

RAG 2016

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL



RELATÓRIO
ANALÍTICO

Governo do Estado de Mato Grosso

José Pedro Gonçalves Taques
Governador do Estado

Carlos Henrique Baqueta Fávaro
Vice Governador

Paulo Cesar Zamar Taques
Secretário-Chefe da Casa Civil

Evandro Alexandre Ferraz Lesco
Secretário-Chefe da Casa Militar

Rogers Elizandro Jarbas
Secretário de Estado de Segurança Pública

Airton Benedito de Siqueira Júnior
Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos

Guilherme Frederico de Moura Muller
Secretário de Estado de Planejamento

Gustavo Pinto Coelho de Oliveira
Secretário de Estado de Fazenda

Ciro Rodolpho Pinto de Arruda Siqueira Gonçalves
Secretário Controlador-Geral do Estado

Suelme Evangelista Fernandes
Secretário de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários

Ricardo Tomczyk
Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico

Max Joel Russi
Secretário de Estado de Trabalho e Assistência Social

Marcelo Duarte Monteiro
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Marco Aurélio Marrafon
Secretário de Estado de Educação, Esporte e Lazer

Júlio Cezar Modesto dos Santos
Secretário de Estado de Gestão

Luiz Antônio Vitorio Soares
Secretário de Estado de Saúde

Kleber Alves de Lima
Secretário de Estado do Gabinete de Comunicação

Rogério Luiz Gallo
Procurador Geral do Estado

Carlos Henrique Baqueta Fávaro
Secretário de Estado de Meio Ambiente

Leandro Faleiros Rodrigues Carvalho
Secretário de Estado de Cultura

Fausto José Freitas da Silva
Secretária de Estado do Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção

Domingos Savio Boabaid Parreira
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

Wilson Pereira dos Santos
Secretário de Estado de Cidades

José Arlindo de Oliveira Silva
Secretário de Estado do Gabinete de Governo

Antônio Carlos Figueiredo Paz
Secretário de Estado do Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional

Jean Marcel da Silva Campos
Secretário de Estado do Gabinete de Assuntos Estratégicos

Coordenação Geral: Secretaria de Estado de Planejamento.

Secretário Executivo de Planejamento
Anildo Cesário Correa

**Secretária Adjunta de Planejamento e
Gestão de Políticas Públicas**
Carolina Angélica Karlinski Herrero

**Superintendência de Formulação
Monitoramento e Avaliação**
Alexandre Cândido de Oliveira Campos

Coordenadoria de Avaliação
Cícero Eduardo Rodrigues Garcia
Dilcinéia Honorato de Figueiredo Mazlom
Edmar Augusto Vieira
Suzana Latorraca do Carmo
Graciely Ribeiro Correa

Apoio Administrativo
Pedro Salomé

**Equipe de Apoio Técnico às Unidades
Setoriais**
Andreia Auxiliadora Paula Caldas
Aroldo Fanaia Teixeira Filho
Camila Leite Xavier
Claudenil Pereira de Pinho e Costa
Edmar Roberto Prandini

Elizabeth Hernandez dos S. Bonamigo
Emanuelle Aguiar Palmeira
Fábio Henriques de Jesus
Graciely Ribeiro Correa
Luis Carlos Weber Leão
Maria Tereza W. Monteiro
Patrícia Soares Duarte
Paulo Henrique Leite de Oliveira
Samantha Léa Dignart Silva
Silvania Evanuce da Silva
Simone Cristina da Costa
Telma Monteiro Lima Rassi
Uirá Escobar Alioti
Welliton Aparecido de Souza Silva
Willian César Sampaio
Marcelle Renata do Espírito Santo Pedroso

Colaboradores
Kesler Diego Frantz de Lima
Lúcio Flávio dos Santos
Marcel Kuniochi
Nayara Takahara
Ricardo Roberto de Almeida Capistrano
Rogério de Oliveira e Sá

Gabinete de Comunicação

**Equipes dos Núcleos de Gestão Estratégica
para Resultados**

**Gestores de Programas
Responsáveis por Ações**

SUMÁRIO

Apresentação	35
Metodologia	36
Regionalização	42
Viver Bem	
287 - Defesa da Cidadania e Respeito aos Direitos do Cidadão	47
3336 - Defesa dos direitos do cidadão à educação	
375 - Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	51
3334 - Promoção do direito à educação infanto-juvenil	
3335 - Promoção do direito à saúde infanto-juvenil	
405 - Defesa da Cidadania e Inclusão Social	56
2335 - Melhoria do atendimento ao necessitado	
2336 - Instalação e modernização das unidades físicas da Defensoria Pública do estado de Mato Grosso	
2337 - Gestão e implementação da tecnologia da informação na Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso	
2338 - Promoção do direito à informação e desenvolvimento da consciência cidadã	
3306-Padronização e normatização das atividades da Defensoria Pública	
284 - Fortalecimento do Esporte e Lazer	63
3299 - Promoção e fortalecimento de atividades esportivas e de lazer para a diversidade.	
1612 - Capacitação profissional na área esportiva e de lazer.	
1613 - Descentralização da Política de Esporte e Lazer	
1615 - Desenvolvimento do esporte de rendimento - Bolsa Atleta.	
3034 - Promoção de atividades para a prática esportiva e de lazer.	
3298 - Elaboração de instrumentos de gestão da Política de Esporte e Lazer.	
3299 - Promoção e fortalecimento de atividades esportivas e de lazer para a diversidade.	
3300 - Reestruturação de espaços esportivos e de lazer	
4343 - Construção de espaços esportivos e de lazer	
408 - SASE LEGAL - Sistema de Atendimento Socioeducativo – MT.....	78
2433 - Modernização da Gestão de Atendimento Socioeducativo	
2438 - Educação Socioeducativa	
3322 - Implementação do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (Sipia)	
4261 - Manutenção das Unidades Socioeducativas	
4362 - Reparelhamento e readequação das Unidades Socioeducativas	
5167 - Construção e aparelhamento das Unidades de Atendimento Socioeducativas	
409 - Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos	91
2393 - Promoção da erradicação do trabalho escravo	
2441 - Gestão de políticas específicas de direitos humanos	
2442 - Política para a promoção da igualdade racial	
2444 - Articulação e fortalecimento da Rede Intersetorial de Atenção e Cuidado Sobre Drogas	
2445 - Fomento à implementação de ações inters. do Cons. Estadual da Proteção e da Prevenção ao Uso de Álcool e out	
2455 - Implementação da política de capacitação em saúde e segurança dos servidores	
2456 - Fortalecimento da participação social na política de direitos humanos.	
2457 - Gestão da informação e das políticas públicas da SEJUDH	
2458 - Manutenção e ampliação de Centros de Referência em Direitos Humanos	

4284 - Promoção de ações de defesa dos direitos da mulher	
4448 - Implementação do programa de proteção às pessoas ameaçadas	
410 - Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social	108
1125 - Manutenção do Sistema de Monitoramento Eletrônico no Sistema Penitenciário	
2466 - Manutenção e modernização do Sistema Penitenciário	
2484 - Capacitação e formação dos profissionais do Sistema Penitenciário	
2490 - Prestação de serviços de saúde aos reeducandos	
3323 - Construção de unidades do Sistema Penitenciário	
4316 - Reforma e ampliação das unidades do Sistema Penitenciário	
4490 - Manutenção de alimentação das unidades penitenciárias e socioeducativas	
4347 - Ressocialização dos reeducandos	
406 - Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro	124
2339 - Promoção de atividades de prevenção primária da Polícia Militar.	
2340 - Manutenção das atividades gerais da Polícia Militar	
2341 - Promoção da vida funcional saudável do policial militar.	
2342 - Formação e capacitação continuada de policiais militares.	
2343 - Manutenção das unidades da Polícia Judiciária Civil	
2344 - Implementação das atividades da Academia de Polícia Civil	
2345 - Prestação dos serviços de prevenção e atendimento a sinistros e emergências pelo CBMMT.	
2347 - Qualificação Profissional da POLITEC	
2353 - Prestação dos Serviços da POLITEC	
2355 - Ampliação e capacitação do quadro funcional de profissionais da Segurança Pública	
2359 - Prevenção de acidentes e promoção da saúde no ambiente de trabalho do profissional da Segurança Pública	
2360 - Integração das instituições que compõem o Gabinete de Gestão Integrada	
2371 - Realização de operações policiais na fronteira oeste do Estado	
2374 - Prestação dos serviços do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública	
2375 - Modernização das atividades aerotransportadas do CIOPAer	
2378 - Intensificação e manutenção das ações de Inteligência	
2381 - Intensificação das ações e operações integradas de prevenção e repressão qualificada em áreas críticas	
2382 - Manutenção das Unidades administrativas integradas do Gabinete de Segurança Pública	
2384 - Encaminhamento das Denúncias Realizadas pelo Cidadão ao Sistema de Segurança Pública	
3307 - Modernização da estrutura logística da Polícia Militar.	
3308 - Estruturação logística da PJC	
3309 - Melhoria da infraestrutura física das Unidades Policiais da PJC	
3310 - Reestruturação da rede corporativa da PJC	
3311 - Modernização da Infraestrutura e Logística da Academia de Polícia Civil	
3312 - Ampliação e estruturação da capacidade de atendimento do CBMMT.	
3313 - Melhoria da Infraestrutura das Unidades da POLITEC	
3315 - Reestruturação da Tecnologia da Informação da POLITEC	
3316 - Disponibilização de serviços e informações para as instituições de segurança pública com uso de TI	
3317 - Prevenção social da violência e criminalidade	
3360 - Construção do Complexo de Segurança Pública - Região Sul do Estado de Mato Grosso	
407 - DETRAN Cidadão	164
2385 - Execução das ações de educação para o trânsito	
2386 - Execução dos processos de formação e habilitação dos condutores	
2387 - Execução dos processos veiculares	

2388 - Adequação e modernização da estrutura do DETRAN	
2389 - Fortalecimento do controle dos processos e serviços	
2391 - Implementação da gestão do conhecimento e do capital humano	
2392 - Intensificação da fiscalização de trânsito	
3318 - Articulação e suporte a projetos estratégicos para modernização da entidade	
3319 - Implementação da escola pública de trânsito	
3320 - Modernização e ampliação da tecnologia da informação	
76 - Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS	180
2516 - Desenvolvimento da gestão estratégica de planos e processos do SUS.	
2518 - Fortalecimento das instâncias de controle social e de participação social	
2519 - Reestruturação da gestão da informação em saúde	
2545 - Desenvolvimento da função reguladora do SUS	
2569 - Reestruturação da infraestrutura de tecnologia de informação da SES	
3343 - Readequação da estrutura física das unidades da SES	
3344 - Desenvolvimento do programa de comunicação na saúde	
3745 - Construção de estabelecimentos assistenciais de saúde	
77 - Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde	194
2510 - Ampliação da cobertura e resolutividade da atenção primária à saúde	
2511 - Consolidação do Laboratório Central (LACEN/MT)	
2512 - Consolidação da política estadual de transplantes no Estado	
2513 - Consolidação dos serviços do hemocentro coordenador de Mato Grosso - HEMOMAT	
2514 - Coordenação da promoção e humanização da saúde no Estado	
2515 - Funcionamento da rede de atenção à saúde	
2520 - Organização regionalizada da rede de atenção em saúde	
2522 - Reordenação do sistema regionalizado de vigilância em saúde	
2523 - Reordenação do sistema regionalizado de vigilância sanitária	
2970 - Organização da rede de reabilitação da pessoa com deficiência	
3350 - Reestruturação da gestão da assistência farmacêutica	
3351 - Reestruturação da regionalização do SUS em Mato Grosso	
78 - Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	214
2521 - Realização de formação e qualificação dos trabalhadores, gestores e agente sociais do SUS	
3345 - Integração da gestão do trabalho e da educação na saúde	
3346 - Implantação da política de segurança e saúde no trabalho para os servidores da SES/MT	
3347 - Implantação do programa de valorização para os trabalhadores da SES/MT.	
3349 - Reestruturação da Escola de Saúde Pública (ESP)	
3361 - Implantação da gestão do trabalho em saúde por competência na SES	
412 - Mato Grosso Equitativo e Inclusivo	241
2295 - Inclusão social para a cidadania	
2298 - Ampliação e manutenção das Unidades de Atendimento Integrado ao Cidadão	
2526 - Emprega Rede	
2528 - Implementação de práticas de excelência em gestão e valorização do servidor	
3000 - Manutenção de apoio às demandas da sociedade	
3353 - Ampliação da Rede de Atendimento SINE	
3354 - Implementação do Plano Estadual de Qualificação	
3355 - Fortalecimento do controle social	
3782 - Empreender para incluir	

2301 - Promoção dos direitos à criança e ao adolescente	
2529 - Gestão do Serviço Regionalizado de Proteção Social Especial	
2534 - Cofinanciamento das ações do Sistema Único da Assistência Social - SUAS	
2537 - Formação e capacitação continuada de Gestores, Trabalhadores e Conselheiros do SUAS	
2538 - Vigilância Socioassistencial	
3356 - Implementação do Serviço Regionalizado de Proteção Social Especial	
4008 - Gestão do Sistema Único de Assistência Social do estado de Mato Grosso	
4009 - Gestão do Cadastro Único e do Programa de Transferência de Renda	
4010 - Gestão das ações de segurança alimentar e combate à fome	
4282 - Manutenção do Conselho Estadual de Assistência Social	
403 - Economia Criativa	260
2287-Assessoramento em Economia Criativa	
3301 - Articulação para o desenvolvimento da Economia Criativa.	
404 - Fortalecimento da Política Cultural	265
2288 - Gestão do Patrimônio Cultural	
2289 - Gestão do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas.	
2290 - Fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura.	
3302 - Revitalização da Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça.	
403 - Economia Criativa	275
2149-Fomento ao empreendedorismo da Economia Criativa.	
2203-Apoio à criação do centro de Economia Criativa em MT	
Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão	281
398 - Educar para Transformar	283
2217 - Adequação e manutenção da infraestrutura da Educação.	
2218 - Reestruturação da Gestão Pedagógica da Educação Básica.	
2219 - Articulação e efetivação do Regime de colaboração Federativa.	
2220 - Atendimento às Diversidades Educacionais.	
2221 - Desenvolvimento e Manutenção da Política Estadual de Formação Continuada	
2222 - Gestão das Unidades Escolares e Assessorias Pedagógicas.	
2224 - 2224 - Inovação das ações tecnológicas na Educação	
2228 - Manutenção da Estrutura das Unidades de Ensino com Equipamentos e Mobiliários.	
2229 - Manutenção do serviço de Alimentação Escolar.	
2231 - Manutenção do Serviço de Transporte Escolar.	
2232 - Melhoria da Gestão de Pessoas.	
417 - Alfabetizar para Emancipar - Muxirum da Alfabetização	302
3373 - Diagnóstico do analfabetismo nos 141 municípios de Mato Grosso.	
3374 - Parcerias com municípios e organizações da sociedade civil para a alfabetização de jovens e adultos.	
3375 - Cadastro dos alfabetizadores e alfabetizandos.	
3376 - Formação para os profissionais da alfabetização.	
3377 - Acompanhamento e avaliação do programa.	
397 - Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso	309
2206 - Ampliação e manutenção da extensão universitária	
2207 - Ampliação e manutenção da oferta de vagas nos cursos de graduação nas diferentes modalidades	
2208 - Expansão da oferta de cursos de graduação pela Faculdade Intercultural Indígena	
2210 - Expansão da oferta de cursos em modalidades diferenciadas	
2211 - Expansão e manutenção da oferta de ensino de pós-graduação	
2212 - Implantação e manutenção de ações de assistência estudantil	
2213 - Manutenção e ampliação da oferta de bolsas acadêmicas	
2214 - Manutenção e fortalecimento dos cursos de graduação de oferta regular	

2215 - Qualificação do quadro funcional	
2216 - Viabilização da pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica	
339 - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação	324
3226 - Escritório de gerenciamento de projetos de C, T&I	
3227 - Estímulo ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado de Mato Grosso	
3228-Fortalecimento da política e do sistema estadual de C, T&I	
3371 - Implantação do Parque Tecnológico do Estado.	
345 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Superior	332
2201 - Melhoria na gestão das Escolas Técnicas Estaduais	
2202 - Oferta de cursos prof., técnicos, tecnológicos e de Formação Inicial Continuada-FIC, presenciais e a distância	
3229 - Estruturação física das ETES	
3230 - Fortalecimento da Política e do Sistema Estadual de Educação Profissional e Superior	
3231 - Fortalecimento da regulação, supervisão e avaliação das instituições do Sistema Estadual de Educação Superior	
339 - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação	341
2205-Apoio e fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação	

Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis

331 - Defesa Ambiental e Organização das Cidades	345
3328 - Proteção dos recursos hídricos	
3329 - Proteção dos ecossistemas e biomas	
3330 - Promoção da educação ambiental	
3331 - Organização e sustentabilidade das cidades mato-grossenses	
393 - Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida	357
2553 - Anatomia e identificação de madeira	
390 - Cidades Urbanizadas	363
1819-Pavimentação e recuperação de vias urbanas	
393 - Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida	367
2074 - Monitoramento do uso dos recursos florestais e do fogo para fins de uso do solo	
2085 - Gestão do sistema estadual de unidades de conservação	
2086 - Licenciamento das atividades potencialmente poluidoras	
2087 - Gestão do manejo sustentável dos ecossistemas da sociobiodiversidade	
2089 - Gestão da informação de atividades potencialmente poluidoras	
2098 - Gestão dos dados e metadados geoespaciais	
2104 - Controle do uso sustentável dos recursos florestais e do fogo para fins de uso do solo	
2110 - Implementação da política de mudanças climáticas	
2111 - Gestão da regularização ambiental de imóveis rurais	
2121 - Prevenção e combate a incêndios florestais	
2352 - Monitoramento cobertura vegetal	
2358 - Monitoramento da qualidade e quantidade da água	
2950 - Formação continuada para implementação dos instrumentos de gestão ambiental	
2951 - Produção e difusão de conhecimento e informações ambientais	
3113 - Implantação da política estadual de recursos hídricos	
3116 - Implantação do Jardim Botânico	
3120 - Implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública -A3P	
3122 - Implantação do sistema estadual de educação ambiental	
3125 - Implantação do Sistema Estadual de REDD+	
4216 - Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro	
4314 - Gestão da recuperação de áreas públicas degradadas	
4319 - Fiscalização ambiental	
4322 - Implementação da política nacional de resíduos sólidos	
4330 - Implementação do Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar - PEAAF	

4339 - Monitoramento da qualidade do ar	
5126 - Gestão da biodiversidade da flora	
390 - Cidades Urbanizadas	405
1820 - Construção, ampliação e reforma de edificações públicas do Estado	
3105 - Finalização das obras de mobilidade e infraestrutura urbana iniciadas para atender às demandas da Copa 2014	
3106 - Reforma do prédio da Secretaria de Estado das Cidades - SECID	
3108 - Reestruturação instrumental da SAOP	
3109 - Construção de obras de infraestrutura para mobilidade e acessibilidade urbana	
3117 - Pavimentação e recuperação de vias urbanas nos municípios do Estado	
3357-Execução de obras públicas por termo de cooperação técnica	
5110 - Desenvolvimento das obras e serviços de engenharia necessários à implantação do Veículo Leve sobre Trilhos	
5168 - Apoio à execução de projetos, construções e reforma de obras públicas municipais	
5218 - Construção do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	
391 - Cidades Sustentáveis	420
1167 - Apoio aos municípios para elaboração de projetos técnicos de saneamento básico	
1317 - Apoio aos municípios na implantação, ampliação e reforma de sistema de abastecimento de água	
1763 - Execução de habitação urbana e infraestrutura	
1827 - Execução de habitação rural e infraestrutura	
1828 - Financiamento de bolsa material de construção	
2054 - Fomento à melhoria da mobilidade e acessibilidade no Estado	
2055 - Implementação do Sistema de Informações Municipais Georeferenciadas do Estado de Mato Grosso	
2056 - Fomento à estruturação da Política de Desenvolvimento Urbano nos Municípios	
2058 - Fortalecimento da participação e do controle social nas Políticas de Desenvolvimento Urbano	
3098 - Promoção de ações de educação em saneamento ambiental nos municípios	
3099 - Reestruturação do programa habitacional para os servidores públicos efetivos, ativos, inativos ou pensionistas	
3100-Elaboração do plano estadual de saneamento básico por bacia hidrográfica	
3101 - Apoio aos municípios na implantação, ampliação e reforma de sistema de esgotamento sanitário	
3102 - Apoio à regularização fundiária em assentamentos precários.	
3110 - Reestruturação do ambiente tecnológico da SECID	
3126 - Elaboração do plano estadual de mobilidade e acessibilidade urbana	
4344 - Capacitação técnica dos servidores da Secretaria de Estado das Cidades-SECID	
5146 - Apoio aos municípios na elaboração de planos municipais de saneamento básico	
5147 - Apoio aos municípios com vistas à ampliação da oferta de sistemas de Resíduos Sólidos	
5158 - Apoio aos municípios na execução de obras de drenagem urbana	
392 - Cidades Resilientes a Desastres	448
2059 - Mitigação para ocorrência de desastres	
2060 - Respostas a desastres	
2061 - Mapeamento das áreas de risco	
2062 - Prevenção a desastres	
3103 - Monitoramento de risco de desastres	
3104 - Reestruturação do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil	
389 - Integração Metropolitana	457
3092 - Fortalecimento Institucional da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá/AGEM	
3094 - Operacionalização do Sistema de Gestão da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá - RMVRC	
3097 - Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá	
Estado Parceiro e Empreendedor	463
208 - Regularização Fundiária	465

2195 - Regularização fundiária urbana das ocupações informais	
2196 - Regularização fundiária de áreas rurais	
2197 - Regularização ambiental dos assentamentos rurais	
2198 - Titulação dos assentamentos rurais	
3189 - Regularização fundiária urbana do passivo do INTERMAT	
3190 - Revisão dos títulos definitivos expedidos pelo INTERMAT	
3191 - Elaboração dos Planos de Desenvolvimento de Assentamentos Rurais	
3192 - Realização de vistoria e entrevistas sociais	
3193 - Elaboração de Diagnóstico Socioeconômico dos Assentamentos Rurais	
3194 - Implantação de Sistema de Gerenciamento Fundiário Estadual	
382 - Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar	477
2163 - Manutenção do Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional	
2164 - Promoção da Agroecologia e da Produção Orgânica na agricultura familiar	
2165 - Promoção da Atividade Florestal de Produção Familiar	
2166 - Promoção da Cadeia Produtiva da Avicultura Tipo Caipira na agricultura familiar	
2169 - Promoção da Cadeia Produtiva da Horticultura na agricultura familiar	
2176 - Promoção da Cadeia Produtiva da Piscicultura na agricultura familiar	
2184 - Promoção da Cadeia Produtiva do Leite na agricultura familiar	
2186 - Promoção das Cadeias de Produção Agroflorestal na agricultura familiar	
2187 - Promoção das Cadeias de Produção Florestal Extrativista e da Sociobiodiversidade na agricultura familiar	
2188 - Promoção do acesso à água potável e de produção na agricultura familiar	
2190 - Promoção do associativismo e do cooperativismo na agricultura familiar	
3070 - Elaboração do Plano Estadual de Economia Solidária no Estado de Mato Grosso	
3176 - Fortalecimento do Programa Nacional de Crédito Fundiário em Mato Grosso	
3177 - Implantação do Sistema Estadual da Agricultura Familiar - Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis	
3178 - Implementação do Plano Estadual da Agricultura Familiar - Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis	
3179 - Implementação do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional	
3369 - Construção da sede da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural - EMPAER-MT	
3384 - Apoio à cadeia produtiva da ovino-caprinocultura	
3386 - Apoio à permanência do jovem no campo	
3826 - Promoção da Mecanização na Agricultura Familiar	
383 - Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar	500
2156 - Apoio à revitalização das feiras livres	
2157 - Comercialização dos produtos da agricultura familiar por meio dos programas institucionais federais	
2158 - Incentivo à agroindustrialização familiar e comunitária	
2159 - Operacionalização de Central de Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar	
2162 - Promoção da classificação e padronização dos produtos da agricultura familiar	
3175 - Criação de banco de dados do mercado de produtos da agricultura familiar	
382 - Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar	508
1625 - Implementação do planejamento estratégico da EMPAER-MT	
2365 - Prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	
3326 - Reestruturação física das unidades operacionais da EMPAER-MT	
3327 - Aprestamento das unidades da EMPAER-MT	
4351 - Pesquisa tecnológica para agricultura familiar	
4352 - Fomento para aquisição de insumos para a agricultura familiar	
4353 - Capacitação de recursos humanos da EMPAER-MT	
185 - Descubra Mato Grosso	528
2153 - Promoção do "Destino MT"	
3170 - Estruturação do turismo	
3297 - Implantação de infraestrutura básica e turística	
385 - Desenvolve Mato Grosso	535

2142 - Promoção do desenvolvimento de distritos industriais	
2145 - Apoio ao estudo do conhecimento do potencial mineral do Estado	
3164 - Estruturação da sede da SEDEC	
3168 - Ampliação da exploração do potencial energético do Estado	
384 - Mato Grosso Empreendedor	541
2137 - Prestação dos serviços oferecidos pela Junta Comercial do Estado de Mato Grosso	
1859 - Construção da sede do IPEM-MT	
2130 - Execução da Metrologia Legal no Estado	
214 - Defesa Sanitária Vegetal	548
2397 - Fiscalização do trânsito de vegetais, produtos vegetais, insumos e agrotóxicos	
2429 - Análise laboratorial e certificação de laboratórios privados	
2953 - Fiscalização do comércio de materiais propagativos	
2954 - Prevenção, controle e erradicação de pragas quarentenárias	
4358 - Prevenção e controle de pragas não-quarentenárias regulamentadas e certificação fitossanitária	
4359 - Prevenção e controle de pragas de importância econômica	
4360 - Gestão de agrotóxicos e afins	
4361 - Educação sanitária em Defesa Sanitária Vegetal e Gestão da Informação	
216 - Defesa Sanitária Animal	558
2126 - Prevenção das doenças dos invertebrados e animais aquáticos	
2155 - Monitoramento colaborativo em defesa sanitária animal	
2403 - Prevenção e erradicação da febre aftosa	
2408 - Controle das doenças dos equídeos	
2409 - Fiscalização dos estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário	
2410 - Controle e erradicação da brucelose bovina	
2411 - Erradicação da tuberculose bovina	
2412 - Controle da raiva dos herbívoros e prevenção da encefalopatia espongiforme bovina	
2414 - Fiscalização do trânsito de animais, produtos e subprodutos	
2415 - Vigilância epidemiológica veterinária em eventos pecuários	
2417 - Educação em defesa sanitária animal dirigida ao produtor rural	
2418 - Capacitação em defesa sanitária animal	
2419 - Realização de análises laboratoriais	
2421 - Cadastramento de estabelecimentos pecuários	
2959 - Prevenção, erradicação e controle das doenças dos suídeos	
2960 - Prevenção, controle e erradicação das doenças das aves	
4369 - Auditorias em propriedades rurais para fins de certificação	
217 - Inspeção de Produtos de Origem Animal	580
2422 - Fiscalização de estabelecimentos de processamento de produtos de origem animal	
2426 - Fiscalização do trânsito de produtos e subprodutos de origem animal no território mato-grossense	
2427 - Educação sanitária sobre produtos e subprodutos de origem animal	
2428 - Capacitação em inspeção e fiscalização de produtos de origem animal	
3173-Implantação de Laboratório Oficial de Análises	
3174-Implantação do Sistema Unificado de Sanidade da Agroindústria Familiar e de Estabelecimentos Pequeno Porte	
385 - Desenvolve Mato Grosso	586
2139 - Cooperação técnica das atividades minero-ambientais no Estado	
3135 - Ampliação das informações sobre o potencial mineral do Estado	
4156 - Comercialização de gás natural no Estado	
384 - Mato Grosso Empreendedor	593
2131 - Desenvolvimento de noções de empreendedorismo no segmento estudantil do estado de Mato Grosso	
2134 - Fomento ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais - APL	
2135 - Implementação do Observatório de Desenvolvimento Econômico do Estado	
3132 - Divulgação da nova política tributária	
3134 - Ampliação de Centros de Atendimento ao Empresário- CAE	

385 - Desenvolve Mato Grosso	599
2143 - Apoio à implementação de feira expositora de tecnologia agropecuária no Estado.	
2144 - Promoção das atividades produtivas do Estado para atração de investimentos - INVEST MT	
2148 - Promoção da diversificação dos setores da indústria, comércio e serviços	
3146 - Adensamento da industrialização da atividade agropecuária	
3163 - Desenvolvimento do novo modelo de fomento, financiamento e incentivo de Mato Grosso	
3169 - Implantação de novo modelo de investimentos florestais de Mato Grosso	
338 - Mato Grosso Pró-Estradas	606
1150 - Aquisição de equipamentos rodoviários	
1283 - Construção de obras de artes especiais e correntes	
1284 - Construção de pontes de madeira	
1287 - Pavimentação de rodovias	
1289 - Restauração de rodovias pavimentadas	
1291 - Elaboração de projetos de infraestrutura de transporte rodoviário	
2092 - Desapropriação para implantação de rodovias	
2127 - Regularização ambiental das obras rodoviárias	
2128 - Reforma de pontes de madeira	
2151 - Manutenção de rodovias não pavimentadas	
2209 - Conservação de rodovias pavimentadas	
5148 - Pavimentação de rodovias de acesso às sedes municipais	
388 - Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso	
1259 - Estruturação de Tecnologia de Informação da SINFRA	
1292 - Ampliação da infraestrutura aeroportuária do Estado	
2090 - Capacitação de recursos humanos da SINFRA	
2160 - Manutenção dos postos da Polícia Rodoviária Estadual	
2566 - Operação do Serviço de Transporte Intermunicipal de Passageiros	
2571 - Manutenção da Operação de Hidrovias	
3127 - Implantação de regionais da SINFRA	
3128 - Implementação de concessões e parcerias	
3129 - Compensação ambiental em áreas indígenas	
3389 - Estruturação da Operação de Hidrovias	
4357 - Gerenciamento e operação da malha pavimentada	
386 - Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional	
2194 - Gestão da Rede de Superintendências Regionais do Estado de Mato Grosso	
2293 - Coordenação do Conselho de Regularização Fundiária	
2332 - Articulação de iniciativas na Região de Fronteira do Estado de Mato Grosso	
2334 - Coordenação do Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis	
3188 - Assessoramento aos municípios para captação de recursos alternativos	
3303 - Elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso	
3304 - Desenvolvimento de sistema informatizado de monitoramento dos planos de metas municipais	
3305 - Instituição da Política de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso	
3372- Apoio à execução do Projeto Terra a Limpo - Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis	
229 - Regulação Eficiente dos Serviços Públicos Delegados	
1989 - Reestruturação da sede própria da AGER/MT	
2154 - Regulação e fiscalização dos serviços públicos delegados	
3171 - Fortalecimento institucional da AGER/MT	
3172 - Reestruturação do quadro de pessoal da AGER/MT	
Gestão Eficiente, Transparente e Integrada	663
08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	
36 - Apoio Administrativo	665
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	

2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
264 - Desenvolvimento Institucional	673
2503 - Apoio técnico e pericial aos órgãos de execução do Ministério Público	
3522 - Apoio às ações do Grupo de Atuação de Combate ao Crime Organizado	
3547 - Gestão da tecnologia da informação	
3549 - Implantação e implementação das unidades do Ministério Público em MT	
3560 - Capacitação e aperfeiçoamento funcional	
374 - Defesa da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público	682
3332 - Transparência na administração pública	
3333 - Promoção da defesa da probidade administrativa e do patrimônio público	
4313 - Eficiência na defesa da probidade administrativa e do patrimônio público	
376 - Efetividade da Legislação Penal	688
3338 - Implantação do novo modelo de controle externo da atividade policial	
3339 - Ampliação da investigação ministerial	
3341 - Implantação do novo modelo de fiscalização da execução penal	
996 - Operações Especiais: Outras	693
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	695
8001 - Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis	
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
08601-FUNDO DE APOIO AO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO	
36 - Apoio Administrativo	700
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
264 - Desenvolvimento Institucional	701
3560 - Capacitação e aperfeiçoamento funcional	
996 - Operações Especiais: Outras	704
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO	707
36 - Apoio Administrativo	706
2004 - Manutenção de gabinetes	
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
4491 - Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.	
996 - Operações Especiais: Outras	715
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	717
8001 - Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis	
14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER	720
36 - Apoio Administrativo	719
2004 - Manutenção de gabinetes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2010 - Manutenção de órgãos colegiados	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
2284 - Manutenção do Conselho Estadual de Educação - CEE	
4200 - Remuneração de professores da Educação Básica e encargos sociais	

4281 - Remuneração dos servidores em atividades administrativas e encargos sociais.	
994 - Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna	730
8028 - Amortização e encargos da dívida interna	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	732
8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
998 - Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	734
8003-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Direta	
14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO	737
36 - Apoio Administrativo	736
2004 - Manutenção de gabinetes	
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2010 - Manutenção de órgãos colegiados	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	746
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS	749
36 - Apoio Administrativo	748
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
996 - Operações Especiais: Outras	756
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	759
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
18201-FUNDAÇÃO NOVA CHANCE	762
36 - Apoio Administrativo	761
2006-Manutenção de serviços de transportes	
2007-Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009-Manutenção de ações de informática	
996 - Operações Especiais: Outras	766
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
18601-FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR	769
411 - Proteção e Defesa do Consumidor	769
2492 - Procon vai à sociedade - realização de ações educativas de proteção e defesa do consumidor	
2497 - Fiscalização nas relações de consumo	
2498 - Atendimento aos consumidores	
2499 - Formação e capacitação dos servidores do Procon	
3324 - Modernização do Procon estadual	
3325 - Ampliação e fortalecimento da defesa do consumidor	
996 - Operações Especiais: Outras	783
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	

19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA	786
36 - Apoio Administrativo	785
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
994 - Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna	794
8028 - Amortização e encargos da dívida interna	
996 - Operações Especiais: Outras	797
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	800
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
 19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO	 804
36 - Apoio Administrativo	803
2004 - Manutenção de gabinetes	
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2010 - Manutenção de órgãos colegiados	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
996 - Operações Especiais: Outras	814
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
8027 - Transferência ao Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito - Funset	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	818
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
998 - Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	820
8023 - Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta	
 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	 824
36 - Apoio Administrativo	823
2004 - Manutenção de gabinetes	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
994 - Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna	831
8028 - Amortização e encargos da dívida interna	
996 - Operações Especiais: Outras	833
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	836
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
998 - Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	838
8003 - Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Direta	
 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL	 841
36 - Apoio Administrativo	840

2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2010 - Manutenção de órgãos colegiados	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	847
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA	850
36 - Apoio Administrativo	849
2004 - Manutenção de gabinetes	
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2010 - Manutenção de órgãos colegiados	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	859
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	862
36 - Apoio Administrativo	861
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2010 - Manutenção de órgãos colegiados	
996 - Operações Especiais: Outras	867
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	869
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
998 - Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	871
8023 - Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta	
04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO	874
36 - Apoio Administrativo	873
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2138 - Manutenção de transporte aéreo	
4491 - Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.	
381 - Reestruturação e Modernização do INTERMAT	880
2191 - Inspeção judicial fundiária	
2192 - Articulação com entidades para comunicação sobre assuntos fundiários	
2193 - Elaboração de livros fundiários	
2460 - Formação e capacitação dos servidores do INTERMAT	
3180 - Certificação das glebas rurais de competência do Estado	
3182 - Digitalização do acervo documental e fundiário	
3183 - Realização de Discriminatória Territorial Administrativa do Estado	
3184 - Integração de bases cadastrais fundiárias	

3185 - Georreferenciamento e certificação fundiária dos assentamentos rurais	
3186 - Consolidação da Base Cadastral Fundiária	
3187 - Normatização dos procedimentos de regularização fundiária	
3758 - Reestruturação física e organizacional do INTERMAT	
996 - Operações Especiais: Outras	894
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	897
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
998 - Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	899
8023 - Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta	
12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS	901
36 - Apoio Administrativo	900
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2010 - Manutenção de órgãos colegiados	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
2138 - Manutenção de transporte aéreo	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	909
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL	912
36 - Apoio Administrativo	901
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
4491 - Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.	
994 - Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna	922
8028 - Amortização e encargos da dívida interna	
996 - Operações Especiais: Outras	924
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
998 - Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	926
8023 - Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta	
12502-CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO	930
36 - Apoio Administrativo	929
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	936
36 - Apoio Administrativo	935
2004 - Manutenção de gabinetes	
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	

2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
2138 - Manutenção de transporte aéreo	
996 - Operações Especiais: Outras	944
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
8010 - Indenizações e restituições	
8045 - Integralização de capital da Companhia Mato-Grossense de Gás - MT Gás	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	945
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
17301-JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO	951
36 - Apoio Administrativo	950
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
996 - Operações Especiais: Outras	954
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	956
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
998 - Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	958
8023 - Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta	
17302-INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE MATO GROSSO	961
36 - Apoio Administrativo	960
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
4491 - Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.	
996 - Operações Especiais: Outras	996
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	968
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO	971
36 - Apoio Administrativo	970
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
4491 - Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.	
994 - Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna	978
8028 - Amortização e encargos da dívida interna	
996 - Operações Especiais: Outras	980
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
8010 - Indenizações e restituições	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	983
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
998 - Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	985

8023 - Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta	
17501-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE MINERAÇÃO	988
36 - Apoio Administrativo	987
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
994 - Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna	992
8028 - Amortização e encargos da dívida interna	
996 - Operações Especiais: Outras	994
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
998 - Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	996
8023 - Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta	
17502-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS	999
36 - Apoio Administrativo	998
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
996 - Operações Especiais: Outras	1005
8039 - Encargos com obrigações tributárias e contributivas	
25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	1008
36 - Apoio Administrativo	1007
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
2138 - Manutenção de transporte aéreo	
996 - Operações Especiais: Outras	1015
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	1020
36 - Apoio Administrativo	1019
2004 - Manutenção de gabinetes	
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2010 - Manutenção de órgãos colegiados	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO	1029
36 - Apoio Administrativo	1028
2004 - Manutenção de gabinetes	

2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
996 - Operações Especiais: Outras	1035
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE	
36 - Apoio Administrativo	1038
2004 - Manutenção de gabinetes	
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2010 - Manutenção de órgãos colegiados	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
2138 - Manutenção de transporte aéreo	
394 - Gestão Corporativa da SEMA	1049
2065 - Aprimoramento dos processos de aquisições e contratos	
2067 - Promoção da melhoria no apoio logístico	
2078 - Descentralização da gestão ambiental das atividades de impacto local	
2079 - Modernização das soluções de tecnologia da informação	
2094 - Implantação do planejamento estratégico da SEMA	
2095 - Modernização da SUNOR (Superintend. de Normas, Procedimentos Administrativos e Autos de Infração)	
2107 - Implantação do modelo de excelência em gestão pública	
2113 - Gestão de projetos com foco no alcance de resultados	
2117 - Modernização dos Processos de Gestão Sistêmica da SEMA.	
2119 - Gestão de atendimento ao cidadão/usuário	
2122 - Implantação do sistema de informação e de comunicação	
2124 - Implantação do sistema de controle interno (ouvidoria/corregedoria/controle interno/regularidade contratual)	
2125 - Modernização da gestão de pessoas da SEMA	
2524 - Otimização da gestão da receita, orçamentária, financeira, do gasto e contábil	
3115 - Implantação da UIN (unidade de informatização de negócio)	
3118 - Estruturação de regionais (DUD's)	
3119 - Implantação do processo digital da gestão corporativa ambiental	
3121 - Implantação do Plano de Comunicação da SEMA	
996 - Operações Especiais: Outras	1073
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1076
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES	1079
36 - Apoio Administrativo	1078
2004 - Manutenção de gabinetes	
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2010 - Manutenção de órgãos colegiados	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	

2138 - Manutenção de transporte aéreo	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado.....	1083
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
28501-COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO-SANEMAT	1091
36 - Apoio Administrativo	1090
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
994 - Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna	1093
8028 - Amortização e encargos da dívida interna	
01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO	1096
36 - Apoio Administrativo	1095
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
282 - Valorização do Colaborador ALMT	1102
2272 - Qualificação e aperfeiçoamento profissional de deputados e colaboradores	
2273 - Implantação de benefícios ao servidor	
2274 - Desenvolvimento da qualidade de vida no trabalho	
3282 - Implementação da gestão por competência	
3283 - Reestruturação do plano de cargos, carreira e salários	
370 - Excelência nos Serviços Prestados à Sociedade	1108
2269 - Realização de autoavaliação da gestão dos serviços prestados	
3279 - Realização de pesquisa de satisfação sobre os serviços prestados à sociedade	
3280 - Elaboração dos manuais administrativos	
3281 - Atualização da carta dos serviços aos cidadãos	
372 - Gestão Legislativa	1113
2277 - Viabilização das proposições legislativas	
2278 - Fomento do envolvimento de estudantes na política mato-grossense	
2280 - Realização de audiências públicas.	
3284 - Implementação do projeto "Por dentro do Parlamento"	
3285 - Estruturação da memória do legislativo	
3286 - Ampliação da área de atuação da TV Assembleia.	
3287 - Modernização do portal eletrônico.	
3288 - Ampliação do "Alô Assembleia"	
373 - Modernização da Governança e Gestão Administrativa da ALMT	1123
3289 - Ampliação dos serviços da ouvidoria	
3290 - Implementação dos planos táticos	
3291 - Ampliação do espaço físico	
3292 - Viabilização de parcerias institucionais	
3294 - Redesenho da estrutura organizacional e processos administrativos	
3295 - Fortalecimento do controle interno	
996 - Operações Especiais: Outras	1128
8046-Pagamento de passivos judiciais/administrativos (juros URV) no âmbito da Assembleia Legislativa-ativos/inativos	
01302-DIRETORIA GESTORA DO EXTINTO FUNDO DE ASSISTÊNCIA PARLAMENTAR	1131
36 - Apoio Administrativo	1130
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1132
8001 - Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis	

01303-INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO	1135
36 - Apoio Administrativo	1134
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1136
8001 - Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis	
02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO	1139
36 - Apoio Administrativo	1138
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
146 - Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos	1145
2002 - Fiscalização e Controle da Arrecadação e Aplicação dos Recursos Públicos	
2053 - Aperfeiçoamento do Sistema de Controle Externo	
4221 - Gestão de Tecnologia de Informação	
4227 - Orientação e Capacitação de Integrantes de Unidade Gestora	
4228 - Incentivos ao Controle Social	
4366 - Aperfeiçoamento da Gestão do TCE-MT	
4368 - Gestão do Desenvolvimento da Valorização de Pessoas	
996 - Operações Especiais: Outras	1155
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
03101-TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO	1158
36 - Apoio Administrativo	1157
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
4491 - Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.	
996 - Operações Especiais: Outras	1163
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
8010 - Indenizações e restituições	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1166
8001 - Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis	
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO	1170
36 - Apoio Administrativo	1169
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2010 - Manutenção de órgãos colegiados	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
399 - Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional	1177
2236 - Aprimoramento da prestação jurisdicional nos juizados especiais	
3232 - Ampliação dos centros judiciários de solução de conflitos	
3233 - Aprimoramento da informatização dos processos judiciários e administrativos	
3234 - Aprimoramento da prestação jurisdicional no 1º grau de jurisdição	
3235 - Aprimoramento da prestação jurisdicional no 2º grau de jurisdição	
3236 - Aprimoramento das ações de infância e juventude	
3237 - Edificação e recuperação física da 1ª instância	

3238 - Edificação e recuperação física da 2ª instância	
400 - Gestão de Pessoas	1189
2237 - Valorização de magistrados e servidores do poder judiciário - Bem Viver	
3239 - Implementação da gestão por competência	
4071 - Capacitação permanente de magistrados da 1ª e 2ª instâncias	
4072 - Capacitação permanente de servidores da 1ª e 2ª instâncias	
401 - Governança e Gestão para Resultados	1196
3240 - Implantação da gestão da qualidade	
3241 - Implantação do modelo de governança institucional	
3242 - Reestruturação da Arquitetura Organizacional	
996 - Operações Especiais: Outras	1202
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
8010 - Indenizações e restituições	
04101-CASA CIVIL	1206
36 - Apoio Administrativo	1205
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
354 - Programa Estadual de Articulação Política	1209
2081 - Manutenção do Escritório de Representação do Estado de Mato Grosso em São Paulo	
2136 - Manutenção do Escritório de Representação do Estado de Mato Grosso em Brasília ERMAT	
3086 - Articulação com o público externo	
3089 - Articulação institucional para povos indígenas	
3090 - Articulação institucional para pessoas com deficiência	
3091 - Integração das ações entre órgãos e entidades de Governo	
3950 - Valorização profissional e qualidade de vida	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1218
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	1221
36 - Apoio Administrativo	1220
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
04105-GABINETE DE GOVERNO	1225
36 - Apoio Administrativo	1224
2004 - Manutenção de gabinetes	
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
354 - Programa Estadual de Articulação Política	1232
2568 - Realização de ações de apoio ao governador do Estado	
3087 - Ampliação da estrutura física do Palácio Paiguás	
04106-GABINETE DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS	1237
36 - Apoio Administrativo	1236
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	

354 - Programa Estadual de Articulação Política	1241
3130 - Captação de parcerias para realização de projetos estratégicos e prioritários do Estado de Mato Grosso	
3131 - Realização de estudos e diagnósticos para o fomento de projetos estratégicos de alto impacto para a sociedade	
04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO	1245
36 - Apoio Administrativo	1244
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
355 - Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção	1251
3043 - Elaboração da política estadual de transparência e combate à corrupção	
3060 - Implementação da legislação na área da transparência e combate à corrupção	
3063 - Realização e participação de eventos de educação e conscientização para prevenção e combate à corrupção	
3071 - Realização da semana internacional de combate à corrupção	
3078 - Realização de eventos para a promoção da ética	
3079 - Realização de pesquisa de percepção da corrupção	
3080 - Ampliação da Participação e Controle Social	
3081 - Implementação da lei de acesso à informação - LAI	
04301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO	1264
36 - Apoio Administrativo	1263
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
996 - Operações Especiais: Outras	1268
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
04303-AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ-AGEM/VRC	1271
36 - Apoio Administrativo	1270
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
05101-CASA MILITAR	1278
36 - Apoio Administrativo	1277
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2138 - Manutenção de transporte aéreo	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1283
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO	1286
36 - Apoio Administrativo	1285

2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
360 - Controle Interno na Prevenção e Combate à Corrupção	1289
3195 - Ampliação da parceria com outros Poderes e entidades para o combate à corrupção	
3196 - Fomento do controle social no combate à corrupção	
3199 - Intensificação da apuração dos desvios de conduta de servidores e fornecedores	
361 - Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo	1293
3200 - Ampliação do relacionamento com outras instituições	
3202 - Aperfeiçoamento da gestão da CGE	
3203 - Aperfeiçoamento das atividades de orientação e prevenção de irregularidades	
3204 - Aperfeiçoamento das ferramentas e sistemas de tecnologia da informação	
3205 - Aquisição de mobiliários, máquinas e equipamentos para a nova sede	
3206 - Aumento da eficiência dos processos correicionais	
3207 - Consolidação do Sistema de Correição do Poder Executivo	
3208 - Construção da nova sede	
3209 - Desenvolvimento do sistema informatizado de correição	
3210-Implementação das auditorias nos programas	
3211-Intensificação das atividades das auditorias de conformidade de gestão	
3212-Intensificação das auditorias de economicidade e racionalização do gasto público	
3213 - Intensificação e aperfeiçoamento da avaliação dos controles	
3214-Aperfeiçoamento das ações de prevenção e orientação no controle disciplinar	
3215-Publicidade Institucional	
362 - Governo Transparente, Sociedade Participativa	1308
3216 - Modernização da Rede de Ouvidoria	
3217 - Ampliação da disponibilização de informações à sociedade	
3218 - Modernização do sistema Fale Cidadão	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1313
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
07101-GABINETE DA VICE GOVERNADORIA	1316
36 - Apoio Administrativo	1315
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
354 - Programa Estadual de Articulação Política	1321
3082 - Coordenação do Observatório de Gestão	
09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	1324
36 - Apoio Administrativo	1323
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
4491 - Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.	
364 - Modernização da Procuradoria-Geral do Estado	1330
3222 - Ampliação, reforma e estruturação da sede da Procuradoria-Geral do Estado	
3223 - Capacitação de servidores e procuradores da PGE	
3224 - Implementação e Estruturação das Procuradorias Regionais do Estado de Mato Grosso	
3225 - Modernização Tecnológica dos Sistemas da Procuradoria-Geral do Estado	
3359 - Implementação do projeto "Desenvolvimento Institucional da PGE"	
996 - Operações Especiais: Outras	1337

8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1339
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
998 - Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	1341
8003 - Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Direta	
11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO	1344
36 - Apoio Administrativo	1343
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
367 - Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados	1349
3261 - Atualização do cadastro de imóveis	
3262 - Implementação de normas e métodos para racionalização da destinação e uso de bens patrimoniais	
3263 - Implementação de nova metodologia do sistema de aquisições governamentais	
3264 - Implementação do Gerenciamento Matricial de Despesas de Custeio	
3265 - Instituição de método de fiscalização e monitoramento sistemático dos contratos de bens e serviços	
3266 - Modernização do Sistema de Gestão Patrimonial	
3267 - Modernização do Sistema de Aquisições Governamentais	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1359
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
998 - Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	1361
8003 - Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Direta	
11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO	1364
36 - Apoio Administrativo	1363
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
358 - Reestruturação do MT Saúde	1371
1387 - Gestão dos serviços do plano MT Saúde	
2029 - Manutenção da prestação dos serviços de atendimento pela rede credenciada	
3030 - Desenvolvimento de novos produtos e benefícios	
3038 - Expansão da carteira de beneficiários do MT Saúde	
3050 - Realização de ações de prevenção à saúde	
996 - Operações Especiais: Outras	1379
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1382
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA	1385
36 - Apoio Administrativo	1384
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	

2010 - Manutenção de órgãos colegiados	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
363 - Previdência Sustentável	1392
2199 - Controle dos mecanismos de concessão de benefícios	
2200 - Instituição de controle das receitas e despesas previdenciárias	
2234 - Avaliação atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Mato Grosso	
3219 - Desenvolvimento de estudos para análise de viabilidade do regime de previdência complementar	
3220 - Estruturação da securitização dos créditos destinados à previdência	
3221 - Estruturação dos fundos imobiliários	
996 - Operações Especiais: Outras	1400
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1401
8001 - Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis	
8022 - Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores militares	
8041 - Pagamento de inativos e pensionistas MS-MT	
11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO	1406
36 - Apoio Administrativo	1405
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2009 - Manutenção de ações de informática	
365 - Gestão de Pessoas para Resultados	1410
2238 - Implementação da política de saúde, segurança e qualidade de vida do servidor	
2283 - Realização de concursos públicos	
3245-Desenvolvimento de mecanismo para reestruturação das carreiras e sua movimentação	
3246 - Desenvolvimento e socialização do conhecimento	
3247 - Desenvolvimento de mecanismo para valorização do agente público	
3248 - Capacitações técnicas e gerenciais dos servidores	
3249 - Implementação de novas modalidades de capacitação	
3250 - Implementação do planejamento de quadro de pessoal	
3252 - Reformulação do sistema de avaliação de desempenho de agentes públicos	
3253 - Modernização do Sistema de Gestão de Pessoas	
3254 - Ampliação do uso de sistema de gestão de assiduidade	
366 - Gestão de Processos para Resultados	1425
2240 - Preservação da memória do Estado de Mato Grosso	
3258 - Implementação do sistema informatizado de gestão arquivística de documentos	
3259 - Institucionalização de normas e métodos para gestão de processos	
3260 - Institucionalização de procedimentos para gestão de documentos	
367 - Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados	1432
3268 - Aperfeiçoamento dos serviços da Imprensa Oficial	
996 - Operações Especiais: Outras	1436
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
13101-GABINETE DE COMUNICAÇÃO	1439
36 - Apoio Administrativo	1438
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1443
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA	1446
36 - Apoio Administrativo	1445

2004 - Manutenção de gabinetes	
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
2249 - Processamento de encargos e serviços gerais do Estado	
4491 - Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.	
369 - Modernização da Administração Fazendária	1456
2241 - Aperfeiçoamento da eficácia dos produtos e serviços fazendários	
2246 - Aperfeiçoamento da gestão de riscos	
2247 - Aperfeiçoamento do relacionamento com o cidadão-usuário	
2250 - Desenvolvimento do capital organizacional	
2261 - Disponibilização de suporte ao aperfeiçoamento e continuidade do negócio	
2262 - Elevação dos níveis de cumprimento voluntário da obrigação tributária	
2264 - Fortalecimento do relacionamento institucional	
2265 - Gestão financeira do gasto	
2266 - Melhoria da eficácia na constituição do crédito tributário	
2267 - Melhoria da eficácia no recebimento de dívidas e créditos tributários constituídos	
2268 - Obtenção e emprego do conhecimento necessário para dar suporte às atividades	
3269 - Aperfeiçoamento da estrutura informacional	
3270 - Aperfeiçoamento da exploração da base tributária constitucional	
3271 - Implantação de modelo de gestão de documentos - Profisco	
3272 - Desenvolvimento de sistema para gestão da dívida pública fundada	
3273 - Desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais e de BI do Estado.	
3274 - Gestão do PROFISCO	
3275 - Implantação do modelo de intercâmbio de melhores práticas entre as administrações tributárias	
3276 - Instituição do risco fiscal por descumprimento de obrigação tributária	
3277 - Integração do Fiplan com os sistemas corporativos do Estado	
3278 - Revitalização do Fiplan	
3296 - Aperfeiçoamento do modelo de comunicação da Sefaz	
3378 - Construção de Unidades de Atendimento da Sefaz	
5238 - Aperfeiçoamento do modelo de projeção da receita pública estadual de ICMS-PROFISCO-MT.	
5239 - Implantação de modelo de cobrança de ativos tributários e não tributários integrando a SEFAZ e PGE - PROFISCO	
5240 - Monitoramento, auditoria e avaliação do Profisco MT	
996 - Operações Especiais: Outras	1487
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1489
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO	1492
36 - Apoio Administrativo	1491
2004 - Manutenção de gabinetes	
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
356 - Governo Digital	1501
3367 - Reestruturação da gestão e operação de TI do Poder Executivo	
368 - Planejar para Transformar	1505
2025 - Elaboração de estudos socioeconômicos, geográficos e cartográficos.	

2026 - Estruturação do gerenciamento dos projetos prioritários do Governo.	
2027 - Organização dos estudos, publicações e acervo bibliográfico da Seplan.	
2028 - Reestruturação das ferramentas de gestão da informação no poder executivo estadual.	
2939 - Coordenação dos processos de Elaboração e Execução do Orçamento do Estado.	
3007 - Implementação do Modelo Gestão para Resultados	
3008 - Implantação do programa de Eficiência do Gasto Público	
3018 - Implementação de Práticas de excelência em gestão no âmbito da Seplan	
3019 - Implementação do modelo de excelência em gestão no estado de Mato Grosso	
3022 - Implantação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de políticas públicas	
3023 - Reestruturação do processo de formulação e acompanhamento da execução de políticas públicas	
3379 - Implantação de ações que visem ao desenvolvimento do Consórcio Brasil Central	
4473 - Gestão do sistema de convênios do Estado de Mato Grosso	
996 - Operações Especiais: Outras	1526
8043 - Participação do Estado no capital de empresas estatais	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1528
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI	1531
36 - Apoio Administrativo	1530
2004 - Manutenção de gabinetes	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	
2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
356 - Governo Digital	1537
2031 - Desenvolvimento de Sistemas Estratégicos de Governo	
2046 - Manutenção da TI Corporativa do Estado	
3052 - Implementação dos e-serviços	
3363 - Aperfeiçoamento dos mecanismos de Segurança da Informação no ambiente de TI	
3364 - Implantação da Central Unificada de atendimento e suporte de TI	
3365 - Implantação do FIPLAN - GRP do Estado	
3366 - Reestruturação da infraestrutura corporativa de TI	
3367 - Reestruturação da gestão e operação de TI do Poder Executivo	
3368 - Reestruturação do ambiente tecnológico do Sistema de Informações Gerenciais	
357 - Modernização da Gestão do CEPROMAT	1551
2044 - Aperfeiçoamento dos Processos de Desenvolvimento de Software	
2259 - Manutenção dos Benefícios adquiridos do Empregado Público.	
3061 - Implantação da governança no CEPROMAT	
3362 - Fortalecimento dos processos de gestão	
994 - Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna	1558
8028 - Amortização e encargos da dívida interna	
996 - Operações Especiais: Outras	1560
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
8039-Encargos com obrigações tributárias e contributivas	
998 - Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	1564
8023-Cumprimento de sentença judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta	
20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.	1568
36 - Apoio Administrativo	1567
2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis	
2006 - Manutenção de serviços de transportes	
2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais	
2008 - Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	

2009 - Manutenção de ações de informática	
2014 - Publicidade institucional e propaganda	
359 - Parcerias com o Setor Privado	1574
2047 - Gestão de Projetos na MT-PAR	
2049 - Estruturação de operações de gestão de ativos para viabilização de projetos prioritários do Governo	
2050 - Estruturação de projetos prioritários do Governo por meio de Parcerias Público-Privadas (PPP)	
2051 - Alavancagem de recursos privados para projetos prioritários do Governo por meio de participações societárias	
996 - Operações Especiais: Outras	1582
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
30101-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEGES	1585
36 - Apoio Administrativo	1584
2076 - Concessão de vale transporte aos servidores da administração pública estadual	
2558 - Manutenção e conservação do Complexo do CPA	
996 - Operações Especiais: Outras	1587
8010 - Indenizações e restituições	
997 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	1589
8001 - Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis	
8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	
30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ	1593
994 - Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna	1592
8028 - Amortização e encargos da dívida interna	
995 - Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa	1594
8015 - Amortização e encargos da dívida externa	
996 - Operações Especiais: Outras	1596
8002 - Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	
8010 - Indenizações e restituições	
8011 - Operacionalização de contratos remanescentes de órgãos extintos	
39901-RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1601
999-Reserva de Contingência	1600
9999-Reserva de Contingência	

Apresentação

O Governo do Estado de Mato Grosso apresenta à Assembleia Legislativa, ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso e ao cidadão mato-grossense o Relatório da Ação Governamental (RAG) do exercício de 2016, em conformidade com o artigo 33, da Lei nº 10.311/2015 (LDO 2016) e em atendimento ao art. 4º, I, “e” da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

O RAG traz a avaliação realizada pelos Gestores de Programa e Responsáveis por Ação, em cada Unidade Orçamentária, a respeito da implementação dos programas e ações constantes do Plano Plurianual (PPA 2016-2019) e operacionalizados conforme a Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício de 2016.

O documento do RAG está organizado pelos Eixos Estruturantes do Governo, sendo eles: Viver Bem; Gestão Eficiente, Transparente e Integrada; Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão; Estado Parceiro e Empreendedor e Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis. Cada eixo estruturante está subdividido em Diretrizes, Unidades Orçamentárias com seus respectivos programas e ações. Além disso, se apresenta na forma de Relatório Sintético (consolidado em programas), Relatório Analítico (descritivo em programas e ações) e Relatório de Entregas de Governo (produtos e serviços realizados) para melhor compreensão e visualização pelo público.

Por representar a avaliação da execução orçamentária, em todos os poderes, o Relatório da Ação Governamental constitui um importante instrumento de transparência e de controle social, podendo ser utilizado como subsídio para planejar e orientar as futuras ações governamentais.

A Secretaria de Planejamento disponibiliza o RAG 2016 no endereço eletrônico www.seplan.mt.gov.br, menu Planejamento, sub-menus Avaliação e, na sequência, Relatório da Ação Governamental, assegurando o livre acesso à informação.

Metodologia

A metodologia de avaliação adotada e aplicada na elaboração do presente relatório tem como objetivo promover a análise de todas as ações e programas de governo pelos responsáveis nos órgãos e entidades, com instruções fornecidas pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN.

Os procedimentos de elaboração foram:

1 - Divulgação do Manual do Relatório da Ação Governamental - RAG, no endereço eletrônico da SEPLAN, menu Planejamento, sub-menu Avaliação e, na sequência, Relatório da Ação Governamental 2016.

2 - Disponibilização pela SEPLAN de tutorial do RAG no endereço eletrônico da SEPLAN www.seplan.mt.gov.br, menu Planejamento, sub-menu Avaliação e, na sequência, Relatório da Ação Governamental 2016, com objetivo de orientar os usuários através de movimentos automáticos do cursor em cada campo de preenchimento e quadros de informação.

3 - Treinamento presencial, realizado pela SEPLAN aos Gestores de Programas e Responsáveis por ação dos órgãos/entidades, inclusive membros do Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados (NGER), além de orientação ao longo do processo.

4 - Registro das informações no Módulo RAG do FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado de Mato Grosso, no formato de avaliação, prestadas pelos Gestores de Programas e Responsáveis por ações, nos órgãos/entidades dos três poderes.

5 - Registro de análises e recomendações pela equipe de Suporte às Unidades Setoriais da SEPLAN, designados pela Portaria 74 de 04/11/2016;

6 - Promoção de ajustes nas análises, conforme recomendação dos analistas da SEPLAN, efetuado pelos responsáveis por ação e gestores de programa nas Unidades Orçamentárias;

7- Preparação do relatório para entrega às autoridades e disponibilização ao cidadão realizada pela SEPLAN.

Todo este trabalho tem por base o seguinte conceito de avaliação:

Avaliação pode ser entendida “como uma análise sistemática de aspectos importantes de um programa e seu valor, visando fornecer resultados confiáveis e utilizáveis. A avaliação deve ser vista como um mecanismo de melhoria no processo de tomada de decisão, a fim de garantir melhores informações governamentais sobre as quais os gestores públicos possam fundamentar suas decisões e melhor prestar contas sobre as políticas públicas e os programas. Não se destina a resolver ou substituir juízos envolvidos na tomada de decisão, mas permite certo conhecimento dos resultados de um dado programa - informação que pode ser utilizada para melhorar a concepção de um programa e sua execução” (Ala-Harja & Helgason apud GUGEL, 2004).

A avaliação dos programas e análise das ações está ordenada conforme a estrutura de ações de governo aprovada no Plano Plurianual 2016-2019. Cada programa está apresentado em um dos cinco Eixos Estruturantes a seguir:

1. Viver Bem;
2. Gestão Eficiente, Transparente e Integrada;
3. Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão
4. Estado Parceiro e Empreendedor;
5. Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis.

Cada eixo estruturante contém suas **diretrizes** que são as orientações estratégicas definidas para um planejamento de longo prazo e alinhadas às etapas de execuções dos programas e ações de governo.

Entende-se por **programa** a articulação de um conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum, preestabelecido, visando à solução de um problema ou ao atendimento de uma necessidade da sociedade, ou ainda, a uma oportunidade de investimento.

O *Manual de Elaboração do Relatório da Ação Governamental 2016* explica os campos para análises das ações e avaliação dos Programas.

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Os atributos que definem os Programas são:

- Tipo do Programa;
- Origem do Programa;
- Objetivo do Programa;
- Público alvo;
- Unidade Responsável pelo Programa;
- Gestor do Programa;
- Indicadores do Programa;
- Desempenho Quantitativo e Qualitativo do Programa;
- Valores Orçados, Atualizados, Contingenciados e Executados; e
- Índices de Avaliação do Planejamento e da Gestão.

Na análise dos indicadores de cada programa, foram justificados os resultados obtidos no Exercício, inclusive os não atualizados, sendo avaliado o índice alcançado no ano de 2016 em relação ao que estava indicado no início do PPA 2016-2019, com vistas ao alcance do previsto para o final do mesmo PPA.

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social. Eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

O Quadro da Realização Orçamentária e Financeira do Programa, demonstra os valores da seguinte forma:

- **Fonte** - destaca a fonte à qual o recurso orçamentário está vinculado;
- **Dotação inicial** - recursos orçamentários previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício;

- **Dotação final** – recursos orçamentários disponibilizados no exercício, considerando os acréscimos e diminuições no orçamento inicial decorrentes dos créditos adicionais (anulações/suplementações).

- **Valor empenhado** - valor do orçamento comprometido com os credores dos órgãos para liquidação dos compromissos assumidos;

- **Valor Contingenciado** - valor do orçamento reservado para assegurar equilíbrio orçamentário;

- **Índice PPD** – (Planejamento e Programação da Despesa) - mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que é destinado a ele na Lei Orçamentária Anual, ou seja, a eficácia na alocação do orçamento inicial.

O índice PPD é resultante da divisão da despesa empenhada pela inicialmente fixada.

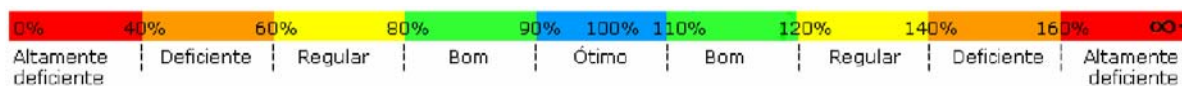
- **Índice COFD** – (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) mede a capacidade do órgão de executar o orçamento consignado como Dotação Final, isto é, após créditos e deduzido do Valor Contingenciado. Mede a eficiência da Unidade ao executar o orçamento. O índice COFD é resultante da divisão da despesa empenhada pela dotação final.

Nessa metodologia de análise adotou-se o estágio que representa o fato gerador da despesa pública, qual seja, o **Empenho**. Dessa forma, pretende-se obter no RAG uma representação mais fiel da eficiência das previsões iniciais e finais, comparativamente às respectivas realizações.

Apesar das diversas análises que os índices PPD e COFD permitem fazer, por si só ainda não são suficientes para uma avaliação precisa ou mais próxima da realidade. O RAG foi concebido pensando em aliar as análises quantitativas com as qualitativas. A análise qualitativa é apresentada pelas Unidades Orçamentárias na justificativa dos índices apurados.

Para avaliar a **eficiência/eficácia** das previsões iniciais e finais da despesa orçamentária e da meta física, comparativamente às respectivas realizações, foi inserida nos critérios desta avaliação uma RÉGUA em que são enquadrados os desempenhos alcançados pelos órgãos na realização/execução das metas físicas, orçamentárias e financeiras de seus Programas e respectivas Ações.

De acordo com a régua, os desempenhos são considerados melhores quanto mais próximos de 100%, conforme ilustrado no desenho a seguir:



∞ infinito

A régua traz os seguintes parâmetros para medir o grau de desempenho alcançado pelo órgão:

- Será indicado como **Ótimo** no intervalo entre 90,01% a 110,00%;
- Será indicado como **Bom** no intervalo entre 80,01% e 90,00%, ou ainda, entre 110,01% e 120,00%;

- Será indicado como **Regular** no intervalo entre 60,01% e 80,00%, ou ainda, entre 120,01% e 140,00%;
- Será indicado como **Deficiente** no intervalo entre 40,01% e 60,00%, ou ainda, entre 140,01% e 160,00%;
- Será indicado como **Altamente Deficiente** se for abaixo de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00%.

A Análise do Desempenho do Programa se traduz através de:

Execução do Programa - Justifica-se a medida em que o Programa foi executado;

Resultados do Programa - Diante da origem e objetivo do programa, a Unidade descreve qual foi a **efetividade** do programa;

Restrições e Providências - Detalha as dificuldades que ocorreram durante a realização do programa e quais as soluções adotadas para saná-las;

Outros Aspectos Relevantes - Descreve outros fatos e situações que repercutiram no programa e que não se enquadraram nos campos anteriores;

Outros produtos entregues no programa - Relatam quais são os produtos, como surgiram, suas aplicações e relação com os produtos originais das ações do programa;

Recomendações da Unidade responsável pelo programa – São contribuições do avaliador para melhora dos programas e ações que ainda serão executados.

De acordo com Bezerra Filho, página 15, a **eficácia** ocorre quando os objetivos preestabelecidos são atingidos e cita Baracho (2000, p.141): “a eficácia deve ser medida pelo grau de cumprimento dos objetivos fixados nos programas de ação, comparando-se os resultados realmente obtidos com os previstos”.

Para Bezerra Filho (2013, p. 15), “Considerando que os recursos públicos são escassos, é possível deduzir que a **economicidade** é refletida no grau de **eficiência**, sendo este um indicador para a avaliação de desempenho, e aquela, uma condição inerente à forma de condução da gestão. Portanto, ao referir-se à eficiência, inclui-se a avaliação da economicidade”.

Conforme dispõe Baracho:

Haverá ineficiência, quando o resultado do trabalho não tem finalidade; quando se produzem excedentes ou déficits de produtos ou serviços; quando, com um aumento de recursos, não se obtêm as melhorias esperadas; quando, mantendo determinados recursos em termos relativos, diminui a qualidade dos serviços prestados ou dos produtos obtidos. (BARACHO apud BEZERRA FILHO, 2013)

De acordo com Bezerra Filho (2013, p.16), a avaliação da **efetividade** é dada pelo benefício socioeconômico, gerado a partir da execução dos programas de governos consoantes às políticas públicas implementadas.

Bezerra Filho (2013, p.16) cita Baracho (2000, p. 141), “...Na Administração Pública, o valor efetivo ou potencialmente criado não pode ser medido com base exclusivamente nos produtos (*outputs*), já que estes quase nunca têm significação em si, mas em relação aos resultados e impactos (*outcomes*) que geram”.

ANÁLISE DAS AÇÕES

Os atributos que se referem às Ações são:

- Nome da Ação;
- Tipos de Ação;
- Objetivo Específico da Ação;
- Descrição do Produto;
- Responsável pela Ação;
- Unidade de Medida da Meta Física;
- Unidade Responsável pela Ação;
- Valores orçados, atualizados, contingenciados e executados; e
- Índices de avaliação do planejamento e da gestão;

A Análise da Ação está demonstrada nos seguintes quadros:

Quadro da Região de Planejamento - Apresenta a quantidade de bens ou serviços entregues por região. A regionalização corresponde à identificação da distribuição geográfica dos benefícios do programa, tendo em vista diferentes situações e potencialidades regionais existentes.

Quadro da Realização da Meta Física - Apresenta os índices apurados, propostos na LOA e executados no exercício, bem como suas variações, ou seja, um histórico quantitativo da meta física;

Meta Física Prevista LOA - Apresenta a quantidade de produtos a serem entregues, previstos na LOA.

Meta Física Prevista Após Créditos - Apresenta a meta física ajustada após os créditos adicionais realizados no período em avaliação;

Meta Física Realizada - Apresenta a quantidade total do produto entregue na ação;

% Realizado em Relação à Meta Física Prevista - Apresenta o índice da meta física realizada em relação à estimada na LOA, ou seja, demonstra a capacidade de planejamento do órgão;

% Realizado em Relação à Meta Física Após Créditos - Apresenta o índice da meta física realizada após os créditos adicionais, ou seja, demonstra a capacidade de realização da meta física.

No Quadro da Realização Orçamentária e Financeira da Ação, os valores estão apresentados da seguinte forma:

Fonte - Destaca a fonte de recursos na qual o orçamento está vinculado;

Dotação Inicial - LOA 2016 - Apresenta os valores orçados previstos na LOA, relativos a cada fonte;

Dotação Final - Após Créditos - Apresenta a dotação orçamentária ajustada após os créditos (suplementar/especial/extraordinário) realizados no período em avaliação.

Valor Empenhado - Apresenta o valor do orçamento comprometido com os credores dos órgãos para a liquidação dos compromissos assumidos;

Valor Contingenciado - Apresenta o valor do orçamento reservado, pelo Governo do Estado, para assegurar o equilíbrio orçamentário;

% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial) - Apresenta o índice Planejamento e Programação da Despesa - PPD, resultante da divisão da despesa empenhada pela despesa inicialmente fixada, ou seja, demonstra a capacidade de planejamento do órgão; e

% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado) - Apresenta o índice Capacidade Operacional Financeira da Despesa - COFD, resultante da divisão da despesa empenhada pela dotação final, ou seja, a dotação após os créditos adicionais e diminuída do valor contingenciado. Demonstra a capacidade do órgão em realizar o orçamento.

Alcance do Objetivo Específico - Descreve com base nos resultados da meta física, do PPD e do COFD, a medida em que o objetivo específico da Ação (Projeto, Atividade ou Operação Especial) foi alcançado, tendo em vista os resultados esperados ao final da execução. Considerando os aspectos de eficiência, eficácia e efetividade.

Outros Aspectos Relevantes - Indica os principais acontecimentos que tiveram impacto na Ação e que não tenham sido mencionados nas respostas às questões propostas anteriormente, por exemplo, se foram utilizados recursos de origem não orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação – A Unidade poderá sugerir providências a serem tomadas para que a ação seja mais eficiente.

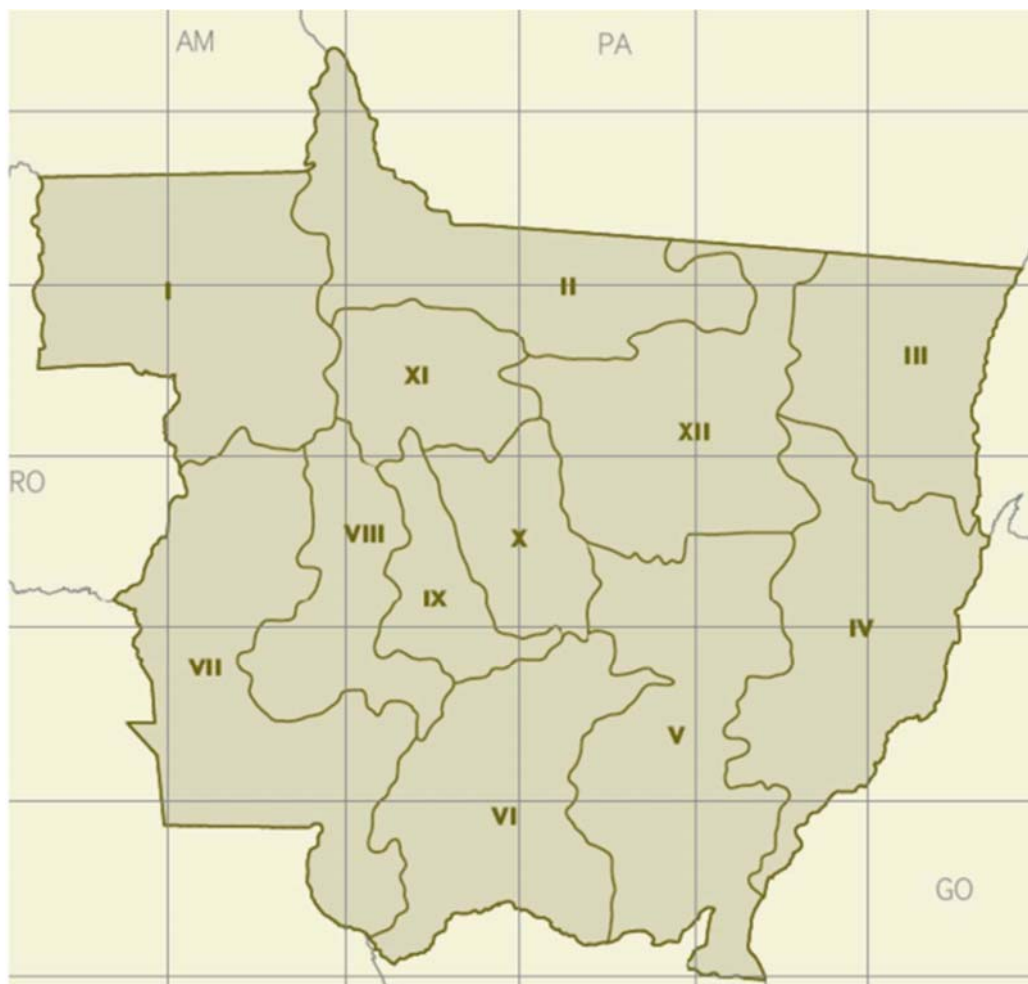
Regionalização

Destaca-se que o critério para a priorização da localização física da ação no território é o da localização dos respectivos beneficiados. De acordo com os estudos realizados pelo Zoneamento Socioeconômico Ecológico – ZSEE, o Estado de Mato Grosso está dividido em 12 regiões detalhadas segundo as condições do ambiente natural, qualidade de vida e aspectos econômicos, sendo elas:

0100	REGIÃO I - NOROESTE I	0200	REGIÃO II - NORTE
0101	JUÍNA	0201	ALTA FLORESTA
0102	CASTANHEIRA	0202	NOVA BANDEIRANTES
0103	JURUENA	0203	APIACAS
0104	COTRIGUAÇU	0204	NOVA MONTE VERDE
0105	ARIPUANÃ	0205	PARANAITA
0106	COLNIZA	0206	CARLINDA
0107	RONDOLÂNDIA	0207	NOVA CANAA DO NORTE
		0208	COLIDER
		0209	NOVA SANTA HELENA
		0210	TERRA NOVA DO NORTE
		0211	NOVO MUNDO
		0212	GUARANTA DO NORTE
		0213	MATUPA
		0214	PEIXOTO DE AZEVEDO
		0215	NOVA GUARITA
0300	REGIÃO III - NORDESTE	0400	REGIÃO IV - LESTE
0301	VILA RICA	0401	BARRA DO GARCAS
0302	SANTA TEREZINHA	0402	QUERENCIA
0303	CONFRESA	0403	RIBEIRAO CASCALHEIRA
0304	PORTO ALEGRE DO NORTE	0404	CANARANA
0305	SANTA CRUZ DO XINGU	0405	NOVA NAZARE
0306	SÃO JOSE DO XINGU	0406	AGUA BOA
0307	CANABRAVA DO NORTE	0407	COCALINHO
0308	ALTO BOA VISTA	0408	CAMPINAPOLIS
0309	SÃO FELIX DO ARAGUAIA	0409	NOVA XAVANTINA
0310	SERRA NOVA DOURADA	0410	NOVO SÃO JOAQUIM
0311	BOM JESUS DO ARAGUAIA	0411	ARAGUAIANA
0312	NOVO SANTO ANTONIO	0412	GENERAL CARNEIRO
0313	LUCIARA	0413	PONTAL DO ARAGUAIA
		0414	TORIXOREU
		0415	RIBEIRAOZINHO
		0416	PONTE BRANCA
		0417	ARAGUAINHA

0500	REGIÃO V - SUDESTE	0600	REGIÃO VI - SUL
0501	RONDONOPOLIS	0601	CUIABA
0502	GAUCHA DO NORTE	0602	VARZEA GRANDE
0503	PARANATINGA	0603	NOBRES
0504	SANTO ANTONIO DO LESTE	0604	ROSARIO OESTE
0505	CAMPO VERDE	0605	ACORIZAL
0506	PRIMAVERA DO LESTE	0606	JANGADA
0507	DOM AQUINO	0607	PLANALTO DA SERRA
0508	POXOREO	0608	NOVA BRASILANDIA
0509	TESOURO	0609	CHAPADA DOS GUIMARAES
0510	JACIARA	0610	NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO
0511	SAO PEDRO DA CIPA	0611	SANTO ANTONIO DO LEVERGER
0512	JUSCIMEIRA	0612	BARAO DE MELGACO
0513	PEDRA PRETA	0613	POCONE
0514	GUIRATINGA		
0515	SAO JOSE DO POVO		
0516	ALTO GARCAS		
0517	ITIQUIRA		
0518	ALTO ARAGUAIA		
0519	ALTO TAQUARI		
0700	REGIÃO VII - SUDOESTE	0800	REGIÃO VIII - OESTE
0701	CACERES	0801	TANGARA DA SERRA
0702	PORTO ESPEREDIAO	0802	PORTO ESTRELA
0703	MIRASSOL D'OESTE	0803	BARRA DO BUGRES
0704	GLORIA D'OESTE	0804	NOVA OLIMPIA
0705	SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS	0805	DENIZE
0706	CURVELANDIA	0806	SANTO AFONSO
0707	ARAPUTANGA	0807	CAMPO NOVO DE PARECIS
0708	INDIAVAI	0808	BRASNORTE
0709	FIGUEROPOLIS D'OESTE		
0710	LAMBARI D'OESTE		
0711	RIO BRANCO		
0712	SALTO DO CEU		
0713	RESERVA DO CABACAL		
0714	JAURU		
0715	VALE DE SAO DOMINGOS		
0716	PONTES E LACERDA		
0717	VILA BELA DA S. TRINDADE		
0718	CONQUISTA D'OESTE		
0719	NOVA LACERDA		
0720	COMODORO		
0721	CAMPOS DE JULIO		
0722	SAPEZAL		
0900	REGIÃO IX - CENTRO OESTE	1000	REGIÃO X - CENTRO
0901	DIAMANTINO	1001	SORRISO
0902	ALTO PARAGUAI	1002	NOVA MUTUM
0903	NORTELANDIA	1003	SANTA RITA DO TRIVELATO
0904	ARENAPOLIS	1004	LUCAS DO RIO VERDE
0905	NOVA MARILANDIA	1005	TAPURAH
0906	SAO JOSE DO RIO CLARO	1006	IPIRANGA DO NORTE
0907	NOVA MARINGA	1007	ITANHAGÁ
1100	REGIÃO XI - NOROESTE II	1200	REGIÃO XII - CENTRO NORTE
1101	JUARA	1201	SINOP
1102	PORTO DOS GAUCHOS	1202	NOVA UBIRATA
1103	NOVO HORIZONTE DO NORTE	1203	FELIZ NATAL
1104	TABAPORA	1204	VERA
		1205	SANTA CARMEM
		1206	CLAUDIA
		1207	UNIAO DO SUL
		1208	ITAUBA
		1209	MARCELANDIA
9900 - ESTADO			

Mapa das Regiões de Planejamento





RAG 2016

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL



VIVER BEM



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.
Programa:	287-Defesa da Cidadania e Respeito aos Direitos do Cidadão
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	A abordagem de temas enfeixados como de transversalidade, não tem sido utilizada em sintonia com questões de desconformidade detectadas pelas demandas nas Promotorias de Justiça.
Objetivo do Programa:	Assegurar a defesa dos direitos do cidadão e do consumidor.
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Gestor(a) do Programa:	Edmilson da Costa Pereira

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Índice de utilização dos instrumentos de interação comunitária Fonte: Sistema GEAP	Anual	Unidade	440,00	500,00		
Índice de resolutividade extrajudicial de cidadania Fonte: Sistema GEAP	Anual	Percentual	36,00	56,00		
Índice de Interatividade Social em Procedimentos Investigatórios Fonte: MPE/MT	Anual	Percentual	10,00	18,11	13,10	31/12/2016
Índice de Resolutividade Extrajudicial da cidadania Fonte: MPE/MT	Anual	Percentual	20,00	26,92	22,40	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

1- Índice de resolutividade extrajudicial da cidadania

O Ministério Público recebeu na área da cidadania 19.353 demandas (notícia de fato) em 2016, resultando na instauração de 956 novos procedimentos investigatórios (inquérito civil e procedimento preparatório), sendo registrado o arquivamento de 3.009 procedimentos, seja pela realização de TAC (termo de ajustamento de conduta, atendimento de NR (notificação recomendatória), resolução extrajudicial da demanda e outros.

Observando-se ainda o ajuizamento de 952 medidas, visando resguardar os direitos dos idosos, pessoa com deficiência, consumidor, saúde da população mato -grossense e outros assuntos afetos a área da cidadania.

2- Índice de utilização dos instrumentos de interação comunitária

Dados extraídos do Sistema Integrado do Ministério Público, demonstram uma efetiva utilização dos instrumentos de interação pelos Promotores da Cidadania com a população, no ano de 2016.

Foram realizadas 213 inspeções/vistorias, 453 reuniões e 11 audiências públicas.

Ao todo foram utilizados 625 instrumentos de interação comunitária no ano.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.000,00	150.000,00	44.434,16	0,00	29,62	29,62
Total	150.000,00	150.000,00	44.434,16	0,00	29,62	29,62

Execução:



Estado de Mato Grosso

O plano de ação de 2016 com foco na educação, foi executado dentro do planejado.

Quanto ao custo individualizado de cada ação, as dificuldades apontadas nos anos anteriores persistem.

- Capacidade de planejamento:

Priorizamos nas ações promovidas pela Procuradoria Especializada e Promotorias de Justiça a utilização do meio eletrônico, diminuindo o custo operacional, assim, não se fez necessário a utilização de todo recurso disponível.

- Capacidade de execução:

O valor da dotação final é inferior devido a reprogramação de ações que envolviam custo direto e priorização de ações que demandaram atuação jurídica, cujas despesas correntes estão previstas nos custos de apoio administrativo pessoal.

Resultados:

A análise financeira através do monitoramento dos fatos e dos resultados, bem como, do planejamento de novos fatos e resultados deve tornar-se uma ação gerencial estratégica constante nesta Procuradoria Especializada - Defesa da Cidadania e Consumidor.

A meta e os parâmetros estabelecidos no plano de ação de 2016 foram alcançados, resultando em 22,4% de resolutividade extrajudicial na cidadania.

Principais restrições e providências adotadas:

nada a observar

Outros aspectos relevantes:

nada a observar

Outros produtos entregues:

nada a observar

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

nada a observar



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3336-Defesa dos direitos do cidadão à educação
Programa de Governo:	287-Defesa da Cidadania e Respeito aos Direitos do Cidadão
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Incentivar a repercussão de temas transversais no currículo escolar
Produto:	Ação incrementada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Edmilson da Costa Pereira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
27,50	27,50	6,00	21,82	21,82

Análise da Meta Física:

A meta prevista foi de 27,50 das Promotorias da Defesa da Cidadania, onde promoveram ações com incentivo de inserir os temas transversais nas escolas de todo o estado. O objetivo foi alcançado, mas não como o esperado.

O desempenho com indicador de 22,91% da meta não foi satisfatório e ideal, diante da complexidade encontrada para atuar de forma específica na matéria, em razão da ausência de parcerias com as Instituições responsáveis.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.000,00	150.000,00	44.434,16	0,00	29,62	29,62
Total	150.000,00	150.000,00	44.434,16	0,00	29,62	29,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não se fez necessário a utilização dos recursos financeiros disponíveis, uma vez que priorizamos a utilização por outros meios, diminuindo o custo operacional e resultando no desempenho apurado.

Realizamos todas as medidas previstas no plano de ação.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho na execução financeira foi realizado dentro dos prazos estabelecidos, justifica-se a não utilização do valor total inicialmente previsto em virtude da reprogramação das ações que envolviam custo direto e priorização das ações que demandaram atuação jurídica.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de não ter sido utilizado o recurso financeiro disponibilizado, alcançamos com efetividade as metas institucionais e otimizamos continuamente a gestão dos processos.

Realizamos Encontros com Promotores para tratar dos casos mais relevantes. Foram produzidos materiais para apoiar o trabalho das Promotorias de Justiça, na área da saúde, do idoso, da pessoa com deficiência, mormente nas atividades de interação com a comunidade com intuito de apoiar na divulgação e comunicação da plataforma.

Outros aspectos relevantes:

nada a observar

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

nada a observar



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.
Programa:	375-Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Violação dos direitos fundamentais à educação, consistente na não implementação dos planos nacional, estadual e municipal de educação, gerando a má qualidade de ensino, déficit de vagas na educação infantil e fundamental, falta de inclusão de alunos com deficiência na rede regular de ensino, entre outros. Violação dos direitos fundamentais à saúde, consistente na não implementação dos planos nacional, estadual e municipal de saúde no que concerne ao atendimento e tratamento de crianças e adolescentes usuários de substâncias entorpecentes.
Objetivo do Programa:	Assegurar o respeito aos direitos da criança e do adolescente.
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Gestor(a) do Programa:	Eliana Cicero de sá Maranhão Ayres

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Índice exigência do cumprimento do plano de educação Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Percentual	7,00	28,00	7,00	31/12/2016
Índice exigência do cumprimento do plano de saúde Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Percentual	1,00	6,00	1,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Considerando tratar-se do primeiro ano de execução de um planejamento estratégico pensado para 08 (oito) anos - 2016 a 2023, os indicadores apurados demonstram que atingimos o objetivo proposto pelo programa para o ano de 2016.

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por intermédio de seus órgãos de execução, adotou medidas extrajudiciais e judiciais com o objetivo de exigir dos Poderes Públicos Estadual e Municipais a implementação dos planos nacional, estadual e municipal de educação e de saúde (com ênfase no tratamento de desintoxicação de crianças e adolescentes usuários de substâncias entorpecentes); bem como o efetivo cumprimento das normas previstas na Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente e legislação correlata.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.000,00	150.000,00	51.190,92	0,00	34,13	34,13
Total	150.000,00	150.000,00	51.190,92	0,00	34,13	34,13

Execução:

Analisando a dotação orçamentária prevista para 2016, observa-se a não utilização do total previsto na LOA, contudo isso não foi empecilho para a realização do planejado no programa.

Assim, constata-se que a não utilização da integralidade dos valores não refletiu na atuação dos órgãos de execução do Ministério Público, já que os recursos foram devidamente liberados em fluxo compatível com a programação, sem atrasos nem contingências, bem como empregados os recursos materiais, humanos e de infraestrutura já existentes na Instituição.

Resultados:

Os resultados deste programa, sob a análise desta Procuradoria Especializada, foram atingidos satisfatoriamente, haja vista que, através da atuação dos membros do Ministério Público no Estado de Mato Grosso, mais crianças e adolescentes tiveram acesso aos serviços de educação e saúde (efeito positivo imediato de curto prazo).

Ressai destacar que os efeitos positivos de médio e longo prazo serão verificados no decorrer dos próximos anos.



Estado de Mato Grosso

Principais restrições e providências adotadas:

Não há restrições a registrar no âmbito do Ministério Público.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3334-Promoção do direito à educação infanto-juvenil
Programa de Governo:	375-Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Exigir o cumprimento dos planos nacional, estadual e municipal de educação.
Produto:	Medida ministerial adotada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eliana Cicero de Sá Maranhão Ayres

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	7,00
Total:	7,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	7,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Obtivemos êxito em alcançar a meta física proposta para o primeiro ano de execução da ação planejada, uma vez que medidas extrajudiciais e judiciais foram adotadas com o objetivo de exigir que os Poderes Públicos Estadual e Municipais implementem os planos nacional, estadual e municipal de educação, visando a ampliação da oferta de vagas na educação infantil e ensino fundamental, adequação das estruturas físicas das unidades escolares, transporte escolar, inclusão de alunos com deficiência, entre outros.

Assim, o produto visado foi adequadamente entregue, porquanto tomadas as medidas cabíveis ao Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	100.000,00	38.974,92	0,00	38,97	38,97
Total	100.000,00	100.000,00	38.974,92	0,00	38,97	38,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

Na construção do planejamento de execução do programa foram projetadas algumas ações, sendo que muitas dessas atividades não geraram custos aos cofres do Ministério Público. Assim, buscou-se estipular valores que pudessem, de acordo com a nossa realidade orçamentária e financeira, serem executados.

Dessa forma, foi possível a realização de eventos, cursos de capacitação de membros e servidores em parceria com o Poder Público Municipal e Estadual e Poder Judiciário a custo zero para os cofres da Instituição Ministerial.

Capacidade de Execução - COFD:

Fizemos um planejamento a maior, pois não sabíamos as dificuldades que iríamos enfrentar e as ações que seriam necessárias para a implementação do planejado. Felizmente, em razão de parcerias firmadas com outros órgãos públicos, oportunizou-se a execução do planejado com divisão de custos entre os parceiros e redução de custos ao Ministério Público.

Assim, consideramos que a ação foi executada de forma eficiente, pois conseguimos atingir satisfatoriamente o resultado esperado, utilizando menos recursos.

Alcance do Objetivo Específico:

O trabalho desenvolvido pelo Ministério Público permitiu que crianças e adolescentes tenham pleno acesso à educação, respeitando-se, dessa forma, seus mais básicos direitos fundamentais, além de alertar os Poderes Públicos para sua responsabilidade no cumprimento desses direitos.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3335-Promoção do direito à saúde infanto-juvenil
Programa de Governo:	375-Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Exigir o cumprimento dos planos nacional, estadual e municipal de saúde . Tratamento de crianças e adolescentes usuários de substâncias entorpecentes
Produto:	Medida ministerial adotada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eliana Cicero de sá Maranhão Ayres

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Obtivemos êxito em alcançar a meta física proposta para o primeiro ano de execução da ação planejada, uma vez que medidas extrajudiciais e judiciais foram adotadas com o objetivo de exigir que os Poderes Públicos Estadual e Municipais implementem os planos nacional, estadual e municipal de saúde, viabilizando o atendimento e tratamento de crianças e adolescentes usuários de substâncias entorpecentes.

Assim, o produto visado foi adequadamente entregue, porquanto tomadas as medidas cabíveis ao Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	50.000,00	12.216,00	0,00	24,43	24,43
Total	50.000,00	50.000,00	12.216,00	0,00	24,43	24,43

Capacidade de Planejamento - PPD:

Na construção do planejamento de execução do programa foram projetadas algumas ações, sendo que muitas dessas atividades não geraram custos aos cofres do Ministério Público. Assim, buscou-se estipular valores que pudessem, de acordo com a nossa realidade orçamentária e financeira, serem executados.

Dessa forma, foi possível a realização de eventos, cursos de capacitação de membros e servidores em parceria com o Poder Público Municipal e Estadual e Poder Judiciário a custo zero para os cofres da Instituição Ministerial.

Capacidade de Execução - COFD:

Fizemos um planejamento a maior, pois não sabíamos as dificuldades que iríamos enfrentar e as ações que seriam necessárias para a implementação do planejado. Felizmente, em razão de parcerias firmadas com outros órgãos públicos, oportunizou-se a execução do planejado com divisão de custos entre os parceiros e redução de custos ao Ministério Público.

Assim, consideramos que a ação foi executada de forma eficiente, pois conseguimos atingir satisfatoriamente o resultado esperado, utilizando menos recursos.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O trabalho desenvolvido pelo Ministério Público permitiu que crianças e adolescentes tenham pleno acesso ao tratamento de saúde para desintoxicação, respeitando-se, dessa forma, seus mais comezinhos direitos fundamentais, além de alertar os Poderes Públicos para sua responsabilidade no cumprimento desses direitos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.
Programa:	405-Defesa da Cidadania e Inclusão Social
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Insuficiência na prestação de assistência jurídica aos necessitados.
Objetivo do Programa:	Prestar assessoria jurídica ao necessitado, contribuindo para a efetivação do pleno direito à cidadania.
Público Alvo:	População hipossuficiente e vulnerável do estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Silvio Jeferson de Santana

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de solução extrajudicial de conflitos Fonte: Corregedoria/Defensoria Pública	Anual	Percentual	5,00	5,00	5,00	31/12/2016
Taxa de crescimento da instalação de novas Sedes nas Comarcas Fonte: Gabinete Defensor Geral/Defensoria Pública	Anual	Percentual	3,00	6,00	3,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Houve crescimento expressivamente na taxa de instalação das Defensorias Públicas no exercício de 2016, com a investitura de 25 (vinte e cinco) novos defensores públicos, foram instalados 15 novos Núcleos no interior do Estado, o que contribuirá para atender a demanda dos hipossuficientes. Durante o exercício de 2016, com números de atendimentos em todo o Estado de Mato Grosso, totalizaram aproximadamente 228.022 pessoas, em diversas áreas, família, feitos gerais, regularização fundiária, ações comunitárias, criminal, dentre outras.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.115.000,00	6.686.153,28	6.545.359,59	0,00	91,99	97,89
240	571.415,33	571.415,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	7.686.415,33	7.257.568,61	6.545.359,59	0,00	85,15	90,19

Execução:

A taxa de Atividade Desempenhada (processos ajuizados) teve sua porcentagem (60%) atingida referente ao estabelecido quando da realização do PPA.

Defensoria Estaduais Instaladas no exercício de 2016: Foram instalados 15 (quinze) núcleos da Defensoria Pública no interior do Estado, dentre esses o de Vila Bela da Santíssima Trindade, Rio Branco, Porto Esperidião, Nortelândia, Juara, Dom Aquino, Nova Monte Verde, Querência, Novo São Joaquim, Alto Taquari e Itiquira. O programa é de suma importância para o engrandecimento do nosso Estado, uma vez que o mesmo é que acolhe os hipossuficientes nos atendimentos jurídicos de diversas naturezas.

Resultados:

O resultado do Programa foi excelente, tendo como destaque a implantação de diversos Núcleos no Interior do Estado, tais como, Pedra Preta, Vila Bela da Santíssima Trindade, Colniza, Tabaporã, Jauru, Jaciara, Sorriso, bem como a instalação em novos prédios dos Núcleos de Rondonópolis, Fundiário, Direito do Consumidor, Núcleo de Defesa da Mulher, a instalação da Coordenadoria de Conciliação e Mediação e outros, o que demonstra o crescimento expressivo da taxa de instalação das Defensorias, totalizando em número de 15 Núcleos. Temos ainda como resultado, os meios necessários para o atendimento ao público alvo, Núcleo instalado e equipados. Destacamos os números de atendimento em todo o Estado, totalizando em aproximadamente 228.022 pessoas. O programa em síntese vem atender os considerados hipossuficientes pela Lei, em todo o Estado de Mato Grosso, através das ações nas áreas cível ou criminal.

Principais restrições e providências adotadas:



Estado de Mato Grosso

Durante a realização do Programa finalístico da Defensoria Pública, o principal gargalo foi a falta de recursos orçamentários e financeiros, pois impossibilitou a permanência definitiva dos defensores públicos em alguns municípios do Estado, onde foram instalados novos Núcleos. A solução adotada pela Defensoria, foi a designação dos membros por meio de cumulação.

Outros aspectos relevantes:

Aspectos relevantes, os atendimentos em números de 228.022 em todo o Estado de Mato Grosso, as implantações de 15 novos Núcleos e a entrada de novos defensores públicos.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Recomendamos que sejam verificadas as ações da Defensoria Pública em todo Estado, levando em consideração os números de atendimento em relação ao recursos disponibilizados, uma vez que os recursos existentes são insuficientes para oferecer maiores atendimentos ao público alvo, os hipossuficientes.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2335-Melhoria do atendimento ao necessitado
Programa de Governo:	405-Defesa da Cidadania e Inclusão Social
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prestar atendimento ágil e qualificado ao necessitado.
Produto:	Assistência jurídica qualificada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi realizada na totalidade, logrando êxito ao final do exercício de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.030.000,00	2.140.000,00	2.132.289,40	0,00	70,37	99,64
Total	3.030.000,00	2.140.000,00	2.132.289,40	0,00	70,37	99,64

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho da ação só foi cumprido após suplementação de valores expressivos, atingindo seu objetivo principal.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve remanejamento orçamentário, não atingindo a meta física, e recursos nesta ação, sendo suplementados valores expressivos para atender as despesas de pagamentos das verbas indenizatórias, quais sejam, moradia e transportes aos Defensores Públicos do Estado. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo e a meta foram alcançados na totalidade, tendo como resultado o pagamento das verbas indenizatórias a todos os Defensores Públicos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2336-Instalação e modernização das unidades físicas da Defensoria Pública do estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	405-Defesa da Cidadania e Inclusão Social
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Instalar sedes da Defensoria Pública em todas as Comarcas, visando ampliar o atendimento aos necessitados.
Produto:	Unidade física instalada e modernizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

meta fisica alcançada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.425.000,00	3.388.153,28	3.255.070,19	0,00	134,23	96,07
240	571.415,33	571.415,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.996.415,33	3.959.568,61	3.255.070,19	0,00	108,63	82,21

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho da ação só foi cumprido após suplementação de valores expressivos, atingindo seu objetivo principal.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve anulação e suplementação de recursos orçamentários na referida ação, havendo alterações das regiões de planejamento, atingindo a meta física inicial. Os recursos orçamentários foram remanejados para atender aquisições de materiais permanentes, mobiliários necessários para a implantação dos novos Núcleos da Defensoria no Estado de Mato Grosso. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma previsto, obtendo êxito.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos e as metas foram alcançados na totalidade, tendo como resultado final, novos núcleos instalados e aparelhados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2337-Gestão e implementação da tecnologia da informação na Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	405-Defesa da Cidadania e Inclusão Social
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Melhoria no Parque Computacional da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso.
Produto:	Gestão da tecnologia da informação implementada
Unidade de Medida:	Percentual



Estado de Mato Grosso

Responsável pela Ação: Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi atendida com êxito.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.600.000,00	1.158.000,00	1.158.000,00	0,00	72,38	100,00
Total	1.600.000,00	1.158.000,00	1.158.000,00	0,00	72,38	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho da ação só foi cumprido na sua totalidade, sendo adquirido materiais permanentes diversos após suplementação de valores expressivos, atingindo seu objetivo principal.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve remanejamento orçamentário, não atingindo a meta física, e recursos nesta ação, sendo suplementados valores expressivos para atender as despesas de aquisição de 400 (quatrocentos) novos computadores, para atender a demanda da Defensoria Pública no Estado. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos e as metas foram alcançados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2338-Promoção do direito à informação e desenvolvimento da consciência cidadã
Programa de Governo:	405-Defesa da Cidadania e Inclusão Social
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Informar ao Público alvo da Defensoria Pública sobre seus direitos, visando ampliar o potencial de atendimento da Instituição.
Produto:	Cidadão informado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física não foi alcançada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho da ação não foi cumprido.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve remanejamento orçamentário, não atingindo a meta física na totalidade prevista no PTA. Os recursos anulados desta ação foram suplementados na ação 4491, visando atender despesas de verbas indenizatórias.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos e as metas não foram alcançados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3306-Padronização e normatização das atividades da Defensoria Pública

Programa de Governo: 405-Defesa da Cidadania e Inclusão Social

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Padronização das atividades meio e finalística

Produto: Procedimento padronizado e normatizado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A meta física não foi alcançada, tendo em vista que não foi alocado recursos nesta ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho da ação não foi cumprido, haja visto que na referida ação não foi previsto recursos orçamentários para o exercício 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve fatos novos, tampouco remanejamento ou suplementações.

Alcance do Objetivo Específico:

As metas físicas e os objetivos não foram atingidos, haja visto que não foram alocados recursos na referida ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	016-Promover as artes, a cultura, o esporte e o lazer de forma democrática e descentralizada.
Programa:	284-Fortalecimento do Esporte e Lazer
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa democratização do acesso ao esporte e lazer.
Objetivo do Programa:	Promover a democratização do acesso ao esporte e lazer no estado de Mato Grosso, assegurando a todos esse direito.
Público Alvo:	População do estado de Mato Grosso.
Unidade Resp. Programa:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Jane Sifuentes Machado

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Pessoas atendidas por ação de esporte e lazer, convênio ou doações Fonte: SECEL	Anual	Unidade	503,00	542,00	13.875,00	31/12/2016
Percentual de atendimento com práticas esportivas e de lazer para crianças, jovens, adultos e idosos Fonte: Secretaria do Esporte e do Lazer	Anual	Percentual	10,00	15,00	0,00	31/12/2016
Percentual de atendimento de práticas esportivas e de lazer para crianças, jovens e idosos Fonte: SECEL/Adjunta de Esporte e Lazer	Anual	Percentual	7,99	9,25	3,90	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador 63 "Percentual de atendimento com práticas esportivas e de lazer para crianças, jovens, adultos e idosos" é mais abrangente que o indicador 1089 " Percentual de atendimento de práticas esportivas e de lazer para crianças, jovens e idosos". Na próxima revisão do Plano Plurianual pretende-se adequar os indicadores do Programa, alinhando-os com Ações e Subação que são realizadas sistematicamente com o objetivo de atender um maior número de atletas e cidadãos com práticas desportivas e de lazer no Mato Grosso. Com relação ao indicador 1090, "Pessoas atendidas por ação de esporte e lazer, convênios ou doações" a meta estabelecida foi pequena se considerarmos que em apenas um evento esportivos são envolvidos (atendidos) milhares de atletas. Apenas com a realização dos Jogos da Juventude e Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) foram atendidos 13.875 atletas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	13.435.611,42	7.280.004,29	7.254.999,29	0,00	54,00	99,66
101	17.951.485,49	9.196.185,16	3.985.110,08	1.108.658,62	22,20	49,27
107	3.493.078,01	3.490.978,01	2.469.052,86	916.301,51	70,68	95,90
173	75.846,80	73.673,40	9.450,00	12.923,40	12,46	15,56
Total	34.956.021,72	20.040.840,86	13.718.612,23	2.037.883,53	39,25	76,20

Execução:



Estado de Mato Grosso

A execução orçamentária, em relação à dotação inicial, foi bastante deficitária, apenas 38,35%. Podemos relacionar algumas causas tais como, por exemplo, a frustração da receita na fonte 101. A receita arrecadada nessa fonte foi inferior à 9 milhões, ou seja quase 50 % à menos do valor previsto que era de mais de 17 milhões. Mesmo assim a execução na fonte 101, foi deficitária, não chegando a 50% da Dotação final.

O segundo fator mais impactante foi com relação a fonte 100, os R\$ 13.435.611,41 reais eram relativos às emendas parlamentares, cujo processo de execução se iniciou em 2016. Entende-se que parte da não execução seja decorrente da inexperiência de ambos, legislativo e executivo, no processo de execução. Muitos atrasos nos encaminhamentos, por exemplo, a lei que autorizou as adequações no processo de execução foi publicada apenas em 15/04/2015, Lei 10.390/2016.

Os recursos de Emendas representaram pouco mais de 38% da Dotação Inicial, contudo, destes recursos, foram remanejados pouco mais de 48% durante o exercício de 2016.

A incorporação da Função esporte e Lazer pela SEDUC, também pode ser considerado fator impactante no desempenho do programa.

Resultados:

A premissa básica do programa 284 é de que a população tem baixo acesso ao esporte e lazer e, cabe ao setor público, direta e indiretamente, promover esse acesso. Seja criança, jovem, adulto ou idoso, deficiente ou não, todos precisam participar mais ativamente de atividades desportivas e de lazer, pois, inúmeros são os benefícios físicos e mentais decorrentes da prática de atividades esportivas e de lazer.

Apesar das dificuldades apresentadas no item "Execução do Programa", no ano de 2016 foram executados diversos eventos de esporte e Lazer, principalmente no que se refere à Eventos Desportivos, de grande porte, tais como: Jogos Estudantis, Jogos Universitários, Jogos da Juventude:

- 1) As dez etapas regionais dos Jogos da Juventude reuniram 9.875 estudantes/atletas, de 12 a 17 anos, que competiram em modalidades como: handebol, basquete, vôlei, futsal e atletismo. Esses jovens vieram de 301 escolas do estado, entre estaduais, municipais, federais e particulares. As etapas regionais foram acompanhadas por cerca de 80 mil expectadores, nos ginásios desportivos de todo o estado;
- 2) Os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) realizados em Cuiabá, contou com 17 modalidades desportivas e reuniu cerca de 4 mil atletas de todas os demais Estados em Cuiabá;
- 3) Mato Grosso participou pela segunda vez das Paralimpíadas Escolares que ocorreram em São Paulo, no mês de novembro. Ficou em 11º lugar entre os 25 estados participantes.

Desta forma infere-se que no ano de 2016 houve considerável impacto positivo sobre o problema, origem do programa, no sentido de que as ações apresentadas concorrem diretamente para ampliar o acesso da população ao esporte e lazer e portanto, também concorre para a democratização destes.

Principais restrições e providências adotadas:

Problema 1:

Baixo nível de Monitoramento do processo de execução físico e orçamentário das Ações e Subações do programa.

Providências 1:

A partir de 2017, empreender o monitoramento mensal da Execução Física e Orçamentária das Ações do Programa 284, por meio do Sistema Monitora.

Problema 2:

Relacionamento entre as equipes da SAEL e demais estruturas da secretaria, dificuldade no relacionamento, fragilidade no processo de gestão;

Providências 2:

Reestruturar a gestão, reorganizando a equipe e estabelecendo mecanismos internos para fortalecer a integração, entre SAEL e demais estruturas da secretaria, fortalecendo assim, o processo de gestão.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3299-Promoção e fortalecimento de atividades esportivas e de lazer para a diversidade.
Programa de Governo:	284-Fortalecimento do Esporte e Lazer
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Promover a inclusão social para menores, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, grupos tradicionais e pessoas em área de risco através da promoção de atividades esportivas e de lazer.
Produto:	Atividade esportiva e de lazer promovidas
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Jane Greve

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
63,00	63,00	1,00	1,59	1,59

Análise da Meta Física:

A meta prevista no Plano de Trabalho Anual para Ação 3299 foi de execução de 10 atividades Esportivas e de Lazer realizadas. Contudo ...Diante do quadro acima pode-se verificar que somente uma atividade foi executada, para a descentralização de recursos proveniente de emendas parlamentares.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.979.087,32	195.000,00	195.000,00	0,00	4,90	100,00
173	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.029.087,32	245.000,00	195.000,00	0,00	4,84	79,59

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado de 4.84% apresentado no quadro de realização orçamentária e financeira acima, considerado altamente deficiente verifica-se que não houve praticamente nenhuma execução inicialmente planejadas no PTA/LOA 2016.

Ressalte-se que a maior parte do recurso da dotação inicial, todo o recurso da fonte 100, um total de R\$ 3.979.087,32, foi inserido na ALMT durante o processo de aprovação da LOA - 2016, via Emenda Parlamentar. Estes recursos não foram previamente planejados com as equipes técnicas.

Justifica-se a inexecução e tal resultado em função de anulações e transposições ocorridas na ação através de créditos adicionais do seguintes processos que impactaram sobremaneira o desempenho da ação quais sejam:

- Processo 1040: transposição para a UO 14601, valor R\$ 15.000,00 para atendimento à emendas parlamentares (fonte 100);
- Processo 1443: transposição para a UO 17101, valor R\$ 200.000,00 para atendimento à emendas parlamentares (fonte 100);
- Processo 2125: transposição para UO 14601, valor R\$ 823.762,87 para ação 3300 aquisição de academias ao ar livre em atendimento à emendas parlamentares;
- Processo 1101, transposição para UO 14601, valor R\$ 215.495,00, ação 4343, para atendimento à emendas parlamentares (fonte 100);
- Processo 838, transposição para UO 14601, valor R\$ 1.743.467,10, ação 4343, para atendimento à emendas parlamentares (fonte 100);
- Processo 1892, remanejamento mesma UO, valor R\$ 219.538,82 para ação 1613 em atendimento à emendas parlamentares (fonte 100);
- Processo 2318: transposição para a UO 17101, valor R\$ 566.823,53 para atendimento à emendas parlamentares (fonte 100);

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Do recurso não remanejado ou contingenciado foi executado foi empenhado 79,59%, no que se refere à execução orçamentária da dotação final, consideramos como satisfatória, em decorrência da conjuntura, política e econômica vivenciada.

Alcance do Objetivo Específico:

Inicialmente a de se ressaltar que a Ação 3299, na UO 14101, foi planejada basicamente para oferecer contrapartida à projetos de captação de recursos (federais, emendas entre outros). Essa mesma Ação, na UO 14601, possui como meta física a execução de 10 Atividades desportivas e de Lazer. Contudo na UO 14101, não conseguimos identificar a origem da meta, ou seja, realização de 63 Atividades Desportivas e de Lazer.

Ressalte-se mais uma vez, que o valor de R\$ 3.979.087,32 foi inserido na Assembleia Legislativa, pelos deputados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

No processo de planejamento, principalmente no que se refere as emendas, melhorar a articulação com a SEPLAN e ALMT, de forma a não permitir a inserção de Subações sem adequada definição das metas.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	016-Promover as artes, a cultura, o esporte e o lazer de forma democrática e descentralizada.
Programa:	284-Fortalecimento do Esporte e Lazer
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa democratização do acesso ao esporte e lazer.
Objetivo do Programa:	Promover a democratização do acesso ao esporte e lazer no estado de Mato Grosso, assegurando a todos esse direito.
Público Alvo:	População do estado de Mato Grosso.
Unidade Resp. Programa:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Jane Sifuentes Machado

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Pessoas atendidas por ação de esporte e lazer, convênio ou doações Fonte: SECEL	Anual	Unidade	503,00	542,00	13.875,00	31/12/2016
Percentual de atendimento com práticas esportivas e de lazer para crianças, jovens, adultos e idosos Fonte: Secretaria do Esporte e do Lazer	Anual	Percentual	10,00	15,00	0,00	31/12/2016
Percentual de atendimento de práticas esportivas e de lazer para crianças, jovens e idosos Fonte: SECEL/Adjunta de Esporte e Lazer	Anual	Percentual	7,99	9,25	3,90	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador 63 "Percentual de atendimento com práticas esportivas e de lazer para crianças, jovens, adultos e idosos" é mais abrangente que o indicador 1089 "Percentual de atendimento de práticas esportivas e de lazer para crianças, jovens e idosos". Na próxima revisão do Plano Plurianual pretende-se adequar os indicadores do Programa, alinhando-os com Ações e Subação que são realizadas sistematicamente com o objetivo de atender um maior número de atletas e cidadãos com práticas esportivas e de lazer no Mato Grosso. Com relação ao indicador 1090, "Pessoas atendidas por ação de esporte e lazer, convênios ou doações" a meta estabelecida foi pequena se considerarmos que em apenas um evento esportivos são envolvidos (atendidos) milhares de atletas. Apenas com a realização dos Jogos da Juventude e Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) foram atendidos 13.875 atletas.

Execução:

A execução orçamentária, em relação à dotação inicial, foi bastante deficitária, apenas 38,35%. Podemos relacionar algumas causas tais como, por exemplo, a frustração da receita na fonte 101. A receita arrecadada nessa fonte foi inferior à 9 milhões, ou seja quase 50 % à menos do valor previsto que era de mais de 17 milhões. Mesmo assim a execução na fonte 101, foi deficitária, não chegando a 50% da Dotação final.

O segundo fator mais impactante foi com relação a fonte 100, os R\$ 13.435.611,41 reais eram relativos às emendas parlamentares, cujo processo de execução se iniciou em 2016. Entende-se que parte da não execução seja decorrente da inexperiência de ambos, legislativo e executivo, no processo de execução. Muitos atrasos nos encaminhamentos, por exemplo, a lei que autorizou as adequações no processo de execução foi publicada apenas em 15/04/2015, Lei 10.390/2016.

Os recursos de Emendas representaram pouco mais de 38% da Dotação Inicial, contudo, destes recursos, foram remanejados pouco mais de 48% durante o exercício de 2016.

A incorporação da Função esporte e Lazer pela SEDUC, também pode ser considerado fator impactante no desempenho do programa.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

A premissa básica do programa 284 é de que a população tem baixo acesso ao esporte e lazer e, cabe ao setor público, direta e indiretamente, promover esse acesso. Seja criança, jovem, adulto ou idoso, deficiente ou não, todos precisam participar mais ativamente de atividades desportivas e de lazer, pois, inúmeros são os benefícios físicos e mentais decorrentes da prática de atividades esportivas e de lazer.

Apesar das dificuldades apresentadas no item "Execução do Programa", no ano de 2016 foram executados diversos eventos de esporte e Lazer, principalmente no que se refere à Eventos Desportivos, de grande porte, tais como: Jogos Estudantis, Jogos Universitários, Jogos da Juventude:

- 1) As dez etapas regionais dos Jogos da Juventude reuniram 9.875 estudantes/atletas, de 12 a 17 anos, que competiram em modalidades como: handebol, basquete, vôlei, futsal e atletismo. Esses jovens vieram de 301 escolas do estado, entre estaduais, municipais, federais e particulares. As etapas regionais foram acompanhadas por cerca de 80 mil expectadores, nos ginásios desportivos de todo o estado;
- 2) Os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) realizados em Cuiabá, contou com 17 modalidades desportivas e reuniu cerca de 4 mil atletas de todas os demais Estados em Cuiabá;
- 3) Mato Grosso participou pela segunda vez das Paralimpíadas Escolares que ocorreram em São Paulo, no mês de novembro. Ficou em 11º lugar entre os 25 estados participantes.

Desta forma infere-se que no ano de 2016 houve considerável impacto positivo sobre o problema, origem do programa, no sentido de que as ações apresentadas concorrem diretamente para ampliar o acesso da população ao esporte e lazer e portanto, também concorre para a democratização destes.

Principais restrições e providências adotadas:

Problema 1:

Baixo nível de Monitoramento do processo de execução físico e orçamentário das Ações e Subações do programa.

Providências 1:

À partir de 2017, empreender o monitoramento mensal da Execução Física e Orçamentária das Ações do Programa 284, por meio do Sistema Monitora.

Problema 2:

Relacionamento entre as equipes da SAEL e demais estruturas da secretaria, dificuldade no relacionamento, fragilidade no processo de gestão;

Providências 2:

Reestruturar a gestão, reorganizando a equipe e estabelecendo mecanismos internos para fortalecer a integração, entre SAEL e demais estruturas da secretaria, fortalecendo assim, o processo de gestão.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1612-Capacitação profissional na área esportiva e de lazer.
Programa de Governo:	284-Fortalecimento do Esporte e Lazer
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Oportunizar capacitação e qualificação profissional.
Produto:	Pessoa capacitada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	150,00
Total:	150,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
500,00	500,00	150,00	30,00	30,00

Análise da Meta Física:

Foi anulado na ação 1612 - Capacitação profissional na área esportiva e de lazer o valor de R\$ 155.00,00 (Cento e cinquenta e cinco mil reais) para complementar na ação 2009 -Manutenção de ações de informática. O remanejamento foi feito para atender demandas na aquisição de computadores. A maior parte do orçamento final foi contingenciada.

De qualquer forma, foi realizada qualificação para profissionais que atuam com Para-atletas durante as etapas do Jogos Escolares Mato-grossense, estas capacitações ocorreram em 10 etapas, sendo, uma etapa por região esportiva no Estado. Sendo assim, foi realizada capacitação concomitantemente com outra ação, desta forma, foi atendida 30% da meta física, mesmo com 0% (zero por cento) de execução orçamentária na Ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	675.871,39	520.871,39	0,00	387.935,70	0,00	0,00
Total	675.871,39	520.871,39	0,00	387.935,70	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução financeira do orçamento, parte deste, foi remanejado para a aquisição de equipamentos de informática para a Secretaria Adjunta de Esportes e Lazer, outra parte contingenciada. A ação física planejada foi executada juntamente com outra ação prevista no PTA. Parcerias foram firmadas, as quais contribuíram com materiais esportivos e camisetas, os professores participaram através de vivências paralímpicas e os capacitadores ministraram cursos, com o apoio do Comitê Paralímpico Brasileiro. Ressalte-se que houve significativa frustração de receita na fonte 101, portanto, uma das causas dos contingenciamentos.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram contingenciados 74,48% dos recursos liberados em dotação final, com isso, não houve execução financeira da ação, devido remanejamento e contingenciamento. Contudo, apesar do remanejamento e contingenciamento foram realizadas 150 capacitações (30% da meta) das 500 planejadas.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Pode-se dizer que o objetivo do programa foi impactado no sentido de que as capacitações atenderam deficiências dos profissionais do esporte no estado quanto ao esporte paralímpico, ampliando assim a democratização do esporte estadual neste segmento. Houve impacto significativo também quanto ao objetivo específico da ação, porém, em ambos os casos, o impacto poderia ter sido maior se a meta de treinar 500 pessoas tivesse sido atingida.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhorar o processo de Monitoramento em 2017 a fim de executar tomar Ações Corretivas antes do 2º semestre e com isso, ampliar o percentual de atendimento da meta.

Ação:	1613-Descentralização da Política de Esporte e Lazer
Programa de Governo:	284-Fortalecimento do Esporte e Lazer
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Incentivar e fortalecer o desenvolvimento desportivo através do apoio e fomento às prefeituras, federações, associações e entidades desportivas.
Produto:	Entidade incentivada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	7,00
REGIÃO III - NORDESTE	1,00
REGIÃO V - SUDESTE	1,00
REGIÃO VI - SUL	10,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	1,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	1,00
Total:	21,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
154,00	154,00	21,00	13,64	13,64

Análise da Meta Física:

Ao longo de 2016 foram executadas parcerias com entidades desportivas, mediante, assinatura de Termo de Fomento com: Federação de Jiu-Jitsu Esportivo do Estado de Mato Grosso, Federação de Clubes de Laço de Mato Grosso, Federação matogrossense de Beisebol e Softbol, Federação matogrossense de Futebol Sete Socyte, Federação matogrossense de Tenis de Mesa, Federação matogrossense de kung Fu Wushu, Federação Mato-grossense de Desporto Para Cegos e Federação matogrossense de Voleibol com recursos tanto da Própria Secretaria Adjunta de Esportes e Lazer quanto os provenientes de emendas parlamentares. Também foram formalizados Termo de Convênio com as Prefeituras Municipais de Alta Floresta, Conquista Doeste, Matupá, São Félix do Araguaia, Canarana, Colíder, Nova Bandeirantes, Nova Marilândia e Pedra Preta para o atendimento às demandas de emendas parlamentares.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	314.950,00	1.181.787,50	1.156.782,50	0,00	367,29	97,88
101	5.000.000,00	1.519.722,80	1.370.568,04	102.309,60	27,41	96,70
107	2.000.000,00	292.897,50	11.430,00	281.467,50	0,57	100,00
Total	7.314.950,00	2.994.407,80	2.538.780,54	383.777,10	34,71	97,25



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando o resultado apresentado do PPD com um índice de 30,42, exposto no quadro de realização orçamentária e financeira acima e considerado altamente deficiente verifica-se que algumas das ações e medidas inicialmente planejadas no PTA/LOA 2016 não foram efetivamente realizadas.

Justifica-se a inexecução e tal resultado em função de anulações e transposições ocorridas na ação através de créditos adicionais do seguintes processos que impactaram sobremaneira o desempenho da ação quais sejam:

- Processo 2020: transposição para folha de pagamento da SESP, valor R\$ 3.354.000,00 (fonte 101),
- Processo 1957: remanejamento na mesma UO, valor R\$ 1.707.102,50 para ação 3034 para realização dos Jogos Universitários Brasileiro - JUB'S (fonte 107);
- Processo 1086, remanejamento na mesma UO, valor R\$ 325.380,80 para suprir demanda de locação de veículos e manutenção de informática;
- Processo 2123, remanejamento mesma UO, valor R\$ 543.612,46 para ação 3300 para a aquisição de academias ao ar livre em atendimento à emendas parlamentares (fonte 107).

De fato, da dotação inicial, foram investidos para atendimento da meta, pouco mais de 100 mil reais, ou seja, com 1,4% dos recurso inicial foi atendido 13,64% da meta.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o valor atualizado do orçamento, com a dotação orçamentária inicial da LOA, mesmo com todas as anulações e transposições que ocorreram verifica-se que foram realizados os empenhos necessários para garantir os compromissos assumidos com as Federações envolvidas e prefeituras municipais. Entretanto, há uma considerável parte de empenhos que ainda não foram liquidados pelo financeiro.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi cumprido parcialmente, conforme relatado nos campos do PPD e COFD, mesmo assim houve o incentivo e fortalecimento do desporto através do apoio a algumas Federações esportivas e Prefeituras Municipais no decorrer do ano. O objetivo do Programa sobretudo, foi impactado através da realização dos Jogos Universitários Brasileiro - JUB'S que custou R\$ 1.707.102,50 advindos da fonte 107, evento este que teve a participação de milhares de cidadãos e de atletas e portanto, concorreu para a democratização do acesso ao esporte.

Outros aspectos relevantes:

não há

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

- Melhorar o processo de planejamento dos Jogos, entre outros eventos de grande porte, com necessidade de grande investimentos, para que não venham impactar negativamente na execução de outras ações do Esporte e Lazer;
- Melhorar o processo de Monitoramento da execução bem como, o relacionamento com as áreas orçamentárias e financeiras a fim de potencializar a execução financeira.

Ação:	1615-Desenvolvimento do esporte de rendimento - Bolsa Atleta.
Programa de Governo:	284-Fortalecimento do Esporte e Lazer
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Incentivar o desporto de rendimento através do apoio a atletas e equipes esportivas e paraesportivas matogrossenses.
Produto:	Bolsa concedida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
150,00	40,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Não houve execução desta ação.

O Projeto bolsa Atleta teve 62 inscritos, entretanto após análise documental pela Comissão de Avaliação e posteriormente encaminhada para parecer do CONSED - Conselho Estadual de Desporto, foi verificado em todos os processos a falta de documentos comprobatórios para a concessão do benefício.

Foi anulado na PAOE 1615 - rubrica 3390, valor de R\$ 1.214.000,00, para Suplementar, na Unidade Orçamentária: 19101 - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.700.000,00	486.000,00	0,00	485.500,00	0,00	0,00
Total	1.700.000,00	486.000,00	0,00	485.500,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Execução da ação não realizada. Valor disponibilizado contingenciado.

Capacidade de Execução - COFD:

Avaliação não realizada, em função da não execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Não foi alcançado o objetivo da ação pois não houve nenhuma concessão de Bolsa Atleta no exercício de 2016

Outros aspectos relevantes:

Nada a declarar

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

- Melhorar o planejamento da Ação, pois, se 100% dos atletas inscritos (62) não conseguiram se habilitar à bolsa por falta de documentos, denota falha no processo de planejamento do benefício / serviço público oferecido aos atletas.

Ação:	3034-Promoção de atividades para a prática esportiva e de lazer.
Programa de Governo:	284-Fortalecimento do Esporte e Lazer
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Promover a integração sócio cultural e desportiva.
Produto:	Atividade realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	16,00
Total:	16,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
38,00	12,00	16,00	42,11	133,33

Análise da Meta Física:

Nesta ação foram executados os Jogos Escolares da Juventude, realizados em dez (10) Etapas Regionais, Três (03) Estaduais e duas (2) Etapas Nacionais, um total de 15 atividades realizadas. Também foi realizado os Jogos Brasileiros Universitários - JUB's em uma etapa na Cidade de Cuiabá, somando 16 atividades desenvolvidas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	42.576,82	466.552,00	466.552,00	0,00	1.095,79	100,00
101	6.747.843,16	3.820.597,16	2.575.932,74	1.114,58	38,17	67,44
107	1.127.780,00	3.015.431,50	2.457.622,86	452.185,00	217,92	95,88
173	25.846,80	23.673,40	9.450,00	12.923,40	36,56	87,91
Total	7.944.046,78	7.326.254,06	5.509.557,60	466.222,98	69,35	80,31

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução orçamentária em relação á dotação inicial obteve uma execução regular, algumas das causa estão relacionadas com anulações e contingenciamento ocorridos, no entanto, como a Dotação Final correspondeu a 92% da Inicial, os resultados poderiam ter sido mais expressivos.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução ficou comprometida diante do planejado, logo que no período houve a fusão com a Secretaria Estadual de Educação, por este motivo impossibilitou a execução de alguma atividades devido aos tramites legais.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi atendido em grande parte, logo que os dois maiores eventos foram realizados os Jogos Escolares e os Jogos Brasileiros Universitários.

Outros aspectos relevantes:

Não há

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

- Melhorar o Monitoramento da execução física e orçamentária de forma a promover ações corretivas mais amíde e assim, impedir que a meta seja impactada por problemas de percurso.

Ação: 3298-Elaboração de instrumentos de gestão da Política de Esporte e Lazer.

Programa de Governo: 284-Fortalecimento do Esporte e Lazer

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Elaborar os instrumentos de apoio para a melhoria da gestão da política esportiva e de lazer.

Produto: Instrumento de gestão da política esportiva e de lazer elaborado

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi elaborado o plano de trabalho, escrita a Minuta, como também apresentada a Minuta da Nova Legislação para os Gestores Municipais e Conselho Estadual de Esporte. Esta ação foi interrompida, pelo novo ciclo de gestão dos Municípios, ficando acordado pela equipe de Trabalho a Nova apresentação e encaminhamentos para publicação no ano de 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	203.596,94	203.596,94	0,00	101.798,47	0,00	0,00
Total	203.596,94	203.596,94	0,00	101.798,47	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve a necessidade da utilização dos recursos orçamentários, pois o executado desta ação poderia ser executado com metodologias diferentes, com isso foi feito a elaboração da Minuta e o plano setorial de políticas esportivas. Parte desse recurso foi contingenciado.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve a necessidade da utilização dos recursos financeiros, pois o executado desta ação foi a elaboração da Minuta e o plano setorial de políticas esportivas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado parcialmente, logo que não houve a implementação dos instrumentos planejados. A Minuta da Nova Legislação foi encaminhada aos Gestores Municipais e Conselho Estadual de Esporte.

Outros aspectos relevantes:

Nada há

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3299-Promoção e fortalecimento de atividades esportivas e de lazer para a diversidade.
Programa de Governo:	284-Fortalecimento do Esporte e Lazer
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Promover a inclusão social para menores, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, grupos tradicionais e pessoas em área de risco através da promoção de atividades esportivas e de lazer.
Produto:	Atividade esportiva e de lazer promovidas
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	1,00	10,00	10,00

Análise da Meta Física:

Houve gestão junto ao ministério dos Esportes com projeto cadastrado e aprovado para a realização do Programa Vida Saudável que atenderá 26 núcleos em 24 municípios, no valor de R\$ 3.896.889,00, para o atendimento diretamente de 5.200 idosos do Estado. Aguardando somente liberação do financeiro pelo Ministério do Esporte.

Houve também a participação na Paralimpíadas Escolares Nacionais, com uma equipe composta por 25 pessoas entre atletas e dirigentes. Os custos dessa medida foram disponibilizados através do contrato de aquisição aérea do gabinete da Secretaria Adjunta de Esportes e Lazer.

Por ocasião da realização dos Jogos Escolares da Juventude foram desenvolvidas atividades vivenciais com público de 12.000 estudantes oferecendo cursos de capacitação para os profissionais de educação Física dos municípios participantes e apresentações de modalidades paralímpicas nas aberturas dos jogos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	40.000,00	9.713,00	9.713,00	0,00	24,28	100,00
101	2.125.704,00	1.489.926,87	38.609,30	25.000,27	1,82	2,64
107	365.298,01	182.649,01	0,00	182.649,01	0,00	0,00
Total	2.531.002,01	1.682.288,88	48.322,30	207.649,28	1,91	3,28

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foram planejados projetos de apoio, incentivo, fomento e desenvolvimento de ações esportivas e de lazer para crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, povos e comunidades tradicionais e pessoas em área de risco. Se as ações tivessem sido operacionalizadas com êxito, conforme havia sido planejado, este valor teria sido totalmente utilizado, portanto, conclui-se que o planejamento da ação foi feito a contento, porém, em virtude da baixa capacidade operacional na secretaria à época e do alto número de contingenciamentos feitos no orçamento da UO 14601, a ação não atingiu os resultados esperados.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram operacionalizados apenas passagens e diárias para realização de eventos em nível estadual e participação de eventos em nível nacional. O valor que consta como saldo disponível, na realidade não esteve disponível durante quase todo o segundo semestre, tendo sido devolvido à UO somente no mês de Dezembro, quando a operacionalização deste recurso não seria mais possível.

No mais, houveram diversas movimentações do recurso da ação tal como descrito a seguir:

Processo 939: transposição para UO 18.201, valor R\$ 474.526,16, para atender folha de pagamento (fonte 100);

Processo 1957: remanejamento para ação 3034 para atender JUBZS (fonte 107);

Processo 2123: remanejamento para ação 3300, valor R\$ 50.000,00, atendimento academias (fonte 100);

Processo 2020: transposição UO 19101, valor R\$ 161.251,00, fonte 100

Alcance do Objetivo Específico:

.Em relação aos objetivos traçados, pode-se dizer que 2016 foi um ano trágico para esta ação, visto os baixíssimos níveis de execução do recurso, que refletem o também insignificante resultado alcançado. Conclui-se assim que será preciso realizar alterações drásticas na formatação dos serviços prestados por esta coordenação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3300-Reestruturação de espaços esportivos e de lazer
Programa de Governo:	284-Fortalecimento do Esporte e Lazer
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Disponibilizar espaços esportivos e de lazer para a população.
Produto:	Espaço esportivo e de lazer reestruturado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	40,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Apesar de nenhuma reforma ou aquisição ter sido concluída em 2016 (o que resultou na descrição da meta física acima), muitas academias ao ar livre estão em processo de aquisição e algumas reformas de aparelhos esportivos no interior do estado estão em fase final de obra ou já liquidadas para pagamento. Por isso, apesar de a meta física atingida ser de nenhuma unidade, o recurso das emendas parlamentares foi totalmente empenhado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.809.129,89	4.192.636,04	4.192.636,04	0,00	110,07	100,00
101	1.410.970,00	1.067.970,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00
Total	5.220.099,89	5.260.606,04	4.192.636,04	5.000,00	80,32	79,77

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento foi bem elaborado e tinha possibilidade de concretizar seus objetivos com o recurso destinado, porém, por falhas da gestão da secretaria, o planejamento acabou não sendo integralmente executado.

Capacidade de Execução - COFD:

Os empenhos realizados com o recurso proveniente da fonte 100 se deve às emendas parlamentares para a compra de academias ao ar livre e reformas de equipamentos esportivos nos municípios. Em relação aos valores planejados na fonte 101, não foi possível executar em função de remanejamento de recursos e pelos motivos já relatados no PPD.

Alcance do Objetivo Específico:

Entende-se que o objetivo específico da ação será impactado quando o processo licitatório para compra de academias ao ar livre for liquidado. De mesmo modo, o objetivo do programa será impactado positivamente por esta ação, quando concluída.

Outros aspectos relevantes:

Nada há

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4343-Construção de espaços esportivos e de lazer
Programa de Governo:	284-Fortalecimento do Esporte e Lazer
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Disponibilizar espaços esportivos e de lazer para a população.
Produto:	Espaço esportivo e de lazer construído
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
8,00	8,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física proposta não foi atendida, uma vez que as construções iniciadas em 2016 somente serão concluídas no ano de 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.249.867,39	1.234.315,75	1.234.315,75	0,00	23,51	100,00
101	87.500,00	87.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.337.367,39	1.321.815,75	1.234.315,75	0,00	23,13	93,38

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi planejado realizar a construção do centro de formação para atletas no valor de 75 mil reais, porém, ação não foi priorizada pela gestão. Os demais valores são advindos de emendas parlamentares federais e estaduais, às quais foram atendidas na medida das possibilidades de cada município e da capacidade de gestão da adjunta de esporte e lazer.

Capacidade de Execução - COFD:

Em função de um enorme fluxo de remanejamento de recursos para outras ações da secretaria, o recurso disponível para utilização foi bastante reduzido. Desta forma foram operacionalizados em sua totalidade os recursos advindos de emendas, porém, não o recurso planejado pela adjunta de esporte e lazer, como já descrito na análise PPD.

Alcance do Objetivo Específico:

O impacto desta ação para o alcance destes objetivos foi muito pequeno, uma vez que os espaços construídos através de emendas parlamentares somente serão concluídos em 2017.

Outros aspectos relevantes:

Não há

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.
Programa:	408-SASE LEGAL - Sistema de Atendimento Socioeducativo - MT
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa qualidade do Sistema de Atendimento Socioeducativo
Objetivo do Programa:	Elevar a qualidade do sistema de atendimento do socioeducativo .
Público Alvo:	Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.
Unidade Resp. Programa:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Gestor(a) do Programa:	Eneas Correa de Figueiredo Junior

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de reincidência de entradas de adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação Fonte: SEJUDH-SIPIA/SINASE	Anual	Percentual	10,44	9,40		
Taxa de qualificação básica dos servidores do socioeducativo Fonte: Registro Administrativo	Anual	Percentual	15,00	60,00		

Análise de Indicadores do Programa:

1 . Considerando o índice de qualificação previsto para o exercício de 2016, temos que o desempenho obtido na qualificação básica dos servidores fora além do esperado, demonstrando que o objetivo de tal indicador, que é a elevação da qualificação do sistema de atendimento socioeducativo, está sendo eficaz. Além de que, a qualificação básica fortalece aos servidores a compreensão da função social que eles exercem nos Centros de Atendimento Socioeducativo, que é ligada a recepção, acolhimento, integração e movimentação dos adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa. Importante mencionar que para obtenção do índice, fora levado em consideração apenas os servidores que trabalham diretamente com atendimento aos adolescentes e todos os cursos ofertados pelo Estado e pela Escola Nacional de Socioeducação. A referida taxa levou em consideração ainda os servidores que possuem uma qualificação de 160h e não 480h, como ainda constante na fórmula, uma vez que a alteração do indicador para 160h fora solicitada através do processo 186090/2016 e envio de Ofício 1821/2016/GAB/SEJUDH.

2. Quanto à taxa de reincidência de adolescentes cumprindo medida de internação, temos que o índice levantado no exercício de 2016, de acordo com as informações repassadas pelo SIPIA/SINASE, inerentes aos meses de outubro de 2013 até outubro de 2016, fora de 14,42%, ou seja, superior ao inicialmente previsto de 10,44% e ao índice apurado no ano anterior, que era de 6,96%. Contudo, ao analisarmos as projeções anteriores, temos que os índices e a metodologia utilizada foram divergentes da fórmula empregada para computo da taxa de reincidência desse exercício, eis que para o índice atual foram consideradas todas as entradas dos adolescentes nos últimos 03 anos (619), divididas por todas as inserções dos adolescentes em medidas de internação (541) x 100, chegando ao percentual da taxa de reincidência de 14,42%, e não com base no número de reentradas, dividido pelo número total de adolescentes que cumpriram medida no decorrer do ano, conforme fora feito no exercício anterior.

Ressalta-se ainda que a anulação total dos valores destinados a formação profissional do adolescente, por ordem superior, fez com que alguns projetos destinado a reinserção do adolescente na sociedade e no mercado de trabalho não fossem executados, a fim de coibir a prática de novos delitos pelos jovens, quando do término do cumprimento da medida socioeducativa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.425.000,00	1.929.294,94	1.928.604,94	0,00	43,58	99,96
161	0,00	44.980,25	0,00	44.980,25	0,00	0,00
361	0,00	1.680.357,41	1.270.855,68	0,00	0,00	75,63
Total	4.425.000,00	3.654.632,60	3.199.460,62	44.980,25	72,30	88,64

Execução:



Estado de Mato Grosso

Os recursos orçamentários inicialmente previstos, de R\$ 4.425.000,00, que já eram escassos para atender as demandas essenciais do Sistema Socioeducativo, e, provavelmente necessitariam de verba suplementar, ainda foram consideravelmente anulados e contingenciados, restando à dotação final na fonte 100 de apenas R\$ 2.179.497,26, eis que os outros valores se referem a convênios que não puderam ser executados por questões que transcendem a essa gestão, como por exemplo, a suspensão da licitação para a construção do NAI de Rondonópolis (convenio federal nº 760480/2011) ocorrida neste exercício, decorrente de erros na planilha do projeto estrutural, que fora elaborado por outra Secretaria. Por esses motivos, o Planejamento e Programação de Despesa (PPD) mostrou-se deficiente não em decorrência da gestão, mas pelos fatores acima elencados, que decorreram da anulação de verbas e a necessidade de suplementar outras ações indispensáveis para a manutenção e organização dos trabalhos na SEJUDH, como o pagamento da folha de pessoal, contratos continuados e pagamento de diárias.

Em relação a análise de execução financeira e orçamentária da ação (COFD), esta mostrou-se satisfatória, tendo em vista que, apesar das anulações e contingenciamento na dotação inicial, a execução dos valores disponíveis se deu de forma eficiente, haja vista a utilização total da verba. Contudo, tal quantia fora extremamente insuficiente para a execução das ações previstas para alcance do objetivo do programa, que é elevar a qualidade do sistema de atendimento do socioeducativo e, apesar de ter havido um grande esforço e empenho da gestão, para que alguns projetos fossem executados com a parceria de terceiros, como é o exemplo de alguns cursos profissionalizantes na internação feminina e de qualificação dos servidores, a manutenção no CASE de Barra do Garças, ocorridos no decorrer desse exercício, houve o perecimento na formação profissional dos adolescentes da internação masculina e a impossibilidade de a reforma das Unidades, a fim de garantir uma infraestrutura digna aos internos, conforme preceituam as leis de amparo e proteção dos adolescentes.

Resultados:

O objetivo do programa é elevar a qualidade do Sistema Socioeducativo. Contudo, a obtenção do resultado total pretendido não fora possível, ante a inviabilidade financeira para custear todas as ações propostas, haja vista a anulação e o contingenciamento de maior parte do orçamento previsto, decorrente de medidas de corte e contenção de gastos que foram tomadas, como é o caso do decreto 675, de 30 de agosto de 2016 que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta e outras providências, tanto que, ao analisarmos os relatórios de ações dos anos anteriores, temos que o valor orçamentário final fora três vezes maior que o disponível na dotação final desse exercício (2014 R\$ 7.701.239,71 e 2015 R\$ 10.593.163,55 e 2016 R\$ 3.774.834,92).

Dessa forma, apesar da execução de algumas ações terem sido parcialmente exitosas, como foi o empenho dos valores para a manutenção parcial das unidades socioeducativas, a gestão buscou de toda forma possível contribuir para o alcance do objetivo das outras ações do programa, através de parcerias realizadas com outros órgãos e entidades, e, com isso, mesmo havendo anulação total de todo orçamento previsto na educação socioeducativa, mais de três cursos de capacitação para os Servidores foram ofertados e cerca de 438 (quatrocentos e trinta e oito) adolescentes foram atendidos no decorrer do ano de 2016.

Contudo, tais fatores não foram suficientes para atingir o objetivo total esperado do programa, que era a elevação da qualidade do sistema socioeducativo, ante a precariedade que o mesmo ainda se encontra. O agravamento dessa situação contribui para o aumento da criminalidade por jovens infratores, aumento do índice de reincidência, superlotação das Unidades Socioeducativas, que até o momento não ocorreu pelo bom senso dos juízes responsáveis pelas vagas das unidades, além de que, atualmente, não é possível sequer ofertar aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa todo o disposto no SINASE e no ECA, o que prejudica a reinserção social do menor infrator na família e na sociedade, que é um dos objetivos da medida.

Não obstante, a precariedade do Sistema Socioeducativo ocasiona ao Estado outros problemas, como o embate com o Judiciário e o Ministério Público, que exigem constantemente uma infraestrutura digna do sistema, e tal descumprimento acarreta na maioria das vezes em bloqueios na conta do executivo, como é o caso da penhora judicial realizada no processo judicial nº 1590-36.2013.811.0003, em trâmite na comarca de Rondonópolis.

Dessa forma, caso não haja uma melhora no investimento do programa ou aos menos a manutenção dos valores inicialmente previstos, sem anulações ou contingenciamento, haverá um agravamento maior do cenário atual.

Principais restrições e providências adotadas:

No decorrer do exercício inúmeros obstáculos foram enfrentados para a execução do programa, entre eles a grande ausência de contra partida financeira para a realização das ações e subações, por conta da anulação e contingenciamento do orçamento previsto, decorrente do decreto 675, de 30 de agosto de 2016 que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta e outras providências.

Com isso, a gestão ficou impossibilitada de realizar reformas em algumas unidades, a fim de garantir uma infraestrutura mínima aos adolescentes e servidores lotados nas unidades, como é o caso do CASE de Cáceres e Sinop, também não houve a possibilidade fornecer aos adolescentes da internação masculina cursos profissionalizantes, visando a sua reinserção no mercado de trabalho, bem como realizar investimento de quaisquer tipo nas unidades socioeducativas.

Outro problema enfrentado fora a impossibilidade de contratação de agentes para suprir o déficit de servidores nos centros de atendimento e garantir da segurança das unidades, e também por questões burocráticas e externas a gestão, algumas ações não puderam ser executadas, como é o caso da construção do NAI de Rondonópolis, que por um erro na planilha do projeto estrutural, a licitação, que já estava em andamento, teve que ser suspensa e acerca da doação de alguns terrenos, como é o caso dos municípios de Sinop e Cáceres para a construção de novas unidades.

Contudo, houve a tomada de providências pela gestão, como as diligências efetuadas para renovação do convênio do NAI de Rondonópolis, para que no próximo exercício haja a efetivação da licitação e início da obra, publicação do resultado para início da obra de reforma do Pomeri. Quanto a segurança das unidades, fora realizado diversas vezes o envio de apoio de agentes para as unidades do interior, a fim de garantir a segurança, bem como houve o atendimento a mais de 438 adolescentes através da gerência de educação socioeducativa e qualificação de servidores, através de parcerias com entidades e empresas privadas.

Outros aspectos relevantes:

O grande desafio enfrentado pela gestão fora a falta de recursos financeiros por parte do Estado, decorrente da grave crise econômica que está sendo enfrentada. Por esse motivo, para que algumas ações pudessem ser executadas, como fora mencionado nos itens anteriores, grande parte das ações e subações realizadas se deu em decorrência de parcerias e projetos firmados com entidades, secretarias e empresas, fato que influenciou significativamente para a obtenção do resultado exposto.

Outros produtos entregues:



Estado de Mato Grosso

Algumas das providências tomadas pela gestão atual fizeram com que houvesse a entrega de alguns produtos, como foi o caso da criação de um modelo de projeto para a construção de novas unidades socioeducativas, o qual fora iniciado pelo setor de engenharia da SEJUDH e já se encontra com o projeto arquitetônico finalizado.

Outro produto é o projeto firmado com o Dai-me Almas e a CBNN, que proporciona o preparo para o convívio social aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação e o início de elaboração do termo de cooperação com o Unijuris e a faculdade de Assistência Social, que visa o acompanhamento dos adolescentes do interior em cumprimento de medida socioeducativa da capital, bem como o acompanhamento de seus processos.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Recomenda-se que haja por parte do Estado uma análise mais detalhada quanto aos investimentos do sistema socioeducativo, para que os recursos sejam disponíveis conforme o previsto, a fim de que o programa possa realmente buscar com satisfação o resultado pretendido e para que realmente o adolescente possa cumprir a medida socioeducativa de maneira digna e conforme preceitua a lei, pois só dessa forma os resultados serão obtidos. Ademais, temos que a precariedade do Sistema Socioeducativo ocasiona ao Estado outros embates, eis que o Poder Judiciário e o Ministério Público exigem constantemente uma infraestrutura digna do sistema e o cumprimento do SINASE e do ECA, e tal descumprimento acarreta em muitas vezes bloqueios judiciais na conta do executivo.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2433-Modernização da Gestão de Atendimento Socioeducativo
Programa de Governo:	408-SASE LEGAL - Sistema de Atendimento Socioeducativo - MT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Melhorar o gerenciamento do serviço de atendimento aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.
Produto:	Relatório elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Edson Pereira da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	8,00
Total:	8,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
8,00	8,00	8,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando que a meta física desta ação é relativa aos Relatórios elaborados, assegura-se que a mesma foi realizada com êxito, uma vez que foram elaborados os Relatórios previstos. Contudo, cabe uma análise mais detalhada quanto as medidas previstas que envolve o gerenciamento do serviço de atendimento aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. E nesta direção, observa-se que apesar da restrição orçamentária, quando da anulação de 100% dos recursos destinados à ação e que foi suplementado em outras ações, inclusive para atender a ação de Manutenção do Sistema Socioeducativo, as tarefas previstas na ação foram realizadas considerando as parcerias celebradas com outros Órgãos Públicos, como a SETAS, SEDUC, o Conselho Estadual da Criança e do Adolescente - CEDCA, Ministério Público, Poder Judiciário e entidades não governamentais, visando a realização da Gestão do Atendimento Socioeducativo, quando da realização da Formação Inicial e Continuada dos Operadores do SINASE por meio da Gerência de Socioeducação, sendo: Curso de Formação Inicial para os Servidores do Sistema Socioeducativo de Lucas do Rio Verde com 41 pessoas capacitadas, Curso de Aperfeiçoamento para Agentes Socioeducadores de Cuiabá com 117 capacitados; Ciclo de Formação Continuada em Cuiabá, Cáceres, Lucas do Rio Verde, Sinop, Barra do Garças e Rondonópolis sendo 398 pessoas capacitadas entre os Servidores do Sistema Socioeducativo, e de outros órgãos; Oficina para elaboração do Projeto Político Pedagógico envolvendo 42 servidores capacitados; Curso Básico de Inteligência com 66 Servidores capacitados; Curso de Formação Inicial em Cuiabá com 30 Agentes Socioeducadores capacitados; Curso de Aperfeiçoamento para os Agentes Socioeducadores do Centro de Atendimento Socioeducativo de Barra do Garças - 20 Servidores capacitados; Curso de Formação Inicial no Centro de Atendimento Socioeducativo de Sinop com 09 Servidores capacitados; Curso de Formação Continuada para os Servidores do Centro de Atendimento Socioeducativo de Sinop, sendo 20 pessoas capacitadas. Desta forma, sendo que totalizaram 743 certificações. Que no momento encontra-se em fase de elaboração o Projeto Político Pedagógico. Foi realizado monitoramento do Sistema de Informação SIPIA no Estado por meio das Administradoras do SIPIA/SINASE, bem como, foi feito o acompanhamento da qualificação do atendimento socioeducativo através da Superintendência do Sistema Socioeducativo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	195.000,00	1.740,00	1.740,00	0,00	0,89	100,00
Total	195.000,00	1.740,00	1.740,00	0,00	0,89	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação orçamentária inicialmente disponibilizada era suficiente para a execução com excelência das tarefas planejadas, entretanto, ao longo do exercício de 2016, conforme se observa foram realizadas anulações dos recursos por decisão superior para realizar as suplementações para atender despesas com a área administrativa da SEJUDH com as demandas de contratos continuados; pagamento da Folha de Pessoal da SEJUDH, execução dos contratos continuados do Sistema Socioeducativo e solicitações de diárias dos servidores. Assim foi possível apenas a execução do montante de R\$ 1.740,00 (um mil setecentos e quarenta reais), o qual foi utilizando com pagamento de diárias para Servidores para participação dos eventos programados. Mesmo diante, da gravíssima restrição orçamentária, todos os esforços foram envidados em busca de parcerias para que as tarefas fossem executadas, principalmente referente a qualificação dos Servidores, ainda assim, restando prejudicada a carga horária de qualificação planejada.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira ocorreu de forma satisfatória, haja vista que a dotação inicial da LOA disponibilizada foi anulada quase em sua totalidade para complementar outras ações imediatas por decisão superior, conforme descrito nos créditos adicionais, restando somente 0,89% na dotação final o que correspondeu a R\$ 1.740,00 e que foi totalmente executado com pagamento de despesas de diárias para Servidores participarem de eventos programados de interesse público.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado quase que em sua totalidade referente ao gerenciamento do serviço de atendimento aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, considerando que as tarefas previstas e que foram executadas, mesmo diante da restrição quase que em 100% da dotação orçamentária, porém em razão das articulações e parcerias realizadas, foi possível executar as tarefas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Insta considerar que para a obtenção da excelência no atendimento ao adolescente em conflito com a lei, é necessário um olhar sensível a causa, e priorizar recursos para o cumprimento da legislação vigente. Desta forma, observa-se que para os próximos exercícios seja analisado a não anulação dos recursos destinados ao Socioeducativo que já é ínfimo, diante da grandeza que se pode alcançar com o resultado que é o adolescente inserido na sociedade e na família de forma recuperada, evitando assim a reincidência no mundo do crime.

Ação:	2438-Educação Socioeducativa
Programa de Governo:	408-SASE LEGAL - Sistema de Atendimento Socioeducativo - MT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Garantir o acesso dos adolescentes ao esporte, lazer, cultura e inicialização profissional.
Produto:	Adolescente atendido
Unidade de Medida:	Pessoa
Responsável pela Ação:	Waldir Lopes Teixeira Junior

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	438,00
Total:	438,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.096,00	1.096,00	438,00	39,96	39,96

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) é o conjunto ordenado de princípios, regras e critérios, de caráter jurídico, político, pedagógico, financeiro e administrativo, que envolve desde o processo de apuração de ato infracional até a execução de medida socioeducativa.

O Sistema Socioeducativo de Mato Grosso é responsável pela execução das medidas em meio fechado:

- Inserção em Regime de Semiliberdade: A medida é cumprida em uma unidade (CASE ζ Centro de Atendimento Socioeducativo), com direito a frequentar a escola, cursos profissionalizantes e outras atividades formativas durante o dia, fora da unidade.

- Internação: Esta medida é aplicada ao autor de ato infracional grave ou que tenha conduta de prática reiterativa de atos infracionais graves. Embora sujeita aos princípios da brevidade, da excepcionalidade e do respeito à condição peculiar do adolescente como de pessoa em desenvolvimento não pode ultrapassar o prazo de 03 anos. Esta medida deve ser avaliada no máximo a cada seis meses pelo juiz, após apresentação do relatório da equipe técnica da unidade de internação.

As medidas socioeducativas tem caráter eminentemente pedagógico, quer pelo efeito compensatório imediato, quer pela carga psicológica positiva no enfrentamento do ato por parte do adolescente.

Os parâmetros da ação socioeducativa estão organizados pelos seguintes eixos estratégicos: suporte institucional e pedagógico; diversidade étnico-racial, de gênero e de orientação sexual; cultura, esporte e lazer; saúde; escola; profissionalização/trabalho/previdência; família e comunidade e segurança.

O Estatuto da Criança do Adolescente, em seu art. 53 diz que a criança e o adolescente têm direito à Educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Diante de exposto, conclui-se que um dos objetivos do Sistema Socioeducativo é ofertar ao adolescente em cumprimento de medida socioeducativa em meio fechado, Educação Socioeducativa através de cursos de qualificação profissional, atividades culturais e esportivas.

Para atender esse objetivo é que o Plano de Trabalho Anual 2016, foi contemplado, no Programa 408, com o PAOE: 2438 ζ Educação Socioeducativa. Depois de elaborado um planejamento das ações que seriam realizadas no decorrer do ano de 2016, foi solicitado um orçamento inicial de R\$ 225.490,00 (Duzentos e vinte e cinco mil e quatrocentos e noventa reais).

O planejamento da Gerência de Formação Profissional contemplava:

- Aquisição de materiais permanentes essenciais à todas as atividades desenvolvidas pela GEFPA, como Datashow, Caixa de Som, Microfone, Notebook e Caneta a laser. Como não possuímos tais equipamentos, sempre que realizamos uma atividade esses equipamentos são tomados emprestados.

- Aquisição de materiais de expediente, materiais e serviços gráficos, materiais esportivos, materiais para produção de artesanato e alimentação para oficinas de culinárias e produção de lanches para atividades específicas.

- Contratação de 12 (doze) cursos de qualificação inicial, para capacitar 120 (cento e vinte) adolescentes durante o ano, nos 06 (seis) Centros de Atendimento Socioeducativo (CASE ζ s), formando 02 (duas) turmas em cada CASE, sendo 01 (uma) turma por semestre.

- Contratação de 06 (seis) cursos de qualificação profissional, para capacitar 60 (sessenta) adolescentes durante o ano, nos 06 (seis) Centros de Atendimento Socioeducativo (CASE ζ s), sendo 01 (uma) turma por CASE.

- Destinação de R\$ 20.000,00 (vinte e mil reais) para pagamento de diárias de servidores a fim de executar projetos elaborados por essa GEFPA.

Contudo, devido a redução do teto orçamentário repassado ao Órgão Central, foi destinado apenas R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a execução da PAOE 2438.

Ainda assim, o valor destinado foi 100% (cem por cento) anulado para que tal recurso fosse direcionado ao cumprimento de atividades essenciais do Órgão Central, sem que houvesse qualquer tipo de comunicação com essa GEFPA e sem levar em consideração os projetos protocolados no dia 05/05/2016, sob nº 220511/2016, 220525/2016, 220524/2016.

Entretanto, mesmo sem recursos orçamentários, cerca de 438 (quatrocentos e trinta e oito) adolescentes foram atendidos no decorrer do ano de 2016, através de parcerias firmadas com Instituições Públicas e Privadas e, com a colaboração dos servidores. Podemos citar com exemplo de parceria com empresa privada e servidores, a realização do curso de maquiagem profissional que qualificou 24 (vinte e quatro) adolescentes. A Zampi (empresa privada) custeou a contratação do instrutor e os servidores custearam os materiais no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais).

Em detrimento do contingenciamento do orçamento federal e estadual, a profissionalização dos adolescentes foi prejudicada, pois não houve a oferta dos cursos de qualificação profissional (cursos de 160horas) pelo Programa PRONATEC e nem a contratação com recursos próprios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Embora a dotação orçamentária tenha sido de R\$ 50.000,00, o valor foi 100% (cem por cento) anulado, não sendo possível qualquer empenho.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve acréscimo na dotação inicial, muito embora fosse necessário um orçamento de R\$ 225.490,00 (duzentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e noventa reais) para atingir os objetivos desta Ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Infelizmente, o alcance dos objetivos específicos dessa ação foi gravemente prejudicada. Não houve nenhum investimento para que fosse assegurado aos adolescentes em conflito com a lei acesso ao esporte, lazer, cultura e inicialização profissional. Na área do esporte e do lazer, apenas ações isoladas como atividades recreativas desenvolvidas pela Unidade escolar que atende os adolescentes, nas aulas de educação física e atividades de pátio livre nos CASE's. Com relação à cultura, ocorreu apenas um evento, onde levamos cerca de 10 (dez) adolescentes ao museu. Em se tratando de inicialização profissional, ficou limitada à realização de oficinas e palestras em parceria com servidores, Empresas Privadas e Instituições Públicas. Não avançamos nada, se considerarmos que precisamos ofertar de forma contínua o acesso dos adolescentes à cursos que deem à eles, possibilidade de almejar uma profissão. E isso, vai além de ofertar cursos, isso engloba também, propiciar que desenvolvam suas habilidades.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Uma alternativa para que os objetivos desta ação sejam atingidos de forma eficiente sem onerar tanto o Órgão Central, seria a destinação orçamentária de outras Secretarias Estaduais, como a SETAS e a SEDUC, de investimentos no Sistema Socioeducativo de Mato Grosso, uma vez que o SINASE versa sobre a incompletude institucional. Uma vez que os adolescentes atendidos pelo Sistema Socioeducativo de Mato Grosso, já tiveram seus direitos violados pela deficiência de alguns serviços não prestados de forma satisfatória, anteriormente ao cometimento do ato infracional.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Embora seja compreensível a necessidade da anulação da dotação orçamentária para cumprimento de obrigações essenciais do Órgão Central, é importante que se tenha um diálogo com o responsável da ação para que seja exposto quais os problemas serão acarretados com tal anulação. Hoje ocorre a anulação do orçamento e posteriormente, a exigência dos gestores para que os objetivos sejam alcançados e, infelizmente, sem o mínimo não se pode fazer muita coisa. Hoje a Gerência de Formação Profissional do Adolescente (GEFPA) trabalha abaixo do mínimo essencial que seria ter pelo menos um curso para cada CASE durante o ano e ter ao menos os equipamentos audiovisuais para a ministração de palestras e oficinas.

Ação:	3322-Implementação do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (Sipia)
Programa de Governo:	408-SASE LEGAL - Sistema de Atendimento Socioeducativo - MT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Possibilitar monitoramento e avaliação sistemática do Sistema Socioeducativo.
Produto:	Etapa implementada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Adriana Conceicao de Freitas Lemes Espinoza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O PTA 2016 foi elaborado de acordo com a 2ª etapa do Plano Interinstitucional de implantação do Sistema de Informação para Infância e Adolescência, o SIPIA integrado, que visava à parceria para implementação com a Secretaria de Trabalho Emprego e Assistência Social-SETAS do Módulo SINASE para o meio aberto, Justiça e Conselho Tutelar nos municípios que não possuem unidades socioeducativas e apresentam índices elevados de medidas socioeducativas em meio aberto.

A não realização integral das medidas se deu pela falta de informações de quais as cidades que seriam atendidas durante o ano, pela necessidade de mudança de algumas tarefas do PTA e pela falta de recursos.

Durante o ano foi elaborado o Plano de Atividades para Atualização e Acompanhamento da Implantação do SIPIA Integrado de Mato Grosso 2016, onde visitamos e fizemos acompanhamento aos seguintes municípios: Cuiabá, Cáceres, Rondonópolis, Lucas do Rio Verde, Barra do Graças e Sinop. Juntamente com os acompanhamentos aos municípios, foram feitas parcerias entre as equipes de meio aberto e meio fechado que já estão se reunindo no ensejo de avaliar a situação da integração das informações do SIPIA, procurando encaminhar soluções conjuntas e produzir informações que subsidiem as ações das instituições de atendimento e da gestão no município.

Foram realizadas 14 reuniões da Secretaria Executiva Interinstitucional do SIPIA Integrado. Foi elaborado o Primeiro Termo Aditivo que regulamenta a Comissão Interinstitucional do Sistema de Informação para Infância e Adolescência, com a finalidade de promover as articulações das ações necessárias para a implantação do Plano de Integração.

Foram executadas duas capacitações para os servidores da SEJUDH, além do constantemente apoio operacional e monitoramento do SIPIA/SINASE junto às unidades que executam medidas socioeducativas. Foi adquirido 27 computadores para as unidades socioeducativas do estado de Mato Grosso e também para o desenvolvimento das ações de produção de informações no Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados/NGER da SEJUDH. Foi elaborado relatório Anual da Implantação do SIPIA em conjunto com a SETAS, JUSTIÇA e Conselho Tutelar.

As ações que impactam no atingimento da meta mas não foram executadas em função do cenário político nacional de mudanças e restrições de investimentos públicos no SIPIA CT e SINASE, eleições municipais, mudança de prefeitos/as, de equipes técnicas dos programas de atendimento socioeducativo do meio aberto (CREAS) dos municípios, o contingenciamento estadual para capacitações entre outras influenciaram na não realização de articulação de mobilização de Gestores Municipais, realização do encontro anual dos operadores do SIPIA Integrado em Mato Grosso, do apoio à capacitação dos operadores do Meio Aberto, Justiça e Conselho Tutelar-CT. A suspensão de aquisição de computadores complementares a demanda emergencial, da estruturação de rede lógica e física para as unidades socioeducativa de Mato Grosso impactaram negativamente na melhoria do acesso e uso do sistema e do monitoramento no cumprimento do Termo de Cooperação e do Plano Interinstitucional de implantação do Sistema de Informação para Infância e Adolescência - SIPIA Integrado no Mato Grosso.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	6.000,00	5.580,00	0,00	11,16	93,00
Total	50.000,00	6.000,00	5.580,00	0,00	11,16	93,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor planejado não foi executado visto que ocorreram anulações para suplementar outras ações que a Secretaria tinha como prioridade.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar de estar apresentando ótimo a execução, o valor empenhado foi bem menor que o previsto, uma vez que não conseguimos utilizar a dotação inicial devido as anulações de recurso.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado parcialmente visto que foram adquiridos 27 computadores, através da articulação da Administração do SIPIA junto a Superintendência do Socioeducativo, para os servidores do Sistema Socioeducativo que utilizam o SIPIA, mas, com contingenciamento de investimento foram impedidas a aquisição complementar de computadores, de estruturação rede lógica e física para as unidades socioeducativas.

Foram realizadas também capacitações e atualização do uso do SIPIA e constante apoio operacional e monitoramento do SIPIA/SINASE junto às unidades que executam medidas socioeducativas.

Outros aspectos relevantes:

Dificuldades de articulação com as outras instituições que participam do termo de cooperação, não realização do seminário do SIPIA/SINASE por falta de recursos.

As mudanças ocorridas no âmbito nacional cujo cenário político interferiu no desenvolvimento das ações para implementação da nova versão do SIPIA CT e conseqüentemente na realização de capacitação, monitoramento estagnando os avanços para implantação em municípios previstos para implementação integrada do SIPIA em Mato Grosso e âmbito estadual verificamos que o contingenciamento dos investimentos em equipamentos e materiais permanentes, na estruturação de rede lógica e física para as unidades socioeducativas de medidas privativas de competência da SEJUDH bem como suspensão também para as capacitações impediram o avanço das ações planejadas para geração de informações da política de atendimento socioeducativo do estado.

Outrossim, as mudanças no cenário político-administrativo dos municípios com o pleito eleitoral e mudança de gestores (estimado 141), das equipes de atendimentos de medidas socioeducativas de meio aberto (CREAS - 42) interferiram também na apropriação do conhecimento e uso de ferramentas/instrumentais para o atendimento e registro destes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que a dotação planejada possa ser executada integralmente sem anulação.

Ação:	4261-Manutenção das Unidades Socioeducativas
Programa de Governo:	408-SASE LEGAL - Sistema de Atendimento Socioeducativo - MT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Realizar a manutenção dos Centros de Atendimento Socioeducativo, Casas de Semiliberdade e Núcleo de Atendimento Integrado, a fim de garantir as atividades essenciais, e o bom andamento das rotinas estabelecidas no atendimento socioeducativo.
Produto:	Unidade mantida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Yndira Maeron Guadalupe Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO IV - LESTE	1,00
REGIÃO V - SUDESTE	1,00
REGIÃO VI - SUL	1,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	1,00
REGIÃO VIII - OESTE	0,00



Estado de Mato Grosso

REGIÃO X - CENTRO	1,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	1,00
ESTADO	106,00
Total:	112,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
8,00	108,00	112,00	1.400,00	103,70

Análise da Meta Física:

A meta Física de Unidades Mantidas foi realizada satisfatoriamente, considerando que todas os Centros de Atendimento Socioeducativo foram mantidos em seus contratos de água, luz, telefone, internet e outros contratos continuados, como por exemplo contrato de alimentação e de produtos de limpeza. Todavia estavam previstas a manutenção dos CASEs das cidades de Várzea Grande e Tangará da Serra, sendo que no caso de Várzea Grande o processo ainda esta na fase de doação de área de três hectares para a construção do CASE, concomitante a isso a elaboração do Projeto Arquitetônico. Já no caso de Tangará da Serra o terreno esta devidamente regularizado, sendo que os projetos arquitetônicos e complementares estão fase de elaboração, o que explica a meta física abaixo do planejado.

Os recursos inicialmente disponibilizados eram insuficientes para assegurar os contratos continuados e a manutenção dos CASEs e foram suplementados no decorrer do exercício para atender as demandas dos Centros de Atendimento Socioeducativos do Estado de Mato Grosso.

Em relação a meta física prevista após crédito, insta esclarecer que conforme orientações da SEPLAN o PTA foi construído de maneira regionalizada e ao longo do exercício fez-se necessária a criação da região 9900 Estado para facilitar a execução orçamentária/financeira. Sendo que a meta física apos creditos de 108,00 esta equivocada, posto que diz respeito as mesmas oito Unidades que deveriam ser atendidas de maneira regionalizada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.730.000,00	1.843.296,25	1.843.026,25	0,00	106,53	99,99
Total	1.730.000,00	1.843.296,25	1.843.026,25	0,00	106,53	99,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Índice apurado no PPD mostrou-se ótimo resultado, os recursos inicialmente disponibilizados pelo Órgão competente (SEPLAN) não eram suficientes para a execução da ação finalística, permaneceram contingenciados a maior parte do ano. Houve anulações nas regiões com suplementações na ação do Estado para o pagamento de folha de pessoal da SEJUDH, pagamento de despesas na área administrativa da SEJUDH, contratos continuados da SEJUDH que amparam o Sistema Socioeducativo, aquisição de tornozeleiras eletrônicas dos recuperandos do Sistema Penitenciário, manutenção da COETRAI, execução de contratos continuados da SUPOD, aquisição de computadores para uso do SIPIA/SINASE, repasse do Convênio nº 001/2015 para manter o CASE de Lucas do Rio Verde e para o pagamento de diárias para os servidores do Sistema Socioeducativo.

Importante justificar que uma parcela grande da despesa fora utilizada para o pagamento de diárias para servidores agentes socioeducativos, haja vista o déficit de servidores deste perfil nos CASEs do Interior, sendo eles nas cidades de Sinop, Barra do Garças, Rondonópolis e Lucas do Rio Verde, havendo assim a necessidade do envio de equipes de apoio aos respectivos CASEs, durante do ano. Insta ressaltar a realização de Processo Seletivo Simplificado para as cidades de Cuiabá e Sinop, em que houve a contratação de 30 servidores agentes socioeducativos para os CASEs de Cuiabá e de 09 agentes para o CASE de Sinop, sendo que este ultimo sanou parcialmente a necessidade de envio de apoio para o CASE de Sinop.

Outro aspecto a ser observado é o termino das obras de adequação do CASE de Lucas do Rio Verde, que passou a operar com a capacidade total de vagas para 32 adolescentes, necessitando assim de envio de apoio dos agentes socioeducativos.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira ocorreu de forma satisfatória, mesmo com a dotação inicial da LOA disponibilizada contingenciada praticamente todo o exercício, além das anulações realizadas para atender outras ações imediatas por decisão superior, conforme descrito nos créditos adicionais. Contudo no segundo semestre foram realizadas suplementações nesta ação para atender as demandas essenciais, como contratos continuados e convenio.

Neste contexto obteve-se uma execução ótima.

O contingenciamento dos valores dificultou a execução da ação de manutenção dos CASEs pois não houve a possibilidade de atender ao planejado, a exemplo da aquisição de Circuito Interno de Televisão para as Unidades, aquisição de mobiliário, eletrodomésticos.

Houve a garantia do repasse do Convênio nº 001/2015 celebrado entre SEJUDH e a Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde, visando a manutenção do CASE de Lucas do Rio Verde.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo específico foi alcançado parcialmente, uma vez que as atividades essenciais do Sistema Socioeducativo foram mantidas também parcialmente. Alguns contratos continuados, como por exemplo, o de manutenção de Rádios HT, e o contrato com a empresa de materiais de construção não foram renovados por decisão da administração sistêmica, impactando nas necessidades diárias do trabalho. Insta salientar que o contrato de manutenção de Rádios HT não teve continuidade por decisão estratégica, pois não atendia as necessidades da SEJUDH, uma vez que não previa a troca de peças essenciais para o funcionamento do aparelho. Logo, como este resultado, observa-se de certo modo que a ação contribuiu para que o objetivo do Programa também fosse alcançado parcialmente no tocante a reinserção dos adolescentes em conflito com a lei na sociedade.

Outros aspectos relevantes:

A efetivação desta ação em sua totalidade é de suma importância para a reinserção dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa, considerando que manter os Centros Socioeducativos em bom estado de conservação e limpeza e ofertar os materiais necessários ao bom andamento do trabalho dos servidores contribuem para a socioeducação dos adolescentes e suas famílias.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Considerando as anulações e suplementações de recursos ocorridas na ação durante o ano, recomenda-se revisão do teto orçamentário para despesas com a manutenção dos Centros de Atendimento Socioeducativos, a fim de evitar remanejamentos e garantir que todos os contratos continuados sejam mantidos, bem como que seja disponibilizado o teto orçamentário que de fato atenda o Sistema Socioeducativo, para que se atinja os resultados esperados conforme o planejamento.

Ação:	4362-Reaparelhamento e readequação das Unidades Socioeducativas
Programa de Governo:	408-SASE LEGAL - Sistema de Atendimento Socioeducativo - MT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Oferecer aos adolescentes em conflito com a lei ambiente com infraestrutura e segurança.
Produto:	Unidade reestruturada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Edson Pereira da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO IV - LESTE	0,00
REGIÃO V - SUDESTE	0,00
REGIÃO VI - SUL	0,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	0,00
REGIÃO X - CENTRO	0,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	0,00
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	1,00	14,29	14,29

Análise da Meta Física:

A meta física alcançou um resultado altamente deficiente, ou seja, executou apenas 28, 57% do planejado, uma vez que os recursos inicialmente disponibilizados estavam 100% contingenciados e gradativamente foram anulados, no total de 71,43% para suplementar outras ações por decisões superiores (despesas com alimentação da SEJUDH, pagamento de diárias, e cobertura da dívida pública externa) conforme demonstrado no total de créditos adicionais. Desta forma, foram adquiridos apenas 27 computadores para atender a demanda do SIPIA/SINASE nas Unidades Socioeducativas do Estado, que correspondeu ao empenho de R\$ 78.258,69.

Justifica-se que todos os procedimentos necessários para realização das aquisições de equipamentos para reaparelhamentos dos Centros de Atendimentos Socioeducativos foram realizados, por meio dos Processos nº 413224/2016; 155194/2016 e 394792/2016, contudo, todos foram restituídos ao Setor com indeferimento da Secretaria Adjunta de Administração Sistêmica da SEJUDH, informando que os recursos estavam contingenciados, contudo, o Setor continuou os esforços visando o cumprimento da ação, haja vista, as condições insalubres de trabalho das Unidades, entretanto, sem êxito, principalmente, após a publicação do Decreto nº 675, de 30 de agosto de 2016 que estabeleceu medidas de redução e controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Relativa a readequação dos Centros de Atendimentos Socioeducativos, foi priorizada a Reforma das Unidades de Cuiabá, uma vez que o processo nº 150621/2012 está em andamento desde o exercício de 2012, assim, foi realizado o procedimento para licitação, aguardando apenas a publicação do resultado final, para a assinatura do Contrato no exercício de 2017, tendo em vista que não há dotação orçamentária disponível neste exercício. Destaca-se que a meta física foi significativamente prejudicada.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	730.000,00	78.258,69	78.258,69	0,00	10,72	100,00
Total	730.000,00	78.258,69	78.258,69	0,00	10,72	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor disponibilizado inicialmente foi contingenciado e consequentemente anulado por decisão superior para atender outras despesas, sendo assim, os gastos foram restringidos, sendo possível a execução de apenas 10,72% durante o exercício que foi referente a aquisição de 27 computadores para atender a demanda do SIPIA/SINASE nos Centros de Atendimento Socioeducativo do Estado. Em decorrência do contingenciamento e anulações, o índice de planejamento da ação ficou altamente deficiente, restando assim prejudicada a ação e as Unidades Socioeducativas.

Capacidade de Execução - COFD:

Observa-se que a execução financeira ocorreu de forma satisfatória, haja vista que da dotação inicial da LOA disponibilizada 89,28% foi anulada para suplementar outras ações imediatas por decisão superior, conforme descrito nos créditos adicionais, restando assim, na dotação final 10,72% que foi totalmente executado na aquisição de 27 computadores para atender a demanda do SIPIA/SINASE nas Unidades Socioeducativas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação não foi exitoso, em razão do recurso disponibilizado inicialmente ter sido anulado, conforme créditos adicionais, para o pagamento de despesas com alimentação da SEJUDH e anulação para cobertura do orçamento da dívida pública externa, inviabilizando assim a execução da ação com maior efetividade.

Justifica-se que todos os procedimentos necessários para realização das aquisições de equipamentos para reaparelhamentos dos Centros de Atendimentos Socioeducativos foram realizados, por meio dos Processos nº 413224/2016; 155194/2016 e 394792/2016, contudo, todos foram restituídos ao Setor com indeferimento da Secretaria Adjunta de Administração Sistêmica da SEJUDH, informando que os recursos estavam contingenciados, contudo, o Setor continuou os esforços visando o cumprimento da ação, haja vista, as condições insalubres de trabalho das Unidades, entretanto, sem êxito, principalmente, após a publicação do Decreto nº 675, de 30 de agosto de 2016 que estabeleceu medidas de redução e controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para atender ao que está preconizado no Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como, na LEI do SINASE referente as medidas socioeducativas de internação que é de responsabilidade do Executivo Estadual, faz-se necessário um olhar especial, possibilitando o mínimo de condições para a obtenção de resultados positivos no tocante a recuperação dos adolescentes autor de ato infracional. Portanto, recomenda-se que não seja feita anulações bruscas do recurso destinado à ação.

Ação:	5167-Construção e aparelhamento das Unidades de Atendimento Socioeducativas
Programa de Governo:	408-SASE LEGAL - Sistema de Atendimento Socioeducativo - MT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Construir e equipar unidades de atendimento socioeducativas conforme os parâmetros do SINASE, a fim de qualificar o atendimento socioeducativo.
Produto:	Unidade instalada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Edson Pereira da Cruz

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO IV - LESTE	0,00
REGIÃO V - SUDESTE	0,00
REGIÃO VI - SUL	0,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	0,00



Estado de Mato Grosso

REGIÃO VIII - OESTE	0,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	3,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física pré estabelecida não foi alcançada pelos seguintes motivos: Trata-se de uma ação de construção de 06 (seis) Centros de Atendimento Socioeducativo - CASEs, sendo: CASE em Barra Garças (Região Leste), CASE em Tangará da Serra (Região Sul), CASE em Cáceres (Sudoeste), em Várzea Grande (Centro), Sinop (Centro Norte) e Rondonópolis (Sudeste). Ocorre que para iniciar uma construção primeiramente é necessário a área/terreno; as autorizações ambientais, dentre outras, Projetos Arquitetônicos e Complementares, além da dotação orçamentária, e nesta direção, esclarece-se que somente Tangará da Serra, Barra do Garças e Rondonópolis encontra-se com o terreno totalmente regularizado, e em andamento o processo para apresentação de ensaio de infiltração da área, bem como, para autorização de perfuração do poço tubular para Tangará da Serra e Barra do Garças, e também está tramitando o processo para as autorizações ambientais, simultaneamente está ainda em fase de elaboração pela equipe de Arquitetura e Engenharia da SEJUDH os Projetos Arquitetônicos e Complementares. Em Cáceres, o terreno para construção já fora doado pelo Município para o Governo do Estado, aguardando a assinatura da escritura. Já em Várzea Grande não existe o terreno para construção e encontra-se em tratativas com a Prefeitura Municipal para a realização da doação da área. Em relação a meta física de construção em Sinop, foram realizadas tratativas junto a Prefeitura Municipal para a doação da área, posteriormente a doação aconteceu através de Lei, contudo, houveram muitas manifestações populares, sendo revogada a Lei. Posteriormente, a Prefeitura indicou uma nova área para construção e até a presente data está em fase de transferência de domínio para o Governo do Estado, haja vista que já fora publicada uma nova Lei de doação, sendo a Lei nº 2329/2016, de 24 de agosto de 2016.

Referente a Construção do Núcleo de Atendimento Inicial com Internação Provisória no Município de Rondonópolis, a NAI que se trata do Convênio nº 760480/2011/SEDH celebrado com o Governo Federal, neste exercício de 2016 as atividades foram referentes atualizações de Planilhas de Custos e Processo Licitatório, sendo que chegou a ser publicada no Diário Oficial da União Nº 161 - Seção 3, Página 138 DE 22/08/2016, bem como, no Diário Oficial do Estado Página 64, de 19 de agosto de 2016 o aviso de licitação concorrência nº 1/SEJUDH/2016, sendo que seria realizada no dia 26 de setembro de 2016. Contudo, referente a esse Convênio 760480/2011, cujo objeto é a Construção do Núcleo de Atendimento Inicial com Internação Provisória - NAI no Município de Rondonópolis (Região V - 500 - Sudeste do Estado), o mesmo foi encerrado dia 26/12/2016, uma vez que a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República decidiu pela não aditvação do referido Convênio, conforme informado no Ofício nº 14435/2016/SEI/CGSINASE/DPTDCA/SNPDCA, datado de 23 de dezembro de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.670.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
161	0,00	44.980,25	0,00	44.980,25	0,00	0,00
361	0,00	1.680.357,41	1.270.855,68	0,00	0,00	75,63
Total	1.670.000,00	1.725.337,66	1.270.855,68	44.980,25	76,10	75,63

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado alcançado foi regular pela seguinte razão, dos recursos inicialmente planejados, os mesmos foram anulados para: atender despesas referentes aos serviços administrativos da SEJUDH, no que tange o mês de Outubro/2016; o pagamento de contrapartida e aditivo de valor referentes às Medições da Obra de Construção da Cadeia Pública de Peixoto de Azevedo, oriunda do Contrato de Repasse nº 0269363-69/2008 e o pagamento de contrapartida das Medições da Obra de Construção da Cadeia Pública Jovens e Adultos de Várzea Grande, oriunda do Contrato de Repasse nº 0275108-94/2008, bem como, para atender despesas com folha de pessoal referente ao mês de agosto de 2016. Ocorre que no mês de dezembro a ação foi suplementada com o valor de R\$ 1.725.337,66, e seguida realizado o Empenho no Valor de R\$ 1.270.855,68 com a finalidade de devolução ao Governo Federal, referente ao Convênio 760480/2011, cujo objeto é a Construção do Núcleo de Atendimento Inicial com Internação Provisória - NAI no Município de Rondonópolis (Região V - 500 - Sudeste do Estado), uma vez que a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República decidiu a não aditvação do referido Convênio, conforme informado no Ofício nº 14435/2016/SEI/CGSINASE/DPTDCA/SNPDCA, datado de 23 de dezembro de 2016, assim o Convênio foi encerrado em 26/12/2016 sem o cumprimento do objeto pactuado.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado alcançado foi regular pela seguinte razão, inicialmente os recursos orçamentários foram anulados para: atender despesas referentes aos serviços administrativos da SEJUDH, no que tange o mês de Outubro/2016; o pagamento de contrapartida e aditivo de valor referentes às Medições da Obra de Construção da Cadeia Pública de Peixoto de Azevedo, oriunda do Contrato de Repasse nº 0269363-69/2008 e o pagamento de contrapartida das Medições da Obra de Construção da Cadeia Pública Jovens e Adultos de Várzea Grande, oriunda do Contrato de Repasse nº 0275108-94/2008, bem como, para atender despesas com folha de pessoal referente ao mês de agosto de 2016. Ocorre que no mês de dezembro a ação foi suplementada com o valor de R\$ 1.725.337,66, e seguida realizado o Empenho no Valor de R\$ 1.270.855,68 com a finalidade de devolução ao Governo Federal, referente ao Convênio 760480/2011, cujo objeto é a Construção do Núcleo de Atendimento Inicial com Internação Provisória - NAI no Município de Rondonópolis (Região V - 500 - Sudeste do Estado), uma vez que a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República decidiu a não aditvação do referido Convênio, conforme informado no Ofício nº 14435/2016/SEI/CGSINASE/DPTDCA/SNPDCA, datado de 23 de dezembro de 2016.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação não obteve êxito, em razão dos motivos expostos na justificativa da análise da meta física.

Outros aspectos relevantes:

Observa-se que apesar do não alcance da meta física, cabe expor que várias atividades foram realizadas, visando doações de terrenos para o Governo do Estado em todas as regiões que está prevista a construção, sendo que neste contexto, houve êxito em Tangará da Serra, Barra do Garças, Cáceres e Sinop. Além disso, os Processos em busca de autorizações ambientais está em andamento, assim como, os Projetos Arquitetônicos estão sendo finalizados a fase de elaboração. Isso, entende-se como avanço para o processo de construção dos CASES.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se que para o exercício de 2017 haja disponibilidade de dotação orçamentária para iniciar as construções, tendo vista, que já está sendo superada a parte de terrenos junto aos Municípios.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.
Programa:	409-Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Violações aos direitos humanos de pessoas e grupos em situações de vulnerabilidade.
Objetivo do Programa:	Enfrentar as violências e violações aos direitos humanos dos grupos e pessoas vulneráveis, implementando o sistema estadual de direitos humanos na perspectiva da promoção da dignidade e consolidação de direitos.
Público Alvo:	Pessoas ou grupos que tenham seus direitos e garantias violados e/ou ameaçados.
Unidade Resp. Programa:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Gestor(a) do Programa:	Zílbo Bertoli Junior

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de judicialização de internação relacionadas ao uso de SPA (Meta Negativa) Fonte: Registro Administrativo	Anual	Percentual	2,00	2,00	2,00	15/12/2016
Percentual de servidores da SEJUDH capacitados em Direitos Humanos Fonte: SEJUDH	Anual	Percentual	13,10	40,80	13,00	15/12/2016
Percentual de Conselhos com Planos de Políticas de Direitos Humanos encaminhados para publicação Fonte: SEJUDH	Anual	Percentual	50,00	100,00	60,00	15/12/2016
Taxa de Absenteísmo por Adoecimento de Atividade Laboral Fonte: SEGES/SEJUDH	Anual	Percentual	30,00	27,00	30,00	15/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Os dados apurados estão de acordo com a meta prevista para 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.845.120,50	1.147.881,62	1.053.669,95	0,00	57,11	91,79
161	0,00	48.571,24	21.180,18	23.554,22	0,00	84,66
205	130,80	130,20	0,00	0,00	0,00	0,00
240	74.007,23	68.007,23	0,00	68.007,23	0,00	0,00
361	0,00	571.563,72	568.674,16	0,00	0,00	99,49
Total	1.919.258,53	1.836.154,01	1.643.524,29	91.561,45	85,63	94,21

Execução:

Apesar das dificuldades políticas e financeiras enfrentadas durante o ano de 2016 o Programa 409 de Direitos Humanos foi executado numa média acima de 65% das ações previstas cumprindo com muitos dos objetivos previstos, alguns em até 100%, envolvendo muitas articulações políticas, eventos, acompanhamento de políticas públicas e participações diversas. Varias ações poderiam ser beneficiadas pelos convenios existentes porém não conseguimos executa-los devido às políticas de contenção da união.

Resultados:

O Programa de Direitos Humanos cumpriu suas metas média acima de 70% com eficiência e eficácia junto aos órgãos coligados, como os Conselhos Estaduais de Direitos Humanos diversos acompanhando as políticas públicas, promovendo eventos diversos, participando de eventos de grande porte em parceria com outras Secretarias, articulando novas políticas e também através dos atendimentos realizados diretamente ao público através dos Centros de Referência em Direitos Humanos de Cuiabá e Cáceres.



Estado de Mato Grosso

Principais restrições e providências adotadas:

As maiores dificuldades ocorridas durante 2016 foi a restrição financeira, a falta de recursos para desenvolver ações previstas como cursos de capacitações, aquisições, contratações de profissionais para atendimento, verbas para as despesas dos Programas de Direitos Humanos que são complexos e onerosos, além disto não conseguimos o suporte do governo federal para desenvolver tais Programas.

Outros aspectos relevantes:

Outro aspecto relevante foram algumas mudanças políticas ocorridas em outros órgãos e que nos impediram de seguir com a meta prevista, como no caso do Programa de Proteção as Crianças Ameaçadas que ainda não houve uma definição da nova política, além da mudança no Ministério da Justiça, que dificultou contato para maiores informações e orientações.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Recomendamos que os eventos previstos para os próximos anos estejam em simetria com os valores previstos, existem metas legais a serem cumpridas que não possuem previsão orçamentaria adequada nem para iniciar as atividades. Além disto, a falta de recursos humanos para desenvolver estas atividades é primordial para a execução dos Programas de Direitos Humanos que devem ser implantados e executados porém são onerosos e exigem recursos humanos capacitados.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2393-Promoção da erradicação do trabalho escravo
Programa de Governo:	409-Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Erradicar a prática do trabalho escravo no estado de Mato Grosso resgatando e reinserindo os trabalhadores em condição análoga ao escravo. Fortalecendo as ações do comitê e possibilitando a maior captação de recursos através de convênios.
Produto:	Relatório publicado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Guilherme Audax Cezar Fortes

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	2,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Apesar das dificuldades financeiras conseguimos atingir uma atividade e 50% da outra.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	30.000,00	270,00	270,00	0,00	0,90	100,00
240	74.007,23	68.007,23	0,00	68.007,23	0,00	0,00
Total	104.007,23	68.277,23	270,00	68.007,23	0,26	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Ação foi prejudicada em sua execução devido a falta de pessoal e anulação das verbas orçamentárias, desta forma foi estruturada parcialmente e as Ações de Prevenção ao Trabalho escravo também foram realizadas parcialmente.

Capacidade de Execução - COFD:

O orçamento previsto não era suficiente e foi suplementado em novembro de 2016, porém como não foi empenhado a tempo foi anulado em dezembro /2016 para ações na SESP.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado parcialmente por carência de servidores e problemas orçamentários e financeiros.

Outros aspectos relevantes:

O Plano Estadual para Erradicação do trabalho Escravo foi realizado em parceria com a OIT - Organização Internacional do trabalho, esta qual disponibilizou uma consultora que auxiliou na elaboração do Plano

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sugerimos que para os próximos anos o orçamento seja suficiente e o financeiro esteja disponível, não necessitando assim de suplementações no decorrer do exercício.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2441-Gestão de políticas específicas de direitos humanos
Programa de Governo:	409-Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Coordenar a gestão dos planos de direitos humanos e da terra; Plano Estadual de Políticas para Mulheres e as políticas específicas para idosos, políticas específicas para pessoas com deficiências; monitoramento dos conflitos de terra; políticas específicas para pessoas com deficiências, políticas específicas para tráficos de pessoas.
Produto:	Relatório publicado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Zilbo Bertoli Junior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	2,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Apesar das dificuldades financeiras conseguimos atingir a meta prevista.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.000,00	26.000,00	24.600,00	0,00	16,40	94,62
Total	150.000,00	26.000,00	24.600,00	0,00	16,40	94,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os valores inicialmente previstos foram destinados para outra função conforme explicações abaixo, o que impossibilitou a total execução das metas previstas e conseqüentemente um deficit no resultado previsto.

A UO 18101/SEJUDH, através do processo FIPLAN nº 1597/2016, solicita Crédito Adicional, na Modalidade Suplementar, do tipo 100 / Remanejamento de Recursos entre P/A/OE(S), em uma mesma UO, entre Grupos e entre Regiões, no valor de R\$ 2.390.953,01, com as seguintes informações:

a) Anulações:

R\$ 367.370,00 do Programa 409, Ações 2441, 2442, 2456, 2457, 2458, 4284 e 4448, Região 9900, Categoria Econômica 3, Grupo 3 e Modalidade 90.

R\$ 149.120,50 no Programa 409, Ações 2393 e 2457, Região 9900, Categoria Econômica 4, Grupo 4 e Modalidade 90.

Segundo a SEJUDH, as suplementações visam atender despesas com: a área administrativa da SEJUDH com as demandas de contratos continuados e aquisição de computadores; pagamento da Folha de Pessoal da SEJUDH, no que tange à Indenização e Restituição empenhada na Natureza 3.3.90.0; publicações em Diário Oficial (IOMA); ; execução dos contratos continuados do Sistema Socioeducativo e solicitações de diárias dos servidores; manutenção da COETRA e com aquisição de torneleiras eletrônicas dos reeducandos do Sistema Penitenciário. O NGER está ciente destes procedimentos.

Considerando o Amparo Legal e as informações do processo, somos pelo deferimento do pedido de crédito adicional solicitado pela UO; contudo encaminhamos a análise para apreciação e encaminhamentos superiores.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar das dificuldades financeiras, muitas ações foram realizadas através de parcerias e articulações políticas com CRDH, Secretaria Executiva dos Conselhos, dentre outros parceiros com a finalidade de reduzir o gasto, assim fizemos o possível para realizar o máximo previsto com o mínimo em termos financeiros.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Alcançamos muitos objetivos previstos para a Promoção de Políticas Públicas que garantam os Direitos Humanos de grupos diversos como os Conselhos de Igualdade Racial, Políticas para Mulheres, Idosos, Deficientes, Direitos Humanos e os CRDH que realizam atendimentos ao público e promoveram eventos, além de participações ativas em diversos eventos de Mato Grosso, levando mais informações sobre as Garantias de Direitos ao público e principalmente a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Outros aspectos relevantes:

As ações previstas forma prejudicadas pelas anulações orçamentarias e muitas metas não foram iniciadas pela falta de dotação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Solicitamos revisão de valores para algumas metas como os Programa de Direitos Humanos ainda inexistente e que precisa ser criado e implantado de acordo com decisão judicial, porem não há verba, nem pessoal e em orientação do governo federal responsável em propor o modelo.

Ação:	2442-Política para a promoção da igualdade racial
Programa de Governo:	409-Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Promover a consolidação das políticas públicas de promoção da igualdade racial.
Produto:	Mapeamento realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Antonio Santana da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta prevista no PTA - 2016 desta ação era 1 evento. No entanto não foi realizado 100%, sendo realizado 50% da ação na criação do Comitê dos Povos e Comunidade Tradicionais, na adesão ao Sinapir, no apoio nas festas das comunidades tradicionais quilombolas, Festa da Banana, Seminário dos Povos e Comunidades Tradicionais para escolha dos representantes da sociedade civil, no Encontro das Mulheres e lideranças da Religião de Matriz africana, Festival de Curimba, na articulação da criação do Fórum Municipal de Educação Etnica Racial (Várzea Grande), no evento Quando Tocam os Tambores, no Encontro das trançadeiras de cabelos, no encontro dos umbandistas, na feira de artesanato na Praça da República, na Ação quilombola na comunidade Ribeirão do Mutuca, na promoção d campanha intersectorial combate o racismo e intolerância religiosas, no combate ao racismo institucional, em promover a política de igualdade racial através das estruturas dos Conselhos Municipais de Promoção da Igualdade Racial. Foram entregues 2042 cestas básicas para as comunidades quilombolas Ribeirão Itambé (Chapada dos Guimarães), Campinas de Pedra (Poconé), Ribeirão do Mutuca e Capim Verde (Nossa Senhora do Livramento), Porto Bananal (Vila Bela de Santíssima Trindade) e comunidade Pita Canudo (Cáceres).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	40.000,00	14.000,00	12.370,00	0,00	30,92	88,36
161	0,00	26.604,50	14.065,51	12.538,99	0,00	100,00
361	0,00	249.297,21	247.712,65	0,00	0,00	99,36
Total	40.000,00	289.901,71	274.148,16	12.538,99	685,37	98,84

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Do que foi planejado só foram empenhados na fonte 100 o valor de R\$ 11.290,00 em diárias para as visitas técnicas, vistorias técnicas nos municípios de Nossa Senhora do Livramento, Vila Bela da Santíssima Trindade, Rondonópolis, Poconé, Diamantino, Cáceres, Peixoto de Azevedo, Barra do Bugres e Canaranã. Não foi o possível realizar tudo que estava dentro do que foi planejado (no valor R\$ 249.297,21), porque dentro do previsto não foi aprovado aditivo pelo Governo Federal, assim encerrando o convênio de 2012 encontra-se na fase de prestação de conta.

E, também ocorreu anulação pelos seguintes motivos: atende ao remanejamento para ação 2017 visando subsidiar as despesas da área administrativa da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos-SEJUDH/MT

Capacidade de Execução - COFD:

Do valor que nos foi disponibilizado, no decorrer do ano, foi empenhado na fonte 100 o valor de R\$ 11.290,00 em diárias para visitas técnicas, vistorias técnicas, nos municípios: Vila Bela da Santíssima Trindade, Poconé, Nossa Senhora do Livramento, Chapada dos Guimarães, Rondonópolis, Peixoto de Azevedo, Barra dos Bugres e Canaranã. Durante o ano de 2016 não foi possível executar o convênio, porque o aditivo não foi aprovado pelo Governo Federal, que encontra-se em fase de prestação de conta.

Alcance do Objetivo Específico:

Realizamos os eventos visando promover a consolidação das Políticas de Promoção de Igualdade Racial através da formação e do resgate da cultura e cidadania negra, buscando apoio na sustentabilidade em territórios de atuação, bem como a estruturação dos Conselhos de Promoção de Igualdade Racial de Mato Grosso com aquisição de equipamento proveniente do convênio 769393/2012, nos municípios Nossa Senhora do Livramento, Vila Bela da Santíssima Trindade, Várzea Grande e Cuiabá. Dentro do objetivo da ação foram estes eventos para promover a consolidação da políticas de Igualdade Racial: Seminário dos Povos e Comunidade Tradicionais, Festival de Curimba, Festa da Banana, evento Quando Tocam os Tambores, adesão ao Sinapir (aguardando a assinatura), que somados alcançam público estimado em 7.508 pessoas participantes.

Outros aspectos relevantes:

Realizamos outras atividades com as comunidades quilombolas tradicionais, assim respeitando seus costumes e tradição com entes material e imaterial que vem resgatar a cultura e cidadania negra, apoiando as religiões de matriz africana contra a intolerância religiosa, combate contra a discriminação racial institucional.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

É de suma importância a estruturação e fortalecimento da Superintendência de Políticas de Igualdade Racial do Estado de Mato Grosso para continuarmos atendendo as demandas, que tem como intuito fortalecer os povos e comunidades tradicionais que vivem na vulnerabilidade, bem como buscar apoio na formação e estruturação das comunidades quilombolas quanto a regularização fundiária de seus territórios, mapeamento dos terreiros, incentivar a juventude negra através de cursos de qualificação.

Ação:	2444-Articulação e fortalecimento da Rede Intersetorial de Atenção e Cuidado Sobre Drogas
Programa de Governo:	409-Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Fortalecer a cobertura de serviços públicos qualificados, na garantia do cuidado às pessoas com questões relacionadas ao álcool e outras drogas e seus familiares.
Produto:	Relatório publicado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Mario Quidá Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	2,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Foram entregues como previsto 2 relatórios divididos em semestres. O produto realizado teve como objetivo apresentar o quantitativo de produtos e serviços executados na ação 2444. foram realizados os seguintes produtos: elaboração e realização de um Fórum de Políticas sobre Drogas: Diálogo e Ações 2016, Realizado no período de 11 à 13/05/ 2016, que teve como resultado a assinatura de um termo de cooperação entre a SEJUDH, TJ e AMM, com a participação de 351 pessoas de 17 municípios do Estado e 53 Entidades participantes. Foi elaborado e executado um Plano Estadual de Assessoramento em Políticas sobre Drogas, estavam previstos a participaram 22 municípios do Estado, Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Barra do Garças, Primavera do Leste, Cáceres, Guarantã do Norte, Vila Rica, Pontes e Lacerda, Tangará da Serra, Água Boa, Alta Floresta, Juína, Sorriso, Porto dos Gaúchos, Nova Xavantina, Vila Bela da Ss. Trindade, Barra do Bugres, Peixoto de Azevedo, sendo realizados o Plano de assessoramentos em 13 municípios, com a participação de 520 pessoas da rede intersetorial de serviços de promoção, prevenção, cuidado e reinserção social ao usuário de álcool e outras drogas e seus familiares, participaram 61 Instituições. Também foi elaborado e realizado o Curso de Formação Técnica em Política sobre Drogas: Integralidade da atenção e Direitos Humanos, O curso de formação técnica iniciou-se no mês de maio/2016, tendo até o momento realizado 06 cursos para 09 municípios com a participação de 192 pessoas, são eles: Cuiabá, Sorriso e Sinop, Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste, Paranatinga, Poxoréu, Alto Coité, Rondonópolis, Barra do Bugres. Quanto a análise qualitativa o objetivo planejado foi satisfatório, pois a articulação realizada foi capaz de promover a discussão ampliada dos eixos que compõem a Política Sobre Drogas no Estado. Quanto ao planejamento um ponto a ser melhorado é a antecipação da informação do valor orçado a cada ação, o que acabou não acontecendo, assim, o planejamento das ações foram apenas construídos pelas demandas. Por fim apontamos que os Créditos da ação 2444, foram utilizados no cumprimento de contratos e outros fins justificados no quadro de processos de crédito, o que no entanto não inviabilizou a realização das ações, mas justifica a não realização do planejamento em sua plenitude. Assim concluímos que o órgão teve êxito no seu planejamento inicial, já que foi cumprida a meta de articular a Política Sobre Drogas no Estado, atingindo todas as regiões, seja administrativa ou de Saúde, podemos levar informações de qualidade e norteadoras a gestores, profissionais e outros atores da sociedade sobre a questão da drogadição.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	35.000,00	465.001,00	463.311,72	0,00	1.323,75	99,64
161	0,00	11.015,23	0,00	11.015,23	0,00	0,00
205	130,80	130,20	0,00	0,00	0,00	0,00
361	0,00	11.533,23	11.533,23	0,00	0,00	100,00
Total	35.130,80	487.679,66	474.844,95	11.015,23	1.351,65	99,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento teve como atividade finalística as ações de articulação e fortalecimento da rede de atenção e cuidado as pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas, sendo que estas ações tiveram que ser limitadas ao valor inicial, previsto em PTA 2016 no valor de R\$35.000,00, o que foi insuficiente diante da execução do plano de assessoramento que incluía a execução de tarefas da ação 2445. As suplementações de dotação final, não tiveram como atividade finalística a execução da ação 2444 estando justificada no quadro de créditos

Capacidade de Execução - COFD:

A execução do planejamento das ações foram satisfatório, sendo que os créditos adicionais estão justificados no quadro de créditos. A unidade executou as tarefas previstas na ação 2444, sem a necessidade de suprimento financeiro. Obviamente que o contingenciamento dos gastos diante da grave crise financeira nacional, impossibilitou a finalização em 100% de algumas ações, não impedindo manter o nível de eficiência das medidas executadas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado se levarmos em conta as fases do planejamento inicial, já que o resultado esperado para o fortalecimento da cobertura de serviços públicos qualificados passa pela articulação com os gestores municipais. Esses contatos foram realizados e os resultados começaram a aparecer em forma de encaminhamentos mais humanizados, principalmente quanto ao enfrentamento a judicialização. Com a publicação do Decreto 675 de 30 de agosto de 2016, não foi mais possível articular in loco as informações do novo paradigma sobre a prevenção na questão do uso de drogas, porém continua-se a articulação por outros meios. Essa avaliação positiva exige a ampliação, quando for possível, de orçamento.

Outros aspectos relevantes:

A dimensão continental do Estado somada a complexa questão da drogadição, exige lançarmos mão de metodologias cada vez mais criativas. Um ponto a ser buscado é a qualificação das equipes multiplicadoras através de formação continuada, meta ainda a ser cumprida.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ampliar a recursos para continuarmos a difundir no Estado o paradigma atual das políticas sobre drogas, articulando intersetorialmente para o planejamento e implementação de ações que promovam a diminuição dos fatores de risco e o fortalecimento dos fatores de proteção social, em especial para crianças e adolescentes.

Ação: 2445-Fomento à implementação de ações inters. do Cons. Estadual da Proteção e da Prevenção ao Uso de Alcool e out



Estado de Mato Grosso

Programa de Governo:	409-Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Fomentar a implementação de ações Intersecretoriais do Conselho Estadual, da Proteção e da Prevenção ao Uso de Alcool e outras Drogas
Produto:	Relatório publicado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Mario Quidá Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	1,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

A Meta prevista para essa Ação era dois (2) Relatórios Publicados. No entanto, tivemos condições de publicar apenas um (1) Relatório onde, foram divulgado todas as atividades realizadas para o cumprimento da meta considerando que o recurso disponibilizado da a execução da ação ficou muito aquém do previsto e da real necessidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	500.000,00	28.500,00	26.760,00	0,00	5,35	93,89
Total	500.000,00	28.500,00	26.760,00	0,00	5,35	93,89

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar do recurso inicialmente previsto para a execução da ação tenha sido de R\$ 500.000,00 a dotação final foi apenas de R\$ 28.500,00 e o valor empenhado foi de R\$ 26.760,00. Comprovando assim que, o orçamento sofreu grande corte, cortes esses realizados por determinação superior.

Capacidade de Execução - COFD:

O recurso inicialmente previsto para a execução da ação foi de R\$ 500.000,00 no entanto, a dotação final foi no valor de R\$ 28.500,00 e o valor empenhado R\$ 26.760,00. Apesar do grande corte sofrido no orçamento, foi possível o cumprimento parcial da meta.

Dentre as medidas previstas nessa ação, foi possível fomentar a criação e dar suporte técnico aos Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas através da sensibilização dos gestores municipais e das equipes de profissionais que atuam na rede de tratamento e prevenção ao uso de álcool e outras drogas bem como a capacitação dos conselheiros municipais e estaduais da política sobre drogas. Foi realizado ações alusivas à Semana Nacional de Prevenção às Drogas, bem como divulgação nos meios de comunicação, distribuição de cartilhas e também foi possível a realização de um Fórum Estadual para dialogar sobre a temática.

Também foi possível realizar uma capacitação de prevenção para os servidores do sistema penitenciário e socioeducativo do município de Barra do Graças.

Apesar da escassez dos recursos, conseguimos garantir a participação de três (3) técnico da Superintendência de Políticas sobre Drogas no curso de formação de multiplicadores do Programa de Prevenção "Escola de Pais" bem como a participação na Caravana da Transformação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo Específico foi parcialmente alcançado, devido a todos os acontecimentos descritos no PPD e no COFD. Apesar do contingenciamento e cortes orçamentários, podemos afirmar que a execução da ação, embora que ainda de forma parcial foi significativa para promoção da dignidade humana e para garantia e consolidação dos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade e em situação de violação de direitos.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

O cumprimento da ação ficou prejudicado devido o Decreto n.675/2016 que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da administração pública direta e indireta. Também houve prejuízo devido se tratar de ano de eleições municipais onde o contato e parcerias com os gestores municipais ficou limitado. Outro acontecimento relevante e que precisa ser considerado foi a greve dos servidores do Poder Executivo Estadual.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

É de suma importância que o planejamento das ações e o orçamento sejam condizentes com a real necessidade da unidade de forma que o seu cumprimento seja realizado na sua totalidade. É necessário também que se garanta orçamento suficiente para a realização da ação e que não haja cortes no decorrer da execução.

Ação:	2455-Implementação da política de capacitação em saúde e segurança dos servidores
Programa de Governo:	409-Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Proporcionar melhores condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho.
Produto:	Pessoa atendida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Diogo de Araujo Meira Rocha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.000,00	1.000,00	100,00	10,00	10,00

Análise da Meta Física:

A meta física restou prejudicada, uma vez que os recursos previstos inicialmente foram anulados. Contudo a Coordenadoria de Gestão de Pessoas - COGP realizou ações sem custo à Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos, atingindo uma parcela de servidores através de capacitações utilizando como facilitadores os próprios servidores, além de ações pontuais junto à Escola de Governo, bem como visitas à algumas unidades levando os produtos da COGP para essas unidades descentralizadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O percentual do PPD consta 0% em virtude dos recursos previstos inicialmente terem sido anulados para as seguintes suplementações no MT SAÚDE:

A √ Suplementação na ação 2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis para cobrir despesas com locação de imóvel do centro de especialidade do MT SAÚDE.

B √ Suplementação na ação 2007 - Manutenção de serviços administrativos, Região VI- Sul com finalidade de cobrir despesas administrativas e com contratos.

C √ Suplementação na ação 2009 - Manutenção de ações de informática, Região Sul VI com a finalidade de cobrir despesas com contrato do sistema ABACO.

D √ Suplementação na ação 2029 - Manutenção da prestação dos serviços de atendimento pela rede credenciada com a finalidade de cobrir despesas com prestação de serviços médicos e hospitalares.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Assim como no PPD, o percentual do COFD consta 0% em virtude dos recursos previstos inicialmente terem sido anulados pelos motivos exposto no item anterior.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar dos recursos serem anulados em sua totalidade, os objetivos desta ação foram parcialmente realizados através de ações realizadas a custo 0 (zero) à SEJUDH.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2456-Fortalecimento da participação social na política de direitos humanos.
Programa de Governo:	409-Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Garantir a plena gestão dos conselhos, comitês, comissões e forum de direitos humanos, dando condições institucionais para o pleno funcionamento e participação social na elaboração, monitoramento e avaliação de políticas públicas.
Produto:	Conselho e comitê estruturados
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Maika Regiane Galvão

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	4,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	4,00	57,14	57,14

Análise da Meta Física:

A meta física se apresenta como "deficiente", com 57,14%, por terem sido atendidas, de fato, 4 das 7 (sete) unidades vinculadas administrativamente, sendo elas: Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, Comitê Estadual de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Secretaria Executiva dos Conselhos.

Há que se destacar que a dotação inicial destinada à ação 2456 já era insuficiente para atender as atividades planejadas e ainda foi anulado mais de 40% do valor, tendo em vista que havia uma dotação inicial de R\$ 300.000,00 e foi disponibilizado para a execução da ação 2456 "Fortalecimento da Participação Social na Política de Direitos Humanos, o valor de R\$ 166.500,00. Além disso, houve o indeferimento de processos de aquisição, cujo objetivo seria promover a manutenção dos Conselhos, para a realização de eventos e o cumprimento das tarefas previstas para o ano de 2016, com a justificativa de redução e controle de despesas de custeio, de acordo com o Decreto n. 675 de 30 de agosto de 2016.

Contudo, apesar das dificuldades orçamentárias encontradas, os Conselhos Estaduais de Direitos e o Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas conseguiram cumprir a meta de planejamento, dentro do possível, e foram fortalecidos, por meio das ações realizadas durante o exercício de 2016, as quais contribuíram para a garantia da participação social nesses espaços e, consequentemente, para a fiscalização, o monitoramento e a implementação de políticas públicas na área dos direitos humanos. Cabe destacar uma informação muito importante com relação às propostas da sociedade civil para a implementação de políticas públicas em 2016, que é o fato de não terem sido feitas as publicações, por meio de Decreto, instituindo o Plano Estadual de Direitos Humanos e da Terra e o Plano Estadual de Políticas para as Mulheres, devido a dificuldades administrativas e de interlocução com o governo do Estado de Mato Grosso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	300.000,00	166.500,00	165.183,34	0,00	55,06	99,21
Total	300.000,00	166.500,00	165.183,34	0,00	55,06	99,21

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado do item que avalia nossa capacidade de planejamento está representado como *insuficiente*, com índice de 55,08% devido à anulação de quase a metade da dotação inicial do ano de 2016 que comprometeu a realização de algumas atividades. Porém, é importante ressaltar que o valor empenhado não tem relação com nossa capacidade de planejar, pois as anulações são realizadas sem qualquer comunicação prévia com a responsável pela Ação e isso interfere diretamente no planejamento e na execução das atividades. Assim, com a retirada de aproximadamente 44% dos recursos da dotação inicial LOA não havia como ser empenhado nas ações o valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), pois restaram somente R\$ 166.500,00 (cento e sessenta e seis mil e quinhentos reais).

Logo, dentro dessa dotação disponível, foram realizadas várias ações previstas pelos conselhos no PTA 2016, como a participação dos delegados eleitos nas Conferências Municipais e Estadual na IV Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, de 10 a 13 de maio de 2016; na 12ª Conferência Nacional dos Direitos Humanos, de 27 a 29 de abril e na IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, no período de 24 a 27 de abril, todas em Brasília/DF.

Além disso, houve a realização da 6ª Conferência Estadual dos Direitos Humanos, de 02 a 04 de março de 2016, da Campanha Coração Azul durante o mês de julho e início de agosto, bem como a realização do Simpósio Regional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e VII Encontro Regional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes da Região Centro Oeste, dentre outros eventos como Seminários e Reuniões.

Considerando o valor final disponibilizado na LOA e as ações realizadas pelos Conselhos Estaduais de Direitos e o Comitê Estadual de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no exercício de 2016, pode-se concluir que houve êxito nos resultados alcançados dentre as ações primordiais, pelos motivos expostos acima.

Tendo em vista a diferença entre a dotação inicial e a dotação final da LOA para a execução da ação 2456 *Fortalecimento da Participação Social na Política de Direitos Humanos*, no exercício de 2016, bem como a insuficiência da dotação inicial antes da anulação, foram feitas várias adequações nas tarefas planejadas e significativa redução dos valores disponibilizados para a realização das ações, para que os Conselhos e o Comitê cumprissem o que era prioritário dentro do previsto.

Além disso, para a realização das ações, alguns procedimentos administrativos sofreram modificações, como o espaço utilizado para a realização de eventos: deixou-se de contratar e passou-se a buscar parcerias para a utilização de espaços públicos ou de parceiros.

Cabe destacar que, o espaço físico onde estão localizados os Conselhos Estaduais de Direitos e o Comitê vinculados a esta Secretaria Executiva e algumas despesas como locação de impressoras, fornecimento de água e contrato de limpeza são da Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social, sendo que há muitas dificuldades em relação ao mobiliário que está bastante deteriorado e também faz parte do patrimônio da SETAS, há problemas com os condicionadores de ar que deixam de funcionar por serem velhos, as instalações elétricas precisam ser refeitas por apresentarem problemas de sobrecarga e queda de energia e há problemas com a falta de limpeza do espaço.

Além disso, o local ocupado por estes Conselhos Estaduais, Comitê e Secretaria Executiva não é adequado para o acesso de pessoas com deficiência, considerando que é uma demanda de 2015 a adequação das instalações para o acesso das pessoas com deficiência, a qual não foi atendida nesses dois exercícios devido a déficit orçamentário, apesar de estar pronto o Projeto de Acessibilidade elaborado pelo Setor de Obras e Engenharia da SEJUDH.

Capacidade de Execução - COFD:

O índice da gestão demonstra com 99,24% que tivemos em 2016 uma capacidade *ótimo* de execução orçamentária, pois, de R\$ 166.500,00 foi empenhado o valor de R\$ 165.235,06.

Destacamos que desse valor empenhado em 2016, o maior valor dentre todos os contratos, a saber: 57.517,73, refere-se a um processo de contratação do exercício de 2014 com a Gráfica Print que não foi pago no referido exercício devido ao processo de investigação e apuração de fraudes em licitação e desvio de dinheiro público, por meio de contratos com o Governo do Estado de Mato Grosso envolvendo gráficas.

Dessa forma, a dotação real para ser empenhada em 2016 foi de 108.982,270, que foi utilizado com os Conselhos Estaduais dos Direitos da Mulher, de Promoção da Igualdade Racial, dos Direitos da Pessoa com Deficiência, dos Direitos da Pessoa Idosa, dos Direitos da Pessoa Humana, Comitê Estadual de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Secretaria Executiva dos Conselhos. Sendo que desse valor empenhado, não foram utilizados os valores totais dos contratos, os quais, provavelmente, não poderemos utilizar no próximo ano antes de terminar este exercício financeiro.

Considerando que os recursos disponíveis foram concentrados para a realização das Conferências Estaduais em 2016, o Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial que não realizou Conferência Estadual neste ano acabou prejudicado em suas ações devido à ausência de financeiro.

Embora o índice aponte o desempenho ótimo dos recursos disponibilizados e todos os conselhos ativos tenham sido atendidos parcialmente, com a realização das atividades (re)planejadas, tivemos alguns problemas que já foram citados na análise do PPD como definir tarefas essenciais dentro do planejado pelos Conselhos e ter de priorizar alguns destes em relação aos outros.

Podemos citar também que houve o indeferimento de processos de aquisição, cujo objetivo seria promover a manutenção dos Conselhos, para a realização de eventos e o cumprimento das tarefas previstas para o ano de 2016, com a justificativa de redução e controle de despesas de custeio, de acordo com o Decreto n. 675 de 30 de agosto de 2016.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A ação 2456 tem como objetivo específico promover o fortalecimento da participação social na política de direitos humanos, neste sentido, o nível alcançado foi satisfatório, apesar de todas as dificuldades financeiras enfrentadas, conseguimos garantir a participação dos delegados eleitos nas Conferências Nacionais de Direitos que ocorreram no primeiro semestre de 2016. Dessa forma, houve o fortalecimento da participação social na política de direitos humanos, de forma direta, com a ocupação dos espaços democráticos, a apresentação de novas propostas de políticas públicas e o encaminhamento das demandas aos Órgãos competentes, contribuindo direta e indiretamente no enfrentamento às violências e violações dos direitos humanos. Além disso, foram realizados pelos Conselhos e Comitê Seminários e Campanhas educativas com o objetivo de levar conhecimento e informações de serviços e direitos à sociedade matogrossense. Ressaltamos duas grandes ações no exercício 2016: participação de 119 delegados nas Conferências Nacionais, em Brasília/DF; e a Campanha “Coração Azul” contra o tráfico de pessoas.

Aspectos relevantes:

Conselho Estadual dos Direitos da Mulher

- ¿ Realização do IV Seminário Estadual de Políticas para as Mulheres, em 29 de abril de 2016, no auditório da OAB;
- ¿ Participação das delegadas na IV Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, de 10 a 13 de maio de 2016, em Brasília/DF;
- ¿ Realização do I Seminário da Rede de Enfrentamento à Mulher em Situação de Prisão e à Adolescente em Internação, no dia 16 de setembro de 2016, no auditório do Fórum de Cuiabá;
- ¿ Realização de Audiência Pública com o objetivo de debater ações para os 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, no dia 07 de dezembro de 2016, no auditório Deputado Milton Figueiredo da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa

- ¿ Reunião no Tribunal de Contas do Estado, em 30 de março, para estabelecer parceria para realização de Curso de capacitação para conselheiros municipais, ministrado pela UFMT;
- ¿ Participação dos delegados na IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, de 25 a 27 de abril de 2016, em Brasília/MT;
- ¿ Instituição do Prêmio Estadual Cândido Rondon, em homenagem às pessoas que lutam e promovem a defesa dos direitos humanos das pessoas idosas no Estado de Mato Grosso, e cerimônia de entrega do Prêmio, no dia 25 de outubro, no auditório da OAB/MT;
- ¿ Assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre diversas instituições para fiscalização e orientação do transporte rodoviário intermunicipal de MT.

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana

- ¿ Realização da 6ª Conferência Estadual dos Direitos Humanos, de 02 a 04 de março de 2016, na arena Pantanal;
- ¿ Participação dos delegados eleitos na 12ª Conferência Nacional dos Direitos Humanos, de 27 a 29 de abril, em Brasília/DF;
- ¿ Realização de eleição para escolha do Ouvidor de Polícia, no dia 25 de outubro, cuja sugestão do Conselho será encaminhada ao Governador para escolha e nomeação;

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência

- ¿ Participação dos delegados eleitos na IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, no período de 24 a 27 de abril, em Brasília/DF;
- ¿ Realização de visitas técnicas aos Conselhos Municipais e participação em reuniões nos municípios de Rondonópolis, Juína, Campo Novo do Parecis, Tangará da Serra, Sinop e Lucas do Rio Verde, nos meses de fevereiro, abril e maio;

Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial

- ¿ Realização de viagens, de fevereiro a maio, aos municípios de Porto Estrela, Cáceres, Juína, Poconé e à Comunidade Quilombola de São Gonçalo II;
- ¿ Realização de Roda de Conversa em Vila Bela da Santíssima Trindade, em comemoração ao dia de Tereza de Benguela;
- ¿ Participação em discussão na Casa dos Conselhos Municipal sobre educação, saúde, violência e sexualidade, em julho de 2016;
- ¿ Adesão ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial ¿ SINAPPIR;
- ¿ Realização de Roda de Conversa sobre as políticas afirmativas de igualdade racial, no dia 21 de novembro.

Comitê Estadual de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

- ¿ Realização de visita técnica para conhecer o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas de Goiás, no período de 30 de março a 01 de abril;
- ¿ Participação em encontros, Seminários e reuniões nos municípios de Cáceres, Barra do Garças, Tangará da Serra, Alta Floresta, Paranaíta, Sinop, Jangada, Chapada dos Guimarães, Barão de Melgaço e Nobres;
- ¿ Realização da Campanha Coração Azul durante todo o mês de julho e início de agosto, como panfletagem, blitz educativa, encontros municipais, oficina e Seminário de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, nos dias 07 e 08 de julho, na Univag, como evento de abertura da referida campanha;
- ¿ Realização de Simpósio Regional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, de 15 a 18 de novembro de 2016, no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá/MT.

Outros aspectos relevantes:

Ressaltamos um aspecto relevante que concretizaria a participação social na política de direitos humanos em Mato Grosso ¿ objetivo da Ação 2456, mas que deixou a desejar, com relação às propostas da sociedade civil para a implementação de políticas públicas em 2016. Causa-nos preocupação e gerou grande insatisfação da sociedade civil, o fato de não terem sido feitas as publicações, por meio de Decreto, instituindo o Plano Estadual de Direitos Humanos e da Terra e o Plano Estadual de Políticas para as Mulheres, devido a dificuldades administrativas e de interlocução com o governo do Estado de Mato Grosso.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

As recomendações desta unidade para os próximos exercícios, com vistas ao aperfeiçoamento dos instrumentos de planejamento e gestão são: não abertura de ações que não sejam exequíveis, melhor planejamento das ações da Pasta (SEJUDH) para que os objetivos sejam realmente alcançados, maior clareza aos responsáveis pelas ações sobre as anulações e remanejamentos de valores, a fim de facilitar a prestação de contas no Relatório de Ação Governamental (RAG) e redução na morosidade dos processos de aquisição e contratação com a destinação de uma equipe técnica específica na Secretaria para agilizar os trâmites e a finalização dos processos.

Ação:	2457-Gestão da informação e das políticas públicas da SEJUDH
Programa de Governo:	409-Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Publicar informações sobre as políticas públicas de direitos humanos, consolidando relatórios apresentados pelas equipes setoriais.
Produto:	Relatório publicado
Unidade de Medida:	Unidade



Estado de Mato Grosso

Responsável pela Ação: Denize Aparecida Rodrigues de Amorim

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Os quatro relatórios previstos como meta física da ação não foram entregues, pois para sua confecção se faz necessário a compilação de dados referentes Direitos Humanos. O Estado não possui um sistema de coleta e armazenamento dessa modalidade de informações, logo, a Ação, foi planejada tendo como forma de coleta dos dados a realização de encontros, seminários, grupos de trabalhos e pesquisas em conselhos de direito.

Para realizar esses encontros e pesquisas se fazia necessário a disponibilização de dotação orçamentária para a Ação, todavia, em virtude dos remanejamentos realizados na SEJUDH, para cobrir despesas essenciais, não foi possível realizar as tarefas e, por conseguinte, a meta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	95.120,50	1.630,00	630,00	0,00	0,66	38,65
Total	95.120,50	1.630,00	630,00	0,00	0,66	38,65

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial disponibilizada para esta Ação era suficiente, caso tivesse sido mantida, para a consecução da meta física prevista. O planejamento inicial foi dimensionado dentro de uma perspectiva factível.

O desempenho indicado, próximo de zero, ocorreu em virtude de atos administrativos os quais os responsáveis pela execução da ação não tiveram participação, ou seja, remanejamento da dotação para cumprir despesas essenciais da Secretaria.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução da ação não obteve êxito. A justificativa para o desempenho apresentado são os mesmo apresentados na análise do planejamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Os relatórios previstos como objetivo específico são essenciais na definições de políticas públicas do Estado de MT. As políticas de Direitos Humanos têm um caráter transversal e dizem respeito a, praticamente, todas as Secretarias do Estado, assim, além de atender as equipes setoriais da SEJUDH seria fonte de informações para as demais Secretarias.

A falta de concretização do planejado inicialmente e sua execução prejudicaram o alcance dos objetivos específicos.

Outros aspectos relevantes:

É importante destacar que informações sobre políticas de direitos humanos é essencial para a elaboração e escolha de políticas públicas. A falta de um sistema de coleta, armazenamento e disponibilização desses dados prejudica constatar a realidade de nosso Estado. É urgente a necessidade de criação de um sistema que integre e promova a divulgação de dados sobre direitos humanos em nosso Estado.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2458-Manutenção e ampliação de Centros de Referência em Direitos Humanos

Programa de Governo: 409-Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Oferecer melhores condições de atendimento a população em situação de vulnerabilidade.
Produto:	Centro de referência mantido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eliane Ferreira Marques de Almeida

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	2,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Apesar das dificuldades conseguimos atingir as metas mínimas previstas

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	450.000,00	426.270,62	340.834,89	0,00	75,74	79,96
161	0,00	10.951,51	7.114,67	0,00	0,00	64,97
361	0,00	310.733,28	309.428,28	0,00	0,00	99,58
Total	450.000,00	747.955,41	657.377,84	0,00	146,08	87,89

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os valores anulados ou contingenciados pela SEPLAN prejudicaram a execução das metas previstas para 2016, ainda assim conseguimos algum êxito de participações e ou organização eventos e a mudança de espaço físico.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar das dificuldades financeiras conseguimos organizar e participar ativamente de eventos como: 3ª Conferência Estadual de Políticas Públicas e DH de LGBT; Conferência Estadual de Direitos Humanos; Seminário Ação em Rde no Enfrentamento da Exploração Sexual; Evento comemorativo da semana nacional de Combate Escravo; Audiência Pública de Políticas de Migração entre Parenteses Haitianos; Encontro de Educação para Adversidade, além das realização de 2 curso de Libras e Operador de Computação no CRDH.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi atingido parcialmente devido as ações em conjunto com as Redes 1-Socioassistencial e 2 Políticas setoriais (educação, saúde e habitação).

Outros aspectos relevantes:

Nesta ano de 2016 ocorreu a mudança de espaço físico para um mais amplo, com melhores condições de atendimento, segurança, acessibilidade e melhor localização estando próximo de outros órgãos como SINE, Hospital PSMC, Conselhos Estaduais de Direitos Humanos e Lar da Criança. Este fato foi extremamente importante para atingir os objetivos de melhoria dos serviços prestados ao público alvo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sugerimos que a previsão orçamentária para o ano seguinte seja mantida para possibilitar o atendimento das metas e melhorar as condições de atendimento ao público alvo, também sugerimos a contratação urgente e extremamente necessária de 01 advogado. Também será necessário aquisição de computadores, e equipamentos para execução dos trabalhos.

Ação:	4284-Promoção de ações de defesa dos direitos da mulher
Programa de Governo:	409-Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Fortalecer a rede de enfrentamento à violência contra a mulher e promover ações preventivas
Produto:	Pessoa atendida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Isabel Cristina Gama da Silveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5.000,00
Total:	5.000,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5.000,00	5.000,00	5.000,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O valor previsto inicialmente para a políticas públicas para as mulheres era de R\$ 100.000,00 após muitas anulações restou um valor inadequado para desenvolver todas as ações previstas para 2016. Ainda assim, conseguimos realizar 15.000 atendimentos e orientações e participamos de diversos eventos, incluindo a Caravana da Transformação do governador. Quanto aos valores anulados segue abaixo justificativa financeira:

A UO 18101/SEJUDH, através do processo FIPLAN nº 1597/2016, solicita Crédito Adicional, na Modalidade Suplementar, do tipo 100 / Remanejamento de Recursos entre P/A/OE(S), em uma mesma UO, entre Grupos e entre Regiões, no valor de R\$ 2.390.953,01, com as seguintes informações:

a) Anulações

Fonte 100 = 2.390.953,01, sendo:

R\$ 367.370,00 do Programa 409, Ações 2441, 2442, 2456, 2457, 2458, 4284 e 4448, Região 9900, Categoria Econômica 3, Grupo 3 e Modalidade 90.

b) Suplementações

Fonte 100 = R\$ 2.390.953,01, sendo:

R\$ 149.120,50 no Programa 409, Ações 2393 e 2457, Região 9900, Categoria Econômica 4, Grupo 4 e Modalidade 90.

Segundo a SEJUDH, as suplementações visam atender despesas com: a área administrativa da SEJUDH com as demandas de contratos continuados e aquisição de computadores; pagamento da Folha de Pessoal da SEJUDH, no que tange à Indenização e Restituição empenhada na Natureza 3.3.90.0; publicações em Diário Oficial (IOMA); ; execução dos contratos continuados do Sistema Socioeducativo e solicitações de diárias dos servidores; manutenção da COETRA e com aquisição de tornozeleiras eletrônicas dos reeducandos do Sistema Penitenciário. O NGER está ciente destes procedimentos.

Considerando o Amparo Legal e as informações do processo, somos pelo deferimento do pedido de crédito adicional solicitado pela UO; contudo encaminhamos a análise para apreciação e encaminhamentos superiores.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	200.000,00	19.710,00	19.710,00	0,00	9,86	100,00
Total	200.000,00	19.710,00	19.710,00	0,00	9,86	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar do resultado altamente deficiente no que se refere ao valor empenhado, a Ação foi executada com resultados muito próximos ao esperado, apesar das anulações financeiras, uma vez que foram compartilhadas as despesas em ações conjuntas com outros órgãos, principalmente na Caravana da Transformação, Assembleia Legislativa e outros parceiros.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar da execução na Análise do PPD estar "altamente deficiente" porque se refere ao valor empenhado, ainda assim obtivemos sucesso na execução das Ações através de parceiros como: a Assembleia Legislativa para a produção de 20 mil panfletos sobre a Lei Maria da Penha, assim como a elaboração de 12 vídeos que compoirão o treinamento o Exército de Marias da Penha, tais vídeos editados pela TV Assembleia estarão no Portal da SECITEC elaborados especialmente para a escola à distancia do "Exercito pela causa da mulher". através destas importantes parcerias entendemos estar entre o bom e o ótimo em relação a execução final.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo da Ação foi totalmente alcançado considerando-se a etapa de Implantação, conforme previsto no organograma de Trabalho. Em 2017 pretendemos envolver os 141 municípios através dos recursos tecnológicos conquistados.

Outros aspectos relevantes:

Os fatores limitantes foram dificuldades orçamentárias para visitas locais que necessitam inicialmente de reuniões locais com atores e autoridades locais para discussão e planejamento das ações, ainda assim conseguimos realizar em 31 municípios e ficamos impedidos de continuar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Primeiro Ajuste: Disponibilidade de 2 Assistentes Sociais para atividades de competência técnica com disponibilidade para viajar.

Segundo Ajuste: Previsão de diárias para 2 motoristas com CNH D para os ônibus lilases pois dispomos de convenio federal somente para diesel.

Terceiro ajuste: Diárias para as técnicas Assistentes Sociais viajarem para acompanhar as reuniões locais e diárias para a Superintendência poder articular a Casa da mulher Brasileira em BSB DF, além de forúns, municípios e eventos nacionais. Considerando o desenvolvimento do projeto de exercito de marias da Penha que tem referencia nacional e internacional.

Ação:	4448-Implementação do programa de proteção às pessoas ameaçadas
Programa de Governo:	409-Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Implementar programa de proteção à pessoas ameaçadas
Produto:	Programa implementado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Zilbo Bertoli Junior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	3,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Apesar das dificuldades financeiras conseguimos atingir a meta prevista.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

A implantação destes Programas é complexa, onerosa em torno de 1 milhão para cada Programa, exige pessoal e uma rede atuante em todos os municípios do estado de MT, deve ter Convênio com governo Federal para custeio e orientação quanto a implantação, durante o ano de 2016 ocorreram mudanças no Ministério da Justiça e Secretaria de Direitos Humanos que dificultaram o acesso a estas políticas e não obtivemos êxito.

Quanto a anulação da verba:

" A UO 18101/SEJUDH, através do processo FIPLAN nº 1597/2016, solicita Crédito Adicional, na Modalidade Suplementar, do tipo 100 / Remanejamento de Recursos entre P/A/OE(S), em uma mesma UO, entre Grupos e entre Regiões, no valor de R\$ 2.390.953,01, com as seguintes informações:

a) Anulações

R\$ 367.370,00 do Programa 409, Ações 2441, 2442, 2456, 2457, 2458, 4284 e 4448, Região 9900, Categoria Econômica 3, Grupo 3 e Modalidade 90.

b) Suplementações

R\$ 149.120,50 no Programa 409, Ações 2393 e 2457, Região 9900, Categoria Econômica 4, Grupo 4 e Modalidade 90.

Segundo a SEJUDH, as suplementações visam atender despesas com: a área administrativa da SEJUDH com as demandas de contratos continuados e aquisição de computadores; pagamento da Folha de Pessoal da SEJUDH, no que tange à Indenização e Restituição empenhada na Natureza 3.3.90.0; publicações em Diário Oficial (IOMA); ; execução dos contratos continuados do Sistema Socioeducativo e solicitações de diárias dos servidores; manutenção da COETRA e com aquisição de tornozeleiras eletrônicas dos reeducandos do Sistema Penitenciário. O NGER está ciente destes procedimentos.

Considerando o Amparo Legal e as informações do processo, somos pelo deferimento do pedido de crédito adicional solicitado pela UO; contudo encaminhamos a análise para apreciação e encaminhamentos superiores."

Capacidade de Execução - COFD:

Realizar apenas as articulações iniciais, através do Conselho de Direitos Humanos, para montar um grupo de trabalho com representantes de diversos órgãos públicos e sociedade civil, conforme previsto na Portaria que cria o Grupo de trabalho.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de implantação não foi alcançado considerando que não depende apenas do estado de Mato Grosso ou do Grupo de trabalho, mas de parceria com o governo federal que orienta, fornece o protocolo de implantação e financia através de convênio.

Outros aspectos relevantes:

A mudança nas políticas do governo federal afetou muito a execução desta meta.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sugiro a revisão da demanda populacional destes Programas que são onerosos e complexos e que no momento talvez não tenha uma demanda tão grande para os 3 programas, através de um estudo seria importante rever qual o de maior demanda na atualidade.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.
Programa:	410-Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Humanização do Sistema Penitenciário mitigada, causando prejuízo à reinserção social.
Objetivo do Programa:	Promover a humanização no Sistema Penitenciário em prol da reinserção social.
Público Alvo:	Reeducandos(as) e servidores (as) do sistema penitenciário
Unidade Resp. Programa:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Gestor(a) do Programa:	Fernando Lopes

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de cobertura de Equipe de Saúde no Sistema Penitenciário do estado de Mato Grosso Fonte: SEJUDH/Ger.de Saúde/Ger.de Int	Anual	Percentual	52,00	96,00	40,74	16/12/2016
Percentual de recuperandos com cursos profissionalizantes Fonte: Relatórios produzidos pela FUNAC	Anual	Percentual	8,80	9,40	0,36	16/12/2016
Proporção de recuperandos com a relação Recuperando por Agente (R/A) adequada Fonte: Mapa populacional penitenciário e Lotacionograma	Anual	Percentual	55,00	100,00	0,36	16/12/2016
Percentual de intermediação de mão de obra para o trabalho formal realizado pela FUNAC Fonte: FUNAC	Anual	Percentual	3,50	5,00	7,23	16/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Em relação ao indicador com o código 1116, que se refere à proporção de recuperandos por Agente Penitenciário (R/A) adequada, infere-se que a população carcerária do ano de 2016 em comparação à do ano de 2015, apesar da implantação de medidas alternativas ao encarceramento (Monitoramento Eletrônico) ampliou, enquanto o número de Agentes Penitenciários reduziu de 2525 para 2488, conforme informações prestadas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Desta feita, diante dos números apresentados não foi possível atingir a meta / percentual de 55% (R/A).

Entretanto, após a realização do concurso público, que se encontra em andamento (provas objetivas realizadas em 12/02/2016), esse problema poderá ser relativamente amenizado, além disso, encontra-se na Assembleia Legislativa o processo de Jornada Voluntária, cujo escopo é aumentar o efetivo de servidores das unidades penitenciárias Estaduais até a conclusão do certame e/ou nomeação de novos servidores.

No que tange ao indicador com o código 1117 - Percentual de Recuperandos com cursos profissionalizantes, até o mês de julho de 2016, mês referência para análise do indicador, foram efetivadas 34 matrículas de reeducando, sendo que 30 estavam inseridos no regime fechado. Apesar desse número ínfimo, em dezembro do corrente ano é possível contabilizar tanto no regime semiaberto quanto no regime fechado, que 491 reeducandos foram matriculados em cursos profissionalizantes, sendo que 124 reeducandos concluíram e 285 reeducandos ainda estão cursando esses cursos. É pertinente salientar, que as vagas oriundas do PRONATEC só foram disponibilizadas para a SEJUDH no segundo semestre/2016.

O indicador com o código 1115 relativo ao percentual de intermediação de mão de obra para o trabalho formal realizado pela FUNAC, ao se considerar o cálculo (número de intermediação de recuperandos para o trabalho formal realizado pela FUNAC/número total de recuperandos*100), que resulta no total de 7,23%, nota-se que superou a meta prevista, vez que somente no ano de 2016 o total de 818 reeducandos laborou formalmente, fato que além de remir a pena do reeducando vai de encontro com objetivo do programa que é promover a reinserção da pessoa privada de liberdade à sociedade por meio da custódia humanizada e da ressocialização.

Já o indicador com o código 1030 que se refere à taxa de cobertura de equipes de saúde no Sispem/MT ainda não é o ideal, porém, com a conclusão do certame e convocação dos aprovados no concurso público o número de equipes será ampliado, o que possibilitará o cumprimento dos critérios previstos na Portaria Interministerial 1777/2003.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	73.443.958,27	81.066.912,61	80.971.172,67	0,00	110,25	99,88



Estado de Mato Grosso

161	3.142.944,20	26.047.695,94	9.826.447,96	16.217.524,15	312,65	99,96
240	38.700,00	6.200,00	2.610,00	3.590,00	6,74	100,00
247	45.595,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
361	0,00	6.425.530,69	5.048.264,91	1.366.892,43	0,00	99,79
Total	76.671.197,70	113.546.339,24	95.848.495,54	17.588.006,58	125,01	99,89

Execução:

Quanto ao PPD:

Nota-se que o valor empenhado foi maior que a dotação inicial, empreendendo assim no resultado regular (125,03%), contudo, ações previstas no PTA não foram executadas por indisponibilidade de dotação.

Quanto ao COFD relata-se:

Quanto a capacidade de execução, em que pese o resultado seja considerado ótimo, com 99,9% de aproveitamento, muitas ações previstas no PTA não foram implementadas, em razão da dotação atender parcialmente a manutenção das necessidades básicas das unidades penais (alimentação, serviços de limpeza fossa, materiais de higiene e limpeza, etc). Entretanto, oportuno mencionar que através de parcerias com o Poder Judiciário, OAB, Conselho da Comunidade local, entre outros; foi possível realizar em algumas unidades penitenciárias do Estado pequenas reformas e reparos.

Resultados:

O Sistema Penitenciário do Estado custodia atualmente um pouco mais 11.100 reeducandos - atua com o deficit de aproximadamente 5100 vagas - que estão distribuídos entre 21 unidades penitenciárias vinculadas a Superintendência de Gestão de Penitenciárias Regional Leste e 35 unidades vinculadas a Superintendência de Gestão de Penitenciárias Regional Oeste, incluindo o Centro de Custódia da Capital, assim distribuídas a partir da publicação do Decreto nº 702/2016, de 23/09/2016. A partir desses dados apresentados constata-se que o valor empenhado foi aquém das necessidades do Sistema Penitenciário, uma vez que só o valor da alimentação fornecida aos reclusos e servidores retém grande percentual do orçamento da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos SISPEN/MT. Além disso, não foi possível realizar obras de construção e/ou reformas nas unidades, ora por falta de orçamento, ora por outros fatores como concorrência para contratação de empresa para construção de unidade prisional estar deserta, entre outros problemas adversos. Oportuno citar que a implantação do monitoramento eletrônico no Estado contribui para que muitos indivíduos não fossem inseridos nas nossas unidades penitenciárias. Além disso, as audiências de custódia - realizadas no Centro de Custódia da Capital (onde também atuam servidores do Sistema Penitenciário) também ajudaram a evitar que alguns indivíduos considerados de baixa periculosidade ingressassem no sistema penitenciário, contudo, o déficit de vagas ainda perpetua. Deve-se considerar que o número de vagas ainda foi reduzido, pois 06 unidades foram fechadas. No que tange a saúde no Sistema Penitenciário, restou prejudicado em razão da indisponibilidade orçamentária e financeira, consequentemente a população prisional não obteve serviços de saúde de modo integral, porém, não deixarão de ser atendidos, uma vez que as prefeituras municipais ofertam atendimentos à população carcerária. No tocante a Escola Penitenciária apesar de ter conseguido executar cursos além dos previstos no PTA, por intermédio de parcerias, ainda necessita de maior investimento, vez que a qualificação profissional dos servidores do Sistema Penitenciário é deficitário e carente. Ademais, visando maior segurança tanto dos reclusos quanto dos profissionais do SISPEN se faz necessária a aquisição de diversos equipamento eletrônicos, tais como scanner corporal, coletes balístico, sistema CFTV, bloqueador de celular, entre outros, já previsto no PTA, entretanto, em razão do contingenciamento e indisponibilidade financeira ainda não foi possível realizar a aquisição.

Principais restrições e providências adotadas:

Baixo efetivo de servidores.

-Publicação do Edital para realização do concurso público para provimento de cargos de Nível Superior do Sistema Penitenciário e Agentes Penitenciários, em 25/11/2016. Encontra-se em fase de regulamentação implantação da Jornada Voluntária (conforme prevê a Lei Complementar nº 586).

Baixo orçamento

- Pedidos de suplementação

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Apesar do baixo orçamento foi possível locar 30 viaturas para atender as unidades penitenciárias desta Capital e algumas unidades penitenciárias do interior do Estado (Rondonópolis, Água Boa, Cáceres, Sinop, etc.), assim como o Setor de Operações Especiais, que além de realizar os serviços especializados ainda dá apoio nas escolta dos reeducandos que apresentam alta periculosidade.

O DEPEN no ano de 2016 doou ao Sistema Penitenciário Estadual Equipamentos de escâner de inspeção por raio-X, detectores de metal tipo pórticos, raquetes (manual) e banquetas que foram distribuídas entre as unidades penais existentes no Estado.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Com a finalidade de se executar as metas previstas no PTA recomenda-se ampliação do teto orçamentário.

Recomenda-se, ainda, que o teto orçamentário seja acrescido com base no valor da suplementação do exercício anterior, ou seja, somar a dotação suplementada ao valor do orçamento anual.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1125-Manutenção do Sistema de Monitoramento Eletrônico no Sistema Penitenciário
Programa de Governo:	410-Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Minimizar o déficit de vagas, promovendo controle mais efetivo dos custodiados em regime progressivo.
Produto:	Reeducando monitorado
Unidade de Medida:	Pessoa
Responsável pela Ação:	Kelly Cristina Vasconcelos Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2.400,00
Total:	2.400,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5.000,00	5.000,00	2.400,00	48,00	48,00

Análise da Meta Física:

De acordo com o contrato poderia atingir até 5,000 mil reeducandos monitorados, porém devido ao déficit orçamentário manteve-se a possibilidade de uso de apenas 3,125 equipamentos ativos , todavia foram utilizados 2400 equipamentos.

obs: cada equipamento ativo representa um reeducando monitorado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	6.000.000,00	7.416.890,09	7.416.435,09	0,00	123,61	99,99
Total	6.000.000,00	7.416.890,09	7.416.435,09	0,00	123,61	99,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar de ter sido utilizada toda verba do orçamento inicial planejado, cabe ressaltar o valor foi áquem para que se atingisse a meta de atender a demanda de todo estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Teve exito porém, insuficiente para atender a demanda.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi parcialmente alcançado,devido o crescimento da população carcerária, sendo necessário a disponibilidade de mais equipamentos para se garantir um maior número de monitorados no estado.

Outros aspectos relevantes:

Como a quantidade de tornozeleiras são insuficientes, deixamos de atender a demanda judicial do interior do estado, já que a maior solicitação é da vara de execuções de Cuiabá utilizando 90% dos equipamentos disponibilizados.

Diante da atual demanda solicitada pelo estado a verba disponibilizada é insuficiente para atender o judiciário de maneira mais relevante.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Aumento de verba para aquisição dos equipamentos de monitoramento eletrônico.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2466-Manutenção e modernização do Sistema Penitenciário
Programa de Governo:	410-Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Manter as atividades essenciais do Sistema Penitenciário
Produto:	Unidade mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Amanda Silva de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	65,00
Total:	65,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	86,57	65,00	65,00	75,08

Análise da Meta Física:

Inicialmente é relevante salutar que o teto de gastos repassados pelo Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados à NGER, foi de R\$ 8.080.380,83 para cumprimento do PTA 2016, contudo o necessário e ideal para a manutenção e modernização do Sistema Penitenciário é de aproximadamente R\$ 12.000.000,00.

Do valor repassado para o teto de gastos, ainda houve anulações de crédito, o que dificultou ainda mais o cumprimento de algumas metas planejadas no PTA.

Realizamos as aquisições de itens imprescindíveis e essenciais para continuidade dos serviços.

Os itens de despesas primordiais desta Gerência foram a continuidade de prestação de serviço de limpeza de fossa séptica, inicialmente previsto no valor de R\$ 540.000,00 e aquisição de material de higiene e limpeza inicialmente orçado R\$ 2.162.001,96, sendo que este último restou prejudicado devido as anulações de crédito ocorridas na ação 2466.

As anulações de crédito foram um valor total de R\$ 2.433.878,53, sendo que na natureza 3.3.90.00.000 foi o valor de R\$ 1.165.330,97, e na natureza 4.4.90.00.000 R\$ 1.268.547,56, contudo houve suplementação na importância de R\$ 2.351.867,33.

Foram mantidos ainda os Contratos funerários, Manutenção de Estação de Tratamento de Esgoto, dedetização, limpeza de fossa, aquisição de algemas e cadeados, materiais de expediente, gás engarrafado, manutenção do contrato de vigilância e água mineral; Ainda foi mantido o pagamento de diárias e adiantamento;

Algumas aquisições planejadas no PTA 2016, não foram realizadas (aquisição de colchões, tecidos para uniformes de recuperandos, material elétrico, munições, equipamentos para TI/informático, insumos e ferramentas para a colônia agrícola penal), tendo em vista o teto de gastos e o advento do decreto 675/2016 que prevê gastos apenas com despesas essenciais e imprescindíveis;

Existem demandas pertinentes ao Sistema Penitenciário que há veem sendo previstos há alguns PTAS, mas por motivos diversos não são concluídos: Scanner Corporal, Coletes Balísticos e Contrato de Manutenção CFTV e bloqueador de celular.

Ante o exposto informo que a meta física alcançada ficou em torno de 64,81%, fizemos o cálculo baseado no teto ideal e necessário para realizar as previsões do PTA 2016 em contraposto ao teto repassado para ser gasto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	8.080.380,83	7.648.540,64	7.625.712,89	0,00	94,37	99,70
161	0,00	9.098,21	0,00	5.374,38	0,00	0,00
361	0,00	248.189,12	86.504,73	151.311,04	0,00	89,29
Total	8.080.380,83	7.905.827,97	7.712.217,62	156.685,42	95,44	99,52

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Conforme o gráfico de Planejamento o PPD foi executado de modo consistente e em sua totalidade, ou seja, observa-se que praticamente tudo foi executado, contudo a dotação orçamentária planejada e utilizada quase em sua totalidade, foi inferior ao necessário que precisávamos para concluir as aquisições e manutenções previstas no PTA 2016.

Para visualizar da melhor maneira o fato do planejamento ter sido inferior a real necessidade, demonstramos que existem demandas pertinentes ao Sistema Penitenciário que vem sendo previstos em alguns PTAS, mas por motivos diversos não são concluídos: Scanner Corporal, Coletes Balísticos e Manutenção CFTV e bloqueador de celular.

Ressalto que para conseguirmos realizar os contratos de Scanner Corporal, Coletes Balísticos e Manutenção CFTV e bloqueador de celular, o valor ideal seria de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 a mais do teto ideal de R\$ 12.000.000,00, que informamos na Metafísica. Desta feita, salientamos que o teto repassado foi executado em sua totalidade, porém não foi o suficiente para realizar todas as manutenções e modernizações previsto no PTA 2016, justamente pelo fato do teto ter sido insuficiente que ele foi utilizado quase em sua totalidade.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme observa-se o gráfico de execução do COFD, em análise comparativa da dotação orçamentária final e o valor empenhado, temos diferença de pequena proporção, o que em números torna a execução excelente e em sua totalidade, insta salientar que houve valores contingenciado.

Apesar de uma boa avaliação do COFD, não podemos deixar de mencionar o teto repassado foi inferior ao necessário para realizarmos o planejamento previsto no PTA 2016 e houve valores contingenciado, dificultando mais a realização do planejamento previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

Conforme o descrito nos resultados da meta física, PPD e COFD, obtivemos um nível regular (64,81%) na realização do planejamento previsto para 2016.

Mantivemos os contratos essenciais e imprescindíveis para a manutenção do Sistema Penitenciário tais como: Contratos funerários, Manutenção de Estação de Tratamento de Esgoto, manutenção preventiva e corretiva de bomba d'água, dedetização, limpeza de fossa, aquisição de algemas e cadeados, materiais de expediente, gás engarrafado, manutenção do contrato de vigilância e água mineral; Ainda foi mantido o pagamento de diárias e adiantamento.

Tais contratos e aquisição são o básico para a manutenção das Unidades Prisionais, neste sentido mantivemos um atendimento padrão das necessidades essenciais.

Outros aspectos relevantes:

Cumpramos ressaltar que alguns contratos e aquisições não foi possível de realizar, contudo são demandas de importância ímpar.

As aquisições planejadas no PTA 2016, não realizadas: aquisição de colchões, tecidos para uniformes de recuperandos, material elétrico, munições, equipamentos para TI/informático, insumos e ferramentas para a colônia agrícola penal, tendo em vista o teto de gastos e o advento do decreto 675/2016 que prevê gastos apenas com despesas essenciais e imprescindíveis;

Existem demandas pertinentes ao Sistema Penitenciário que vem sendo previstos nos PTAS, mas por motivos diversos não são concluídos: Scanner Corporal, Coletes Balísticos e Contrato de Manutenção CFTV e bloqueador de celular.

O Scanner Corporal e Contrato de Manutenção CFTV e bloqueador de celular são essenciais para a segurança da Unidade Prisional, os Coletes Balísticos são essenciais para a segurança dos Agentes Penitenciários.

Desta feita as aquisições/contratos que não conseguimos contemplar neste planejamento de 2016, são necessários para a modernização, neste ano conseguimos realizar com mais ênfase a manutenção que é imprescindível, mas não podemos deixar de realizar a modernização que é essencial para o bom funcionamento do Sistema Penitenciário.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ante toda a explanação dos êxitos e das dificuldades em realizar o planejamento previsto no PTA 2016, recomendamos que o teto de gastos seja mais compatível com a previsão realizada, pois a execução será sempre em sua totalidade, não porque alcançamos o objetivo total, mas sim porque o teto de gastos liberado é inferior a necessidade real.

Ação:	2484-Capacitação e formação dos profissionais do Sistema Penitenciário
Programa de Governo:	410-Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Promover a formação, capacitação e qualificação os servidores do Sistema Penitenciário com visão humanizada.
Produto:	Servidor capacitado
Unidade de Medida:	Pessoa
Responsável pela Ação:	Lucimar Pereira Poletto

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	400,00
Total:	400,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

1.500,00	50,00	400,00	26,67	800,00
----------	-------	--------	-------	--------

Análise da Meta Física:

Considerando que a meta física inicial era capacitar 1500 servidores diante da necessidade de realizarmos um curso de Aperfeiçoamento em Práticas Operacional para todos os Agentes Penitenciários do Estado, não conseguimos atingir nossa meta. Com a anulação na unidade Orçamentária foi necessário diminuirmos nossa meta física para 50 unidades. No decorrer do ano foi possível ajustar algumas questões que envolviam logística de curso e que nos possibilitaram capacitar mais que a meta prevista após créditos que era de 50 unidades.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.000.000,00	164.094,14	160.177,80	0,00	16,02	97,61
161	0,00	1.603,34	0,00	1.603,34	0,00	0,00
361	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00	0,00	0,00
Total	1.000.000,00	181.697,48	160.177,80	17.603,34	16,02	97,61

Capacidade de Planejamento - PPD:

Podemos considerar que houve falha na Capacidade de Planejamento onde superamos a meta prevista de 50 servidores capacitados. De acordo com reunião com gestores, cursos que estavam previstos para o referente ano deixaram de ser prioridade na Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária. Porém houve uma demanda emergencial para qualificarmos Agentes Penitenciários para a manutenção de Armamento, onde superamos a meta prevista.

Capacidade de Execução - COFD:

Conseguimos alcançar bons resultados na execução devido ao empenho dos Secretários e Direção Escolar para buscar meios para suprir boa parte da demanda de capacitação de Servidores do Sistema Penitenciários. Foi firmado parcerias com outras instituições de Ensino e contamos com o apoio de nossos servidores para serem multiplicadores de conhecimento contribuindo para melhorar a prestação de serviço nas unidades, prezando sempre pela eficiência e qualidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado em partes, uma vez que não conseguimos atender toda a demanda emergencial para o referido ano conforme consta no Plano de Trabalho Anual. Porém para toda ação realizada primamos pela qualidade e resultados. Temos recebido resposta positiva dos servidores quanto aos serviços prestados por esta Instituição de Ensino.

Outros aspectos relevantes:

Por mais que não tenhamos executado todo o Plano de Trabalho Anual previsto pela Diretoria de Ensino e Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária, houve avanços significativos em 2016 em termos de parcerias com outras instituições, forma utilizada para atingir um número maior de servidores que necessitam de qualificação profissional em diversas áreas principalmente no interior do Estado. Dos cursos oferecidos pela Diretoria de Ensino Penitenciário destacamos em 2016:

Monitoramento Eletrônico ;
Prevenção e Intervenção Breve para Pessoas com Transtorno Mental em Decorrencia da Dependência Química
Curso de Capacitação para Advogados do Sispen/MT- ;
Curso Básico em Mecânico de Armas;
Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD/Preso) ;
Curso de Defesa Pessoal

Dos cursos oferecidos em parceria damos destaque para:

Brigadistas e Primeiros Socorros
Fórum Políticas Sobre Drogas
Encontro de Saúde do Sistema Penitenciário

Ao todo tivemos 871 servidores capacitados.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Considerando as anulações de recursos ocorridas na ação, recomenda-se revisão do teto orçamentário para despesas com Extra Pessoal, a fim de se evitar tais remanejamentos, para não impedir a execução de despesas previamente planejadas. Mesmo com os avanços da Escola de Ensino Penitenciário é necessário regulamentação da mesma e investimento na estrutura física. Verifica-se necessidade de flexibilizar alterações no Plano de Trabalho Anual quando houver anulações ou contingenciamento orçamentário.

Ação: 2490-Prestação de serviços de saúde aos reeducandos

Programa de Governo: 410-Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social

Exercício: 2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Prestar serviços de saúde aos recuperandos, de maneira articulada com as Secretarias Estadual e Municipais de Saúde.
Produto:	Atendimento realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Hozano Jose Delgado

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	18.000,00
Total:	18.000,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10.000,00	10.000,00	18.000,00	180,00	180,00

Análise da Meta Física:

O valor estimado para a meta apresentada baseou-se na população prisional e nas equipes de saúde do momento do elaboração do cálculo, não levando em consideração a alta rotatividade de reeducandos no sistema prisional, bem como a ampliação das equipes de saúde, incluindo-se aí a contratação de profissionais médicos para as diversas unidades de saúde prisionais, por meio de processo seletivo, o que gerou um aumento significativo da oferta dos serviços de saúde, possibilitando dessa maneira a ampliação do atendimento em saúde às pessoas privadas de liberdade, apesar da dotação orçamentária inicial ser aquém das nossas necessidades.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	175.000,00	70.668,00	70.668,00	0,00	40,38	100,00
361	0,00	125.000,00	65.926,89	59.073,11	0,00	100,00
Total	175.000,00	195.668,00	136.594,89	59.073,11	78,05	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em relação à Fonte 100, justificamos que a dotação orçamentária inicial foi insuficiente para a execução das ações em saúde necessária, sendo reduzida ainda mais devido as diversas anulações feitas, o que prejudicou a execução dos serviços de saúde de forma integral à população prisional;

No que tange à fonte 361, trata-se do repasse do Convênio do Ministério da Justiça 129/2014, o qual ainda encontra-se em fase de execução, não tendo sido empenhados em sua totalidade os valores dos produtos adquiridos. Há ainda o valor contingenciado, que impossibilita a sua utilização.

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação à Fonte 100, foi disponibilizado valor inferior do que havia sido previsto em dotação orçamentária inicial devido às diversas anulações. Do orçamento disponibilizado, executou-se 100%, no entanto foi insuficiente para a efetivação de maneira integral dos serviços de saúde à população prisional de Mato Grosso.

Acerca da fonte 361 - trata-se do repasse do Convênio Ministério da Justiça 129/2014, que encontra-se em fase de pagamento, ainda em execução por meio dos processos 132334/2016, 354761/2016, 507932/2016 e 509057/2016, cujo montante é de R\$ 136.594,89.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que a dotação orçamentária planejada era insuficiente, tendo sido reduzida ainda mais com as diversas anulações, e os atendimentos foram maiores que os planejados na meta física, considera-se que os objetivos propostos no que tange a prestação de serviços de saúde à população prisional foram alcançados de maneira parcial, pois a insuficiência de recursos limitou a oferta integral dos serviços de saúde.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Embora a dotação orçamentária tenha sido insuficiente, a meta física foi superada, considerando-se a ampliação das equipes de saúde e, conseqüentemente, ampliação da oferta do atendimento aos custodiados, no entanto o atendimento não se deu de maneira integral, considerando a escassez de recursos, que limitou a efetivação das ações.

Também foi realizado, em parceria com a Escola Penitenciária, o 1 Encontro de Saúde do Sistema Penitenciário de Mato Grosso, sem a disponibilização de recurso orçamentário para tal ação, o que limitou a participação dos profissionais, principalmente os atuantes em unidades prisionais de cidades diversas de Cuiabá, que contaram com a disponibilização de diárias e passagens para participar do evento.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Solicitamos maior dotação orçamentária para a execução das ações de saúde para a população prisional; Liberação do orçamento em tempo hábil para a execução das ações.

Ação:	3323-Construção de unidades do Sistema Penitenciário
Programa de Governo:	410-Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Diminuir o déficit de vagas e criar unidades adequadas para o cumprimento da lei de execução penal.
Produto:	Unidade construída
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Sania Mara de Castro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	0,00
REGIÃO III - NORDESTE	0,00
REGIÃO VI - SUL	0,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	5,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não foi possível concluir com êxito todas as obras, conforme se verifica nos apontamentos a seguir. A concorrência para contratação da empresa para construção da Cadeia Pública Feminina de Sapezal restou deserta inicialmente, com posterior anulação do certame para readequações nos documentos técnicos do edital. O mesmo ocorreu em Porto Alegre do Norte com relação à concorrência que também restou deserta. Entretanto, após novos trâmites, a vencedora do processo licitatório modalidade Concorrência Pública nº 002/2015/SECID foi a empresa PPO PAVIMENTAÇÃO E OBRA LTDA, a qual apresentou alterações contratuais, com nova razão social, passando a ser denominada L.P. ENGENHARIA EIRELI. Com relação as Unidades de Sapezal e Porto Alegre do Norte foi solicitado junto ao DEPEN - Departamento Penitenciário Nacional, prorrogação dos prazos dos contratos de repasse, tendo em vista os vencimentos dos mesmos em dezembro de 2016. No tocante à construção da Cadeia Pública de Peixoto de Azevedo, a mesma teve problemas com a contrapartida, porém, encontra-se atualmente na sua 8ª medição, cuja situação da obra por parte da Caixa Econômica é considerada normal. Da mesma forma a construção da Penitenciária de Jovens e Adultos em Várzea Grande, que também teve problemas com invasão do terreno e a imperiosidade em efetuar a terraplanagem no terreno, resultando nos tramites necessários com a Prefeitura local para realização dos trabalhos, entretanto, a mesma encontra-se na sua 7ª medição.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	6.999.986,00	2.278.118,10	2.278.118,10	0,00	32,54	100,00
161	3.142.944,20	26.029.494,14	9.826.447,96	16.203.046,18	312,65	100,00
361	0,00	6.036.341,57	4.895.833,29	1.140.508,28	0,00	100,00
Total	10.142.930,20	34.343.953,81	17.000.399,35	17.343.554,46	167,61	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os certames necessários para contratação de empresas da construção civil para efetuar as obras de unidades prisionais ficaram prejudicados, principalmente devido aos processos licitatórios, impactando significativamente o planejamento da ação. Porém, não há de se considerar que a ação foi totalmente ineficiente, tendo em vista que os editais foram lançados, e o agravante foi que esses procedimentos administrativos restaram desertos. No que tange a questão orçamentária, as dificuldades ocorreram ainda que em pequena dimensão devido os recursos serem oriundos de convênios com o Governo Federal, mas que depende de contrapartida por parte do Estado, exigindo orçamento para realização do certame. Diante dos fatos, verifica-se que houve capacidade de planejamento, entretanto, devido as questões do âmbito licitatório não foi possível concluir como o almejado.

Capacidade de Execução - COFD:

Com os certames licitatórios restarem desertos, os trâmites internos para providenciar as saídas para melhoria da gestão dos convênios foram de ordem administrativa, tais como, aditivos de contratos, prorrogação de prazo de execução junto ao DEPEN-MJ, e, tratativas com a Prefeitura de Várzea Grande para resolução das questões que impediam a retomada da obra na Unidade de Jovens e Adultos de Várzea Grande. Sendo assim, os apontamentos acima não impactaram na execução financeira, cujo resultado é altamente deficiente.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo esperado seria a obtenção de novas vagas com intuito de diminuir o déficit de vagas e criar unidades prisionais adequadas para o cumprimento da Lei de Execução Penal, entretanto, com os demonstrativos do PPD e COFD percebe-se a ausência de êxito da ação, o que gerou numa tentativa frustrada para conclusão do objeto dentro dos prazos estabelecidos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4316-Reforma e ampliação das unidades do Sistema Penitenciário
Programa de Governo:	410-Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Melhorar a humanização do Sistema Penitenciário, reestabelecendo vagas interditadas com foco à readequação de unidades, buscando uma custódia mais humanizada.
Produto:	Unidade readequada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eliane Aparecida Montanha Rojas

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO IV - LESTE	1,00
REGIÃO V - SUDESTE	3,00
REGIÃO VI - SUL	1,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	3,00
REGIÃO VIII - OESTE	2,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	1,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	1,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	1,00
Total:	13,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	13,00	130,00	130,00

Análise da Meta Física:

Conforme a previsão da LOA de 2016 os recursos disponibilizados eram para reformas de 10 unidades, entretanto foram realizadas em 13 estabelecimentos penais. As Regiões V, VII, VIII, XI e XII, realizaram as obras com os recursos oriundos do Conselho da Comunidade de seus respectivos municípios, enquanto que as Regiões: IV, VI, IX, realizaram as obras com outras parcerias, como SENAI, Prefeituras Municipais..

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	499.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
161	0,00	7.500,25	0,00	7.500,25	0,00	0,00
247	45.595,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	545.495,23	7.500,25	0,00	7.500,25	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor inicial da LOA para o ano de 2016 ficou em 545.495,23. Entretanto, o mesmo foi anulado restando o valor de R\$ 100.000,00, valor insignificante para realização de reformas dentro das unidades penitenciárias e que não foi empenhado. Além disso, foi contingenciado o valor de R\$ 7.500,25 na Ação 4316 para atender suplementações de rendimentos necessários para atender as execuções dos Convênios de nº: 760480/2011, 769393/2012, 782594/2013, 758731/211, 775054/2012, 813712/2014, 774100/2012 e 813711/2014. Diante dos fatos, cabe salientar que a capacidade de execução das obras deu-se fundamentalmente, devido as parcerias realizadas com instituições públicas.

Capacidade de Execução - COFD:

Ainda que recurso destinado para a realização das obras não tenha ocorrido, a capacidade de execução das obras foi possível mediante a contribuição dos parceiros do sistema penitenciário, como os Conselhos da Comunidade e demais órgãos públicos. Portanto, a tabela de dados apresentada na planilha de execução do COFD, se deu altamente deficiente.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação é melhorar a humanização do sistema penitenciário, reestabelecendo vagas interditadas com foco a readequação de unidades, buscando uma custódia mais humanizada e justa. Sendo assim, ainda que a Ação não tenha sido realizada com os recursos desta Secretaria, o objetivo principal que é promover a humanização foi atendido, o que será um facilitador para a promoção da reinserção social.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4490-Manutenção de alimentação das unidades penitenciárias e socioeducativas
Programa de Governo:	410-Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Prover de alimentação aos presos, adolescentes em conflito com a Lei e servidores penitenciários e orientadores das unidades Penitenciárias e Socioeducativas.
Produto:	Alimentação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Alexandre de Jesus Gomes da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Observa-se que foi fornecida alimentação dentro da quantidade aos recuperandos, adolescentes em conflito com a lei, servidores plantonistas do sistema penitenciário e socioeducativo de todo o Estado, totalizando 54 (cinquenta e quatro) unidades prisionais e (05) cinco unidades socioeducativas.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.688.691,44	63.438.696,40	63.420.060,79	0,00	125,12	99,97
Total	50.688.691,44	63.438.696,40	63.420.060,79	0,00	125,12	99,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar de o Planejamento do PPD demonstrar que houve um ótimo desempenho (102,70%), tal fato não pode prosperar, uma vez que na data de hoje, 16/12/2016, ainda há falta de orçamento para os alimentos fornecidos em outubro, novembro e dezembro, necessitando ainda empenhar aproximadamente R\$ 15 milhões.

Desta forma, é possível concluir que o teto disponibilizado para esta SEJUDH, mais uma vez foi inferior ao necessário.

Na data de hoje, 10/02/2017, informo que, houve utilização do orçamento de 2017 para empenhar valores a fim de pagar a alimentação fornecida no mês de novembro/2016, o que possivelmente comprometeu o Planejamento do PPD, decaindo para um índice regular.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve suplementação no valor de R\$ 1.719.566,92 e anulação de R\$ 314.853,85., entretanto, os valor total ainda não reflete a realidade necessária, o que pode incorrer em ineficiência da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram alcançados parcialmente, visto que o orçamento disponibilizado ainda não é o adequado, gerando insatisfação por parte dos fornecedores de alimentação, uma vez que já forneceram a alimentação às unidades prisionais e socioeducativas, sendo que a não emissão das notas de empenho geram atrasos nos pagamentos, devido a impossibilidade de solicitar as notas fiscais.

Outros aspectos relevantes:

A não disponibilização de orçamento necessário, afeta negativamente o fornecimento de alimentação, tendo em vista que, além de gerar atrasos nos pagamentos como já mencionado anteriormente, não permite que seja liberado de diárias, impossibilitando a fiscalização das empresas contratadas "in loco" pela equipe técnica de Nutricionistas desta SEJUDH. Apesar de existir um fiscal de contrato nomeado por meio de Portaria, este servidor não é capacitado para avaliar as instalações das cozinhas, e além disso, é uma atividade privativa do profissional Nutricionista. Além disso, este profissional avalia a qualidade da refeição fornecida, ou seja, é imprescindível incremento no orçamento, a fim de garantir a ordem das unidades prisionais e socioeducativas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Adequar o orçamento anual para despesa com alimentação, com o fito de garantir o fornecimento de forma plena, para que o objetivo específico seja alcançado em sua totalidade.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.
Programa:	410-Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Humanização do Sistema Penitenciário mitigada, causando prejuízo à reinserção social.
Objetivo do Programa:	Promover a humanização no Sistema Penitenciário em prol da reinserção social.
Público Alvo:	Reeducandos(as) e servidores (as) do sistema penitenciário
Unidade Resp. Programa:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Gestor(a) do Programa:	Fernando Lopes

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de cobertura de Equipe de Saúde no Sistema Penitenciário do estado de Mato Grosso Fonte: SEJUDH/Ger.de Saúde/Ger.de Int	Anual	Percentual	52,00	96,00	40,74	16/12/2016
Percentual de recuperandos com cursos profissionalizantes Fonte: Relatórios produzidos pela FUNAC	Anual	Percentual	8,80	9,40	0,36	16/12/2016
Proporção de recuperandos com a relação Recuperando por Agente (R/A) adequada Fonte: Mapa populacional penitenciário e Lotacionograma	Anual	Percentual	55,00	100,00	0,36	16/12/2016
Percentual de intermediação de mão de obra para o trabalho formal realizado pela FUNAC Fonte: FUNAC	Anual	Percentual	3,50	5,00	7,23	16/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Em relação ao indicador com o código 1116, que se refere à proporção de recuperandos por Agente Penitenciário (R/A) adequada, infere-se que a população carcerária do ano de 2016 em comparação à do ano de 2015, apesar da implantação de medidas alternativas ao encarceramento (Monitoramento Eletrônico) ampliou, enquanto o número de Agentes Penitenciários reduziu de 2525 para 2488, conforme informações prestadas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Desta feita, diante dos números apresentados não foi possível atingir a meta / percentual de 55% (R/A).

Entretanto, após a realização do concurso público, que se encontra em andamento (provas objetivas realizadas em 12/02/2016), esse problema poderá ser relativamente amenizado, além disso, encontra-se na Assembleia Legislativa o processo de Jornada Voluntária, cujo escopo é aumentar o efetivo de servidores das unidades penitenciárias Estaduais até a conclusão do certame e/ou nomeação de novos servidores.

No que tange ao indicador com o código 1117 - Percentual de Recuperandos com cursos profissionalizantes, até o mês de julho de 2016, mês referência para análise do indicador, foram efetivadas 34 matrículas de reeducando, sendo que 30 estavam inseridos no regime fechado. Apesar desse número ínfimo, em dezembro do corrente ano é possível contabilizar tanto no regime semiaberto quanto no regime fechado, que 491 reeducandos foram matriculados em cursos profissionalizantes, sendo que 124 reeducandos concluíram e 285 reeducandos ainda estão cursando esses cursos. É pertinente salientar, que as vagas oriundas do PRONATEC só foram disponibilizadas para a SEJUDH no segundo semestre/2016.

O indicador com o código 1115 relativo ao percentual de intermediação de mão de obra para o trabalho formal realizado pela FUNAC, ao se considerar o cálculo (número de intermediação de recuperandos para o trabalho formal realizado pela FUNAC/número total de recuperandos*100), que resulta no total de 7,23%, nota-se que superou a meta prevista, vez que somente no ano de 2016 o total de 818 reeducandos laborou formalmente, fato que além de remir a pena do reeducando vai de encontro com objetivo do programa que é promover a reinserção da pessoa privada de liberdade à sociedade por meio da custódia humanizada e da ressocialização.

Já o indicador com o código 1030 que se refere à taxa de cobertura de equipes de saúde no Sispen/MT ainda não é o ideal, porém, com a conclusão do certame e convocação dos aprovados no concurso público o número de equipes será ampliado, o que possibilitará o cumprimento dos critérios previstos na Portaria Interministerial 1777/2003.

Execução:



Estado de Mato Grosso

Quanto ao PPD:

Nota-se que o valor empenhado foi maior que a dotação inicial, empreendendo assim no resultado regular (125,03%), contudo, ações previstas no PTA não foram executadas por indisponibilidade de dotação.

Quanto ao COFD relata-se:

Quanto a capacidade de execução, em que pese o resultado seja considerado ótimo, com 99,9% de aproveitamento, muitas ações previstas no PTA não foram implementadas, em razão da dotação atender parcialmente a manutenção das necessidades básicas das unidades penais (alimentação, serviços de limpeza fossa, materiais de higiene e limpeza, etc). Entretanto, oportuno mencionar que através de parcerias com o Poder Judiciário, OAB, Conselho da Comunidade local, entre outros; foi possível realizar em algumas unidades penitenciárias do Estado pequenas reformas e reparos.

Resultados:

O Sistema Penitenciário do Estado custodia atualmente um pouco mais 11.100 reeducandos - atua com o deficit de aproximadamente 5100 vagas - que estão distribuídos entre 21 unidades penitenciárias vinculadas a Superintendência de Gestão de Penitenciárias Regional Leste e 35 unidades vinculadas a Superintendência de Gestão de Penitenciárias Regional Oeste, incluindo o Centro de Custódia da Capital, assim distribuídas a partir da publicação do Decreto nº 702/2016, de 23/09/2016. A partir desses dados apresentados constata-se que o valor empenhado foi aquém das necessidades do Sistema Penitenciário, uma vez que só o valor da alimentação fornecida aos reclusos e servidores retém grande percentual do orçamento da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos SISPEN/MT. Além disso, não foi possível realizar obras de construção e/ou reformas nas unidades, ora por falta de orçamento, ora por outros fatores como concorrência para contratação de empresa para construção de unidade prisional restando deserta, entre outros problemas adversos. Oportuno citar que a implantação do monitoramento eletrônico no Estado contribuiu para que muitos indivíduos não fossem inseridos nas nossas unidades penitenciárias. Além disso, as audiências de custódia - realizadas no Centro de Custódia da Capital (onde também atuam servidores do Sistema Penitenciário) também ajudaram a evitar que alguns indivíduos considerados de baixa periculosidade ingressassem no sistema penitenciário, contudo, o déficit de vagas ainda persiste. Deve-se considerar que o número de vagas ainda foi reduzido, pois 06 unidades foram fechadas. No que tange a saúde no Sistema Penitenciário, restou prejudicado em razão da indisponibilidade orçamentária e financeira, conseqüentemente a população prisional não obteve serviços de saúde de modo integral, porém, não deixarão de ser atendidos, uma vez que as prefeituras municipais ofertam atendimentos à população carcerária. No tocante a Escola Penitenciária apesar de ter conseguido executar cursos além dos previstos no PTA, por intermédio de parcerias, ainda necessita de maior investimento, vez que a qualificação profissional dos servidores do Sistema Penitenciário é deficitário e carente. Ademais, visando maior segurança tanto dos reclusos quanto dos profissionais do SISPEN se faz necessária a aquisição de diversos equipamentos eletrônicos, tais como scanner corporal, coletes balístico, sistema CFTV, bloqueador de celular, entre outros, já previsto no PTA, entretanto, em razão do contingenciamento e indisponibilidade financeira ainda não foi possível realizar a aquisição.

Principais restrições e providências adotadas:

Baixo efetivo de servidores.

-Publicação do Edital para realização do concurso público para provimento de cargos de Nível Superior do Sistema Penitenciário e Agentes Penitenciários, em 25/11/2016. Encontra-se em fase de regulamentação implantação da Jornada Voluntária (conforme prevê a Lei Complementar nº 586).

Baixo orçamento

- Pedidos de suplementação

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Apesar do baixo orçamento foi possível locar 30 viaturas para atender as unidades penitenciárias desta Capital e algumas unidades penitenciárias do interior do Estado (Rondonópolis, Água Boa, Cáceres, Sinop, etc.), assim como o Setor de Operações Especiais, que além de realizar os serviços especializados ainda dá apoio nas escoltas dos reeducandos que apresentam alta periculosidade.

O DEPEN no ano de 2016 doou ao Sistema Penitenciário Estadual Equipamentos de escâner de inspeção por raio-X, detectores de metal tipo pórticos, raquetes (manual) e banquetas que foram distribuídas entre as unidades penais existentes no Estado.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Com a finalidade de se executar as metas previstas no PTA recomenda-se ampliação do teto orçamentário.

Recomenda-se, ainda, que o teto orçamentário seja acrescido com base no valor da suplementação do exercício anterior, ou seja, somar a dotação suplementada ao valor do orçamento anual.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	4347-Ressocialização dos reeducandos
Programa de Governo:	410-Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18201-FUNDAÇÃO NOVA CHANCE
Objetivo Específico:	Proporcionar uma nova chance as pessoas privadas de liberdade através da profissionalização, oportunidade de trabalho, e assistência às famílias.
Produto:	Reeducando atendido
Unidade de Medida:	Pessoa
Responsável pela Ação:	Cintia Nara Selhorst

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	551,00
Total:	551,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
500,00	500,00	551,00	110,20	110,20

Análise da Meta Física:

A meta proposta à FUNAC foi de atender a 500 recuperandos, sendo estes em cumprimento de pena no regime fechado ou semiaberto, compreendendo "atender" como sendo as ações que promovam o crescimento pessoal e profissional do recuperando e que possibilitem sua reinserção à sociedade, quais sejam: matrículas em cursos formais de ensino, cursos profissionalizantes, vagas de trabalho e ações que precedem a inserção nessas vagas, tais como regularização documental, aberturas de contas bancárias, etc.

Quanto à meta física, a FUNAC recebeu 551 novos recuperandos que cumprem pena no regime semiaberto, no ano de 2016, somando-se os recuperandos atendidos em anos anteriores, totaliza-se 978 recuperandos que cumprem pena no regime semiaberto atendidos pela FUNAC. Destes, 201 recuperandos foram matriculados em cursos profissionalizantes, 135 foram matriculados em cursos do ensino formal, 42 foram matriculados em cursos de artesanato.

Quanto aos recuperandos que cumprem pena no regime fechado, as ações se restringem à inserção em vagas de trabalho e cursos profissionalizantes. Quanto à promoção de cursos profissionalizantes, há que se ressaltar que a ação estava pautada no Programa do Governo Federal Pronatec Prisional. O programa teve cortes orçamentários profundos, refletindo significativamente no número de vagas em cursos profissionalizantes disponibilizados. Desta forma, o número de vagas ofertadas em 2015 foi de 935, via Pronatec. No ano de 2016 apenas 335 vagas de cursos profissionalizantes foi ofertada à população carcerária que cumpre pena no regime fechado.

Quanto às vagas de trabalho, não havendo distinção entre os recuperandos que cumprem pena no regime fechado ou semiaberto, foram ofertadas no ano de 2016, 818 vagas de trabalho, sendo essas vagas em empresas públicas e privadas.

Além dessas ações que estão diretamente relacionadas com a possibilidade de inserção social, outras ações foram realizadas para obtenção dos resultados: 133 recuperandos tiveram seus documentos pessoais regularizados, 788 contas bancárias foram abertas, 2064 atendimentos pessoais, que compreendem entrevista com equipe multiprofissional, visitas domiciliares, marcação de procedimentos em saúde, atendimento familiar, 162 recuperandos e 09 gestores participaram do projeto "Roda de Conversa" que são intervenções nos locais de trabalho que visam promover a melhora da ambiência de trabalho e solução de conflitos.

Em análise à meta, é possível concluir que foi realizada, com êxito. Foram atendidos um número superior de recuperandos previstos. Aprofundando-se à análise, observa-se, no entanto, que atender o recuperando é um ato e inseri-lo ao contexto social em uma convivência pacífica e produtiva é um outro ato, mas de difícil mensuração e os resultados obtidos ainda são muito tímidos ante à demanda.

Quanto à área de abrangência, a Fundação conseguiu levar seu atendimento à apenas 11 municípios, abrangendo apenas 06 Unidades Penais, em sua maioria na Capital. Observa-se portanto, a necessidade de interiorizar as ações. Há uma população carcerária estimada de 11 mil recuperandos encarcerados (provisórios e condenados), cada um deles é um cidadão que vai voltar às ruas, em algum momento. Hoje menos de 10% são alvos de ações que possibilitam um ganho pessoal e profissional dentro das unidades penais. Não há números absolutos de recuperandos que cumprem pena no regime semiaberto no Estado de MT, mas não é difícil supor que as ações de ressocialização não alcançam, ainda, a maioria.

Um aspecto relevante a ser apontado foi o aumento significativo de recuperandos inseridos em vagas de trabalho no Poder Executivo Estadual. Algumas Secretarias de Estado absorveram esta mão de obra em substituição a servidores contratados através de empresas terceirizadas.

Sabe-se que o recuperando que tem um trabalho remunerado ainda enquanto cumpre pena no regime fechado muda seu comportamento dentro das Unidades. São mais sociáveis, possuem bom comportamento, não adoecem, pouco se envolvem em conflitos internos e mesmo em seus locais de trabalho. O salário que recebem os mantém dentro das unidades, diminuindo a demanda do Estado em proporcionar materiais de higiene pessoal, e outros itens, bem como, algumas vezes ajuda no custeio da família. E só por isso já se justifica o implemento das ações voltadas para aumentar o número de vagas de trabalho remunerada. No entanto, há um outro efeito colateral quando "contratante" é o Governo do Estado, que é a economicidade gerada a partir da substituição da mão de obra terceirizada. No ano de 2016, tal economicidade foi na ordem de R\$ 2.376.871,83, até o mês de novembro/2016, podendo atingir a casa dos 2,5 milhões. Este total foi calculado considerando o custo médio do trabalhador da empresa privada e os custos da contratação do recuperando (salário, material de trabalho, alimentação). A diferença nos fornece o valor estimado da economia obtida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	49.905,24	0,00	0,00	0,00	0,00
240	38.700,00	6.200,00	2.610,00	3.590,00	6,74	100,00
Total	38.700,00	56.105,24	2.610,00	3.590,00	6,74	4,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento orçamento 2016 foi subestimado não atendendo os contratos essenciais da FUNAC, sendo necessário suplementações da unidade orçamentária 18201 no decorrer do ano, visando assim manter as atividades em funcionamento.

Das atividades previstas no PAOE 4347, apenas a utilização de diária fora executada, resultando em viagens de fiscalização dos contratos firmados com empresas públicas e privadas que contrataram mão de obra carcerária. Os demais recursos orçamentários previstos foram anulados e creditados para manutenção do apoio administrativo, que dando suporte a execução a política de ressocialização.

Com relação à arrecadação através da taxa administrativa cobrada dos contratantes, fora arrecadado abaixo do estimado, em função de que os recuperandos que cumprem os requisitos para o trabalho foram utilizados em contratos com as secretarias de Estado. Ou seja, optou-se pela economicidade gerada ao Estado, maior que a possibilidade de arrecadação projetada.

Ampliando redução de gastos optou-se pelo estímulo à mão de obra voluntária, através da UFMT e não produção de material gráfico, mas panfletos elaborados e produzidos na FUNAC.

Os contratos de bens e serviços foram mantidos, de forma reduzida, a fim de atender a redução de gastos determinada pelo Governo.

A priorização das ações da área meio deram suporte para a execução da PAOE 4347, pois esta dependia de logística para a sua implementação.

Parcialmente:

Contratar empresa especializada para a aquisição de material de consumo e equipamentos necessários à manutenção das atividades.

Mão de obra de reeducandos para serviços de recepcionista, copeira e gerais e unid. produtivas.

Aquisição de materiais permanentes

Integralmente:

Contratação de empresa especializada no fornecimento de PEÇAS para manutenção de veículos.

Contratação de empresa especializada no fornecimento de SERVIÇOS de manutenção de veículos.

Contratar estagiários

Material para manutenção de bens imóveis

Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de confecção de carimbos, substituição de almofadas e resina em carimbos.

Aquisição de produtos gráficos (banners, informativos)

Manutenção de ar condicionado

Reforma de espaço físico

Serviços de locação de máquinas xerográficas e reprográficas

Desenvolver o novo portal da FUNAC

Aquisição desenvolvimento licenciamento e manutenção de Softwares de aplicação

Serviço de apoio logístico para realização de eventos

Aquisição de livros

Serviços Especializado em TI

Reestruturar o parque computacional da Fundação Nova Chance

Itens do PAOE 4347 executado em outros PAOE:

Diárias;

Vale-transporte;

Passagens terrestre dentro do estado para cursos e

Passagens terrestre para recuperando que mudou para o regime aberto e não tinha condições financeiras para retornar para casa.

Referente Emenda Parlamentar do Deputado Estadual Leonardo Albuquerque, que visava atender o projeto Oficina de Costura no Centro de Ressocialização de Cáceres-MT, no valor de R\$ 50.298,30 do PAOE 4347, destacam-se dois pontos: a efetivação do crédito somente em agosto/2016 e a inexistência dos elementos básicos do projeto apresentado pela Direção da Unidade, tais como Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo e especificações técnicas dos materiais, equipamentos e serviços. Apesar das dificuldades apresentadas as pendências foram sanadas, até a fase de produção do mapa comparativo e posterior deflagração do processo licitatório. Entretanto, mesmo buscando agilidade nos trâmites, o projeto ficou fora do prazo da portaria conjunta para execução orçamentária e financeira do exercício de 2016, não sendo possível executá-lo.

Capacidade de Execução - COFD:

Por insuficiência orçamentária optou-se por manter os contratos básicos e essenciais para viabilizar administrativa e operacionalmente a área meio (logística) visando atender as demandas da área finalística, portanto fez-se necessário a transferência de recurso para os demais PAOE da unidade.

Ressalta-se que o contingenciamento do orçamento, bem como a frustração da receita arrecadada e conseqüentemente não liberação do financeiro, tanto para honrar as despesas planejadas quanto as liquidadas, resultou em dificuldades para execução de contratos de bens e serviços.

Culminando assim com a não liberação dos recursos financeiros de acordo com o cronograma previsto. Como tentativa de minimizar a falta de recursos, as medidas adotadas foram: o não acréscimo de despesas e a economia das já existente, como energia, água, locação de veículos e redução de contratação de recuperandos da própria FUNAC.

Apesar do orçamento deficitário, do não cumprimento do cronograma financeiro, dos contingenciamentos e da necessidade da transferência orçamentária para os PAOE desta unidade, a meta física estabelecida de atender 500 recuperandos fora atingida.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Proporcionar uma nova chance às pessoas em conflito com a lei é um objetivo pouco mensurável. Pode-se, no entanto afirmar que vagas de trabalho foram proporcionadas, cursos profissionalizantes foram ofertados, retorno ao ensino formal foi disponibilizado em várias modalidades (EJA, CEJA, Supletivo, etc). Recuperandos foram atendidos individualmente e coletivamente, documentos pessoais foram regularizados, contas bancárias abertas, visitas domiciliares foram realizadas. Todas essas ações podem levar ao atingimento do objetivo de inserir o recuperando à sociedade.

Observa-se, no entanto, que a abrangência das ações atinge um percentual baixo (menos de 10%) da população carcerária, definindo-se como parcialmente alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Educação Profissional: Um dos pilares da ressocialização é a oferta de ensino profissionalizante para os recuperandos que cumprem pena ainda em regime fechado e para os que cumprem penas não privativas de liberdade. Todo o planejamento da oferta de cursos foi feita em função do Pronatec Prisional, que deverá ser extinto em 2017. Desta forma, há a necessidade de pactuar-se com a SETAS, detentora da política de assistência social os cursos profissionalizantes para o Sistema Prisional.

Tecnologia da informação: Fora previsto no PTA/2016 orçamento abaixo da real necessidade, mas com a expectativa de futuras suplementações para estruturar e aprimorar o parque computacional da FUNAC foi almejado a aquisição de computadores e software de estatística para aprimorar o controle dos dados das ações de ressocialização. Porém com impossibilidade de concretizar as suplementações, fez-se necessário a anulação do saldo total da subação para atender os demais PAOE da FUNAC onde constam os contratos essenciais para continuidade do atendimento pelo apoio administrativo à área finalística.

Implemento da contratação de recuperandos No ano de 2016 houve a adesão de 08 (oito) órgão públicos do executivo estadual na contratação de recuperandos em substituição a empresas terceirizadas. Destaca-se que desde a criação da FUNAC, apenas 01 secretaria possuía recuperandos trabalhando de forma remunerada.

Considerando os números apresentados de economicidade, o implemento desta ação em outras secretarias poderia aumentar os valores economizados. Um dos entraves para a não adesão das secretarias é a necessidade de adquirir material de limpeza. Este entrave se resolve com o implemento de orçamento da fundação para adquirir tais materiais e fornecê-los aos órgãos do Governo do Estado. Destaca-se ainda a aquisição da VAN (micro-ônibus), no ano de 2016, que deu agilidade ao traslado dos recuperandos que cumprem pena em regime fechado ao local de trabalho.

Interiorização da contratação de mão de obra carcerária:

À exemplo da prefeitura de Lucas do Rio Verde e Primavera do Leste, há uma crescente procura pela contratação de mão de obra dos recuperandos. No entanto, a falta de recuperandos que cumprem os requisitos legais para trabalho extra muros prejudica a contratação deles.

Conselho Curador: O conselho reunia-se ordinariamente apenas 03 vezes ao ano. Passando em 2016 a reunir-se a cada dois meses, tendo como resultado o legado da elaboração do Decreto nº 761, 07/12/2016, que aprova o Estatuto da FUNAC e do Decreto nº 548 de 09/05/2016 que disciplina a implantação de vagas de trabalho, ensino e qualificação profissional intramuros ou extramuros, dos recuperandos do Sistema Penitenciário por meio da atuação da Fundação Nova Chance.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O número de servidores é um fator de sucesso no atendimento aos recuperandos, que é um cliente que exige acompanhamento intensivo, sobretudo àqueles que cumprem pena no regime aberto, pois demandam vigília constante de suas ações. Não houve implemento do quadro funcional da FUNAC. Os números de reincidência são contundentes quanto à necessidade de investimentos em ações que visam a inserção social daqueles em conflito com a lei. Urge a necessidade de implementar o quadro funcional da FUNAC. Os recursos financeiros planejados já são insuficientes. Quando contingenciados, restringe-se, mais ainda, a capacidade de atingimento dos objetivos. É necessário priorizar as ações de ressocialização para diminuir a reincidência ao crime. A FUNAC é o órgão executor das políticas de ressocialização e seu fortalecimento é uma decisão necessária.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	017-Aumentar a segurança dos cidadãos, contribuindo para que o estado de Mato Grosso se torne um lugar mais seguro para se viver.
Programa:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa capacidade de proteção ao cidadão
Objetivo do Programa:	Elevar a capacidade operacional e gerencial das instituições de segurança pública, visando ao aumento da capacidade de proteção ao cidadão, por meio de ações integradas e regionalizadas, com foco na prevenção, na proteção de vidas, patrimônio, meio ambiente e repressão à criminalidade no estado de Mato Grosso.
Público Alvo:	Sociedade Mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Gestor(a) do Programa:	Rogers Elizandro Jarbas

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de Inquéritos Concluídos no ano Fonte: Géia - PJC	Anual	Percentual	98,00	98,00	84,93	06/02/2017
Taxa de roubo Fonte: SROP/PJC E sinesp para as unidades do interior	Outros	Casos por cem mil habitantes	553,11	403,22	840,68	07/02/2017
Taxa de Homicídio Doloso Fonte: SROP/PJC e Sinesp/PJC	Anual	Percentual	34,97	25,51	32,67	07/02/2017
Percentual de laudos periciais emitidos da demanda anual da POLITEC Fonte: POLITEC- Sistema de gerenciamento de laudos	Anual	Percentual	100,00	100,00	99,27	14/02/2017
Percentual de Inquéritos Concluídos com autoria definida Fonte: Géia - PJC	Anual	Percentual	98,00	98,00	93,29	06/02/2017

Análise de Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

1. Percentual de laudos periciais emitidos da demanda anual da POLITEC

A POLITEC realiza inúmeros laudos tais como: Acidente de trânsito, Alcoleemia, Áudio e vídeo, Antropologia, Balística, Biologia forense, Biologia molecular, Dependência toxicológica, Doença mental, Engenharia legal, Exumação, Identificação veicular, entre outros. São aproximadamente 40 tipos de laudos, sendo que em seu quantitativo passam dos 40.000 laudos emitidos. A POLITEC mantém um alto índice de laudos emitidos chegando a 99,27% em relação aos demandados. No entanto, só é possível manter este nível e a qualidade dos serviços prestados, investindo em tecnologia. Tal apontamento verifica-se da necessidade de atualização dos equipamentos, softwares, pois muitas vezes, em decorrência da não atualização o documento perde a validade como forma de prova no âmbito jurídico. Os laudos são para atender todo o Estado de Mato Grosso.

2. Percentual de Inquéritos Concluídos com autoria definida

O percentual de inquéritos concluídos com autoria definida em 2016 foi de 93,26 %. O objetivo lançado no PPA 2016-2019 era atingir 98%, mas os níveis alcançados foram excelentes e nos próximos exercícios a meta é superá-los. Para atingir tal objetivo é necessário investimento em tecnologia, capacitação e ingresso e manutenção do efetivo.

3. Percentual de Inquéritos Concluídos no ano

Por um equívoco de interpretação na formulação deste indicador foi lançada uma meta alta. No entanto, podemos afirmar que os níveis alcançados foram satisfatórios com 84,93% de inquéritos concluídos no ano. Também cabe salientar que investimentos em tecnologia, capacitação e efetivo são fundamentais para manter e ultrapassar esta meta.

4. Taxa de Homicídio Doloso

A taxa alcançada em relação a este indicador foi de 32,67% abaixo do estipulado no PPA. Ainda está muito longe dos níveis aceitáveis, no entanto, já observamos uma queda significativa em relação ao ano de 2015 recuando 4%. As operações Bairro novo em todo o Estado repercutem neste resultado. Além disto, foram inúmeras outras operações que bloqueiam o aumento deste indicador direta ou indiretamente. Apreensões de armas, drogas, prisões que contribuem para reduzir a atuação da criminalidade. Foram executadas mais de 16.000 ações e operações integradas em todo o Estado, contribuindo significativamente para obtenção desse resultado. Mas devemos observar as reduções como Cuiabá $\hat{=}$ 12%; Várzea Grande $\hat{=}$ 17%; Sinop $\hat{=}$ 5%; Rondonópolis $\hat{=}$ 13%; Alta Floresta $\hat{=}$ 19%, mas também devemos ficar atentos com as taxas que aumentaram em Juína $\hat{=}$ 59%, Vila Rica $\hat{=}$ 29%, Primavera do Leste $\hat{=}$ 18%, Pontes e Lacerda $\hat{=}$ 19% e Nova Mutum $\hat{=}$ 22 %. Os crimes de homicídios são decorrentes de várias causas, sendo que a Segurança Pública está atuando de forma integrada entre suas próprias forças e com outros órgãos para mitigar os níveis de criminalidade latentes em nosso Estado. Com atualizações constantes, por meio de capacitações, investimentos em equipamentos de proteção individual, armamento e munições, tecnologia e trabalhando de forma integrada, a Segurança Pública como um todo reduzirá os níveis de criminalidade em nosso Estado.

5. Taxa de roubo

As taxas de roubos em todo o Brasil aumentaram significativamente em relação a 2015. Podem ser vários fatores como reflexos da crise econômica ou pela mitigação nas penalidades jurídicas para este tipo de crime, entre outros o fato é que estes números devem mudar. Em Mato Grosso as taxas aumentaram 13 % chegando a 840, 68% muito além da meta preestabelecida. Algumas regiões reduziram as taxas de roubo como Sinop $\hat{=}$ 24%; Rondonópolis $\hat{=}$ 5%; Tangará da Serra $\hat{=}$ 29%; Juína $\hat{=}$ 13%; Pontes e Lacerda 10%. No entanto, outras regiões aumentaram substancialmente, como nas regiões de Cuiabá $\hat{=}$ 18%, Várzea Grande 34%, Água Boa 16% e Nova Mutum 26%. As equipes de inteligências das unidades desconcentradas e da SESP, juntamente com a Secretaria Adjunta de Ações Integradas realizam semanalmente reuniões para acompanhar a evolução da criminalidade, objetivando enfrentar com ações e operações integradas para reduzir nos níveis alarmantes da criminalidade e em especial frear o aumento das taxas de roubo e reduzir até atingir a taxas aceitáveis.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	95.152.561,95	78.685.083,95	77.929.409,72	0,00	81,90	99,04
161	22.309.136,91	11.868.663,83	2.125.134,10	0,00	9,53	17,91
240	19.496.332,71	11.742.328,85	11.355.230,12	0,00	58,24	96,70
242	1.208.315,28	726.120,34	690.030,88	0,00	57,11	95,03
248	0,00	76.271,44	0,00	0,00	0,00	0,00
249	29.312.613,78	16.270.590,07	16.033.765,57	0,00	54,70	98,54
361	0,00	8.616.833,63	6.034.588,90	0,00	0,00	70,03
Total	167.478.960,63	127.985.892,11	114.168.159,29	0,00	68,17	89,20

Execução:



Estado de Mato Grosso

A unidade atingiu aproximadamente 70% em relação ao seu planejamento inicial. Existem muitas demandas reprimidas de exercícios anteriores das unidades vinculadas (CIOPAER, GEFRON, CIOSEP, GGI e Área Preventiva) além das unidades desconcentradas (PMMT, CBMMT, PJCMT, POLITEC). Podemos elencar algumas necessidades atuais como: reformas em unidades de segurança pública, instalação de novas unidades, investimento em tecnologia (videomonitoramento, equipamentos da POLITEC, veículos com tecnologia embarcada, aquisições e cursos de inteligência, entre outros) armamento e munições, equipamentos de proteção individual. Houve contingenciamento ao longo do exercício, inclusive para cobrir a folha de pagamento. Aproximadamente R\$ 9.742.752,22 de créditos disponibilizados para convênios que não foram utilizados no exercício de 2016. Além disso, os recursos financeiros não foram liberados em tempo suficiente para sua execução. A equipe elaborou relatórios e provocou reuniões com os órgãos centrais para mitigar as consequências negativas. Em relação à capacidade de execução a ação empenhou aproximadamente 90% do que foi autorizado. Podemos destacar que ainda existe a necessidade de reforçar o efetivo, melhorar a infraestrutura e a aquisições de equipamentos e tecnologia para a execução do programa. O ingresso do efetivo em 2016 e o aumento de locação de viaturas foram pontos positivos em relação às despesas. Podemos concluir que os produtos entregues para este programa atenderam parcialmente sua real necessidade e comprometeram a qualidade para atingir o objetivo do programa em sua totalidade.

Além disso, podemos destacar ações no programa que promovem a participação social, como a Ouvidoria de Polícia que recebem denúncias da sociedade por meio de canal específico, além de reuniões no interior do Estado. Outra ação que podemos citar são ações do GGI que promovem reuniões atividades a seguir: Participações de ações integradas, tais como semana da pátria e programa governamental - Caravana da transformação; - Coordenação de câmaras temáticas de assuntos atinentes à Segurança Pública, tais como homicídio, roubo, trânsito; - Participação de operações integradas na capital e no interior do Estado, a citar operação Lei seca e Bairro seguro; - Incentivo e participação nas ações com reuniões do gabinete de gestão integrada em conjunto com os municípios. A polícia comunitária tem atuação com os conselhos de segurança da sociedade. Além disso, a atuação da área preventiva com a Rede Cidadã, Bombeiros do futuro, Rede digital, de cara limpa contra as drogas que atendem mais de 30.000 pessoas anualmente.

Podemos observar que os índices de criminalidade em alguns municípios já caíram de forma significativa. Os homicídios dolosos tiveram uma redução significativa ao longo do exercício que podemos citar nas seguintes regionais: Cuiabá - 12%; Várzea Grande - 17%; Sinop - 5%; Rondonópolis - 13%; Alta Floresta - 19%. Também houve reduções no roubo em: Sinop - 24%; Rondonópolis - 5%; Tangará da Serra - 29%; Juína - 13%; Pontes e Lacerda 10%. As operações do Bairro Seguro têm como objetivo de trazer maior tranquilidade para os cidadãos, trazendo as instituições que compõem o sistema de segurança pública e a presença do Estado nos bairros, diminuindo a incidência de crimes, fortalecendo a confiança nas instituições e aumentando a sensação de segurança.

Em 2017, a Secretária Adjunta de Inteligência por meio da Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal realizarão uma pesquisa em Cuiabá e Várzea Grande para observar os reflexos das políticas públicas aplicadas nestes municípios, à sensação da sociedade em relação à criminalidade e a confiança nas instituições e nos profissionais de segurança pública. Tal pesquisa tem como objetivo certificar se as ações e operações estão no caminho certo e corrigir em tempo hábil eventuais distorções.

A Segurança Pública depende de altos investimentos e da atuação em conjunto com outras secretarias e outros órgãos (MPE, TJ, PRF, Prefeituras). O grande desafio é massificar a ideia de integração de todos envolvidos em conjunto com a sociedade, com a regionalização da atuação e a gestão visando resultados satisfatórios. Neste sentido, o programa - Pacto pela Segurança, por meio da SESP e das Unidades que compõem o sistema, procura desenvolver suas atividades para buscar maior tranquilidade para o cidadão de forma clara, transparente com ações e operações de abrangência estadual, preocupando-se em diminuir os números da criminalidade, mas também atender os anseios de toda a sociedade e prestando serviços de qualidade.

Resultados:

1. Foram realizadas aproximadamente 838 operações e 15.726 ações integradas em todo o Estado no exercício de 2016.
2. A operação Bairro Seguro (modal de resolatividade da criminalidade violenta, tendo como tripé de sustentação a integração, regionalização e a gestão por Resultados) foi executada em todo o Estado de forma efetiva. Um esforço efetivo das unidades desconcentradas (PMMT, CBMMT, POLITEC e PJCMT), Detran, além de outros órgãos como as vigilâncias sanitárias, guardas municipais, órgãos municipais de trânsito, os quais contribuem de forma efetiva na obtenção de sensação de segurança por parte da população mato-grossense.
3. Os homicídios dolosos tiveram uma redução significativa ao longo do exercício que podemos citar nas seguintes regionais: Cuiabá - 12%; Várzea Grande - 17%; Sinop - 5%; Rondonópolis - 13%; Alta Floresta - 19%. Também houve reduções no roubo em: Sinop - 24%; Rondonópolis - 5%; Tangará da Serra - 29%; Juína - 13%; Pontes e Lacerda 10%. No geral em todo Estado os homicídios dolosos reduziram em 4%, mas infelizmente a média nacional de roubos aumentou significativamente e não foi diferente em nosso Estado que fechou o exercício de 2016 com um aumento de 13%. No geral em todo Estado os homicídios dolosos reduziram em 4%, mas infelizmente a média nacional de roubos aumentou significativamente e não foi diferente em nosso Estado que fechou com um aumento de 13%.
4. Além disso, foram atendidas mais de 50.000 ocorrências pelo CBMMT e 99,27 dos laudos solicitados foram emitidos pela POLITEC.
5. A área preventiva atendeu mais de 30.000 pessoas em seus programas. O aumento de efetivo, o investimento em viaturas mais adequadas, as reformas de bases comunitárias reforçando a área preventiva e as operações integradas e regionalizadas contribuíram efetivamente para melhorar a sensação de segurança dentro do esperado.

A Segurança pública demanda um alto investimento em pessoal, material e infraestrutura, sendo assim, a reposição de demandas que foram contingenciadas nos últimos exercícios reforçam as aplicações das políticas públicas de forma mais contundente.

Principais restrições e providências adotadas:

Analisando as ações que compõem o programa 406 podemos observar que a morosidade nos processos de aquisições é causa a mais citada das dificuldades pelas unidades da Segurança Pública. Neste caso, as causas podem ser muitas, sejam por causas internas ou externas. Como a governança está no âmbito interno, o Gestor da pasta em conjunto com a Secretária Executiva e a Secretária Adjunta de Administração Sistemática reviram os fluxos dos processos de aquisições para 2017, sendo que a ideia é reduzir o tempo do trâmite em pelo menos 40 %.

Outro ponto a ser observado foram os valores contingenciados ao longo do exercício, além do que foi autorizado tardiamente para a execução no exercício. Neste sentido foram realizadas reuniões com os órgãos centrais para corrigir o problema em tempo hábil. Podemos observar a baixa execução nos convênios, sendo que não foram executados em alguns momentos por contingenciamento do governo federal, em outros pela morosidade no processo de aquisição, que culminaram na desatualização dos valores que estavam aquém do mercado.

Além disso, existiam emendas parlamentares que tiveram baixa execução, por serem liberadas tardiamente, muitas vezes transposições realizadas já no final do exercício. Neste sentido, a Casa Civil observando que foi algo comum entre as secretarias, centralizou os processos de emendas parlamentares para 2017 para corrigir este problema.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2339-Promoção de atividades de prevenção primária da Polícia Militar.
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Promover as atividades de prevenção primária, ao uso de drogas, às atividades comunitárias e de direitos humanos e os projetos sociais da Polícia Militar, visando a eficiência dos serviços de proteção ao cidadão.
Produto:	Atendimento realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Antonelita Alves da Silva Moraes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	8.879,00
Total:	8.879,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10.000,00	10.000,00	8.879,00	88,79	88,79

Análise da Meta Física:

Esta ação tem a finalidade de custear as ações de prevenção a violência através dos projetos da Coordenadoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos e o PROERD (Programa Educacional de Enfrentamento as Drogas).

A presente PAOE tem como evidencia histórica, de ser executada com domínio de recursos não orçamentários, graças aos esforços dos policiais militares que labutam na área de prevenção e principalmente mediante a parceria de prefeituras dos municípios do Estado e a iniciativa privada, através de empresários dos comércios locais, porem sempre em condições de precariedade devido ao baixo apoio de recursos do próprio poder executivo.

Todavia, dentro do planejado para esta ação, as houve bom êxito em relação ao inicial, tendo em vista que o planejado não contempla o montante necessário das demandas, mas sim o disponibilizado.

Com relação a entrega de produtos nos quesitos suficiência, necessidade, região de entrega e quantidade, analisa-se como sendo irrelevante, pois foram liquidados apenas R\$ 11.725,00 (onze mil, setecentos e vinte e cinco reais), ao longo do exercício. Devido a fatores como fracasso de processos de aquisição ou tempo de espera para entrega.

A meta física apresentada, se desdobra em formação de crianças e adolescentes nas escolas em como dizerem não as drogas e com formações e palestras de prevenção no campo da filosofia de policia comunitária. Vale ressaltar que os produtos entregues.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	64.999,92	26.100,00	26.100,00	0,00	40,15	100,00
240	235.000,11	101.098,33	101.098,33	0,00	43,02	100,00
Total	300.000,03	127.198,33	127.198,33	0,00	42,40	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Polícia Militar esta em processo de expansao das suas acoes de prevencao primaria, pois atraves de um entendimento do Estado Maior da corporacao, decidiu-se criar a Diretoria de Prevencao Primaria para o ano de 2015/2016, atraves da alteracao da LOB da instituicao, e esta iniciativa foi planejada de forma sistematica, sendo que dentre as metas estabelecidas, esta a melhoria do orcamento para este setor da PM. Contudo os desafios de gestao enfrentados no ano de 2016 diminuiram a execucao das tarefas desta acao.

Capacidade de Execução - COFD:

O Planejamento das tarefas para esta PAOE estabelecia um minimo de sustentabilidade para as acoes de prevencao da Polícia Militar, todavia durante o exercicio houveram dois grandes desafios que obstaculizaram a materializacao das tarefas orçamentarias em produtos para concretizacao da meta fisica estabelecida. Sendo eles a baixa capacidade de execucao de aquisicoes da administracao direta e o esforco orçamentario para cobrir as despesas de folha de pagamento e o 30 Curso de formacao de soldados, iniciativa de governo implementada a margem do planejamento orçamentario de 2016.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo específico foi alcançado com sucesso dentro do cenário socio-econômico do poder executivo, já que esta ação ocorre mesmo sem o apoio orçamentário desta PAOE, já que as iniciativas de parceria da PM com cooperadores é o sustentáculo do produto da ação.

Outros aspectos relevantes:

A intenção desta PAOE é dar sustentabilidade às ações de prevenção primária da polícia militar, pois apesar das colaborações dos parceiros que dão base ao desenvolvimento desta meta física, aquisições de material permanente e materiais de consumo como contrapartida da Polícia Militar, fins de manter a parte organizacional operacional e administrativa deste setor da PM, que encontra-se em contínua expansão de qualidade e quantidade.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O desafio de otimizar a eficiência da gestão de aquisições dentro do executivo estadual é fundamental, sendo que esta UG recomenda uma priorização desta problemática para que seja possível melhorar a capacidade de planejar e executar.

Ação:	2340-Manutenção das atividades gerais da Polícia Militar
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Manter as atividades administrativas, operacionais, de inteligência e de tecnologia da informação das unidades da Polícia Militar, visando à eficiência dos serviços de proteção ao cidadão.
Produto:	Atividade mantida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Antonelita Alves da Silva Moraes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	261,00
Total:	261,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
261,00	261,00	261,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Em que pese a qualidade da manutenção dispensada às unidades da PMMT, a meta física foi alcançada. As suplementações feitas nesta ação ao longo do exercício colaboraram no atingimento da meta física, ficando na ordem de R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões), entretanto as anulações ocorreram na ordem de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões), ficando um incremento real na ordem de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões), elevando o saldo inicial da ação de R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões) para R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões). Até o final do mês de dezembro, haviam sido liquidados R\$ 25.270.705,20 (vinte e cinco milhões duzentos e setenta mil, setecentos e cinco reais e vinte centavos). As suplementações ocorreram para garantir despesas com etapa alimentação, alugueis e contratos continuados. As anulações ocorreram para atender despesas executadas nas ações de folha de pagamento e ensino PM (2008 e 2342), haja vista a necessidade de complementar pagamento de pessoal e o curso de formação de soldados da PMMT (hora-aula), além de devolução de recursos de emendas parlamentares não utilizadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	18.492.093,64	26.144.682,82	25.983.486,84	0,00	140,51	99,38
161	72.240,98	72.240,98	66.703,22	0,00	92,33	92,33
240	3.748.141,92	1.593.425,91	1.593.425,91	0,00	42,51	100,00
242	2.234,30	216.674,72	180.585,26	0,00	8.082,41	83,34
361	0,00	51.320,00	51.061,78	0,00	0,00	99,50
Total	22.314.710,84	28.078.344,43	27.875.263,01	0,00	124,92	99,28



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Suplementações feitas em torno de oito milhões de reais permitiram o empenho de algo em torno de seis milhões de reais (cerca de um terço do valor inicial da ação), a mais que o planejado. Desta forma, o valor empenhado acima do planejado inicial causou o resultado do indicador de forma regular. A capacidade de planejamento da ação apresenta desempenho regular em virtude de um saldo inicial insuficiente para cobrir as despesas básicas, o que obriga suplementações ao longo da execução da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Ao longo do exercício, inúmeras despesas não previstas no inicial necessitaram ser cobertas, medidas que foram instruídas antes do recebimento de créditos adicionais, que foram devidamente demandados ao órgão de planejamento. Sendo que durante o exercício bloqueios/contingências não foram obstáculos que merecem apontamento. Quanto ao cumprimento do cronograma físico/financeiro, ocorreu de forma regular. Com relação a despesas de exercícios anteriores/restos a pagar, foram empenhados processos de despesas relacionadas aos outros exercícios, apenas nos últimos dias do exercício fiscal, durante os trabalhos de fechamento do ano orçamentário. E, por conseguinte, em virtude de demanda de governo, de execução de um curso de formação de policiais, por ocasião de chamamento de cadastro de reserva, esta ação apoiou no orçamento destas despesas a ação 2341. Esta ação mantém as atividades essenciais da instituição, o que torna compulsória a necessidade de recursos para desenvolvimento das tarefas desta ação. A regularidade das despesas custeadas pela ação, de forma contínua durante todo o ano, se deve a forma de execução da maioria das despesas (diárias, locação de imóveis e etapa alimentação), executadas por empenho global e/ou com execução direta. O que caracteriza a boa eficiência na execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na Meta Física, PPD e COFD, o nível em que o objetivo específico foi alcançado ficou dentro do esperado. A ação atingiu seu objetivo. Apesar de não ter proporcionado maior qualidade à manutenção das unidades da PMMT, todas foram mantidas.

Outros aspectos relevantes:

Um aspecto relevante foi o significativo valor de recurso retirado da ação para suplementar a ação de ensino da PMMT, em virtude do curso de formação de soldados ter sido iniciado sem o aporte de recurso necessário.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Adotar critérios mais acertados no planejamento do orçamento para que o saldo inicial da ação corresponda a um valor capaz de custear as despesas durante todo o exercício, evitando suplementações, as quais apesar de serem bem vindas, poderiam já está orçadas no saldo inicial da ação.

Ação:	2341-Promoção da vida funcional saudável do policial militar.
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Promover o atendimento médico-odontológico, a assistência social e o condicionamento físico do policial militar, visando à eficiência dos serviços de proteção ao cidadão.
Produto:	Atendimento realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Juliano Blanco Canavarros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	16.739,00
Total:	16.739,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6.875,00	6.875,00	16.739,00	243,48	243,48

Análise da Meta Física:

A Meta Física da ação ficou definida em 6.875 (seis mil, oitocentos e setenta e cinco) atendimentos realizados. Mas conforme dados da Diretoria de Saúde da PMMT, a meta foi, em muito, superada. Conforme tabela demonstrativa das atividades realizadas pela Diretoria de Saúde, no exercício de 2016 foram realizados 16.739 (dezesseis mil, setecentos e trinta e nove) atendimentos. Alguns fatores externos foram os responsáveis pela superação da meta física, dentre eles, elencamos os principais: baixa previsão de cobertura da LOA, para apenas 5 meses e sua meta física acompanhou esta margem; atendimentos aos candidatos de concursos públicos; atendimento de pessoal para habilitação ao uso de academias de toda a SESP; atendimento de parte do efetivo do Estado para habilitação à promoção na carreira e ampliação de atendimentos de consultório em municípios sede no interior do Estado. Todavia, a demanda reprimida dos anos anteriores para este setor apenas aumentou no ano de 2016, já que efetivamente somente foi possível liquidar desta ação o baixo valor de R\$ 38.245,33 (trinta e oito mil, duzentos e quarenta e cinco reais e trinta e três centavos).



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	15.000,00	90.526,62	89.860,55	0,00	599,07	99,26
240	644.999,56	524.000,00	408.058,95	0,00	63,26	77,87
Total	659.999,56	614.526,62	497.919,50	0,00	75,44	81,02

Capacidade de Planejamento - PPD:

Suplementos de recursos feitos ao longo do exercício levaram a ação a ter o desempenho acima apurado. As suplementações foram realizadas porque os recursos inicialmente previstos não traduziam as reais necessidades da ação. Mesmo a Unidade tendo feito o planejamento da forma adequada, muitas demandas não foram contempladas na LOA devido ao baixo teto orçamentário destinado às despesas com extrapessoal do Órgão. Ao longo do exercício foram feitos vários suplementos de recursos, na ordem de aproximadamente R\$ 51.000,00, sendo que isto aumentou a dotação inicial, todavia os recorrentes desafios limitantes na área de aquisições do poder executivo restringiram o pleno desenvolvimento da ação, mas que não pode transparecer de nenhuma maneira que a Diretoria de Saúde da PMMT não necessita de mais disponibilidade orçamentária, pois a realidade desta diretoria é de extrema carência.

Capacidade de Execução - COFD:

No tocante a liberação de recursos financeiros, de modo geral, conclui-se que a mesma ocorreu de forma regular, sem atrasos relevantes que pudessem prejudicar a execução programada. Todavia, há de se ressaltar que durante o exercício houve a demanda de aquisição de ambulâncias para a diretoria de saúde da PM, que pela dificuldade de gestão de aquisições do Estado não se concretizou.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado em nível ótimo, pois a superação da meta física indica que os muitos atendimentos feitos proporcionaram aumento da qualidade de vida do policial militar, que por sua vez contribui para o objetivo específico do programa 406, que é elevar a qualidade dos serviços prestados pelos Órgãos de Segurança Pública.

Outros aspectos relevantes:

Não há aspectos relevantes a serem elencados

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se a disponibilização de recurso orçamentário condizente com as despesas da ação e observância do cronograma de desembolso, como forma de tornar a execução orçamentária e financeira da ação condizente com as suas atividades ao longo do exercício.

Ação:	2342-Formação e capacitação continuada de policiais militares.
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Desenvolver e aprimorar as atividades de ensino da Polícia Militar, destinadas a formação e capacitação continuada, visando à eficiência dos serviços de proteção ao cidadão.
Produto:	Policial qualificado
Unidade de Medida:	Pessoa
Responsável pela Ação:	Elton Aparecido Ventura Gonçalves

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1.576,00
Total:	1.576,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

85,00	85,00	1.576,00	1.854,12	1.854,12
-------	-------	----------	----------	----------

Análise da Meta Física:

Suplementos da ordem de R\$ 7.165.000,00 feito na ação ao longo do exercício levaram a meta física a apresentar este desempenho. Vemos que a ação foi suplementada em altíssimo percentual, que deveria elevar a meta física à aproximadamente 1756 policiais capacitados, mas vemos que a ação conseguiu capacitar 2034 policiais militares. Esta superação da meta física é em decorrência da pouca carga horária de alguns cursos em relação aos cursos regulares da área de ensino da PMMT. Enquanto os cursos de formação têm duração de 01 ano, há cursos de aperfeiçoamento e capacitações diversas que duram poucos meses, ou até semanas. Desta forma, o quantitativo da meta física se baseou na realização dos cursos de formação (longa duração), com o suplemento de recursos, foi possível a execução de outros cursos de pequena duração, o que justifica a superação do quantitativo da meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.059.128,97	4.186.735,76	4.184.244,94	0,00	395,06	99,94
240	1.574.903,91	1.518.699,95	1.505.924,90	0,00	95,62	99,16
Total	2.634.032,88	5.705.435,71	5.690.169,84	0,00	216,03	99,73

Capacidade de Planejamento - PPD:

Suplementos de recursos feito na ação foram necessários em virtude da decisão extra LOA do executivo estadual de realizar um CFSd, em percentuais altíssimos levaram-na a apresentar o resultado apurado. Isso porque as dotações autorizadas na LOA não foram suficientes para cobertura das demandas existentes. Embora a Unidade tenha realizado o planejamento de forma coerente, parte das despesas não foi contemplada na LOA em virtude do baixo teto orçamentário disponibilizado para as despesas com extrapessoal do Órgão. Ao longo do exercício foram realizadas diversas suplementações de recursos, por meio de Créditos Adicionais, visando garantir o pagamento das horas aula aos instrutores da Academia da Polícia Militar e do 30o curso de formação de soldados (1345 pms).

Capacidade de Execução - COFD:

A simplicidade e regularidade no processo de execução das despesas realizadas pela ação (horas-trabalho) levaram-na a apresentar este desempenho. Lembramos que estas despesas dispensam processos licitatórios (apenas processo de credenciamento como seleção). No tocante a liberação de recursos financeiros, de modo geral, conclui-se que a mesma ocorreu de forma satisfatória, em fluxo compatível com a decisão do executivo estadual de executar o 30o CFSd após finalizada a LOA 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado de forma satisfatória, visto que o número de policiais qualificados superou o quantitativo previsto inicialmente. A ação ainda contribui para o objetivo do Programa, pois ao qualificar os policiais militares a Segurança Pública oferece à sociedade profissionais capacitados para a execução das suas atividades, elevando assim a qualidade dos serviços prestados.

Outros aspectos relevantes:

A ação, em seu aspecto de planejamento ficou bastante prejudicada, pois a dotação inicial autorizada ficou muito aquém da proposta pela Unidade, mas os suplementos ao longo do ano permitiram o aumento da meta física. Suplementos ao longo do exercício prejudicam o planejamento e levam a ação a apresentar deficiência por superavit.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Diante da insuficiência orçamentária quando da elaboração do Plano de Trabalho Anual-PTA, recomenda-se reavaliar as dotações disponibilizadas para a presente ação. Para tanto, faz-se necessária também revisão do teto orçamentário destinado às despesas com extrapessoal da Secretaria de Estado de Segurança Pública-SESP, pois o mesmo é a base utilizada para rateio dos recursos orçamentários entre as unidades que compõem o Órgão.

Ação:	2343-Manutenção das unidades da Polícia Judiciária Civil
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Manter e conservar o bom funcionamento de todas as Unidades Policiais para garantir a realização das ações de esclarecimento e repressão aos ilícitos penais.
Produto:	Unidade mantida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Mario Dermeval A. de Resende



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	180,00
Total:	180,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
180,00	100,00	180,00	100,00	180,00

Análise da Meta Física:

A meta física dessa ação tem como foco atender as 180 unidades policiais da PJC e Polícia Judiciária Civil, em todo o Estado. Os itens de despesa são distribuídos de acordo com a demanda individual, sendo que para manutenção das mesmas foram planejados os seguintes itens: Diárias, adiantamentos, Capa de inquérito e correlatos, Gêneros alimentícios, Materiais de expediente, Suprimentos de Informática e de TI, alimentação preparada, materiais gráficos, aquisição de Pneus, aquisição de carimbo, aquisição de chaves, munição real e treino, Material de distribuição gratuita, verba secreta, uniformes, serviços eventos, serviços funerários, Manutenção de etilômetro, Serviços de guinchos, Contrato Digitro, Serviços gráficos e clichérias, reabilitação física profissional, Materiais de construção, materiais elétricos, Material de limpeza e conservação, peças para ar condicionado, Locação de imóveis - pessoa física, Manutenção e conservação predial, Serviços de consultoria, Locação de imóveis - pessoa jurídica, Manutenção de elevador, Desenvolvimento licenciamento e manutenção de softwares de aplicação, serviço manutenção central telefonia, Contrato estagiário, Contrato limpeza predial, Contrato atendimento e recepcionista, Serviços gráficos e adesivagem e capacitações. Entretanto algumas aquisições foram divergentes com o executado em virtude do contingenciamento inicial como é o caso das diárias, em que todas as unidades solicitantes foram atendidas com valores superiores ao planejado. No caso dos investimentos em equipamentos de TI as execuções foram abaixo do planejado em razão da morosidade dos tramites de aquisição.

A PJC obteve êxito em sua ação visto que as 180 unidades foram atendidas, entretanto em decorrências de frustrações de licitações, morosidade nos processos, algumas aquisições não foram contempladas. No entanto, a SESP em 2016 identificou os gargalos em seus fluxos e empenhou-se em corrigi-los para o ano de 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	8.851.222,39	15.533.371,32	15.498.233,30	0,00	175,10	99,77
240	0,00	1.632.952,60	1.632.952,60	0,00	0,00	100,00
242	0,00	465.415,22	465.415,22	0,00	0,00	100,00
Total	8.851.222,39	17.631.739,14	17.596.601,12	0,00	198,80	99,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

Observa-se na métrica que a meta foi superada em aproximadamente 100%, de acordo com o planejamento inicial. Cabe salientar que a PJC - Polícia Judiciária Civil realiza seu planejamento baseada em suas demandas e observando o histórico das execuções dos últimos anos (no geral o orçamento disponibilizado em anos anteriores foi muito aquém das suas necessidades reais).

No entanto, o orçamento inicial disponibilizado foi muito inferior as necessidades primárias da instituição. No decorrer do ano ocorreram suplementações que corrigiram parcialmente a distorção orçamentária inicial, sendo que algumas suplementações foram disponibilizadas tardiamente, tornando inexecutável algumas tarefas e consequentemente comprometeram a entrega dos seus produtos.

Capacidade de Execução - COFD:

As execuções foram realizadas de maneira satisfatória em relação a dotação final, totalizando em 90%. Podemos destacar que na fonte 240 houve frustração da arrecadação que comprometeu o índice de execução para esta origem, influenciando negativamente para que fosse executado próximo a 100% essa ação.

Alcance do Objetivo Específico:

No geral o objetivo dessa ação foi realizado de maneira satisfatória.

Com os investimentos elencados nessa ação, a PJC pode dar continuidade nos serviços prestados à sociedade de maneira satisfatória, por meio dos atendimentos nas delegacias, operações integradas entre as forças de segurança, contribuindo para a redução dos índices de criminalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2344-Implementação das atividades da Academia de Polícia Civil
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Desenvolver e executar as atividades destinadas às inserção, formação, especialização, aperfeiçoamento dos profissionais de segurança pública
Produto:	Pessoa capacitada
Unidade de Medida:	Pessoa
Responsável pela Ação:	Carlos Fernando da Cunha Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	930,00
Total:	930,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
800,00	500,00	930,00	116,25	186,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada, sendo que havia uma previsão de serem capacitados 800 servidores e foram capacitados 930. Foram realizados os seguintes cursos: Curso de formação Técnico Profissional para Investigador de Polícia; Curso de formação Técnico Profissional de Escrivão de Polícia; Pós-Graduação "Lato Sensu" de Gestão de Segurança Pública- CSP; Condutores de Veículos de emergência/CVE; Táticas Policiais com ênfase na investigação alicerçada em Técnicas de Inteligência e Nivelamento em Armamento e Abordagens.

Os cursos foram realizados de maneira adequada, inclusive foi possível realizar cursos sem recursos financeiros, utilizando apenas a infraestrutura disponibilizada pela ACADEPOL em parceria com instrutores/professores, com isso aumentando em 15% o número de capacitados em relação ao planejado.

As capacitações atingiram seus objetivos de forma adequada, superando as expectativas iniciais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	880.368,31	879.702,24	0,00	0,00	99,92
161	578.052,38	179.340,50	0,00	0,00	0,00	0,00
240	1.061.565,97	1.023.576,36	1.022.862,46	0,00	96,35	99,93
242	35.755,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.675.374,17	2.083.285,17	1.902.564,70	0,00	113,56	91,33

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do exposto a ação atingiu satisfatoriamente seu planejamento, sendo que atingiu 113,54% do que havia planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante do exposto, a ação atingiu satisfatoriamente sua execução, sendo que a ação empenhou 91,33% de sua dotação final.

Em relação às fontes 100 e 240 foram executadas na sua totalidade, representando 91,33% da dotação autorizada. No entanto, os valores autorizados na fonte 161 (Convênios) não foram executados, devido à falta de repasse pelo governo federal, comprometendo o resultado total da ação.

Cabe salientar que a ação atingiu seu objetivo em número superior ao planejado, devido a parcerias realizadas sem a necessidade de recursos orçamentários e financeiros, somente utilizando a infraestrutura da ACADEPOL em conjunto com instrutores/professores.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Diante das análises da meta física, o planejamento e o nível de execução da ação atingiu com êxito seus objetivos. Sendo assim, realizando as capacitações previstas, contribuiu com o objetivo do programa aumentando a capacidade cognitiva de seus servidores para desempenhar suas funções de Segurança Pública e, conseqüentemente, entregando serviços de melhor qualidade para a sociedade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2345-Prestação dos serviços de prevenção e atendimento a sinistros e emergências pelo CBMMT.
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Garantir o atendimento do Corpo de Bombeiros Militar, com foco na excelência do serviço prestado à sociedade mato-grossense.
Produto:	Atendimento na área de cobertura realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Alessandro Borges Ferreira - Tel Cel bm

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	438,00
REGIÃO II - NORTE	3.245,00
REGIÃO IV - LESTE	3.900,00
REGIÃO V - SUDESTE	9.783,00
REGIÃO VI - SUL	3.839,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	2.508,00
REGIÃO VIII - OESTE	1.572,00
REGIÃO X - CENTRO	4.561,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	2.426,00
ESTADO	100,00
Total:	32.372,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
32.372,00	32.233,00	32.372,00	100,00	100,43

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Considerando que o objetivo específico da Ação 2345 é o de garantir o atendimento do Corpo de Bombeiros Militar, com foco na excelência do serviço prestado à sociedade matogrossense, podemos admitir que a UG 004 - CBM não alcançou êxito no planejamento inicial previsto na LOA 2016 por dois motivos primordiais: o primeiro que seria a anulação de orçamento da Fonte 249 (TACIN e TASEG CBM) no valor aproximado de R\$ 9,5 milhões, sendo que desses R\$ 7 milhões já estavam com empenho ou PED (reserva de saldo) e mesmo assim foram realizados diversos estornos a revelia até a própria UO 19101; e o segundo motivo é o da demanda reprimida de 2015 que foram realinhados em 2016, o que exigiu utilização de recurso orçamentário do presente exercício

Grande parte da demanda de processos de aquisições de bens e/ou serviços, previstos na LOA e com arrecadação na Fonte 249, foram negados a continuidade pela própria Administração Pública, principalmente SEPLAN e CONDES.

Aquisições Concluídas 2016 - UG 004

Protocolo Total Resumo do Assunto
628449/2015 63.600,00 Locação Ala Adm. Banda de Música
11389/2016 57.671,20 Aquisição Água/ Gás - Adesão Ata SEGES
452265/2015 1.752,00 Aditivo do Contrato Correios para DSCIP
60544/2015 2.600,00 Seguro RETA - Aeronaves
30094/2016 8.160.000,00 Aquisição 15 ABT's
645070/2015 798.855,00 Equipamento de comunicação BEA
65146/2016 310.880,52 Manutenção aeronaves
613909/2014 18.060,00 Scriptcase
148872/2016 100.173,90 STPJ Eventos
152326/2016 3.800,00 Curso MOPP
192374/2016 288.750,00 Contratação de Piloto
278408/2016 101.775,00 Bombas Costais BEA
401663/2016 1.170,00 Placas para os ABT's
560654/2015 26.000,00 Aquisição Selos Segurança
Total 9.935.087,62 * Recurso oriundo da Fonte 249, 161 e 361

Praticamente todos os produtos relacionados foram adquiridos na Região de Planejamento 9900 - Estado e com Fonte 249, e mais aproximados R\$ 3,8 milhões de recursos oriundos de Convênio Federal.

A meta física prevista na Ação foi subestimada em virtude da redução no teto orçamentário que ocorreu quando da elaboração do PTA/LOA, pois necessitava-se alinhar quantidade de atendimento às emergências com qualidade. Dessa maneira, claramente os produtos entregues não foram suficientes para atender na íntegra o objetivo específico da Ação que também pretendia atender a sociedade com excelência, uma vez que vários materiais e equipamentos não foram adquiridos, bem como não foi realizada a contratação de serviços diversos, que assim prejudicaram o alcance do objetivo da Ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	1.084.714,38	1.082.506,78	0,00	0,00	99,80
161	1.300.000,00	2.210.000,00	1.851.095,19	0,00	142,39	83,76
249	29.262.613,78	16.270.590,07	16.033.765,57	0,00	54,79	98,54
361	0,00	1.865.170,97	1.865.170,97	0,00	0,00	100,00
Total	30.562.613,78	21.430.475,42	20.832.538,51	0,00	68,16	97,21

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação orçamentária disponibilizada pela Seplan e com ela planejada inicialmente na LOA não atende a real necessidade das despesas com custeio e parte dos investimentos necessários para atender na plenitude o objetivo específico da Ação 2345, comprovação do fato alegado pode ser confirmado pela suplementação com Fonte 100 para atender o custeio da Instituição.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme o Decreto Orçamentário nº 476, de 28Set16, foram anulados da Ação 2345 um valor total de R\$ 9.297.395,61 prioritariamente em despesas de capital, que representa 33,26% de todo o recurso orçamentário relativo a Fonte 249, logo não necessita-se de maiores explicações que implicou em dificuldades para a execução adequada da Ação em pauta.

Contudo, não foi apenas a anulação orçamentária que trouxe prejuízos para a execução dos processos, houve também dificuldades na realização de licitações na sua maioria modalidade Pregão, inclusive com fins de Registro de Preço que possui considerável espaço temporal também na SEGES. Além disso, houve negativas no CONDES para continuidade de processos de aquisições em que tais investimentos, além de buscar atender a destinação em despesas de capital conforme exige a Lei nº 9.067/08, também iria contribuir para execução Plano Estratégico do CBM que está alinhado com a LOA 2016, contribuindo sobremaneira para a excelência no serviço prestado à sociedade matogrossense.

Se considerarmos apenas o resultado da meta física pode ser feita a leitura de que houve eficiência na execução da ação, porém existe o vínculo com a excelência na prestação de serviços, que já foi apontado na aba - Meta Física.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Entende-se que o objetivo específico foi parcialmente atendido, uma vez que não foi ofertada condições de melhorias para o atendimento emergencial, pois não houve sequer entrega para as Unidades Operacionais do CBM de material de atendimento pré-hospitalar, material para salvamento terrestre e aquático, mergulho, material de combate a incêndio urbano e florestal, entre outros.

Focando no objetivo do Programa de Governo e no que esta Ação contribuiu para o alcance do mesmo, pode-se dizer que a execução orçamentária da UG 004 - CBM em 2016 foi de pequena expressão quanto a ter fornecido condições para o aumento da capacidade de atendimento com excelência ao cidadão.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2347-Qualificação Profissional da POLITEC
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Incrementar o desenvolvimento profissional dos servidores para melhor execução de suas atividades.
Produto:	Vagas ofertadas
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Reginaldo Rossi do Carmo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	370,00
Total:	370,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
300,00	300,00	370,00	123,33	123,33

Análise da Meta Física:

Esta ação tem como meta capacitar 300 servidores e garantir o aperfeiçoamento do quadro técnico da POLITEC, por meio de participação em Seminários, Congressos, Treinamentos, Cursos e Visitas Técnicas, com o objeto de desenvolvimento profissional das carreiras de Peritos, Papiloscopistas e Técnicos em Necropsia.

Os recursos disponibilizados nesta ação estavam contemplados na fonte 240, e houve frustração da arrecadação da fonte como também frustração na aquisição por parte desta unidade, que se tornou a ação altamente deficiente conforme mostra a régua de parâmetro.

Salientamos que a maioria dos cursos foram realizados na plataforma de EAD, sem custo para o órgão e devido a isto foi possível a contribuição com a meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	220.000,00	35.430,00	35.430,00	0,00	16,10	100,00
Total	220.000,00	35.430,00	35.430,00	0,00	16,10	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do resultado obtido, podemos observar que o índice apurado demonstrou altamente deficiente. Apesar de planejamos eficiente e dentro da programação da despesas não atingimos o objetivo da ação, e não houve êxito no planejamento inicial (LOA). Tal resultado é consequência da frustração na arrecadação da fonte 240 e o cancelamento nas aquisições em cursos de capacitação.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

As execuções foram altamente deficientes em relação a dotação inicial. Mas, analisando o quadro, percebe-se que tais execuções, em relação à dotação final, foram eficientes, alcançando 100% da dotação final, como podemos perceber também através da régua de parâmetro apresentada pelo sistema.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado parcialmente. Apenas parte do desenvolvimento profissional planejado para atender os servidores da POLITEC foi atendido, com cursos realizado pelo EAD, que não gera custo para a Unidade e deixaram de ser adquiridos várias cursos que foram planejado no PTA 2016.

Outros aspectos relevantes:

Sentir que o que se planeja não consegue executar, isso é muito triste e desgastante para quem executa o planejamento.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

TER A CERTEZA DE REALIZAR O QUE FOI PLANEJADO.

Ação:	2353-Prestação dos Serviços da POLITEC
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Manter os serviços prestados pela POLITEC.
Produto:	Serviço prestado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Reginaldo Rossi do Carmo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista da ação é de manter a unidade da POLITEC na capital e interior em 100%, com aquisições de materiais de consumo em geral, materiais específicos de perícias e identificação, concessão de adiantamentos, deslocamentos de servidores para realização de perícias, manutenção de serviços continuados, para que os serviços prestados pela POLITEC não seja prejudicado no atendimento das áreas da perícia criminal e de identificação civil e criminal no Estado de Mato Grosso.

Podemos dizer que o objetivo da ação foi alcançado de maneira satisfatório e a unidade pode desenvolver os serviços prestados .

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.501.222,43	5.271.938,75	5.171.918,00	0,00	114,90	98,10
240	3.761.364,52	2.348.500,95	2.090.832,22	0,00	55,59	89,03
242	0,00	5.780,40	5.780,40	0,00	0,00	100,00
Total	8.262.586,95	7.626.220,10	7.268.530,62	0,00	87,97	95,31

Capacidade de Planejamento - PPD:

Analisando o desempenho apresentado sob a ótica do PPD, conclui-se que a Unidade conseguiu um bom desempenho de 87,65% em relação a dotação inicial da LOA, próximo ao planejado, garantindo a POLITEC a manter dos serviços prestados.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Analisando o desempenho apresentado sob a ótica do COFD, conclui-se que foi executado 95,31% dos recursos destinados nesta ação. Ainda encontra-se em fase para a realização de pregão os processos de aquisições de materiais de consumo, materiais elétricos, aquisições de serviços de manutenção câmaras frias, de manutenção de ar condicionado, que se finalizada a aquisição em 2016 deverá impactar em maior desempenho a execução.

Houve insuficiência de arrecadação de recursos na fonte 240, que impossibilitou a demanda de várias aquisições e serviços, como também o contingenciamento de recursos.

Alcance do Objetivo Específico:

Nesta ação são desenvolvidas demandas indispensáveis ao bom funcionamento das unidades da POLITEC na capital e interior do Estado, como despesas com deslocamento de servidores, concessão de adiantamentos, aquisições de materiais de consumo, locação de mão de obra, serviços de manutenção de equipamentos em geral para que os serviços prestados tenha um o bom desempenho.

Outros aspectos relevantes:

Os recursos disponibilizados foram devidamente aplicados na atividade de manutenção dos serviços da POLITEC.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

TER A CERTEZA DE REALIZAR O QUE FOI PLANEJADO.

Ação:	2355-Ampliação e capacitação do quadro funcional de profissionais da Segurança Pública
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Diminuir o déficit de pessoal e capacitar os profissionais de Segurança Pública.
Produto:	Vagas ofertadas
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Keila Nunes Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	595,00
Total:	595,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.228,00	3.228,00	595,00	18,43	18,43

Análise da Meta Física:

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas não obteve o resultado esperado do planejamento feito inicialmente na LOA. Não foi possível a execução da meta física prevista para a ação.

Referente à Medida 01 (ações de desenvolvimento) foram instruídos 2 (dois) processos, contudo, os mesmos não foram autorizados pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. Em relação à Medida 02 (Realização de Concurso Público) foi instruído o processo para o provimento de vagas para os cargos de Papiloscopista e Técnico em Necropsia da POLITEC, e encontra-se em fase final de tramitação, bem como, o processo para provimento de vagas para o cargo de Delegado de Polícia da PJC.

O produto (vagas ofertadas) entregue não foi suficiente para o alcance do objetivo da ação. Tendo em vista que, apenas uma medida da ação foi contemplada. A deficiência na liberação dos recursos comprometeu a realização de capacitações para os servidores da Segurança Pública.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.454.972,09	1.686.229,31	1.685.599,31	0,00	115,85	99,96
242	0,00	34.250,00	34.250,00	0,00	0,00	100,00
Total	1.454.972,09	1.720.479,31	1.719.849,31	0,00	118,20	99,96



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

De acordo com o quadro da realização orçamentária e financeira a análise do PPD foi considerado como "bom", o desempenho da ação foi de 118,25% (empenhado em relação a dotação inicial). Foi necessário a realização de suplementação para a atender a demanda de realização dos concursos públicos para a POLITEC e PJC. Apesar disso, somente uma medida da referida ação foi beneficiada, dificultando a realização de capacitações para os servidores.

Capacidade de Execução - COFD:

De acordo com o demonstrado, a execução do COFD foi considerado "ótimo". Contudo, a medida 1 da ação (ampliação e capacitação do quadro funcional de profissionais da SESP), no que tange à realização de capacitações por meio de contratação de serviços de terceiros, no primeiro semestre, foi prejudicada por entraves administrativos. Já no segundo semestre, com a publicação do Decreto nº 675 de 30/08/2016, os pedidos de contratações foram negados pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. No entanto, por meio de parcerias com os profissionais de outras entidades, Escola de Governo, multiplicadores da equipe da Gestão de Pessoas, a Coordenadoria conseguiu ofertar vagas de diversos cursos com o objetivo de suprir as necessidades de capacitação, sem utilização de recursos orçamentários e financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado esperado da ação foi parcialmente alcançado na medida em que os recursos, em grande parte, foram destinados ao atendimento da realização de concurso público (ampliação do quadro funcional). Já a capacitação do quadro funcional da SESP, restou prejudicada. A execução da ação é imprescindível para o alcance do objetivo do programa, visto que, o incremento do efetivo é essencial para a elevação da capacidade operacional da SESP, visando ao aumento da capacidade de proteção ao cidadão.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2359-Prevenção de acidentes e promoção da saúde no ambiente de trabalho do profissional da Segurança Pública
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Prevenir acidentes e adoecimentos associados ao contexto laboral, contribuindo para um ambiente com menores riscos à saúde física e mental do profissional de Segurança Pública
Produto:	Ação realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Keila Nunes Costa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	12,00
Total:	12,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
11,00	8,00	12,00	109,09	150,00

Análise da Meta Física:

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas obteve êxito no planejamento, uma vez que foram realizadas ações do Programa de Implantação de Saúde e Segurança do Trabalho e Apresentação da Comunicação de Acidente e Agravos à Saúde do Servidor - CASS, em oito cidades do interior do Estado, nas instituições da SESP (Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, POLITEC) em Juína, Alta Floresta, Tangará da Serra, Sinop, Barra do Garças e Rondonópolis. Essa ação alcançou 743 profissionais da Segurança Pública. Entre outras ações voltadas para os servidores, a equipe realizou grupos de intervenção na POLITEC e SESP, palestras de prevenção à saúde e Workshops de Prevenção e Gerenciamento do Estresse, sendo 606 servidores participantes. Todas as ações realizadas totalizaram 1.349 profissionais atendidos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	195.000,00	41.908,00	41.908,00	0,00	21,49	100,00
361	0,00	1.470.865,18	4.169,55	0,00	0,00	0,28
Total	195.000,00	1.512.773,18	46.077,55	0,00	23,63	3,05

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas, não conseguiu desempenhar o planejado na LOA, pois cerca de 90% dos recursos foram anulados. Contudo, houve eficiência na execução das ações, que foram realizadas com o mínimo de recurso possível.

Capacidade de Execução - COFD:

De acordo com o demonstrado, a execução do COFD foi considerado "altamente deficiente". A execução orçamentária da ação (fonte 100) compreendeu a aquisição de testes psicológicos e o pagamento de diárias para a realização de palestras técnicas e socialização dos riscos ambientais nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir, limitar e proteger-se dos riscos, no interior do Estado (Barra do Garças, Rondonópolis, Alta Floresta, Sinop, Juína, Tangará da Serra, Porto Esperidião e Cáceres). Já a execução da ação (fonte 161), restou prejudicada por diversos motivos, entre eles podemos citar, entraves administrativos, procedimentos licitatórios no que tange a resultados dos pregões (fracassado e deserto) e dificuldades de se realizar ajustes no Plano de Trabalho do Convênio firmado com a SENASP/MJ.

No entanto, por meio dos multiplicadores da equipe da Gestão de Pessoas, a Coordenadoria conseguiu ofertar ações de prevenção a acidentes e adoecimentos associados ao contexto laboral.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos da ação foram alcançados, ainda que não houve a disponibilização de recursos suficientes para a execução do planejado na LOA. Foram realizadas ações de prevenção a acidentes e adoecimentos associados ao contexto laboral, contribuindo para um ambiente com menores riscos à saúde física e mental do profissional de Segurança Pública, o que afeta diretamente no alcance do objetivo do programa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2360-Integração das instituições que compõem o Gabinete de Gestão Integrada
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Fomentar a integração continuada das instituições que compõem o GGI
Produto:	Ação de integração mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rafael Dias Guimaraes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	75,00
Total:	75,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	75,00	75,00	75,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Conforme o planejamento inicial a subseção 1 contempla de fato as atividades ora realizadas pelo gabinete de gestão integrada no que tange a:

- Participações de ações integradas, tais como semana da pátria e programa governamental - Caravana da transformação;
- Coordenação de câmaras temáticas de assuntos atinentes à Segurança Pública, tais como homicídio, roubo, trânsito;
- Participação de operações integradas na capital e no interior do Estado, a citar operação Lei seca e Bairro seguro;
- Incentivo e participação nas ações e reuniões do gabinete de gestão integrada municipais;

Muito embora as subseções 2 e 3 que tratam em resumo da aquisição de materiais para a coordenadoria, bem como a capacitação dos servidores, não houve prejuízo no cumprimento das atribuições desta coordenadoria já elencadas na subseção 1.

Os produtos entregues foram executados de maneira satisfatória, no entanto, se houvessem as aquisições de equipamentos e as capacitações poderíamos potencializar os serviços desta unidade.

Cabe salientar que os programas como a Caravana da Transformação, a mudança de sede para Vila Bela, a reformulação do Pacto pela Segurança e a criação do Plano de bonificação por metas integradas foram atribuições não previstas inicialmente, mas executadas ao longo do exercício. Vale ressaltar que era prevista uma reunião mensal Câmara temática de homicídio e roubo e no decorrer do exercício, mais precisamente em abril de 2016, houve um acréscimo substancial para quatro reuniões mensais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	188.000,00	47.885,11	47.219,04	0,00	25,12	98,61
240	0,00	1.806,71	1.806,71	0,00	0,00	100,00
Total	188.000,00	49.691,82	49.025,75	0,00	26,08	98,66

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento inicial da unidade foi baseado no valor de R\$ 88.000,00, sendo acrescido na LOA o valor de R\$ 100.000,00 por meio de Emenda Parlamentar, para a fiscalização policial na região de fronteira. Posteriormente a Emenda Parlamentar foi realocada para aquisição de fardamento para o grupo "GARRA" da Polícia Judiciária Civil, logo no início do exercício.

Neste sentido, a unidade voltou ao seu planejamento inicial (R\$ 88.000,00) e empenhou R\$ 49.025,75. O valor previsto e não empenhado tratou de processos relativos a materiais de consumo e coffee break, os quais foram contingenciados para atender outras demandas prioritárias.

Capacidade de Execução - COFD:

Se formos analisar que a dotação final foi de R\$ 49.691,82 e foi empenhado R\$ 49.025,75, o que representou um percentual de aproximadamente de 98,66%. Cabe salientar que a ação cumpriu seu objetivo uma vez que foi mantida a previsão de contratação de terceirizado bem como, o empenho de diárias para deslocamentos deste gabinete nos municípios dos quais haviam a necessidade de criação ou ainda reativação dos GGI's municipais.

A demanda no valor de R\$ 498.652,33 não estava prevista no planejamento inicial, pois tratava-se de uma demanda posterior do Secretário de Estado da época, para aplicação imediata de políticas públicas para potencializar o policiamento ostensivo da Polícia Militar (Kit ostensividade). Tal demanda foi inserida no orçamento e o processo foi iniciado, seguiu normalmente os trâmites necessários, havendo a necessidade de uma nova tomada de preços. Ao final do ano, foi constatado um aporte financeiro, por meio de uma decisão judicial destinado para este processo, o qual foi reiniciado no exercício atual (2017).

Desta forma não houve prejuízo e a ação foi executada conforme planejamento inicial.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante dos resultados apresentados, os objetivos foram alcançados, sendo que as atividades executadas nesta ação contribuíram diretamente no objetivo do programa. Sob o foco de ações integradas e regionalizadas foi fundamental a fomentação dos gabinetes de gestão integrada para prevenção de delitos em seus municípios, bem como o planejamento de operações, tais como Bairro seguro e Lei seca. Ainda no campo da integração, a realização de reuniões das Câmara temáticas de homicídio, roubo e trânsito influenciam diretamente na proposição de políticas e ações voltadas à redução da violência e criminalidade

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2371-Realização de operações policiais na fronteira oeste do Estado

Programa de Governo: 406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Combater os crimes transfronteiriços, com ênfase nos crimes de tráfico de drogas, contrabando de veículos e mercadorias na fronteira oeste do Estado de Mato Grosso
Produto:	Operação policial de fronteira realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Jonildo Jose de Assis

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	9,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	52,00
REGIÃO VIII - OESTE	4,00
Total:	65,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
65,00	65,00	65,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação, visa promover a manutenção das operações policiais na região de Fronteira que no caso do ano de 2016 buscou - se atingir os pontos mais críticos e de maior vulnerabilidade de segurança.

A partir dos recursos humanos e financeiros que foram disponibilizados neste ano, atendemos parcialmente as regiões VI, VII, VIII. No entanto este atendimento parcial já era nosso objetivo e foi alcançado com sucesso.

Para os anos subseqüentes foi previsto a intensificação e aumento da área fiscalizada crescerá gradativamente conforme esta unidade conseguir viabilizar o recursos humanos e financeiros adequados.

Durante o ano de 2016, foram realizadas 65 operações que atingiram aproximadamente 30% da região VI, 70% da região VII e 40% da região VIII;

Considerando a dinamicidade do crime organizado que atua nas referidas regiões é necessário que haja um aumento significativo da presença e atuação do estado através das operações realizadas por esta unidade, no entanto dentro das condições atuais os produtos foram adequados para atender aos objetivos previstos na ação,

No decorrer deste, para que fosse atingido os objetivos atuais, houve um tímido, porém significativo incremento do efetivo desta unidade em 30 policiais que trouxeram grandes avanços rumo as metas pré estabelecidas. Para os anos subseqüentes fins manter e intensificar a atuação será necessário aumento na quantidade de produtos entregues, tendo em vista a migração da criminalidade e demais fatores que propiciam o aumento da criminalidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.692.251,00	3.020.525,74	2.697.699,72	0,00	73,06	89,31
161	12.651.282,00	7.096.912,63	200.712,52	0,00	1,59	2,83
242	222.885,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
248	0,00	76.271,44	0,00	0,00	0,00	0,00
361	0,00	358.100,61	357.334,65	0,00	0,00	99,79
Total	16.566.418,82	10.551.810,42	3.255.746,89	0,00	19,65	30,85

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O desempenho apurado no PPD é devido à junção dos recursos de Verba Própria e Verbas provenientes de Convenio federais na mesma ação no PTA .

Considerando que o valor aproximado de 12.000.000,00 são para atendimento do objeto do convenio SENASP nº 781502/2012, ainda em fase licitatória.

Na análise desta unidade houve êxito no planejamento inicial, tendo em vista que a execução das despesas previstas inicialmente foi realizada da forma prevista, com exceção da verba destinada a atender o convênio que dependia de deliberações que não estavam sob o controle desta unidade, onde somente acompanhamos e prestamos assessoria conforme a necessidade.

Dentro dos recursos próprios a execução do orçamento só não ocorreu em sua totalidade devido aos contingenciamentos orçamentários, decorrentes da frustração de arrecadação apresentada pela fonte, e conseqüentemente houve a necessidade de anulações e suplementações.

Capacidade de Execução - COFD:

O índice apurado na análise do COFD revela êxito na execução financeira do orçamento, tendo em vista a boa aplicabilidade dos recursos efetivamente disponíveis, evidenciando, dessa forma, a sólida capacidade de execução do Órgão. no entanto pela régua de execução traz outra realidade tendo em vista que as verbas ainda não executadas, ou seja provenientes de convênios em execução da fonte 161, 361, 248 que ainda estão em fase de licitação para execução ainda no ano de 2016.

Analisando somente as verbas destinadas ao custeio, as mesmas foram eficientemente aplicadas, tendo em vista o acompanhamento constante da execução financeira dos processos aquisitivos e de pagamentos de diárias para realização das operações volantes na região de fronteira.

No geral a execução financeira transcorreu sem maiores impedimentos até o primeiro semestre, no segundo semestre tivemos bastante problemas causados pela escassez de recursos, levando esta unidade a trabalhar no limite do mínimo, somente com o estritamente necessário para operar, não sendo possível atender algumas demandas de grande relevância que com certeza irão surtir os reflexos negativos no próximo ano, tendo em vista que tais demandas também não puderam ser prevista no orçamento de 2017 devido ao atual contingenciamento para esta ação.

alguns fatores também tiveram fundamental relevância para que as demandas não fossem adquiridos em tempo no centro destes fatores estão as dificuldades encontradas no âmbito administrativo dos processos de licitação, que devido a morosidade, alguns processos não tiveram a conformidade necessária para marcação em tempo dos certames licitatórios.

A aplicação dos recursos foram eficientes tendo em vista que executamos 100% da meta Física.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi garantido de forma satisfatória, tendo em vista que houve a manutenção das operações volantes na região de fronteira, que propiciou o combate aos crimes transfronteiriços,

O GEFRON garantiu a operacionalização do Grupo na extensa área de fronteira do Estado, onde foram realizadas diversas barreiras fixas e volantes, as fixas nos postos fixos do Canil Integrado de fronteira em Cáceres, Sede do GEFRON na Cidade de Porto Esperidião, Posto de Vila Cardoso na zona rural do município de Porto Esperidião, Posto de Matão área rural do município de Pontes e Lacerda, além das diversas barreiras volantes inopinadas realizadas pelas guarnições do GEFRON, na área definida como área de fronteira contemplando os diversos municípios da região de fronteira Oeste do Estado de Mato Grosso.

O resultado em números da atuação desta unidade pode ser demonstrada através dos dados estatísticos abaixo:

Boletins de ocorrência registrados: 258;

Entorpecente apreendido:

Foram apreendidos mais de 4 toneladas de entorpecentes, sendo que aproximadamente 3.100 kilos foi de Pasta Base de Cocaína, 727 kilos foi de Maconha, 700gramas de Haxixi, 193 kilos de Cloridrato de Cocaína (Cocaína Pura);

Contrabando: mais de 8000 kilos de contrabando e descaminho apreendidos e encaminhados à Receita Federal;

Veículos recuperados: 196 entre veículos que foram roubados e furtados na capital e demais municípios do estado;

Moeda apreendida: cerca de 800.000,00 (oitocentos mil reais) entre moedas de dólar, reais e cheques;

Armas e munições: Foram apreendidas cerca de 60 armas e mais de 2600 munições de variados calibres e marcas;

Crimes Ambientais: 02 ocorrências deste crime.

Diante, destes números cresce a cada dia a preocupação desta unidade em buscar meios de combater os crimes transfronteiriços que geram inúmeros e incontáveis prejuízos ao povo e ao estado de Mato Grosso. contudo é necessário que haja esforços combinados de todos os órgãos que laboram na região de fronteira em especial da Secretaria de Segurança em garantir maior aporte financeiro e alocação de recursos humanos ao GEFRON, para que haja possibilidade de potencializar nossas ações e trazer ainda melhores resultados.

Outros aspectos relevantes:

Durante o ano de 2016, algumas demandas desencadeadas por esta unidade não foram a frente por motivos de ordem administrativo, técnica e licitatória, principalmente as que dependem de análise técnica em obras, como é o caso da perfuração de poços artesianos, transferência de gerador da SESP para a sede do GEFRON em Porto Esperidião, instalação de energia comercial em uma torre na cidade de comodoro, dentre outras demandas para reformas e construções.

Além deste fato, outra restrição que de certa forma impactou no desenvolvimento mais qualitativo e quantitativo das operações foi a não incorporação do efetivo previsto de 80 policiais para compor o GEFRON, sendo que deste total somente a metade 40 foram incorporados e passaram pelo curso de qualificação e aprimoramento para laborar no GEFRON, e os mesmos já encontram em período de estágio operacional e já refletem melhoras nas condições de trabalho do GEFRON.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Esta unidade acredita que todas as ações necessárias no sentido de melhoria administrativa e financeira na SESP, estão sendo implementadas e que para o ano de 2017, todas as demandas serão contempladas a tempo de entrega ainda no exercício.

Ação:	2374-Prestação dos serviços do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Agilizar a prestação dos serviços de segurança pública ao cidadão, para melhoria da ordem pública e da defesa da coletividade
Produto:	Serviço disponibilizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Joao Rainho Junior - Ten Cel bm

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Ação tem como objetivo agilizar a prestação dos serviços de segurança pública ao cidadão para melhoria da ordem pública e da defesa da coletividade. Diante dos resultados almejados, os objetivos da ação foram atingidos. No entanto, cabe salientar que para atender com eficiência os atendimentos ao cidadão, necessitam-se investimentos em tecnologia.

No tocante às aquisições planejadas para esta ação foram atendidas 53% das mesmas, comprometendo a qualidade dos serviços disponibilizados para a sociedade. Nesta ação, foram adquiridas 113 cadeiras de escritório para mobiliar o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública de Cáceres e Rondonópolis.

Foram investidos:

R\$ 2.100.000,00 para a manutenção de 72 câmeras de monitoramento urbano para atender Cuiabá e Várzea Grande;

R\$ 1.100.000,00 para manutenção de central telefônica, computadores desktop, aparelhos telefônicos, fones de ouvido e rack com switches;

manutenção de mão-de-obra especializada para atendimento aos números de emergência do CIOSP R\$ 2.270.000,00;

manutenção de infraestrutura de radiocomunicação, repetidoras, aparelhos de rádios fixos e móveis no valor de R\$ 132.000,00;

Serviços de alimentação para os servidores plantonistas no valor de R\$ 400.000,00;

locação de imóvel para atender o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública do Interior - Cáceres no valor de R\$ 25.000,00;

Locação de mão-de-obra para serviços de limpeza e higienização - R\$ 180.000,00;

Locação de mão-de-obra para serviços de limpeza e higienização para atender Rondonópolis e Cáceres no valor de R\$ 44.000,00.

Ressaltamos que não foram contemplados R\$ 6.028.080,00 com demandas necessárias para o bom atendimento dos serviços prestados pelo Centro Integrado de Operações de Segurança Pública. Podemos citar como itens não atendidos:

a) Manutenção dos 2 (dois) Centros Integrados de Comando e Controle Móveis (CICCM) - Carretas com solução tecnológica de altíssimo custo embarcado - O não atendimento desta demanda implica na degradação de sistemas periféricos que dão estabilidade ao veículo - R\$ 4.400.000,00;

b) Manutenção da Plataforma de Observação Elevada - POE - Caminhão "truckado" com solução tecnológica de altíssimo custo embarcado- O não atendimento desta demanda implica na degradação de sistemas periféricos que dão estabilidade ao veículo - R\$ 1.600.000,00;

c) Construção das garagens para os veículos especializados - O não atendimento desta demanda implica na degradação geral dos 3 (três) veículos especializados que somam R\$ 6.000.000,00 - Custo da garagem R\$ 600.000,00;

d) Manutenção de 30 câmeras de videomonitoramento - Legado da Copa do Mundo 2014 - Localizadas nas principais vias públicas da Capital. O não atendimento desta demanda ocasiona a degradação do equipamento. O último relatório constam que das 30 câmeras iniciais, somente 18 estão em funcionamento. Processo nº 314954/2015 parado no CONDES. R\$ 582.000,00. Salientamos que cada Câmera tem um custo de R\$ 40.000,00, sendo que atualmente o prejuízo acumula-se no montante de R\$ 480.000,00

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	12.913.239,72	6.934.194,34	6.932.196,13	0,00	53,68	99,97
Total	12.913.239,72	6.934.194,34	6.932.196,13	0,00	53,68	99,97



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do exposto a ação atingiu 53,32% do planejado atingindo parcialmente às aquisições e serviços almejados. Tal resultado deve-se em parte ao contingenciamento ocorrido durante o exercício e o excesso de burocracia nos processos de aquisição, sendo que a morosidade e excesso de exigências comprometem a conclusão das aquisições necessárias para o bom desempenho das atividades. Entre o contingenciamento e itens não atendidos pela morosidade do processo representam aproximadamente 47% de todas demandas do setor.

Capacidade de Execução - COFD:

No tocante a execução orçamentária, a ação atingiu satisfatoriamente o que foi autorizado. No entanto, houve contingenciamento, inviabilizando algumas aquisições como:

Equipamentos de radiocomunicação digital/criptografada;

Equipamentos de videomonitoramento;

Solução de OCR(Registro Ótico de Caracteres);

Manutenção dos veículos especializados (Centro Integrado de Comando e Controle - móvel);

Construção do Galpão/Garagem destes veículos;

Up Grade da Licença OCR para integração com os sistemas ocorrências policiais;

Podemos salientar que as consequências da não-execução das aquisições elencadas comprometeram substancialmente o alcance do objetivo da ação. Podemos citar algumas:

Por não adquirir os equipamentos de radiocomunicação digital/criptografada e com isto utilizando-se dos equipamentos analógicos traz consequências gravíssimas. Os criminosos conseguem invadir/copiar os sistemas de informações da polícia militar com facilidade, comprometendo ações/operações policiais, evitando barreiras policiais, frustrando apreensões e prisões;

A Segurança Pública deixou de ampliar o sistema de videomonitoramento em áreas críticas, comprometendo principalmente a visualização "full time" da ação de criminosa, como furtos e roubos de veículos e a ação policial, em tempo real, nos crimes contra a pessoa. Além disto, por não adquirir a solução OCR mitiga a ação investigativa para a recuperação de veículos.

Os dois veículos especializados (Centro Integrado de Comando e Controle móvel) e a plataforma de observação elevada possuem tecnologia embarcada de ponta. A ausência de manutenção faz com que os veículos fiquem parados ou sendo utilizados de maneira precária. Além disto, os equipamentos se deterioram, podendo inclusive não ter recuperação. Estes veículos são utilizados em operações itinerárias, e estando inoperantes, diminuem as possibilidades das ações/operações de Segurança Pública. Por não ser autorizada a construção do galpão/garagem, contribui com a deterioração dos equipamentos (ressecamento das borrachas de vedação, deterioração da pintura e câmeras externas) O equipamento degradado tem um custo de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais)

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos dados, a meta física atingiu com êxito seu objetivo específico. Cabe salientar que a qualidade dos serviços poderiam ultrapassar as expectativas da ação se o que fosse planejado inicialmente fossem atendidos em sua plenitude. A ação contribuiu com o objetivo do programa, porém se os investimentos fossem contemplados, poderiam elevar a qualidade dos serviços prestados para a sociedade e instituições integrantes da Segurança Pública.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2375-Modernização das atividades aerotransportadas do CIOPAer

Programa de Governo: 406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: Apoiar os órgãos públicos com atividades aerotransportadas

Produto: Operação aerotransportada realizada

Unidade de Medida: Hora/Voo

Responsável pela Ação: Henrique Correa da Silva Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	414,00
ESTADO	642,00
Total:	1.056,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.480,00	1.480,00	1.056,00	71,35	71,35



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A Meta Física inicial era para voar 1.480 horas com as aeronaves de asa fixa e rotativas, empregadas em atendimentos das ocorrências policiais, resgates, salvamentos, fiscalização do Meio Ambiente e apoio a outros, porém por razões burocráticas o contrato de fornecimento de combustíveis de aviação, devido a mudança da forma contratual, mais complexa, e dos fluxos dos processos, que somente foi firmado nos últimos dias do ano, acarretando diminuição das atividades no último trimestre e mais de 20 dias de paralisação das aeronaves em dezembro. Apesar desses fatores o CIOPAer realizou, 1.056 horas voos, ou seja 71,35% de sua Meta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	8.000.000,00	6.422.246,07	6.322.973,98	0,00	79,04	98,45
361	0,00	447.359,78	240.443,32	0,00	0,00	53,75
Total	8.000.000,00	6.869.605,85	6.563.417,30	0,00	82,04	95,54

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação orçamentária inicial, prevista na LOA, contemplou praticamente todas as demandas do CIOPAer para o período, porém vários processos importante do exercício anterior não foram concluídos, como: aquisição de arma, coturno, macacão de voo, motores do avião PT-VEN e outros de cursos e manutenção de aeronave, mas, por serem imprescindíveis, foram continuados neste ano, com orçamento previsto para reforma do hangar em Várzea Grande, conforme acordo com Ordenador de Despesa da Secretaria de Segurança Pública, que recurso utilizado para as demanda reprimidas de 2015 seria suplementado no início do segundo semestre do ano corrente, porém o valor de R\$ 1.500.000,00 não retornou para orçamento da unidade em razão da crise instalada no Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar de executar praticamente 100% da dotação final da LOA, o CIOPAer passou por uma série de dificuldades nestes exercício financeiro: a) Excesso de burocracia - Com a reformulação do fluxo dos processos de aquisição iniciada em 2015, atrasou vários processos de aquisições importantes para manutenção das atividades aerotransportadas da unidade, muitos processo do exercício anterior foram finalizados apenas no segundo semestre deste ano, que impactou fortemente as demandas e orçamento de 2016. Houve dificuldade em algumas demandas de baixo valor, em razão de restrição legal, pois na tentativa de fazer certa "reserva de mercado" para micro e pequena empresa, gerou atraso em alguns processos até que provasse "falha de mercado" no seguimento aviação para essas empresas. b) houve também desinteresse de empresas em participarem das novas licitações do Estado, que argumentaram a existência de atrasos de pagamentos dos contratos vigentes. Faltando três dias para o final do exercício o Estado efetuou aproximadamente 50% do valor empenho. Devidos os fatores citados houve alguns pregões desertos, outros que somente foram realizados no ultimo bimestre, no caso do processo de revitalização da estrutura interna do hangar ficou para 2017, porém não está previsto no orçamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando vários problemas de ordem técnica, burocrática, orçamentária, pagamento e outros que afetaram diretamente o alcance da Meta Física e a reposição de insumos imprescindíveis para continuidade das atividades aerotransportadas, o CIOPAer conseguiu atender o objetivo do programa com elevação significativa na capacidade operacional, com a aquisição de dois motores novos para o avião de prefixo PT-VEN, no valor de R\$ 639.786,00. Outro avanço ocorreu na capacitação de pessoal, com a formação de: 20 (vinte) Tripulantes Operacionais Multi Missão (TOM M), 03 (três) Pilotos de helicóptero. Quanto ao objetivo específico da ação, este Centro Integrado de Operações Aéreas manteve a média de operações dos anos anteriores, somando 798 atendimentos, apoio aos órgãos públicos, com destaque da recuperação de aproximadamente 80 carros roubados na baixada cuiabana, resultado do melhoramento gerencial das atividades.

Outros aspectos relevantes:

A influência da moeda americana sobre os preços dos principais insumos, como: os combustíveis de aviação, seguros aeronáuticos e peças para manutenção das aeronaves, tem sido grande causador da elevação dos custos operacionais e devem ser monitorados. O tempo para realização de aquisição deve diminuir, pois atualmente gastamos 06 meses em média para concluir uma licitação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A inobservância dos princípios do planejamento, principalmente o Plano de Trabalho Anual - PTA, tem sido um problema para gestão da unidade, com a "mania" de oferecer um teto orçamentário menor de 50% do custo médio anual histórico da unidade e depois fica dependendo de suplementações de recursos, por exemplo, o PTA de 2017 tem orçamento apenas até maio, o restantes dos meses dependerão de suplementação, caso contrario as atividades correm risco de serem encerradas.

Ação:	2378-Intensificação e manutenção das ações de Inteligência
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Aprimorar e intensificar a produção do conhecimento de inteligência para as áreas estratégicas e finalísticas.



Estado de Mato Grosso

Produto:	Relatório disponibilizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Gustavo Garcia Francisco

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	663,00
Total:	663,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
385,00	385,00	663,00	172,21	172,21

Análise da Meta Física:

A Secretaria Adjunta de Inteligência teve êxito na execução da meta física, com um aumento significativo em relação ao planejado na LOA. O número de relatórios disponibilizados previsto era de 385, sendo realizados 663 relatórios, equivalente a 172% da meta física estipulada. Os relatórios disponibilizados foram suficientes e necessários para atingir o objetivo da ação e, devido ao aumento das demandas, houve necessidade de aumentar a capacidade de execução, justificando assim o aumento significativo da meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	13.119.980,35	1.797.609,03	1.790.258,68	0,00	13,65	99,59
242	38.250,00	4.000,00	4.000,00	0,00	10,46	100,00
Total	13.158.230,35	1.801.609,03	1.794.258,68	0,00	13,64	99,59

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação orçamentária e financeira inicial não foi devidamente cumprida devido à cortes substanciais destes recursos que, foram destinados para suplementar outra unidade, impactando significativamente na dotação final desta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

De acordo com o planejamento inicial previa-se nesta ação a aquisição de produtos e serviços que totalizam o valor de R\$ 13.158.230,35. Ao longo do exercício, estes valores foram contingenciados, sendo que foram autorizados apenas R\$ 1.801.609,03. Tal contingenciamento foi para atender uma demanda da Secretaria da Saúde no valor de R\$ 10.000.000,00, valores estes remanejados pela SEPLAN. Ainda nesta ação, foram contingenciados R\$ 1.356.621,00 que prejudicaram ainda mais a execução das aquisições. Podemos citar que não foram adquiridos computadores de alta performance, equipamentos específicos de uso da inteligência, realizações de cursos de capacitações inerentes à área de inteligência, entre outros. Tais aquisições eram fundamentais para o alcance do objetivo da ação, sendo que sua inexecução comprometeu significativamente seu desempenho. Neste sentido em relação ao planejamento inicial, a ação não obteve êxito satisfatório. Os valores disponibilizados na parte orçamentária e financeira foram usados no intuito de custear despesas prioritárias no combate à criminalidade, sendo que os investimentos previstos para esta ação foram frustrados em sua maioria. Portanto, podemos afirmar que esta ação ficou comprometida em seu objetivo inicial, mas no que foi autorizado executar, tivemos um desempenho satisfatório atingindo um percentual de 99,59% em relação ao orçamento disponibilizado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi nitidamente alcançado, uma vez que houve um intenso aprimoramento para produzir relatórios de inteligência para as áreas estratégicas e finalísticas. Tal sucesso é mostrado no aumento significativo da meta física. A ação teve uma importante participação para alcançar o objetivo do programa produzindo conhecimento para as áreas finalísticas, aumentando assim a capacidade de proteção ao cidadão e dessa forma transmitindo sensação de segurança para a população.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2381-Intensificação das ações e operações integradas de prevenção e repressão qualificada em áreas críticas
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Prevenir e reduzir a criminalidade em áreas críticas.
Produto:	Operação realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Rhaygino Sarly Rodrigues Setubal

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	651,00
REGIÃO II - NORTE	1.726,00
REGIÃO III - NORDESTE	69,00
REGIÃO IV - LESTE	1.051,00
REGIÃO V - SUDESTE	1.422,00
REGIÃO VI - SUL	11.125,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	785,00
REGIÃO VIII - OESTE	215,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	69,00
REGIÃO X - CENTRO	71,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	651,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	244,00
Total:	18.079,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
13.000,00	13.000,00	18.079,00	139,07	139,07

Análise da Meta Física:

A meta física prevista foi atingida com sucesso, ultrapassando em 39%. Não tivemos necessidade em efetuar ajuste na meta física.

Os produtos entregues foram ações integradas, barreiras físicas, investigações, policiamento ostensivo preventivo, policiamento repressivo, abordagens, patrulhamento a pé, motorizado, aéreo e montado, rondas programadas, cumprimento de mandados de busca e apreensão, fiscalização aos estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas, casas noturnas, checagem de veículos suspeitos e Operações Lei Seca.

Estes produtos aplicados foram adequadamente aplicados para atingir o objetivo da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.640.281,81	827.020,00	824.590,00	0,00	10,79	99,71
Total	7.640.281,81	827.020,00	824.590,00	0,00	10,79	99,71

Capacidade de Planejamento - PPD:

O orçamento destinado para 2016 foi exclusivamente para aplicação de diárias em ações e operações das Regiões Integradas de Segurança Pública.

Por ordem do Secretário de Segurança, de janeiro a março não estava sendo autorizada pedido de diárias.

Em abril de 2016, houve a mudança do Secretário Adjunto de Integração Operacional.

Diante os fatos e a quantidade de policiais insuficiente para ações e operações, solicitamos em 19/07/2016 a supressão orçamentária no valor de R\$ 6.854.994,56.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Houve crédito adicional de R\$ 100.000,00 no início de dezembro. Este valor foi solicitado para atender operações de Natal e Fim de Ano.

Alcance do Objetivo Específico:

Tivemos resultados positivos e negativos. Reduzimos os índices de criminalidade. Mantivemos estáveis os índices de roubo e furto de veículos. Porém, tivemos aumento nos índices de crimes contra o patrimônio. Os índices abaixo referem-se ao comparativo do ano de 2015 até outubro de 2016, aplicados nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande. Roubo seguido de morte Cuiabá: aumento de 55% VG: aumento de 27% Roubo Cuiabá: aumento de 22% VG: aumento de 42% Furto Cuiabá: aumento de 16% VG: redução de 1% Drogas (Porte, posse e tráfico) Cuiabá: redução de 23% VG: aumento de 11% Homicídios Cuiabá: redução de 7% VG: redução de 14% Veículos Cuiabá: sem alteração VG: sem alteração.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2382-Manutenção das Unidades administrativas integradas do Gabinete de Segurança Pública
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Garantir os meios necessários a efetiva prestação de serviços das unidades integradas de segurança pública.
Produto:	Unidade mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luiz Gustavo Tarraf Caran

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	6,00	6,00	6,00

Análise da Meta Física:

Esta ação é composta por 7 subações de algumas áreas da SESP. Inicialmente previa-se a implantação do serviço de mediação e conflitos, sendo que por razões de patrocínio político, mudança do Secretário de Estado com outras prioridades, esta demanda foi suspensa. Além disto, esta ação foi contingenciada quase em sua totalidade, pois previa-se R\$ 3.068.270,29 inicialmente, no entanto, foi autorizado apenas R\$ 169.734,51, sendo que o restante foi contingenciado, prejudicando a ação. A subação que previa a revitalização da unidade de correição foi contemplada apenas com 18 diárias e a contratação de 1 estagiário. A subação que previa a implantação do Gabinete do Secretário Executivo não foram executadas as demandas previstas devido a mudança de gestão, priorizando outras demandas. A demanda de Revitalização do Escritório de Projetos previa uma dotação de R\$ 777.000,00 que segue:1) Em relação a "Tarefa 1 - Formulação, execução, monitoramento e avaliação do plano de ação" (dotação inicial 67.000,00), informa-se que em relação a aquisição de equipamentos prevista foram realizados dois certames, sendo o primeiro deserto, e o segundo obteve resultado fracassado em vários dos lotes, conforme D.O.E - MT de 19 de outubro de 2016, 21 de outubro de 2016, 24 de novembro de 2016 em anexo.2) Referente a "Tarefa 2 - Atender contrapartida de convênios" (dotação inicial de 500.000,00), evidencia-se que 400.000,00 dos recursos previstos foram anulados, conforme Comunicação Interna Circular 31/2016 em anexo.3) Quanto a "Tarefa 3 - Executar o projeto Pacto dos Municípios pela Qualidade da Segurança Pública" (dotação inicial 210.000,00), apesar de inicialmente ter sido elaborado pela Coordenadoria de Projetos da SESP, atualmente, a execução está a cargo do GGI. Na subação que visava a implantação da Coordenadoria de Arrecadação foram executadas 4 viaturas, diárias e a contratação de 1 estagiário. Na subação da unidade de suporte a gestão estratégica e de desenvolvimento organizacional foram totalmente contingenciadas. Portanto, a ação não teve êxito em relação ao seu planejamento inicial. Os produtos que foram executados não foram suficientes e atenderam parcialmente o objetivo da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.568.270,29	169.734,51	165.823,98	0,00	6,46	97,70
242	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.068.270,29	169.734,51	165.823,98	0,00	5,40	97,70

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do exposto, a ação não conseguiu o desempenho de acordo com o planejamento inicial, sendo que 94% de suas demandas foram contingenciadas.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação foi contingenciada em quase sua totalidade, sendo que foi contemplado apenas 5,41% do seu planejamento inicial. Desta maneira a ação não obteve êxito em relação ao seu planejamento e não atingiu seu objetivo. Em relação ao que foi autorizado a ação executou 97,70%.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação foi contingenciada em quase sua totalidade, sendo assim seu objetivo não foi alcançado. Em relação ao objetivo do programa, devido à não execução das demandas previstas comprometeram sua contribuição para o objetivo do programa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2384-Encaminhamento das Denúncias Realizadas pelo Cidadão ao Sistema de Segurança Pública
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Processar, acompanhar e retornar ao cidadão sobre as denúncias realizadas ao sistema de segurança pública.
Produto:	Denúncia encaminhada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Guilherme Franklyn Bozz de Moraes

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	855,00
Total:	855,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.200,00	1.200,00	855,00	71,25	71,25

Análise da Meta Física:

De acordo com o planejamento inicial a unidade atendeu 71 % dos atendimentos previstos para esta ação até o mês de novembro. A falta de estrutura da unidade no primeiro semestre influenciou negativamente nos resultados. A ausência de veículos, estagiários para atendimento na ausência do ouvidor, realizações de seminários e viagens ao interior afetaram de certa forma o resultado almejado

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	165.500,00	103.143,28	93.047,64	0,00	56,22	90,21
Total	165.500,00	103.143,28	93.047,64	0,00	56,22	90,21

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do quadro orçamentário, alguns itens de despesa não foram atendidos como diárias, viagens ao interior e que afetaram significativamente o desempenho da ação. A unidade planejou a real necessidade para o desempenho normal de suas atividades, no entanto, com a frustração de alguns itens não contemplados em seu orçamento, devido a morosidade nos processos, afetaram negativamente no alcance das metas preestabelecidas.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação previa inicialmente o valor de R\$ 165.000,00 para atender suas necessidades para o exercício de 2016. No entanto, foram contingenciados R\$ 62.356,72 que comprometeram a aquisição de mobiliários em geral e outros itens que contribuiriam para atingir o objetivo da ação. Podemos citar o ar-condicionado da sede da ouvidoria que não foi adquirido e que atualmente existe um aparelho que funciona de maneira precária. Além disto, existia a previsão de substituir os computadores que não ocorreu, dificultando o bom andamento do trabalho.

Diante do quadro orçamentário, após a frustração de alguns itens de despesas que não foram possíveis de serem executados. Portanto, a execução ocorreu de maneira satisfatória, atingindo 90,21% da dotação autorizada.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar dos itens não atendidos da ação que influenciaram negativamente os resultados, a ação atingiu, até o presente momento, parcialmente os resultados.

Em relação ao objetivo do programa, as ações da ouvidoria contribuíram para que a população tivesse acesso aos órgãos de Segurança e Justiça, confiando as suas demandas à Ouvidoria. E esta, por sua vez, articulou junto aos órgãos melhorias no atendimento à população e denunciou abusos praticados por policiais e outros agentes de segurança às corregedorias e ao Ministério Público Estadual.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3307-Modernização da estrutura logística da Polícia Militar.
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Modernizar as estruturas físicas, equipamentos operacionais, de inteligência, parque tecnológico, ambientes de trabalho das unidades da Polícia Militar, visando à eficiência dos serviços de proteção ao cidadão.
Produto:	Unidade modernizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Fernando Giroto Santiago

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	1,00	25,00	25,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A Polícia Militar, órgão da administração direta do executivo estadual, com a característica de ser altamente capilarizada em relação a suas unidades e efetivo, está presentes em todos os municípios do Estado, possuindo atualmente 261 (duzentos e sessenta e uma) unidades, tem atualmente em seus quadros 8.000 (oito mil) policiais militares, aproximadamente. Segundo informações do Estado Maior da PM, a instituição tem alta demanda reprimida de investimentos, no tocante a material permanente de toda sorte (eletroeletrônicos, tecnologia da Informação, mobiliário em geral, construção e ampliação de quartéis). Todavia, elencando prioridades, o comando do órgão resolveu, concentrar esforços na implantação do Projeto PM 100%, que visa dotar os policiais militares do material permanente necessário para o trabalho operacional de atendimento a sociedade. Entretanto, foi possível destinar no PTA de 2016 um valor bastante inferior a necessidade mínima para contemplar o referido projeto. Sendo que por conclusão do presente exercício, foi possível liquidar o valor de R\$ 119.284,46 (cento e dezenove mil, duzentos e oitenta e quatro reais e quarenta e seis centavos) nesta PAOE de modernização da corporação, que foram destinados a estruturação da cozinha de uma unidade policial militar e aquisição de algemas policiais. A baixa execução do planejado se deve a vários fatores, entre os quais destacamos a dificuldade de operacionalizar o devido processo de aquisições nesta secretaria da administração direta estadual e principalmente a limitação financeira.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	400.000,00	398.098,35	398.098,35	0,00	99,52	100,00
240	295.732,00	129.834,46	129.834,46	0,00	43,90	100,00
Total	695.732,00	527.932,81	527.932,81	0,00	75,88	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os empenhos desta ação alcançaram aceitável nível de execução, já que diversos processos de aquisição foram demandados pela UG, assim como já haviam demandas não concretizadas do exercício anterior que puderam ser empenhadas apenas no exercício atual.

Capacidade de Execução - COFD:

Podemos analisar que graças a defazagem ocorrida na dotação da ação ao longo do exercício, houve um excepcional desempenho da PAOE no tocante a dimensão operacional da ação no exercício. Pois como existe grande demanda de aquisição de material permanente na UG, facilmente se executou todo o financeiro da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com excepcional desempenho na instrução de processos de aquisição, que culminou em um excelente nível de empenhos realizados, a efetiva aquisição de materiais permanentes foi bastante tímida, deixando a meta física da ação tímida em relação a expectativa de execução da ação.

Outros aspectos relevantes:

A necessidade planejada pela PMMT de aquisição de material permanente para o ano de 2016 foi bastante sub dimensionada na elaboração do PTA devido ao baixo teto orçamentário disponibilizado, dando cobertura a cerca de 0,25% da necessidade real para o ano, em perspectiva de recorte, que representa um valor ínfimo em relação a soma da demanda do ano e as demandas reprimidas dos anos anteriores.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

É de suma importância para continuidade da modernização dos serviços da polícia militar, a decisão de governo de direcionar recursos para os próximos exercícios fiscais, que mesmo em meio a recessão financeira deste quadriênio, para que possa ser revertido o atual cenário de imobilização da capacidade de investimentos da PMMT.

Ação:	3308-Estruturação logística da PJC
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Implementar infraestrutura adequada nas Unidades Policiais da PJC.
Produto:	Unidade estruturada/ padronizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Mario Dermeval A. de Resende

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	140,00
Total:	140,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
180,00	150,00	140,00	77,78	93,33

Análise da Meta Física:

O planejamento desta ação tem como objetivo contemplar todas as unidades policiais da polícia judiciária Civil. Neste sentido, em relação ao planejamento inicial esta ação foi contemplada em torno de 78% do previsto. Após os créditos, foi feito um realinhamento, prevendo atender 150 unidades e atingiu 93% das mesmas. Foram adquiridos 260 computadores, armários, estantes e arquivos deslizantes. Nesta ação estava previsto câmeras de monitoramento, por meio de emenda parlamentar no valor R\$ 490.000,00 que até o presente momento não foi executado. Os convênios federais no valor de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 com previsão de reformas em delegacias especializadas não foram executados, pois os valores inicialmente orçados não foram suficientes para a concretização desta ação, devido as atualizações de mercado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	500.000,00	1.611.065,37	1.611.065,37	0,00	322,21	100,00
161	2.665.854,90	1.339.589,73	6.623,17	0,00	0,25	0,49
240	1.509.601,16	2.062.175,73	2.062.175,73	0,00	136,60	100,00
242	133.292,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
361	0,00	849.130,03	509.126,99	0,00	0,00	59,96
Total	4.808.748,81	5.861.960,86	4.188.991,26	0,00	87,11	71,46

Capacidade de Planejamento - PPD:

A presente ação tem como escopo suprir demandas da estrutura logística da Polícia Judiciária Civil. De acordo com o planejamento inicial, a ação foi atendida em 76% do previsto. As demandas com previsão por meio de convênio federal não foram atendidas devido aos valores orçados serem insuficientes depois de atualizações de mercado.

Capacidade de Execução - COFD:

De acordo com o exposto no quadro orçamentário, a ação foi executada parcialmente. Até o presente momento, a ação no valor de R\$ 490.000,00 que representa em torno de 10% da execução da ação, não foi executada. Os convênios na fonte 161 e 361 não foram executados, comprometendo o desempenho da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação tem como objetivo suprir demandas da estrutura logística da Polícia Judiciária Civil visando prestar um atendimento mais ágil e eficiente para a sociedade. De acordo com o planejado inicialmente e sua execução, a ação foi parcialmente atendida. Em relação ao objetivo do programa, a ação contribuiu positivamente, pois equipando as unidades da Polícia Judiciária Civil, facilita para que os profissionais de segurança atendam a sociedade com maior agilidade e eficiência.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3309-Melhoria da infraestrutura física das Unidades Policiais da PJC
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Construir, revitalizar e padronizar as Unidades Policiais da PJC.
Produto:	Infraestrutura adequada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Mario Dermeval A. de Resende



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	12,00
Total:	12,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
46,00	46,00	12,00	26,09	26,09

Análise da Meta Física:

A ação tem como objetivo suprir as necessidades de melhorias da infraestrutura física de 46 unidades, das 180 existentes, sendo que algumas unidades foram contempladas com pequenas reformas/padronização das fachadas e outras com aparelhamento.

Em relação ao mobiliário em geral e computadores foram contempladas aproximadamente 40 unidades policias. No tocante as reformas e padronizações de fachadas o percentual de execução foi comprometido devido às frustrações de receita na fonte 240 (fonte própria) e também de emendas que não foram executadas em sua totalidade.

Podemos citar os seguintes produtos entregues:

Mobiliários em geral/computadores foram distribuídos nas seguintes regionais: Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Tangará da Serra, Sinop, Alta Floresta, Nova Mutum, Primavera do Leste e Barra do Garças.

Padronização das fachadas na regional de Tangará da Serra: Delegacia Especializada da Defesa da Mulher, Delegacia Especializada de roubos e furtos, Delegacia de Tangará da Serra e Delegacia Regional.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	500.000,00	32.326,50	32.326,50	0,00	6,47	100,00
240	3.298.777,64	7.102,67	7.102,67	0,00	0,22	100,00
361	0,00	352.256,51	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.798.777,64	391.685,68	39.429,17	0,00	1,04	10,07

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do exposto, a ação não foi atendida em virtude de frustrações de receita e não execução de emendas parlamentares.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante dos créditos autorizados no valor de R\$ 391.685,68, foram empenhados 100% das fontes 100 e 240. No entanto, em relação à fonte 361 (convênios de exercícios anteriores) no valor de R\$ 352.256,51, devido a um conjunto de fatores como a morosidade nos trâmites dos projetos, atualização das planilhas de custo e a constatação de que o valor liberado para o convênio estava aquém do necessário para a execução as reformas não foram realizadas. Os convênios são referentes à reforma e aparelhamento das Delegacias Especializada da defesa da Mulher de Cuiabá e da unidade de Várzea Grande.

Referente ao aparelhamento das unidades o processo para aquisição ainda está em andamento sendo finalizado no exercício de 2017, mesmo ano de término das vigências dos convênios.

Nesse sentido, a ação foi executada em apenas 10%, sendo prejudicada sua realização pela não execução dos dois convênios que representavam 90% da dotação autorizada.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação tem como objetivo a melhoria na infraestrutura físicas das unidades da Polícia Judiciária Civil e que não foram atendidas devido a frustração de receita na fonte 240, a não execução das emendas parlamentares e convênio. Sendo assim, comprometeu o desempenho da ação e sua contribuição com o objetivo do programa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3310-Reestruturação da rede corporativa da PJC

Programa de Governo: 406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Reestruturar a rede corporativa e estabelecer o fluxo de dados entre as Delegacias.
Produto:	Rede corporativa reestruturada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Mario Dermeval A. de Resende

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
180,00	180,00	15,00	8,33	8,33

Análise da Meta Física:

O objetivo da ação é reestruturar a rede corporativa de todas unidades da Polícia Judiciária Civil. Foi disponibilizado apenas R\$ 21.700,00 para aquisição de um conjunto de software para engenharia. No entanto, este valor atendeu apenas 15 unidades policiais, comprometendo o desempenho da ação

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	307.832,84	21.700,00	21.700,00	0,00	7,05	100,00
Total	357.832,84	21.700,00	21.700,00	0,00	6,06	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação tem como objetivo reestruturar a rede corporativa e melhorar o fluxo de dados das 180 unidades policiais do Estado. Na dotação inicial previa-se R\$ 357.832,84 sendo que R\$ 307.832,00 na fonte 240. Ocorre que grande parte das receitas na fonte 240 foram frustradas (fontes próprias), sendo que comprometeram substancialmente o planejamento. Até o presente momento, foram adquiridos um conjunto de softwares de engenharia para atender todas as unidades no valor R\$ 21.700,00. Neste sentido, apenas 6% do planejado foi executado influenciando negativamente no resultado almejado.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante do exposto, a ação executou 100% da dotação final. No entanto, não foram liberados os valores necessários para atender as necessidades para a reestruturação da rede corporativa da Polícia Judiciária Civil. (Somente 6% do planejado foi autorizado)

Alcance do Objetivo Específico:

Na análise da meta física para reestruturar a rede cooperativa das unidades da Polícia Judiciária Civil, a ação não teve êxito em relação ao planejado. Sendo assim, o desempenho da ação comprometeu substancialmente para o objetivo do programa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3311-Modernização da Infraestrutura e Logística da Academia de Polícia Civil
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Modernizar a infraestrutura da ACADEPOL para o aperfeiçoamento dos profissionais da segurança pública
Produto:	Unidade modernizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carlos Fernando da Cunha Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A ação não atingiu a meta física, tendo como objetivo modernizar a infraestrutura logística da ACADEPOL, no entanto, diante da realidade econômica e financeira do país, tais valores foram contingenciados e comprometendo a execução física planejada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	5.304,00	5.304,00	0,00	0,00	100,00
240	321.000,00	1.950,00	1.950,00	0,00	0,61	100,00
Total	321.000,00	7.254,00	7.254,00	0,00	2,26	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do exposto a ação não atingiu o objetivo planejado devido ao seu contingenciamento.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante dos valores autorizados na dotação final, a ação finalizou satisfatoriamente com 100% executado. Cabe salientar que inicialmente a ação previa uma dotação de R\$ 321.000,00 na fonte 240 (fonte própria), no entanto, não foram autorizados devido à frustração de arrecadação nesta fonte.

Nesse sentido, prejudicou as realizações das obras e aquisições de equipamentos permanentes previstos para essa ação. Podemos citar algumas obras que ficaram comprometidas:

Reforma do telhado do prédio administrativo da ACADEPOL;
Adequação da rede de alta e baixa tensão do stand de tiro;
Substituição dos postes de iluminação das quadras poliesportivos;
Reforma da galeria de água pluvial.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante da análise dos dados da meta física e do planejamento a ação não conseguiu atingir seu objetivo e conseqüentemente comprometeu sua contribuição com o objetivo do programa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3312-Ampliação e estruturação da capacidade de atendimento do CBMMT.
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Garantir a melhoria logística e técnica do atendimento do CBMMT, inclusive com a expansão da área de atuação.
Produto:	Capacidade de atendimento ampliada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Vagner Jorge Santino da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
29,00	29,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O objetivo específico da Ação 3312 é o de garantir a melhoria logística e técnica do atendimento do CBMMT, inclusive com a expansão da área de atuação, contudo é também uma Ação Projeto que necessitava de aporte de recursos para ser alcançado o objetivo proposto, uma vez que o orçamento disponível era de apenas R\$ 50 mil, e havia a expectativa de realização de convênios ou suplementação para a plenitude na execução da Ação.

Além da Ação em pauta não ter sido suplementada, todo o recurso existente foi anulado e transferido para a Ação 2345 para o Grupo de Despesas 3, conforme o Decreto Orçamentário nº 459, de 28Set16.

Portanto, evidentemente a meta física não foi alcançada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
249	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A UG 004 CBM não conseguiu a realização orçamentária e financeira da execução da Ação 3312, conforme esclarecido na aba Meta Física.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme explicado na aba Meta Física não houveram implementos orçamentários na Ação 3312 para que a mesma obtivesse condições de ser bem desempenhada.

Alcance do Objetivo Específico:

Não foi atingido o objetivo específico da Ação em pauta pelos motivos já explanados nas demais abas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3313-Melhoria da Infraestrutura das Unidades da POLITEC
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Oferecer estrutura adequada à prestação dos serviços e ao atendimento do cidadão.
Produto:	Infraestrutura implantada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Reginaldo Rossi do Carmo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO V - SUDESTE	1,00
REGIÃO VI - SUL	1,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
13,00	13,00	2,00	15,38	15,38

Análise da Meta Física:

Conforme resultado da meta física o órgão não obteve êxito no seu planejamento inicial. Das treze unidades elencadas inicialmente como para melhoria da sua infraestrutura, foram contempladas apenas duas unidades e ainda de forma precária e insuficientes, visto que os valores destinados para a unidade de Primavera do Leste e Rondonópolis totalizavam o valor da despesa em R\$ 350.000,00, no entanto foram autorizados reparos no telhado do prédio da Coordenadoria Regional da POLITEC de Rondonópolis no valor de R\$13.306,07, construção de muros de divisa e reparos IML de Rondonópolis no valor de R\$ 44.039,78, reforma do imóvel I locado de Tangará da Serra onde funcionava a Coordenadoria no valor de R\$19.999,23. Cabe salientar que por determinação judicial foi priorizada a reforma no IML - Instituto Médico Legal de Cuiabá, sendo que a sua execução parte do recurso foi autorizada em na ação - 2005, no valor de R\$86.850,80 e nesta ação o valor de R\$72.949,79.

Em relação às aquisições foram empenhados R\$ 224.000,00 referente ao Sistema de Espectrometria Infravermelha, para atender a Diretoria do Laboratório Forense em Cuiabá.

Foram locadas três unidades, sendo de Barra do Garças, Tangará da Serra e Pontes e Lacerda, totalizando R\$ 144.000,00.

Houve também aquisições de extintores para atender todas as unidades da POLITEC da capital e interior no valor de R\$ 15.000,00, aquisição de balanças R\$ 36.600,00, prateleiras de arquivos deslizantes no valor de R\$ 41.800,00 para atender a Diretoria de Identificação de Cuiabá.

Informa-se ainda que as demais obras e aquisições não foram executadas em virtude da frustração de arrecadação na fonte 240.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	940.311,43	940.311,43	0,00	0,00	100,00
161	2.861.573,32	861.573,32	0,00	0,00	0,00	0,00
240	1.927.713,08	552.945,61	552.945,61	0,00	28,68	100,00
242	166.889,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
361	0,00	215.348,91	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.956.176,22	2.570.179,27	1.493.257,04	0,00	30,13	58,10

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do resultado apresentado na análise PPD, informa-se que não houve repasse dos recursos da fonte 161 e a fonte 240 conforme informado na análise da meta física teve sua arrecadação frustrada, sendo assim, foi possível atender somente 30,13% do planejado inicialmente.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Diante do apresentado na análise de COFD, o valor da dotação final em relação ao empenhado teve o resultado regular em virtude da inexecução na fonte 361(25% do total da dotação final) que se refere à aquisição de um software para scanner laser, sendo um produto específico e com poucos fornecedores houve dificuldade em realizar a pesquisa mercadológica, a execução ficou comprometida por enviarem os orçamentos tardiamente.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando os resultados da Meta Física, do PPD e do COFD o objetivo específico da ação não foi alcançado, conseqüentemente não contribuiu com o objetivo do programa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Diante das anulações de recursos observadas no exercício, disponibilizadas para atender as despesas tidas como extra pessoal do Órgão, recomenda-se a revisão do teto orçamentário, porque tais anulações tenderão a ser repetir em outros exercícios como vem acontecendo, prejudicando assim a execução das ações.

Ação:	3315-Reestruturação da Tecnologia da Informação da POLITEC
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Modernizar as unidades da POLITEC no que tange à Tecnologia da Informação.
Produto:	Unidade reestruturada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Reginaldo Rossi do Carmo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	7,00
Total:	7,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	7,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação tem com foco promover a inovação tecnológica nas unidades da POLITEC na capital e interior do Estado, com objetivo de adquirir e instalar as 07 (sete) unidades de materiais e equipamentos específicos para realização de perícias e expedição de documentos, tendo como produtos principais os laudos periciais e carteiras de identidades que propicia, ganho quantitativo e qualitativo dos serviços prestados pela POLITEC a Justiça Criminal e Sociedade.

Houve aquisição de 360 certificados digitais que serão disponibilizados aos servidores da capital e interior do Estado. Não obtivemos êxito nos processos de aquisições de material permanente leitores biométricos para captura da impressão digital e aquisição de material permanente (swith, nobreak, testador de cabo, etc), isto devido ao estorno do ped para cobertura da folha da sesp novembro/16

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	589.700,00	187.129,57	187.129,57	0,00	31,73	100,00
Total	589.700,00	187.129,57	187.129,57	0,00	31,73	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Diante do resultado acima apurado foi altamente deficiente a execução apenas com 31,73% em relação da dotação inicial prevista na LOA 2016.

Pode ser observado que a unidade não conseguiu o desempenho esperado no que foi planejado, isto se deu ao fracasso na arrecadação da fonte 240, impactando a não aquisição dos equipamentos, licenças e adequação da rede lógica para atender as necessidades da POLITEC.

Capacidade de Execução - COFD:

A régua de parâmetro mostra que o desempenho foi ótimo em relação da dotação final.

O valor executado refere-se apenas parte da aquisição de certificados digitais destinado atender ao sistema de laudos online que são disponibilizado as autoridades designastes e aquisição de arquivo deslizante.

Alcance do Objetivo Específico:

Analisando os resultados observa-se que foi adquirido e empenhado apenas parte da aquisição com Certificado digital, aquisição esta considerada insuficiente para o alcance do objetivo específico proposto pela ação.

A contribuição ao objeto do Programa, de elevar a qualidade dos serviços prestados, também foi prejudicada pela baixa capacidade de aquisição durante o exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Diante das anulações de recursos observadas no exercício, disponibilizadas para atender as despesas tidas como extra pessoal do Órgão, recomenda-se a revisão do teto orçamentário, porque tais anulações tenderão a ser repetir em outros exercícios como vem acontecendo, prejudicando assim a execução das ações.

Ação:	3316-Disponibilização de serviços e informações para as instituições de segurança pública com uso de TI
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Disponibilizar a infraestrutura de TI da SESP para atender às demandas de TI das instituições de segurança pública do Estado.
Produto:	Serviço e informação de TI disponibilizados
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Walmir Akihiro Oribe

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	10,00	40,00	40,00

Análise da Meta Física:

Houve dificuldades em atingir sua meta física planejada devido fatores como orçamento e financeira insuficiente, alguns processos foram disparados como compra de equipamentos de TI, licenças de ferramentas, mas até o momento sem êxito. Não houve suplementação para execução dos processos devido à crise econômica estadual. Além disso, de modo geral no estado muita burocracia e morosidade na tramitação dos processos de aquisição, ocasionando assim um parque tecnológico defasado e condições de trabalho precárias.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.551.794,35	46.977,00	46.976,30	0,00	1,84	100,00



Estado de Mato Grosso

161	2.180.133,33	109.006,67	0,00	0,00	0,00	0,00
242	109.006,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.840.934,45	155.983,67	46.976,30	0,00	0,97	30,12

Capacidade de Planejamento - PPD:

A régua mostra que o PPD foi altamente deficiente, mas não consideramos este cenário apresentado. Pois para execução do planejado depende-se de: orçamentos dos fornecedores, tramitação e assinaturas dos gestores e financeiro disponível. O planejado para 2016 visava atender o funcionamento principalmente dos equipamentos desta superintendência, esperávamos trocar equipamentos que já tem mais de 5 anos de uso, podendo parar de funcionar a qualquer momento, não foi possível, almejamos manter e expandir com aquisição de: licenças de Vmware, licenças de ferramentas como geoprocessamento, licenças de BI, Switches e rede sem fio metropolitano, estação de trabalho, não conseguimos concluir as licitações. Em contrapartida tivemos um ponto positivo que Ministério da Justiça fez toda manutenção da sala cofre, grupo gerador e nobreak e a MTI disponibilizou licenças Windows.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução das medidas e tarefas planejadas desta ação mostrou-se altamente deficiente devido a não finalização nos tramites dos processos. Além disso, enfrentamos mudanças estruturais, de gestores, fluxo de aquisição e contingenciamento dos recursos financeiros durante o exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

Para garantir a disponibilização da infraestrutura da TI da SESP para atender as demandas de TI das instituições da SESP, esta superintendência teve o apoio da equipe interna para estudar, testar, trabalhando no limite da sua capacidade para reestruturar o ambiente tecnológico. Ainda estamos passando por momentos críticos, de testes, POC e consultorias, algumas consultorias foram *sem custo*. Trabalhamos com a meta de reaproveitar todos os equipamentos disponíveis, reescrevendo regras, normas, padronizações, dentro da legislação do COSINT. O comprometimento, o estudo e a criatividade da equipe foi de extrema importância para o objetivo alcançado de 99,98% de disponibilidades dos serviços ativos durante o exercício de 2016, que provem atendimento ao cidadão no estado de MT.

Outros aspectos relevantes:

Dentre as atividades da coordenadoria de infraestrutura, se destacam a administração de rede lógica, dos servidores onde estão hospedadas as aplicações, incluindo a sala cofre e o gerador de energia e todos os atendimentos de suporte ao usuário da SESP e do Interior. A Coordenadoria é composta pela Gerência de Rede Lógica, Gerência de Operações e Gerência de Suporte Técnico. A Gerência de Rede Lógica é responsável por toda a infraestrutura de rede computacional da SESP e das desconcentradas PM, PJC, BM e POLITEC, no exercício de 2016 foram 3432 atendimentos de chamados registrados. A Gerência de Operações é responsável por toda a infraestrutura de servidores físicos e virtuais utilizados pela STI, no exercício de 2016 foram 940 atendimentos. As atividades desenvolvidas pela Gerência de Suporte Técnico da SESP, incluem os serviços de manutenção, configuração e instalação de equipamentos e softwares, suporte às dúvidas dos usuários e outros que são prestados para todos os agentes públicos da Secretaria de Segurança Pública e às Unidades a ela ligadas (PM, BM, PJC, POLITEC, GEFRON), na capital e nas cidades do interior do Estado, fazendo o primeiro atendimento, no exercício de 2016 foram 4.399 atendimentos registrados.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3317-Prevenção social da violência e criminalidade

Programa de Governo: 406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: Promover a prevenção da violência, do risco e da vulnerabilidade social.

Produto: Pessoas atendidas

Unidade de Medida: Pessoa

Responsável pela Ação: Zózima Dias Dos Santos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	44.487,00
Total:	44.487,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
35.716,00	35.706,00	44.487,00	124,56	124,59



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A ação da área preventiva tem como objetivo realizar atendimentos referentes a diversas ações.

Na Subação do Bombeiros do futuro foram realizados 2765 atendimentos com capacitações. No decorrer do período a equipe teve alguns problemas com morosidade dos processos, no entanto, conseguiram executar, mesmo que tardiamente. Neste sentido a execução ficou comprometida, influenciando negativamente no número de atendimentos em Cuiabá e Várzea Grande, sendo que a previsão era para atender 500 pessoas e foram atendidas 150 pessoas.

No geral, a subação atingiu seu objetivo satisfatoriamente.

Na Subação do GECCH (Grupo Estadual de Combate aos Crimes de Homofobia) foram realizados aproximadamente 936 atendimentos com capacitações, seminários e simpósio. Nesta subação, estavam previstos 300 atendimentos com 3 seminários, no entanto, não foram executados os seminários e conseqüentemente comprometeram substancialmente o desempenho da subação.

O valor da subação era em torno de R\$ 180.000,00, sendo que não foi possível executa-la devido ao contingenciamento. No geral, a subação superou as expectativas quanto ao número de pessoas atendidas.

Na Subação da Rede Cidadã foram realizados 30238 atendimentos. Nos serviços continuados como limpeza, estagiários, telefonia, energia, carimbos, chaves, pneus, manutenção, contratos em geral foram contemplados satisfatoriamente. Itens como Quimonos, água e gás e parcialmente materiais esportivos foram atendidos. No entanto, outros itens de aquisições como eletrodomésticos, equipamentos, gêneros alimentícios, vigilância armada, entre outros não foram contemplados devido à morosidade nos processos. Apesar dos itens não contemplados com aquisições, a subação atendeu satisfatoriamente seu objetivo.

Na subação da polícia comunitária foram atendidas/capacitadas 2905 pessoas.

Na subação executada pela polícia judiciária civil foram atendidas 7643 pessoas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	6.729.607,49	1.382.067,95	1.377.958,64	0,00	20,48	99,70
361	0,00	3.007.281,64	3.007.281,64	0,00	0,00	100,00
Total	6.729.607,49	4.389.349,59	4.385.240,28	0,00	65,16	99,91

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do exposto a ação atingiu seus objetivos quanto ao número de atendimentos. No entanto, em relação as aquisições, no decorrer do exercício a ação sofreu alguns contingenciamentos e também deixou de executar alguns itens devido a morosidade no processo. A ação atingiu aproximadamente 66% das aquisições planejadas, sendo que se o percentual fosse maior poderia potencializar os atendimentos inicialmente propostos.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação foi contingenciada ao longo do exercício. Aquisições, reformas, obras no geral que não foram autorizadas comprometeram a qualidade das atividades e da entrega de produtos desta ação. Observando o quadro orçamentário financeiro, podemos concluir que foram executados quase em sua totalidade todos as despesas autorizadas. Diante do exposto, a ação atingiu satisfatoriamente seu objetivo sendo executado 99,91% em relação a dotação final.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante do exposto na meta física, na análise PPD e do COFD a ação atingiu seus objetivos. A ação foi pautada com foco na prevenção, agindo de forma regionalizada, contribuindo significativamente com o objetivo do programa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3360-Construção do Complexo de Segurança Pública - Região Sul do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	406-Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Integrar as ações de Segurança Pública
Produto:	Obra concluída
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Airton de Lacerda Nascimento



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Ação vinculada ao processo 170414/2016, suspenso conforme definição dos gestores em função de remanejamento de recursos na própria unidade. As suplementações com recursos desta Fonte ocorreram para atender as despesas voltadas para: custear despesa com Etapa Alimentação de agosto e setembro/2016 e diárias para as eleições 2016, da PM; custear despesa com diárias da PJC; custear despesas com diárias das RISP's; custear despesas com diárias da POLITEC, que atendem aos objetivos das Ações 2340 (PM), com maior volume de suplementação, R\$ 2.500.000,00, despesas com diárias para as eleições - 2343 (PJC) - 2381 (PM) - 3313 (POLITEC) de responsabilidades das unidades desconcentradas da SESP. A motivação das respectivas suplementações apresentada pela Secretaria de Segurança consta nos processos devidos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.499.997,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.499.997,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ação não executada, desempenho não alcançado. Ação vinculada ao processo 170414/2016, suspenso conforme definição dos gestores em função de remanejamento de recursos na própria unidade. As suplementações com recursos desta Fonte ocorreram para atender as despesas voltadas para: custear despesa com Etapa Alimentação de agosto e setembro/2016 e diárias para as eleições 2016, da PM; custear despesa com diárias da PJC; custear despesas com diárias das RISP's; custear despesas com diárias da POLITEC, que atendem aos objetivos das Ações 2340 (PM), com maior volume de suplementação, R\$ 2.500.000,00, despesas com diárias para as eleições - 2343 (PJC) - 2381 (PM) - 3313 (POLITEC) de responsabilidades das unidades desconcentradas da SESP. A motivação das respectivas suplementações apresentada pela Secretaria de Segurança consta nos processos devidos.

Capacidade de Execução - COFD:

Ação não executada devido ao contingenciamento de despesas. Não foi possível realizar a ação, uma vez que a mesma tratava-se da contratação de projetos por licitação e não houve disponibilidade financeira para tal contratação. Não houve eficiência na execução da ação. Ação vinculada ao processo 170414/2016, suspenso conforme definição dos gestores em função de remanejamento de recursos. As suplementações com recursos desta Fonte ocorreram para atender as despesas voltadas para: custear despesa com Etapa Alimentação de agosto e setembro/2016 e diárias para as eleições 2016, da PM; custear despesa com diárias da PJC; custear despesas com diárias das RISP's; custear despesas com diárias da POLITEC, que atendem aos objetivos das Ações 2340 (PM), com maior volume de suplementação, R\$ 2.500.000,00, despesas com diárias para as eleições - 2343 (PJC) - 2381 (PM) - 3313 (POLITEC) de responsabilidades das unidades desconcentradas da SESP. A motivação das respectivas suplementações apresentada pela Secretaria de Segurança consta nos processos devidos.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo não alcançado, devido indisponibilidade financeira decorrente do remanejamento de recursos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	017-Aumentar a segurança dos cidadãos, contribuindo para que o estado de Mato Grosso se torne um lugar mais seguro para se viver.
Programa:	407-DETRAN Cidadão
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa qualidade na prestação dos serviços.
Objetivo do Programa:	Melhorar a qualidade da prestação dos serviços.
Público Alvo:	Usuários dos serviços de trânsito
Unidade Resp. Programa:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Gestor(a) do Programa:	Amon Osny Mendes Lucas

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de satisfação de usuário com classificação boa ou ótima	Anual	Percentual	63,00	80,00		
Fonte: DETRAN						

Análise de Indicadores do Programa:

No ano de 2016 devido ao forte contingenciamento imposto ao Detran-MT, bem como em razão dos decretos orçamentários do tipo retenção financeira e transposição orçamentária (Processos de decretos orçamentários nº 562, 565, 566, 578, 1472, 2242, 2393 de 2016) não foi possível proceder a contratação de empresa especializada para avaliação dos serviços prestados pelo Detran-MT. De fato, conforme orientação da SEPLAN esta Autarquia deveria promover a pesquisa de satisfação dos usuários por meio de entidade externa, no caso com a sugestão de contratação de empresa do ramo. No entanto, devido a ao contingenciamento e as retenções financeiras supramencionados que atingiu significativamente a execução da Ação nº 3318, não foi possível realizar licitação com tal objeto, pois apenas os contratos com despesas de caráter obrigatórias e essenciais foram priorizados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
214	3.688.124,77	3.688.124,77	232.657,25	0,00	6,31	6,31
240	7.630.902,70	2.640.144,21	1.371.759,62	0,00	17,98	51,96
242	47.310.451,31	10.886.209,41	10.084.656,09	0,00	21,32	92,64
264	2.237.500,00	2.147.420,96	272.694,76	0,00	12,19	12,70
664	0,00	3.600.000,00	2.095.877,00	0,00	0,00	58,22
Total	61.116.978,78	23.211.899,35	14.057.644,72	0,00	23,00	60,56

Execução:



Estado de Mato Grosso

No ano de 2016 devido ao forte contingenciamento imposto ao Detran-MT, bem como em razão dos decretos orçamentários do tipo retenção financeira e transposição orçamentária (Processos de decretos orçamentários nº 562, 565, 566, 578, 1472, 2242, 2393 de 2016) não foi possível a execução de diversas ações estabelecidas no programa que estavam sob responsabilidade das Diretorias e Coordenadorias desta Unidade, impossibilitando que o desempenho planejado inicialmente fosse cumprido.

Tais fatos prejudicam uma análise real sobre equivalência entre a dotação orçamentária planejada no PTA e a execução do programa, posto que diversas atividades, ações e projetos não puderem ser iniciados ou concluídos, impossibilitando a obtenção de resultados ou indicadores para mensuração.

As medidas adotadas acerca de tais fatos foi a comunicação aos órgãos das instâncias administrativas superiores (ex.: SEGES, SEPLAN e SEFAZ) sobre tais deficiências, posto que o Detran-MT encaminhou os respectivos processos e ofícios relacionados as demandas da Autarquia previstas no PTA e necessária ao cumprimento dos objetivos do programa.

De outro norte, verificou-se ainda que o Detran-MT depende de investimentos consideráveis na área de recursos humanos, tecnologia da informação e reestruturação predial e logística das unidades para atingir em sua plenitude o objetivo definido ao programa 407.

Em que pese todas as dificuldades mencionadas, tem-se que a Unidade apresentou-se melhorias significativas em relação a serviços das áreas finalísticas de veículos e habilitação, e ainda fortalecimento dos processos de fiscalização e segurança de seus serviços, resultados obtidos com o direcionamento e execução de ações estratégicas em pontos críticos dos problemas, bem como a otimização na aplicação dos recursos disponibilizados.

Assim, os resultados positivos apresentados nas ações 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2391, 2392 e 3320 podem ser considerados os que mais contribuíram para a tentativa de alcançar em sua plenitude o objetivo traçado ao programa 407 - Detran Cidadão.

Resultados:

Cabe destacar que, o desempenho da Unidade não fora executado em sua integralidade conforme planejamento esboçado em primeiro plano na LOA face ao rigoroso contingenciamento e retenções orçamentárias financeiras impostas ao Detran-MT. Assim, os recursos financeiros alocados no Órgão foram otimizados, com ajustes de diversos contratos de serviços prestados ao Órgão, bem como se procedeu a realização de algumas ações por meio de parceria com outras instituições públicas e/ou privadas. Ademais, o Detran-MT sofre da carência de servidores em alguns setores, outro aspecto a impedir que ações e atividades de impacto junto à população fossem implementadas. Em que pese as dificuldades supramencionadas, esta Unidade conseguiu obter resultados positivos sobre determinadas ações previstas no programa. A Coordenadoria da Escola Pública de Trânsito alcançou a meta física prevista com a implementação de 16 ações de educação para o trânsito, dentre das quais, entre outras, destaca-se: Formação de Profissionais da Educação e Condutores Infiratores, Segurança de Trânsito nas Instituições, Mobilidade no Trânsito, Condutor Consciente, Segurança nas Rodovias, Operação Lei Seca Mato Grosso, Mobilização pela Segurança e Paz no Trânsito, Segurança para Pedestres, Motociclista Vivo, Educação de Trânsito nas Escolas. Tais ações contribuíram para a mudança de comportamento e a consequente preservação da vida no trânsito, com o atendimento de 79 municípios com as ações educativas, uma porcentagem de 56,02 % dos municípios e 100% das 12 regiões de planejamento do Estado (2385 e Execução das Ações de Educação para o Trânsito). Na ação 2386 (Execução dos Processos de Formação e Habilitação dos Condutores), cita-se como pontos positivos ao atendimento de usuários a ampliação do número de municípios atendidos com a captura de imagem digital e biometria (passando de 32 para 84 cidades no Estado), entrega de CNH por correspondência, disponibilização de serviços de habilitação via aplicativo para celular ou computador, descentralização dos serviços executados pela banca examinadora (ex.: em Rondonópolis e Sinop, os exames práticos de direção veicular passaram a ser promovidos pelos servidores lotados nos municípios), implantação do exame teórico em Língua Brasileira de Sinais (Libras). A Diretoria de Veículos concluiu o projeto de envio do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos em casa via Correios, e também realizou leilões de veículos inservíveis (sucatas) e servíveis, aplicado àqueles que ainda apresentam condições de circulação em vias públicas, resultando na retirada de aproximadamente 14.000 (catorze mil) veículos que se encontravam depositados nos pátios de apreensão do Detran-MT (Ação n. 2387 e Execução dos Processos Veiculares). Nesse passo, tem-se que muito embora no ano de 2016 o Detran-MT enfrentou dificuldades na execução de diversos projetos e ações do programa 407, medidas inovadoras de gestão possibilitaram que o objetivo principal fosse alcançado parcialmente. Destaca-se que o projeto de reestruturação das unidades de atendimento do Departamento de Trânsito, cuja mudança para novos prédios somente foi possível após estudo técnico desenvolvido por 14 servidores da Autarquia, que efetivaram um mapeamento e diagnóstico dos imóveis e locais de atendimento no interior do Estado e apresentaram um relatório técnico com Ciretrans prioritárias para atuação. Muitas das Ciretrans diagnosticadas não tinham mais condições de permanecer no local devido a deterioração e as más condições das instalações, como a maioria estava em prédios locados, decidiu-se instalar as unidades em novos prédios alugados, porém com condições de atender de forma adequada a demanda da autarquia, processo conhecido como locação sob medida. Na maioria das unidades o proprietário fez melhorias cumprindo as exigências da Autarquia, em outros casos houve a construção de novo prédio. Insta salientar que a revisão no valor dos contratos possibilitou que as melhorias fossem implementadas sem acréscimo nas despesas com locação de imóveis. Para atender uma frota de quase dois milhões de veículos e mais de 270 mil emissões de Carteira Nacional de Habilitação (CNH's) por ano, a gestão do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/MT) optou ainda pelo uso da tecnologia da informação na melhoria dos processos internos. Com a finalidade de dar maior agilidade ao setor de vistoria veicular foi implantado o sistema de atendimento por agendamento inicialmente nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Tangará da Serra, o qual se estenderá gradativamente para todos os municípios. O atendimento é realizado com hora agendada, eliminando as filas de veículos nas unidades. Ademais, a partir de 2016, o licenciamento anual de veículo já foi disponibilizado via o aplicativo eMT Cidadão, ou pelo site do governo (www.mt.gov.br). Com estas medidas estima-se que em breve deve reduzir em 40% o atendimento presencial de usuários nos guichês das unidades da Autarquia.

Principais restrições e providências adotadas:

Outrossim, entendemos ainda que influenciaram na deficiência de execução orçamentária em relação aos créditos disponibilizados para o programa os seguintes fatores: demora na liberação de recurso para reserva de saldos para atender os processos licitatórios; morosidade dos processos de aquisições na SEGES quanto à cotação e pesquisa de preços e o significativo déficit de pessoal para integrar e recompor as equipes técnicas de setores do Órgão. Assim,

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Em relação a efetivação de um indicador de desempenho sobre o programa 407 sugere-se que a Superintendência de Informações da SEPLAN possa dar suporte a este Órgão, tendo em vista que a conjuntura econômica orçamentária do Estado ainda permanece em crise, fato que provavelmente implicará na não liberação de recursos para despesas de caráter circunstancial (ex.: contratação de empresa especializada na realização de pesquisa de satisfação). Deste modo, cogita-se a possibilidade que a referida Superintendência execute diretamente no ano de 2017 a pesquisa de satisfação dos usuários desta Autarquia. Considerando que o sistema de cotas orçamentária mensais estabelecido para o ano de 2016 dificultou e muito o trâmite de diversos trâmites licitatórios e a execução de contratos, tendo em vista a necessidade de realização obrigatória de PED para empenho. Assim, nos termos da LC 4.320/1964 (Normas de Direito Financeiro), sugere-se que aja a cobertura orçamentária para atender a vigência dos contratos dentro do próprio exercício financeiro. Constatou-se ainda que neste primeiro ano de execução do PPA 2016-2019 haverá a necessidade de revisão do plano para alteração de metas/produtos de três ações (2385, 2389 e 3318) finalísticas.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2385-Execução das ações de educação para o trânsito
Programa de Governo:	407-DETRAN Cidadão
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Promover ações de educação para o trânsito que contribuam para a mudança de comportamento e a consequente preservação da vida no trânsito.
Produto:	Ação educativa implementada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ederson Aparecido Aires Carlini

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	16,00
Total:	16,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
16,00	16,00	16,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta Coordenadoria alcançou a meta física prevista com a implementação de 16 ações de educação para o trânsito, sendo elas: Ação 01 - Formação de Profissionais da Educação; Ação 02 - Formação e Atualização de Credenciados; Ação 03 - Formação de Servidores; Ação 04 - Formação dos Profissionais do Sistema Nacional de Trânsito e Sociedade Organizada; Ação 05 - Formação para Condutores Infratores; Ação 06 - Segurança de Trânsito nas Instituições; Ação 07 - Mobilidade no Trânsito; Ação 08 - Condutor Consciente; Ação 09 - Campanhas Sazonais e Datas Comemorativas; Ação 10 - Segurança nas Rodovias; Ação 11 - Operação Lei Seca Mato Grosso; Ação 12 - Ação de Mobilização pela Segurança e Paz no Trânsito; Ação 13 - Ação Segurança para Pedestres; Ação 14 - Motociclista Vivo; Ação 15 - Pantanal Shopping; Ação 16 - Educação de Trânsito nas Escolas. Estas ações contribuíram no que compete ao DETRAN, previsto no Artigo 22 do CTB, todavia para a diminuição dos acidentes de trânsito é necessária a ação conjunta do executivo nos 03 entes federativos. Foram atendidos 79 municípios com as ações educativas, uma porcentagem de 56,02 % dos municípios e 100% das 12 regiões de planejamento do estado. Foram firmados diversos Termos de Cooperação Técnica (Parcerias) com outras instituições públicas e privadas para o desenvolvimentos das ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
264	2.237.500,00	1.897.420,96	246.804,76	0,00	11,03	13,01
Total	2.237.500,00	1.897.420,96	246.804,76	0,00	11,03	13,01

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em relação ao desempenho da dotação inicial informamos que no Planejamento Anual da Escola Pública de Trânsito foi previsto a utilização total do recurso, todavia esta unidade em decorrência da morosidade do trâmite licitatório procurou firmar parcerias com instituições públicas e privadas com o intuito de não prejudicar o cronograma de execução das ações, a maioria das aquisições foram finalizadas no segundo semestre do ano. Vale ressaltar que a dotação inicial foi prejudicada por conta de 02 decretos orçamentários números 785 e 2242, que anularam respectivamente os valores, R\$ 250.000,00 e R\$ 90.079,04 que estavam destinados para aquisição de mobiliário e aparelhamento da Escola Pública de Trânsito. Lembramos também que no PTA - 2016/DETRAN na ação 3319 - Implementação da Escola Pública de Trânsito estava prevista a construção do prédio físico para alojar toda a estrutura necessária para o funcionamento da escola, todavia o recurso previsto para a construção foi totalmente retido pela SEFAZ/SEPLAN para pagamento de obrigações do Estado, e por este motivo a dotação que estava programado para o aparelhamento da Escola neste novo prédio não foi utilizado.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Conforme já informamos no item anterior, as ações educativas ocorreram com deficiência de recursos materiais (materiais educativos de distribuição gratuita, veiculação de campanhas publicitárias de cunho educativo), bem como a recursos humanos (técnicos) que dificultaram a elaboração de artes e mídia, pois os processos de aquisições sofreram morosidade em decorrência de retificações constantes nas elaborações dos Termos de Referência, e por isso os contratos foram celebrados somente no meio do segundo semestre, por esta razão as execuções das ações planejadas foram prejudicadas pela falta da infra-estrutura necessária para o suporte das ações, sendo necessária as readequações no planejamento da Escola Pública de Trânsito que resultou na diminuição do número de públicos a ser atendido e a qualidade do serviço que seria prestado conforme o planejamento inicial.

Alcance do Objetivo Específico:

Em relação ao objetivo específico da ação que é Promover ações de educação para o trânsito que contribuam para a mudança de comportamento e a consequente preservação da vida no trânsito, ressaltamos que as ações desenvolvidas pela Escola Pública de Trânsito contribuíram no que compete ao DETRAN, conforme previsto no Artigo 22 do CTB, todavia para a diminuição dos acidentes de trânsito é necessária a ação conjunta do executivo nos 03 entes federativos. Quanto a mudança do comportamento dos indivíduos no trânsito faz necessário um trabalho contínuo e permanente com o envolvimento de todos os setores da sociedade, baseada na aquisição de valores que deve se iniciar na família, exercitado no processo de formação educacional nas escolas e consolidado por toda a sociedade; para que seja observada esta mudança de comportamento necessita de um tempo maior para avaliação por se tratar de um resultado a longo prazo.

Outros aspectos relevantes:

Morosidade nos processos de aquisição; Redução do efetivo da equipe; Troca de chefia imediata constante ao longo do ano; Surgimento de demandas de trabalho não previstas no Planejamento da Escola; Bloqueio orçamentário no decorrer do exercício, impossibilitando os processos de diárias; Falta de atendimento por parte do setor de transporte responsável pelo deslocamento da equipe, em decorrência do número reduzido de veículos e motoristas, bem como a não disponibilização de passagens terrestres e aéreas devido ao encerramento do contrato. Também temos a informar que a não construção do prédio da escola dificultou a realização do trabalho por não dispor da estrutura necessária como salas de aula, biblioteca, espaço vivencial e outros.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Disponibilizar o orçamento previsto para o próximo exercício para que possamos desenvolver as ações educativas de trânsito com excelência dispondo de um prédio próprio, com toda a estrutura e aparelhamento necessário. Recomendamos também a implementação da equipe multidisciplinar com a nomeação dos profissionais da área de educação aprovados no concurso público do Detran vigente. Sugerimos a necessidade de padronização dos processos na área sistêmica, para que não haja morosidade nas aquisições, as quais afetam a execução das atividades finalísticas.

Ação:	2386-Execução dos processos de formação e habilitação dos condutores
Programa de Governo:	407-DETRAN Cidadão
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Melhorar o processo de habilitação.
Produto:	Documento de habilitação emitido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Fernando Martins Lopes

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	258.864,00
Total:	258.864,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
375.677,00	300.000,00	258.864,00	68,91	86,29

Análise da Meta Física:

O planejamento inicial da LOA obteve êxito ao considerarmos que a estimativa de entrega de serviços (CNH's confeccionadas em 2016) depende de fatores externos e que portanto fogem do alcance desta autarquia. Ainda sim, embora o número de CNH's emitidas em 2016 permaneça em torno de 75% (ao final de dezembro) com relação ao valor total estimado na LOA, podemos concluir que os números foram positivos. Dentro do objetivo inicial de melhoria na qualidade dos serviços em torno do trâmite do processo de habilitação, em 2016 concluímos algumas etapas planejadas anteriormente. Como exemplos citamos a ampliação do número de municípios atendidos com a captura de imagem digital e biometria, saltando de 32 para 84 cidades no Estado. A entrega de CNH por correspondência está disponível assim como alguns serviços de habilitação via aplicativo para celular ou computador foram entregues. O atendimento no interior de Mato Grosso também foi contemplado com a descentralização dos serviços executados pela banca examinadora, sendo que em Rondonópolis e Sinop, os exames práticos de direção veicular passaram a ser promovidos pelos servidores lotados nos municípios, tornando-se independente da sede do Detran, consequentemente tornando mais célere o atendimento a população. Também agregamos serviços que garantem a acessibilidade ao usuário, como o projeto de exame teórico em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Todas essas iniciativas foram pensadas e executadas visando o cumprimento do objetivo específico deste programa e desta ação.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	3.425.602,53	1.287.692,53	1.287.692,32	0,00	37,59	100,00
242	15.134.386,31	8.127.227,18	7.645.235,64	0,00	50,52	94,07
Total	18.559.988,84	9.414.919,71	8.932.927,96	0,00	48,13	94,88

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os valores estimados ficaram acima dos valores empenhados, tendo em vista que em 2016 prevíamos e foi efetivada a renovação contratual do serviço gráfico de impressão de CNH's e captura de imagem e biometria. A renovação contratual ocorreu sem grandes impactos no preço do serviço, considerando o contrato anterior. Aliado a esse fato, em 2016 tivemos uma tiragem de CNH's abaixo da média prevista. Esses fatores foram preponderantes para que a previsão de gasto inicial ficasse abaixo do esperado. Tal desempenho justifica-se, em razão de fatores externos que fogem do controle desta autarquia para a definição tanto do valor solicitado na dotação inicial quanto pelo valor empenhado ao final deste exercício, tais como o preço obtido ao final do processo licitatório e o comportamento do público alvo em relação a obtenção da CNH e demais serviços concernentes onde, exemplificando essa situação, em 2016 estimamos que ocorreram 8 mil solicitações de reclassificação de categoria (rebaixamento de categorias C, D ou E para B) em decorrência da exigência do Exame Toxicológico. Importante destacar que foi realizado o contingenciamento no PPD conforme detalhes a seguir, extraídos do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças (FIPLAN):

FIPLAN - Relatório - Quadro de Detalhamento do Processo de Crédito Adicional.

Tipo de Crédito: 100 - Remanejamento de recursos entre PAOE(s) em uma mesma UO, entre grupos e entre regiões.

Processo nº 63

Justificativa: Remanejamento para atender adequação contábil para folha de pagamento de caráter indenizatório conforme malote da SEFAZ. Este remanejamento não afeta a meta.

Total anulado: R\$ 200.000,00

FIPLAN - Relatório - Quadro de Detalhamento do Processo de Crédito Adicional.

Tipo de Crédito: 181 - Reversão por economia orçamentária e retenção financeira

Processo nº 1472

Justificativa: Anula-se para fazer cobertura orçamentária da dívida pública externa no mês de Setembro/2016.

Total anulado: R\$ 6.973.159,13

Capacidade de Execução - COFD:

Não foram necessários créditos adicionais. Houve bloqueio e contingenciamento durante o exercício, mas que não dificultaram a execução desta ação. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma financeiro previsto, apesar de em determinado momento ter ocorrido risco deste cronograma ser prejudicado. Também não houve fatos que prejudicassem o desempenho dessa ação. Durante este exercício, a Diretoria de Habilitação conseguiu realizar a implantação do Projeto Prova Teórica em Libras sem a necessidade de recursos orçamentários e financeiros para o público com deficiência auditiva. Para isso, desenvolvemos uma parceria com a empresa responsável pela aplicação de provas teóricas. Por fim, a capacidade operacional e financeira desta despesa atingiu o desempenho "Bom" em razão tanto do comportamento do público alvo desta ação, como pela capacidade de negociação desta autarquia em relação ao contrato de impressão de CNH e captura de imagem e biometria e projetos de modernização que melhoraram a qualidade de atendimento ao cidadão.

Alcance do Objetivo Específico:

Tal índice de precisão, classificado como "Bom", foi o resultado de um trabalho influenciado pela implantação de novos produtos que fortaleceram a presença dos serviços de habilitação de condutores no Estado, que melhoraram a qualidade de atendimento ao cidadão, revelando-se compatível com o uso adequado do dinheiro público, ao se aumentar a acessibilidade e a celeridade no cumprimento diário da meta física.

Outros aspectos relevantes:

Um fato a ser considerado foi a greve dos servidores públicos estaduais, a qual teve a adesão dos profissionais do DETRAN, interrompendo os serviços prestados pela autarquia durante o período de um mês em meados deste exercício, fato que ocasionou o acúmulo de processos e o atraso na expedição de documentos de habilitação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Acreditamos que a melhoria dos serviços executados pela Diretoria de Habilitação, em parte, esbarram em situações que estão além da nossa autonomia. Para caminharmos no processo de transformação da autarquia e contribuir na construção de um DETRAN Cidadão, necessitamos de um incremento no quadro de servidores, no número de unidades de atendimento, bem como na reestruturação das unidades existentes. Por fim, recomendamos a melhoria no processo de arrecadação de taxas, diminuindo o tempo entre o pagamento e a arrecadação, que certamente proporcionará um atendimento mais célere e diminuirá o número de reclamações dos usuários.

Ação: 2387-Execução dos processos veiculares

Programa de Governo: 407-DETRAN Cidadão

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Aumentar o percentual dos veículos licenciados.
Produto:	Veículo licenciado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Talita Peske Rodrigues

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
51,00	51,00	50,00	98,04	98,04

Análise da Meta Física:

Esta Unidade Orçamentária durante o exercício de 2016 apresentou desempenho "Altamente Eficiente", mesmo ainda faltando três semanas para o encerramento deste exercício, em razão do acerto na previsão de veículos a serem licenciados neste exercício que ficou compatível com a dotação inicial definida durante a elaboração do PTA/LOA. No entanto tal percentual, extraído da evidência mostrada pelo sistema DETRAN Net que expõe o total de licenciamentos emitidos durante o exercício de 2016, não espelhou o desempenho desejado por esta Unidade em se aumentar o percentual de veículos licenciados, mesmo com todos os projetos que foram implantados com sucesso neste exercício. Esta Autarquia (Diretoria de Veículos) promoveu em parceria com outras Unidades do Governo do Estado um grande programa de fiscalização que gerou um grande volume de apreensão veicular, que foi responsável pela retirada das vias públicas de milhares de veículos entre automóveis, motos e caminhões. Além disso, houve também o programa de envio do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos em casa via Correios, iniciativa esta premiada no concurso "Inovar para Transformar", realizado pela Secretaria de Estado de Gestão (Seges-MT), por meio da Superintendência da Escola de Governo, concorrendo com outros 40 projetos de diversas secretarias. Esta iniciativa do DETRAN também teve como objetivo estimular proprietários de veículos automotores a quitarem seus débitos junto à Autarquia e com isso também potencializar o alcance desta meta física. Na outra ponta resultante de todas essas atividades, inferiu-se que um volume significativo desses veículos poderiam ser recuperados pelos seus proprietários, por meio da quitação dos débitos e consequente licenciamento destes junto ao DETRAN. No entanto, provavelmente resultante da crise econômica e também de outros fatores co-relacionados, a maioria desses veículos acabou não sendo recuperados pelos seus proprietários ao longo dos últimos anos, inclusive 2016, gerando uma demanda reprimida em todo o estado que resultou na super lotação dos pátios tanto da sede nesta capital como das unidades desconcentradas em vários municípios do Estado. Como resposta a este Estado crítico, desde o ano passado e em especial neste ano, esta Unidade promoveu um grande esforço concentrado para se desfazer de um considerável volume de veículos por meio da oferta à empresas interessadas via leilão de veículos inservíveis. Também ao longo de 2016, foi promovido o leilão de veículos servíveis, aplicado àqueles que ainda apresentam condições de circulação em vias públicas. Graças a todo este conjunto de ações, ainda assim não eliminamos a desproporção existente entre veículos apreendidos e leiloados, onde não-somente para este projeto, como também para os demais supracitados, esta Unidade considera urgente e necessária a obtenção de mais recursos humanos, materiais, de serviços e infraestrutura para a ampliação de todos esses projetos desta área finalística, haja vista que os mesmos só não foram maiores em virtude dos recursos limitados que possuímos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	1.211.120,00	864.390,00	856.913,70	0,00	70,75	99,14
Total	1.211.120,00	864.390,00	856.913,70	0,00	70,75	99,14

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em relação à dotação inicial planejada para o exercício de 2016, informamos que esta ação sofreu retenção financeira, na qual tivemos que replanear as atividades da Diretoria de Veículos, trabalhando com as prioridades já mencionadas no campo Meta Física. Dentre as atividades que ficaram prejudicadas foram as visitas técnicas, necessárias ao suporte das Ciretrans e Agências e também fora do Estado, quando precisamos atualizar os procedimentos junto ao Denatran e demais Detrans, como troca de experiências.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira da despesa foi satisfatória, pois em relação à dotação final disponível a Diretoria de Veículos executou em sua totalidade o recurso disponível com o pagamento de contratos para confecção do lacre e arame das placas dos veículos; contratação de serviço de guincho, prestação de serviços para digitação e digitalização de AR/similares; e diárias que foram necessárias para a realização de visitas técnicas dentro e fora do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Em relação ao objetivo específico da ação que é aumentar o percentual dos veículos licenciados, informamos que esta ação contribuiu ao Programa Detran Cidadão, que tem como objetivo a melhoria da qualidade na prestação dos serviços, no que se refere a regularização dos veículos registrados em Mato Grosso, quando contribuimos com a segurança de trânsito, uma vez que o Detran (Diretoria de Veículos) verifica as condições de trafegabilidade do veículo.

Outros aspectos relevantes:

Em relação ao exercício de 2015, verificou-se o aumento na inadimplência dos licenciamento de veículos, o que acarretamos esse fator à crise econômica impactada no cenário Nacional e por consequência no Estado de Mato Grosso; em relação aos demais produtos da Diretoria de Veículos, o setor de Vistoria ficou prejudicado em relação à defasagem no número de servidores.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Em relação à inadimplência do licenciamento a equipe da Diretoria de Veículos está formalizando à Procuradoria Geral do Estado, a possibilidade de incluir os devedores na Dívida Ativa do Estado, semelhante ao processo da SEFAZ quanto ao IPVA. Em relação ao setor de Vistoria recomendamos à Secretaria de Estado de Gestão a nomeação dos aprovados no Concurso Público da Autarquia, vigente desde 2015.

Ação:	2388-Adequação e modernização da estrutura do DETRAN
Programa de Governo:	407-DETRAN Cidadão
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Reformar e ampliar as estruturas imobiliária, mobiliária e de equipamentos do DETRAN.
Produto:	Unidade do DETRAN-MT adequada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Roseli Aparecida Bevilacqua

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	63,00
Total:	63,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
63,00	63,00	63,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Informamos que a previsão de orçamento inicialmente programada nesta ação, corresponde às demandas dos setores: Gerência de Patrimônio Mobiliário e Gerência de Obras e Patrimônio Imobiliário. O valor inicialmente previsto sofreu uma redução no valor de R\$ 26.506.981,72, na qual foi destinado para atender demandas governamentais para pagamento da Folha de Pessoal e pagamento da dívida do Estado formalizados pelos decretos orçamentários do tipo 102 (transposição orçamentária) e 181 (reversão financeira) de nsº 16; 116; 129; 132; 132; 384. Vale ressaltar que grande parte do orçamento previsto nesta ação era caracterizado pelo grupo de despesa 04 - investimento, o que faz de imediato ser contingenciado pela SEPLAN/SEFAZ para quitar as despesas obrigatórias diante do cenário econômico desfavorável ao Estado. Todavia, mesmo com as dificuldades encontradas a Coordenadoria de Patrimônio executou parte do orçamento disponível da dotação final, quando atendemos 63 (sessenta e três) unidades regionalizadas distribuídas no Estado, com os seguintes equipamentos/mobiliários: armários, mesas, cadeiras, aparelhos eletrodomésticos (fogão, bebedouro, geladeira), condicionador de ar. Pela Gerência de Obras e Patrimônio Imobiliário foram efetuadas obras em caráter emergencial na Sede da Autarquia, sendo 4 Dispensas de Licitações para a manutenção da rede de abastecimento de água; reforma e ampliação da 3a. CRT Barra do Garças, no valor de R\$ 338.563,17. Outro processo que inicialmente contratamos com o orçamento deste exercício foi a construção da Vistoria de Carga Pesada na cidade de Sinop, que servirá de apoio a CRT de Sinop, contratado no valor de R\$ 761.544,09, e empenhado o valor de R\$ 28.000,00 correspondente à primeira medição da obra.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
242	28.241.455,00	1.881.608,98	1.569.523,50	0,00	5,56	83,41
664	0,00	1.000.000,00	622.719,00	0,00	0,00	62,27
Total	28.491.455,00	3.131.608,98	2.192.242,50	0,00	7,69	70,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conforme explicado no campo da Meta Física, esta Ação em grande parte compreende orçamento com despesas classificadas no grupo 04 - investimentos, e dessa forma foram retidos, revertidos e contingenciados pelo Governo para atender demandas com a Folha de Pagamento do Estado e pagamento da Dívida. O valor inicialmente previsto sofreu uma redução no valor de R\$ 26.506.981,72, formalizados pelos decretos orçamentários do tipo 102 (transposição orçamentária) e 181 (reversão financeira) de nºs 16, 116; 129; 130; 132; 384. Dessa forma justificamos os motivos pelas quais o sistema Fiplan apresenta um índice de planejamento reduzido.

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação a dotação final disponível para a Coordenadoria e suas Gerências para cumprir as metas previstas nesta ação, informamos que a maioria do recurso foi empenhado para atender contratos que deram suporte a Sede e Unidades Regionalizadas com o fornecimento de mobiliários (cadeira, mesa) e aparelhos (bebedouro, condicionador de ar). Vale lembrar que parte do recurso executado pelas demandas oriundas da Gerência de Patrimônio Mobiliário, correspondeu a recursos de convênio o que facilitou a contratação dos objetos citados anteriormente, por não poder ser o referido recurso retido pelo Tesouro. Em relação às demandas de obras, estas ficaram prejudicadas, pois foram atendidas em situações pontuais com pequenos reparos na estrutura física da Sede; reforma da Ciretran de Barra do Garças e o início da contratação para a construção da Vistoria Pesada no município de Sinop.

Alcance do Objetivo Específico:

Em relação ao objetivo específico que é reformar e ampliar as estruturas imobiliária, mobiliária e de equipamentos do DETRAN informamos que a Gerência de Patrimônio Mobiliário foi a que mais executou e alcançou o objetivo da ação, pois parte do recurso executado correspondeu a fonte de convênio o que possibilitou a entrega de equipamentos e mobiliários nas Unidades Regionalizadas. Em relação à Gerência de Obras e Patrimônio Imobiliário informamos que esta ficou prejudicada, pois grande parte do recurso alocado nesta ação e destinado a construções e reformas foram retidos e contingenciados pelo Governo, conforme já mencionado no campo da Meta Física. Vale lembrar que a equipe de engenharia, no exercício de 2015 havia elaborado um plano de ação estratégico de infraestrutura que visava a modernização das estruturas físicas prediais e tecnológicas que contemplaria as Unidades Regionalizadas. Esse diagnóstico setorial das unidades classificava as Ciretranas que mais precisariam de intervenção na estrutura e definia num período de médio prazo o atendimento de todas as obras que há muito tempo não passam por reformas; com todo o cenário de contingenciamento os trabalhos para modernização predial ficaram adiados.

Outros aspectos relevantes:

A Reversão Financeira e a Transposição Orçamentária formalizadas pelos decretos orçamentários nºs 16, 116; 129; 130; 132; 384 que anulou a maior parte do orçamento previsto para o cumprimento do objetivo, dificultou a entrega dos produtos da Gerência de Obras e Patrimônio Imobiliário, considerando que o Grupo 4 - Investimento foi bloqueado pela Seplan/Sefaz.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Em 2015 foi feito um mapeamento geral das unidades da Autarquia no interior, diagnosticando a situação estrutural das Ciretranas. Esse mapeamento visou dar subsídios aos gestores para definir as prioridades de investimento. Foram apontadas as unidades onde há necessidade de intervenção iminente. A sugestão de melhoria da estrutura física da Entidade desenvolvido pela Gerência de Obras e Patrimônio Imobiliário é que o plano de ação não seja prejudicado nos próximos exercícios, com constantes bloqueios e reversões financeiras oriundas dos decretos orçamentários, pois as estruturas físicas dessas unidades regionalizadas vistoriadas precisam com urgência passar por reformas para oferecer um espaço físico necessário para qualidade no atendimento público aos cidadãos.

Ação:	2389-Fortalecimento do controle dos processos e serviços
Programa de Governo:	407-DETRAN Cidadão
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Implementar ações com o intuito de fortalecer os controles dos processos e serviços.
Produto:	Processo regularizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Amon Osny Mendes Lucas

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	4,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	4,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Coordenadoria de Fiscalização dos Credenciados

Quanto aos trabalhos desempenhados pela Coord. de Fiscalização de Credenciados as atividades iniciaram em fevereiro com término em 20 de dezembro na qual foram concluídas 223 fiscalizações a credenciados (duzentas e vinte e três), sendo 90 autoescolas, 33 psicólogos, 30 médicos, 27 estampilhas de placas e 43 despachantes, ultrapassando a meta prevista de 200 fiscalizações, que representaram a extensão das atividades em 56 (cinquenta e seis) municípios percorridos durante as ações de fiscalização.

Unidade Setorial de Correição:

VERIFICAÇÃO PROCEDIMENTAL REALIZADA NOS PROCESSOS FINALÍSTICOS:

Em relação às atividades da Unidade Setorial de Correição foram realizadas mais de 340.000 (trezentas e quarenta mil) verificações procedimentais em processos de transferência de propriedade, licenciamento, segunda via de CRV e comunicação de venda, resultando em orientações às Ciretrans e Agências Municipais quanto à forma correta de instruir seus processos (Auditação). Foi superada a meta prevista (duzentos mil) devido à demanda reprimida que se encontrava na Unidade Setorial de Correição referente a anos anteriores.

¿ ENCAMINHAR OS PROCESSOS FINALÍSTICOS PARA ABERTURA DE PAD:

A quantidade realizada de processos administrativos disciplinares (PAD¿s) instaurados apresentou desempenho muito superior ao previsto em decorrência de histórico de instaurações em exercícios anteriores em quantidade consideravelmente inferior ao realizado no atual exercício. com o encerramento dos trabalhos em 16/12/2016 a unidade setorial de correição encaminhou 64 processos à controladoria geral do estado (CGE), por meio do ofício nº 109/2016/USC/DETRAN/MT e ofício nº 118/2016/USC/DETRAN/MT para abertura de PAD.

¿ REALIZAR A INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR DOS PROCESSOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES.

Foram realizadas 192 (cento e noventa e duas) investigações preliminares de processos com indícios de irregularidades. todos estes processos, por conterem indícios de crimes contra o patrimônio público, foram encaminhados para as delegacias de polícia judiciária civil das suas circunscrições, a fim de instauração de inquérito policial, resultando nas operações Legado, Hidra de Lerna, e Zumbi.

¿ REALIZAR A INSTRUÇÃO DO PAD.

A comissão do PAD instruiu 24 processos. Para a instrução do PAD a comissão realizou diligências, interrogatórios, inquirição de testemunhas, solicitação de documentos aos setores competentes; solicitação de perícia médica. a meta prevista (40 PAD¿s instruídos), não foi alcançada devido algumas dificuldades, apontadas a seguir: não comparecimento do acusado nas audiências fazendo com que a comissão adiasse a data da audiência de instrução, prorrogando dessa forma a conclusão dos processos; dificuldades em localizar o acusado, pois os endereços em sua maioria são fictícios.

Unidade de Desenvolvimento Organizacional

Informamos que a data de término para a entrega do produto Manual de Processos e Procedimentos Elaborado, relacionado nesta ação foi alterado mais uma vez, recentemente pelo Decreto nº 762, de 09 de dezembro de 2016, que estipula os prazos para a elaboração dos processos finalísticos desta Autarquia, sendo que tal linha do tempo ultrapassa o exercício de 2016, tornando assim seu cumprimento integral impossibilitado de ser cumprido até o dia 27/10 (definido AR/2016), de acordo com o informado na área dados, quando foi inserida esta ação no acordo de resultados elaborado em 2015. Tal desencontro de datas se dá em virtude de que esse produto segue outro cronograma, estabelecido pelo próprio governo do Estado, onde esta unidade (Detran) não possui autonomia para a antecipação e consequente entrega deste produto dentro do prazo supracitado. Ademais, as atividades necessárias para a consolidação dos processos finalísticos que faltam já estão com suas datas lançadas neste cronograma, cuja extensão se dará até o exercício de 2017, a saber:- Unidade de Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (RENAEST);- Coordenadoria da Escola Pública de Trânsito (EPT);- Diretoria de Habilitação; Diretoria de Veículos - Coordenadoria de RENAINF (Registro Nacional de Infrações de Trânsito);- Unidade de Fiscalização de Trânsito.

Apesar dos trabalhos para elaboração dos Manuais de Processos e Procedimentos estarem ocorrendo de forma contida, devido às dificuldades encontradas pelos setores em disponibilizar horário para reunir com a comissão, considerando que o déficit de pessoal nas unidades, a Unidade de Desenvolvimento Organizacional deu andamento nas seguintes etapas: construção da identidade organizacional, a quantificação dos processos da Diretoria de Habilitação e desdobramento de alguns subprocessos e procedimentos e a quantificação de processos na Diretoria de Veículos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
214	522.290,00	522.290,00	112.590,00	0,00	21,56	21,56
Total	522.290,00	522.290,00	112.590,00	0,00	21,56	21,56

Capacidade de Planejamento - PPD:

Programa 407 - Ação 2389

Explorar

Em que pese as Unidades de fiscalização do Órgão terem obtido sucesso no acréscimo do quantitativo de atividades executadas, verificou-se novamente que ocorreu contingenciamento em relação aos recursos orçamentários. Tal fato prejudicou que o planejamento inicial fosse executado em sua totalidade, e os recursos disponibilizados foram direcionados ao pagamento de diárias à Unidade Setorial de Correição e Coordenadoria de Fiscalização de Credenciados para investigações e vistorias técnicas, com vistas a otimizar os trabalhos de controle e fortalecimento dos processos correccionais.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Do total de valor estimado de R\$ 522.290,00 à execução dos projetos pelas unidades apenas o montante inferior a um terço foi disponibilizado no exercício de 2016, o que tornou-se um fator impeditivo a execução total das ações previstas. Assim, as unidades tiveram que readequar o planejamento inicialmente elaborado em relação as atividades que seriam desenvolvidas no ano.

Alcance do Objetivo Específico:

Constatou-se que os objetivos foram alcançados em sua maioria, muito embora as unidades não tiveram acesso ao total de recursos previstos no PTA, o direcionamento estratégico de atividades pontuais possibilitaram o melhor desempenho dos setores.

Outros aspectos relevantes:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Verificou-se que diversas unidades sofreram impactos negativos na execução de seus projetos devido ao contingenciamento já mencionado, o que prejudica sobremaneira o alcance de resultados positivos ao final do exercício.

Ação:	2391-Implementação da gestão do conhecimento e do capital humano
Programa de Governo:	407-DETRAN Cidadão
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Promover política de valorização do servidor que gere resultados eficientes para os cidadãos.
Produto:	Ação de valorização implementada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carolina Figueira Balbino Dorileo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	62,00
Total:	62,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
150,00	150,00	62,00	41,33	41,33

Análise da Meta Física:

O Departamento Estadual de Trânsito apresentou um resultado deficiente no que se refere às ações de valorização implementadas. Mesmo não atingindo a meta, esta Autarquia conseguiu implementar no Eixo Capacitação 37 ações, contemplando 264 servidores. Foram capacitações voltadas para a formação profissional do servidor (Elaboração de Termo de Referência, Pregoeiro, Gestão de Projetos, Curso de Excel, entre outros), curso de formação dos Agentes do Serviço de Trânsito (Vistoriador e Examinador) e cursos motivacionais (Autoconhecimento e Autoestima), realizados em Cuiabá, no Interior e fora do Estado. Alguns projetos foram em parceria com a Escola Pública de Trânsito e com a Escola de Governo. No Eixo Saúde e Segurança no Trabalho, foram desenvolvidas 25 ações, contemplando 1700 atendimentos no ano 2016. Essas ações englobam o Atendimento Médico, Psicológico, do Serviço Social, visitas domiciliares, administração de contratos de saúde, Palestras, Eventos de Integração, ações do Comitê Setorial de Saúde e Segurança no Trabalho, Projeto de Sustentabilidade, Ações para a Acessibilidade, entre outros. Portanto, foram implementadas 62 ações que propiciaram a promoção de política de valorização do servidor que gere resultados eficientes para os cidadãos. Foi possível também adquirir alguns equipamentos para a sala de atendimento de saúde, canecas ecológicas e uniformes. É possível observar que alguns fatores influenciaram o resultado. Foram previstas algumas ações voltadas para os candidatos aprovados em concurso público, que seriam nomeados nesse ano. Como essas nomeações não aconteceram, as atividades deixaram de ser executadas. Além disso, algumas interferências externas relacionadas ao contingenciamento e à crise do Estado, não permitiram a conclusão de alguns projetos. Outro fator importante, é a deficiência de pessoal nas unidades, o que dificulta a participação do servidor em algumas atividades desenvolvidas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	2.105.300,17	1.352.451,68	84.067,30	0,00	3,99	6,22
264	0,00	250.000,00	25.890,00	0,00	0,00	10,36



Estado de Mato Grosso

Total	2.105.300,17	1.602.451,68	109.957,30	0,00	5,22	6,86
--------------	---------------------	---------------------	-------------------	-------------	-------------	-------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas deste Departamento Estadual de Trânsito não conseguiu o desempenho próximo ao Planejado inicialmente. Além do Contingenciamento de pouco mais de 50% do orçamento, aconteceu o remanejamento de mais R\$ 753.516,49 para outras atividades da própria Autarquia (reforma de unidades, diárias e manutenção de link). Além disso, algumas ações deixaram de ser implementadas por não ter ocorrido uma nomeação de servidores significativa, forma nomeados 44 candidatos, e se apresentaram apenas 28. Outro problema enfrentado é o déficit de servidores, o que prejudica a participação nas ações desenvolvidas.

Capacidade de Execução - COFD:

Com relação a Capacidade Operacional e Financeira da Despesa, pode-se perceber que o resultado foi regular. Conforme relatado anteriormente, a Dotação Inicial sofreu contingenciamento em mais de 50%. Alguns projetos que necessitavam a disponibilização de orçamento não foram implantados e/ou concluídos, por exemplo, contratação de profissional para proferir palestra, contratação de empresa para elaborar material de apoio, outros precisaram ser reduzidos, redimensionados diante da limitação orçamentária/ financeira. Mesmo diante desse quadro, foi possível executar boa parte do que foi previsto, algumas ações foram realizadas mesmo sem a utilização de recursos públicos, por meio de parceria com outros órgãos/ entidades.

Alcance do Objetivo Específico:

Pode-se perceber que, mesmo com a restrição orçamentária, o objetivo específico da ação (promover política de valorização do servidor que gere resultados eficientes para os cidadãos) foi alcançado parcialmente. Foi necessário realizar ajustes, redimensionamento das demandas, necessidades e do público alvo. Entretanto, pode-se afirmar que ocorreu uma melhora na eficiência dos serviços prestados ao cidadão, pois as ações voltadas à qualificação profissional, à saúde e segurança do trabalhador proporcionaram ao servidor mais segurança no desenvolvimento de suas atribuições.

Outros aspectos relevantes:

É importante ressaltar a influência da não nomeação de novos servidores no resultado dessa Ação. Além das projetos previstos para serem desenvolvidos com os novos servidores, a ausência dos mesmos dificulta que outras ações sejam desenvolvidas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2392-Intensificação da fiscalização de trânsito
Programa de Governo:	407-DETRAN Cidadão
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Promover a fiscalização de trânsito de forma contínua e sistemática, visando a preservação da vida no trânsito.
Produto:	Infração de trânsito processada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Arnon Osny Mendes Lucas

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1.731,00
Total:	1.731,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
80.000,00	80.000,00	1.731,00	2,16	2,16

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

As atividades desenvolvidas ao longo do exercício de 2016 na área de fiscalização de trânsito por parte do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso consistiu na realização de medidas que viessem a dar suporte ao cumprimento da meta física dentro dos limites que foram impostos ao órgão responsável, no caso, a Unidade de Fiscalização de Trânsito, criada pelo Decreto nº 345 de 1º de dezembro de 2015.

Em 2016 foram realizadas 23 operações no interior do Estado nos municípios onde o projeto "Operação Lei Seca" foi implantado, quais sejam Cáceres, Rondonópolis, Sinop, Lucas do Rio Verde, Barra do Garças e Tangará da Serra. Para isso, aproximadamente 61 diárias de viagem foram pagas aos servidores que viajaram para fazer essas operações. Ainda, foram adquiridos equipamentos para a adequada realização deste trabalho fiscalizatório, onde dois etilômetros foram comprados em 2016, fruto de aditivo ao contrato de aquisição celebrado em 2015 entre o DETRAN e a empresa ELEC. Também houve a contratação de serviço de manutenção, calibragem e aferição junto ao INMETRO para todos os etilômetros de propriedade do DETRAN-MT (ao todo 10 aparelhos) cujo prazo de duração é de 01 ano. Assim como o contrato anterior visou à manutenção das atividades, materiais de consumo como bobina para impressora (bobina de papel branca simples), fitas para impressora IMS 300 (modelo das impressoras do etilômetro do DETRAN) e bocais descartáveis para etilômetro foram adquiridos. O número bastante aquém do previsto de autos de infração de trânsito processados pela Unidade de Fiscalização de Trânsito (1.731) explica-se pelo fato dela somente ter passado a funcionar a partir do segundo semestre de 2016, por volta do mês de agosto, com a lotação de seu primeiro membro e responsável pelo comando da unidade, sendo que até o presente momento nenhum aprovado para o cargo de Fiscal de Trânsito do DETRAN ter sido nomeado após a realização do mais recente concurso público da autarquia em meados de 2015. Dada esta limitação, esta Unidade conseguiu apenas realizar ações pontuais, todas por meio da Operação Lei Seca com o auxílio de servidores do próprio quadro e de forma voluntária, junto com entidades parceiras como a Polícia Militar, por exemplo. Importante ressaltar que os autos lavrados por agentes da Polícia Militar ou por agentes municipais (se lavrados no código do DETRAN 1100 e que podem fazer isso tendo em vista termos de cooperação) não fazem parte desta contagem.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
214	1.268.000,00	1.268.000,00	94.467,25	0,00	7,45	7,45
Total	1.268.000,00	1.268.000,00	94.467,25	0,00	7,45	7,45

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Planejamento e Programação da Despesa apresentou desempenho classificado como "Altamente Deficiente", em razão do fato primário citado na análise da meta física relacionado à ausência plena de pessoal específico para as atribuições finalísticas da Unidade. Como fato secundário, esta ausência acabou por diminuir bastante a quantidade desejada de operações, resumindo-as somente às 23 Operações Lei Seca ocorridas neste ano. Ressalta-se que do total de recursos no montante de R\$ 1.268.000,00 o valor de R\$ 928.567,75 foi contingenciado, o que prejudicou sobremaneira a execução das ações a atividades planejadas.

Capacidade de Execução - COFD:

A capacidade operacional e financeira desta despesa obteve desempenho "Altamente Deficiente", pois a previsão no PTA/LOA para este ano apresentava a possibilidade de nomeação dos aprovados no concurso público para o cargo de Agente do Serviço de Trânsito, perfil profissional Fiscal de Trânsito, que seriam designados para atuarem somente no cumprimento desta meta física e lotados na Unidade de Fiscalização de Trânsito. Em razão disso, mesmo sendo o valor contingenciado significativo, o valor empenhado ainda assim representou apenas uma parcela da dotação orçamentária final, exatamente em virtude da diminuição consequente das despesas com equipamentos, materiais de consumo, diárias e contratação de serviço.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da Meta Física, do PPD e do COFD, o objetivo específico desta ação não foi alcançado pelos motivos já citados neste RAG.

Outros aspectos relevantes:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para que a Unidade de Fiscalização de Trânsito opere em seu potencial máximo e exerça efetivamente sua competência deverão ser nomeados os agentes fiscalizadores aprovados no último concurso. Dessa forma, a urgente necessidade de mão-de-obra será temporariamente sanada e as metas poderão ser cumpridas. Além disso, é necessária a disponibilização de estrutura de trabalho para os referidos agentes de modo que os mesmos possam cumprir com suas atribuições conforme prevê o regimento interno da autarquia. Vale ressaltar que a simples nomeação dos agentes não excluirá a importância das parcerias realizadas entre o DETRAN e a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP), representada pelo Batalhão de Polícia Militar de Trânsito Urbano e Rodoviário (BPMTran) e entre outras instituições, para o cumprimento da atribuição legal da autarquia como entidade fiscalizadora do cumprimento do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), proporcionando o direito de todos a um trânsito seguro (art. 1º, §2º do CTB), tanto no tocante a concessão de competência para lavratura de autos de infração por parte dos servidores dessas entidades parceiras, quanto para a realização de projetos de ação integrada que unam as forças das instituições de segurança pública, tal qual o projeto Operação Lei Seca, com o objetivo de salvar vidas.

Ação:	3318-Articulação e suporte a projetos estratégicos para modernização da entidade
Programa de Governo:	407-DETRAN Cidadão
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Formular e apoiar os projetos estratégicos da Autarquia, visando a integração entre o Estado e o Cidadão ao incorporar mudanças e melhorias no seu desempenho institucional.
Produto:	Projeto estratégico implementado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Arnon Osny Mendes Lucas

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	3,00	42,86	42,86

Análise da Meta Física:

Gerência de Comunicação: contratação de serviço de clipping eletrônico para monitoramento das informações relacionadas ao DETRAN/MT nos meios de comunicação, bem como assinaturas do Jornal Diário de Cuiabá para atender a demanda da Gerência de Comunicação do Detran-MT;

Comissão de Acessibilidade: Visita a empresa especializada para subsidiar aquisição de 04 scanners com reconhecimento óptico de caracteres, para atender servidores deficientes visuais; visita a Comissão de Acessibilidade do DETRAN-SP; Reuniões na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e na Secretaria Municipal de Saúde do Município de Barra do Garças, com o intuito de firmar parcerias no levantamento de dados estatísticos sobre Acidentes de Trânsito; Realização de ações e orientações educativas, na área de acessibilidade e Mobilidade Humana, conforme prevê o Regimento Interno da Comissão de Acessibilidade, a extensão das atividades para os servidores e usuários do interior, através do: Dia da Pessoa com Deficiência no município de Tangará da Serra-MT.

Comissão de Ética: Ministrando curso para os Examinadores na CIRETRAN de Rondonópolis-MT- módulo de Ética no Serviço Público conforme cronograma da Escola Pública de Trânsito; Curso promovido pela Secretaria Executiva da Comissão de Ética Pública, para capacitar integrantes de Comissão de Ética, buscando melhor atuação e desenvolvimento dos Processos dentro da Secretaria Executiva da Comissão de Ética do DETRAN-MT. Curso de capacitação de GESTÃO DE ÉTICA PÚBLICA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
214	490.560,00	490.560,00	25.600,00	0,00	5,22	5,22
Total	490.560,00	490.560,00	25.600,00	0,00	5,22	5,22

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Órgão fez um planejamento para execução total dos recursos. Contudo devido a contingenciamento contínuo durante o exercício de 2016 foi impedido de dar cumprimento as metas previstas. Nesse sentido, destaca-se que, de um total de R\$ 490.560,00 previsto para execução no ano de 2016 até a data de 30 de novembro de 2016 o valor de recursos de R\$ 317.100,00 estavam contingenciados.

Capacidade de Execução - COFD:

Do valor total previsto apenas o montante de R\$ 26.600,00 foi disponibilizado para execução, devido ao contingenciamento de quase a totalidade dos recursos orçamentários previstos para o exercício de 2016. Deste modo, fez necessário a escolha de ações prioritárias às unidades afetadas, das quais tres foram atendidas em demandas bem pontuais.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que o Órgão verificou que durante o exercício de 2016 fora implementado um rigoroso contingenciamento, projetos estratégicos a Autarquia foram executados em outras ações vinculadas as unidades das áreas finalísticas. No entanto, no momento de revisão do PPA 2016-2019 no ano de 2017 será deliberado sobre a necessidade de realocação dos projetos finalísticos na presente ação.

Outros aspectos relevantes:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação."

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Constatou-se a necessidade de revisão do PPA 2016-2019, tendo em vista que projetos estratégicos foram executados em ações de unidades vinculadas às atividades finalísticas do Órgão. Outrossim, verificou-se que diversas unidades sofreram impactos negativos na execução de seus projetos devido ao contingenciamento já mencionado, o que prejudica sobremaneira o alcance de resultados positivos ao final do exercício.

Ação:	3319-Implementação da escola pública de trânsito
Programa de Governo:	407-DETRAN Cidadão
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Construir a Escola Pública de Trânsito.
Produto:	Escola implementada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Whyldson Figueiredo Pintel

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
15,00	15,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A Autarquia não obteve êxito no seu planejamento devido ao Decreto 1472- do tipo 181 - REVERSÃO POR ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA E RETENÇÃO FINANCEIRA, que deixou o órgão sem recurso para atender a ação planejada. Não houve meta física ajustada. O repasse foi zero e a meta física não pode ser executada. Não foram entregues produtos por falta orçamentária e obviamente os objetivos da ação não puderam ser entregues. Os produtos não podem ser julgados se adequados porque não existiram os produtos. Como não houve a entrega do produto por falta dos recursos todas as demais necessidades e/ou demandas foram prejudicadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
214	1.407.274,77	1.407.274,77	0,00	0,00	0,00	0,00
240	2.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.507.274,77	1.407.274,77	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Autarquia não obteve êxito no seu planejamento devido ao Decreto 1472- do tipo 181 - REVERSÃO POR ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA E RETENÇÃO FINANCEIRA e também ocorreu o contingenciamento da dotação final disponível, que deixou o órgão sem recurso para atender a ação planejada.

Capacidade de Execução - COFD:

Não foi possível executar o orçamento desta ação, pois houve a retenção financeira e o contingenciamento, conforme explicado no campo anterior.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação que é Construir a Escola Pública de Trânsito ficou prejudicado devido a retenção financeira formalizado pelo Decreto 1472, bem como o contingenciamento na dotação final disponível.

Outros aspectos relevantes:

A principal dificuldade foi a retenção financeira no Grupo IV - Investimentos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Em virtude da crise financeira a equipe da Autarquia montou um grupo de estudo (Portaria 399/2016 do Detran-MT) para avaliar e readequar o espaço físico existente na Sede do Detran-MT a fim de dispor, em princípio, parte do bloco onde hoje funciona o Exame Médico para funcionamento da Escola Pública do Trânsito.

Ação:	3320-Modernização e ampliação da tecnologia da informação
Programa de Governo:	407-DETRAN Cidadão
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Fomentar a modernização e ampliação dos serviços de Tecnologia da Informação.
Produto:	Serviço de T.I disponibilizado (help desk)
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Danilo Vieira da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	13,00
Total:	13,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	13,00	52,00	52,00

Análise da Meta Física:

Esta ação compreende a melhoria na infra-estrutura tecnológica, aquisição de equipamentos e aquisição/desenvolvimento de software. Dentre essas atividades programadas no PTA/2016 conseguimos atender em sua totalidade as aquisições de equipamentos, que compreendem 300 computadores, 20 impressoras matriciais, 20 impressoras térmicas, 15 notebooks, 20 monitores touchscreen, 02 fluke network e periféricos (leitor de código de barras, hd externo, printer server, roteador, tv e suporte de tv e compressor de ar). Em relação ao produto definido no momento de elaboração do Plano Plurianual, que é Serviço de T.I disponibilizado (help desk), informamos que iniciamos o projeto na Sede, como piloto, para disponibilizar aos servidores a ferramenta de abertura de chamados de T.I. A partir do 1º semestre de 2017 o projeto será estendido às Ciretrans Pólos. Também compreende como produto entregue nesta ação o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de filas de atendimento (Sistema SGA) que, no momento, foi finalizado a sua primeira versão, implantado em 10 localidades e está previsto para o primeiro semestre de 2017 a segunda versão do SGA, onde irá contemplar mais 20 localidades, juntamente com o equipamento de Totem de Atendimento. Em relação ao Totem de Atendimento de Serviços estamos desenvolvendo em conjunto com a MTI a camada de aplicação e no momento aguardamos o lançamento do edital para aquisição dos equipamentos. Neste sentido dentro daquilo que fora previsto os produtos e serviços entregues foram parcialmente adequados quando comparado ao realizado ao final deste exercício, em razão de limitações de aspectos orçamentários, em razão da amorosidade das entregas dos produtos, que acarretou atrasos na distribuição para as localidades a serem contempladas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	2.723.490,00	12.983,25	12.983,25	0,00	0,48	100,00
664	0,00	2.600.000,00	1.473.158,00	0,00	0,00	56,66
Total	2.723.490,00	2.612.983,25	1.486.141,25	0,00	54,57	56,88

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em relação à dotação inicial programada no PTA/2016, informamos que executamos regularmente o orçamento proposto, com a aquisição de equipamentos, conforme descrito no campo Meta Física. Lembramos que a referida ação sofreu 02 anulações desencadeadas pelos decretos orçamentários nºs 562 e 1472, que indisponibilizou o valor de R\$ 1.620.000,00 e R\$ 1.090.506,75, respectivamente.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária e financeira foi satisfatória, pois executamos em grande parte a dotação final disponível na ação.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Em relação ao objetivo específico da ação que é fomentar a modernização e ampliação dos serviços de Tecnologia da Informação informamos que o objetivo foi parcialmente atendido com a entrega de equipamentos necessários à modernização das unidades do Detran.

Outros aspectos relevantes:

Alguns fatores influenciaram o desempenho da ação, como: demora na liberação de recurso para reserva de saldos para atender os processos licitatórios; morosidade dos processos de aquisições na SEGES quanto à cotação e pesquisa de preços; anulações de recursos (decretos orçamentários nº 562 e 1472, que indisponibilizou o valor de R\$ 1.620.000,00 e R\$ 1.090.506,75, respectivamente), contingenciamento de recursos na ação; déficit de pessoal para recompor a equipe técnica, no momento reduzida;

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que os recursos programados no PTA estejam disponíveis para atender a ação nos anos posteriores; nomeação dos profissionais de T.I aprovados no Concurso Público do Detran vigente; celeridade nos processos de aquisições para entrega em tempo dos produtos/serviços de T.I.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	014-Melhorar o acesso equitativo e a resolutividade dos serviços de saúde do SUS.
Programa:	76-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Desestruturação da gestão da política de saúde no âmbito do Estado.
Objetivo do Programa:	Elevar a capacidade gestora da SES na condução da política de saúde no estado de Mato Grosso
Público Alvo:	Órgãos e entidades integrantes do SUS no Estado
Unidade Resp. Programa:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Gestor(a) do Programa:	Luceni Grassi de Oliveira

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de Mortalidade Neonatal Fonte: SES	Anual	Óbitos/1.000 nascidos vivos	7,33	7,21		
Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral (AVC) Fonte: SES	Anual	Internação por 10.000 habitantes	24,15	18,12		
Taxa de Mortalidade Materna Fonte: SES	Anual	Óbitos/100.000 nascidos vivos	70,90	64,60		

Análise de Indicadores do Programa:

Os atuais indicadores do programa não possuem a especificidade adequada para avaliar a efetividade do programa e redução do problema central Desestruturação da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde. Sendo assim, os indicadores serão revisados para os últimos dois anos de execução do programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	16.371.982,06	32.815.875,01	30.510.659,21	0,00	186,36	92,98
112	145.080.190,35	89.039.629,77	73.857.946,61	0,00	50,91	82,95
134	40.474.765,92	114.891.615,52	111.589.151,54	0,00	275,70	97,13
161	8.347.262,93	8.061.537,57	0,00	0,00	0,00	0,00
312	0,00	1.267.000,00	414.320,00	0,00	0,00	32,70
334	0,00	5.224.187,64	5.000.000,00	0,00	0,00	95,71
Total	210.274.201,26	251.299.845,51	221.372.077,36	0,00	105,28	88,09

Execução:

A movimentação orçamentária e financeira mostra que o desempenho orçamentário do programa se situou muito próxima do planejado inicialmente na Lei Orçamentária Anual. O percentual de 105,29% registrado evidenciou a ótima capacidade de planejamento e programação da despesa (PPD) desta ação. Contudo, observa-se que existem diferenças significativas entre as dotações iniciais e as finais (após créditos adicionais), em todas as fontes de recursos. Isto comprova que a eficácia financeira não decorreu de boas estimativas das despesas e sim de suplementações de recursos. Neste caso, ao aproximar as despesas estimadas das realizadas a boa performance do indicador esconde fragilidades do Órgão quanto a sua capacidade de planejar. Neste programa estas fragilidades são observadas, especialmente, nas ações 2545 Desenvolvimento da Função Reguladora e 3745 Construção de estabelecimentos assistenciais de saúde, onde o aporte de recursos foi mal dimensionado e foram suplementadas para atender suas demandas. Estas suplementações ao mesmo tempo em que melhora o indicador provocaram distorções na eficácia financeira tanto neste programa quando no outro programa, de onde os recursos foram anulados. Por outro lado, o Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa (COFD) de 88,10% mostrou o bom desempenho da Unidade na execução orçamentária e financeira da despesa. Assim, pode-se constatar que houve êxito na execução desta ação, fato que elevou o status para *“bom”* desempenho. O êxito na execução, quando analisado por fonte, ocorreu devido aos pagamentos dos serviços ambulatoriais e hospitalares efetuados, que permitiu o empenho de 97,13% do valor da dotação orçamentária prevista na fonte 134, somados com 92,98% dos empenhos dos recursos da fonte 100.



Estado de Mato Grosso

Resultados:

O objetivo de elevar a capacidade gestora da SES na condução da política de saúde não foi alcançado. Os recursos aplicados nas ações de maior impacto não contribuíram para o alcance do resultado esperado. O desempenho do Órgão na execução das ações de maneira geral foi insatisfatório. As atividades previstas relativas ao mapeamento, implementação dos processos de trabalho e readequação da estrutura organizacional e a institucionalização da sistemática de monitoramento e avaliação de planos, processos e serviços, consideradas fundamentais para reorganizar os fluxos dos processos de trabalho e melhorar a capacidade gestora da Secretaria de Estado de Saúde não foram executadas.

A baixa capacidade de realizações das ações relativas ao desenvolvimento da função reguladora do SUS, também, comprometeram o desempenho do programa. Ações relativas à regulação dos serviços assistenciais próprios e complementares ao SUS e do acesso à assistência à saúde pouco contribuíram para elevar a capacidade gestora da SES, pois, os esforços ficaram centrados em tarefas mais de cunho operacionais voltados para pagamentos dos serviços e não voltados para procedimentos que possibilitasse a reorganização da gestão dos processos de regulação do SUS. Não houve avanços significativos, em especial, na realização de ações de monitoramento e avaliação de todos os serviços assistenciais do SUS e na organização dos processos de gestão da regulação do acesso à rede de serviços no estado. A baixa efetividade destas ações devido à pouca capacidade institucional de executá-las junto com a necessidade de buscar parcerias e a não prioridade na agenda estratégica da gestão no cumprimento das ações programadas em detrimento de outras demandas inviabilizou o alcance dos objetivos específico das ações, em 2016, e conseqüentemente, comprometeu o desempenho do programa.

Principais restrições e providências adotadas:

Uma das principais restrições que impactou na execução do programa esteve relacionada a gestão do trabalho, como por exemplo, o número insuficiente de servidores na SES. Uma das providências adotada pela área de gestão de do trabalho foi a contratação de assessoria para fazer o redimensionamento dos perfis por competências dos profissionais da saúde na SES. Porém, os trabalhos foram paralisados em 2016 devido não renovação do contrato com a empresa especializada responsável pelo trabalho. Em 2017 serão retomadas as negociações para termino do trabalho. Outras restrições que também impactaram na execução do programa foram: o volume de restos a pagar acumulado ao longo dos últimos 10 anos, atrasos no pagamento de fornecedores, a indisponibilidade de recursos para estadia e transportes para locomoção dos profissionais conforme programação, morosidade nos processos licitatórios e consequentes atrasos nas aquisições e entregas dos equipamentos.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2516-Desenvolvimento da gestão estratégica de planos e processos do SUS.
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a capacidade gestora da SES
Produto:	Relatório de gestão estratégica disponibilizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Luceni Grassi de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	3,00	60,00	60,00

Análise da Meta Física:

O órgão não conseguiu executar a meta física proposta inicialmente, mas atingiu 60% de realização da meta com a entrega dos três relatórios de gestão estratégica referentes aos produtos das medidas 2 e 3 metas físicas. São eles o Plano de Trabalho Anual de 2017, Relatório da Ação Governamental de 2016, Relatório de Gestão Anual 2016.

Os produtos entregues foram parcialmente adequados para atingir o objetivo da ação, porque a realização das atividades programadas nas medidas 2 e 3 para entrega destes produtos não demandavam mudanças na estrutura organizacional da SES. As atividades que propunham estas mudanças estavam programadas na medida 1 - Estruturação da SES para implantação do modelo de gestão por resultados.

Na medida 1 estavam previstas atividades relativas ao mapeamento e implementação dos processos de trabalho e readequação da estrutura organizacional, consideradas fundamentais para reorganizar os fluxos dos processos de trabalho da Secretaria de Estado de Saúde e melhorar a capacidade de gestão da SES. Assim, a não execução das atividades desta medida inviabilizou o alcance do objetivo da ação, em 2016. Isto ocorreu devido à baixa capacidade institucional de executar as ações e a necessidade de buscar parcerias e da não prioridade na agenda estratégica da gestão no cumprimento das ações programadas em detrimento de outras demandas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	181.200,00	181.200,00	81.514,84	0,00	44,99	44,99
134	1.868.000,00	7.186.341,76	7.186.341,76	0,00	384,71	100,00
312	0,00	1.200.000,00	359.600,00	0,00	0,00	29,97
Total	2.049.200,00	8.567.541,76	7.627.456,60	0,00	372,22	89,03

Capacidade de Planejamento - PPD:

A movimentação orçamentária e financeira mostra que o desempenho da ação se distanciou muito do planejado inicialmente na Lei Orçamentária Anual - LOA. O percentual de 372,22% registrado evidenciou a baixíssima capacidade de planejamento e programação da despesa (PPD) desta ação. Vale destacar que a movimentação de valores na fonte 134, especialmente, a suplementação no valor de R\$7 milhões contribuiu para este desempenho altamente deficiente da capacidade de planejar da Unidade. Neste caso, a dotação planejada inicialmente (fonte 134) não representou a real necessidade para execução da ação, uma vez que, houve mudanças conjunturais importantes sob as quais as atividades foram planejadas, em 2015. Naquele momento, já havia entendimento sobre a necessidade de estabelecer parceria para realização das atividades relacionadas ao mapeamento dos processos de trabalho da SES (medida 1), porém no decorrer do ano de 2016, estas atividades passaram a integrar o projeto Rede Cidade da Saúde, cujo escopo era mais abrangente e, consequentemente, demandava um volume maior de recursos orçamentários e financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa ζ COFD de 89,03% mostrou o bom desempenho da Unidade na execução orçamentária e financeira da despesa (Quadro 1). Assim, pode-se constatar que houve êxito na execução desta ação, fato que elevou o status para bom desempenho. O êxito na execução, quando analisado por fonte, ocorreu devido à finalização do processo de contratação de assessoria para o projeto de desenvolvimento e integração da Rede Cidade da Saúde, que permitiu o empenho de 100% do valor da dotação orçamentária prevista na fonte 134. A performance geral do indicador (89,03%) não foi melhor, porque a capacidade de execução dos recursos suplementados na fonte 312 foi baixa (29,97%). A aplicação de parte dos recursos alocado na fonte 312 ficou comprometida, porque dependia da celebração de convênios com instâncias de decisão colegiadas. Entretanto, não foi possível celebrar termos de convênios para o repasse de recursos para órgãos de decisão colegiada devido as mudanças na Instrução Normativa Conjunta - IN (CGE/Seplan/Sefaz) que dificultou a habilitação destas entidades no sistema de convênio do estado (Sigcon).

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado esperado da ação com base na execução da meta física foi parcialmente alcançado, pois todas as medidas parte das tarefas foram realizadas. As medidas com maiores capacidades de realizações foram as medidas 2 (dois) e 3 (três). Na medida 2 (dois) foram previstos 27 (vinte e sete) procedimentos distribuídos nas 4 (quatro) tarefas com a proposta de entregar 3 (três) produtos: o Plano de Trabalho Anual de 2017 e relatórios trimestrais de monitoramento. Deste total, foram realizados 45,8% procedimentos previstos. Somente foi concluído o relatório do PTA. Na medida 3 (três) o percentual de realizações foi de 60,0%, dos 22 (vinte e dois) procedimentos estabelecidos previamente para a execução de 4 (quatro) tarefas 12 (doze) foram concluídos. Isto proporcionou a entrega de 2 (dois) produtos: o Relatório da Ação Governamental de 2016 e o Relatório de Gestão Anual 2016. A medida 1 (um) foi aquela que apresentou menor capacidade de execução, com apenas 10,4% dos procedimentos realizados. Desta forma, não entregou o relatório de monitoramento do macroprocessos de gestão da SES. Todas as medidas desta ação tinham a mesma importância na busca pelo o objetivo específico proposto. Mas, pode-se observar que a baixa capacidade de realizar as tarefas propostas na medida 1 (um) foi o fato que mais impactou no desempenho da ação. Isto mostra a necessidade de priorizar as tarefas desta medida, que consiste em: reorganizar os processos de trabalho e a estrutura organizacional da SES. Quanto à capacidade de planejamento e programação da despesa o objetivo desta ação não foi alcançado. Esta capacidade foi prejudicada por fatores como: a decisão de incluir as atividades relativas à reordenação dos macroprocessos de trabalho da SES como parte do projeto para o Desenvolvimento e Integração da Rede Cidade da Saúde, de escopo mais abrangente e com necessidade de aporte maior de recursos orçamentários. Entretanto, com base na capacidade de execução orçamentária e financeira da ação o objetivo específico da ação foi alcançado, porque foi possível concluir o processo de contratação de assessoria para o desenvolvimento do projeto e com isso executar a despesa. Cabe destacar, que a finalização do processo só ocorreu em dezembro de 2015, motivo que explica a baixa capacidade de execução da medida 1, uma vez que, suas atividades estavam previstas para o início do ano. As principais realizações das medidas desta ação são detalhadas a seguir:

1. Implantar processos organizacionais ζ foi solicitada oficialmente a contribuição da Secretaria de Gestão para o mapeamento dos processos da SES. Reunimos com a equipe da Seges para analisar a viabilidade de adequação do método às necessidades da SES. Com relação à Unops - atendemos ao pedido do Gabinete para apresentação da análise situacional da saúde para os dirigentes da Unops, representantes da Casa Civil, MT Par, Núcleo de Ações Voluntárias - Nav. Elaboramos a justificativa para o pré-projeto da ONU. Adequamos às proposições da Casa Civil às necessidades do SUS no estado. Elaboramos a redação do documento final e encaminhamos ao Gabinete para o envio ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil;
2. Readequar a estrutura organizacional da SES ζ foram realizadas pela Unidade de Desenvolvimento Organizacional da SES as seguintes etapas: a sensibilização dos gestores sobre a importância da gestão por processos pela SDO/SEGES e depois foi instituído um grupo de trabalho no âmbito da SES (por portaria) que iniciou os trabalhos de identificação e mapeamento dos processos finalístico, obedecendo a metodologia e cronograma estabelecido pelo decreto n.594 de 2016 (revogado pelo decreto nº 762, de 09.12.16). O grupo iniciou os trabalhos identificando as legislações que normatizam os processos de trabalho e desenvolvendo a contextualização das unidades finalísticas da SES. Em seguida, a maioria dos membros do grupo foi capacitada na ferramenta "BIZAGI MODELER", para realizar o mapeamento dos processos finalísticos, obedecendo à metodologia e cronograma estabelecidos pelo decreto nº 594 de 2016. Foram concluídas apenas as etapas previstas para 2016, sendo que os trabalhos prosseguirão em 2017, com término previsto para 2018;
3. Elaborar plano de trabalho anual ζ foram realizadas oficinas de elaboração do plano anual de saúde de 2017. O plano foi apresentado e validado no Conselho Estadual de Saúde.
4. Implantar a sistemática de monitoramento e avaliação dos planos estratégicos de saúde na SES ζ foi elaborada e validada a sistemática e os instrumentos de monitoramento e avaliação dos planos estratégicos e setoriais da saúde.
5. Monitorar as ações programadas ζ foram realizadas oficinas diárias de monitoramento e reprogramação das ações 2016/2017 da assistência farmacêutica.
6. Avaliar os resultados das ações programadas ζ foram elaborados os relatórios da Ação Governamental, o RAG do Governo do Estado, de Gestão Anual, o RAG para prestação de contas junto ao MS.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2518-Fortalecimento das instâncias de controle social e de participação social
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Aumentar a mobilização e a participação social no SUS.
Produto:	Instâncias de controle social e participação social atuantes
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luciana de Miranda

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	20,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

Implementação das deliberações da Conferência Estadual de Saúde na política de saúde: importa em incorporar as deliberações da VIII Conferência Estadual de Saúde no Plano Estadual de Saúde e monitorar e avaliar as deliberações da Conferência na execução da política de saúde. Organização de Plenárias e encontros estaduais do Conselho Estadual de Saúde: A IX Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde, o II Encontro das Ouvidorias e Secretarias Executivas de Conselhos de Saúde e o II Encontro de Educação Permanente em Saúde para o Controle Social foram realizados. Ampliação da participação social na ouvidoria do Conselho Estadual de Saúde/SUS-MT: consiste em apoiar implantações e reestruturações de ouvidorias municipais do SUS-MT nos Conselhos de Saúde; Apoiar a reestruturação do serviço 0800 nas ouvidorias de Conselhos Municipais de Saúde; Assessorar conselhos municipais de saúde na operacionalização do sistema OuvidorSUS; Mapear processos de trabalho da ouvidoria do Conselho Estadual de Saúde; e Realizar atendimento em domicílio ao usuário. A Manutenção do Conselho Estadual de Saúde implica em Secretariar reuniões do Pleno do Conselho Estadual de Saúde; Manter a estrutura operacional do Conselho Estadual de Saúde e da Ouvidoria do CES e Compôr equipe técnica da Secretaria Geral e da Ouvidoria do CES. Monitoramento e avaliação das demandas das instâncias de controle e participação social, implica em: Monitorar as demandas da ouvidoria geral do SUS; Atualizar indicadores das instâncias de controle e participação social; Criar indicadores do Conselho Estadual de Saúde; Monitorar e avaliar as deliberações do Pleno do Conselho Estadual de Saúde; Monitorar a capacidade de funcionamento dos Conselhos Municipais de Saúde para a efetivação do SUS; Monitorar e avaliar a execução da política de saúde no município e Estado; e Realizar cooperação técnica com conselhos municipais de saúde para avaliação das ações desenvolvidas no municípios para a efetivação do SUS. A Qualificação de agentes do controle social do SUS implica em: Realizar cursos de capacitação e qualificação de agentes do controle social do SUS e Participar de eventos (encontros, fóruns, seminários, cursos, etc.). Implementação do plano de comunicação para as instâncias do controle social: consiste em executar ações de comunicação social do CES e instalar soluções tecnológica no Conselho Estadual de Saúde, garantindo o suporte e o funcionamento do site do CES/MT e de sistemas informatizados. Não se considera a Meta Física alcançada em sua integralidade devido a problemas relacionados ao Contingenciamento de gastos e à logística da área sistêmica da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso - SES/MT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
134	1.090.000,00	355.672,64	339.552,64	0,00	31,15	95,47
Total	1.170.000,00	355.672,64	339.552,64	0,00	29,02	95,47

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Capacidade de Planejamento Orçamentário da Ação ficou gravemente afetada, devido ao grande Contingenciamento de gastos do orçamento do CES/MT, pois estava planejado gastar R\$ 1.170.000,00 (um milhão cento e setenta mil reais) e apenas foi disponibilizado o financeiro correspondente a R\$ 355.672,36 (trezentos e cinquenta e cinco mil seiscentos e setenta e dois reais e sessenta e quatro centavos). Desde valor disponibilizado foi empenhado R\$ 339.552,64 (trezentos e trinta e nove mil quinhentos e cinquenta e dois reais e sessenta e quatro centavos). Cabe ressaltar que diversos fornecedores não receberam pagamento em 2016, e que também houveram dificuldades quanto à logística da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso - SES/MT, pois o CES realizou diversos pedidos de aquisições, cujos processos foram cancelados ou ainda estão aguardando providências à cargo da área sistêmica da SES/MT.

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação ao financeiro disponibilizado foi empenhado R\$ 339.552,64 (trezentos e trinta e nove mil quinhentos e cinquenta e dois reais e sessenta e quatro centavos). Apenas não foram executados os recursos na integralidade, pois diversos fornecedores não receberam pagamento em 2016, e que também houveram dificuldades quanto à logística da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso - SES/MT, pois o CES realizou diversos pedidos de aquisições, cujos processos foram cancelados ou ainda estão aguardando providências à cargo da área sistêmica da SES/MT. Considerando este cenário, avaliamos que obtivemos um desempenho satisfatório.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O alcance do objetivo específico foi satisfatório, em razão das restrições orçamentárias e financeiras e as metas alcançadas. O Relatório Final da 8ª Conferência Estadual de Saúde ainda está pendente de finalização, cuja providência é de responsabilidade da Comissão de Relatoria. Os dados financeiros não foram inseridos, pois ainda existiam despesas quanto à realização do evento, que não foram pagas pela SES/MT. O monitoramento e a avaliação das deliberações da Conferência na execução da política de saúde dependem da conclusão do Relatório Final da 8ª Conferência Estadual de Saúde. A IX plenária Estadual de Conselheiros de Saúde, o II Encontro das Ouvidorias e Secretarias Executivas de Conselhos de Saúde e o II Encontro de Educação Permanente em Saúde para o Controle Social, foram realizados de 22 a 25/11/2016, em Cuiabá-MT. Porém foi um ano atípico, pois a 20ª Plenária Nacional de Conselhos de Saúde Entidades e Movimentos Sociais e Populares foi realizada antes da 9ª Plenária Estadual, no período de 24 a 25/08/2016, em Brasília-DF. Isto inviabilizou o encaminhamento do Relatório Final da Plenária Estadual para a Nacional. A Comissão Organizadora a partir de 28/11/2016 começou a se reunir para realizar a síntese dos trabalhos dos grupos, e irá fazer a entrega para a Secretaria Geral do CES/MT. Para assegurar a ampliação da participação social na Ouvidoria do CES, em 2015 foi encaminhado ofício ao Ministério da Saúde para formalização da SES/MT, quanto ao reconhecimento da Ouvidoria do CES/MT no nível 1 e 2 do Sistema Ouvidor SUS. Também em 2015, O Ministério Público emitiu Notificação Recomendatória para que o Secretário de Estado de Saúde realizasse a integração da Ouvidoria do CES/MT ao Sistema Ouvidor SUS do Ministério da Saúde - MS. Aguardando providências a cargo da SES/MT e do MS. Os dados acumulados para a finalização do Relatório de Gestão da Ouvidoria não foram lançados, devido à necessidade de compor equipe técnica (contratação de um profissional digitador). O macro fluxo integrado das Ouvidorias do SUS/MT foi elaborado pela equipe da Secretaria Geral do CES/MT e da Ouvidoria Geral do SUS/CES/MT, com o apoio técnico da Gerência de Desenvolvimento Organizacional da SES/MT. Após, foi enviado para o Pleno do CES/MT cuja aprovação resultou na Resolução n. 03/2016. Foram realizadas 11 (onze) reuniões ordinárias e 9 (nove) reuniões extraordinárias. Algumas reuniões foram canceladas por falta de quórum, devido às dificuldades de logística, como espaço físico fixo para a realização das reuniões do Pleno, falta de veículo próprio do CES/MT e de motorista. O Secretário de Saúde designou motorista e carro para atender exclusivamente o CES/MT em dezembro/2016. Quanto à Capacitação Permanente de Conselheiros e Agentes Sociais do SUS, foram realizadas 7 (sete) reuniões com a Comissão Especial de Capacitação de Conselheiros e Agentes Sociais do SUS, com a participação de técnicos da Secretaria Geral, da Ouvidoria e da Escola de Saúde Pública - ESP. Pela Resolução Ad Referendum nº 02/2016, foi aprovado Ad Referendum o Projeto de capacitação de Conselheiros de Saúde e Agentes Sociais do SUS. Na reunião extraordinária do Pleno do CES/MT, de 14/09/2016 a Resolução Ad referendum 02/2016 foi homologada, que gerou a Resolução n. 09/2016, porém, apesar de reiterada, a referida resolução não foi publicada em 2016. Também foram aprovadas pelo Pleno do CES/MT, as minutas de Editais de seleção de candidatos às vagas de docentes e discentes para realização da Primeira Etapa do Curso de Capacitação de Conselheiros e Agentes Sociais do SUS, que foram encaminhadas para a ESP, que ainda não providenciou a publicação. Quanto à implementação do plano de comunicação para as instâncias do controle social, foram elaborados Termos de Referências - TRs para a elaboração de materiais publicitários impressos e produção de materiais de divulgação: Folders, cartazes, banners, cartilhas, vídeos, spot's de rádio, planfletos, camisetas, bottons, adesivos, boletins informativos, revistas e site, que foram cancelados pela SES/MT. Também foi elaborado TRs para prestação de serviços/contratação de empresa para criação e desenvolvimento do site do CES/MT e de programa de monitoramento e cooperação técnica aos Conselhos Municipais de Saúde que está em trâmite na SES/MT. Não foi efetivada a contratação do cargo comissionado de Assessor de Comunicação; Assessor Contábil; e Assessor Jurídico, conforme deliberado pelo Pleno do CES/MT. Na reunião ordinária do Pleno do CES/MT, de 05/10/2016 foi deliberado que a Secretaria Geral providenciasse contrato com escritório de assessoria jurídica e contábil, para atender as demandas do CES e da Cooperação Técnica com os Conselhos Municipais de Saúde. Referida deliberação gerou a Resolução n. 16/2016, que não foi publicada. As tarefas que foram impossibilitadas de serem realizadas foram reprogramadas para 2017.

Outros aspectos relevantes:

As tarefas que foram impossibilitadas de serem realizadas, por questões de entraves de natureza logística e financeira, foram reprogramadas para 2017. A Coordenação do processo de implantação dos Conselhos Regionais de Saúde foi objeto de apreciação na reunião ordinária do Pleno do CES/MT de junho/2016, porém não houve deliberação quanto à implantação, pois a matéria já havia sido reprovada anteriormente pelo Pleno do CES/MT. Contudo, esta proposta foi aprovada na IX Plenária Estadual de Conselhos de Saúde, que ocorreu em Cuiabá - MT, de 22 a 25/11/2016, de modo que também deverá ser reprogramada para 2017.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Foram realizados informes nas reuniões do Pleno do CES/MT, quanto às Resoluções que não foram assinadas, homologadas e publicadas pelo chefe do Poder Executivo, em um prazo de 30 (trinta) dias, e que tampouco foi enviada justificativa pelo gestor ao Conselho de Saúde com proposta de alteração ou rejeição, a ser apreciada na reunião seguinte. Assim, na reunião ordinária de 07/12/2016 as entidades que integram o Conselho de Saúde deliberaram por buscar a validação das resoluções, recorrendo ao Ministério Público, conforme preconiza a Quarta Diretriz da Resolução n. 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Portanto, recomenda-se que seja observado o prazo de assinatura, homologação e publicação das Resoluções emitidas pelo Pleno do CES/MT, pelas autoridades competentes, para viabilizar o conhecimento público e o fiel cumprimento das deliberações do Pleno do CES/MT.

Ação:	2519-Reestruturação da gestão da informação em saúde
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a sistematização e a disponibilização da informação em saúde.
Produto:	Informação de saúde sistematizada/disponibilizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luceni Grassi de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
80,00	80,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O Órgão não conseguiu executar a meta física proposta inicialmente. Os produtos das submetas previstos não eram suficientes para atingir o objetivo da ação e, também não foram entregues. Se propôs, na medida 1 (um) formular a política estadual de gestão de informações em saúde, nas medidas 2 (dois) e 03 (três), a coordenação do processo de produção de informações em saúde. Entretanto, estas atividades não foram realizadas conforme o planejado inicialmente. O insuficiente quadro de técnicos no setor foi responsável pelo não andamento das atividades conforme planejadas inicialmente.

A ação foi prevista (2015) considerando que a recomposição do quadro de servidores, mas isto não ocorreu. Assim, com a necessidade da Unidade em priorizar na agenda estratégica da gestão o cumprimento de outras ações programadas em detrimento desta, as atividades ajustadas no decorrer do ano, também, não foram realizadas a contento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	50.000,00	50.000,00	20.000,00	0,00	40,00	40,00
134	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100.000,00	50.000,00	20.000,00	0,00	20,00	40,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A movimentação orçamentária e financeira mostra que o desempenho da ação se distanciou muito do planejado inicialmente na Lei Orçamentária Anual. O percentual de 20,0% registrado evidenciou a baixíssima capacidade de planejamento e programação da despesa (PPD) desta ação e, também, da capacidade de execução orçamentaria e financeira, que registrou o percentual de 40,0%. Nesta ação a capacidade de planejar e programar a despesa também foi considerada altamente deficiente. Observa-se que agora, com o empenho de apenas R\$20 mil, o valor comprometido com as despesas ficou muito abaixo do previsto inicialmente.

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado esperado da ação com base na execução da meta física não foi alcançado. As medidas desta ação sofreram ajustes ao longo do ano, mas mesmo assim foram pouco eficazes. Na medida 1 (um) - Reorganização da gestão da informação em saúde foram previstos 03 (três) para iniciar o processo de formulação da política estadual de informações em saúde, mas nenhum foi concluído.

Na medida 2 (dois) o percentual de realizações foi abaixo de 40,0%, dos 13 (treze) procedimentos estabelecidos após ajustes a execução de 4 (quatro) tarefas somente 6 (seis) foram iniciados.

As principais realizações das medidas desta ação são detalhadas a seguir:

1. Constituir o núcleo de economia da saúde, os nomes foram identificados, porém não foi formalizada a constituição do núcleo na organização. Foi assinado o termo de cooperação técnica com o MS. Para a atividade de gestão de custos: foram realizadas reuniões para dar andamento das tarefas demandadas pela capacitação em 2015. Nestas atividades foram realizados levantamento de itens de custos do hospital Metropolitano e a avaliação da compatibilidade entre os sistemas do MS com do hospital Metropolitano. Ainda, para conclusão das atividades de custos são necessárias a realização das etapas: levantamento dos tens e de centro de custos, oficina de capacitação para implantação do sistema informatizado de custos e análise de custos.

Outros aspectos relevantes:

A estrutura organizacional da gestão da informação foi desestruturada ao longo dos últimos anos. O processo de gestão da informação ficou fragmentado, sendo realizado em diversas áreas da SES. Por isso, para restabelecer o processo de gestão estratégica da informação em saúde faz-se necessário reestruturar o Núcleo de Gestão Estratégica par Resultados, Nger. Esta reestruturação passa por revisão do macroprocesso da informação em saúde e recomposição do número de servidores do Nger

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2545-Desenvolvimento da função reguladora do SUS

Programa de Governo: 076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Elevar a capacidade reguladora do SUS/MT

Produto: Sistema regulador estadual efetivado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Luceni Grassi de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	33,50
Total:	33,50

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
35,00	35,00	33,50	95,71	95,71

Análise da Meta Física:

O órgão conseguiu executar a meta física proposta inicialmente (Quadro 9). Atingiu 95,7% da meta de efetivar o sistema regulador no estado, com a entrega dos produtos das medidas 1, 3 e 14. São eles 17 relatórios de auditoria, sendo 4 relativos a pareceres; 12 planos de providências do Controle Interno; 08 reuniões ordinárias de pactuações realizadas pela Comissão Intergestora Bipartite. Entretanto, os produtos entregues não foram suficientes para atingir o objetivo da ação. Primeiro, porque as entregas das medidas com maior impacto sobre os resultados esperados como, por exemplo, aquelas relacionadas à auditoria, ao monitoramento e avaliação dos serviços, a formulação da política estadual de regulação e a estruturação do complexo regulador estadual ficaram prejudicadas por fatores como: deficiências de recursos humanos em todas as unidades responsáveis pela função reguladora, a indisponibilidade de recursos para estadia e transportes para locomoção dos profissionais conforme programação, atrasos nas aquisições e entregas dos equipamentos. As atividades do controle interno foram prejudicadas também, pela baixa aderência dos gestores quanto à elaboração do plano de providência. Segundo, porque a ação apresenta problemas relativos ao planejamento dos produtos e metas. Observa-se que os desdobramentos da ação não foram suficientes para o alcance dos objetivos e metas propostas em cada uma das medidas propostas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	19.797.011,51	17.514.354,83	0,00	0,00	88,47
112	139.848.990,35	83.808.429,77	73.756.431,77	0,00	52,74	88,01
134	27.917.063,92	105.824.053,82	102.537.709,84	0,00	367,29	96,89
312	0,00	67.000,00	54.720,00	0,00	0,00	81,67
Total	167.766.054,27	209.496.495,10	193.863.216,44	0,00	115,56	92,54

Capacidade de Planejamento - PPD:

A movimentação orçamentária e financeira mostra que o desempenho da ação ficou próximo do planejado inicialmente na Lei Orçamentária Anual. Com o percentual de 115,73% registrou a boa performance da capacidade de planejamento e programação da despesa (PPD) desta ação.

Vale destacar que esta performance não proporcionou impacto na meta, porque os pagamentos dos serviços assistenciais não incorre em atividade específica da função reguladora. A maior parte destas atividades específicas, principalmente, o monitoramento e avaliação dos serviços assistenciais contratualizados não foram desenvolvidas.

Capacidade de Execução - COFD:

O Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa de 92,68%, qualifica como ótimo o desempenho da Unidade na execução orçamentária e financeira da despesa. Assim, pode-se constatar, também, que houve êxito na execução orçamentária e financeira desta ação. O êxito na execução, quando analisado por fonte, ocorreu devido aos pagamentos efetuados relativos aos serviços assistenciais contratualizados, que permitiu o empenho acima de 80,0% dos valores das dotações orçamentárias previstas e de 97,14% dos recursos da fonte 134. Estes pagamentos também refletiram de maneira positiva no desempenho geral do indicador (92,68%).

Vale destacar que esta performance não proporcionou impacto na meta, porque os pagamentos dos serviços assistenciais não incorre em atividade específica da função reguladora. A maior parte destas atividades específicas, principalmente, o monitoramento e avaliação dos serviços assistenciais contratualizados não foram desenvolvidas.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo da ação de elevar a capacidade reguladora não foi alcançado, com base na execução da meta física. Parte deste resultado dependia da execução das atividades das unidades de regulação do Sistema Único de Saúde como as de auditoria, programadas na medida 1- Realização de auditorias nas instâncias do SUS e na medida 2-Acompanhamento de recomendações das auditorias do SUS, que realizou apenas 33,3% dos procedimentos previsto na medida 1. Isto fez com que a auditoria entregasse apenas 17 relatórios do total de 107 previstos e atingisse apenas 15,9% da meta prevista. Não foi possível realizar as auditorias previstas devido a redução em dois terços do quadro de servidores (de 12 para 4 servidores) da Auditoria Geral do SUS. As principais tarefas da Unidade do Controle Interno previstas na medida 3; Acompanhamento da conformidade de procedimentos da área sistêmica da SES, como: verificar conformidades de procedimentos das áreas sistêmicas da SES, acompanhar a implementação de recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e externo e monitorar planos de providências foram parcialmente concluída devido a fatores como: a insuficiência de servidores na área sistêmica e de servidores com perfis de contador, advogado, economista e administrador no setor de controle interno e a baixa aderência dos gestores à elaboração do plano de providência. Ações cuja execução proporcionariam maiores impactos sobre o objetivo específico são aquelas relativas a regulação dos serviços assistenciais próprios e complementares ao SUS que foram programadas na medida 4; Contratação de serviços assistenciais complementares ao SUS, na medida 9; Monitoramento e avaliação de serviços assistenciais do SUS responsáveis pelas tarefas de monitoramento e avaliação dos serviços assistenciais próprios e complementares ao SUS contratualizados. Para atingir o objetivo era preciso, ainda, executar as tarefas relacionadas à regulação do acesso à assistência à saúde expressas na medida 10 - Estruturação dos processos de regulação do acesso à assistência no SUS e a Organização dos processos de gestão da regulação do acesso à rede de atenção no estado; medida 11. Quanto as atividades relacionadas à regulação dos serviços, mesmo com os esforços da Unidade para executar de todos os procedimentos programados, no caso da medida 4 e 80%, da medida 9 pouco contribuiu para elevar a capacidade reguladora da SES, pois, estas tarefas representavam mais os procedimentos operacionais voltados para o controles administrativos da produção ambulatorial e hospitalar disponibilizadas nos sistemas informatizados oficiais do SUS (SIA, SIH, SISREG) para emissão de ordens de pagamentos dos serviços.

Cabe lembrar que estes sistemas disponibilizam apenas dados da produção dos serviços de saúde financiados com recursos complementares repassados pelo o Fundo Nacional de Saúde (fonte 112). Além disso, não houve avanços significativos, em especial, na realização de ações no sentido de monitoramento e avaliação de todos os serviços assistenciais do SUS, em especial, a produção dos serviços financiados com os recursos da fonte própria (134). As medidas relativas à regulação do acesso, também, dificultaram o alcance do objetivo. Foram executados 60,0% dos procedimentos previstos na medida 11, mais ainda assim não causou impactos importantes sobre os resultados esperados. Uma das principais tarefa a de integrar os processos de gestão da regulação do acesso à rede de atenção à saúde ficou comprometida diante de dificuldades, como por exemplo: concluir os trabalhos de priorização das regiões com potencial de atuar no processo de cogestão do sistema, indefinições sobre a elaboração da política estadual de regulação, insuficiência de recursos humanos e de suporte logístico para a realização das tarefas no interior do estado. Outra medida com impacto relevante sobre a capacidade reguladora (medida 10) apresentou baixa eficácia, pois só conseguiu executar 37,8% da programação prevista. As atividades desta medida estavam basicamente relacionadas a aquisições de equipamento para estruturação dos processos de regulação do acesso à assistência à saúde. Mas, as aquisições não ocorreram, por motivo como: deficiências de recursos humanos no setor de aquisições para atender a demanda e a prioridade de outros processos da Secretaria. Além disso, cabe destacar que ocorreram fatores que aumentaram a morosidade no processo de aquisições, por exemplo, a) a alta rotatividade dos gestores na área sistêmica e b) cotação de preços pela área demandante. Ainda quanto os obstáculos que explicam o baixo percentual de execução da medida 10 desta ação não foi possível atender todo estado com a qualificação do módulo hospitalar por fatores relativos às deficiências de recursos humanos na coordenadoria do complexo regulador, a indisponibilidade de recursos para estadia e transportes para locomoção dos profissionais conforme programação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2569-Reestruturação da infraestrutura de tecnologia de informação da SES
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Modernizar a infraestrutura de tecnologia de informação.
Produto:	Tecnologia da informação atualizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Louise de Paula Rosa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	5,00	5,00	5,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Uma parcela ínfima do que foi solicitado realmente foi levado a cabo. Parte foi anulada supostamente com vistas à destinação a ações consideradas prioritárias para o órgão. A ação foi relegada a um plano absolutamente secundário.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	2.549.702,00	1.525.547,30	1.525.547,30	0,00	59,83	100,00
Total	2.549.702,00	1.525.547,30	1.525.547,30	0,00	59,83	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O recurso efetivamente disponibilizado foi utilizado tão bem quanto possível. Contudo, a caracterização "Deficiente" pode ser considerada bem apropriada, dado que a eficácia da ação como um todo ficou bem aquém do necessário, como se observa na análise da meta física.

Capacidade de Execução - COFD:

O recurso liberado foi tão bem utilizado quanto possível.

Alcance do Objetivo Específico:

Poucos aspectos de modernização foram efetivamente alcançados, como se depreende da análise da meta física. São importantes para o órgão, mas representam uma pequena parcela do potencial que a boa utilização dos recursos orçados significaria caso as demandas encaminhadas tivessem sido efetivamente levadas a êxito.

Outros aspectos relevantes:

A área de TI da Secretaria de Estado de Saúde é (seria) importante peça no desenvolvimento e no desempenho das ações e atividades do órgão. Contudo vem sendo sistematicamente sucateada ao longo dos anos, não somente em função das condições econômicas presentes, mas também em função do descaso dos gestores do passado. Medidas urgentes tornam-se necessárias para que não seja necessária a obtenção de recursos vultosos para a correção de danos informacionais que já se observam e que já foram objeto de inúmeros alertas da área aos gestores da pasta. A lógica de que "é mais caro remediar do que prevenir" deverá ser observada ao extremo caso medidas urgentes não sejam implementadas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O PTA deve ser respeitado 100% para a área de TI.
A área de TI deve ser considerada prioridade estratégica para o órgão/Estado.

Ação:	3343-Readequação da estrutura física das unidades da SES
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a infraestrutura e logística das unidades próprias da SES
Produto:	Unidades reestruturadas
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Adriano Elisiario Dias de Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	20,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

O órgão não conseguiu executar a meta física proposta inicialmente. Nesta ação não foi entregue nenhum produto, porque a realização dos serviços dependia de processos licitatórios para contratação de empresas para execução das obras de reforma previstas para 2016. Diante da baixa capacidade de realizar todos os processos licitatórios da Secretária, o setor de aquisições priorizou outros processos em detrimento das obras, como, por exemplo, os de aquisições de medicamentos. As obras foram inviabilizadas, também, por problemas relativos ao licenciamento ambiental ou pela inexistência de empresas interessadas em participar do processo licitatório. Além, da meta física e a unidade de medida precisam de ser reformuladas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	13.096.655,21	2.712.088,33	2.695.530,00	0,00	20,58	99,39
112	4.500.000,00	4.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
161	500.000,00	314.274,64	0,00	0,00	0,00	0,00
334	0,00	224.187,64	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	18.096.655,21	7.750.550,61	2.695.530,00	0,00	14,90	34,78

Capacidade de Planejamento - PPD:

A movimentação orçamentária e financeira mostra o distanciamento entre a execução da meta com o planejado inicialmente na Lei Orçamentária Anual. A capacidade de planejar e programar a despesa foi significativamente afetada pela baixa eficácia física desta ação. O percentual de 14,9 do PPD mostra que o desempenho da Unidade quanto ao planejamento e programação da despesa (PPD) foi altamente deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

Este desempenho foi observado, também pelo o Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa, que registrou o percentual de 34,78%. Assim, pode-se constatar que a baixa eficácia física, também, inviabilizou a obtenção de êxito na execução orçamentária e financeira desta ação. O êxito na realização orçamentária desta ação dependia da execução dos recursos direcionados para atender as emendas parlamentares, uma vez que tem o maior aporte de recursos. Contudo, apenas R\$ 2,6 milhões foram empenhados, que representa 20,58% do total da dotação orçamentária prevista inicialmente. A execução orçamentária das emendas parlamentares foi baixa devido a fatores como: mudanças no objeto da emenda de despesas correntes para despesas de capital. Como não houve tempo hábil para fazer estas mudanças as dotações relativa as emenda parlamentares foram alocada para atender outras atividades da SES. Outro ponto decorre do fato de que para algumas emendas, foram repassados 30% do valor devido, uma vez que, 70% restante ficam condicionados a homologação da licitação e a emissão da ordem de serviço, atividade que são realizadas pelo beneficiário das emendas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação de melhorar a infraestrutura e logística das unidades próprias da SES não foi alcançado. Pois, nenhuma obra de reforma robusta que proporcionasse melhorias nas instalações físicas e de logística nos estabelecimentos de saúde da rede própria foi realizada. Tanto as obras robustas como as reformas do Laboratório Central, hospital Adauto Botelho, Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade e Hemocentro quanto àquelas realizadas para reparos em telhado e muros não foram realizadas. Todas foram inviabilizadas devido a morosidade no andamento dos processos licitatórios. Observa-se que tanto pela capacidade de planejamento quanto pela capacidade de executar a despesa o objetivo desta ação, também, não foi atingido. A eficácia financeira da ação, além de ficar muito aquém do esperado representa apenas a execução orçamentária das dotações destinada às emendas parlamentares. Como as emendas foram incluídas na ação sem estabelecer uma relação direta com o objetivo proposto, conclui-se que a baixa eficácia financeira não contribui para o baixo desempenho da ação. Porém, se o objetivo vislumbrasse também outras unidades de saúde, a execução das atividades relacionadas as emendas contribuiria muito com o objetivos de melhorar a infraestrutura e logística dos estabelecimentos de saúde.

Outros aspectos relevantes:

As emendas parlamentares têm que estar alinhadas com o objetivo e metas propostos na ação para que suas execuções contribuam com os resultados esperados.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3344-Desenvolvimento do programa de comunicação na saúde

Programa de Governo: 076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: Melhorar a comunicação na saúde.

Produto: Informação de saúde sistematizada/disponibilizada



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Luceni Grassi de Oliveira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
80,00	80,00	20,00	25,00	25,00

Análise da Meta Física:

O Órgão não conseguiu executar a meta física proposta inicialmente. Os produtos das submetas previstos não eram suficientes para atingir o objetivo da ação e, também não foram entregues. Se propôs, na medida 1 (um) - Estruturação do setor de comunicação na SES, na medida 2 (dois) - implantação dos processos de comunicação na SES e na medida 3 (três) - Comunicação da saúde. Entretanto, estas atividades não foram realizadas conforme o planejado inicialmente. O insuficiente quadro de técnicos no setor foi responsável pelo não andamento das atividades conforme planejadas inicialmente. A ação foi prevista (2015) considerando que a recomposição do quadro de servidores, mas isto não ocorreu. Assim, com a necessidade da Unidade em priorizar na agenda estratégica da gestão o cumprimento de outras ações programadas em detrimento desta, as atividades ajustadas no decorrer do ano, também, não foram realizadas a contento. Considera-se que a meta inicial de 80% foi mal dimensionada, quando considerado o quantitativo de setores para compor o processo, o que representa aproximadamente 50 unidades. As mesmas compõem o nível de direção superior; nível de apoio estratégico e especializado; nível de assessoramento superior; nível de execução programática; nível de administração regionalizada e desconcentrada, sendo esta última, formada pelos 16 escritórios regionais e os hospitais regionais do estado. Concomitante a isto, constatou-se ainda e a insuficiência de recursos humanos nas unidades de condução do processo e nos setores executantes para contemplar o planejamento integrado no desenvolvimento do Programa de Comunicação na Saúde para a estruturação dos serviços previstos nas subações e tarefas. Contudo, pode-se afirmar que as atividades que não necessitaram de recurso financeiro contribuíram para alcançar cerca de 20% do planejamento previsto

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A movimentação orçamentária e financeira que não houve execução da dotação prevista inicialmente na Lei Orçamentária Anual. A capacidade de planejar e programar a despesa foi significativamente afetada pelo desempenho altamente deficiente da despesa. O mesmo desempenho, também, foi observado pelo o Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa. Assim, pode-se constatar que a baixíssima eficácia física, também, inviabilizou a obtenção de êxito na execução orçamentária e financeira desta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

A movimentação orçamentária e financeira que não houve execução da dotação prevista inicialmente na Lei Orçamentária Anual. A capacidade de planejar e programar a despesa foi significativamente afetada pelo desempenho altamente deficiente da despesa. O mesmo desempenho, também, foi observado pelo o Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa. Assim, pode-se constatar que a baixíssima eficácia física, também, inviabilizou a obtenção de êxito na execução orçamentária e financeira desta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado esperado da ação com base na execução da meta física não foi alcançado. As medidas desta ação sofreram ajustes ao longo do ano, mas mesmo assim foram pouco eficazes. Das três subações previstas, apenas a terceira logrou maior êxito e não demandou recursos financeiros. Para desenvolver a ação de comunicação na saúde, o NGER tomou como ação inicial, a organização de atividade com as unidades da área sistêmica

2. De agosto a outubro de 2016, foram realizadas reuniões de sensibilização das unidades prioritárias para definir gestores de comunicação nas áreas de gestão da SES, tendo como diretriz a Lei de Acesso à Informação e as recomendações do TCE. A atividade consistiu em alinhar e uniformizar a comunicação intersetorial sobre as ações e serviços de saúde, previstas nos instrumentos de gestão vigentes e para figurar no site institucional da SES visando atender o princípio da transparência, e consequentemente o interesse da sociedade e dos controles da gestão pública. Porém, no final de outubro, a atividade foi suspensa após reunião realizada com o Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção, que assumiu a atividade e os encaminhamentos futuros para organização das informações, em parceria com as Secretarias de Estado

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

A ação é muito relevante para imprimir transparência e disseminar as atividades das unidades de gestão, propiciando a melhoria da comunicação institucional e com a sociedade.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para o próximo ano, as ações que demandaram recurso financeiro serão reprogramadas. A meta para 2017 será redimensionada e reescalada para os dois próximos anos.

Dada à falta de recursos humanos o cronograma de execução para 2017 também sofrerá atrasos. Visando viabilizar a otimização de tempo e recursos para atender as unidades envolvidas nesse processo, a ação vai requerer estagiários e, ou contratação de profissional de webdesigner. A proposta deverá ser desenvolvida em 03 etapas: Unidades do nível central, Unidades desconcentradas e regionalizadas.

Ação:	3745-Construção de estabelecimentos assistenciais de saúde
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Ampliar a oferta de serviços de saúde na rede assistencial no Estado
Produto:	Unidade construída
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Adriano Elisario Dias de Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	136,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O órgão não conseguiu executar a meta física proposta inicialmente. Nesta ação não foi entregue nenhum produto, porque a realização dos serviços dependia de processos licitatórios para contratação de empresas para execução das obras previstas para 2016. Diante da baixa capacidade de realizar todos os processos licitatórios da Secretária, o setor de aquisições priorizou outros processos em detrimento das obras, como, por exemplo, os de aquisições de medicamentos. As obras foram inviabilizadas, também, por problemas relativos: a suplementação de recursos orçamentários na fonte 361, por depender da declaração de superávit. Como a suplementação não foi realizada devido a sua condicionalidade a regularização dos restos a pagar a obra não foi licitada; a desistência das construtoras por atrasos nos pagamentos. o cancelamento de convênios devido a mudanças de objeto, demora no andamento dos processos burocráticos e ao esgotamento de prazos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.195.326,85	10.306.775,17	10.300.774,38	0,00	322,37	99,94
134	7.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
161	7.847.262,93	7.747.262,93	0,00	0,00	0,00	0,00
334	0,00	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	100,00
Total	18.042.589,78	23.054.038,10	15.300.774,38	0,00	84,80	66,37

Capacidade de Planejamento - PPD:

A movimentação orçamentária e financeira mostra que houve uma proximidade entre o valor da execução orçamentaria e financeira com o da meta prevista inicialmente na Lei Orçamentária Anual. O percentual de 84,80 mostra que a boa capacidade da Unidade em planejar e programar a despesa (PPD).

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Já o Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa registrou um desempenho regular, com um percentual de 66,37%. Mesmo assim, obteve-se êxito na execução orçamentária e financeira desta ação. O êxito está relacionado aos repasses para os fundos municipais de saúde, por meio de convênios ou para atender emendas parlamentares. Por isso tem impacto significativo sobre a meta financeira e pouco contribui para a eficácia física da ação. Os motivos, já citados, também contribuíram para o desempenho regular da execução financeira das demais obras previstas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação de ampliar a oferta de serviços de saúde na rede assistencial no Estado não foi alcançado, pois, as obras de construções iniciadas, como por exemplo, as do Pronto Socorro de Cuiabá são plurianuais e, portanto, não contribuem imediatamente para este o objetivo. Enquanto aquelas com projetos menores e impactos mais imediatos sobre os resultados esperados não foram realizadas no período analisado. Observa-se que a boa eficácia financeira da ação ainda não contribuiu com objetivo proposto. Pois, como já foi dito, as obras beneficiadas com a boa capacidade de execução financeira ainda não foi concluída e, portanto, não ampliou a oferta de serviços de saúde no estado.

As principais realizações das medidas desta ação são detalhadas a seguir:

- 1) Monitorar o cumprimento convênio estabelecido - O convênio foi monitorado e foi repassado o montante de R\$15 milhões relativo à parte contrapartida do estado (R\$50 milhões), sendo que R\$10 milhões já foram utilizados na execução da obra e o município já entregou a prestação de contas;
- 2) Construção de Unidade de Saúde no município de Nova Ubitatã - Emendas parlamentares n. 174 e 380 e - Dep. Baiano Filho - Foi elaborado o termo de compromisso n. 048/16 e repassados para o fundo municipal de saúde de Nova Ubitatã, 30% do valor da emenda no ato da assinatura do termo.
- 3) Construção do Laboratório de Análises Clínicas no município de Tangará da Serra - Emenda parlamentar n. 209 e - Dep. Wagner Ramos - . Foi elaborado o termo de compromisso n. 048/16 e repassados para o fundo municipal de saúde de Tangará da Serra, 30% do valor da emenda no ato da assinatura do termo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	013-Reduzir a morbimortalidade no Estado
Programa:	77-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Fragilidade no funcionamento da rede de atenção e do sistema de vigilância
Objetivo do Programa:	Reduzir riscos, doenças e mortalidades no estado de Mato Grosso
Público Alvo:	População do Estado
Unidade Resp. Programa:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Gestor(a) do Programa:	Luceni Grassi de Oliveira

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto da DCNTS Fonte: SES	Anual	Óbitos/100.000 nascidos vivos	279,77	279,32		
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias Fonte: SES	Anual	Percentual	80,90	90,00		
Proporção de internação por condições sensíveis à atenção primária à saúde Fonte: SES	Anual	Percentual	24,66	23,12		

Análise de Indicadores do Programa:

Os atuais indicadores do programa não possuem a especificidade adequada para avaliar a efetividade do programa e redução do problema central Desestruturação da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde. Sendo assim, os indicadores serão revisados para os últimos dois anos de execução do programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	136.071,66	127.086.071,04	117.919.191,72	0,00	86.659,63	92,79
112	118.838.491,76	176.579.052,34	147.623.102,02	0,00	124,22	83,60
134	337.551.470,36	401.108.857,81	397.923.270,38	0,00	117,89	99,21
161	0,00	651.820,36	427.869,69	0,00	0,00	65,64
240	2.846.776,15	2.355.225,85	268.487,20	0,00	9,43	11,40
312	0,00	36.944.925,16	27.437.123,99	0,00	0,00	74,26
334	0,00	66.731.195,36	66.715.080,98	0,00	0,00	99,98
361	0,00	254.033,52	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	459.372.809,93	811.711.181,44	758.314.125,98	0,00	165,08	93,42

Execução:



Estado de Mato Grosso

A movimentação orçamentária e financeira mostra que houve um distanciamento significativo dos valores planejado inicialmente na Lei Orçamentária Anual. O percentual de 165,10% registrado evidenciou que a capacidade de planejamento e programação da despesa (PPD) desta ação foi altamente deficiente. Contudo, observa-se que existem diferenças significativas entre as dotações iniciais e as finais (após créditos adicionais), em quase todas as fontes de recursos. Isto comprova que a eficácia financeira não decorreu de boas estimativas das despesas e sim de suplementações de recursos. Neste caso, ao aproximar as despesas estimadas das realizadas a boa performance do indicador esconde fragilidades do Órgão quanto a sua capacidade de planejar. Neste programa estas fragilidades são observadas, especialmente, na ação 2515 - Funcionamento da rede de atenção à saúde, onde o aporte de recursos foi mal dimensionado devido às discrepâncias existentes entre o valor do teto orçamentário e do valor necessário para execução da política finalística do órgão. No caso do orçamento do Fundo estadual de Saúde o planejamento do gasto é subestimado para ajustar ao valor do teto disponibilizado. Esta prática leva suplementações de recursos exorbitantes conforme retrata os dados da realização orçamentária e financeira do programa. Por outro lado, o Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa (COFD) de 93,43% mostrou o ótimo desempenho da Unidade na execução orçamentária e financeira da despesa (Quadro 1). Assim, pode-se constatar que houve êxito na execução desta ação, fato que elevou o status do desempenho do programa. O êxito na execução, quando analisado por fonte, ocorreu devido aos pagamentos dos serviços hospitalares efetuados, que permitiu o empenho de 99,22% do valor da dotação orçamentária prevista na fonte 134, somados com 92,79% dos empenhos dos recursos da fonte 100. A performance deste indicador confirma que as dotações orçamentárias previstas foram subestimadas, pois, quase a totalidade dos valores suplementados foram empenhados.

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Uma das principais restrições que impactou na execução do programa esteve relacionada a gestão do trabalho, como por exemplo, o número insuficiente de servidores na SES. Uma das providências adotada pela área de gestão de do trabalho foi a contratação de assessoria para fazer o redimensionamento dos perfis por competências dos profissionais da saúde na SES. Porém, os trabalhos foram paralisados em 2016 devido não renovação do contrato com a empresa especializada responsável pelo trabalho. Em 2017 serão retomadas as negociações para término do trabalho. Outras restrições que também impactaram na execução do programa foram: o volume de restos a pagar acumulado ao longo dos últimos 10 anos, atrasos no pagamento de fornecedores, a indisponibilidade de recursos para estadia e transportes para locomoção dos profissionais conforme programação, morosidade nos processos licitatórios e consequentes atrasos nas aquisições e entregas dos equipamentos.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2510-Ampliação da cobertura e resolutividade da atenção primária à saúde
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar o acesso e a qualidade na atenção primária à saúde.
Produto:	Serviços de atenção primária à saúde ampliados
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Regina Paula de Oliveira Amorim

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	75,00
Total:	75,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
72,00	72,00	75,00	104,17	104,17

Análise da Meta Física:

A meta física da cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária no estado, para o ano de 2016, teve ótimo desempenho, pois alcançou 75,33%, superando a meta proposta de 72%. Em dezembro de 2016 o estado contava com um total de 1.250 equipes implantadas de Atenção Primária (Equipes de Saúde da Família (eSF), Equipes de Saúde Bucal (eSB) e Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)). Destas, 42 equipes novas foram ampliadas, sendo 24 equipes de SF, 16 de SB e 2 equipes de NASF. Destacamos que para o alcance deste resultado, a Coordenação de Atenção Primária do nível central da SES desenvolveu várias ações através do apoio institucional aos Escritórios Regionais de Saúde e destes aos municípios. Para a implementação da estratégia Saúde da Família e dos programas complementares da Atenção Primária à Saúde realizou-se: apoio e assessoramento aos ERS e municípios; Elaboração de pareceres técnicos; Elaboração de Portarias e Resoluções para organização da APS/SF/SB no Estado de Mato Grosso (incentivos estaduais à APS); Realização do Monitoramento das equipes de APS (SIMAP); Realização de web conferências e web reuniões sobre temas prioritários; Resposta a teleconsultorias; Realização de capacitações/oficinas; Participação em diversos grupos de trabalho, comissões e grupos condutores (CIES, Rede Cegonha, Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis - GT de Crônicas, Rede de Atenção Psicossocial -Saúde Mental, Rede de Urgência e Emergência (RUE), Cuidado da Pessoa com Deficiência, Grupo Paracoccidiodomicose, Anemia Falciforme; Vigilância epidemiológica: Hanseníase, Tuberculose e Dengue, Coordenação Estadual do Telessaúde MT, Mortalidade Materna e Infantil, Saúde das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional); Participação em eventos diversos levando o tema APS/MT. Destacamos como importante fator que contribuiu para a ampliação da Cobertura foi a reestruturação do Programa de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde de Mato Grosso (Portaria nº107, de 23 de maio de 2016), que incentivou financeiramente a ampliação das equipes nos municípios. Vale ressaltar que a implantação de novas equipes de atenção primária (eSF, eSB e NASF) é uma decisão do gestor municipal, responsável por inserir a Estratégia Saúde da Família em sua rede de serviços como tática prioritária de organização da atenção básica em sua rede de serviços, cabendo ao Estado o apoio institucional e a destinação de recursos estaduais para compor o financiamento tripartite da atenção primária nos municípios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	9.577.247,70	9.369.592,00	0,00	0,00	97,83
112	956.318,00	956.318,00	62.783,35	0,00	6,57	6,57
134	73.317.634,03	41.179.568,34	40.666.852,49	0,00	55,47	98,75
161	0,00	366.095,00	329.670,00	0,00	0,00	90,05
312	0,00	220.022,00	105.479,99	0,00	0,00	47,94
334	0,00	213.000,00	212.192,00	0,00	0,00	99,62
Total	74.273.952,03	52.512.251,04	50.746.569,83	0,00	68,32	96,64

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O desempenho regular com alcance de 68,28% da Ação deve-se ao cenário político e econômico do país no ano de 2016, impactando na necessidade de diminuição dos recursos da fonte 134 destinados do Programa de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Mato Grosso. Na ocasião da elaboração do planejamento anual, que se propôs uma dotação inicial (LOA), ainda não se previa esta crise econômica que se instaurou no país. Esta situação também impactou na não quitação dos repasses deste Programa, referentes às competências setembro, outubro, novembro e dezembro de 2016, aos municípios de Mato Grosso. Sobre o planejamento das demais fontes, exceto a fonte 112 é importante ressaltar que o valor inicial e final (LOA) também, não é coincidente, pois o apurado na dotação final foi oriundo de verbas referentes a emendas parlamentares destinadas ao estado de Mato Grosso; convênio do governo federal com Secretaria de Estado de Saúde; saldo residual de contas bancária de exercícios anteriores, estes recursos foram incorporados na execução orçamentária por meio de superávit financeiro, após a elaboração da dotação inicial da (LOA), momento em que se planejou um crédito adicional, por meio de suplementação.

Capacidade de Execução - COFD:

Embora o resultado alcançado tenha sido apresentado como *ótimo*, importante destacar que houve dificuldades e entraves administrativos que levaram a não concretização da aquisição da logística necessária para a execução dos recursos destinados a aquisição de equipamentos e contratação de serviços de terceiros, impedindo a realização da maioria das ações previstas no PTA, que visavam o fortalecimento da Atenção Primária

Alcance do Objetivo Específico:

A ampliação de 42 novas equipes contribuiu para o alcance do objetivo proposto de melhorar o acesso e a qualidade na Atenção Primária, pressupondo que a implantação de novas equipes contribui na ampliação do acesso da população à Atenção Primária Saúde (APS), porta de entrada preferencial na rede de atenção saúde. No entanto, não se pode inferir que apenas a ampliação da cobertura impactará na qualidade da atenção, uma vez que este alcance depende do desempenho de outras variáveis relacionadas ao processo e resultado da atenção ofertada, como exemplo a ser considerado é o resultado apurado no ano de 2016 para indicador de Internação por Condições Sensíveis a Atenção Básica (ICSAB/ICSAP). Além do alcance da cobertura, outras ações vêm sendo desenvolvidas no sentido de buscar o alcance da qualidade da Atenção Primária. Em Mato Grosso, 140 municípios aderiram ao terceiro ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ), num total de 98, 32% (705) das equipes. Este Programa do Ministério da Saúde é a principal estratégia indutora de mudanças nas condições e modos de funcionamento das unidades básicas de saúde. Aqui no estado, outra estratégia que vem sendo desenvolvidas, no intuito de qualificar a Atenção Primária, é o Telessaúde que vem ampliando a cada ano suas ações de educação permanente e apoio ao diagnóstico. Em 2016 realizou 2.608 teleconsultorias para profissionais de equipes de saúde da família e saúde bucal; realizou web aulas com a participação de 10.743 profissionais, ampliou 11 municípios com Tele ECG para os quais foram realizados 3.632 laudos de telediagnósticos em ECG.

Outros aspectos relevantes:

Neste espaço, optamos por detalhar as ações realizadas no ano de 2017. Foram realizadas pelos escritórios regionais de saúde (ERS) 29 visitas técnicas, para implantação de novas equipes (ESF, ESB, EACS, NASF e academia de saúde) com objetivo de subsidiar o credenciamento; emitido pareceres; elaborado resolução CIR e CIB e enviado ao MS para homologação. Foram realizadas, por meio dos ERS, visitas técnicas nos municípios, oficinas para apresentação, discussões e fortalecimento do modelo de atenção junto com os médicos do programa "Mais Médicos". Realizada assessoria técnica pelos ERS e nível central da SES a todos os municípios com mais de 100 mil hab. No entanto, o número de equipes ampliadas limitou-se a: Cuiabá 3 equipes de Saúde da Família (SF) e 3 equipes de Saúde Bucal (SB), Várzea Grande ampliou apenas 4 equipes de SB, Rondonópolis não ampliou nenhuma equipe e Sinop apenas 1 de SB, todas já estavam credenciadas pelo MS. Reestruturação do Programa de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde de Mato Grosso (Portaria nº107, de 23 de maio de 2016), que incentivou a ampliação das equipes nos municípios. Portaria nº 008 de 18/01/2016 que Instituir o incentivo financeiro estadual, a título de bonificação, para o Agente Comunitário de Saúde (ACS) e para o Agente de Combate às Endemias (ACE), no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais), por ACS e ACE implantados nos municípios do Estado de Mato Grosso, visando estimular e intensificar o desenvolvimento das ações voltadas para o enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus. Realizadas 12 reuniões ordinárias mensais da Comissão de Coordenação Estadual do Programa Mais Médicos e 8 reuniões extraordinárias. Foi realizado mensalmente o relatório de Captação de Dados, utilizando o Sistema de Monitoramento da Atenção Primária (SIMAP) para Monitoramento da APS (ACSR, SF e SB), que subsidia a elaboração de planilhas de pagamento dos incentivos estaduais à APS. Realizada a reestruturação da metodologia de Monitoramento e Avaliação da APS, através da elaboração de um novo Roteiro de Monitoramento, validado pelos técnicos que atuam na atenção primária dos ERS. Foram monitoradas, pelos Escritórios Regionais de Saúde (ERS), 8 equipes de saúde da família e saúde bucal procedente de demanda do Ministério Público e 53 equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal (integradas) nas 16 regiões de saúde. Participação e representação de técnicos da APS/MT do nível central da SES em 180 eventos, sendo: 3 módulos presenciais do curso Nasf à distancia (realizado pela Fiocruz); 1 Curso Abrasco, 1 Câmara Técnica em Brasília; 13 seminários, 17 oficinas e 147 reuniões técnicas. E também houve a participação e representação de técnicos dos ERS em 51 eventos. Realizado apoio técnico ao município de Cuiabá no curso Nasf; realizado 3 viagens de serviço para apoiar tecnicamente os gestores das regiões de saúde de Tangará da Serra, Diamantino, Rondonópolis e Colider; apoiado a participação de técnicos dos ERS em 12 ações voltadas para a Dengue, Chikungunya, Zika e vetor LVA. Apoiado a participação de técnicos dos ERS em 06 oficinas do Telessaúde. Realizadas 8 oficinas de capacitação para o e-SUS AB com a participação de 102 técnicos. Respondidas 93 teleconsultorias solicitadas por profissionais e gestores da rede básica de saúde, via telessaúde, voltadas para o escopo da Atenção Primária. Realizado 02 estudos para divulgação dos resultados do PMAQ (Análise PMAQ - 2º ciclo. Avaliação Externa - Módulo I e II) e SISACTO (Análise dos indicadores da APS no SISACTO 2012 a 2015), em processo de catalogação para publicação. E 01 estudo sobre o monitoramento e avaliação da APS com base no PMAQ, voltados para a mulher e a criança. Ainda em fase de finalização. Realizada 01 oficina com os ERS em 06/04/2016, com o tema: *Construindo com os Escritórios Regionais de Saúde (ERS) Caminhos para Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)*. Foram realizadas cinco oficinas de Apoiadores em Telessaúde: uma Oficina estadual para formação de Teleapoiadores regionais; uma Oficina para apoiadores do COSEMS; três oficinas regionais (Tangará da Serra, Rondonópolis e Peixoto de Azevedo). Foram realizadas capacitações de campo teórico-prática, presenciais com carga horária de 8 horas, em 24 municípios, com 684 profissionais capacitados na utilização do Telessaúde. Realizado informe e apresentação de resultados em todas as reuniões de CIB. Firmada parceria com a Faculdade de Enfermagem da UFMT para projeto de extensão e campo de estágio para alunos de graduação e participação em grupo de pesquisa da Faculdade de enfermagem da UFMT. O Núcleo Técnico Científico de Telessaúde está em plena atividade no Hospital Universitário Julio Muller e tem como resultados alcançados: 2.608 Teleconsultorias respondidas; 3.632 laudos de Telediagnóstico em ECG e 10.743 profissionais qualificados por meio de web aulas. O Tele ECG está implantado em 11 municípios, com equipamentos

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2511-Consolidação do Laboratório Central (LACEN/MT)
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Elevar a capacidade de oferta das ações e serviços de referência do Laboratório Central.
Produto:	Análise laboratorial realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luciana Franco Marcelo Carvalho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	82,00
Total:	82,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	82,00	82,00	82,00

Análise da Meta Física:

A meta prevista no PTA/LOA 2.016 do LACEN-MT era de atender 100% da demanda recebida de Análises Laboratoriais de Vigilância em Saúde. A meta foi atingida em 82%, ou seja, do total de 26.487 (100%) amostras recebidas e cadastradas no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL (Módulo de Biologia Médica), 21.595 foram realizadas, com resultado liberado (82%), 2.902 exames em andamento (11%) e 1.990 Amostras descartadas (7%).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	4.377.904,00	3.347.904,00	753.082,31	0,00	17,20	22,49
312	0,00	3.340.000,00	1.267.517,79	0,00	0,00	37,95
Total	4.377.904,00	6.687.904,00	2.020.600,10	0,00	46,15	30,21

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 46,15% reflete uma execução deficiente. Entretanto, o desempenho teria sido melhor se todos os processos de aquisições demandados pelo LACEN MT (reagentes, equipamentos, insumos laboratoriais, serviços, etc.) tivessem sido concluídos e executados orçamentariamente no ano de 2.016.

Por exemplo, até 28.12.2016, contávamos em nosso QDD com um total de R\$ 3.630.494,82 referente a processos com PED Reserva e Empenho. Porém, ao encerramento do exercício houve estornos, baixando o total para R\$ 2.020.670,10.

Caso os R\$ 3.630.494,82, tivessem sido executados, o desempenho (PPD) passaria de 46,15% para 82,93%, de Deficiente para Bom.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O resultado de 30,21% verificado no índice COFD, ocorreu pelo seguinte:

A dotação orçamentária inicialmente seria suficiente para o desenvolvimento das atividades desta Unidade. Porém, tendo em vista a necessidade de execução dos recursos financeiros disponíveis nas contas correntes do LACEN/MT, fonte 312, para atendimento à Portaria GM nº de 23.07.2015, foi solicitada suplementação orçamentária na fonte 312, aumentando a dotação inicial de R\$ 4.377.904,00, para a dotação final de R\$ 6.687.904,00.

Entretanto, a não conclusão dos processos demandados pelo LACEN/MT que até dia 28.12.2016 estavam com PED Reserva ou Empenhados no total de R\$ 3.630.494,82, prejudicou a execução orçamentária do LACEN/MT.

Caso tais processos tivessem sido concluídos em 2.016, a execução orçamentária passaria de R\$ 2.020.670,10 para R\$ 3.630.494,92, alterando o resultado COFD de 30,21% para 54,28%.

Cabe ressaltar que a capacidade de execução orçamentária foi prejudicada devido à morosidade e a consequente não conclusão dos processos de aquisições de interesse do LACEN/MT.

Não houve restrição financeira, pois a maioria dos recursos previstos no PTA/LOA do LACEN-MT é da fonte 112, oriundos do Ministério da Saúde (FINLACEN e FINLACEN-VISA), cujos repasses ocorreram normalmente em 2.016, além de saldo financeiro de exercícios anteriores, que possibilitou a suplementação da fonte 312.

As dificuldades/morosidade para conclusão dos processos de aquisições foram determinantes para o índice COFD de 30,21%.

Alcance do Objetivo Específico:

É evidente que as ações desenvolvidas de execução de análises laboratoriais, supervisão da Rede de Laboratórios de Saúde Pública, capacitações, dentre outras, contribuíram para a consolidação do LACEN MT como referência Estadual na Execução das Ações Laboratoriais de Vigilância em Saúde.

Entretanto, essa consolidação ainda não foi plenamente atingida, uma vez que dependia de algumas variáveis que são cronicamente interferentes no cumprimento pleno dos objetivos, como:

- 1- Estrutura Física em condições insuficientes e inadequadas para implantação de novos exames, bem como a implementação dos já existentes;
- 2- Lentidão dos processos licitatórios para aquisição de materiais, equipamentos e contratações de serviços, de modo a não faltarem reagentes e outros insumos necessários à realização dos exames;
- 3- Necessidade de avançar na implantação das normas de qualidade e biossegurança e diagnóstico das necessidades de capacitação da RELSP/MT.

Outros aspectos relevantes:

OUTROS PRODUTOS ENTREGUES PELO LACEN MT EM 2.016:

- 51.146 - Análises Laboratoriais de Saúde Pública realizadas;
- 12.172 Procedimentos Citopatológicos;
- 10 municípios supervisionados quanto a Análise de Água para consumo humano;
- 18 municípios supervisionados e treinados para o Diagnóstico da Malária;
- 11 municípios supervisionados quanto a Tuberculose e Hanseníase;
- 41 servidores do LACEN MT participaram de capacitações, fóruns, oficinas, reuniões e visitas técnicas, dentro e fora do Estado;
- 37 servidores do LACEN MT capacitados no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial- GAL (módulos Ambiental e Biologia Médica)

OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

- 1- Início da reforma da futura parte administrativa do LACEN-MT no prédio ao lado desocupado (antigo CERMAC);
- 2- Projeto arquitetônico da Gerência de Análises de Vigilância Ambiental e Sanitária do LACEN-MT;
- 3- Retomada dos exames de Colinesterase com novo equipamento instalado;
- 4- Implementação da Físico-Química de Medicamentos, através da implantação das seguintes técnicas: a) Identificação e Doseamento por Espectrometria no Ultra Violeta; b) Determinação da Dissolução do Medicamento;
- 5- Implementação da Físico-Química de Alimentos na implantação do seguinte ensaio: Determinação de Açúcares Totais em Nectar e Refrigerantes para atender o PATEN-Programa de Análise do Teor Nutricional;
- 6- Implantação no Setor de Microscopia da Pesquisa de Parasitos em Vegetais minimamente processados;
- 7- Aquisição e instalação do equipamento Termociclador, que irá realizar a RT-PCR para os seguintes agravos: Dengue, Zika Vírus, Chikungunya e Meningite;
- 8- Implantação de exames que atenderão os casos de microcefalia através da realização dos TORCHS (Toxoplasmose, Citomegalovírus e Sífilis);
- 9- Instalação do equipamento Sorocoaguladora proporcionando e retomada da produção de meios para Tuberculose.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2512-Consolidação da política estadual de transplantes no Estado
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Ampliar a oferta de serviços de transplantes no Estado
Produto:	Pessoa atendida



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Fabiana Regina de Souza Molina

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	182,00
Total:	182,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
287,00	282,00	182,00	63,41	64,54

Análise da Meta Física:

Meta Física: A meta física prevista foi de 286 captações e transplantes, desta alcançamos 63,41%, totalizando 182 captações e transplantes de córneas, porém continuamos sem serviços básicos como o laboratório de Sorologia e o serviço de Transplante Renal para realização da Doação de Múltiplos Órgãos, Captação e Transplante Renal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	36.071,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
112	360.000,00	360.000,00	1.380,00	0,00	0,38	0,38
134	777.000,00	150.085,81	150.085,81	0,00	19,32	100,00
312	0,00	92.404,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.173.071,66	602.489,81	151.465,81	0,00	12,91	25,14

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Planejamento inicial seria suficiente para atender as necessidades da unidade no que se refere a aquisição de bens e serviços, bem como as manutenções previstas. Mas foi prejudicado pela morosidade e burocracia nos trâmites dos processos de aquisições e manutenções.

Capacidade de Execução - COFD:

As aquisições e as contratações de serviços não foram realizadas devido à morosidade dos processos licitatórios e a execução orçamentária desalinhada da programação das ações, inviabilizando a utilização do recurso inicialmente previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo proposto ficou prejudicado por diversos fatores como a não efetivação da contratualização do serviço de Doação, Captação e Transplante Renal, o qual não apresentou a documentação necessária ao processo licitatório, outro fator relevante para a efetivação do processo de doação/transplantes foi a ausência de um serviço de sorologia para validação do potencial doador de órgãos. O Banco de Olhos de Cuiabá se mantém operante realizando as captações de córneas de acordo com sua capacidade de atendimento.

Outros aspectos relevantes:

A conclusão do credenciamento / contratação da unidade hospitalar que atenderia como referência Estadual o processo de Doação, Captação de Múltiplos Órgãos e Transplante Renal, ainda aguarda a apresentação da documentação necessária para a conclusão do processo licitatório. Ainda podemos elencar outros aspectos relevantes como a falta de apoio logístico e a inconclusão dos processos de aquisições de equipamentos e serviços de manutenção essenciais, comprometendo o alcance dos objetivos e metas propostas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sugerimos que haja um alinhamento da execução orçamentária com a programação das ações permitindo a utilização dos recursos das fontes 112 e 134, inicialmente previstos no PTA, pois não se tem conseguido concluir os processos de manutenção e aquisições necessários para as atividades diárias desenvolvidas.

Ação: 2513-Consolidação dos serviços do hemocentro coordenador de Mato Grosso - HEMOMAT

Programa de Governo: 077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Ampliar o acesso e a assistência hemoterápica e hematológica
Produto:	Serviço ampliado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvana Salomão Cury

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,50	2,50	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Embora a meta (2,5) não tenha sido atingida, atingimos 1,75 que corresponde a 70,0% da meta; outrossim, outros indicadores devem ser analisados também, até mesmo o parâmetro preconizado pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 1.631/GM de 01/10/2015) foi mudado, para nº de bolsas coletadas por 100.000 /hab.

Neste sentido tivemos um bom resultado, que atingimos superior a nossa meta de 15/100 mil, atingimos 16,6/100 mil; Temos que considerar também que conseguimos manter nosso estoque estratégico na quantidade bem como assegurado a qualidade dos hemocomponentes e hemoderivados distribuídos com atendimento a toda a demanda.

Em relação ano de 2015, o MT- HEMOCENTRO teve acréscimos no quantitativo de doadores em 19,0% (19.098); o percentual de aumento de novos doadores foi na ordem de 33,6% , correspondendo a aproximadamente a 4.000 novos doadores; o número de coletas, também se ampliou em 24,5% (14.200 coletas) ;

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	20.625.970,00	18.625.970,00	11.704.826,62	0,00	56,75	62,84
134	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
361	0,00	254.033,52	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	20.925.970,00	18.880.003,52	11.704.826,62	0,00	55,93	62,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O MT-Hemocentro ao planejar suas ações para 2016, tinha uma das suas prioridades a estruturação tecnológica envolvendo aquisição de equipamentos laboratoriais, de coleta e processamento de sangue, bem como tecnologia de informação; como nem todos os processos demandados foram concluídos, atribuímos a isso, o comprometimento de execução orçamentaria onde faltou a efetivação de empenho, na ordem de cerca de R\$7.500,00.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que o valor contingenciado não foi muito significativo, a análise do COFD passa pelas mesmas observações feitas na análise do PPD;

Portanto, avaliamos que a dificuldade ultrapassou os limites de execução da Unidade responsável pela ação 2513 onde regimentalmente os processos de licitação são competência da área sistêmica da SES. Temos de considerar que a morosidade dos processos licitatórios, implicaram em desabastecimento da Unidade para realizar o que foi programado, exigindo esforços no sentido de busca de outras alternativas como doações e parcerias para manter a Unidade em funcionamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora a meta (2,5) não tenha sido atingida, atingimos 1,75 que corresponde a 70,0% da meta; outrossim, outros indicadores devem ser analisados também, até mesmo o parâmetro preconizado pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 1.631/GM de 01/10/2015) foi mudado, para nº de bolsas coletadas por 100.000 /hab.

Neste sentido tivemos um bom resultado, que atingimos superior a nossa meta de 15/100 mil, atingimos 16,6/100 mil; Temos que considerar também que conseguimos manter nosso estoque estratégico na quantidade bem como assegurado a qualidade dos hemocomponentes e hemoderivados distribuídos com atendimento a toda a demanda.

Em relação ano de 2015, o MT- HEMOCENTRO teve acréscimos no quantitativo de doadores em 19,0% (19.098); o percentual de aumento de novos doadores foi na ordem de 33,6% , correspondendo a aproximadamente a 4.000 novos doadores; o número de coletas, também se ampliou em 24,5% (14.200 coletas) ;



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Julgamos importante relatar a aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde, do Plano Diretor de Sangue do Estado de Mato Grosso, para o quadriênio de 2016-2019;

Este produto foi riquíssimo em sua construção que foi com toda a participação de profissionais da Hemorrede; com diagnóstico situacional e definição de prioridades e metas;

Foram capacitados 56,5 % dos profissionais da Hemorrede do estado, que conta com 47 Unidades Hemoterápicas nas 16 regiões do Estado;

Entre os cursos em destaque foram o: Ciclo do Sangue; o Ato Transfusional; Hemoglobinopatias; Programa de Qualificação da Hemorrede, entre outros mais específicos de utilização de equipamentos.

Foi lançado o Programa Estadual de Qualificação da Hemorrede, que traz novos paradigmas que vão além da simples supervisão técnica nas Unidades Hemoterápicas;

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2514-Coordenação da promoção e humanização da saúde no Estado
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Contribuir para a qualidade de vida da população.
Produto:	Ação realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rosiene Rosa Pires Aires

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	13,00
Total:	13,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	13,00	13,00	13,00

Análise da Meta Física:

Estava Prevista a meta física de 25% das ações pactuadas, alcançamos apenas 12,5%, o que corresponde alcance de 50 % programado.

Dos 16 Escritórios regionais foram realizadas ações em 3 (três) sendo que nos ERSs Juara e Diamantino foram realizadas oficinas nas regionais de Educação e Promoção a Saúde implementando a Política de Promoção Nacional da Saúde, trabalhado a ressignificação da Prática em Educação em Saúde, o " Como " implementação da Política de Humanização (Ambiência, acolhimento e saúde do Trabalhador) ; Buscando fortalecer a qualidade de vida da população em MT como também dos trabalhadores do SUS.

Nos ERSs de Tangará e Diamantino foram realizadas rodas de conversas com Gestores e técnicos das regionais, ações conjuntas com a Secretaria adjunta de Política e Regionalização. Assim a regional de Diamantino foi realizada ação duas vezes.

Estavam programadas duas ações que não foram realizadas: oficinas de Educação e Promoção a Saúde para ressignificação das práticas educativas e fortalecimento da Promoção a Saúde nas regionais para melhorar os indicadores de saúde do Estado, que por problemas logístico e de agenda das regionais com o nível central não foi possível a realização da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	284.682,00	284.682,00	29.338,00	0,00	10,31	10,31
Total	284.682,00	284.682,00	29.338,00	0,00	10,31	10,31



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Tínhamos previsto um orçamento com dotação final da LOA de 284.682,00, mas o gasto foi apenas de 29.338,00. Essa deficiência se deu pelos devidos problemas ocorridos:

- Deficiência no apoio Logístico da SES-MT.
- Agendas dos ERSs compatíveis, devido número reduzido de trabalhadores, o que levou o cancelamento das ações para Regional de Tangará da Serra e Peixoto de Azevedo.

Capacidade de Execução - COFD:

O Recurso de 29.338,00 foi gastos para realização de:

- _ Oficinas nas regionais de Saúde na área de Educação e Promoção da Saúde como também na Humanização,
- _ Participação em eventos regionais e estaduais da Promoção a Saúde;
- _ Qualificação dos equipe .na área de Promoção e Humanização da Saúde .

Alcance do Objetivo Específico:

A coordenadoria de Promoção e Humanização da Saúde durante o ano de 2016 buscou a implementação das Políticas de Promoção da Saúde e de Humanização: Elaborou-se o questionário de monitoramento e avaliação das ações de promoção da saúde (formsus), ação esta realizada em parceria com a Coordenadoria de Atenção Primária; Coord. de Ações Programáticas/SAS; Coord. de Vigilância em Doenças e agravos não transmissíveis/SVS e Escola de Saúde Pública de MT/SES-MT. No decorrer do ano o questionário passou pelo processo de preenchimento dos dados por 92 municípios de MT; consolidado e apresentação do consolidado em Juara. Outra atividade desenvolvida a partir da análise dos dados do questionário, foi Encontro para apoio na Regional de Saúde que iniciou com ERS de Juara, onde trabalhou-se a implementação da PNPS (2014) e fomentar as práticas educativas: metodologia para as práticas educativas; apresentação do questionário formsus sobre as ações de promoção da saúde região; construção de novo instrumento de acompanhamento das ações de educação em saúde para planejamento das ações de Promoção a Saúde a ser inserida no Plano Municipal de saúde a partir das realidades loco regionais. A Participação dos servidores em qualificação da coordenadoria obtivemos bom êxito, com a participação dos mesmos nas capacitações/oficinas. Acompanhamento Monitoramento e Avaliação da Educação em Saúde Coletiva ç UFRGS/ Educa Saúde/Observatório Caminhos/MS; Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde ç FIOCRUZ/ESP MT ; Oficina para construção do Guia de Promoção da Saúde para Gestores ç Ministério da Saúde; Participação na Oficina para multiplicador do Kit da Família Brasileira Fortalecida. Em ocasião do Dia Mundial da Saúde, que em 2016 o tema foi ç ç Enfrentamento ao Aedes Aegypti e ambiente saudável ç , Foi desenvolvido um projeto O Evento foi realizado no Parque Zé Bolo Flo e simultaneamente ocorria o multirão nos bairros coordenador pela Defesa Civil/MT. Buscou-se parceria e participação: SES-MT, presidentes dos Bairros (Coophema, Jardim Gramado e Parque Geórgia), Policlínica do Coxipó, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, Defesa Civil, representante da Escola Estadual Hermelinda de Figueiredo, Sindicato dos Servidores da Saúde para organização do evento do referido evento. No que se refere a implementação das diretrizes da Política de Humanização, as atividades desenvolvidas foram: Rodas de Conversa com gestores na Regional de Diamantino e Tangará da Serra (1º semestre); Encontro para apoio institucional nos ERS de Diamantino e Juara (2º semestre), onde trabalhou-se nesses Encontros as diretrizes da Humanização: cogestão, acolhimento, valorização do trabalho e do trabalhador, ambiência, rede de atenção e Promoção de Saúde , com ação para ressignificação das práticas educativas . A atividade fomentou também em que esses escritórios regionais elaborassem planos com os trabalhadores conforme as diretrizes; Assim, houve acompanhamento da implantação da diretriz em 02 ERS após realização do Encontro através de contatos; registro e socialização das atividades desencadeadas na regional. Em dezembro foi realizado uma capacitação para profissionais da atenção básica dos municípios, sobre o tema: Acolhimento e classificação de risco na atenção primária ç através do Telesaúde (web-aula). A capacitação proporcionou alinhar conhecimento e fomentar a implantação da avaliação e classificação de risco nas unidades básicas de saúde, ressaltando a importância da participação de todos os trabalhadores nesse processo. A coordenadoria também apoiou nas solicitações de unidades da SES em elaboração e realização de projetos de humanização como: oficina de Ambiência para o CEOPE; encontro dos técnicos do CRIDAC; apoio a Secretaria Adjunta de Políticas de Saúde e Regionalização na elaboração da Oficina "Integração de Trabalhadores e Gestores na Execução e Formulação da Política de Saúde de MT"; participação em reuniões junto ao Núcleo de Ação Voluntária/NAV ç casa Civil e MTPAR na elaboração de projeto piloto de humanização e ambiência em Hospital Regional; participação nas rodas de discussões sobre casos de Microcefalia. A coordenadoria de Promoção da Saúde também participou junto ao Ministério da Saúde da elaboração do ç Guia de implementação da política de promoção da saúde ç, onde realizou-se em Brasília/DF 02 (duas oficinas). Outras participações/representações: Participação na videoconferência da Política Nacional de Atenção Básica; II meeting da Saúde da Pessoa com Deficiência (CEOPE); 7º Congresso Nacional Saúde Coletiva (ABRASCO) - Cuiabá UFMT; grupos condutores das Redes Temáticas: saúde mental e rede cegonha; Reuniões intersetoriais para participação e apoio em eventos/projeto; Reunião com representantes do MS e Hemocentro para discussão sobre a implementação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com doença falciforme; participação do grupo de trabalho sobre essa Política; Vídeo conferência

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2515-Funcionamento da rede de atenção à saúde
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Manter serviços da rede de atenção à saúde
Produto:	Serviço mantido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luceni Grassi de Oliveira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	641,00	80,00	80,00	12,48

Análise da Meta Física:

O valor da meta ajustada está equivocado, por isso a análise foi feita com base na meta inicial. A ação foi elaborada com o objetivo de manter serviços da rede de atenção à saúde. O alcance deste objetivo depende de um conjunto de atividades relacionadas às unidades: Centro Integrado de Assistência Psicossocial (CIAPS), Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais (CEOPE), Centro Estadual de Referência em Média e Alta Complexidade (Cermac), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e dos 7 (sete) hospitais regionais de saúde. A execução da meta física ficou bem próxima da meta proposta inicialmente. Atingiu 80,0% de manutenção da rede de atenção à saúde. Mas, nesta ação o resultado ideal seria atingir 100% da meta prevista, pois, todas as unidades contempladas nesta ação prestam assistência especializada diretamente ao usuário do SUS.

A manutenção das unidades hospitalares foi à atividade que mais contribuiu para o bom resultado da meta, uma vez que, o funcionamento nas demais unidades foi mantido com grandes dificuldades diante das irregularidades nos prazos de abastecimento de insumos e medicamentos e dos contratos de prestação de serviços essenciais, como: alimentação, lavanderia, aluguel do imóvel, manutenção de equipamentos hospitalares, entre outros.

Desta forma, os produtos entregues não foram suficientes para atingir o objetivo da ação, diante da precariedade no funcionamento das unidades não foi possível realizar todos os procedimentos ambulatoriais e hospitalares necessários.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	99.812.440,57	93.580.356,44	0,00	0,00	93,76
112	63.857.596,96	126.149.957,54	120.031.679,30	0,00	187,97	95,15
134	130.294.100,00	288.008.464,32	286.167.835,03	0,00	219,63	99,36
312	0,00	2.700.000,00	1.450.297,38	0,00	0,00	53,71
334	0,00	41.439.340,75	41.424.034,37	0,00	0,00	99,96
Total	194.151.696,96	558.110.203,18	542.654.202,52	0,00	279,50	97,23

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com o percentual de 279,53% registrou a performance altamente deficiente da capacidade de planejamento e programação da despesa (PPD) desta ação. Observa-se que existem diferenças significativas entre as dotações iniciais e as finais (após créditos adicionais), em quase todas as fontes de recursos. Isto comprova que a eficácia financeira não decorreu de boas estimativas das despesas e sim de suplementações de recursos. Nesta ação, observou-se grandes distanciamentos entre os valores previstos e os realizados. Isto ocorre devido às discrepâncias existentes entre o valor do teto orçamentário e do valor necessário para execução da política finalística do órgão, aqui isto fica mais evidente, porque a manutenção dos serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade demanda um volume significativo de recursos. No caso do orçamento do Fundo estadual de Saúde o planejamento do gasto é subestimado para ajustar ao valor do teto disponibilizado. Esta prática leva suplementações de valores exorbitantes de recursos conforme retrata os dados da realização orçamentária e financeira da ação e a persistente deficiência da gestão orçamentária e financeira do Fundo estadual de Saúde. Deve-se considerar, ainda, que devido a déficit orçamentário regularmente registrado, a receita oriunda do excesso de arrecadação é suplementada, majoritariamente, nesta ação que comporta a manutenção dos hospitais regionais.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Por outro lado, o Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa (COFD) de 93,43% mostrou o ótimo desempenho da Unidade na execução orçamentária e financeira da despesa. Assim, pode-se constatar que houve êxito na execução desta ação, fato que elevou o status do desempenho da ação. O êxito na execução, quando analisado por fonte, ocorreu devido aos pagamentos dos serviços hospitalares efetuados, que permitiu o empenho de 99,38% do valor da dotação orçamentária prevista na fonte 134, somados com 95,15% dos empenhos dos recursos da fonte 100. A performance deste indicador confirma que as dotações orçamentária previstas foram subestimadas, pois, quase a totalidade dos valores suplementados foram empenhados, ou seja havia a necessidade do recurso orçamentário.

A eficácia financeira da ação resultou no atendimento das despesas essenciais e de gestão para funcionamento das unidades da SES como: aquisição de medicamentos, insumos médicos/hospitalares, regularização dos contratos de manutenção predial e de equipamentos, pagamento de pessoal das unidades hospitalares, pagamento de serviços especializados de apoio aos hospitais regionais, repasse de recursos para o custeio de serviços de média e alta complexidade por exemplo, custeio dos leitos de UTI contratualizados pelos consórcios intermunicipais de saúde. Mesmo assim, ficou abaixo do resultado esperado, uma vez que, nem todas as demandas das unidades desconcentradas (Ceope, Cermac, Hospital Aduato Botelho e Samu) foram atendidas e muitos serviços foram ofertados por uma rede de serviços precarizada.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de manter serviços da rede de atenção à saúde foi parcialmente alcançado, com base na execução da meta física. Parte deste resultado dependia do funcionamento das unidades ambulatoriais. Entretanto, o funcionamento desta unidade foi precário. As unidades desconcentradas da SES tiveram dificuldades para manter o funcionamento adequado dos serviços oferecidos diante da morosidade e irregularidade dos prazos para a aquisição, principalmente, de medicamentos, insumos médicos/hospitalares, matérias aliados a demandas não atendidas de quase dois anos por conta da falta de pagamentos de fornecedores e licitações fracassadas.

A unidade *¿sobreviveram¿* por meio de empréstimos, doações ou permutas com parceiros públicos e privados e com contratos de serviços básicos para manutenção predial e de equipamentos vencidos, muitos foram pagos de forma indenizatória.

Outros aspectos relevantes:

Mesmo diante dos desafios o Samu registrou um crescimento de 30% nos atendimentos em relação ao ano de 2015. Recebeu um total de 87.768 (oitenta e sete mil setecentos e sessenta e oito) ligações para o número 192, sendo 25.828 (vinte e cinco mil oitocentos e vinte e oito) atendimentos com envio de recurso (USA, USB, Motolância), 29.567 (Vinte e nove mil quinhentos e sessenta e sete) ligações caracterizada como TROTE, 20.224 (Vinte mil duzentos e vinte e quatro) ligações que foram realizadas orientações médicas (telemedicina). Foram implantados em 2016 o total: 10 leitos de UTI pediátrica no Pronto Socorro Municipal Cuiabá, 10 leitos de UTI neonatal e 10 de UTI pediátrica, 10 Unidades de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCO) , 5 leitos de Unidades de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru(UCINCA) na Santa Casa de Rondonópolis, (UCINCA).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2520-Organização regionalizada da rede de atenção em saúde
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar o acesso da população à rede de serviços de atenção a saúde
Produto:	Rede de atenção regionalizada organizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ana Carolina Machado Landgraf

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	11,00
Total:	11,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	11,00	44,00	44,00

Análise da Meta Física:

Considerando a complexidade e a amplitude da ação que foi proposta, que tratava da organização regionalizada de toda a rede de atenção à saúde no Estado, através da atualização do Plano Diretor de Regionalização e Investimentos (PDR1), da organização da atenção materno-infantil, atenção às condições crônicas, bem como a organização da rede de urgência e emergência, e considerando as dificuldades enfrentadas no ano de 2016 (contingenciamento de recursos, suspensão temporária das atividades, indisponibilidade de apoio logístico, dentre outras), a meta alcançada foi de 10,6%.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	14.446.932,21	14.334.531,85	0,00	0,00	99,22
112	563.322,00	1.541.522,00	1.123.930,64	0,00	199,52	72,91
134	85.832.524,30	22.703.916,82	21.888.106,82	0,00	25,50	96,41
161	0,00	100.000,00	98.199,69	0,00	0,00	98,20
312	0,00	1.564.519,16	961.039,98	0,00	0,00	61,43
334	0,00	25.078.854,61	25.078.854,61	0,00	0,00	100,00
Total	86.395.846,30	65.435.744,80	63.484.663,59	0,00	73,48	97,02

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para a organização regionalizada da rede de atenção em saúde, o planejamento foi realizado em cima do valor previsto no Plano de Trabalho Anual, de R\$86.395.846,30 a serem aplicados da seguinte forma:

- ¿ R\$20.368.000,00 na execução da Medida:1 - Desenvolvimento do Plano Regional e de Investimento para a rede de atenção (PDRI);
- ¿ R\$955.513,50 na execução da Medida:2 - Organização da atenção materno-infantil por linha de cuidado;
- ¿ R\$1.177.847,75 na execução da Medida 3 -Organização de atenção às condições crônicas de saúde por linha de cuidado (renocardiocvascular, oncologia, hanseníase e tuberculose);
- ¿ R\$60.478.905,60 na execução da Medida 4 - Organização da rede de atenção de urgência e emergência;

Constatou-se que a dotação final na LOA correspondeu a 25.50% do valor inicial orçado, o que impactou no desenvolvimento das ações propostas. Este fato também explica o significativo índice (73.48%) alcançado na realização orçamentária e financeira da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor alcançando no COFD, de 97.02%, deu-se em razão de:

- ¿ A dotação inicial, prevista no PTA/2016, para a AÇÃO 2520 era de R\$85.832.524,3 (exclusivamente Fonte do Tesouro Estadual - 1340, e dotação final de R\$22.703.916,82, com valor empenhado de R\$21.888.916,82;

Apesar do alto percentual de execução financeira alcançado pela AÇÃO 2520 as ações descritas no Plano de Trabalho Anual/2016 não puderam ser desenvolvidas satisfatoriamente.

Destaca-se que os recursos financeiros foram descontinuados, houve dificuldade em licitações e contratos, impossibilitando o desenvolvimento das ações constante no PTA, e inviabilizando o cumprimento efetivo das metas.

Importante destacar que os memorandos 108/CAL/SUAIS/2016, 480/CAL/SUAIS/2016, 07/SAS/201, bem como o Decreto 675/2016 ocasionaram suspensão temporária das atividades e redução no orçamento disponível.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a implantação da linha de cuidado de atenção às crianças com microcefalia e/ou alterações do SNC, a habilitação de leitos de UTI adulto e a ampliação de leitos de UTI (neonatal, neonatal convencional, cuidados intermediários canguru, pediátricos) e pediátricos, a reabilitação de referências para gestação de alto risco, as reformas e ampliações buscando a melhoria da ambiência, a melhora qualitativa na atenção à gestante e ao bebê, a implantação da estratégia método canguru, a ampliação dos polos de aplicação do medicamento palivizumabe, a ampliação do programa de controle do tabagismo nos municípios do Estado, a pactuação dos protocolos clínicos da linha de cuidado para obesidade, doença renal crônica, hipertensão e diabetes, a regularização do fluxo de dispensação da Talidomida para doenças como Lúpus, Doença Enxerto Contra Hospedeiro e Mieloma Múltiplo, a habilitação e/ou reabilitação de laboratórios para citologia cervical, a descentralização de recursos financeiros aos municípios, além da realização de diversas atividades de capacitação profissional, proporcionando uma atenção à saúde mais qualificada, conclui-se que o objetivo específico foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2522-Reordenação do sistema regionalizado de vigilância em saúde
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Melhorar a gestão do sistema de vigilância em saúde para redução dos fatores de risco de adoecimento da população.

Produto: Ação descentralizada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Maria de Lourdes Girardi

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	5,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta física foi alcançada em 100%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	7.266.420,00	7.386.420,00	3.218.044,85	0,00	44,29	43,57
134	764.000,00	5.959.470,00	5.959.470,00	0,00	780,04	100,00
312	0,00	21.803.000,00	21.772.788,85	0,00	0,00	99,86
Total	8.030.420,00	35.148.890,00	30.950.303,70	0,00	385,41	88,05

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor planejado inicialmente baseou-se na média dos anos anteriores. O valor empenhado elevado em relação à dotação inicial foi devido a uma demanda do governo para repasse aos municípios pela fonte 134 como bonificação aos Agentes de Combate à Endemias (ACE) e Agente Comunitário de Saúde (ACS), conforme Portaria nº 034/2016/GBSES publicada no Diário Oficial do Estado no dia 07/03/2016. Já na fonte 312 foi realizada a reprogramação dos recursos que estavam nas contas até 31/12/2014. Do montante reprogramado foi repassado aos municípios R\$ 20.170.548,08 (vinte milhões cento e setenta mil quinhentos e quarenta e oito reais e oito centavos), destinados às ações de controle do vetor transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika, através da Portaria nº 025/2016/GBSES, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 10/02/2016. Foi executado o valor R\$ 1.602.240,77 (um milhão seiscentos e dois mil duzentos e quarenta reais e setenta e sete centavos) através da contratação de serviços com a Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT e repasses através de convênio com dois municípios e com duas Organizações Não Governamentais - ONG para a assistência a pacientes com HIV/DST/Aids.

Capacidade de Execução - COFD:

O bom desempenho na execução do orçamento se deve a finalização dos processos de transferência fundo a fundo aos municípios, os contratos com a Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT e os Convênios com dois municípios e com duas Organizações Não Governamentais - ONG.

Alcance do Objetivo Específico:

O impacto do investimento nestes objetivos não é possível medir no curto prazo ou dentro do ano de avaliação. Os indicadores de resultados como o indicador do PPA específico da vigilância em saúde: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias não atingiu a meta e dos 15 indicadores da pactuação interfederativa - SISPACTO somente 4 alcançaram a meta. Esse desempenho abaixo do esperado se deve aos resultados parciais apurados da maior parte dos indicadores devido aos principais bancos de dados de 2016 fecharem a partir de março de 2017. Além dos indicadores de resultados são necessários indicadores de estrutura e processo para melhor medir o alcance dos objetivos.

Outros aspectos relevantes:

Apesar do bom desempenho na execução do orçamento, processos aquisitivos importantes não foram concluídos e que poderiam ter contribuído para o alcance dos objetivos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O desempenho pode ser melhor desde que a Secretaria de Estado de Saúde consiga dar celeridade nos processos de aquisições de materiais e serviços que dão suporte à execução das ações.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2523-Reordenação do sistema regionalizado de vigilância sanitária
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a gestão do sistema de vigilância sanitária para redução dos fatores de risco de adoecimento da população.
Produto:	Ação descentralizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maria de Lourdes Girardi

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	5,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada, entretanto poderíamos ter avançado além da meta prevista. Essa limitação foi devido à dificuldade de articulação na instância colegiada Conselho de Secretários Municipais de Saúde - COSEMS, que representa os municípios para efetivação de transferência de incentivos financeiros aos municípios para execução das ações a serem descentralizadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	300.000,00	180.000,00	5.400,00	0,00	1,80	3,00
240	2.846.776,15	2.355.225,85	268.487,20	0,00	9,43	11,40
312	0,00	1.880.000,00	1.880.000,00	0,00	0,00	100,00
Total	3.146.776,15	4.415.225,85	2.153.887,20	0,00	68,45	48,78

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução orçamentária alcançada se restringiu a reprogramação de recursos da fonte 312 para contratação de serviços com a Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT e pagamento de diárias na fonte 240 para os servidores realizarem as ações. Poderíamos ter avançado mais, caso o processo de descentralização tivesse sido efetivado.

Capacidade de Execução - COFD:

O baixo desempenho na execução do orçamento se deve a dificuldade de finalização dos processos de transferência de recursos aos municípios para descentralização das ações.

Alcance do Objetivo Específico:

A melhoria na gestão do sistema não foi de acordo com a expectativa devido a grandes eventos de massa (Caravana da Transformação, Jogos Universitários Brasileiros e a passagem da tocha olímpica) que não estavam previstos na programação e demandaram grande força de trabalho e tempo. A previsibilidade desses eventos no estado extrapola a governabilidade/programação da vigilância sanitária. A dificuldade encontrada em relação a assunção de novas responsabilidades por parte dos municípios em relações as ações de Vigilância Sanitária impactou negativamente no alcance do objetivo analisado.

Outros aspectos relevantes:

Definir e assumir as responsabilidades entre estado e municípios para as ações de Vigilância Sanitária implicam diretamente na melhoria da gestão do sistema. Na atualidade o estado tem se mantido como executor de ações que poderiam ser assumidas pelos municípios em detrimento da gestão do sistema estadual de vigilância sanitária.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Apoio institucional para efetivação da descentralização das ações da Vigilância Sanitária.

Ação:	2970-Organização da rede de reabilitação da pessoa com deficiência
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Garantir assistência em reabilitação à pessoa com deficiência.
Produto:	Procedimento realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Flavia Ribeiro Cardoso Fernandes Tortorelli

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	497.164,00
Total:	497.164,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.054.540,00	1.054.540,00	497.164,00	47,15	47,15

Análise da Meta Física:

Todos os usuários que procuraram os serviços no Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Correa foram atendidos ou referenciados à Rede de Reabilitação Com a implantação dos CERs - Centros Especializados de Reabilitação nos municípios de Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá/Policlinica do Planalto, Rondonópolis, Sinop e Várzea Grande, os serviços foram descentralizados conforme habilitação junto ao Ministério da Saúde, sendo a partir de então unicamente e exclusivamente ao município atender aos usuários da região conforme pactuado.

Na Rede Estadual de Reabilitação foram realizados 426.739 atendimentos/procedimento. A época da elaboração do PPA a meta foi estimada para toda a Rede de Reabilitação, no entanto, com a descentralização dos serviços de reabilitação os municípios com UDRs e os CERs não enviaram sua produtividade para fins de estatística.

Os municípios são administrados por gestão plena, com isso, as Unidades Descentralizadas de Reabilitação não encaminharam ao CRIDAC em sua totalidade os relatórios mensais de atendimento, prejudicando a compilação final, sendo assim, o número de atendimentos não retrata fielmente os serviços realizados nos municípios, sendo maior que o informado neste relatório.

Não houve supervisão técnica nas Unidades Descentralizadas de Reabilitação, devido aos entraves burocráticos para liberação de veículos e de diária, bem como equipe técnica reduzida para se deslocar aos municípios.

No CRIDAC foram realizados 70.425 atendimentos/procedimentos à população alvo da Rede de Reabilitação com Deficiência: auditiva, física, múltipla e com mobilidade reduzida e/ou temporária.

No CRIDAC permanece as situações estrutural/predial comprometendo o atendimento em todas as áreas da unidade, devido aos recorrentes problemas de manutenção e precariedade das instalações físicas e estruturais da unidade, que incorre no desempenho da unidade, de forma adversa do que preconiza o Manual de Ambiência do Ministério da Saúde (Portaria 793/2013 GMS/MS).

Insuficiência de recursos humanos nas diversas áreas de reabilitação em detrimento de aposentadoria, removidos, licenciados e exonerado a pedido de servidores sem a substituição em virtude da ausência de concurso público ou contratação, reduzindo a capacidade produtiva da unidade.

Um dos fatores que influenciou na meta se deu em decorrência da paralisação dos servidores públicos por mais de 30 (trinta) dias, e ainda, insuficiência e ausência completa de insumos, materiais de consumo e materiais permanentes inerentes aos serviços de reabilitação, dificultando veementemente a realização e efetivação dos processos de aquisição demandados por esta unidade.

Todos os esforços concentrados foram insuficientes para o bom funcionamento e desempenho como Centro Especializado em Reabilitação em plenitude, devido aos problemas tanto estruturais quanto administrativos/burocráticos na aquisição de insumos e materiais que pudessem alavancar, reestruturar e implantar serviços de reabilitação à comunidade. Não obstante a ausência e insuficiência de materiais e insumos, observa-se a obsolescência dos equipamentos permanentes e maquinários, precariedade nas instalações física, elétrica e de informática, e ainda os aparatos ortopédicos são quase que na sua totalidade confeccionados artesanalmente, necessitando de maquinários e equipamentos tecnológicos que facilitem o processo produtivo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
112	10.646.278,80	8.146.278,80	3.704.654,86	0,00	34,80	45,48
134	650.000,00	32.766,66	32.766,66	0,00	5,04	100,00
161	0,00	185.725,36	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

312	0,00	5.344.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	11.396.278,80	13.709.750,82	3.737.421,52	0,00	32,80	27,26

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Unidade programou executar serviços de manutenção e reparo da estrutura física predial, reativação da piscina para tratamento hidroterápico, aquisição de equipamentos com tecnologia avançada e móveis para readequar o ambiente, aquisição de cadeiras de rodas, aquisição de insumos para confecção de próteses ortopédicas, que devido aos entraves burocráticos, administrativos, que em sua grande maioria não foram concluídos, principalmente no que se refere, a aquisição de cadeira de rodas, materiais para confecção de molde para prótese auricular, materiais para confecção de órtese e sapataria, manutenção e reestruturação predial, comprometendo significativamente a execução orçamentária desta unidade.

Em se tratando da Fonte 312, a suplementação foi efetivada em 23 de novembro de 2016, não havendo tempo hábil para realização dos processos licitatórios.

Quanto a Fonte 161 foi efetivada a suplementação no mês de agosto de 2016, no entanto o Convênio expirava em 25 de setembro de 2016, não sendo possível dar continuidade dos processos, visto que a solicitação de prorrogação do mesmo, estava em análise no Ministério da Saúde, cujo deferimento ocorreu no mês de fevereiro de 2017, impossibilitando o andamento dos processos.

Dos recursos executados, foi possível atender aos usuários na concessão de próteses auditivas (demanda reprimida), finalização do processo de adesão de 03 (três) modelos de cadeiras de rodas, aquisição parcial insumos para atendimento nas áreas médica e clínicas de reabilitação.

Um dos fatores para baixa execução orçamentária deve-se a questões burocráticas no processo de compilação, morosidade e desinteresse de fornecedores em participar de cotação de preço, que geraram transtornos na aquisição dos produtos, sendo possível executar apenas 33,21% da sua dotação orçamentária.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram executados 27,61% da dotação orçamentária prevista, visto que a maioria dos processos licitatórios para aquisição de materiais de consumo para as clínicas de reabilitação, cadeiras de rodas para concessão, equipamentos não foram concluídos. Os processos de manutenção predial da atual sede e do Setor Médico não foram licitados, comprometendo a capacidade de execução dos serviços.

Quanto a Fonte 161 foi efetivada a suplementação no mês de agosto de 2016, no entanto o Convênio expirava em 25 de setembro de 2016, não sendo possível dar continuidade dos processos, visto que a solicitação de prorrogação do mesmo, estava em análise no Ministério da Saúde, cujo deferimento ocorreu no mês de fevereiro de 2017, impossibilitando o andamento dos processos.

O desempenho apurado no PPD e no COFD resulta em ações desenvolvidas nesta Unidade de Saúde no atendimento multidisciplinar e na concessão de AASI - Aparelho de Amplificação Sonora Individual.

No entanto, a manutenção e a readequação do espaço físico não foram realizados, vários materiais, cadeiras de rodas, serviços e equipamentos não foram adquiridos prejudicando a reestruturação das clínicas de reabilitação, comprometendo as atividades desenvolvidas. O processo licitatório de cadeira de rodas não foi finalizado, sendo que as cadeiras concedidas no exercício de 2016, são provenientes empenhos emitidos no final do exercício de 2015.

O gerenciamento das ações ocorreu através de reuniões, acompanhamento transversal das ações desenvolvidas em cada gerência e relatórios de produção. O monitoramento e acompanhamento das Unidades Descentralizadas de Reabilitação - UDRs e CERs ocorreu por recebimentos parcial de relatórios, vídeo conferência, contato telefônico e e-mail, foram realizadas visitas técnicas nos municípios de Barra do Garças, Cáceres e Rondonópolis.

As ações de maior relevância para o público alvo foram: concessão de 2.760 Aparelhos de Amplificação Sonora Individual - AASI (demanda reprimida). No entanto para que tivéssemos alcançado o quantitativo e qualitativo no atendimento, seria necessário a aquisição de materiais e insumos, equipamentos com tecnologia avançada e reestruturação do espaço físico para desenvolver serviços de qualidade aos usuários.

Alcance do Objetivo Específico:

O Estado de Mato Grosso possui uma Rede Descentralizada de Reabilitação com 135 Unidades Descentralizadas em 133 Municípios, sendo 05 Unidades no Município de Cuiabá. A descentralização dessas Unidades proporcionou o acesso aos serviços de reabilitação aos usuários do SUS, totalizando 426.739 atendimentos realizados na rede de reabilitação, abrangendo 93,61% dos municípios, evitando o deslocamento até a Capital.

O Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Correa realizou 70.725 atendimentos realizando: 198 exames de: eletrocardiograma, eletroneuromiografia, eletroencefalograma, 6.666 consultas médicas, 504 aparatos ortopédicos, 86 próteses mamárias, 182 cadeiras de rodas e para banho, 60.372 procedimentos ambulatoriais e terapêuticos através de equipe multiprofissional nas áreas de: fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, arte terapia, nutricionista, serviço social, psicologia, psicopedagogia, laboratório de voz, enfermagem, médicos: ortopedista, cardiologista, neurologista, neuropediatra, clínico geral, pediatra, otorrinolaringologista, órteses, próteses auditivas e ortopédicas e atendimento na área de pré e pós cirurgia de mama e linfedema.

O setor de atendimento ao deficiente auditivo realizou exames: 384 audiometria, 333 imitanciometria, 324 logoaudiometria, e 2.238 exames, 6.000 avaliações e 2.760 concessão de próteses auditivas.

O desenvolvimento dessas ações proporcionou o alcance da 47,15% da meta proposta, visto a estrutura física/predial inadequada e entraves administrativos do processo de aquisição, prejudicando o alcance da meta proposta.

A meta alcançada foi realizada através de atendimentos por equipe multidisciplinar qualificada, com resolutividade, assegurando acesso aos serviços dentro da Unidade, proporcionando às pessoas com deficiência a melhoria na qualidade de vida e inclusão social com olhar na integralidade do indivíduo. Entretanto, a dificuldade da finalização dos processos para aquisição de materiais de consumo, permanente e de serviços prejudicou a execução das atividades desenvolvidas nesta Unidade de Saúde.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3350-Reestruturação da gestão da assistência farmacêutica
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Elevar a equidade no acesso da população à assistência farmacêutica no Estado.
Produto:	Ação descentralizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fatima Aparecida de Melo Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	100,00	5,00	20,00	5,00

Análise da Meta Física:

a Descentralização ainda não foi concluído tendo em vista estar em andamento as ações de formulação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica e a implantação do Sistema Hórus.

No que tange a Política Estadual da Assistência Farmacêutica, foram mapeado nos problemas levantados a necessidade de articular estratégias para a assistência farmacêutica na rede de atenção à saúde. Foi constituído em portaria (nº 257/2016) um grupo de trabalho envolvendo diferentes áreas da SES (superintendencia de gestão regional, atenção à saúde, Vigilância em Saúde entre outros) junto à equipe da SAF, CRF, COSEMS. Foi levantado o diagnóstico da situação da assistência farmacêutica no estado junto aos ERS e municípios, cujos resultados foram apresentados em CIB (mês de dezembro de 2016) e subsidiaram a formulação da Política que encontra-se em fase final de elaboração. Foram definidas estratégias para ampla discussão e validação junto aos ERS e municípios das regiões.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	3.221.736,44	634.711,43	0,00	0,00	19,70
112	9.600.000,00	9.600.000,00	6.987.982,09	0,00	72,79	72,79
134	44.375.860,00	42.397.048,58	42.396.616,29	0,00	95,54	100,00
Total	53.975.860,00	55.218.785,02	50.019.309,81	0,00	92,67	90,58

Capacidade de Planejamento - PPD:

Todas as demandas foram encaminhadas instruídas e com Termo de Referência para aquisição dos Medicamentos e Insumos, referentes aos Componentes da Assistência Farmacêutica, bem como foram realizados os repasses fundo a fundo no que coube de responsabilidade da Assistência Farmacêutica.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram encaminhadas para a Superintendência Administrativa as solicitações de Registros de Preços, porém somente ao final do ano, em novembro, foram publicados os Registros de Preços e Atas para serem aderidos pela Superintendência de Assistência Farmacêutica, com isso não ocorrendo o empenho e a efetivação da aquisição dos medicamentos e insumos.

Com relação aos repasses aos Municípios, o que coube a Superintendência de Assistência Farmacêutica, foram solicitados e publicados, porém foram efetivados em parte, no que diz respeito a liquidação e pagamento.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

No que tange a Política Estadual da Assistência Farmacêutica, foram mapeado nos problemas levantados a necessidade de articular estratégias para a assistência farmacêutica na rede de atenção à saúde. Foi constituído em portaria (nº 257/2016) um grupo de trabalho envolvendo diferentes áreas da SES (superintendência de gestão regional, atenção à saúde, Vigilância em Saúde entre outros) junto à equipe da SAF, CRF, COSEMS. Foi levantado o diagnóstico da situação da assistência farmacêutica no estado junto aos ERS e municípios, cujos resultados foram apresentados em CIB (mês de dezembro de 2016) e subsidiaram a formulação da Política que encontra-se em fase final de elaboração. Foram definidas estratégias para ampla discussão e validação junto aos ERS e municípios das regiões.

Foram realizados movimentos e demandas junto ao gabinete dos secretários de saúde na mobilização de esforços para a implantação HORUS. No segundo semestre foi articulado junto ao MS a adesão ao sistema HORUS. Realizou-se encontros da SAF com o MS e MP estadual para parametrização da proposta e elaboração do cronograma de implantação.

Com o processo de planejamento e adequação das ações e da gestão dos ciclos da assistência farmacêutica a SAF retomou o gerenciamento do contrato e o controle da prestação de serviço da empresa terceirizada. Foi realizado estudo e análise do contrato da empresa terceirizada e elaborado nova TR para licitação contemplando medidas de controle na prestação do serviço.

Foi elaborado TR para aquisição de moveis e equipamentos para a SAF com base nas suas necessidades e encaminhado à SUAD para as devidas providências.

Foram realizados TR para registro de preço (judicial, especializado e básico/estratégico) para modalidade pregão. A reordenação dos fluxos de aquisição na SAF e as articulações com a SUAD e área financeira da SES contribuíram para maior interação e agilidade dos processos entre SAF e SES.

Foi levantado e analisado junto aos municípios as necessidades de medicamentos e insumos. Os resultados levaram a padronização de uma TR para registro de preços de aquisição de medicamentos e insumos. Com base nos resultados das necessidades dos municípios, foi encaminhada a TR do registro de preços para a SUAD, onde os municípios realizarão a adesão da ata de medicamentos e insumos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3351-Reestruturação da regionalização do SUS em Mato Grosso
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Fortalecer a regionalização dos serviços de saúde no sistema único de saúde em Mato Grosso.
Produto:	Serviços de saúde regionalizados
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eneida Vandoni da Silva Pereira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta não foi atingida em virtude das anulações do projeto que impactou no cumprimento da meta, ficando a aquisição de materiais permanentes previstas para atender os Escritórios Regionais de Saúde, prejudicadas. Apesar das anulações, em torno de 93,07% do previsto inicialmente, conseguimos dar andamento às ações extremamente necessárias incluindo: concessão de adiantamento para manutenção dos Escritórios Regionais de Saúde, pagamento de aluguel do prédios locados dos ERS, pagamento das diárias para as reuniões de pré CIB e CIB, retirada de medicamentos, regularização da documentação dos imóveis, manutenção dos equipamentos de informática dos Escritórios Regionais de Saúde, reunião mensal de condução entre diretores, secretário adjuntos e o Secretário de Estado de Saúde, Superintendências, Coordenadoria das áreas técnicas da SES.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	27.714,12	0,00	0,00	0,00	0,00
134	1.240.352,03	677.537,28	661.537,28	0,00	53,33	97,64



Estado de Mato Grosso

Total	1.240.352,03	705.251,40	661.537,28	0,00	53,33	93,80
--------------	---------------------	-------------------	-------------------	-------------	--------------	--------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

O gráfico traz uma deficiência entre o inicialmente planejado na LOA e a dotação final, fato que se deve pela anulação em parte do projeto, acarretando perda na capacidade de planejamento. Podemos concluir que foram efetivamente colocados a disposição apenas 54,62% do que planejado inicialmente na LOA, representando R\$ 677.537,28 que foram utilizados em:

- Busca medicamento e insumos de saúde pelos Escritórios Regionais de Saúde - ERS,
- Participação dos ERS na CIB em Cuiabá-MT,
- Regularização documental dos imóveis do Estado de Mato Grosso, nos quais funcionam os Escritório Regional de Saúde-ERS (Porto Alegre do Norte, Sinop, Terreno doado para prefeitura de Alta Floresta para construção da rede de frio do ERS Alta Floresta, Tangará da Serra)
- Visita técnica dos técnicos da T.I nos ERS com a finalidade de levantamento da situação do parque tecnológico do ERS, bem como conserto e manutenção dos equipamentos.
- Pagamento de aluguel para o funcionamento de 03 (três) ERS, liberação de adiantamento para 16 ERS para manutenção e conservação dos ERS.
- Apesar de demandar no prazo, as solicitações para aquisição de materiais permanentes (computadores, nobreak, cadeiras, ar condicionado), não foram atendidas, devido entraves da administração e pela anulação da despesa. O valor previsto para essa aquisição era de R\$ 251.232,00.

Capacidade de Execução - COFD:

Com o valor da Dotação Final foi possível executar 96,07%. Conseguimos manter os adiantamentos (Consumo e Jurídico) para manutenção dos Escritórios Regionais de Saúde, pagamento de aluguéis dos Escritórios Regionais de Saúde e diárias para as ações. Ainda assim, diante das anulações e dificuldades na execução do projeto, conseguimos desenvolver, em parte, o planejado:

- Assessoramos os Escritórios Regionais de Saúde - ERS e gestores municipais nas ações de saúde.
- Disponibilizamos Adiantamentos aos Diretores dos Escritórios Regionais de Saúde para manutenção básica dos Escritórios. Os adiantamentos disponibilizados se referem aos elementos: Material de Consumo e Serviços de Pessoa jurídica. O elemento 39 - Serviços de Pessoa Jurídica foi utilizado pela Direção do ERS na realização de pequenos serviços e reparos. O elemento 30 - Material de Consumo - foi utilizado para aquisição material de expediente, quando não disponibilizado pela SES.
- Com o elemento 14- Diária Civil e Busca medicamento e insumos de saúde pelos Escritórios Regionais de Saúde - ERS, Participação dos ERS na CIB em Cuiabá-MT, Regularização documental dos imóveis do Estado de Mato Grosso, nos quais funcionam os Escritórios Regionais de Saúde-ERS (Porto Alegre do Norte, Sinop, Terreno doado para prefeitura de Alta Floresta para construção da rede de frio do ERS Alta Floresta, Tangará da Serra), Visita técnica dos técnicos da T.I nos ERS com a finalidade de levantamento da situação do parque tecnológico do ERS, bem como conserto e manutenção dos equipamentos.

Com elemento 33 e passagem: disponibilidade de passagem terrestre para os técnicos dos ERS participarem de eventos em Cuiabá-MT e em outras regiões do Estado.

Com o elemento 36 - Pessoa Física - realizamos o pagamento de aluguel, para o funcionamento de 03 (três) Escritórios Regionais de Saúde-ERS de Colíder, Juína e Alta Floresta.

Alcance do Objetivo Específico:

Fortalecer a gestão regional do SUS, por meio dos escritórios regionais de saúde e.
DESEMPENHO DA AÇÃO

Para conseguirmos fortalecer a gestão regionalizado do SUS, por meio dos Escritórios Regionais de Saúde-ERS, buscamos assessorar e disponibilizar recursos financeiros e diárias para que os ERS pudessem executar as ações e metas pactuadas junto aos municípios. Além de articulação entre Estado e Municípios, com visitas técnicas dos gestores da SES nas regiões de abrangência, acordando e pactuado ações de saúde junto às administrações municipais, buscando integrar as ações e serviços de saúde com base nas prioridades pactuadas, bem como na participação dos Escritórios Regionais de Saúde nas Conferências Municipais de Saúde e na Conferência Estadual de Saúde.

Reunião com Prefeitos e Secretários Municipais para discutirmos as ações prioritárias demonstrando a importância da participação dos mesmos nas discussões da Comissão Intergestora Regional (CIR), momento quando poderão pactuar interesses regionais. Outra ação desenvolvida junto aos Gestores Municipais é a de assessorá-los quanto ao quadro de recursos humanos, sua deficiência e necessidade de capacitação. Além de monitorar a aplicação dos recursos recebidos, tanto do Ministério da Saúde quanto da Secretaria de Estado de Saúde no prazo estipulado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	014-Melhorar o acesso equitativo e a resolutividade dos serviços de saúde do SUS.
Programa:	78-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Desestruturação da gestão do trabalho e da educação na saúde
Objetivo do Programa:	Melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados à população
Público Alvo:	Trabalhadores e gestores do SUS
Unidade Resp. Programa:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Gestor(a) do Programa:	Luceni Grassi de Oliveira

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações Fonte: SES	Anual	Internação por 10.000 habitantes	11,75	11,50		
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera Fonte: SES	Anual	Percentual	72,00	75,00		
Proporção de cura de casos novos de hanseníase Fonte: SES	Anual	Percentual	82,00	90,90		

Análise de Indicadores do Programa:

Os atuais indicadores do programa não possuem a especificidade adequada para avaliar a efetividade do programa e redução do problema central Desestruturação da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde. Sendo assim, os indicadores serão revisados para os últimos dois anos de execução do programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	3.001,32	0,00	0,00	0,00	0,00
112	4.640.992,28	2.940.992,28	644.079,34	0,00	13,88	21,90
134	3.456.292,72	293.883,24	293.883,24	0,00	8,50	100,00
161	150.844,90	150.844,90	114.624,44	0,00	75,99	75,99
312	0,00	552.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.248.129,90	3.940.721,74	1.052.587,02	0,00	12,76	26,71

Execução:



Estado de Mato Grosso

A execução orçamentária e financeira do programa obteve desempenho altamente deficiente visto os entraves na gestão de aquisições, contratos e de execução de recursos orçamentários e financeiros existentes já alguns anos e que não foram solucionados no exercício de 2016.

A fonte 134 destinada ao programa foi remanejada frente ao impacto causado pelo Decreto nº 675/16 de 30/08/16 que estabeleceu medidas de redução e controle de despesas de custeio e de pessoal. Dessa forma grande parte dos recursos orçamentários foi remanejada para atender despesas de manutenção dos hospitais regionais, algumas demandas emergenciais das unidades da SES e repasses financeiros aos fundos municipais de saúde.

A fonte 112 apresentou previsão orçamentária superestimada para as ações do programa. Dessa forma o orçamento foi anulado e remanejado para outros programas. A fonte 312 já evidencia a incapacidade de execução financeira das ações planejadas de exercícios anteriores que acumula um quantitativo financeiro de aproximadamente R\$ 3 milhões. Vale ressaltar que a suplementação realizada nessa fonte ainda apresentou dificuldades de operacionalização e novamente será remanejada para o exercício de 2017. Os principais entraves para execução da fonte 312 estão relacionados às atividades da ESP-MT que tem como ponto de estrangulamento a tramitação morosa e burocrática dos processos de pagamento do componente hora-aula devido a questões como incorporação dos requisitos solicitados pela orientação técnica contida no parecer da CGE/MT Nº 1091/14, processos de pagamentos hora/aulas pendentes em resto a pagar nos últimos 03 anos e impedimento do pagamento dos docentes selecionados em Edital interno, em atendimento ao Parecer de auditoria nº 0560/2016.

A dotação orçamentária final do programa também apresentou problemas de execução visto a morosidade ou mesmo cancelamento de processos licitatórios de hospedagem/alimentação/passagem, aquisição de material de consumo e permanente e não realização de viagens devido contenção de diárias no final do exercício.

A área sistêmica organizou ações no PTA 2017 que visam sanar traís deficiências, porém terão maior alcance no decorrer do corrente exercício.

Resultados:

Algumas iniciativas foram realizadas para proporcionar resultados que contribuem para a melhoria da qualidade de serviços prestados pelos trabalhadores do SUS. Dentre essas iniciativas podemos citar

Implantação do programa de prevenção das doenças crônicas degenerativas que contou com a realização de atividades educativas e preventivas contra a diabetes e hipertensão arterial. Essa ação atendeu aproximadamente 350 servidores na SES CENTRAL, localidade escolhida para implantação do projeto piloto, atingindo 60% do público alvo. Ainda foram desenvolvidas atividades culturais nas datas comemorativas para incentivar e motivar os trabalhadores.

Realização de eleição e qualificação de 19 Comissões Locais de saúde do Trabalhador - CLST's, espaços importantes de articulação e defesa da saúde do trabalhador.

Realização do 2º encontro da gestão do conhecimento para servidores vindos de especializações, mestrado e doutorado da SES/MT. Neste encontro foi discutida e pensada a gestão do conhecimento através de apresentações de dissertações de mestrado e doutorados e de projetos de intervenções de alguns servidores que servirão para melhoria dos processos de trabalho da SES. Participaram do evento 20 servidores da SES.

Definição da agenda de trabalho de curto, médio e longo prazo para elaboração da política de gestão do trabalho em Saúde para a SES e MT através de estratégias como Sistematizar e descrever a política de gestão do trabalho em saúde de forma regionalizada- Ampliar os programas que interveem para melhoria das condições de trabalho e valorização dos trabalhadores do SES (aplicação da Lei 441/2011)- Funcionamento da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SES (MÊN-P-SES); Elaborar o Programa/Projetos de Formação e qualificação para a Gestão da SES/MT, visando investir na formação em serviço; Instrumentalizar as práticas e os processos decisórios dos formuladores e executores de políticas de gestão do trabalho em saúde, a partir de variáveis relacionadas com a estrutura e os processos desenvolvidos na área; Apoio à institucionalização de espaços de negociação nas SMS de acordo com o Projeto: "A gestão do Trabalho um olhar para 16 regiões de Saúde; Incluir no COAP os dados coletados por meio de sondagens de dimensões mais qualitativas dos trabalhadores do SUS; Iniciar o processo de mobilização para organização de espaços de negociação de forma regionalizadas; Aproximação da Câmara técnica da gestão do trabalho e educação na saúde do CONASS com o Conselho de Secretários de Administração no Brasil, para a interlocução da política de gestão do trabalho em saúde que seja, estruturada e implementada nos municípios; Construir um mapa de implementação da área, como um roteiro das atividades básicas para gestão do trabalho em saúde nas SMS de pequeno porte, em parceria do MS e OPAS e Construção de uma rede dos atores envolvidos no processo da regionalização do SUS na esfera estadual e municipal da política de gestão do trabalho nas diferentes regiões de saúde do Estado.

Mesmo com a realização dessas atividades ainda existem alguns desafios a serem superados para reduzir a desestruturação da gestão do trabalho e da educação em saúde.

É necessária a imediata implantação dos programas de prevenção através do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT). Tais estratégias são prioritárias para a efetivação da política de saúde e segurança. Essa questão ainda passa pela melhoria da estrutura física das unidades da SES para proporcionar espaços mais saudáveis e seguros aos trabalhadores.

O dimensionamento dos servidores da SES também é elemento fundamental para reorganizar os processos de trabalho da SES e dar maior efetividade aos serviços executados pelo setor.

A Escola de Saúde Pública (ESP) necessita resolver os problemas de apoio logístico que impactaram consideravelmente a execução das ações de formação e qualificação. Em parceria com a Superintendência de Gestão de pessoas, a escola conseguiu qualificar em torno de 3% dos trabalhadores do SUS em MT, porém tal proporção poderia ser maior visto a quantidade de cursos ofertados que acabaram não sendo realizados por atraso no pagamento dos docentes dos cursos ou morosidade na contratação dos serviços terceirizados que dão suporte a realização das atividades.

Estas entre outras medidas já citadas são primordiais para garantir a oferta adequada de qualificação e formação para trabalhadores e gestores do SUS, valorização dos trabalhadores da SES e do seu trabalho e democratização das relações de trabalho em saúde;

Principais restrições e providências adotadas:



Estado de Mato Grosso

As principais restrições que impactaram a execução do programa são de caráter administrativo destacando-se

Atraso na decisão de contratação da empresa de medicina do trabalho que realizaria o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT). Tais programas estão impactando na conclusão dos processos de adicional de insalubridade da SES que tem uma demanda muito alta por conta do acúmulo de processos dos últimos anos. A decisão só foi tomada em setembro pelo atual gestor da pasta. Dessa forma a contratação foi reprogramada para 2017 o qual ainda necessitará de alocação de orçamento. A equipe da gerência de saúde e segurança juntamente com a coordenadoria de aplicação desenvolvimento saúde e segurança estão trabalhando para a construção de uma portaria para conseguir lotar médicos com perfil de medicina do trabalho para também contribuir com a realização do trabalho.

Paralisação do trabalho de dimensionamento de perfis por competências dos profissionais da saúde na SES. A paralisação se deu pela não renovação do contrato com a empresa especializada responsável pelo trabalho. Assim em 2017 serão iniciadas novas negociações para término do trabalho.

Tramitação morosa e burocrática dos processos de pagamento do componente hora-aula devido a questões como incorporação dos requisitos solicitados pela orientação técnica contida no parecer da CGE/MT Nº 1091/14, processos de pagamentos hora/aulas pendentes em resto a pagar nos últimos 03 anos e impedimento do pagamento dos docentes selecionados em Edital interno, em atendimento ao Parecer de auditoria nº 0560/2016. Aguarda-se resolução das pendências pela equipe da área sistêmica.

Morosidade ou mesmo cancelamento de processos licitatórios de hospedagem/alimentação/passagem, aquisição de material de consumo e permanente e não realização de viagens devido contenção de diárias no final do exercício. As atividades planejadas passaram por nova priorização e foram reprogramadas para 2017.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2521-Realização de formação e qualificação dos trabalhadores, gestores e agente sociais do SUS
Programa de Governo:	078-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a capacidade técnica, pedagógica e de gestão dos trabalhadores, gestores e dos agentes sociais do SUS no Estado
Produto:	pessoa formada/qualificada
Unidade de Medida:	Número
Responsável pela Ação:	Neuci Cunha Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	858,00
Total:	858,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.500,00	2.500,00	858,00	34,32	34,32

Análise da Meta Física:

Curso Local de Realização Municípios contemplados Nº de Formandos
 Qualificação em Auxiliar de Saúde Bucal Pontes e Lacerda Jauru/ Vila Bela da Santíssima Trindade/ Pontes e Lacerda/ Conquista do Oeste/ Campos de Júlio/ Comodoro/ Nova Lacerda/ Vale do São Domingos/ Rondolândia 25
 Técnico em Enfermagem Pontes e Lacerda Pontes e Lacerda/ Campos de Júlio/ Comodoro/ Conquista do Oeste/ Jauru/ Nova Lacerda/ Vale do São Domingos/ Vila Bela da Santíssima Trindade 25
 Técnico em Vigilância em Saúde Pontes e Lacerda Vila Bela da Santíssima Trindade/ Nova Lacerda/ Pontes e Lacerda/ Conquista do Oeste/ Campos de Júlio/ Figueirópolis/ Rondolândia/ Comodoro/ Vale de São Domingos/ Jauru/ Rio Branco 24
 Especialização Profissional de Nível Técnico em Saúde da Família Colíder Itaúba/Marcelandia/Nova Canaã do Norte/Nova Guarita/Nova Santa Helena 30
 Especialização Profissional de Nível Técnico em Saúde da Família Sinop Claudia/Feliz natal/Lucas do Rio verde/Nova Mutum/Nova Ubiratan/Santa Carmem/Sinop/Sorriso/Santa Rita do Trivelato/tapurah/União do Sul/Vera 20
 Aperfeiçoamento Pós Técnico em Saúde do idoso Cuiabá Cuiabá/ Chapada dos Guimarães/ Jangada/ várzea Grande/ Barão de Melgaço /Acorizal 21
 Curso de Capacitação de Socorristas Cuiabá Cuiabá 300
 Curso Introdutório em Saúde da Família Cuiabá Cuiabá 354
 Curso Introdutório em Saúde da Família Porto dos Gaúchos Porto dos Gaúchos 25
 Curso de Capacitação Pedagógica para o Introdutório Cuiabá e Sinop Cuiabá/Sinop 34
TOTAL 858

Dos cursos planejados formaram 858 profissionais da área de saúde (nível médio e superior). No planejamento, os cursos foram distribuídos segundo região de saúde, sendo que somente 5 regiões conseguimos concluir os cursos propostos para 2016.

- ¿ Região de Pontes e Lacerda: 74 alunos,
- ¿ Região de Colíder: 30 alunos,
- ¿ Região da Baixada Cuiabana: 327 alunos + 354 alunos =
- ¿ Região de Sinop: 48 alunos,
- ¿ Região de Juara: 25 alunos

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	4.640.992,28	2.940.992,28	644.079,34	0,00	13,88	21,90
134	520.616,00	174.592,12	174.592,12	0,00	33,54	100,00
161	150.844,90	150.844,90	114.624,44	0,00	75,99	75,99
Total	5.312.453,18	3.266.429,30	933.295,90	0,00	17,57	28,57



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Escola de Saúde Pública de Mato Grosso (ESPMT) realizou o planejamento e execução das suas ações referente aos cursos pactuados em CIB, CIES atendendo a Política de Educação Permanente e o PTA, mas houve a repriorização das ações da SES com o remanejamento orçamentária, para tender as despesas com o hospitais regionais de alta Floresta, Colider, Água Boa, Metropolitano e recurso de repassa para a CIS Peixoto de Azevedo, Barra do Bugres para os hospitais contratualizados São Luiz, Poconé e Sinop e para recompor recurso do fundo a fundo para repasse aos municípios Cuiabá e Ponte e Lacerda.

Capacidade de Execução - COFD:

A ESPMT como uma unidade desconcentrada, é dependente da SES para realização das suas atividades administrativa financeira e este fator tem dificultado a operacionalização e implantação e operacionalização dos cursos, pois a falta de autonomia financeira, impede agilidade nos processos de execução das atividades da escola.

Em relação à execução orçamentária financeira, esta foi muito baixa, tendo em vista alguns fatores que impactaram de forma negativa à realização da despesa relacionada principalmente, ao elemento hora/aula, que possui a maior concentração de recursos e que foram:

- Tramitação dos processos na SES que se tornaram muito burocráticos e morosos com solicitação constante de novos documentos dos docentes, não previstos em Editais para compor o processo hora/aula; devido a orientação técnica contida no parecer da CGE/MT Nº 1091/14.
- Impedimento do pagamento dos docentes selecionados em Edital interno, em atendimento ao Parecer de auditoria nº 0560/2016 da Controladoria Geral do estado.
- Comprometimento dos cursos planejados pela ESPMT que ocorreram em razão do Decreto 675 de 30 de agosto 2016 que estabelece medidas de redução e de controle de despesas de custeio e de pessoal, da fonte do Tesouro Estadual (134). A contrapartida do Estado teria a incidência de vinte por cento (20%) de pagamento da patronal.
- A não concretização dos pagamentos hora/ aula, devido a não priorização pela SES,
- Processos burocráticos e morosos referente aos processos licitatórios de hospedagem/alimentação/passagem; demora nas assinaturas de contratos; aquisição de material de consumo/ expediente e reprodução de material didático para os cursos;
- não realização de viagens devido contenção de diárias final do exercício.
- Processo seletivo por meio de editais internos e externos burocratiza e não dá celeridade ao processo de seleção de docentes.
- Poucas inscrições de docentes interno e externo, devido o valor da hora aula defasado, não sendo atrativo para candidatar à vaga;
- Morosidade nos processos que demandam pareceres das áreas da SES (jurídico, controladoria Geral do Estado e outros)
- Processos de pagamentos hora/aulas pendentes em resto a pagar desde 2014, 2015, 2016.
- Os cursos foram implantados e os pagamentos não foram realizados conforme cronograma de desembolso. Outros foram paralisados, por falta de pagamento dos docentes.
- a paralisação de alguns curso ocasionou desistência de vários aluno.

Alcance do Objetivo Específico:

Ofertar cursos de Especialização, formação, qualificação, capacitação e aperfeiçoamento para trabalhadores, gestores e agentes sociais do SUS e realizar pesquisa e extensão.

Outros aspectos relevantes:

Para que essas atividades pudessem ser efetivadas buscou-se parcerias com outras instituições tais como: MS/ENSP/Fiocruz, RETSUS, Rede Escola, Fapemat e Secretarias municipais do Estado, onde os cursos aconteceram. Houve a disponibilidade dos recursos da fonte 112 e da fonte 134 que quita a patronal. Aquisição de contratos de hospedagens, passagens e alimentação a partir de agosto. Reprodução de material didático em pequena escala.

Cursos ofertados:

- Técnico em Enfermagem (Pontes e Lacerda),
- Qualificação em Saúde Bucal - (Pontes e Lacerda)
- Técnico em Vigilância em Saúde - (Pontes e Lacerda)
- Especialização em Saúde da Família - (Colider)
- Especialização em Saúde da Família - (Sinop)
- Curso de Especialização em gestão do Trabalho e Gestão na Saúde - Cuiabá
- Curso de Especialização em Saúde Pública - Cuiabá
- Curso Introdutório Saúde da Família - Cuiabá e regionais de saúde
- Capacitação Pedagógica para os docentes do introdutório - Cuiabá e Sinop

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Efetivar o que está na Lei quanto a autonomia financeira da ESPMT. Realizar os pagamentos em atraso dos docentes que estão sem receber desde 2014. estabelecer a implantação de bolsas para agilidade dos processos de pagamentos dos docentes.

agilidade no processo de licitação para hospedagem/alimentação e passagens;

Considerando que o processo educativo tem que ter começo e fim necessita de celeridade na execução;

adequação na previsão orçamentária com Investimento da fonte 134 do Tesouro Estadual para Educação Permanente;

Concurso público para profissionais com perfil da enfermagem, psicologia, odontologia, serviço social, técnico em assuntos educacionais, biólogo, tecnólogo em informática;

investimento tecnológico de equipamentos, programas para secretaria escolar e biblioteca;

Reforma da escola e aquisição de mobiliário;

Consertos da linha telefônica;

aquisição de equipamentos para vídeo conferencia EAD;

aumentar a capacidade da internet, e colocar pontos de acesso nas salas de aula;

Subsidiar juridicamente a implantação de um bando de dados para docentes;

Ação: 3345-Integração da gestão do trabalho e da educação na saúde

Programa de Governo: 078-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Transformar processos e praticas de trabalho para atender necessidades de saúde loco-regionais.
Produto:	Trabalhadores do SUS/MT qualificados
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Adriane Caroline Souza Lourenço

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Todas as vezes que buscamos os recursos dos fundos, os mesmos não eram encontrados devido a priorização de atividades da SES, que veicularam o remanejamento financeiro de vários setores.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	554.000,00	4.020,00	4.020,00	0,00	0,73	100,00
312	0,00	552.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	554.000,00	556.020,00	4.020,00	0,00	0,73	0,72

Capacidade de Planejamento - PPD:

Todas as vezes que buscamos os recursos dos fundos, os mesmos não eram encontrados devido a priorização de atividades da SES, que veicularam o remanejamento financeiro de vários setores.

Capacidade de Execução - COFD:

Todas as vezes que buscamos os recursos dos fundos, os mesmos não eram encontrados devido a priorização de atividades da SES, que veicularam o remanejamento financeiro de vários setores.

Alcance do Objetivo Específico:

Não Realizado visto justificativas do PPD e COFD.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3346-Implantação da política de segurança e saúde no trabalho para os servidores da SES/MT
Programa de Governo:	078-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar as condições de saúde e segurança no trabalho dos servidores do SUS na SES
Produto:	Unidade com ambiente saudável implantado



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Adriane Caroline Souza Lourenço

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Conforme prevê a política da saúde e segurança, para alcançarmos a meta estipulada que prevê "unidades com ambiente saudável implantado" é prioritário a reforma da estrutura física das unidades SES. Essa passo é ponto fundamental para dar efetividade as ações de saúde e segurança que ainda não conseguiram êxito em 2016. Entretanto, conseguimos caminhar com a primeira etapa para implantação dos programas de prevenção na SES que consistiu na elaboração e aprovação do termo de referência para elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA e do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho LTCAT. Essas estratégias foram mapeadas como prioritárias para a efetivação da política de saúde e segurança. Realizamos a eleição e qualificação de 19 Comissões Locais de saúde do Trabalhador - CLST's, espaços importantes de articulação e defesa da saúde do trabalhador. E conseguimos iniciar o programa de prevenção de doenças crônicas degenerativas.

O foco é resolver em 2017 as pendências administrativas que impactaram no atraso de implantação dos programas de prevenção e compor as equipes necessárias para o desenvolvimento e ampliação das atividades planejadas. Nos dias 06 e 07 de dezembro a equipe da Gerência de Saúde e Segurança do Trabalhador, promoveu o dia do combate à Hipertensão e diabetes. Foi realizado no hall da SES Central, exame de glicemia, peso, altura, imc e aferição de pressão para os servidores da SES (CENTRAL). A equipe passou os dados para o sistema. Foi o primeiro passo para implantar o programa de prevenção das doenças crônicas degenerativas não transmissíveis. O segundo passo é buscar no lotacionograma perfis de nutricionistas e educadores físicos. Essa ação atendeu aproximadamente 350 servidores na SES (CENTRAL), localidade escolhida para implantação do projeto piloto. A iniciativa atingiu 60% dos servidores da SES (CENTRAL). Portanto, das 05 metas, 04 delas que subsidiavam o cumprimento total da ação, foram concluídas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	632.500,00	4.030,00	4.030,00	0,00	0,64	100,00
Total	632.500,00	4.030,00	4.030,00	0,00	0,64	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Boa parte das Metas, foram concluídas sem orçamento, pois todas as vezes que buscamos os recursos dos fundos, os mesmos não eram encontrados devido a priorização de atividades da SES, que veicularam o remanejamento financeiro de vários setores.

Capacidade de Execução - COFD:

Boa parte das Metas, foram concluídas sem orçamento, pois todas as vezes que buscamos os recursos dos fundos, os mesmos não eram encontrados devido a priorização de atividades da SES, que veicularam o remanejamento financeiro de vários setores.

Alcance do Objetivo Específico:

Não foi alcançado visto justificativas do PPD e COFD.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3347-Implantação do programa de valorização para os trabalhadores da SES/MT.

Programa de Governo: 078-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Exercício: 2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Elevar o nível de satisfação dos trabalhadores da SES/MT
Produto:	Programa implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Adriane Caroline Souza Lourenço

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	4,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,50	12,50	4,00	32,00	32,00

Análise da Meta Física:

ALGUMAS INICIATIVAS FORAM REALIZADAS PORÉM MUITAS DIFICULDADES FORAM ENCONTRADAS PARA DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR DA SES. DESSA FORMA FOI ELABORADO O PROJETO : A ARTE DE VALORIZAR O TRABALHO: ESTRATÉGIA PARA IMPULSIONAR O RESGATE DA IDENTIDADE DOS TRABALHADORES DA SES/SUS-MT. O PROJETO TEM AS SEGUINTE ETAPAS: ETAPA 01 - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PROJETO À SGP.ETAPA 02 - ARTICULAÇÃO COM AS COORDENADORIAS E GERÊNCIAS DA SGP PARA LEVANTAMENTO DE NOVAS PROPOSTAS DE PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA SES. ETAPA 03 - CONSOLIDAÇÃO DAS PROPOSTAS LEVANTADAS JUNTO ÀS COORDENADORIAS E GERÊNCIAS.ETAPA 04 - REALIZAR RODAS DE CONVERSAS E TROCA DE EXPERIÊNCIAS JUNTO À SGP REFERENTE AO CONTEÚDO DO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR (HUMANIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO).ETAPA 05 - RELATÓRIO DOS RESULTADOS DAS RODAS DE CONVERSAS REALIZADAS. ETAPA 06 - REALIZAÇÃO DA RODA DE CONVERSA FINAL PARA DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS A SEREM UTILIZADAS NA PROPOSIÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR.ETAPA 07 - ARTICULAR JUNTO AO MS A REALIZAÇÃO DE OFICINAS E ASSESSORIA PARA IMPLANTAÇÃO DO INOVASUS NA SES-MT.ETAPA 08 - TRAÇAR ROTEIRO DO NOVO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO. ETAPA 09 - APRESENTAR PARA APRECIÇÃO DA SGP A PROPOSTA DO NOVO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.

NA SEMANA DE 21 À 25 DE NOVEMBRO DE 2016 A GERÊNCIA DE APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REALIZOU O 2º ENCONTRO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA SERVIDORES VINDOS DE ESPECIALIZAÇÕES, MESTRADO E DOUTORADO DA SES/MT. NESTA SEMANA FOI DISCUTIDO E PENSADO SOBRE A GESTÃO DO CONHECIMENTO E TIVEMOS APRESENTAÇÕES DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E DOUTORADOS E. A SEGUNDA ETAPA DO ENCONTRO APRESENTOU PROJETOS DE INTERVENÇÕES DE ALGUNS SERVIDORES QUE SERVIRÃO PARA MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO DA SES. OS TRABALHOS APRESENTADOS FORAM: A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NO REGRESSO DO SERVIDOR APÓS QUALIFICAÇÃO; A GESTÃO DO CONHECIMENTO; CONCEITO, OBJETIVOS, NA SAÚDE; PROJETO DE SOCIALIZAÇÃO: COMO ELABORAR, OBJETIVO:PROJETO DE INTERVENÇÃO: COMO ELABORAR, OBJETIVO; TIPOS DE PESQUISA: A IMPORTÂNCIA DA SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS. FORAM UTILIZADAS DINÂMICAS, EXPOSIÇÃO DIALOGADA, ESTUDO DE TEXTO, TRABALHO EM GRUPO E RODA DE CONVERSA PARA O COMPARTILHAMENTO QUE POSSIBILITOU DISCUSSÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO DOCUMENTO FINAL DO CURSO. PARTICIPARAM DO EVENTO 20 SERVIDORES DA SES.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	3.001,32	0,00	0,00	0,00	0,00
134	335.500,00	36.595,24	36.595,24	0,00	10,91	100,00
Total	335.500,00	39.596,56	36.595,24	0,00	10,91	92,42

Capacidade de Planejamento - PPD:

Boa parte das Metas, foram concluídas sem orçamento, pois todas as vezes que buscamos os recursos dos fundos, os mesmos não eram encontrados devido a priorização de atividades da SES, que veicularam o remanejamento financeiro de vários setores.

Capacidade de Execução - COFD:

Boa parte das Metas, foram concluídas sem orçamento, pois todas as vezes que buscamos os recursos dos fundos, os mesmos não eram encontrados devido a priorização de atividades da SES, que veicularam o remanejamento financeiro de vários setores.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram realizadas algumas metas, mas a ação não foi concluída devido a questões de remanejamento financeiro.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3349-Reestruturação da Escola de Saúde Pública (ESP)
Programa de Governo:	078-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Fortalecer a escola de saúde pública para o desenvolvimento do SUS/MT
Produto:	Escola de saúde pública reestruturada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Neuci Cunha Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	6,00	24,00	24,00

Análise da Meta Física:

O cenário econômico e político do Estado não permitiu que a Escola fosse prioridade dentro da Secretaria de Saúde, apesar de suas ações estarem contidas no Acordo de Resultados, ademais, houve dificuldades na execução orçamentária e financeira devido a morosidade e burocracia na tramitação dos processos pelo Núcleo Sistêmico, além das restrições orçamentárias estabelecidas pela escassez de recursos e contenção de despesas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	1.163.676,72	73.045,88	73.045,88	0,00	6,28	100,00
Total	1.163.676,72	73.045,88	73.045,88	0,00	6,28	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Analisando o Plano de Trabalho Anual 2016, cuja ação que é essencialmente para a manutenção e Gestão da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso é o 3349.

Salientamos que a Escola não tem autonomia orçamentária e financeira dos seus recursos, ficando assim sob a Gestão da SES para efetivação das ações planejadas, na medida em que são demandas pela ESPMT.

A Dificuldade na execução é visível pelo resultado apontado no índice de 6,28% na Execução da Meta Física entre as despesas executadas e as emergenciais, estas últimas foram realizadas através de 02(dois) adiantamentos concedido à unidade e pelo Termo de Cooperação Técnica N° entre a ESPMT e a SECITEC e ações da qual não demandaram dispêndio financeiro. A SES foi obrigada a remanejar a execução orçamentária para atender repasse de fundo a fundo UPA - pascoa Ramos e HPSM de Cuiabá e para atender demanda dos Hospitais Regionais de Colider, Alta Floresta, Metropolitano e Hospital Regional de Sorriso.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Houve dificuldade na Execução do Plano de Trabalho Anual 2016, por parte do Núcleo Sistêmico da SES no que se refere à contratação de serviços e aquisições de materiais permanentes e insumos para atender as necessidades da ESPMT, conforme demanda pelos Termos de Referências Nº 30693/2016, 30720/16, 30748/16, 30708/16, 103183/16, 103184/16, 103181/16, 103179/16, 65889/16, 120977/16, 126599/16, 347664/16.

É importante informar que os 24,00% executados em 2016 só foram possíveis devido ao recebimento dos adiantamentos e da realização de parcerias que não envolveram, necessariamente, dispêndio de recursos financeiros. Pois, decorrente do decreto nº 675/16 de 30/08/16 e estabelecendo medidas de redução e controle de despesas de custeio e de pessoal, a SES foi obrigada a remanejar a execução orçamentária para atender repasse de fundo a fundo UPA - pascoa Ramos e HPSM de Cuiabá e para atender demanda dos Hospitais Regionais de Colider, Alta Floresta, Metropolitano e Hospital Regional de Sorriso. Diante disso, a Coordenadoria de Administração Escolar encaminhou o Memorando nº140/2016/COADES/ESP/SES/MT aos demais setores da Escola informando acerca do remanejamento da dotação orçamentária do projeto 3349, desta forma, impossibilitando a conclusão dos processos de aquisição de materiais permanentes, manutenção predial, dentre outros pelo Núcleo Sistêmico da SES.

Alcance do Objetivo Específico:

A operacionalização administrativa geral da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso é a principal meta da ação 3349, porém houve o entendimento na época do planejamento que além da operacionalização seriam necessárias a execução de uma série de ações que pudessem viabilizar a implantação e transformação da ESP em uma Fundação, contudo, a ação não foi alcançada devido a vários fatores, principalmente por:

• Falta de adesão política para transformar a ESPMT em uma Fundação;

• Remanejamento dos recursos sem a conclusão dos processos de licitação demandados para a SES;

Concluímos que os principais obstáculos (a serem superados) para a execução do Plano de Trabalho Anual 2016 continuou sendo a falta de clareza no fluxo dos processos, a morosidade na análise e das devidas conformidades por parte da Administração Sistêmica, além do não atendimento das demandas licitatórias em virtude da hierarquia de prioridades e remanejamento/anulação dos créditos orçamentários.

Outros aspectos relevantes:

Para o Exercício de 2016 continuou existindo dificuldade na concretização das ações planejadas devido às condições econômicas e financeiras do Estado resultando em uma execução orçamentária deficitária, especificamente da fonte 134, conforme podemos observar, evidentemente, no resultado de execução da meta física.

A Escola de Saúde Pública, também ficou desamparada quanto aos processos relacionados a sua manutenção estrutural e predial durante o exercício de 2016, consequência do remanejamento da dotação orçamentária pelo decreto nº 675/2016, resultando assim, na não conclusão dos processos demandados pela ESPMT para o atendimento das necessidades concernentes à material de consumo, manutenção de ar condicionado, manutenção elétrica, hidráulica e predial.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Diante das dificuldades apresentados para a execução orçamentária e financeira, a Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, tem a necessidade de uma maior celeridade na conclusão dos processos de manutenção da ESP, considerando que não realiza reforma em sua estrutura física e nem faz aquisição de materiais permanentes novos, tais como computadores, mesas, cadeiras, armários, etc, há mais de 10 (dez) anos.

Ação: 3361-Implantação da gestão do trabalho em saúde por competência na SES

Programa de Governo: 078-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: Adequar trabalhadores da SES aos processos de trabalho em saúde.

Produto: Processo com trabalhadores alinhados

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Adriane Caroline Souza Lourenço

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

NO CONTRATO DE Nº 027/2015/SES/MT CELEBRANDO ENTRE A SES E A LEME CONSULTORIA EM GESTÃO DE RH LTDA CONSTAVA A ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR COMPETÊNCIA DOS SERVIDORES DA SES. PORÉM O TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO REFERIDO CONTRATO NÃO TEVE CONTINUIDADE. EM 2016 NÃO FOI POSSÍVEL CONCLUIR A TAREFA EM VIRTUDE DO CONTRATO NÃO TER SIDO PRORROGADO, DESTACA-SE QUE A ETAPA INICIAL PREVIU O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE E A PRODUÇÃO DE 20 MAPS (MAPA DE ATRIBUIÇÕES POR PRODUTO) CONTUDO, JUSTIFICA-SE QUE NO PERÍODO FORAM REALIZADAS OFICINAS COM OS PROFISSIONAIS DAS UNIDADES: SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SAMU (COM FOCO NA ATIVIDADE MEIO) SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS (FOCO NAS ATIVIDADES MEIO) ; AÇÃO CONCLUÍDA, SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (FOCO NAS ATIVIDADES MEIO E FINALÍSTICA) - AÇÃO CONCLUÍDA, CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADES DE MATO GROSSO ; CERMAC (COM FOCO NA ATIVIDADE MEIO) ; AÇÃO INICIADA NO CENTRO DE REABILITAÇÃO INTEGRAL DOM AQUINO CORRÊA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ; CRIDAC (COM FOCO NA ATIVIDADE MEIO) - ; AÇÃO INICIADA: CENTRO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL ADAUTO BOTELHO ; CIAPS (COM FOCO NA ATIVIDADE MEIO) ; AÇÃO INICIADA: CENTRO ESTADUAL DE ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS ; CEOPE (COM FOCO NA ATIVIDADE MEIO) ; AÇÃO INICIADA: ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO - ESP/MT (COM FOCO NA ATIVIDADE MEIO) ; AÇÃO INICIADA. POR FIM, FOI SOLICITADO PELA SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS EM ABRIL DE 2016, A PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONTRATO Nº 027/2015/SES/MT CELEBRADO ENTRE A SES E A LEME CONSULTORIA EM GESTÃO DE RH LTDA, SEM ALTERAÇÃO DE VALORES VISTO A EQUIPE DA SGP NÃO TER CONCLUÍDO OS MAPS NAS UNIDADES PILOTO CONSTANTE NO REFERIDO CONTRATO. O PROCESSO 539396/2016 REFERENTE A CONTRATAÇÃO DA EMPRESA PARA DIMENSIONAMENTO ESTÁ AGUARDANDO ABERTURA DO ORÇAMENTO DE 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	250.000,00	1.600,00	1.600,00	0,00	0,64	100,00
Total	250.000,00	1.600,00	1.600,00	0,00	0,64	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Todas as vezes que buscamos os recursos dos fundos, os mesmos não eram encontrados devido a priorização de atividades da SES, que veicularam o remanejamento financeiro de vários setores.

Capacidade de Execução - COFD:

Todas as vezes que buscamos os recursos dos fundos, os mesmos não eram encontrados devido a priorização de atividades da SES, que veicularam o remanejamento financeiro de vários setores.

Alcance do Objetivo Específico:

Não Realizada, visto justificativas do PPD e COFD.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.
Programa:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Incremento e Crescimento sistemático de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.
Objetivo do Programa:	Reduzir a vulnerabilidade e o risco social no estado de Mato Grosso
Público Alvo:	Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social
Unidade Resp. Programa:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gestor(a) do Programa:	Marcos Roberto Sovinski

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Intermediação de mão-de-obra Fonte: Setas	Anual	Unidade	98.617,00	425.050,00	62.204,00	20/12/2016
Percentual da população em situação de pobreza Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas IPEA	Anual	Percentual	7,00	5,00		

Análise de Indicadores do Programa:

O Resultado do Percentual da População em situação de Pobreza medido pelo IBGE/PNAD será publicado a partir da segunda quinzena de março/2017.

Na Intermediação de mão de obra o cenário econômico, com o fechamento de várias empresas, não propiciou o atingimento da meta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	877.068,82	2.158.680,00	2.093.916,52	0,00	238,74	97,00
103	12.800.248,68	4.178.118,21	288.412,25	3.697.012,81	2,25	59,95
161	3.386.220,29	4.010.863,18	52.338,80	3.378.566,09	1,55	8,28
172	39.796.098,75	14.462.427,65	12.476.920,27	981.249,39	31,35	92,55
240	165.308,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
268	1.816.920,00	1.816.920,00	270.424,55	1.099.160,62	14,88	37,68
372	0,00	511,76	0,00	477,36	0,00	0,00
640	0,00	399.446,10	266.759,32	1.262,63	0,00	66,99
668	0,00	2.792.309,95	273.812,29	135.487,47	0,00	10,31
Total	58.841.865,43	29.819.276,85	15.722.584,00	9.293.216,37	26,72	76,60

Execução:



Estado de Mato Grosso

O exercício fiscal de 2016 marcou a consolidação de um sistema de gestão de políticas sociais pública, que traga a proximidade do cidadão por melhorias de acessos a essas políticas pelo ente estatal público. Assim o programa Mato Grosso Equitativo e Inclusivo cumpre o seu objetivo de apresentar ao cidadão, pelo poder de estado, ferramentas de amplo alcance na superação de fatores que os impelem às vulnerabilidades sociais.

Por meio de financiamento direto aos municípios, o programa patrocina proteção social preventiva a 100 mil famílias e 3 mil pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas em 175 equipamentos públicos municipais e em mais 43 que prestam defesa social a pessoas com direitos violados e ainda mantem parte dos custos de manutenção e funcionalidade desses equipamentos que formam a rede socioassistencial pública no estado.

Esta rede mantém em constante observação, 65 mil famílias em situação de extrema vulnerabilidade social, que ainda que mantenham situações de pobreza assistida, exige uma presença física do estado no território em constante interação com os 5 mil trabalhadores dos Sistema Único de Assistência Social, que neste exercício atuou no Nordeste de Mato Grosso como território prioritário, por ser este o que apresenta maior dinâmica sociodemográfica, e na superação de situações de trabalho infantil deixando essa condição desumana nos socioassistido do sistema com estratégias de enfrentamento local bem delineadas. A presença do estado no sistema trouxe também uma garantia de manutenção do status gerencial das proteções sociais pelos municípios no controle de entrada as políticas sociais por filtragem de acessos, desobstruindo inclusive o acesso ao programa Bolsa Família pelos mais necessitados.

Se pela porta da proteção social os acessos foram ordenados, pela motivação primeira desses acessos que é a garantia de rendas, outra frente de ação teve que ser empreendida pela política social do emprego. Com o escasseamento de vagas de emprego com amparo previdenciário desde 2014, quando o estoque de trabalhadores vê suprimidas mais de 190 mil vagas quando se as não ofertadas, numa economia que traz como características ofertas sazonais de trabalho, e um população muito adensada nas idades próprias ao trabalho, o esforço institucional esteve em concentrar recursos na habilitação ao seguro desemprego que superou nas 27 agências públicas os 100 mil trabalhadores e na escolha da qualidade da vaga de emprego para encaminhamento 62 mil trabalhadores de público mais próximo aos padrões de pessoas sob proteção social, e exercer sob esse público um cuidado especial de atenção, priorizando as pessoas com deficiência, com direitos civis violados, imigrantes egressos de trabalho escravo e pessoas com perfil de desemprego com longa duração, com mais de 3 mil vagas de qualificação e o recebimento em suas agencias de mais de 400 mil trabalhadores. A essa estratégia o programa confere a nomenclatura de Emprega-Rede.

Por ser território dinâmico sob aspectos econômicos, Mato Grosso que recebeu cerca de 16 mil pessoas em trânsito de trabalho em 2016, mesmo apresentando desemprego aberto, abriu grandes portas para a aproximação das pessoas, cidadãos de direitos, ao acesso das políticas sociais públicas, não somente com atendimento direto ao cidadão que totalizou mais de 1,5 milhão de atendimentos, que tomando como referência a população vulnerável no estado que soma 43% da população total, priorizou em todas as suas ações de cidadania os perfis sociais de domicílio mais fragilizados, aproximando aos direitos as populações tradicionais, e com isso formatou uma tecnologia de trabalho social que prioriza a atenção da política pública para pessoas que apresentam pouca a nenhuma capacidade de sair de situações que envolvam riscos pessoal e sociais, e aproximar esse cidadão das políticas públicas de garantia de direitos.

E assim, mesmo em ações especiais como por exemplo os *Autos da Paixão de Cristo* e do *Casamento Social*, espetáculo cenográfico aberto ao público com movimentação e 80 mil pessoas, ai também foi empreendida ação de atenção direta ao cidadão vulnerável com 650 atendimentos, fosse em capacitação ou mobilização para um protagonismo econômico mais criativo.

Com o foco de atenção da ação pública de governo naquele que foi deixado para trás nos processos de desenvolvimento e progresso experimentado por Mato Grosso, o programa mantém ainda um enorme desafio transformador: quebrar o centenário ciclo de produção e reprodução de pobreza por meio de uma política de estado mais perene.

Resultados:

Por meio de cofinanciamento direto aos municípios, o programa patrocina proteção social preventiva a 100 mil famílias e 3 mil pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas em 175 equipamentos públicos municipais e em mais 43 que prestam defesa social a pessoas com direitos violados e ainda mantem parte dos custos de manutenção e funcionalidade desses equipamentos que formam a rede socioassistencial pública no estado.

Com mais de 3 mil vagas de qualificação e o recebimento em suas agencias de mais de 400 mil trabalhadores. A essa estratégia o programa confere a nomenclatura de Emprega-Rede.

Atendimento direto ao cidadão que totalizou mais de 1,5 milhão de atendimentos, que tomando como referência a população vulnerável no estado que soma 43% da população total, priorizou em todas as suas ações de cidadania os perfis sociais de domicílio mais fragilizados, aproximando aos direitos as populações tradicionais, e com isso formatou uma tecnologia de trabalho social que prioriza a atenção da política pública para pessoas que apresentam pouca a nenhuma capacidade de sair de situações que envolvam riscos pessoal e sociais, e aproximar esse cidadão das políticas públicas de garantia de direitos.

E assim, mesmo em ações especiais como por exemplo os *Autos da Paixão de Cristo* e do *Casamento Social*, espetáculo cenográfico aberto ao público com movimentação e 80 mil pessoas, ai também foi empreendida ação de atenção direta ao cidadão vulnerável com 650 atendimentos, fosse em capacitação ou mobilização para um protagonismo econômico mais criativo.

Principais restrições e providências adotadas:

A SETAS executou as ações tiveram grande alcance no que diz respeito ao número de pessoas atendidas. Podemos citar dentre outros, o Ganha Tempo, SINE e Ações Integradas de Cidadania. Porém, foi com realização de parcerias como por exemplo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e SENAR no projeto Ações Integradas de Cidadania e com as Prefeituras no projeto Casamento Social que possibilitou a realização dos mesmos, diante da baixa execução orçamentária e financeira.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2295-Inclusão social para a cidadania
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Realizar ações e serviços para assegurar usufruto e exercício da cidadania
Produto:	Atendimento realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Alda Teresa Attilio Rodrigues de Castro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	10.593,00
Total:	10.593,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10.000,00	7.000,00	10.593,00	105,93	151,33

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida com diversas subações, dentre elas:

Aplicativo Prepara Mais Enem/Vestibulares de Mato Grosso (aplicativo para dispositivos telefônicos móvel com conteúdos relacionando diversas matérias e questões de provas aplicadas nos últimos 5 exames, oportunidade de grande impacto para àqueles que sonham em cursar uma faculdade, mas não tem condições). Foram 1.456 pessoas acessando o Aplicativo em 2016

Evento Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil - Despertar na sociedade e nas crianças a importância de vivenciar a sua infância longe de qualquer tipo de trabalho, que vai de encontro ao que preconizam todos os dispositivos legais de proteção dos direitos da criança e do adolescente. Foram 2.300 crianças beneficiadas.

Espectáculo Auto da Paixão de Cristo - Uma ação que visa enaltecer a cultura, e a religiosidade do povo mato-grossense, oferecendo um entretenimento acessível a toda a população, mas principalmente de trabalhar com a inclusão socioproductiva da população em situação de vulnerabilidade e risco social no envolvimento direto no evento. Contemplando um projeto inovador, pois demanda a contratação de pessoas em situação de grande vulnerabilidade social e de extrema pobreza, estando direta e indiretamente envolvidos no Projeto, tais como, 40% das pessoas envolvidas na encenação teatral, 30% na construção da cidade cenográfica, 15% na feira gastronômica e 15% na feira de artesanato. Foram criados 650 empregos diretos e mais 650 indiretos. Tendo um público de aproximadamente 80 mil pessoas no período do Espectáculo.

Eradicação do Sub-Registro Civil dos Povos Indígenas de Fronteira Internacional (Convênio Federal/ Secretaria Nacional de Direitos Humanos (SDH)) - Projeto que prevê o acesso ao Registro Civil de Nascimento (RCN) e Documentação Básica, (DB), prioritariamente pela população indígena, residente na fronteira internacional, Brasil e Bolívia, dentro do estado, além de populações indígenas em municípios pontuais onde se identificam percentuais elevados de pessoas sem registro civil e documentação básica, sendo ações essenciais para o exercício efetivo de cidadania. Participaram das oficinas 150 pessoas em 9 municípios.

Ações Integradas de Cidadania - é um conjunto de atividades em parceria com diversos entes governamentais e não governamentais com o objetivo de levar às comunidades de alta vulnerabilidade social do Estado o acesso à documentação básica e serviços, como: a) Emissão de 2ª via da Certidão de Nascimento, Casamento e Óbito; b) 1ª e 2ª via de Carteira de Trabalho; c) Emissão de Hipossuficiência para retirada de 2ª via da Certidão de Nascimento, Casamento e Óbito; d) Solicitação de CPF e cadastro de pessoa física; e) Palestras educativas sobre o Trânsito e Direitos de Cidadania/DETRAN; f) Triagem dos atendimentos para evitar filas desnecessárias; g) Palestras de educação para o consumo pelo PROCON; h) Fotografia 3x4 para emissão de documentos; i) Fotocópias; j) Plastificação de Documentos e Com a Emissão da 2ª via do Registro de Nascimento foram 4.360 pessoas beneficiadas.

Casamento Social - Proporcionar aos casais uma forma de fortalecer seus vínculos familiares, além de legalizar judicialmente a situação da maioria dos casais que já vivem uma união estável, oportunizando condições de adoção, registro de crianças com o nome paterno. Foram beneficiados 1.027 casais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	1.680.000,00	1.676.760,74	0,00	0,00	99,81
103	1.195.720,00	903.220,00	0,00	903.220,00	0,00	0,00
161	0,00	624.642,89	52.338,80	100.345,80	0,00	9,98
172	15.955.164,04	1.208.099,86	1.097.157,43	0,00	6,88	90,82
Total	17.150.884,04	4.415.962,75	2.826.256,97	1.003.565,80	16,48	82,82



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial da LOA foi prevista considerando apenas pequenos eventos comemorativos voltado para atendimento as crianças, e somente com a Suplementação na FTE 100 que foi possível realizar o Espetáculo Autos da Paixão de Cristo. Com a viabilização da FTE 161, foi possível darmos início a ação de Erradicação do Sub-Registro Civil dos Povos Indígenas de Fronteira Internacional (Convênio Governo Federal/Secretaria Nacional de Direitos Humanos (SDH)). Com a dificuldades orçamentárias, devido a anulação*, foi possível atingir a meta física proposta em parceria com os municípios e entidades privadas, o que justifica o índice PPD de 18,34%.

*O Crédito Adicional (CA) específico do tipo 181- por economia orçamentária, dentro do limite autorização legislativa da LOA é referente a anulação de créditos orçamentários sem lastro financeiro decorrentes da aplicação do art. 1º, § 4º da Lei Complementar 360 de 2009. Essas retenções financeiras foram instituídas lei para pagamento de pessoal e dívida. Aplicação de retenções financeiras da fonte 172 na unidade orçamentária (22.101) no montante de R\$15.824.519,74 (Quinze milhões, oitocentos e vinte e quatro mil quinhentos e dezenove reais e setenta e quatro centavos), valores apurados segundo os relatórios Fiplan Plan 729 até o mês de abril. Embasamento legal da LC 360/2009 e conformidade do Parecer 0294/2016/CGE, página 10, tratando das questões que foram submetidas a apreciação da CGE, pontua no item 1): 1) Considerando que a SEFAZ/MT ao atender as determinações do artigo 12, § 2º da L.C.E 360/2009 e elaborar as diretrizes gerais da programação financeira da despesa, autorizada na Lei de Orçamento Anual, promove e reversão de receitas de determinadas fontes, não resta outra alternativa ao órgão gestor do orçamento (SEPLAN/MT) senão a de promover os ajustes no orçamento das despesas, adequando-os à nova realidade financeira programada assegurando equilíbrio orçamentário e fiscal, o que resulta na anulação de dotações orçamentárias vinculadas as fontes que tiveram seus recursos reduzidos e suplementação de dotações orçamentárias vinculadas as fontes que tiveram recursos aumentados. A suplementação no valor de R\$7.000.000,00 (sete milhões) na unidade orçamentária 30.101 para pagamento de aposentados e pensionistas do Tribunal de Conta do Estado e Assembleia Legislativa encontra-se amparada pelos mesmos dispositivos já mencionadas acima. Os procedimentos técnicos de alterações do orçamento foram amparados pela Nota Técnica da nº 01/SOR/Secretaria Adjunta de Orçamento da Secretaria de Estado de Planejamento e coordenação Geral (SEPLAN). Diante do tema analisado, reconhecendo a clareza do parecer quanto a infringência dispositivos legais tanto da LRF, quanto da Lei 4.320 e dos princípios da vinculação da fontes a finalidade da arrecadação da receita e, por consequência das fontes, mas acompanhando as orientações contidas no parecer da Controladoria Geral do Estado quanto a necessidade de adequação dos créditos orçamentários autorizados sem financeiro que decorre da aplicação do art. 1º, § 4º, pontua pela aprovação e regularidade da movimentação orçamentária.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários e financeiros foram suficientes para o cumprimento do objetivo estipulado para este projeto, após o crédito adicional. As parcerias com a sociedade civil organizada tem proporcionado substancial economicidade de uma forma geral (Ações Integradas de Cidadania, Aplicativo Prepara Mais Enem/Vestibulares, Evento Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, Casamento Social). A parceria com as Prefeituras e Entidades da sociedade proporcionam ganhos nos dois sentidos, pois elas também são diretamente beneficiadas com as ações do projeto.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante das metas estipuladas pelo projeto, ressaltamos a Ações Integradas de Cidadania que com baixa despesa, possível pelas parcerias realizadas, atendeu os objetivos da ação. Destacamos o Aplicativo Prepara Mais Enem/Vestibulares que consideramos um modelo inovador que da a oportunidade dos mato-grossenses em vulnerabilidade social buscar o sonho de um curso superior. Mesmo com déficit orçamentário os objetivos do Programa foram alcançados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2298-Ampliação e manutenção das Unidades de Atendimento Integrado ao Cidadão
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Ampliar e modernizar os serviços de atendimento ao cidadão
Produto:	Unidade implantada/ modernizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Alda Teresa Attilio Rodrigues de Castro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	2,00
Total:	2,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	2,00	28,57	28,57

Análise da Meta Física:

Unidade de Atendimento Integrado ao Cidadão - Ganha Tempo

Prestação de serviços públicos ao cidadão, reunindo, num mesmo espaço físico com variados serviços em parcerias com órgãos públicos e empresas privadas para atender à população da capital.

Em março de 2016, foi inaugurada a segunda Unidade de Atendimento ao cidadão no município de Várzea Grande, especificamente com operacionalização em um Shopping Center, com oferta de serviços exclusivamente públicos, com finalidade de aprimorar a gestão de serviços e a reestruturação do programa Ganha Tempo com intuito de proporcionar a eficiência e eficácia com melhor aproveitamento e alcance de metas com economicidade, de acordo com os recursos disponíveis, para a expansão e modernização dos serviços ofertados pela Unidade de Atendimento ao Cidadão - Ganha Tempo de Várzea Grande.

Ganha Tempo Total de Atendimento em 2016

Cuiabá 842.163
Várzea Grande 134.845

Soma 977.008

Cuiabá - Empresas e Serviços:

1 e 2 via de RG, Boletim de Ocorrência, CAB, CEF, MTI (CEPROMAT), Certidões Criminais, DETRAN, ENERGISA, Entrega de Certidões, Galvan Cabelereiros, JUCEMAT, LOTÉRICA, OI BRASIL TELECOM, PROCON, SEFAZ, SESC CIDADANIA, SINE, SENAI, SMTU, SICREDI, CDL, Solicitação de Certidão, XEROX, Fotos.

Várzea Grande - Empresas e Serviços:

DAE, DETRAN (CNH, Licenciamento, Foto, Exame Teórico e Médico, Psicotécnico, GEFAZ, POLITEC (RG e Entrega), PROCON, SEFAZ, SINE (Emissão e Entrega de Carteira de Trabalho, Intermediação de Mão de Obra e Seguro Desemprego).

A dotação inicial da LOA foi prevista considerando, principalmente, a FTE 103 - FUPIS. Porém, com a realização de solicitação Crédito Adicional Suplementar do Tipo 181 - REVERSÃO POR ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA E RETENÇÃO FINANCEIRA o resultado da medida ficou comprometida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	200.000,00	200.000,00	171.155,78	0,00	85,58	85,58
103	6.920.658,37	724.105,93	0,00	561.644,73	0,00	0,00
172	604.501,37	596.438,37	580.559,79	0,00	96,04	97,34
240	111.224,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	7.836.383,80	1.520.544,30	751.715,57	561.644,73	9,59	78,39

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

A dotação inicial da LOA foi prevista considerando, principalmente, a FTE 103 FUPIS. Porém, com a realização de solicitação Crédito Adicional Suplementar do Tipo 181 - REVERSÃO POR ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA E RETENÇÃO FINANCEIRA* o resultado da medida ficou comprometida. Foram realizadas a inauguração de uma unidade e manutenção de duas unidades (Cuiabá e Várzea Grande). As demais foram reprogramadas para 2017. Com as dificuldades orçamentárias, devido a anulação, não foi possível atingir a meta física proposta, o que justifica o índice PPD de 9,60%.

*A Secretaria de Segurança Pública, SESP 19.101, solicita Crédito Adicional Suplementar do Tipo 181 - REVERSÃO POR ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA E RETENÇÃO FINANCEIRA, no valor total de R\$ 17.574.907,52 (Dezessete milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, novecentos e sete reais e cinquenta e dois centavos), com movimentação em 19 (dezoito) Fontes distintas. Suplementando a Fonte 100 no total do crédito e anulando outras 18 para compor o processo. Os valores suplementares serão alocados na Atividade 2008 - Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais, Grupo 1, na Fonte 100 e no valor total do processo, cfe descrito acima, disponibilizados para atender as despesas com pessoal e encargos sociais de responsabilidade da Unidade Orçamentária 19.101-SESP. Para atender o tipo de crédito adicional 181 foram necessárias as autorizações das Unidades anulantes em relação aos recursos concedidos. Neste caso, 18 (dezoito) Unidades Orçamentárias autorizaram a anulação dos seus recursos, através de 11 (onze) Fontes, no montante necessário da suplementação. A possibilidade de atender despesas com pessoal na Fonte 100, na SESP, pela anulação de recursos de diversas Unidades e diversas Fontes orçamentárias está respaldada na Ata de 23/05/2016, da Superintendência de Orçamento, conforme descrito. Nos procedimentos para ajustes da Lei Orçamentária Anual decorrente da reversão financeira de receita para a conta do tesouro, autorizado pela LC 360/2009, deve ser usado o tipo de Crédito Adicional 181. Esse tipo de crédito já é utilizado para fazer as reversões para a conta do tesouro, especificamente para grupo 1 (Pessoal) e 2 (Dívida). Convém salientar que os procedimentos necessários para ajustes no orçamento Estadual 2016 foram objetos de consulta da Seplan à Controladoria CGE, cuja resposta através do PARECER Nº 294/2016, permitiu que fossem tomadas decisões na forma da ata acima referenciada. Transcrevemos um item que respalda a orientação que norteia o Crédito Adicional, tipo 181: Considerando que a SEFAZ/MT ao atender as determinações do artigo 12, § 2º da L.C.E 360/2009 e elaborar as diretrizes gerais da programação financeira da despesa, autorizada na Lei de Orçamento Anual, promove a reversão de receitas de determinadas fontes, não resta outra alternativa ao órgão gestor do orçamento (SEPLAN/MT) senão a de promover os ajustes no orçamento das despesas, adequando-os à nova realidade financeira programada assegurando equilíbrio orçamentário e fiscal, o que resulta na anulação de dotações orçamentárias vinculadas as fontes que tiveram seus recursos reduzidos e suplementação de dotações orçamentárias vinculadas as fontes que tiveram recursos aumentados. Ainda, para corroborar essa orientação, há determinação orientativa para procedimentos referentes a Créditos Adicionais, na NOTA TÉCNICA/2016/SDR/SO/SEPLAN, de 28/04/2016. Os recursos estão devidamente classificados nas naturezas de despesas no que diz respeito à categoria econômica, grupo de despesa e modalidade de aplicação, bem como a justificativa e meta física em conformidade ao Manual Técnico. Portanto, do ponto de vista das instruções acima descritas, não há óbice para confirmação deste crédito, bem como autorizações superiores para tramitação do processo.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários e financeiros não foram suficientes para o cumprimento do objetivo estipulado para esta medida. As metas foram reprogramadas para 2017. Com os recursos disponíveis foi possível inaugurar uma unidade e manter duas. Ressaltamos que apesar dos recursos insuficientes as duas unidades fizeram aproximadamente 1.000.000 de atendimento.

Alcance do Objetivo Específico:

Em Cuiabá todas as despesas de custeio e investimentos realizadas foram para manutenção de condicionadores de ar, limpeza, reformas de materiais permanentes e demais materiais de consumo para expediente. Sendo sua razão medida pela relação do total dos recursos aplicados no período pelo número de atendimentos realizados, obtendo um valor de R\$ 0,29 (vinte e nove centavos) por atendimento, aproximadamente. Um valor relativamente baixo comparado à proporção de serviços prestados à população.

Em Várzea Grande, as despesas apresentadas referem ao mobiliário em geral, equipamentos e ativos de informática. Ofertando melhores condições de trabalho aos servidores públicos. A razão entre o financiamento da ação estabelece a relação do dispêndio da implantação da unidade pela quantidade de atendimentos realizados no período analisado, sendo o equivalente a R\$ 6,74 (seis reais e setenta e quatro centavos) por atendimento, com uma média mensal de quase 17 mil.

Diante do objetivo específico estipulado pelo projeto e do contingenciamento dos recursos consideramos que o objetivo foi atendido no local onde as ações foram realizadas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2526-Emprega Rede
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Potencializar o trabalho em rede no Estado, para que as demandas por atendimento psicossocial, qualificação profissional, inclusão produtiva (intermediação de mão-de-obra e fomento ao empreendedorismo) sejam atendidas, proporcionando emancipação social e econômica do trabalhador.
Produto:	Pessoa atendida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eder Azevedo Ramos

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	150,00
Total:	150,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.500,00	150,00	150,00	10,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida com diversas ações, conforme abaixo:

Público Atendido (2016):

12.411 atendimentos Pessoas com deficiência PCD; Egressos do trabalho escravo; Famílias com crianças em situação de acolhimento; Egressos do trabalho infantil e suas famílias; Egressos de medidas socioeducativas; Mulheres vítimas de violência; Idosos; Público economicamente vulnerável.

Principais resultados:

- 4 feirões "Emprega Rede" (Cuiabá e Várzea Grande com mobilização para Jovens e PCD'S);
- 1.817 vagas de qualificação social e profissional (Cuiabá);
- 311 vagas de qualificação social e profissional (Alto Paraguai);
- 60 vagas de qualificação social e profissional (Jaciará);
- 3.323 atendimentos psicossocial para Jovens e PCD'S;
- 383 imigrantes atendidos (100 encaminhamento e 23 colocações);
- 9 municípios e 6 instituições formalização de Termos de Cooperação com os parceiros do Programa;

As vagas em cursos de qualificação ofertadas na ação foram de em parceria com o Sistema S (gratuidade) que possibilitou atingir a meta da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	232.700,00	13.380,00	13.380,00	0,00	5,75	100,00
Total	232.700,00	13.380,00	13.380,00	0,00	5,75	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos foram utilizados para promover o acesso as vagas ofertadas nos cursos para a população em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio da articulação e integração de políticas públicas, iniciativas privadas e da sociedade civil. Porém, os recursos foram anulados e contingenciados não possibilitando a realização de todas as medidas do projeto, o que justifica o PPD de 5,75%.

O Crédito Adicional (CA) específico do tipo 181- por reversão financeira, dentro do limite autorização legislativa da LOA é referente à anulação de créditos orçamentários sem lastro financeiro decorrentes da aplicação do art. 1º, § 4º da Lei Complementar 360 de 2009. As retenções financeiras foram instituídas pela LC 360 e são específicas para cobertura de despesas de pessoal, dívida, precatórios e outros repasses vinculados a RCL. Consoante à disposição expressa no artigo da dita lei as reversões que aqui se aplica ao CA 883 são decorrentes das reversões aplicadas a Fonte 172 na Unidade Orçamentária 23.101 e fonte 240 na Unidade Orçamentária 16.10.1, ambas revertidas à conta do tesouro. Assim, considerados os fundamentos legais e a aplicação fática do objeto da suplementação para a Unidade orçamentária 31.102, grupo 1, valor 6.500.000,00 encontra fundamento legal na LC 360 e nas dispositivos que tratam das alterações do orçamento mediante anulação da fonte 172, valor de 2.115.000,00, UO 22.10, 3.685.000,00 fonte 172, UO 22.601 e 700.000,00 fonte 240, UO 16101. Embasamento legal da LC 360/2009 e conformidade do Parecer 0294/2016/CGE, página 10, tratando das questões que foram submetidas à apreciação da CGE, pontua no item 1): 1) Considerando que a SEFAZ/MT ao atender as determinações do artigo 12, § 2º da L.C.E 360/2009 e elaborar as diretrizes gerais da programação financeira da despesa, autorizada na Lei de Orçamento Anual, promove e reversão de receitas de determinadas fontes, não resta outra alternativa ao órgão gestor do orçamento (SEPLAN/MT) senão a de promover os ajustes no orçamento das despesas, adequando-os à nova realidade financeira programada assegurando equilíbrio orçamentário e fiscal, o que resulta na anulação de dotações orçamentárias vinculadas as fontes que tiveram seus recursos reduzidos e suplementação de dotações orçamentárias vinculadas as fontes que tiveram recursos aumentados. Os procedimentos técnicos de alterações do orçamento foram amparados pela Nota Técnica da nº 01/SOR/Secretaria Adjunta de Orçamento da Secretaria de Estado de Planejamento e coordenação Geral (SEPLAN). Diante do tema analisado, reconhecendo a clareza do parecer quanto a infringência dos dispositivos legais tanto da LRF, quanto da Lei 4.320 e dos princípios da vinculação da fontes a finalidade da arrecadação da receita e, por consequência das fontes, mas acompanhando as orientações contidas no parecer da Controladoria Geral do Estado quanto a necessidade de adequação dos créditos orçamentários autorizados sem lastro financeiro decorrente da aplicação do art. 1º, § 4º, ponto pela aprovação e regularidade da movimentação orçamentária.

Capacidade de Execução - COFD:

Com a dotação final da LOA foi possível articular e promover as vagas nos cursos ofertados em parceria. O que justifica o índice PPD de 100%.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo do projeto foi atingido com atendimento de 150 pessoas atendidas inicialmente. Porém, com a parceria da sociedade proporcionou ganhos nos dois sentidos, pois elas também são diretamente beneficiadas com as ações do projeto. Apesar da meta cumprida ações importantes deixaram de serem executadas como: Capacitação dos operadores da rede e dos servidores do SINE e Capacitar os servidores do SINE para a captação de vagas voltadas aos objetivos do programa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2528-Implementação de práticas de excelência em gestão e valorização do servidor
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Desenvolver ações para melhoria da qualidade de vida e o bem-estar no trabalho, realizando atividades que visem integração, saúde ocupacional, capacitação e qualificação para os servidores.
Produto:	Servidor atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Camilla Monteiro Dos Santos Guarim Soares

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
300,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	306.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	306.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

Modalidade de Crédito: Suplementar Trata-se de um credito suplementar tipo 100(Remanejamento de recursos entre PAEO (S) em uma mesma UO, entre Grupos e entre Regiões), somente com mudança de PAEO, na fonte 172 (Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza), no valor total de R\$ 1509.797,00 O remanejamento orçamentário conforme justificativa exposta no processo se destina atender contratos e manutenção do funcionamento da SETAS e suas unidades descentralizadas. Os recursos serão alocados na AÇÕES: 2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis e 2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais, na natureza da despesa: 3.3.90 (Despesa Corrente/Outras Despesas, modalidade de aplicação: 90 Aplicação Direta). Para atender a demanda serão anulados os recursos alocados em ações finalísticas e ações da área meio do órgão, as AÇÕES: 2009 - Manutenção de ações de informática, 2295 - Inclusão social para a cidadania, 2528 - Implementação de práticas de excelência em gestão e valorização do servidor, 3000 - Manutenção de apoio às demandas da sociedade, 3782 - Empreender para incluir, na natureza da despesa: 3.3.90 (Despesa Corrente/Outras Despesas, modalidade de aplicação: 90 Aplicação Direta). Serão alteradas as metas físicas das Ações: 2295, 2528,3000. Ressalvas: De acordo com a lei Complementar 144/2003,Art.2º, parágrafo 2º : O percentual máximo do Fundo a ser destinado às despesas administrativas será definido a cada ano pelo Poder Executivo. Considerando que a lei Complementar 481/2012 ,acrescentou o parágrafo 3º, ao artigo 5º, da LC 144/2003, na qual menciona : Os recursos financeiros arrecadados pelo Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza poderão ser aplicados para pagamento de pessoal, encargos sociais e demais despesas de custeio de atividade finalística. Considerando o parecer da auditoria 1978/2013 do dia 30/09/2013 (Análise quanto à possibilidade de utilização da FONTE 172 (FUNDO DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA) para custear despesas de manutenção da SETAS). Parecer. Desse modo, concluímos que os recursos orçamentários foram alocados conforme Manual técnico de Orçamento/2016, posta as ressalvas acima e estando de acordo com o que determina a lei complementar 144/2003(Percentual) e a lei Completar 481/2012 quanto destinação do recurso da fonte 172 para pagamento de despesa de custeio de atividade finalística . Concluímos não ser possível neste parecer identificar com precisão quais dessas despesas são somente para atender despesa de custeio de atividade finalística, cabe ao órgão fazer essa distinção, para obedecer o que determina a LC 144/2003. Encaminho o processo

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3000-Manutenção de apoio às demandas da sociedade
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Atender emergencialmente casos de extrema necessidade ou calamidade pública
Produto:	Pessoa atendida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Alda Teresa Attilio Rodrigues de Castro

META FÍSICA

Região de PLanejamento		Meta
ESTADO		0,00
Total:		0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
400,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

O Projeto não pôde ser realizado, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

Emenda Parlamentar efetivada, por suplementação orçamentária FTE 100 no valor de vinte e cinco mil reais (R\$ 25.000,00), porém sem tempo hábil para execução. Visto que, até o momento a beneficiária Associação Fraterna Benedita Fernandes em Alta Floresta, inscrita no CNPJ № 04.294.885/0001-30 não consta no Sistema de Convênio do Governo Estadual, sem o qual a execução não tem prosseguimento de sua finalização.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
103	431.860,00	431.860,00	0,00	431.860,00	0,00	0,00
172	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	631.860,00	456.860,00	0,00	431.860,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Projeto não pôde ser realizado, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017. A Emenda Parlamentar deverá ser renegociada.

Processo 2572/2016. Trata-se de Crédito Adicional do tipo 102 (TRANSPOSIÇÃO DE RECURSOS DE UMA UO PARA OUTRA UO, ATÉ O LIMITE AUTORIZADO NA LOA), na Fonte 100 (Recursos Ordinários do Tesouro Estadual) solicitado pela UO 22.101 (SETAS), justificando-se a suplementação orçamentária no valor de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais), recursos provenientes de anulação de emenda parlamentar devido a falta de prazo hábil para execução. A Suplementação ocorrerá no Programa 412 (Mato Grosso Equitativo d Inclusivo), PAOE 3000 (Manutenção de Apoio às Demandas da Sociedade), Região 9900 (Estado), GD 3.3.90 no valor de R\$ 25.000,00. A Anulação ocorrerá na UO 26201 - UNEMAT, no Programa 397 (Fortalecimento do Ensino Superior no Estado de Mato Grosso), PAOE 2214 (Manutenção e Fortalecimento dos Cursos de Graduação de Oferta Regular), Região 9900 (Estado), GD 3.3.90 no valor de R\$ 25.000,00 Segundo justificativa da UO, esta transposição visa atender objeto da emenda: custeio de despesas da Associação Fraterna Benedita Fernandes em Alta Floresta. Análise Estando a presente solicitação de acordo com as normas legais vigentes, bem como a descrição da Categoria Econômica, e demais classificações de acordo com o Manual Técnico vigente. Considerando que a justificativa foi preenchida conforme consta no processo. Isto posto, considerando que o presente pleito refere-se a transposição de recursos provenientes de emenda parlamentar de uma UO para outra UO, e considerando processo nº 44.710/2016 da PGE que diz: "Com a liminar o Relator afasta, até o julgamento do mérito da ADI, a discussão acerca do modelo de execução impositivo, da obrigatoriedade da execução de toda a programação incluída na lei orçamentária anual, notadamente das emendas parlamentares que são objeto desta Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 107.456/2015. Desta forma, a conclusão acerca da natureza jurídica do orçamento se impositivo ou autorizativo mereceu diferimento, contudo, pelos termos da liminar não há como deixar de concluir que, até o julgamento de mérito, o Poder Executivo está autorizado a realizar o contingenciamento, total ou parcial, de dotação, sem incorrer em crime de responsabilidade e mesmo solicitar autorização à Assembleia Legislativa, e prazos estabelecidos pela Portaria Conjunta nº 011/2016/SEPLAN/SEFAZ/SEGES/EGE, de 07 de novembro de 2016, que trata dos prazos para crédito adicional em seu anexo único e finalmente as determinações superiores que autorizam o processo, somos pelo deferimento da solicitação, porém encaminhamos para deliberação superior e demais providências necessárias.

Modalidade de Crédito: Suplementar Trata-se de um credito suplementar tipo 100(Remanejamento de recursos entre PAEO (S) em uma mesma UO, entre Grupos e entre Regiões), somente com mudança de PAEO, na fonte 172 (Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza), no valor total de R\$ 1509.797,00 O remanejamento orçamentário conforme justificativa exposta no processo se destina atender contratos e manutenção do funcionamento da SETAS e suas unidades descentralizadas. Os recursos serão alocados na AÇÕES: 2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis e 2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais, na natureza da despesa: 3.3.90 (Despesa Corrente/Outras Despesas, modalidade de aplicação: 90 Aplicação Direta). Para atender a demanda serão anulados os recursos alocados em ações finalísticas e ações da área meio do órgão, as AÇÕES: 2009 - Manutenção de ações de informática, 2295 - Inclusão social para a cidadania, 2528 - Implementação de práticas de excelência em gestão e valorização do servidor, 3000 - Manutenção de apoio às demandas da sociedade, 3782 - Empreender para incluir, na natureza da despesa: 3.3.90 (Despesa Corrente/Outras Despesas, modalidade de aplicação: 90 Aplicação Direta). Serão alteradas as metas físicas das Ações: 2295 2528,3000. Ressalvas: De acordo com a lei Complementar 144/2003, Art.2º, parágrafo 2º: O percentual máximo do Fundo a ser destinado às despesas administrativas será definido a cada ano pelo Poder Executivo. Considerando que a lei Complementar 481/2012, acrescentou o parágrafo 3º, ao artigo 5º, da LC 144/2003, na qual menciona: Os recursos financeiros arrecadados pelo Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza poderão ser aplicados para pagamento de pessoal, encargos sociais e demais despesas de custeio de atividade finalística. Considerando o parecer da auditoria 1978/2013 do dia 30/09/2013 (Análise quanto à possibilidade de utilização da FONTE 172 (FUNDO DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA) para custear despesas de manutenção da SETAS). Parecer. Desse modo, concluímos que os recursos orçamentários foram alocados conforme Manual técnico de Orçamento/2016, posta as ressalvas acima

Capacidade de Execução - COFD:

O Projeto não pôde ser realizado, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

O Projeto não pôde ser realizado, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3353-Ampliação da Rede de Atendimento SINE
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Ampliar o acesso dos cidadãos mato - grossenses aos serviços públicos de trabalho e de renda.
Produto:	Pessoa atendida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eder Azevedo Ramos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	247.614,00
Total:	247.614,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
215.000,00	215.000,00	247.614,00	115,17	115,17

Análise da Meta Física:

A meta da ação foi realizada de acordo com os atendimentos do Sistema Nacional de Emprego/SINE, conforme descrição abaixo:

Dados Superintendência Estadual Trabalho, Emprego e Renda 2016 (até 20/12/2016)

Inscritos: 62.734

Encaminhados: 62.204

Colocados: 14.802

Habilitação ao Seguro Desemprego: 107.874

Concretização de um posto do SINE em dezembro/2016:

Inauguração de um novo posto de atendimento do SINE em Lucas do Rio Verde

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
161	3.386.220,29	3.386.220,29	0,00	3.278.220,29	0,00	0,00
172	300.000,00	166.132,62	144.079,81	0,00	48,03	86,73
Total	3.686.220,29	3.552.352,91	144.079,81	3.278.220,29	3,91	52,56

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

A dotação inicial da LOA foi prevista considerando, principalmente, a FTE 161 do Governo Federal/MTE. Contudo, não houve repasse por parte do Ministério do Trabalho e Emprego, comprometendo a manutenção e abertura de novos postos do Sistema Nacional de Emprego/SINE.

Com a realização do Crédito Adicional Suplementar ações importantes foram comprometidas, o que justifica o PPD de 4,35%.

A Secretaria de Segurança Pública, SESP 19.101, solicita Crédito Adicional Suplementar do Tipo 181 - REVERSÃO POR ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA E RETENÇÃO FINANCEIRA, no valor total de R\$ 11.712.410,16 (Onze milhões, setecentos e doze mil, quatrocentos e dez reais e dezesseis centavos), com movimentação em 05 (cinco) Fontes distintas: 100, 172, 240, 131 - 244. Suplementando a Fonte 100 no total do crédito e anulando outras 04 (quatro) para compor o processo. Os valores suplementares serão alocados na Atividade 2008 - Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais, Grupo 1, e na Atividade 8040 - Recolhimento de Encargos e Obrigações Previdenciárias de Inativos e Pensionistas do Estado de Mato Grosso, na Fonte 100 e no valor total do processo, cfe descrito acima, disponibilizados para atender as despesas com pessoal e encargos sociais de responsabilidade da Unidade Orçamentária 19.101-SESP referente ao mês de Dezembro 2016. Para atender o tipo de crédito adicional 181 foram necessárias as autorizações das Unidades anulantes em relação aos recursos concedidos. Neste caso, 03 (três) Unidades Orçamentárias autorizaram a anulação dos seus recursos, através de 04 (quatro) Fontes, no montante necessário da suplementação. Unidades Orçamentárias que autorizaram a anulação dos seus recursos foram: - 22101 - SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL (R\$ 2.469.245,27); - 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (R\$ 9.141.912,82); - 27101 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE (R\$ 101.252,07). A possibilidade de atender despesas com pessoal na Fonte 100, na SESP, pela anulação de recursos de diversas Unidades e diversas Fontes orçamentárias está respaldada na Ata de 23/05/2016, da Superintendência de Orçamento, conforme descrito. Nos procedimentos para ajustes da Lei Orçamentária Anual decorrente da reversão financeira de receita para a conta do tesouro, autorizado pela LC 360/2009, deve ser usado o tipo de Crédito Adicional 181. Esse tipo de crédito já é utilizado para fazer as reversões para a conta do tesouro, especificamente para grupo 1 (Pessoal) e 2 (Dívida). Convém salientar que os procedimentos necessários para ajustes no orçamento Estadual 2016 foram objetos de consulta da Seplan à Controladoria CGE, cuja resposta através do PARECER Nº 294/2016, permitiu que fossem tomadas decisões na forma da ata acima referenciada. Transcrevemos um item que respalda a orientação que norteia o Crédito Adicional, tipo 181: Considerando que a SEFAZ/MT ao atender as determinações do artigo 12, § 2º da L.C.E 360/2009

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo com o contingenciamento e a baixa execução financeira pôde-se atingir resultado satisfatório. Os recursos sendo liberados de acordo com o planejado as outras ações definidas para o projeto teriam êxito (abertura de novos postos do SINE).

Alcance do Objetivo Específico:

Existem 27 unidades do SINE instaladas em 26 municípios do Estado. Desta forma oportuniza-se ao cidadão o acesso gratuito aos serviços disponibilizados tais como: qual a função e o número de vagas existentes, intermediação de mão de obra e habilitação ao seguro desemprego. Com abertura de novos postos do SINE haverá maior oportunidade de colocação no mercado formal de trabalho. Concluímos que os objetivos do projeto foram plenamente atingidos, mesmo com a suplementação (Tipo 181 - REVERSÃO POR ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA E RETENÇÃO FINANCEIRA) e contingenciamento. Servidores construíram o Manual de utilização do portal maisemprego.mte.gov.br, sendo amplamente divulgado em todos os postos de atendimento do SINE, sendo enviado em arquivo digital, para as unidades do interior do Estado. Ainda na produção técnica, os servidores construíram o material de orientação aos trabalhadores, para melhorar os resultados destes nos processos seletivos. A orientação foi transformada em folder, que é distribuído aos trabalhadores que participam de oficinas na Unidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3354-Implementação do Plano Estadual de Qualificação
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Ofertar cursos de formação inicial e continuada, cujos currículos forneçam à população mato-grossense, em especial aos cidadãos social e economicamente vulneráveis ou em risco social as ferramentas necessárias para o desenvolvimento de habilidades que possibilitarão aos mesmos o exercício da cidadania, bem como a inserção e reinserção ao mundo do trabalho.
Produto:	Pessoa qualificada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eder Azevedo Ramos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1.898,00
Total:	1.898,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.500,00	800,00	1.898,00	126,53	237,25

Análise da Meta Física:

A meta de ofertar cursos de formação inicial e continuada foi atingida com a realização de 54 turmas, sendo 17 tipos de cursos profissionalizantes, capacitando um total de 1.898 beneficiários, abrangendo 5 municípios (Cuiabá, Várzea Grande, Vila Bela da Santíssima Trindade, Barra do Bugres e Alto Paraguai). As qualificações foram realizadas por instituições formadoras do Sistema Nacional de Aprendizagem, em regime de parceria, sem a necessidade de aplicação de recursos financeiros e orçamentários do Estado. Com o cumprimento da meta física os beneficiários concluintes dos cursos terão suas oportunidades de geração de renda ampliadas, estando em melhores condições para acessarem o mundo do trabalho, quer seja pelo emprego formal ou de forma autônoma.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
103	2.393.275,31	1.044.397,53	288.412,25	725.753,33	12,05	90,51
Total	2.393.275,31	1.044.397,53	288.412,25	725.753,33	12,05	90,51

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial da LOA foi prevista considerando a FTE 103 - Fundo Partilhado de Investimentos Sociais - FUPIS. Porém, com a realização de Crédito Adicional Suplementar do Tipo 181 - REVERSÃO POR ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA E RETENÇÃO FINANCEIRA* o resultado da meta física inicial poderia ter sido comprometida. Mesmo com o Crédito Adicional a meta foi realizada. Com as dificuldades orçamentárias, devido a anulação, é que justifica o índice PPD de 12,05%.

O MT SAÚDE solicita suplementação por remanejamento interno no valor de R\$ 3.500.000,00 do TIPO 181 (Reversão por economia orçamentária realizada pela própria unidade orçamentária em função da necessidade de ajustes para manutenção do equilíbrio fiscal do estado , preconizado pela Lei Complementar LRF nº 101/2000 . O remanejamento tem por finalidade atender despesas diversas do MT SAÚDE, conforme acordo de corte de 25 por cento dos recursos da SETAS. Esse acordo foi registrado em ATA Nº 53/SEPLAN/SETAS no dia 08/09/16. Os remanejamentos serão anulados das seguintes ações: 1- Da ação 2298 (Ampliação e manutenção das unidades de atendimento integrado) serão anulados os valores de R\$ 337.519,98 da REGIÃO V-SUDESTE, R\$ 272.597,75 da REGIÃO VII-SUDOESTE, R\$ 337.519,98 da REGIÃO XIICENTRO NORTE. Ainda da ação 2298 serão anulados R\$ 434.170,94 da REGIÃO 9900-ESTADO do elemento de despesa 44.90.00 e R\$367.467,44 do elemento de despesa 33.90.00. 2- Da ação 3354 (Implementação do Plano Estadual de qualificação) será anulado R\$ 966.523,66 3- E por fim, da ação 3782 (Empreender para incluir) será anulado R\$ 784.200,25 Com a finalidade de cobrir despesas com o contrato de sistema de tecnologia ABACO as suplementações ocorrerão nas seguintes ações: 1- Ação 2005 (Manutenção e conservação de bens imóveis) no valor de R\$ 74.000,00, na REGIÃO 9900-ESTADO 2- Ação 2009(Manutenção de ações de informática) no valor de R\$ 89.400,00, na REGIÃO VI-SUL 3- Ação 2029- (Manutenção da prestação dos serviços de atendimento pela rede credenciada) no valor de R\$ 3.336.600,00, na REGIÃO 9900-ESTADO As solicitações de remanejamentos internos feitas pelo MT SAÚDE têm amparo legal e estão de acordo com as normas vigentes. Sendo assim, estamos de acordo com a movimentação dos recursos orçamentários. Segue o processo para devidos encaminhamentos e deliberação superior.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários e financeiros, após o Crédito Adicional, não foram suficientes para o cumprimento do objetivo estipulado para esta medida. Mas, somente com parcerias entre o Governo e as Instituições Formadoras é que as metas foram cumpridas. Ressaltamos que apesar dos recursos insuficientes foram capacitados 1.898 cidadãos. É que justifica o índice COFD de 90,51%.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante das metas estipuladas pelo projeto e com baixo índice de PPD (12,05%), consideramos que a medida atingiu o pleno êxito. Ressaltamos as parcerias com as Instituições Formadoras que foram fundamentais para o cumprimento do meta física e do objetivo da Ações. Mesmo com déficit orçamentário os objetivos do Programa foram alcançados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3355-Fortalecimento do controle social

Programa de Governo: 412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Promover o fortalecimento dos conselhos municipais por meio da atuação dos atores sociais (trabalhadores, empregadores e governo) para que estes avaliem e proponham iniciativas que tenham como finalidade fortalecer ações visando ao desenvolvimento do trabalho decente no estado.
Produto:	Conselho capacitado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eder Azevedo Ramos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	12,00
Total:	12,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	12,00	120,00	120,00

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida com diversas ações, conforme abaixo:

- 1 - Participação e Controle Social de Políticas Públicas com foco no Desenvolvimento Sustentável - Reunião temática do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá e PPD-VRC (realizado 4 vezes)
- 2 - Participação e Controle Social de Políticas Públicas com foco na Garantia de Direitos da Pessoa: Crianças e Adolescentes - Simpósio Regional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas/7ᵒ Encontro da Comissão Interestadual de Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes da Região Centro Oeste (realizado 3 vezes)
- 3 - Participação e Controle Social de Políticas Públicas com foco na Garantia de Direitos - Palestra sobre Empreendedorismo Controle Financeiro e Orçamento Familiar na Caravana da Transformação (realizado 2 vezes)
- 4 - Diagnóstico sobre Participação Social de Políticas Públicas - Visita Técnica, reuniões ampliadas, mesa de diálogo para cadastramento das demandas levantadas com 75 municípios (realizado 2 vezes)
- 5 - Diagnóstico para construção do Projeto Estadual do Selo Unificado e Certificação Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar e de Pequeno Porte (SUSAF-MT) na agricultura familiar - Reunião com SEAF, EMPAER, SEDER, INDEA para elaboração do projeto Estadual Sócio Produtivo para a cadeia produtiva da Agricultura Familiar vulnerável via (SUSAF) (realizado 1 vez)

Eventos extraordinários:

- 1 - Sensibilização dos criadores de pequeno e médio porte - Monitoramento e avaliação das práticas no manejo e uso do solo; sanidade animal realizado por amostragem em 22 municípios
- 2 - Sensibilização dos municípios para realização de prevenção e enfrentamento ao tráfico de pessoas - Encontros, palestras, blitz educativas, panfletagem, rondas em 12 municípios
- 3 - Sensibilização para conhecimento e utilização do Prepara Mais - Apresentação de treinamento sobre o aplicativo Prepara Mais
- 4 - Diagnóstico para construção do plano Estadual de criação e manejo na cadeia produtiva da suinocultura - Elaboração do projeto Estadual para a cadeia produtiva da suinocultura de pequeno e médio porte, abatedouro e selo de inspeção

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	550.000,00	146.000,00	146.000,00	0,00	26,55	100,00
172	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	640.000,00	146.000,00	146.000,00	0,00	22,81	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

A dotação da LOA inicialmente foi prevista considerando Promover o fortalecimento dos conselhos municipais. Mesmo com as dificuldades orçamentárias, devido a anulação tipo 102 - TRANSPOSIÇÃO DE RECURSOS DE UMA UO PARA OUTRA UO, ATÉ O LIMITE AUTORIZADO NA LOA, foi possível atingir a meta física proposta em parceria com as secretarias estaduais, os municípios e entidades privadas, o que justifica o índice PPD de 22,81%.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários e financeiros foram suficientes para o cumprimento do objetivo estipulado para este projeto, após o crédito adicional. As parcerias têm proporcionado substancial economicidade. De uma forma geral proporcionam ganhos nos dois sentidos, pois elas também são diretamente beneficiadas com as ações do projeto, o que justifica o índice COFD de 100%.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante das metas estipuladas pelo projeto os objetivos foram plenamente realizados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3782-Empreender para incluir
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Oferecer oportunidade de acesso ao crédito à família em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, possibilitando a criação ou o fortalecimento de micro empreendimentos formais e informais, possibilitando a esta a inclusão produtiva.
Produto:	Microempreendedor financiado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eder Azevedo Ramos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
700,00	700,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O Projeto não pôde ser realizado, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
103	1.858.735,00	1.074.534,75	0,00	1.074.534,75	0,00	0,00
172	92.965,00	6.870,00	1.620,00	0,00	1,74	23,58
Total	1.951.700,00	1.081.404,75	1.620,00	1.074.534,75	0,08	23,58

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O Projeto não pôde ser realizado, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

O MT SAÚDE solicita suplementação por remanejamento interno no valor de R\$ 3.500.000,00 do TIPO 181 (Reversão por economia orçamentária realizada pela própria unidade orçamentária em função da necessidade de ajustes para manutenção do equilíbrio fiscal do estado , preconizado pela Lei Complementar LRF nº 101/2000 . O remanejamento tem por finalidade atender despesas diversas do MT SAÚDE, conforme acordo de corte de 25 por cento dos recursos da SETAS. Esse acordo foi registrado em ATA Nº 53/SEPLAN/SETAS no dia 08/09/16. Os remanejamentos serão anulados das seguintes ações: 1- Da ação 2298 (Ampliação e manutenção das unidades de atendimento integrado) serão anulados os valores de R\$ 337.519,98 da REGIÃO V-SUDESTE, R\$ 272.597,75 da REGIÃO VII-SUDOESTE, R\$ 337.519,98 da REGIÃO XIICENTRO NORTE. Ainda da ação 2298 serão anulados R\$ 434.170,94 da REGIÃO 9900-ESTADO do elemento de despesa 44.90.00 e R\$367.467,44 do elemento de despesa 33.90.00. 2- Da ação 3354 (Implementação do Plano Estadual de qualificação) será anulado R\$ 966.523,66 3- E por fim, da ação 3782 (Empreender para incluir) será anulado R\$ 784.200,25 Com a finalidade de cobrir despesas com o contrato de sistema de tecnologia ABACO as suplementações ocorrerão nas seguintes ações: 1- Ação 2005 (Manutenção e conservação de bens imóveis) no valor de R\$ 74.000,00, na REGIÃO 9900-ESTADO 2- Ação 2009(Manutenção de ações de informática) no valor de R\$ 89.400,00, na REGIÃO VI-SUL 3- Ação 2029- (Manutenção da prestação dos serviços de atendimento pela rede credenciada) no valor de R\$ 3.336.600,00, na REGIÃO 9900-ESTADO As solicitações de remanejamentos internos feitas pelo MT SAÚDE têm amparo legal e estão de acordo com as normas vigentes. Sendo assim, estamos de acordo com a movimentação dos recursos orçamentários. Segue o processo para devidos encaminhamentos e deliberação superior.

Capacidade de Execução - COFD:

O Projeto não pôde ser realizado, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

O Projeto não pôde ser realizado, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.
Programa:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Incremento e Crescimento sistemático de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.
Objetivo do Programa:	Reduzir a vulnerabilidade e o risco social no estado de Mato Grosso
Público Alvo:	Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social
Unidade Resp. Programa:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gestor(a) do Programa:	Marcos Roberto Sovinski

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Intermediação de mão-de-obra Fonte: Setas	Anual	Unidade	98.617,00	425.050,00	62.204,00	20/12/2016
Percentual da população em situação de pobreza Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas, IPEA	Anual	Percentual	7,00	5,00		

Análise de Indicadores do Programa:

O Resultado do Percentual da População em situação de Pobreza medido pelo IBGE/PNAD será publicado a partir da segunda quinzena de março/2017.

Na Intermediação de mão de obra o cenário econômico, com o fechamento de várias empresas, não propiciou o atingimento da meta.

Execução:



Estado de Mato Grosso

O exercício fiscal de 2016 marcou a consolidação de um sistema de gestão de políticas sociais pública, que traga a proximidade do cidadão por melhorias de acessos a essas políticas pelo ente estatal público. Assim o programa Mato Grosso Equitativo e Inclusivo cumpre o seu objetivo de apresentar ao cidadão, pelo poder de estado, ferramentas de amplo alcance na superação de fatores que os impelem às vulnerabilidades sociais.

Por meio de financiamento direto aos municípios, o programa patrocina proteção social preventiva a 100 mil famílias e 3 mil pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas em 175 equipamentos públicos municipais e em mais 43 que prestam defesa social a pessoas com direitos violados e ainda mantem parte dos custos de manutenção e funcionalidade desses equipamentos que formam a rede socioassistencial pública no estado.

Esta rede mantém em constante observação, 65 mil famílias em situação de extrema vulnerabilidade social, que ainda que mantenham situações de pobreza assistida, exige uma presença física do estado no território em constante interação com os 5 mil trabalhadores dos Sistema Único de Assistência Social, que neste exercício atuou no Nordeste de Mato Grosso como território prioritário, por ser este o que apresenta maior dinâmica sociodemográfica, e na superação de situações de trabalho infantil deixando essa condição desumana nos socioassistido do sistema com estratégias de enfrentamento local bem delineadas. A presença do estado no sistema trouxe também uma garantia de manutenção do status gerencial das proteções sociais pelos municípios no controle de entrada as políticas sociais por filtragem de acessos, desobstruindo inclusive o acesso ao programa Bolsa Família pelos mais necessitados.

Se pela porta da proteção social os acessos foram ordenados, pela motivação primeira desses acessos que é a garantia de rendas, outra frente de ação teve que ser empreendida pela política social do emprego. Com o escasseamento de vagas de emprego com amparo previdenciário desde 2014, quando o estoque de trabalhadores vê suprimidas mais de 190 mil vagas quando se as não ofertadas, numa economia que traz como características ofertas sazonais de trabalho, e um população muito adensada nas idades próprias ao trabalho, o esforço institucional esteve em concentrar recursos na habilitação ao seguro desemprego que superou nas 27 agências públicas os 100 mil trabalhadores e na escolha da qualidade da vaga de emprego para encaminhamento 62 mil trabalhadores de público mais próximo aos padrões de pessoas sob proteção social, e exercer sob esse público um cuidado especial de atenção, priorizando as pessoas com deficiência, com direitos civis violados, imigrantes egressos de trabalho escravo e pessoas com perfil de desemprego com longa duração, com mais de 3 mil vagas de qualificação e o recebimento em suas agencias de mais de 400 mil trabalhadores. A essa estratégia o programa confere a nomenclatura de Emprega-Rede.

Por ser território dinâmico sob aspectos econômicos, Mato Grosso que recebeu cerca de 16 mil pessoas em trânsito de trabalho em 2016, mesmo apresentando desemprego aberto, abriu grandes portas para a aproximação das pessoas, cidadãos de direitos, ao acesso das políticas sociais públicas, não somente com atendimento direto ao cidadão que totalizou mais de 1,5 milhão de atendimentos, que tomando como referência a população vulnerável no estado que soma 43% da população total, priorizou em todas as suas ações de cidadania os perfis sociais de domicílio mais fragilizados, aproximando aos direitos as populações tradicionais, e com isso formatou uma tecnologia de trabalho social que prioriza a atenção da política pública para pessoas que apresentam pouca a nenhuma capacidade de sair de situações que envolvam riscos pessoal e sociais, e aproximar esse cidadão das políticas públicas de garantia de direitos.

E assim, mesmo em ações especiais como por exemplo os *Autos da Paixão de Cristo* e do *Casamento Social*, espetáculo cenográfico aberto ao público com movimentação e 80 mil pessoas, ai também foi empreendida ação de atenção direta ao cidadão vulnerável com 650 atendimentos, fosse em capacitação ou mobilização para um protagonismo econômico mais criativo.

Com o foco de atenção da ação pública de governo naquele que foi deixado para trás nos processos de desenvolvimento e progresso experimentado por Mato Grosso, o programa mantém ainda um enorme desafio transformador: quebrar o centenário ciclo de produção e reprodução de pobreza por meio de uma política de estado mais perene.

Resultados:

Por meio de cofinanciamento direto aos municípios, o programa patrocina proteção social preventiva a 100 mil famílias e 3 mil pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas em 175 equipamentos públicos municipais e em mais 43 que prestam defesa social a pessoas com direitos violados e ainda mantem parte dos custos de manutenção e funcionalidade desses equipamentos que formam a rede socioassistencial pública no estado.

Com mais de 3 mil vagas de qualificação e o recebimento em suas agencias de mais de 400 mil trabalhadores. A essa estratégia o programa confere a nomenclatura de Emprega-Rede.

Atendimento direto ao cidadão que totalizou mais de 1,5 milhão de atendimentos, que tomando como referência a população vulnerável no estado que soma 43% da população total, priorizou em todas as suas ações de cidadania os perfis sociais de domicílio mais fragilizados, aproximando aos direitos as populações tradicionais, e com isso formatou uma tecnologia de trabalho social que prioriza a atenção da política pública para pessoas que apresentam pouca a nenhuma capacidade de sair de situações que envolvam riscos pessoal e sociais, e aproximar esse cidadão das políticas públicas de garantia de direitos.

E assim, mesmo em ações especiais como por exemplo os *Autos da Paixão de Cristo* e do *Casamento Social*, espetáculo cenográfico aberto ao público com movimentação e 80 mil pessoas, ai também foi empreendida ação de atenção direta ao cidadão vulnerável com 650 atendimentos, fosse em capacitação ou mobilização para um protagonismo econômico mais criativo.

Principais restrições e providências adotadas:

A SETAS executou as ações tiveram grande alcance no que diz respeito ao número de pessoas atendidas. Podemos citar dentre outros, o Ganha Tempo, SINE e Ações Integradas de Cidadania. Porém, foi com realização de parcerias como por exemplo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e SENAR no projeto Ações Integradas de Cidadania e com as Prefeituras no projeto Casamento Social que possibilitou a realização dos mesmos, diante da baixa execução orçamentária e financeira.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2301-Promoção dos direitos à criança e ao adolescente
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22603-FUNDO PARA INFÂNCIA E ADOLÊSCENCIA
Objetivo Específico:	Assegurar a efetivação dos direitos e acesso às políticas públicas da criança e do adolescente.
Produto:	Município atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Cleidi Eliane de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	141,00
Total:	141,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	141,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida com diversas atividades desenvolvidas na ação, dentre elas:

- Realização da IX Conferência Estadual das Crianças e dos Adolescentes: Participação de 600 pessoas e 150 adolescentes e 141 municípios;
- Realização da aula inaugural da Escola dos Conselhos com a participação de 300 pessoas e 141 municípios;
- Realização de formação para Conselheiros Tutelares e de direito pela Escola dos Conselhos com a participação de 100 pessoas e 04 polos regionais, cerca de 10 municípios;
- Realização da Campanha Estadual do Fortalecimento dos Fundos Municipais e Estadual da Criança e Adolescente: Visita a 12 municípios buscando fortalecer os Fundos Municipais, juntamente com o Conselho Regional de Contabilidade, Receita Federal do Brasil e Conselhos Municipais;
- Realização do Seminário: 26 anos do ECA: Avanços e Desafios, 300 participantes (Conselheiros de Direitos, tutelares, promotores, juízes, defensores, equipe de saúde, segurança pública e assistência social);
- Ciclo de Formação Continuada para profissionais do Socioeducativo na perspectiva da Socioeducação: Realizado em 8 unidades de Internação Socioeducativo em 6 municípios;
- Realização do Fórum de Crianças e Adolescentes do Estado de MT com a participação de 54 adolescentes e 150 participantes;

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	27.068,82	7.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00
172	500.000,00	44.125,42	40.602,31	0,00	8,12	92,02
240	54.084,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
372	0,00	511,76	0,00	477,36	0,00	0,00
640	0,00	399.446,10	266.759,32	1.262,63	0,00	66,99
Total	581.153,65	451.763,28	307.361,63	1.739,99	52,89	68,30

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

A dotação inicial da LOA foi prevista considerando apenas FTE 172 e somente com a Suplementação na FTE 640 que foi possível realizar a meta inicial estipulada. Os atendimentos foram realizados através da realização da IX Conferência Estadual das Crianças e dos Adolescentes, da Aula Inaugural, de Campanha de Fortalecimento dos Fundos Municipais e Estadual da Criança e Adolescente, visitas a municípios buscando fortalecer os Fundos, com Ciclo de Formação Continuada e a realização do Fórum de Crianças e Adolescentes. Após Crédito tipo 181 - REVERSÃO POR ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA E RETENÇÃO FINANCEIRA é que justifica o índice PPD de 52,89%.

A Unidade Orçamentária: 19101 - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA solicita Crédito tipo 181 - REVERSÃO POR ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA E RETENÇÃO FINANCEIRA através da fonte 100- Recursos Ordinários do Tesouro Estadual, no valor total de R\$ 3.810.780,85,77. Anulações: UO 22603 - FUNDO PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA Fonte 172 Grupo 3 - R\$ 455.874,58 Fonte 240 Grupo 3 - R\$ 54.084,83, ação 2301. UO 23101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA Fonte 173 Grupo 3 - R\$ 3.297.667,28, nas ações 2004,2005,2006,2007,2009,2014,2010,2288,3301,2289 e 3302. UO 30101 - RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEGES Fonte 240 Grupo 3 - R\$ 3.154,16, nas ações 2287 e 2076. A UO 19101 suplementará a ação 2008, para pagamento de folha salarial de dezembro, no valor de R\$ 3.810.780,85. A anulação efetuada para cobertura da folha de pagamento de Dezembro/2016 da SESP tem amparo no Decreto nº 384/2016 e Portaria nº 11/2016. Os trâmites que subsidiam e amparam a realização deste crédito adicional estão no Sistema FIPLAN, os quais direcionam para o prosseguimento do crédito. O Processo está devidamente autorizado pela Adjunta de Orçamento e Superintendente de Orçamento. Os recursos estão devidamente classificados nas naturezas de despesas no que tange a categoria econômica, grupo de despesa e modalidade de aplicação. Diante do cumprimento de todos os requisitos técnicos, cuja parte é a mim incumbida como analista do crédito, encaminho o processo à deliberação superior.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários e financeiros foram, em parte, suficientes para o cumprimento do objetivo estipulado para este projeto, após Crédito Suplementar do tipo 160 (Incorporação de Recursos Provenientes de Superávit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial). Contudo, as Anulações: UO 22603 - FUNDO PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - Ação 2301 - Fonte 172 Grupo 3 - R\$ 455.874,58, Fonte 240 Grupo 3 - R\$ 54.084,83, prejudicaram o desenvolvimento das ações prevista no Plano de Trabalho Anual 2016 do CEDCA/MT, forçando esse a utilizar do recurso da FTE 640 para pagamento com despesas de manutenção do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente, ao invés de utilizar o Recurso FTE 640 para ações e projetos de política pública para crianças e adolescentes de Mato Grosso. O que justifica um COFD de 68,30%.

Trata-se de Crédito Suplementar do tipo 160 (Incorporação de Recursos Provenientes de Superávit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial) solicitado pela UO 22.603 (Fundo da Infância e Adolescência), no valor de R\$ 399.957,86, apurado nas FONTES AGRUPADAS 240/640 (Recursos Próprios) e FONTES AGRUPADAS 172/372 (Fundo de Erradicação da Pobreza). A Suplementação ocorrerá no Programa 412 (Mato Grosso Equitativo e Inclusivo), PAOE 2301 (Promoção dos direitos à Criança e ao Adolescente), Região 9900 (Estado), GD 3.3.90, sendo nas Fontes 372 o valor de R\$ 511,76 e Fonte 640 R\$ 399.446,10 Conforme justificativa da UO, tal suplementação visa atender Despesas com o Evento Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, além de despesas com Conselho Estadual da Criança e Adolescente. Da Análise e Parecer: Estando a solicitação de acordo com as normas legais vigentes, verificada a descrição da Categoria Econômica e demais classificações de acordo com o Manual Técnico vigente. Considerando o parecer 0181/2016 da Controladoria Geral do Estado-CGE, onde foi apurado o SUPERÁVIT de Balanço Patrimonial no exercício 2015 nas Fontes de Recursos Agrupadas 172/372 no Total de R\$ 399.446,10 e 240/640 R\$ 511,76, assinado pelo Auditor Pierre Monteiro da Silva, recomendando que seja reservado o valor necessário para dar cobertura orçamentária e financeira em caso de existir empenhos liquidados e cancelados em 2014 por meio de Crédito Adicional no elemento 92. Informa ainda a existência de saldo na conta contábil 2.1.8.9.2.50.30.00, empréstimos a pagar (Conta única/Fonte 100) no valor de R\$ 51.555,80, emprestado pelo Tesouro ao FIA, devendo ser verificado junto a SEFAZ se o Saldo existente nessas Fontes não estão comprometidos com o pagamento deste empréstimo contraído junto ao Tesouro. Isto posto, considerando a Determinação da Superintendente de Orçamento, Roberta Maria Amaral de Castro Pinto Penna onde se lê: ;A Gisele pra prosseguimento do processo. Autorizo o C tipo 160, após ser confirmado o Superávit informado pelo Órgão, conforme Parecer da CGE. Considerando ainda o Parecer da SEFAZ emitido por Vanessa Souza Alves, onde se lê: ;Autorizado com base no Parecer da CGE/MT N° 0181/2016;, considerando finalmente as demais deliberações superiores autorizando o trâmite do processo, é que apresentamos este parecer, porém encaminhamos para deliberação superior e demais providências necessárias.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do projeto foi atingido com realização de ações que sensibilizam a população para a prioridade no atendimento a criança e ao adolescente. No enfrentamento ao abuso e a exploração sexual de criança e adolescente, no combate ao trabalho infantil, na disseminação da política de defesa e garantia dos direitos da criança e adolescente e do Estatuto da Criança e Adolescente ; ECA. E na busca incessante do papel da sociedade na proteção e no desenvolvimento sadio desta camada da população.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.
Programa:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Incremento e Crescimento sistemático de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.
Objetivo do Programa:	Reduzir a vulnerabilidade e o risco social no estado de Mato Grosso
Público Alvo:	Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social
Unidade Resp. Programa:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gestor(a) do Programa:	Marcos Roberto Sovinski

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Intermediação de mão-de-obra Fonte: Setas	Anual	Unidade	98.617,00	425.050,00	62.204,00	20/12/2016
Percentual da população em situação de pobreza Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas, IPEA	Anual	Percentual	7,00	5,00		

Análise de Indicadores do Programa:

O Resultado do Percentual da População em situação de Pobreza medido pelo IBGE/PNAD será publicado a partir da segunda quinzena de março/2017.

Na Intermediação de mão de obra o cenário econômico, com o fechamento de várias empresas, não propiciou o atingimento da meta.

Execução:



Estado de Mato Grosso

O exercício fiscal de 2016 marcou a consolidação de um sistema de gestão de políticas sociais pública, que traga a proximidade do cidadão por melhorias de acessos a essas políticas pelo ente estatal público. Assim o programa Mato Grosso Equitativo e Inclusivo cumpre o seu objetivo de apresentar ao cidadão, pelo poder de estado, ferramentas de amplo alcance na superação de fatores que os impelem às vulnerabilidades sociais.

Por meio de financiamento direto aos municípios, o programa patrocina proteção social preventiva a 100 mil famílias e 3 mil pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas em 175 equipamentos públicos municipais e em mais 43 que prestam defesa social a pessoas com direitos violados e ainda mantem parte dos custos de manutenção e funcionalidade desses equipamentos que formam a rede socioassistencial pública no estado.

Esta rede mantém em constante observação, 65 mil famílias em situação de extrema vulnerabilidade social, que ainda que mantenham situações de pobreza assistida, exige uma presença física do estado no território em constante interação com os 5 mil trabalhadores dos Sistema Único de Assistência Social, que neste exercício atuou no Nordeste de Mato Grosso como território prioritário, por ser este o que apresenta maior dinâmica sociodemográfica, e na superação de situações de trabalho infantil deixando essa condição desumana nos socioassistido do sistema com estratégias de enfrentamento local bem delineadas. A presença do estado no sistema trouxe também uma garantia de manutenção do status gerencial das proteções sociais pelos municípios no controle de entrada as políticas sociais por filtragem de acessos, desobstruindo inclusive o acesso ao programa Bolsa Família pelos mais necessitados.

Se pela porta da proteção social os acessos foram ordenados, pela motivação primeira desses acessos que é a garantia de rendas, outra frente de ação teve que ser empreendida pela política social do emprego. Com o escasseamento de vagas de emprego com amparo previdenciário desde 2014, quando o estoque de trabalhadores vê suprimidas mais de 190 mil vagas quando se as não ofertadas, numa economia que traz como características ofertas sazonais de trabalho, e um população muito adensada nas idades próprias ao trabalho, o esforço institucional esteve em concentrar recursos na habilitação ao seguro desemprego que superou nas 27 agências públicas os 100 mil trabalhadores e na escolha da qualidade da vaga de emprego para encaminhamento 62 mil trabalhadores de público mais próximo aos padrões de pessoas sob proteção social, e exercer sob esse público um cuidado especial de atenção, priorizando as pessoas com deficiência, com direitos civis violados, imigrantes egressos de trabalho escravo e pessoas com perfil de desemprego com longa duração, com mais de 3 mil vagas de qualificação e o recebimento em suas agencias de mais de 400 mil trabalhadores. A essa estratégia o programa confere a nomenclatura de Emprega-Rede.

Por ser território dinâmico sob aspectos econômicos, Mato Grosso que recebeu cerca de 16 mil pessoas em trânsito de trabalho em 2016, mesmo apresentando desemprego aberto, abriu grandes portas para a aproximação das pessoas, cidadãos de direitos, ao acesso das políticas sociais públicas, não somente com atendimento direto ao cidadão que totalizou mais de 1,5 milhão de atendimentos, que tomando como referência a população vulnerável no estado que soma 43% da população total, priorizou em todas as suas ações de cidadania os perfis sociais de domicílio mais fragilizados, aproximando aos direitos as populações tradicionais, e com isso formatou uma tecnologia de trabalho social que prioriza a atenção da política pública para pessoas que apresentam pouca a nenhuma capacidade de sair de situações que envolvam riscos pessoal e sociais, e aproximar esse cidadão das políticas públicas de garantia de direitos.

E assim, mesmo em ações especiais como por exemplo os *Autos da Paixão de Cristo* e do *Casamento Social*, espetáculo cenográfico aberto ao público com movimentação e 80 mil pessoas, ai também foi empreendida ação de atenção direta ao cidadão vulnerável com 650 atendimentos, fosse em capacitação ou mobilização para um protagonismo econômico mais criativo.

Com o foco de atenção da ação pública de governo naquele que foi deixado para trás nos processos de desenvolvimento e progresso experimentado por Mato Grosso, o programa mantém ainda um enorme desafio transformador: quebrar o centenário ciclo de produção e reprodução de pobreza por meio de uma política de estado mais perene.

Resultados:

Por meio de cofinanciamento direto aos municípios, o programa patrocina proteção social preventiva a 100 mil famílias e 3 mil pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas em 175 equipamentos públicos municipais e em mais 43 que prestam defesa social a pessoas com direitos violados e ainda mantem parte dos custos de manutenção e funcionalidade desses equipamentos que formam a rede socioassistencial pública no estado.

Com mais de 3 mil vagas de qualificação e o recebimento em suas agencias de mais de 400 mil trabalhadores. A essa estratégia o programa confere a nomenclatura de Emprega-Rede.

Atendimento direto ao cidadão que totalizou mais de 1,5 milhão de atendimentos, que tomando como referência a população vulnerável no estado que soma 43% da população total, priorizou em todas as suas ações de cidadania os perfis sociais de domicílio mais fragilizados, aproximando aos direitos as populações tradicionais, e com isso formatou uma tecnologia de trabalho social que prioriza a atenção da política pública para pessoas que apresentam pouca a nenhuma capacidade de sair de situações que envolvam riscos pessoal e sociais, e aproximar esse cidadão das políticas públicas de garantia de direitos.

E assim, mesmo em ações especiais como por exemplo os *Autos da Paixão de Cristo* e do *Casamento Social*, espetáculo cenográfico aberto ao público com movimentação e 80 mil pessoas, ai também foi empreendida ação de atenção direta ao cidadão vulnerável com 650 atendimentos, fosse em capacitação ou mobilização para um protagonismo econômico mais criativo.

Principais restrições e providências adotadas:

A SETAS executou as ações tiveram grande alcance no que diz respeito ao número de pessoas atendidas. Podemos citar dentre outros, o Ganha Tempo, SINE e Ações Integradas de Cidadania. Porém, foi com realização de parcerias como por exemplo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e SENAR no projeto Ações Integradas de Cidadania e com as Prefeituras no projeto Casamento Social que possibilitou a realização dos mesmos, diante da baixa execução orçamentária e financeira.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2529-Gestão do Serviço Regionalizado de Proteção Social Especial
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Garantir universalização do acesso da população aos serviços especializados do SUAS e a integralidade da proteção socioassistencial aos usuários
Produto:	Unidade mantida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marile Cordeiro Ferreira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	0,00	0,00	0,00	

Análise da Meta Física:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	760.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	760.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

22607- FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL Processo: 1525 Modalidade de Crédito: Suplementar Trata-se de um credito suplementar tipo 100 (REMANEJAMENTO DE RECURSOS ENTRE PAOE(S) EM UMA MESMA UO, ENTRE GRUPOS E,ENTRE REGIÕES) da fonte 172. O remanejamento orçamentário tem a finalidade atender o Cofinanciamento da Gestão do Sistema Unico de Assistência Social, conforme justificativa exposta no processo com o recursos do Cofinanciamento repasse de recursos ao Municípios para serem alocados em projetos a população em situação de vulnerabilidade. O recurso será alocado na AÇÃO: 2534 (Cofinanciamento das ações do Sistema Único da Assistência Social SUAS) na natureza da despesa: 3.3.41 (Despesa Corrente/Outras Despesas Corrente, modalidade de aplicação: Transferência á Município- Fundo a Fundo). A meta física será mantida. Para realizar a transferência Fundo a Fundo, será anulado os recursos alocados nas seguintes AÇÕES: 2529 (Gestão do Serviço Regionalizado de Proteção Social Especial), 2537 (Formação e capacitação continuada de Gestores, Trabalhadores e Conselheiros do SUAS), 2538 (Vigilância Socioassistencial) 4282 (Manutenção do Conselho Estadual de Assistência Social). Nas naturezas das despesas: 3.3..90 (Despesa Corrente/Outras Despesas, modalidade de aplicação: Aplicação Direta) IDUSOs: OCF (Outros Contrato Finalístico)-CMF (Contrato Manutenção área Finalística- OD (Outras Despesas)). Serão zeradas as metas física das ações: 2538 e 2529, Ação: 2537 será alterada de 2000 para 1000 profissional capacitado e a meta física da ação 4282 será mantida.

Parecer:

Os recursos orçamentários foram alocados conforme Manual técnico de Orçamento /2016, encaminho o processo para demais tramites necessário à efetivação do credito suplementar.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2534-Cofinanciamento das ações do Sistema Único da Assistência Social - SUAS
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Assegurar acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações, serviços, projetos, programas e benefícios na esfera da execução do SUAS
Produto:	Município atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marile Cordeiro Ferreira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	140,00
Total:	140,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	140,00	99,29	99,29

Análise da Meta Física:

COFINANCIAMENTO é o financiamento cooperado, partilhado entre os entes federados, da organização sistêmica da política de Assistência Social em Mato Grosso, e tem por finalidade o provimento de proteção social, de vigilância socioassistencial e defesa de direitos, intentando proteção à vida, redução de danos, prevenção e minimização de incidência de riscos.

Com primazia de atenção no usuário do SUAS, recebeu incremento de 40% sobre valor pactuado em 2015, chegando ao montante de R\$ 6,457 milhões, e em alguns municípios o incremento real chegou a 190%.

A ação teve sua meta realizada com repasse de recursos aos municípios, tendo um coeficiente de 99,29% - Ótimo. Foram transferidos recursos para 140 municípios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	6.850.000,00	6.878.038,78	6.849.174,88	0,00	99,99	99,58
Total	6.850.000,00	6.878.038,78	6.849.174,88	0,00	99,99	99,58

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos foram utilizados para o Cofinanciamento das ações do Sistema Único da Assistência Social - SUAS nos 141 municípios do Estado com cobertura nas proteções básica e especial em situação de vulnerabilidade no Estado.

A dotação inicial prevista foi suficiente para atingir a meta física proposta, o que justifica o índice PPD de 99,99%.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários e financeiros foram suficientes para o cumprimento do objetivo estipulado para este projeto.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Os serviços mais destacados são as visitas domiciliares e acompanhamentos psicossociais a usuários do SUAS, serviços de convivência sociofamiliar e de fortalecimento de vínculos sociais e afetivos na família; atendimento a famílias e indivíduos que tiveram direitos violados ou encontram-se em situação de rompimento de vínculos familiares; auxílio funerário e auxílio alimentação a pessoas em situação de desproteção social ou em vulnerabilidade circunstancial, por exemplo. Com a execução destas ações os objetivos foram plenamente alcançados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2537-Formação e capacitação continuada de Gestores, Trabalhadores e Conselheiros do SUAS
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Desenvolver competência e capacidades específicas requeridas para a melhoria continuada da qualidade da gestão do SUAS e da oferta e provimento dos serviços sócio assistenciais
Produto:	Profissional capacitado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marile Cordeiro Ferreira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	525.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
268	225.000,00	225.000,00	0,00	225.000,00	0,00	0,00
Total	750.000,00	225.000,00	0,00	225.000,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

22607- FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL Processo: 1525 Modalidade de Crédito: Suplementar Trata-se de um credito suplementar tipo 100 (REMANEJAMENTO DE RECURSOS ENTRE PAOE (S) EM UMA MESMA UO, ENTRE GRUPOS E ENTRE REGIÕES) da fonte 172. O remanejamento orçamentário tem a finalidade atender o Cofinanciamento da Gestão do Sistema Unico de Assistência Social, conforme justificativa exposta no processo com o recursos do Cofinanciamento repasse de recursos ao Municípios para serem alocados em projetos a população em situação de vulnerabilidade. O recurso será alocado na AÇÃO: 2534 (Cofinanciamento das ações do Sistema Unico da Assistência Social - SUAS) na natureza da despesa: 3.3.41 (Despesa Corrente/Outras Despesas Corrente, modalidade de aplicação: Transferência à Município- Fundo a Fundo). A meta física será mantida. Para realizar a transferência Fundo a Fundo, serão anulado os recursos alocados nas seguintes AÇÕES: 2529 (Gestão do Serviço Regionalizado de Proteção Social Especial), 2537 (Formação e capacitação continuada de Gestores, Trabalhadores e Conselheiros do SUAS), 2538 (Vigilância Socioassistencial) 4282 (Manutenção do Conselho Estadual de Assistência Social). Nas naturezas das despesas: 3.3..90 (Despesa Corrente/Outras Despesas, modalidade de aplicação: Aplicação Direta) IDUSOs: OCF (Outros Contrato Finalístico) - CMF (Contrato Manutenção área Finalística- OD (Outras Despesas). Serão zeradas as metas física das ações: 2538 e 2529, Ação: 2537 será alterada de 2000 para 1000 profissional capacitado e a meta física da ação 4282 será mantida. Parecer Os recursos orçamentários foram alocados conforme Manual técnico de Orçamento/2016, encaminho o processo para demais tramites necessário a efetivação do credito suplementar.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram realizados cursos e seminários em parceria com Instituições Públicas e Servidores ministrando as aulas. Abaixo informação do Curso e Seminário:

Curso Introdutório ¿Decifrando a Norma Operacional do Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS) 2012¿ ¿ (27, 28 e 29 de abril de 2016)

A Secretaria Adjunta de Assistência Social de Mato Grosso realizou no período de 27 a 29 de abril de 2016, o Curso Introdutório ¿Decifrando a NOB/SUAS 2012, com carga horária de 24 horas/aula de duração. A concretização deste curso expressa a responsabilidade da gestão estadual em implementar e consolidar o Sistema Unico de Assistência Social (SUAS), garantindo-lhe parâmetros de qualidade e atualidade teórico-metodológica aos serviços e ações desenvolvidas pelo corpo técnico de trabalhadores/as do SUAS da Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social de Mato Grosso.

O curso capacitou 61 (sessenta e um) profissionais, sendo eles, além dos/as trabalhadores/as da gestão estadual, membros do Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS em Mato Grosso (NUEP/SUAS-MT), Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social de Mato Grosso (COEGEMAS-MT), Conselho Estadual de Assistência Social de Mato Grosso (CEAS-MT) e trabalhadores/as do SUAS dos municípios de Grande Porte, Cuiabá, Rondonópolis e Várzea Grande.

Seminário ¿Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil: aplicação da Lei Federal 13.019/14 e sua utilização na Política de Assistência Social¿ (22 e 23 de novembro de 2016)

Cerca de 100 trabalhadores de 33 municípios do estado mato-grossense estiveram presentes no Seminário Novo Marco Regulatório das OSC: Aplicação da Lei Federal 13019/14 e sua utilização na Política de Assistência Social, promovido pela Secretaria Adjunta de Assistência Social de Mato Grosso, nos dias 22 e 23 de novembro de 2016, destinado, sobretudo, para assessores jurídicos, procuradores municipais, técnicos de controle interno ou externo, auditores e gestores da assistência social de todo o estado de Mato Grosso.

Mesmo sem recursos orçamentário e financeiro foi possível realizar os eventos acima, através de parcerias e utilização de servidores estaduais com conhecimento específico do assunto. Porém, o objetivo ficou prejudicada pela falta de execução orçamentária e financeira.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2538-Vigilância Socioassistencial
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Produzir, sistematizar, analisar e disseminar informações a respeito das situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre as famílias e os indivíduos e a respeito das situações de violação de direitos e serviços ofertados
Produto:	Relatório disponibilizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marile Cordeiro Ferreira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	0,00	0,00	0,00	

Análise da Meta Física:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	89.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
268	89.000,00	89.000,00	0,00	89.000,00	0,00	0,00
Total	178.000,00	89.000,00	0,00	89.000,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

22607- FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL Processo: 1525 Modalidade de Crédito: Suplementar Trata-se de um credito suplementar tipo 100 (REMANEJAMENTO DE RECURSOS ENTRE PAOE(S) EM UMA MESMA UO, ENTRE GRUPOS E ENTRE REGIÕES) da fonte 172. O remanejamento orçamentário tem a finalidade atender o Cofinanciamento da Gestão do Sistema Unico de Assistência Social, conforme justificativa exposta no processo com o recursos do Cofinanciamento, repasse de recursos ao Municípios para serem alocados em projetos a população em situação de vulnerabilidade. O recurso será alocado na AÇÃO: 2534 (Cofinanciamento das ações do Sistema Unico da Assistência Social (SUAS) na natureza da despesa : 3.3.41 (Despesa Corrente/Outras Despesas Corrente ,modalidade de aplicação: Transferência á Município- Fundo a Fundo). A meta física será mantida. Para realizar a transferência Fundo a Fundo , será anulado os recursos alocados nas seguintes AÇÕES: 2529 (Gestão do Serviço Regionalizado de Proteção Social Especial), 2537 (Formação e capacitação continuada de Gestores, Trabalhadores e Conselheiros do SUAS), 2538 (Vigilância Socioassistencial) 4282 (Manutenção do Conselho Estadual de Assistência Social). Nas naturezas das despesas: 3.3..90 (Despesa Corrente/Outras Despesas, modalidade de aplicação: Aplicação Direta) IDUSOs: OCF (Outros Contrato Finalístico)-CMF (Contrato Manutenção área Finalística- OD (Outras Despesas)). Serão zeradas as metas física das ações : 2538 e 2529, Ação: 2537 será alterada de 2000 para 1000 profissional capacitado e a meta física da ação 4282 será mantida.

Parecer:

Os recursos orçamentários foram alocados conforme Manual técnico de Orçamento /2016, encaminho o processo para demais tramites necessário a efetivação do credito suplementar.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo ficou prejudicado pela falta de execução orçamentária e financeira.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3356-Implementação do Serviço Regionalizado de Proteção Social Especial
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Garantir a universalização do acesso da população aos serviços especializados do SUAS e a integralidade da proteção sócio assistencial aos usuários
Produto:	Unidade implementada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marile Cordeiro Ferreira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	2,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	1.640.000,00	981.249,39	0,00	981.249,39	0,00	0,00
Total	1.640.000,00	981.249,39	0,00	981.249,39	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ - Ege/Sefaz solicita suplementação por Reversão por Economia Orçamentária (tipo 181), no valor de R\$16.053.621,73, na fonte 100. Parecer do Assessor de Estudos Fiscais da Superintendência Orçamentária. Suplementação Orçamentária para atender pagamento de despesas com juros e encargos da Dívida Pública Interna referente mês de Junho de 2016. A SEFAZ destina 30% da arrecadação da fonte 172 e 240-SEFAZ para cobertura efeitos irradiados LC360 - fonte 100. De acordo com FIP729 emitido em 30/05/2016 foram destinados da fonte 172 mais de R\$ 19 milhões e da fonte 240- Sefaz foram destinados R\$ 18 milhões para cobertura do déficit. Base Legal. O Crédito Adicional (CA) específico do tipo 181- por economia orçamentária, dentro do limite autorização legislativa da LOA é referente à anulação de créditos orçamentários sem lastro financeiro decorrentes da aplicação do art. 1º, § 4º da Lei Complementar 360 de 2009. Essas retenções financeiras foram instituídas para pagamento de pessoal e dívidas interna e externa. A Secretária Adjunta de Orçamento autorizou, conforme Parecer do Assessor de Estudos Fiscais, retenções financeiras das fontes 172 e 240 nas unidades orçamentárias 22.101 - Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social; da 16.101 - Secretaria de Estado de Fazenda e da 22.607 - Fundo Estadual de Assistência Social, nos grupos 3 e 4, respectivamente, totalizando o montante de R\$16.053.621,73, valores apurados segundo os relatórios Fiplan - Plan 729 até o mês de maio. Embasamento legal da LC 360/2009 e conformidade do Parecer 0294/2016/CGE, página 10, tratando das questões que foram submetidas à apreciação da CGE, pontua no item 1): 1) Considerando que a SEFAZ/MT ao atender as determinações do artigo 12, § 2º da L.C.E 360/2009 e elaborar as diretrizes gerais da programação financeira da despesa, autorizada na Lei de Orçamento Anual, promove a reversão de receitas de determinadas fontes, não resta outra alternativa ao órgão gestor do orçamento (SEPLAN/MT) senão a de promover os ajustes no orçamento das despesas, adequando-os à nova realidade financeira programada assegurando equilíbrio orçamentário e fiscal, o que resulta na anulação de dotações orçamentárias vinculadas as fontes que tiveram seus recursos reduzidos e suplementação de dotações orçamentárias vinculadas as fontes que tiveram recursos aumentados. Os procedimentos técnicos de alterações do orçamento foram amparados pela Nota Técnica da nº 01/SOR/Secretaria Adjunta de Orçamento da Secretaria de Estado de Planejamento e coordenação Geral (SEPLAN). Diante do tema analisado, reconhecendo a clareza do parecer quanto a infringência dispositivos legais tanto da LRF, quanto da Lei 4.320 e dos princípios da vinculação da fontes a finalidade da arrecadação da receita e, por consequência das fontes, mas acompanhando as orientações contidas no parecer da Controladoria Geral do Estado quanto a necessidade de adequação dos créditos orçamentários autorizados sem financeiro que decorre da aplicação do art. 1º, § 4º, ponto pela aprovação e regularidade da movimentação orçamentária. Conclui-se que a solicitação tem previsão legal e está de acordo com as normas vigentes. Desta forma, encaminhamos o processo à deliberação superior e as providências pertinentes.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não pôde ser realizada, pois não houve execução orçamentária e financeira devido a anulação e contingenciamento. Em ocorrendo a execução financeira as metas serão executadas em 2017.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo ficou prejudicado pela falta de execução orçamentária e financeira.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4008-Gestão do Sistema Único de Assistência Social do estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Assegurar acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações, serviços, projetos, programas e benefícios na esfera da execução do SUAS
Produto:	Município atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marile Cordeiro Ferreira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	140,00
Total:	140,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	140,00	140,00	99,29	100,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Realização do INTEGRA-SUAS

É a presença física do Estado no Território. Ação derivada do acompanhamento dos serviços socioassistenciais e de gestão do SUAS nos municípios, o Integra-SUAS consiste de oficinas regionalizadas, integradas, abrangendo todos os conteúdos dos subsistemas do SUAS, destinadas a trabalhadores das proteções, das unidades de acolhimento, dos CRAS e CREAS, gestores municipais, podendo receber também, como ouvintes, estudantes de cursos referenciados no sistema.

Para os fins da oficina, o território visitado é composto de treze municípios, totalizando cerca de 55 mil usuários dos serviços e benefícios socioassistenciais do SUAS, e experimenta em sua territorialidade duas realidades distintas aos seus aspectos demográficos próprios: excessiva dinâmica com forte capacidade atração e retenção de população, com municípios apresentando taxa média anual de crescimento populacional superior a 10%, 20 vezes maior que a média estadual; e estagnação duradoura, apresentando tendência de mobilidade das suas populações às áreas regionais e exterior ao território estadual, para localidades com economias comparadas mais dinâmicas, apresentando retração anual de crescimento populacional acima de 5%, com próximos a 60% da população em dependência de políticas públicas para exercício pleno da sua cidadania.

Na edição que visitou o território do Nordeste de Mato Grosso, em agosto, foram mobilizados 220 técnicos da SAAS/SETAS, com 167 inscritos para a realização de 08 oficinas e com a participação direta de 130 trabalhadores e gestores, onde foram discutidas atualizações, reordenamentos e formas de entrega de serviços, benefícios e programas sociais em 32 atividades relativas à gestão e às proteções sociais afiançadas pelo SUAS.

Em 2017 a oficina Integra-SUAS percorrerá as demais regiões do estado de Mato Grosso assegurando aos trabalhadores e gestores bases de conhecimento necessárias ao atendimento socioassistencial com a qualidade requerida pela política de Assistência Social.

Lar da Criança

É uma instituição que funciona em regime de Abrigo. Atualmente, estão acolhidas 20 pessoas, entre crianças e adolescentes, na faixa etária de 3 a 22 anos, de ambos os sexos, alguns portadores de deficiências, tendo por finalidade acolher e assegurar proteção integral em caráter provisório e excepcional.

Tem como área de abrangência os municípios de Cuiabá e Várzea Grande. A matriz institucional é o Poder Judiciário e a fonte de financiamento o Governo do Estado de Mato Grosso, sendo a SETAS o órgão responsável pela sua gestão. Mantém-se ainda com doações feitas pela Sociedade Civil, Empresas Privadas e Instituições Religiosas.

Todas as crianças passam por controle semanal que inclui os procedimentos Médicos, odontológicos, psicológicos, equoterapia, hidroginástica, nutricionista, fisioterapia. E mais educação formal e atividades recreativas.

Foram realizados eventos:

Encontro Estadual de Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Visa o combate ao abuso e violências contra crianças e adolescentes, sendo a oportunidade para discussão com os parceiros dessa luta sobre as ferramentas para coibir essas violações de direitos.

O evento contou com a participação de 37 (trinta e sete municípios) e 200 (duzentos) participantes, dentre eles trabalhadores da Assistência Social, do Judiciário, do Conselho Tutelar e Conselho de Direitos.

Campanha Estadual da Semana do Idoso

Mobilizar gestores/as, técnicos e representantes de Entidades prestadoras de serviços e instâncias de controle social por meio dos conselhos de direitos.

Neste processo a Campanha do Idoso proporcionou a reflexão e buscou incentivar a multiplicação destas ações nos municípios para o fortalecimento da capacidade e atuação técnica junto às demandas mais vulneráveis.

Comissão Intergestores Bipartite-CIB

A CIB constitui-se como espaço de articulação dos gestores municipais e estaduais da política de assistência social, caracterizando-se como instância de negociação e pactuação quanto aos aspectos operacionais da gestão do SUAS. Durante esse ano de 2016 após pactuado o calendário na CIB tivemos o encontro bimestral nos meses de março, maio, julho, setembro e novembro, totalizando cinco reuniões ordinárias e uma extraordinária em outubro.

Foram pautas desses encontros assuntos como: Cofinanciamento de 2016; Operacionalização do Plano de Regionalização dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes do Estado de Mato Grosso; Relatório Anual de Gestão; Resultado da Atualização do cadastro da Gestão Municipal no SIG-PBF; INTEGRASUAS; Ação de fiscalização do Ministério Público Federal sobre averiguação PBF; efeitos sociais do atraso no repasse do Governo Federal e efeitos que a PEC 241/2016 trará aos programas sociais; Pacto de aprimoramento do SUAS; Marco Regulatório; Benefício de Prestação Continuada/BPC com o Decreto 8.805 e Programa de Primeira Infância no SUAS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100,00	100,00
172	10.737.854,49	3.901.881,58	3.231.121,29	0,00	30,09	82,81
268	1.048.440,00	1.048.440,00	183.923,05	669.951,80	17,54	48,59
668	0,00	1.275.596,53	260.492,29	189,18	0,00	20,42
Total	11.886.294,49	6.325.918,11	3.775.536,63	670.140,98	31,76	66,76

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Os recursos foram utilizados para a Gestão do Sistema Único da Assistência Social que tem por função a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa dos direitos. Porém, os recursos foram anulados e contingenciados não possibilitando a realização de todas as medidas do projeto, o que justifica o PPD de 43,93%.

RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ - Ege/Sefaz solicita suplementação por Reversão por Economia Orçamentária (tipo 181), no valor de R\$16.053.621,73, na fonte 100. Parecer do Assessor de Estudos Fiscais da Superintendência Orçamentária. Suplementação Orçamentária para atender pagamento de despesas com juros e encargos da Dívida Pública Interna referente mês de Junho de 2016. A SEFAZ destina 30% da arrecadação da fonte 172 e 240-SEFAZ para cobertura efeitos irradiados LC360 - fonte 100. De acordo com FIP729 emitido em 30/05/2016 foram destinados da fonte 172 mais de R\$ 19 milhões e da fonte 240- Sefaz foram destinados R\$ 18 milhões para cobertura do déficit. Base Legal. O Crédito Adicional (CA) específico do tipo 181- por economia orçamentária, dentro do limite autorização legislativa da LOA é referente a anulação de créditos orçamentários sem lastro financeiro decorrentes da aplicação do art. 1º, § 4º da Lei Complementar 360 de 2009. Essas retenções financeiras foram instituídas para pagamento de pessoal e dívidas interna e externa. A Secretária Adjunta de Orçamento autorizou, conforme Parecer do Assessor de Estudos Fiscais, retenções financeiras das fontes 172 e 240 nas unidades orçamentárias 22.101 - Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social; da 16.101 - Secretaria de Estado de Fazenda e da 22.607 - Fundo Estadual de Assistência Social, nos grupos 3 e 4, respectivamente, totalizando o montante de R\$16.053.621,73, valores apurados segundo os relatórios Fiplan - Plan 729 até o mês de maio. Embasamento legal da LC 360/2009 e conformidade do Parecer 0294/2016/CGE, página 10, tratando das questões que foram submetidas a apreciação da CGE, pontua no item 1): 1) Considerando que a SEFAZ/MT ao atender as determinações do artigo 12, § 2º da L.C.E 360/2009 e elaborar as diretrizes gerais da programação financeira da despesa, autorizada na Lei de Orçamento Anual, promove a reversão de receitas de determinadas fontes, não resta outra alternativa ao órgão gestor do orçamento (SEPLAN/MT) senão a de promover os ajustes no orçamento das despesas, adequando-os à nova realidade financeira programada assegurando equilíbrio orçamentário e fiscal, o que resulta na anulação de dotações orçamentárias vinculadas as fontes que tiveram seus recursos reduzidos e suplementação de dotações orçamentárias vinculadas as fontes que tiveram recursos aumentados. Os procedimentos técnicos de alterações do orçamento foram amparados pela Nota Técnica da nº 01/SOR/Secretaria Adjunta de Orçamento da Secretaria de Estado de Planejamento e coordenação Geral (SEPLAN). Diante do tema analisado, reconhecendo a clareza do parecer quanto a infringência dispositivos legais tanto da LRF, quanto da Lei 4.320 e dos princípios da vinculação da fontes a finalidade da arrecadação da receita e, por consequência das fontes, mas acompanhando as orientações contidas no parecer da Controladoria Geral do Estado quanto a necessidade de adequação dos créditos orçamentários autorizados sem financeiro que decorre da aplicação do art. 1º, § 4º, ponto pela aprovação e regularidade da movimentação orçamentária. Conclui-se que a solicitação tem previsão legal e está de acordo com as normas vigentes. Desta forma, encaminhamos o processo à deliberação superior e as providências pertinentes.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentário e financeiro foram suficientes para o cumprimento do objetivo estipulado para este projeto, somente após o crédito adicional. Com a suplementação podemos exercer as funções que preceitua o SUAS. Com a viabilização da FTE 668, foi possível darmos um acréscimo à dotação inicialmente prevista, atingindo o objetivo básico proposto, o que justifica o índice PPD de 92,33%.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi atingido no seu nível básico. O acompanhamento técnico foi realizado nos 141 municípios (100%), mas não da forma presencial como vinha ocorrendo. As visitas técnicas foram realizadas quando existiam apontamentos de não conformidade do SUAS.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4009-Gestão do Cadastro Único e do Programa de Transferência de Renda
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Coordenar as ações de gestão estadual do Cadastro Único e do Programa de Transferência de Renda
Produto:	Município atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Natalicio Pereira Menezes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	141,00
Total:	141,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	141,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida com diversas atividades desenvolvidas na ação, dentre elas:

Orientação Técnica aos 141 municípios, por meio de atendimentos realizados por telefone, e-mail, reuniões técnicas e visita técnicas in loco. Os principais assuntos abordados no atendimento foram: Acesso ao Sistema do CadÚnico, Extração de informação do CadÚnico, Como realizar consultas e extração de relatórios, Cadastramento de famílias e Inclusão e Atualização, Averiguação cadastral, Como acessar o Sistema de Gestão de Condicionalidades (SICON) e realizar busca ativa de famílias em situação de descumprimento de condicionalidades e acompanhamento familiar (SINCON). Gestão do Sistema do Cadastro Único e V7 e Sistema de Benefícios ao Cidadão - SIBEC.

- Atendimento Telefônico aos municípios: 1.239
- Atendimento por e-mail aos municípios: 2.902
- Realização de 29 reuniões técnicas, atendendo 32 municípios e 107 técnicos municipais.
- Realização de 04 visitas técnicas in loco, atendendo 28 municípios e 267 técnicos municipais.
- 100% dos municípios do Estado garantiram o recebimento do incentivo de 5% sobre o teto de repasse do IGD-M, por terem atualizado os dados cadastrais da Gestão Municipal no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família e SIGPBF;
- Realização bimestral de Reunião da Comissão Intergestores Bipartite e CIB
- Participação bimestral de Reunião da Comissão Intergestores Tripartite-CIT, em Brasília-DF;
- Produção de DVD, com teleconferência sobre Atualização Cadastral;
- Integração em ações intersetoriais com outras políticas públicas tais como:
 - 1) Fortalecimento e potencialização das ações de intersectorialidade entre SAAS e SATE da SETAS, que contribuiu para promoção da Inclusão Social e Produtiva das famílias em situação de risco e vulnerabilidade;
 - 2) Reunião com agricultores familiares e um grupo de pequenos produtores rurais, assentados ou acampados para ouvir demandas da região e apresentar projetos e serviços disponibilizados pelo Estado, atendendo 04 municípios da Região Sul, com orientação para 93 pessoas;
 - 3) Realização do SEMINÁRIO Atenção Integral à Criança Indígena no Distrito de Saúde Especial Indígena - DSEI Xavante: Avanços e Perspectivas; no polo de Barra do Garças, em parceria com UNICEF, atendendo 9 municípios e 76 pessoas;
 - 4) Participação da Ação do "Governo Itinerante" com desenvolvimento de estratégias que visam providências para atender as demandas da região de Vila Bela da Santíssima Trindade, atendendo 10 Municípios e 45 técnicos-gestores Municipais;
 - 5) Realização de Reunião Intersetorial do Programa Bolsa Família no município de Cáceres, com as áreas de Assistência Social, Educação e Saúde, atendendo 50 técnicos de 1 município;
 - 6) Realização de Encontro Técnico Regionalizado e Integra SUAS, realizado na cidade de Confresa, com 13 municípios e 79 técnicos municipais atendidos;
 - 7) Mediação do 2º Fórum Comunitário Selo UNICEF Município Aprovado, atendendo 47 municípios e 5.560 pessoas participantes, sendo 2.009 Crianças e Adolescentes;
 - 8) Organização do Seminário e Avanços e Perspectivas do Direito da Infância e Adolescência no Mato Grosso e Cerimônia de entrega do Selo UNICEF Município Aprovado, atendendo 162 Pessoas de 30 Municípios;
 - 9) Realização da Oficina de formação de Multiplicadores Kit Família Brasileira Fortalecida. Realizado pelo UNICEF em parceria com o Governo do Estado, com a participação de 23 pessoas de 2 municípios (Cuiabá e Várzea Grande).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
268	400.000,00	400.000,00	86.501,50	60.728,82	21,63	25,50
668	0,00	1.516.713,42	13.320,00	135.298,29	0,00	0,96
Total	400.000,00	1.916.713,42	99.821,50	196.027,11	24,96	5,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial da LOA foi prevista considerando apenas FTE 268 e somente com a Suplementação na FTE 668 que foi possível realizar a meta inicial estipulada. Os atendimentos foram realizados através de visita técnica, por telefone, e-mail e ofícios de orientação visando a melhoria no processo de gerenciamento do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família para que as famílias beneficiadas permanecessem ativas e que tanto os Municípios e o Estado não fossem prejudicados com a redução dos recursos oriundos do Índice de Gestão Descentralizada do IGD-PBF. Após crédito adicional tipo 160 é que justifica o índice PPD de 162,61%.

Processo nº 324 UO 22607: FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Refere-se a solicitação de Crédito Adicional tipo 160: INCORPORAÇÃO DE RECURSOS PROVENIENTES DE SUPERÁVIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL. A fonte de recurso é a 668(Outras transferências da União Administração Indireta ex. anteriores). Trata-se da apuração do Superávit Financeiro do Exercício de 2015, demonstrado no Balanço Patrimonial da Unidade Orçamentária 22607(Fundo Estadual de Assistência Social/FEAS), solicitado através do Ofício nº 063/2016/GAB/SETAS/MT, de 16/02/2016, Parecer CGE/MT nº 0182/2016. Segundo Parecer, o valor apurado na fonte 268/668, na U.O. 22607 é de R\$ 2.792.309,95 (Dois milhões, setecentos e noventa e dois mil, trezentos e nove reais e noventa e cinco centavos), sendo utilizado a totalidade desse valor para o referido crédito adicional. A CGE enfatiza que o total de créditos adicionais abertos pelo Estado, por conta do Superávit Financeiro, não poderá exceder o limite apurado para cada Poder, bem como o consolidado do Estado que ainda não foram apurados em decorrência de não ter sido encerrado o Balanço Consolidado do Estado exercício 2015. A Suplementação visa atender despesas com convênios, despesas correntes e eventos e ocorrerá nas ações 4008(Gestão do Sistema Único de Assistência Social do Estado de MT) e 4009(Gestão do Cadastro Único e do Programa de Transferência de Renda). O referido Crédito está autorizado pela Secretária Adjunta, Superintendente de Orçamento e SEFAZ. Os recursos estão devidamente classificados nas naturezas de despesas no que tange a categoria econômica, grupo de despesa e modalidade de aplicação. Sem alteração da meta física. Diante do exposto, sou favorável e encaminho o processo à deliberação superior.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Os recursos orçamentários e financeiros foram suficientes para o cumprimento do objetivo estipulado para este projeto, após o crédito adicional. O que justifica um COFD de 37,80%

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do projeto foi atingido com atendimento as Secretarias Municipais de Assistência Social com orientações para uma melhor gestão do Programa Transferência de Renda e do CadÚnico.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4010-Gestão das ações de segurança alimentar e combate à fome
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Apoiar as ações, projetos e programas de segurança alimentar e nutricional para a geração de oportunidades e desenvolvimento social das famílias
Produto:	Acompanhamento realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marile Cordeiro Ferreira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida com a distribuição gratuita de cesta de alimentos é um benefício eventual concedido para atender necessidades advindas de situações de vulnerabilidade temporária a 71 famílias encaminhadas pela Defensoria Pública do Estado MT, Juizado da 1ª Vara Especializada da Infância e Juventude, Juizado da 2ª Vara Especializada da Infância e Juventude, Juizado da 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica, Juizado da 2ª Vara Especializada de Violência Doméstica, Juizado da 6ª Vara Criminal, Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude de Cuiabá, Procuradoria Geral do Estado, SEJUDH, Núcleo de Ações Voluntárias/Casa Civil-MT e Extra Judicial. Instituição de Origem em 2016:

Defensoria Pública do Estado MT	24
Extra Judicial	06
Juizado da 1ª Vara Especializada da Infância e Juventude	17
Juizado da 2ª Vara Especializada da Infância e Juventude	01
Juizado da 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica	03
Juizado da 2ª Vara Especializada de Violência Doméstica	02
Juizado da 6ª Vara Criminal	01
Núcleo de Ações Voluntárias/Casa Civil-MT	03
Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude de Cuiabá	12
Procuradoria Geral do Estado	01
SEJUDH	01

Na maioria dos casos são famílias que vem de um processo de exclusão histórico que discrimina e enfraquecem pessoas e grupos que é decorrência de crises econômicas, baixos níveis de educação, condições de descaso, entre outros.

O governo do Estado tem se comprometido ao máximo para atender as demandas e ao que prevê a Política de Assistência Social visando garantir o direito do cidadão e as ações desenvolvidas tem o objetivo de apoiar as famílias no processo de superação encontrada e a conquista da sua autonomia.

O Restaurante Prato Popular-RPP atende uma média de 500 a 600 pessoas em situação de insegurança alimentar por dia, com custo para o beneficiário no valor de R\$2,00 (dois reais). Em 2016 foram servidas 123.691 (cento vinte e três, seiscentos e noventa e um) refeições a população em situação de vulnerabilidade social.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	661.079,63	661.079,63	514.092,76	0,00	77,77	77,77
Total	661.079,63	661.079,63	514.092,76	0,00	77,77	77,77

Capacidade de Planejamento - PPD:

Este projeto mantém o Restaurante Prato Popular e atende as notificações judiciais em atendimento as necessidades básicas das famílias em situação de insegurança alimentar.

A dotação inicial da LOA foi prevista foi possível atingir a meta proposta. O que justifica o índice PPD de 80,42%.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários e financeiros foram suficientes para o cumprimento do objetivo estipulado para este projeto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do projeto foi atingido com atendimento de 123.691 pessoas no Restaurante Prato Popular e no atendimento as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4282-Manutenção do Conselho Estadual de Assistência Social
Programa de Governo:	412-Mato Grosso Equitativo e Inclusivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Manter as ações desenvolvidas pelo Conselho Estadual de Assistência Social
Produto:	Conselho mantido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marile Cordeiro Ferreira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Conselho Estadual de Assistência Social/CEAS mantido. O CEAS encontra-se instalado em sala anexa a SETAS. As despesas administrativas (Gestão) estão na responsabilidade da SETAS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	251.834,22	5.132,00	5.132,00	0,00	2,04	100,00
268	54.480,00	54.480,00	0,00	54.480,00	0,00	0,00
Total	306.314,22	59.612,00	5.132,00	54.480,00	1,68	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação final da LOA foi possível atingir a meta inicialmente proposta de manter o Conselho, pois as despesas administrativas (Gestão) estão na responsabilidade da SETAS. Remanejamento tem interferido para execução das demais funções do Conselho. O que justifica um PPD de 1,68%

22607- FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL Processo: 1525 Modalidade de Crédito: Suplementar Trata-se de um crédito suplementar tipo 100 (REMANEJAMENTO DE RECURSOS ENTRE PAOE(S) EM UMA MESMA UO, ENTRE GRUPOS E ENTRE REGIÕES) da fonte 172. O remanejamento orçamentário tem a finalidade atender o Cofinanciamento da Gestão do Sistema Único de Assistência Social, conforme justificativa exposta no processo com o recursos do Cofinanciamento repasse de recursos ao Municípios para serem alocados em projetos a população em situação de vulnerabilidade. O recurso será alocado na AÇÃO: 2534 (Cofinanciamento das ações do Sistema Único de Assistência Social - SUAS) na natureza da despesa: 3.3.41 (Despesa Corrente/Outras Despesas Corrente, modalidade de aplicação: Transferência à Município - Fundo a Fundo). A meta física será mantida. Para realizar a transferência Fundo a Fundo, será anulado os recursos alocados nas seguintes AÇÕES: 2529 (Gestão do Serviço Regionalizado de Proteção Social Especial), 2537 (Formação e capacitação continuada de Gestores, Trabalhadores e Conselheiros do SUAS), 2538 (Vigilância Socioassistencial) 4282 (Manutenção do Conselho Estadual de Assistência Social). Nas naturezas das despesas: 3.3..90 (Despesa Corrente/Outras Despesas, modalidade de aplicação: Aplicação Direta) IDUSOs: OCF (Outros Contrato Finalístico)-CMF (Contrato Manutenção área Finalística - OD (Outras Despesas)). Serão zeradas as metas física das ações: 2538 e 2529, Ação: 2537 será alterada de 2000 para 1000 profissional capacitado e a meta física da ação 4282 será mantida. Os recursos orçamentários foram alocados conforme Manual técnico de Orçamento /2016, encaminho o processo para demais tramites necessário à efetivação do crédito suplementar.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários e financeiros foram suficientes para o cumprimento do objetivo estipulado para este projeto, após o crédito adicional.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante da meta estipuladas pelo projeto, de manter o Conselho administrativamente, foi atingida. As demais funções foram prejudicadas devido a anulação e remanejamento orçamentário.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	016-Promover as artes, a cultura, o esporte e o lazer de forma democrática e descentralizada.
Programa:	403-Economia Criativa
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Desarticulação de uma cadeia de valor criativa (criação-produção-distribuição-consumo- de bens e serviços).
Objetivo do Programa:	Criar política, diretrizes e ações para o desenvolvimento da Economia Criativa no território mato-grossense.
Público Alvo:	População do estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Gestor(a) do Programa:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de trabalhadores formais nas ocupações criativas Fonte: CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego	Anual	Percentual	1,66	2,00	1,66	27/01/2017
Percentual dos empreendimentos criativos Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego	Anual	Percentual	1,92	2,00	1,92	27/01/2017
Taxa de crescimento da renda dos trabalhadores criativos Fonte: CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego	Anual	Percentual	18,50	20,00	18,50	27/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

Foram realizadas diversas atividades que contribuíram significativamente para início do desenvolvimento da economia criativa em Mato Grosso e para que, atualmente, o Estado seja reconhecido nacionalmente como um dos melhores ecossistemas de economia criativa e inovação do Brasil.

O desenvolvimento dessas atividades e os seus respectivos resultados é mérito da gestão da Secretaria de Estado de Cultura, através do Secretário de Estado de Cultura, o senhor Leandro Carvalho e da Secretária Adjunta de Cultura, a senhora Regiane Berchieli, além da equipe da Superintendência de Desenvolvimento da Economia Criativa e os diversos apoiadores externos, em especial o SEBRAE MT. Os resultados práticos foram todas as edições das maratonas criativas, participação em eventos e fechamento do convênio para restauração do grande hotel que será o centro da economia criativa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	629.533,82	34.267,82	0,00	0,00	0,00	0,00
101	1.161.241,59	448.942,08	90.360,84	345.548,75	7,78	87,40
145	27.700,00	20.775,00	0,00	0,00	0,00	0,00
173	2.000.000,00	419.591,72	152.200,00	0,00	7,61	36,27
361	0,00	324.041,76	134.400,00	189.641,76	0,00	100,00
Total	3.818.475,41	1.247.618,38	376.960,84	535.190,51	9,87	52,91

Execução:

A execução orçamentária do programa foi fortemente afetada pela frustração da fonte de recursos 173 - FUNDESTEC. Sendo este um programa multisetorial, a parte que cabia a Secretaria de Cultura correspondia a mais de dois terços do total de recursos do programa, sendo o restante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Os remanejamentos feitos na fonte 100 e a frustração na arrecadação da fonte 173 afetaram a execução orçamentária obrigando a utilização otimizada do montante disponível para atender parte da programação feita para o exercício.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

Dadas as restrições orçamentárias e financeiras, os resultados alcançados foram mais que proporcionais, sendo realizadas cinco etapas das Maratonas Criativas, participação nas edições do projeto #vempraarena, estande no evento FIT-Pantanal Feira Internacional do Turismo, articulação com empreendedores locais durante o Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães, atendimento as diligências do BNDES e MINC para captação recursos para restauração do Grande Hotel, dentre outras.

Principais restrições e providências adotadas:

Ao longo do ano surgiram algumas dificuldades que impactaram negativamente no andamento do programa. A principal foi em relação as adequações do plano de trabalho do Convênio 774956/2012 com MINC. Tanto o secretário da pasta Leandro Carvalho como a secretaria adjunta a de cultura Regiane Berchieli tomaram todas as providências necessárias junto as equipes internas, SEPLAN, SEFAZ e Ministério da Cultura para conseguir a concretização da renovação do convênio.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2287-Assessoramento em Economia Criativa
Programa de Governo:	403-Economia Criativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Desenvolver e fortalecer iniciativas criativas em Mato Grosso.
Produto:	Pessoa atendida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	3.583,00
Total:	3.583,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.500,00	1.500,00	3.583,00	238,87	238,87

Análise da Meta Física:

As atividades da ação de Assessoramento em economia criativa foram muito satisfatória, embora. A previsão inicial era atingir cerca de 1.500 pessoas. Entretanto, devido ao grande sucesso e demanda pelas atividades realizadas, o total de pessoas atingidas foi de 3.583. A estratégia de desenvolvimento dessa ação foi a criação das Maratonas de Negócios Criativos, que consiste na oferta de palestras, oficinas, mini-cursos e consultorias, durante uma semana intensa, em ambientes descontraídos e com profissionais de renome nacional e internacional. Em 2015 foram realizadas 5 edições e a cada edição o número de interessados em participar das maratonas foi crescendo. Mais informações sobre as maratonas podem ser encontradas no site: www.mtcriativo.mt.gov.br

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	950.000,00	354.750,00	145.250,00	0,00	15,29	40,94
Total	950.000,00	354.750,00	145.250,00	0,00	15,29	40,94

Capacidade de Planejamento - PPD:

Embora o sistema interprete que a execução foi altamente deficiente, é preciso que seja relativizado. A dotação inicial era de R\$ 950.000,00. Entretanto, a dotação final foi de R\$ 354.750,00. Desse valor, 100% foi empenhado e com esse valor foi realizada a contratação do SEBRAE MT para o fornecimento do serviço "Maratonas de Negócios Criativos". Essa perda de recursos previstos se deu devido a créditos adicionais que remanejaram recursos para despesas obrigatórias e também porque os recursos da fonte 173 tiveram frustração de receita.

Capacidade de Execução - COFD:

Com a dotação final de R\$ 354.750,00 definida foi empenhado 100% do valor e com isso foi realizada a contratação do SEBRAE MT para o fornecimento do serviço "Maratonas de Negócios Criativos". O não oferecimento do recurso total planejado inicialmente prejudicou a realização de atividades no interior do Estado, que era um dos objetivos. Outro fator que comprometeu o início das atividades foi a demora para a contratação do SEBRAE MT. Mas isso se justifica porque foi seguido todos os trâmites burocráticos necessários e corretos. Diante desse contexto consideramos que a execução foi eficiente, levando em conta o resultado (número de pessoas atingidas) alcançado.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando os resultados da meta física, do PPD e do COFD, concluímos que o objetivo específico, desenvolver e fortalecer iniciativas criativas em Mato Grosso, foi atingido na proporção de 80%. A disponibilização de apenas 37% do recurso financeiro previsto inicialmente impactou no objetivo, mas conseguimos lidar bem com o recuso escasso e realizar um bom trabalho com o recurso disponível. Entretanto, o pouco recurso prejudicou a realização de atividades no interior do Estado, que era um dos objetivos. Essa ação contribuiu significativamente para o alcance do objetivo do programa, pois quando se pensa em desenvolvimento de um setor, a capacitação e consultorias é uma das bases para que esse desenvolvimento seja, de fato, efetivo e sólido.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A sugestão é que amplie-se a quantidade de recurso financeiro para que as atividades possam ser realizadas tanto na capital quanto no interior do Estado, atingindo um número muito maior de pessoas e melhorando a vida delas.

Ação:	3301-Articulação para o desenvolvimento da Economia Criativa.
Programa de Governo:	403-Economia Criativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Promover a articulação dos diversos atores envolvidos nos segmentos da economia criativa para o seu desenvolvimento.
Produto:	Parceria realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	35,00
Total:	35,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	35,00	583,33	583,33

Análise da Meta Física:

Embora o resultado apurado indique que o planejamento foi altamente deficiente, consideramos que a realização foi ótima, tendo em vista que diante do cenário vivido: não disponibilização do recurso total planejado, foi necessário fazer mais parcerias para atingir o objetivo do programa. As ações realizadas foram palestras para difundir a economia criativa e o programa Mato Grosso Criativo e a realização das maratonas de negócios criativos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	629.533,82	34.267,82	0,00	0,00	0,00	0,00
173	1.050.000,00	64.841,72	6.950,00	0,00	0,66	10,72
361	0,00	324.041,76	134.400,00	189.641,76	0,00	100,00
Total	1.679.533,82	423.151,30	141.350,00	189.641,76	8,42	60,53

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho acima apurado é resultado da frustração de receita na fonte 173. Em relação a fonte 361, o convênio em questão não foi executado na totalidade, sendo continuado em 2017. Consideramos que, mesmo no cenário vivido (sem o recurso inicial planejado), as atividades realizadas foram boas no que tange a efetivação de parcerias para a realização de palestras para a difusão do conceito da economia criativa e Programa Mato Grosso Criativo e a realização das Maratonas de Negócios Criativos. Outras atividades planejadas não puderam ser realizadas, pela falta de recurso.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Embora a dotação final tenha sido de R\$ 423.151,30, só foi possível empenhar R\$ 141.350,00 porque houve contingenciamento de recursos. Mesmo assim foi possível realizar 35 parcerias, que foram fundamentais para a realização de palestras para a difusão do conceito da economia criativa e Programa Mato Grosso Criativo e a realização das Maratonas de Negócios Criativos. No que tange a difusão do programa e a capacitação de empreendedores e empreendimentos dos negócios criativos, consideramos que a execução foi eficiente. Entretanto, as outras atividades planejadas não puderam ser realizadas pela falta de recurso financeiro. Sobretudo as atividades que seriam realizadas no interior do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

Tendo em vista os resultados da meta física, PPD e COFD, consideramos que o objetivo específico: promover a articulação dos diversos atores envolvidos nos segmentos da economia criativa para o seu desenvolvimento, foi alcançado parcialmente, cerca de 85%, pois mesmo sem os recursos financeiros disponibilizados na sua totalidade, não foi possível realizar todas as atividades planejadas. Entretanto, foram realizadas 35 parcerias com agentes públicos e privados, que contribuíram para o bom desenvolvimento da realização de palestras para a difusão do conceito da economia criativa e Programa Mato Grosso Criativo e a realização das Maratonas de Negócios Criativos. Essas parcerias foram muito importantes para que o objetivo do programa seja alcançado, pois não há desenvolvimento de qualquer segmento econômico sem parceiros estratégicos; sobretudo em momentos de crises como o que o estado de Mato Grosso e o Brasil está vivendo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A principal recomendação é que sejam disponibilizados os recursos inicialmente planejados, para que todas as atividades sejam efetivadas.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	016-Promover as artes, a cultura, o esporte e o lazer de forma democrática e descentralizada.
Programa:	404-Fortalecimento da Política Cultural
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa democratização cultural.
Objetivo do Programa:	Ampliar a democratização cultural da população do estado de Mato Grosso.
Público Alvo:	População do estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Gestor(a) do Programa:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual do valor gasto em editais setoriais em relação à receita total da SEC Fonte: SECEL	Anual	Percentual	25,00	25,00		
Percentual de projetos artístico-culturais aprovados Fonte: SECEL	Anual	Percentual	35,00	50,00	22,00	27/01/2017
Média de habitantes por equipamento cultural Fonte: SECEL / IBGE	Anual	Unidade	214.957,00	146.562,00	2.149,57	27/01/2017
Número de municípios do Estado adesos ao Sistema Nacional de Cultura Fonte: IBGE/Ministério da Cultura/SECEL	Anual	Unidade	100,00	141,00	58,00	27/01/2017
Média de ações artístico-culturais realizadas por região de planejamento Fonte: SECEL	Anual	Unidade	33,00	45,00	20,00	27/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

Ao longo de 2016 os as ações realizadas geraram as informações necessárias para a apuração dos indicadores descritos no quadro acima.

O indicador relacionado ao número de municípios do estado aderidos ao Sistema Nacional de Cultura foi alcançado com diversas ações de contato, aproximação e assessoria com diversos municípios do estado. A meta foi parcialmente comprometida devido ao calendário das eleições municipais que dificultou um pouco os trabalhos de apresentação e esclarecimentos sobre os Sistemas Nacional e Estadual de Cultura.

O indicador percentual de projetos artístico-culturais aprovados diz respeito as ações de fomento a projetos culturais via editais de seleção pública ao qual é destinado aos vários segmentos culturais. Os dados são obtidos através da relação entre o total de inscritos nos editais e o total de projetos aprovados e que receberão apoio financeiro da Secretaria de Estado de Cultura para a realização de atividades culturais destinadas a sociedade em geral.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	21.593.003,35	17.082.031,62	16.800.023,34	0,00	77,80	98,35
104	13.963.404,00	4.083.404,00	1.312.217,01	2.221.264,52	9,40	70,47
161	2.443.393,27	4.147.403,27	0,00	4.147.403,27	0,00	0,00
173	2.000.000,00	67.023,72	66.882,32	0,00	3,34	99,79
361	0,00	708.896,82	180.000,00	528.896,82	0,00	100,00
Total	39.999.800,62	26.088.759,43	18.359.122,67	6.897.564,61	45,90	95,66



Estado de Mato Grosso

Execução:

Os dados orçamentários demonstram que o planejado inicialmente para o programa Fortalecimento da Política Cultural não corresponderam às expectativas. Situação ocorrida por causa do contingenciamento aplicado pelo Estado a fim de contribuir para o ajuste das contas públicas.

O ano de 2016, foi marcado também pela aprovação da nova lei do fundo de cultura (Lei 10.379/2016 - Fundo Estadual de Política Cultural) que com sua aprovação no início de março fez com que fosse abandonada a legislação anterior e a nova lei, no que diz respeito as origens de recursos, iniciaria sua efetiva aplicação normativa somente em 2017. Ficamos neste intervalo de período (março a dezembro) sem a entrada de recursos para a execução orçamentária e financeira. A consequência se mostrou evidente ao prejudicar a execução das ações deste programa, em especial as que continham recursos do fundo.

Outra situação ocorrida foi a frustração na arrecadação da fonte 173 (FUNDESTEC), fazendo com que os recursos que ingressaram fossem destinados prioritariamente às despesas de custeio e manutenção da secretaria.

Quanto aos recursos de convênio, a tramitação administrativa para a renovação com o Governo Federal se concluiu ao final do primeiro semestre o que atrasou a liberação dos recursos e os ajustes no Plano de Trabalho fez com que as ações fossem executadas mais adiante sem a utilização do total previsto. Já os convênios novos, não se concretizaram.

Na análise da execução dos recursos disponíveis, conforme demonstrado no quadro acima a Secretaria de Estado de Cultura executou os recursos disponíveis da maneira mais otimizada possível, levando em consideração as demandas, as prioridades e os recursos técnicos e humanos, estes últimos bastante escassos no início do exercício e mesmo não sendo suprido na sua totalidade, foram repostos em parte ao longo do ano.

Resultados:

Na análise dos resultados obtidos através das diversas ações e medidas realizadas podemos afirmar com certeza que o objetivo do programa vem sendo atingido de maneira satisfatória. A justificativa usada na elaboração do programa trata da baixa incidência de práticas culturais entre a população, baixa oferta de equipamentos culturais (teatros, cinemas, museus, etc.), baixa acessibilidade aos equipamentos culturais, oferta restrita de opções culturais na região, baixo desenvolvimento do capital cultural da população, falta de conexão entre as redes culturais, desestímulo ao surgimento de novas redes, baixo incentivo à diversidade cultural em suas linguagens e manifestações estéticas e desmotivação da área cultural. Tudo isso foi atacado com medidas e ações que surtiram o efeito esperado algumas em maior outras em menor grau.

Começando com a implementação do Sistema Estadual de Cultura que permitiu a maior integração do estado com o governo federal por meio do Ministério da Cultura e também a aproximação e integração com grande número de municípios do estado. Projetos como o #vempraarereña, festivais de teatro e editais de fomento, em especial o "Circula MT", permitiram levar o acesso à cultura e o fomento às atividades culturais a todas em todas as regiões do estado. Podemos ainda ampliar este resultado com as contribuições das emendas parlamentares, com projetos propostos por cada um dos deputados estaduais e executadas pela Secretaria de Estado de Cultura, que conseguiram atingir os municípios menores e a parcela da população com menor acesso a cultura. O Sistema Estadual de Bibliotecas mesmo com as restrições de pessoal e financeira fez o mapeamento de mais de 90% das bibliotecas públicas do estado, realizou o diagnóstico para reativação, informatização e modernização de mais de 35% das bibliotecas públicas do estado sem falar no projeto "Biblioteca Itinerante" que distribuiu mais de 8 mil livros, além das atividades lúdicas realizadas. O setor de Patrimônio Cultural, fortemente atingido pelas restrições, também conseguiu realizar várias medidas e ações dentre elas 39 visitas técnicas em imóveis tombados, todas realizadas com equipe multidisciplinar composta por arquiteto, engenheiro civil, restaurador/ conservador e historiador, implantação do Sistema Estadual de Museus, publicação do livro com os relatórios científicos da comissão rondon em comemoração as 150 anos de Marechal Rondon e mais as atividades realizadas nos equipamentos culturais sob contrato de gestão (Museu Histórico, Museu da Pré História, Museu de Arte Sacra e Museu de Arte).

Dadas as atividades descritas e tantas outras realizadas ao longo do ano e não listadas aqui o programa Fortalecimento da Política Cultural contribuiu em grande medida ao alcance da diretriz ligada a ele. Principalmente no que diz respeito a "Descentralização", pois toda atividade realizada pela Secretaria de Estado de Cultura visa colher o máximo de resultado e ter o maior alcance possível nos municípios de todas as regiões de Mato Grosso.

Principais restrições e providências adotadas:

Ao longo do ano surgiram algumas dificuldades que impactaram negativamente no andamento do programa.

A principal foi a alteração da legislação do fundo de cultura ocorrida no início de março e que consolidou a implantação do Sistema Estadual de Cultura.

A nova legislação normatizava que a aplicação dos recursos somente ocorreria a partir de 2017 e não foi mais possível adquirir recursos com base na lei antiga que foi imediatamente revogada.

Tanto o secretário da pasta Leandro Carvalho como a secretaria adjunta a de Cultura Regiane Berchieli tomaram todas as providências necessárias junto SEPLAN e SEFAZ para minimizar o impacto da falta de recursos na realização das políticas da Secretaria de Estado de Cultura, que são financiadas quase integralmente com recursos do Fundo Estadual de Política Cultural. Foram feitas solicitações e reuniões com os secretários titulares, adjuntos e técnicos da SEPLAN e SEFAZ e em algumas situações com a CASA CIVIL.

Outra importante providência para minimizar este impacto foi a estruturação do Escritório de Gerenciamento de Projetos na Secretaria de Estado de Cultura que permitiu a captação de recursos de provenientes de editais tanto do Ministério quanto de Instituições Privadas, a exemplo do BNDES a fundo perdido para a implementação das políticas do patrimônio histórico e cultural e também para a implementação do programa de audiovisual no estado.

Por fim, a secretaria ajunta cultura trabalhou bastante com a Secretaria de Gestão e também com outras secretarias para a estruturação das equipes com novos membros e isto permitiu dar andamento a vários projetos que não poderiam ser executados por falta de recursos humanos.

Outros aspectos relevantes:

.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2288-Gestão do Patrimônio Cultural
Programa de Governo:	404-Fortalecimento da Política Cultural
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Desenvolver atividades de planejamento, organização, coordenação, supervisão, preservação e restauração dos equipamentos culturais do Estado.
Produto:	Equipamento cultural preservado e restaurado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	1,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	1,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	2,00	33,33	33,33

Análise da Meta Física:

As ações de 2016 foram planejadas conforme as demandas. Em face do contingenciamento financeiro optou-se por priorizar as medidas que necessitavam de trabalho técnico como a fiscalização e orientação. Dessa forma foram concluídas as seguintes medidas:

MEDIDA 07: Manutenção e reparos emergenciais dos equipamentos culturais.

MEDIDA 09: Manutenção dos bens culturais tombados.

MEDIDA 10: Fiscalização dos bens culturais tombados.

MEDIDA 11: Institucionalização do sistema estadual de patrimônio histórico e cultural.

MEDIDA 12: Implantação do sistema estadual de museus de Mato Grosso através de celebração de convênio com o Ministério da Cultura / Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

MEDIDA 14: Publicação dos relatórios científicos da Comissão Rondon.

MEDIDA 15: Celebração de contrato e gestão compartilhada do Museu de Artes do Estado de Mato Grosso.

MEDIDA 16: Celebração de contrato e gestão compartilhada do Museu de Arte Sacra do Estado de Mato Grosso.

MEDIDA 17: Celebração de contrato e gestão compartilhada do Museu da Pré-História do Estado de Mato Grosso.

MEDIDA 18: Celebração de contrato e gestão compartilhada do Museu Histórico do Estado de Mato Grosso.

A realização de tais medidas resultou em:

¿ 39 vistorias técnicas em imóveis tombados;

¿ 08 acompanhamentos de obras de manutenção e restauro de bens tombados;

¿ 01 publicação de livro: O Brasil Pelos Brasileiros- Relatórios Científicos da Comissão Rondon;

¿ 03 explorações estratigráficas;

¿ 04 acompanhamentos de contrato de gestão;

¿ Institucionalização do sistema estadual de patrimônio histórico e cultural;

¿ Implantação do sistema estadual de museus de Mato Grosso através de celebração de convênio com o Ministério da Cultura / Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Na meta de equipamento cultural preservado e restaurado, como citado acima, a priorização não permitiu que fosse atingida a meta estipulada.

Em dois equipamentos ocorreram manutenção: o prédio do Palácio da Instrução onde está atualmente a biblioteca Estevão de Mendonça que possui por alguns reparos no para atender a realização de exposições, mas não pode ser considerado como reforma ou restauração. E o prédio do Palácio dos Capitães-Generais em Vila Bela da Santíssima Trindade que teve alguns reparos e pintura realizada por empresa a título de doação ao Estado.

Apesar de ser colocadas como metas estas duas passarão por reformas e restauração em data futura.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.788.495,40	737.868,44	737.868,04	0,00	9,47	100,00
Total	7.788.495,40	737.868,44	737.868,04	0,00	9,47	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A área de Patrimônio Cultural que inclui a restauração de bens móveis requer investimentos altos. Os prédios sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Cultura encontram-se em péssimo estado de conservação. Ao todo são oito prédios, dos quais sete são Tombados: Palácio da Instrução; Museu Histórico; Casa Cuiabana; Residência dos Governadores, Cine-Teatro, Museu da Pré-História, Museu de Arte Sacra. Em virtude do tempo de uso, essas construções necessitam de reparos constantes. Os recursos inicialmente previstos destinados a realização de ações de preservação do patrimônio cultural foram insuficientes em face da demanda estadual. O planejamento foi feito de acordo com as necessidades, no entanto, o contingenciamento orçamentário dificultou a realização das medidas planejadas. Em virtude das dificuldades financeiras encontradas, a alternativa foi focar nas tarefas que dependiam mais de conhecimento técnico como vistorias, fiscalização, análise técnica e produção de trabalho científico.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Os recursos disponibilizados tiveram uma destinação eficiente produzindo resultados positivos. Destacou-se o trabalho técnico de orientação como:

- 1- VISTÓRIAS TÉCNICAS EM IMÓVEIS TOMBADOS: 39 VIAGENS: 36
- Imóvel / bem tombado Cidade
 - 1 Palácio da Instrução Cuiabá
 - 2 Palácio da Justiça Cuiabá
 - 3 Casa Barão de Melgaço Cuiabá
 - 4 Residência dos Governadores / Museu Arte MT Cuiabá
 - 5 Tesouro do Estado / Museu Histórico de MT Cuiabá
 - 6 Cine -Teatro Cuiabá Cuiabá
 - 7 Seminário da Conceição / Museu de Arte Sacra Cuiabá
 - 8 Museu do Rio Cuiabá Cuiabá
 - 9 Capela De Nossa Senhora Auxiliadora Nova Xavantina
 - 10 Grande Hotel / antiga sede da SEC Cuiabá
 - 11 Igreja Matriz de Nossa Senhora do Livramento Nª Sra. Livramento
 - 12 Palácio dos Capitães Gerais Vila Bela da SS. Trindade
 - 13 Ruínas da Igreja Matriz de Vila Bela e cobertura Vila Bela da SS. Trindade
 - 14 Posto Telegráfico de Porto Esperidião Porto Esperidião
 - 15 Biblioteca Pública / Antiga Câmara / Prefeitura Cáceres
 - 16 Muro do Cemitério Municipal Chapada dos Guimarães
 - 17 Chalé dos Governadores ç Usina Hidrelét. Casca I Chapada dos Guimarães
 - 18 Complexo da Cachoeira da Martinha Chapada dos Guimarães
 - 19 Teatro Municipal Heitor Villa Lobos Nova Xavantina
 - 20 Casa de Memória Campo Novo Parecis
 - 21 Casa de Rondon Tangará da Serra
 - 22 Escola Estadual Santa Claudina Mimoso
 - 23 Fazenda Burity Chapada dos Guimarães
 - 23 Palácio Paiaçu e Mural Externo Bovinocultura Cuiabá
 - 25 Carros oficiais do governador - ford landau galaxie 500 e limousine willys itamaraty executivo Cuiabá
 - 26 Igreja Nossa Senhora Do Bom Despacho Cuiabá
 - 27 Posto telegráfico de Voadeira Barra do Garças
 - 28 44º Batalhão de Infantaria Motorizada ç Laguna Cuiabá
 - 29 Centro histórico de Cáceres Cáceres
 - 30 Relógio a Fonte Pública de Livramento Nª Sra. Livramento
 - 31 Secretaria Geral (arquivo público de MT) Cuiabá
 - 32 IOMAT - Imprensa Oficial - Mato Grosso (Ganha Tempo) Cuiabá
 - 33 Casa Dom Aquino ç Museu de pré-história Cuiabá
 - 34 Igreja São Gonçalo Cuiabá
 - 35 Cine Teatro Cuiabá Cuiabá
 - 36 Liceu Cuiabano Cuiabá
 - 37 Cadeia Pública Cuiabá
 - 38 Casa Cuiabana Cuiabá
 - 39 Igreja Nossa Senhora Do Bom Despacho Cuiabá

As vistorias foram realizadas por equipe multidisciplinar formada por 1 arquiteto, 1 engenheiro civil, 1 restaurador/ conservador e 2 historiadores; sendo que alguns dos imóveis listados foram revisitados por mais de uma vez no período, sempre objetivando tratativas relativas à sua conservação.

Diversos outros imóveis não tombados também foram vistoriados, tais como:

- ç Casa Humboldt - Aripuanã
- ç Anexo da Casa Barão de Melgaço - Cuiabá
- ç Antiga sede da Receita Federal - Cuiabá
- ç Edifício Moitará (atual sede da SEC/MT) ç Cuiabá
- ç Memorial Rondon ç Santo Antônio do Leverger / Dist. De Mimoso
- ç Biblioteca Vila Lobos em Lobos e Biblioteca São Paulo - São Paulo-SP

2 ç EMISSÕES DE PARECERES e RELATÓRIOS TÉCNICOS

- ç PARECERES:.....46
- ç PROCESSOS TRABALHADOS.....158
- ç RELATÓRIOS TÉCNICOS:.....27
- ç NOTIFICAÇÕES:.....06
- ç TERMOS DE REFERÊNCIA10
- ç EXPLORAÇÕES ESTRATIGRÁFICAS:.....03

3 ç PARTICIPAÇÕES EM COMISSÕES, ACOMPANHAMENTOS E FISCALIZAÇÕES

4 ç ACOMPANHAMENTO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO E RESTAURO DE BENS

- ç Igreja Matriz de Nossa Senhora do Livramento (Recomposição de parede sinistrada).
- ç Museu do Rio Cuiabá (Junta técnica orientativa para Secretaria de Cultura do Município de Cuiabá).
- ç Palácio da Instrução (Manutenção geral).
- ç Cine Teatro Cuiabá (Manutenção geral).
- ç Elaboração do projeto básico do restauro do Grande Hotel.
- ç Instrução de Processo de captação de recursos junto ao BNDES para restauro do Grande Hotel.
- ç Acompanhamento técnico das obras de restauro do Palácio dos Capitães Gerais de Vila Bela da SS. Trindade.
- ç Elaboração de Termos de referência para restauro da cobertura das Ruínas da antiga Catedral da Santíssima Trindade- Vila Bela

5 ç PUBLICAÇÕES / AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL

LIVRO: O Brasil Pelos Brasileiros- Relatórios Científicos da Comissão Rondon

Em função dessa ação, desenvolvida por técnicos da Coordenadoria de Patrimônio Cultural, a Secretaria de Estado de Cultura foi finalista na 29ª edição do prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade/2016, Promovido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 1987, o prêmio de caráter nacional reconhece as ações de preservação do patrimônio cultural brasileiro que tenham relevância pública. Esse projeto foi inscrito na categoria I que engloba iniciativas de excelência em técnicas de preservação e salvaguarda do patrimônio cultural, e tem por objetivo tornar acessível à sociedade o trabalho científico da Comissão das Linhas Telegráficas e Estratégicas e do Conselho Nacional de Proteção aos Índios e Trabalhadores Nacionais (SPITN), com veiculação digital dos Relatórios Científicos e sua divulgação em âmbito regional e nacional.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

A área de Patrimônio Cultural ao desenvolver as tarefas de manutenções nos prédios tombados pelo Estado, bem como as vistorias e a produção de material científico desenvolveu as atividades de planejamento, organização, coordenação e supervisão dos equipamentos culturais do Estado. Desse modo, consideramos os objetivos específicos da ação alcançados. Sendo prejudicados somente os objetivos relacionados a execução de obras de preservação e restauração dos prédios.

Outros aspectos relevantes:

Em função da dimensão do Estado, a equipe técnica da Secretaria de Estado de Cultura, é insuficiente para atender todas as demandas. A equipe do Patrimônio Histórico e cultural dispõe 07 funcionários sendo 02 historiadores, 02 arquitetos, 01 engenheiro civil, 01 restaurador e 01 técnico de nível médio que são responsáveis por 110 bens tombados e 59 museus. Além dessa dificuldade apontamos infra-estrutura deficitária como poucos automóveis disponíveis para vistorias e viagens; equipamentos defasados como microcomputadores desatualizados.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2289-Gestão do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas.
Programa de Governo:	404-Fortalecimento da Política Cultural
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Desenvolver atividades de planejamento, organização, coordenação, supervisão e apoio às bibliotecas públicas do Estado.
Produto:	Biblioteca de referência implantada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O projeto "Biblioteca de Referência" não pode ser realizado devido a falta de equipe técnica e recursos financeiros para elaboração do edital e concretização das ações relacionadas ao projeto.

Para medida o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas - SEBP-MT realizou a inserção na plataforma mapas culturais "MapasMT" (<https://mapas.mt.gov.br>) de 138 bibliotecas vinculadas ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Mato Grosso do total de 152, com objetivo de mapear e monitorar as bibliotecas.

No primeiro semestre de 2016 foram realizadas 2 (duas) Capacitações, 1 (uma) objetivando o desenvolvimento cultural nas bibliotecas por meio de formação de mediadores e incentivadores de leitura e outra para Democratização da Informatização ofertadas como treinamento dos auxiliares de bibliotecas no processo de automação de acervo no Software BibliVre.

No processo de Estimulação da reativação das bibliotecas foram realizadas as tarefas:

Mapeamentos de 42 bibliotecas no total de 142.

Realização dos diagnósticos de 42 bibliotecas do total de 142.

Elaboração da minuta do termo de compromisso de reabertura de bibliotecas, encaminhada para o jurídico porém, ainda não teve retorno.

Foram realizadas visitas em 9 bibliotecas que estão desativadas e elaborado os relatórios de diagnósticos.

As ações de fiscalizações foram realizadas em conjunto com as visitas técnicas em 42 bibliotecas públicas municipais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	354.111,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

173	950.000,00	67.023,72	66.882,32	0,00	7,04	99,79
Total	1.304.111,46	67.023,72	66.882,32	0,00	5,13	99,79

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando o gasto apresentado, informamos que esse recurso foi remanejado para outras atividades de interesse do Estado. Esse remanejamento impactou negativamente na execução das ações programadas no exercício 2016, não permitindo o alcance das metas.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponibilizados após os remanejamentos foram utilizados em sua totalidade de maneira otimizada para atender as atividades conforme descritas no relatório das metas físicas.

Alcance do Objetivo Específico:

As ações realizadas permitiram atingir apenas parcialmente o objetivo da ação devido as restrições de recursos humanos e financeiros.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2290-Fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura.
Programa de Governo:	404-Fortalecimento da Política Cultural
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Fortalecer o Sistema Estadual de Cultura, através da institucionalização dos Órgão Gestores de Cultura e Conselho de Cultura nos municípios do Estado.
Produto:	Município com órgão gestor e conselho de cultura instituídos
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	4,00
REGIÃO II - NORTE	7,00
REGIÃO III - NORDESTE	2,00
REGIÃO IV - LESTE	6,00
REGIÃO V - SUDESTE	7,00
REGIÃO VI - SUL	3,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	11,00
REGIÃO VIII - OESTE	3,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	2,00
REGIÃO X - CENTRO	4,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	3,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	6,00
Total:	58,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
104,00	104,00	58,00	55,77	55,77

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

O ano fechou com 58 municípios cadastrados dentro do sistema estadual de cultura e também no sistema nacional de cultura. Alcançando todas as regiões do estado com municípios que estão implantando a estrutura do sistema ou em fase de planejamento para a sua efetiva implantação.

Região I - Noroeste 1 - pólo Juína 4
 Região II - Norte - pólo Alta Floresta 7
 Região III - Nordeste - pólo Vila Rica 2
 Região IV - Leste - pólo Barra do Garças 6
 Região V - Sudeste - pólo Rondonópolis 7
 Região VI - Sul - pólo Cuiabá 3
 Região VII - Sudoeste - pólo Cáceres 11
 Região VIII - Oeste - pólo Tangará da Serra 3
 Região IX - Centro Oeste - pólo Diamantino 2
 Região X - Centro - pólo Sorriso 4
 Região XI - Noroeste 2 - pólo Juara 3
 Região XII - Centro Norte - pólo Sinop 6

Nota-se que a região sudeste é a que mais teve resultado devido a ação feita no início do ano e bastante trabalhada durante e após o evento de transferência da capital para a cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade que permitiu conhecer e contatar todos os municípios daquela região.

Logo após tem uma diminuição devido ao período eleitoral que se estendeu até o final de outubro.

Por fim a transição não permitiu mais interação devido a falta de previsibilidade em relação ao pessoal e a estrutura que se manterá com as novas administrações municipais.

Com o novo cenário das novas administrações municipais e a interação com os demais programas e ações da secretaria espera-se que no exercício de 2017 seja mais que superada a meta estabelecida. Relacionada tanto a adesão e implantação dos sistemas municipais de cultura quanto a estruturação de conselhos e órgãos gestores da cultura local.

Emendas parlamentares e ao longo de 2016 foram realizadas executadas diversas atividades oriundas de proposições de emendas parlamentares que contribuíram significativamente para a interiorização do acesso a cultura no estado de Mato Grosso. Desenvolvimento e fomentando e dando reconhecimento a vários artistas, grupos e ações locais. Os resultados do assessoramento e execução das emendas propostas pelos deputados estaduais é resultados da gestão da Secretaria de Estado de Cultura que neste ano conseguiu ser a unidade orçamentária que mais executou emendas, alcançando em torno de 80% de efetividade, com isso ganhando o reconhecimento entre os deputados e suas respectivas assessorias legislativas. Foram 7,4 milhões de reais em ações em mais de 65 municípios atingindo todas as regiões do estado e atendendo a todos os deputados da assembléia legislativa.

Festivais de teatro e as metas de valorizar as artes cênicas, incentivar a integração entre grupos teatrais do estado, fomentar a interiorização do acesso aos bens culturais, ampliar e formar novas platéias foram alcançadas com a realização da edição 2016 do Circuito de Festivais de Teatro de Mato Grosso. Foram alcançadas com este projeto a população das regiões próximas aos municípios de Chapada dos Guimarães, Primavera do Leste, Campô Novo do Parecís, Cuiabá e Alta Floresta com mais de 50 mil espectadores. Projeto #vempraarena - importante ação realizada pela Secretaria de Estado de Cultura que permite a população o acesso a cultura através de diversas atividades realizadas no entorno da Arena Pantanal.

Ao longo do ano ocorreram quatro edições uma em maio - comemoração do aniversário do Estado de Mato Grosso com destaque nas atrações regionais como apresentações de dança, espetáculo teatral, manifestações da cultura regional, biblioteca itinerante. Também a realização de feira com produtos regionais e feirinha gastronômica comidas típicas. outra em julho - além das atrações regionais, diversas atrações artísticas de humor, teatro e contação de histórias. show nacional com Lenine. outra em Agosto - show nacional de Zeca Baleiro, feira do Mato Grosso Criativo, Biblioteca Itinerante Estevão de Mendonça, mostra de carros antigos, parque infantil, feiras de gastronomia, artesanato e da Fundação Nova Chance. outra em Outubro - show nacional de Vanessa da Mata. Cinema presente com exibição de curtas, mídias e longas-metragens mato-grossenses e espaço audiovisual do MT Imersivo que exhibe filmes em um planetário. Foram aplicados aproximadamente 994 mil reais divididos em infraestrutura e atrações artístico-culturais, atendendo uma média de público de 20 mil pessoas por edição.

Editais de fomento e foram feitos 04 editais de fomento ao longo de 2016, Ao todo foram 280 inscritos concorrendo a prêmios e apoios financeiros num total de mais de 3 milhões de reais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	12.685.396,49	16.279.526,53	15.997.518,65	0,00	126,11	98,27
104	13.963.404,00	4.083.404,00	1.312.217,01	2.221.264,52	9,40	70,47
161	2.443.393,27	4.147.403,27	0,00	4.147.403,27	0,00	0,00
361	0,00	708.896,82	180.000,00	528.896,82	0,00	100,00
Total	29.092.193,76	25.219.230,62	17.489.735,66	6.897.564,61	60,12	95,46

Capacidade de Planejamento - PPD:

A principal diferença se dá com os recursos de convênios que foram firmados com o Ministério da Cultura. Devido as mudanças ocorridas no MinC ao longo de 2016, em especial a parte política que implicou na troca de pessoal do Ministério, não foi possível a liberação dos recursos dentro do prazo planejado. Uma vez que não seria possível a realização dos recursos foi feito o contingenciamento e executado somente o que estava disponível para a SEC.

O mesmo ocorreu com a fonte 104 (fundo de cultura), porém o motivo foi a não realização da receita no ano de 2016 por causa da mudança na legislação do fundo ocorrida com a nova lei aprovada no mês de março.

Nota-se que os recursos do tesouro (fonte 100) foram completamente utilizados e ainda forma além do planejado inicial. Isto por causa da frustração de receitas dos recursos do fundo.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A Secretaria de Estado de Cultura executou o que estava planejado em seu plano de trabalho anual da melhor forma possível. Feitas as alterações necessárias, devido a frustração de receita do fundo e as dificuldades enfrentadas nos recursos de convenio, todo orçamento e financeiro disponível foi utilizado da forma mais otimizada para atender as demandas da política estadual de cultura.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando as restrições orçamentárias e financeira enfrentadas ao longo do exercício e também o baixo quadro de pessoal que apresentava a secretaria no início do ano e que foi ajustado durante o ano para atender as demandas. A SEC conseguiu atingir o objetivo específico desta ação como demonstrado no relatório de meta física onde é demonstrada as atividades realizadas ao longo do exercício.

Outros aspectos relevantes:

Apesar desta ação ter como meta e objetivos a estruturação de órgãos gestores, conselhos e sistemas de cultura são necessárias varias medidas que estão dentro desta ação para que seja atingida esta meta.

Para fazer jus ao nome da ação "Fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura", foram tiradas do Plano Estadual de Cultura medidas dos eixos Gestão da Cultura, Diversidade Cultural e Acesso à Cultura. Cada uma destas medidas dá subsídios necessários para o fortalecimento do sistema e permite alcançar objetivos do programa e também as metas do Plano Estadual de Cultura.

Nas metas físicas não foi possível, devido a limitação de espaço, colocar todas as medidas dentro desta ação. Apesar do resumo ainda não consta todas as medidas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3302-Revitalização da Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça.
Programa de Governo:	404-Fortalecimento da Política Cultural
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Promover o acesso e difusão do conhecimento.
Produto:	BPEEM revitalizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Houve atraso na concretização final do projeto arquitetônico da nova biblioteca pública que necessitou de ajustes para comportar todas as instalações necessárias do acervo existente na biblioteca atual. Considerando que a gestão compartilhada se concretizará a partir da nova instalação do prédio.

Quanto a reestruturação do acervo de obras raras foi iniciado um processo de levantamento de empresa especializada na execução do serviço de higienização, desinfestação fúngica e bacteriológica, considerando a especificidade do material bibliográfico (OBRAS RÁRAS).

Com relação ao tratamento técnico da informação (informatização do acervo) foi realizado o tratamento das coleções temáticas (acervo braille, Indígena, Mato Grosso, Literatura infantil e juvenil, acervo geral e circulante) hoje temos 29 mil volumes catalogados em diversas áreas do conhecimento.

No dia Nacional do Livro tivemos várias ações de incentivo a leitura, como hora do conto, com a participação do ator Vinicius Rangel "De pau rodado e tchapa e cruz", entre essa ação tivemos também muitas atrações artístico, cultura e pedagógico, com aproximadamente 250 crianças de escolas públicas; houve também a visita guiada ao acervo da maior Biblioteca Pública do Estado, para mostrar todas os ambientes e serviços que a Biblioteca oferece a comunidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	765.000,00	64.636,65	64.636,65	0,00	8,45	100,00
173	1.050.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.815.000,00	64.636,65	64.636,65	0,00	3,56	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando o gasto apresentado, informamos que esse recurso foi remanejado para outras atividades de interesse do Estado. Esse remanejamento impactou negativamente na execução das ações programadas no exercício 2016, não permitindo o alcance das metas.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponibilizados após os remanejamentos foram utilizados em sua totalidade de maneira otimizada para atender as atividades conforme descritas no relatório das metas físicas.

Alcance do Objetivo Específico:

As ações realizadas permitiram atingir apenas parcialmente o objetivo da ação devido as restrições de recursos humanos e financeiros.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	016-Promover as artes, a cultura, o esporte e o lazer de forma democrática e descentralizada.
Programa:	403-Economia Criativa
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Desarticulação de uma cadeia de valor criativa (criação-produção-distribuição-consumo- de bens e serviços).
Objetivo do Programa:	Criar política, diretrizes e ações para o desenvolvimento da Economia Criativa no território mato-grossense.
Público Alvo:	População do estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Gestor(a) do Programa:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de trabalhadores formais nas ocupações criativas Fonte: CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego	Anual	Percentual	1,66	2,00	1,66	27/01/2017
Percentual dos empreendimentos criativos Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego	Anual	Percentual	1,92	2,00	1,92	27/01/2017
Taxa de crescimento da renda dos trabalhadores criativos Fonte: CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego	Anual	Percentual	18,50	20,00	18,50	27/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

Foram realizadas diversas atividades que contribuíram significativamente para início do desenvolvimento da economia criativa em Mato Grosso e para que, atualmente, o Estado seja reconhecido nacionalmente como um dos melhores ecossistemas de economia criativa e inovação do Brasil.

O desenvolvimento dessas atividades e os seus respectivos resultados é mérito da gestão da Secretaria de Estado de Cultura, através do Secretário de Estado de Cultura, o senhor Leandro Carvalho e da Secretária Adjunta de Cultura, a senhora Regiane Berchieli, além da equipe da Superintendência de Desenvolvimento da Economia Criativa e os diversos apoiadores externos, em especial o SEBRAE MT. Os resultados práticos foram todas as edições das maratonas criativas, participação em eventos e fechamento do convênio para restauração do grande hotel que será o centro da economia criativa.

Execução:

A execução orçamentária do programa foi fortemente afetada pela frustração da fonte de recursos 173 - FUNDESTEC. Sendo este um programa multisetorial, a parte que cabia a Secretaria de Cultura correspondia a mais de dois terços do total de recursos do programa, sendo o restante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Os remanejamentos feitos na fonte 100 e a frustração na arrecadação da fonte 173 afetaram a execução orçamentária obrigando a utilização otimizada do montante disponível para atender parte da programação feita para o exercício.

Resultados:

Dadas as restrições orçamentárias e financeiras, os resultados alcançados foram mais que proporcionais, sendo realizadas cinco etapas das Maratonas Criativas, participação nas edições do projeto #vempraarena, estande no evento FIT-Pantanal Feira Internacional do Turismo, articulação com empreendedores locais durante o Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães, atendimento as diligências do BNDES e MINC para captação recursos para restauração do Grande Hotel, dentre outras.

Principais restrições e providências adotadas:

Ao longo do ano surgiram algumas dificuldades que impactaram negativamente no andamento do programa. A principal foi em relação as adequações do plano de trabalho do Convênio 774956/2012 com MINC. Tanto o secretário da pasta Leandro Carvalho como a secretaria adjunta a de cultura Regiane Berchieli tomaram todas as providências necessárias junto as equipes internas, SEPLAN, SEFAZ e Ministério da Cultura para conseguir a concretização da renovação do convênio.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2149-Fomento ao empreendedorismo da Economia Criativa.
Programa de Governo:	403-Economia Criativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL
Objetivo Específico:	Promover a economia criativa de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico e sociocultural sustentável.
Produto:	Empreendimento fomentado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Leopoldo Rodrigues de Mendonça

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
ESTADO	35,00
Total:	35,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	40,00	35,00	87,50	87,50

Análise da Meta Física:

O órgão teve êxito de quase 100% no planejamento inicial, faltando apenas realizar medidas de fomento no interior do estado de Mato Grosso, medidas estas que estão previstas para o próximo ano.
 Os produtos entregues foram adequados ao objetivo específico previsto: Promover a economia criativa de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico e sociocultural sustentável.
 Foram entregues 5 Maratonas de Negócios Criativos, sendo 4 realizadas em Cuiabá e 1 em Várzea Grande.
 As maratonas aconteceram dentro do período de Agosto/2016 a Dezembro/2016.
 Essas maratonas oferecem: Consultorias, Oficinas e Palestras dentro dos segmentos da Economia Criativa.
 Estando assim adequadas ao que foi previsto inicialmente para o ano de 2016.
 Não houve necessidade de outros recursos, pois todos os recursos previstos para a realização da ação foram entregues de acordo com a parceria formada entre o Programa MT Criativo e o Sebrae.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.161.241,59	448.942,08	90.360,84	345.548,75	7,78	87,40
Total	1.161.241,59	448.942,08	90.360,84	345.548,75	7,78	87,40

Capacidade de Planejamento - PPD:

Nosso desempenho esta altamente deficiente pois os projetos que foram executados não demandaram de recursos do governo. Pois havia orçamento previsto porem não havia financeiro.

Capacidade de Execução - COFD:

Os projetos executados ocorreram devido a parceria financeira com outras entidades. No entanto o valor empenhado foram gastos em despesas com: Diárias, Material de Consumo, Despesa de exercicios anteriores e Adiantamento (Outros serviços de terceiros).

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos foram parcialmente alcançados. Os projetos realizados se deram por meio de parceria com entidades. Demais projetos não foram realizados devido a falta de financeiro.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Não houveram outros aspectos relevantes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	016-Promover as artes, a cultura, o esporte e o lazer de forma democrática e descentralizada.
Programa:	403-Economia Criativa
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Desarticulação de uma cadeia de valor criativa (criação-produção-distribuição-consumo- de bens e serviços).
Objetivo do Programa:	Criar política, diretrizes e ações para o desenvolvimento da Economia Criativa no território mato-grossense.
Público Alvo:	População do estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Gestor(a) do Programa:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de trabalhadores formais nas ocupações criativas Fonte: CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego	Anual	Percentual	1,66	2,00	1,66	27/01/2017
Taxa de crescimento da renda dos trabalhadores criativos Fonte: CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego	Anual	Percentual	18,50	20,00	18,50	27/01/2017
Percentual dos empreendimentos criativos Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego	Anual	Percentual	1,92	2,00	1,92	27/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

Foram realizadas diversas atividades que contribuíram significativamente para início do desenvolvimento da economia criativa em Mato Grosso e para que, atualmente, o Estado seja reconhecido nacionalmente como um dos melhores ecossistemas de economia criativa e inovação do Brasil.

O desenvolvimento dessas atividades e os seus respectivos resultados é mérito da gestão da Secretaria de Estado de Cultura, através do Secretário de Estado de Cultura, o senhor Leandro Carvalho e da Secretária Adjunta de Cultura, a senhora Regiane Berchieli, além da equipe da Superintendência de Desenvolvimento da Economia Criativa e os diversos apoiadores externos, em especial o SEBRAE MT. Os resultados práticos foram todas as edições das maratonas criativas, participação em eventos e fechamento do convênio para restauração do grande hotel que será o centro da economia criativa.

Execução:

A execução orçamentária do programa foi fortemente afetada pela frustração da fonte de recursos 173 - FUNDESTEC. Sendo este um programa multisetorial, a parte que cabia a Secretaria de Cultura correspondia a mais de dois terços do total de recursos do programa, sendo o restante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Os remanejamentos feitos na fonte 100 e a frustração na arrecadação da fonte 173 afetaram a execução orçamentária obrigando a utilização otimizada do montante disponível para atender parte da programação feita para o exercício.

Resultados:

Dadas as restrições orçamentárias e financeiras, os resultados alcançados foram mais que proporcionais, sendo realizadas cinco etapas das Maratonas Criativas, participação nas edições do projeto #vempraarena, estande no evento FIT-Pantanal Feira Internacional do Turismo, articulação com empreendedores locais durante o Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães, atendimento as diligências do BNDES e MINC para captação recursos para restauração do Grande Hotel, dentre outras.

Principais restrições e providências adotadas:

Ao longo do ano surgiram algumas dificuldades que impactaram negativamente no andamento do programa. A principal foi em relação as adequações do plano de trabalho do Convênio 774956/2012 com MINC. Tanto o secretário da pasta Leandro Carvalho como a secretaria adjunta a de cultura Regiane Berchieli tomaram todas as providências necessárias junto as equipes internas, SEPLAN, SEFAZ e Ministério da Cultura para conseguir a concretização da renovação do convênio.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2203-Apoio à criação do centro de Economia Criativa em MT
Programa de Governo:	403-Economia Criativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Articular parcerias e projetos para o desenvolvimento da Economia Criativa
Produto:	Medida de apoio realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudia Marisa Rosa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista era executar as tarefas da Ação 2203, visando a criação do Centro de Economia Criativa em Mato Grosso em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e outras Secretarias. Tendo em vista o contingenciamento orçamentário e financeiro no início do ano, as atividades foram executadas na Ação 3227. Todavia, não há comprometimento do objetivo proposto, conforme demonstra-se nas atividades desenvolvidas: I) VIII Mostra Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. A Secitec acrescentou no regulamento da MECTI uma categoria para trabalhos nas áreas da Economia Criativa. O evento ocorreu juntamente com 13ª SNCT&I de 17 a 20 de outubro de 2016, onde foram apresentados 28 trabalhos finalistas, dentre esses, 06 trabalhos serão premiados. O aluno e professor responsável de cada um dos 06 trabalhos premiados receberão uma visita ao Museu do Amanhã na cidade do Rio de Janeiro-RJ. II) Conferência de Cidades Criativas, Inteligentes e Humanas: A Secitec apoiou o evento através do Parque Tecnológico que atuou na curadoria e apoio na realização da Conferência de Cidades Criativas, Inteligentes e Humanas, realizada em novembro Cuiabá no Centro de Eventos do Pantanal. III) Maratonas de Negócios criativos: A Secitec foi parceira na realização das cinco edições das Maratonas de Negócios Criativos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	27.700,00	20.775,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	27.700,00	20.775,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Tendo em vista o contingenciamento orçamentário e financeiro no início do ano, as atividades desta ação foram executadas na Ação 3227.

Capacidade de Execução - COFD:

Tendo em vista o contingenciamento orçamentário e financeiro no início do ano, as atividades desta ação foram executadas na Ação 3227.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado em nível satisfatório, pois foi executado na Ação 3227.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RAG 2016

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL



EDUCAR

PARA TRANSFORMAR
E EMANCIPAR O CIDADÃO



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	004-Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão
Diretriz:	011-Universalizar o atendimento e melhorar a qualidade da educação básica.
Programa:	398-Educar para Transformar
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa qualidade da Educação Básica e baixa escolaridade da população de Jovens e Adultos.
Objetivo do Programa:	Ensinar com Qualidade para Melhorar e Transformar a Educação básica e aumentar a escolaridade da população de jovens e adultos.
Público Alvo:	Crianças e jovens entre 4 e 17 anos para o ensino básico e de 15 anos ou mais para a EJA.
Unidade Resp. Programa:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Gestor(a) do Programa:	Jane Sifuentes Machado

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de alunos com aprendizado adequado em Língua Portuguesa na 3ª série do ensino médio Fonte: INEP	Outros	Percentual	22,00	30,00	23,70	30/12/2016
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais do ensino fundamental Fonte: MEC	Outros	Percentual	5,20	5,35	5,70	30/10/2016
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos finais do ensino fundamental Fonte: Saeb e Censo Escolar	Outros	Percentual	4,60	4,80	4,60	30/10/2016
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no ensino médio Fonte: MEC	Outros	Percentual	3,10	4,20	3,20	30/10/2016
Percentual de pessoas de 15 anos ou mais com formação completa em nível fundamental de ensino Fonte: IBGE	Anual	Percentual	62,50	64,00	86,30	30/12/2014
Percentual de alunos com aprendizado adequado em Matemática no 3º ano do ensino médio Fonte: INEP	Outros	Percentual	7,00	15,00	4,90	30/12/2015

Análise de Indicadores do Programa:

>>> Os dados relativos ao IDEB e aprendizado em matemática e Português são relativos ao ano de 2015. Fonte SAEB/INEP - Site Todos pela Educação.

>>> Com relação ao indicador nº6, foi encontrado o indicador "Percentual de pessoas de 16 anos com formação completa em nível fundamental de ensino", referente ao ano de 2014. Na revisão ao do Plano Plurianual 2017, faremos um debate junto com o nível estratégico para adequar os indicadores.

>>> O percentual apurado em 2015 para o indicador "percentual de alunos com aprendizado em matemática no 3º ano do ensino médio" foi de 4,90%, bastante inferior à meta de 7%, sendo inferior inclusive ao resultado apurado em 2013, que foi de 5,9%. Ressalte-se inclusive que este indicador tem variado há cada avaliação, Ex.: Em 2005 foi 8,9%; 2007 foi 4,6% ; 2009 foi 6,0% e 2011 foi de 7,4%. Em 2016 já foram implementadas algumas ações com o objetivo de melhorar este resultado, contudo, ações de alto impacto tais como: Escola Integral para o Ensino médio (14 escolas), ampliação da carga horária das aulas de matemática e português, deverão ter seus impactos potencializados em 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	142.226.381,12	96.261.359,33	95.552.151,31	0,00	67,18	99,26
110	91.972.070,69	91.972.070,69	90.448.424,35	0,00	98,34	98,34
120	0,00	16.331.996,73	16.331.996,73	0,00	0,00	100,00



Estado de Mato Grosso

122	0,00	15.338.871,29	13.139.856,45	0,00	0,00	85,66
161	80.533.413,30	51.550.441,30	10.340.884,88	0,00	12,84	20,06
169	33.309.552,00	33.968.793,00	33.706.973,00	0,00	101,19	99,23
310	0,00	5.504.262,08	5.488.601,25	0,00	0,00	99,72
320	0,00	27.549.409,14	27.015.037,40	0,00	0,00	98,06
322	0,00	17.800.000,00	17.445.135,80	0,00	0,00	98,01
361	0,00	13.390.487,85	7.182.704,78	0,00	0,00	53,64
Total	348.041.417,11	369.667.691,41	316.651.765,95	0,00	90,98	85,66

Execução:

O maior problema verificado na execução se deu com recursos relativos às transferências federais (fonte 161). Cabe registrar que houve duplicidade de lançamento de recursos da fonte 161, sendo assim, parte destes recursos retornaram ao orçamento como fonte 361, valor de R\$ 13.390.487,85. Parte da não execução na fonte 161 também foi decorrente da impossibilidade de captação junto à União, devido à falta de oferta de recursos. Não houve lançamento de novos editais, por exemplo.

De forma geral se entende que a execução foi muito boa pois, nos dois casos, tanto no Planejamento e Programação da Despesa - PPD quanto no caso da Capacidade Operacional Financeira da Despesa - COFD, foi superior à 85%. Considerando as condições do ambiente externo e interno à que a secretaria estava submetida, tais como, Operação Rêmoda, Greve de servidores, Mudanças de comando, podemos concluir que a equipe de comando/direção da secretaria, com o suporte da equipe técnica, conseguiu conduzir de forma positiva e satisfatória o processo de reestruturação organizacional, os processos de investigação interna (CGE/TCE) e externa (GAECO/MT), bem como, a greve de servidores, sem que isso provocasse mais danos a execução orçamentária.

Resultados:

>>>> Os resultados dos indicadores demonstraram melhoria nos resultados da educação no Mato Grosso, a não ser no caso do resultado em matemática, do 3º do ensino médio. Se verifica que a qualidade da Educação básica apresentou pequenos sinais de melhora na avaliação de 2015 e, se entende que em decorrência das ações implementadas desde 2015, como por exemplo, a avaliação promovida pelo CAED de 120 mil alunos da rede estadual em 2017, as atividades de formação de professores e gestores das escolas (2015 e 2016) em sua grande parte focadas no baixo desempenho evidenciado na avaliação/2015, deverá manter o ritmo de melhoria na qualidade da educação básica do Mato Grosso.

>>>> O Objetivo do programa: Ensinar com Qualidade para Melhorar e Transformar a Educação básica e aumentar a escolaridade da população de jovens e adultos, foi bastante focado durante todo o exercício de 2016: Nas atividades e projetos de formação de professores e gestores escolares, nas atividades e projetos de construções, reformas e ampliações de escolas, bem como, nas atividades de planejamento e replanejamento no nível estratégico para 2017, que entre outras atividades: orientou a revisão do Plano Estratégico (PDI), a revisão do Plano Plurianual 2016 - 2019 e a elaboração do Plano de Trabalho Anual / 2017 concluindo com a elaboração do Programa Pró-Escolas, que reúne um conjunto, fortemente, alinhado e integrado de Ações: projetos e atividades, voltados para a melhoria da qualidade da educação no estado de Mato Grosso.

>>>> Mesmo com os remanejamento e anulações de recursos orçamentários a Seduc conseguiu manter grande parte de suas entregas, serviços oferecidos às escolas e à comunidade, liste-se principalmente:

>> Realização de 45 obras de construção, ampliação ou reforma de escolas na rede estadual;

>> Aumento de 752 para 756 unidades escolares;

>> Foram realizados monitoramento a distância em 100% das unidades escolares urbanas, indígenas, do campo e quilombola, orientação e acompanhamento nos processos de gestão, na aplicação da legislação, nas ações do Projeto Político Pedagógica, via telefone, email, 171 escolas "in loco", oficinas referentes ao Planejamento e aplicação financeira para 183 diretores, orientações às 97 Assessorias Pedagógicas;

>> Realização do processo de Avaliação da aprendizagem, em parceria com o CAED. Fez-se uma avaliação em larga escala dos alunos do ensino fundamental para obter um diagnóstico mais preciso em relação a proficiência dos alunos da rede pública estadual de ensino nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, mais de 120 mil alunos foram avaliados;

>> Foram prestados, pela equipe de Gestão escolar, quase 58 mil atendimentos à pais e alunos, escolas públicas e privadas, assessorias pedagógicas entre outros;

>> Foram entregues às Escolas Estaduais: Conjuntos escolares = 37.337 unidades; Equipamentos de cozinha (Ex.:freezer, geladeira, fogão, bebedouros, etc.) = 364 unidades;

Utensílios de cozinha EX:(panelas, pratos, talheres, canecas, caixa plástica, etc.) = 14.639 unidades; Equipamentos de informática: (estação trabalho de completa, Datashow, impressora) = 242 unidades; Mobiliários escolares (armários e estantes de aço, mesas, cadeiras, conjunto professor) = 2.131 unidades; Condicionadores de Ar: 24.000 Btus = 223 unidades e Condicionadores de Ar: 18.000 Btus = 107 unidades;

>> Foram atendidos com transporte escolar, aproximadamente 92.187 alunos da zona rural do ensino fundamental e médio da rede pública estadual e Municipal por meio de repasses aos municípios no valor de quase 83 milhões.

Principais restrições e providências adotadas:

As dificuldades foram citadas no item 1 "execução do programas", mas, foram superadas em sua maioria. Devemos iniciar o exercício de 2017 com Equipes de Trabalho de quase 100% reestruturadas nas áreas onde se fez necessário, bem como, com a maior parte dos projetos diretamente relacionados ao programa Pró-escolas alinhados, com suas equipes de projeto definidas. alguns destes projetos já estão sendo implementados desde 2016 e já começam a ser monitorados a partir de fevereiro/2017.

Outros aspectos relevantes:

O planejamento da secretaria tem focado, essencialmente, nos principais indicadores de resultados da Educação Básica, com isso, Ações, Projetos ou Atividades, estão sendo continuamente alinhados, como os objetivos estratégicos da secretaria e, principalmente do programa 398 - Pró-escola, que é de "Ensinar com Qualidade para Melhorar e Transformar a Educação básica".

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2217-Adequação e manutenção da infraestrutura da Educação.
Programa de Governo:	398-Educar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Adequar e manter com qualidade a infraestrutura da Educação.
Produto:	Infraestrutura adequada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Erinaldo Vitório

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	4,00
REGIÃO II - NORTE	4,00
REGIÃO III - NORDESTE	1,00
REGIÃO IV - LESTE	3,00
REGIÃO V - SUDESTE	9,00
REGIÃO VI - SUL	7,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	3,00
REGIÃO VIII - OESTE	2,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	1,00
REGIÃO X - CENTRO	1,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	1,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	0,00
ESTADO	0,00
Total:	36,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
208,00	205,00	36,00	17,31	17,56

Análise da Meta Física:

Em 2016 na Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer de Mato Grosso e SEDUC/MT ocorreram diversos fatos/ acontecimentos que impactaram na execução da Ação 2217 e Adequação e Manutenção da Infraestrutura da Educação, dentre os quais se destacam:

- a) Das medidas previstas no PTA/2016, 11 (onze) e 03 construções e 08 reformas de prédios escolares, tiveram a execução interrompida, com contratos suspensos por 60 dias, a partir de 17/05/2016, por meio da Portaria nº 226/2016/GS/SEDUC/MT, para fins de apuração de eventuais irregularidades relacionadas aos procedimentos e contratos administrativos licitatórios;
 - b) Por meio da Portaria Conjunta nº 198/2016/CGE e COR/SEDUC, de 18/05/2016, 14 (quatorze) empresas que possuem contratos de execução de obras com a SEDUC/MT, tiveram seus contratos investigados com o fito de apurar possíveis irregularidades descritas nos autos dos processos de protocolo nº238189/2016 e 226654/2016, o que contribuiu para a redução no ritmo de execução das obras, não possibilitando a conclusão de algumas no exercício de 2016;
 - c) A demora no resultado das investigações e processos administrativos, foi outro fator que contribuiu para a inexecução de algumas medidas relacionadas a obras escolares, pois somente em 30 de setembro/2016, foram rescindidos os contratos auditados;
 - d) As substituições dos responsáveis pela gestão da infraestrutura escolar, contribuíram para a não realização da maioria das medidas previstas;
 - e) Os apontamentos feitos pela Controladoria Geral do Estado, referentes a projetos e fiscalização de obras, implicaram na reestruturação das equipes, padronização de procedimentos, revisão de projetos executivos etc..., com conseqüente atraso e/ou suspensão da execução das tarefas previstas no PTA/2016.
- Apesar dos entraves e dificuldades enfrentadas, foram concluídos os seguintes produtos:
- 05 Escolas Construídas e totalizando 55 novas salas de aula;
 - 04 Escolas Reformadas;
 - 04 Escolas Ampliadas e,
 - 23 escolas receberam recursos para realização de pequenos reparos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	89.079.095,67	41.099.328,66	40.573.929,81	0,00	45,55	98,72
110	3.296.633,58	1.036.560,02	1.036.560,02	0,00	31,44	100,00
120	0,00	12.579.647,46	12.579.647,46	0,00	0,00	100,00
122	0,00	15.338.871,29	13.139.856,45	0,00	0,00	85,66
161	64.259.929,66	35.009.821,53	10.193.588,47	0,00	15,86	29,12
322	0,00	80.811,13	80.811,13	0,00	0,00	100,00
361	0,00	89.673,95	89.673,95	0,00	0,00	100,00
Total	156.635.658,91	105.234.714,04	77.694.067,29	0,00	49,60	73,83

Capacidade de Planejamento - PPD:

Tendo em vista os fatos/acontecimentos ocorridos nesta Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer de Mato Grosso, já relatados na Análise da Meta Física, que impactaram diretamente na execução física e financeira da Ação 2217 ; Adequação e Manutenção da Infraestrutura da Educação e considerando que esta Secretaria não conseguiria executar todas as medidas previstas, foram realizadas com autorização da SEPLAN, transposições de recursos da fonte 100, em favor de outras Unidades Orçamentárias (AL/MT, TCE/MT e outros), principalmente para cobrir despesas com recolhimento de encargos previdenciários, pagamentos de folha de inativos e pensionistas.

No que diz respeito à fonte 161, houve uma significativa redução na dotação orçamentária final em relação à previsão inicial, pois grande parte das medidas previstas nessa fonte, não foram executadas ou foram executadas parcialmente.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar da execução no exercício de 2016 não ter apresentado um bom desempenho físico-financeiro na execução nas medidas programadas, pelos motivos já apresentados na análise da meta física, quando analisamos o desempenho da ação, verificamos que a execução orçamentária-financeira apresenta com conceito regular, devido aos valores correspondentes à medida voltada para o custeio com deslocamentos (passagens/diárias) para a realização do monitoramento das obras programadas.

Alcance do Objetivo Específico:

De acordo com os resultados apresentados, o objetivo foi parcialmente alcançado, uma vez que apesar de todas as dificuldades enfrentadas no exercício de 2016, foram executadas ações de reforma, ampliação, pequenos reparos e construção de unidades escolares de boa qualidade que foram entregues às comunidades alvos do planejamento e já se encontram em funcionamento, possibilitando a melhoria na qualidade do ensino no Estado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

No RAG, a inclusão das informações relativas à meta física é apresentada por região de planejamento. Porém, toda a análise de desempenho da ação é feita por fonte, não possibilitando uma correlação direta do desempenho da execução por região. Em face disso sugerimos a adequação no sistema para que se possa correlacionar as informações por região de planejamento.

Ação: 2218-Reestruturação da Gestão Pedagógica da Educação Básica.

Programa de Governo: 398-Educar para Transformar

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Objetivo Específico: Melhorar a gestão pedagógica da educação básica.

Produto: Gestão pedagógica da educação básica reestruturada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Elizabete Pereira Vieira de Oliveira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada, mesmo não utilizando todo o valor previsto no PTA para cada subação. A Superintendência de Educação Básica SUEB/SEDUC desenvolveu os trabalhos referentes as tarefas de cada subação. Os produtos entregues nas ações foram: a) encontros coordenadores pedagógicos realizados nos 15 Cefapros; b) todas as escolas da rede estadual atendidas; c) Laboratório de Aprendizagem instituídos em todas as escolas de ensino fundamental do estado; d) Criação de um link no submódulo Sigescola para acompanhar a vida escolar do aluno com histórico de infrequência; e) avaliação por objetivos de aprendizagem implantado em todas as escolas de ensino fundamental regular urbanas; f) Avaliações externas aplicadas nas unidades escolares da educação Básica; g) seis (6) escolas piloto de Educação integral implantadas; h) intervenções pedagógicas realizadas na escola com baixo resultado no IDEB;

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	9.006.346,00	1.249.658,63	1.249.658,63	0,00	13,88	100,00
161	2.305.606,48	2.305.606,48	0,00	0,00	0,00	0,00
361	0,00	2.399.961,90	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	11.311.952,48	5.955.227,01	1.249.658,63	0,00	11,05	20,98

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante dos resultados apresentados no quadro da realização orçamentária e financeira, a Unidade não conseguiu o desempenho Planejado inicial para a ação, devido a política econômica de intervenção governamental que estabeleceu limites de gastos em decreto nº 675, de 30/08/2016. No entanto, as ações pedagógicas foram atendidas, visando a reestruturação da proposta planejada para a Educação Básica.

Capacidade de Execução - COFD:

Embora no planejamento feito em 2015, a ação de intervenção era da SUEB, pela Portaria 161/2016/GS/SEDUC-MT, a Superintendência Formação dos Profissionais da Educação Básica (SUFP) assumiu a função de orientar e conduzir as intervenções das ações pedagógicas. Dessa forma, os recursos ficaram pendentes para serem executados a partir das ações da SUFP. Quando em agosto começaram as atividades deste projeto, o decreto 675 de 30/08/2016, orientou a contenção de gastos e os recursos não estavam mais disponíveis para realização do planejado anteriormente. Diante desta circunstância, a ação foi executada parcialmente pelo Cefapro, mas sem que fizesse uso do recurso financeiro.

Alcance do Objetivo Específico:

A meta física foi alcançada, mesmo não utilizando todo o valor previsto no PTA para cada subação. A Superintendência de Educação Básica SUEB/SEDUC desenvolveu os trabalhos referentes as tarefas de cada subação. Os produtos entregues nas ações foram: a) encontros coordenadores pedagógicos realizados; b) escolas atendidas; c) Laboratório de Aprendizagem instituídos nas escolas de ensino fundamental regular; d) Criação de um link no submódulo Sigescola para acompanhar a vida escolar do aluno com histórico de infrequência; e) avaliação por objetivos de aprendizagem implantado; f) Avaliações externas aplicadas nas unidades escolares da educação Básica; g) escolas piloto de Educação integral implantadas; h) intervenções realizadas na escola com baixo resultado. Informamos que os objetivos específicos propostos pela Educação Básica foram alcançados via email/telefone, material orientativo, capacitação on line através do site da SEDUC/MT (COS) e acompanhamento in loco, às escolas que apresentaram maiores dificuldades de gestão pedagógicas. Através de orientações e encaminhamentos aos Assessores Pedagógicos, Coordenadores Pedagógicos, Professores Articuladores de Aprendizagens nos quinze polos dos Cefapros do Estado do Mato Grosso.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Além de todas ações citadas nos objetivos específicos a Superintendência de Educação Básica através da coordenadoria do Ensino fundamental implantou a avaliação de desempenho cognitivo do aluno por Objetivos de Aprendizagens e o acompanhamento do desenvolvimento da ação dos professores articuladores no Laboratório de Aprendizagens, através de um formulário avaliativo individual de cada aluno encaminhado as Escolas Estaduais do Estado do Mato Grosso.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Desejamos um atendimento sistêmico mais eficiente pois o que temos não atende todas as nossas necessidades pedagógicas. Precisamos de uma maior celeridade no sistema tecnológico para atendermos as unidades escolares.

Ação:	2219-Articulação e efetivação do Regime de colaboração Federativa.
Programa de Governo:	398-Educar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Gerenciar e articular programas, projetos e ações entre MEC, Estado e municípios com vistas à implementação das políticas públicas para promover a qualidade social da educação.
Produto:	Regime de Colaboração Federativa implantado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Angela Maria Evangelista Matos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	80,00	56,74	56,74

Análise da Meta Física:

Sim, a Meta Física foi atendida parcialmente.

Foram atendidos os 141 municípios com formação para monitoramento e avaliação do PME - Plano Municipal de Educação e PAR- Plano de Ação Articulada.

Encontro Formativo em 15 polos do CEFAPRO - Centro de Formação de Profissionais da Educação Básica, nos 141 municípios

O assessoramento aos municípios na elaboração e monitoramento do PAR, aconteceu por meio de contato telefônico, e-mail e atendimento presencial no órgão central (SEDUC/UARP)

Porém as visitas aos municípios não aconteceram como estava programada no PTA, informamos ainda que aconteceu pelo processo à distância, via e-mail, telefone, whatsapp.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	424.000,00	4.864,00	4.864,00	0,00	1,15	100,00
161	361.324,00	361.324,00	0,00	0,00	0,00	0,00
361	0,00	361.324,00	265.271,20	0,00	0,00	73,42
Total	785.324,00	727.512,00	270.135,20	0,00	34,40	37,13

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Não foram gastos os recursos financeiros previstos na LOA, mas, algumas ações foram executadas conforme relato abaixo:

Fonte 100

1º Realização de encontros formativos anual nos 15 pólos - Não aconteceu

Fonte 361

O recurso do Convênio nº 657779/2009- MEC/FNDE, no valor de aproximadamente R\$ 361.324,00 alocados na UARP, não foi executado pelos seguintes motivos:

Em 2016, devido à demora na publicação do resultado do pregão eletrônico nº 040/2015/SEGES, onde a ATA de Registro de Preços 020/2016 da Secretaria de Estado de Gestão, que só foi publicada no dia 25 de julho de 2016, para contratação de empresa especializada em serviços de apoio logístico e operacional para atender a demanda de eventos formativos da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer na Capital e Interior do Estado;

Mesmo tendo os fornecedores definidos para atender o convênio, os processos demandados tramitaram muito lentamente, desde a autorização do gabinete, devido a mudança de fluxo interno e de orientações, conforme histórico do Processo nº 430935/2016 referente ao Termo de Referência para aquisição de passagens e o Processo 439678/2016 referente a hospedagem e alimentação, sendo que os contratos foram assinados, somente em dezembro, inviabilizando, a execução em tempo hábil das formações agendadas para o semestre;

2º Realização do Seminário

Realização de um encontro na Capital com representante dos 141 municípios em parceria com a UNDIME- União do Dirigentes Municipais de Educação.

3º Assessoramento aos municípios na elaboração e monitoramento do PAR

O assessoramento aos municípios na elaboração e monitoramento do PAR, aconteceu somente por meio de contato telefônico, e-mail e atendimento presencial no órgão central (SEDUC/UARP), porém, a parte que tratava das visitas in loco aos municípios para a devida assistência não aconteceu, devido aos ajustes no orçamento e o decreto nº 675, de 30 de agosto de 2016, que trata da contenção de gastos na administração, pública.

4º Monitoramento e avaliação da execução dos Planos Municipais

O assessoramento aos municípios na elaboração e monitoramento do Plano Municipal de Educação, foi executado em sua totalidade, as formações aconteceram conforme os polos do CEFAPRO, por cada um dos técnicos responsáveis. A primeira etapa aconteceu no mês de abril com representantes de 130 municípios, onde receberam formação, já segunda etapa, os 11 municípios restantes receberam a visita para formação no final do mês de agosto e início de setembro, sendo que as ações foram executadas com recursos do MEC/SASE, repassados para Rede de Assistência Técnica.

Realização de um encontro na Capital com representante dos 141 municípios em parceria com a UNDIME- União do Dirigentes Municipais de Educação.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido a publicação do decreto nº 675, de 30 de agosto de 2016, que trata da contenção de gastos na administração pública, não houve visitas aos municípios para assessoramento quanto a elaboração e monitoramento do PAR, bem como realização de visitas e seminário para discussão da implantação do Sistema Único de Ensino e Regime de Colaboração com os municípios.

Realização de um encontro na Capital com representante dos 141 municípios em parceria com a UNDIME- União do Dirigentes Municipais de Educação.

O recurso do Convênio nº 657779/2009- MEC/FNDE, no valor de aproximadamente R\$ 361.324,00 alocados na UARP, não foi executado pelos seguintes motivos: Em 2016, devido à demora na publicação do resultado do pregão eletrônico nº 040/2015/SEGES, onde a ATA de Registro de Preços 020/2016 da Secretaria de Estado de Gestão, que só foi publicada no dia 25 de julho de 2016, para contratação de empresa especializada em serviços de apoio logístico e operacional para atender a demanda de eventos formativos da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer na Capital e Interior do Estado; Mesmo tendo os fornecedores definidos para atender o convênio, os processos demandados tramitaram muito lentamente, desde a autorização do gabinete, devido a mudança de fluxo interno e de orientações, conforme histórico do Processo nº 430935/2016 referente ao Termo de Referência para aquisição de passagens e o Processo 439678/2016 referente a hospedagem e alimentação, sendo que os contratos foram assinados, somente em dezembro, inviabilizando, a execução em tempo hábil das formações agendadas para o semestre;

Quanto ao assessoramento aos municípios no monitoramento do Plano Municipal de Educação, foi executado em sua totalidade. As formações aconteceram nos polos dos CEFAPROs, sendo que esta ação foi executada com recursos do MEC/SASE, repassados diretamente para a Rede de Assistência Técnica.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Medida 1 - Realização de encontro formativo anual nos 15 (quinze) polos dos CEFAPROS com os municípios - Objetivo não alcançado - devido a publicação do decreto nº 675, de 30 de agosto de 2016, que trata da contenção de gastos na administração pública.

Medida 2 - Realização de reuniões técnicas com os 15 municípios do projeto piloto do Sistema Único. Objetivo alcançado parcialmente.

Medida 3 - Divulgação de manual de orientação que norteiam o Sistema Único. Objetivo não alcançado - devido a publicação do decreto nº 675, de 30 de agosto de 2016, que trata da contenção de gastos na administração pública.

Medida 4 - Realização de seminário com representantes dos 141 municípios - Objetivo alcançado, em parceria com a UNDIME - União dos Dirigentes Municipais de Educação.

Medida 5 - Realização de visitas técnicas aos municípios para articular o Regime de Colaboração - Objetivo alcançado parcialmente.

Medida 6 - Visitas aos municípios para prestarem assistência técnica quanto a elaboração e monitoramento do PAR, Plano Estadual de Educação, Plano Municipal de Educação - Objetivo alcançado -

O assessoramento aos municípios na elaboração e monitoramento do Plano Municipal de Educação, foi executado em sua totalidade, as formações aconteceram conforme os polos do CEFAPRO, por cada um dos técnicos responsáveis. Sendo que esta ação foi executada com recurso MEC/SASE, repassados diretamente para a Rede de Assistência Técnica.

Medida 7 - Realizar Encontro Formativos Regionais: PAR como Instrumento de Articulação dos entes Federados para a melhoria da qualidade da Educação Básica - Objetivo Alcançado -O assessoramento aos municípios na elaboração e monitoramento do PAR, aconteceu por meio de contato telefônico, e-mail e atendimento presencial, porém, a parte que tratava das visitas aos municípios para a devida assistência não aconteceu.

O recurso do Convênio nº 657779/2009- MEC/FNDE, no valor de aproximadamente R\$ 361.324,00 alocados na UARP, não foi executado pelos seguintes motivos: Em 2016, devido à demora na publicação do resultado do pregão eletrônico nº 040/2015/SEGES, onde a ATA de Registro de Preços 020/2016 da Secretaria de Estado de Gestão, que só foi publicada no dia 25 de julho de 2016, para contratação de empresa especializada em serviços de apoio logístico e operacional para atender a demanda de eventos formativos da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer na Capital e Interior do Estado; Mesmo tendo os fornecedores definidos para atender o convênio, os processos demandados tramitaram muito lentamente, desde a autorização do gabinete, devido a mudança de fluxo interno e de orientações, conforme histórico do Processo nº 430935/2016 referente ao Termo de Referência para aquisição de passagens e o Processo 439678/2016 referente a hospedagem e alimentação, sendo que os contratos foram assinados, somente em dezembro, inviabilizando, a execução em tempo hábil das formações agendadas para o semestre.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2220-Atendimento às Diversidades Educacionais.
Programa de Governo:	398-Educar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Fortalecer as práticas pedagógicas das temáticas das diversidades educacionais.
Produto:	Diversidade educacional atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eugenia Gomes da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A Superintendência de Diversidades Educacionais teve êxito no planejamento da meta física inicial por contar com diferentes segmentos que contribuem significativamente no atendimento das unidades escolares de Mato Grosso. A meta física prevista contempla o atendimento as Diversidades Educacionais, porém as ações programadas não foram executadas em sua totalidade em razão das situações econômicas que surgiram no decorrer do ano de 2016. Destacamos os principais produtos entregues no atendimento as Diversidades Educacionais: Realização de formação continuada em metodologias e práticas para professores das escolas quilombolas, Início de formação continuada na área de libras para professores da rede estadual, Realização de Encontro com Coordenadores Pedagógicos, Formadores do Cefap e Assessores Pedagógicos do municípios do vale do Rio Cuiabá nas temáticas da Diversidade: Educação Escolar Indígena, de Jovens e Adultos, do Campo, Especial, Ambiental, das Diversidades (educação em direitos humanos, relações étnico raciais, quilombola, relações de gênero, diversidade sexual e diversidade religiosa), Realização de formação com os professores que atuam na Educação em Prisões, Formação continuada para coordenadores, articuladores e diretores das escolas indígenas, Realização de etapas formativas do curso magistério Intercultural e EMIEP para professores indígenas, Parceria junto a UNEMAT para formação de professores indígenas em nível superior, Assessoramento e acompanhamento nas escolas para atendimento das Diversidades Educacionais com ênfase no processo de ensino aprendizagem (aconteceu principalmente via multimídias e telefone), Repasse de recursos via PDE para as escolas do Campo e Indígena, Implementação de projetos ambientais escolares comunitários (PAECs) no viés da sustentabilidade, por meio de editais de financiamento em quarenta (40) unidades escolares, conforme preconizadas nas diretrizes pedagógicas de construção de Espaços Educadores Sustentáveis. Execução e monitoramento de Convênios com Instituições filantrópicas para atendimento educacional da pessoa com deficiência, Garantia de recursos financeiro para ações do CASIES (Centro de apoio a inclusão da pessoa com deficiência) , Realização do exame certificador online em locais onde não há centro de EJA (realizado em apenas 4 municípios) , Acompanhamento e aplicação de provas para pessoas privadas de liberdade, Apoio à realização do Fórum para Educação de Jovens e Adultos. As ações não foram realizadas em sua totalidade conforme PTA/2016, em virtude do decreto nº 675, de 30/08/2016, que dispõe sobre a redução de despesas, porém os produtos entregues foram adequados as necessidades das Diversidades Educacionais sem a necessidade de outros recursos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	10.599.702,09	10.074.788,85	9.959.776,46	0,00	93,96	98,86
161	9.175.390,48	9.175.390,48	0,00	0,00	0,00	0,00
169	9.552,00	9.552,00	0,00	0,00	0,00	0,00
361	0,00	5.312.948,97	2.528.041,10	0,00	0,00	47,58
Total	19.784.644,57	24.572.680,30	12.487.817,56	0,00	63,12	50,82

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante dos resultados apresentados no quadro da realização orçamentária e financeira, a Unidade não conseguiu o desempenho Planejado inicial para a ação, primeiramente devido aos trâmites que fazem parte dos processos de licitação, posteriormente devido a política econômica de intervenção governamental que estabeleceu limites de gastos em decreto nº 675, de 30/08/2016. Também foi anulado os recursos oriundos de emendas parlamentares destinados a ação 2220, transferidos para suplementar na Ação 2231 - Manutenção do Serviço de Transporte Escolar e Suplementar na Ação 2217 - Adequação e Manutenção da Infraestrutura da Educação.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme o quadro de realização orçamentária e financeira da ação houve créditos adicionais, no valor de R\$ 1.500.000,00, oriundos do Programa de Alfabetização, que foram liberados em tempo para execução dos Convênios com Instituições filantrópicas para atendimento educacional da pessoa com deficiência. Ocorreu bloqueio e/ou contingenciamento, durante o exercício, que dificultou a execução da ação 2220 em todo segundo semestre de 2016, na fonte 100.

Os recursos financeiros para os convênios e outros recursos federais (fonte 361) não foram liberados de acordo com o cronograma financeiro previsto. A Ata Nº 20 foi disponibilizada na data de 29/07/2016 para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio logístico e operacional para atender a demanda de eventos formativos da Seduc na capital e no interior do estado, porém os trâmites para a autorização foram morosos e dificultaram a execução em tempo hábil, ficando duas ações para serem executadas no exercício de 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do contingenciamento dos recursos financeiros que impossibilitaram a realização de algumas ações, a Superintendência de Diversidades Educacionais, composta por: Educação Escolar Indígena, de Jovens e Adultos, do Campo, Especial, Ambiental, das Diversidades (educação em direitos humanos, relações étnico raciais, quilombola, relações de gênero, diversidade sexual e diversidade religiosa) considera que o resultado final em fortalecer as práticas pedagógicas foi positivo, graças ao empenho e dedicação dos profissionais que compõem a Superintendência, os demais profissionais de outros segmentos desta secretaria, bem como os formadores dos Cefapros e assessores pedagógicos que atuam nos municípios.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2221-Desenvolvimento e Manutenção da Política Estadual de Formação Continuada
Programa de Governo:	398-Educar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Melhorar as práticas pedagógicas.
Produto:	Professor capacitado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Daisy Pacheco Primo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	85,00
Total:	85,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	85,00	85,00	85,00

Análise da Meta Física:

As ações previstas foram realizadas embora o planejamento inicial tenha sido modificado em razão das mudanças orçamentárias e do cancelamento de algumas ações. Os atendimentos aos profissionais da educação ocorreram por meio de atendimento on line, semi presencial e presencial. Conforme entendimento e recomendação da SEPLAN, as ações não realizadas contidas no sistema monitora (acordo de resultados) influenciam no percentual da meta física prevista.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	6.139.986,00	2.830.971,90	2.830.341,90	0,00	46,10	99,98
161	3.380.568,16	3.380.568,16	72.842,91	0,00	2,15	2,15
320	0,00	171.053,60	170.609,21	0,00	0,00	99,74
361	0,00	3.530.691,72	2.756.892,20	0,00	0,00	78,08
Total	9.520.554,16	9.913.285,38	5.830.686,22	0,00	61,24	58,82

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conforme previsão orçamentária e planejamento estratégico a meta física não foi atingida em 100% de todas as ações previstas. Com exceção dos repasses aos Cefapros que foram feitas em sua totalidade facilitando assim, a execução das formações dos gestores e profissionais designados aos 15 Centros de Formação.

Em razão de algumas ações da Secretaria Adjunta de Políticas Educacionais terem sido agregadas ao PTA da Superintendência de Formação, foi necessária a suplementação de recursos para que as ações fossem devidamente realizadas. As ações inclusas no Planejamento da Superintendência de Formação acarretaram no aumento do quantitativo de profissionais a serem atendidos por esta Superintendência. Houve também, por solicitação da SEPLAN, a inclusão equivocada de recurso federal na fonte 161 sendo corrigido a posteriori e creditado na fonte 361. Este fato ocasionou inconsistência na execução do orçamento e das finanças.

O resultado apresentado pela régua demonstra que os recursos financeiros previstos na dotação inicial estão em desconformidade com o disponibilizado na dotação final, isto porque houve necessidade de alterações no recurso para custear a operacionalização dos encontros formativos para os professores formadores e equipe gestora dos Cefapros, bem como das ações formativas propostas aos profissionais da educação das unidades escolares. Houve alteração na metodologia de execução necessitando de reformulação no projeto original. Todo esse trâmite no decorrer da execução é previsível haja vista ser o planejamento flexível e elaborado com bastante antecedência do período de realização das ações.

Capacidade de Execução - COFD:

Após definido o recurso na dotação final, a execução das ações não foi satisfatória em virtude da morosidade no processo licitatório de apoio logístico que dá suporte às ações de formações planejadas. Embora houvesse a mudança de metodologia para atender os profissionais da educação das unidades escolares, Cefapros e assessorias as ações foram prejudicadas já que não foi possível fazer contratos de alimentação, hospedagem, transporte terrestre e locação de espaço com kit multimídia. O resultado da régua de parametrização aponta corretamente para uma deficiência na capacidade em executar com precisão os recursos financeiros disponibilizados em razão de fatores externos a área.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Embora houvesse dificuldade em realizar as ações previamente planejadas considerando a morosidade do processo de licitação, a capacidade da área em replanejar sua metodologia de acordo com a situação posta, contemplou por meio de formação contínua uma parcela significativa de profissionais da educação que atuam nas diversas escolas da rede pública resultando na melhoria da prática pedagógica e conseqüentemente na aprendizagem dos alunos. Os impactos da aprendizagem apareceram nas avaliações internas e externas tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental.

Outros aspectos relevantes:

Além das ações formativas previstas deu-se continuidade a construção da política de formação contínua do estado de Mato Grosso para regulamentar as ações de formação, bem como, da regulamentação dos Centros de Formação- CEFAPROS.

Institui, por meio da Portaria 161/2016, o Projeto de Estudos e Intervenção Pedagógica (PEIP), o Projeto de Formação Contínua dos Profissionais Técnicos e Apoio Administrativos Educacionais (PROFTAAE) e cria o Núcleo de Desenvolvimento Profissional na Escola (NDPE).

Realiza, em parceria com o CAED, a avaliação em larga escala dos alunos do ensino fundamental para obter um diagnóstico mais preciso em relação a proficiência dos alunos da rede pública estadual de ensino nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos maior agilidade do Governo no processo licitatório para que a Unidade Orçamentária possa executar as ações planejadas no tempo previsto. Recomendamos também, desburocratização no trâmite dos processos internos para fins de celeridade e cumprimento das ações planejadas pela área demandante. Estrategicamente, o excesso de burocratização não permite o alcance eficiente dos objetivos planejados.

Ação:	2222-Gestão das Unidades Escolares e Assessorias Pedagógicas.
Programa de Governo:	398-Educar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Garantir a eficácia e efetividade da Gestão das Unidades Escolares e Assessorias Pedagógicas.
Produto:	Unidade escolar atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marlei Comin

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	101,00
Total:	101,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	101,00	101,00	101,00

Análise da Meta Física:

O Produto da meta física teve uma variação de 1%, atingindo 101% em função do aumento do número de unidades escolares de 752 para 756, com o objetivo de atender a demanda presente, ampliando a oferta de vagas para a população urbana, do campo, indígena e quilombola. Os recursos financeiros foram repassados quadrimestralmente para manutenção das unidades escolares e assessorias pedagógicas. Houve também a realização de 183 contratos de locações para atendimento da demanda das unidades escolares e assessorias pedagógicas. Pagamento de fornecimento de água e energia elétrica. As unidades escolares e assessorias pedagógicas foram monitoradas via sistema com orientação e acompanhamento dos técnicos no Projeto Político Pedagógico - PPP e Plano de Desenvolvimento da Assessoria Pedagógica - PDAP. Foram orientadas nos processos de gestão e na aplicação da legislação educacional. A demanda e oferta de vagas da rede pública foram levantados em 20 municípios de maior população do Estado, a fim de identificar a possibilidade de reordenamento da demanda dos Municípios. Esses 20 municípios foram selecionados para análise do Censo e do IBGE. Foram disponibilizados dados de 141 Municípios ao gabinete. Foi instituída pela Port. Nº 182/2016/GS/SEDUC/MT, uma comissão interna com representantes das Superintendências da Secretaria Adjunta de Política Educacional SAPE, Secretaria Adjunta de Administração e Unidade Jurídica com o objetivo de realizar estudos e pesquisas sobre o processo de Gestão Democrática de Mato Grosso sobre a Lei Nº 7.040/98, a fim de contribuir no processo de Avaliação da Gestão Democrática, que resultou em um relatório das análises e estudos realizados com proposições de alteração da Lei nº 7.040/98, porém não foi apresentado em decorrência de mudanças das equipes gestora, tanto da Superintendência de Gestão Escolar, quanto da própria Secretária Adjunta de Gestão Educacional e Inovação.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	16.449.720,51	30.501.431,33	30.466.617,93	0,00	185,21	99,89
110	44.179.288,42	17.179.288,42	17.164.756,82	0,00	38,85	99,92
120	0,00	3.752.349,27	3.752.349,27	0,00	0,00	100,00
161	0,00	267.136,13	37.803,96	0,00	0,00	14,15
320	0,00	20.120.064,17	20.037.489,69	0,00	0,00	99,59
322	0,00	17.719.188,87	17.364.324,67	0,00	0,00	98,00
361	0,00	898.302,81	824.349,39	0,00	0,00	91,77
Total	60.629.008,93	90.437.761,00	89.647.691,73	0,00	147,86	99,13

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação orçamentária autorizada pela LOA não foi suficiente para atender as ações planejadas no PTA, em consequência do aumento do número de unidades escolares, aumento do consumo e valores das tarifas de Energia Elétrica, tarifas de água e esgoto, locação de prédios escolares e salas móveis. A suplementação orçamentária no valor de R\$ 25.737.046,68, foi necessária para a efetivação dos repasses de recursos financeiros aos CDCEs, CDAP das assessorias pedagógicas para manutenção, locação, pagamento de energia elétrica e água e esgoto. Com o objetivo de atender a manutenção de despesas de 756 (setecentos cinquenta e seis) unidades escolares viabilização de 183 contratos locações, sendo 46 prédios escolares, 83 salas móveis, 08 salas anexas, 04 espaços compartilhados, 05 Cefapros, 33 Assessorias Pedagógicas, 01 CASIES, 02 Arquivos e 01 UAB, manutenção de aparelhos de ar condicionado, manutenção das atividades pedagógicas e administrativas, execução de projetos educativos, limpeza de terrenos, de caixa d'água, de calhas, no combate a proliferação do mosquito Aedes Aegypti e manter as ações de orientações técnicas na execução do PPP e assessoramento das escolas quanto a aplicação da legislação escolar.

Tendo em vista, a greve dos profissionais da educação, a troca de Secretário de Educação e a falta de nomeação de Superintendente de Gestão Escolar inviabilizou a realização da Conferência Estadual de Avaliação de Gestão Democrática Escolar.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos previstos e autorizados na LOA, bem como os créditos adicionais solicitados garantiram o alcance da meta física, considerando que as necessidades básicas de manutenção das unidades escolares e das Assessorias Pedagógicas são fundamentais para a continuidade das ações planejadas, sendo necessário a solicitação de suplementação para essa finalidade. O COFD teve um desempenho de 96,62% demonstrando a capacidade de gestão financeira da Seduc em relação ao orçamento programado, que se fazem necessário para a realização efetiva dos gastos dos recursos públicos na execução das ações definidas no PTA.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Os resultados obtidos na meta física, PPD(142,45%) e do COFD(96,62%) demonstram que o objetivo proposto na Ação foi alcançado com nível satisfatório, garantindo êxito nas ações propostas, foram atendidas 756 unidades escolares através de repasses de recursos financeiros trimestrais e complementos do PPP destinados a manutenção das atividades pedagógicas e administrativas, execução de projetos educativos, limpeza de terrenos no combate a proliferação do mosquito Aedes Aegypti, repasses de recursos financeiros para a manutenção de 96 Assessorias Pedagógicas e monitoramento das unidades escolares urbanas, indígenas do campo e quilombola, viabilização de 183 contratos locações para atendimento da demanda.

Foram realizados monitoramento a distância em 100% das unidades escolares urbanas, indígenas, do campo e quilombola, orientação e acompanhamento nos processos de gestão, na aplicação da legislação, nas ações do Projeto Político Pedagógica, via telefone, email, 171 escolas "in loco", oficinas referentes ao Planejamento e aplicação financeira para 183 diretores, orientações às 97 Assessorias Pedagógicas.

Foram atendidos 1.500 cadastro de alunos, 15.000 de matrículas, 3.500 ajustes de matrícula, 400 funcionalidades Horário de Aula, 6.000 Migração do Censo Escolar, 14.000 sobre Censo Escolar nas unidades escolares municipais, estaduais, federais e privadas, 3.500 de suporte técnico sobre diário eletrônico via email ou telefone, 1.276 atendimentos sobre calendários escolares, 64.000 reaberturas de ano letivo, 09 visitas "in loco" para instauração de processos de irregulares nas escolas em 08 Municípios, 12.000 orientações às assessorias pedagógicas e escolas sobre escrituração escolar, 600 averiguações de veracidade de estudos, 400 atendimentos de certificação de Exames e registro de 2ª via de certificado, 300 atendimentos a dados da vida escolar, alterações de nomes e/ou mudanças de paternidade, 119 designações de Secretários Escolares, 16 processos de criação, mudanças de denominação e extinções de escolas, 139 atendimentos de escolas particulares de Cuiabá, 65 orientações de instrução dos processos no SIPE, 7 visitas in loco para orientação na escrituração escolares e organizações de arquivo, 12 visitas "in loco" de orientação sobre processo de Autorização e Credenciamento.

Foram capacitados 8 tutores e 170 conselheiros pelo Programa de Fortalecimento dos Conselhos Escolares/MEC, não houve continuidade pelo contingenciamento de recursos financeiros/MEC, porém, foram realizadas orientações por e-mail aos CDAP'S e CDCE'S sobre o envio das declarações fiscais aos Órgãos Federais: RAIS negativa, Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e Escrituração Contábil Fiscal(ECF), consulta da (CND) referente ao CNPJ de 11 CEFAPRO'S, 81 CDAP'S e 609 CDCE'S no site da RFB, Criação de CNPJ de 01 CDAP e 03 CDCE'S, orientação na criação do CNPJ de 07 CDCE'S, atualização de dados cadastrais na RFB de 02 CEFAPRO'S, 03 CDAP'S e 91 CDCE'S, emissão de Relatório Fiscal e Complementar na RFB referente ao CNPJ de 02 CEFAPRO'S, 02 CDAP'S e 88 CDCE'S para orientação na regularização das pendências Fiscais e baixa de 02 CNPJ'S.

Foi implementado ações relativas ao Prêmio de Gestão Escolar, a qual a diretora da EE Odorico Leocádio Rosa, do município de Rondonópolis - Escola Destaque Estadual do Prêmio de Gestão Escolar 2015, participou do intercâmbio nos Estados Unidos para conhecer experiências bem-sucedidas na rede de ensino americana, no período de 14 a 23 do novembro 2016, promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED).

O Censo Escolar através do convenio nº 833948/2016 realizam três deslocamentos pelo referido Convênio para atender 13 municípios.

Foram levantadas a demanda e oferta de vagas da rede pública em 20 maiores municípios em população do Estado. Os municípios prioritários são: Barra do Garças, Brasnorte, Cáceres, Campo Verde, Confresa, Cuiabá, Jangada, Juína, Lucas do Rio Verde, Luciara, Nova Mutum, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Querência, Rondonópolis, Santo Antônio do Leverger, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande, a fim de identificar a possibilidade de reordenamento da demanda dos Municípios. Os dados do Censo e do IBGE foram focados as análises nos 20 Municípios. Além dos 20 municípios foram disponibilizados dados de 141 Municípios solicitados pelo gabinete e visitas técnicas em 19 dos mesmos.

Foi instituída pela Port. Nº 182/2016/GS/SEDUC/MT, 20/04/2016, D.O. Nº 26762, p 41, uma comissão interna com representantes das Superintendências da Secretaria Adjunta de Política Educacional SAPE, Secretaria Adjunta de Administração e Unidade Jurídica com o objetivo de realizar estudos e pesquisas sobre o processo de Gestão Democrática de Mato Grosso e sobre a Lei Nº 7.040/98, a fim de contribuir no processo de Avaliação da Gestão Democrática.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2224-2224 - Inovação das ações tecnológicas na Educação
Programa de Governo:	398-Educar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Assegurar tecnologias e serviços de TI atualizados e de qualidade.
Produto:	Ações tecnológicas Inovadoras implantadas
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Milani Francieli Furlan de Pedri

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Foi Implementado Serviços de TI - Adquirir licenças de acesso como a contratação de empresa especializada para fornecimento de licenças de uso da solução de desenvolvimento rápido de aplicações Genexus.

Foi Reestruturado e renovado o do parque computacional da Seduc - Adquirir equipamentos de informática para as unidades da Seduc como baterias novas para nobreak com recebimento das baterias usadas e fitas LTO ULTRIUM, equipamento responsável por todo o backup do Banco de Dados desta Secretaria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	100,00
110	4.000.000,00	302.550,50	302.550,50	0,00	7,56	100,00
Total	4.000.000,00	352.550,50	352.550,50	0,00	8,81	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Eis o parecer que resultou em altamente deficiente:

Considerando que na fonte 100 a sua dotação inicial foi de R\$ 0,00 e a final foi R\$ 50.000,00 justificamos a diferença devido ser um recurso de emenda parlamentar remanejado para o nosso PTA, porém não executamos o projeto, sendo o setor responsável a Superintendência Administrativa.

Considerando que na fonte 110 a sua dotação inicial foi de R\$ 4.000.000,00 e a final R\$ 302.550,50, justificamos tais diferença pois parte do valor inicial foi remanejado para outro projeto para atender os contratos vigentes e o restante foi remanejado para pagar os servidores.

Capacidade de Execução - COFD:

Eis o parecer que resultou no desempenho ótimo:

Considerando na fonte 100 a dotação final R\$ 50.000,00 e o valor empenhado R\$ 50.000,00, recurso de emenda parlamentar. Ressaltamos que não executamos tal projeto por se tratar de incumbência de outro setor, a Superintendência Administrativa, conforme decisão do nível estratégico da Secretaria.

Considerando que na fonte 110 a dotação final R\$ 302.550,50 e o valor empenhado R\$ 302.550,50 justificamos que foram empenhados as aquisições feitas e a diferença foi destinado para reforço orçamentário, para cobrir despesas com a 9ª parcela de Repasse financeiro do Transporte Escolar, conforme Processo SEDUC nº 533648/2016 e implantação de gerenciamento e controle de acesso em segurança da informação nas estações de trabalho em todas as unidades escolares e unidades descentralizadas, bem como a disponibilização das informações gerenciais para o nível estratégico desta Secretaria de Estado de Educação e Esporte e Lazer.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo desta ação orçamentária foram alcançadas com êxitos em partes, pois o orçamento inicial não foi suficiente para atender todas as demandas, permitindo reestruturar e renovar o parque computacional da seduc como:

Foi Implementado Serviços de TI - Adquirir licenças de acesso como a contratação de empresa especializada para fornecimento de licenças de uso da solução de desenvolvimento rápido de aplicações Genexus.

Foi Reestruturado e renovado o do parque computacional da Seduc - Adquirir equipamentos de informática para as unidades da Seduc como baterias novas para nobreak com recebimento das baterias usadas e fitas LTO ULTRIUM, equipamento responsável por todo o backup do Banco de Dados desta Secretaria.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos maior agilidade do Governo como um todo nos processos licitatórios e outros para que a unidade orçamentária possa executar as ações planejadas no tempo previsto.

Ação: 2228-Manutenção da Estrutura das Unidades de Ensino com Equipamentos e Mobiliários.

Programa de Governo: 398-Educar para Transformar

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Disponibilizar às unidades escolares equipamentos e mobiliários.

Produto: Unidade de ensino mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Mércia Sabino Neves Dos Santos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	3.757,00
REGIÃO II - NORTE	9.015,00
REGIÃO III - NORDESTE	4.431,00
REGIÃO IV - LESTE	5.584,00
REGIÃO V - SUDESTE	18.300,00
REGIÃO VI - SUL	31.951,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	14.891,00
REGIÃO VIII - OESTE	613,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	1.579,00
REGIÃO X - CENTRO	10.999,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	1.474,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	7.625,00
ESTADO	3,00
Total:	110.222,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	110.222,00	110.222,00	110.222,00

Análise da Meta Física:

A meta física atingida foi superior em sua totalidade inicialmente prevista na LOA no valor de 1.275.743,82 (Um milhão, duzentos e setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e três reais e oitenta e dois centavos), em razão da inserção de créditos durante o exercício. Com o intuito de melhorar o planejado quanto a manutenção da estrutura das unidades de ensino com equipamentos e mobiliários, se fez necessário suplementações decorrente de Superávit Financeiro, conforme parecer da auditoria nº 195/2016 e remanejamentos oriundos da fonte 320, totalizando 9.572.258,40 (nove milhões, quinhentos e setenta e dois mil, duzentos e cinquenta e oito reais e quarenta centavos).

Produtos entregues até a finalização do exercício, relacionados abaixo, de acordo com as demandas recebidas, devido a fatores de ordem orçamentárias e dificuldades em cotações e/ou editais, serão atendidas as demais demandas no próximo exercício:

Quantidade de produtos planejados e realizados na Ação, que atenderam às demandas das unidades escolares:

Conjuntos escolares aluno = 37.337 unidades.

Equipamentos de cozinha EX:(freezer, geladeira, fogão, bebedouros, etc.) = 364 unidades.

Utensílios de cozinha EX:(panelas, pratos, talheres, canecas, caixa plástica, etc.) = 14.639 unidades.

Equipamentos de informática: (estação trabalho de completa, Datashow, impressora) = 242 unidades.

Mobiliários escolares (armários e estantes de aço, mesas, cadeiras, conjunto professor) = 2.131 unidades.

Condicionadores de Ar: 24.000 Btus = 223 unidades.

Condicionadores de Ar: 18.000 Btus = 107 unidades.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	225.149,30	917.140,88	885.063,50	0,00	393,10	96,50
161	1.050.594,52	1.050.594,52	36.649,54	0,00	3,49	3,49
320	0,00	6.806.938,50	6.806.938,50	0,00	0,00	100,00
361	0,00	797.584,50	718.476,94	0,00	0,00	90,08
Total	1.275.743,82	9.572.258,40	8.447.128,48	0,00	662,13	88,25



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com a dotação orçamentária inicial liberada, conforme acima, não seria possível atender a real necessidade das unidades escolares, após o aporte de recursos, decorrentes de remanejamento entre Ações desta UO, e suplementação originado de superávit, tornou-se possível atender algumas demandas planejadas.

A programação é feita de acordo com o Plano de demanda, onde as escolas apontam suas reais necessidades. Entretanto, devido a demandas não previstas que surgiram em virtude de situações emergenciais, se fez necessário remanejamentos entre regiões, para atingir o planejado. Vale ressaltar que não houve prejuízo nas demais ações.

Sendo assim, justifica-se o índice do quadro acima em 662,13%.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o aporte de recursos, a estimativa inicial, final e empenhada foi economicamente viável, ou seja, garantir as unidades escolares equipamentos e mobiliários necessários para seu funcionamento.

Durante o exercício, ocorreram suplementações, remanejamentos e anulações a fim de disponibilizar dotação orçamentária para cobrir as despesas essenciais, despesas com CEFAPRO, energia elétrica, transporte escolar e para a cobertura do déficit da folha de Dezembro/2016. Tais anulações tem previsão legal e estão de acordo com as normas vigentes. Salientando que haverá recursos disponíveis em restos a pagar para o exercício de 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação tem como finalidade garantir dentro da disponibilidade dos recursos, a aquisição de equipamentos e mobiliários para equipar as unidades escolares de cada região. O objetivo foi alcançado conforme o planejado, vale ressaltar que a demanda abrange as unidades escolares já existentes (reposição), as reformadas e novas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2229-Manutenção do serviço de Alimentação Escolar.
Programa de Governo:	398-Educar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Oferecer aos educandos uma alimentação equilibrada e balanceada que venha suprir parte de suas necessidades nutricionais.
Produto:	Unidade escolar atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Josué Das Chagas

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

No decorrer do ano de 2016, atingimos a meta física planejada e conseguimos executar a meta física definida para a respectiva ação. Foram realizados 10 repasses para as 756 unidades escolares, destinados a aquisição de gêneros alimentícios para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Realizamos capacitação para as Técnicas de Nutrição Escolar (merendeiras) do Município de Poconé. Os demais Municípios foram monitorados através de email, telefone, materiais orientativos e visitas in loco.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.708.477,00	4.075.268,00	4.073.992,00	0,00	71,37	99,97
169	33.300.000,00	33.959.241,00	33.706.973,00	0,00	101,22	99,26
Total	39.008.477,00	38.034.509,00	37.780.965,00	0,00	96,85	99,33

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade conseguiu desempenhar a ação de planejamento e programação de despesa com êxito.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante dos resultados apresentados no quadro da realização orçamentária e financeira obtivemos êxito na execução, os créditos adicionais foram liberados em tempo para execução da ação. O recurso financeiro dos convênios Federais foram liberados de acordo com o cronograma financeiro previsto, sendo possível realizar a transferência financeira a todas as unidades escolares. Foi necessário solicitar suplementação de recursos orçamentários e financeiros para atender a demanda de algumas unidades escolares em virtude do reajuste de alguns gêneros alimentícios como feijão e leite, tendo em vista que esses alimentos fazem parte do hábito alimentar e necessitam ser ofertados a fim de suprir as necessidades nutricionais. Houve eficiência na execução da ação pois o Programa Nacional de Alimentação Escolar teve êxito em todas as unidades escolares.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado tendo em vista que a Secretaria Estadual de Educação, Esporte e Lazer possui nutricionistas responsáveis pela execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Esses profissionais elaboram cardápios equilibrados de forma que atendam as necessidades nutricionais dos alunos no período em que permanecem na escola. No ano de 2016, 102 unidades escolares foram visitadas in loco pela Coordenadoria de Alimentação escolar, 687 planejamento de cardápios foram analisados pelas nutricionistas, 756 unidades escolares receberam transferência de recursos para alimentação escolar e 724 unidades escolares tiveram a prestação de contas referente ao ano de 2015 analisada pelos supervisores. As unidades escolares não visitadas, foram monitoradas através de email e via telefone.

Outros aspectos relevantes:

Verificamos a necessidade de que haja reajuste no valor repassado visto que houve aumento significativo no valor dos alimentos. Algumas informações fornecidas no RAG podem estar divergente das inseridas no MONITORA, visto que o monitora foi alimentado no mês de Outubro onde algumas ações não haviam sido concluídas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2231-Manutenção do Serviço de Transporte Escolar.
Programa de Governo:	398-Educar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Garantir acesso à escola aos alunos residentes em zona rural ou em áreas de difícil acesso.
Produto:	Transporte escolar disponível
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Custodio Marques de Oliveira Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

As ações de atendimento e manutenção do transporte escolar, nos 141 municípios do Estado, foram realizadas em conformidade com o plano de trabalho, e visaram garantir o direito à educação em benefício de aproximadamente 92.187 alunos da zona rural do ensino fundamental e médio da rede pública estadual e Municipal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.253.854,55	5.415.657,08	5.415.657,08	0,00	127,31	100,00
110	40.496.148,69	73.453.671,75	71.944.557,01	0,00	177,66	97,95
310	0,00	5.504.262,08	5.488.601,25	0,00	0,00	99,72
320	0,00	451.352,87	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	44.750.003,24	84.824.943,78	82.848.815,34	0,00	185,14	97,67

Capacidade de Planejamento - PPD:

O ano de 2016 começou com um déficit no orçamento, devido o recurso liberado não cobria todos os gastos do ano. Ainda foram lançadas no sistema todas as aferições de linhas realizadas no ano de 2015 e tivemos um reajuste no valor do quilômetro rodado que passou de R\$ 1,90 para R\$ 2,05. Devido a tudo isso o recurso inicial teve que ser suplementado em R\$ 37.399.059,33.

Capacidade de Execução - COFD:

A maior parte do recurso disponível em nosso PTA é para atendimentos aos municípios no tocante aos repasses do Transporte Escolar. Todas as parcelas referente ao ano de 2016 foram pagas e mais um acréscimo que os municípios receberam devido a greve dos profissionais da educação. Também foram feitas 17 visitas técnicas aos municípios para aferições de linhas do transporte escolar, o aumento do quilômetro rodado de R\$ 1,90 para R\$ 2,05, a locação de uma empresa terceirizada para atendimento dos alunos da Serra de São Vicente assim como o transporte fluvial dos alunos da ilha do piraim. Todas essas melhorias foram determinante no uso correto do recurso disponibilizado a essa coordenadoria.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivando garantir acesso à escola de 92.187 alunos da rede estadual e municipal residentes na zona rural, foram feitas visitas in loco a 17 municípios que solicitaram monitoramento e revisão de linhas do transporte escolar, importando num acréscimo do valor dos repasse aos municípios. Efetuamos repasse financeiro a 141 municípios com base na quilometragem percorrida e número de alunos atendidos e ainda, a contratação de empresa especializada para transporte escolar rural na região da Serra de São Vicente, assim como o transporte de alunos na ilha do Piraim localizado em Barão de Melgaço. Sendo alcançada as metas e prioridades do Governo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2232-Melhoria da Gestão de Pessoas.
Programa de Governo:	398-Educar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Valorizar os Profissionais da Educação.
Produto:	Profissional da educação satisfeito
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Maria Mota Ferreira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	23.500,00
Total:	23.500,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

36.000,00	36.000,00	23.500,00	65,28	65,28
-----------	-----------	-----------	-------	-------

Análise da Meta Física:

A meta física foi parcialmente atendida, com ações que não demandavam recurso financeiro, tais como:

1. Lotação do quadro de pessoal;
2. Elaboração e publicação das portarias e atos normativos que regem o processo de atribuição de classe e/ou aulas e jornada de trabalho.
3. Implantação do PSS e Processo Seletivo Simplificado. Critério utilizado é a contagem de pontos que gera uma classificação e posterior atribuição para os profissionais de educação.
4. Capacitação através de vídeo aula - Foram capacitados 556 servidores sendo 38 no órgão central e 518 nas unidades escolares da capital e interior.
5. Atendimento psicossocial - 535 atendimentos na capital e interior;
6. Pesquisa de clima - A Pesquisa de Clima Organizacional 2016 foi realizada em duas etapas, sendo a primeira no período de 07 à 11/11/2016, para os servidores da unidade centralizada (sede) e no período de 21 à 25/11/2016, para os servidores das unidades descentralizadas (Escolas, Cefrapros e Conselho Estadual de Educação), com o objetivo de conhecer a opinião dos servidores sobre diferentes aspectos da Secretaria e com os resultados, melhorar a qualidade do ambiente de trabalho. Responderam à pesquisa, 25% (vinte e cinco por cento) dos servidores da unidade centralizada (sede) e 5% (cinco por cento) dos servidores das unidades descentralizadas (Escolas, Cefrapros e Conselho Estadual de Educação).
7. Foi elaborado o projeto de melhoria no ambiente de trabalho com intuito de preparar para a execução das ações que não foram realizadas em 2016, serem realizadas em 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	340.050,00	42.250,00	42.250,00	0,00	12,42	100,00
Total	340.050,00	42.250,00	42.250,00	0,00	12,42	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apresentado acima demonstra que os recursos financeiros previstos na dotação inicial estão em desconformidade com o disponibilizado na dotação final. Foram priorizadas e realizadas ações que não demandavam recurso financeiro, pois havia necessidade de utilizar mais de 80% do recurso da dotação inicial em outras ações desta Secretaria.

Capacidade de Execução - COFD:

Após definido o recurso na dotação final, a execução das ações foram satisfatórias. O resultado da parametrização demonstra eficiência a capacidade na execução dos recursos financeiros disponibilizados.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora houvesse dificuldade em realizar as ações previamente planejadas em função de condições adversas apresentadas, consideramos ainda que alcançamos de forma satisfatória nosso objetivo específico de valorizar os profissionais da educação uma vez que disponibilizamos ações preventivas à saúde ocupacional dos profissionais da educação e melhoria do ambiente do trabalho, entre elas o atendimento psicossocial, prática de ginástica laboral, pesquisa de clima organizacional; eventos e integração em datas comemorativas visando melhorar relacionamento interpessoal, autoestima e eficiência no trabalho. Práticas de coral SEDUC com os profissionais da educação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	004-Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão
Diretriz:	012-Reduzir o analfabetismo.
Programa:	417-Alfabetizar para Emancipar - Muxirum da Alfabetização
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Alta taxa de analfabetismo no estado de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Reduzir a taxa de analfabetismo do estado de Mato Grosso.
Público Alvo:	Pessoas de 15 anos ou mais de idade analfabetas.
Unidade Resp. Programa:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Gestor(a) do Programa:	Jane Sifuentes Machado

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais de idade Fonte: IBGE	Anual	Percentual	7,17	6,51	7,10	31/12/2015

Análise de Indicadores do Programa:

Não foram encontrados dados disponíveis sobre os analfabetismo da população com 15 anos ou mais de idade para o ano de 2016. O último dado Oficial é relativo à 2015, do Observatório do Plano Nacional da Educação. O indicador mantém-se relativamente instável, Ex.: 7,39% em 2011; 8,05% em 2012; 7,83 % em 2013 e 7,3% em 2014. Nos 5 últimos anos apresenta uma pequena tendência de queda.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.198.385,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
169	20.720.001,90	20.060.760,90	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	23.918.386,90	20.060.760,90	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução:

A Execução do programa 417 no que se refere às questões orçamentárias e financeiras restou prejudicada por dois motivos principais:
 1º) Não houve a liberação da Resolução do FNDE que estabelece os procedimentos para a transferência de recursos para os estados, como se verifica, 86,63% dos recursos deveriam ser captados junto ao governo federal, contudo sem a Resolução não foi possível;
 2º) Os recursos oriundos da fonte 100, R\$ 3.198.385,00, foram 100% remanejados para fazer face as despesas de caráter Obrigatório e/ou Essenciais.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

Nos cinco últimos anos, este indicador tem apresentado tendência de queda, se entende que a tendência de queda deva permanecer. Contudo, os esforços da SEDUC à partir de 2017, mais especificamente, serão potencializados, com o fortalecimento das parcerias com os municípios do Estado de Mato Grosso, principalmente com os municípios que apresentam o maior número de analfabetos, tais como: Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis, bem como, com os municípios que apresentam um altíssimo percentual de analfabetos, taxas superiores à 15%. No MT, um total de 27 municípios de MT possuem taxa de analfabetismo superior à 15%, alguns destes municípios, inclusive, fazem parte da Região Metropolitana do vale do Rio Cuiabá, tais como, Acorizal (23,6%) e Sto. Antonio do Leverger (16,6%).

Apesar da não execução orçamentária nas fontes 169 (não liberação pelo Governo Federal) e 100 (Remanejamento), algumas das Ações previstas no programa puderam ser executadas totalmente ou parcialmente:

>>> Ação 3373 - Diagnóstico do analfabetismo nos 141 municípios de Mato Grosso: O diagnóstico foi realizado pela equipe técnica da Secretaria à partir dos dados do censo 2010, com projeções estatísticas para o ano de 2016, entre outros levantamentos. O analfabetismo de todos os municípios foi claramente identificado;

>>> Ação 3374 - Parcerias com municípios e organizações da sociedade civil para a alfabetização de jovens e adultos: A partir do Diagnóstico foi definida a estratégia de atuação (articulação) junto aos municípios, onde se firmou 9 (nove) parcerias com alguns municípios da baixada cuiabana e alguns municípios com percentual de analfabetismo no MT. Os municípios são : Planalto da Serra, Chapada dos Guimarães, Jangada , Várzea Grande , Acorizal, Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia , Tapurah e Ipiranga do Norte.

>>> 3375 - Cadastro dos alfabetizadores e alfabetizandos: Esta ação dependia de recursos e não foi executada;

>>> 3376 - Formação para os profissionais da alfabetização: A formação também não foi executada pois dependia da seleção e cadastro dos alfabetizadores;

>>> 3377 - Acompanhamento e avaliação do programa: Apesar das ações 3375 e 3376, não serem implementadas, a equipe da unidade de Educação de Jovens e Adultos, manteve-se prestando suporte aos municípios e executando as atividades de alfabetização junto aos Centros de Educação de Jovens e Adultos, entre outros..

Principais restrições e providências adotadas:

Problema 1:

Equipe ficou aguardando a publicação da Resolução do Governo Federal (FNDE);

Providências 1:

Articular recursos junto aos deputados, Emendas, para custear Formação dos Alfabetizadores e o pagamento as Bolsas (ajuda de custo) aos Alfabetizadores.

Problema 2:

Falta de foco, priorização do Programa;

Providências 2:

Designar equipe de servidores específica para responder pelo Programa e monitorar as atividades dos projetos / atividades.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3373-Diagnóstico do analfabetismo nos 141 municípios de Mato Grosso.
Programa de Governo:	417-Alfabetizar para Emancipar - Muxirum da Alfabetização
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Obter o número real de analfabeto por município.
Produto:	Diagnóstico realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eugenia Gomes da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	9,00
Total:	9,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	9,00	45,00	45,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista foi impossibilitada de ser cumprida com o número de 20 municípios, sendo estabelecido Termo de cooperação para ser assinado entre estado e (09) nove municípios inicialmente, com o compromisso de estabelecer parcerias para redução do analfabetismo, devido a política econômica de intervenção governamental que estabeleceu limites de gastos em decreto nº 675, de 30/08/2016 na fonte 100, e a falta de repasse da fonte 169. Os municípios são : Planalto da Serra, Chapada dos Guimarães, Jangada , Várzea Grande , Acorizal, Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia , Tapurah e Ipiranga do Norte.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	36,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
169	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100.036,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Diagnóstico da Alfabetização em municípios de Mato Grosso foi realizado mesmo com a falta de repasse financeira da fonte 169. Foram analisados os dados e as informações coletadas nos municípios do polo de Cuiabá em relação ao atendimento do Cefapro e mais 19 municípios do estado de Mato Grosso com taxa de analfabetismos igual ou superior a 15 por cento. A partir dos dados analisados houve reunião com a Undime e foi estabelecido um termo de cooperação para ser assinado entre estado e 9 municípios com o compromisso de estabelecer parcerias para redução do analfabetismo.

Capacidade de Execução - COFD:

Segundo a Resolução do FNDE que estabelece os procedimentos para a transferência de recursos federais para os estados a execução da ação ficou comprometida (fonte 169).

Alcance do Objetivo Específico:

Podemos considerar que o objetivo em obter o número real de analfabeto por município foi parcialmente alcançado, haja vista que esses dados são do censo de 2010 e poderão estar defasados em relação ao ano de 2016, considerando a expectativa de ampliação da população no estado de Mato Grosso durante o período considerado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3374-Parcerias com municípios e organizações da sociedade civil para a alfabetização de jovens e adultos.
Programa de Governo:	417-Alfabetizar para Emancipar - Muxirum da Alfabetização
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Mobilizar os atores sociais para a alfabetização de jovens e adultos.
Produto:	Parceria firmada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eugenia Gomes da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	9,00
Total:	9,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	9,00	45,00	45,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista foi impossibilitada de ser cumprida com o número de 20 municípios, sendo estabelecido Termo de cooperação para ser assinado entre estado e (09) nove municípios inicialmente, com o compromisso de estabelecer parcerias para redução do analfabetismo, devido a política econômica de intervenção governamental que estabeleceu limites de gastos em decreto nº 675, de 30/08/2016 na fonte 100, e a falta de repasse da fonte 169.

Os municípios são : Planalto da Serra, Chapada dos Guimarães, Jangada , Várzea Grande , Acorizal, Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia , Tapurah e Ipiranga do Norte.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.000.024,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
169	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.100.024,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi estabelecido Termo de cooperação para ser assinado entre estado e (09) nove municípios inicialmente, com o compromisso de estabelecer parcerias para redução do analfabetismo, devido a política econômica de intervenção governamental que estabeleceu limites de gastos em decreto nº 675, de 30/08/2016 na fonte 100, e a falta de repasse da fonte 169.

Os municípios são : Planalto da Serra, Chapada dos Guimarães, Jangada , Várzea Grande , Acorizal, Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia , Tapurah e Ipiranga do Norte.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme o quadro de realização orçamentária e financeira, houve anulação dos valores previsto para essa ação, que foram liberados para Ação 2220. Ocorreu bloqueio e/ou contingenciamento, durante o exercício, que impossibilitou a execução em todo segundo semestre de 2016, na fonte 100.

Alcance do Objetivo Específico:

Podemos considerar que o objetivo de Mobilizar os atores sociais para a alfabetização de jovens e adultos está em andamento na medida em que as parcerias foram estabelecidas entre o Estado e os municípios selecionados, bem como com as Instituições e organizações da sociedade civil.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3375-Cadastro dos alfabetizadores e alfabetizandos.
Programa de Governo:	417-Alfabetizar para Emancipar - Muxirum da Alfabetização
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Cadastrar alfabetizadores e alfabetizandos.
Produto:	Cadastro realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eugenia Gomes da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Sem a liberação da Resolução do FNDE que estabelece os procedimentos para a transferência de recursos para os estados (fonte 169) e o bloqueio e/ou contingenciamento (fonte 100), durante o exercício de 2016, impossibilitou a execução da ação, porém com a assinatura dos termos de Cooperação entre os municípios selecionados e o Estado a Seduc está em processo de elaboração do edital de seleção de alfabetizadores para promover a formação de turmas, bem como a busca ativa e o cadastro dos alfabetizandos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	132.264,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	132.264,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conforme o quadro de realização orçamentária e financeira da ação, houve anulação do recurso previsto para ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme o quadro de realização orçamentária e financeira da ação, houve anulação do recurso previsto para ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de cadastrar alfabetizadores e alfabetizandos ainda não foi concluído e está em processo de elaboração do edital de seleção de alfabetizadores para promover a formação de turmas, bem como a busca ativa e o cadastro dos alfabetizandos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3376-Formação para os profissionais da alfabetização.
Programa de Governo:	417-Alfabetizar para Emancipar - Muxirum da Alfabetização
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Capacitar coordenadores e alfabetizadores.
Produto:	Alfabetizador capacitado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eugenia Gomes da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A formação é parte do Programa, porém, sem a liberação da Resolução do FNDE que estabelece os procedimentos para a transferência de recursos para os estados (fonte 169) e o bloqueio e/ou contingenciamento (fonte 100), durante o exercício de 2016, impossibilitou a execução da ação de Formação Planejada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
169	20.520.001,90	19.860.760,90	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	20.520.001,90	19.860.760,90	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conforme o quadro de realização orçamentária e financeira, houve anulação dos valores previsto para essa ação de Formação na fonte 100.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme o quadro de realização orçamentária e financeira, houve anulação dos valores previsto para essa ação de Formação na fonte 100.

Alcance do Objetivo Específico:

o objetivo não foi alcançado, pois a formação não ocorreu.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3377-Acompanhamento e avaliação do programa.
Programa de Governo:	417-Alfabetizar para Emancipar - Muxirum da Alfabetização
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Garantir a eficácia e eficiência das ações do programa.
Produto:	Programa de alfabetização acompanhado e avaliado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eugenia Gomes da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Sem a liberação da Resolução do FNDE que estabelece os procedimentos para a transferência de recursos para os estados (fonte 169) e o bloqueio e/ou contingenciamento (fonte 100), durante o exercício de 2016, impossibilitou a execução da ação de acompanhamento as turmas do programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	66.060,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	66.060,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conforme o quadro de realização orçamentária e financeira, houve anulação dos valores previsto para essa ação de acompanhamento.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme o quadro de realização orçamentária e financeira, houve anulação dos valores previsto para essa ação de acompanhamento.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo não foi alcançado, pois o programa não ocorreu em 2016.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	004-Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão
Diretriz:	010-Elevar a capacidade científica, técnica, tecnológica e de inovação do Estado.
Programa:	397-Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Deficiência de acesso da população em geral, e de manutenção no caso da população carente, ao Ensino Superior gratuito, ao conhecimento científico, tecnológico e cultural por profissionais capacitados que contribuam para o desenvolvimento regional.
Objetivo do Programa:	Ampliar o acesso à educação superior com condições de qualidade, permanência e equidade, visando à socialização dos conhecimentos produzidos na academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano da população; bem como a criação e socialização do conhecimento científico, tecnológico e de inovação, contribuindo com o desenvolvimento do Estado.
Público Alvo:	Sociedade acadêmica; Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Ana Maria di Renzo

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Índice de titulação docente Fonte: UNEMAT	Anual	Unidade	3,15	3,25	3,89	31/12/2016
Número médio de alunos por docente Fonte: UNEMAT	Anual	Percentual	12,77	15,85	11,01	31/12/2016
Número médio de projeto de pesquisa por docente Fonte: UNEMAT	Anual	Percentual	0,13	0,14	0,28	31/12/2016
Número médio de projeto de extensão por docente Fonte: UNEMAT	Anual	Percentual	0,23	0,26	0,14	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Os dados apurados em 2016 para os Indicadores do Programa foram obtidos através dos seguintes números: a Universidade fechou o exercício de 2016 com um quantitativo de 1.381 docentes. Sendo 830 efetivos (410 doutores, 351 mestres e 62 especialistas e 7 graduados) e 551 contratados (48 doutores, 216 mestres, 258 especialistas e 29 graduados); 199 projetos de extensão executados; 390 projetos de pesquisa executados; e, 15.210 alunos matriculados no semestre 2016/2 nos cursos regulares de graduação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	20.017.087,29	11.288.258,38	10.244.540,86	245.000,00	51,18	92,77
240	1.557.909,51	1.540.835,99	1.298.476,55	0,00	83,35	84,27
262	9.762.550,73	9.762.550,73	1.802.110,88	5.041.426,30	18,46	38,17
662	0,00	6.029.181,10	1.464.046,09	0,00	0,00	24,28
Total	31.337.547,53	28.620.826,20	14.809.174,38	5.286.426,30	47,26	63,46

Execução:



Estado de Mato Grosso

O Programa de Governo - Fortalecimento do Ensino Superior no Estado de Mato Grosso é o único programa exclusivo da Universidade. Nele concentram-se atividades de ensino, pesquisa e extensão que são efetivadas, por meio de 10 (dez) ações.

Em relação ao exercício de 2016, o Plano de Trabalho Anual (PTA) consignou neste programa a importância de R\$ 31.337.547,53, provisionados da seguinte maneira: R\$ 20.017.087,29 na fonte de recursos 100 (Recursos Ordinários do Tesouro Estadual) que representava 63,87% do total previsto; R\$ 1.557.909,51 na fonte de recursos 240 (Recursos Próprios) que representava 4,98% do total previsto; e, R\$ 9.762.550,73 na fonte de recursos 262 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta) que representava 31,15% do total previsto.

Oportuno dizer, que a importância prevista no PTA para este programa correspondeu a 10,13% do orçamento total da Universidade.

Ao longo do ano, a execução orçamentária teve que sofrer ajustes. Assim, foram realizados diversos créditos adicionais que alteraram os valores disponíveis nas ações. Ao término do exercício o programa teve um decréscimo de R\$ 2.716.721,33. Em percentual isso representou 8,66%.

A fonte de recursos 100 foi a mais afetada, perdendo quase 40% dos créditos orçamentários para atender as ações padronizadas 2008 - Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais e 2007 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, bem como auxiliar outras secretarias e órgãos do Estado de Mato Grosso.

Em relação ao montante empenhado, o percentual de execução atingiu 63,46% da dotação final, considerado regular. Entretanto, esse percentual poderia ter sido muito melhor caso a execução das fontes de recursos 262 e 662 não tivessem sido tão ruins. A primeira em virtude da não efetivação dos repasses financeiros feitos pela União, e a segunda pela carência de capacidade operacional.

Por fim, os objetivos propostos foram alcançados satisfatoriamente. A Instituição ofertou vagas em seus cursos nas diversas modalidades de ensino; buscou a melhoria na qualidade de ensino tanto na graduação quanto na pós-graduação; executou projetos de extensão nas comunidades; executou projetos de pesquisa disseminando o conhecimento científico.

Resultados:

Apresentam-se aqui alguns resultados alcançados no exercício de 2016, com base nos dados enviados das 7 Pró-Reitorias: total de alunos matriculados 18.462, sendo 15.210 nos 60 cursos regulares, 120 no programa de educação indígena, 1.151 nas turmas fora de sede e parceladas e 1.981 nos cursos de educação a distância; manutenção de 20 cursos de pós-graduação, sendo 14 mestrados e 6 doutorados; oferta de 5.170 vagas através de concursos vestibulares e SiSU (Sistema de Seleção Unificada); concessão de 482 auxílios moradia, 473 auxílios alimentação, 174 auxílios financeiro para publicação em eventos, totalizando 1.129 auxílios; afastamento para qualificação profissional de 24 técnicos da educação superior, sendo 14 em nível de mestrado e 4 em nível de doutorado; implementação de 390 projeto de pesquisa; implementação de 199 projetos de extensão; disponibilização de 273 bolsas acadêmicas, sendo 90 FOCCO, 48 Iniciação Científica; 17 Cultura e 118 Extensão.

Principais restrições e providências adotadas:

O programa de governo 397 foi executado por meio de quatro fontes de recursos. Deste modo, compreendemos ser fundamental a análise detalhando-as.

Em relação à fonte de recursos 100 (Recursos Ordinários do Tesouro Estadual), tivemos dificuldades com o orçamento contingenciado, sobretudo no último trimestre. Além disso, foi necessário durante o ano realizar diversos créditos adicionais para atender outras unidades orçamentárias do Estado, bem como socorrer as ações padronizadas 2007 (Manutenção de serviços administrativos gerais) e 2008 (Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais) internamente. A redução de orçamento neste programa foi de praticamente 45% da dotação inicial.

Com pertinência a fonte de recursos 240 (Recursos Próprios), não há a ocorrência de problemas de grande monta.

Por fim, no que tange as fontes de recursos 262 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta) e 662 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta e Exercícios anteriores), tivemos dificuldades na primeira com os repasses financeiros advindos da União e, na segunda, com a execução dos convênios.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2206-Ampliação e manutenção da extensão universitária
Programa de Governo:	397-Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Ampliar e manter ações de extensão e cultura. Visa implementar as ações de extensão universitária, atendendo às demandas da comunidade acadêmicas e externa, considerando as diferentes realidades socioeconômicas, artísticas e culturais do Estado.
Produto:	Projeto institucionalizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	199,00
Total:	199,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
250,00	250,00	199,00	79,60	79,60

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação é medida pelo total de projetos de extensão institucionalizados, segundo a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, neste exercício foram 199. Considerando que a previsão era de 250 tivemos uma redução de 20%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.666.482,42	6.000,00	6.000,00	0,00	0,23	100,00
262	1.468.754,06	1.468.754,06	11.894,50	830.933,41	0,81	1,86
662	0,00	840.987,77	215.096,39	0,00	0,00	25,58
Total	4.135.236,48	2.315.741,83	232.990,89	830.933,41	5,63	15,69

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação durante o processo de aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) recebeu créditos orçamentários da fonte de recursos 100 (Recursos Ordinários do Tesouro Estadual) provenientes de duas emendas parlamentares. A emenda parlamentar 83, de autoria do Deputado Estadual Oscar Bezerra, no valor de R\$ 2.500.000,00, que tinha como objetivo a implantação do curso de Engenharia Agrícola, e a emenda parlamentar 93, de autoria da Deputada Estadual Janaina Riva, no valor de R\$ 150.000,00 que tinha como objetivo ampliar vagas nos cursos da UNEMAT, ambas as emendas foram destinadas ao Campus Universitário de Juara. Além disso, fora consignado o montante de R\$ 1.468.754,06 na fonte de recursos 262 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta) para execução dos convênios 812183/2014 - Apoiar as propostas de extensão aprovadas em Edital PROEXT 2014 MEC/SESu e 5177/2015 - Apoiar as propostas de extensão aprovadas no Edital PROEXT 2015 MEC/SESu.

Em relação às emendas parlamentares, por referirem-se a atividades de ensino foram integralmente remanejadas para a ação 2214 (Manutenção e fortalecimento dos cursos de graduação de oferta regular). Assim, justifica-se o percentual de execução inferior a 1%. Em relação à fonte de recursos 262, inicialmente foram dotados as cifras de R\$ 637.820,65 em manutenção e R\$ 830.933,41 em investimentos para a execução da proposta de convenio nº 5177/2015 (PROEXT 2015 MEC/SESu). Ocorreu que a proposta citada acima, em 2016, se converteu no convênio nº 824074/2015, cujo objeto trata da execução dos programas: Cultura, Arte e Educação na UNEMAT; Incubadora de organizações coletivas autogeridas; e Pedagogia da Cooperação e Empreendimentos Econômicos em Mato Grosso. Ao longo do exercício, foram aplicados R\$ 11.894,50 no custeio e não sendo executada nenhuma despesa de capital, em função do contingenciamento de orçamento.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

No tocante as fontes de recursos 100 e 262, conforme retratado no item anterior, a execução praticamente não ocorreu, pois na primeira o orçamento das emendas foi inteiramente remanejado e na segunda se deu pela frustração de repasses financeiros e contingenciamentos orçamentários.

Destaca-se ainda que no decorrer do exercício a ação recebeu a quantia de R\$ 840.987,77, por meio da apuração do superávit financeiro de 2015, na fonte de recursos 662 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta e Exercícios Anteriores), com o propósito de atender os seguintes convênios: COPEL-GET/UNEMAT, 007/2011, R\$ 263.469,92; PROEXT 2010 - Apoiar as propostas contempladas pelo edital nº 5, 23/2011, 66.509,66; PROEXT 2011 - Apoiar as propostas de extensão no edital nº 04, 008/2012, R\$ 53.728,67; MMA - Mobilização para a conservação e o reflorestamento de áreas de mata ciliar, 07801/2011, R\$ 112.528,93; CRDH - Centro de Referência em Direitos Humanos, 776447/2012, R\$ 16.890,26; e, PROEXT 2013 - Apoiar as propostas de extensão aprovadas no edital 02, 782641/2013, R\$ 213.648,07. Entretanto, apenas os convênios COPEL-GET/UNEMAT e 007/2011 e CRDH e Centro de Referência em Direitos Humanos e 776447/2012 foram executados. Em razão disso, o percentual de execução foi de 25,58% foi considerado altamente deficiente.

Alcance do Objetivo Específico:

Tendo em vista, que o percentual de execução nos dois indicadores (PPD e COFD) foi considerado altamente deficiente, os objetivos foram alcançados parcialmente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2207-Ampliação e manutenção da oferta de vagas nos cursos de graduação nas diferentes modalidades
Programa de Governo:	397-Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender as demandas regionais através da oferta de vagas, possibilitando o ingresso nos cursos de graduação da instituição.
Produto:	Vagas ofertadas
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5.170,00
Total:	5.170,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4.840,00	4.840,00	5.170,00	106,82	106,82

Análise da Meta Física:

A meta física prevista no Plano de Trabalho Anual (PTA) foi de 4.840 vagas ofertadas. Porém, conforme os editais citados abaixo foram ofertadas 5.170 vagas, um acréscimo de 7%.

EDITAIS

Edital nº 004/2015 e UNEMAT/COVEST, Edital de Inscrição, Seleção e Ocupação de Vagas dos Cursos de Graduação da UNEMAT pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para matrícula no período letivo acadêmico de 2016/1, a UNEMAT oferecerá 2340 (Duas mil trezentos e quarenta) vagas.

Edital nº 001/2016 e Concurso Vestibular 2016/2 oferecerá 2480 (Duas mil, quatrocentas e oitenta) vagas para matrícula no período letivo acadêmico de 2016/2.

Edital nº 003/2015 e UNEMAT/COVEST e Concurso Vestibular Específico e 2016/1 oferecerá na modalidade Parceladas 350 (trezentas e cinquenta) vagas para matrícula no período letivo acadêmico de 2016/1.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	72.421,20	720,00	720,00	0,00	0,99	100,00
240	1.327.909,51	1.327.909,51	1.150.350,00	0,00	86,63	86,63
Total	1.400.330,71	1.328.629,51	1.151.070,00	0,00	82,20	86,64

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação foi concebida para realizar o concurso vestibular da Instituição. As atividades desenvolvidas nesta ação são quase inteiramente executadas através da fonte de recursos 240 (Recursos Próprios), a origem da receita se dá por meio da arrecadação de valores referentes às inscrições de candidatos a vagas nos cursos da Universidade.

Para esse exercício, durante a elaboração do Plano de Trabalho Anual (PTA) foi fixada a importância de R\$ 1.400.330,71, sendo 1.327.909,51 na fonte de recursos 240 e R\$ 72.421,20 na fonte de recursos 100 (Recursos Ordinários do Tesouro Estadual).

A quantia alocada demonstrou-se suficiente para operacionalizar todas as etapas do processo de seleção e ocupação de vagas.

Ao final do exercício, no mês de dezembro foi realizado crédito adicional por remanejamento, transferindo todo o saldo orçamentário disponível para atender as ações 2008 (Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais) e 8002 (Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono).

Capacidade de Execução - COFD:

As tarefas atinentes à seleção e preenchimento de vagas transcorreram regularmente.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação foi inteiramente alcançado, visto que com a seleção pelo Sistema SiSU e a realização dos concursos vestibulares a Instituição possibilitou o preenchimento de vagas nos cursos de graduação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2208-Expansão da oferta de cursos de graduação pela Faculdade Intercultural Indígena
Programa de Governo:	397-Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Proporcionar o ensino superior de qualidade a populações indígenas do Estado, respeitadas as suas peculiaridades.
Produto:	Curso ofertado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	4,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	4,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista foi integralmente cumprida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	700.000,00	405.848,92	405.848,92	0,00	57,98	100,00
662	0,00	262.049,14	28.223,50	0,00	0,00	10,77
Total	700.000,00	667.898,06	434.072,42	0,00	62,01	64,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

No exercício de 2016, o Programa de Educação Indígena realizou as seguintes ações:

2016/1 - Etapa de Estudos Presenciais

a) IX Etapa de Estudos Presenciais do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural, Turma 2012/01 e X Etapa de Estudos Presenciais do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, Turma 2011/02, ambas realizadas de 18 de janeiro a 13 de fevereiro;
b) Semana de apresentação de TCC: Trabalho de Conclusão de Curso e Solenidade de Colação de Grau de 46 Acadêmicos do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, Turma 2011/02 - realizada de 24 a 29 de abril.

2016/2 - Etapa de Estudos Presenciais

a) X Etapa de Estudos Presenciais do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural, Turma 2012/01 - realizada de 31 de outubro a 26 de novembro;

b) I Etapa de Estudos Presenciais dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia Intercultural (60 alunos) e Licenciatura Intercultural Indígena (60 alunos), Turmas 2016/02 - realizada de 30 de novembro a 17 de dezembro.

Na elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) foi previsto a cifra de R\$ 700.000,00 a fim de executar as ações acima descritas. Porém, com o repasse efetuado pela Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (SEDUC) à UNEMAT em junho do corrente ano, no valor total de R\$ 608.190,00 referentes aos Termos de Cooperação 169 e 170, ambos de 2015, parte da previsão orçamentária pode ser remanejada, assim tornou-se possível a elaboração de 4 processos de crédito adicional transferindo orçamento à outras ações, sobretudo a ação 2008 (Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais). Por isso, justifica-se o percentual obtido de 62,01%.

No tocante a fonte de recursos 662 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta - Exercícios Anteriores) foi incluído o valor de R\$ 262.049,14 para atender os convênios PROLIND - Formação de Professores Indígenas visando à implementação do PROLIND, 400152/2010, R\$ 63.759,77; e, PIBID Diversidade da Unemat - aprovado no âmbito do Edital CAPES 66/2013, de 06 de setembro de 2013, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade - PIBID Diversidade, em conformidade com o plano de trabalho, 807226/2014, R\$ 198.289,37.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme descrito no indicador acima as atividades previstas na ação ocorreram integralmente. Porém, parte delas foi custeada pelos recursos oriundos da SEDUC, assim foi possível e necessária a transferência de créditos a outras ações da Universidade.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que o objetivo específico desta ação é proporcionar o ensino superior de qualidade a populações indígenas do Estado, assevera-se que foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2210-Expansão da oferta de cursos em modalidades diferenciadas
Programa de Governo:	397-Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Expandir a oferta de cursos em modalidades diferenciadas, contemplando as modalidades de ensino à distância, turmas fora de sede e o Programa Parceladas.
Produto:	Curso ofertado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	9,00
Total:	9,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
9,00	9,00	9,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação foi fixada na quantidade de cursos ofertados nas diferentes modalidades de ensino. Para 2016, a previsão no Plano de Trabalho Anual (PTA) era de 9 cursos na modalidade Parceladas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	611.714,81	1.301.667,38	1.301.667,08	0,30	212,79	100,00
262	2.598.318,27	2.598.318,27	8.053,50	2.331.413,11	0,31	3,02
662	0,00	1.877.464,36	778.356,29	0,00	0,00	41,46
Total	3.210.033,08	5.777.450,01	2.088.076,87	2.331.413,41	65,05	60,59

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação 2210 está vinculada a Pró-Reitoria de Graduação (PROEG) e tem por intenção abarcar as modalidades de ensino de graduação diferenciadas, exceção feita à educação indígena que possui uma ação específica. Nesta ação são executadas as seguintes modalidades: Parceladas, (PARFÓR) Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, Turmas Fora de Sede e Educação a Distância (EAD).

A dotação orçamentária inicialmente fixada foi de R\$ 611.714,81 na fonte de recursos 100 (Recursos Ordinários do Tesouro Estadual) para atender convênios firmados entre a UNEMAT e prefeituras da região Sudoeste, conforme descrição a seguir: 03/2014 - Curso de Ciências Contábeis em Campos de Júlio; 04/2014 - Curso de Ciências Contábeis em Mirassol D'Oeste; 05/2014 - Curso de Administração em Mirassol D'Oeste; 06/2014 - Curso de Ciências Contábeis em Nova Lacerda; 07/2014 - Pedagogia em Rio Branco; 08/2014 - Matemática em Rio Branco; 09/2014 - Tecnólogo em Agroecologia em São José dos IV Marcos; 10/2014 - Pedagogia em São José dos IV Marcos; e, 11/2014 - Tecnólogo em Agroecologia em Vila Bela da Santíssima Trindade. No entanto, sabemos que o citado montante não seria suficiente para atender todas as despesas do exercício. Deste modo, no mês de setembro a ação recebeu a quantia de R\$ 605.179,11, por meio de crédito adicional anulando orçamento de outras PAOE's. Por isso, explica-se o percentual de execução de 212,79% do valor empenhado em relação à dotação inicial.

No que tange a fonte de recursos 262 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta), foi consignado o montante de R\$ 2.598.318,27 a fim de implementar os convênios 816109/2015 - Aquisição de materiais permanentes para Universidade Aberta do Brasil (UAB) e 782815/2013 - Oferta de cursos do (PNAP) Programa Nacional de Formação em Administração Pública. Porém, a execução praticamente não ocorreu em decorrência da frustração de repasses financeiros pela União. O percentual de execução não alcançou 1% do previsto.

Capacidade de Execução - COFD:

Como a execução nesta PAOE foi realizada através de 3 fontes de recursos, compreende-se pertinente a análise separadamente. A fonte de recursos 100, conforme relatado no indicador anterior, teve que receber valores a fim de atender os cursos das modalidades de ensino Parceladas e Turmas Fora de Sede. Realizado os ajustes exigidos a ação transcorreu normalmente, alcançando o percentual de 100%, considerado ótimo.

Relativamente à fonte de recursos 262, como relatado no indicador antecedente, a execução praticamente não ocorreu em decorrência da frustração de repasses financeiros pela União. Por isso, o percentual de execução atingiu apenas 3,02%.

Com pertinência a fonte de recursos 662 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta - Exercícios Anteriores), ao longo do exercício a ação recebeu aporte orçamentário no valor de R\$ 1.877.464,36, por meio da apuração do superávit financeiro de 2015, com o intuito de executar os seguintes convênios: PARFOR - PARCELADAS, 07/2011, R\$ 145.883,56; TICs - Fomento do uso das TICs - aquisição de material permanente no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, 028/2011, R\$ 17835,67; UAB - Oferta dos cursos do PNAP e Ciências Biológicas e Custeio do Núcleo UAB na UNEMAT, 782324/2013, R\$ 657.364,11; e, UAB-Oferta dos Cursos do PNAP e Ciências Biológicas e Custeio do Núcleo UAB na UNEMAT, 782815/2013, R\$ 1.046.381,02. Deste montante de R\$ 1.877.464,36, apenas R\$ 778.356,29 foi executado, alcançando um percentual de 42% do crédito autorizado, qualificado como deficiente.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos estipulados pela ação foram cumpridos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2211-Expansão e manutenção da oferta de ensino de pós-graduação
Programa de Governo:	397-Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Implantar e manter cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.
Produto:	Curso de pós ofertado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	20,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física estabelecida nesta ação foi cumprida fielmente, visto que, os 20 cursos de pós-graduação, sendo 14 mestrados e 6 doutorados, foram mantidos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	957.705,00	599.845,00	599.845,00	0,00	62,63	100,00
240	42.000,00	42.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
662	0,00	253.788,51	97.890,86	0,00	0,00	38,57
Total	999.705,00	895.633,51	697.735,86	0,00	69,79	77,90

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os créditos orçamentários na fonte de recursos 100 foram alocados para viabilizar a execução de 14 mestrados e 4 doutorados institucionais, e 2 doutorados interinstitucionais (DINTER's) firmados pelos seguintes instrumentos: convênio 007/2013, celebrado com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) para execução do Doutorado Interinstitucional em Ciência Política; e, contrato 004/2013 para realização de qualificação profissional, em nível de Doutorado Acadêmico em Administração, dos Docentes da UNEMAT, das áreas de Ciências Contábeis, Economia e Administração entre outras áreas afins, celebrado com a Universidade Vale do Rio Sinos (Unisinos). Relevante mencionar que embora o percentual de execução de 62,63% na fonte de recursos 100 seja considerado regular, afirmamos que todas as atividades previstas na ação foram cumpridas. Porém, algumas despesas como diárias e passagens de docentes que pertencem ao quadro dos programas de pós-graduação foram executadas na PAOE 2007 (Manutenção de Serviços Administrativos Gerais). Por isso, que ao final do exercício foi elaborado crédito adicional retirando orçamento, a fim de auxiliar as PAOE's 2007 e 8002 (Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono).

Em relação ao orçamento na fonte de recursos 240 foi reservado para atender a manutenção geral dos programas de pós-graduação, entretanto os recursos financeiros foram empregados em outras ações. Por conseguinte, não ocorreu execução orçamentária.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme descrito no indicador anterior, a execução dos cursos e programas stricto sensu, por meio da fonte de recursos 100 ocorreu normalmente. Em relação à fonte de recursos 240, não ocorreu execução orçamentária.

Quanto à fonte de recursos 662 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta e Exercícios Anteriores), foi incorporada a importância de R\$ 113.788,51 para atender o convênio 817539/2015 - PROAP, que tem por objetivo do presente convênio é fomentar o planejamento e execução da política institucional de pós-graduação. Além disso, foi dotada a quantia de R\$ 140.000,00 a fim de atender o convênio 01.14.0019-0 FINEP, através de crédito adicional. O valor executado foi de R\$ 97.890,86, atingindo praticamente 40% do crédito autorizado.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Assegura-se que o objetivo específico desta ação que é manter os cursos de mestrado e doutorado em pleno funcionamento foi atingido totalmente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2212-Implantação e manutenção de ações de assistência estudantil
Programa de Governo:	397-Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Proporcionar atendimento às necessidades básicas dos estudantes de baixa renda.
Produto:	Auxílio Concedido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1.129,00
Total:	1.129,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.240,00	1.240,00	1.129,00	91,05	91,05

Análise da Meta Física:

A meta física estabelecida no Plano de Trabalho Anual (PTA) foi de disponibilizar 1240 auxílios a acadêmicos, sendo 500 com moradia, 500 com alimentação e 240 com para publicação em eventos científicos. Ao final do exercício foram disponibilizados ao todo 1129 auxílios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.928.000,00	1.574.024,00	1.571.561,30	0,00	81,51	99,84
662	0,00	285.892,26	199.280,15	0,00	0,00	69,70
Total	1.928.000,00	1.859.916,26	1.770.841,45	0,00	91,85	95,21

Capacidade de Planejamento - PPD:

Durante a elaboração do Plano de Trabalho Anual (PTA) foi assegurado nesta ação à quantia de R\$ 1.928.000,00 com o propósito de atender acadêmicos através da oferta de auxílios moradia e alimentação, bem como auxílio financeiro a estudantes para a publicação em eventos técnico-científicos.

Ao longo do exercício, por meio de editais, a UNEMAT disponibilizou 925 vagas, sendo 482 para auxílio moradia e 473 para alimentação e, em relação ao preenchimento, atingiu-se 94,6% do previsto para auxílio moradia e 96,4% para alimentação. Com referência ao auxílio financeiro para publicação em eventos foram concedidos 174, sendo 123 no ensino de graduação e 51 nos programas de pós-graduação. Além disso, nesta ação foi executado o contrato de prestação de serviço de seguro de vida a todos os alunos matriculados nos cursos regulares de graduação.

O percentual obtido de 81,51% na fonte de recursos 100 (Recursos Ordinários do Tesouro Estadual), considerado *„bom“*, somente não foi melhor em função do não preenchimento total dos auxílios moradia e alimentação. No último quadrimestre foram realizados créditos adicionais para remanejar orçamento a outras ações da Instituição.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

De acordo com o exposto no indicador de Capacidade de Planejamento (PPD), a ação obrigatoriamente teve que ser ajustada, diminuindo o número de discentes atendidos. No entanto, após as adequações a execução orçamentária transcorreu regularmente, atingindo um percentual de 94,80% em relação à dotação final.

Em relação à fonte de recursos 662 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta - Exercícios Anteriores), a ação recebeu por meio de crédito adicional a importância de R\$ 285.892,26 para atender o convênio 791877/2013 (PNAEST), que tem por objeto a execução de ações para a promoção da permanência dos alunos nos cursos de graduação nas 13 unidades universitárias e 9 núcleos pedagógicos da UNEMAT com vistas a melhoria da ambiência e a plena vivência de universitários pelos alunos na instituição. O valor executado foi de R\$ 97.890,86 com aquisições de bebedouros aos Campi Universitários e alimentação durante a realização da VII Jornada Científica.

Alcance do Objetivo Específico:

Afirmamos que o objetivo desta ação, que é proporcionar atendimento às necessidades básicas dos estudantes de baixa renda, foi cumprido em relação às atividades idealizadas, ou seja, os editais foram abertos e alunos atendidos, apenas a quantidade disponibilizada que acabou sendo um pouco menor.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2213-Manutenção e ampliação da oferta de bolsas acadêmicas
Programa de Governo:	397-Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender as demandas acadêmicas de bolsas de apoio ao estudante, de bolsas de cultura e extensão universitária, de bolsas de iniciação científica, esporte, tutoria e demais direcionadas aos acadêmicos da instituição.
Produto:	Bolsa ofertada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	273,00
Total:	273,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
261,00	261,00	273,00	104,60	104,60

Análise da Meta Física:

A meta física prevista foi de ofertar 261 bolas em diversas modalidades, ao final do exercício foram preenchidas 273 bolsas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.121.200,00	990.867,22	982.098,59	0,01	87,59	99,12
Total	1.121.200,00	990.867,22	982.098,59	0,01	87,59	99,12

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Com o advento do PPA 2016-2019 a Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI) optou em criar uma PAOE exclusiva para encarregar-se da execução orçamentária das diversas bolsas concedidas pela Instituição. Atualmente, são oferecidas as seguintes modalidades de bolsa: FOCCO vinculada a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG); Iniciação Científica vinculada a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG); e, Extensão, Cultura, e Cultura (Projeto Sinfonia) vinculadas a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Para este exercício foi previsto à importância de R\$ 1.121.200,00 a fim de conceder um total de 261 bolsas, sendo: 86 FOCCO, 58 Extensão, 17 Cultura (incluindo 10 ao Projeto Sinfonia) e 100 de Iniciação Científica. Entretanto, no decorrer do exercício foi necessária a realização de alguns ajustes. A quantidade de bolsas oferecidas foi aumentada e a vigência diminuída. Tendo em vista, que alguns editais encerraram durante a greve e os novos editais e aditivos foram publicados apenas no retorno das atividades administrativas.

O percentual de execução foi de 87,62%, tipificado como *“bom”*.

Ao final do exercício, no mês de dezembro foram realizados dois créditos adicionais transferindo a quantia de R\$ 130.332,78, a fim de atender as ações 2007 (Manutenção de Serviços Administrativos Gerais) e 2008 (Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais).

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação a esse indicador, a execução processou-se tranquilamente.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que o objetivo específico desta ação é atender as demandas acadêmicas de bolsas de apoio ao estudante, de bolsas de cultura e extensão universitária, de bolsas de iniciação científica, esporte, tutoria e demais direcionadas aos acadêmicos da instituição, asseguramos que foi integralmente contemplado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2214-Manutenção e fortalecimento dos cursos de graduação de oferta regular
Programa de Governo:	397-Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Promover a manutenção dos cursos de graduação de oferta regular que se encontram em funcionamento em todos os campi universitários, considerada a sua manutenção pedagógica, administrativa e sua infraestrutura.
Produto:	Curso mantido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	108,00
Total:	108,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
82,00	108,00	108,00	131,71	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação é quantidade de cursos mantidos nos diversos câmpus universitários da Universidade. Partindo deste pressuposto, podemos afirmar que a meta física foi atendida, embora a execução tenha sido afetada pelos motivos expostos nos indicadores de PPD e COFD.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	11.628.579,98	6.151.512,38	5.199.025,97	165.000,21	44,71	86,85



Estado de Mato Grosso

240	188.000,00	170.926,48	148.126,55	0,00	78,79	86,66
262	3.950.000,00	3.950.000,00	1.752.262,43	1.740.000,00	44,36	79,29
662	0,00	2.384.460,16	145.198,90	0,00	0,00	6,09
Total	15.766.579,98	12.656.899,02	7.244.613,85	1.905.000,21	45,95	67,38

Capacidade de Planejamento - PPD:

Durante a elaboração do Plano de Trabalho Anual (PTA) foi destinado o montante de R\$ 15.766.579,98, distribuídos do seguinte modo: R\$ 11.628.579,98 na fonte de recursos 100 (Recursos Ordinários do Tesouro Estadual); R\$ 188.000,00 na fonte de recursos 240 (Recursos Próprios); e, R\$ 3.950.000,00 na fonte de recursos 262 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta).

Relevante salientar que com o advento do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, a ação em questão passou a ter papel de destaque no PTA, pois as atividades previstas até o exercício de 2015 nas ações 2656 - Manutenção e Fortalecimento dos Cursos de Graduação, 4385 - Implementação da Infraestrutura Organizacional, Técnica e Científica e 4386 - Construções, Ampliações e Reformas das Estruturas Físicas para as Atividades Universitárias foram englobadas por ela. Isso fez com que o valor consignado fosse menor apenas que o fixado nas ações 2007 Manutenção de Serviços Administrativos Gerais e 2008 - Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais, e representando 5,10% do orçamento total da Instituição.

Em relação à execução da fonte recursos 100, a quantia empenhada foi de R\$ 5.199.025,97. Todos os Campus Universitários receberam investimentos em materiais permanentes, equipamentos e construções. Citaremos abaixo os principais gastos: aquisição do Sistema Integrado de Gestão Universitária vinculado ao Plano Setorial de tecnologia da Informação (PSTI), no valor de R\$ 1.712.000,00; Construção dos Centros de Popularização da Pesquisa e da Pós-Graduação em Cáceres, Nova Xavantina e Tangará, no valor de R\$ 331.921,60, 332.519,22 e 331.832,81, respectivamente, para atender a demanda dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em desenvolvimento nos referidos Campis Universitários (Convênio 01.11.0158.00 FINEP); Empenho referente ao Aditamento de valor no contrato 054/2015, cujo objeto é a Construção do Centro de Pesquisa do Campus Universitário de Pontes e Lacerda, no valor de R\$ 144.278,17; Aquisição de estação de trabalho (desktop básico, desktop Avançado e All-in-one) computadores portáteis (notebook)", no valor de R\$ 110.271,00; Seleção de empresa de engenharia - área civil para execução de serviços de calçada pra estacionamento de veículos leves, atendendo a demanda da Sede da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, no valor de R\$ 146.178,14; Aquisição de Materiais Permanentes de Informática, no valor de R\$ 112.648,74; Construção do Bloco III de Laboratórios e Anexos na Cidade Universitária em atendimento ao Convênio 701392/2011, no valor de 217.765,00; Aquisição de equipamento para rede WIFI para o Campus Universitário de Cáceres, no valor de R\$ 128.819,00; e, Aquisição de condicionadores de ar ao Campus Universitário de Cáceres, no valor de 102.280,00.

Também importante ressaltar que a execução neste exercício foi 322,38% maior que a do exercício anterior.

Por fim, a ação foi alvo de diversos créditos adicionais, tanto de transposição para atender outras unidades orçamentárias, quanto de remanejamento a fim de socorrer PAOE's da própria UNEMAT.

Sobre a execução da fonte de recursos 240, atingiu-se um percentual de quase 80% do orçamento previsto. O valor empenhado no ano foi de R\$ 148.126,55, dividido em 7 unidades gestoras (Campus Universitários).

Oportuno dizer que a origem desse recurso se dá através de multas por atraso na devolução de livros nas bibliotecas, inscrição para concorrer a vagas nos cursos de pós-graduação stricto sensu, inscrição em eventos promovidos pela Universidade, inscrição para o vestibular da UNEMAT e alugueres de espaços dentro dos Campus Universitários para utilização de cantinas e fotocopiadoras.

No final do exercício a SEPLAN elaborou crédito adicional por transposição, anulando a importância de R\$ 17.073,52, a fim de atender despesas com pessoal de outra unidade orçamentária.

No que tange a execução da fonte de recursos 262, o montante empenhado foi de R\$ 1.752.262,43. Basicamente as despesas foram as seguintes: construção do Bloco III de Laboratórios e Anexos na Cidade Universitária de Cáceres, correspondente às instalações dos Laboratórios de Cartografia, Zoologia Genética, Ecologia Microscopia, Fitotécnica, Sementes, Física, Solos e Etimologia decorrente do convênio nº 701392/2011, no valor de R\$ 500.000,00; aquisição de 4 ônibus rurais para atender a demanda da Instituição, por meio do convênio nº 813054/2014 PNAEST, no valor de R\$ 962.000,00; e, aquisição de acervo bibliográfico, por meio do convênio nº 813054/2014 PNAEST, no valor de R\$ 313.742,80.

Capacidade de Execução - COFD:

Esta ação sem dúvida foi a que mais sofreu alterações através de créditos adicionais. Ao longo do exercício foram 17 decretos orçamentários, que envolveram as seguintes fontes de recursos: 100; 240; 262 e 662.

Aliás, em relação à fonte de recursos 662 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta - Exercícios Anteriores), foi dotado durante o exercício o valor de R\$ 2.534.460,16, referente à apuração do superávit financeiro para viabilizar os convênios abaixo: FINEP - Centros de Comunicação e Popularização da Pesquisa e da Pós-Graduação na UNEMAT, 01.11.0158.00, R\$ 559.789,15; FINEP-Centros de Pesquisa e Pós-Graduação nos Campi da UNEMAT, 01.14.0019-00, R\$ 615.391,86; Construção do Bloco III de Laboratórios na Cidade Universitária de Cáceres/MT, 701392/2011, R\$ 625.869,90; Sistemas de Segurança para as Bibliotecas da Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, 771239/2012, R\$ 407.287,67; Construção do Bloco de Laboratórios IV e Aquisição de Equipamentos e Mobiliários na Cidade Universitária da Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Campus de Cáceres/MT, 785170/2013, R\$ 326.121,58. No entanto, a execução nesta ação foi bastante ruim, atingindo pouco mais de 6% do previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

Tendo em vista, que o produto desta ação é possibilitar o pleno funcionamento dos cursos regulares de graduação em todos os câmpus, destacamos que o objetivo foi atendido a contento.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2215-Qualificação do quadro funcional
Programa de Governo:	397-Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Viabilizar a aplicação de cursos de capacitação e de contratação de pós-graduações lato e stricto sensu para professores e técnicos, visando a qualificação do quadro funcional.
Produto:	Servidor capacitado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	24,00
Total:	24,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	40,00	24,00	48,00	60,00

Análise da Meta Física:

A meta física estabelecida de 50 servidores capacitados fora superestimada, e ao longo do ano foi ajustada, terminando com 24 técnicos da educação superior qualificados ou qualificando.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	301.023,88	237.593,48	160.260,00	77.333,48	53,24	100,00
262	1.745.478,40	1.745.478,40	29.900,45	139.079,78	1,71	1,86
662	0,00	124.538,90	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.046.502,28	2.107.610,78	190.160,45	216.413,26	9,29	10,06

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os créditos orçamentários consignados na fonte de recursos 100 (Recursos Ordinários do Tesouro Estadual) têm como objetivo assegurar a qualificação de Profissionais Técnicos da Educação Superior (PTES). Neste exercício, a Universidade concedeu afastamento para qualificação profissional de 24 técnicos da educação superior, sendo 14 em mestrado e 4 em doutorado. Destes, 19 receberam bolsa de estudos. O orçamento alocado com base na possibilidade de afastamentos demonstrou-se sobrestimado, assim como tínhamos ações (PAOES) deficientes no último quadrimestre foram realizados dois créditos adicionais por remanejamento a fim de atendê-las. Em relação à fonte de recursos 262 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta) foi dotado inicialmente o montante de R\$ 1.745.478,40, com o propósito de atender o Convênio 771800/2012, que tem por objeto capacitar a equipe de servidores, composta por técnicos da educação superior e docentes em Planejamento estratégico, celebrado com o FNDE. Entretanto, o empenho não foi realizado pelo fato dos recursos financeiros não terem sido efetuados pela União. No tocante a fonte de recursos 662 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta e Exercícios Anteriores) foi suplementada a quantia de R\$ 124.538,90 para atender o convênio citado no parágrafo anterior, no entanto, não foi realizado o repasse financeiro por parte da União, assim não houve execução. Em decorrência dos fatos expostos acima o percentual de execução deste indicador foi de 9,29%, qualificado como altamente deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

No que tange a execução na fonte de recursos 100, a ação não teve problemas para viabilizar a execução orçamentária. E ao final do exercício parte do saldo foi transferido para as PAOES 2008 (Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais) e 2210 (Expansão da oferta de cursos em modalidades diferenciadas). Já em relação à fonte de recurso 262 com a não liberação dos recursos financeiros praticamente não ocorreu execução orçamentária. No tocante a fonte de recursos 662 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Indireta e Exercícios Anteriores) foi suplementada durante o exercício a quantia de R\$ 124.538,90 para atender o convênio citado no parágrafo anterior. Porém, a execução não ocorreu, visto que as atividades foram suspensas em razão de ação judicial entre os convenientes.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

No que tange a fonte de recursos 100, o objetivo foi cumprido satisfatoriamente. Tratando-se da fonte de recursos 262 e 662, os objetivos não foram cumpridos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2216-Viabilização da pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica
Programa de Governo:	397-Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Realizar ações de incentivo aos projetos de pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica nos diversos campos de saberes para o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso.
Produto:	Projeto institucionalizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	140,00
Total:	140,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
140,00	140,00	140,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi atendida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	29.960,00	20.180,00	17.514,00	2.666,00	58,46	100,00
Total	29.960,00	20.180,00	17.514,00	2.666,00	58,46	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Essa é uma das três ações (PAOES) vinculadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). Neste exercício a ação 2206 foi formulada para viabilizar atividades de pesquisa, principalmente a manutenção do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). O valor orçado inicialmente demonstrou-se durante o exercício superestimado, assim, no mês de dezembro foi realizado crédito adicional para transferir praticamente um terço do orçamento para a ação 2008 (Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais).

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que a ação fora superestimada, ou seja, tínhamos mais orçamento que demandas, a execução orçamentária desenrolou-se muito tranquila, mesmo tendo parte dos créditos orçamentários contingenciados.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta PAOE idealizado no PTA é manter o Núcleo de Inovação Tecnológica funcionando plenamente.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	004-Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão
Diretriz:	010-Elevar a capacidade científica, técnica, tecnológica e de inovação do Estado.
Programa:	339-Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa capacidade científica, tecnológica e de inovação
Objetivo do Programa:	Contribuir para o aumento da capacidade científica, tecnológica e de inovação do estado de Mato Grosso, mediante ações de fomento, apoio e promoção de pesquisa científica, formação de recursos humanos, popularização da ciência, apoio a parques tecnológicos, incubadoras de empresas e demais mecanismos, projetos e incentivos de apoio ao empreendedorismo inovador, articulação e gerenciamento de projetos de C,T&I, especialmente em áreas prioritizadas pela Agenda Estratégica de C,T&I, com vistas a criar e desenvolver um ecossistema favorável à ciência, tecnologia e inovação na perspectiva de promover o desenvolvimento de Mato Grosso.
Público Alvo:	Pesquisadores, empreendedores, empresários, produtores, estudantes, ICT's e organ. privadas de pesquisa
Unidade Resp. Programa:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Gestor(a) do Programa:	Luzia Helena Trovo Marques de Souza

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Número de produção tecnológica por ano Fonte: MCTI	Anual	Unidade	15,00	30,00		
Percent. de proj. de pesq. financ alinhados às áreas prioriz. pela agenda estrat. de C,Te I por ano. Fonte: FAPEMAT	Anual	Percentual	0,00	40,00		
Percentual de grupos de pesquisa que se relacionam com empresas Fonte: CNPq	Anual	Percentual	11,00	15,00		
Número de projetos de pesquisas financiados pela FAPEMAT Fonte: FAPEMAT	Anual	Unidade	198,00	930,00		
Profissionais qualificados Fonte: CEPROTEC	Anual	Unidade	2.870,00	11.480,00		
Número de projetos articulados Fonte: .	Anual	Unidade	32,00	122,00		

Análise de Indicadores do Programa:

Não foi atualizado as informações dos indicadores

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	34.853.137,91	15.430.289,74	14.242.015,65	0,00	40,86	92,30
161	3.763.132,66	3.763.132,66	1.000.000,00	2.763.132,66	26,57	100,00
262	8.000.149,00	8.000.149,00	453.552,69	7.128.135,00	5,67	52,01
345	0,00	140.000,00	83.953,00	5.628,60	0,00	62,48
361	0,00	4.463.462,28	2.958.994,92	270.755,87	0,00	70,57
662	0,00	3.411.703,00	1.388.998,52	75.405,66	0,00	41,63
Total	46.616.419,57	35.208.736,68	20.127.514,78	10.243.057,79	43,18	80,62



Estado de Mato Grosso

Execução:

O Programa 339 atingiu o objetivo em aproximadamente 75%, contribuindo para o aumento da capacidade científica, tecnológica e de inovação do estado de Mato Grosso, mediante ações de fomento, apoio e promoção de pesquisa científica, popularização da ciência, implantação do Parque Tecnológico Mato Grosso, projetos e incentivos de apoio ao empreendedorismo inovador, articulação e gerenciamento de projetos de C,T&I, especialmente em áreas prioritizadas pela Agenda Estratégica de C,T&I, com vistas a criar e desenvolver um ecossistema favorável à ciência, tecnologia e inovação na perspectiva de promover o desenvolvimento de Mato Grosso. Com base nos resultados do PPD e COFD, informamos que os valores iniciais previstos na LOA não contemplam os créditos de convênios de ingresso de recursos de anos anteriores, sendo esses créditos suplementados após o fechamento do balanço e consequentemente a apuração do superávit. A suplementação é realizada tendo como base o saldo financeiro da conta, desconsiderando o cronograma de execução física (em quantos anos esses créditos serão executados) o que compromete uma avaliação efetiva do planejamento e programação da ação 3227, tendo em vista que executamos convênios de valores consideráveis: I) Convênio "Centro Interdisciplinar de Estudos em Biocombustíveis" - vigência 2008/2017 e II) - Convênio MCTI MT Ciências - Vigência 2012/2017. Dos valores suplementados aproximadamente 2 milhões referem-se ao convênio descrito no item I e aproximadamente 2 milhões ao convênio do item II. Ressalta-se ainda que houve contingenciamento nas Ações: 3226, 3227, 3228, 3371.

Apenas as tarefas da Ação 3226 deixaram de serem realizadas em sua totalidade, devido a fatores de contingenciamento do orçamento e publicação do Decreto 675/2016 que estabelece medidas de redução e controle de despesas.

Resultados:

Tendo em vista o cenário econômico financeiro do Estado e do país, a instabilidade de manutenção da SECITEC como Órgão do Estado, consideramos que a execução das Ações do Programa 339 foi eficiente, eficaz e efetiva. Sendo que, foi atingido aproximadamente 75% dos objetivos propostos.

Principais restrições e providências adotadas:

Algumas restrições para execução do Programa 339 foram fatores de contingenciamento do orçamento e publicação do Decreto 675/2016 que estabeleceu medidas de redução e controle de despesas. Devido a esses fatores, articulamos parceiros para execução de algumas tarefas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Solicitamos que não seja contingenciado o orçamento para o próximo ano, pois compromete a eficácia da execução das Ações do Programa 339.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3226-Escritório de gerenciamento de projetos de C,T&I
Programa de Governo:	339-Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Implementar e manter o escritório de gerenciamento de projetos de C,T&I com vistas a ampliar a captação de recursos, bem como aperfeiçoar a gestão de projetos de C,T&I.
Produto:	Escritório de projeto de C,T&I implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luzia Helena Trovo Marques de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
11,00	11,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Ha execução foi altamente comprometida pelo contingenciamento orçamentário e financeiro pelo a qual foi submetido o programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	200.300,00	86.080,46	0,00	0,00	0,00	0,00
161	3.762.132,66	3.762.132,66	1.000.000,00	2.762.132,66	26,58	100,00
Total	3.962.432,66	3.848.213,12	1.000.000,00	2.762.132,66	25,24	92,07

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução foi altamente deficiente em virtude do contingenciamento de despesas a qual o programa foi submetido. Apesar do contingenciamento, a Secitec conseguiu executar as atividades a que estava proposta.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar do contingenciamento, a Secitec conseguiu executar as atividades a que estava proposta.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do programa ficou comprometido com os contingenciamento sofrido. A execução realizada deu-se em virtude da utilização da dotação orçamentária par atender ao projeto de re-estruturação das Unidades de Cuiabá e Cáceres

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3227-Estímulo ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	339-Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Estimular iniciativas para desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Estado
Produto:	Medida de estímulo realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Luzia Helena Trovo Marques de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	3,00	75,00	75,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista era executar 04 Medidas, visando o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação no Estado de Mato Grosso, sendo assim, as medidas foram todas executadas, entretanto algumas tarefas deixaram de serem realizadas, devido a fatores de contingenciamento do orçamento e publicação do Decreto 675/2016 que estabelece medidas de redução e controle de despesas. Com isso, inviabilizou a ação de apoio às iniciativas de fortalecimento aos Núcleos de Inovação Tecnológica das ICTs. Todavia, não há comprometimento do objetivo proposto, conforme demonstra-se nas atividades desenvolvidas: 1) APOIO AO EMPREENDEDORISMO INOVADOR EM MATO GROSSO. Foram realizadas as seguintes ações: I) X Encontro Nacional do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia e FORTEC em Cuiabá, em maio de 2016, em parceria com o FORTEC. II) O Programa Células Empreendedoras com o objetivo de fomentar um ecossistema de empreendedorismo como atividade transversal à grade curricular acadêmica nas três ICTs públicas no Estado:UFMT, UNEMAT e IFMT. As atividades do Programa foram desenvolvidas durante todo o segundo semestre de 2016, estruturada em sete etapas, atendendo aproximadamente 350 alunos e 120 professores das três instituições de ensino, resultando em 13 startups, sendo uma delas premiada na Campus Party Recife e selecionada para apresentação na 100 open startups; III) Oficina de Co-Design do Programa de Aceleração de Empresas de MT e ACELERA-MT com o objetivo de co-criar as premissas do Programa de Aceleração de Empresas de MT, o ACELERA-MT, que será desenvolvido pela SECITEC com o objetivo de fomentar a germinação de negócios inovadores. 2) APOIO À INOVAÇÃO NAS ICTs. Foram realizadas as seguintes ações: I) Articulação e submissão de projeto ao Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia e FORTEC para instalação de um ponto focal do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e PROFNIT em Mato Grosso, sediado pela UFMT e participação do IFMT e UNEMAT, ou seja, em rede. 3) APOIO A INICIATIVAS E PROJETOS DE C,T&I. Foram realizadas as seguintes ações: I) Acompanhamento técnico e financeiro do convênio FINEP e Centro Interdisciplinar de Estudos em Biocombustíveis e CIEB. Compreende: gestão de aquisições, acompanhamento da execução física, submissão de relatórios à concedente, acompanhamento de liberação de recursos e vigência, interlocução com os parceiros, etc.; II) Articulação do Projeto Pró-cajú, resultado da parceria entre SECITEC, SEAF, EMPAER, EMBRAPA e GDR, tem a finalidade de fortalecer a cultura do caju na Vale do Rio Cuiabá. III) Participação na Câmara Técnica da Bovinocultura de Leite que tem como objetivo subsidiar ações para o fortalecimento desta atividade no Estado. IV) Articulação do Projeto de Lei da Política Estadual de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso, visando estabelecer um arcabouço legal, capaz de orientar, articular e conduzir as estratégias de desenvolvimento regional do Estado. V) Articulação do Projeto Etanol de Batata-doce sendo articulada pela UFTO, UFMT e Coordenadoria de Desenvolvimento Regional, para promoção ao cultivo de batata-doce na região do Vale do Rio Cuiabá. 4) APOIO E PROMOÇÃO DA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: Foram realizadas as seguintes ações: I) Acompanhamento das atividades desenvolvidas nos laboratórios do Programa CATIS.No ano de 2016 a equipe da SECITEC visitou 43 municípios para monitoramento dos CATIS e viabilizou sistema de gerenciamento/accompanhamento on-line da situação dos 440 kits. Aproximadamente 400.000 pessoas beneficiadas por ano com cursos e atividades nos CATIS. II) VIII Mostra Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. O evento ocorreu juntamente com 13ª SNCT&I de 17 a 20 de outubro de 2016, onde foram apresentados 28 trabalhos finalistas, dentre esses, 06 trabalhos serão premiados. O aluno e professor responsável de cada um dos 06 trabalhos premiados receberão uma visita ao Museu do Amanhã na cidade do Rio de Janeiro-RJ. III) 13ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O tema deste ano foi e Ciência alimentando o Brasil, contou com exposições interativas de diversos parceiros, palestras, oficinas e apresentações de renome nacional Iberê Thenório, Ciência em Show e Nico e Lau. O evento contou com aproximadamente 20.000 visitantes de 20 municípios do Estado de MT. IV) Convênio 01.0008.00/2012 MT Ciências e CIRCUITO ITINERANTE DA CIÊNCIA DE MT. Foi elaborado o projeto da carreta contendo a estrutura da exposição, contrato com o Instituto EFORT, para aquisição e adaptação do baú e dos experimentos científicos e a licitação do cavalo mecânico está em andamento pelo setor de aquisições da SECITEC. V) Apoio a 13ª Escola Mato-Grossense de Física, a SECITEC juntamente com o Instituto de Física da UFMT realizou o evento entre os dias 15 e 18 de novembro de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	1.696.910,87	938.498,28	926.398,28	0,00	54,59	98,71
161	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
361	0,00	4.463.462,28	2.958.994,92	270.755,87	0,00	70,57
Total	1.697.910,87	5.402.960,56	3.885.393,20	271.755,87	228,83	75,72



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os valores iniciais previstos na LOA não contemplam os créditos de convênios de ingresso de recursos de anos anteriores, sendo esses créditos suplementados após o fechamento do balanço e conseqüentemente a apuração do superávit. A suplementação é realizada tendo como base o saldo financeiro da conta, desconsiderando o cronograma de execução física (em quantos anos esses créditos serão executados) o que compromete uma avaliação efetiva do planejamento e programação da ação 3227, tendo em vista que executamos convênios de valores consideráveis: I) Convênio "Centro Interdisciplinar de Estudos em Biocombustíveis" - vigência 2008/2017 e II) - Convênio MCTI MT Ciências - Vigência 2012/2017. Dos valores suplementados aproximadamente 2 milhões referem-se ao convênio descrito no item I e aproximadamente 2 milhões ao convênio do item II. Ressalta-se ainda que houve contingenciamento de R\$ 271.755,87.

Capacidade de Execução - COFD:

Na avaliação da capacidade operacional da despesa referente a Ação 3227, devem ser considerados os seguintes apontamentos. I) Os créditos de convênios de ingresso de recursos não são previstos na LOA, sendo preciso aguardar o fechamento do balanço para apuração do superávit e posterior suplementação por crédito adicional para iniciar a execução da despesa. Esse mecanismo de liberação orçamentária compromete seriamente o início da execução das despesas e conseqüentemente a integralização do que foi previsto para o exercício; II) O contingenciamento orçamentário e financeiro realizado, em que as liberações para execução da despesa ocorriam em forma de "cotas" comprometeu a execução de algumas atividades que estavam previstas para esse período;

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado em nível satisfatório considerando a relevância dos projetos executados/apoiados para o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação no Estado de Mato Grosso.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3228-Fortalecimento da política e do sistema estadual de C,T&I
Programa de Governo:	339-Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Fortalecimento da política e do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I), por meio da reforma e manutenção do Conselho Estadual de C,T&I, formulação, implantação e avaliação do Plano Estadual de C,T&I e da regulamentação e revisão permanente do marco legal de C,T&I do Estado, visando ampliar a participação social e favorecer a articulação e interação dos atores estaduais de C,T&I em prol do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.
Produto:	Medida de fortalecimento do SCTI implantada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luzia Helena Trovo Marques de Souza

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

Nesta ação foram relacionadas medidas e tarefas que contemplam estas estratégias de Fortalecimento da Política e do sistema Estadual de CT&I, com a Reestruturação do Conselho Estadual. de CT&I e CECTI

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi realizado o acompanhamento na Casa Civil e Assembleia Legislativa da tramitação do Projeto de Lei de reforma do CECTI, a Recomposição do CECTI com membros previstos na nova Lei de CT&I, nomeação pelo governador e posse dos membros. Todas estas tarefas foram executadas integralmente, e cuja reunião do CECTI (para divulgação do texto da Lei e para tratar dos Fóruns permanentes e de sua Secretaria Executiva a serem criados no âmbito do CECTI), foi realizada em 09/06/2016 (1ª reunião do CECTI no ano). Durante esta reunião, os conselheiros opinaram sobre definir sobre a criação da Secretaria Executiva dos Fóruns e dos grupos de trabalho em reunião posterior, que foi realizada em 30/09/2016 (2ª reunião do CECTI), na qual foi proposta e aceita a criação inicialmente do primeiro Fórum, denominado "Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação", devido ser estruturante aos demais. Foram indicadas as 16 instituições (SEDEC, SEPLAN, SES, SEDUC, FAPEMAT, EMPAER, ÉMBRAPA, UNEMAT, UFMT, IFMT, UNIVAG, FAMATO, FIEMT, FECOMÉRCIO, SEBRAE, AMP), além da SECITEC para compor o fórum. Foi realizada a 3ª reunião do CECTI (em 09/12/2016) para a apresentação dos representantes. Nesta terceira reunião, decidiu-se por prorrogar a indicação dos representantes e início das atividades do fórum para 2017. Estas tarefas fizeram parte da medida "Acompanhar a atuação do Conselho Estadual de CT&I".

Capacidade de Execução - COFD:

Foi realizado o acompanhamento na Casa Civil e Assembleia Legislativa da tramitação do Projeto de Lei de reforma do CECTI, a Recomposição do CECTI com membros previstos na nova Lei de CT&I, nomeação pelo governador e posse dos membros. Todas estas tarefas foram executadas integralmente, e cuja reunião do CECTI (para divulgação do texto da Lei e para tratar dos Fóruns permanentes e de sua Secretaria Executiva a serem criados no âmbito do CECTI), foi realizada em 09/06/2016 (1ª reunião do CECTI no ano). Durante esta reunião, os conselheiros opinaram sobre definir sobre a criação da Secretaria Executiva dos Fóruns e dos grupos de trabalho em reunião posterior, que foi realizada em 30/09/2016 (2ª reunião do CECTI), na qual foi proposta e aceita a criação inicialmente do primeiro Fórum, denominado "Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação", devido ser estruturante aos demais. Foram indicadas as 16 instituições (SEDEC, SEPLAN, SES, SEDUC, FAPEMAT, EMPAER, ÉMBRAPA, UNEMAT, UFMT, IFMT, UNIVAG, FAMATO, FIEMT, FECOMÉRCIO, SEBRAE, AMP), além da SECITEC para compor o fórum. Foi realizada a 3ª reunião do CECTI (em 09/12/2016) para a apresentação dos representantes. Nesta terceira reunião, decidiu-se por prorrogar a indicação dos representantes e início das atividades do fórum para 2017. Estas tarefas fizeram parte da medida "Acompanhar a atuação do Conselho Estadual de CT&I".

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos desta ação foram na sua 80% da sua totalidade executado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3371-Implantação do Parque Tecnológico do Estado.
Programa de Governo:	339-Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Disseminar, promover e incentivar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Estado de Mato Grosso.
Produto:	Parque tecnológico implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudia Marisa Rosa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	15,00	75,00	75,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A meta prevista era executar 20 por cento do processo de implantação do Parque Tecnológico, entretanto, em função de questões ambientais relacionadas a área no município de Várzea Grande que demandou novos estudos de nascentes e áreas de preservação permanentes, bem como, da publicação do Decreto 675/2016 que inviabilizou a contratação de um programa de aceleração de empresas e de móveis para o coworking do Centro de Inovação do Parque Tecnológico, não foi possível concluir todas as ações planejadas. Todavia, não há comprometimento do objetivo proposto, conforme demonstra-se nas atividades desenvolvidas:

- I) Realizada a escritura de doação, pelo município de Várzea Grande, da área de 16 hectares para implantação do Parque Tecnológico;
- II) Realizada a captação de recursos para fase II do Parque Tecnológico mediante a elaboração e submissão de projetos à FAPEMAT, resultando na celebração do Termo de Cooperação Técnica nº. 02/2016 que destina R\$ 5.798.534,94 milhões para financiamento de estudos, projetos executivos de engenharia, obtenção de licenças ambientais, contratação de consultorias especializadas, implantação de programas de estímulo a Startups e empreendedorismo inovador, ações de fortalecimento do ecossistema de inovação do Estado e estruturação de espaço físico do núcleo base de gerenciamento do projeto para implantação do Parque Tecnológico, no período de 2016/2018;
- III) Realizada a elaboração e submissão de projeto à FAPEMAT para concessão de bolsas de apoio ao Parque Tecnológico, resultando na celebração do Termo de Cooperação Técnica nº. 290/2016 no valor de R\$ 1.752.000,00, para concessão de 10 (dez) bolsas B-Parq/MT, no período de 2016/2018, viabilizando assim recursos humanos especializados para o desenvolvimento do Parque Tecnológico;
- IV) Realizada visita técnica à Florianópolis/SC visando o benchmarking com ambientes de inovação, como: Sapiens Parque, Parque Tecnológico Pedra Branca, Incubadora Celta, Parque Tecnológico Alfa e o Centro de Inovação da Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia & ACATE. Além da visita técnica foram realizadas reuniões de Trabalho com a Fundação CERTI que realiza os estudos de implantação do Parque Tecnológico Mato Grosso.
- V) Realizada a constituição do Comitê Gestor e Comitê Técnico do Parque Tecnológico, por meio de portaria, com atribuições definidas a cada um dos comitês que são compostos por representantes da academia, setor produtivo e governo;
- VI) Realizado processo seletivo para seleção de bolsistas para atuarem no Parque Tecnológico mediante a concessão de bolsas B-Parq/MT (Termo de Cooperação Técnica 290/2016). O processo seletivo, composto de várias etapas, teve o resultado homologado em agosto/2016, com a seleção de oito bolsistas para atuarem no desenvolvimento das ações do Parque Tecnológico;
- VII) Realizada visita técnica e reuniões com stakeholders do ecossistema de empreendedorismos e inovação de Pernambuco visando a obtenção de referências e estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento do Parque Tecnológico Mato Grosso, por meio da implantação do Centro de Inovação e programa de empreendedorismo em nosso estado.
- VIII) Realizadas ações de divulgação do Parque Tecnológico Mato Grosso em importantes eventos como: X Encontro Nacional do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia & FORTEC, IV Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFMT & WORKIF e 13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia & SNCT. Nestes eventos foram instalados estande adesivado para suporte a distribuição de folders e divulgação da maquete eletrônica do Parque Tecnológico.
- IX) Realizado apoio a eventos como o Startup Weekend Rondonópolis, FORTEC, Células Empreendedoras, etc. visando fortalecer o ecossistema de empreendedorismo e inovação de Mato Grosso, que servirá de base para implantação e consolidação do Parque Tecnológico;
- X) Realizada, em conjunto com demais parceiros, a Conferência de Cidades Criativas, Inteligentes e Humanas em Cuiabá, no Centro de Eventos do Pantanal;
- XI) Realizada a maratona Smart Cities Células Empreendedoras voltada à temática de smart cities, com a participação de alunos da UFMT, IFMT, UNEMAT e UNIVAG, além de empresários e profissionais autônomos.
- XII) Realizada a instalação do escritório do Parque Tecnológico no Grande Hotel da Criatividade visando o desenvolvimento das atividades do Parque de forma integrada as demais ações de empreendedorismo e inovação que serão desenvolvidas no local no âmbito do Programa Mato Grosso Criativo.
- XIII) Realizada a contratação dos anteprojetos do Centro de Inovação do Parque Tecnológico, primeiro prédio do empreendimento a ser construído em Várzea Grande.
- XIV) Realizado estudos ambientais na área de implantação do Parque Tecnológico e a redefinição do masterplan;
- XV) Realizada duas reuniões do Comitê Gestor para planejamento e avaliação das ações desenvolvidas;

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	50.000,00	34.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	34.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os valores iniciais previstos contemplavam apenas recursos para apoio as ações de implantação do Parque Tecnológico como diárias e passagens, entretanto houve contingenciamento total desses recursos. As ações não foram comprometidas graças a captação de recursos de outras fontes.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos foram totalmente contingenciados, entretanto, em função da captação de recursos de outras fontes (Termo de Cooperação 02/2016 SECITEC/FAPEMAT) as ações não foram comprometidas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado em nível satisfatório considerando a complexidade do processo de implantação de um Parque Tecnológico, os entraves burocráticos da administração pública e o cenário econômico. Todavia as ações desenvolvidas contribuem sobremaneira para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Estado de Mato Grosso. Cabe ressaltar, que além das ações desenvolvidas foram realizadas diversas articulações que resultarão em projetos e ações que contemplam os Objetivos Específicos da Ação, tais como: Coworking para atendimento a empresas e programa de aceleração de negócios inovadores.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	004-Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão
Diretriz:	010-Elevar a capacidade científica, técnica, tecnológica e de inovação do Estado.
Programa:	345-Desenvolvimento da Educação Profissional e Superior
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Educação Profissional Desestruturada e; Regulação e Supervisão do Ensino Superior Insatisfatórias.
Objetivo do Programa:	Contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da educação profissional e superior, com vistas à elevação da capacidade científica, técnica, tecnológica e de inovação do estado de Mato Grosso.
Público Alvo:	Estudantes, cidadão que deseja qualificação, gestores, professores e técnicos das redes pública e privada
Unidade Resp. Programa:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Gestor(a) do Programa:	Luiza Helena Trovo Marques de Souza

INDICADORES						
Descrição	Proriedade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Profissionais qualificados Fonte: CEPROTEC	Anual	Unidade	2.870,00	11.480,00		
Percentual de instituições do S.E.E.S. avaliadas com atrib. de conceitos parametrizados com INEP Fonte: SECITECI	Anual	Percentual	20,00	100,00		
Percentual de professores efetivos nas ETE's Fonte: SECITECI-Lotacionograma	Anual	Unidade	24,40	90,00		
Número de matrículas em cursos de educação profissional à distância ou semipresenciais ao ano Fonte: SECITECI	Anual	Unidade	2.000,00	8.000,00		
Número de matrículas em cursos de educação profissional presencial por ano Fonte: SECITECI	Anual	Unidade	4.530,00	10.000,00		

Análise de Indicadores do Programa:

INDICADORES:

- 1) Profissionais Qualificados: 152 o que equivale a 56%
- 2) Percentual de Instituições e ou Cursos avaliados: 75%
- 3) Percentual de Professores efetivos nas ETES: 13%
- 4) Número de matrículas em EAD: 541
- 5) Número de matrículas em cursos de Educação Profissional: 5.387

JUSTIFICATIVA DE INDICADORES DO PROGRAMA:

Quanto ao primeiro indicador, de acordo com o último lotacionograma da Secitec publicado no D.O.E. em 01/02/2017, o total de Servidores da Educação Profissional somam 271, contemplando efetivos e contratados. Foram qualificados em 2016 152 profissionais o que corresponde a um percentual de 56%. As qualificações foram desenvolvidas em três eventos: 1) Participação no XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso, no período de 23 a 26 de agosto de 2016, com carga horária de 50 horas. A Secitec foi parceira do evento e proporcionou a participação de 53 profissionais contemplando representantes de todas as ETES e da Superintendência de Educação Profissional e Superior. 2) A Secitec proporcionou a participação de 10 profissionais da ETE de Poxoréu no evento realizado no Rio de Janeiro sobre competências e habilidades do Século XXI realizado pela fundação Orionita. 3) A Superintendência de Educação Profissional e Superior realizou o I Encontro virtual de Gestores das ETES através do Núcleo Estadual de Educação a Distância, proporcionando capacitação por meio de reuniões técnicas, para 89 servidores, realizado entre o período de 07/11/16 a 12/12/16. O diferencial destas reuniões técnicas é que as mesmas encontram-se gravadas e registradas na plataforma do NEEAD, podendo ser acessada, via internet, por outros servidores a qualquer momento.

Quanto ao segundo indicador, não foi possível atingir 100% porque a IES responsável para protocolar o processo de regulação de Cursos na Secitec, não efetuou em tempo hábil para executar ainda em 2016. Porém, todos os processos que foram protocolados dentro do prazo correto, foram efetuadas as devidas avaliações, correspondendo ao percentual de 75%.

Quanto ao terceiro indicador, não houve alteração porque o concurso público não foi realizado em 2016 como estava previsto, ficando para 2017. O Concurso já foi aprovado pelo Condes e encontra-se em fase de contratação da empresa para execução do certame.

Quanto ao quarto indicador, foram efetuadas 541 matrículas em Cursos na modalidade EaD através do NEEAD, proporcionando a capacitação de profissionais públicos para atuação em EaD e Cursos de Operador de Computador.

Quanto ao quinto indicador, foram efetuadas 5.387 novas matrículas em Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada, proporcionando qualificação profissional para os cidadãos mato-grossenses em diversos eixos, distribuídos em 163 turmas, contemplando 53 Municípios do Estado de MT.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	2.413.779,95	830.861,49	748.368,20	0,00	31,00	90,07
169	6.617.922,95	8.617.922,95	8.306.045,91	154.698,06	125,51	98,14
345	0,00	1.550.691,08	920.339,21	352.297,99	0,00	76,80
361	0,00	26.000.000,00	25.435.040,03	439.377,87	0,00	99,51
369	0,00	482.759,32	477.626,96	0,00	0,00	98,94
Total	9.031.702,90	37.482.234,84	35.887.420,31	946.373,92	397,35	98,23

Execução:

Como pode ser evidenciado na planilha da realização orçamentária e financeira, alcançamos um ótimo resultado na nossa capacidade de planejar e executar o programa, atingindo um percentual de 98,23%.

Resultados:

O nível de alcance do objetivo do programa foi muito bom, tendo em vista que, apesar do contingenciamento que tivemos, conseguimos proporcionar qualificação para 56% dos servidores da Educação Profissional; executar os processos de regulação da Educação Superior de todos os Cursos que foram protocolados na Secitec em tempo hábil; realizamos 5.387 novas matrículas em Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada, beneficiando mais cidadãos mato-grossenses com qualificação profissional; e ainda, foi efetuada 541 matrículas em Cursos a distância para capacitar servidores públicos em Educação a Distância, e a comunidade em geral com o Curso de Operador de Computador, via EAD. Ainda fiscalizamos 49 Instituições de Educação Profissional, públicas e privadas, atingindo 37 municípios. Todas estas atividades, contribuíram para o desenvolvimento e fortalecimento da Educação Profissional e Superior do Estado de Mato Grosso.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais restrições que tivemos foi o contingenciamento de 25% de todo o recurso previsto no PTA para a execução do programa, o que levou ao cancelamento de algumas atividades previstas, como o III Encontro de Avaliadores da Educação Superior do Estado de MT. E com maior impacto, a publicação do Decreto nº 675, DE 30 de agosto de 2016 prejudicou o desempenho de várias atividades, especialmente, a capacitação presencial de todos os gestores e equipe técnica pedagógica das ETES, planejada e agendada para outubro de 2016. Como o Decreto proibiu qualquer forma de capacitação, o evento foi cancelado e como providência para amenizar o impacto desse cancelamento, proporcionamos o I Encontro Virtual de Gestores da Educação Profissional e Tecnológica através do NEEAD, realizado entre novembro e dezembro de 2016.

O referido Decreto também prejudicou a aquisição de acervos bibliográficos para as ETES e a aquisição de ar condicionado para laboratórios e salas que ainda não possuem ou estavam danificados. Como o Decreto proibiu qualquer compra de material permanente, estas aquisições foram suspensas e as ETES estão aguardando estas aquisições em 2017.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Em 2016, foi criado o programa Gestão a Vista da Superintendência de Educação Profissional e Superior, que consiste num conjunto de informações que foi sistematizada em planilhas do google drive, com o objetivo de dar visibilidade e acesso a todos os gestores da SEPS e das Escolas Técnicas Estaduais. Estas planilhas passaram a ser a base de dados para as informações relativas a todos os Cursos oferecidos nas ETES e Unidades Remotas; Cursos Técnicos e Cursos de Formação Inicial e Continuada, de todas as parcerias que executamos; Relação de Servidores com as respectivas atuações; Atos Autorizativos; Diplomas e Certificados Expedidos; e dados sobre o Conselho Diretor e Fiscal das ETES. A manutenção dos dados é realizada mensalmente pelas próprias ETES e pela SEPS, proporcionando a sistematização eficiente e a transparência das informações.

O Drive da Google não se caracteriza como um sistema de informação, mas o utilizamos para este fim, já que, não foi possível a aquisição de um sistema de Gestão Acadêmica para as Escolas Técnicas Estaduais. O Programa Gestão a Vista vem proporcionando maior agilidade e visibilidades das informações que são disponibilizadas pelos gestores das ETES, que passam a ser responsáveis pelos dados informados.

A equipe da SEPS vem trabalhando continuamente na gestão do programa e na sistematização de novas informações para o controle acadêmico das turmas. O que está diretamente relacionado com o objetivo do programa.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2201-Melhoria na gestão das Escolas Técnicas Estaduais
Programa de Governo:	345-Desenvolvimento da Educação Profissional e Superior
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Melhorar a gestão dos cursos e das ações das ETE's, por meio de medidas de atualização de projetos político-pedagógicos e das normatizações escolares, implantação da gestão democrática nas ETEs, avaliação institucional e de efetividade das ações, articulação para ampliação da autonomia administrativa, acompanhamento, supervisão e avaliação dos cursos das instituições que compõem o Sistema Estadual de Educação, desenvolvimento e qualificação de servidores e Informatização e automatização dos processos de gestão acadêmica da Educação Profissional, tendo em vista a melhoria da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso.
Produto:	Medida de melhoria na gestão das ETE's realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fátima Araujo Barbosa Possamai

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

Foram realizadas visitas Institucionais e de assessoramento técnico pedagógico em todas as ETEs, da mesma forma, foi realizada as reuniões via EAD para todas as escolas vinculadas a Secitec.

Não houve a atualização dos projetos políticos pedagógicos, pois anterior a esta ação, foi necessário a revisão da Instrução Normativa Nº 03/2012 - Organização Didática.

A atualização das normativas escolares foi realizada com a revisão e atualização da organização didática, do manual de secretaria escolar, junto a comissão de estudos instituída pela portaria 023/2016. E ainda, através dos assessoramentos técnicos pedagógicos realizados nas escolas técnicas, foram geradas notas orientativas, que é uma apresentação de partes das normativas. Além de formação de comissões para execução de ações pertinentes às atividades da Educação Profissional, publicadas em diário oficial, foram realizadas várias ações, tais como: elaboração de editais para a execução de processos seletivos para professores temporários; capacitação de servidores das escoltas técnicas estaduais, especificamente para diretores, coordenadores e secretários escolares à distância, via Núcleo Estadual de Educação a Distância (NEEAD) da Secitec. Visitas técnicas nas instituições de ensino da rede estadual de educação profissional pública e da rede privada de ensino que atuam em Mato Grosso; elaboração de instrumentos para levantamento de demandas das necessidades regionais nos polos em que estão inseridas as escolas técnicas estaduais e implantação de Cursos Técnicos e cursos de formação inicial e continuada (FIC), inclusive, foram disponibilizados cursos de capacitação profissional (FIC) via ambiente virtual de aprendizagem (AVA) através do NEEAD, e manutenção do estúdio de EAD para atender o NEEAD.

Não foi possível realizar a informatização e automação do sistema de gestão acadêmica por falta de recursos e equipe para desenvolvimento. Também não foi possível implantar o modelo de gestão democrática nas escolas técnicas estaduais da SECITEC porque a minuta de Lei ainda encontra-se na PGE para análise e aprovação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	490.220,00	227.500,00	227.170,00	0,00	46,34	99,85
345	0,00	977.698,00	647.400,00	330.298,00	0,00	100,00
Total	490.220,00	1.205.198,00	874.570,00	330.298,00	178,40	99,96

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Conforme se observa nos resultados apurados acima, os valores planejados para esta ação inicialmente seria somente a fonte 145, cuja dotação final na LOA teve um corte de aproximadamente 50%, o que seria impossível cumprir com as ações previstas para esta ação. Com a aprovação da dotação final da LOA para inclusão da fonte 345 viabilizou os resultados elencados no cumprimento da Meta Física. Inicialmente foi planejado um valor inferior porque o teto autorizado para a ação foi baixo. Após aprovação da dotação final, pode se verificar que foi empenhado praticamente todo o recurso autorizado para a ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Como pode ser observado na régua de parâmetros, a nossa capacidade de execução para a ação foi excelente, atingindo um índice de 99,96%. O que proporcionou a realização das atividades elencadas na meta física.

Alcance do Objetivo Específico:

O alcance do objetivo específico da ação foi bom, proporcionou uma melhoria na gestão dos cursos das ETEs através dos assessoramentos técnico pedagógicos que foram desenvolvidos e da atualização de algumas normativas relacionadas ao processo de autorização dos Cursos e gestão acadêmica das turmas. A fiscalização das 50 instituições de Educação Profissional e Tecnológica que realizamos em 2016 também contribuíram para a melhoria da qualidade de ensino da Educação Profissional no estado de MT, na medida em que fornecem subsídios ao CEE/MT para a emissão de atos regulatórios destas instituições. As reuniões técnicas com as ETEs via EAD viabilizou um suporte técnico maior para as mesmas e permitiu uma aproximação com as atividades desenvolvidas em cada uma delas. E os Cursos desenvolvidos para formação de profissionais em EAD foi o startup do Núcleo Estadual de Educação a Distância - NEEAD do Estado de MT.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2202-Oferta de cursos prof., técnicos, tecnológicos e de Formação Inicial Continuada-FIC, presenciais e a distância
Programa de Governo:	345-Desenvolvimento da Educação Profissional e Superior
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Ampliar a oferta de cursos profissionais, técnicos, tecnológicos e de formação inicial e continuada, de forma presencial e a distância, em sintonia com as necessidades regionais, abrangendo todas as microrregiões do Estado de Mato Grosso, com vistas à qualificação da mão de obra para o mercado, favorecimento da empregabilidade da população e promoção da inclusão produtiva.
Produto:	Matrícula em curso de formação inicial continuada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Fátima Araujo Barbosa Possamai

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	5.387,00
Total:	5.387,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7.381,00	7.381,00	5.387,00	72,98	72,98

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Dentre as atividades previstas para esta ação, a continuidade da oferta pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino técnico e Emprego - Pronatec foi mantida e ainda executamos nova pactuação de cursos FIC em 2016. A oferta de Cursos Técnicos e FIC através das nove Escolas Técnicas Estaduais foi mantida, houve a realização de processos seletivos de alunos e de Professores, culminando no atendimento de 5.387 novas matrículas em Cursos técnicos e FIC, distribuídos em 163 turmas; além, da continuidade da execução dos Cursos Técnicos e FIC que iniciaram em 2015, cujas matrículas foram computadas no referido ano.

Como a oferta de cursos vinculados ao PRONATEC teve uma redução expressiva no número de vagas disponibilizadas pelo MEC na Pactuação 2016, não foi possível atender 100% da meta prevista na ação, atingindo um índice de 72,98%. No entanto, houve continuidade de todas as ações contempladas. Conforme mencionado anteriormente, finalizamos todos os cursos FIC da pactuação de 2015; demos continuidade em todas as turmas de cursos técnicos de 2015; e iniciamos 88 novas turmas de cursos FIC do Pronatec, atendendo 2.448 alunos.

O quadro de Supervisor, Orientador Educacional e Apoio às Atividades Acadêmicas e Administrativas, bem como de Professores no âmbito da Bolsa-Formação do PRONATEC/SECITEC são contratados de acordo com a necessidade dos cursos.

Quanto aos Cursos na modalidade a distância foram disponibilizadas 5.000 vagas para Cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA através do Núcleo Estadual de Educação a Distância-NEEAD.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	927.943,67	406.427,68	363.184,39	0,00	39,14	89,36
169	6.617.922,95	8.617.922,95	8.306.045,91	154.698,06	125,51	98,14
369	0,00	482.759,32	477.626,96	0,00	0,00	98,94
Total	7.545.866,62	9.507.109,95	9.146.857,26	154.698,06	121,22	97,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os valores incluídos na dotação inicial da LOA foram inferiores ao necessário para o desenvolvimento da ação em função do teto autorizado para a mesma. Já os valores incluídos na dotação final da LOA viabilizaram as atividades elencadas na meta física.

Capacidade de Execução - COFD:

Como pode ser observado acima, o percentual atingido no COFD foi excelente chegando a 97,80%. Praticamente todo o recurso previsto para a ação foi empenhado e utilizado para o desenvolvimento das atividades elencadas na meta física.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado totalmente. Atendemos 5387 novos alunos em Cursos de Educação profissional técnica de nível médio e em Cursos de formação inicial e continuada-FIC. Continuamos com a oferta de Cursos pelo Pronatec e executamos a pactuação de 2016; e ainda, firmamos um termo de compromisso com o MEC para ofertar 3751 vagas em Cursos Técnicos na modalidade concomitante através do MedioTec na pactuação de 2017.

Avançamos na implantação do Núcleo Estadual de Educação a Distância e iniciamos a formação de servidores do estado de MT para atuar nesta modalidade de ensino. E quanto ao levantamento de demanda para oferta dos Cursos foi elaborado a "Proposta de Levantamento das Demandas por Educação Profissional e Tecnológica dos Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento Econômico e Sócio-ambiental de Mato Grosso", iniciando pelo Consórcio Complexo Nascentes do Pantanal do Vale do Guaporé.

Todas estas atividades contribuem para o desenvolvimento e fortalecimento da Educação Profissional no estado.

Outros aspectos relevantes:

Todas as ações executadas contribuíram para consolidar cada vez mais a educação profissional em nosso estado, a qual tem se tornado estratégica para o fortalecimento do desenvolvimento econômico regional de MT.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3229-Estruturação física das ETEs
Programa de Governo:	345-Desenvolvimento da Educação Profissional e Superior
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Melhorar, construir e manter as estruturas físicas das ETE's tendo em vista o aperfeiçoamento e a ampliação do ensino profissional, técnico e tecnológico no Estado de Mato Grosso.
Produto:	Base física das ETE's estruturada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Fátima Araujo Barbosa Possamai



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	7,00
Total:	7,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
8,00	8,00	7,00	87,50	87,50

Análise da Meta Física:

Em 2016, foram retomadas as obras de construção das Escolas Técnicas de Água Boa, Juara, Campo Verde, Primavera do Leste, e Matupá. E ainda em 2016, foram licitadas e iniciadas as Obras das ETES de Cuiabá e Cáceres.

A execução das Obras são realizadas com recursos federais através dos convênios 657143/2009 e 700213/2008, que são monitorados quinzenalmente através do SISTEC/MEC.

Não foi possível retomar a obra da ETE de Sorriso, porque a licitação está judicializada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	929.696,28	158.013,81	158.013,81	0,00	17,00	100,00
345	0,00	572.993,08	272.939,21	21.999,99	0,00	49,54
361	0,00	26.000.000,00	25.435.040,03	439.377,87	0,00	99,51
Total	929.696,28	26.731.006,89	25.865.993,05	461.377,86	2.782,20	98,46

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar de não estar previsto no orçamento, os recursos foram suplementados por superávit financeiro da fonte de convênio federal Nº 361 e emenda constitucional nº 345. Sua utilização foi em função da execução das obras de construção das Escolas Técnicas Estaduais.

- Foram feitas algumas reformas e pequenos reparos nas Unidades, principalmente de Diamantino, Rondonópolis e Cuiabá.

Capacidade de Execução - COFD:

Realização do processo licitatório para retomada das obras das 06 (seis) ETES.

O aporte orçamentário da contrapartida dos convênios para a construção das ETES está garantido e os processos licitatórios para contratação das construtoras foram realizados.

A construção das Escolas de Água Boa, Primavera do Leste, Sorriso, Campo Verde e Juara estão em andamento.

Acompanhamento através da parceria com a Unemat para fiscalização.

Execução de parceria com a Escola de Saúde, para cedência de espaço físico, com manutenção das instalações físicas.

Alcance do Objetivo Específico:

As construções das novas Escolas Técnicas, estão sendo feitas dentro do prazo previsto, sem nenhum problema. O que permitirá a ampliação da rede de escolas técnicas e de Cursos a serem ofertados para a população matogrossense, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento da educação profissional no estado. Portanto, o objetivo da ação foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3230-Fortalecimento da Política e do Sistema Estadual de Educação Profissional e Superior

Programa de Governo: 345-Desenvolvimento da Educação Profissional e Superior



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Fortalecer a política e o Sistema Estadual de Educação Profissional e Superior.
Produto:	Medida de fortalecimento do Sistema Estadual de Educação Profissional implementada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fátima Araujo Barbosa Possamai

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

Foi realizado articulação junto ao Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia para a criação do Fórum Permanente da Rede Estadual de Educação Profissional e da Rede Estadual de Educação Superior, bem como, a fomentação junto ao Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso para a criação do referido Fórum.

A elaboração, implementação e avaliação do Plano Estadual de Educação Profissional e Superior é outra ação complementar à política de fortalecimento do Sistema em destaque.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para a realização da medida que trata do fortalecimento da Políticas e do Sistema Estadual de Educação Profissional e Superior não foi necessário dispor de aporte financeiro para efetivação das tarefas, uma vez que foram realizadas reuniões e debates internamente, assim sendo, não houve gastos a serem contabilizados. Esta medida se encontra em andamento.

Capacidade de Execução - COFD:

Para o fortalecimento da Política e do Sistema Estadual de Ensino Profissional e Superior foi organizado grupos de trabalhos que realizaram reuniões com o intuito de trazer à tona o debate em torno das possibilidades de implantação e manutenção do Fórum Permanente da Rede Estadual de Educação Profissional e da Rede Estadual de Educação, diante disso, foi preciso a articulação em conjunto com o Conselho Estadual de Educação Estadual de Mato Grosso, bem como, estudos avaliativos em torno do atual Plano Estadual de Educação Profissional e Superior. Esta ações estão em andamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nas tarefas e ações implementadas para alcançar os objetivos traçados nessa medida, foi necessário a organização de reuniões para discutir a implantação e manutenção do Fórum Permanente da Rede Estadual de Educação Profissional e da Rede Estadual de Educação e Superior, bem como, para discutir a elaboração, implementação e avaliação do Plano Estadual de Educação Profissional e Superior. Tais ações se encontram em andamento.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3231-Fortalecimento da regulação, supervisão e avaliação das instituições do Sistema Estadual de Educação Superior
Programa de Governo:	345-Desenvolvimento da Educação Profissional e Superior
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Contribuir para a melhoria da Educação Superior no Estado de Mato Grosso, por meio do aperfeiçoamento e aplicação da regulação, supervisão e avaliação das instituições do Sistema Estadual de Educação Superior.
Produto:	Curso superior avaliado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fátima Araujo Barbosa Possamai

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	89,00
Total:	89,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	89,00	89,00	89,00

Análise da Meta Física:

Todos os processos de regulação de Cursos que foram protocolados na SECITEC foram efetuadas as respectivas análises, visitas in loco, elaboração de relatórios e encaminhamento ao CEE/MT para cancelamento dos seus atos.

Os processos previstos e que não foram efetuados em 2016 foi porque a Instituição de ensino Superior responsável não encaminhou à Secitec em tempo hábil para executar os trâmites necessários.

Foram analisados 12 processos de Cursos para fins de Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Recredenciamento das Instituições do Sistema Estadual de Educação Superior do Estado de Mato Grosso.

Constituição de 11 Comissões Verificadoras e visitas in loco nos Campus Universitários da UNEMAT.

Recredenciamento da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso.

Participação em 04 Reuniões do Fórum Estadual de Educação - FEE/MT e Participação em 03 reuniões do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente.

Participação em 03 visitas técnicas das Escolas Técnicas Estaduais de Mato Grosso.

Participação em 07 Reuniões do Conselho Estadual do Trabalho, que foram realizadas no SINE até o mês de junho de 2016.

Participação em 04 reuniões do Conselho Escolar das Escolas de Saúde Pública de Mato Grosso.

Foram feitas avaliações anuais dos 87 servidores da Secitec/MT.

Participação em 04 Reuniões no Conselho Estadual de Educação CEE, para a implantação do Sistema on-line dos Cursos da UNEMAT. As reuniões iniciaram em janeiro de 2016 e foi

implantado ainda em 2016, o que resultou na elaboração da Resolução 03/2016/CEE/MT.

Participação em 06 reuniões como membro da Comissão do Concurso da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso.

Participação em 03 reuniões do Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção do Estado de Mato Grosso como membro da Comissão representando a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Participação em 03 reuniões como membro do Grupo de trabalho do Programa de Educação Fiscal do Estado de Mato - GEFE- MT.

Participação em 02 reuniões da Comissão Intersetorial do Sistema de Atendimento Socioeducativo SINASE no Estado de Mato Grosso.

Participação como avaliador da 2ª semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Capacitação da equipe de regulação que iniciaram em 2016, para conduzir os trabalhos de regulação da Coordenadoria de Educação superior.

1 Verificação in loco para vistoria das condições de oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio profissionais em 04 Escolas: Albet Sabin, CENTEC, Escola Técnica

Estadual de Lucas do Rio Verde e Instituto de Ensino Charles Babagge - UNIORKA, no município de Lucas do Rio Verde no mês de julho de 2016.

Não foram realizadas as 03 Supervisões dos cursos que havíamos programado, considerando ainda o número reduzido da equipe e a greve que durou mais de 02 meses nos Campus da UNEMAT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	55.920,00	28.920,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	55.920,00	28.920,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos utilizados para desenvolver as atividades desta Ação foram da Ação 2201 - Melhoria na gestão das Escolas Técnicas estaduais. O recurso previsto na dotação final da LOA desta ação seria utilizado para a realização do III Encontro de avaliadores que compõe o Banco Estadual do Ensino Superior, porém, apesar de não constar nos valores elencados acima, o recurso foi contingenciado quando a secretaria teve que reduzir 25% de todas as despesas previstas.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos utilizados para desenvolver as atividades desta Ação foram da Ação 2201 - Melhoria na gestão das Escolas Técnicas estaduais. O índice elencado acima aponta como altamente deficiente porque não foi possível empenhar os recursos previstos na dotação final da LOA em função do contingenciamento que a secretaria teve que fazer para reduzir 25% de todas as despesas do órgão. Através da otimização dos recursos previstos para o programa conseguimos efetuar todas as visitas in loco necessárias para avaliar os cursos das Instituições que pertencem ao sistema estadual de ensino, e as demais atividades previstas na Coordenadoria de Regulação e Supervisão da Educação Superior que não dependem de recursos, conforme elencado na meta física.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos da ação foram alcançados, na medida em que foram efetuados todos os processos de regulação das Instituições que encaminharam os respectivos processos em tempo hábil para tramitar em 2016. Avançamos na Consolidação da parametrização do sistema estadual de avaliação com o federal (INEP) junto ao CEE/MT e a Unemat, com o encaminhamento da Resolução que regulamenta a avaliação da Educação Superior no estado de MT. E avançamos no fortalecimento da nossa ação junto ao CEE através das representações que a SECITEC indicou para atuar como conselheiras no referido órgão, possibilitando uma interlocução mais profícua na análise dos processos que tramitam no CEE. Todas as atividades elencadas contribuíram para a melhoria da educação superior no estado de MT.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	004-Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão
Diretriz:	010-Elevar a capacidade científica, técnica, tecnológica e de inovação do Estado.
Programa:	339-Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa capacidade científica, tecnológica e de inovação
Objetivo do Programa:	Contribuir para o aumento da capacidade científica, tecnológica e de inovação do estado de Mato Grosso, mediante ações de fomento, apoio e promoção de pesquisa científica, formação de recursos humanos, popularização da ciência, apoio a parques tecnológicos, incubadoras de empresas e demais mecanismos, projetos e incentivos de apoio ao empreendedorismo inovador, articulação e gerenciamento de projetos de C,T&I, especialmente em áreas prioritizadas pela Agenda Estratégica de C,T&I, com vistas a criar e desenvolver um ecossistema favorável à ciência, tecnologia e inovação na perspectiva de promover o desenvolvimento de Mato Grosso.
Público Alvo:	Pesquisadores, empreendedores, empresários, produtores, estudantes, ICT's e organ. privadas de pesquisa
Unidade Resp. Programa:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Gestor(a) do Programa:	Luzia Helena Trovo Marques de Souza

Descrição	INDICADORES					
	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Número de produção tecnológica por ano Fonte: MCTI	Anual	Unidade	15,00	30,00		
Número de projetos articulados Fonte: .	Anual	Unidade	32,00	122,00		
Profissionais qualificados Fonte: CEPROTEC	Anual	Unidade	2.870,00	11.480,00		
Número de projetos de pesquisas financiados pela FAPEMAT Fonte: FAPEMAT	Anual	Unidade	198,00	930,00		
Percentual de grupos de pesquisa que se relacionam com empresas Fonte: CNPq	Anual	Percentual	11,00	15,00		
Percent. de proj. de pesq. financ alinhados às áreas prioritiz. pela agenda estrat. de C,Te I por ano. Fonte: FAPEMAT	Anual	Percentual	0,00	40,00		

Análise de Indicadores do Programa:

Não foi atualizado as informações dos indicadores

Execução:

O Programa 339 atingiu o objetivo em aproximadamente 75%, contribuindo para o aumento da capacidade científica, tecnológica e de inovação do estado de Mato Grosso, mediante ações de fomento, apoio e promoção de pesquisa científica, popularização da ciência, implantação do Parque Tecnológico Mato Grosso, projetos e incentivos de apoio ao empreendedorismo inovador, articulação e gerenciamento de projetos de C,T&I, especialmente em áreas prioritizadas pela Agenda Estratégica de C,T&I, com vistas a criar e desenvolver um ecossistema favorável à ciência, tecnologia e inovação na perspectiva de promover o desenvolvimento de Mato Grosso. Com base nos resultados do PPD e COFD, informamos que os valores iniciais previstos na LOA não contemplam os créditos de convênios de ingresso de recursos de anos anteriores, sendo esses créditos suplementados após o fechamento do balanço e consequentemente a apuração do superávit. A suplementação é realizada tendo como base o saldo financeiro da conta, desconsiderando o cronograma de execução física (em quantos anos esses créditos serão executados) o que compromete uma avaliação efetiva do planejamento e programação da ação 3227, tendo em vista que executamos convênios de valores consideráveis: I) Convênio "Centro Interdisciplinar de Estudos em Biocombustíveis" - vigência 2008/2017 e II) - Convênio MCTI MT Ciências - Vigência 2012/2017. Dos valores suplementados aproximadamente 2 milhões referem-se ao convênio descrito no item I e aproximadamente 2 milhões ao convênio do item II. Ressalta-se ainda que houve contingenciamento nas Ações: 3226, 3227, 3228, 3371.

Apenas as tarefas da Ação 3226 deixaram de serem realizadas em sua totalidade, devido a fatores de contingenciamento do orçamento e publicação do Decreto 675/2016 que estabelece medidas de redução e controle de despesas.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

Tendo em vista o cenário econômico financeiro do Estado e do país, a instabilidade de manutenção da SECITEC como Órgão do Estado, consideramos que a execução das Ações do Programa 339 foi eficiente, eficaz e efetiva. Sendo que, foi atingido aproximadamente 75% dos objetivos propostos.

Principais restrições e providências adotadas:

Algumas restrições para execução do Programa 339 foram fatores de contingenciamento do orçamento e publicação do Decreto 675/2016 que estabeleceu medidas de redução e controle de despesas. Devido a esses fatores, articulamos parceiros para execução de algumas tarefas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Solicitamos que não seja contingenciado o orçamento para o próximo ano, pois compromete a eficácia da execução das Ações do Programa 339.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2205-Apoio e fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação
Programa de Governo:	339-Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Apoiar e fomentar a formação de recursos humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação, projetos de pesquisa científica, extensão e de inovação, projetos para popularização e difusão da ciência, infraestrutura de pesquisa, pós-graduação e inovação no estado.
Produto:	Projeto de CTI apoiado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Flávio Teles Carvalho da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1.362,00
Total:	1.362,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.125,00	1.125,00	1.362,00	121,07	121,07

Análise da Meta Física:

A meta física foi plenamente cumprida, uma vez que a FAPEMAT amparou ações de formação de recursos humanos para CT&I, pesquisas em todas as áreas de conhecimento, difusão da ciência e inovação tecnológica. Também honrou compromissos assumidos em anos anteriores, tais como: bolsas de mestrado, bolsas de doutorado 2º parcela dos editais Universal 2014, Universal 2015, Procentroeste, PPSUS. A execução física ficou acima do prevista devido ao aumento de 48% na concessão de bolsas de Iniciação científica, em atendimento a contrapartida de convênios federais, e ao pagamento de compromissos previstos em exercício anteriores que não foram executados por problemas orçamentário e financeiro, ficando a execução para o exercício de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	32.905.927,04	14.371.211,00	13.315.617,37	0,00	40,47	92,65
262	8.000.149,00	8.000.149,00	453.552,69	7.128.135,00	5,67	52,01
345	0,00	140.000,00	83.953,00	5.628,60	0,00	62,48
662	0,00	3.411.703,00	1.388.998,52	75.405,66	0,00	41,63
Total	40.906.076,04	25.923.063,00	15.242.121,58	7.209.169,26	37,26	81,45

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com relação ao PPD em 37,26%, é devido ao contingenciamento e reversão orçamentaria /financeira para os órgãos SESP e FES no valor de R\$ 18.534.716,04, que representa 46% da Dotação Inicial da LOA. Tal situação prejudicou a execução e o bom desempenho das ações planejadas pela FAPEMAT para 2016.

Nesta ação também houve suplementação por superávit financeiro na fonte 345 e 662, de convênio federal para pagamento de projetos de pesquisa aprovados, aquisição de material permanente e licitação de obras, que não foram executados no exercício anterior, ficando com saldo financeiro em conta corrente.

O saldo orçamentário final não foi o suficiente para atender todas as ações planejada na LOA, ocasionando o cancelamento de editais inicialmente previstos e uma redução nos valores disponibilizados nos editais lançados, mantendo apenas o quantitativo. Com isso, boa parte da demanda de ações para o desenvolvimento da CT&I no estado não pode ser suprida ao longo de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Nesta ação a execução atendeu a meta estabelecida, conforme a liberação orçamentária e financeira. Foram executados os projetos entre a fonte 145 e 262, atendendo compromissos assumidos anteriormente e ações executadas em 2016. Deve-se observar que devido a reversão e ao contingenciamento, várias compromissos previstos para 2016 foram adiados para o ano seguinte.

A execução financeira ocorreu ao longo do exercício, conforme cronograma de liberação pela SEFAZ.

Ficou em resto a pagar projetos de pesquisa do Edital PPSUS, aguardando aprovação do CNPq para pagamento por OBTV e repasse recurso financeiro da 2º parcela.

Foram executadas nesta ação 1.119 bolsas de diversas modalidades (Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Pós doutorado, AT 3º grau e mestre, BADC I e II, BDT II e III, BAIT I e II; 53 do Edital Eventos nº 001/2016; 08 Edital Tecnova; 16 Edital Universal - Nº 003/2014 (2º parcela); 60 Edital Universal - Nº 005/2015 (2º parcela), 02 Edital Capes Doutorado da Rede Pró Centro Oeste; 46 Edital PPSUs/FAPEMAT Nº 002/2013 (2º parcela); 02 Edital MCTI/CNPq/FAPs Nº 034/2012 PELD; 02 Edital nº 031/2010 MCT/CNPq/FNDCT/FAPs/MEC/CAPES/PRO-CENTRO-OESTE; 21 Edital REDES de PESQUISA Nº 037/2016; 31 Edital Induzido; Aquisição de Material Permanente e Obras dos Convênios nº 01.11.01.81-0016/2012 e 01.12.0297-00 e pagto de consultor Ad Hoc.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente atendido e realizado em relação ao previsto no PTA devido a reversão e ao contingenciamento sofridos pela FAPEMAT em 2016. Esta situação prejudica o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do Estado de MT.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



RAG 2016

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL



CIDADES

PARA VIVER BEM:
MUNICÍPIOS SUSTENTÁVEIS



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis
Diretriz:	008-Melhorar a efetividade das ações para conservação ambiental, contribuindo para a qualidade de vida da população.
Programa:	331-Defesa Ambiental e Organização das Cidades
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	A utilização inadequada dos recursos naturais e o crescimento desordenado das cidades, aliados a falta de implementação de Políticas Públicas voltadas para a proteção do meio ambiente natural e urbano, geram graves problemas que serão suportados não apenas pela presente geração, mas também, pelas futuras. São típicos exemplos: poluição dos recursos hídricos, degradação da cobertura vegetal, uso indiscriminado de agrotóxicos, acúmulo de resíduos sólidos, ausência de planos de mobilidade urbana nas cidades, poluição sonora, planos diretores que não refletem a realidade.
Objetivo do Programa:	Zelar pela defesa e proteção do meio ambiente e desenvolvimento sustentável
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Gestor(a) do Programa:	Luiz Alberto Esteves Scaloppe

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Índice de municípios com aterro sanitário licenciado Fonte: SEPLAN/MT	Anual	Unidade	8,00	60,00		
Índice de resolutividade extrajudicial do meio ambiente Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Percentual	22,60	25,40	9,60	
Índice de interatividade social em procedimentos investigatórios ambientais Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Percentual	47,20	50,50	8,50	
Índice de focos de calor Fonte: CPTEC/INPE	Anual	Unidade	260.130,00	156.078,00		

Análise de Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

No exercício das atribuições que lhes são inerentes e, pautado pelo Planejamento Estratégico Institucional, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso vem acompanhando os indicadores estabelecidos, quais sejam, o índice de interatividade social em procedimentos investigatórios ambientais e o índice de resolutividade extrajudicial do meio ambiente, numa perspectiva de buscar ampliar a eficácia do órgão ministerial no âmbito da defesa ambiental e da organização das cidades, bem como monitorar os desdobramentos das ações definidas.

Cumpra destacar que a implementação das ações ambientais e urbanísticas estabelecidas no âmbito ministerial têm se dado de maneira satisfatória, com atuação coordenada e efetiva dos promotores de justiça.

Nesse contexto, quanto ao índice de interatividade social em procedimentos investigatórios ambientais, indicador este que identifica o percentual de interatividade entre o órgão ministerial e a comunidade em relação às questões ambientais e urbanísticas sob investigação, em 2016 foi apurado percentual de 8,50%.

Já em relação ao índice de resolutividade extrajudicial do meio ambiente, indicador que identifica tanto o percentual de resolutividade, mediante a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC ou atendimento a Recomendação em relação ao total de procedimentos investigatórios instaurados, quanto o percentual de resolutividade das demandas apontadas sem a necessidade de instauração de procedimento investigatório, em 2016 foi apurado o percentual de 9,60%.

Em que pese as atividades terem sido desenvolvidas na seara ambiental pelos combativos membros do Ministério Público, eis que as ações voltadas à preservação ambiental e à organização das cidades são implementadas de maneira contínua, porquanto vê-se, ainda, que as práticas de degradação do meio ambiente e o crescimento desordenado das cidades subsistem, houve divergência entre o percentual apurado e o previsto para 2016 em ambos os indicadores.

Todavia, imperioso destacar que à época da elaboração do Planejamento Estratégico 2016/2023, ocasião na qual foram definidos os novos indicadores do Programa, os dados para obtenção dos mesmos eram extraídos por meio dos relatórios gerenciais do Sistema Integrado do Ministério Público - SIMP (ferramenta utilizada para o controle dos protocolos judiciais e extrajudiciais não administrativos que tramitam na instituição), cujo cálculo da fórmula para obtenção dos indicadores era feito manualmente.

Após a aprovação do Planejamento Estratégico em vigor, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso criou e está utilizando o aplicativo denominado Sistema de Análise Estratégica - SAE (também chamado de Business Intelligence), ferramenta gerencial que possibilita a avaliação da atuação ministerial, que gera automaticamente os indicadores metaindividuais, dentre os quais os indicadores do programa em comento, utilizando dados extraídos do SIMP e outros sistemas para obtenção dos indicadores.

Desse modo, a divergência entre o percentual apurado e o previsto para 2016 nos indicadores do Programa não se deu em decorrência de eventual ausência de ações ministeriais no âmbito ambiental e urbanístico, que poderia ter levado a uma diminuição dos indicadores, mas sim em virtude da mudança de sistema utilizado que, conseqüentemente, alterou a forma de coleta de dados no sistema atual para obtenção dos indicadores.

Sendo assim, em decorrência da mudança de sistema utilizado para obter os indicadores do Programa, qual seja, o SAE, para os próximos anos, haverá uma adequação do órgão ministerial no acompanhamento desses indicadores e, em momento oportuno, será realizado eventual ajuste nos indicadores previstos no Planejamento Estratégico 2016/2023.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.000,00	150.000,00	87.709,34	0,00	58,47	58,47
Total	150.000,00	150.000,00	87.709,34	0,00	58,47	58,47

Execução:



Estado de Mato Grosso

No tocante ao Programa em comento, a previsão de execução orçamentária e financeira consistiu, sinteticamente, em: (1) capacitação de membros e servidores da assessoria em temas referentes à proteção do meio ambiente natural e organização das cidades; (2) formação de quadro especializado para assessorar em assuntos da área da Biologia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Florestal e Geoprocessamento (este último, especialmente no que se refere à captação de imagens georreferenciadas); (3) realização de eventos / audiências públicas / reuniões voltados para a atuação conjunta dos órgãos repressores e de prevenção, educação ambiental e conscientização da sociedade; e (4) produção de cartilhas ambientais e outros materiais de conscientização e educação ambiental.

Importante destacar que houve compatibilidade entre a dotação inicialmente prevista e a projeção das despesas realizadas. Os recursos humanos e materiais, bem como a realização de eventos e grupos de estudo e debates permanecem sendo implementados.

Quanto à infraestrutura necessária para a execução do Programa, é de se registrar que há salas suficientes, porém a mesma continua sendo implementada de acordo com as necessidades de execução do Programa, tais como as atinentes à aquisição de material de consumo e de material permanente.

Quanto ao cumprimento das ações em relação ao objetivo do Programa, observa-se que, muito embora não tenha sido utilizado todo o recurso orçamentário destinado ao Programa, a Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística vem atuando de forma satisfatória em busca do alcance das metas ora estipuladas, sempre visando uma atuação conjunta e auxiliar aos Promotores de Justiça.

Ademais, dois fatores influenciaram na não utilização da dotação orçamentária em sua totalidade prevista: (1) a realização de exitoso evento internacional, o "8º Congresso da Rede Latino-Americana de Ministério Público Ambiental, realizado nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2016, em parceria com a Rede latino-Americana de Ministério Público Ambiental, contou com apoio da Organização das Nações Unidas - ONU, por intermédio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA, da organização não governamental Instituto Centro de Vida - ICV e da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, parcerias firmadas que auxiliaram na realização do evento, reduzindo, consequentemente, a retirada da dotação orçamentária do Programa; (2) a atual crise econômica que afeta não só o Estado de Mato Grosso, como o Brasil no geral, fez a Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística utilizar a dotação orçamentária disponível com mais cautela, todavia, sem comprometer as ações voltadas para a defesa do meio ambiente e da ordem urbanística.

Resultados:

A efetividade do programa tem se mostrado satisfatória, mediante uma atuação ministerial forte e presente em diversas frentes de trabalho referentes à defesa ambiental e urbanística, especialmente as eleitas aqui como prioritárias, seja em âmbito judicial, como extrajudicial.

Durante o exercício de 2016, destaca-se a participação da Procuradoria de Justiça Especializada em diversos Conselhos, Fóruns, Comissões, Grupos de Trabalho da área ambiental, tais como o Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Mato Grosso - CIEA/MT, o Fórum Mato-grossense de Combate aos Agrotóxicos, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CEHIDRO, o Conselho Estadual de Pesca - CEPESCA, Fórum Estadual de Mudanças Climáticas - FEMC, Grupo Interinstitucional GT Pantanal (MPF, MP/MT e MP/MS), Rede Latino-Americana de Ministério Público Ambiental, do qual o titular da Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, o Procurador de Justiça Luiz Alberto Esteves Scaloppe foi eleito Presidente para o biênio 2016/2017, entre outros.

Vale registrar que o Ministério Público do Estado de Mato Grosso foi sede do "8º Congresso da Rede Latino-Americana de Ministério Público Ambiental, realizado nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2016, em parceria com a Rede Latino-Americana de Ministério Público Ambiental e com apoio da Organização das Nações Unidas - ONU, por intermédio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA, resultado da atuação direta da Procuradoria Especializada através de ações voltadas para a defesa do meio ambiente e da ordem urbanística, e que reuniu representantes de Ministérios Públicos Ambientais de 18 países da América Latina e, ainda, contou com a participação de autoridades do Poder Executivo estadual, advogados públicos e privados, representantes de organizações não governamentais ambientais, membros do Ministério Público e Judiciário estadual e federal, e outros.

Ainda, destaca-se a realização de duas "Reuniões Interinstitucionais" entre Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Ministério Público do Trabalho e Universidade Federal de Mato Grosso, com a finalidade de discutir estratégias de atuação articulada quanto à questão envolvendo agrotóxicos e o agronegócio no Estado de Mato Grosso; uma "Audiência Pública" em conjunto com o Ministério Público Federal - MPF para debater propostas de alteração das normas relativas ao licenciamento ambiental em curso no Congresso Nacional e no Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA; uma "Reunião de Trabalho", também em parceria com o MPF, com o tema "Defesa da Fauna Silvestre no Estado de Mato Grosso", com a finalidade de debater os problemas ambientais relacionados com a fauna silvestre regional.

A Procuradoria de Justiça Especializada também vem elaborando estudos ambientais que refletem a realidade de passivos ambientais recorrentes. As principais ações de 2016 foram: Projeto Contínuo Diário de Queimadas, Projeto Cidade Legal, Avaliação Ecológica das Cabeceiras do Rio Xingu, Diagnóstico Ambiental do Parque Estadual Serra Ricardo Franco, Identificação de Drenagens de Áreas Úmidas no Pantanal e Guaporé, Valoração do Dano Ambiental e o Estudo Técnico para implantação de 13 Promotorias de Justiça Especializadas de Bacia Hidrográfica no âmbito do Ministério Público, que culminou, em 2016, na instalação de mais uma PJBH, com sede em Várzea Grande, totalizando 03 PJBH instaladas: a PJBH do São Lourenço (Rondonópolis), PJBH do Paraguai (Cáceres) e a PJBH do Cuiabá (V. Grande).

Outrossim, em 2016, na área de Biologia, Engenharia Florestal, Geoprocessamento e Urbanismo, foram elaborados pela Procuradoria de Justiça Especializada 93 (noventa e três) laudos técnicos, atendendo às demandas das Promotorias de Justiça, abrangendo diversos municípios de Mato Grosso. Tais procedimentos são referentes à imagens de georreferenciamento, de áreas urbanas e rurais, referentes às dinâmicas de ocupações irregulares, desmatamento, queimadas, degradação, alteração ambiental, identificação de proprietários no meio ambiente rural e urbano, disposição irregular de resíduos sólidos, desmatamento, processos erosivos e áreas degradadas, poluição hídrica, abandono de áreas, aterramento de nascentes, poluição visual, ocupação irregular em Área de Preservação Permanente (APP), irregularidades em cemitérios, uso e ocupação do solo, hidrelétricas, agrotóxicos.

No tocante à defesa da ordem urbanística cumpre destacar que, no decorrer de 2016, além de atender às demandas dos Promotores de Justiça com a realização de vitórias e laudos técnicos, a atuação também se deu por diversos atendimentos aos Promotores de Justiça, com o fim de esclarecer questões técnicas de urbanismo e auxiliar nas demandas respectivas por meio de telefone, e-mail e visitas aos gabinetes, bem como por meio de participação em diversas audiências públicas sobre empreendimentos urbanos.

Principais restrições e providências adotadas:

Quanto à realização do Programa, em 2016, não houve dificuldades relevantes que impediram o cumprimento das ações estabelecidas. A Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística conseguiu atuar de forma satisfatória em busca do alcance das metas ora estipuladas, sempre visando uma atuação integrada e harmônica junto aos Promotores de Justiça.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3328-Proteção dos recursos hídricos
Programa de Governo:	331-Defesa Ambiental e Organização das Cidades
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Fiscalizar a poluição e degradação dos recursos hídricos e das áreas de Preservação Permanentes (APP's)
Produto:	Medida ministerial adotada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luiz Alberto Esteves Scaloppe

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
14,95	14,95	15,00	100,33	100,33

Análise da Meta Física:

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso, com vistas a atingir os fins previstos, atuou de maneira integrada em todo o Estado.

As medidas inicialmente planejadas e executadas, assim como as ações promovidas pelos Promotores de Justiça com atribuição na área ambiental, no que tange aos recursos hídricos, acarretou a responsabilização dos infratores ambientais e, por conseguinte, a reparação dos danos perpetrados.

Ademais, cumpre consignar que existem, no âmbito do Ministério Público Estadual, projetos em andamento, a exemplo da Avaliação Ecológica das Cabeceiras do Rio Xingu, que compreende um estudo ecológico do estado atual de degradação das nascentes do Rio Xingu e a Identificação de Drenagens de Áreas Úmidas no Pantanal e Guaporé, que visam subsidiar a atuação ministerial na defesa dos recursos hídricos do Estado de Mato Grosso.

Não obstante, a grande contribuição do Ministério Público do Estado de Mato Grosso para consolidar a proteção dos recursos hídricos foi a finalização do Estudo Técnico para a implantação de 13 Promotorias de Justiça Especializadas de Bacia Hidrográfica - PJBH no âmbito do Ministério Público Estadual, que culminou, em 2016, na instalação de mais uma PJBH, com sede em Várzea Grande, totalizando 03 (três) PJBH instaladas, quais sejam, (1) PJBH do São Lourenço, com sede em Rondonópolis, (2) PJBH do Paraguai, com sede em Cáceres, e a PJBH do Cuiabá, com sede em Várzea Grande.

Desse modo, verifica-se que a capacidade de planejamento do órgão é pensada e aplicada, visando atingir resultados satisfatórios e eficientes, na busca pela realização da meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	40.000,00	40.000,00	14.080,17	0,00	35,20	35,20
Total	40.000,00	40.000,00	14.080,17	0,00	35,20	35,20

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Inicialmente, cumpre destacar que a dotação orçamentária inicialmente prevista para o exercício de 2016 foi destinada ao custeio de diárias, materiais de consumo e serviços prestados por terceiros.

Em que pese a utilização da dotação orçamentária em valor inferior ao inicialmente planejado, vê-se que a previsão do orçamento foi realizada corretamente na oportunidade de elaboração e fixação de metas do Programa.

Todavia, houveram alguns fatores que influenciaram na não utilização da dotação orçamentária em sua totalidade prevista. A realização do exitoso evento internacional em 2016, o "8º Congresso da Rede Latino-Americana de Ministério Público Ambiental", cujo tema foi "Água e Cidade", contou com apoio de parcerias como, por exemplo, da Organização das Nações Unidas - ONU, por intermédio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA, que auxiliou financeiramente a realização do evento, reduzindo, conseqüentemente, a retirada da dotação orçamentária da ação.

Ainda, diante do atual cenário econômico, que clama a redução de gastos, a Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística, buscou utilizar a dotação orçamentária disponível com maior cautela, contudo, sem comprometer as ações voltadas à proteção dos recursos hídricos.

Portanto, não obstante a realização adequada da projeção das despesas, a execução das medidas adotadas para a consecução dos objetivos não exigiu a aplicação da dotação inicial em sua totalidade.

Capacidade de Execução - COFD:

Inicialmente, deve-se destacar que foi possível executar a meta inicialmente projetada, consistente na adoção de medidas extrajudiciais para a conservação e recuperação dos recursos hídricos e áreas de preservação permanente - APP's em 30 % das Promotorias de Justiça com atribuição na área, sem utilizar a totalidade da dotação orçamentária inicialmente prevista na LOA.

Salienta-se, ademais, a existência de fatores que influenciaram na não utilização da dotação orçamentária em sua totalidade prevista, como as parcerias firmadas para a realização do 8º Congresso da Rede Latino-Americana de Ministério Público Ambiental, cujo tema foi "Água e Cidade", reduziram, conseqüentemente, a retirada da dotação orçamentária da ação.

As iniciativas previstas nação, portanto, foram devidamente executadas, atendendo integralmente ao planejamento em curso, e evidenciando a conformidade entre as ações planejadas e executadas.

Alcance do Objetivo Específico:

O nível de atingimento dos objetivos específicos foi satisfatoriamente alcançado, o que demonstra que o Ministério Público do Estado de Mato Grosso vem atuando com eficiência nas áreas ambiental e urbanística, por meio das iniciativas executadas pelo diligentes Promotores de Justiça e pela Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística.

Outrossim, imperioso destacar que a finalização do Estudo Técnico para a implantação de 13 Promotorias de Justiça Especializadas de Bacia Hidrográfica - PJBH no âmbito do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, bem como a efetiva instalação de 03 PJBH (em Rondonópolis, Cáceres e Várzea Grande) foi a grande contribuição ministerial na consolidação da proteção dos recursos hídricos.

Por fim, cumpre ressaltar que apesar da correta projeção das despesas, a execução das medidas adotadas para a consecução dos objetivos específicos não exigiu a aplicação da dotação inicial em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3329-Proteção dos ecossistemas e biomas
Programa de Governo:	331-Defesa Ambiental e Organização das Cidades
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Empreender medidas ministeriais para combater o desmatamento ilegal e recomposição da flora nativa nos biomas de floresta amazônica, cerrado e pantanal e vegetação das áreas de reserva legal.
Produto:	Medida ministerial adotada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luiz Alberto Esteves Scaloppe

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	32,00
Total:	32,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
32,30	32,30	32,00	99,07	99,07

Análise da Meta Física:

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso, visando atingir os fins previstos, atuou de maneira integrada em todo o Estado de Mato Grosso.

As medidas inicialmente planejadas e executadas, assim como as ações promovidas pelos Promotores de Justiça com atribuição na área ambiental, além de acarretar a responsabilização dos infratores ambientais e, por conseguinte, a reparação dos danos perpetrados, propiciou, além de tudo, importante fomento à educação ambiental.

Em 2016, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso, além da cotidiana atuação judicial, ora como autor, ora como fiscal da lei, celebrou 156 (cento e cinquenta e seis) Termos de Ajustamento de Conduta - TAC relativos à área ambiental.

Desse modo, verifica-se que a capacidade de planejamento do órgão é pensada e aplicada visando atingir resultados satisfatórios e eficientes, na busca pela realização da meta física que se propôs para a respectiva ação.

Ademais, foram realizadas perícias técnicas referentes à ocupação ilegal e desmate de Áreas de Preservação Permanente - APP, uso e ocupação do solo, visando instruir e subsidiar a propositura de ações de responsabilização, em caso de dano ao meio ambiente natural, a cargo dos Promotores de Justiça com atribuição na área.

Por fim, destaca-se a atuação da Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística em ações de capacitação de membros e servidores, bem como a organização de eventos, reuniões, audiências públicas visando atuação coordenada na prevenção dos danos ambientais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	35.000,00	35.000,00	29.261,75	0,00	83,60	83,60
Total	35.000,00	35.000,00	29.261,75	0,00	83,60	83,60

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os gastos foram realizados dentro dos limites fixados para a dotação orçamentária anual.

A dotação orçamentária inicialmente prevista para o exercício de 2016 foi destinada ao custeio de diárias, passagens e despesas com locomoção para a participação institucional em cursos e capacitações, participação em Conselhos, bem como para a realização de perícias técnicas ambientais e, ainda, participação em outros eventos relacionados à matéria ambiental. Destaca-se, também, que a dotação orçamentária destinou-se à aquisição de material de consumo, elaboração de cartilhas e demais materiais gráficos de cunho ambiental, bem como serviços prestados por terceiros.

Observa-se, portanto, que as dotações autorizadas na LOA foram suficientes para a realização das metas previstas, uma vez que o órgão está efetivamente projetando as despesas necessárias, mormente ao se considerar que os recursos inicialmente previstos refletiram a real necessidade da ação.

Embora os recursos não tenham sido gastos por completo, vê-se que a previsão do orçamento foi realizada corretamente na oportunidade da elaboração e fixação de metas do Programa.

Assim, em que pese a realização adequada da projeção das despesas, a execução das medidas adotadas para a consecução dos objetivos específicos não exigiu a aplicação da dotação inicial em sua totalidade.

Capacidade de Execução - COFD:

Os gastos foram realizados dentro dos limites fixados para a dotação orçamentária anual.

O desempenho apurado no COFD evidencia o êxito da execução, uma vez que foi possível executar a meta inicialmente projetada, consistente no aumento da adoção de medidas extrajudiciais para prevenção do desmatamento ilegal e recomposição da flora nativa nos biomas de floresta amazônica, cerrado e pantanal e vegetação de áreas de reserva legal em 20% das Promotorias de Justiça com atribuição na área.

Dessa maneira, os resultados apresentados no quadro de realização orçamentária e financeira, demonstram uma capacidade de execução satisfatória, atendendo ao planejamento em curso, e evidenciando a conformidade entre as ações planejadas e as executadas.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O nível de atingimento dos objetivos específicos demonstra que o Ministério Público vem atuando satisfatoriamente nas áreas ambiental e urbanística, por meio das iniciativas executadas pelos Promotores de Justiça e da Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística.

Cumpra ressaltar que apesar da correta projeção das despesas, a execução das medidas adotadas para a consecução dos objetivos específicos não exigiu a aplicação da dotação inicial em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3330-Promoção da educação ambiental
Programa de Governo:	331-Defesa Ambiental e Organização das Cidades
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Exigir a implementação da política nacional e estadual de educação ambiental nas unidades de ensino pública e privada, bem como junto à comunidade.
Produto:	Medida ministerial adotada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luiz Alberto Esteves Scalloppe

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	10,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O Ministério Público Estadual, visando atingir os fins previstos, atuou de maneira integrada em todo o Estado de Mato Grosso.

As medidas inicialmente planejadas e executadas, assim como as ações promovidas pelos Promotores de Justiça com atribuição na área ambiental e urbanística, tem exigido a implementação da política nacional e estadual de educação ambiental nas unidades de ensino públicas e privadas, bem como junto à comunidade.

Desse modo, verifica-se que a capacidade de planejamento do órgão é pensada e aplicada visando atingir resultados satisfatórios e eficientes, assim como na busca pela realização da meta física que se propôs para a respectiva ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	35.000,00	35.000,00	7.233,97	0,00	20,67	20,67
Total	35.000,00	35.000,00	7.233,97	0,00	20,67	20,67

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Inicialmente, cumpre salientar que a previsão o orçamento foi realizada corretamente na oportunidade da elaboração e fixação das metas do Programa.

Destaca-se, ademais, que a dotação orçamentária inicialmente prevista para o exercício de 2016 foi destinada ao custeio de diárias, material de distribuição gratuita e serviços prestados por terceiro.

Em que pese a utilização da dotação orçamentária em valor inferior ao inicialmente planejado, as metas da ação, consistente na promoção da educação ambiental, foram alcançadas, em decorrência da atuação combativa dos Promotores de Justiça e da Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística.

Capacidade de Execução - COFD:

De início, cumpre destacar que foi possível executar a meta inicialmente projetada, consistente na adoção de medidas extrajudiciais e/ou judiciais de fiscalização da implementação da política nacional e estadual de educação ambiental nas unidades de ensino públicas e privadas, bem como junto à comunidade, sem utilizar a totalidade da dotação orçamentária inicialmente prevista na LOA.

Ademais, diante do atual cenário econômico, a Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística buscou utilizar a dotação orçamentária disponível com maior cautela, todavia, sem comprometer as ações voltadas à promoção da educação ambiental.

Por fim, consigna-se que as iniciativas da ação foram executadas de maneira satisfatória, de forma a atender o planejamento em curso.

Alcance do Objetivo Específico:

O nível de atingimento do objetivo específico da ação foi plenamente alcançado, o que demonstra que o Ministério Público do Estado de Mato Grosso está atuando de maneira satisfatória na seara ambiental, por meio das iniciativas executadas pelos combativos Promotores de Justiça e pela Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística. Ademais, cumpre destacar que todas as demais ações, ao final, tem contribuído para a promoção da educação ambiental.

Por fim, cumpre ressaltar que apesar da correta projeção das despesas, a execução das medidas adotadas para a consecução do objetivo específico não exigiu a aplicação da dotação inicial em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3331-Organização e sustentabilidade das cidades mato-grossenses
Programa de Governo:	331-Defesa Ambiental e Organização das Cidades
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Exigir a implementação ou revisao dos planos diretores nas cidades que o estado estabelece como obrigatório por meio de medidas ministeriais.
Produto:	Medida ministerial adotada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luiz Alberto Esteves Scaloppe

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	10,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso, visando atingir os fins previstos, atuou de maneira integrada em todo o Estado de Mato Grosso.

As medidas inicialmente planejadas e executadas, assim como as ações promovidas pelos Promotores de Justiça com atribuição na área urbanística, tem exigido dos municípios em que a legislação estabelece como obrigatório a elaboração, quando inexistente, ou a revisão, quando existente do plano diretor.

Desse modo, verifica-se que a capacidade de planejamento do órgão é pensada e aplicada, visando atingir resultados satisfatórios e eficientes, na busca pela realização da meta física que se propôs para a respectiva ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	40.000,00	40.000,00	37.133,45	0,00	92,83	92,83
Total	40.000,00	40.000,00	37.133,45	0,00	92,83	92,83

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os gastos foram realizados dentro dos limites fixados para a dotação orçamentária anual.

A dotação orçamentária inicialmente prevista para o exercício de 2016 foi destinada ao custeio de material, elaboração de cartilhas e demais materiais gráficos, aquisição de passagens e despesas com locomoção, diárias para custear participação institucional em eventos de capacitação, perícias e vistorias técnicas, bem como para participação em Conselhos, Comissões e Eventos da área urbanística.

Observa-se, portanto, que as dotações autorizadas na LOA foram suficientes para a realização das metas previstas, uma vez que o órgão ministerial está efetivamente projetando as despesas necessárias, mormente ao se considerar que os recursos inicialmente previstos refletiram a real necessidade da ação.

Embora os recursos não tenham sido gastos por completo, vê-se que a previsão do orçamento foi realizada corretamente na oportunidade de elaboração e fixação de metas do Programa.

Capacidade de Execução - COFD:

Os gastos foram realizados dentro dos limites fixados para a dotação orçamentária anual.

O desempenho apurado do COFD evidencia o êxito da execução, uma vez que foi possível executar a meta inicialmente projetada, consistente na adoção de medidas extrajudiciais e/ou judiciais de fiscalização da elaboração ou revisão dos planos diretores nas cidades em que o Estatuto da Cidade estabelece como obrigatório.

Sendo assim, os resultados apresentados no quadro de realização orçamentária e financeira, demonstram uma capacidade de execução satisfatória, atendendo integralmente ao planejamento em curso, e evidenciando a conformidade entre as ações planejadas e executadas.

Alcance do Objetivo Específico:

O nível de atingimento do objetivo específico desta ação foi plenamente alcançado, o que demonstra que o Ministério Público do Estado de Mato Grosso vem atuando satisfatoriamente nas áreas ambiental e urbanística, por meio das iniciativas executadas pelos diligentes Promotores de Justiça e pela Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística.

Cumpre ressaltar que apesar da correta projeção das despesas, a execução das medidas adotadas para a consecução dos objetivos específicos não exigiu a aplicação da dotação inicial em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis
Diretriz:	008-Melhorar a efetividade das ações para conservação ambiental, contribuindo para a qualidade de vida da população.
Programa:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa Conservação Ambiental
Objetivo do Programa:	Implementar condições que proporcionem a melhor conservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.
Público Alvo:	População do Estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Gestor(a) do Programa:	Carlos Henrique Baqueta Favaro

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
IQA - Índice de qualidade da água Fonte: SEMA/SGMA	Anual	Escala 0 a 100	54,40	55,00	36,00	14/01/2017
Índice de exploração florestal ilegal Fonte: SEMA / SGMA / CGT	Anual	Índice	90,00	60,00	0,00	27/12/2016
Percentual de realização do enquadramento dos corpos d água no Estado Fonte: SEMA/CEHIDRO	Anual	Percentual	0,18	0,37	0,00	09/12/2016
IQAr - Índice de qualidade do ar Fonte: Sema/SGMA/CMA	Anual	Percentual	7,06	7,00	6,00	14/01/2017
Percentual de destinação de resíduos sólidos Fonte: SEMA/SUIMIS/CGRS	Anual	Percentual	9,00	7,00	14,93	11/01/2017
Percentual de elaboração dos planos de recursos hídricos de bacia hidrográfica. Fonte: SEMA/CEHIDRO	Anual	Percentual	3,70	7,40	0,00	09/12/2016
Percentual de municípios com planos de gerenciamento de resíduos sólidos Fonte: Coordenadoria de Resíduos Sólidos/SUIMIS/SEMA	Anual	Percentual	20,00	50,00	0,00	11/01/2017
Índice de implementação de Unidades de Conservação Fonte: CUCO/SEMA	Anual	Percentual	31,41	37,56	31,29	16/01/2017
Redução do índice de desmatamento Fonte: SEMA/SGMA/CGT	Anual	Percentual	20,00	20,00	26,39	27/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

Redução do Índice de Desmatamento: Ficou abaixo em 36.000 ha da meta prevista, no entanto, a SEMA vem intensificando as ações de fiscalização, tanto que em 2016 autuou 34.933 ha de desmatamento ilegal a mais em relação a 2015 e 56.827 ha em relação a 2014. IQA - Índice de qualidade da água: O valor está abaixo da meta. Este resultado mostra a tendência de piora na qualidade da água em todas as bacias hidrográficas monitoradas do Estado, que desde 2012 vêm apresentando visível degradação na sua qualidade, de acordo com os resultados apresentados nos relatórios de monitoramento. Isto é um reflexo principalmente da expansão das áreas urbanas, que não é acompanhado pela expansão das redes de tratamento de esgotos, resultando no incremento significativo de carga orgânica nos rios, acarretando na degradação da qualidade das águas. Índice de exploração florestal ilegal: Não foi possível apurar os dados desse indicador para o ano de 2016 conforme a metodologia de cálculo. A justificativa para a não apuração consta na análise da Meta Física da ação 2352. Seguindo a proposta da fórmula que compõe o cálculo para o indicador, o período base utilizado seria os anos de 2010, 2011, 2012 e 2013. No entanto, não há série histórica, ainda, entre o período de 2010-2012 prejudicando o resultado do mesmo. Já para os anos de 2013 e 2014, existem dados que podem contribuir para a mensurar o cumprimento da meta proposta pelo indicador no futuro, desde que a metodologia de cálculo seja revista. Em 2013 foram mapeados 206.036,43 ha de áreas com exploração madeireira, o que deste total 114.018,12 (44%) ha foram explorados ilegalmente e 146.018,31 ha (56%) tiveram autorização. Para 2014, foi feito um registro total de 249.156,84 ha, sendo 139.579 (56%) explorados de forma ilegal e 109.577 (44%) com autorização. IQAr - Índice de qualidade do ar: Este é um resultado considerado bom, pois reflete que, em média, em menos de 6% do tempo monitorado a qualidade do ar foi considerada inadequada pelos padrões da Organização Mundial de Saúde. Dois fatores podem explicar os resultados: fatores climáticos (que não são controláveis e influenciam fortemente no transporte e dispersão dos poluentes da atmosfera) e a execução de políticas públicas de combate ao desmatamento e queimadas, que buscam diminuir os focos de calor e, conseqüentemente, a poluição do ar em virtude da queima da biomassa. Como 2016 foi um ano que sofreu ainda com a forte influência do fenômeno El Nino, os fatores climáticos tendiam para a piora do cenário. Mas a relativa antecipação do início do período chuvoso, combinado com algumas ações de Estado podem ter resultado na ligeira melhora deste indicador no ano de 2016. Índice de implementação de Unidades de Conservação: Para a apuração do Índice foram apurados os seguintes parâmetros: 1- Planos de Manejo: 14 (quatorze) UC's possuem Planos de Manejo; 2-Regularização fundiária: 12 (doze) UC's com 0 a 19% de seu território regularizado, 1 (uma) UC com 20 a 39% do seu território regularizado, nenhuma UC com 40 a 59% de seu território regularizado, 1 (uma) UC's com 60 a 79% de seu território regularizado, 2 (duas) UC's com 80-99% de seu território regularizado e 23 (vinte e três) UC's com 100% de seu território regularizado.3- Conselhos Gestores: 9 (nove) UC's possuem Conselho Gestor criado e ativo atualmente.4- Programas de Uso Público: das UC's que possuem Plano de Manejo, 1 (uma) possui o seu Programa de Uso Público implementado entre 40-59%. Percentual de destinação de resíduos sólidos: O ano de 2016 foi fechado com 16 municípios com destinação dos resíduos a aterros sanitários com licença de operação. Percentual de municípios com planos de gerenciamento de resíduos sólidos: Indicador excluído conforme acordo com SEPLAN. Solicitação de exclusão desse indicador foi solicitada à Coordenadoria de Indicadores (CEI) da SEPLAN em 26/09/2016 através do email uage@sema.mt.gov.br a qual nos respondeu que o mesmo seria retirado. Percentual de realização do enquadramento dos corpos d'água no Estado e Percentual de elaboração dos planos de recursos hídricos de bacia hidrográfica: Em 2016 ainda não foi possível mensurar o percentual destes indicadores, visto a SEMA estar em fase de firmar convênio para a elaboração dos mesmos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.067.682,00	191.054,45	191.054,45	0,00	17,89	100,00
109	6.954.009,97	4.203.865,88	4.145.013,51	0,00	59,61	98,60
161	13.707.146,24	10.822.591,66	2.520.771,11	0,00	18,39	23,29
169	958.530,30	958.530,30	0,00	958.530,30	0,00	0,00
240	2.517.215,81	1.847.836,58	806.186,02	177.005,90	32,03	48,25
244	114.932,07	13.680,00	13.680,00	0,00	11,90	100,00
245	616.141,34	7.643.341,34	7.103.000,00	0,00	1.152,82	92,93
309	0,00	497.000,00	471.571,45	0,00	0,00	94,88
361	0,00	1.462.857,59	562.749,22	0,00	0,00	38,47
369	0,00	1.314.960,00	219.499,51	0,00	0,00	16,69
640	0,00	3.819.297,00	42.570,00	0,00	0,00	1,11
644	0,00	137.595,69	98.408,83	0,00	0,00	71,52
Total	25.935.657,73	32.912.610,49	16.174.504,10	1.135.536,20	62,36	50,90

Execução:



Estado de Mato Grosso

Na execução orçamentária e financeira, deparou-se com diversas restrições e dificuldades, que impactaram o atingimento dos parâmetros definidos no PTÁ, impactando os indicadores PPD (62,36%) e COFD (69,02%):

- Face as circunstâncias de crise financeira vivenciada pelo Estado de Mato Grosso, que levou o Governo a adotar forte controle financeiro e contingenciamento do orçamento, impossibilitando a execução conforme inicialmente previsto no PTÁ, forçando a SEMA a definir novas prioridades entre as Ações do Programa e à realocação de recursos (remanejamentos). O contingenciamento exigiu permanentes negociações com a SEPLAN para descontingenciar determinada fonte, com financeiro em dado momento, em troca do contingenciamento de outra sem financeiro. Além do contingenciamento, impactaram sobremaneira os indicadores de planejamento e execução:

- Referente à fonte 100, a dotação inicial informada pelo sistema, nos parece inconsistente visto que a única previsão para Programa 393 foi de R\$ 500.000,00, referente Emenda Parlamentar de Wilson Santos, Orçada na Ação 2085. Este recurso fora anulado pela SEPLAN e em dezembro suplementado de volta R\$ 167.240,00, sendo totalmente empenhado para a realização do projeto executivo de implantação do Geoparque de Chapada dos Guimarães, referente ao Convênio com Uniselva;

- Anulação da fonte 109, na Ação 3113 (Implantação da política de recursos hídricos) para atender os contratos da área meio, face contingenciamento das fontes previstas nas Ações da área meio, Programa 036;

- Suplementação da fonte 245, no valor de R\$ 7.103.000,00, na Ação 2111, referente ao recurso recolhido pela COPEL, cuja receita não havia sido prevista no Orçamento e que foi destinado à Ação 2111 (Gestão da regularização ambiental de imóveis rurais) para implantação do Sistema SICAR e Anulação de R\$ 75.000,00 da Ação 2085 (Gestão do sistema estadual de unidades de conservação) para recolhimento do PASEP (Ação 8002), gerando acréscimo de R\$7.028.000,00 na dotação final;

- Anulações na Ação 4322 de R\$ 2.456.845,76, fonte 161 (Convênio com o MMA - para elaboração dos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos, que foram cancelados) e R\$ 97.149,00 (Convênio com CEF- Pró Catadores): para viabilizar a suplementação do recurso da COPEL na fonte 245, conforme orientação da SEPLAN (Processo 1989), já que fonte 161 desta Ação não seria executada face cancelamento do Convênio com MMA e problemas licitatórios, no caso do Convênio Pró catador, celebrado com a CEF;

Além dos remanejamentos, tivemos as suplementações de recursos provenientes de superávit financeiro, especificamente nas fontes: 309, 361, 369, 640 e 644, conforme segue:

- Na fonte 309: valor de R\$ 497.000,00, Ação 4319 (Fiscalização) para atender contrato com o CIOPAER;

- Na fonte 361: valor de R\$ 1.462.857,59, referente:

Recurso de convênios não executados em 2015, sendo 1.016.930,00 na Ação 4322;

Convênio 10/2013, Projeto MT Pró Catadores; valor de R\$ 26.586,00, na Ação 4319;

Recurso do Contrato 13.2.1265.1 com o Fundo Amazônia/BNDES e valor 419.341,59 na Ação 4330 (Convênio 801789/2014-PEAAF).

- Na fonte 369: valor de R\$ 1.314.960,00, na Ação 3113, referente repasses da Agência Nacional de Águas, contrato nº 87/ANA/2013;

- Na fonte 640: valor de R\$ 67.645,00, na Ação 4330 referente à contrapartida para Convênio PEAAF; valor de R\$ 3.576.377,00 na Ação 2085, referente à compensação ambiental recolhida pelo Hotel Águas Quentes; valor R\$ 175.275,00 na Ação 4322 referente ao Convênio Projeto MT Pró Catadores;

- Na fonte 644: valor de R\$ 137.595,69, recursos provenientes do MT-Floresta, suplementados na Ação de fiscalização (4319), visando à aquisição de EPIs.

Resultados:

Promoção do licenciamento da atividade florestal através do uso sustentável dos recursos florestais, atendendo assim, a política florestal do Estado; 2º. O Projeto Desenvolvimento e implantação do sistema de licenciamento ambiental digital - Contrato de Concessão de Colaboração Financeira não reembolsável nº 13.2.1265.1, de 3/07/2014, tem como objetivo desenvolver e implantar um sistema informatizado, a partir do mapeamento e melhoria dos processos de negócio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e SEMA. Como resultados esperados; Melhoria da qualidade do serviço prestado, de forma geral; Facilitação do acesso dos interessados aos serviços oferecidos; Aumento do número de licenças emitidas; Diminuição do tempo administrativo das licenças; Maior transparência das informações acerca do licenciamento ambiental; 3º) O gerenciamento do Sistema Estadual de Unidades de Conservação cumpriu de forma satisfatória para a conservação dos biomas existentes no Estado: Pantanal, Cerrado e Amazônia. 4º) Parcerias consolidadas no Fórum Mato-grossense de Mudanças Climáticas e também no âmbito da Cooperação do GCF (força tarefa dos Governadores para Clima e Florestas); 5º) Criação de um grupo de trabalho que está acompanhando as fases do Novo Sistema no qual vem contribuindo para um modelo de Regularização avançado diminuindo o tempo de análise e Regularização (CAR); 6º) No Estado de Mato Grosso nós tivemos um aumento de 6,74% de focos de calor (fonte BEA-CBMMT) em relação ao ano passado. Tivemos um total de 1056 (mil e cinquenta e seis) ocorrências de Incêndios Florestais, entretanto atendemos apenas 517 (quinhentos e dezessete), totalizando uma quantidade de 1289 (mil duzentos e oitenta e nove) horas de combate. Foram priorizadas as Unidades de Conservação Estaduais que somam no Estado 178 (cento e setenta e oito) e em todos as ocorrências totalizamos mais de 92% de área preservada e mesmo com a diminuição de recursos, o Corpo de Bombeiros Militar foi efetivo; 7º) Foram disponibilizados os boletins da qualidade da água superficial e de Balneabilidade que encontra-se disponível no site da SEMA para download; 8º) O setor de Fauna e Recursos Pesqueiros contribuiu para a conservação ambiental de forma significativa! Os relatórios de monitoramento de icthiofauna auxiliaram ao CEPESCA no ordenamento do período de defeso, os empreendimentos de fauna que já foram autorizados e os que vão ser autorizados colocam em evidência a preservação de espécimes (seja pela manutenção destas em cativeiro em melhores condições, seja pelo estudo destas e revigoramento de populações na natureza, seja por estabelecimento de criações comerciais, resultando diretamente na redução de tráfico de animais silvestres). Já as operações de fiscalização e coibição do tráfico de animais silvestres tiveram êxito em sua maioria, resultando inclusive em multas administrativas que ultrapassam os R\$: 100.000,00; 9º) Foram realizados Workshops para definição de planos de ação sobre a recuperação de áreas degradadas, foram realizadas dez reuniões para a discussão sobre o módulo de cadastro de regularização ambiental (CAR e PRA) e também para discussão de indicadores de restauração de áreas degradadas; 10º) As informações da qualidade do ar puderam ser levantadas e disponibilizadas (através de dados do INPE e do site da SEMA). Os resultados obtidos com a ação contribuíram para que o objetivo do programa fosse alcançado uma vez que os dados da qualidade do ar compõe um dos indicadores da efetividade das ações do Programa 393, e portanto, foram imprescindíveis para a avaliação da gestão ambiental no Estado; 11º) A SEMA mostrou avanços na prestação de melhores serviços à população. Um exemplo é a gestão ambiental, onde houve redução em mais de 40% do tempo de espera nos licenciamentos, em números isso representou uma queda de 272 para 163 dias. É resultado do protocolo de intenções celebrado em agosto de 2015 com o MBC (Movimento Brasil Competitivo) e o MMTC, que permitiu ao governo a implantação do Programa de Modernização da Gestão Pública (PMGP); 12º) Criação de um grupo de trabalho, por meio da portaria 439, de 1º de julho deste ano, para realização de uma força-tarefa que visa zerar os passivos do setor de recursos hídricos; 13º) Incremento na aprovação da SUIMIS, que aprovou 3.094 processos até novembro deste ano, na comparação com o total de 2.730 do ano passado. Já a Gestão Florestal aprovou 694 este ano, contra 519 do ano de 2015; 14º) Além de publicar os termos de referência, oferecendo transparência ao processo de licenciamento junto à sociedade, a SEMA também já iniciou a implantação de outras melhorias que visam a padronização, como: implantação de um check-list documental no setor de protocolo, uma programação de vistoria e regra de análise completa dos processos, com lista única de pendências;

Principais restrições e providências adotadas:

Restrições:

1) Restrição orçamentária e Financeira: A ocorrência de contingenciamento de recursos e contenção de despesas acarreta prejuízos na execução do orçamento, principalmente para o alcance da meta física;

2) Restrição Licitatória;

3) Insuficiência de Recursos humanos;

Providências:

1) A SEMA tem mantido contato com a SEGES, que declara muitas dificuldades na realização das Licitações;



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

A restrição que mais impactou o resultado da SEMA foi a orçamentária e financeira, que provocou contingenciamento do orçamento e a queda na arrecadação, principalmente da fonte 240 (recursos próprios), bem como a fonte 100 (conta única); Relevante registrar também a restrição licitatória que apresenta problemas como: licitação deserta, frustrada, falta de recursos humanos, dentro outros.

Outros produtos entregues:

1º) De janeiro a dezembro deste ano, as equipes de fiscalização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), em parceria com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental, apreenderam 3,6 toneladas de pescado irregular em Mato Grosso. O valor das multas aplicadas pelas duas instituições ultrapassa R\$ R\$ 456 mil.

Os municípios com mais apreensões são Poconé, Santo Antônio do Leverger e Juara que totalizaram 64,1% desse total, por práticas como a falta de documentação adequada, pesca de exemplares fora da medida e uso de instrumentos proibidos. Os peixes apreendidos foram doados para instituições filantrópicas.

O relatório da fiscalização aponta que cerca de 50 mil peixes foram vistoriados neste ano. Desse total, 871,57 kg foram apreendidos entre janeiro e fevereiro, durante o período da piracema 2015 e 340 kg entre início de setembro e dezembro, referente às ações do período de defeso iniciado em 2016. A maioria das apreensões provenientes de pesca depredatória aconteceu durante abordagens de rotina. A SEMA tem equipes que realizam semanalmente ações em combate à pesca ilegal e a outros tipos de crimes ambientais. A totalização dos dados mostra que foram abordadas e orientadas 5.647 pessoas nesse período, com a vistoria de 1.631 veículos e 360 embarcações, o que resultou em 138 termos de apreensão e 74 autos de infração envolvendo diferentes apetrechos proibidos, como redes (63) e tarrafas (53). Também foram apreendidos nove barcos, quatro motores, quatro motos, 24 veículos, 56 varas de pesca, 59 molinetes e 13 canoas.

Outros municípios que tiveram ações de apreensão de pescado são: Cuiabá (158,07 kg), Poconé (1.280,75 kg), Santa Terezinha (133 kg), Santo Antônio do Leverger (403,29 kg), Sorriso (35,091 kg), Barão do Melgaço (197 kg), Chapada dos Guimarães (25,50 kg), Nobres (17,50 kg), Rosário Oeste (51,7 kg), Campinápolis (60 kg), Rondonópolis (23 kg), Novo Santo Antônio (143 kg), São José do Couto (368 kg), Sorriso (35,09 kg), Vila Rica (16 kg) e Juara (548 kg);

2º) Serviços ofertados pela SEMA passaram a fazer parte do Aplicativo Móvel MT Cidadão: Consultar CAR (Cadastro Ambiental Rural), Consultar Processos Eletrônicos, Consulta GF1 (Guia Floresta Tipo 1), Consulta GF2 (Guia Floresta Tipo 2), Consulta GF3 (Guia Floresta Tipo 3), Consulta GF3i (Guia Floresta Tipo 3i) e Consulta GF4 (Guia Floresta Tipo 4);

3º) A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), em um esforço concentrado do setor de fiscalização, já fiscalizou este ano 193,9 mil hectares por desmatamento ilegal. Os números mostram um aumento de 214% em relação ao mesmo período do ano anterior, que totalizou 61,6 mil hectares. O valor das multas aplicadas totaliza R\$ 314 milhões.

Dos 141 municípios mato-grossenses, dez deles concentram a maior quantidade de hectares autuados. Os dados apontam que Nova Maringá (9.428) e Marcelândia (9.293), na região médio norte e norte, estão no topo da lista seguidos por Feliz Natal (7.311), Colniza (6.629), Sapezal (6.276), Paranatinga (4.300), Matupá (3.039), Aripuanã (1.894), Itaúba (1.844) e Comodoro (1.824).

O balanço do órgão ambiental ainda mostra que nos 11 primeiros meses do ano um total de 5 mil m³ de madeira serrada mais 9 mil m³ de madeira em tora foram apreendidos com irregularidades. O montante de multas aplicadas ultrapassa R\$ 6,1 milhões;

4º) Queda no desmatamento: O incremento na fiscalização refletiu diretamente na queda de 19% na taxa de desmatamento em Mato Grosso, de acordo com dados preliminares que integram o Monitoramento de Cobertura Vegetal da Sema, divulgados nesta sexta-feira (25.11). Os números entre agosto de 2015 e julho de 2016 mostram um recuo no desmatamento da floresta para 1.290 km², ante os 1.601 km² registrados no mesmo período do ano passado.

5º) Em função dos trabalhos desenvolvidos pela SEMA_MT, na área de Mudanças Climáticas e REDD+, o Estado foi escolhido pelo Ministério do Meio Ambiente da Alemanha, para participar do Programa REM (REDD+ for Early Movers), no ano de 2016 recebemos duas missões de avaliação do Banco KfW, instituição responsável por gerenciar o programa. Cabe ainda informar que o referido programa recebeu autorização do Ministério das Relações do Brasil para sua implementação.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

No tocante à execução orçamentária será necessário reforço de recursos para cobrir as despesas obrigatórias e essenciais.

Em relação ao quadro de pessoal é necessário que se realize o Concurso público a fim de elevar o nível de eficiência e excelência nos serviços prestados pela SEMA.

Quanto ao gerenciamento das ações, tarefas e medidas da área finalística, também é preciso reforço orçamentário e financeiro, além da continuidade do Acordo de Resultados.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2553-Anatomia e identificação de madeira
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Conhecer e Monitorar as espécies florestais cortadas e transportadas em Mato Grosso
Produto:	Madeira identificada
Unidade de Medida:	Metro cúbico
Responsável pela Ação:	Orenil de Andrade

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.100.000,00	1.060.000,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física não foi cumprida porque a atividade prevista não foi reiniciada como desejávamos, principalmente pela indisponibilidade do imóvel usado para a prática dessa atividade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	567.682,00	23.814,45	23.814,45	0,00	4,20	100,00
Total	567.682,00	23.814,45	23.814,45	0,00	4,20	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A atividade de Identificação de Madeira regida pela Lei 235/2005, suspensa em 2013 por iniciativa do Governo do Estado de Mato Grosso, foi objeto de ação Judicial da Associação dos Engenheiros Agrônomo e Sindicato do Trabalhadores do Sistema Agrícola, Agrário e Pecuário/SINTAPMT, que determinou o retorno da atividade desde o ano de 2015. Sendo assim foi programado na Lei Orçamentaria de 2016 o retorno desta atividade com orçamento inicial demonstrado acima, contudo, a atividade ainda não foi implementada até o momento, devido, segundo a diretoria do Órgão, a indisponibilidade do imóvel, antes utilizado para essa atividade, uma vez que foi cedido em comodato ao Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas no Estado de Mato Grosso- SINDMAT, que apesar de solicitado até o momento não entregou o imóvel.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido as dificuldades já mencionadas para o reinício das atividades, os recursos aqui disponibilizados foram transferidos via crédito adicional para outras atividades da instituição. Sendo assim, a dotação reduzida seria empregada nesta ação para realizar perícias técnicas e reciclagem dos profissionais, contudo, até este momento somente foi possível cumprir as perícias determinadas pelo Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, sem porém realizar a reciclagem prevista devido as dificuldades financeiras pelas quais passam o Estado e o INDEA/MT.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação não foi atingido na sua totalidade como já foi explicado anteriormente, sendo realizado apenas parcialmente com o cumprimento das perícias técnicas e algumas ações de fiscalizações de Trânsito de Cargas de Madeiras conjuntas com a SEMA/SEFAZ.

Outros aspectos relevantes:

Vale a pena ressaltar que se houvesse maior vontade política seria possível ter superado essas dificuldades e ter reiniciado as atividades como previsto, uma vez que estivemos cobrando e apresentando alternativas constantemente através de documentos.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis
Diretriz:	009-Promover ações de desenvolvimento urbano.
Programa:	390-Cidades Urbanizadas
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa capacidade de execução das obras de infraestrutura urbana.
Objetivo do Programa:	Aumentar a capacidade de execução das obras de infraestrutura urbana.
Público Alvo:	População do estado de Mato Grosso.
Unidade Resp. Programa:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Gestor(a) do Programa:	Wilson Pereira Dos Santos

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual acumulado de obras da Copa 2014 entregues e com qualidade comprovada Fonte: SECID / Sec. Adj. Plan. Urbano e Gestão Metropolit	Anual	Percentual	87,50	100,00	38,00	21/12/2016
Percentual acumulado de obra executada relativo ao remanescente necessário para implantação do VLT Fonte: SECID / Sec. Adj. de Prog. Especiais e Articulação	Anual	Percentual	25,00	100,00	73,00	21/12/2016
Percentual acumulado de equipamentos públicos entregues Fonte: SECID / Sec. Adj. de Obras Publicas	Anual	Percentual	35,00	100,00	53,00	21/12/2016
Percentual remanescente executado (exclusive o VLT) das obras da Copa Fonte: SECID / Sec. Adj. Planejamento Urbano	Anual	Percentual	100,00	100,00	0,00	21/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

1- O resultado desse indicador se deve a não retomada das obras para implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). 2- Esse resultado representa o total gasto com a implantação do modal VLT durante o ano de 2016. 3- O resultado abaixo do esperado nesse indicador se deve a não finalização de algumas obras importantes, por problemas técnicos ou financeiros das empresas contratadas. 4- Mesmo com o corte orçamentário e a demora na liberação das emendas parlamentares, conseguimos superar a meta inicialmente proposta e efetivar a entrega de muitos equipamentos públicos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	42.352.532,68	41.858.947,10	37.601.186,86	0,00	88,78	89,83
131	9.946.950,74	59.347.395,72	57.298.898,98	0,00	576,04	96,55
151	58.021.316,98	3.466.838,24	0,00	100.000,00	0,00	0,00
161	22.356.641,88	33.283.724,54	15.875.130,76	0,00	71,01	47,70
361	0,00	5.855.870,57	1.764.468,80	710,01	0,00	30,14
Total	132.677.442,28	143.812.776,17	112.539.685,40	100.710,01	84,82	78,31

Execução:



Estado de Mato Grosso

Apesar de terem ocorrido diversas anulações para atender demandas de pagamentos de despesas obrigatórias (dívida pública e salário do funcionalismo público), consideramos ter alcançado uma boa execução financeira, que só não foi melhor devido ao atraso no pagamento das emendas parlamentares e muitas delas destinadas para a execução de obras, o que impactou negativamente na melhora do alcance da meta física da Ação 5168 - , as quais constituem uma importante fonte de receita pra esta Secretaria.

Tivemos uma boa execução na Ação 3117, com a realização de muitas obras de pavimentação urbana e na Ação 3105, a qual trata da finalização das obras de mobilidade e infraestrutura urbana da Copa do Mundo FIFA 2014, alcançando uma meta de 90%. A ausência de certos equipamentos e profissionais para a elaboração de projetos complexos dificultou a execução financeira das Ações 5218, que trata da construção do novo Hospital Universitário Federal, e 3109, que trata da construção de obras de infraestrutura para mobilidade e acessibilidade urbana.

Resultados:

Foram alcançados bons resultados na execução de obras de pavimentação urbana, inclusive superando em muito a meta inicialmente traçada, bem como fora alcançado um bom resultado na Ação de Finalização das obras de mobilidade e infraestrutura urbana para atender às demandas da Copa do Mundo FIFA 2014, com a entrega da duplicação da Estrada da Guarita, finalização da construção da Trincheira do Verdão e finalização da obra do Morro do Despraçado. Infelizmente não conseguimos os resultados esperados em obras importantes como a Construção do novo Hospital Universitário Federal HUJM (Ação 5218) e a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (Ação 5110).

Considerando-se que o objetivo do programa é Aumentar a capacidade de execução das obras de infraestrutura urbana, ainda é preciso superar algumas deficiências técnicas e tecnológicas para que possamos de fato alcançá-lo.

Principais restrições e providências adotadas:

Como restrições importantes, que impactaram na melhora dos índices de realização financeira do Programa e, conseqüentemente, no alcance de melhores resultados, citamos as anulações orçamentárias e a demora na liberação das emendas parlamentares.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1819-Pavimentação e recuperação de vias urbanas
Programa de Governo:	390-Cidades Urbanizadas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Pavimentar e recuperar vias urbanas de modo a proporcionar a infraestrutura adequada e a melhoria de condições de vida da população
Produto:	Trecho pavimentado
Unidade de Medida:	Quilômetro
Responsável pela Ação:	Keith Regina Prado Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	1,00
REGIÃO II - NORTE	2,00
REGIÃO III - NORDESTE	2,00
REGIÃO IV - LESTE	3,00
REGIÃO V - SUDESTE	3,00
REGIÃO VI - SUL	3,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	2,00
REGIÃO VIII - OESTE	1,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIÃO X - CENTRO	1,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	18,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
28,00	28,00	18,00	64,29	64,29

Análise da Meta Física:

Houve a previsão de duas medidas que não foram realizadas, considerando que a Caixa Econômica Federal não aprovou os projetos executivos apresentados pelas Prefeituras Municipais de Sinop e Acorizal. As metas em epígrafe totalizam 67% da meta física inicialmente prevista no PTA. No entanto, no decorrer do exercício houveram suplementações que contemplaram outros contratos e convênios que resultaram no índice apurado sendo este satisfatório.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	723.038,00	257.000,00	257.000,00	0,00	35,54	100,00
131	222.731,58	10.378.729,20	10.378.729,20	0,00	4.659,75	100,00
161	2.467.141,88	9.999.830,93	9.398.982,06	0,00	380,97	93,99
361	0,00	5.627.421,94	1.536.020,17	710,01	0,00	27,30
Total	3.412.911,46	26.262.982,07	21.570.731,43	710,01	632,03	82,14

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Em razão da transferência da gestão da Pavimentação Urbana para a Secretaria de Estado das Cidades -SECID conforme Lei Complementar nº 566 de 20 de maio de 2015 não foram previstos os contratos e convênios no PTA da SINFRA. Durante o período de transferência da pasta ocorreu uma indefinição da execução orçamentária e acompanhamento das obras em andamento, entre as Secretarias.

Após a criação do Decreto nº 210, de 04 de Agosto de 2015 que estabeleceu competência a SINFRA para dar continuidade na execução das obras de Pavimentação de Vias já contratadas anteriormente a publicação da Lei Complementar em epígrafe.

Considerando a necessidade de execução dos contratos existentes, foram realizados remanejamentos dentro da U.O para atender a demanda, isso resultou numa execução orçamentária acima do previsto inicialmente.

Capacidade de Execução - COFD:

O processo de contratação possui várias etapas, uma delas é a capacidade orçamentária. Porém durante a fase de execução das obras, ocorrem adversidades não previstas no projeto que resultam em readequações no cronograma físico-financeiro de execução. Mas o resultado apurado foi satisfatório.

Alcance do Objetivo Específico:

Atendemos parcialmente o objetivo da ação e assim contribuiu para atingir a meta do programa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Assegurar recursos orçamentários e financeiros para garantir a execução das medidas planejadas. Sugerimos a participação desta Unidade, junto a elaboração das peças de planejamento estratégico.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis
Diretriz:	008-Melhorar a efetividade das ações para conservação ambiental, contribuindo para a qualidade de vida da população.
Programa:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa Conservação Ambiental
Objetivo do Programa:	Implementar condições que proporcionem a melhor conservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.
Público Alvo:	População do Estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Gestor(a) do Programa:	Carlos Henrique Baqueta Favaro

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
IQA - Índice de qualidade da água Fonte: SEMA/SGMA	Anual	Escala 0 a 100	54,40	55,00	36,00	14/01/2017
Índice de exploração florestal ilegal Fonte: SEMA / SGMA / CGT	Anual	Índice	90,00	60,00	0,00	27/12/2016
Percentual de realização do enquadramento dos corpos d água no Estado Fonte: SEMA/CEHIDRO	Anual	Percentual	0,18	0,37	0,00	09/12/2016
IQAr - Índice de qualidade do ar Fonte: Sema/SGMA/CMA	Anual	Percentual	7,06	7,00	6,00	14/01/2017
Percentual de destinação de resíduos sólidos Fonte: SEMA/SUIMIS/CGRS	Anual	Percentual	9,00	7,00	14,93	11/01/2017
Percentual de elaboração dos planos de recursos hídricos de bacia hidrográfica. Fonte: SEMA/CEHIDRO	Anual	Percentual	3,70	7,40	0,00	09/12/2016
Percentual de municípios com planos de gerenciamento de resíduos sólidos Fonte: Coordenadoria de Resíduos Sólidos/SUIMIS/SEMA	Anual	Percentual	20,00	50,00	0,00	11/01/2017
Índice de implementação de Unidades de Conservação Fonte: CUCO/SEMA	Anual	Percentual	31,41	37,56	31,29	16/01/2017
Redução do índice de desmatamento Fonte: SEMA/SGMA/CGT	Anual	Percentual	20,00	20,00	26,39	27/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

Redução do Índice de Desmatamento: Ficou abaixo em 36.000 ha da meta prevista, no entanto, a SEMA vem intensificando as ações de fiscalização, tanto que em 2016 autuou 34.933 ha de desmatamento ilegal a mais em relação a 2015 e 56.827 ha em relação a 2014. IQA - Índice de qualidade da água: O valor está abaixo da meta. Este resultado mostra a tendência de piora na qualidade da água em todas as bacias hidrográficas monitoradas do Estado, que desde 2012 vêm apresentando visível degradação na sua qualidade, de acordo com os resultados apresentados nos relatórios de monitoramento. Isto é um reflexo principalmente da expansão das áreas urbanas, que não é acompanhado pela expansão das redes de tratamento de esgotos, resultando no incremento significativo de carga orgânica nos rios, acarretando na degradação da qualidade das águas. Índice de exploração florestal ilegal: Não foi possível apurar os dados desse indicador para o ano de 2016 conforme a metodologia de cálculo. A justificativa para a não apuração consta na análise da Meta Física da ação 2352. Seguindo a proposta da fórmula que compõe o cálculo para o indicador, o período base utilizado seria os anos de 2010, 2011, 2012 e 2013. No entanto, não há série histórica, ainda, entre o período de 2010-2012 prejudicando o resultado do mesmo. Já para os anos de 2013 e 2014, existem dados que podem contribuir para a mensurar o cumprimento da meta proposta pelo indicador no futuro, desde que a metodologia de cálculo seja revista. Em 2013 foram mapeados 206.036,43 ha de áreas com exploração madeireira, o que deste total 114.018,12 (44%) ha foram explorados ilegalmente e 146.018,31 ha (56%) tiveram autorização. Para 2014, foi feito um registro total de 249.156,84 ha, sendo 139.579 (56%) explorados de forma ilegal e 109.577 (44%) UC com autorização. IQAR - Índice de qualidade do ar: Este é um resultado considerado bom, pois reflete que, em média, em menos de 6% do tempo monitorado a qualidade do ar foi considerada inadequada pelos padrões da Organização Mundial de Saúde. Dois fatores podem explicar os resultados: fatores climáticos (que não são controláveis e influenciam fortemente no transporte e dispersão dos poluentes da atmosfera) e a execução de políticas públicas de combate ao desmatamento e queimadas, que buscam diminuir os focos de calor e, conseqüentemente, a poluição do ar em virtude da queima da biomassa. Como 2016 foi um ano que sofreu ainda com a forte influência do fenômeno El Niño, os fatores climáticos tendiam para a piora do cenário. Mas a relativa antecipação do início do período chuvoso, combinado com algumas ações de Estado podem ter resultado na ligeira melhora deste indicador no ano de 2016. Índice de implementação de Unidades de Conservação: Para a apuração do Índice foram apurados os seguintes parâmetros: 1- Planos de Manejo: 14 (quatorze) UC's possuem Planos de Manejo; 2- Regularização fundiária: 12 (doze) UC's com 0 a 19% de seu território regularizado, 1 (uma) UC com 20 a 39% do seu território regularizado, nenhuma UC com 40 a 59% de seu território regularizado, 1 (uma) UC's com 60 a 79% de seu território regularizado, 2 (duas) UC's com 80-99% de seu território regularizado e 23 (vinte e três) UC's com 100% de seu território regularizado. 3- Conselhos Gestores: 9 (nove) UC's possuem Conselho Gestor criado e ativo atualmente. 4- Programas de Uso Público: das UC's que possuem Plano de Manejo, 1 (uma) possui o seu Programa de Uso Público implementado entre 40-59%. Percentual de destinação de resíduos sólidos: O ano de 2016 foi fechado com 16 municípios com destinação dos resíduos a aterros sanitários com licença de operação. Percentual de municípios com planos de gerenciamento de resíduos sólidos: Indicador excluído conforme acordo com SEPLAN. Solicitação de exclusão desse indicador foi solicitada à Coordenadoria de Indicadores (CEI) da SEPLAN em 26/09/2016 através do email uage@sema.mt.gov.br a qual nos respondeu que o mesmo seria retirado. Percentual de realização do enquadramento dos corpos d'água no Estado e Percentual de elaboração dos planos de recursos hídricos de bacia hidrográfica: Em 2016 ainda não foi possível mensurar o percentual destes indicadores, visto a SEMA estar em fase de firmar convênio para a elaboração dos mesmos.

Execução:

Na execução orçamentária e financeira, deparou-se com diversas restrições e dificuldades, que impactaram o atingimento dos parâmetros definidos no PTÁ, impactando os indicadores PPD (62,36%) e COFD (69,02%):

- Face as circunstâncias de crise financeira vivenciada pelo Estado de Mato Grosso, que levou o Governo a adotar forte controle financeiro e contingenciamento do orçamento, impossibilitando a execução conforme inicialmente previsto no PTA, forçando a SEMA a definir novas prioridades entre as Ações do Programa e à realocação de recursos (remanejamentos). O contingenciamento exigiu permanentes negociações com a SEPLAN para descontingenciar determinada fonte, com financeiro em dado momento, em troca do contingenciamento de outra sem financeiro. Além do contingenciamento, impactaram sobremaneira os indicadores de planejamento e execução:

- Referente à fonte 100, a dotação inicial informada pelo sistema, nos parece inconsistente visto que a única previsão para Programa 393 foi de R\$ 500.000,00, referente Emenda Parlamentar de Wilson Santos, Orçada na Ação 2085. Este recurso fora anulado pela SEPLAN e em dezembro suplementado de volta R\$ 167.240,00, sendo totalmente empenhado para a realização do projeto executivo de implantação do Geoparque de Chapada dos Guimarães, referente ao Convênio com Uniselva;

- Anulação da fonte 109, na Ação 3113 (Implantação da política de recursos hídricos) para atender os contratos da área meio, face contingenciamento das fontes previstas nas Ações da área meio, Programa 036;

- Suplementação da fonte 245, no valor de R\$ 7.103.000,00, na Ação 2111, referente ao recurso recolhido pela COPEL, cuja receita não havia sido prevista no Orçamento e que foi destinado à Ação 2111 (Gestão da regularização ambiental de imóveis rurais) para implantação do Sistema SICAR e Anulação de R\$ 75.000,00 da Ação 2085 (Gestão do sistema estadual de unidades de conservação) para recolhimento do PASEP (Ação 8002), gerando acréscimo de R\$ 7.028.000,00 na dotação final;

- Anulações na Ação 4322 de R\$ 2.456.845,76, fonte 161 (Convênio com o MMA - para elaboração dos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos, que foram cancelados) e R\$ 97.149,00 (Convênio com CEF- Pró Catadores): para viabilizar a suplementação do recurso da COPEL na fonte 245, conforme orientação da SEPLAN (Processo 1989), já que fonte 161 desta Ação não seria executada face cancelamento do Convênio com MMA e problemas licitatórios, no caso do Convênio Pró catador, celebrado com a CEF;

Além dos remanejamentos, tivemos as suplementações de recursos provenientes de superávit financeiro, especificamente nas fontes: 309, 361, 369, 640 e 644, conforme segue:

- Na fonte 309: valor de R\$ 497.000,00, Ação 4319 (Fiscalização) para atender contrato com o CIOPAER;

- Na fonte 361: valor de R\$ 1.462.857,59, referente:

Recurso de convênios não executados em 2015, sendo 1.016.930,00 na Ação 4322;

Convênio 10/2013, Projeto MT Pró Catadores; valor de R\$ 26.586,00, na Ação 4319;

Recurso do Contrato 13.2.1265.1 com o Fundo Amazônia/BNDES e valor 419.341,59 na Ação 4330 (Convênio 801789/2014-PEAAF).

- Na fonte 369: valor de R\$ 1.314.960,00, na Ação 3113, referente repasses da Agência Nacional de Águas, contrato nº 87/ANA/2013;

- Na fonte 640: valor de R\$ 67.645,00, na Ação 4330 referente à contrapartida para Convênio PEAAF; valor de R\$ 3.576.377,00 na Ação 2085, referente à compensação ambiental recolhida pelo Hotel Águas Quentes; valor R\$ 175.275,00 na Ação 4322 referente ao Convênio Projeto MT Pró Catadores;

- Na fonte 644: valor de R\$ 137.595,69, recursos provenientes do MT-Floresta, suplementados na Ação de fiscalização (4319), visando à aquisição de EPIs.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

Promoção do licenciamento da atividade florestal através do uso sustentável dos recursos florestais, atendendo assim, a política florestal do Estado; 2º. O Projeto Desenvolvimento e implantação do sistema de licenciamento ambiental digital - Contrato de Concessão de Colaboração Financeira não reembolsável nº 13.2.1265.1, de 3/07/2014, tem como objetivo “Desenvolver e implantar um sistema informatizado, a partir do mapeamento e melhoria dos processos de negócio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA”. Como resultados esperados; Melhoria da qualidade do serviço prestado, de forma geral; Facilitação do acesso dos interessados aos serviços oferecidos; Aumento do número de licenças emitidas; Diminuição do tempo administrativo das licenças; Maior transparência das informações acerca do licenciamento ambiental; 3º) O gerenciamento do Sistema Estadual de Unidades de Conservação cumpriu de forma satisfatória para a conservação dos biomas existentes no Estado: Pantanal, Cerrado e Amazônia. 4º) Parcerias consolidadas no Fórum Mato-grossense de Mudanças Climáticas e também no âmbito da Cooperação do GCF (força tarefa dos Governadores para Clima e Florestas); 5º) Criação de um grupo de trabalho que está acompanhando as fases do Novo Sistema no qual vem contribuindo para um modelo de Regularização avançado diminuindo o tempo de análise e Regularização (CAR); 6º) No Estado de Mato Grosso nós tivemos um aumento de 6,74% de focos de calor (fonte BEA-CBMMT) em relação ao ano passado. Tivemos um total de 1056 (mil e cinquenta e seis) ocorrências de Incêndios Florestais, entretanto atendemos apenas 517 (quinhentos e dezessete), totalizando uma quantidade de 1289 (mil duzentos e oitenta e nove) horas de combate. Foram priorizadas as Unidades de Conservação Estaduais que somam no Estado 178 (cento e setenta e oito) e em todos as ocorrências totalizamos mais de 92% de área preservada e mesmo com a diminuição de recursos, o Corpo de Bombeiros Militar foi efetivo; 7º) Foram disponibilizados os boletins da qualidade da água superficial e de Balneabilidade que encontra-se disponível no site da SEMA para download; 8º) O setor de Fauna e Recursos Pesqueiros contribuiu para a conservação ambiental de forma significativa! Os relatórios de monitoramento de ictiofauna auxiliam ao CEPESCA no ordenamento do período de defeso, os empreendimentos de fauna que já foram autorizados e os que vão ser autorizados colocam em evidência a preservação de espécimes (seja pela manutenção destas em cativeiro em melhores condições, seja pelo estudo destas e revigoramento de populações na natureza, seja por estabelecimento de criações comerciais, resultando diretamente na redução de tráfico de animais silvestres). Já as operações de fiscalização e coibição do tráfico de animais silvestres tiveram êxito em sua maioria, resultando inclusive em multas administrativas que ultrapassam os R\$: 100.000,00; 9º) Foram realizados Workshops para definição de planos de ação sobre a recuperação de áreas degradadas, foram realizadas dez reuniões para a discussão sobre o módulo de cadastro de regularização ambiental (CAR e PRA) e também para discussão de indicadores de restauração de áreas degradadas; 10º) As informações da qualidade do ar puderam ser levantadas e disponibilizadas (através de dados do INPE e do site da SEMA). Os resultados obtidos com a ação contribuíram para que o objetivo do programa fosse alcançado uma vez que os dados da qualidade do ar compõe um dos indicadores da efetividade das ações do Programa 393, e portanto, foram imprescindíveis para a avaliação da gestão ambiental no Estado; 11º) A SEMA mostrou avanços na prestação de melhores serviços à população. Um exemplo é a gestão ambiental, onde houve redução em mais de 40% do tempo de espera nos licenciamentos, em números isso representou uma queda de 272 para 163 dias. É resultado do protocolo de intenções celebrado em agosto de 2015 com o MBC (Movimento Brasil Competitivo) e o MMTC, que permitiu ao governo a implantação do Programa de Modernização da Gestão Pública (PMGP); 12º) Criação de um grupo de trabalho, por meio da portaria 439, de 1º de julho deste ano, para realização de uma força-tarefa que visa zerar os passivos do setor de recursos hídricos; 13º) Incremento na aprovação da SUIMIS, que aprovou 3.094 processos até novembro deste ano, na comparação com o total de 2.730 do ano passado. Já a Gestão Florestal aprovou 694 este ano, contra 519 do ano de 2015; 14º) Além de publicar os termos de referência, oferecendo transparência ao processo de licenciamento junto à sociedade, a Sema também já iniciou a implantação de outras melhorias que visam a padronização, como: implantação de um check-list documental no setor de protocolo, uma programação de vistoria e regra de análise completa dos processos, com lista única de pendências;

Principais restrições e providências adotadas:

Restrições:

- 1) Restrição orçamentária e Financeira: A ocorrência de contingenciamento de recursos e contenção de despesas acarreta prejuízos na execução do orçamento, principalmente para o alcance da meta física;
- 2) Restrição Licitatória;
- 3) Insuficiência de Recursos humanos;

Providências:

- 1) A SEMA tem mantido contato com a SEGES, que declara muitas dificuldades na realização das Licitações;

Outros aspectos relevantes:

A restrição que mais impactou o resultado da SEMA foi a “orçamentária e financeira” que provocou contingenciamento do orçamento e a queda na arrecadação, principalmente da fonte 240 (recursos próprios), bem como a fonte 100 (conta única); Relevante registrar também a restrição licitatória que apresenta problemas como: licitação deserta, frustrada, falta de recursos humanos, dentro outros.

Outros produtos entregues:



Estado de Mato Grosso

1º) De janeiro a dezembro deste ano, as equipes de fiscalização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), em parceria com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental, apreenderam 3,6 toneladas de pescado irregular em Mato Grosso. O valor das multas aplicadas pelas duas instituições ultrapassa R\$ R\$ 456 mil.

Os municípios com mais apreensões são Poconé, Santo Antônio do Leverger e Juara que totalizaram 64,1% desse total, por práticas como a falta de documentação adequada, pesca de exemplares fora da medida e uso de instrumentos proibidos. Os peixes apreendidos foram doados para instituições filantrópicas.

O relatório da fiscalização aponta que cerca de 50 mil peixes foram vistoriados neste ano. Desse total, 871,57 kg foram apreendidos entre janeiro e fevereiro, durante o período da piracema 2015 e 340 kg entre início de setembro e dezembro, referente às ações do período de defeso iniciado em 2016. A maioria das apreensões provenientes de pesca depredatória aconteceu durante abordagens de rotina. A SEMA tem equipes que realizam semanalmente ações em combate à pesca ilegal e a outros tipos de crimes ambientais. A totalização dos dados mostra que foram abordadas e orientadas 5.647 pessoas nesse período, com a vistoria de 1.631 veículos e 360 embarcações, o que resultou em 138 termos de apreensão e 74 autos de infração envolvendo diferentes apetrechos proibidos, como redes (63) e tarrafas (53). Também foram apreendidos nove barcos, quatro motores, quatro motos, 24 veículos, 56 varas de pesca, 59 molinetes e 13 canoas.

Outros municípios que tiveram ações de apreensão de pescado são: Cuiabá (158,07 kg), Poconé (1.280,75 kg), Santa Terezinha (133 kg), Santo Antônio do Leverger (403,29 kg), Sorriso (35,091 kg), Barão do Melgaço (197 kg), Chapada dos Guimarães (25,50 kg), Nobres (17,50 kg), Rosário Oeste (51, 7 kg), Campinápolis (60 kg), Rondonópolis (23 kg), Novo Santo Antônio (143 kg), São José do Couto (368 kg), Sorriso (35,09 kg), Vila Rica (16 kg) e Juara (548 kg);

2º) Serviços ofertados pela SEMA passaram a fazer parte do Aplicativo Móvel MT Cidadão: Consultar CAR (Cadastro Ambiental Rural), Consultar Processos Eletrônicos, Consulta GF1 (Guia Floresta Tipo 1), Consulta GF2 (Guia Floresta Tipo 2), Consulta GF3 (Guia Floresta Tipo 3), Consulta GF3i (Guia Floresta Tipo 3i) e Consulta GF4 (Guia Floresta Tipo 4);

3º) A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), em um esforço concentrado do setor de fiscalização, já fiscalizou este ano 193, 9 mil hectares por desmatamento ilegal. Os números mostram um aumento de 214% em relação ao mesmo período do ano anterior, que totalizou 61, 6 mil hectares. O valor das multas aplicadas totaliza R\$ 314 milhões.

Dos 141 municípios mato-grossenses, dez deles concentram a maior quantidade de hectares autuados. Os dados apontam que Nova Maringá (9.428) e Marcelândia (9.293), na região médio norte e norte, estão no topo da lista seguidos por Feliz Natal (7.311), Colniza (6.629), Sapezal (6.276), Paranatinga (4.300), Matupá (3.039), Aripuanã (1.894), Itaúba (1.844) e Comodoro (1.824).

O balanço do órgão ambiental ainda mostra que nos 11 primeiros meses do ano um total de 5 mil m³ de madeira serrada mais 9 mil m³ de madeira em tora foram apreendidos com irregularidades. O montante de multas aplicadas ultrapassa R\$ 6, 1 milhões;

4º) Queda no desmatamento: O incremento na fiscalização refletiu diretamente na queda de 19% na taxa de desmatamento em Mato Grosso, de acordo com dados preliminares que integram o Monitoramento de Cobertura Vegetal da Sema, divulgados nesta sexta-feira (25.11). Os números entre agosto de 2015 e julho de 2016 mostram um recuo no desmatamento da floresta para 1.290 km², ante os 1.601 km² registrados no mesmo período do ano passado.

5º) Em função dos trabalhos desenvolvidos pela SEMA_MT, na área de Mudanças Climáticas e REDD+, o Estado foi escolhido pelo Ministério do Meio Ambiente da Alemanha, para participar do Programa REM (REDD+ for Early Movers), no ano de 2016 recebemos duas missões de avaliação do Banco KFW, instituição responsável por gerenciar o programa. Cabe ainda informar que o referido programa recebeu autorização do Ministério das Relações do Brasil para sua implementação.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

No tocante à execução orçamentária será necessário reforço de recursos para cobrir as despesas obrigatórias e essenciais.

Em relação ao quadro de pessoal é necessário que se realize o Concurso público a fim de elevar o nível de eficiência e excelência nos serviços prestados pela SEMA.

Quanto ao gerenciamento das ações, tarefas e medidas da área finalística, também é preciso reforço orçamentário e financeiro, além da continuidade do Acordo de Resultados.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2074-Monitoramento do uso dos recursos florestais e do fogo para fins de uso do solo
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover o uso sustentável dos recursos florestais e a conservação ambiental, avaliando a Implementação da Política Florestal.
Produto:	Empreendimento licenciado monitorado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Cezar Geraldini

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	461,00
Total:	461,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
180,00	180,00	461,00	256,11	256,11

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida de acordo com o proposto, visto que foram monitorados 461 propriedades durante o ano de 2016, entre vistorias de Autorização de Queima Controlada, de Projeto de Manejo Florestal Sustentável -PMFS, de Plano de Exploração Florestal - PEF, Autorização de Desmate - AD e de Florestas plantadas A meta de 180 empreendimentos licenciados monitorados foi subestimada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	91.000,00	89.790,00	89.790,00	0,00	98,67	100,00
Total	91.000,00	89.790,00	89.790,00	0,00	98,67	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Embora a nossa execução aconteceu de acordo com o planejado, o valor previsto está muito aquém da nossa necessidade, visto que o valor previsto e utilizado, foi somente para diárias. Para a realização desta ação de forma adequado necessitamos de no mínimo R\$180.000,00. Não houve um mal planejamento do ponto de vista orçamentário, porém devido ao limite do teto orçamentário que nos foi imposto quando da elaboração do PTA, tivemos que usar da criatividade para executar nossas atividades.

Capacidade de Execução - COFD:

Embora houve a execução além do previsto, muitas atividades foram realizadas sem a necessidade de aporte de recursos, no caso o monitoramento realizado durante a análise dos projetos onde é verificado através de imagens a dinâmica de desmatamento. Pode-se dizer que houve eficiência quanto ao uso do orçamento alocado na ação, pois os analistas aproveitam o tempo e as diárias, quando estão em campo, para realizar até mesmo, atividades da ação 2104.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado esperado dessa ação foi alcançado, visto que quando se promove o licenciamento da atividade florestal está promovendo o uso sustentável dos recursos florestais, atendendo assim a política florestal do Estado em consonância com o objetivo do programa.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Embora as metas foram atingidas, tivemos muitas dificuldades para que estas fossem implementadas, pois é necessário melhores condições de trabalho, tais como aquisição de equipamentos essenciais para o desenvolvimento dos trabalhos em campo, como EPI adequado, capacitação da equipe técnica, melhorar a qualidade de vida do técnico no trabalho.

Ação:	2085-Gestão do sistema estadual de unidades de conservação
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Gerenciar o Sistema Estadual de Unidades de Conservação para atingir média efetividade por meio da criação, implantação e gestão das UCs.
Produto:	Unidade de conservação implementada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paula Marye de Andrade

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	2,00
REGIÃO II - NORTE	1,00
REGIÃO III - NORDESTE	1,00
REGIÃO IV - LESTE	3,00
REGIÃO VI - SUL	8,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	1,00
Total:	16,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
32,00	32,00	16,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

Cada uma das 45 (quarenta e cinco) unidades de conservação estaduais que compõe o Sistema estadual de Unidades de Conservação encontra-se com um nível de implantação diferenciado, sendo importante ressaltar que a implantação de uma unidade de conservação constitui um processo contínuo, gradativo, flexível e participativo. Para o cumprimento da Ação, foram planejadas várias medidas: criação de unidades de conservação estaduais, demarcação, regularização fundiária, monitoramento dos processos de compensação por significativo impacto ambiental, cálculo e gerenciamento do índice de UC₂S e terras indígenas para cálculo do ICMS Ecológico, execução do Programa ARPA e MT Sustentável /Fundo da Amazônia/BNDS e execução de ações de manejo e monitoramento. Esse planejamento foi fundamentado levando em conta a existência de Plano de Manejo, a capacidade técnica e operacional da Coordenadoria de Unidades de Conservação, a estrutura das Gerencias Regionais de Unidades de Conservação e de outros setores da SEMA que se fazem essenciais para o cumprimento das medidas pertencentes à Ação. No transcorrer do exercício de 2016 houve algumas questões de ordem administrativa que interferiram negativamente na execução da Ação, destacando-se: troca constante de Gerentes Regionais de Unidades de Conservação que constituem cargos comissionados; centralização, morosidade e burocracia no sistema de licitação estadual, e insuficiência de recurso humanos para execução.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	500.000,00	167.240,00	167.240,00	0,00	33,45	100,00
109	1.389.400,00	1.136.856,42	1.136.856,42	0,00	81,82	100,00
161	7.353.898,07	5.723.867,99	23.205,99	0,00	0,32	0,41
240	1.236.405,81	567.026,58	447.308,02	82.127,36	36,18	92,25
245	616.141,34	540.341,34	0,00	0,00	0,00	0,00
640	0,00	3.576.377,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	11.095.845,22	11.711.709,33	1.774.610,43	82.127,36	15,99	15,26



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação teve como base as características ambientais e as pressões antrópicas intrínsecas a cada Unidade de Conservação Estadual -UC, além dos seguintes fatores: captação de recursos extra orçamentários através do Programa Áreas Protegidas da Amazônia ζ ARPA, Programa MT Sustentável /Fundo da Amazônia/BNDS; necessidade de cumprimento dos objetivos de criação das unidades de conservação estaduais, das normas e diretrizes legais vigentes, além de se fundamentar nos Planos de Manejo existentes e no conhecimento empírico; a deficiência de recursos humanos e precariedade de infraestrutura nas Gerencias Regionais de Unidades de Conservação, visando atender de forma esparsa as demandas típicas de determinadas épocas do ano (período proibitivo de queimadas e piracema) ou ameaças oriundas de pressões antrópicas tanto dentro como no entorno das UC ζ s estaduais, tais como: invasões, desmatamento ilegal, construção ilegal, caça, atividades irregulares de turismo. Informações fornecidas pelas Prefeituras Municipais, FUNAI e SEPLAN para o cálculo e gerenciamento do índice de unidades de conservação e terras indígenas para o cálculo do índice de participação dos municípios no ICMS Ecológico; demanda existente de compensação ambiental por significativo impacto ambiental conforme licenciamento de empreendimentos de significativo impacto ambiental; o potencial para estabelecimento de cooperação técnica com Prefeituras Municipais dos municípios onde existem unidades de conservação, com o objetivo de estabelecer parceria no processo de implantação das mesmas; Plano Operativo Anual do Programa Áreas Protegidas da Amazônia ζ ARPA / MMA/FUNBIO.

No transcorrer do exercício de 2016 houve algumas questões de ordem administrativa que interferiram negativamente na execução da Ação, destacando-se: troca constante de Gerentes Regionais de Unidades de Conservação que constituem cargos comissionados; centralização, morosidade e burocracia no sistema de licitação estadual, morosidade e burocracia na liberação de recursos extra orçamentários por parte dos doadores e insuficiência de recurso humanos.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi realizado o Cálculo do Índice do ICMS Ecológico para aplicação a partir do exercício de 2017 pela SEFAZ.

Visando o acompanhamento e execução dos Termos de Compromissos referente a Compensação por Significativo Impacto Ambiental foram realizadas três reuniões Ordinárias e duas extraordinárias.

Das treze tarefas previstas para o estabelecimento de Termos de Cooperação Técnica foram estabelecidos três Termos (Prefeitura Municipal De Cotriguaçu - Parque Estadual Igarapés do Juruena, ONG Aliança da Terra -Parque Estadual do Araguaia, MMA/ARPA (UCS ESTADUAIS) encontrando-se os demais em andamento com as devidas providencias administrativas tomadas, com previsão de estabelecimento para o exercício de 2017.

Através do Programa MT Sustentável / Fundo da Amazônia/ BNDS foram realizadas as seguintes ações:

ESEC RONURO E RESEX GUARIBA ROOSEVELT -E Foi elaborado o Termo de Referência nº 120/2015 para contratação de STPJ para elaboração de Projeto Arquitetônico / Processo nº 399593/2016 para construção de duas bases operacionais de combate a incêndios florestais, posteriormente o processo foi cancelado uma vez que a administração da SEMA viabilizou a elaboração do Projeto Arquitetônico sem a necessidade de contratação de STPJ, todavia o Projeto não foi concluído, por isso não foi aberto o processo licitatório para contratação de STPJ para realização da obra.

Foi elaborado conjuntamente com outros setores da SEMA que também tinham no escopo do Projeto MT Sustentável/Fundo da Amazônia a previsão de aquisição de veículo, um único Termo de Referência nº 015/2016 tendo sido aberto Processo Licitatório nº 163721/2016.

A aquisição de materiais e equipamentos e mobiliário seriam adquiridos para equipar as bases operacionais de combate a incêndios florestais não foram adquiridos uma vez que as mesmas não foram construídas.

As tarefas para realizar georreferenciamento, demarcação e sinalização para nove UC ζ s Estaduais(Estações Ecológicas Rio Roosevelt e Rio Madeirinha; para os Parques Estaduais do Araguaia, Xingu, Tucumã, Igarapés do Juruena Ricardo Franco, Serra De Santa Bárbara e Reserva Extrativista Guariba Roosevelt) teve os Termos de Referencias nº 08 e nº04/2015 (processos nº 114999/2015 e 118297/2015), processo licitatório realizado, tendo sido firmado o Contrato nº 11/2016.

Foram executadas ações de manejo e monitoramento através das Gerencias Regionais de UC ζ s e técnicos da Coordenadoria de Unidades de Conservação, com a participação da Polícia Militar visando a contenção de ações antrópicas tanto dentro como no entorno das UC ζ s, tais como: invasões, desmatamento ilegal, construção ilegal, caça e atividades econômicas ilegais além de demandas do período proibitivo de queimadas e piracema. Questões administrativas prejudicaram a execução da medida: troca constante dos Gerentes das UC ζ S uma vez que se constituem cargo comissionado, deficiência de recursos humanos e precariedade de infraestrutura nas Gerencias Regionais de UC ζ s.

Através do Programa ARPA - Áreas Protegidas da Amazônia através da capacidade administrativa/operacional do FUNBIO, gestor dos recursos para aquisições e contratações do ARPA, foram executadas ações de manejo e monitoramento, pesquisa científica e aquisições de equipamentos e veículos para as UC ζ s apoiadas pelo mesmo: Parques Estaduais: Cristalino, Xingu, Igarapés do Juruena, Ricardo Franco; Estações Ecológicas Rio Roosevelt e Ronuro e para a RESEX Guariba Roosevelt. A criação da unidade de conservação no bioma amazônico ζ Manissauá Missu foi prejudicada em decorrência do remanejamento de servidores previamente capacitados para operacionalizar a execução da tarefa.

Além das ações de manejo e monitoramento e emissão de autorização para realização de atividades nos Parques Estaduais Mãe Bonifácia, Massairo Okamura e Zé Bolo Flô foi acompanhado a execução de 02 (dois) contratos: 01 (um) Contrato de STPJ para execução de serviços de manutenção limpeza e jardinagem e 01 (um) contrato de STPJ para execução de serviço de segurança patrimonial.

Alcance do Objetivo Específico:

O cumprimento do objetivo proposto para esta Ação: gerenciar o Sistema Estadual de Unidades de Conservação, cumpriu de forma satisfatória para a conservação de amostras significativas dos biomas existentes no Estado: pantanal, cerrado e amazônia. Muito embora o grau de satisfação da população matogrossense não tenha sido aferido através de parâmetros sistematizados, pode-se perceber que as ações desenvolvidas para alcance do objetivo da ação são bem aceitas e tem o aval positivo da população quando se verifica a procura pela correção de atividades antrópicas no entorno e interior das unidades de conservação, na legalização de atividades permitidas, na manifestação de apoio por parte da comunidade científica, no apoio técnico e logístico por parte de ONG ζ s e Prefeituras.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Mesmo com a captação de recursos financeiros extra orçamentários é necessário que o Estado disponibilize recursos próprios para o gerenciamento do Sistema Estadual de Unidades de Conservação Estaduais, uma vez que algumas medidas não são financiadas, como por exemplo regularização fundiária através de compra de terras em unidades de conservação, manutenção de infraestruturas, equipamentos e veículos entre outros.

O Estado deve se empenhar para a destinação de recursos para a elaboração de Planos de Manejo para as unidades de conservação estaduais, uma vez que estes constituem documentos técnicos e orientativos que muito contribuem para a efetiva implantação e gestão das unidades de conservação, bem como para o cumprimento de seus objetivos de conservação e/ou proteção, além de auxiliar tecnicamente a tomada de decisões, evitando desta forma questionamentos técnicos por parte de gestores governamentais e conflitos de interesses sociais.

O Governo deve disponibilizar quadro técnico efetivo para o gerenciamento das unidades de conservação uma vez que os cargos para as Gerencias Regionais das Unidades de Conservação constituem cargos comissionados. Essa situação proporciona uma intensa rotatividade nos cargos o que ocasiona uma descontinuidade nas ações e um gasto contínuo com treinamento para os novos ocupantes do cargo.

O Governo deve investir na divulgação das ações de conservação (através da mídia escrita, falada e televisiva) especificamente, uma vez que esse processo proporciona um acesso mais rápido à informações técnicas, normas, restrições e procedimentos o que evitaria muitos conflitos de interesses sociais e a degradação dos recursos naturais das unidades de conservação estaduais.

O empenho na adoção de medidas que visem o conhecimento e regularização da documentação dos imóveis referente a propriedades rurais localizadas no interior de unidades de conservação estaduais deve ser priorizado pelo Estado, uma vez que isto tem sido um agravante na morosidade e no impedimento da implementação das unidades de conservação estaduais.

Ação:	2086-Licenciamento das atividades potencialmente poluidoras
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Realizar o ordenamento das atividades potencialmente poluidoras, dentro do Estado de Mato Grosso, através do controle, licenciamento, monitoramento e mitigação de seus impactos.
Produto:	Processo analisado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Lilian Ferreira Dos Santos Faria

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3.094,00
Total:	3.094,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.000,00	3.000,00	3.094,00	103,13	103,13

Análise da Meta Física:

Por tratar-se de operação de rotina da Superintendência, tudo foi realizado dentro do esperado e a meta cumprida sem maiores dificuldades, uma vez que havendo o planejamento e a execução do financeiro, houve as programações de viagens em conformidade com a necessidade e meta estipulada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	441.000,00	609.775,00	608.965,00	0,00	138,09	99,87
Total	441.000,00	609.775,00	608.965,00	0,00	138,09	99,87

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi executada satisfatoriamente, ficando acima da meta prevista.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Diante dos resultados apresentados, a realização orçamentária financeira conseguiu um ótimo desempenho. Houve uma pequena extrapolação da meta prevista em virtude da anulação do orçamento previsto para a ação 2089, sendo suplementada nesta ação 2086 para cumprimento de uma força tarefa no mês de Outubro, também em virtude do contingenciamento daquela ação no primeiro semestre, prejudicando o cumprimento daquela meta.

Alcance do Objetivo Específico:

Conseguiu-se atingir o objetivo específico em razão da boa capacidade de planejamento e também da facilidade na execução financeira prevista para as realizações das programações mensais de viagens para vistorias de monitoramentos e licenciamentos ambientais.

Outros aspectos relevantes:

Dentro do planejado, também houveram outras atividades que não utilizaram recursos financeiros e que impactaram no bom resultado apresentado, como por exemplo, a força tarefa para revisão dos Termos de Referência, remanejamento de técnicos e estagiários.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que seja realizado o acompanhamento e execução financeira em conformidade com o planejado para que não haja atrasos nas execuções das programações de viagens.

Ação:	2087-Gestão do manejo sustentável dos ecossistemas da sociobiodiversidade
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Assegurar o manejo sustentável dos ecossistemas utilizados pelas comunidades tradicionais e agricultores familiares por meio do levantamento das cadeias dos produtos da sociobiodiversidade, da regulamentação do manejo florestal não madeireiro e da capacitação voltada para o desenvolvimento sustentável
Produto:	Relatório disponibilizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Elton Antonio Silveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	2,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O planejamento foi suficiente em relação a execução das tarefas propostas. A unidade conseguiu realizar a meta com a entrega de dois relatórios propostos: Relatório de elaboração de projetos de desenvolvimento sustentável das comunidades da sociobiodiversidade (Comunidade Ritinha - Vila Bela da Santíssima Trindade); Relatório sobre oficinas de boas práticas e manejo sustentável dos recursos da sociobiodiversidade (comunidade Chiquitano - Porto Esperidião); Relatório sobre intercâmbio entre comunidades da Resex Guariba-Roosevelt (Distrito de Guariba, Colniza). Os produtos foram adequados ao que se propôs a ação e não houve necessidade de outros recursos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	70.054,00	10.261,86	10.261,86	0,00	14,65	100,00
161	31.997,01	31.997,01	18.189,01	0,00	56,85	56,85
Total	102.051,01	42.258,87	28.450,87	0,00	27,88	67,33

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

A utilização do recurso ficou aquém do planejado em função da falta de recurso humano na unidade, pois três servidores foram remanejados para outras unidades. Portanto, a capacidade de execução ficou reduzida o que afetou fortemente a execução orçamentária. Somado a esse evento a ação também sofreu contingenciamento.

Capacidade de Execução - COFD:

O contingenciamento não afetou a execução da ação, pois o valor de execução do orçamento foi fortemente afetado pela falta de recurso humano na unidade. Os recursos financeiros foram liberados conforme cronograma, não houve imprevistos que dificultaram a execução da ação e a unidade conseguiu executar a ação sem utilizar todo o recurso. Considera-se que houve eficiência na execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi atingido, pois das duas medidas e sete tarefas, cinco foram alcançadas com a execução de 27% do orçamento previsto.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A unidade teve dificuldades para a execução da ação em função da falta de servidores, recomenda-se a lotação de servidor.

Ação:	2089-Gestão da informação de atividades potencialmente poluidoras
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Divulgar informações sobre as atividades potencialmente poluidoras
Produto:	Relatório disponibilizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Lilian Ferreira Dos Santos Faria

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	0,00	0,00	0,00	

Análise da Meta Física:

Foi dado o início para a implementação da ação, sendo encaminhado para o setor de aquisições um Termo de Referencia com as especificações para a aquisição dos equipamentos necessários para a implantação desta ação, inclusive com a anuência do Governador para adesão em ATA de registro de preços já existente na SEGES, porém a aquisição não se concretizou, desta forma a meta física não foi cumprida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	216.000,00	28.530,00	28.530,00	0,00	13,21	100,00
Total	216.000,00	28.530,00	28.530,00	0,00	13,21	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Foi elaborado o Termo de Referência e encaminhado ao setor de aquisições, inclusive com a anuência do Governador para dispensa de licitação e adesão em ATA pré-existente, porém, em razão do contingenciamento do valor de R\$ 188,30, tendo sido empenhado em relação a dotação inicial apenas o valor de R\$ 13,21, assim, não houve a aquisição do solicitado. Desta forma, sem a efetiva aquisição, no segundo semestre, o orçamento foi remanejado para o cumprimento da força tarefa na ação 2086.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar de ter sido bem planejado, não houve a execução devido a não aquisição dos equipamentos, em razão do contingenciamento e priorização de outras implementações em diversas áreas da Secretaria.

Alcance do Objetivo Específico:

Não foi alcançado, devido ao contingenciamento e a não aquisição.

Outros aspectos relevantes:

Não houve outros aspectos relevantes, simplesmente houve uma queda na arrecadação prevista.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para o cumprimento do objetivo é necessário que se priorize a ação, caso contrário, sempre ficará em segundo plano, para tanto a ação reprogramada para PTA 2017.

Ação:	2098-Gestão dos dados e metadados geoespaciais
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Organizar e gerir os dados e metadados geoespaciais da SEMA
Produto:	Base de dado geoespacial organizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Olga Patricia Kummer

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	17,00
Total:	17,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	17,00	68,00	68,00

Análise da Meta Física:

O planejamento foi adequado, permitindo alcançar grande parte da meta física definida. Foram elaborados dois produtos (relatórios) referentes ao inventário da base de dados geoespacial. O primeiro foi elaborado no âmbito da comissão de Gestão de Dados Geoespacial da SEMA e o segundo, no âmbito da consultoria da empresa CDS (responsável pelo mapeamento de processos do sistema de licenciamento). Para elaboração dos relatórios não foram gastos recursos do PTA, pois o primeiro foi elaborado pela Coordenadoria de Geoinformação e o segundo por empresa contratada com recursos de outras fontes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	153.780,00	25.120,00	25.120,00	0,00	16,34	100,00
Total	153.780,00	25.120,00	25.120,00	0,00	16,34	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Apesar de ter conseguido atingir 80% da meta, o valor previsto para a ação não foi gasto em virtude de contingenciamento e destinação do recurso para outros fins. O valor orçamentário destinado para ação não foi suficiente para contratar consultoria para todas as etapas previstas. No entanto, como havia uma empresa de consultoria desenvolvendo um trabalho dentro da SEMA que atendia parte da ação e não envolvia gasto de novos recursos, foi possível atender parte da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação inicial foi deficitária e não atendia todas as etapas da ação. O valor orçamentário destinado para ação não foi suficiente para contratar consultoria para todas as etapas previstas. No entanto, como havia uma empresa de consultoria desenvolvendo um trabalho dentro da SEMA que atendia parte da ação e não envolvia gasto de novos recursos, foi possível atender parte da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Parcialmente alcançado diante das limitações de recursos iniciais. Apesar das restrições foi possível atingir parte da meta da ação por contribuição de trabalho paralelo que se desenvolveu na secretaria. A disponibilidade de bases de dados geoespaciais consistentes, organizadas e com metadados permite a tomada de decisão com maior rapidez e confiabilidade, contribuindo para análises ambientais realizadas pela SEMA e para conservação ambiental.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se que os sistemas que estão sendo desenvolvidos dentro da SEMA, busquem a integração das informações geoespaciais com os atributos atualizados que estarão sendo alimentados dentro do sistema. O resultado esperado são informações mais confiáveis e rápidas para tomada de decisão. Atualmente a elaboração de relatórios demandam o levantamento e consolidação manual de geometrias e atributos o que onera o tempo e a qualidade do serviço prestado.

Ação:	2104-Controle do uso sustentável dos recursos florestais e do fogo para fins de uso do solo
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover o ordenamento do uso dos recursos florestais e mitigar os impactos ambientais.
Produto:	Empreendimento licenciado autorizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Cezar Geraldini

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	509,00
Total:	509,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
500,00	500,00	509,00	101,80	101,80

Análise da Meta Física:

Conforme o dado fornecido no realizado, a meta foi planejada de forma adequada. Foram emitidos 509 autorizações pela Coordenadoria de Recursos Florestais, entre AUTEX, AEF e AD foram emitidas 310.

Foram emitidas 154 Autorizações de Queima Controlada pela Coordenadoria de Queima Controlada.

Foram emitidas 17 Autorização de Corte Final de Floresta Plantada e e Corte Seletivo 10 e foram aprovados 18 Levantamento Circunstanciado de floresta plantada que é Autorização de Credito de Reposição Florestal pela Coordenadoria de Reflorestamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	91.000,00	18.990,00	18.990,00	0,00	20,87	100,00



Estado de Mato Grosso

244	52.370,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	143.370,32	18.990,00	18.990,00	0,00	13,25	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Este valor seria o ideal, porém nunca pode ser utilizado em função do contingenciamento ao longo do exercício. Diante desse cenário tivemos que otimizar os recursos da ação 2047.

Capacidade de Execução - COFD:

De acordo com o processo 2379 houve anulação de R\$52.370,32 para atender despesas com pessoal da SESP. Mesmo com o cumprimento da meta proposta na ação, a nossa capacidade operacional de executar o orçamento ficou prejudicada em função dos constantes contingenciamento ao longo do exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado esperado dessa ação foi alcançado, visto que quando se promove o licenciamento da atividade florestal está promovendo o uso sustentável dos recursos florestais, bem como o ordenamento florestal minimizando os impactos ambientais.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Embora as metas foram atingidas, tivemos muitas dificuldades para que estas fossem implementadas, pois é necessário melhores condições de trabalho, tais como aquisição de equipamentos essenciais para o desenvolvimento dos trabalhos em campo, como EPI adequado, capacitação da equipe técnica, melhorar a qualidade de vida do técnico no trabalho.

Ação:	2110-Implementação da política de mudanças climáticas
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Estabelecer normas e instrumentos técnicos legais que viabilizem a implantação que promovam a mitigação das emissões dos gases de efeito estufa-GEE e adaptação dos sistemas produtivos e naturais às Mudanças Climáticas, por meio de mecanismo de incentivos e de comando e controle.
Produto:	Política estadual de mudanças climáticas implantada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Mauricio Moleiro Philipp

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
15,00	15,00	10,00	66,67	66,67

Análise da Meta Física:

O desempenho apurado, conforme escala adotada, se deu em função de severa restrição de recursos para esta ação. Apesar dos recursos serem insuficientes para sequer iniciar os trabalhos de inventário das emissões de gases de efeito estufa (meta prevista), várias ações estão sendo desenvolvidas, principalmente em função das parcerias estabelecidas no âmbito do Fórum Mato-Grossense de Mudanças Climáticas, assim neste ano, destacamos as seguintes:

- Realização de 4 reuniões ordinárias do Fórum Estadual de Mudanças Climáticas,
- Realização de evento de capacitação sobre emissões de gases de efeito estufa no meio rural com ênfase na ferramenta GHG Protocol rural;
- Realização de 4 reuniões ordinárias do Conselho Estadual de REDD+;
- Participação de 2 reuniões ordinárias da CONAREDD+(Comissão Nacional sobre REDD+), em Brasília;
- Revisão da Política Estadual de Mudanças Climáticas, aprovada pelo poder legislativo em sessão ordinária em 20 de dezembro de 2016.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	27.500,00	1.980,00	1.980,00	0,00	7,20	100,00
240	22.500,00	22.500,00	0,00	1.800,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	24.480,00	1.980,00	1.800,00	3,96	8,73

Capacidade de Planejamento - PPD:

Vale ressaltar que os recursos alocados nos últimos anos são insuficientes, existem atividades e estudos técnicos que precisam ser realizados e demandam um maior volume de recursos, e por este motivo não puderam sequer, serem iniciados, como exemplo podemos citar a realização do inventário das emissões de gases de efeito estufa por fontes. Porém, várias atividades que demandavam menos recursos foram realizadas, como a participação de Analistas da SEMA-MT em reuniões técnicas fora do Estado e a participação em cursos e conferências e demais atividades detalhadas no no item " Análise da Meta Física".

Capacidade de Execução - COFD:

Vale ressaltar que os recursos alocados nos últimos anos são insuficientes, existem atividades e estudos técnicos que precisam ser realizados e demandam um maior volume de recursos, e por este motivo não puderam sequer, serem iniciados, como exemplo podemos citar a realização do inventário das emissões de gases de efeito estufa por fontes. Porém, várias atividades que demandavam menos recursos foram realizadas, como a participação de Analistas da SEMA-MT em reuniões técnicas fora do Estado e a participação em cursos e conferências e demais atividades detalhadas no no item " Análise da Meta Física".

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar dos recursos muito limitados para esta ação, várias ações foram realizadas, principalmente em função das parcerias consolidadas no Fórum Mato-Grossense de Mudanças Climáticas e também no âmbito da cooperação do GCF (Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas).

Outros aspectos relevantes:

Em função dos trabalhos desenvolvidos pela SEMA MT, na área de Mudanças Climáticas e REDD+, o Estado foi escolhido pelo Ministério do Meio Ambiente da Alemanha, para participar do Programa REM (REDD+ for Early Movers), no ano de 2016 recebemos duas missões de avaliação do Banco KFW, instituição responsável por gerenciar o programa. Cabe ainda informar que o referido programa recebeu autorização do Ministério das Relações do Brasil para sua implementação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Esperamos que no ano de 2017, tenhamos os recursos disponíveis para darmos início a elaboração dos trabalhos técnicos previstos. Lembrando que em dezembro a Lei Complementar que institui a Política estadual de Mudanças Climáticas, foi aprovada pela Assembleia Legislativa e necessita ser regulamentada e implantada.

Ação:	2111-Gestão da regularização ambiental de imóveis rurais
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover a regularização de Imóveis Rurais através do Cadastro Ambiental Rural e regularização dos Passivos Ambientais
Produto:	Projeto analisado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Silvia Fernandes

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	2.000,00
Total:	2.000,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10.000,00	10.000,00	2.000,00	20,00	20,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Sim, planejamento foi efetuado com sucesso, porém não foi possível concluir a meta física.

Fizemos algumas entregas de Car aprovado em total de 70, foram analisados 2.000 Car parcialmente adequado devido à grande deficiência do sistema.

Parcialmente inadequado devido sistema ser auto declaratório sem responsável técnico e sem confiança exata das informações fornecidas pelo declarante.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	175.240,00	72.750,00	72.750,00	0,00	41,51	100,00
245	0,00	7.103.000,00	7.103.000,00	0,00	0,00	100,00
Total	175.240,00	7.175.750,00	7.175.750,00	0,00	4.094,81	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não suficiente o orçamento inicial devido a necessidade de sair do projeto inicial SICAR para adesão de um novo produto de Cadastro, Análise, Programa Regularização Ambiental.

Capacidade de Execução - COFD:

A gestão agiu a tempo para resolver o imbróglgio da Regularização, efetuou uma contratação emergencial qual tem seus tramites legais e até habilitação da Empresa vencedora que findará na entrega do novo Sistema em 6 meses onde não atendeu a necessidade da regularização Ambiental.

Houve economia com redução de analista e aumento de análise de Car.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente implementado em virtude do prazo de entrega do novo Sistema.

Houve criação de um grupo de trabalho que está acompanhando as fases do Novo Sistema qual vem contribuindo para uma modelo de Regularização avançado diminuindo o tempo de análise e Regularização.

Outros aspectos relevantes:

Nada a declarar

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Com implementação do novo sistema esperamos que Programa Regularização Ambiental seja definitivamente implantado no Estado.

Ação:	2121-Prevenção e combate a incêndios florestais
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Prevenir e combater os focos de incendios florestais no Estado de Mato Grosso, priorizando as Unidades de Conservação Estaduais.
Produto:	Incêndio florestal prevenido/combatido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ranie Pereira Souza

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	10,00
Total:	10,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	10,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

Devido a dificuldade financeira que o Estado e o país passaram nesse no de 2016, já era de imaginar que não seria uma ano com recursos financeiros suficientes. Esse ação esteve aquém do planejamento inicial, principalmente ao contingenciamento orçamentário. Com o contingenciamento realizamos a meta física foi diminuída em aproximadamente 50%, conseguimos ainda fazer a capacitação com o Curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, Curso de Geoprocessamento para Incêndios Florestais e o custeio da Operação de Incendios Florestais - TIF 2016, com pagamentos de diárias, através da implantação das Brigadas Municipais Mistas e Bases Descentralizadas de fiscalização e resposta aos incêndios Florestais.

Os produtos entregues foram parcialmente adequando tendo em vista o orçamento ter sido contingenciado, entretanto foram suficientes para a resposta mínima aos incêndios florestais, tanto na fase de prevenção, preparação, resposta e responsabilização, através das periciais ambientais. INclusive apos o contingenciamento da fonte 240, houve uma suplementação de 300.000,00 (trezentos mil reais) de outra fonte para auxiliar no custeio da Temporada de INcendios Florestais - 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	0,00	298.170,00	298.170,00	0,00	0,00	100,00
240	1.068.430,00	1.068.430,00	358.290,00	56.998,38	33,53	35,42
Total	1.068.430,00	1.366.600,00	656.460,00	56.998,38	61,44	50,13

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho foi abaixo do planejamento e isso se deve ao contingenciamento que houve durante a Temporada de INcendio Florestais /2016, inclusive foi descontingenciado apenas apos o fim da TIF/2016, que não representa o planejamento real. E devido a esse bloqueio da fonte 240, houve suplementação da fonte 109, para ser executado de imediato, até porque a grande parte dos recursos foram utilizados para custeio ou seja pagamento de diárias para os bombeiros militares, trabalharem na resposta . As capacitações foram feitas conforme planejamento, tanto de PRevenção e Combate aos Incendios FLOrestais, como de Geoprocessamento.

Capacidade de Execução - COFD:

Na Secretaria de Estado de Meio Ambiente, foram suplementados com 300.000,00 (trezentos mil reais) a ação 2121, tendo em vista que estava contingenciado o orçamento da fonte 240. Essa liberação foi crucial e chegou a tempo de ser empenhado as diárias para o custeio da TIF/2016. Esse bloqueio atrapalhou as aquisições principalmente de locações de viaturas e compra de combustível de aeronaves. A liberação dos recursos foram feitos conforme planejamento, no periodo proibitivo de queimadas que iniciou em 15 de Julho do corrente ano. Como não teve bens de capital no orçamento previsto, ficaram apenas para custeio de diárias e isso não tivemos dificuldades mas tivemos que reduzir a capacidade operacional prevista, considerando que o recurso estava contingenciado.

Alcance do Objetivo Específico:

Esse ano no Estado de Mato Grosso nós tivemos um aumento de 6,74% (fonte BEA-CBMMT) em relação ao ano passado. Tivemos um total de 1056 (mil e cinquenta e seis) ocorrências de Incendios FLOrestais, entretanto atendemos apenas 517 (quinhentos dezessete), totalizando uma quantidade de 1289 (mil duzentos e oitenta e nove) horas de combate.

Foi priorizado as Unidades de Conservação Estaduais que somam no Estado 178 (cento e setenta e oito) e em todos as ocorrências totalizamos mais de 92% de área preservada e mesmo com a diminuição de recursos, o Corpo de Bombeiros Militar foi efetivo, e os recursos suficientes para atendimento em todos os incêndios das Unidades de Conservação.

Outros aspectos relevantes:

Os incêndios florestais tem aumentado a cada ano e o Estado de Mato Grosso, vem sempre nas primeiras colocações como um dos Estados que mais queima. Sendo que a maior tragédia natural do Estado de Mato Grosso são as queimadas, principalmente no periodo de estiagem, impactando principalmente a saúde, flora, fauna, além de patrimônio das fazendas. Sendo assim a necessidade de alocação de recursos tanto para prevenção e resposta, são necessárias e importante para mitigação dos danos causados. Hoje a tecnologia já auxilia para localização e início dos combates, mesmo assim o estado de dimensões continentais a resposta ainda fica aquém das expectativas e necessidade populacional .

A ação 2121 é nova e esta sendo seu primeiro ano de execução, e foi demonstrado o quão importante é para custeio e pagamento de diárias aos bombeiros militares e brigadistas , para a resposta e mitigação dos desastres, além de pagamento de diárias, viaturas, combustíveis, fazem parte desse custeio e amplia o escopo no que tange a preparação das equipes de resposta.

Sendo assim ainda tivemos uma demanda reprimida de aproximadamente 50% (cinquenta) das ocorrências solicitadas, e isso se deve a dificuldade de pessoal, material e fontes para custeio.

Diante do cenário exposto é importante que aumente o recursos para a fonte 2121, para que possa ampliar cada vez mais a presença do estado frente aos incêndios florestais,

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Para uma maior efetividade da ação, primeiramente seria executar 100% o orçamento previsto, para que possa fazer um planejamento mais próximo do ideal. Que seja feita uma força tarefa para agilizar as solicitações e prestações de contas dessas diárias, tendo em vista que são centenas de processos durante o período proibitivo. E que iniciamos antes do período proibitivo todos os processos para locação de viaturas, combustíveis e bens de capital necessário

Ação:	2352-Monitoramento cobertura vegetal
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Realizar o monitoramento da cobertura vegetal e das queimadas para subsidiar outros setores da SEMA na realização de ações de fiscalização, educação ambiental, licenciamento ambiental e responsabilização dos infratores, bem como a vigilância ambiental (SES) e a Defesa Civil (Casa Civil).
Produto:	Relatório elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Olga Patricia Kummer

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	2,00	66,67	66,67

Análise da Meta Física:

Em 2016 foram mapeados os polígonos de desmatamento referente ao ano de 2015 e 2016. A coordenadoria priorizou o levantamento destes dados e conseguiu obtê-los dentro do ano corrente. Os dados foram apresentados na reunião do Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas de MT, com o objetivo de orientar as ações de combate ao desmatamento ilegal no ano de 2017. Apesar do acúmulo de demandas recebidas pelo setor (atendimento às unidades desconcentradas, respostas ao Ministério Público Estadual, etc), obteve-se êxito, pois, os mapeamentos foram finalizados e as informações disponibilizadas ao público. Foram entregues dois relatórios, o primeiro sobre os dados preliminares dos desmatamentos de 2016 e o segundo sobre os focos de calor registrados no Estado. O relatório de exploração florestal referente ao ano de 2015 está em fase de elaboração. O atraso se deu em função da dificuldade de consolidar as bases das autorizações de exploração florestal emitidas pela SEMA. Desse modo, os produtos foram parcialmente adequados

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	153.780,00	3.192,59	3.192,59	0,00	2,08	100,00
Total	153.780,00	3.192,59	3.192,59	0,00	2,08	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os resultados apresentados no quadro de realização orçamentaria, justificam-se pelo contingenciamento de praticamente a totalidade dos recursos.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve êxito na execução orçamentária devido ao contingenciamento dos recursos. Apesar da restrição orçamentário parte da ação foi executada com êxito.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram alcançados parcialmente. Dos 3 relatórios definidos como meta, dois foram entregues. Os dados de monitoramento da cobertura vegetal são estratégicos para o combate ao desmatamento e exploração florestal ilegal, pois subsidiam ações de fiscalização, contribuindo dessa forma para a conservação ambiental.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

A execução desta ação cumpre com os objetivos de conservação ambiental, manutenção da biodiversidade e responsabilização por crimes ambientais (desmatamento e exploração ilegal), além de corroborar como as metas assumidas pelo governo do Estado na Conferência do CLIMA em Paris (2015). Ressalta-se ainda que todo o trabalho vem sendo realizado por servidores efetivos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se que os sistemas que estão sendo desenvolvidos dentro da SEMA, busquem a integração das informações geoespaciais com os atributos atualizados que estarão sendo alimentados dentro do sistema. O resultado esperado são informações mais confiáveis e rápidas para tomada de decisão. Atualmente a elaboração de relatórios demandam o levantamento e consolidação manual de geometrias e atributos o que onera o tempo e a qualidade do serviço prestado

Ação:	2358-Monitoramento da qualidade e quantidade da água
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Disponibilizar informações de qualidade e quantidade de água superficial, balneabilidade, medição de vazão acústico doppler e realizar amostragens para averiguar denúncias de poluição ambiental dos recursos hídricos no Estado.
Produto:	Amostra analisada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Sergio Batista de Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	398,00
Total:	398,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
340,00	340,00	398,00	117,06	117,06

Análise da Meta Física:

Otimização dos recursos e a execução regular das viagens de amostragem para o monitoramento da qualidade da água possibilitaram o alcance da meta física este ano, acarretando inclusive na sua extrapolação. Apesar de todos os anos ser realizado o planejamento da operação da Rede Hidrológica Básica, a atuação dos gestores e dos técnicos do laboratório e e da Superintendência frente às dificuldades apresentadas foi crucial para a obtenção de um resultado satisfatório neste ano.

No entanto, um fator crítico teve que ser superado para que os resultados fossem alcançados. Apesar de ter ocorrido a conclusão de vários processos de aquisição de insumos e contratação de serviços importantes para o laboratório, outros como calibração de instrumentos não puderam ser concluídos, o que ocasionou problemas sérios, que inclusive vão repercutir na execução do ano de 2017. Um fator positivo foi a liberação regular dos processos de adiantamento dentro dos prazos.

Foram analisadas em 2016 um total de 398 (trezentas e noventa e oito) amostras.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	206.510,00	128.779,79	128.779,79	0,00	62,36	100,00
169	208.530,30	208.530,30	0,00	208.530,30	0,00	0,00
Total	415.040,30	337.310,09	128.779,79	208.530,30	31,03	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Apesar de ter havido tempo hábil para a conclusão de muitos processos de aquisição (insumos de laboratório), outros processos sequer puderam ser concluídos, como a contratação de alguns serviços, como calibração de instrumentos (Processo nº 352568/2015) e parte da aquisição de insumos (Processo nº 245235/2015), devido a exigências burocráticas e dificuldades em se obter cotações de produtos laboratoriais específicos (que possuem poucos ou apenas um fornecedor no território nacional). Outro processo também não foi finalizado no exercício por falta de tempo hábil para todos os trâmites exigidos em lei.

Os recursos que comporiam a fonte 169 seriam oriundas da adesão da SEMA ao Programa QUALIAGUA. No entanto, a adesão só foi concretizada no final do ano de 2016, o que inviabilizou a vinda dos recursos no corrente ano.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar de ter havido tempo hábil para a conclusão de muitos processos de aquisição (insumos de laboratório), outros processos sequer puderam ser concluídos, como a contratação de alguns serviços, como calibração de instrumentos (Processo nº 352568/2015) e parte da aquisição de insumos (Processo nº 245235/2015), devido a exigências burocráticas e dificuldades em se obter cotações de produtos laboratoriais específicos (que possuem poucos ou apenas um fornecedor no território nacional). Outro processo também não foi finalizado no exercício por falta de tempo hábil para todos os trâmites exigidos em lei.

Os recursos que comporiam a fonte 169 seriam oriundas da adesão da SEMA ao Programa QUALIAGUA. No entanto, a adesão só foi concretizada no final do ano de 2016, o que inviabilizou a vinda dos recursos no corrente ano.

Como somente os recursos das fontes 109 e 240 estiveram efetivamente disponíveis, os mesmos puderam ser alocados para o pagamento dos processos iniciados no ano de 2015. É importante ressaltar que recursos alocados para capacitação não puderam ser empenhados devido a problemas burocráticos junto aos fornecedores, o que impossibilitou mesmo a montagem dos processos.

Alcance do Objetivo Específico:

Neste ano os objetivos específicos foram plenamente atendidos. Foram disponibilizados os boletins da qualidade da água superficial para a Superintendência de Recursos Hídricos, a qual realiza o abastecimento do banco de dados (HIDROWEB) da Agência Nacional de Águas e ANA e o novo Portal Nacional de Qualidade das Águas, onde informações da série histórica de todas as estações monitoradas pela SEMA foram disponibilizadas para a população. Os dados estão sendo consolidados e avaliados para a elaboração dos relatórios de monitoramento, que também serão disponibilizados para a consulta da sociedade.

O Boletim de Balneabilidade 2016 também foi disponibilizado, e se encontra disponível no site da SEMA para download.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Devido à dificuldade no processo licitatório, decorrente principalmente da especificidade de produtos, insumos e equipamentos necessários para o correto e adequado funcionamento do Laboratório, recomendamos que a licitação de produtos específicos (material permanente, material de consumo para laboratório, serviços de manutenção de equipamentos laboratoriais e calibração) seja realizada pelo próprio órgão demandante (SEMA) e não mais pela SEGES, visando facilitar e agilizar o processo licitação dos itens necessários, que ano após ano, apresentam dificuldades que são muito discutidas em reuniões da Administração Sistemática, SEGES e SEPLAN, mas não são solucionadas, ocasionando fraco desempenho para o gestor da ação no RAG.

Outra recomendação é que se busque disponibilizar de fato os recursos planejados através do PTA. A ocorrência de contingenciamento de recursos e contenção de despesas acarreta prejuízos na execução do orçamento, principalmente para o alcance da meta física.

Restrições de recursos para aquisição de material permanente são problemáticas para o trabalho em laboratórios que precisam por lei assegurar a qualidade analítica dos seus resultados e necessitam de precisão na obtenção de valores em amostras ambientais, por isso é urgente que se proceda à aquisição de equipamentos para a análises de metais pesados, combustíveis (hidrocarbonetos), cianobactérias e para análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos em amostras de água, ar e solo.

É essencial que, no início do exercício, o orçamento seja "aberto" o quanto antes para que os processos de aquisição possam ter o seu trâmite agilizado e todos os prazos necessários e etapas possam ser concluídas.

Ação:	2950-Formação continuada para implementação dos instrumentos de gestão ambiental
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover a educação ambiental integrada às políticas socioambientais contribuindo para a construção de sociedades sustentáveis
Produto:	Multiplicador formado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Vania Marcia Montalvao G. Cesar

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	300,00
Total:	300,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
700,00	700,00	300,00	42,86	42,86

Análise da Meta Física:

Houve êxito no planejamento inicial.

Com base nas informações da meta física ajustada à realizada, a Unidade não conseguiu executar a meta.

Os produtos entregues: campanhas educativas de combate a queimada, curso de formação de brigadistas (Vila Bela da Santíssima Trindade e Porto Esperidião), Capacitação para Catadores, Aquisição de Kit (bolsas, blocos e canetas), Curso de Formação de Gestores Municipais.

Os produtos entregues foram suficientes e necessários para atingir o objetivo parcial da ação.

Os produtos foram adequadamente entregues no local e na quantidade para atingir parcialmente o objetivo da ação.

Não houve necessidade de outros recursos não previstos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	201.165,08	37.040,16	31.572,06	0,00	15,69	85,24
161	149.095,40	123.550,70	106.319,71	0,00	71,31	86,05
Total	350.260,48	160.590,86	137.891,77	0,00	39,37	85,87

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Unidade fez o planejamento com previsão de gasto no valor de R\$ 350.260,48, nas fontes 109 e 161.

Desse valor houve contingenciamento no montante de R\$ 67.275,98, na fonte 109. Ressalta-se que nenhum valor foi contingenciado na fonte 161.

A unidade conseguiu executar 68,29%, excluindo o valor contingenciado.

A unidade com esse percentual foi encaixada no planejamento PDD como altamente deficiente, fato que é explicado pela demora ou não conclusão dos termos de referência que ficaram estagnados em outras unidades da secretaria.

Capacidade de Execução - COFD:

A unidade conseguiu executar 68,29% do planejado, pela concretização dos processos de aquisições e e pelas capacitações realizadas (fonte 161).

O índice não foi melhor que o planejado por causa dos processos licitatórios que não eram concluídos em tempo hábil.

No processo de aquisição as licitações, na maioria das vezes, eram desertas.

A unidade não conseguiu realizar ação sem necessidade de recursos orçamentários e financeiros.

As capacitações de formação de brigadistas foram realizadas nos municípios de Vila Bela da Santíssima Trindade e Porto Esperidião (julho/agosto/2016) pelo fato de o Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso ter emprestado os equipamentos de proteção individual (EPI), que foram devolvidos após conclusão do processo licitatório (novembro/2016).

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado parcialmente. As capacitações previstas não puderam ser concluídas pois as prefeitura que receberiam os cursos, rejeitaram apresentar contrapartida.

Por isso a Unidade não pode alcançar totalmente o objetivo da ação.

Outros aspectos relevantes:

O curso de gestores ambientais previsto para ser realizado no município de Apiacás, não pode ser realizado porque não houve inscrito.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Há necessidade de agilidade nos processos de aquisições, ou seja, que a SEMA possa realizar o processo licitatório independentemente da SEGES.

Ação:	2951-Produção e difusão de conhecimento e informações ambientais
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Disseminar a temática ambiental para o fortalecimento das ações de conservação e preservação ambiental



Estado de Mato Grosso

Produto:	Município atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Vania Marcia Montalvao G. Cesar

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	4,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	4,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O planejamento teve êxito na elaboração.

A unidade conseguiu executar a meta física definida, tendo entregue os seguintes produtos:

- realização da Semana do Meio Ambiente;
- realização de campanhas educativas sobre queimadas e desmatamentos, nos municípios de Vila Bela da Santíssima Trindade, Peixoto de Azevedo, Porto Esperidião e São Pedro da Cipa;
- realização de ações educativas alusivas ao dia da árvore, nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande;
- elaboração de minuta para criação de Grupo de Trabalho Intersetorial para elaboração das Diretrizes de Educação Ambiental para Unidades de Conservação;
- mobilização para criação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Teles Pires;
- foram confeccionados materiais pedagógicos como: calendários, cadernos institucionais e cadernos pedagógicos, com recursos do BNDES.

Os produtos entregues foram adequados para atingir os objetivos da ação e da região.

Houve necessidade do apoio dos municípios com recursos humanos e equipamentos para realização das atividades

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	248.520,00	30.810,10	30.450,10	0,00	12,25	98,83
161	59.975,00	59.975,00	59.975,00	0,00	100,00	100,00
Total	308.495,00	90.785,10	90.425,10	0,00	29,31	99,60

Capacidade de Planejamento - PPD:

14,50% do valor planejado foi contingenciado.

Valores previstos na fonte 109, como participação em eventos fora do Estado e aquisições de materiais permanentes, não foram executados por contenção de despesas do Órgão, fato que influencia no resultado da 'realização orçamentaria e financeira da ação'.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve crédito adicional.

Houve contingenciamento da ordem de 14,5% do valor planejado.

Os recursos financeiros do convênio com o BNDS (Fundo Amazônia) foram liberados conforme o cronograma.

Os processos licitatórios foram extremamente morosos para realização da ação.

O processo licitatório atrasou a entrega do produto, conseqüentemente, houve alteração do cronograma de realização dos eventos, que foram reprogramados para o ano de 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos da ação foram alcançados, devido a entrega dos produtos/serviços aos 4 municípios.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Providencias que podem ser tomadas para melhoria ou execução:

- não haver contingenciamento de recursos;
- agilidade no processo licitatório.



Estado de Mato Grosso

Ação:	3113-Implantação da política estadual de recursos hídricos
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Implantar e operacionalizar os instrumentos de recursos hídricos, tais como: Plano de Bacia, Enquadramento, Sistema de Informações e Cobrança pelo Uso da Água
Produto:	Instrumento implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luiz Henrique Magalhaes Noquelli

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	50,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

A meta física da presente ação não foi alcançada em seu percentual máximo, pois os instrumentos constantes no objetivo específico não foram implantados em sua totalidade.

Isso ocorreu em parte por contingenciamento de recursos financeiros e também por entraves burocráticos nos processos administrativos e licitatórios. No entanto, cabe ressaltar que excetuando-se o instrumento "Sistema de Informações", todos os outros já estão com tarefas sendo executadas para que possibilite sua implantação.

Salientamos que quanto ao Plano de Bacia e Enquadramento dos Corpos d'Água, instrumentos que não podem ser implantados de forma dissociada, a SEMA está em processo de formalização de um convênio para elaboração dos mesmos, também está trabalhando em um Plano de Trabalho e em um Termo de Referência.

O instrumento Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos no Estado de Mato Grosso, além dos impedimentos acima mencionados, também aguarda a implementação do sistema de Outorga de Águas, que está sendo desenvolvido para a SEMA, sendo assim, houve adequações da proposta inicial para atender às necessidades da Superintendência de Recursos Hídricos.

Com relação ao instrumento de Outorga, já implantado e em boa operação, as atividades seguem em normalidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	1.000.000,00	175.751,25	175.661,25	0,00	17,57	99,95
169	750.000,00	750.000,00	0,00	750.000,00	0,00	0,00
369	0,00	1.314.960,00	219.499,51	0,00	0,00	16,69
Total	1.750.000,00	2.240.711,25	395.160,76	750.000,00	22,58	26,51

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade não conseguiu um desempenho próximo ao planejado, pois durante o exercício de 2016 as ações planejadas sofreram um impacto pela restrição financeira imposta ao Setor, e diante desse cenário, houve a necessidade de readequação dos recursos financeiros advindos do PROGESTÃO (já inicialmente planejado para execução de outras atividades do PTA 2016) para suprir as áreas que tiveram seus recursos contingenciados.

Capacidade de Execução - COFD:

No momento do contingenciamento do recurso que seria disponibilizado para o setor, como já mencionado, houve um redirecionamento de parte do recurso fruto de um convênio com o governo federal, do programa PROGESTÃO, para atender as necessidades mais imediatas como passagens, diárias, compra de materiais de consumo, entre outros.

Um outro fator que exerce influência na aquisição de bens e serviços é o tempo de resposta para que o processo licitatório seja realizado, considerando desde o seu início. Temos como exemplo processos de aquisições que terão continuidade apenas no ano de 2017.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Os objetivos específicos foram parcialmente alcançados, no entanto, destacamos um avanço no fortalecimento institucional do Órgão Gestor de Recursos Hídricos e na parceria com a União por meio de acordos com alcance de metas progressivas. Soma-se a isto, a criação de novos Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado; o monitoramento diário do nível do rio e quantidade de chuva em mais de 40 pontos do Estado por telemetria; destaca-se também a atuação do CEHIDRO - Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que após um tempo inativo, retornou o seu funcionamento e atuação nas discussões e deliberações de sua competência; continuidade e cumprimento das metas do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO, entre o Governo do Estado e a Agência Nacional de Águas, com o objetivo de pagamento por metas alcançadas, com repasses financeiros; discussão, amadurecimento e publicação da Resolução n 88/2016, do CEHIDRO, que trata da Segurança de Barragens no Estado, e ainda a criação de um cadastro para reunir informações sobre empreendimentos com barragens; redução do passivo no Cadastro Nacional de Recursos Hídricos (CNAHR), além da sua atualização; alimentação do HIDRO com informações levantadas pelo monitoramento da qualidade da água, operação, elaboração de Plano de Trabalho e outros documentos pertinentes para formalização de um convênio com a UFMT para a elaboração de um Plano de Bacia e Enquadramento de rios de parte da bacia do Paraguai, participação/representação dos técnicos da Superintendência de Recursos Hídricos em câmaras técnicas no âmbito do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, e em reuniões de trabalho dentro e fora do Estado; entre outras muitas atividades. Assim, entendemos que houve contribuição significativa para a gestão dos recursos hídricos no Estado, refletindo também na promoção da conservação ambiental, objetivo do Programa 393.

Outros aspectos relevantes:

Não há.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Entendemos que o que poderia tornar a ação mais eficiente seria podermos contar com os recursos destinados ao PTA do ano corrente, além de mais celeridade nos processos administrativos dentro do órgão quando se trata de trâmite de documentos e ainda celeridade nos processos licitatórios, dentro e fora do órgão.

Ação:	3116-Implantação do Jardim Botânico
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover a conservação, a pesquisa e a educação ambiental.
Produto:	Jardim botânico implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paula Marye de Andrade

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista para esta ação foi a implantação de infraestrutura mínima levando em consideração a pequena disponibilização de recurso financeiro. A ausência de uma unidade setorial específica na estrutura da SEMA com recursos humanos e financeiros adequados foi um fator condicionante para alta deficiência de execução da ação. Mesmo assim, foram executadas ações de proteção da área do Jardim Botânico visando conter invasões, desmatamento e deposição de lixo. Foram elaborados projetos para implantação de infraestrutura mínima para a área do Jardim Botânico, com articulação junto ao Ministério Público Estadual para sua efetiva execução.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	27.200,00	17.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	22.800,00	22.800,00	0,00	22.800,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	40.000,00	0,00	22.800,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A medida foi planejada levando em conta a necessidade de cumprimento dos objetivos do Jardim Botânico, das normas e diretrizes legais vigentes. Foi também levado em consideração à deficiência de recursos financeiros e humanos e a necessidade de implantação de infraestruturas.

Capacidade de Execução - COFD:

Embora não tenha havido execução financeira houve a execução de atividades para a ação: foram realizadas ações de controle e fiscalização visando coibir a prática de invasão e grilagem, foi elaborado projeto de instalação de infraestrutura (cercamento, muro e guarita de acesso).

Alcance do Objetivo Específico:

Para o efetivo alcance do objetivo para o qual o Jardim Botânico foi criado e o cumprimento das normas e diretrizes existentes para sua implantação é necessário que haja uma estrutura gerencial específica para o mesmo com disponibilização de recursos humanos e financeiros adequados. Através de ações de monitoramento e combate a invasões, desmatamento e deposição de lixo foi assegurado o objetivo básico para a proteção da área do Jardim Botânico.

Outros aspectos relevantes:

Foi realizada articulação junto ao Ministério Público Estadual para implantação dos projetos de infraestrutura mínima elaborados pela SEMA (cercamento, muro e guarita de acesso) para a área do Jardim Botânico.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para a efetiva implantação do Jardim Botânico, faz-se necessário a criação de uma unidade específica na estrutura organizacional da SEMA, com disponibilização de recursos humanos e financeiros adequados.

Ação:	3120-Implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública -A3P
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Contribuir para adoção de novos referenciais de sustentabilidade no âmbito da administração pública
Produto:	Agenda ambiental na administração pública implantada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vania Marcia Montalvao G. Cesar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	30,00
Total:	30,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
30,00	30,00	30,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Houve êxito no planejamento.

A unidade conseguiu realizar a meta física.

Produtos:

- A implantação da A3P na instância da SEMA ocorreu de modo coeso e cooperativo com todos os setores da Secretaria;
- Houve articulação com todas as Secretarias de Estado;
- Foram realizadas visitas, palestras, cursos, feiras, informativos (internet - intranet), parcerias com outras Secretarias, oficinas e workshops.

Todos os produtos foram suficientes para atingir os objetivos da ação e região.

Houve necessidade de recursos extra (humanos, materiais, serviços).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	65.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	40.540,00	40.540,00	588,00	3.156,96	1,45	1,57
Total	106.000,00	40.540,00	588,00	3.156,96	0,55	1,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade não conseguiu desempenho planejado na LOA, pois, todas as solicitações feitas pela unidade não foram atendidas. Aproximadamente 50% do valor da dotação inicial foi contingenciado.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve crédito adicional.

Não foi o fato do contingenciamento que dificultou a execução de algumas ações.

O fato de não execução é justificada pela não disponibilidade do recurso.

O processo licitatório foi cancelado, fato que contribuiu pela não execução de algumas tarefas.

A unidade conseguiu realizar tarefas suficientemente necessárias para realização da ação.

Houve êxito na execução da ação devido empenho da equipe e da colaboração de outras secretarias.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado foi alcançado, devido ter articulado com maior parte das Secretarias de Estado e reestruturar dentro da SEMA.

Outros aspectos relevantes:

A não liberação dos recursos financeiros para atendimento com maior êxito na ação, por exemplo, não confecção de camisetas, não aquisição das composteiras, não aquisição de banners informativos, não aquisição de coletores e fragmentadoras, adesivos, etc

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3122-Implantação do sistema estadual de educação ambiental
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover a integração da Política Estadual de Educação Ambiental
Produto:	Sistema implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vania Marcia Montalvao G. Cesar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Houve êxito no planejamento, porém não houve execução tendo em vista a nova política de educação ambiental não foi publicada. Houveram 02 (duas) reuniões da comissão interinstitucional de Educação Ambiental nos meses de abril e dezembro de 2016. Houve participação da SEMA no encontro Nacional da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	11.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	39.640,00	39.640,00	0,00	3.171,20	0,00	0,00
Total	51.000,00	39.640,00	0,00	3.171,20	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade não conseguiu alcançar a realização orçamentária, pois, a Nova Política Estadual de Educação Ambiental não foi publicada que se encontra na Sub Procuradoria Geral de Meio Ambiente desde 2015.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve necessidade de recursos financeiros, pois as ações dependiam da publicação da Nova Política Estadual de Educação Ambiental que se encontra na Sub Procuradoria Geral de Meio Ambiente desde 2015.
O contingenciamento não interferiu na realização orçamentaria e financeira da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não foi alcançado, pois a execução dependia da publicação da Nova Política Estadual de Educação Ambiental que se encontra na Sub Procuradoria Geral de Meio Ambiente desde 2015.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Publicar a Nova Política Estadual de Educação Ambiental

Ação:	3125-Implantação do Sistema Estadual de REDD+
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Regulamentar os instrumentos da Lei n.º 9878/2013 - " Sistema Estadual de REDD+", para consolidar esta Política Pública.
Produto:	Sistema implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Alcilene Freitas Bertholdo de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	12,00
Total:	12,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
15,00	15,00	12,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Houve êxito no planejamento inicial. Todas as ações que foram planejadas foram de grande importância para a implementação do Sistema de REDD+ de Mato Grosso. Com relação à meta física, foi executada parcialmente, pois houve tarefas que não foram totalmente finalizadas. Em contrapartida atividades que não estavam previstas foram executadas. Quanto ao Apoio ao Conselho Gestor de REDD+, forma realizadas 4 reuniões ordinárias durante o ano. Como o Conselho está em fase inicial de funcionamento concentraram-se esforços no repasse de informações e capacitação dos conselheiros. Em relação ao Apoio ao Painel Científico os especialistas foram sondados porém os convites não foram formalizados. Para a Implantação do Sistema de Informação de Salvaguardas Socioambientais foram realizadas duas reuniões ao longo de 2016 e foi lançado o vídeo de Salvaguardas para REDD+ de Mato Grosso, elaborado no âmbito do Comitê de Padrões. A equipe participou de reuniões e eventos do GCF (Força tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas), CONARRED (Comissão Nacional de REDD+), reunião do Fórum dos Secretários da Amazônia e Oficina de Estratégia para integração dos Indígenas a temática Mudanças Climáticas e REDD+. Os produtos entregues foram adequados e parcialmente suficientes para atingir o objetivo da ação. As capacitações, não previstas no PTA, foram realizadas com o apoio de parceiros como o ONFI, ICV, EIL, IPAM. Por meio dos parceiros também foi possível construir oportunidades para alavancar recursos financeiros, previstos para 2017, para implementação do sistema de REDD+ de Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	53.000,00	20.781,39	15.278,99	0,00	28,83	73,52
Total	53.000,00	20.781,39	15.278,99	0,00	28,83	73,52

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho da unidade foi razoável a medida do possível, visto o alto contingenciamento dos valores planejado inicialmente.

Capacidade de Execução - COFD:

O contingenciamento dos recursos previstos dificultou a mobilização de representantes no Conselho Gestor de REDD+. Também não foi possível constituir o Painel Científico. A adesão a Ata de hospedagem não foi concluída no período adequado, precisando ser interrompida. Em razão do contingenciamento buscamos apoio de instituições parceiras para a realizar ações para a implementação do Sistema de REDD+MT, possibilitando eficiência na execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi parcialmente alcançada, visto que o Painel Científico ainda não foi constituído e o Sistema de Informação de Salvaguardas não foi implantado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para maior eficiência da ação é necessário que os recurso não sejam contingenciados.

Ação:	4216-Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Desenvolver ações voltadas ao ordenamento, manejo e conservação do patrimônio faunístico e pesqueiro
Produto:	Relatório disponibilizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Danny Franciele da Silva Dias Moraes

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

1,00	1,00	1,00	100,00	100,00
------	------	------	--------	--------

Análise da Meta Física:

- O planejamento foi realizado no ano anterior de acordo com as necessidades do setor.
- Não foi executada a totalidade da meta física por restrição administrativa (tendo vários processos licitatórios desertos, necessitando refazê-los), restrição financeira (contingenciamento de modo geral) e restrição de pessoal para a concretização.
- Foram entregues:
 - Relatórios de monitoramento de ictiofauna, para subsídio do CEPESCA em firmar o período de defeso (foram 5 campanhas de monitoramento, todas executadas na Bacia Amazônica);
 - Ações de fiscalização de passeriformes silvestres nativos, sob posse de criadores amadores; totalizando 5 campanhas de 1 semana cada, sendo apreendidos vários animais, autuados vários criadores e orientados outros que poderiam se adequar;
 - Ações de fiscalização de fauna silvestre nativa, totalizando 5 campanhas de aproximadamente 1 semana cada, sendo apreendidos mais de 40 animais (antas, macacos, tucanos, araras, etc...);
 - Identificação de áreas de soltura de animais silvestres (foram identificadas 5 áreas para soltura de animais silvestres, sendo em pelo menos 3 delas já edificado um recinto de aclimatação para os animais ficarem até serem soltos);
 - Autorização de Empreendimentos de Fauna Silvestre (INEDITO). Foi feito um acompanhamento conjunto (CAPIA e CFRP) no Estado de São Paulo, para identificar quais condutas devem ser tomadas na análise de processos de fauna, culminando no licenciamento/autorização de 2 empreendimentos de fauna (o Santuário de Elefantes Brasil em Chapada dos Guimarães e a Criação Científica de Pacas em Cáceres);
 - Foram realizados os diálogos da pesca, aonde vários cidadãos da comunidade ribeirinha puderam ouvir e serem ouvidos com relação à pesca em Mato Grosso.
- Os produtos entregues foram suficientes e de boa qualidade. Entretanto faltaram vários produtos a serem entregues, pelos motivos elencados no item 2.
- Não foi possível estimar de forma adequada a porcentagem de realização da meta física, POR ERRO NO SISTEMA. Após inúmeras tentativas de inserção da estimativa correta, nos foi orientado pela SEPLAN que deixasse a "Região Sul" sem mensuração e o valor total fosse atribuído à região 9900.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	578.111,89	148.329,15	127.357,28	0,00	22,03	85,86
Total	578.111,89	148.329,15	127.357,28	0,00	22,03	85,86

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho não foi próximo ao planejamento da LOA. As ações não foram concretizadas por restrições administrativas (foram elaborados seis Termos de Referência para, dentre outros, contemplar itens de contenção de fauna silvestre, alimentação para os animais, materiais para reforma dos recintos do Batalhão Ambiental, credenciamento de clínicas veterinárias no interior de Mato Grosso para atendimento das unidades regionais, contratação da UFMT como prestadora de serviços veterinários, entre outros), sejam elas por ausência de interessados (resultando em lotes desertos), seja por entendimento de qual modalidade seguir, resultando em falta de tempo para o estabelecimento do processo licitatório. Não foi possível a contratação de pessoal para o tratamento de animais silvestres sob responsabilidade da SEMA, pois as empresas terceirizadas não disponibilizam este profissional para contratação.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve um contingenciamento no valor de R\$: 139.983,31 durante a execução da ação. Este contingenciamento levou a momentos críticos, culminando no adiamento de algumas programações de viagem, à ineficiência na prestação de serviços no que tange à alimentação dos animais silvestres (pelo fato de ser necessário contrair mais de 10 adiantamentos para suprir algumas das necessidades básicas dos animais silvestres, devido a não liberação da licitação de itens hortifrutigranjeiros). Vários processos licitatórios não culminaram em êxito, levando à prestação de serviços insatisfatória. Outras modalidades, como o credenciamento de clínicas veterinárias, convênios e outros (no que tange ao atendimento clínico-cirúrgico de animais sob custódia da SEMA) levam mais tempo para se concretizarem, findando-se os prazos e não realizando os serviços a tempo. Houve eficiência em parte da ação, pelo fato de solicitarmos apoio ao Ministério Público Estadual e ao Juizado Volante Ambiental, sendo contemplado com valores para adequação de parte do Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental (BPMPA) e aquisição de alimentos para os animais (atendendo-nos até cerca do mês de fevereiro/2017 com itens hortifrutigranjeiros).

Alcance do Objetivo Específico:

Foram entregues os relatórios das atividades realizadas, justificando os 100% de execução. Entretanto, nestes relatam a deficiência na execução de parte da ação pelos motivos já elencados. Com a execução dos trabalhos, o setor de Fauna e Recursos Pesqueiros contribuiu para a conservação ambiental de forma significativa! Os relatórios de monitoramento de ictiofauna auxiliam ao CEPESCA no ordenamento do período de defeso, os empreendimentos de fauna que já foram autorizados e os que vão ser autorizados colocam em evidência a preservação de espécimes (seja pela manutenção destas em cativeiro em melhores condições, seja pelo estudo destas e revigoramento de populações na natureza, seja por estabelecimento de criações comerciais, resultando diretamente na redução de tráfico de animais silvestres). Já as operações de fiscalização e coibição do tráfico de animais silvestres tiveram êxito em sua maioria, resultando inclusive em multas administrativas que ultrapassam os R\$: 100.000,00.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Foi solicitada por parte do setor, a edificação de um Centro de Triagem de Animais Silvestres para a recepção adequada dos animais sob custódia da SEMA. Atualmente, utilizamos das estruturas do Batalhão Ambiental, entretanto estas são insuficientes para o atendimento da demanda. Apesar de não contemplada no PTA, a gestão está averiguando soluções alternativas para que tal demanda seja contemplada.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Existe a necessidade de se tornar mais célere os processos licitatórios, visto que lidamos com vidas (muitas delas ameaçadas de extinção) e temos a urgência que alguns pleitos sejam atendidos. Solicitações de continuidade, como o fornecimento de alimentação para os animais, devem ser vinculados de forma ininterrupta, para que os animais fiquem desassistidos e acabem padecendo por inanição.

Ação:	4314-Gestão da recuperação de áreas públicas degradadas
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Gerenciar a recuperação de áreas degradadas em áreas públicas e UCs e construir conhecimento para o aperfeiçoamento de recuperação de áreas.
Produto:	Relatório disponibilizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Elton Antonio Silveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	1,00	33,33	33,33

Análise da Meta Física:

O planejamento realizado pela unidade foi satisfatório, pois a foi atingida parcialmente a meta física prevista. Os produtos entregues foram a realização de dois workshops sobre a estratégia Produzir, Conservar e Incluir (PCI) do eixo conservar onde foi tratado das metas de recuperação de áreas degradadas; realizadas dez reuniões para a discussão do Cadastro e Regularização Ambiental (CAR e PRA), quatro reuniões sobre indicadores de restauração, participação na organização do X Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais e estabelecimento de parcerias com organizações não governamentais para a elaboração de estudos técnicos sobre cenários de restauração no Estado de Mato Grosso. Houve a necessidade de recursos humanos de outras unidades da secretaria e de ONGs para a realização das atividades e a falta de recurso humano qualificado na unidade comprometeu a realização da meta prevista. Portanto os produtos entregues foram considerados adequados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	47.270,00	810,00	810,00	0,00	1,71	100,00
Total	47.270,00	810,00	810,00	0,00	1,71	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade não teve desempenho próximo ao planejado e a execução orçamentária e financeira da ação ficou comprometida. A baixa execução orçamentária e financeira ocorreu devido a fato de que as atividades previstas na ação dependiam de recursos humanos lotados na unidade: realização de estudos técnicos e realizar diagnóstico em áreas degradadas nas Unidades de Conservação Estaduais, portanto, o baixo efetivo técnico lotado na unidade comprometeu a execução da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

A unidade realizou parcialmente a ação sem necessidade de utilizar todo o recurso financeiro e orçamentário. Houve contingenciamento da ordem de 57% do valor previsto para ação, porém devido ao baixo efetivo de servidores da unidade e impossibilidade de executar a ação, o contingenciamento acabou por não comprometer a execução da ação. A unidade considera que houve eficiência na execução da ação em função de que foi atingido parcialmente o objetivo planejado.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi parcialmente alcançado, pois foram realizados Workshops para definição de planos de ação sobre a recuperação de áreas degradadas, foram realizadas dez reuniões para a discussão sobre o módulo de cadastro de regularização ambiental (CAR e PRA) e foram realizadas reuniões para discussão de indicadores de restauração de áreas degradadas. Portanto considera-se que ação contribuiu com o objetivo do programa em função de questões sobre a restauração foram amplamente discutidas com a sociedade e internamente com as demais unidades da SEMA.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A unidade recomenda fortemente a lotação de servidores para atuarem com a recuperação de áreas degradadas em função dos compromissos assumidos pelo Governador de recuperar um milhão de hectares durante a COP 21 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas). A execução desta meta prevista na PCI depende da definição de políticas públicas voltadas para recuperação de áreas degradadas, portanto, depende de recursos humanos qualificados para elaboração de tais políticas.

Ação:	4319-Fiscalização ambiental
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Coibir a degradação da biodiversidade no Estado de Mato Grosso através do aprimoramento e intensificação das ações de fiscalização.
Produto:	Inspeção realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Fagner Augusto do Nascimento

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	4.528,00
Total:	4.528,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4.420,00	4.000,00	4.528,00	102,44	113,20

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, e graças ao esforço e comprometimento das equipes de fiscalização, o cumprimento da meta física da ação 4319 (4.420 inspeções em 2016) excedeu as expectativas para o período, alcançando o índice de execução de 102,44%. Considerando a meta física ajustada após créditos adicionais (4.000 inspeções), o índice de execução foi de 113,20%. De janeiro a dezembro de 2016 foram realizadas 4.528 inspeções, resultantes do trabalho das equipes da Superintendência de Fiscalização e Diretorias de Unidades Desconcentradas em ações de fiscalização de desmatamento, queimadas, exploração seletiva ilegal, produtos e subprodutos florestais, pesca depredatória, empreendimentos usuários de água, empreendimentos potencialmente poluidores e áreas de disposição de resíduos sólidos.

As operações de Fiscalização de Pesca Depredatória realizadas de janeiro a dezembro de 2016 resultaram em 6.569 pessoas abordadas e orientadas; vistoria de 1.999 veículos, 388 embarcações, 83.663 kg de pescado e 166.493 unidades de isca viva; apreensão de 30 veículos, 12 embarcações, 05 motores, 69 redes, 61 tarrafas, 72 varas de pesca, 73 molinetes/carretilhas, 14 armas de fogo e 5.116 kg de pescado; emissão de 553 autos de inspeção, 105 autos de infração, 167 termos de apreensão, 19 termos de depósito, 1 notificação, 30 recibos de doação, 5 termos de embargo/interdição, 31 boletins de ocorrência e aplicação de R\$ 641.422,22 em multas.

As operações de Fiscalização de Desmatamentos, Queimadas e Exploração Seletiva Ilegal realizadas de janeiro a dezembro de 2016 resultaram no embargo de 95.474,5260 hectares; autuação de 86.410,3428 hectares de área desmatada e aplicação de R\$ 256.900.169,84 em multas; autuação de 8.589,1501 hectares de área queimada e aplicação de R\$ 17.703.468,50 em multas; autuação de 13.477,6890 hectares de exploração seletiva ilegal de madeira e aplicação de R\$ 50.106.119,26 em multas; emissão de 63 autos de inspeção, 152 notificações, 439 relatórios técnicos, 563 autos de infração, 518 termos de embargo, 19 termos de apreensão e 60 relatórios de inspeção.

No mesmo período foram realizadas operações de Fiscalização de Transporte e Comércio de Produtos e Subprodutos Florestais que resultaram em 21.486,7531 m³ de madeira autuada, 11.384,5501 m³ de madeira apreendida e aplicação de R\$ 7.212.779,26 em multas, bem como na emissão de 33 autos de inspeção, 118 relatórios técnicos, 3 notificações, 210 autos de infração, 4 termos de embargo e 56 termos de apreensão.

No período de janeiro a dezembro de 2016 foram fiscalizadas 363 pessoas físicas/jurídicas responsáveis por áreas e empreendimentos envolvendo disposição de resíduos sólidos, usuários de água e atividades potencialmente poluidoras, resultando na emissão de 309 autos de inspeção, 112 notificações, 01 termo de apreensão, 01 termo de depósito, 45 termos de embargo e 177 autos de infração, gerando multas no valor total de R\$ 44.169.900,00

A Coordenadoria de Bens e Produtos Retidos emitiu, no período de janeiro a dezembro de 2016, 112 atestados de destino, 87 termos de liberação, 157 declarações de transporte, 83 termos de restituição e 235 ofícios, totalizando 674 documentos.

Em decorrência das operações de fiscalização e consequentes apreensões e autuações, os infratores são compelidos a utilizar os bens e serviços ambientais de forma sustentável.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	1.400.005,00	1.322.910,00	1.322.910,00	0,00	94,49	100,00
161	2.076.000,00	3.767.081,40	2.313.081,40	0,00	111,42	61,40
244	62.561,75	13.680,00	13.680,00	0,00	21,87	100,00
309	0,00	497.000,00	471.571,45	0,00	0,00	94,88
361	0,00	26.586,00	26.586,00	0,00	0,00	100,00
644	0,00	137.595,69	98.408,83	0,00	0,00	71,52
Total	3.538.566,75	5.764.853,09	4.246.237,68	0,00	120,00	73,66

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Foram previstos no PTA 2016 recursos que totalizaram R\$ 3.538.561,74, destinados ao pagamento de itens de despesa diretamente vinculados à realização das ações de fiscalização e executados sob a responsabilidade da Superintendência de Fiscalização, tais como diárias, bem como equipamentos, veículos e cursos contemplados com recursos do Programa MT Sustentável - Fundo Amazônia.

A dotação orçamentária inicialmente planejada não representou a real necessidade para a execução da ação. Foi necessária a realização de suplementações orçamentárias ao longo do ano, para viabilizar o alcance das metas previstas para a ação. No entanto, ao final do exercício, saldos orçamentários não utilizados devido a restrições financeiras e devido a não finalização de processos de aquisição foram remanejados para outras ações.

Foram realizadas suplementações que totalizaram R\$ 3.383.903,92 e anulações que somaram R\$ 1.157.617,58, resultando em um acréscimo de R\$ 2.226.286,34 no valor inicial previsto no PTA 2016. Dos remanejamentos orçamentários relevantes temos a esclarecer que:

- * foi suplementado na ação 4319 o valor de R\$ 137.595,69 (Crédito Suplementar por Superávit Financeiro), na fonte 644, com o objetivo de viabilizar a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's);
- * na fonte 161 foi realizada suplementação orçamentária de R\$ 2.712.500,00 para adequação dos valores necessários à finalização das aquisições de 2016 do Programa MT Sustentável - Fundo Amazônia, devido a alterações realizadas no escopo original do projeto e aprovadas pelo BNDES, bem como para viabilizar a conclusão de processos licitatórios iniciados em 2015 e concluídos em 2016. No entanto, alguns processos não foram finalizados em 2016, e o saldo orçamentário não utilizado, no valor de R\$ 1.021.418,60, foi remanejado para a Empresa Mato-grossense de Tecnologia de Informação - MTI (processo Fiplan 2157 - anulação referente à frustração da Fonte 161 comprovados por apuração de cálculos da receita realizados pela SEDR);
- * foi suplementado na fonte 361 o valor de R\$ 26.586,00 (Crédito Suplementar por Superávit Financeiro), para atender despesas do Programa MT Sustentável - Fundo Amazônia (depósito realizado através do PAR 4/2015);
- * foi realizada suplementação no valor de R\$ 497.000,00, na fonte 309, para complementação dos valores necessários ao pagamento das horas de voo do convênio SEMA/CIOPAER (despesa não prevista no PTA 2016), de forma a viabilizar a execução do planejamento operacional de fiscalização aérea 2016, através do atendimento de demanda de denúncias e pontos de desmatamento provenientes de sistemas de monitoramento disponíveis (Prodes/ Deter/ Sad - Imazon/SEMA), com a utilização de helicóptero, e monitoramento em Florestas e Unidades de Conservação do Estado, nos períodos em que não houver disponibilidade de imagens (satélites) por conta da intensa camada de nuvens, com a utilização de avião;
- * O saldo orçamentário da Fonte 244, no valor de R\$ 48.780,00, não utilizado devido a restrições financeiras, foi remanejado para a Secretaria de Segurança Pública (Processo Fiplan 2379);
- * O saldo orçamentário não utilizado da Fonte 109, no valor de R\$ 76.950,00, foi remanejado para a SEDUC, com base no Decreto 384/2016 e Portaria 11/2016.

O índice PPD da ação 4319 foi diretamente influenciado pelos seguintes fatores:

- * Não finalização dos processos licitatórios das aquisições do Projeto MT Sustentável - Fundo Amazônia, em tempo hábil (Fonte 161);
- * Restrições financeiras verificadas na Fonte 244.

Capacidade de Execução - COFD:

Os créditos adicionais solicitados ao longo do exercício foram liberados em tempo hábil para a execução da ação. No entanto, os valores suplementados para viabilizar a execução do Projeto MT Sustentável - Fundo Amazônia não foram totalmente utilizados devido à não finalização dos processos licitatórios em tempo hábil, influenciando o índice COFD da ação 4319.

Contingenciamento e restrições financeiras verificadas na fonte 244, que previa recursos para pagamento de diárias, impossibilitaram a utilização de todo o saldo orçamentário e também influenciaram diretamente o índice COFD da ação.

Dentre as limitações enfrentadas durante a implementação da ação citamos a insuficiência de recursos humanos, equipamentos e frota de veículos à disposição da Superintendência de Fiscalização, para a realização de ações de fiscalização.

Os motivos acima elencados contribuíram para os resultados do desempenho apurados.

O Plano de Trabalho Anual - PTA 2016 foi utilizado como ferramenta gerencial durante a implementação da ação, tendo sido realizadas análises periódicas para apuração dos índices de execução e verificação da necessidade de ajustes no planejamento da ação. Durante toda a execução orçamentária e financeira da ação foram priorizadas as despesas que obtivessem a melhor relação custo/benefício, atendendo ao princípio da economicidade.

A ação 4319 foi executada com eficiência, considerando os recursos disponíveis e os resultados obtidos com os trabalhos das equipes de fiscalização.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação, que é coibir a degradação da biodiversidade no Estado de Mato Grosso através do aprimoramento e intensificação das ações de fiscalização foi atingido, não tendo sido influenciado pelos índices PPD e COFD.

O objetivo da ação 4319 está alinhado com o objetivo do programa 393, que é implementar condições que proporcionem a melhor conservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

As ações de fiscalização de desmatamento, queimadas, exploração seletiva ilegal, produtos e subprodutos florestais, pesca depredatória, empreendimentos usuários de água, empreendimentos potencialmente poluidores e áreas de disposição de resíduos sólidos contribuíram para o alcance do objetivo do programa 323.

As apreensões e autuações dos infratores coíbem a prática de ilícitos ambientais e provocam reflexos comportamentais positivos para a utilização sustentável dos recursos naturais.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Salienamos que as equipes de fiscalização realizam suas atividades até o último dia do ano. Somente após o encerramento do exercício é possível gerar os relatórios finais de produtividade referentes ao período de janeiro a dezembro. Em virtude do prazo primeiramente divulgado para inserção das informações no Sistema Fiplan (30/12/2016), os dados referentes à produtividade e alcance da meta física inicialmente inseridos foram apurados com base no período de janeiro a novembro de 2016. Desta forma, durante a oportunidade aberta no sistema Fiplan para ajustes no RAG 2016, em fevereiro de 2017, foram incluídas as informações sobre a produtividade e alcance da meta física referentes ao período de janeiro a dezembro de 2016.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4322-Implementação da política nacional de resíduos sólidos
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	"Ordenar e controlar as ações voltadas aos resíduos sólidos no Estado de Mato Grosso para reduzir a degradação ambiental acarretada pela disposição inadequada dos resíduos."
Produto:	Política implementada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Everaldo Gasparini

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO V - SUDESTE	1,00
REGIÃO VI - SUL	1,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	1,00
ESTADO	7,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	10,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

Medidas 1 a 11: Elaborar o Plano Estadual de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Elaboração do Plano de gestão Integrado de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana e Aglomerações Urbanas do entorno do vale do Rio Cuiabá, no âmbito do Consórcio de Desenvolvimento econômico, social e ambiental da Região Sul, do Alto Teles Pires, do Complexo Nascente do Pantanal, do Médio Araguaia, do Portal da Amazônia, do Vale do Arinos e do Vale do Teles Pires, do Vale do Guaporé e do Vale do Juruena. A elaboração dos Planos foram para a licitação na SEGES, entretanto os mesmos sofreram impugnações. Após a equipe técnica responder os questionamentos, ainda assim os processos não foram adiantes por questionamentos na elaboração dos editais e por trâmites burocráticos da administração pública. Houve também o cancelamento do repasse pelo órgão financiador, Ministério do Meio Ambiente, que identificou que a elaboração desses Planos também está sendo realizada pela Universidade Federal de Mato Grosso, por meio de outro convênio também financiado pelo MMA, ficando para SEMA apenas o Plano da Região Metropolitana e o Estadual. Os editais destes estão em fase de atualização pela CAC/CPLRS e posteriormente serão encaminhados para processo licitatório. Medida 12: Fomento a Empreendimentos e Redes de Cooperativas por Catadores de Resíduos. Durante o ano foram realizados trabalhos de repactuação do convênio junto ao Ministério do Trabalho e emprego, financiador do projeto, e as etapas relacionadas à capacitação dos catadores de materiais recicláveis nos cinco polos: Cuiabá, Cáceres, Sinop, Rondonópolis e Tangará da Serra. Também foi licitado e contratado a empresa que será responsável pela seleção e contratação de 6 agentes de mobilização do Projeto. Outra atividade desenvolvida, com recurso de rendimentos de aplicações do repasse, foi o deslocamento de 16 catadores que participaram do III Encontro de Catadores da Amazônia Legal realizado em Fevereiro de 2016 no Pará. Medida 13: Gerenciamento dos resíduos especiais e perigosos. Com recursos do Programa das Nações Unidas para o Meio ambiente, técnicos da CPLRS participaram de capacitações sobre o Plano Nacional de Implementação da Convenção de Estocolmo cujo objetivo é proteger a saúde humana e o meio ambiente dos efeitos dos poluentes orgânicos persistentes (POPs).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado



Estado de Mato Grosso

109	215.800,00	15.410,00	6.960,00	0,00	3,23	45,17
161	3.662.445,76	1.108.451,00	0,00	0,00	0,00	0,00
361	0,00	1.016.930,00	262.565,20	0,00	0,00	25,82
640	0,00	175.275,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.878.245,76	2.316.066,00	269.525,20	0,00	6,95	11,64

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial LOA para a ação 4322 foi de R\$ 215.800,00 na fonte 109 para custeio de diárias dos técnicos, aquisição de combustível e locação de veículos com o objetivo de acompanhar a execução dos trabalhos relacionados à elaboração dos 11 Planos de resíduos sólidos e a execução do projeto MT Pró Catador, como a realização dos Planos não se iniciou, apenas R\$ 6.960,00 deste recurso foi utilizado referente ao monitoramento do MT Pró Catador. O recurso de R\$ 3.662.445,76 dotado na fonte 161 é referente aos valores que seriam utilizados para execução dos 11 Planos de resíduos, entretanto este recurso não será repassado em sua totalidade devido ao corte realizado pelo órgão financiador, Ministério do Meio Ambiente, que identificou que a elaboração desses Planos também está sendo realizada pela Universidade Federal de Mato Grosso, por meio de outro convênio também financiado pelo MMA. Na fonte 361, R\$ 262.565,20 foram utilizados para realização das capacitações dos catadores de materiais recicláveis nos cinco polos: Cuiabá, Cáceres, Sinop, Rondonópolis e Tangará da Serra, para a contratação de 6 agentes de mobilização e para o deslocamento de 16 catadores que participaram do III Encontro de Catadores da Amazônia Legal.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação inicial LOA para a ação 4322 foi de R\$ 215.800,00 na fonte 109 para custeio de diárias dos técnicos, aquisição de combustível e locação de veículos com o objetivo de acompanhar a execução dos trabalhos relacionados à elaboração dos 11 Planos de resíduos sólidos e a execução do projeto MT Pró Catador, como a realização dos Planos não se iniciou, apenas R\$ 6.960,00 deste recurso foi utilizado referente ao monitoramento do MT Pró Catador. Da dotação inicial da fonte 109, R\$ 120.154,26 foram contingenciados. O recurso de R\$ 3.662.445,76 dotado na fonte 161 é referente aos valores que seriam utilizados para execução dos 11 Planos de resíduos, entretanto este recurso não será repassado em sua totalidade devido ao corte realizado pelo órgão financiador, Ministério do Meio Ambiente, que identificou que a elaboração desses Planos também está sendo realizada pela Universidade Federal de Mato Grosso, por meio de outro convênio também financiado pelo MMA. Como os valores de orçamento não foram utilizados, em outubro de 2016 R\$ 2.553.994,76 foram suplementados na ação 2111 - Gestão da regularização ambiental de imóveis rurais. Na fonte 361 houve a suplementação de R\$ 1.016.930,00 referente ao superávit dos recursos do convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego para execução do MT Pró Catador onde R\$ 262.565,20 foram utilizados para realização das capacitações dos catadores de materiais recicláveis nos cinco polos: Cuiabá, Cáceres, Sinop, Rondonópolis e Tangará da Serra, para a contratação de 6 agentes de mobilização e para o deslocamento de 16 catadores que participaram do III Encontro de Catadores da Amazônia Legal. Na fonte 640 houve a suplementação de R\$ 175.275,00 onde R\$ 43.875,00 e R\$ 86.400,00 de contrapartida para a elaboração dos Planos de Resíduos e R\$ 45.000,00 para o MT Pró Catador.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico de implementar a Política Nacional de resíduos Sólidos, apesar de apresentar uma execução física deficiente de apenas 50 % do proposto teve uma boa evolução se comparado com o ano de 2015. A execução financeira foi impactada principalmente pela dotação inicial de R\$ 3.662.445,76 que seriam utilizados para execução dos Planos e foram suprimidos, quase que em sua totalidade, pelo Ministério do Meio Ambiente. Para o ano de 2017 há uma previsão otimista pois duas licitações serão realizadas logo no início do ano, a de elaboração dos Planos de Resíduos Sólidos na Região Metropolitana e no Estado e o Diagnóstico da Situação Socioeconômica de Catadores de Materiais Recicláveis no âmbito do Projeto MT Pró Catador, o que garantirá um bom comprometimento das execuções físicas e um excelente uso dos recursos financeiros. A CPLRS tem capacidade para planejar e realizar as metas previstas destes projetos, porém, as etapas prioritárias dependem de análise e aprovação oficial dos órgãos que disponibilizaram os recursos, o que gera prorrogações. Pelo exposto, como ações de celeridade, a CPLRS tem buscado mais recursos humanos e capacitação técnica.

Outros aspectos relevantes:

Outros Aspectos Relevantes

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendações da Unidade

Ação:	4330-Implementação do Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar - PEAAF
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Buscar o desenvolvimento de ações educativas que busquem a construção coletiva de estratégias para o enfrentamento da problemática socioambiental rural.
Produto:	Programa implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vania Marcia Montalvao G. Cesar

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Houve êxito no planejamento.

A unidade conseguiu executar a meta física definida.

Os produtos entregues foram: instituição do comitê gestor do PEAAP por meio de decreto governamental; realização da meta 1 do Edital nº 001/2013/FNMA;

Os produtos entregues foram suficientes para atingir o objetivo da ação e da região.

Houve necessidade de outros recursos não previstos, que foram fornecidos pelos municípios e Instituições parceiras (SEAF, CONSEA, SETAS, EMPAER, Escolas Estaduais do Campo)

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	30.800,00	10.628,17	10.628,17	0,00	34,51	100,00
161	373.735,00	7.668,56	0,00	0,00	0,00	0,00
240	46.900,00	46.900,00	0,00	3.752,00	0,00	0,00
361	0,00	419.341,59	273.598,02	0,00	0,00	65,24
640	0,00	67.645,00	42.570,00	0,00	0,00	62,93
Total	451.435,00	552.183,32	326.796,19	3.752,00	72,39	59,59

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade conseguiu desempenho próximo ao planejado, sendo que 2,22% foi contingenciado e o restante do valor não executado ocorreu por problemas nos processos licitatórios.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve crédito adicional de recursos de superavit referente as fontes 361 e 640, convênio Edital nº 001/2013/FNMA.

A liberação destes recursos foi extremamente burocrática, tendo ocorrida apenas no mês de junho, que acarretou em dificuldades na execução do cronograma do convênio.

Houve contingenciamento de valor que dificultou execução da ação.

Os recursos financeiros da fonte 161 não foram liberados conforme cronograma, devido ao atraso na execução do convenio.

Os processos licitatório dificultaram a execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Questões burocráticas para liberação do superavit e morosidade dos processos licitatórios.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Evitar contingenciamentos e agilizar os processos licitatórios.

Ação:	4339-Monitoramento da qualidade do ar
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Disponibilizar informações do ar atmosférico por meio do monitoramento com estações fixas e/ou móveis e estimar as emissões de material particulado e gases da atmosfera utilizando modelos temáticos.
Produto:	Medição da qualidade do ar realizada



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Sergio Batista de Figueiredo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	341,00
Total:	341,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
340,00	340,00	341,00	100,29	100,29

Análise da Meta Física:

A principal dificuldade ocorreu em virtude de problemas com o local de instalação do amostrador de grandes volumes de partículas totais em suspensão (Hi Vol-PTS) e da sonda de medição de monóxido de carbono (CO). Esse problema foi relatado na CI 046/GLAB/CMQA/SRMA/2016 enviada ao Secretário Adjunto de Administração Sistêmica, onde informamos que ambos equipamentos ficam abrigados em casinhas feitas de metal (alumínio), e possuem cabo de alimentação constituído também de metal (cobre), esses metais são comercializados com facilidade, o que acaba atraindo o interesse de ladrões. Esses equipamentos com suas casinhas quando utilizados, ficam instalados no pátio da Sema, lugar este, aberto e sem uma proteção efetiva. Informamos também que o cabo de alimentação dos equipamentos já havia sido roubado no pátio da Sema, quando os equipamentos estavam instalados para fazer as medições. Devido a isso e, também por receio de que algo mais pudesse ser roubado, resolvemos retirá-los do pátio e interromper as medições. Na CI citada acima, pedimos a autorização do Secretário para instalarmos esses equipamentos no cercado de metal localizado atrás do prédio da Coordenadoria de apoio logístico da SEMA. Esse cercado era da estação VSAT do Projeto SIVAM - Sistema de vigilância da Amazônia, que aparentemente, não está mais em funcionamento. O espaço dentro do cercado era suficiente para abrigar as casinhas com os equipamentos com segurança, pois o cercado fica fechado com cadeado, entretanto, não obtivemos resposta da parte do Secretário Adjunto. Sendo assim, até o final de 2016, os equipamentos não puderam ser instalados, e conseqüentemente, as amostragens não puderam ser realizadas.

As medições com a modelagem matemática CATT-BRAMS fornecida pelo INPE puderam ser realizadas. Estas não possuem a exatidão e precisão de uma medição com amostrador próprio, mas tem auxiliado o Estado e a população a ter acesso a informações da qualidade do ar, pois estas são disponibilizadas quase diariamente no site da SEMA para consulta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	40.000,00	40.000,00	0,00	3.200,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	40.000,00	0,00	3.200,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não foi necessário efetuar mudanças no planejamento das ações referente ao monitoramento da qualidade do ar. Mesmo o contingenciamento de parte dos recursos não afetou a execução das ações. Não houve necessidade de suplementação nesta ação, uma vez que não foi possível instalar os equipamentos amostradores, conseqüentemente, não foi necessário a aquisição de insumos para funcionamento dos mesmos.

Capacidade de Execução - COFD:

Como não foi possível instalar os equipamentos amostradores, não houve necessidade de se adquirir insumos, sendo assim, os valores reservados para essa finalidade não foram utilizados.

Tentou-se contratar um curso de Monitoramento da Qualidade do Ar junto a CETESB, mas devido a tentativa infrutífera de se contratar curso semelhante na área de análises microbiológicas (a referida instituição está com um documento irregular que inviabilizava a contratação), optou-se por não realizar a capacitação em 2016, mas tentar nos anos vindouros.

Alcance do Objetivo Específico:

As informações da qualidade do ar puderam ser levantadas e disponibilizadas (através de dados do INPE e do site da SEMA). Foram confeccionados mais de 340 boletins diários da qualidade do ar com dados estimados pelo INPE que já estão disponibilizados no site da SEMA em sua totalidade. Os resultados obtidos com a ação contribuíram para que o objetivo do programa fosse alcançado uma vez que os dados da qualidade do ar compõe um dos indicadores da efetividade das ações do Programa 393, e portanto, foram imprescindíveis para a avaliação da gestão ambiental no estado.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Nesta ação não são contabilizados todos os seus produtos, por exemplo: os boletins realizados através de amostragens reais não são incluídos, uma vez que o Fiplan apenas permite a inclusão de um único produto por ação. A realização de amostragens e a elaboração dos boletins consome esforços consideráveis da equipe do laboratório e, portanto, deveriam ser considerados.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A escassez de recursos nesta ação inviabiliza a realização de um serviço realmente eficiente de monitoramento da qualidade do ar e cumprimento das exigências da Resolução CONAMA nº 03/1990, pois não permite a aquisição de equipamentos de monitoramento de material particulado (MP10 e MP2,5) e de sondas para monitoramento de gases em tempo real, em função do alto custo, de aquisição e manutenção. O montante atualmente disponível só é suficiente para compra de insumos e manutenção dos únicos equipamentos já disponíveis na Secretaria.

Ação:	5126-Gestão da biodiversidade da flora
Programa de Governo:	393-Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Elaborar estudos técnicos: sobre conservação da flora; de recomendações técnicas para as áreas de uso restrito; para Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais e; emitir autorizações de limpeza de campo nativo e de coleta, resgate e transporte de material botânico para empreendimentos.
Produto:	Relatório elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Elton Antonio Silveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	1,00	33,33	33,33

Análise da Meta Física:

O planejamento foi realizado a contento, entretanto a execução da meta física ficou aquém do planejado. Foi elaborado relatório sobre o impacto ambiental da drenagem sobre áreas úmidas, elaborado proposta de minuta de decreto para regulamentação e restrição de uso das áreas úmidas do Estado de Mato Grosso. O produto entregue foi atingiu parcialmente o objetivo proposto da ação. Considera-se que o produto é adequado a região de planejamento proposta e não houve necessidade de recursos financeiros não previstos para a execução da ação, entretanto, faltou recursos humanos para a execução.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	50.054,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.054,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade não conseguiu utilizar os recursos para a execução da ação em função do contingenciamento, que foi de 100% do valor previsto.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor total da ação foi contingenciado o que impossibilitou as aquisições de bens, dos serviços e utilização das diárias previstas. A unidade realizou a elaboração de um relatório e minuta de decreto sobre a restrição do uso das áreas úmidas do estado sem recursos. Considera-se que houve eficiência em função de que a unidade não dispunha de recursos financeiros e humanos e entregou um terço da meta prevista.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo foi alcançado parcialmente, especificamente na execução da medida 3 e medida 5, as demais não foram alcançadas em função do contingenciamento e da falta de recurso humano na unidade. A execução da medida 3 que trata das áreas de uso restrito contribuiu para a proposta de um decreto sobre a gestão da Conservação Ambiental e Melhoria da Qualidade de Vida.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A unidade recomenda o não contingenciamento de 100% do orçamento, pois impossibilitou a execução das tarefas previstas. Recomenda-se ainda a lotação de servidor na unidade, pois atualmente há somente coordenador e dois técnicos.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis
Diretriz:	009-Promover ações de desenvolvimento urbano.
Programa:	390-Cidades Urbanizadas
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa capacidade de execução das obras de infraestrutura urbana.
Objetivo do Programa:	Aumentar a capacidade de execução das obras de infraestrutura urbana.
Público Alvo:	População do estado de Mato Grosso.
Unidade Resp. Programa:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Gestor(a) do Programa:	Wilson Pereira Dos Santos

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual acumulado de obras da Copa 2014 entregues e com qualidade comprovada Fonte: SECID / Sec. Adj. Plan. Urbano e Gestão Metropolit	Anual	Percentual	87,50	100,00	38,00	21/12/2016
Percentual acumulado de obra executada relativo ao remanescente necessário para implantação do VLT Fonte: SECID / Sec. Adj. de Prog. Especiais e Articulação	Anual	Percentual	25,00	100,00	73,00	21/12/2016
Percentual acumulado de equipamentos públicos entregues Fonte: SECID / Sec. Adj. de Obras Publicas	Anual	Percentual	35,00	100,00	53,00	21/12/2016
Percentual remanescente executado (exclusive o VLT) das obras da Copa Fonte: SECID / Sec. Adj. Planejamento Urbano	Anual	Percentual	100,00	100,00	0,00	21/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

1- O resultado desse indicador se deve a não retomada das obras para implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). 2- Esse resultado representa o total gasto com a implantação do modal VLT durante o ano de 2016. 3- O resultado abaixo do esperado nesse indicador se deve a não finalização de algumas obras importantes, por problemas técnicos ou financeiros das empresas contratadas. 4- Mesmo com o corte orçamentário e a demora na liberação das emendas parlamentares, conseguimos superar a meta inicialmente proposta e efetivar a entrega de muitos equipamentos públicos.

Execução:

Apesar de terem ocorrido diversas anulações para atender demandas de pagamentos de despesas obrigatórias (dívida pública e salário do funcionalismo público), consideramos ter alcançado uma boa execução financeira, que só não foi melhor devido ao atraso no pagamento das emendas parlamentares e muitas delas destinadas para a execução de obras, o que impactou negativamente na melhora do alcance da meta física da Ação 5168 - , as quais constituem uma importante fonte de receita pra esta Secretaria.

Tivemos uma boa execução na Ação 3117, com a realização de muitas obras de pavimentação urbana e na Ação 3105, a qual trata da finalização das obras de mobilidade e infraestrutura urbana da Copa do Mundo FIFA 2014, alcançando uma meta de 90%. A ausência de certos equipamentos e profissionais para a elaboração de projetos complexos dificultou a execução financeira das Ações 5218, que trata da construção do novo Hospital Universitário Federal, e 3109, que trata da construção de obras de infraestrutura para mobilidade e acessibilidade urbana.

Resultados:

Foram alcançados bons resultados na execução de obras de pavimentação urbana, inclusive superando em muito a meta inicialmente traçada, bem como fora alcançado um bom resultado na Ação de Finalização das obras de mobilidade e infraestrutura urbana para atender às demandas da Copa do Mundo FIFA 2014, com a entrega da duplicação da Estrada da Guarita, finalização da construção da Trincheira do Verdão e finalização da obra do Morro do Despraçado. Infelizmente não conseguimos os resultados esperados em obras importantes como a Construção do novo Hospital Universitário Federal HUJM (Ação 5218) e a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (Ação 5110).

Considerando-se que o objetivo do programa é Aumentar a capacidade de execução das obras de infraestrutura urbana, ainda é preciso superar algumas deficiências técnicas e tecnológicas para que possamos de fato alcançá-lo.

Principais restrições e providências adotadas:

Como restrições importantes, que impactaram na melhora dos índices de realização financeira do Programa e, conseqüentemente, no alcance de melhores resultados, citamos as anulações orçamentárias e a demora na liberação das emendas parlamentares.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1820-Construção, ampliação e reforma de edificações públicas do Estado
Programa de Governo:	390-Cidades Urbanizadas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Construir, ampliar e reformar as edificações públicas do Estado
Produto:	Edificação pública construída
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Antonio Carlos Rey de Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	71,50	2,00	66,67	2,80

Análise da Meta Física:

Estava previsto a reforma e revitalização das Calçadas do CPA e este projeto foi remanejado para Ação 3109. Houve execução de dois contratos de reforma e manutenção do prédio da SECID pela empresa CRG.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	6.936.682,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
131	1.122.102,16	403.056,72	399.318,22	0,00	35,59	99,07
161	11.000,00	2.555,09	2.555,09	0,00	23,23	100,00
361	0,00	28.448,63	28.448,63	0,00	0,00	100,00
Total	8.069.784,81	434.060,44	430.321,94	0,00	5,33	99,14

Capacidade de Planejamento - PPD:

O produto previsto para esta Ação foi transferido para a Ação 3109. Houve execução de dois contratos de reforma e manutenção do prédio da SECID pela empresa CRG.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária desta Ação compreendeu a reforma e manutenção do telhado, reparo nos banheiros, adequação dos ambientes internos do prédio da Secid.

Alcance do Objetivo Específico:

Na Secretaria Adjunta de Obras Públicas foram realizados dois contratos de reforma e manutenção predial para dar melhor estrutura aos servidores da SECID, tendo em vista que apresentava problemas de infiltrações, goteiras e uma má distribuição dos espaços setoriais.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	1821-Elaboração de projetos técnicos de edificações e infraestrutura do estado e municípios
Programa de Governo:	390-Cidades Urbanizadas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Fornecer suporte técnico para execução das obras de edificações e infraestrutura do estado e municípios respeitando o descritivo nos manuais técnicos
Produto:	Projeto elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Claudio Santos de Miranda

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	7,00
Total:	7,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	7,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

considerando o contingenciamento dos recursos, no exercício 2016 e a não execução de obras de complexidade superiores à capacidade técnica de nossa equipe técnica, observamos que os projetos elaborados por esta superintendência tiveram como autores a própria equipe técnica, sendo assim dispensando a necessidade da contratação de empresas para a execução dos referidos projetos

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	74.188,13	13.861,24	5.403,89	0,00	7,28	38,99
Total	74.188,13	13.861,24	5.403,89	0,00	7,28	38,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

dada as restrições de recursos, as metas estabelecidas, foram cumpridas a contento, apesar da Anulação para a cobertura orçamentária da dívida pública externa no mês de Setembro/2016 e Para atender Folha de Pessoal da SESP, porém não houve o planejamento de ações relevantes para a execução futura

Capacidade de Execução - COFD:

dada as restrições de recursos, as metas estabelecidas, foram cumpridas a contento, apesar da Anulação para a cobertura orçamentária da dívida pública externa no mês de Setembro/2016 e Para atender Folha de Pessoal da SESP, porém não houve o planejamento de ações relevantes para a execução futura

Alcance do Objetivo Específico:

Os suportes solicitados à Superintendência de Projetos e Orçamento foram fornecidos, porém com baixa efetividade por conta da indisponibilidade de viagens, capacitações e reciclagens dos servidores, por conta do contingenciamento e remanejamento dos recursos

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

ações relevantes desenvolvidas sem a necessidade da contratação de empresas, e com a utilização mínima dos recursos:
ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE REFORMA DO INDEA DE PEDRA PRETA
ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO DO ELEVADOR DO PALÁCIO PAIAGUÁS
ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE FECHAMENTO DA NOVA ÁREA DA PGE
ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE REFORMA E ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA ASSOCIAÇÃO VÁRZEA GRANDENSE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E FAMÍLIAS CARENTES - AVDF
ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DO RESTAURANTE PRATO POPULAR
ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE REFORMA DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE DE DEFICIENTES - AMDE - CUIABÁ
ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE REFORMA CASA CIVIL, SECID, GABINETE ANTI CORRUPÇÃO, ETC
FORMALIZAÇÃO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS DA ZPE, CALÇADAS DO CENTRO POLÍTICO, BALNEÁRIO LAGOA DE POXORÉO, ETC.
ANÁLISES E FORMALIZAÇÃO DE DIVERSOS CONVÊNIOS COM RECURSOS PROVENIENTES DE EMENDAS PARLAMENTARES, SETAS, SEMA E SECID

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

RECOMENDA-SE A NÃO TRANSFERÊNCIA DOS RECURSOS DESTA UNIDADE UMA VEZ QUE SEM OS MESMOS, TORNA-SE IMPOSSÍVEL A EXECUÇÃO DAS AÇÕES, EXECUÇÕES DE VIAGENS, CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS, SERVIÇOS DE ENGENHARIA E CAPACITAÇÃO E RECICLAGEM DA EQUIPE.

Ação:	3105-Finalização das obras de mobilidade e infraestrutura urbana iniciadas para atender às demandas da Copa 2014
Programa de Governo:	390-Cidades Urbanizadas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Concluir todos os serviços, vistorias finais, recebimentos definitivos, processos e prestações de contas oriundas das obras e serviços de engenharia executados para realização da Copa 2014 em Cuiabá e Várzea Grande
Produto:	Obra executada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Augusto César de Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A meta física prevista para o exercício 2016 previa a completa finalização de 100% das Obras da Copa. Tal posicionamento coincidia com os objetivos previstos de Governo. Importante destacar que tratam-se de 22 (vinte e duas) obras, consideradas como as principais iniciadas para atender a Copa e são as seguintes: COMPLEXO VIÁRIO DO TIJUCAL; RESTAURAÇÃO DE RUAS DE RUAS DIVERSAS NO ENTORNO DA ARENA - LOTE II; REFORMA E AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO MARECHAL RONDON; IMPLANTAÇÃO DA AV. PARQUE BARBADO; COT UFMT; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO LED NAS TRAVESSIAS URBANAS DE CUIABA E VÁRZEA GRANDE - TRAVESSIAS; COMPLEXO VIÁRIO DA FEB (VIADUTO DÔM ORLANDO); DUPLICAÇÃO DA AV. ARQUIMEDES PEREIRA LIMA; TRINCHEIRA CIRIACO CANDIA; RESTAURAÇÃO DA AV. OITO DE ABRIL; TRINCHEIRA VERDÃO; MUROS LIMITROFES - VILA MILITAR, UFMT E AEROPORTO; DUPLICAÇÃO ESTRADA GUARITA; MROS LIMITROFES - VILA MILITAR, UFMT E AEROPORTO; DUPLICAÇÃO ESTRADA GUARITA; DUPLICAÇÃO RODOVIA MARIO ANDREAZZA; RETALUDAMENTO DO MORRO DESPRAIADO; PAVIMENTAÇÃO DE RUAS NO ENTORNO DA ARENA PANTANAL - LOTE I; MOBILIÁRIO ESPORTIVO - ARENA PANTANAL (ASSENTOS); TI-TELECOM - ARENA; CONSTRUÇÃO - ARENA; TRINCHEIRA SANTA ROSA; COT BARRA DO PARI; TRINCHEIRA TRABALHADORES JURUMIRIM.

Destas obras 8 encontram-se concluídas: TRINCHEIRA VERDÃO; MUROS LIMITROFES - VILA MILITAR, UFMT E AEROPORTO; DUPLICAÇÃO ESTRADA GUARITA; DUPLICAÇÃO RODOVIA MARIO ANDREAZZA; RETALUDAMENTO DO MORRO DESPRAIADO; PAVIMENTAÇÃO DE RUAS NO ENTORNO DA ARENA PANTANAL - LOTE I; MOBILIÁRIO ESPORTIVO - ARENA PANTANAL (ASSENTOS); TRINCHEIRA CIRIACO CANDIA; Já foram emitidos 6 Termos de recebimento provisório e 4 já tem seus termos de recebimento definitivo emitidos; As obras que tem recebimento provisório estão em processo de recebimento definitivo (vistorias, elaboração de As Built, elaboração de Medição Final, etc.). Com relação a obra de INSTALAÇÃO MOBILIÁRIO ESPORTIVO - ARENA PANTANAL (ASSENTOS), mesmo com a conclusão dos serviços problemas com a certificação dos assentos e correção de não conformidades impedem o recebimento dos serviços. Com relação a TRINCHEIRA CIRIACO CANDIA mesmo com os serviços concluídos até o fechamento deste relatório as vistorias necessárias para o recebimento provisório não haviam sido concluídas.

Outras 9 encontram-se em execução: COMPLEXO VIÁRIO DO TIJUCAL; RESTAURAÇÃO DE RUAS DE RUAS DIVERSAS NO ENTORNO DA ARENA - LOTE II; REFORMA E AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO MARECHAL RONDON; IMPLANTAÇÃO DA AV. PARQUE BARBADO; COT UFMT; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO LED NAS TRAVESSIAS URBANAS DE CUIABA E VÁRZEA GRANDE - TRAVESSIAS; COMPLEXO VIÁRIO DA FEB (VIADUTO DÔM ORLANDO); DUPLICAÇÃO DA AV. ARQUIMEDES PEREIRA LIMA; RESTAURAÇÃO DA AV. OITO DE ABRIL;

Há ainda 5 já com estágio avançado de execução, mas que, no entanto, não foram retomadas em virtude de divergências junto as empresas executoras: TI-TELECOM - ARENA; CONSTRUÇÃO - ARENA; TRINCHEIRA SANTA ROSA; COT BARRA DO PARI e TRINCHEIRA TRABALHADORES JURUMIRIM.

Considerando os percentuais executados dessas obras até o fechamento deste relatório, tem-se que a meta física atingida foi de 90,1%

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.919.310,84	7.530.548,82	7.530.485,82	0,00	153,08	100,00
131	0,00	14.897.185,91	13.718.413,38	0,00	0,00	92,09
161	1.000.000,00	4.652.019,46	3.088.024,55	0,00	308,80	66,38
Total	5.919.310,84	27.079.754,19	24.336.923,75	0,00	411,14	89,87

Capacidade de Planejamento - PPD:

Quando da elaboração do PTA/LOA 2016 havia sido feita a previsão de que, para executar as obras restantes (que não seriam concluídas em 2015) seriam necessários R\$ 40.495.217,64 de fonte própria do Estado e R\$ 1.000.000,00 relativos a convênios. À época do planejamento, havia-se o entendimento e o compromisso de que boa parte das obras seriam entregues ainda em 2015 e o planejamento das ações para 2016 seguiu esta determinação superior.

Esperava-se que em 2015 fossem executados R\$ 120.000.000,00 em obras, restando para 2016 somente a finalização das Obras de Duplicação da Av. Arquimedes Pereira Lima, Implantação da Av. Parque Barbado, Finalização do COT UFMT e COT PARI, Av. Oito de Abril, Arena Pantanal e Execução de obras complementares, reparos e adaptações visando garantir a qualidade e durabilidade das obras entregues.

No entanto, a execução das obras foi muito aquém do esperado, muito por conta da baixa capacidade financeira e operacional vivida pelas empresas executoras. Dos 120 milhões previstos, foram executados (empenhados) somente R\$ 45.105.442,13. A diferença, na ordem de 75 milhões deveria ser transposta para a LOA 2016 que somados aos R\$ 40.495.217,64 previstos totalizariam uma demanda de R\$ 111.000.000,00.

Contudo, em virtude das limitações orçamentárias à época do planejamento, o teto orçamentário disponibilizado ficou na ordem de R\$ 4.919.310,84 o que explica o sub-dimensionamento da necessidade orçamentária que ao longo do ano teve que ser suplementada para cobrir os compromissos assumidos com contratos já existentes. Por isso, a discrepância entre o total empenhado em relação ao orçamento inicialmente previsto na LOA.

Pondera-se ainda que, mesmo com as suplementações realizadas após negociações junto a SEPLAN o déficit ainda persiste sendo necessário que para o exercício 2017 ocorram novas suplementações.

Capacidade de Execução - COFD:

Como mencionado, em virtude do subdimensionamento da necessidade orçamentária à época da elaboração do PTA/LOA 2016 em virtude dos tetos orçamentários disponibilizados pela SEPLAN, a demanda orçamentária foi sendo ajustada ao longo do exercício. Desta forma todo o montante de recursos remanejados para atender a demanda foi utilizado. Isto explica o desempenho alcançado de 90,26%.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação se atem a concluir todos os serviços, vistorias finais, recebimentos definitivos, processos e prestações de contas oriundas das obras e serviços de engenharia executados para realização da Copa 2014 em Cuiabá e Várzea Grande. Simplificando tal objetivo, a proposta é concluir as principais obras de engenharia iniciadas para viabilizar a realização da Copa do Mundo em Cuiabá. Em termos percentuais, considera-se que a obra foi concluída quando não há mais itens de serviços previsto em planilha orçamentária para se medir. Diante de tal parâmetro, ao final de 2016, as obras chegaram nos seguintes estágios:

COMPLEXO VIÁRIO DO TIJUCAL = 92,7% dos serviços executados / Obra Retomada com previsão de término para o início de 2017; Obra incluída nos Termos de Ajustamento de Gestão (TAG) firmados com o TCE-MT que obriga as empresas a finalizar as obras até agosto/2017

RESTAURAÇÃO DE RUAS DE RUAS DIVERSAS NO ENTORNO DA ARENA - LOTE II = 88,6% dos serviços executados / Obra retomada, mas com execução suspensa aguardando empresa apresentar revisão de projetos / TAG-TCE-MT

REFORMA E AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO MARECHAL RONDON = 76,9 dos serviços executados / Obra Retomada / Internacionalização concluída / previsão de término para agosto-2017; TAG-TCE-MT

IMPLANTAÇÃO DA AV. PARQUE BARBADO = 76,6% dos serviços executados / Obra Retomada com execução suspensa a partir de dez/2016 até mar/2017 em virtude das chuvas e até conclusão de revisão de projetos / TAG-TCE-MT

COT UFMT = 82,8% dos serviços executados / Obra Retomada com baixo rendimento da executora / necessita realinhamento de cronograma /TAG-TCE-MT

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO LED NAS TRAVESSIAS URBANAS DE CUIABA E VÁRZEA GRANDE = 97,1% dos serviços executados / Obra Retomada em fase de finalização e correção de não conformidades / TAG-TCE-MT

COMPLEXO VIÁRIO DA FEB (VIADUTO DOM ORLANDO) = 77,8% dos serviços executados / Obra Retomada / Percentual atual já não representa o estágio da obra que encontra-se com 95% dos serviços concluídos. Contudo empresa ainda precisa apresentar revisão de projeto para se apropriar serviços executados e não medidos /TAG-TCE-MT

DUPLICAÇÃO DA AV. ARQUÍMEDES PEREIRA LIMA = 69,2% dos serviços executados / Obra Retomada com foco em correção de patologias e não conformidades / Percentual exato a ser executado da obra depende de aprovação de revisão de projeto / TAG-TCE-MT

TRINCHEIRA CIRIACO CANDIA = 100% dos serviços executados / Obra Retomada e concluída / Em estudo contratação para reparos nas infiltrações da cortina da trincheira /TAG-TCE-MT

RESTAURAÇÃO DA AV. OITO DE ABRIL = 67,3% dos serviços executados / Obra Retomada / Expectativa de término em agosto 2017 / TAG-TCE-MT

TRINCHEIRA VERDÃO = 100% dos serviços executados / Obra concluída com Recebimento Provisório emitido / Em fase de correção de não conformidades /TAG-TCE-MT

MUROS LIMITROFES - VILA MILITAR, UFMT E AEROPORTO = 100% dos serviços executados / Obra concluída com Recebimento Definitivo emitido / TAG-TCE-MT

DUPLICAÇÃO ESTRADA GUARITA = 100% dos serviços executados / Obra concluída com Recebimento Definitivo emitido / TAG-TCE-MT

DUPLICAÇÃO RODOVIA MARIO ANDREAZZA = 100% dos serviços executados / Obra concluída com Recebimento Definitivo emitido / TAG-TCE-MT

RETALUDAMENTO DO MORRO DESPRAIADO = 100% dos serviços executados / Obra concluída com Recebimento Definitivo emitido TAG-TCE-MT

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS NO ENTORNO DA ARENA PANTANAL - LOTE I; = 100% dos serviços executados / Obra concluída com Recebimento Provisório emitido / Em fase de correção de não conformidades TAG-TCE-MT

MOBILIÁRIO ESPORTIVO - ARENA PANTANAL (ÁSENTOS) = 100% dos serviços executados / Obra concluída / Em fase de correção de não conformidades / TAG-TCE-MT

TI-TELECOM - ARENA (consórcio CLE)= 92,1% dos serviços executados / Obra não retomada aguardando Acordo entre Estado e consórcio acerca de passivos a serem pagos e correções em sistemas a serem desenvolvidas pelo consórcio / TAG-TCE-MT

CONSTRUÇÃO - ARENA (MENDES JR.)= 98% dos serviços executados / Obra não retomada / Contrato foi judicializado pela PGE visando obrigar a MENDES JR a corrigir todas não conformidades executivas detectadas / TAG-TCE-MT

TRINCHEIRÁ SANTA ROSA = 89,9% dos serviços executados / Obra retomada mas paralisada em função de falência da empresa executora / Encontra-se em fase de conclusão Tomadas de Contas da obra que viabilizará quantificar e precificar de forma atualizada quanto será necessário para finalizar a obra / Haverá nova contratação // TAG-TCE-MT

COT BARRA DO PARI = 69,2% dos serviços executados / Obra não retomada / Com sérios problemas de deterioração atribuídos ao consórcio executor que não realizou a guarda, manutenção e zelo da obra/ Está em negociação junto ao TCE-MT a formalização de um TAG-TCE-MT

Há que se mencionar ainda a existência de outras obras da Copa concluídas mas sem os recebimentos formais. Estas estão passando por vistorias p/ parecer

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3106-Reforma do prédio da Secretaria de Estado das Cidades - SECID
Programa de Governo:	390-Cidades Urbanizadas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Adequar as dependências da SECID/MT
Produto:	Obra concluída
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Carlos Rey de Figueiredo



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	652.400,00	21.940,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	652.400,00	21.940,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Inicialmente foi planejado uma reforma na SECID para ampliação do espaço físico, tendo em vista a nova reestruturação da Secretaria, com a junção da extinta SECOPA e Defesa Civil, a Ação não aconteceu, pois um novo local foi disponibilizado para o uso.

Capacidade de Execução - COFD:

Inicialmente foi planejado uma reforma na SECID para ampliação do espaço físico, tendo em vista a nova reestruturação da Secretaria, com a junção da extinta SECOPA e Defesa Civil, a Ação não aconteceu, pois um novo local foi disponibilizado para o uso. Diante disso, o recurso foi remanejado para o desenvolvimento de outra Ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo não foi atingido porque um novo local foi disponibilizado para o uso, não havendo neste momento a necessidade de ampliação da SECID.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3108-Reestruturação instrumental da SAOP
Programa de Governo:	390-Cidades Urbanizadas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Adquirir equipamentos específicos de engenharia e segurança do trabalho, consoante norma nr 05, nr 06 e nr 09 conforme recomendação da CIPA (comissão interna de prevenção de acidentes) e lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977.
Produto:	Equipamento adquirido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Carlos Rey de Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
35,00	34,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	256.079,85	141.571,53	98.400,00	0,00	38,43	69,51
Total	256.079,85	141.571,53	98.400,00	0,00	38,43	69,51

Capacidade de Planejamento - PPD:

Das demandas previstas no PTA foram executadas aquisições de equipamentos técnicos de engenharia para auxílio dos fiscais na execução de suas atividades.

Os demais recursos planejados não foram utilizados, pois optou-se pela realização das medidas no ano de 2017, uma vez que demanda a elaboração de novo Termo de Referência (TR) e Licitação para aquisição destes produtos.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária desta Ação compreendeu o pagamento dos equipamentos técnicos de engenharia adquiridos.

Alcance do Objetivo Específico:

Dentro do objetivo planejado podemos considerar que sua eficiência foi regular, tendo em vista que o processo para a aquisição dos equipamentos demanda tempo (elaboração da TR, Licitação e a entrega dos mesmos).

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3109-Construção de obras de infraestrutura para mobilidade e acessibilidade urbana
Programa de Governo:	390-Cidades Urbanizadas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Ampliar a mobilidade e acessibilidade urbana nos municípios de Mato Grosso
Produto:	Obra realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Antonio Carlos Rey de Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	9,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Nada foi realizado nessa Ação este ano devido à demora na elaboração do Projeto de reforma das calçadas e passeios do Centro Político Administrativo e, conseqüentemente, a demora na licitação da obra.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.353.038,42	1.062.990,00	1.062.990,00	0,00	78,56	100,00
131	1.177.760,00	556.297,41	556.297,41	0,00	47,23	100,00
161	466.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.996.798,42	1.619.287,41	1.619.287,41	0,00	54,03	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Inicialmente estava prevista a licitação para o início de março da Reforma das calçadas e do passeio público do Centro Político Administrativo. Contudo, a demora no processo de finalização do Projeto e da licitação da obra, resultou na transposição dos recursos orçamentários para outras ações que estavam em andamento.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido à demora na conclusão do processo de licitação da obra da Reforma das Calçadas e do Passeio Público do CPA, o qual ocorreu apenas no quarto trimestre do ano, fora empenhado apenas o valor necessário para a conclusão da etapa que ainda seria executado neste ano.

Alcance do Objetivo Específico:

Nada foi realizado nessa Ação este ano devido à demora na elaboração do Projeto de reforma das calçadas e passeios do Centro Político Administrativo e, conseqüentemente, a demora na licitação da obra.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3117-Pavimentação e recuperação de vias urbanas nos municípios do Estado
Programa de Governo:	390-Cidades Urbanizadas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Pavimentar e recuperar vias urbanas nos municípios proporcionando uma infraestrutura adequada e melhorando as condições de trafegabilidade à população do estado, configurando a presente ação complemento à ação 1819, de responsabilidade da U.O. 25.101, nos termos da Lei Complementar nº 566, de 20 de maio de 2015 e Decreto nº 210 de 4 de agosto de 2015.
Produto:	Trecho pavimentado
Unidade de Medida:	Quilômetro
Responsável pela Ação:	Antonio Carlos Rey de Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	6,00
REGIÃO II - NORTE	1,00
REGIÃO III - NORDESTE	2,00
REGIÃO IV - LESTE	5,00
REGIÃO V - SUDESTE	10,00
REGIÃO VI - SUL	63,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	19,00
REGIÃO VIII - OESTE	7,00



Estado de Mato Grosso

REGIÃO IX - CENTRO OESTE	7,00
REGIÃO X - CENTRO	13,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	2,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	30,00
Total:	165,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	40,00	165,00	412,50	412,50

Análise da Meta Física:

Inicialmente foi previsto uma meta física genérica, sem definição de região de planejamento, pois a ação foi criada em 2016 e não havia metas definidas para atendimento nesta ação, uma vez que a Pavimentação Urbana era acompanhada pela SINFRA até meados de 2015. Diante disso, foram destinadas Emendas parlamentares na execução de obras de pavimentação urbana nas 12 regiões de planejamento, totalizando um valor de meta física superior ao previsto inicialmente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	19.149.373,56	26.122.539,98	21.988.252,82	0,00	114,82	84,17
131	70.000,00	22.932.782,03	22.932.782,03	0,00	32.761,12	100,00
Total	19.219.373,56	49.055.322,01	44.921.034,85	0,00	233,73	91,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante da inclusão das Emendas parlamentares para atendimento desta ação, a mesma foi altamente superada, tanto na em meta física quanto orçamentária.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante do orçamentário previsto inicialmente podemos considerar que o objetivo foi atendido, pois houve a inclusão orçamentária de Emendas Parlamentares no atendimento desta ação na execução de obras de pavimentação urbana nas 12 regiões de planejamento.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo inicialmente planejado foi altamente superado com a inclusão das Emendas parlamentares.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3357-Execução de obras públicas por termo de cooperação técnica
Programa de Governo:	390-Cidades Urbanizadas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Atender as secretarias através de Termo de Cooperação Técnica para a execução de obras públicas no estado de Mato Grosso.
Produto:	Obra executada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Antonio Carlos Rey de Figueiredo

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta é uma Ação não orçamentária, advinda de Termos de Cooperação Técnica entre Secretarias.

Capacidade de Execução - COFD:

Esta é uma Ação não orçamentária, advinda de Termos de Cooperação Técnica entre Secretarias. Sendo assim não existem metas físicas.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta é uma Ação não orçamentária, advinda de Termos de Cooperação Técnica entre Secretarias. Sendo assim não existem metas físicas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	5110-Desenvolvimento das obras e serviços de engenharia necessários à implantação do Veículo Leve sobre Trilhos
Programa de Governo:	390-Cidades Urbanizadas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Implantar o sistema modal de transporte em Cuiabá e Várzea Grande
Produto:	Obra executada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Augusto César de Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

39,00	3,00	0,00	0,00	0,00
-------	------	------	------	------

Análise da Meta Física:

A princípio quando da elaboração do PTA/LOA havia a previsão de execução de 39% do saldo restante da obra. Contudo, ocorreu a judicialização do contrato em virtude de divergências de entendimentos junto ao consórcio executor. Foi realizada a contratação de uma consultoria independente (KPMG) que indicou um quadro real e detalhado da obra, ações de desapropriações a serem realizadas e estratégias alternativas para retomada - conclusão da obra / operação do Modal. Diante de tal situação não houve execução de meta física no período. A expectativa é a de haja acordo para retomada da obra até o final de 2016

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	6.109.967,55	687.176,81	687.176,81	0,00	11,25	100,00
151	58.021.316,98	3.466.838,24	0,00	100.000,00	0,00	0,00
Total	64.131.284,53	4.154.015,05	687.176,81	100.000,00	1,07	16,95

Capacidade de Planejamento - PPD:

A princípio quando da elaboração do PTA/LOA havia a previsão de execução de 39% do saldo restante da obra. Contudo, ocorreu a judicialização do contrato em virtude de divergências de entendimentos junto ao consórcio executor. Como não se vislumbrava a retomada da obra para 2016 houve por parte da SEPLAN a anulação do orçamento previsto inicialmente, por meio de 23 processos de remanejamento, para atender outras demandas de Governo inicialmente não previstas em sua totalidade (folha de pagamento). O orçamento mantido visava a contratação de empresa de engenharia para realização de reparos nos canteiros e adequação viária da Av. da FEB em Várzea Grande.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução de 16,89% refere-se aos recursos aplicados após os remanejamentos promovidos pela SEPLAN e referem-se a contratação de empresa de engenharia para realização de reparos nos canteiros e adequação viária da Av. da FEB em Várzea Grande. Contudo, em virtude com problemas com a empresa os serviços não foram executados e o contrato rompido. A execução deficiente refere-se ao impacto que o montante remanescente de recursos de financiamento que seriam alocados para execução da obra. Como não ocorreu execução o orçamento relacionada a obra de implantação do VLT uma vez que o contrato encontra-se judicializado, tal não utilização acabou por impactar o desempenho da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Em termos de implantação física do modal, com a realização de obras de infraestrutura não houve execução em 2016 em virtude da judicialização do contrato. Contudo, é importante informar que com a conclusão de Relatório produzido pela empresa de consultoria KPMG em abril/2016 foi possível estabelecer uma real situação em que se encontrava a obra, o contrato, os montantes devidos pelo Estado ao consórcio e os serviços a serem executados. Também se estabeleceu uma real situação quanto as desapropriação de imóveis necessárias para implantação do modal. Com base nesse diagnóstico o Estado pode estabelecer estratégias para retomada da obra, implantação e operação do modal. Além da conclusão de tal diagnóstico, foi montada em 2016 uma Comissão de profissionais do Governo do Estado com extertises nas mais diversas áreas com o intuito de estabelecer estratégias que viesse a viabilizar a retomada do modal. Com estas informações foi buscado acordo judicial com o consórcio executor e a expectativa é a de que até o final de 2016 este acordo que viabilizará a retomada da obra seja concluído.

Com relação a manutenção do canteiro de obras e das composições já adquiridas pelo Estado, tal atribuição foi estabelecida pela justiça ao consorcio VLT e mensalmente a SECID realizou vistorias com produção de relatórios com os estágios de conservação do material rodante.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	5168-Apoio à execução de projetos, construções e reforma de obras públicas municipais
Programa de Governo:	390-Cidades Urbanizadas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Apoiar os municípios na execução de projetos, construções e reformas de obras públicas municipais
Produto:	Equipamento público entregue



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Antonio Carlos Rey de Figueiredo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	1,00
REGIÃO III - NORDESTE	5,00
REGIÃO IV - LESTE	1,00
REGIÃO V - SUDESTE	1,00
REGIÃO VI - SUL	5,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	3,00
REGIÃO VIII - OESTE	5,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	6,00
REGIÃO X - CENTRO	2,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	3,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	5,00
Total:	37,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
71,00	71,00	37,00	52,11	52,11

Análise da Meta Física:

Em análise a Meta, observa-se a deficiência relacionada a falta de repasse aos Municípios para a finalização das Ações nos Municípios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.161.121,66	6.198.691,49	6.075.281,41	0,00	192,19	98,01
131	6.366.689,02	9.999.761,68	9.209.554,85	0,00	144,65	92,10
161	3.412.500,00	3.629.319,06	3.385.569,06	0,00	99,21	93,28
361	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	100,00
Total	12.940.310,68	20.027.772,23	18.870.405,32	0,00	145,83	94,22

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando o valor de recurso obtido durante o período, conseguimos alcançar o desempenho desejado das Ações Planejadas.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o resultado orçamentário regular, apontamos para a anulação e suplementação ocorrida para outras Ações consideradas de prioridade administrativas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo planejado não foi alcançado devido a anulação e suplementação orçamentária pautada nas solicitações encaminhadas e contingenciamento ocorrido no final do exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 5218-Construção do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT



Estado de Mato Grosso

Programa de Governo: 390-Cidades Urbanizadas

Exercício: 2016

Tipo de Ação:

Unidade Responsável: 28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Objetivo Específico: Construir em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso o Hospital Universitário Júlio Müller em Cuiabá

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Antonio Carlos Rey de Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Obra não licitada devido a deficiência no Projeto Executivo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	5.000,00	2.210,00	0,00	0,00	0,00	0,00
161	15.000.000,00	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	15.005.000,00	15.002.210,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Obra não licitada por deficiência no Projeto Executivo.

Capacidade de Execução - COFD:

Obra não licitada por deficiência no Projeto Executivo.

Alcance do Objetivo Específico:

Obra não licitada por deficiência no Projeto Executivo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis
Diretriz:	009-Promover ações de desenvolvimento urbano.
Programa:	391-Cidades Sustentáveis
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	O baixo desenvolvimento urbano dos municípios de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Melhorar o desenvolvimento urbano dos municípios de Mato Grosso, através do fortalecimento do planejamento urbano e ampliação da oferta de moradia digna, dos serviços de saneamento básico e das ações de mobilidade e acessibilidade urbana.
Público Alvo:	A população do Estado de Mato Grosso.
Unidade Resp. Programa:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Gestor(a) do Programa:	Claudio Santos de Miranda

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de atendimento de água Fonte: PNAD / IBGE	Anual	Percentual	98,00	100,00	97,00	31/12/2016
Percentual de municípios com Plano Municipal de Saneamento Básico elaborado Fonte: SECID / Secretaria Adjunta de Saneamento	Anual	Percentual	45,00	100,00	45,00	31/12/2016
Percentual de atendimento de esgoto Fonte: SNIS	Anual	Percentual	20,00	50,00	38,30	31/12/2016
Percentual de Plano Diretor Municipal elaborado Fonte: SECID / Sup. Planejamento Urbano	Anual	Percentual	30,00	60,00	30,00	31/12/2016
Percentual dos municípios do Estado de Mato Grosso com GeoCidades implantados Fonte: SECID / Sup. Planejamento Urbano	Anual	Percentual	20,00	50,00	45,00	31/12/2016
Percentual executado de evolução de construção de habitações de acordo com os resultados projetados. Fonte: SECID / Sup de Habitação e Assentamentos Precarios	Anual	Percentual	49,62	5,69	94,91	31/12/2016
Percentual de Plano de Mobilidade Urbana elaborado Fonte: SECID / Sup. Planejamento Urbano	Anual	Percentual	20,00	50,00	0,00	31/12/2016
Percentual dos municípios do Estado de Mato Grosso com Conselhos Municipais da Cidade Implantados Fonte: SECID / Sup. Planejamento Urbano	Anual	Percentual	40,00	70,00	17,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

1- O valor da coluna "previsto 2016", foi calculado a partir do somatório de nº de casas construídas desde 2015 sobre total previsto no PPA e não sobre o déficit (urbano-quantitativo) como informado no Relatório do PPA 2016/2019. Dessa forma, utilizamos o mesmo critério para manter a coerência com as informações anteriores. Caso se faça imprescindível a utilização da fórmula constante do citado Relatório, a coluna "previsto 2016" teria que conter o percentual de 5,15% e o apurado em 2016 seria de 9,97% utilizando-se o déficit quantitativo urbano de 78.721 unidades habitacionais;

3- Houve erro no preenchimento do indicador previsto para 2016 quando existia apenas 8,5% dos municípios com Conselhos Municipais; Dessa forma, houve um avanço de 100% em relação ao anteriormente existente;

4- A Fonte de apuração utilizada foi a do PNAD/IBGE. A fonte de apuração atualizada no Relatório do PPA era o SNIS cuja publicação, para 2016, não foi ainda disponibilizada.

6- Os recursos previstos para a ação foram remanejados para atendimento da ação 8015 por solicitação da SEFAZ;

7- Não houve acréscimo de planos diretores aprovados na Câmara, mas foram elaborados 11 novos Planos Diretores que se encontram em fase de aprovação nas respectivas Câmaras de Vereadores.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	771.219,18	650.505,68	650.505,68	0,00	84,35	100,00
131	43.394.538,00	18.298.653,06	18.119.456,99	0,00	41,76	99,02
161	11.162.447,46	1.156.329,22	270.198,94	0,00	2,42	23,37
169	0,00	53.219,52	53.219,52	0,00	0,00	100,00
331	0,00	8.778.752,80	8.590.258,66	0,00	0,00	97,85
361	0,00	1.386.477,88	1.313.095,58	73.382,30	0,00	100,00
369	0,00	648.066,82	585.529,26	62.537,56	0,00	100,00
Total	55.328.204,64	30.972.004,98	29.582.264,63	135.919,86	53,47	95,93

Execução:

A planilha de "Realização Orçamentária e Financeira demonstra claramente as causas da classificação "Deficiente" do nosso Planejamento.

A parte mais significativa desse descompasso entre a Dotação Inicial e a Dotação Final, no caso dos recursos da fonte 131, decorreram de diversas anulações realizadas para transferência de recursos para a Fonte 100, crédito para o Gabinete de Governo, Operações Especiais de Serviços da Dívida Externa, remuneração de pessoal ativo do Estado e seus encargos sociais e provisão de recursos para emendas parlamentares.

O decréscimo ocorrido na Fonte 161 foi oriundo da necessidade da revisão de três Termos de Referência dos contratos de regularização fundiária do Programa Papel Passado, os quais correspondem a R\$9.532.727,00, cuja licitação será realizada em 2017.

Com relação ao aporte de dotação nas fontes 331 não previstos na "Dotação Inicial LOA" decorreram, em sua maior parte do Decreto para regularização contábil de pagamentos efetivados em exercícios anteriores para os programas de habitação.

Resultados:

As ações destinadas ao enfrentamento forma muito aquém das necessidades dos municípios de Mato Grosso mesmo que cumpríssemos na íntegra as medidas previstas no PPA.

Para avançarmos mais em ações executivas que reduzam de forma consistente os déficits existentes são necessário muito mais recursos do que aqueles compatíveis com a nossa capacidade financeira atual.

Entretanto, tivemos uma atuação bastante consistente no apoio e suporte às entidades representativas da sociedade civil organizada bem como às equipes técnicas municipais, através da nossa assessoria local, na elaboração de Planos Diretores e na constituição de Conselhos Municipais, realização das Conferências Municipais e implantação de sistemas de geoprocessamento para implantação de cadastros municipais multifinalitários.

Na área habitacional foram entregues 2149 unidades onde o Governo do Estado aplicou contrapartidas para execução da infraestrutura de empreendimentos habitacionais e construção de unidades tanto nas áreas urbanas dos grandes municípios quanto em pequenos conjuntos ou habitação pulverizadas nos pequenos municípios.

Na área de saneamento básico foram executadas diversas obras constituídas por pequenos sistemas de abastecimento de água para comunidades urbanas e rurais e foram elaborados projetos para 40 sistemas de abastecimento de água cuja licitação se encerrou no final de 2016 e as respectivas obras estão sendo iniciadas neste início de ano de 2017.

A ação mais importante em desenvolvimento no âmbito da SECID decorre da execução do convênio com a FUNASA no qual a Universidade Federal de Mato Grosso vem desenvolvendo os Planos de Saneamento Básico de 106 municípios com menos de 50.000 habitantes. Esta ação vem sendo considerada um case de sucesso nacional onde praticamente todos os municípios do Estado terão os seus Planos de Saneamento elaborados.

Na área de projetos de edificações e infra estrutura urbana a Adjunta foi responsável pela coordenação, análise e/ou elaboração de 51 projetos decorrentes de emendas parlamentares, pela aprovação de 86 projetos de convênios antigos e 15 correspondentes à convênios novos bem como pela aprovação do projeto da Zona de Processamento de Exportação em Cáceres.

Principais restrições e providências adotadas:

Grande parte das dificuldades decorreu dos constantes contingenciamentos e solicitações de anulação para suplementação de ações estratégicas de outras adjuntas mas, principalmente das demandas extra-planejamento que surgem em função de contingências específicas do contexto social, técnico e político da natureza das demandas naturais e da sociedade.

Com a adoção do sistema "Monitora" como instrumento de gestão dessa Adjunta e o acompanhamento contínuo de todas as operações pelos respectivos responsáveis acreditamos em uma importante melhoria na gestão do Planejamento de nossas ações.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1167-Apoio aos municípios para elaboração de projetos técnicos de saneamento básico
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Dar suporte técnico para os municípios em projetos técnicos de saneamento básico
Produto:	Projeto elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Denize Pontes Duarte

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	1,00
REGIÃO III - NORDESTE	1,00
REGIÃO IV - LESTE	1,00
REGIÃO V - SUDESTE	0,00
REGIÃO VI - SUL	1,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	1,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	1,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,01	1,21	6,00	199,34	495,87

Análise da Meta Física:

sete projetos estiveram em elaboração, sendo: 1. o Distrito de União do Norte em Peixoto de Azevedo, o qual ainda não foi concluído pois a solicitação foi feita em setembro e a equipe realizou somente os primeiros levantamentos de campo. 2. O município de Barão de Melgaço em virtude da situação de emergência decretada também em setembro foi priorizado para a elaboração de adequação do sistema de abastecimento de água. 3. O projeto para o Distrito de Novo Paraíso em Ribeirão Cascalheira foi concluído em outubro mas não foi celebrado o convenio pois o município está com documentação vencida e até o momento não regularizou as mesmas. os levantamentos de campo já haviam sido feito em 2015. 4. Projetos para 40 comunidades em 11 municípios da região Sudoeste. os levantamentos de campo já haviam sido feito em 2015. 5. O assentamento Raimundo da Rocha em Nortelandia cujo projeto foi finalizado em setembro e inserido na carta consulta da FUNASA. O mesmo não foi selecionado. 6. o assentamento Vida Nova no município de Alto Boa Vista, cujo projeto foi finalizado em setembro e inserido carta consulta a FUNASA. O mesmo foi selecionado. 7. O município de Tesouro onde foi feito o levantamento inicial, o projeto não chegou a ser elaborado. esses projetos foram realizados pelos engenheiros da superintendencia apos disponibilização de estudos complementares pela prefeitura ou pela AMM.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	800.000,00	18.025,47	2.758,74	0,00	0,34	15,30
Total	800.000,00	18.025,47	2.758,74	0,00	0,34	15,30

Capacidade de Planejamento - PPD:

foi planejado a contratação de empresa para elaboração dos projetos, na situação da regioao 0400 e 0700, somente os levantamentos realizados em 2015 e os complementares apresentados pela prefeitura foram suficientes para a elaboração dos projetos pela superintendencia. Não havendo necessidade de contratação de empresa. em virtude do contingenciamento não foi elaborado termo de referencia para atendimento em outras regiões.

Capacidade de Execução - COFD:

o contingenciamento interferiu pois ocorreu logo apos o retorno da greve dos funcionarios, sem que tivessemos tempo habil para avaliar quais municipios poderiam ser atendidos uma vez que não houve necessidade de orçamento para os que estavam programados.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

o objetivo foi parcialmente alcançado, pois conseguimos concluir dois projetos já iniciados em 2015.

Outros aspectos relevantes:

a dificuldade na elaboração dos termos de referencia pela equipe, o que causava demora na elaboração dos mesmos e não aprovação pelo juridico da licitação. O Problema foi resolvido pois foi aberto curso sobre elaboração de TR, com a primeira turma da superintendencia capacitada em setembro e estamos aguardando nova capacitação para os demais.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

melhorar o planejamento para atende-lo.

Ação:	1317-Apoio aos municípios na implantação, ampliação e reforma de sistema de abastecimento de água
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Ampliar a oferta de água potável através da realização de obras de infraestrutura no sistema de abastecimento de água
Produto:	Rede ampliada
Unidade de Medida:	Metro
Responsável pela Ação:	Denize Pontes Duarte

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO IV - LESTE	432,00
REGIÃO V - SUDESTE	1.125,00
REGIÃO VI - SUL	3.874,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	898,00
REGIÃO VIII - OESTE	500,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	614,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	161,00
Total:	7.604,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
21.618,00	22.418,96	7.604,00	35,17	33,92

Análise da Meta Física:

o planejamento inicial em todas as areas de planejamento não foram atendidas. As obras de maior relevancia financeira desta ação, no valor de R\$ 5.733.732,02 teve seu processo licitatório concluído em nov/dez e os PED Reserva foram estornados. a maior demanda para convenio solicitado pelas prefeituras foram as obras de drenagem urbana. Dois processos foram considerados aptos, sendo que o Processo nº 44658/2015 não foi conveniado pois a prefeitura não apresentou a documentação. o Processo 625838/2015 está sendo conveniado. Os repasses de parcelas de convenios tambem ficaram comprometidas pela falta da documentação vigente por parte das prefeituras.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	297.255,68	297.255,68	0,00	0,00	100,00
131	9.000.000,00	2.754.021,47	2.704.919,87	0,00	30,05	98,22
161	2.604.992,00	335.558,74	266.029,84	0,00	10,21	79,28
169	0,00	53.219,52	53.219,52	0,00	0,00	100,00
361	0,00	1.205.752,78	1.205.752,78	0,00	0,00	100,00
369	0,00	648.066,82	585.529,26	62.537,56	0,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Total	11.604.992,00	5.293.875,01	5.112.706,95	62.537,56	44,06	97,73
--------------	----------------------	---------------------	---------------------	------------------	--------------	--------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

O processo licitatório não foi concluído em tempo hábil tendo sido estornado os PED Reservas.

Capacidade de Execução - COFD:

a execução orçamentária foi adequada dentro das demandas apresentadas

Alcance do Objetivo Específico:

os objetivos foram parcialmente atendidos, pois os processos licitatórios demoraram muito mais que o previsto, impedindo a ordem de serviço e a utilização orçamentária de 2016

Outros aspectos relevantes:

no caso dos processos nº 443453/13, 406552/14 e 556501/15, cujas licitações não foram finalizadas e os PED reserva estornado seria necessário a disponibilização deste empenhos para 2017 sem comprometer o PTA 2017

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 1763-Execução de habitação urbana e infraestrutura

Programa de Governo: 391-Cidades Sustentáveis

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Objetivo Específico: Construir unidades habitacionais e infra estrutura para a população de interesse social.

Produto: Casa construída

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Lucia Thereza de Almeida Andrade

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO V - SUDESTE	620,00
REGIÃO VI - SUL	1.177,00
Total:	1.797,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
700,00	1.693,14	1.797,00	256,71	106,13

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Os valores disponibilizados inicialmente para esta ação foram insuficientes, havendo a necessidade de remanejamentos dentro da própria ação, bem como anulação de valores de outras ações desta Superintendência para a suplementação.

Após os ajustes orçamentários foi possível a execução da meta física com atendimento de novas demandas, e as medidas 3, 4, 8 e 9 estão previstas para dar continuidade no próximo exercício:

A Medida 9: Estabelecer Termo de Cooperação com instituições de ensino para elaboração/adequação/ampliação de projetos habitacionais

A medida não foi concluída devido a justificativa que segue descrita a seguir:

Foi aberto o processo nº. 61762/2016 contendo plano de trabalho para estabelecimento de Termo de Cooperação entre a SECID e UNEMAT para conjugação de esforços para gestão descentralizada de projetos para atendimento a demandas habitacionais em áreas urbanas e rurais.

Foram realizadas reuniões com a equipe de professores do Curso de Arquitetura e Reitoria da UNEMAT para tratativas sobre o cronograma de atividades a serem desenvolvidos na execução dos trabalhos.

Porém verificou-se que a UNEMAT não possuía unidade orçamentária para gerir o recurso a ser repassado para desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho, desta forma, houve a necessidade inserir a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual - FAESPE, como Cooperada.

Diante disto, foi solicitado ao setor de convênios da UNEMAT o cadastro da FAESPE junto a SEPLAN para obtenção da Certidão de Habilitação Plena para posterior formalização do Termo de Cooperação, com o envio do Ofício nº. 221/2016/SUHÚAP/CIDADES em 09/05/2016, e-mails e a realização de contatos telefônicos.

Sendo assim, até a presente data, a FAESPE não conseguiu se habilitar junto a SEPLAN, impossibilitando a formalização do Termo de Cooperação.

3. Foram realizados empenhos para atender demandas das regiões:

Região 500

- Contrato nº 364786-87 do empreendimento habitacional Residencial Jardim Aeroporto II constituído de 435 unidades habitacionais no município de Jaciara-MT, conclusão da Estação de Tratamento de Esgoto-ETE;

- Contrato nº 0405338-47 do Programa Minha Casa Minha Vida- PMCMV, para execução da Obra do Empreendimento do Residencial Guterres I com 445 unidades habitacionais no município de Primavera do Leste-MT;

- Contrato nº 378838-07 ¿ Regularização contábil do pagamento da obra do Residencial Bispo Pedro Casaldaliga do Programa Minha Casa Minha Vida, com 500 casas residenciais no município de Rondonópolis-MT.

Região 600

- Contrato nº 0383787-94 do empreendimento habitacional no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida- Residencial Francisca Loureiro Borba, constituído de 499 unidades habitacionais;

- Contrato nº 387365-81 do empreendimento habitacional no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida- Residencial Nico Baracat I, constituído de 360 unidades habitacionais;

- Contrato nº 0395117-47 do empreendimento habitacional no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida- Residencial Nico Baracat III, constituído de 446 unidades habitacionais;

- Contrato nº 0405281-72 do Programa Minha Casa Minha Vida- PMCMV, para a execução da obra do empreendimento do Residencial Altos Passa Três com 100 unidades habitacionais no município de Jangada-MT;

- Contrato nº 0228839-45 - Reajustamento Contratual nº 320/2008/00/00-ASJU, referente a regularização e urbanização em assentamentos precários no Residencial Novo Praieiro, constituído de 70 unidades habitacionais no município de Cuiabá-MT.

Região 700

- Contrato nº 318750-07 do Programa Minha Casa Minha Vida- PMCMV - Aditivo de valor referente a execução da obra do empreendimento do Residencial Vila Real com 490 unidades habitacionais no município de Cáceres-MT;

Região800

- Contrato nº 377812-88, Regularização contábil do pagamento da obra do Residencial Flor do Cerrado do Programa Minha Casa Minha Vida, com 189 casas residenciais no município de Campo Novo do Parecis-MT;

- Contrato nº 354.716-25, Regularização contábil da obra do Residencial Figueira do Programa Minha Casa Minha Vida, com 135 unidades habitacionais no município de Tangará da Serra-MT.

Região 1000

- Contrato nº 0367611-41 ¿ Regularização contábil do pagamento da obra do Residencial São Francisco do Programa Minha Casa Minha Vida, com 248 casas residenciais no município de Sorriso-MT;

- Contrato nº 0369758-57 - Regularização contábil do pagamento da obra do Residencial Jaime Seiti Fuji 2ª Etapa do Programa Minha Casa Minha Vida, com 400 casas residenciais no município de Lucas do Rio Verde-MT.

Região 9900

Despesas administrativas de acompanhamento e monitoramento de obras de habitação dos contratos aportados pelo Estado.

4. As unidades habitacionais entregues estão adequadas às necessidades da população carente dos municípios do Estado.

5. O Estado contribuiu com a redução quantitativa e qualitativa do déficit habitacional nos municípios, tendo necessidade de um orçamento maior para atender mais demanda.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	100,00	100,00
131	4.561.200,00	6.335.212,63	6.317.598,46	0,00	138,51	99,72
161	54.000,00	15.238,64	2.009,10	0,00	3,72	13,18



Estado de Mato Grosso

331	0,00	8.778.752,80	8.590.258,66	0,00	0,00	97,85
361	0,00	180.725,10	107.342,80	73.382,30	0,00	100,00
Total	4.815.200,00	15.509.929,17	15.217.209,02	73.382,30	316,02	98,58

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento inicial disponibilizado para esta Superintendência de habitação, não atendeu o valor orçamentário das demandas da habitação, sendo necessário suplementações ao longo do exercício para atender os empenhos.

Capacidade de Execução - COFD:

Para empenho das despesas desta ação, houve a necessidade de remanejamento entre as regiões e ações para suplementação com abertura dos créditos adicionais:

1522 - 102.819,72 - 01/09/2016;
624 - 1.817.915,41 - 30/05/2016
1455 - 232.091,42 - 25/08/2016;
1143 - 4.523,08 - 19/07/2016;
1550 - 204,38 - 29/08/2016;
1131 - 2.000.000,00 - 15/09/2016;
1353 - 73.382,30 - 22/08/2016;
1634 - 74.601,13 - 08/09/2016;
719 - 2.878,93 - 24/05/2016;
303 - 1.920.106,78 - 16/03/2016;
595 - 200.000,00 - 10/05/2016;
1144 - 32,59 - 13/07/2016;
1455 - 1.521.900,00 - 25/08/2016;
1455 - 715.098,05 - 25/08/2016;
1131 - 2.965.599,67 - 15/09/2016;
1131 - 1.155.569,52 - 15/09/2016;
1131 - 188.494,14 - 15/09/2016;
1275 - 38.175,78 - 28/07/2016;
502 - 43.405,83 - 19/04/2016;
980 - 125.000,00 - 27/06/2016;
2242 - 9.426,23 - 30/11/2016.

O crédito adicional, processo nº 1131, no valor de R\$ 6.309.663,33, foi aberto para empenho de regularização contábil dos pagamentos efetuados referente aporte do Estado em exercícios anteriores para os empreendimentos, conforme valores informados. Trata-se de Crédito Suplementar do tipo 160 (Incorporação de Recursos Provenientes de Superávit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial) solicitado pela UO 28.101 (SECID), no valor de R\$ 6.309.663,33 apurado nas Fontes Agrupadas 131/331 (Recursos do FETHAB).

A Suplementação ocorrerá no Programa 391 (Cidades Sustentáveis) PAOE 1763 (Execução de Habitação Urbana e Infraestrutura), natureza 4.4.90 sendo nas seguintes Regiões: Região 0500 (Região V/Sudeste) no valor de R\$ 2.000.000,00; Região 0800 (Região VIII/Oeste) no valor de 1.155.569,52; Região 1000 (Região X/Centro) no valor de R\$ 2.965.599,67; e Natureza 4.4.40, Região 0400 (Região VI/Leste) no valor de 188.494,14

Conforme justificativa da UO, este remanejamento com o objetivo de atender Contratos do Programa Minha Casa Minha Vida- PMCMV, Empreendimentos habitacionais: Residencial Água Claras no município de Araguaína e Residencial Universitário no município de Água Boa-MT. Processos: 350884/2009 e 891065/2009, Residencial Bispo Pedro no município de Rondonópolis-MT. Processo: 393833/2012, Residencial Figueira no município de Tangará da Serra-MT. Processo: 227019/2013, Residencial Flor do Cerrado no município de Campo Novo dos Parecis-MT. Processo: 336067/2012

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A ação contribuiu com aporte de contrapartida do Governo do Estado para a construção de unidades habitacionais com infra estrutura para a população de interesse social em várias regiões do Estado.

Região 500

- Contrato nº 364786-87 do empreendimento habitacional Residencial Jardim Aeroporto II constituído de 435 unidades habitacionais no município de Jaciara-MT, conclusão da Estação de Tratamento de Esgoto-ETE;
- Contrato nº 0405338-47 do Programa Minha Casa Minha Vida- PMCMV, para execução da Obra do Empreendimento do Residencial Guterrez I com 445 unidades habitacionais no município de Primavera do Leste-MT;
- Contrato nº 378838-07 ; Regularização contábil do pagamento da obra do Residencial Bispo Pedro Casaldaliga do Programa Minha Casa Minha Vida, com 500 casas residenciais no município de Rondonópolis-MT.

Região 600

- Contrato nº 0383787-94 do empreendimento habitacional no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida- Residencial Francisca Loureiro Borba, constituído de 499 unidades habitacionais;
- Contrato nº 387365-81 do empreendimento habitacional no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida- Residencial Nico Baracat I, constituído de 360 unidades habitacionais;
- Contrato nº 0395117-47 do empreendimento habitacional no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida- Residencial Nico Baracat III, constituído de 446 unidades habitacionais;
- Contrato nº 0405281-72 do Programa Minha Casa Minha Vida- PMCMV, para a execução da obra do empreendimento do Residencial Altos Passa Três com 100 unidades habitacionais no município de Jangada-MT;
- Contrato nº 0228839-45 - Reajustamento Contratual nº 320/2008/00/00-ASJU, referente a regularização e urbanização em assentamentos precários no Residencial Novo Praieiro, constituído de 70 unidades habitacionais no município de Cuiabá-MT.

Região 700

- Contrato nº 318750-07 do Programa Minha Casa Minha Vida- PMCMV - Aditivo de valor referente a execução da obra do empreendimento do Residencial Vila Real com 490 unidades habitacionais no município de Cáceres-MT;

Região800

- Contrato nº 377812-88, Regularização contábil do pagamento da obra do Residencial Flor do Cerrado do Programa Minha Casa Minha Vida, com 189 casas residenciais no município de Campo Novo do Parecis-MT;
- Contrato nº 354.716-25, Regularização contábil da obra do Residencial Figueira do Programa Minha Casa Minha Vida, com 135 unidades habitacionais no município de Tangará da Serra-MT.

Região 1000

- Contrato nº 0367611-41 ; Regularização contábil do pagamento da obra do Residencial São Francisco do Programa Minha Casa Minha Vida, com 248 casas residenciais no município de Sorriso-MT;
- Contrato nº 0369758-57 - Regularização contábil do pagamento da obra do Residencial Jaime Seiti Fuji 2ª Etapa do Programa Minha Casa Minha Vida, com 400 casas residenciais no município de Lucas do Rio Verde-MT.

Outros aspectos relevantes:

Dificuldades no processo licitatório para empenho, com licitação deserta no processo de nº 316851/2013.

A Medida 9: Estabelecer Termo de Cooperação com instituições de ensino para elaboração/adequação/ampliação de projetos habitacionais

A medida não foi concluída devido a justificativa que segue descrita a seguir:

Foi aberto o processo nº. 61762/2016 contendo plano de trabalho para estabelecimento de Termo de Cooperação entre a SECID e UNEMAT para conjugação de esforços para gestão descentralizada de projetos para atendimento a demandas habitacionais em áreas urbanas e rurais.

Foram realizadas reuniões com a equipe de professores do Curso de Arquitetura e Reitora da UNEMAT para tratativas sobre o cronograma de atividades a serem desenvolvidos na execução dos trabalhos.

Porém verificou-se que a UNEMAT não possuía unidade orçamentária para gerir o recurso a ser repassado para desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho, desta forma, houve a necessidade inserir a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual - FAESPE, como Cooperada.

Diante disto, foi solicitado ao setor de convênios da UNEMAT o cadastro da FAESPE junto a SEPLAN para obtenção da Certidão de Habilitação Plena para posterior formalização do Termo de Cooperação, com o envio do Ofício nº. 221/2016/SUHÚAP/CIDADES em 09/05/2016, e-mails e a realização de contatos telefônicos.

Sendo assim, até a presente data, a FAESPE não conseguiu se habilitar junto a SEPLAN, impossibilitando a formalização do Termo de Cooperação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

...

Ação:	1827-Execução de habitação rural e infraestrutura
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Construir unidades habitacionais Rurais e realizar obras de infraestrutura que possibilitem o acesso à população de interesse social.



Estado de Mato Grosso

Produto:	Casa construída
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Lucia Thereza de Almeida Andrade

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
121,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Foi realizado o diagnóstico preliminar das necessidades habitacionais da Comunidade Quilombola de Mata Cavalo em setembro de 2015 para conhecimento da demanda habitacional (processo nº. 97618/2016) e estruturação das estratégias de ação. Verificou-se uma demanda superior a nossa capacidade orçamentária e a necessidade do desenvolvimento de um projeto arquitetônico que atendesse os hábitos locais.

Desta forma, foram iniciadas tratativas com instituição de ensino UNEMAT/FAESPE (processo nº. 61762/2016) para desenvolvimento de projeto habitacional para atender as peculiaridades culturais da população quilombola e SEJUDH e FUNAC para utilização de mão de obra de reeducandos do sistema prisional para a construção das casas na comunidade (processos nº. 561194/2015 e nº. 646166/2015) e utilização de material florestal apreendido para redução dos custos construtivos e disponibilização de um número maior de unidades habitacionais na comunidade.

Sendo assim, não foi possível concluir a ação, devido ao não cadastro da UNEMAT/FAESPE junto a SEPLAN, para celebração de Termo de Cooperação (processo nº. 61762/2016). Desta forma, os recursos foram remanejados para atender a ação 1763.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	650.400,00	556,92	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	650.400,00	556,92	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Planejamento não foi executado, sendo assim, não houve celebração de convênios e ou contratos para atender demandas da habitação rural, neste sentido os recursos foram remanejados para atender demandas da ação 1763.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução financeira para a ação neste exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora a ação não teve execução orçamentária para o exercício, o objetivo foi parcialmente alcançado, tendo em vista a realização do diagnóstico preliminar das necessidades habitacionais da Comunidade Quilombola de Mata Cavalo para conhecimento da demanda, com tratativas para construção das unidades habitacionais no exercício de 2017. Desta forma, os recursos foram remanejados para atender a ação 1763,

Outros aspectos relevantes:

Foi realizado o diagnóstico preliminar das necessidades habitacionais da Comunidade Quilombola de Mata Cavalo em setembro de 2015 para conhecimento da demanda habitacional (processo nº. 97618/2016) e estruturação das estratégias de ação. Verificou-se uma demanda superior a nossa capacidade orçamentária e a necessidade do desenvolvimento de um projeto arquitetônico que atendesse os hábitos locais.

Desta forma, foram iniciadas tratativas com instituição de ensino UNEMAT/FAESPE (processo nº. 61762/2016) para desenvolvimento de projeto habitacional para atender as peculiaridades culturais da população quilombola e SEJUDH e FUNAC para utilização de mão de obra de reeducandos do sistema prisional para a construção das casas na comunidade (processos nº. 561194/2015 e nº. 646166/2015) e utilização de material florestal apreendido para redução dos custos construtivos e disponibilização de um número maior de unidades habitacionais na comunidade.

Sendo assim, não foi possível concluir a ação, devido ao não cadastro da UNEMAT/FAESPE junto a SEPLAN, para celebração de Termo de Cooperação (processo nº. 61762/2016). Desta forma, os recursos foram remanejados para atender a ação 1763.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1828-Financiamento de bolsa material de construção
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Apoiar os municípios na construção e na execução de melhorias habitacionais com assistência técnica dirigidas à população de interesse social.
Produto:	Bolsa distribuída
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Lucia Thereza de Almeida Andrade

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VII - SUDOESTE	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
51,00	69,70	50,00	98,04	71,74

Análise da Meta Física:

Inicialmente as demandas previstas não foram executadas, por que os municípios não apresentaram a documentação para formalizar os convênios.

Neste sentido, novas demandas foram apresentadas, alterando os valores inicialmente destinados para execução do Programa aquisição de bolsa de material de construção.

- Convênio nº 0276-2016/SECID - Aquisição de Bolsa Material de Construção para Melhoria de Unidades Habitacionais do Programa Vida Nova - município de Vila Bela da Santíssima Trindade-MT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	490.980,00	665.556,92	665.000,00	0,00	135,44	99,92
Total	490.980,00	665.556,92	665.000,00	0,00	135,44	99,92

Capacidade de Planejamento - PPD:

Após os ajustes orçamentário na ação, foi possível atender a demanda apresentada.

Capacidade de Execução - COFD:

Após efetivação do crédito orçamentário nº 354, foi possível o empenho do Convênio nº 0276-2016/SECID - Aquisição de Bolsa Material de Construção para Melhoria de Unidades Habitacionais do Programa Vida Nova - município de Vila Bela da Santíssima Trindade-MT.

Alcance do Objetivo Específico:

Tendo em vista a formalização do Convênio nº 0276-2016/SECID - Aquisição de Bolsa Material de Construção para Melhoria de Unidades Habitacionais do Programa Vida Nova - município de Vila Bela da Santíssima Trindade-MT, o objetivo foi parcialmente alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Questões administrativas referentes a:

Demora no recebimento das documentações necessárias e descumprimento dos prazos por parte do município.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2054-Fomento à melhoria da mobilidade e acessibilidade no Estado
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Apoiar a elaboração do Plano de Mobilidade dos Municípios
Produto:	Município apoiado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marcio Alves Puga

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	3,00	1,00	25,00	33,33

Análise da Meta Física:

A ação sofreu anulação de R\$ 204.140,00, devido ao regime de contingenciamento de gastos adotado pelo Governo do Estado, o que tornou inviável atingir as metas propostas. O que pôde ser feito foi uma visita técnica ao município de Aripuanã, Cotriguaçu, Juruena, Juína, em agosto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	415.000,00	360,00	360,00	0,00	0,09	100,00
Total	415.000,00	360,00	360,00	0,00	0,09	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial da ação já se mostrava insuficiente para se fazer o planejamento ideal, em face da necessidade dos municípios em obter apoio técnico e financeiro para elaboração e revisão dos seus planos diretores e de mobilidade. As medidas de contenção de despesas, através do Decreto nº 675/2016, prejudicou a ação uma vez que culminou na anulação de 99,8% da dotação inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação inicial da ação já se mostrava insuficiente para se executar o que estava planejado. As medidas de contenção de despesas, através do Decreto nº 675/2016, prejudicou a ação uma vez que culminou na anulação de 99,8% da dotação inicial. Apesar da falta de verba, algumas ações foram desenvolvidas: Anteprojeto e Memorial Descritivo da Ilha da Banana (Cuiabá); Adequação das calçadas do C.P.A (Cuiabá); Adequação viária e sinalização da Av. Historiador Rubens de Mendonça na região do C.P.A (Cuiabá); Projeto de alargamento da via no Parque das Águas (Cuiabá); Aplicação do Índice de Mobilidade Urbana Sustentável (IMUS) para análise qualitativa da mobilidade de Cuiabá. Projeto de Ciclovia na Av. Oito de Abril (Cuiabá); Estudo do Plano Diretor de Livramento; Revisão do Plano Cicloviário da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (RMVRC).

Alcance do Objetivo Específico:

O apoio aos municípios na elaboração de seus Planos de Mobilidade ficou prejudicado com a anulação da quase totalidade da dotação inicial.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Foram desenvolvidas outras atividades que não fazem parte dessa ação: Caravana da Transformação (vários municípios); Estimativa de Custo Empregos Verdes (Santa Terezinha); Projeto de reforma do piso térreo da sede da Secid (Cuiabá); Projeto do restaurante do servidor no C.P.A (Cuiabá); Análise das planilhas orçamentárias das empresas participantes da licitação da reforma da calçada do C.P.A (Cuiabá); Cartaz da conferência das cidades; Tipologias de residências do programa Vida Nova; Mapas Urbanos para o GeoCidades; Mapas temáticos das regiões do Pomeri e do C.P.A. (Cuiabá);

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Observar que para se fazer Planos Municipais de Mobilidade é necessário investimento em equipe técnica e sua capacitação (seja a equipe do município ou do Estado); bem como investir em pesquisas que dão suporte à elaboração do Plano. Observar também a necessidade (talvez mais imperativa) de se desenvolver a Mobilidade Intermunicipal, facilitando o deslocamento tanto de pessoas como de bens e serviços entre um município e outro. Uma vez que Mato Grosso tem extensa área territorial, o uso dos modos de transporte ferroviária, hidrovia e aerovia precisam ser intensificados a fim de melhor atender as demandas do Estado e da população.

Ação:	2055-Implementação do Sistema de Informações Municipais Georeferenciadas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Municípios com Cadastro Técnico Multifinalitário Implantando
Produto:	Município apoiado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marcio Alves Puga

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Ao longo de 2016 foi realizada a aquisição dos seguintes equipamentos para auxiliar nas atividades e no desenvolvimento do GeoCidades: 03 (Três) HD Externo Portátil para Backup, 02 (Dois) Rack R720 01, (um) Storage PS621, 01 (um) par de receptores RTK (MÓVEL) GPS/GLONASS/GALILEO, 34 (Trinta e quatro) Computadores para as prefeituras, 01 Veículo Aéreo Não Motorizado VANT, 01 (um) Certificado Digital SSL Servidor Web por 12 meses e 01(uma) Bateria para ser utilizado com o RTK.

E foi realizado viagens aos seguintes municípios: Água Boa, Alto Araguaia, Alto da Boa Vista, Alto Garças, Alto Taquari, Araguaiana, Araguainha, Barra do Garça, Bom Jesus do Araguaia, Campinápolis, Canabrava do Norte, Canarana, Cocalinho, Confresa, Gaúcha do Norte, General Carneiro, Guiratinga, Luciara, Nova Nazaré, Nova Xavantina, Novo Santo Antônio, Novo São Joaquim, Pontal do Araguaia, Ponte Branca, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Porto Esperidião, Querência, Ribeirão Cascalheira, Ribeirãozinho, Santa Cruz do Xingu, Santa Terezinha, São Feliz do Araguaia, São José do Povo, Serra Nova Dourada, Tesouro, Torixoréu e Vila Rica. Nesses municípios foi feita a apresentação do GeoCidades junto ao prefeito e seus gestores, a assinatura do termo de cooperação com o GeoCidades, e a adesão ao SIIGEO com a designação de 04 servidores, com a preferência dos efetivados, a instalação do programa ArcGis, a disponibilização de um treinamento para ser feito com os servidores nomeados, assim como o agendamento para o treinamento in loco durante 10 dias em Cuiabá para auxiliar-los no desenvolvimento das atividade (conversão dos mapas do AutoCad para o ArcGis, georeferenciar os mapas) e cadastramento do MUB.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	976.670,00	945.056,71	927.882,05	0,00	95,00	98,18
Total	976.670,00	945.056,71	927.882,05	0,00	95,00	98,18

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

A suplementação foi em ordem de atendimento das demandas com o GeoCidades para atender os municípios dos seguintes Termos de Referências: TR nº 012/2015 Aquisição de 02(dois) Servidores com alto poder de processamento, onde estarão funcionando o banco de dados, ArcGis Sever, Servidor de Aplicação Web e Servidor de desenvolvimento e 01 (um) Storage Equipamento de Armazenamento de dados, sua função será: armazenamento de dados vetoriais dos municípios, armazenamento das imagens orbitais e fotos aéreas, clusterização (espelho dos servidores) e Cloud computing (visualização); TR nº 008/2015 ç Aquisição de 03 (três) HD externo para Backup dos bancos de dados; TR nº 006/2016 Aquisição de um Certificado Digital SSL Servidor Web por 12 meses; TR nº. 011/2016 Aquisição de 01 bateria para auxiliar no uso do RTK; TR nº 003/2016 para a aquisição do VANT para levantamento de imagens planimétricas; TR nº 002/2016 aquisição do RTK (MÓVEL) GPS/GLONASS/GALILEO, um GPS de precisão milimétrica com utilização de ondas de rádio para levantamento da localização planimétrica e altimétrica e geração do Modelo Digital de Terreno.

A TR nº 012/2016 a aquisição de 13 (treze) Workstation não foram realizadas devido à demora do setor de Aquisições de realizar com os trâmites legais para adquirir os equipamentos solicitados em tempo hábil para cumprir com a meta em 2016, que sua aquisição é de extrema importância por ser um computador configurado para processamento das imagens pelo VANT, e do levantamento feito pelo RTK, e que necessita de alto poder de processamento.

E foi realizado viagens para 38 municípios sendo feita a apresentação do GeoCidades junto ao prefeito e seus gestores, a assinatura do termo de cooperação com o GeoCidades, e a adesão ao SIIGEO com a designação de 04 servidores, com a preferência dos efetivados, a instalação do programa ArcGis, a disponibilização de um treinamento para ser feito com os servidores nomeados, assim como o agendamento para o treinamento in loco durante 10 dias em Cuiabá para auxiliá-los no desenvolvimento das atividade (conversão dos mapas do AutoCad para o ArcGis, georeferenciar os mapas) e cadastramento do MUB.

Capacidade de Execução - COFD:

O Setor da COGEO conseguiu realizar boa parte do planejamento feito para o ano de 2016 com a aquisição dos equipamentos para trabalhar com GeoCidades e a realização de visita técnica para apresentar o GeoCidades junto ao prefeito e seus gestores, a assinatura do termo de cooperação com o GeoCidades, e a adesão ao SIIGEO com a designação de 04 servidores, com a preferência dos efetivados, a instalação do programa ArcGis, a disponibilização de um treinamento para ser feito com os servidores nomeados, sendo que em 2016 foi realizado em 38 municípios com uma equipe técnica de 06 pessoas.

Alcance do Objetivo Específico:

O Sistema de Informações Gerenciais ç GeoCidades é um projeto para atender as prefeituras em dados cartográficos e imagens, através de Base Cartográfica Cadastral Urbana e Cadastro Técnico Multifinalitário (CTM), promovendo o desenvolvimento institucional das gestões municipais do estado, através da disseminação de metodologias e práticas no uso da geotecnologia. O resultado deste esforço é melhorar o atendimento ao cidadão, dotando os municípios de instrumentos que permitam o planejamento do seu território e a prestação de serviços de maior qualidade. Essas informações estão em um banco de dados armazenados nesta Coordenadoria de Geotecnologia. Assim os objetivos foram alcançados com a aquisição de equipamentos para auxiliar o setor nas atividades do GeoCidades e a realização de visita técnica para apresentação e instalação do Geocidades em 38 municípios.

Outros aspectos relevantes:

Como já havíamos mencionado, há a necessidade de suporte técnico permanente para os municípios através da SECID na construção do seu Sistema de Informações Geográficas (SIG), e do Cadastro Técnico Multifinalitário (CTM), tendo em vista que a maioria dos municípios do estado de Mato Grosso possuem os seguintes problemas:

Falta ou inexistência de legislação na área de planejamento e desenvolvimento urbano;
Falta ou inexistência de pessoal nas equipes de cartografia, cadastro e geoprocessamento;
Carência de recursos em termos de hardware e software para a gestão da informação;
Falta de alinhamento técnico e de integração entre as equipes de gestão e de coleta de informações;
Demora na realização dos projetos devido a entraves burocráticos; e
Insuficiência de dados de qualidade para a gestão do território.

O controle de qualidade na execução de um CTM que é objeto do projeto GeoCidades - é de suma importância para se alcançar os resultados esperados na otimização de suas informações. A gestão municipal deverá ter uma lista básica de benefícios a serem alcançados com o CTM, tais como:

Pesquisar e representar cartograficamente informações sobre o cadastro imobiliário, mobiliário, logradouros e infraestrutura urbana, e sócio econômico (gerenciamento do espaço físico-territorial); Classificar e visualizar problemas no âmbito da saúde, educação, habitação, assistência social, obras, etc.; Construção e manutenção de bancos de dados e geração da informação (automação da consulta prévia); Rotas, caminhos, zoneamento (Implantação, operação e manutenção da rede de abastecimento de água e coleta de esgoto; Planejamento de rotas de coleta de lixo); Análise prévia tributária; Visualização de documentos e imagens; Conhecimento das áreas públicas e conhecimento das áreas com ocupação irregular; Eliminação de lançamentos em duplicidade, que geram uma expectativa falsa de receita; Conscientização dos funcionários das prefeituras municipais da importância de manter os dados atualizados, e a motivação com o uso de novas tecnologias; Disponibilização de todos os dados a comunidade; e Base para projetos de desenvolvimento: construção de estradas, projetos de economia hidrográfica, planejamento para o desenvolvimento urbano, etc.

A sustentabilidade se alcança a partir do momento que esses serviços são disponibilizados ao cidadão e que ajudem a gestão municipal na tomada de decisões e aumento da receita pública.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Vale ressaltar, a necessidade da estruturação de um setor de informações municipais no âmbito da Secretaria de Estado das Cidades, com o objetivo de subsidiar a elaboração, implantação, monitoramento e avaliação das ferramentas de planejamento e desenvolvimento urbano.

A estrutura necessária deverá contar equipe técnica de carreira, com capacitação na área especificada, bem como a atuação, se necessário, de servidores terceirizados especialistas na geotecnologia.

Destacamos que o suporte técnico aos técnicos municipais na criação/importação de seus vetores e edição de seus atributos, durante a execução do projeto neste exercício, foi realizado por equipe terceirizada, sendo que a interrupção do contrato inviabilizou a continuidade da tarefa.

Importante considerar ainda, a necessidade de que o CEPROMAT renove a contratação do licenciamento ELA, para a continuidade do uso das licenças, do suporte técnico atualizado e das capacitações da Academia Gis aos técnicos estaduais e municipais.

Os termos de cooperação técnica celebrados com os municípios da Região de Planejamento 0600, cujo vencimento ocorreu no mês de julho, apesar da solicitação da Secretaria Adjunta, não foram aditados, ficando assim a equipe técnica sem condições de continuar a desenvolver ações diretamente junto aos municípios. Sendo necessária a renovação das cooperações para continuidade do projeto.

Verificou-se que há necessidade de suporte técnico permanente com os municípios, para auxiliá-los na construção do seu Sistema de Informações Urbanas Municipais GeoCidades-MT, tendo em vista que na sua maioria, antes da falta de legislação de planejamento e desenvolvimento urbano, não existe dados de qualidade para a gestão do território visando a Geração de Planos Diretores. Não adianta um bom projeto de PD sem a estrutura adequada para implementá-lo, então sem a base confiável o Plano Diretor se torna vulnerável.

Ação:	2056-Fomento à estruturação da Política de Desenvolvimento Urbano nos Municípios
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Fornecer apoio técnico à implementação e à elaboração dos Planos Diretores Municipais através da qualificação dos instrumentos de gestão e ordenamento territorial instituídos pelos Estatutos das Cidades
Produto:	Município apoiado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marcio Alves Puga

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	4,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	7,00	4,00	133,33	57,14

Análise da Meta Física:

FORAM FEITAS VISITAS TÉCNICAS EM 03 MUNICÍPIOS: NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, ROSÁRIO OESTE E NOBRES, ATRAVÉS DE REUNIÕES COM OS MUNICÍPIOS FOI ACORDADO A RETOMADA DAS ATIVIDADES PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES PARTICIPATIVOS, SENDO QUE NO MOMENTO, OS MUNICÍPIOS ESTÃO ATUALIZANDO O DIAGNÓSTICO FORNECIDO PELA SECID DURANTE AS REUNIÕES COM OS MESMOS. DEVIDO AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, HOUVE UM ATRASO NAS ATIVIDADES E COM A PREVISÃO DE SER RETOMADO EM 2017, COM OS NOVOS PREFEITOS.

FOI FEITO TAMBÉM A ELABORAÇÃO DE ESTUDO URBANÍSTICO E MINUTA DO PLANO DIRETOR DO CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO e CPA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	1.525.000,00	8.427,50	8.427,50	0,00	0,55	100,00
Total	1.525.000,00	8.427,50	8.427,50	0,00	0,55	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

ELABORADA UMA PROPOSTA DE PROJETO PARA FIRMAR TERMO DE COOPERAÇÃO COM O PNUD PARA SER ENCAMINHADA À AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, E ATÉ O PRESENTE MOMENTO FICAMOS EM AGUARDANDO DA ANÁLISE TÉCNICA DA A ABC/MRE. DEVIDO A ESSA DEMORA, O PROJETO FOI CANCELADO. FOI TAMBÉM PLANEJADO A ELABORAÇÃO DE 05 CARTAS GEOTÉCNICAS, EM CONSEQUÊNCIA, A AÇÃO FOI ADITIVADA NO VALOR DE R\$2.500.000,00 PARA REALIZAÇÃO DESTE PROJETO. NO DIA 31/08/2016, HOUVE A NULAÇÃO DE TODO O RECURSO DA AÇÃO PARA ATENDER DEMANDA DO GABINETE DA GOVERNADORIA E DE COMUNICAÇÃO (MEMORANDO Nº033/2016 E PROCESSO DO FIPLAN Nº 1633).

Capacidade de Execução - COFD:

FOI TAMBÉM PLANEJADO A ELABORAÇÃO DE 05 CARTAS GEOTÉCNICAS, EM CONSEQUÊNCIA, A AÇÃO FOI ADITIVADA NO VALOR DE R\$2.500.000,00 PARA REALIZAÇÃO DESTE PROJETO. NO DIA 31/08/2016, HOUVE A NULAÇÃO DE TODO O RECURSO DA AÇÃO PARA ATENDER DEMANDA DO GABINETE DA GOVERNADORIA E DE COMUNICAÇÃO (MEMORANDO Nº033/2016 E PROCESSO DO FIPLAN Nº 1633).

Alcance do Objetivo Específico:

FOI TAMBÉM PLANEJADO A ELABORAÇÃO DE 05 CARTAS GEOTÉCNICAS, EM CONSEQUÊNCIA, A AÇÃO FOI ADITIVADA NO VALOR DE R\$2.500.000,00 PARA REALIZAÇÃO DESTE PROJETO. NO DIA 31/08/2016, HOUVE A NULAÇÃO DE TODO O RECURSO DA AÇÃO PARA ATENDER DEMANDA DO GABINETE DA GOVERNADORIA E DE COMUNICAÇÃO (MEMORANDO Nº033/2016 E PROCESSO DO FIPLAN Nº 1633).

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O GOVERNO DEVE DAR PRIORIDADE ÀS NECESSIDADES BÁSICAS DOS MUNICÍPIOS MAIS CARENTES DO ESTADO, QUE NECESSITAM DE PLANOS DIRETORES PARA AUXILIAR NO SEU PLANEJAMENTO, SENDO QUE OS PDP AJUDAM OS MESMOS A EXECUTAREM AÇÕES PRIORITÁRIAS E URGENTES, USANDO SEUS ESCASSOS RECURSOS DE FORMA OBJETIVA PARA ATENDER A POPULAÇÃO DA REGIÃO.

Ação:	2058-Fortalecimento da participação e do controle social nas Políticas de Desenvolvimento Urbano
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Fornecer apoio técnico à criação e estruturação dos Conselhos Municipais da Cidade como instrumento do planejamento urbano no município e espaço democrático de aprimoramento das políticas e ações dos entes federados
Produto:	Município apoiado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marcio Alves Puga

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	5,00
REGIÃO II - NORTE	10,00
REGIÃO III - NORDESTE	12,00
REGIÃO IV - LESTE	8,00
REGIÃO V - SUDESTE	12,00
REGIÃO VI - SUL	11,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	18,00
REGIÃO VIII - OESTE	6,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	5,00
REGIÃO X - CENTRO	3,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	4,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	6,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	100,00	5.000,00	5.000,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

FORAM REALIZADAS 100 CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS: Bom Jesus do Araguaia, Novo Santo Antônio, São Félix do Araguaia, Serra Nova Dourada, Alto Boa Vista, Luciara, Brasnorte, Itanhagá, Juara, Novo Horizonte do Norte, Porto dos Gauchos, Tabaporá, Canarana, Nova Nazaré, Querência, Água Boa, Campinápolis, Gaúcha do Norte, Nova Xavantina, Ribeirão Cascalheira, Confresa, Santa Terezinha e Vila Rica, Cana Brava do Norte, Porto Alegre do Norte, São José do Xingu, Acorizal, Barão de Melgaço, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Jangada, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Rosario Oeste, Santo Antônio do Leverger, Várzea Grande, Nova Brasilândia, Aripuanã, Colniza, Juína, Juruena, Cotriguaçu, Araputanga, Cáceres, Glória D'Oeste, Figueiropolis D'Oeste, Indivaí, Jauru, Mirassol D'Oeste, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, São José dos Quatro Marcos, Salto do Céu, Pontes e Lacerda, Vale de São Domingos, Campos de Júlio, Comodoro, Conquista D'Oeste, Nova Lacerda, Arenopolis, Barra do Bugres, Diamantino, Nortelândia, Nova Marilândia, Porto Estrela, Santo Afonso, Tangará da Serra, Nova Maringa, Campo Novo dos Parecis, Sapezal, Apiacás, Alta Floresta, Carlinda, Nova Bandeirantes, Matupá, Peixoto de Azevedo, Nova Santa Helena, Guarantã do Norte, Colíder, Marcelândia, Nova Canaã do Norte, Alto Taquari, Guiratinga, São José do Povo, Itiquira, Alto Araguaia, Sinop, Tapurah, Santa Rita do Trivelato, União do Sul, Vera, Feliz Natal, Cláudia, Jaciara, Poxoréo, Rondonópolis, Santo Antônio do Leste, Paranatinga, Primavera do Leste e Barra do Garças.

APOIO TÉCNICO A 12 MUNICÍPIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO DAS CIDADES MUNICIPAL: Brasnorte, Cáceres, Pontes e Lacerda, Aripuanã, Campinápolis, Querência, Vila Rica, Novo Santo Antônio, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barão de Melgaço e Nobres.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	168.240,00	25.290,00	25.290,00	0,00	15,03	100,00
Total	168.240,00	25.290,00	25.290,00	0,00	15,03	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial da ação já se mostrava insuficiente para fazer em face de necessidade de apoio dos municípios do Estado em obter apoio técnico e financeiro para implantação dos conselhos municipais. Os créditos suplementares realizados demonstram com clareza a priorização de outras frentes pela Secretaria de Estado das Cidades, face ao objetivo proposto na ação. Além de parcela contingenciada do recurso, a ação sofreu anulação de recursos da ordem de R\$ 105.450,00 com vistas ao atendimento de outras ações da secretaria com objetivos diversos.

Capacidade de Execução - COFD:

APESAR DA AÇÃO SER PRATICAMENTE ANULADA, COM MUITO ESFORÇO, A EQUIPE TÉCNICA DA SUMAGU CONSEGUIU AUXILIAR NA REALIZAÇÃO DE 100 CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS, SENDO QUE ESSE APOIO FOI FEITO PRESENCIALMENTE, POR TELEFONE E/OU E-MAIL E NO APOIO TÉCNICO A 12 MUNICÍPIOS PARA IMPLANTAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS, AMPLIANDO ASSIM, O PLANEJADO PARA A AÇÃO. HOUVE TAMBÉM, COM PARCERIA DO SEPLAN, A CAPACITAÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS. ALÉM DISSO, FOI ELABORADA AS CARTILHAS COM TEMÁTICA DA PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NAS POLÍTICAS URBANAS E DAS CIDADES.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação é fornecer apoio técnico a criação e estruturação dos conselhos municipais da cidade como instrumento do planejamento urbano no município e espaço democrático de aprimoramento das políticas e ações dos entes federados, assim foi realizado o apoio na criação de conselhos em 12 municípios descritos anteriormente, e realizado 100 conferências, levando em consideração que a dotação inicial da ação já se mostrava insuficiente para fazer em face de necessidade de apoio dos municípios do Estado em obter apoio técnico e financeiro para implantação dos conselhos municipais e realização das conferências, e houve a anulação de R\$ 105.450,00.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A avaliação do Estado no sentido de observar a necessidade dos municípios do Estado quanto à carência de equipe técnica e a necessidade e apoio na elaboração e efetivação de instrumentos de gestão, priorizando o planejamento urbano e estimulando a criação de formas de apoiar a gestão municipal.

Ação: 3098-Promoção de ações de educação em saneamento ambiental nos municípios

Programa de Governo: 391-Cidades Sustentáveis

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Objetivo Específico: Ampliar a oferta de ações de educação em saneamento ambiental nos municípios



Estado de Mato Grosso

Produto:	Município atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Denize Pontes Duarte

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,32	1,36	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

existe um convenio com a FUNASA com contrapartida de R\$ 166.667,00 pela SECID. O processo em questão havia sido extraviado sendo necessario a abertura de novo processo. Como o convenio foi assinado em 2014, forma feitas reuniões com a FUNASA para possibilidade de alteração de etapas, devido ao reajuste de valor nos itens constantes do plano de trabalho. O Termo de referencia precisou ser elaborado para posterior licitação. Foi solicitado aditivo de prazo , o qual foi concedido pela FUNASA. Assim, espera-se lançar a licitação em 2017. o Repasse da FUNASA está aguardando a comprovação do deposito da contrapartida na conta do convenio.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	2.335.980,00	6.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00
161	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.835.980,00	6.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

o planejamento era pra realização de ações de saneamento através de convenio com a FUNASA. Seriam atendidos 15 municipios e replicada as ações em outras regiões. O processo em questão foi extraviado e necessario ser montado um novo. Como a assinatura do convenio foi em 2014, houveram diversas reuniões com a FUNASA sobre a possibilidade de alteração das etapas pois o valor financeiro não cobriria o valor itens após correção. Assim, está em fase de elaboração final o termo de referencia para posterior contratação de empresa que realizará as ações nos primeiros quinze municipios.

Capacidade de Execução - COFD:

não houve realização da ação

Alcance do Objetivo Específico:

objetivo não alcançado

Outros aspectos relevantes:

por ser tratar de convenio federal estamos realizando os ajustes necessarios para a elaboração de um edital de chamamento para instituições a ser lançado em março de 2017.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

envolvimento melhor da equipe quando da realização de convenios, pois o mesmo não teve desenvolvimento nenhum deste sua assinatura por ter ficado concentrado em apenas uma pessoa

Ação:	3099-Reestruturação do programa habitacional para os servidores públicos efetivos, ativos, inativos ou pensionistas
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Valorizar e beneficiar os servidores públicos estaduais e municipais, estabelecendo condições e procedimentos especiais na operacionalização de concessão de créditos imobiliários, facilitando o acesso ao financiamento de imóveis habitacionais, na planta, em construção e/ou novos e usados.

Produto: Programa desenvolvido/implantado

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Lucia Thereza de Almeida Andrade

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Os recursos foram remanejados para atender demandas orçamentárias da ação 1763.

Foram realizadas tratativas com o Banco do Brasil para reformulação do Programa MT Habita Mais para atender Servidores Públicos (Processo nº. 48351/2013), porém não foi obtido êxito na negociação a ponto de poder oferecer taxas especiais para os servidores, não compensando o seu lançamento. A instituição alegou que o cenário econômico nacional não estava possibilitando a instituição flexibilizar as taxas de juros e reduzir as taxas de administração do contrato de financiamento / empréstimo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	50.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento orçamentário inicial não foi realizado.

Foram realizadas tratativas com o Banco do Brasil para reformulação do Programa MT Habita Mais para atender Servidores Públicos (Processo nº. 48351/2013), porém não foi obtido êxito na negociação a ponto de poder oferecer taxas especiais para os servidores, não compensando o seu lançamento. A instituição alegou que o cenário econômico nacional não estava possibilitando a instituição flexibilizar as taxas de juros e reduzir as taxas de administração do contrato de financiamento / empréstimo.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução orçamentária nesta ação. Os recursos foram transferidos para ação 1763.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve entregas na ação.

Foram realizadas tratativas com o Banco do Brasil para reformulação do Programa MT Habita Mais para atender Servidores Públicos (Processo nº. 48351/2013), porém não foi obtido êxito na negociação a ponto de poder oferecer taxas especiais para os servidores, não compensando o seu lançamento. A instituição alegou que o cenário econômico nacional não estava possibilitando a instituição flexibilizar as taxas de juros e reduzir as taxas de administração do contrato de financiamento / empréstimo.

Outros aspectos relevantes:

Foram realizadas tratativas com o Banco do Brasil para reformulação do Programa MT Habita Mais para atender Servidores Públicos (Processo nº. 48351/2013), porém não foi obtido êxito na negociação a ponto de poder oferecer taxas especiais para os servidores, não compensando o seu lançamento. A instituição alegou que o cenário econômico nacional não estava possibilitando a instituição flexibilizar as taxas de juros e reduzir as taxas de administração do contrato de financiamento / empréstimo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3100-Elaboração do plano estadual de saneamento básico por bacia hidrográfica

Programa de Governo: 391-Cidades Sustentáveis

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Objetivo Específico: Definir as diretrizes e estratégias para o Plano Estadual de Saneamento Básico, regionalizado por Bacias Hidrográficas para um período de 20 anos, de forma participativa com os municípios, tendo em vistas a universalização dos serviços de saneamento básico.

Produto: Plano elaborado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Denize Pontes Duarte

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
0,00	0,00	0,00		

Análise da Meta Física:

Não houve planejamento financeiro para esta ação, pois há necessidade de adequação da Política Estadual de Saneamento, o qual já está em andamento através de uma camara setorial que foi criada. A previsão para desenvolvimento da ação será em 2018, através de reuniões com consorcios e comites de bacia.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

não foi previsto ação financeira para 2016

Capacidade de Execução - COFD:

não foi previsto ação financeira para 2016

Alcance do Objetivo Específico:

objetivo foi alcançado através de diversas reuniões sem necessidade de orçamentário

Outros aspectos relevantes:

embora conste no PTA, as ações que envolvam recursos financeiros só iniciarão em 2018

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

constar no PTA 2017 mesmo sem valor orçamentario

Ação: 3101-Apoio aos municípios na implantação, ampliação e reforma de sistema de esgotamento sanitário

Programa de Governo: 391-Cidades Sustentáveis

Exercício: 2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Ampliar a oferta de esgoto coleta e tratamento através da realização de obras de infraestrutura no sistema de esgotamento sanitário
Produto:	Rede ampliada
Unidade de Medida:	Metro
Responsável pela Ação:	Denize Pontes Duarte

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	0,00
REGIÃO II - NORTE	0,00
REGIÃO III - NORDESTE	0,00
REGIÃO IV - LESTE	0,00
REGIÃO V - SUDESTE	0,00
REGIÃO VI - SUL	0,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	0,00
REGIÃO VIII - OESTE	0,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIÃO X - CENTRO	0,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	0,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
24.552,36	2.177,36	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

não há solicitações de projetos pelas prefeituras nessa ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
131	10.175.944,00	500,01	60,00	0,00	0,00	12,00
Total	10.275.944,00	500,01	60,00	0,00	0,00	12,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

foi incluído no PTA embora não havia projetos de esgotamento sanitário para convenio/contrato.

Capacidade de Execução - COFD:

planejamento não foi adequado. Houve necessidade de remanejamento de recurso para atender a ação 1317 e 5158. Houve contingenciamento no segundo semestre o que impediu a reorganização e novo planejamento.

Alcance do Objetivo Específico:

objetivo não alcançado

Outros aspectos relevantes:

as necessidades precisam ser levantadas pela superintendencia, pois a procura pelos municipios é irrelevante nessa ação. os planos municipais de saneamento em elaboração poderão auxiliar no planejamento de investimentos nos municipios

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3102-Apoio à regularização fundiária em assentamentos precários.
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Promover o direito à cidade e à moradia através da inclusão do assentamento na formalidade.
Produto:	Lote regularizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Lucia Thereza de Almeida Andrade

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
8.220,00	7.220,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O planejamento inicial ficou prejudicado.

O processo licitatório dos convênios foram suspensos para um novo procedimento, e os valores da fonte 131 foram parcialmente remanejados para a ação 1763.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	726.500,00	4.511,60	240,00	0,00	0,03	5,32
161	6.288.300,00	805.531,84	2.160,00	0,00	0,03	0,27
Total	7.014.800,00	810.043,44	2.400,00	0,00	0,03	0,30

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento foi prejudicado pela impossibilidade de execução dos convênios, devido que o processo licitatório não foi finalizado, tendo necessidade de novo procedimento licitatório.

Os recursos da fonte 131, foram remanejados para atender a ação 1763.

os recursos da fonte 161 não teve como executá-los, pois dependem da finalização da licitação para empenho das despesas.

Capacidade de Execução - COFD:

Execução orçamentária insatisfatória, devido o processo licitatório não finalizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo insatisfatório, tendo em vista processo licitatório não finalizado.

Outros aspectos relevantes:

Processo licitatório não finalizado, neste sentido a demanda dos convênios estão previstas para execução no exercício de 2017.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3110-Reestruturação do ambiente tecnológico da SECID
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Ambiente tecnológico da SECID implantado e reestruturado.
Produto:	Parque tecnológico ampliado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Juliana Fiusa Ferrari

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	8,00
Total:	8,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	7,76	8,00	66,67	103,09

Análise da Meta Física:

Vários fatores contribuíram para o baixo índice da meta física, tais como: o contingenciamento de 100% no início do ano, a liberação por cota mensal. No final do 1º semestre houve necessidade de realizar remanejamento entre PAOE para atender emergencialmente aquisições de móveis para a SECID, e, no mês de abril procedeu-se a transposição orçamentária para SEGES em razão do Decreto 471 de 01/04/2016 em que a SECID transfere a Gestão da Arena Pantanal. Em agosto o Decreto nº 675 de 30/08/2016 restringiu os gastos públicos face a dificuldade econômica-financeira do Estado. E em novembro o saldo restante foi anulado pela SEPLAN para cobertura da folha de pagamento de pessoal da SESP. Mesmo com todos esses entraves, a SECID, adquiriu 34 novos computadores desktop para atender as diversas áreas. A ação ficou parcialmente comprometida com os cortes e contingenciamentos ocorridos ao longo do ano.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	421.219,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
131	300.000,00	294.183,51	246.000,00	0,00	82,00	83,62
Total	721.219,18	294.183,51	246.000,00	0,00	34,11	83,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

O baixo percentual de utilização entre o recurso planejado e a programação da despesa, deve-se aos contingenciamentos, remanejamentos entre PAOE para atendimento a ações prioritárias da SECID e a transposição orçamentária para a SEGES da gestão do Complexo da Arena Pantanal de acordo com o Decreto 471 de 01/04/2016. E, ainda, o Decreto nº 675 de 30/08/2016 que limitou os gastos públicos e as anulações realizadas pela SEPLAN para atender folha de pagamento de pessoal de outras Secretarias do Estado. A ação foi parcialmente comprometida não prejudicando totalmente a reestruturação tecnológica almejada pela SECID, deixando, assim, algumas subações/tarefas programadas para serem concluídas no ano subsequente. Apesar de todos os entraves a SECID adquiriu 34 novos computadores para atendimento às áreas finalísticas e meio.

Capacidade de Execução - COFD:

A capacidade de execução orçamentária e financeira não foi totalmente alcançada devido aos contingenciamentos ao longo do ano e a liberação de recursos por meio de cotas. O Decreto 675 de 30/08/2016 restringiu os gastos públicos e a necessidade de remanejamento entre PAOE para atendimento a projetos prioritários foram necessários. A ação foi parcialmente comprometida, porém foi executada de maneira satisfatória no atendimento emergencial.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação sofreu contingenciamentos e anulações em detrimento as mais prioritárias. O Decreto 675 de 30/08/2016 estabeleceu medidas de redução de despesas públicas de custeio e de pessoal o que inibiu a realização de outras aquisições. Assim, o objetivo foi atendido parcialmente. Por essa razão algumas subações/tarefas foram planejadas para o ano subsequente.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3126-Elaboração do plano estadual de mobilidade e acessibilidade urbana
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	A elaboração do Plano Estadual de Mobilidade e Acessibilidade Urbana irá estabelecer diretrizes e metas a serem seguidos pelos municípios matogrossenses.
Produto:	Plano elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marcio Alves Puga

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
0,25	0,25	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A dotação inicial da ação já se mostrava insuficiente para se executar o que estava planejado. Devido aos contingenciamentos e problemas de ordem financeira não foi possível realizar os objetivos desta ação. O Decreto nº675/2016 anulou qualquer possibilidade de levar adiante a ação. E foi acordado o cancelamento desta ação assim a partir do ano de 2017 a mesma não existirá mais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	27.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	27.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial da ação já se mostrava insuficiente para se executar o que estava planejado. Devido aos contingenciamentos e problemas de ordem financeira não foi possível realizar os objetivos desta ação. O Decreto nº675/2016 anulou qualquer possibilidade de levar adiante a ação. E foi acordado o cancelamento desta ação assim a partir do ano de 2017 a mesma não existirá mais.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação inicial da ação já se mostrava insuficiente para se executar o que estava planejado. Devido aos contingenciamentos e problemas de ordem financeira não foi possível realizar os objetivos desta ação. O Decreto nº675/2016 anulou qualquer possibilidade de levar adiante a ação. E foi acordado o cancelamento desta ação assim a partir do ano de 2017 a mesma não existirá mais.

Alcance do Objetivo Específico:

A dotação inicial da ação já se mostrava insuficiente para se executar o que estava planejado. Devido aos contingenciamentos e problemas de ordem financeira não foi possível realizar os objetivos desta ação. O Decreto nº675/2016 anulou qualquer possibilidade de levar adiante a ação. E foi acordado o cancelamento desta ação assim a partir do ano de 2017 a mesma não existirá mais.

Outros aspectos relevantes:

A dotação inicial da ação já se mostrava insuficiente para se executar o que estava planejado. Devido aos contingenciamentos e problemas de ordem financeira não foi possível realizar os objetivos desta ação. O Decreto nº675/2016 anulou qualquer possibilidade de levar adiante a ação. E foi acordado o cancelamento desta ação assim a partir do ano de 2017 a mesma não existirá mais.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

A dotação inicial da ação já se mostrava insuficiente para se executar o que estava planejado. Devido aos contingenciamentos e problemas de ordem financeira não foi possível realizar os objetivos desta ação. O Decreto nº675/2016 anulou qualquer possibilidade de levar adiante a ação. E foi acordado o cancelamento desta ação assim a partir do ano de 2017 a mesma não existirá mais.

Ação:	4344-Capacitação técnica dos servidores da Secretaria de Estado das Cidades-SECID
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Capacitação Técnica dos Servidores da Secretaria de Estado das Cidades.
Produto:	Pessoa capacitada
Unidade de Medida:	Pessoa
Responsável pela Ação:	Juliana Fiusa Ferrari

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
16,00	3,00	2,00	12,50	66,67

Análise da Meta Física:

Embora o índice aponte um baixo percentual considera-se que o número de servidores capacitados e/ou treinados está dentro da margem esperada. Foram capacitados em torno de 15 servidores da SECID pelo próprio Estado através das equipes da Escola de Governo, SEFAZ, SEPLAN, CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO e equipe de treinamento da própria SECID. As capacitações oferecidas pelo estado foram, entre outras, Sistema Fiplan, Sigpat e utilização do Sistema de Gestão de Viagem, em que não houve necessidade de desembolso orçamentário e financeiro. Ainda, mais 2 servidores da área meio foram capacitados com os cursos de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - Melhores Práticas e Obras e Serviços de Engenharia- Licitação, Contratação, Gestão e Fiscalização. O Decreto 675 de 30/08/2016 estabeleceu medidas de redução de despesas públicas de custeio e de pessoal o que inibiu demais capacitações programadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	3.250,00	3.250,00	0,00	6,50	100,00
131	50.004,00	2.500,00	2.500,00	0,00	5,00	100,00
Total	100.004,00	5.750,00	5.750,00	0,00	5,75	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Embora o índice aponte um baixo percentual de execução de planejamento considera-se que o número de servidores capacitados e/ou treinados foi satisfatório. Houve remanejamento entre PAOE para atendimento a ações prioritárias da SECID. A opção de utilizar as equipes do próprio Estado fez com que gerasse uma economia considerável, sem necessidade de desembolso orçamentários por parte da SECID para esse fim, e sem comprometer a qualidade técnica dos servidores treinados.

Capacidade de Execução - COFD:

Considera-se que houve um ótimo aproveitamento de recurso disponibilizado pós crédito, ponderando o aspecto custo/benefício. A utilização de capacitação e/ou treinamento oferecido pelo Estado, através da Escola de Governo e dos próprios órgãos, fez com que a SECID optasse pelo baixo custo sem contudo perder a qualidade de aprendizagem.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Optou-se em investir na capacitação e/ou treinamento visando a economia orçamentária utilizando as ferramentas oferecidas pelo próprio Estado. A Secretaria contribuiu com a economia orçamentária e ainda contribuiu com o aprendizado de qualidade para seus servidores. O Decreto 675 de 30/08/2016 estabeleceu medidas de redução de despesas públicas de custeio e de pessoal o que inibiu demais capacitações programadas. Assim, o objetivo foi atendido satisfatoriamente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	5146-Apoio aos municípios na elaboração de planos municipais de saneamento básico
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Dar suporte aos municípios na elaboração dos planos de saneamento
Produto:	Plano elaborado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Denize Pontes Duarte

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	6,00
REGIÃO V - SUDESTE	4,00
REGIÃO VI - SUL	13,00
REGIÃO VIII - OESTE	3,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	2,00
Total:	28,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	28,00	28,00	56,00	100,00

Análise da Meta Física:

a previsão era dar suporte aos municípios. Com a definição da metodologia de trabalho pela UFMT, coube pouco a SECID esse suporte, sendo realizado o acompanhamento das atividades das equipes da UFMT e informações via telefone e email para os municípios que solicitaram apoio.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	530.000,00	7.765,94	884,37	0,00	0,17	11,39
161	715.155,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.245.155,46	7.765,94	884,37	0,00	0,07	11,39

Capacidade de Planejamento - PPD:

não houve necessidade de aplicação de recursos após a definição da metodologia de trabalho e dos prazos a serem atendidos pela UFMT. As diárias para a equipe da superintendencia que acompanharam as etapas nos municípios foram empenhadas erroneamente na ação 1317.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

houve contingenciamento no segundo semestre o que dificultou o deslocamento da equipe. Por outro lado em virtude do periodo eleitoral diversas audiencias e reuniões também não foram realizadas pela UFMT nos municipios, ficando a cargo da equipe a elaboração e validação dos documentos técnicos

Alcance do Objetivo Específico:

os objetivos forma atendidos no que se refere a meta e não ao financeiro

Outros aspectos relevantes:

necessario fazer programação de viagens com antecedencia e pra isso é necessario que a UFMT também faça esse planejamento e informe a SECID. O planejamento das atividades nos municipios pela UFMT vieram com espaço curto de tempo e houve diversas mudanças nas datas por solicitação dos municipios em virtude do periodo eleitoral. O contingenciamento de recursos também afetou o planejamento no segundo semestre.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	5147-Apoio aos municípios com vistas à ampliação da oferta de sistemas de Resíduos Sólidos
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Realizar obras com vistas à ampliação das ofertas de sistemas de resíduos sólidos
Produto:	Obra concluída
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Denize Pontes Duarte

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO V - SUDESTE	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,01	1,01	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

o planejamento foi feito para atender o municipio de Alto Araguaia, mas não foi apresentado projeto com dicumentações necessarias para a realização do convenio.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	100,00
131	1.516.920,00	7.478,64	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.516.920,00	157.478,64	150.000,00	0,00	9,89	95,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

o planejamento feito em 2014 para o ano de 2015 não foi colocado me pratica, pois não houve solicitação de projeto de residuos solidos pelo municipio de alto araguaia

Capacidade de Execução - COFD:

não obtivemos exito na celebração do convenio por falta de processo com projeto tecnico pelo municipio de alto araguaia



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

o objetivo não foi alcançado

Outros aspectos relevantes:

a inclusão de meta ficou comprometida haja vista não existir um projeto tecnico de engenharia já aprovado no setor para a finalidade

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

discutir com a equipe o planejamento e definir responsável para cada atividade e fazer o monitoramento

Ação:	5158-Apoio aos municípios na execução de obras de drenagem urbana
Programa de Governo:	391-Cidades Sustentáveis
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Executar obras de sistema de drenagem urbana
Produto:	Obra concluída
Unidade de Medida:	Metro
Responsável pela Ação:	Denize Pontes Duarte

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	2.159,00
REGIÃO III - NORDESTE	1.008,00
REGIÃO V - SUDESTE	188,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	1.020,00
REGIÃO X - CENTRO	1.122,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	1.197,00
Total:	6.694,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
11.497,00	11.497,00	6.694,00	58,22	58,22

Análise da Meta Física:

Embora o PTA 2016 tenha previsto ação em todas as regiões de planejamento, o custo relativamente significativo de cada obra (valores acima de R\$ 1.000.000,00) necessitou do remanejamento de recursos entre regiões para atender os projetos aprovados pelo setor de engenharia. Tres convenios, sendo o 470, 1103 e 1104/2016, não tiveram sua primeira parcela paga em virtude do contingenciamento. Há que se destacar que os empenhos realizados em 2015 foram erroneamente lançados na PAOE 1317, o que reflete na menor utilização orçamentaria desta ação. Os convênios assinados no primeiro quadrimestre do ano tiveram apenas uma parcela liberada e em virtude da ausencia de fiscal a ser nomeado pela SAOP, não foram liberadas novas parcelas, o que também refletiu na meta física, pois os convenios 0752/2016 e 335/20146 apresentavam possibilidade de conclusão das obras ainda em 2016. O Contingenciamento e o periodo eleitoral dificultou a assinatura de novos convenios, pois já existiam projetos aprovados como o Processo nº 282304/2016 e o 205595/2016

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	9.094.100,00	7.222.685,74	7.217.536,00	0,00	79,37	99,93
Total	9.094.100,00	7.222.685,74	7.217.536,00	0,00	79,37	99,93

Capacidade de Planejamento - PPD:

Alguns convenios assinados não tiveram o repasse financeiro da primeira parcela por conta do periodo eleitoral e do contingenciamento. os convenios com obras em andamento não tiveram as parcelas seguintes repassadas devido a ausencia de fiscal nomeado pela SAOP para aprovação de desembolso.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

o remanejamento para os convênios assinados foram feitos entre as regiões de planejamento na própria ação. Quatro convênios não tiveram parcela inicial repassada aos municípios por conta da sua assinatura no período proibitivo eleitoral e após o término deste, não dispunhamos de orçamento em virtude dos contingenciamentos, mesmo com o empenho realizado.

Alcance do Objetivo Específico:

o objetivo foi parcialmente alcançado, pois existiram convênios assinados e não tiveram repasses financeiros realizados.

Outros aspectos relevantes:

o procedimento de aprovação de um processo de execução de obras, em especial as de saneamento, requerem uma análise aprofundada pelos engenheiros e muitas vezes com complementações e correções para se chegar em uma versão apta para convênios. Essas etapas de complementações e correções variam de acordo com a resposta pelas prefeituras, assim no início do ano se prevê a realização de determinado número de convênios e se ao fim do primeiro semestre não conseguir atingir essa meta, novas tentativas são feitas com outros municípios. Nesse ponto de reavaliação e readaptação do planejamento, os contingenciamentos interferem significativamente, devido à insegurança causada, pois os mesmos são feitos sem a discussão com o ordenador de despesa e mesmo quando retornado também não há um aviso.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

criar instrução normativa com documentações necessárias e prazos a serem atendidos a fim de obter sucesso na aprovação dos projetos.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis
Diretriz:	009-Promover ações de desenvolvimento urbano.
Programa:	392-Cidades Resilientes a Desastres
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa capacidade de resiliência dos municípios mato-grossenses.
Objetivo do Programa:	Estimular a capacidade de resiliência a desastres nas cidades tendo em vista a promoção do desenvolvimento sustentável.
Público Alvo:	População mato-grossense de áreas suscetíveis a desastres.
Unidade Resp. Programa:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Gestor(a) do Programa:	Wilson Pereira Dos Santos

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de municípios (de um total de 20 definidos) com mapeamento de áreas de risco	Anual	Percentual	25,00	100,00	20,00	31/12/2016
Fonte: Ministério da Integração Nacional						

Análise de Indicadores do Programa:

Mesmo com o corte orçamentário de aproximadamente 30%, conseguimos nos aproximar da meta proposta inicialmente, tendo conseguido iniciar as atividades nos municípios de Jauru, Pontes e Lacerda, Porto Esperidião e Vila Bela da Santíssima Trindade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.251.545,93	3.722.275,34	3.534.599,94	0,00	67,31	94,96
Total	5.251.545,93	3.722.275,34	3.534.599,94	0,00	67,31	94,96

Execução:

Ocorreram diversos contingenciamentos na Fonte 100 durante o ano de 2016, bem como, várias anulações orçamentárias para suplementar o pagamento das despesas obrigatórias (pagamento de salário e dívida pública) o que resultou no baixo índice do PPD, tendo sido apenas atendida às demandas prioritárias como a Prevenção a desastres (Ação 2062) e a Respostas a desastres (Ação 2060). Devido ao corte de aproximadamente 30% no orçamento inicial, muitas ações importantes ficaram sem a execução adequada, como a reestruturação do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, que objetiva a criação de uma rede estadual de proteção e defesa civil, bem como o mapeamento das áreas de risco em Mato Grosso, que tem por objetivo a identificação prévia dessas áreas nos municípios de modo a evitar a ocupação pela população ou proporcionar a remoção das mesmas das áreas já ocupadas.

Resultados:

Devido ao corte nos recursos orçamentários, só foi possível realizar algumas capacitações para 2543 voluntários (Ação 2062), bem como o atendimento de pessoas acometidas por desastres naturais (Ação 2060), através da entrega de kits higiene pessoal e de filtros purificadores de água. Também atuamos com parceiros nas edições das Caravanas da Transformação, juntamente com a Casa Civil. Infelizmente sem a aquisição dos equipamentos necessários e sem uma equipe técnica adequada, fica muito difícil o alcance do objetivo proposto no Programa.

Principais restrições e providências adotadas:

Como restrições importantes, que impactaram na melhora dos índices de realização financeira do Programa e, conseqüentemente, no alcance de melhores resultados, citamos a diminuição do valor inicial orçado para a execução do Programa.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2059-Mitigação para ocorrência de desastres
Programa de Governo:	392-Cidades Resilientes a Desastres
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Preparar a sociedade matogrossense para ocorrência de desastres, fomentando a realização de projetos de desenvolvimento de recursos humanos, de mudança cultural, de planejamento operacional e de contingência, proteção contra riscos e desastres e projetos de mobilização de proteção e defesa civil.
Produto:	Órgãos com sistemática implementada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Abadio José da Cunha Júnior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	1,00
REGIÃO V - SUDESTE	1,00
REGIÃO VI - SUL	1,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	1,00
REGIÃO VIII - OESTE	1,00
REGIÃO X - CENTRO	1,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	1,00
Total:	7,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
8,00	8,00	7,00	87,50	87,50

Análise da Meta Física:

Devido a grave crise econômica que ora o Estado atravessa, foram anulados R\$ 868.084,62 através dos Processos Fiplan de nº 1535 e 2387 para amortização da dívida externa e pagamento da folha de servidores da SESP, o que acabou prejudicando o desempenho total da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	493.383,32	261.314,04	255.971,04	0,00	51,88	97,96
Total	493.383,32	261.314,04	255.971,04	0,00	51,88	97,96

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dificuldade financeira pela qual o Estado passou no ano de 2016, houve dificuldades na execução da ação, pois através dos processos Fiplan de nº 1535 e 2387 houve o cancelamento através de transposição de recursos no valor de R\$ 263.189,51 para amortização da dívida do Estado e pagamento da folha da SESP. Ainda através do Processo Fiplan nº 2138 foi suplementado o valor de R\$ 65.505,30 para atender mitigação de desastres com aquisição de caixas d'água para atender os municípios de Tangará da Serra, porém o processo não finalizou devido a retirada desse valor através do processo Fiplan nº 2387 com a finalidade de quitar a folha de pagamento da SESP. As ações no final foram prejudicadas única e exclusivamente por conta da situação financeira pela qual o Estado ora atravessa, com determinação de contenção de despesas pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante o exercício de 2016 conseguimos prestar assessoria técnica aos 08 (oito) municípios contemplados neste PTA. Foram adquiridos computadores e aparelhos de GPS para dotar da estrutura mínima necessária de trabalho aos municípios contemplados, cursos de capacitação, inclusão no sistema S@ID do ministério da Integração Nacional e inserção nas agendas positivas de mitigação de desastres.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi parcialmente alcançado, pois devido a anulação orçamentária não foi possível instalar as Regionais de Proteção e Defesa Civil, cujo objetivo era criar escritórios descentralizados que tem como principal objetivo o mapeamento das áreas de riscos e monitoramento de eventos adversos que tem a probabilidade de se transformarem em desastre levando em consideração a vulnerabilidades das comunidades inseridas nas áreas de atuação da Regional. Mapeamento este que possibilitaria também ações mitigatórias através do fortalecimento de estruturas e capacitação de comunidades de acordo com os cenários levantados, bem como a diminuição no tempo resposta no apoio aos municípios impactados.

Outros aspectos relevantes:

As ações extra-orçamentárias, ou que exigem o mínimo de dispêndio por conta do poder público, foram determinantes para o relativo sucesso desta ação, fator ao qual que devemos atentar para o exercício de 2017, com a ampliação para outros municípios de nossa Unidade Federativa, de acordo com previsão em PTA.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2060-Respostas a desastres
Programa de Governo:	392-Cidades Resilientes a Desastres
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Prestar socorro e assistência a população atingida por desastres, através dos órgãos que compõem o sistema estadual de proteção e defesa civil.
Produto:	Pessoas atendidas
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Abadio José da Cunha Júnior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	22,00
Total:	22,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
22,00	33,00	22,00	100,00	66,67

Análise da Meta Física:

Devido a grave crise econômica que ora atravessa o Estado, foram anulados os valores de R\$ 952.470,93 através dos processos Fiplan de nº 1535, 2063 e 2387, cujo objetivo é a amortização da dívida pública do Estado e suplementação da folha de pagamento dos Servidores da SESP. Diante de tal anulação, foi necessária a suplementação de R\$ 1.200.000,00 em atendimento a desastre de causa natural no município de Tangará da Serra, cuja população de aproximadamente 100.000 habitantes ficou desabastecida de água potável por conta da crise hídrica (estiagem) que assolou a região.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.768.513,90	2.114.429,48	2.019.402,75	0,00	114,19	95,51
Total	1.768.513,90	2.114.429,48	2.019.402,75	0,00	114,19	95,51

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Em que pesem as anulações por conta da crise financeira que o Estado ora passa, foram realizadas ações de respostas a desastres nos municípios abaixo elencados, os quais também conseguiram captar recursos para recuperação através das ações desencadeadas pela Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa Civil.

Jauru 2016	3.404.015,10
Porto Espiridião 2016	5.310.000,00
Mirassol d'Oeste 2016	1.932.381,48
Nortelândia 2014	275.000,00
Nova Santa Helena 2014	2.398.748,80
Apiacás 2014	4.406.988,88
General Carneiro 2014	2.595.000,00
Castanheira 2014	1.830.500,00
Confresa 2014	1.532.641,64
Carlinda 2014	538.198,78
Indiavaí 2014	1.568.000,00
Santa Terezinha 2014	3.278.801,37
Campinápolis 2013	560.531,54
TOTAL	29.630.807,59

Nos municípios abaixo elencados, o poder público Estadual injetou diretamente na recuperação de desastres em seus respectivos territórios, como demonstramos a seguir:

Vila Rica 2016	2.210.000,00
Tangara da Serra 2016	1.168.500,00
TOTAL	3.378.500,00

Capacidade de Execução - COFD:

As ações foram bem planejadas e estruturadas, e por se tratar de Resposta a Desastres de causas naturais, eventos imprevisíveis por conta das condições climáticas e/ou de acomodação de solo, esta Adjunta conseguiu atender com relativa eficiência, em que pesem os processos de aquisições serem regidos pela Lei 8.666 e seguirem um trâmite sistematizado, o auxílio da área meio da SECID foi essencial ao sucesso desta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico de prestar auxílio a população atingida por desastres foi realizado com sucesso. Os municípios atendidos por esta finalística conseguiram efetuar o restabelecimento de sua normalidade administrativa com o auxílio das ações humanitárias coordenadas por esta adjunta, alcançando além da prestação de socorro, a captação de recursos junto ao Governo Federal para restabelecimento da normalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2061-Mapeamento das áreas de risco
Programa de Governo:	392-Cidades Resilientes a Desastres
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Promover a identificação e avaliação das ameaças, suscetibilidades e vulnerabilidades a desastres, de modo a evitar ou reduzir a sua ocorrência através do mapeamento das áreas risco no território matogrossense, como forma de estimular o ordenamento da ocupação do solo urbano e rural, tendo em vista sua conservação e a proteção da vegetação nativa, dos recursos hídricos e da vida humana.
Produto:	Município mapeado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Abadio José da Cunha Júnior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VII - SUDOESTE	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	4,00	2,00	33,33	50,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A ação ficou prejudicada pela anulação de R\$ 952.470,93 através dos Processos Fiplan de nº 845, 1535, 1077, 2303 e 2063, cujo orçamentário foi destinado para elaboração das cartas geotécnicas de 10 municípios, aquisição de estações meteorológicas, caravana da transformação, amortização da dívida pública do Estado e pagamento da folha de servidores da SESP, além do contingenciamento por conta da situação econômica do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.227.283,20	274.812,27	274.812,27	0,00	22,39	100,00
Total	1.227.283,20	274.812,27	274.812,27	0,00	22,39	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

foi realizado o levantamento fotogramétrico nos municípios de Jauru, Pontes e Lacerda, Porto Esperidião e Vila Bela da Santíssima Trindade, ficando o tratamento das imagens e elaboração das Cartas Geotécnicas em segundo plano. A ação não foi finalizada devido a anulação de recursos em favor de outras dotações, e por conta da grave crise econômica que ora passa o Estado, o que determinou o contingenciamento de despesas em favor de despesas essenciais.

Capacidade de Execução - COFD:

Em que pese a anulação de nossos recursos, foi possível iniciar o levantamento com os recursos disponibilizados, que foram completamente empregados na execução da ação, cabendo a finalização para o PTA de 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não foi completamente finalizado devido a ausência de recursos financeiros por conta da grave crise econômica que ora afeta nossa Unidade Federativa, com remanejamento de recursos para áreas consideradas essenciais pelo Poder Público. Notamos a necessidade de realocar os recursos para o ano de 2017, para que assim possamos cumprir a meta planejada em PTA.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2062-Prevenção a desastres
Programa de Governo:	392-Cidades Resilientes a Desastres
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Promover a adoção de medidas preventivas de redução de riscos a desastres, através do processo contínuo de ações de proteção e defesa civil, desenvolvimento da consciência da população no combate a ocupação de áreas ambientalmente vulneráveis e de risco, com estímulo a iniciativas que resultem na implantação de moradias em local seguro.
Produto:	Pessoas Capacitadas
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Abadio José da Cunha Júnior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	367,00
REGIÃO IV - LESTE	195,00
REGIÃO V - SUDESTE	110,00
REGIÃO VI - SUL	1.567,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	13,00
REGIÃO VIII - OESTE	291,00
Total:	2.543,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.530,00	2.530,00	2.543,00	100,51	100,51

Análise da Meta Física:

em que pese a anulação de recursos na ordem de R\$ 279.646,98, através dos Processos Fiplan de nº 1535, 2063, 1077, 2387, com o intuito de: a) pagamento da dívida externa, b) atender situação de emergência por conta da crise hídrica para o município de Tangará da Serra, c) cobrir despesas da Caravana da Transformação e; d) cobrir despesas com a folha de pagamento da SESP, houve um incremento de 0,51 pontos percentuais na meta física prevista.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	929.838,11	1.052.489,25	965.183,88	0,00	103,80	91,70
Total	929.838,11	1.052.489,25	965.183,88	0,00	103,80	91,70

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em que pesem as anulações em favor de outras ações, o desempenho desta ação foi acima do esperado, com a capacitação de 2.543 pessoas.

Foram realizadas 16 capacitações nas Regiões de Planejamento 200, 500, 600, 700 e 800, a saber:

- Capacitação de Agente em Defesa Civil capacitação contra o mosquito Aedes Aegypti - 32
- Capacitação de Agente em Defesa Civil capacitação contra o mosquito Aedes Aegypti na Receita Federal - 47
- Curso de Voluntário Rondonópolis 1ª turma - 50
- Curso de Voluntário em Cuiabá 1ª turma - 91
- Capacitação de Agente em Defesa Civil, capacitação contra o mosquito Aedes Aegypti Alunos do Curso Soldado do Corpo de Bombeiro - 300
- Capacitação de Agente em Defesa Civil, capacitação contra o mosquito Aedes Aegypti Alunos do Curso Soldado da Polícia Militar - 835
- Capacitação de Agente em Defesa Civil, Curso sobre defesa Civil e implantação do sistema e do telefone útil da defesa civil 199 no CIOSP - 30
- Capacitação de Agente em Defesa Civil capacitação contra o mosquito Aedes Aegypti no DETRAN - 70
- Curso de Voluntário Primavera do Leste 1ª turma - 60
- Ação em defesa civil / agentes de defesa civil/ Tangará da Serra - 23
- Curso de Voluntário/Tangará da Serra - 62
- Curso brigada Paiaguás/Brigada Politec - 15
- Curso Voluntário/Caravana/Barra do Bugres - 206
- Curso de Voluntário/Caravana/Peixoto de Azevedo - 367
- Curso de Voluntário/Caravana/Canarana - 195
- Exército/Aedes - 179

Devido as anulações orçamentárias já citadas, o planejamento ficou prejudicado, ficando as regiões 100, 300, 400, 900, 1000, 1100, 1200 desassistidas, por conta de dificuldades de quanto ao apoio logístico necessário (locomoção, diárias, materiais didáticos, etc).

Ainda por conta da grave crise econômica que ora o Estado enfrenta, com a contenção de despesas determinada pela equipe econômica, outras medidas ficaram prejudicadas, como a implantação da Escola de Proteção e Defesa Civil, Implantação da Brigada nas Escolas e a Realização do Seminário Estadual de Proteção e Defesa Civil.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução ficou prejudicada em algumas medidas devido a grave crise econômica que ora afeta o Estado, cuja orçamentário foi anulado em favor de outras ações, de acordo com os processos Fiplan de nº 1535, 2063, 1077 e 2387.

Houve Suplementação da ordem de R\$ 1.050.927,80 (sendo 140.054,25 da própria ação) para atender convênio junto a UFMT, cujo intuito foi de realizar estudos, análises e projetos de execução das obras de drenagem do viaduto da UFMT, que desde sua finalização apresenta problemas de alagamento em suas cabeceiras, causando transtornos administrativos a Fazenda Pública.

Tal ação foi realizada pela U.O 28.101, porém a fiscalização de tal convênio ficou sob a responsabilidade de outra finalística, apesar da dotação orçamentária ser designada a esta ação.

As regiões administrativas que não foram contempladas devido a capacidade limitada de investimento e custeio por parte do Poder Público foram substituídas por outras onde ações não orçamentárias, ou em parceria com outros órgãos, otimizando assim, a capacidade de execução desta finalística.

As regiões não atendidas neste exercício fiscal deverão ser contempladas no exercício de 2017, a saber:

- Região 100
- Região 300
- Região 400
- Região 900
- Região 1000
- Região 1100
- Região 1200

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo específico não foi plenamente alcançado, haja vista a dificuldade em executar algumas medidas e tarefas anteriormente planejadas, por não terem sido classificadas como essenciais pelo Poder Público (equipe financeira). Tal descumprimento do planejamento em sua execução se deu por conta da crise financeira que afeta o Estado de Mato Grosso. Tais medidas serão mantidas para o exercício de 2017, porém só poderão ser executadas caso haja disponibilidade orçamentária e financeira para tal.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3103-Monitoramento de risco de desastres
Programa de Governo:	392-Cidades Resilientes a Desastres
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Monitorar os eventos meteorológicos, hidrológicos, biológicos, nucleares, químicos e outros potencialmente causadores de desastres, visando o oferecimento de informações atualizadas para prevenção, mitigação, alerta, resposta e recuperação em situações de desastres em território estadual.
Produto:	Relatório disponibilizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Abadio José da Cunha Júnior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	364,00
Total:	364,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4.368,00	4.260,00	364,00	8,33	8,54

Análise da Meta Física:

Por conta da grave crise econômica que ora passa o Estado, o orçamentário desta ação foi primeiramente contingenciado, e posteriormente anulado em favor de outras ações, conforme processo Fiplan de nº 1077, 2041, 1430, 2063, 21387 e 2387, a saber:

- Atender a Caravana da Transformação;
- Atender despesas com a OSS Santa Catarina, no município de Cáceres;
- Aquisição de Estações automáticas de monitoramento meteorológicos, destinadas a atender esta ação, através do processo nº 324815/2016 (negado pelo CONDES);
- Atender Situação de Emergência no Município de Tangará da Serra, e;
- Complementar a folha de pagamento da SESP.

Foram anulados um total de R\$1.290.378,71.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	738.178,40	19.230,30	19.230,00	0,00	2,61	100,00
Total	738.178,40	19.230,30	19.230,00	0,00	2,61	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi completamente prejudicada por conta da grave crise econômica que afeta o Estado, e não foi elencada como prioridade pelo Poder Público para sua execução.

Foram disponibilizados 364 Relatório das Condições Climáticas no Estado, sendo 01 por dia, relatórios estes disponibilizados pelo INPE. O planejamento inicial previa a emissão de 01 relatório/dia por Região Administrativas, mas devido a anulação de recursos não foi possível realizar a aquisição dos equipamentos necessários para execução e custeio da ação.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho apurado não condiz com a realidade, pois a execução da ação monitoramento de riscos de desastres foi prejudicada por conta das anulações orçamentárias desta ação.

Foram disponibilizados apenas relatórios genéricos, em parceria com o INPE, ficando as regiões administrativas desassistidas de monitoramento em tempo real, que seria executados através do Centro Regional de Monitoramento, sediado em Cuiabá (Região 0600), com distribuição de estações automáticas para outras regiões. Porém o processo de aquisição dos equipamentos, bem como seu custeio, não foi autorizado pelo CONDES devido ao contingenciamento de despesas por conta da crise econômica.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não foi alcançado.

Não foram realizados os investimentos necessários para execução e custeio desta ação, prejudicando a meta estabelecida em PTA. A anulação orçamentária em favor de outras ações foi determinante para o desempenho, tornando sua execução inexecutável.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3104-Reestruturação do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil
Programa de Governo:	392-Cidades Resilientes a Desastres
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Implementar as diretrizes da política estadual de proteção e defesa civil, visando a redução de riscos e desastres, com abordagem sistêmica das ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta a desastres e reconstrução, a integração com as políticas de ordenamento territorial e desenvolvimento urbano, saúde, meio ambiente, mudanças climáticas e gestão dos recursos hídricos, geologia, infraestrutura, educação, ciência e tecnologia e às demais políticas setoriais, tendo em vista a promoção do desenvolvimento sustentável.
Produto:	Sistema reestruturado/implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Abadio José da Cunha Júnior

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	5,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

Esta ação não foi executada a contento em virtude do contingenciamento e posterior anulação dos orçamentária previstos em favor dos processos 1077 e 2387.

Esses processos foram preferidos pelo Poder Público em prejuízo as ações previstas no PTA, as quais descrevo abaixo:

- Atender a Caravana da Transformação, e;
- Suplementar a Folha de Pagamento da SESP.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	94.349,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	94.349,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos orçamentários desta ação foram planejados a contento, mas devido ao escrutínio do Poder Público que contingenciou e anulou o orçamento, transferindo os mesmos para outras ações e outros órgãos os mesmos não foram executados.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução desta ação foi prejudicada devido ao contingenciamento e anulação dos recursos orçamentários pelo Poder Público que os alocou para outras ações e outros órgãos.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi concluído parcialmente sendo confeccionado a minuta da reestruturação, a qual foi enviada para o setor jurídico para apreciação e, posteriormente, encaminhada para sanção do Governador, e finalmente, a publicação em Portaria.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis
Diretriz:	009-Promover ações de desenvolvimento urbano.
Programa:	389-Integração Metropolitana
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa integração das funções públicas de interesse comum da região metropolitana - RMVRC.
Objetivo do Programa:	Promover a integração das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá - RMVRC.
Público Alvo:	População fixa e flutuante dos municípios que compõem a Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá e entorno
Unidade Resp. Programa:	04303-AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ- AGEM/VRC
Gestor(a) do Programa:	Maristene Amaral Matos

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Evolução do processo de elaboração do PDDI Fonte: AGEM-VRC	Anual	Percentual	20,00	100,00	20,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

O processo transcorreu conforme planejado

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	717.751,39	166.073,34	166.073,34	0,00	23,14	100,00
Total	717.751,39	166.073,34	166.073,34	0,00	23,14	100,00

Execução:

O desempenho para a elaboração do PDDI/VRC não ficou próximo ao planejado devido aos trâmites do processo licitatório e além da exigibilidade legal da participação popular. O cronograma de desembolso é realizado de acordo com o Plano de Trabalho elaborado como uma etapa do próprio plano, de acordo com o produto entregue.

Resultados:

O Programa está em fase de construção, conforme Termo de Referência do Edital de Licitação. Até o momento foram realizadas eventos de lançamento do PDDI/VRC, a nível estadual e posteriormente municipal, nos 6 municípios que compõem a região. Foram realizadas visitas técnicas e políticas nos 6 municípios que compõem a região. para a obtenção de informações para compor o diagnóstico. Foram realizadas reuniões temáticas, de acordo com as funções públicas de interesse comum estabelecidas para a Região Metropolitana, com o objetivo da apresentação do Diagnóstico Preliminar da Região com sua disponibilização no site do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, empresa vencedora do certame.

Principais restrições e providências adotadas:

Falta de equipamentos para a realização de reuniões. Em vista das próximas reuniões para a conclusão do Plano e também para o seu posterior monitoramento, faz-se necessária a aquisição dos mesmo já solicitados.

Outros aspectos relevantes:

Atrasos no trabalho ocorreram principalmente devido ao grande número de feriados prolongados e ao processo eleitoral em curso nos municípios.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3092-Fortalecimento Institucional da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá/AGEM
Programa de Governo:	389-Integração Metropolitana
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04303-AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ-AGEM/VRC
Objetivo Específico:	Dotar a Agência de de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (AGEM/VRC) de capacidade técnico-administrativa para desempenhar de maneira satisfatória a organização, o planejamento e a execução das funções públicas de interesse comum, direcionadas ao desenvolvimento integrado da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá - RMVRC.
Produto:	AGEM/VRC fortalecida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maristene Amaral Matos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	19,00
Total:	19,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
33,71	33,71	19,00	56,36	56,36

Análise da Meta Física:

Das cinco medidas desta ação foi realizada apenas uma, a Medida 1) Reuniões para o fortalecimento da rede de relacionamento da Agem/VRC, com as diversas esferas de governo e outras entidades, medida essa primordial para a elaboração do PDDI. Quanto a medida 2) Plano de Comunicação, não foi realizado em detrimento da realização do PDDI/VRC. que exigiu a concentração de esforços da equipe

Medida 3? Capacitação Técnica dos Servidores, foi realizada apenas por meio de cursos oferecidos pelo próprio governo, para os serviços voltados à gestão;

Medida 4) Mapeamento de rotinas de Processos - Por determinação governamental foi determinado a elaboração do manual Técnico de Processos e Procedimentos a ser conduzido pela Secretaria de Gestão. O processo teve início porém foi interrompido por fatores daquela secretaria;

Medida 5) Ampliação do quadro técnico da Agem - A demanda foi identificada mas não há disponibilização de verba orçamentária para a solicitação de pessoal técnico para compor o quadro, além da necessidade da realização de concurso público específico para tal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	9.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento orçamentário não foi realizado em razão do decerto governamental proibindo gastos.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Não houve capacidade orçamentária e financeira para a ampliação do quadro técnico de servidores da Agem/VRC, sem a contratação adequada de técnicos várias ações ficaram inviabilizadas.

Das cinco medidas desta ação foi realizada apenas uma, a Medida 1) Reuniões para o fortalecimento da rede de relacionamento da Agem/VRC, com as diversas esferas de governo e outras entidades, medida essa primordial para a elaboração do PDDI.

Quanto a medida 2) Plano de Comunicação, não foi realizado em detrimento da realização do PDDI/VRC. que exigiu a concentração de esforços da equipe

Medida 3? Capacitação Técnica dos Servidores, foi realizada apenas por meio de cursos oferecidos pelo próprio governo, para os serviços voltados à gestão;

Medida 4) Mapeamento de rotinas de Processos - Por determinação governamental foi determinado a elaboração do manual Técnico de Processos e Procedimentos a ser conduzido pela Secretaria de Gestão. O processo teve início porém foi interrompido por fatores daquela secretaria;

Medida 5) Ampliação do quadro técnico da Agem - A demanda foi identificada mas não há disponibilização de verba orçamentária para a solicitação de pessoal técnico para compor o quadro, além da necessidade da realização de concurso público específico para tal.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos não foram totalmente atingidos. Foram realizados apenas as medidas com relação ao fortalecimento da Agem/VRC junto a rede de relacionamento para a elaboração do PDDI/VRC.

Das cinco medidas desta ação foi realizada apenas uma, a Medida 1) Reuniões para o fortalecimento da rede de relacionamento da Agem/VRC, com as diversas esferas de governo e outras entidades, medida essa primordial para a elaboração do PDDI.

Quanto a medida 2) Plano de Comunicação, não foi realizado em detrimento da realização do PDDI/VRC. que exigiu a concentração de esforços da equipe

Medida 3? Capacitação Técnica dos Servidores, foi realizada apenas por meio de cursos oferecidos pelo próprio governo, para os serviços voltados à gestão;

Medida 4) Mapeamento de rotinas de Processos - Por determinação governamental foi determinado a elaboração do manual Técnico de Processos e Procedimentos a ser conduzido pela Secretaria de Gestão. O processo teve início porém foi interrompido por fatores daquela secretaria;

Medida 5) Ampliação do quadro técnico da Agem - A demanda foi identificada mas não há disponibilização de verba orçamentária para a solicitação de pessoal técnico para compor o quadro, além da necessidade da realização de concurso público específico para tal.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3094-Operacionalização do Sistema de Gestão da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá - RMVRC
Programa de Governo:	389-Integração Metropolitana
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04303-AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ-AGEM/VRC
Objetivo Específico:	Dar condições à Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá e AGEM/VRC, ao conselho de desenvolvimento metropolitano e CODEM, e ao Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá e FDM/VRC, de exercerem de maneira plena suas atribuições definidas em lei, promovendo a organização, planejamento e execução das Funções Públicas de Interesse Comum e FPIC.
Produto:	Sistema operacionalizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maristene Amaral Matos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,25	6,25	6,00	96,00	96,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A ação foi realizada parcialmente, principalmente as que não dependiam de verba orçamentária.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	18.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	18.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ações que dependiam de orçamento não foram realizadas devido ao decreto Governamental que proibia aquisição prevista nesta ação. Outras ações foram realizadas sem a utilização de verba orçamentária.

Capacidade de Execução - COFD:

Algumas tarefas não foram realizadas devido ao Decreto Governamental que proibia aquisição. Outras tarefas foram realizadas sem a utilização de verba orçamentária/financeira.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram atendidos parcialmente e com dificuldades. Diversas reuniões para a elaboração do PDDI/VRC foi necessário o empréstimo de equipamentos eletrônicos, sem os quais era impossível realizar as ações inerentes à função da Agem/VRC.

Outros aspectos relevantes:

Para a realização de algumas medidas será necessária a conclusão do PDDI/VRC, bem como a aquisição de equipamentos. Em diversas reuniões para a elaboração do PDDI/VRC foi necessário o empréstimo de equipamentos eletrônicos, sem os quais era impossível realizar as ações inerentes à função da Agem/VRC.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3097-Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá
Programa de Governo:	389-Integração Metropolitana
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04303-AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ-AGEM/VRC
Objetivo Específico:	Promover a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá - RM/VRC.
Produto:	Plano diretor de desenvolvimento integrado (PDDI) elaborado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maristene Amaral Matos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	70,00
Total:	70,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
82,50	82,50	70,00	84,85	84,85

Análise da Meta Física:

O planejamento está de acordo com o que está sendo realizado.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	689.751,39	166.073,34	166.073,34	0,00	24,08	100,00
Total	689.751,39	166.073,34	166.073,34	0,00	24,08	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Pelo fato da ação depender de tramites burocráticos, como o processo de licitação e participação popular, está ocorrendo atrasos no cronograma de trabalho.

As eleições municipais e os feriados prolongados provocaram vários ajustes nos cronogramas. Apesar de enquadrado como Altamente Deficiente, apontando para falha no planejamento orçamentário, a ação está sendo realizada de maneira satisfatória.

Capacidade de Execução - COFD:

Os valores empenhados foram quitados conforme cronograma físico/financeiro do Plano de Trabalho do PDDI/VRC

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram atingidos, o PDDI/VRC está em andamento.

Outros aspectos relevantes:

O Plano está sendo elaborado conforme o cronograma do processo licitatório.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso



RAG 2016

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL



ESTADO

PARCEIRO E
EMPREENDEDOR



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	208-Regularização Fundiária
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Insegurança jurídica fundiária do Estado .
Objetivo do Programa:	Promover a regularização fundiária dos imóveis urbanos e rurais no Estado de Mato Grosso
Público Alvo:	Proprietários e ocupantes de imóveis rurais e urbanos
Unidade Resp. Programa:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Cândido Teles de Araújo

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Imóveis rurais cadastrados e medidos. Fonte: INTERMAT	Anual	Unidade	13.428,00	16.628,00	0,00	31/12/2016
Percentual acumulado de glebas rurais regularizadas pelo INTERMAT Fonte: INTERMAT	Anual	Percentual	4,00	16,00	0,00	31/12/2016
Percentual acumulado de assentamentos rurais emancipados pelo INTERMAT Fonte: INTERMAT	Anual	Percentual	4,00	16,00	0,00	31/12/2016
Percentual acumulado de conjuntos habitacionais regularizados pelo INTERMAT Fonte: INTERMAT	Anual	Percentual	8,00	30,00	2,00	31/12/2016
Número de títulos rurais expedidos. Fonte: INTERMAT	Anual	Unidade	11.900,00	13.100,00	2,00	31/12/2016
Lotes urbanos regularizados. Fonte: INTERMAT	Anual	Unidade	47.300,00	59.300,00	55,00	31/12/2016
Plano de Desenvolvimento de Assentamento. Fonte: INTERMAT	Anual	Unidade	13,00	30,00	0,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

- 1 - Foram regularizados apenas 2 conjuntos habitacionais devido a quantidade insuficiente de funcionários, concentramos a ação na capital, o que não exigiu gastos com diárias e combustível.
- 2 - Não foi emancipado nenhum assentamentos rurais, devido a quantidade insuficiente de funcionários, considerando a limitação de gastos no decorrer do ano.
- 3 - Não foi regularizada nenhum gleba rural, devido a quantidade insuficiente de funcionários, considerando a limitação de gastos no decorrer do ano.
- 4 - Foram expedidos 2 títulos rurais de um montante de 200 processos inicialmente aptos a emissão de títulos, que após a análise sofreram pendências jurídicas e técnicas que ainda necessitam serem sanadas pelo interessado.
- 5 - Foram regularizados apenas 55 lotes urbanos devido a quantidade insuficiente de funcionários, considerando a limitação de gastos no decorrer do ano
- 6 - Não foi desenvolvido nenhum plano de desenvolvimento de assentamentos , devido a quantidade insuficiente de funcionários, considerando a limitação de gastos no decorrer do ano.
- 7 - Não foi cadastrado e nem medido nenhum imóvel rural , devido a quantidade insuficiente de funcionários, considerando a limitação de gastos no decorrer do ano.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.000.000,00	5.243,40	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

208	269.493,29	269.493,29	0,00	269.493,29	0,00	0,00
240	1.187.156,54	250.335,63	51.300,00	194.925,63	4,32	92,58
Total	2.456.649,83	525.072,32	51.300,00	464.418,92	2,09	84,58

Execução:

O programa foi realizado de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, logística e de servidores para trabalho de campo. Devido a insuficiência de saldo financeiro, o programa ficou prejudicado não concretizando o desejado.

Resultados:

Como o programa foi realizado de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, logística e de servidores para trabalho de campo, o resultado do programa ficou ineficiente, ineficaz não havendo efetividade nos procedimentos.

Principais restrições e providências adotadas:

As dificuldades encontrada pela realização do programa foi a insuficiência de funcionários bem como o contingenciamento do recurso orçamentário da ação e a cota financeira enviada mensalmente a este órgão, que foram insuficientes. Para que houvesse um resultado satisfatório do programa, seria necessário a realização de concurso público bem como a contratação de empresa prestadora de serviços de georeferenciamento de imóveis rurais, urbanos e assentamentos, uma reestruturação do órgão com maquinário, equipamentos, programas de softwares e computadores bem como a liberação do recurso financeiro o qual foi orçado.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2195-Regularização fundiária urbana das ocupações informais
Programa de Governo:	208-Regularização Fundiária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a titulação dos lotes urbanos ocupados informalmente, em áreas de competência do Estado
Produto:	Titulo expedido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Larissa Gentil Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.000,00	723,00	3,00	0,30	0,41

Análise da Meta Física:

O Intermat deu andamento ao processo de regularização urbana de dois bairros na capital: Paiaguás II e Centro América II sendo que no primeiro os trabalhos foram concluídos com a emissão de títulos definitivos as famílias. O segundo encontra-se em finalização.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
208	168.711,12	168.711,12	0,00	168.711,12	0,00	0,00
240	142.160,60	20.580,00	7.980,00	12.600,00	5,61	100,00
Total	310.871,72	189.291,12	7.980,00	181.311,12	2,57	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido a quantidade insuficiente de funcionários, concentramos a ação na capital, o que não exigiu gastos com diárias e combustível.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano, que forçou com que a maioria do recurso desta ação fosse realocada para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), com isso a ação ficou prejudicada.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente alcançado devido a insuficiência de funcionários bem como o contingenciamento do recurso da ação tanto orçamentário como financeiro.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2196-Regularização fundiária de áreas rurais
Programa de Governo:	208-Regularização Fundiária
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Emitir a titulação dos imóveis situados nas áreas rurais de competência do Estado

Produto: Título expedido

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Marcelo Ferri

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
250,00	50,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

As metas não foram atingidas devido a escassez de recursos financeiros a qual a mesma ficou prejudicada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
208	100.782,17	100.782,17	0,00	100.782,17	0,00	0,00
240	222.897,00	19.494,80	0,00	19.494,80	0,00	0,00
Total	823.679,17	120.276,97	0,00	120.276,97	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano, que forçou que todo recurso desta ação fosse realocado para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), a ação ficou prejudicada, contudo outras iniciativas administrativas foram tomadas buscando a efetividade da ação estatal.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que o recurso destinado a ação foi realocada para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), entende-se que a aplicação do recurso não foi satisfatória.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não foi alcançado devido a insuficiência de funcionários bem como o contingenciamento do recurso da ação tanto orçamentário como financeiro.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2197-Regularização ambiental dos assentamentos rurais

Programa de Governo: 208-Regularização Fundiária

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Promover a regularização ambiental dos assentamentos rurais do INTERMAT

Produto: Assentamento rural inserido no CAR

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Danilo Fernandes Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
30,00	30,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A adequação ambiental é uma das etapas necessárias da consolidação dos projetos de assentamentos. Para tanto se faz necessário a observância na legislação ambiental Federal - Lei 12.651 de 2012 para que seja realizado o cadastro ambiental rural - CAR dos projetos de assentamentos. A meta prevista para o ano de 2016 era a realização de trinta cadastro ambiental rural .

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	391.577,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	391.577,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para a regularização ambiental dos assentamentos rurais se faz necessário a contratação de uma empresa para a elaboração do georeferenciamento dos projetos de assentamento e o procedimento do cadastramento ambiental rural -CAR . Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano, onde ficou impossibilitado a contratação da empresa especializada para fazer o georeferenciamento , esta ação ficou prejudicada .

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano, onde ficou impossibilitado a contratação da empresa especializada para fazer o georeferenciamento dos assentamentos rurais , esta ação ficou prejudicada , fazendo com que os recursos desta ação fossem realocados para o cumprimento de obrigações de contribuição previdenciária destinado ao MTPREV.

Alcance do Objetivo Específico:

Com o contingenciamento do orçamento e a cota financeira insuficiente para os meses de 2016 , esta ação ficou prejudicada .

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2198-Titulação dos assentamentos rurais
Programa de Governo:	208-Regularização Fundiária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Titular os assentamentos rurais, visando a regularização fundiária
Produto:	Titulo expedido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Roberto Neponuceno Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	52,00
Total:	52,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
300,00	70,00	52,00	17,33	74,29

Análise da Meta Física:

O InterMAT deu andamento a processos de regularização fundiária de projetos de assentamentos rurais geridos pelo Estado de Mato Grosso. Os processos individuais de regularização fundiária rural de interesse social seguem em tramitação no órgão fundiário Estadual em análise técnica, jurídica, até que estejam aptos e aprovados para emissão de títulos definitivos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	38.703,77	20.250,00	20.250,00	0,00	52,32	100,00
Total	38.703,77	20.250,00	20.250,00	0,00	52,32	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para titulação de assentamentos rurais, é necessário a observância da legislação agrária federal e estadual bem como os procedimentos administrativos de regularização fundiária. Entende-se que a complexidade do devido processo administrativo agrário e fundiário torna a titulação demorada e prejudica a efetividade da prestação do serviço público.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que parte do recurso destinado a ação foi realocada para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), entende-se que a aplicação do recurso foi satisfatória pois permitiu o acompanhamento dos projetos de assentamentos rurais geridos pelo INTERMAT.

Alcance do Objetivo Específico:

Em razão da execução desta ação existem processos de regularização fundiária aptos e outros sendo analisados que deveriam terminar com a titulação de lotes rurais em benefício das famílias beneficiárias e do cidadão.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3189-Regularização fundiária urbana do passivo do INTERMAT
Programa de Governo:	208-Regularização Fundiária



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a titulação dos loteamentos das extintas COHAB e CODEMAT e do Programa Meu Lar
Produto:	Título expedido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Larissa Gentil Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.000,00	1.000,00	2,00	0,07	0,20

Análise da Meta Física:

O Intermat finalizou a regularização urbana de dois bairros nas cidades de Canarana e Campos de Julio com entrega de títulos definitivos

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	500.000,00	5.243,40	0,00	0,00	0,00	0,00
240	180.710,83	180.710,83	13.770,00	162.830,83	7,62	77,01
Total	680.710,83	185.954,23	13.770,00	162.830,83	2,02	59,55

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido a quantidade insuficiente de funcionários não foi possível contemplar todos os municípios planejados , ficando a ação concentrada em apenas dois municípios.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano , que forçou que o recurso da fonte 240 desta ação fosse realocado para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV). Na fonte 100, o orçamento foi oriundo de emenda parlamentar, não sendo executado em virtude da burocracia apresentada para adesão a ata ou possível licitação para aquisição de máquinas e equipamentos de informática.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente alcançado devido a insuficiência de funcionários bem como o contingenciamento do recurso da ação tanto orçamentário como financeiro.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3190-Revisão dos títulos definitivos expedidos pelo INTERMAT
Programa de Governo:	208-Regularização Fundiária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Garantir a gestão do acervo fundiário de competência do Estado

Produto: Título revisto

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Edio Marques do Rosario Filho

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta não foi alcançada devido a escassez de recursos financeiros para a execução da mesma.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	41.716,79	1.800,00	1.800,00	0,00	4,31	100,00
Total	41.716,79	1.800,00	1.800,00	0,00	4,31	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano, que forçou que todo recurso desta ação fosse realocado para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), a ação ficou prejudicada, contudo outras iniciativas administrativas foram tomadas buscando a efetividade da ação estatal.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano, que forçou que todo recurso desta ação fosse realocado para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), a ação ficou prejudicada, contudo outras iniciativas administrativas foram tomadas buscando a efetividade da ação estatal.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos não foram alcançados integralmente visto a necessidade de enxugamento com gastos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3191-Elaboração dos Planos de Desenvolvimento de Assentamentos Rurais

Programa de Governo: 208-Regularização Fundiária

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Fortalecer os Assentamentos Rurais do Estado de Mato Grosso

Produto: Plano elaborado

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Ademir Dos Santos Oliveira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	12,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O Interamat deu andamento a processos de regularização fundiária de projetos de assentamentos rurais geridos pelo Estado de Mato Grosso, elaborando diagnósticos socioeconômico dos assentamentos , vistoriando os lotes dos parceiros e parceiras cadastrando-os no sistema de informação de projetos de reforma agrária SIPRA/INCRA bem como dando apoio para o fortalecimento do desenvolvimento agrário nos assentamentos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	37.200,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	37.200,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O INTERMAT elaborou um cronograma de vistorias e atendimentos para acompanhar a situação e a regularização fundiária dos projetos de assentamentos rurais, e as ações foram realizadas de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, logística e de servidores para trabalho de campo. O planejamento institucional , contribuiu para a realização das atividades da Diretoria Agrária, competente para gerir os assentamentos rurais estaduais.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano , que forçou que todo recurso desta ação fosse remanejado para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), a ação ficou prejudicada , contudo outras iniciativas administrativas foram tomadas buscando a efetividade da ação estatal.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente alcançado devido a insuficiência de funcionários bem como o contingenciamento do recurso da ação tanto orçamentário como financeiro.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3192-Realização de vistoria e entrevistas sociais
Programa de Governo:	208-Regularização Fundiária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Promover as atividades socioeconômicas e produtivas nos assentamentos
Produto:	Projeto elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Roberto Neponuceno Dos Santos



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
18,00	18,00	15,00	83,33	83,33

Análise da Meta Física:

Ainda que a meta física tenha baixa efetividade, o resultado a ação é satisfatório, pois demonstra a prestação de serviços as famílias rurais e ao cidadão que necessitam de apoio na regularização fundiária.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	37.420,26	5.580,00	5.580,00	0,00	14,91	100,00
Total	37.420,26	5.580,00	5.580,00	0,00	14,91	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O INTERMAT elaborou um cronograma de vistorias e atendimentos para acompanhar a situação e a regularização fundiária dos projetos de assentamentos rurais, e as ações foram realizadas de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, logística e de servidores para trabalho de campo. O planejamento institucional, contribuiu para a realização das atividades da Diretoria Agrária, competente para gerir os assentamentos rurais estaduais.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano, forçou que praticamente todo recurso desta ação foi realocado para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), a ação ficou prejudicada, todavia a utilização de parte dos recursos para realização das atividades de vistorias e de atendimentos nos assentamentos rurais pode ser considerada satisfatória.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente alcançado devido a insuficiência de funcionários bem como o contingenciamento do recurso da ação tanto orçamentário como financeiro.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3193-Elaboração de Diagnóstico Socioeconômico dos Assentamentos Rurais
Programa de Governo:	208-Regularização Fundiária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Construir base de dados e informações sobre os assentamentos rurais do INTERMAT
Produto:	Diagnóstico elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ademir Dos Santos Oliveira

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	6,00	60,00	60,00

Análise da Meta Física:

O INTERMAT participou de diversas reuniões com a secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários e outros órgãos públicos para elaboração de diagnóstico da agricultura familiar no estado. O Interamat tem levantado a situação socio-econômica dos assentamentos rurais e deve elaborar planos de desenvolvimento dos assentamentos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	33.650,00	1.920,00	1.920,00	0,00	5,71	100,00
Total	33.650,00	1.920,00	1.920,00	0,00	5,71	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Interamat está realizando o levantamento sócio econômico dos assentamentos rurais que deverá gerar relatórios e planos de desenvolvimentos de assentamentos, integrando uma base de dados e informações sobre projetos de assentamentos rurais.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano, forçou que praticamente todo recurso desta ação fosse realocado para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), a ação não atingiu o resultado previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente alcançado devido a insuficiência de funcionários bem como o contingenciamento do recurso da ação tanto orçamentário como financeiro.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3194-Implantação de Sistema de Gerenciamento Fundiário Estadual
Programa de Governo:	208-Regularização Fundiária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Disponibilizar dados e informações sobre os lotes urbanos e assentamentos rurais do INTERMAT
Produto:	Sistema implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Roberto Neponuceno Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Esta ação está em andamento , o INTERMAT está em contato com órgãos fundiários federais e trocando informações e experiências referentes a implementação de sistemas de gestão fundiária e de arquivo fundiário.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	61.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	61.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em que pese a baixa execução físico financeira da ação , o INTERMAT está planejando a implementação do sistema de gerenciamento fundiário e tomando as medidas administrativas necessárias junto aos órgãos público as competentes e interessados no sistema de gestão fundiária e no intercâmbio de informações de interesse público.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano , que forçou que todo recurso desta ação foi realocado para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), a ação ficou prejudicada , contudo outras iniciativas administrativas foram tomadas buscando a efetividade da ação estatal.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente alcançado devido a insuficiência de funcionários bem como o contingenciamento do recurso da ação tanto orçamentário como financeiro.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	007-Promover o crescimento da agricultura de produção familiar.
Programa:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa produção e produtividade de produtos pela agricultura familiar
Objetivo do Programa:	Promover a organização dos sistemas produtivos da agricultura familiar
Público Alvo:	Agricultores Familiares
Unidade Resp. Programa:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Gestor(a) do Programa:	Suelme Evangelista Fernandes

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de crescimento acumulado da produção de hortícolas na agricultura familiar Fonte: SIDRA/IBGE	Anual	Percentual	5,00	20,00	5,00	20/12/2016
Percentual de cobertura dos serviços de ATER Fonte: EMPAER	Anual	Percentual	26,36	40,50	35,00	20/12/2016
Taxa de crescimento acumulado da produção extrativista na agricultura familiar Fonte: SIDRA/IBGE	Anual	Percentual	3,00	6,00	1,50	20/12/2016
Taxa de crescimento acumulado da produção de leite na agricultura familiar Fonte: SIDRA/IBGE	Anual	Percentual	2,00	5,00	2,00	20/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

O resultado apurado em 2016 referente a taxa de crescimento acumulado da produção extrativista na agricultura familiar se deu em função da pouca atuação do Governo do Estado nesta atividade, principalmente no que diz respeito a assistência técnica pouco qualificada para atendimento aos extrativistas. Já com relação ao acréscimo do percentual de cobertura dos serviços de ATER, este foi devido ao incentivo do Estado na fruticultura e olericultura nas regiões do Vale do Alto Paraguai e Vale do Rio Cuiabá, respectivamente, e ainda apoiando pequenos produtores da cultura do café no Norte e Noroeste do Estado. A respeito das taxas de crescimento tanto da produção de leite como da produção de hortícolas na agricultura familiar, as mesmas se mantiveram estáveis devido a atuação da assistência técnica ter sido devidamente qualificada e capacitada nas cadeias mencionadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	14.765.531,04	9.685.548,73	9.234.530,83	0,00	62,54	95,34
105	866.100,60	853.271,02	123.551,34	681.480,01	14,27	71,92
161	3.077.962,89	3.227.048,62	473.656,21	2.716.331,78	15,39	92,74
208	802.646,95	802.646,95	107.515,54	695.131,41	13,40	100,00
240	4.273.095,98	1.941.073,05	1.833.876,89	0,00	42,92	94,48
244	593.093,00	132.201,62	5.814,63	0,00	0,98	4,40
245	53.914,87	53.914,87	0,00	53.914,87	0,00	0,00
262	9.641.035,60	9.641.035,60	228.030,83	9.313.004,77	2,37	69,52
361	0,00	14.501.137,31	10.991.593,90	0,00	0,00	75,80
608	0,00	689.483,53	178.724,00	510.759,53	0,00	100,00
645	0,00	44.370,77	0,00	44.370,77	0,00	0,00
662	0,00	3.121.729,67	527.166,14	2.209.681,88	0,00	57,80
Total	34.073.380,93	44.693.461,74	23.704.460,31	16.224.675,02	69,57	83,26



Estado de Mato Grosso

Execução:

O objetivo do programa foi atingido em nível satisfatório uma vez que a sua execução orçamentária (valor empenhado) alcançou um percentual de 69,57% demonstrando uma atuação regular a dotação previamente prevista na LOA. O nível satisfatório é também justificado com base no percentual apresentado na execução do CÔFD, demonstra-se a execução levando em conta o valor que fora contingenciado.

Resultados:

Analisando o resultado com base na produção, produtividade, atuação da Assistência técnica, aceitação do produtor, na evolução das cadeias produtivas inseridas no meio da agricultura familiar e na agregação de valores dos produtos (beneficiamento), pode-se dizer que o programa foi eficiente, eficaz e extremamente efetivo, trazendo inúmeros benefícios para agricultura familiar do Estado de Mato Grosso, e consequentemente melhorando a qualidade de vida do pequeno produtor.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades durante a realização do programa foi a deficiência operacional e estrutural da Empresa de ATER, logística e adimplência de entidades para transferências de recursos (descentralizações).

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2163-Manutenção do Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Manter o Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional em funcionamento
Produto:	Sistema mantido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Clovis Antonio Pereira Fortes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve execução.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
161	172.637,30	172.637,30	41.924,48	130.678,19	24,28	99,92
361	0,00	101.958,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	172.637,30	274.596,10	41.924,48	130.678,19	24,28	29,13

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução.

Outros aspectos relevantes:

Não houve execução.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não houve execução.

Ação:	2164-Promoção da Agroecologia e da Produção Orgânica na agricultura familiar
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Fomentar a produção de base agroecológica e orgânica na agricultura familiar

Produto: Agricultor familiar assistido

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Corgésio Ribeiro Albuquerque

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Informamos que não houve orçamento, e nem execução de projetos para esta ação no exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

Informamos que não houve orçamento, e nem execução de projetos para esta ação no exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

Informamos que não houve orçamento, e nem execução de projetos para esta ação no exercício.

Outros aspectos relevantes:

Informamos que não houve orçamento, e nem execução de projetos para esta ação no exercício.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2165-Promoção da Atividade Florestal de Produção Familiar

Programa de Governo: 382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Objetivo Específico: Apoiar as atividades de reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e de preservação permanente, manejo florestal sustentável, pesquisa florestal, assistência técnica e extensão florestal

Produto: Iniciativa apoiada

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Leonardo Vivaldini Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O não cumprimento da meta deve-se ao fato que a execução dos recursos da ação estão vinculadas a fonte 244 que necessita de validação do Conselho Gestor do Fundo MT Floresta, e o mesmo não estava em funcionamento desde 2010 vindo a retomar suas atividades somente no início de novembro de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
244	593.093,00	132.201,62	5.814,63	0,00	0,98	4,40
Total	593.093,00	132.201,62	5.814,63	0,00	0,98	4,40

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução dos recursos da ação estão vinculadas a fonte 244 que necessita de validação do Conselho Gestor do Fundo MT Floresta, e o mesmo não estava em funcionamento desde 2010 vindo a retomar suas atividades somente no início de novembro de 2016

Capacidade de Execução - COFD:

A execução dos recursos da ação estão vinculadas a fonte 244 que necessita de validação do Conselho Gestor do Fundo MT Floresta, e o mesmo não estava em funcionamento desde 2010 vindo a retomar suas atividades somente no início de novembro de 2016

Alcance do Objetivo Específico:

Durante o ano de 2016 foram realizadas reuniões conjuntas entre a SEMA/SEAF para buscar soluções quanto a retomada das atividades do Conselho Gestor do Fundo MT Floresta, o que veio a se realizar no início de novembro de 2016. Foram feitos questionamentos junto a PGE quanto ao uso dos recursos do Fundo para atividades desvinculadas a finalidade do Fundo e a validação do novo texto do Regimento Interno do Conselho.

Outros aspectos relevantes:

Para uma melhor execução dos objetivos da ação é necessária realização de alterações na Lei de Gestão Florestal nº 233, o que necessita de empenho político e técnico e também uma melhor integração entre as instituições que são vinculadas a Lei, sendo a SEMA e SEAF.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2166-Promoção da Cadeia Produtiva da Avicultura Tipo Caipira na agricultura familiar
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Fomentar a produção de frango caipira na agricultura familiar
Produto:	Agricultor familiar assistido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Vania Angela Kohl

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física não foi cumprida porque não foi alocado recurso na cadeia produtiva da Avicultura Tipo Caipira.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação não foi desenvolvida devido a não disponibilização de recursos orçamentários.

Capacidade de Execução - COFD:

Esta ação não foi desenvolvida devido a não disponibilização de recursos financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta ação não foi desenvolvida devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros.

Outros aspectos relevantes:

Esta ação não foi desenvolvida devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Esta ação não foi desenvolvida devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros.

Ação: 2169-Promoção da Cadeia Produtiva da Horticultura na agricultura familiar

Programa de Governo: 382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Objetivo Específico: Fomentar produção de frutas e hortaliças na agricultura familiar

Produto: Agricultor familiar assistido

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Luciano Gomes Ferreira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	340,00
Total:	340,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
600,00	100,00	340,00	56,67	340,00

Análise da Meta Física:

No início de 2016 foi feito um planejamento onde as ações atenderiam aproximadamente 600 agricultores familiares, devido a mudanças de estratégias dos gestores com a priorização de outras ações demandadas pelos agricultores familiares e municípios, associado também ao contingenciamento dos recursos, foi possível atender 340 agricultores familiares diretamente.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	281.986,97	158.831,37	0,00	0,00	56,33
105	122.000,61	122.000,61	34.298,20	51.971,80	28,11	48,98
361	0,00	7.851,86	7.740,00	0,00	0,00	98,58
Total	122.000,61	411.839,44	200.869,57	51.971,80	164,65	55,82

Capacidade de Planejamento - PPD:

Observou-se que o valor empenhado foi superior ao valor previsto inicialmente na LOA, portanto foi necessário haver suplementação de recursos orçamentários. A percentagem de 164% decorre dos valores suplementados na LOA.

Capacidade de Execução - COFD:

Pela análise do COFD foram empenhados apenas 55,82% dos recursos após suplementação da LOA. Isto é devido a mudanças de estratégias dos gestores com a priorização de outras ações demandadas pelos agricultores familiares e municípios, associado também ao contingenciamento dos recursos. O projeto ainda está em fase de execução pois é uma ação que não foi totalmente executada em 2016 e tem continuidade.

Alcance do Objetivo Específico:

Pela análise do COFD foram empenhados apenas 48% dos recursos. Apesar de mudanças nas estratégias e o contingenciamento de recursos não ter propiciado o atingimento da meta inicialmente prevista, o número de 1370 agricultores assistidos é representativo considerando a região de abrangência das ações e dentro desse número de agricultores o objetivo específico foi alcançado que foi fomentar a produção de frutas e hortaliças.

Outros aspectos relevantes:

Este ano de 2016 o Governo Estadual passou por um momento de crise econômica atípico o que afetou o planejamento das ações, inclusive com o acontecimento da greve por parte dos servidores públicos efetivos. Além disso as mudanças no cenário político federal dificultou a realização e continuidade de parcerias com entidades no âmbito federal para execução de ações importantes como MAPA, CONAB, EMBRAPA, Ministério da Integração Nacional, etc.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nos próximos planejamentos ao determinar a Meta Física das ações deverá se ter um esforço de toda equipe e gestores para evitar mudanças nas estratégias de trabalho, e em acontecendo isso deverá ser comunicado no Sistema de Planejamento como um todo. Torna-se relevante uma maior interação entre a área sistêmica em conjunto com as áreas técnicas dos órgãos na melhor gestão dos processos burocráticos pertinentes no que diz respeito ao monitoramento de ações no fiplan, elaboração de relatórios, confecção de termos de referência e realização e execução de convênios e cooperações.

Ação:	2176-Promoção da Cadeia Produtiva da Piscicultura na agricultura familiar
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Fomentar a produção de peixes na agricultura familiar
Produto:	Agricultor familiar assistido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Corgésio Ribeiro Alburquerque

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VIII - OESTE	1,00
ESTADO	240,00
Total:	241,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
272,00	240,00	241,00	88,60	100,42

Análise da Meta Física:

¿Após análise da meta física concluímos que as ações pretendidas foram executadas, e após os créditos adicionais, todos os projetos foram atendidos.¿

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	780.000,00	696.524,95	678.392,50	0,00	86,97	97,40
105	372.900,00	372.900,00	29.777,14	334.513,86	7,99	77,57
161	81.750,00	81.750,00	0,00	81.750,00	0,00	0,00
Total	1.234.650,00	1.151.174,95	708.169,64	416.263,86	57,36	96,36

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em análise ao posicionamento na régua resume-se que fora empenhado apenas 57% do valor previsto inicialmente na LOA de 2016. Isso se deu em função do pouco tempo para realização das atividades prevista na ação em questão, levando em conta principalmente a greve dos servidores públicos efetivos, que gerou grande parte do atraso.

Capacidade de Execução - COFD:

Levando em conta o valor contingenciado percebe-se que a ação teve um desempenho satisfatório em relação a dotação final na LOA.

Alcance do Objetivo Específico:

Em análise aos parâmetros anteriores pode-se dizer que o objetivo específico da ação fora alcançado parcialmente. Isso se deu em função de diversos fatores, dentre eles o grande contingenciamento de recursos ao final do ano de 2016, onde as atividades ainda não haviam sido concluídas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2184-Promoção da Cadeia Produtiva do Leite na agricultura familiar
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Fomentar a produção de leite na agricultura familiar
Produto:	Agricultor familiar assistido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carlos Guilherme Dorileo Leite

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	4.856,00
Total:	4.856,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
9.600,00	4.800,00	4.856,00	50,58	101,17

Análise da Meta Física:

Estavam previstas nesta ação duas capacitações, que em função do contingenciamento no ano de 2016 apenas uma delas foi realizada. Com a realização desta capacitação foram assistidos um total de 1.500 produtores.

Com aquisição de resfriadores de leite e tanques isotérmicos de transporte de leite, itens estes que auxiliam diretamente na melhoria da qualidade do leite na cadeia produtiva, foram assistidos um montante de 3.260 produtores. Além disso, foi fomentada a implantação de Unidades de Referência Técnica de leite, as quais atingem mais ou menos um total de 96 produtores, somando assim um total de 4.856 produtores assistidos na cadeia produtiva do leite no Estado de Mato Grosso, sendo esta uma meta extremamente satisfatória levando em conta o ano de 2016, no qual ocorreria um grande contingenciamento de recursos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.099.409,33	623.172,17	607.764,91	0,00	55,28	97,53
105	248.200,00	248.200,00	40.620,00	203.679,94	16,37	91,24
161	0,00	125.662,50	88.636,50	0,00	0,00	70,54
361	0,00	2.575.912,03	2.575.912,03	0,00	0,00	100,00
Total	1.347.609,33	3.572.946,70	3.312.933,44	203.679,94	245,84	98,33

Capacidade de Planejamento - PPD:

Estavam previstas nesta ação duas capacitações, que em função do contingenciamento no ano de 2016 apenas uma delas foi realizada. Com a realização desta capacitação foram assistidos um total de 1.500 produtores.

Com aquisição de resfriadores de leite e tanques isotérmicos de transporte de leite, itens estes que auxiliam diretamente na melhoria da qualidade do leite na cadeia produtiva, foram assistidos um montante de 3.260 produtores. Além disso, foi fomentada a implantação de Unidades de Referência Técnica de leite, as quais atingem mais ou menos um total de 96 produtores, somando assim um total de 4.856 produtores assistidos na cadeia produtiva do leite no Estado de Mato Grosso, sendo esta uma meta extremamente satisfatória levando em conta o ano de 2016, no qual ocorreria um grande contingenciamento de recursos.

O valor empenhado para a ação em questão teve como fonte de recursos convênios que possibilitaram o atingimento da meta física.

Capacidade de Execução - COFD:

Levando em conta o ano de 2016, que teve um volume enorme de recursos contingenciados, o desempenho de 98,33% foi extremamente satisfatório.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação em questão foi alcançado satisfatoriamente, visto que foram adquiridos insumos e equipamentos, que agregarão de forma coletiva, os produtores de leite no sentido do desenvolvimento do cooperativismo e o associativismo entre eles, aumentando a produção e diversificação de produtos lácteos, que propiciará um aumento da renda mensal do produtor rural.

Outros aspectos relevantes:

Melhoria da qualidade de vida da família na agricultura familiar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2186-Promoção das Cadeias de Produção Agroflorestal na agricultura familiar

Programa de Governo: 382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Objetivo Específico: Fomentar a produção agroflorestal na agricultura familiar

Produto: Agricultor familiar assistido

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Leonardo Vivaldini Dos Santos



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	100,00	100,00	500,00	100,00

Análise da Meta Física:

De acordo com a meta inicial prevista na LOA a ação acabou sendo suplementada com os créditos adicionais ocasionando ampliação dos objetivos previstos inicialmente com os recursos. Após suplementação, a meta prevista foi executada na sua integridade, chegando a supera-la.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	500.000,00	645.588,77	645.588,77	0,00	129,12	100,00
361	0,00	204.099,47	11.507,39	0,00	0,00	5,64
Total	500.000,00	849.688,24	657.096,16	0,00	131,42	77,33

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido a suplementação o valor empenhado superou o valor da LOA inicial. A suplementação foi necessária devido a ampliação da ação e dos seus beneficiários finais.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor suplementado pela fonte 361 foi acima do necessário para a execução da ação, que acabou não necessitando do empenho total da dotação prevista.

Alcance do Objetivo Específico:

O fomento a produção de café na região noroeste do estado foi o principal objetivo da ação. Com os recursos foi possível atendimento de 10 municípios que integram o programa de revitalização da cafeicultura do estado de Mato Grosso - PRÓ CAFÉ e atendimento de até 500 produtores destes municípios.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2187-Promoção das Cadeias de Produção Florestal Extrativista e da Sociobiodiversidade na agricultura familiar
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Fomentar a produção florestal extrativista e da sociobiodiversidade na agricultura familiar
Produto:	Agricultor familiar assistido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Leonardo Vivaldini Dos Santos



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
24,00	24,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não foram alocados recursos financeiros e orçamentários para a execução desta ação no exercício, o que ocasionou a não execução da meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Sem orçamento não foi possível a realização de nenhuma atividade prevista dentro da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Sem orçamento não foi possível a realização de nenhuma atividade prevista dentro da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O fomento direto as associações e cooperativas do estado não foi possível devido a falta de recursos, porém foram realizado acompanhamento de ações em nível federal, junto a política nacional de produção orgânica e agroecológica, e também ao apoio a regulamentação ambiental da atividade, junto ao extrativismo da castanha do brasil.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2188-Promoção do acesso à água potável e de produção na agricultura familiar

Programa de Governo: 382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Objetivo Específico: Ampliar a oferta e a distribuição de água para consumo e produção na agricultura familiar

Produto: Agricultor familiar assistido

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Corgésio Ribeiro Albuquerque

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VII - SUDOESTE	0,00
REGIÃO VIII - OESTE	0,00
ESTADO	0,00
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
104,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A ação em questão não foi executada por se tratar de uma atividade que tem grande complexidade em seu planejamento, o que demanda estudos mais aprofundados e tempo. Sendo assim, não foi possível a elaboração de todos os estudos geofísicos previstos, o que consequentemente interferiu na execução da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.427.333,33	825.000,00	825.000,00	0,00	18,63	100,00
105	93.999,99	81.170,41	18.856,00	62.314,41	20,06	100,00
Total	4.521.333,32	906.170,41	843.856,00	62.314,41	18,66	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

em relação a dotação inicialmente prevista na LOA fora empenhado apenas 18% em função do mal dimensionamento da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação a dotação final na LOA a ação teve um bom desempenho, uma vez que seu valor fora executado quase que em sua totalidade. Porém, a execução se deu na realização de estudos preliminares, como estudos geofísicos e sociais, o que infelizmente não chega a ponta ainda. E ainda há o valor de R\$ 380.000,00 que está empenhado, porém o recurso não foi ainda transferido em função do contingenciamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nas análises anteriores o objetivo específico não foi alcançado em função da complexidade da atividade, a qual exige diversos estudos e visitas técnicas para dimensionamento do empreendimento. Porém, no que diz respeito a estes estudos preliminares conclui-se que a ação está em condições plenas de execução. É fato que existiram outros fatores que corroboraram para estes índices, dentre eles a greve dos servidores públicos efetivos e ainda o contingenciamento de despesas em função da situação do Estado de Mato Grosso no ano de 2016, ano este atípico.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2190-Promoção do associativismo e do cooperativismo na agricultura familiar
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Fortalecer a integração dos agricultores familiares mato-grossenses
Produto:	Agricultor familiar assistido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Clovis Antonio Pereira Fortes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4.000,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve execução dos projetos relacionados ao associativismo e cooperativismo. O valor da dotação desta ação foi anulado, de acordo com o crédito adicional de anulação 929, adequando as emendas impositivas à LOA 2016, emenda parlamentar nº 305 no valor de R\$ 225.447,93 sendo R\$ 225.447,93 destinado a atender convênio de descentralização de recursos para execução do PRÓCAFÉ nos municípios de Aripuanã-MT e Nova Bandeirantes-MT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	225.447,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	225.447,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução dos projetos relacionados ao associativismo e cooperativismo. O valor da dotação desta ação foi anulado, de acordo com o crédito adicional de anulação 929, adequando as emendas impositivas à LOA 2016, emenda parlamentar nº 305 no valor de R\$ 225.447,93 sendo R\$ 225.447,93 destinado a atender convênio de descentralização de recursos para execução do PRÓCAFÉ nos municípios de Aripuanã-MT e Nova Bandeirantes-MT.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução dos projetos relacionados ao associativismo e cooperativismo. O valor da dotação desta ação foi anulado, de acordo com o crédito adicional de anulação 929, adequando as emendas impositivas à LOA 2016, emenda parlamentar nº 305 no valor de R\$ 225.447,93 sendo R\$ 225.447,93 destinado a atender convênio de descentralização de recursos para execução do PRÓCAFÉ nos municípios de Aripuanã-MT e Nova Bandeirantes-MT.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução dos projetos relacionados ao associativismo e cooperativismo. O valor da dotação desta ação foi anulado, de acordo com o crédito adicional de anulação 929, adequando as emendas impositivas à LOA 2016, emenda parlamentar nº 305 no valor de R\$ 225.447,93 sendo R\$ 225.447,93 destinado a atender convênio de descentralização de recursos para execução do PRÓCAFÉ nos municípios de Aripuanã-MT e Nova Bandeirantes-MT.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3070-Elaboração do Plano Estadual de Economia Solidária no Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Contribuir para a efetivação das políticas públicas de Economia Solidária no Estado de Mato Grosso
Produto:	Plano elaborado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Clovis Antonio Pereira Fortes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00



Estado de Mato Grosso

Total:	25,00
---------------	--------------

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	100,00	25,00	100,00	25,00

Análise da Meta Física:

CONFORME CREDITO ORÇAMENTÁRIO 557, DE REMANEJAMENTO PARA ATENDER A CONTRAPARTIDA DEPOSITADA EM ANOS ANTERIORES DO CONVÊNIO 774178/2012, SE FEZ NECESSÁRIO PARA QUE O REFERIDO CONVÊNIO FOSSE EXECUTADO UMA VEZ QUE NÃO FOI APURADO SUPERÁVIT DA FONTE 100 EM 2015. EM ANÁLISE A META FÍSICA PREVISTA APÓS OS CRÉDITOS, VERIFICA-SE QUE O PLANO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NÃO FOI EXECUTADO EM SUA TOTALIDADE, POIS ENCONTRA-SE EM FASE DE DIAGNÓSTICO, OU SEJA, SUA ELABORAÇÃO SE DÁ POR ETAPAS, CONFORME PREVISTO NO CONVÊNIO 774178/2012.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	15.385,74	15.385,74	0,00	0,00	100,00
161	1.929.000,00	1.929.000,00	319.672,00	1.609.328,00	16,57	100,00
361	0,00	565.082,18	66.160,71	0,00	0,00	11,71
Total	1.929.000,00	2.509.467,92	401.218,45	1.609.328,00	20,80	44,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

A DOTAÇÃO INICIAL PREVISTA NA LOA É REFERENTE AO VALOR TOTAL DO CONVÊNIO 774178/2012, PORÉM O MESMO ENCONTRA-SE EM FASE INICIAL DE EXECUÇÃO, POR ISSO APENAS 20% DA DOTAÇÃO INICIAL FORA EMPENHADO.

Capacidade de Execução - COFD:

A DOTAÇÃO INICIAL PREVISTA NA LOA É REFERENTE AO VALOR TOTAL DO CONVÊNIO 774178/2012, PORÉM O MESMO TEVE SUA EXECUÇÃO INICIADA EM MEADOS DO ANO DE 2016, O QUE DIFICULTOU OUTRAS ATIVIDADES REFERENTES AO CONVÊNIO, POR ISSO APENAS 44% DA DOTAÇÃO FINAL FORA EMPENHADO.

Alcance do Objetivo Específico:

O OBJETIVO ESPECÍFICO DA AÇÃO EM QUESTÃO FOI ALCANÇADO DE MANEIRA SATISFATÓRIA, LEVANDO EM CONTA O INÍCIO DA EXECUÇÃO TARDIA DO CONVÊNIO QUE TINHA COMO META A ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO ESTADO DE MATO GROSSO.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3176-Fortalecimento do Programa Nacional de Crédito Fundiário em Mato Grosso
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Promover o acesso à terra a trabalhadores/as rurais por meio de crédito fundiário, e investimento em infraestrutura básica, produtiva e social
Produto:	Unidade produtiva implantada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Corgésio Ribeiro Albuquerque

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
184,00	184,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A ação não fora executada pois não houve recursos disponíveis.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	43.000,00	32.219,16	32.219,16	0,00	74,93	100,00
105	29.000,00	29.000,00	0,00	29.000,00	0,00	0,00
161	451.711,87	451.711,87	0,00	451.711,87	0,00	0,00
361	0,00	183.411,81	14.930,00	0,00	0,00	8,14
Total	523.711,87	696.342,84	47.149,16	480.711,87	9,00	21,87

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação não fora executada pois não houve recursos disponíveis.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não fora executada pois não houve recursos disponíveis.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação não fora executada pois não houve recursos disponíveis.

Outros aspectos relevantes:

A ação não fora executada pois não houve recursos disponíveis.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3177-Implantação do Sistema Estadual da Agricultura Familiar - Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Instituir o Sistema Estadual da Agricultura Familiar, com o apoio do Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis
Produto:	Sistema implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Clovis Antonio Pereira Fortes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve execução

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução

Outros aspectos relevantes:

Não houve execução

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3178-Implementação do Plano Estadual da Agricultura Familiar - Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Contribuir para a efetivação das políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, com o apoio do Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis
Produto:	Plano implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Leonardo Vivaldini Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não foram alocados recursos financeiros e orçamentários para a execução desta ação no exercício, o que ocasionou a não execução da meta física.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Sem orçamento não foi possível a realização de empenhos financeiros. Porém outras atividades foram realizadas que não dependeram de recursos do tesouro.

Capacidade de Execução - COFD:

Sem orçamento não foi possível a realização de empenhos financeiros. Porém outras atividades foram realizadas que não dependeram de recursos do tesouro.

Alcance do Objetivo Específico:

Durante o período 2015/2016, a SEAF deu início a construção do Diagnóstico e Plano da Agricultura Familiar, com apoios externos, que foi estabelecido via Cooperação com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM). Dentre as ações, estão sendo elaborados a Plataforma da Agricultura Familiar, estudos aprofundados sobre a Assistência Técnica e Extensão rural (ATER), mercados institucionais e convencionais. Com estas contribuições, a SEAF poderá atuar mais efetivamente com as políticas públicas voltadas a agricultura familiar.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3179-Implementação do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Contribuir para a efetivação das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional
Produto:	Plano implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Clovis Antonio Pereira Fortes

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve execução.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
161	442.863,72	442.863,72	0,00	442.863,72	0,00	0,00
Total	442.863,72	442.863,72	0,00	442.863,72	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3369-Construção da sede da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural - EMPAER-MT
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Construir prédio-sede da EMPAER-MT, conforme Convênio nº 754791/2010, firmado entre MAPA e SEDRAF.
Produto:	Sede construída/aparelhada
Unidade de Medida:	Metro quadrado
Responsável pela Ação:	Janice Nagel Rodrigues

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
0,00	399,10	0,00		0,00

Análise da Meta Física:

A posição na régua se dá em função de diversos fracassos nos processos licitatórios deflagrados para o alcance do objetivo da ação em questão. Atualmente o processo licitatório está concluído, porém até o presente momento não há qualquer tipo de execução, estando pendente a autorização para início das obras por parte da instituição financeira mandatária.

Em análise ao total de créditos verifica-se a um valor anulado de R\$ 380.000,00, sob o nº de processo 2165, o qual fora remanejado como crédito adicional de recurso excedente que não será utilizado na contrapartida da obra de Construção da sede da Empaer para dar cobertura orçamentária ao convênio 0048/2016 firmado com Prefeitura Municipal de Pedra Preta. O valor de R\$ 287.064,32 trata de uma transposição de recursos de uma Unidade Orçamentária para outra, considerando o limite autorizado na LOA 2016. No caso a transposição foi feita da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários para a Secretaria de Estado de Segurança Pública.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	1.324.655,68	1.324.655,68	0,00	0,00	100,00
361	0,00	5.506.121,47	4.116.149,70	0,00	0,00	74,76
Total	0,00	6.830.777,15	5.440.805,38	0,00	0,00	79,65

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em função de diversos fracassos nos processos licitatórios deflagrados para o alcance do objetivo da ação em questão. Atualmente o processo licitatório está concluído, porém até o presente momento não há qualquer tipo de execução, estando pendente a autorização para início das obras por parte da instituição financeira mandatária.

Em análise ao total de créditos verifica-se a um valor anulado de R\$ 380.000,00, sob o nº de processo 2165, o qual fora remanejado como crédito adicional de recurso excedente que não será utilizado na contrapartida da obra de Construção da sede da Empaer para dar cobertura orçamentária ao convênio 0048/2016 firmado com Prefeitura Municipal de Pedra Preta. O valor de R\$ 287.064,32 trata de uma transposição de recursos de uma Unidade Orçamentária para outra, considerando o limite autorizado na LOA 2016. No caso a transposição foi feita da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários para a Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor de R\$ 5.440.805,38 refere-se ao valor constante no Extrato do Instrumento Contratual nº 081/2016/00/00 - SECID publicado na data de 06 de dezembro de 2016 no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso. Porém ainda não há nenhum tipo de efetiva execução financeira.

Alcance do Objetivo Específico:

Ainda não houve a efetiva execução.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3384-Apoio à cadeia produtiva da ovino-caprinocultura
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Apoiar a cadeia produtiva da ovino-caprinocultura, conforme emenda parlamentar.
Produto:	Agricultor familiar assistido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Corgésio Ribeiro Albuquerque

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A ação não fora executada pois não houve dotação orçamentária.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação não fora executada pois não houve dotação orçamentária.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não fora executada pois não houve dotação orçamentária.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação não fora executada pois não houve dotação orçamentária.

Outros aspectos relevantes:

A ação não fora executada pois não houve dotação orçamentária.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3386-Apoio à permanência do jovem no campo
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Apoiar o desenvolvimento dos projetos produtivos protagonizados pelos jovens, em consonância com suas famílias, preferencialmente, por meio da produção de base ecológica e agroindustrialização, fundamentado no apoio da organização social e produtiva da juventude no meio rural, conforme emenda parlamentar.
Produto:	Projeto apoiado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Corgésio Ribeiro Albuquerque

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	0,00	0,00	0,00	

Análise da Meta Física:

A ação não fora executada pois não houve recursos disponíveis.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	123.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	123.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação não foi executada pois não houve dotação orçamentária.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não foi executada pois não houve dotação orçamentária.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação não foi executada pois não houve dotação orçamentária.

Outros aspectos relevantes:

A ação não foi executada pois não houve dotação orçamentária.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3826-Promoção da Mecanização na Agricultura Familiar
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Promover o desenvolvimento das cadeias produtivas da agricultura familiar, através da mecanização agrícola, propiciando assim, a otimização da área produtiva e o aumento dos índices de produtividade da agricultura familiar.
Produto:	Agricultor familiar assistido
Unidade de Medida:	Pessoa
Responsável pela Ação:	Marcos Roberto Dos Santos e Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO IV - LESTE	30,00
REGIÃO VI - SUL	0,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	0,00
ESTADO	1.000,00
Total:	1.030,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
183,00	1.030,00	1.030,00	562,84	100,00

Análise da Meta Física:

MAL DIMENSIONADA DENTRO DA CONTEXTUALIZAÇÃO, HAJA VISTA A NÃO OBSERVÂNCIA PELO SETOR RESPONSÁVEL NO MOMENTO DA ELABORAÇÃO DOS CRÉDITOS ADICIONAIS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.683.333,33	3.616.757,29	3.610.189,70	0,00	98,01	99,82
161	0,00	23.423,23	23.423,23	0,00	0,00	100,00
361	0,00	5.356.699,69	4.199.194,07	0,00	0,00	78,39
Total	3.683.333,33	8.996.880,21	7.832.807,00	0,00	212,66	87,06



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

NA ANÁLISE DO PLANEJAMENTO, DESTACO A IMPORTÂNCIA DE ELENCAR OS NÍVEIS DE REGIONALIZAÇÃO QUE O PLANO DE TRABALHO ANUAL DESTA SECRETARIA DETALHOU PARA ALCANÇAR UM NÍVEL SUPERIOR AO ANO PASSADO DE VERACIDADE DE ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS ALOCADOS, QUE SÃO ELES:

REGIONALIZAÇÃO: 0400 - REGIÃO IV - LESTE: ESTA REGIONALIZAÇÃO RECEBEU RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PROVENIENTES DE EMENDA PARLAMENTAR NO INTUITO DE ATENDER AS METAS FÍSICAS OBJETIVADAS EM EMENDA, OCORRE QUE NO TRANSCORRER DO EXERCÍCIO FINANCEIRO HOUE APENAS TEMPO PARA INICIAR O PROCESSO LICITATÓRIO DAS AQUISIÇÕES PROVENIENTES DO OBJETO DA EMENDA, QUE ERA AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA DESTINADA A ATENDER AO PÚBLICO ALVO DA SECRETARIA, FICANDO ESTES VALORES ORÇAMENTÁRIOS INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PARA EXECUTAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO FINANCEIRO, FICANDO O SALDO ORÇAMENTÁRIO DE 130.000,00 ALOCADOS EM DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESPECÍFICA ADEQUADA PARA A CONSECUÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO.

REGIONALIZAÇÃO: 0600 - REGIÃO VI - SUL: ESTA REGIONALIZAÇÃO RECEBEU RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PROVENIENTES DE EMENDA PARLAMENTAR NO INTUITO DE ATENDER AS METAS FÍSICAS OBJETIVADAS EM EMENDA, OCORRE QUE NO TRANSCORRER DO EXERCÍCIO FINANCEIRO HOUE APENAS TEMPO PARA INICIAR O PROCESSO LICITATÓRIO DAS AQUISIÇÕES PROVENIENTES DO OBJETO DA EMENDA, QUE ERA AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA DESTINADA A ATENDER AO PÚBLICO ALVO DA SECRETARIA, FICANDO ESTES VALORES ORÇAMENTÁRIOS INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PARA EXECUTAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO FINANCEIRO, FICANDO O SALDO ORÇAMENTÁRIO DE 150.000,00 ALOCADOS EM DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESPECÍFICA ADEQUADA PARA A CONSECUÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO.

REGIONALIZAÇÃO: 0700 - REGIÃO VII - SUDOESTE: ESTA REGIONALIZAÇÃO RECEBEU RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PROVENIENTES DE EMENDA PARLAMENTAR NO INTUITO DE ATENDER AS METAS FÍSICAS OBJETIVADAS EM EMENDA, OCORRE QUE NO TRANSCORRER DO EXERCÍCIO FINANCEIRO HOUE APENAS TEMPO PARA INICIAR O PROCESSO LICITATÓRIO DAS AQUISIÇÕES PROVENIENTES DO OBJETO DA EMENDA, QUE ERA AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA DESTINADA A ATENDER AO PÚBLICO ALVO DA SECRETARIA, FICANDO ESTES VALORES ORÇAMENTÁRIOS INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PARA EXECUTAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO FINANCEIRO, FICANDO O SALDO ORÇAMENTÁRIO DE 120.000,00 ALOCADOS EM DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESPECÍFICA ADEQUADA PARA A CONSECUÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO.

REGIONALIZAÇÃO: 9900 - ESTADO - ESTA REGIONALIZAÇÃO OPERACIONALIZOU A MAIOR QUANTIDADE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DENTRO DO O.G. DESTA SECRETARIA, HAJA VISTA A ELABORAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA VOLTADA AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR POR MEIO DA MECANIZAÇÃO NA AQUISIÇÃO DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS. EM SE TRATANDO DE FONTES DE RECURSOS SUGUEM AS ANÁLISES ESPECÍFICAS:

FONTE: 161 - FONTE DE RECURSOS VINCULADA A EXECUÇÃO DE CONVÊNIO DO CORRENTE ANO: VALOR EXECUTADO E PAGO NA SUA INTEGRALIDADE PERFAZENDO ASSIM O TOTAL DE 100% DA META ATINGIDA DENTRO DESTA FONTE: VALOR DE 23.423,23

FONTE: 361 - FONTE DE RECURSOS PROVENIENTE DE SUPERÁVIT FINANCEIRO DENTRO DA FONTE 161 PROVIDA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES DE CONVÊNIOS FIRMADOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS: NUM TOTAL SUPLEMENTADO DE 5.356.699,99 A REALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO FICOU PARCIALMENTE EXECUTADA EM 80% PERFAZENDO O ÍNDICE SATISFATORIO DA META FÍSICA, PORÉM OCORRERA QUE NO MOMENTO DAS SUPLEMENTAÇÕES NÃO FORAM OBSERVADAS OS CRITÉRIOS DE AUMENTO DE META FÍSICA, O QUE FEZ COM QUE NÃO SE ADEQUE A REALIDADE DENTRO DA RÉGUA DO PLANEJAMENTO PPD.

FONTE: 100.7.1 - NATUREZA 3.3.40.00.00 - ESTA RUBRICA ORÇAMENTÁRIA QUE TRATA-SE DE EMENDA PARLAMENTAR RECEBEU APORTE ORÇAMENTÁRIO NO INTUITO DE INSTRUMENTALIZAR CONVÊNIO DE DESCENTRALIZAÇÃO ÀS PREFEITURAS MUNICIPAIS PARA SANAR OS PROBLEMAS ORIUNDOS DO SETOR AGROPECUÁRIO, NO VOLUME DE RECURSOS DE 355.000,00 FORA EXECUTADO 225.000,00, PROPORCIONALMENTE 71,9% DE EXECUÇÃO DENTRO DA META PROPOSTA, SENDO ESTE SALDO REMANESCENTE SENDO SUPLEMENTADO NA REGIÃO 0400 - LESTE PERFAZENDO O TOTAL DE 355.000,00 MAIS 130.000,00 REMANEJADOS.

FONTE: 100.7.1 - NATUREZA: 4.490.00.00 - ESTA RUBRICA RECEBERA NO EXERCÍCIO APORTE DE 1.929.036,39 SOMADOS COM 500.000,00 INICIAIS PERFAZENDO UM TOTAL DE 100% DA META EMPENHADA SENDO INSCRITA EM RESTOS A PAGAR PARA EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO SUB-SEQUENTE.

FONTE: 100.2.1 - TRATA-SE DE RECURSOS DE CONTRAPARTIDA DE CONVÊNIOS HOUE UM APORTE NA NATUREZA DE DESPESA ADEQUADA PARA ATENDER PROPOSITURA DA META FÍSICA, PORÉM SOFREU UMA ANULAÇÃO DE 33% ESTANDO OS 77% RESTANTES DE ACORDO COM A META PREVISTA.

VALE RESSALTAR QUE NO EXERCÍCIO HOUE UM SUPERDIMENSIONAMENTO DA META FÍSICA EM RELAÇÃO AOS VALORES ORÇAMENTÁRIOS O QUE PREJUDICOU A ANÁLISE MAIS ESPECÍFICA E REAL DA NECESSIDADE DESTA AÇÃO.

Capacidade de Execução - COFD:

NESTA AÇÃO OS REPASSES FINANCEIROS JUNTOS AO ÓRGÃO CENTRALIZADOR, FICOU REALIZÁVEL A MEDIDA QUE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FOSSE REALIZADA. NAS FONTES ESPECÍFICAS NÃO HOUE FRUSTRAÇÃO DE RECEITAS NEM MESMO FALTA DESTES REPASSES, HAJA VISTA QUE, NAS FONTES 361 E 100 COM INDICATIVO DE CONTRAPARTIDA DE CONVÊNIOS ESTES VALORES JÁ SE ENCONTRAVAM EM CONTA ESPECÍFICA DOS CONVÊNIOS FIRMADOS COM ESTA SECRETARIA. HAJA VISTA O ÍNDICE DENTRO DA RÉGUA ESTA SATISFATORIAMENTE BOM.

Alcance do Objetivo Específico:

O OBJETIVO FOI PROPORCIONALMENTE PROMOVIDO DENTRO DA ELABORAÇÃO DO PTA QUE FUNDAMENTOU ESTA AÇÃO, EM SE TRATANDO DE DIMENSIONAMENTO DE META FÍSICA APENAS VALE RESSALTAR ESTA INCONGRUÊNCIA PELO RESPONSÁVEL DA AÇÃO. HOUE A DEVIDA PROMOÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS COM A AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS O QUE FEZ OTIMIZAR DE FATO AUMENTANDO A PRODUTIVIDADE DO SETOR AGRÍCOLA.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

O RESPONSÁVEL PELAS SUPLEMENTAÇÕES INFELIZMENTE NÃO REDIMENSIONOU PARA PRÓXIMO DA REALIDADE EXEQUÍVEL. O QUE TEORICAMENTE FEZ A AÇÃO FICAR COM ESTA MEDIÇÃO PERPENDICULAR A REALIDADE DA EXECUÇÃO.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	007-Promover o crescimento da agricultura de produção familiar.
Programa:	383-Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Dificuldade de acesso dos produtos de produção familiar ao mercado
Objetivo do Programa:	Ampliar a participação dos produtos da agricultura familiar no mercado consumidor
Público Alvo:	Agricultores Familiares
Unidade Resp. Programa:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Gestor(a) do Programa:	Suelme Evangelista Fernandes

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de crescimento das contratações da agricultura familiar no PAA em Mato Grosso	Anual	Percentual	30,00	65,91	0,00	20/12/2016
Fonte: CONAB/MDS						

Análise de Indicadores do Programa:

O valor apurado para o ano de 2016 é em função do Programa de Aquisição de Alimentos ainda não ser efetivamente executado via Estado. O mesmo tem sua execução feita pela Companhia Nacional de Abastecimento, sendo que o papel desta Secretaria de Estado tem sido com relação à divulgação do Programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.575.000,00	408.383,16	407.326,17	0,00	15,82	99,74
105	148.361,61	161.191,19	16.020,00	84.170,00	10,80	20,80
161	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
361	0,00	3.656.096,01	582.250,12	0,00	0,00	15,93
Total	3.223.361,61	4.725.670,36	1.005.596,29	584.170,00	31,20	24,28

Execução:

Os objetivos deste programa não foram atingidos em nível satisfatório por conta de não iniciada a execução do valor empenhado na fonte 361, e também nesta Secretaria a execução de projetos que fomentam a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar têm previsão de início neste ano de 2017.

Resultados:

Em se tratando do ano de 2016 o programa de forma geral não obteve resultados de acordo com as expectativas desta Secretaria, porém as execuções de projetos que pretendem ampliar a participação dos produtos da agricultura familiar no mercado consumidor se iniciaram neste ano de 2017.

Principais restrições e providências adotadas:

Com relação ao PAA, o mesmo não é ainda executado via Estado e sim por meio da Companhia Nacional de Abastecimento, sendo assim, não temos competência para relatar as dificuldades encontradas no decorrer do Programa. Referente aos projetos desta Secretaria que contribuem para comercialização dos produtos da agricultura familiar nos diversos mercados existentes, a principal dificuldade é com relação a organização dos pequenos produtores em associativismo e cooperativismo. Outra dificuldade que pode também ser citada é que a maioria dos feirantes não são produtores rurais e sim atravessadores que ocupam o espaço que deveria ser daquele que produz. Para sanar estas dificuldades é necessário que os produtores sejam assistidos desde o início de sua produção, através de assistência técnica especializada, e que sejam incentivados à comercializar seus produtos direto ao consumidor final.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2156-Apoio à revitalização das feiras livres
Programa de Governo:	383-Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Articular a instalação de equipamentos em feiras livres
Produto:	Feira revitalizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Luiz Henrique Araújo Carvalho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	1,00	33,33	33,33

Análise da Meta Física:

Nenhum projeto foi executado no período de 2016. Foi trabalhado somente a reorganização, reestruturação e adequação da infraestrutura pública de forma visual, legal e funcional das feiras promovendo qualidade de vida e fomentando a geração de emprego e renda ao cidadão.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.075.000,00	305.000,00	303.943,01	0,00	14,65	99,65
105	27.000,00	27.000,00	1.050,00	25.950,00	3,89	100,00
Total	2.102.000,00	332.000,00	304.993,01	25.950,00	14,51	99,65

Capacidade de Planejamento - PPD:

Da dotação inicial da LOA, utilizou-se somente o necessário para a reorganização e regulamentação do projeto. Esta ação será mais bem executada no ano de 2017.

Capacidade de Execução - COFD:

Relacionado com a dotação final da LOA, no COFD a ação foi executada de maneira eficaz, dentro do previsto, visto que o valor não executado foi contingenciado.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação não foi totalmente executada, visto que os projetos serão executados no ano de 2017.

Outros aspectos relevantes:

Com a estruturação deste projeto, iremos regulamentar o mercado de produtos hortigranjeiros cereais, produtos alimentícios industrializados ou já processados para o consumo, pescados, utensílios domésticos, roupas, bijuterias, brinquedos, e artesanatos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2157-Comercialização dos produtos da agricultura familiar por meio dos programas institucionais federais
Programa de Governo:	383-Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Ampliar a comercialização dos produtos da agricultura de produção familiar no Programa Nacional de Alimentação Escolar e no Programa de Aquisição de Alimentos
Produto:	Novo contrato firmado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Corgésio Ribeiro Albuquerque

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
30,00	30,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve execução, sendo que esta secretaria ainda está na fase inicial de adesão aos Programas institucionais Federais. Vale ressaltar ainda que a equipe técnica passa por capacitações na área.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
105	52.000,00	52.000,00	3.780,00	48.220,00	7,27	100,00
Total	52.000,00	52.000,00	3.780,00	48.220,00	7,27	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor empenhado em relação a dotação inicialmente prevista na LOA foi extremamente baixo em função da não execução da ação. O valor de R\$ 3.780,00 foram empenhados somente para diárias referentes a capacitações e visitas técnicas.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta Secretaria esta em processo inicial de adesão aos Programas institucionais Federais como o Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos, sendo assim, não há como mensurar o alcance do objetivo específico.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2158-Incentivo à agroindustrialização familiar e comunitária
Programa de Governo:	383-Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Verticalizar e agregar valor a produção familiar

Produto: Agroindústria implantada

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Corgésio Ribeiro Alburquerque

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	5,00	500,00	500,00

Análise da Meta Física:

Como incentivo à agroindustrialização familiar e comunitária foram revitalizadas agroindústrias que estavam sem funcionamento, com o objetivo de verticalizar e agregar valor a produção familiar. Foram remanejados equipamentos que possibilitariam o correto funcionamento da agroindústria para que a mesma estivesse apta a agregar qualidade aos produtos e renda aos produtores.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	500.000,00	103.383,16	103.383,16	0,00	20,68	100,00
105	59.361,61	72.191,19	11.190,00	0,00	18,85	15,50
361	0,00	3.656.096,01	582.250,12	0,00	0,00	15,93
Total	559.361,61	3.831.670,36	696.823,28	0,00	124,57	18,19

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho apurado na régua retrata o acompanhamento técnico referente às revitalizações de diversas agroindústrias no Estado de Mato Grosso. Ainda o valor empenhado de R\$ 582.250,12, cuja fonte é 361, trata-se o início da utilização de saldos provenientes de contratos de repasse do PRODESA, os quais possibilitarão a instalação de novas agroindústrias.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação final na LOA foi maior que a inicialmente prevista em função da utilização de saldos de contratos de repasse (PRODESA), saldos estes que serão utilizados para implantação de novas agroindústrias. Por isso a posição na régua.

Alcance do Objetivo Específico:

A verticalização e agregação de valor na produção familiar foi alcançada com nível satisfatório, ainda que não seja o ideal.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2159-Operacionalização de Central de Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar
Programa de Governo:	383-Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Instrumentalizar a Central de Comercialização como entreposto entre a produção e a comercialização de produtos da agricultura familiar
Produto:	Central de comercialização em funcionamento



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Clovis Antonio Pereira Fortes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A central de comercialização ainda não funciona com o projeto do entreposto. Porém iniciará em breve. Atualmente apenas alguns feirantes se utilizam das dependências desta Central.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
161	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
Total	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução

Outros aspectos relevantes:

Não houve execução

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2162-Promoção da classificação e padronização dos produtos da agricultura familiar

Programa de Governo: 383-Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Objetivo Específico: Estimular a classificação e padronização dos produtos da agricultura familiar

Produto: Produto com padronização definida

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Corgésio Ribeiro Albuquerque

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

NÃO HOUVE EXECUÇÃO.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

NÃO HOUVE EXECUÇÃO

Capacidade de Execução - COFD:

NÃO HOUVE EXECUÇÃO.

Alcance do Objetivo Específico:

NÃO HOUVE EXECUÇÃO.

Outros aspectos relevantes:

NÃO HOUVE EXECUÇÃO.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

NÃO HOUVE EXECUÇÃO

Ação: 3175-Criação de banco de dados do mercado de produtos da agricultura familiar

Programa de Governo: 383-Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Objetivo Específico: Fornecer informações sobre o mercado de produtos (demanda, oferta e preço) da agricultura familiar

Produto: Banco de dados implantado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Luiz Henrique Araújo Carvalho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A ação não foi executada porque não houve projetos no exercício de 2016 para ser implantado. Houve planejamento, porém o projeto foi finalizado no início do ano de 2017, ficando, assim, sua execução para este exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
105	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
Total	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação não foi executada porque não houve projetos no exercício de 2016 para ser implantado. Houve planejamento, porém o projeto foi finalizado no início do ano de 2017, ficando, assim, sua execução para este exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não foi executada porque não houve projetos no exercício de 2016 para ser implantado. Houve planejamento, porém o projeto foi finalizado no início do ano de 2017, ficando, assim, sua execução para este exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação não foi executada porque não houve projetos no exercício de 2016 para ser implantado. Houve planejamento, porém o projeto foi finalizado no início do ano de 2017, ficando, assim, sua execução para este exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	007-Promover o crescimento da agricultura de produção familiar.
Programa:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa produção e produtividade de produtos pela agricultura familiar
Objetivo do Programa:	Promover a organização dos sistemas produtivos da agricultura familiar
Público Alvo:	Agricultores Familiares
Unidade Resp. Programa:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Gestor(a) do Programa:	Suelme Evangelista Fernandes

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de crescimento acumulado da produção de hortícolas na agricultura familiar Fonte: SIDRA/IBGE	Anual	Percentual	5,00	20,00	5,00	20/12/2016
Percentual de cobertura dos serviços de ATER Fonte: EMPAER	Anual	Percentual	26,36	40,50	35,00	20/12/2016
Taxa de crescimento acumulado da produção extrativista na agricultura familiar Fonte: SIDRA/IBGE	Anual	Percentual	3,00	6,00	1,50	20/12/2016
Taxa de crescimento acumulado da produção de leite na agricultura familiar Fonte: SIDRA/IBGE	Anual	Percentual	2,00	5,00	2,00	20/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

O resultado apurado em 2016 referente a taxa de crescimento acumulado da produção extrativista na agricultura familiar se deu em função da pouca atuação do Governo do Estado nesta atividade, principalmente no que diz respeito a assistência técnica pouco qualificada para atendimento aos extrativistas. Já com relação ao acréscimo do percentual de cobertura dos serviços de ATER, este foi devido ao incentivo do Estado na Fruticultura e olericultura nas regiões do Vale do Alto Paraguai e Vale do Rio Cuiabá, respectivamente, e ainda apoiando pequenos produtores da cultura do café no Norte e Noroeste do Estado.

A respeito das taxas de crescimento tanto da produção de leite como da produção de hortícolas na agricultura familiar, as mesmas se mantiveram estáveis devido a atuação da assistência técnica ter sido devidamente qualificada e capacitada nas cadeias mencionadas.

Execução:

O objetivo do programa foi atingido em nível satisfatório uma vez que a sua execução orçamentária (valor empenhado) alcançou um percentual de 69,57% demonstrando uma atuação regular a dotação previamente prevista na LOA. O nível satisfatório é também justificado com base no percentual apresentado na execução do COFD, demonstra-se a execução levando em conta o valor que fora contingenciado.

Resultados:

Analisando o resultado com base na produção, produtividade, atuação da Assistência técnica, aceitação do produtor, na evolução das cadeias produtivas inseridas no meio da agricultura familiar e na agregação de valores dos produtos (beneficiamento), pode-se dizer que o programa foi eficiente, eficaz e extremamente efetivo, trazendo inúmeros benefícios para agricultura familiar do Estado de Mato Grosso, e consequentemente melhorando a qualidade de vida do pequeno produtor.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades durante a realização do programa foi a deficiência operacional e estrutural da Empresa de ATER, logística e adimplência de entidades para transferências de recursos (descentralizações).

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1625-Implementação do planejamento estratégico da EMPAER-MT
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Reconstruir a formulação estratégica da EMPAER-MT, incorporando mudanças e melhorias no seu desempenho institucional.
Produto:	Planejamento implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Oswaldo Ferreira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
30,00	30,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Na tramitação da peça orçamentária na assembleia legislativa essa ação foi contemplada com um aporte financeiro no valor de R\$ 200.000,00 através da Emenda Parlamentar ao Projeto de lei nº 613/2015, Mensagem nº 62/15 à LOA 2016, Nr. 21, de autoria do deputado José Domingos Fraga para Elaboração do Plano e Implementação de parte do processo de Planejamento Estratégico visando a melhoria do desempenho institucional para atender as reais demanda da produção na agricultura do agronegócio familiar

Com esse valor aportado e considerando que quando da elaboração da LOA2016, não fora disponibilizado, pelos gestores do órgão nenhum, recurso na F-100, foi necessário a realização de uma reprogramação nas despesas inicialmente programadas na fonte 240 e nessa oportunidade, foi implementada algumas demandas que inicialmente tinham sido programadas com valores sub-estimados e/ou não haviam sido programadas em função da limitação de recursos disponibilizado nessa fonte.

Com os valores reprogramados, o valor total previsto nessa ação ficou em R\$ 665.756,00, dos quais 30% foram previstos na F-100, 48% na F-240 e 22% na F-262, contemplando 02 sub ações que se desdobravam em tarefas como forma de oportunizar a elaboração do planejamento estratégico e a execução e implementação do processo de Planejamento e gerenciamento das ações

Na reprogramação da ação, considerando a incerteza da disponibilidade dos recursos da F-262, que estavam na total dependência da negociação de um convênio e dos recursos da F-240 que depende do desempenho da arrecadação de recurso próprio do órgão no decorrer do exercício, a sub ação de elaboração do planejamento estratégico, contendo as tarefas referentes a contratação de serviços técnicos especializados (consultoria) para assessorar o processo da formulação estratégica da Empresa e a realização dos seminários regionais para o desenvolvimento dos trabalhos que resultaria na elaboração do mapa de gestão estratégica foi prevista para execução na F-100, na certeza de que esse recurso, por se tratar de recurso de emenda estaria assegurado.

Especificamente com relação à programação orçamentária dos recursos da emenda parlamentar, que corresponde a 100% da dotação total programada na F-100, registra-se:

=> o valor da emenda foi inserido pela SEPLAN na LOA/2016 e a sua disponibilização ficou na dependência de um parecer da PGE sobre a realização de algumas alterações referente a grupo e natureza de despesas de outros valores aportados via emenda em outras ações, fato que só veio a ocorrer no início de junho através do decreto nº 778 em 07/06/2016, gerando uma defasagem de 05 meses no cronograma de execução. .

=> com uma defasagem de 05 meses no cronograma de execução para início da realização das tarefas programadas dentro da sub ação 1- elaboração do planejamento estratégico, foram realizados todos os encaminhamentos para elaboração e efetivação do processo de contratação da consultoria, porém a política de contenção de gastos adotada pelo governo, através da determinação do governo do estado via casa civil em agosto/16 suspendendo, por insuficiência de recursos, a execução / pagamento de qualquer despesa com recursos de emendas no período de setembro a novembro, inviabilizou a conclusão do referido processo, comprometendo 100% das tarefas previstas na sub ação1, como também inviabilizou a execução da sub ação 2 - execução e implementação do processo de planejamento e gerenciamento das ações, cuja implementação dependia da execução e conclusão da sub ação 1.

Dessa forma, a defasagem de 05 meses no cronograma de execução gerada pela demora na autorização / liberação da dotação orçamentária e financeira aliada a política de contenção de gastos adotada pelo governo do estado com a adoção das medidas de contenção e suspensão de gastos de recursos da emenda no período de agosto a novembro, inviabilizou 100% da programação, comprometendo totalmente a execução do projeto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	200.000,00	270,00	270,00	0,00	0,14	100,00
240	319.256,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
262	146.500,00	146.500,00	0,00	146.500,00	0,00	0,00
Total	665.756,00	146.770,00	270,00	146.500,00	0,04	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação disponibilizada na LOA era suficiente para atender a demanda da programação, porém, em função das restrições já mencionadas, toda a programação constante nas duas sub ações programadas foi inviabilizada, comprometendo totalmente a execução do projeto.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução orçamentária e financeira, tendo em vista a restrição financeira já mencionada que inviabilizou 100% da execução do projeto.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo não alcançado, em função das restrições já mencionadas que inviabilizou 100% da execução do projeto.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2365-Prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural ao agricultor familiar
Produto:	Agricultor familiar assistido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carlos Antonio Branco Lopes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	35.741,00
Total:	35.741,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50.000,00	50.000,00	35.741,00	71,48	71,48

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Esta atividade contempla um conjunto de 05 subações que se desdobram em uma série de tarefas como forma de oportunizar a prestação de um serviço de ATER efetivo e de qualidade aos agricultores familiares em prol do fortalecimento da agricultura familiar do estado.

Quando da elaboração da LOA2016, os recursos programados para a tarefa de manutenção das unidades operativas de ATER não eram suficientes para atender a demanda real, porém na tramitação da peça orçamentária na assembleia essa ação foi contemplada com um aporte financeiro no valor de R\$ 500.00,00 através de uma Emenda Parlamentar ao Projeto de lei nº 613/2015, de autoria do deputado José Domingos Fraga para complementar a disponibilização das condições de aquisição de parte dos materiais necessários e dos serviços de manutenção de 68 unidades operativas de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, contribuindo para que o serviço de prestação de ATER seja mais qualificado para atender as reais demandas da produção na agricultura do agronegócio familiar

As ações de prestação de serviços de ATER são realizadas através de metodologias individuais (visitas e demonstração de métodos) e coletivas (reuniões, oficinas, cursos, encontros, dias especiais), capacitando tecnologicamente e em políticas públicas os agricultores nas comunidades e assentamentos rurais de 128 municípios. Dessa forma, o alcance de 71,48 % das ações de prestação de serviços de ater desenvolvidas resultou em 118.540 atendimentos prestados para um público assistido de 35.741 agricultores(as) familiares.

Para o atingimento dessa meta, a Empresa também contou com as parcerias estabelecidas sob a forma contratos e/ou acordos de cooperação técnica, destacando-se entre outros o contratos de chamadas pública formalizado com MDA com atendimento a 5.820 agricultores(as).

A meta física, com alcance de 71%, não foi alcançada na sua totalidade e este resultado, pode ser atribuído a diversos fatores restritivos ocorridos na disponibilização das fontes de recursos que compunham a dotação total programada, destacando-se: a restrição orçamentária e financeira ocorrida na fonte F-262 que por falta de capacidade financeira dos ministérios (MDA e MAPA), 100% das propostas de convênio não foram efetivadas, assim como a restrição financeira na fonte 240 decorrente do comportamento deficitário da receita arrecadada pelo órgão levando a Empresa adotar medidas de contenção de gastos e a restrição financeira na fonte 100 onde a política de contenção de gastos adotada pelo Governo do Estado, através dos decretos nº 384 de 30/12/2015, nº 675 de agosto/16, estabelecendo cotas financeiras mensais insuficientes, adotando medidas de contenção de gastos das despesas de custeio respectivamente e a determinação do governo do estado via Casa civil em agosto/16 suspendendo, a execução / pagamento de despesas com recursos de emendas até novembro, resultando no comprometimento do cronograma de execução das sub ações /tarefas originalmente programadas, que por insuficiência de recursos registrada na maioria do meses desse exercício teve a sua execução prejudicada, resultando no cancelamento e /ou realização parcial de algumas tarefas, fatos estes que restringiram a nossa capacidade de execução, refletindo na prestação de serviços de ATER com menor abrangência e menos qualificada.

Com relação às restrições mencionadas, registra-se ainda que a Empresa realizou varias gestões junto ao MDA e MAPA no sentido de viabilizar as propostas de convênio em negociações, porém o nossos pleitos não foram atendidos. Especificamente com relação à disponibilização de recursos do tesouro do estado (F-100), as dificuldades foram devidamente providenciadas e atenuadas, através a negociação de recursos com governo com base na reprogramação das tarefas a serem realizadas, estabelecida em um plano de trabalho, que foi devidamente aprovado pela SEFAZ, para execução no período de maio a dezembro/16, porém com as medidas de contenção de despesas de custeio (dec. Nº 675 de agosto/16), esse PT foi novamente reprogramado para o período de setembro a dezembro/16 contemplando basicamente as despesas de tarifas e contratos e algumas despesas emergenciais de custeio de manutenção das unidades.

Ressaltamos que a meta atingida foi decorrente da atuação em 91% dos municípios do estado, disponibilizando os serviços de ATER aos agricultores familiares em 128 municípios através da operacionalização de 117 unidades operativas locais que contaram com uma força de trabalho de 285 servidores (247 técnicos, 28 agentes administrativos e 10 agentes de serviço), coordenada por 09 regiões administrativas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.663.667,12	1.172.189,63	1.164.434,63	0,00	69,99	99,34
240	3.191.855,00	1.772.061,94	1.696.233,16	0,00	53,14	95,72
245	53.914,87	53.914,87	0,00	53.914,87	0,00	0,00
262	923.614,07	923.614,07	28.030,83	895.583,24	3,03	100,00
645	0,00	44.370,77	0,00	44.370,77	0,00	0,00
662	0,00	769.929,27	1.827,94	768.101,33	0,00	100,00
Total	5.833.051,06	4.736.080,55	2.890.526,56	1.761.970,21	49,55	97,19

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Quando da elaboração da LOA2016, os recursos programados para a tarefa de manutenção das unidades operativas de ATER não eram suficientes para atender a demanda real, porém na tramitação da peça orçamentária na assembleia essa ação foi contemplada com um aporte financeiro no valor de R\$ 500.00,00 através de uma Emenda Parlamentar ao Projeto de lei nº 613/2015, de autoria do deputado José Domingos Fraga para complementar a disponibilização das condições de aquisição de parte dos materiais necessários e dos serviços de manutenção de 68 unidades operativas de Assistência Técnica e Extensão Rural e ATER.

Esse aporte de recursos orçamentário, disponibilizou as condições para a consolidação da reprogramação das despesas inicialmente previstas, contemplando algumas despesas inicialmente previstas na F-240 para execução na F-100, assim como implementando algumas demandas que inicialmente tinham sido programadas com valores sub-estimados e/ou não haviam sido programadas em função da limitação de recursos disponibilizado para esta tarefa.

Da dotação prevista na LOA, houve um incremento orçamentário de R\$ 362.168,64 correspondente a cerca de 6,21% da dotação inicial, decorrente de suplementação de:

==> R\$ 814.300,04 - montante esse suplementado, através do decreto nº 225 do tipo 160, referente ao superávit financeiro apurado no balanço patrimonial de 2015, sendo R\$ 769.929,27 da F- 662 oriundos do Contrato de Repasse MDA/Cx. Econômica nº 26280246415-00/2007 para atender o total de despesa referente a restituição de saldo financeiro do contrato de repasse MDA/Caixa Econômica, encerrado em 30/12/2015 e R\$ 44.370,77 da F-645 para atender parte das despesas de custeio como forma de viabilizar a execução das ações reprogramadas dentro do acordo de cooperação com o ministério público estadual e instituiu ação verde para preservação e conservação da bacia do rio Cuiabá.

Registra-se ainda a anulação do valor de R\$ 1.911.270,55, via decreto nº 16, tipo 100, destinado para suplementação dentro da própria U.O. sendo: ==> R\$ 39.346,09 da F-100 e R\$ 1.419.793,06 da F-240 para suplementar a atividade 2008 9900 a fim de atender despesas com folha de pagamento de pessoal, assim como o valor de R\$ 452.131,40, viabilizado via decreto 651, tipo 102 - transposição de recursos para outra U.O para suplementar a atividade 2008 a fim de atender parte das despesas de pagamento com a folha de pagamento de pessoal do mês de novembro da Fundação Universidade de MT.

Após a reprogramação da atividade, analisando-se execução orçamentária das fontes, fica evidenciado que o deficiente desempenho, se deve principalmente a execução orçamentária das Fontes 262, 662 e 240, destacando-se: ==> na Fonte - 262: execução inviabilizada pelo fato do convênio em negociação com MDA não ter sido efetivado por falta de capacidade financeira, ==> Na Fonte 662: observa-se que os contratos financeiros geridos pela caixa e cuja conta corrente é na mesma instituição, só autoriza o recolhimento dos recursos mediante a aprovação prévia do REA pelo MDA, que até o final do exercício de 2016 não tinha se manifestado, e desta forma o recurso permanece aplicado na caixa econômica, que através de carta reversal tem aditivado sistematicamente o contrato em evidência, e com isso a execução orçamentária ficou totalmente comprometida e na ==>Na Fonte 240: a limitação na execução foi devida a política de contenção de gastos adotada pelo governo do estado, assim como as medidas de contenção de gastos adotada pela empresa determinada pela frustração da arrecadação de recursos próprio.

Capacidade de Execução - COFD:

Registra-se que em decorrência da política de contenção de gastos adotada pelo Governo do estado, aliada a insuficiência de recursos financeiros decorrente do desempenho deficitário da arrecadação da F-240, os recursos financeiros não foram liberados ao longo do exercício, em fluxo compatível com as reprogramações das despesas estabelecidas no Plano de Trabalho negociado e aprovado pela SEFAZ para execução no período de maio a agosto e setembro a dezembro.

Com a programação ajustada após os créditos, a execução financeira ocorreu de acordo com a disponibilidade do fluxo de caixa, que por insuficiência de recursos registrada nos períodos de janeiro a abril/16 e setembro a dezembro/16, os recursos financeiros não foram liberados de forma compatível com a programação, observando-se que na F-100 a política de contenção de gastos adotada pelo Conselho Econômico do Governo nos 1º e 3º quadrimestres, limitou quase que exclusivamente a disponibilidade financeira para execução de apenas as despesas essenciais referentes a tarifas e contratos e dessa forma, comprometeu também o desempenho da arrecadação de recursos próprio pelo órgão (F-240), que sem as devidas condições para realização das tarefas geradoras de receitas, o desempenho da arrecadação foi bem abaixo do planejado para esses períodos, resultando na necessidade de adequação das despesas e para tal, nos períodos referentes ao 1º e 3º quadrimestres foi priorizada a disponibilidade financeira para execução das despesas essenciais de custeio (combustível e lubrificantes e algumas demandas pontuais de aquisição de materiais de expediente, suprimento de informática e de serviços emergenciais de manutenção dos equipamentos de informática) reduzindo assim, a capacidade de arcar com as demais despesas programadas. Ressalta-se que no período de maio a agosto, a disponibilidade de caixa nas Fontes 100 e 240 foi suficiente para oportunizar a realização de cerca de 80% das tarefas previstas nos Planos de Trabalho, em conformidade com o cronograma de execução programado para o período, destacando-se entre as tarefas que tiveram a sua execução prejudicadas, as visitas de supervisão e monitoramento programadas nesse período.

Registra-se que na F-245 não houve execução orçamentária e financeira em função do recurso previsto não ter sido liberado pela justiça federal em função do IBAMA ter apresentado recurso junto ao supremo, que suspendeu temporariamente a aplicação dos recursos e que nas fontes 262 e 662, a execução financeira ficou totalmente comprometida, destacando-se como determinante desse desempenho as restrições administrativas e financeiras já mencionadas que culminou com a não contratação da proposta de convênio em negociação (F-262) e o não recolhimento do saldo financeiro do contrato de repasse MDA/Caixa Econômica, encerrado em 30/12/2015.

Observa-se ainda, que com o comprometimento da execução financeira de outras ações dessa U.O., algumas sub ações / tarefas dessas outras ações ficaram prejudicadas e com isso, a Empresa estabeleceu medida de otimização de recursos de outras ações com objetivos similares para realização das tarefas prioritizadas que se encontravam sem dotação financeira. No caso do projeto em pauta, que continha tarefas com objetivos similares e dotação suficiente, a implementação dessa medida resultou a partir de julho/16, no atendimento de algumas despesas de outras ações com recursos financeiros dessa atividade (2365 9900).

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo de prestar os serviços de ATER aos agricultores familiares do estado de MT foi parcialmente alcançado, uma vez que 100% das sub ações previstas foram implementadas, porém o desenvolvimento das tarefas ficou comprometido, uma vez que algumas delas foram canceladas e/ou parte delas tiveram sua execução de forma parcial, o que resultou um desempenho abaixo do previsto, que com o alcance de 71% das ações de prestação de serviços de ATER desenvolvidas, resultou no atendimento e assistência a 35.741 agricultores(as) familiares.

Nas sub ações implementadas, dentro das diferentes tarefas realizadas, destacam-se como resultados:

Contribuição no processo de divulgação de políticas públicas para agricultura familiar em 70,21% (99) dos municípios do estado, conscientizando e informando 14.623 agricultores(as) como acessar as políticas públicas de valorização e inclusão social existentes. Realizados 10 Encontros Municipais de Mulheres Rurais envolvendo 4.788 agricultoras familiares que foram habilitadas para acesso as políticas públicas para agricultura familiar;

Contribuição efetiva na implementação das políticas públicas, em especial o PRONAF, PPA e PNAE em cerca de 65% dos municípios (91) do Estado; Emitidas 4.108 Declarações de Aptidão ao PRONAF; Habilitados 2.304 agricultores de 91 municípios para captação de crédito rural através da elaboração de projetos técnicos para investimento e custeio, sendo 1.868 dentro da linha de crédito PRONAF, 117 em FCO e 319 em outras linhas de crédito, os quais viabilizaram a captação de recursos na ordem de R\$ 76.497.800,00 oriundos da contratação de 1.256 projetos de crédito.

No apoio ao desenvolvimento das principais cadeias produtivas: difundidas tecnologias de produção e informações de mercado, a 5.108 agricultores(as) na atividade de Apoio a Cadeia Produtiva de Origem Vegetal e 10.926 agricultores(as) na atividade de Apoio a Cadeia Produtiva de Origem Animal; Capacitados 1.079 agricultores (as) através de 49 eventos de capacitação, sendo em tecnologia de produção (leite: 285 agric/16 ev. e frutas e legumes e verduras: 416 agric/17 ev.), boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos derivados do leite, frutas e verduras (378 agric/16 eventos); instaladas 41 unidades de referência tecnológica onde foram realizadas 138 eventos de divulgação e capacitação de 2.606 agricultores nas tecnologias utilizadas nessas unidades (15 DE/1.359 agricultores(as), 29 DR/435 agricultores(as), 23 RU Técnica/322 agricultores(as), e 71 VI. Técnica/493 agricultores(as)).

No apoio a organização rural da agricultura familiar: capacitados 115 agricultores(as) em associativismo e cooperativismo, Apoiadas e assessoradas 246 entidades associativas (informais e formais) com 2.915 participantes; Participação efetiva nos trabalhos realizados pelos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável de 58 municípios.

Na prestação dos serviços de ATER nos aspectos, econômico, social e ambiental: produzidas, em parceria com o ministério público estadual e instituto ação verde, 36.000 mudas de espécies nativas que foram distribuídas agricultores recuperando 180 matas ciliares da bacia do rio cuiabá, beneficiando diretamente 02 municípios e indiretamente 08 municípios localizados na região da baixada cuiabana. capacitados; assistidos com os serviços de ATER 35.741 agricultores(as) familiares em 128 municípios, sendo em parceria com o MDA, 5820 agricultores(as) beneficiários de três (03) contratos de chamada pública em 30 municípios; realizadas 233 visitas de assessoramento as equipes locais, sendo 86 visitas para as equipes (111 técnicos) de 80 municípios para certificação do pronaf, web e em parceria com o MDA, 147 visitas as equipes de 30 municípios no desenvolvimento das atividades específicas dos 03 contratos de chamada pública; realizadas 45 visitas de supervisão para monitorar e avaliar os trabalhos realizados em 45 unidades operacionais municipais de ater, sendo 30 visitas específicas para avaliar as atividades para 15 unidades atuantes dentro desenvolvidas dentro dos três (03) contratos de chamada pública; viabilizadas 60% das ações de suporte para manutenção da frota de veículos (223 veículos e ?? motos) e 55% das ações de suporte para manutenção de 126 unidades operativas de ATER (09 regionais e 117 Locais), e Formalizado e mantido parcerias com 55 prefeituras municipais, através de termos de cooperação, dos quais 08 foram efetivados em 2016 e 47 negociados em anos anteriores.

CONTINUA NA ABA - OUTROS ASPECTOS RELEVANTES.....

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Para promoção da inclusão social do agricultor familiar: 6.664; apoiada ações de Bem Estar Social, difundindo a 11.285 pessoas informações relativas a educação e segurança alimentar (3.737), educação sanitária (397), educação ambiental (670) saúde preventiva (925), integração sócio econômica e cultural (4.312), Turismo Rural (174) e artesanato (1005), 6.664; Realizados 45 ciclos de palestras, para 2.911 agricultores (as) abordando temas referente ao fortalecimento do capital humano e social, 6.664; realizadas 60 oficinas, capacitando 688 agricultores para o desenvolvimento de ações de segurança alimentar e nutricional, de produção para autoconsumo e de educação alimentar, 6.664; Realizadas 53 oficinas para desenvolver ações de geração e apropriação de renda através de atividades não agrícolas, capacitando 400 agricultores em artesanato e trabalhos manuais e 6.664; Participação efetiva nos trabalhos realizados pelos Conselhos Municipais de Saúde (08), Segurança Alimentar (12) e Outros (31) de 51 municípios;

Em função do exposto, conclui-se que os resultados da ação contribuem para o alcance do objetivo do programa de Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar, uma vez que a prestação de um serviço de ATER efetivo e de qualidade vem contribuindo para assegurar aos agricultores familiares o acesso às políticas públicas e programas de governo para a agricultura familiar, a elaboração e execução de projetos de créditos, a organização e desenvolvimento das principais cadeias produtivas, a segurança alimentar e nutricional das famílias, a inserção produtiva e renda com serviços de apoio técnico e social, orientação e capacitação sobre tecnologias de produção, industrialização, comercialização de produtos, educação e legislação ambiental, visando o incremento da sustentabilidade econômica, social e ambiental, no âmbito da agricultura familiar no Estado de Mato Grosso.

ASPECTOS RELEVANTES

Registra-se ainda alguns resultados que são específicos do contrato de prestação dos serviços de Ater via chamadas pública, formalizadas junto com MDA com atendimento a 3.178 famílias beneficiando 5.646 agricultores(as) familiares, conforme detalhamento a seguir:

6.664; Contrato MDA/SAF nº 147/2012 - Na execução das atividades do cronograma da chamada pública da sustentabilidade, em nove municípios (sendo 07 na região de Cáceres e 02 na região de Cuiabá), na prestação de serviços de ATER diferenciada, foram realizadas: 6.664; 1.611 visitas as Unidades de Produção Familiar (UPF) para acompanhamento e orientação técnica conforme plano de produção da UPF, 6.664; 920 visitas de atualização do perfil da Unidade de Produção Familiar (UPF), 6.664; 28 reuniões de avaliação dos resultados em relação ao desenvolvimento das atividades dos Planos de Desenvolvimento Comunitário e Planos Produtivos, Econômico Ambiental das Unidades de Produção Familiar, 6.664; 42 palestras técnicas com 672 participantes, 6.664; 29 mini cursos capacitando 394 agricultores em assuntos técnicos de interesse, 6.664; resultando no atendimento a 1.611 famílias com 2.406 beneficiários assistidos.

6.664; Contrato MDA/SAF nº 066/2012 - Na execução das atividades do cronograma da chamada pública da sustentabilidade, em 10 municípios da região de Alta Floresta, na prestação de serviços de ATER diferenciada, foram realizadas: 1.467 visitas as Unidades de Produção Familiar (UPF) para acompanhamento e orientação técnica conforme plano de produção da UPF, 6.664; 443 visitas de atualização do perfil da Unidade de Produção Familiar (UPF), 6.664; 315 Cadastro ambiental rural de propriedade rural - CAR, 6.664; 80 reuniões de avaliação dos resultados em relação ao desenvolvimento das atividades dos Planos de Desenvolvimento Comunitário e Planos Produtivos, Econômico Ambiental das Unidades de Produção Familiar COM 1.388 participantes, 6.664; 122 palestras técnicas com 1892 participantes, 6.664; 72 mini cursos capacitando 1016 agricultores em assuntos técnicos de interesse, 71 dias de campos com 1161 participantes. 6.664; resultando no atendimento a 1.467 famílias com 2.199 beneficiários assistidos.

6.664; Contrato MDA/SAF nº 184/2013 - Na execução das atividades do cronograma da chamada pública do leite, em 10 municípios (sendo 06 da região de Cáceres e 04 da região de Rondonópolis), na prestação de serviços de ATER diferenciada, foram realizadas: 14 Reuniões na sede do município para apresentação do projeto as lideranças rurais, 6.664; 713 visitas as Unidades de Produção Familiar (UPF) para selecionar os beneficiários e realizar o diagnóstico detalhado, 6.664; 37 reuniões do Diagnóstico Rural Participativo, 698 visitas para elaboração do marco zero da UPF's, 37 reuniões de planejamento comunitário, 656 planos produtivo da propriedade elaborado, 6.664; 591 visitas as Unidades de Produção Familiar (UPF) para acompanhamento e orientação técnica conforme plano de produção da UPF, 6.664; 920 visitas de atualização do perfil da Unidade de Produção Familiar (UPF), 6.664; 28 reuniões de avaliação dos resultados intermediários em relação ao desenvolvimento das atividades dos Planos de Desenvolv

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3326-Reestruturação física das unidades operacionais da EMPAER-MT
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Promover a ampliação e adequação da estrutura física da EMPAER-MT, com a construção e reforma de unidades operacionais municipais e regionais.
Produto:	Obra concluída
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Sebastiao de Campos Filho

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	0,00
REGIÃO II - NORTE	0,00
REGIÃO III - NORDESTE	0,00
REGIÃO IV - LESTE	0,00
REGIÃO V - SUDESTE	0,00
REGIÃO VI - SUL	0,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	0,00
REGIÃO VIII - OESTE	0,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIÃO X - CENTRO	0,00



Estado de Mato Grosso

REGIÃO XI - NOROESTE II	0,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
27,00	27,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Na tramitação da peça orçamentária na assembleia legislativa essa ação foi contemplada com um aporte financeiro no valor de R\$ 1.200.000,00 através de duas Emendas Parlamentares ao Projeto de lei nº 613/2015 para recuperação da estrutura física de sete (07) Unidades Operativas, sendo uma de autoria do deputado José Domingos Fraga no valor de R\$ 800.000,00 para realização de reformas de melhorias em 03 unidades operacionais municipais localizadas na Região 0900 e outra de autoria do deputado Saturnino Masson no valor de R\$ 400.000,00 para realização de reformas de melhorias em 04 unidades operacionais municipais localizadas na Região 0800.

Do valor programado inicialmente, 38% (R\$1.200.00,00) foi previsto na F-100 com recursos exclusivos de Emenda Parlamentar, 15% (R\$ 472.646,95) na F-208 e 47% (R\$ 1.523.601,53) na F-262, porém as dificuldades financeiras, que vem passando os governos em nível federal e estadual, resultaram na indisponibilidade de recursos financeiros nas Fontes 262 e 100, comprometendo 100% da execução de todas as tarefas previstas nessas fontes. Na F-208, a restrição financeira por insuficiência de recursos, decorrente da arrecadação abaixo do previsto, foi determinante na decisão do grupo estratégico do órgão, que priorizou a utilização dos recursos dessa fonte em outra ação para aquisição de equipamentos em detrimento da construção de obras.

No decorrer da execução foi suplementado nessa ação o valor de R\$ 1.637.766,36 decorrente do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial 2015 e por essa razão, a meta inicial foi reprogramada no decorrer do exercício, Registra-se que mesmo com os recursos orçamentários e financeiros disponibilizados, a programação referente à conclusão da construção de 05 obras iniciadas no ano de 2015 com recursos do convênio PAC2009 e a construção de 05 obras de reformas e de 02 poços artesanais com recursos dos convênios PAC 2010 e PAC 2012 não foi executada em função de algumas restrições administrativas as e licitatórias.

Ressaltamos que restrições de ordem administrativa, licitatória e financeira, inviabilizaram e /ou limitaram na sua quase totalidade a realização das sub ações/tarefas com o conseqüente comprometimento de 100% da meta programada, observando-se que das duas sub ações programadas, apenas uma foi implementada, cujo desempenho foi comprometido na sua quase totalidade, conforme discriminamos a seguir:

Na sub ação de ampliação da estrutura física da EMPAER-MT: estava prevista a construção de 02 unidades operacionais municipais da EMPAER-MT, sendo 01 na região 0200 e outra na região 0600, com recursos da fonte 262 (convênio), porém em virtude das dificuldades de caixa do governo federal (MAPA), o convênio acabou não sendo efetivado, o que inviabilizou a implantação desta sub ação pelo comprometimento da execução de 100% das duas tarefas programadas nessa fonte.

A sub ação de recuperação da estrutura física da EMPAER-MT com a realização de reformas de 31 unidades operacionais foi totalmente inviabilizada, considerando que: # para as 14 reformas previstas na F- 262, os convênios junto ao MDA e MAPA não foram efetivados e #com relação as 10 reformas programadas na F-208, o baixo desempenho da arrecadação resultou na decisão grupo estratégico de priorizar a utilização dos recursos em outra ação, em detrimento da realização da construção das 10 reformas programadas.

#Especificamente com relação as 07 obras de reformas com recursos de emendas parlamentares, a defasagem de 05 meses no cronograma de execução gerada pela demora na autorização / liberação da dotação orçamentária e financeira aliada à política de contenção de gastos adotada pelo governo do estado, no período de setembro a novembro, inviabilizou a conclusão dos processos licitatórios em andamento, comprometendo totalmente a realização das tarefas (07 reformas) programadas.

Registra-se ainda, que a programação decorrente dos recursos do superávit financeiro também ficou comprometida, conforme detalhamento a seguir.

Na fonte 662 - PAC/EMBRAPA/2009 para as cinco (05) obras, com previsão de conclusão até maio/16, o atraso no cronograma físico da empresa contratada aliada ao bloqueio da conta do convênio por decisão judicial, no período de junho a novembro, prejudicou o andamento das obras inviabilizando suas conclusões dentro desse exercício. Os serviços efetivamente realizados até dez/16 foram: Packing house banana em Cáceres (40,67%), Packing house flores em Acorizal (92,19%), Galpão p/depósito em V.Grande (74,61%), Reforma do laboratório de sementes em Várzea Grande (40,66%) e Demolir e construir refeitório no laboratório em V. Grande (29,90%). Qto ao convênio PAC/EMBRAPA/2010, das 03 obras programadas, o processo licitatório contemplou 03 lotes, correspondendo 01 lote p/cada obra, porém para 02 lotes, o processo deu deserto e p/ a reforma do laboratório de piscicultura (lote 03), a ordem de serviço será emitida até o final de jan/17, c/ prev. de conclusão p/15-06-201

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
208	472.646,95	472.646,95	0,00	472.646,95	0,00	0,00
262	1.523.601,53	1.523.601,53	0,00	1.523.601,53	0,00	0,00
608	0,00	414.999,98	0,00	414.999,98	0,00	0,00
662	0,00	1.222.766,38	425.358,20	481.316,53	0,00	57,37
Total	3.196.248,48	3.634.014,84	425.358,20	2.892.564,99	13,31	57,37

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Com o aporte de recursos decorrente de duas emendas parlamentares, que foram inseridas pela SEPLAN por ocasião da elaboração do PTA, o valor autorizado na LOA contemplou 38% dos recursos na F-100 (exclusivos de Emenda Parlamentar), 15% na F-208 e 47% na F-262.

A programação inicial sofreu um incremento de 40,28%, resultante da anulação via decreto nº 172 - Tipo 100, no valor de R\$ 350.000,00 (F-100) a ser suplementado no Projeto 3327 0900 para viabilizar a execução da Emenda Parlamentar nº 07/LOA2016 de autoria do Deputado José Domingos no que se refere a aquisição de 52 equipamentos para reaparelhar 100% (07) das unidades operativas municipais existentes na região de planejamento 0900, como também da suplementação do valor de R\$ 1.637.766,36 por Superavit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial no exercício de 2015 para cobertura das despesas programadas com obras e que não foram realizadas em 2015 dentro dos convênios vigentes: sendo: R\$ 1.222.766,38 da F- 662 (decreto nº225) convênios EMBRAPA (PAC 2009) nas regiões 600 e 700 --> R\$ 471.682,76, EMBRAPA (PAC 2010) nas regiões 100,400,600 e 1200 --> R\$ 646.033,25, EMBRAPA (PAC 2012) nas regiões 600 e 1200 --> R\$ 105.050,37) e R\$ 414.999,98 da F- 608 (decreto nº230) para atender parte das despesas da construção da obra da sede regional de Barra do Garças.

A execução orçamentária não foi realizada em conformidade com o planejado e isso não se deve a programação elaborada pelo órgão, mais sim a ocorrência de algumas restrições que inviabilizaram a execução das fontes (262, 208 e 100) que compunham 100% da programação inicial e 63,47% da programação final, destacando-se:

--> Na fonte F-262: 100% das propostas de convênio não foram efetivadas, inviabilizando a realização de toda a programação e dessa forma, toda a dotação orçamentária programada ficou contingenciada.

--> Na Fonte 208: a decisão do grupo estratégico do órgão, que priorizou a utilização dos recursos dessa fonte em outra ação, comprometeu a realização de toda a programação e assim sendo, 100% da dotação orçamentária programada se manteve contingenciada.

--> Na Fonte 100: foi solicitado junto ao autor da referida Emenda Parlamentar a readequação gerencial orçamentária dos recursos, remanejando para a ação 3027 o valor de R\$ 350.000,00 para aquisição de equipamentos. Tal pleito foi autorizado e se concretizou através do decreto 172 em 07/06/2016. A partir dessa data, com uma defasagem de 05 meses no cronograma de execução, foram elaborados os projetos de engenharia das 07 obras de reforma, com o posterior encaminhamento para realização dos processos de licitação. Os processos de licitação que estavam em andamento foram suspensos com base na política de contenção de gastos adotada pelo governo do estado, que estabeleceu, a partir de setembro/16, medidas de redução, controle e suspensão de gastos de recursos da emenda e dessa forma, toda a programação com recursos da emenda foi inviabilizada, gerando um saldo de dotação no valor de R\$ 850.000,00 que em novembro foi remanejado para a ação 2008 para cobertura de parte das despesas com pagamento de pessoal.

Com relação a F- 662: a execução orçamentária ficou restrita ao empenho: --> de uma obra licitada (lote 03) com recursos do convênio PAC 2010 (inscrita em restos a pagar para 2017), considerando que para as outras duas obras (lotes 01 e 02) o processo deu deserto e os empenhos foram estornados e --> de um valor de R\$ 95.416,60 referente a um empenho realizado de forma incorreta (tipo ordinário) em 2015 da obra do lote 01 - Packing house de banana em Cáceres, contrato 014/2015 do convênio 718165, que ficou inscrito em restos a pagar para 2016, o qual foi estornado e realizado um novo empenho da forma correta (tipo global) no referido exercício. Qto a construção de 02 obras e 02 poços artesianos programados (Cáceres, São José dos Quatro Marcos e Sinop e Rosário Oeste) dentro do convênio PAC/EMBRAPA/2012, os processos de licitação não foram viabilizados por falta de tempo hábil para sua conclusão. Na F-608, não houve execução orçamentária em decorrência do cancelamento da obra de conclusão da sede regional de Barra do Garças.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira não foi compatível com a programação e o comprometimento da execução, com um deficiente desempenho foi devido às restrições já mencionadas nas diferentes fontes de recurso.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de promover a ampliação e adequação da estrutura física da EMPAER-MT não foi atingido em função das restrições de ordem administrativa, licitatória e financeira já mencionadas, que inviabilizaram e /ou limitaram na sua quase totalidade a realização das sub ações/tarefas com o conseqüente comprometimento de 100% da meta programada, observando-se que das duas sub ações programadas, apenas uma foi implementada, com a realização parcial de algumas tarefas, destacando-se o prosseguimento da construção das 05 obras de reformas iniciadas em 2015 e a conclusão do processo licitatório para reforma e ampliação do laboratório de piscicultura na estação experimental, localizada em Nossa Senhora do Livramento, cuja ordem de serviço à empresa vencedora será emitida ainda em janeiro/17, com previsão de conclusão para 15/06/2017.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3327-Aparelhamento das unidades da EMPAER-MT
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Aquisição de equipamentos dotando a EMPAER-MT das condições necessárias para prestação de serviço de ATER, pesquisa e fomento.
Produto:	Equipamento adquirido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carlos Antonio Branco Lopes



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	19,00
REGIÃO V - SUDESTE	1,00
REGIÃO VI - SUL	18,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	2,00
REGIÃO VIII - OESTE	4,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	25,00
REGIÃO X - CENTRO	1,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	2,00
Total:	72,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
680,00	915,00	72,00	10,59	7,87

Análise da Meta Física:

Esta ação contempla um conjunto de cinco (05) sub ações que se desdobram em tarefas como forma de oportunizar melhores condições de trabalho através do reaparelhamento das Unidades Operacionais da Empresa, com foco nas condições de infra estrutura contemplando a aquisição de equipamentos (veículos, equipamentos de informática, equipamentos agrícolas e equipamentos de laboratório, equipamentos de suporte a área de comunicação entre outros).

Do valor programado inicialmente, (R\$ 5.645.800,00) 5,85% (R\$ 330.000,00) foi previsto com recursos da F-208, 4,96% (R\$ 280.200,00) com recursos da F-240 e 89,19% (R\$ 5.035.600,00) com recursos da F-262. Informamos que os recursos da F 262 foram previstos na total dependência da contratação de algumas propostas de convênios em negociação com o MDA e MAPA, porém a crise financeira que o governo federal vem enfrentando com a conseqüente redução da capacidade orçamentária e financeira dos ministérios, foi determinante para que todas as propostas de convênio em negociação não fossem efetivadas. Na fonte 240, a restrição financeira por insuficiência de recursos, decorrente da arrecadação abaixo do previsto, levou a empresa adotar medidas de contenção de gastos, priorizando para execução as despesas de custeio das atividades finalísticas em detrimento daquelas referentes as ações de investimento. Dessa forma, toda a programação de aquisição de 629 equipamentos com recursos das fontes 262 (579 equipamentos) e F-240 (50 equipamentos) foi inviabilizada, o que corresponde a 65,79% do total de aquisições de equipamentos programados nessa ação e conseqüentemente, o alcance da meta ficou comprometido.

No decorrer da execução foi suplementado nessa ação, de forma regionalizada, o valor de R\$ 1.753.517,57, sendo R\$ 350.000,00 na F-100 decorrente de Emenda Parlamentar e R\$ 1.403.517,57 (F-662: R\$ 1.129.034,02 ç convênios PAC/EMBRAPA 2009 e 2010 e na F-608: R\$ 274.483) decorrente do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial 2015 e por essa razão a meta inicial foi reprogramada no decorrer do exercício. Observa-se que mesmo com os recursos orçamentários disponibilizados, a programação decorrente da suplementação do superávit financeiro referente a aquisição de parte dos investimentos programados dentro da F-662 - convênios PAC/EMBRAPA 2009 e 2010 e da F- 608 ç alienação de bens imóveis, quais sejam: 06 veículos, 238 equipamentos e 32 mobiliários para reaparelhar 75% das unidades operacionais (109) existentes no órgão, foi comprometida na sua quase totalidade em função de algumas restrições administrativas as e licitatórias, comprometendo 40,58% do total da meta programada após os créditos.

Ressaltamos que algumas restrições de ordem administrativa, licitatória e financeira, mencionadas abaixo, inviabilizaram e /ou limitaram a realização de algumas sub ações, registrando-se que das 05 sub ações programadas para disponibilização de equipamentos, dotando a EMPAERT-MT da infra estrutura necessária para atender o funcionamento do órgão com melhores condições de trabalho, 04 foram implementadas, porém, com relação a realização das tarefas, algumas foram canceladas e as demais tiveram execução parcial, o que resultou um desempenho insignificante, conforme discriminamos abaixo, alcançando apenas 7,61% da meta programada, ou seja: dos 946 equipamentos programados para reaparelhar 129 unidades operacionais, só foram adquiridos 72 equipamentos que foram destinados para reaparelhar 28 unidades operacionais.

A seguir, o detalhamento dos equipamentos adquiridos com a devida disponibilização por município.

 Veículo: 03 veículos, sendo 1 camioneta - I200 adquirida em 2015 entregue pelo fornecedor em 2016, disponibilizado para Campo Experimental de Rosário Oeste, e 02 veículos Toyota/Etios 1.6 disponibilizado para o escritório central, adquiridos com recursos do convênio PAC/EMBRAPA/2009.

 Equipamentos diversos: adquiridos 17 ar condicionado (02 para Cuiabá, 01 para Matupá, 01 para Lucas do Rio Verde, 01 para Nova Brasilândia, 02 para São José do Rio Claro, 02 para Nova Marilândia, 02 para Nortelândia, 02 para Arenópolis, 02 para Alto Paraguai -Capão Verde e 02 para Diamantino), 01 gravador, 04 livros e 07 câmera monitora (Cuiabá) 01 estufa (Rosário Oeste).

 Equipamentos de Informática : adquiridos 5 impressoras e 35 computadores que foram entregues a 28 unidades operacionais de ater e pesquisa localizadas nos seguintes municípios: Cuiabá (3 computadores e 4 impressoras), Figueirópolis (01 computador), Barra do Bugres (01 computador), São José do Rio Claro (01 computador), Nova Marilândia (01 computador), Porto Estrela (01 computador), Nortelândia (01 computador), Arenópolis (01 computador), Alto Paraguai-Capão Verde (01 computador), Nova Olimpia (01 computador), Denise (01 computador, Diamantino (01 computador), Paranaita (04 computadores), Alta Floresta (02 computador), Canaã do Norte (02 computadores), Carlinda (01 computador), Colíder (01 computador), Vera (01 computad

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	335.155,00	55.155,00	0,00	0,00	16,46
208	330.000,00	330.000,00	107.515,54	222.484,46	32,58	100,00



Estado de Mato Grosso

240	280.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
262	5.035.600,00	5.035.600,00	200.000,00	4.735.600,00	3,97	66,67
608	0,00	274.483,55	178.724,00	95.759,55	0,00	100,00
662	0,00	1.129.034,02	99.980,00	960.264,02	0,00	59,24
Total	5.645.800,00	7.104.272,57	641.374,54	6.014.108,03	11,36	58,83

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução orçamentária não foi realizada em conformidade com o planejado e isso não se deve a programação elaborada pelo órgão, mais sim a ocorrência de algumas restrições que inviabilizaram a execução não só das fontes (262, 240 e 208) que compunham 100% da programação inicial e 75,53% da programação final, mas também das fontes 662 e 608, destacando-se:

--> Na fonte F-262: por falta de capacidade financeira dos ministérios (MDA e MAPA), 100% das propostas de convênio não foram efetivadas, inviabilizando a realização de toda a programação e dessa forma, sem execução orçamentária, 94% da dotação orçamentária programada (R\$ 4.735.600,00) ficou contingenciada e o saldo de dotação de R\$ 300.00,00 não foi remanejado para nenhuma outra ação.

--> Na Fonte 208: o desempenho altamente deficiente teve como limitação da execução, o baixo desempenho da receitas arrecadada nessas fonte aliado a política de contenção de gastos adotada pelo Conselho Econômico do Governo, onde as despesas com o Grupo 04 - Investimento constava como último item a ser atendido dentro das prioridades estabelecidas. Registra-se que da dotação não utilizada no valor de R\$ 222.484,46 ficou contingenciado no decorrer do exercício.

-->Na F-240: a frustração da arrecadação, resultou na necessidade da empresa implementar medidas de contenção de gastos para adequação das despesas dentro da realidade efetivamente arrecadada, priorizando para execução as despesas de custeio das atividades finalísticas em detrimento daquelas referente a ações de investimento e dessa forma, com a programação cancelada, não houve execução orçamentária, gerando um saldo que foi remanejado para outra U.O (Secretaria de Segurança Pública).

--> Na Fonte 100: o desempenho altamente deficiente da execução orçamentária foi decorrente da política de contenção de gastos adotada pelo governo do estado que com o decreto 675 de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas e a determinação da casa civil suspendendo os gastos de recursos da emenda no período de setembro a novembro aliado a necessidade de cumprimento do cronograma de fechamento do exercício, não houve tempo hábil para a conclusão de alguns processos de licitação e dessa forma, com a execução orçamentária de apenas 16,47%, gerou um saldo orçamentário que não foi remanejado para nenhuma outra ação.

--> Na Fonte 662: a execução orçamentária ficou restrita a apropriação das despesas para aquisição de 02 veículos com recursos do convênio PAC 2009 e a capacidade de execução orçamentária para realização das demais aquisições foi totalmente inviabilizada, em função das restrições já mencionadas, destacando-se a indisponibilidade de ata de registro de preços em andamento com as quantidades e características especificadas para as referidas aquisições e o bloqueio das contas específicas dos convênios PAC/EMBRAPA 2009 e 2010, no período de junho a novembro/16, por determinação judicial em função de ações trabalhistas que inviabilizou a conclusão dos processos licitatório dentro do cronograma de fechamento do exercício. Observa-se que a dotação não utilizada ficou contingenciada.

--> Na Fonte 608: a execução orçamentária ficou restrita a apropriação das despesas de aquisição de alguns equipamentos e a capacidade de execução orçamentária para realização das demais aquisições ficou totalmente comprometida por indisponibilidade de ata de registro de preços em andamento com as quantidades e características especificadas para as referidas aquisições e dessa forma a execução orçamentária não aconteceu de acordo com a programação, observando-se que a dotação não utilizada ficou contingenciada.

Ressalta-se que os equipamentos programados não adquiridos em 2016 dentro do Convênio PAC EMBRAPA, serão contemplados na reprogramação do PTA/LOA 2017 na F-662, quando da suplementação do superávit financeiro registrado no balanço de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira não foi compatível com a programação e o comprometimento da execução, com um desempenho altamente deficiente foi devido às restrições já mencionadas nas diferentes fontes de recurso.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo de propiciar a aquisição de equipamentos para dotar a EMPAER-MT das condições necessárias para prestação dos serviços de ATER, Pesquisa e Fomento não foi atingido, em função das restrições de ordem administrativa, licitatória e financeira já mencionadas, que inviabilizaram e /ou limitaram a realização de algumas sub ações com o conseqüente comprometimento de 92,39% da meta programada, observando-se que das 05 sub ações programadas, 04 foram implementadas, porém com execução parcial das tarefas, o que resultou um desempenho insignificante, conforme descriminamos abaixo, ou seja: dos 946 equipamentos programados para aquisição, só foram adquiridos 72 equipamentos, os quais oportunizaram algumas melhorias na disponibilização das condições da infra estrutura de 28 unidades operacionais, contribuindo para que apenas 22% das unidades operacionais existentes no órgão possam melhorar a qualidade dos serviços prestados e aumentar a capacidade de abrangência desses serviços.

==>Na Sub Ação de disponibilização de veículos dotando a EMPAER da infra estrutura necessária para atender o funcionamento do órgão: dos 71 veículos programados, foram adquiridos apenas 02 veículos com recursos do convênio PAC/EMBRAPA/2009, fonte 662, atingindo um alcance de cerca de 3% da meta programada. O restante das aquisições programadas (69 veículos) foram inviabilizadas, considerando que: -->65 veículos programados com recursos da F-262: recursos de convênios que não foram efetivados, --> 02 na fonte 208 - alienação de bens móveis e 02 na fonte 240 - recurso próprio: o baixo desempenho das receitas arrecadadas nessas fontes, resultou na decisão do grupo estratégico do órgão de priorizar a utilização dos recursos efetivamente arrecadados para aquisição de outros equipamentos programados em outra sub ação

==>Na sub ação de disponibilização de equipamentos de informática: dos 439 equipamentos de informática programados, --> 349 estavam previstos para aquisição com recursos em negociação junto ao governo federal, para a celebração de convênio que não foram efetivados, comprometendo 79,5% da programação de aquisição nessa sub ação, --> quanto as aquisições de equipamentos com recursos próprio do órgão (90), fonte 208 e fonte 240 registra-se que foram adquiridos e recebidos 30 equipamentos (5 impressoras e 25 computadores), cujo desempenho insignificante, atingindo cumprimento de 6,83% da meta programada nessa sub ação se deve basicamente ao baixo desempenho das receitas arrecadadas nessas fontes aliado a política de contenção de gastos adotada pelo Conselho Econômico do Governo, onde as despesas com o Grupo 04 - Investimento constava como último item a ser atendido dentro das prioridades estabelecidas.

==>Na sub ação de disponibilização de equipamentos de comunicação: sub ação não implementada, considerando que dos 299 equipamentos de comunicação programados, -->165 estavam previstos para aquisição com recursos da F-262, cujos convênios em negociação, junto ao MDA e MAPA, não foram efetivados, inviabilizando toda programação nessa fonte e -->134 previstos para aquisição com recursos da F-608, que mesmo com recursos orçamentários e financeiros disponíveis, restrições no processo licitatório inviabilizaram a sua conclusão em tempo hábil, comprometendo 100% da programação nessa fonte.

==>Na sub ação de disponibilização de equipamentos diversos (laboratório e eletrodomésticos e mobiliários): dos 215 equipamentos programados, --> 28 equipamentos de laboratório foram programados com recursos da F-240 e 05 kits de mobiliários com 06 tipos, totalizando 30 itens foram programados com recursos da F-208, mas em função do baixo desempenho das receitas arrecadadas nessas fontes, toda a programação foi inviabilizada, --> 66 equipamentos (eletrodomésticos) programados com recursos da F- 608, dos quais foram adquiridos 17 equipamentos e a aquisição dos 49 equipamentos restantes foi inviabilizado por indisponibilidade de ata de registro de preços em andamento com as quantidades e características especificadas para as referidas aquisições e --> 91 equipamentos programados com recursos da F-662, cuja programação foi totalmente inviabilizada em função da demora na aprovação do ajuste do Plano de Trabalho por parte da EMBRAPA, da indisponibilidade de ata de registro de preços em andamento com as quantidades e características especificadas para as referidas aquisições, aliado ao fato do bloqueio das contas específicas dos convênios PAC/EMBRAPA 2009 e 2010 em nome da empresa, no período de junho a novembro/16, por determinação judicial em função de ações trabalhistas e dessa forma, todos os processos de aquisição na modalidade de pregão eletrônico que estavam em andamento ficaram suspensos nesse período e com o cronograma de fechamento do exercício, não houve tempo hábil para conclusão dos mesmos.

Outros aspectos relevantes:

Na Sub Ação de reestruturação da EMPAER-MT via emenda parlamentar do projeto de lei nº 613/2015 e LOA2016, de autoria do deputado José Domingos Fraga para reestruturar a EMPAER-MT com a aquisição de 42 equipamentos dotando 07 unidades operacionais municipais de melhores condições de trabalho para atender as reais demanda da produção na agricultura do agronegócio familiar da região 0900:

==> A Emenda Parlamentar nº 07/2016, de autoria do Deputado José Domingos Fraga, contemplada no PTA/LOA 2016 para reestruturar a EMPAER através da recuperação da estrutura física de 03 unidades operacionais municipais e da aquisição de alguns equipamentos, dotando 100% das unidades do órgão, instaladas na região 0900, de melhores condições de trabalho, disponibilizou o valor de R\$ 800.000,00 no projeto 3326 0900 e Reestruturação Física das Unidades Operacionais da EMPAER-MT, porém para otimização dos recursos a empresa solicitou junto ao autor da referida emenda a readequação gerencial e orçamentária de parte dos recursos programados (R\$ 350.000,00), para serem aplicados na ação 3327 e Aparelhamento das Unidades da Empaer-MT para aquisição de 42 equipamentos. Tal pleito foi autorizado, contemplando a programação de aquisição de: --> 7 veículos de passeio, --> 10 computadores, --> 10 GPS e --> 15 ar condicionados e se concretizou através do decreto 172 em 07/06/2016.

==> Dos equipamentos programados, foram adquiridos 10 computadores e 15 ar condicionados distribuídos para reaparelhamento de 06 unidades operacionais localizadas nos municípios da região 0900 (São José do Rio Claro, Nova Marilândia, Nortelândia, Arenópolis, Alto Paraguai-Capão Verde e Diamantino). Quanto aos demais equipamentos (07 veículos e 10 GPS) não havia atas abertas com saldo disponível para adesão, e com o decreto 675 de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas, aliado a determinação da casa civil suspendendo os gastos de recursos da emenda no período de setembro a novembro e a necessidade de cumprimento do cronograma de fechamento do exercício, não houve tempo hábil para a conclusão do processo de licitação, comprometendo 40,47% da programação de aquisição de equipamentos nessa sub ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4351-Pesquisa tecnológica para agricultura familiar
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Gerar, validar e transferir tecnologias de produção para a agricultura familiar
Produto:	Experimento divulgado



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Sebastiao de Campos Filho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	159,00
Total:	159,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
145,00	145,00	159,00	109,66	109,66

Análise da Meta Física:

O Projeto Pesquisa e Inovações Tecnológicas em áreas rurais foi executado nos Centros de Pesquisa e Transferência de Tecnologia de Várzea Grande, Cáceres e Sinop e nos Campos Experimentais e Produção de Nossa Senhora do Livramento, Acorizal, Rosário Oeste, Tangará da Serra, Juína, São José dos Quatro Marcos e em propriedades rurais de produtores localizados em mais vinte e dois municípios do estado (Chapada, Poconé, Sorriso, Nova mutum, Paranaita, Vera, Vale do São domingos, Curvelândia, Paranatinga, Campo Verde, Rondonópolis, Itiquira, Primavera, Jaciara, Poxoréo, Denise, Diamantino, Nortelândia, Nova Marilândia, Canabrava, Luciara e São Félix.

Para a execução da ação de Pesquisa no ano de 2016, a Empresa contou com uma força de trabalho de 76 servidores (28 Pesquisadores, 29 técnicos e 19 operários rurais) e manteve parcerias com as seguintes instituições: FAPEMAT, MRV Engenharia, EMBRAPA e CNPq, que foram viabilizadas por meio de editais e com utilização de recursos na ordem de R\$ 289.740,00 na condição extra-orçamentária.

Foram implementados 35 projetos com a implantação, condução e divulgação de 159 unidades experimentais de pesquisa e de validação de tecnologia e dessa forma, a meta física realizada obteve um alcance de 9,65 além do valor programado.

Registra-se que das 159 unidades experimentais realizadas, 108 foram implantadas, conduzidas e divulgadas com recursos da FAPEMAT, 01 com recursos da MRV Engenharia, 01 com recurso do CNPQ, e 04 com recursos de empresas privadas, totalizando 114 experimentos realizados, que representam cerca de 72% da meta realizada com recursos na condição extra-orçamentária, daí a razão do desempenho da execução orçamentária e financeira da ação não está condizente com o desempenho da meta física realizada.

Para o cumprimento da meta acima especificada, foram implantadas todas as sub ações programadas, cujos desempenhos são especificados a seguir, observando-se um desempenho abaixo do desejado para uma das subações, em função da necessidade de reprogramação de algumas tarefas inicialmente programada para atender a política de contenção de gastos adotada pelo governo do estado e pelo grupo de gestores do órgão.

SubAção 1 - PROSPECÇÃO DA DEMANDA DE PESQUISA E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS ADAPTADAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR - 100% das tarefas realizadas tendo como resultado o diagnóstico situacional das demandas de pesquisa e validação de tecnologias adaptadas a agricultura familiar do estado de MT elaborado;

SubAção 2 - GERAÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS DEMANDADAS PELA AGRICULTURA FAMILIAR - 100% das tarefas realizadas, registrando-se a Implantação, condução e divulgação de 159 unidades experimentais de pesquisa e validação de tecnologia, das quais 104 são enquadrados na categoria de experimentos de pesquisa e 55 na categoria de unidades de validação de tecnologia.

SubAção 3 - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE PESQUISA - Para divulgação dos resultados de Pesquisa e Transferência de Tecnologia, foram realizados: 40 eventos de divulgação beneficiando diretamente 3.540 participantes.

SubAção 4 - VIABILIZAÇÃO DOS MEIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SUPORTE PARA OPERACIONALIZAÇÃO/ MANUTENÇÃO DAS UNIDADES OPERACIONAIS DE PESQUISA E FOMENTO. - A ocorrência de algumas restrições de ordem financeira e administrativa no decorrer da execução, comprometeu a execução plena das tarefas programadas e dessa forma, 70% das ações de suporte para operacionalização / manutenção das 09 unidades de pesquisa e fomento foram providas, garantindo basicamente a execução da demanda total das despesas de aquisição de combustível da frota (29 veículos, 06 tratores médios e 07 micro-tratores), de parte das despesas de manutenção e reparo da frota, que corresponde a 40% - 12 veículos), assim como de parte da demanda das despesas com aquisição de outros materiais e serviços, necessários para manutenção das unidades.

Com relação às restrições mencionadas, as dificuldades foram devidamente providenciadas e atenuadas através da negociação de recursos com o governo do estado com base nas reprogramações de tarefas a serem realizadas, estabelecidas em planos de trabalho (PT) que foram devidamente negociados e renegociados e aprovados pela SEFAZ para execução nos períodos de maio a agosto e de setembro a dezembro de 2016, oportunizando as condições necessárias para suporte à realização das despesas reprogramadas..

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	104.340,00	45.594,37	45.594,37	0,00	43,70	100,00
240	283.015,98	61.511,71	61.511,71	0,00	21,73	100,00
Total	387.355,98	107.106,08	107.106,08	0,00	27,65	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação autorizada na LOA era suficiente, considerando que a previsão de despesa foi estimada de acordo com a real necessidade da ação, contemplando 27% de recursos na F-100 e 73% na F-240, porém a execução orçamentária não ocorreu conforme planejado em função das parcerias estabelecidas com algumas instituições, ou seja: para a execução da ação de Pesquisa no ano de 2016, a Empresa teve, além de recursos da EMPAER através de Recursos do Tesouro do estado (F-100) e recursos Próprios arrecadado pelo órgão (F-240), suporte financeiro das seguintes instituições: FAPEMAT (18 projetos - R\$ 224.000,00), MRV Engenharia (01 projeto - R\$ 50.000,00), EMBRAPA (01 projeto - R\$ 3.740,00), CNPq (01 projeto - R\$ 12.000,00 entre outras, parcerias essas viabilizadas por meio de editais e com utilização de recursos na ordem de R\$ 289.740,00 na condição extra-orçamentária, fato que justifica o desempenho altamente deficiente da execução orçamentária.

Outro fato que também comprometeu o desempenho foi a política de contenção de gastos adotada pelo governo e gestores do órgão, que resultou na necessidade de reprogramações das despesas no decorrer do exercício e no caso do projeto em pauta, as tarefas previstas na subação 4 (Prover os meios para manutenção das unidades) foram reprogramadas e estabelecidas em dois planos de trabalho negociados e renegociados com a SEFAZ para execução nos períodos de maio a dezembro e setembro a dezembro de 2016, respectivamente.

Dessa forma, grande parte das despesas inicialmente programadas foram custeadas com recursos das parcerias e outras foram reprogramadas para adequação a política de contenção de gastos, gerando um saldo de dotação orçamentária de R\$ 58.745,63 na F-100 e R\$ 221.504,27 na F-240, totalizando o valor de R\$ 280.249,90 que no decorrer do exercício ficou na condição de valor contingenciado e, que no final do exercício, através do decreto nº 16 foi anulado e remanejado para a atividade 2008 em complementação orçamentária para atender despesas com pessoal.

Capacidade de Execução - COFD:

Registra-se que em decorrência da política de contenção de gastos adotada pelo Governo do estado, aliada a insuficiência de recursos financeiros decorrente do desempenho deficitário da arrecadação da F-240, os recursos financeiros não foram liberados ao longo do exercício, em fluxo compatível com as reprogramações das despesas estabelecidas no Plano de Trabalho negociado e aprovado pela SEFAZ para execução no período de maio a dezembro.

Assim sendo, a execução financeira ocorreu de acordo com a disponibilidade do fluxo de caixa, que por insuficiência de recursos registrada nos períodos de janeiro a abril/16 e setembro a dezembro/16, os recursos financeiros não foram liberados de forma compatível com a programação, observando-se que na F-100 a política de contenção de gastos adotada pelo Conselho Econômico do Governo nos 1º e 4º quadrimestres, limitou quase que exclusivamente a disponibilidade financeira para execução de apenas as despesas essenciais referentes a tarifas e contratos e dessa forma, comprometeu também o desempenho da arrecadação de recursos próprio pelo órgão (F-240), que sem as devidas condições para realização das tarefas geradoras de receitas, o desempenho da arrecadação foi bem abaixo do planejado para esses períodos, resultando na necessidade de adequação das despesas e para tal, nos períodos referentes ao 1º e 3º quadrimestres foi priorizada a disponibilidade financeira para execução das despesas essenciais de custeio (100% das despesas com combustível e lubrificantes e algumas demandas pontuais de aquisição de material agropecuário (insumos - adubos, defensivos, substrato), de materiais de expediente e suprimento informática, e de serviços emergenciais de manutenção dos equipamentos agrícolas e de laboratório, em detrimento do atendimento da demanda de manutenção e reparo da frota de veículos. Com relação ao período de maio a agosto (2º quadrimestre) a disponibilidade de recursos foi suficiente para oportunizar a realização das despesas em conformidade com o cronograma de execução programado para o período de maio a agosto constante no PT negociado e aprovado pela SEFAZ.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo de gerar, validar e transferir tecnologias de produção para agricultura familiar foi parcialmente alcançado, considerando que todas as subações programadas foram implantadas e os bons desempenhos apurados, quais sejam: 100 das ações realizadas para prospecção da demanda de pesquisa e validação de tecnologias adaptadas para a agricultura familiar, 100% das ações realizadas para geração e validação de tecnologias adaptadas para agricultura familiar e 70% das ações realizadas para o provimento dos meios de implementação das ações de suporte para operacionalização/manutenção das 09 unidades operacionais de pesquisa e fomento resultaram na implementação de 35 projetos com a condução e divulgação de 159 unidades experimentais de pesquisa e validação de tecnologia voltadas para o desenvolvimento da agricultura familiar.

Ressalta-se que os resultados dos trabalhos de pesquisa e validação de tecnologia vêm disponibilizando, ao segmento da agricultura familiar, conhecimento e informações tecnológicas que propiciam o aumento da produtividade das culturas e criações, a melhoria da qualidade dos produtos, a oferta estável, o aumento da diversificação agropecuária, a sustentação econômica e a inserção da produção de alimentos nos mercados consumidores para garantia da segurança alimentar, e dessa forma, têm contribuído para o incremento da sustentabilidade econômica, social e ambiental da agricultura familiar de Mato Grosso e objetivo do Programa de Organização do Sistema de Produção da Agricultura familiar.

A seguir, o detalhamento por área técnica pesquisada das 159 unidades experimentais de pesquisa e validação de tecnologia implantadas, conduzidas e divulgadas, das quais 104 são enquadrados na categoria de experimentos de pesquisa e 55 na categoria de unidades de validação de tecnologia.

61692; Implantados, conduzidos e divulgados 104 experimentos de pesquisa, sendo: 06 com arroz (nas áreas de melhoramento genético, fertilidade de solos, tecnologia de produção de sementes e fitopatologia); 18 com feijão (avaliação de genótipos e fertilidade de solos); 08 com mandioca (avaliação de genótipos de variedades de mesa e indústria, adubação e manejo); 12 com abacaxi (determinação da sazonalidade de produção); 13 com espécie de flores tropicais e plantas ornamentais (comportamento fisiológico e produtividade); 01 com alface (comportamento de cultivares de alface fresca em hidroponia); 05 com bananeira (avaliação de cultivares do subgrupo terra e fertilidade em cultivo orgânico, produção e qualidade de bananeira (farta velhaco) em diferentes doses de N e K); 04 com milho (consórcio com leguminosas para formação de palhada); 02 com espécies florestais de rápido crescimento); 02 com capim elefante (fins energético); 04 com frutos de clima temperado (avaliação de espécies); 01 com pitaya (introdução de cultivares); 07 com buriti (avaliação de cultivares e superação de dormência e seu efeito na qualidade morfológica e fisiológica de sementes e mudas); 04 com bovinocultura de corte (modulação da deposição dos tecidos corporais, desempenho e avaliação econômica do uso de ácidos graxos protegidos); 06 com a cultura do trigo (avaliação de cultivares de trigo de sequeiro nos municípios de rondonópolis, itiquira e campo verde); 10 no programa de garantia dos direitos ambientais e projeto de revitalização de assentamento no município de paranaita); 01 de fertilidade de solo (reutilização de gesso da construção civil na agricultura no município de sinop) e 01 de agroecologia.

61692; Implantadas, conduzidas e divulgadas 55 unidades de validação de tecnologia, sendo: 05 com a cultura do feijoeiro; 06 com cultura do trigo; 13 com a cultura da mandioca; 06 com espécie de flores tropicais e plantas ornamentais; 02 com a cultura da bananeira; 01 com espécies florestais; 01 de citrus; 01 com capim elefante para fins energético; 17 com produtos biofortificados; e 61664; 03 com arroz de terras altas.

Para divulgação dos resultados de Pesquisa e Transferência de Tecnologia, foram realizados: 40 eventos beneficiando diretamente 3.540 participantes, quais sejam: 61664; 16 palestras técnicas com 487 participantes; 61664; 08 visitas técnicas para 216 participantes, 61664; 04 dias de campo com 1.362 participantes, 61664; 03 encontros técnicos com 1.160 participantes; 61664; 04 seminários com 90 participantes, 61664; 02 workshop com 180 participantes de 02 municípios; 61664; 01 oficina do núcleo de agroecologia; 61664; publicado 04 artigos científicos 61664; 02 entrevistas em rádio e TV; e 61664; 02 cursos de capacitação de agricultores com 45 participantes. Registra-se a realização, em parceria com a empresa Silva Teame Produtos agropecuários que arcou com todos os custos, 01 conferência internacional no texas (USA) com 1.000 participantes,

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4352-Fomento para aquisição de insumos para a agricultura familiar
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Produzir e disponibilizar insumos agropecuários (mudas, alevinos, fungos entomopatogênicos, análises laboratoriais, etc.), a preços acessíveis, aos agricultores familiares
Produto:	Insumo disponibilizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Sebastiao de Campos Filho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	729.418,00
Total:	729.418,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
962.300,00	962.300,00	729.418,00	75,80	75,80

Análise da Meta Física:

No decorrer da tramitação da peça orçamentária na assembleia legislativa essa ação foi contemplada com um aporte financeiro no valor de R\$ 500.000,00 através da Emenda Parlamentar ao Projeto de Lei nº 613/2015, Mensagem nº 62/15 ç LOA 2016, Nr. 03, de autoria do deputado José Domingos Fraga para produção e disponibilização de insumos aos agricultores familiares (mudas, alevinos, matrizes e reprodutores suínos, fungos, análises laboratoriais) visando atender as reais demandas na aquisição de insumos para produção na agricultura do agronegócio familiar

Com o aporte do recurso, do valor programado foi previsto:  91,70% (R\$596.000,00) com recursos da F-100, dos quais 76,93% (R\$ 500.000,00) eram exclusivo da emenda parlamentar e  8,30% (R\$ 54.000,00), com recursos da F-240, porém a política de contenção de gastos adotada pelo governo do estado para administrar as dificuldades financeiras, com a adoção de medidas de contenção, controle e suspensão dos gastos, principalmente daqueles oriundos das emendas parlamentares, resultou na indisponibilidade de 76,93% dos recursos da F-100, comprometendo 100% da execução de todas as tarefas previstas com recursos da emenda parlamentar..

Esta ação contempla um conjunto de cinco (05) medidas que se desdobram em uma série de tarefas como forma de disponibilizar insumos agropecuários (mudas, alevinos, matrizes e reprodutores de suínos, fungos entomopatogênicos e Análises Laboratoriais) a preços acessíveis, aos agricultores familiares de MT.

Das cinco (05) sub-ações programadas, apenas 01 delas (produção de fungos) não foi implantada, considerando que 100% das despesas programadas estavam previstas com recursos da emenda parlamentar, os quais não foram disponibilizados no decorrer do exercício. As demais sub ações foram implementadas, porém a realização das tarefas foram prejudicadas, em função do cancelamento daquelas previstas exclusivamente com recursos da emenda e na execução parcial das demais previstas com recursos da F- 240 e F-100 (no valor disponibilizado pelo órgão), e o desempenho ocorreu conforme o discriminado abaixo, resultando um atingimento de 75,80% da meta total programada com a produção de 729.418 insumos para disponibilização a agricultores familiares.

==>Sub-ação: Produção e disponibilização de mudas de boa qualidade ç programado: 125.050 insumos (mudas) disponibilizados e atingido 72,55% da meta com a disponibilização de 90.701 mudas, sendo 10.210 de espécies frutíferas, 80.110 de espécies florestais e 381 de espécies ornamentais e desse total, foram comercializadas 52.209 mudas junto a 416 agricultores familiares de 48 municípios do estado. Registra-se um saldo remanescente de 38.492 mudas disponibilizadas que serão comercializadas no exercício de 2017.

==>Sub-ação: Produção e disponibilização de alevinos - programado: 800.000 insumos disponibilizados e atingido 76,06% da meta programada, ou seja: 608.545 alevinos produzidos que foram comercializados para 463 agricultores familiares de 16 municípios.

==>Sub Ação: Produção de matrizes. e reprodutores suínos - programado: 250 insumos disponibilizados e atingido 100% da meta programada. Do total de matrizes e reprodutores suínos produzidos (247 cabeças), 100% foram comercializados junto a 42 agricultores familiares de 06 municípios.

==>Sub Ação: Realização de análises laboratorial ç programado: 25.000 insumos (análises) disponibilizados: atingido 119,69% da meta com 29.922 análises laboratoriais realizadas e disponibilizadas a 1.472 agricultores familiares de 104 municípios do estado.

Observa-se que o desempenho da meta realizada não está compatível com o desempenho da execução orçamentária e financeira, considerando que para as sub ações de produção e disponibilização de mudas e produção e disponibilização de alevinos, responsável por cerca de 97% da meta alcançada, a maior parte do processo de produção foi iniciado em 2015 e dessa forma, a restrição financeira que resultou na indisponibilização de 100% dos recursos da emenda, inviabilizando execução das tarefas programadas para contratação, no período de 06 meses, de 15 braços para disponibilização as unidades de produção de fomento (07) e de , 06 de estagiários para disponibilização ao Nucleo de laboratórios de Várzea Grande, assim como as tarefas de aquisição dos materiais agropecuários para instalação do processo inicial de produção de insumos a serem disponibilizados em 2017 e de contratação dos serviços de limpeza e manutenção de 10 represas - viveiros de matrizes e de reprodutores de peixes e de alevinos vai refletir, principalmente, no alcance da meta programada para 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	596.000,00	71.049,00	71.049,00	0,00	11,92	100,00
240	54.000,00	50.400,74	49.492,02	0,00	91,65	98,20
Total	650.000,00	121.449,74	120.541,02	0,00	18,54	99,25

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Quando da elaboração da LOA2016, os recursos disponibilizados pelos gestores do órgão para essa ação não eram suficientes para atender a demanda real de programação, ficando limitada ao valor disponibilizado na ordem R\$ 150.000,00, sendo na F-100 R\$ 96.000,00 e na F-240 R\$ 54.000,00. Porém, na tramitação da peça orçamentária na assembleia essa ação foi contemplada com um aporte financeiro no valor de R\$ 500.000,00 através de uma Emenda Parlamentar e dessa forma, o valor total programado nessa ação ficou em R\$ 650.000,00, dos quais 91,70% foram previstos na F-100 e 8,30 na F-240.

Observa-se que o comprometimento da eficiência do planejamento se deve a ocorrência de algumas restrições de ordem orçamentária e financeira na disponibilização dos recursos da F-100, em especial daqueles recursos oriundos da emenda, que inviabilizou a execução orçamentária conforme o planejado.

Especificamente com relação a programação orçamentária dos recursos da emenda parlamentar, que corresponde a 83,89% da dotação total programada na F-100, registra-se:

=> o valor da emenda foi inserido pela SEPLAN na LOA/2016 e a sua disponibilização ficou na dependência de um parecer da PGE sobre a realização de algumas alterações referente a grupo e natureza de despesas de outros valores aportados via emenda em outras ações, fato que só veio a ocorrer no início de junho através do decreto nº 778 em 07/06/2016, gerando uma defasagem de 05 meses no cronograma de execução.

=> com uma defasagem de 05 meses no cronograma de execução para início da realização das tarefas programadas dentro das diferentes subações, foram deflagrados os procedimentos administrativos de todos os processos de contratação dos serviços terceirizados e de compra de material agropecuário e de laboratório para produção de insumos. Com relação aos processos referentes à contratação de serviços terceirizados (contratação de braçais e estagiários), havia atas para adesão, porém por um período mínimo de 01 ano e considerando que os recursos (emenda) só dariam cobertura para 05 meses, o grupo estratégico do órgão para não onerar as despesas com recursos da F-100 e/ou F-240 em 2017, decidiu pelo cancelamento dessas tarefas. Quanto aos processos de aquisição de material agropecuário e de laboratório, a política de contenção de gastos adotada pelo governo, através da determinação do governo do estado via Casa civil em agosto/16 suspendendo, por insuficiência de recursos, a execução / pagamento de qualquer despesa com recursos de emendas até novembro, que aliada ao decreto nº 675, de agosto/15, que dispõe sobre as medidas de contenção de gastos, ampliou essa suspensão de recursos até dezembro e dessa forma, todos os processos em andamento foram inviabilizados comprometendo a realização de 100% da programação prevista com recursos da emenda.

Assim sendo, a defasagem de 05 meses no cronograma de execução gerada pela demora na autorização / liberação da dotação orçamentária e financeira aliada a decisão do grupo estratégico em cancelar as programações referentes a contratação de serviços terceirizados, assim como a política de contenção de gastos adotada pelo governo do estado com a adoção da medida de contenção e suspensão de gastos de recursos da emenda no período de agosto a novembro, limitou a capacidade de execução orçamentária, comprometendo o planejamento da ação

Capacidade de Execução - COFD:

Com relação a disponibilização financeira dos recursos oriundos da emenda parlamentar, registra-se que a demora na autorização / liberação da dotação orçamentária, gerando uma a defasagem de 05 meses no cronograma de execução aliado política de contenção de gastos, resultou na indisponibilidade de 76,93% dos recursos da F-100, comprometendo 100% da execução de todas as tarefas previstas com recursos da emenda parlamentar

Para as demais tarefas previstas dentro das diferentes sub ações, no período de janeiro a abril registra-se insuficiência de recursos financeiro das F-100 e 240 para atendimento da demanda da programação. Porém, a partir de maio, com fluxo de recursos suficiente assegurado através da aprovação dos planos de trabalho pela SEFAZ, os recursos liberados foram compatíveis com o planejamento e a execução financeira ocorreu de forma continua com fluxo de caixa suficiente, assegurando a execução conforme programação no período de maio a dezembro/16.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi parcialmente alcançado, resultando na produção de insumos (mudas, alevinos, matizes e reprodutores suínos e análises laboratoriais) disponibilizados para comercialização aos agricultores familiares, que contribuem para o apoio ao processo de diversificação de atividades no setor agropecuário, principalmente na agricultura familiar, através da introdução de novos materiais genéticos mais produtivos e resistentes às doenças e da disponibilização de mudas frutíferas para a formação de pomares caseiros e de mudas de espécies nativas para a recuperação de áreas degradadas; produção de reprodutores suínos de raças adaptadas as condições do agricultor familiar e da disponibilização de alevinos para o favorecimento da criação em tanque, contribuindo para reduzir a pesca predatória.

O projeto foi executado nos Centros Regionais de Pesquisa e Transferência de Tecnologia de Várzea Grande, Cáceres e Sinop, nos Campos Experimentais e de Produção de Rosário Oeste e Nossa Senhora do Livramento e foram produzidos e disponibilizados 729.418 insumos, a preços acessíveis, aos agricultores familiares, sendo: 90.701 mudas(10.210 de espécies frutíferas, 80.110 de espécies florestais e 381 de espécies ornamentais), 608.545 alevinos, 247 matrizes e reprodutores suínos e realizados 29.922 análises laboratoriais.

Dessa forma, o resultado dessa ação, vem de encontro com o objetivo do programa de Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar, uma vez que contribuem para fomentar a diversificação e a melhoria da produção, da produtividade e da qualidade dos produtos da agricultura familiar, assim como para a recuperação de áreas degradadas.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Além das restrições orçamentárias e financeiras já mencionadas, ressalta-se, outros fatores determinantes, que comprometeram o alcance da meta programada decorrentes de restrições de ordem administrativa, técnica e estrutural.

Sub-ação: Produção e disponibilização de mudas de boa qualidade a preços acessíveis aos agricultores familiares e meta programada: 125.050 insumos (mudas) disponibilizados. Atingida 72,55% da meta programada com a disponibilização de 90.701. A meta física não foi alcançada na sua totalidade, em função de restrição administrativa, caracterizada por insuficiência de mão de obra (operários rurais) nos centros de pesquisa e campos experimentais para realização das tarefas de enxertia, enviveiramento, enchimento de sacolas, etc, assim como pela restrição estrutural em função de não ter sido concluída a reforma de melhoria do laboratório de produção de mudas e in vitro. Assim sendo, as restrições mencionadas, reduziram nossa capacidade de execução e comprometeram o alcance da meta programada.

Sub-ação: produção e disponibilização de alevinos para comercialização aos agricultores familiares a preços acessíveis alevinos e meta programada: 800.000 insumos disponibilizados. Atingido 76,06% da meta programada, ou seja: 608.545 alevinos produzidos. A meta física não foi alcançada em função de problemas decorrente da insuficiência de água, por escassez de chuvas, para abastecer a represa captadora, no período inicial da hipofisação, que foi afetada posteriormente, mesmo depois da regularização das chuvas, pela redução do período de ovulação das matrizes com a conseqüente redução da produção de alevinos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4353-Capacitação de recursos humanos da EMPAER-MT
Programa de Governo:	382-Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Promover o processo de capacitação dos servidores, visando a melhoria da qualidade da prestação de serviços para agricultura familiar
Produto:	Curso realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Fatima Perfeito da Silva Campos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
47,00	47,00	15,00	31,91	31,91

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Quando da elaboração do PTA/LOA 2016, esta ação contemplava três (03) sub ações que se desdobravam em tarefas como forma de oportunizar: a realização da prospecção da demanda de capacitação par o período 2016-19; a articulação de parcerias institucionais para viabilizar ações conjuntas de capacitação, em parceria com o MDA, com a realização de 20 cursos capacitando 425 técnicos dentro das diferentes áreas temáticas (capacitação inicial para prestação dos serviços de Ater e Pesquisa, política públicas, produção de flores, piscicultura, bovinocultura de leite, agroecologia, segurança alimentar, sistema SISCAR, crédito rural e agroindústria) e a capacitação, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, EMBRAPA, SEAF de 10 eventos capacitando 102 técnicos para atuarem como multiplicadores de tecnologia para o desenvolvimento das cadeias produtivas prioritárias da agricultura familiar, assim como a promoção do desenvolvimento técnico e gerencial em áreas estratégicas com a realização de 17 eventos capacitando 270 técnicos.

Os eventos programados em parceria com o MDA (20 eventos para capacitação de 425 técnicos) foram previsto na total dependência da contratação de uma proposta de convênio em negociação com o MDA, porém a crise financeira que o governo federal vem enfrentando com a conseqüente redução da capacidade orçamentária e financeira dos ministérios, inviabilizou a efetivação do convênio em negociação e dessa forma, ficou inviabilizada a realização de 100% dos eventos programados.

Essa mudança de cenário levou a empresa rever a proposta de capacitação e reprogramar tais despesas dentro do contexto financeiro atual. Nessa perspectiva, a proposta foi reprogramada, definindo para realização alguns cursos em áreas temáticas estratégicas e dessa forma, o resultado das sub ações programadas ficou prejudicada. Das três sub ações, duas delas foram implementadas, porém, com relação a realização das tarefas, a maioria delas foram canceladas e as demais tiveram execução parcial, o que resultou em desempenho bem abaixo do esperado, conforme discriminamos abaixo, alcançando apenas 31% da meta programada, com a realização de 15 cursos dos 47 programados.

Sub ação: Realização da prospecção da demanda de capacitação par o período 2016-19, não realizada.

Sub ação: Articulação de parcerias institucionais para viabilizar ações conjuntas de capacitação com a realização de 40 cursos: programado em parceria com o MDA, a realização de 20 cursos capacitando 425 técnicos, os quais foram todos inviabilizados em função do convênio não ter sido efetivado e programado em parceria com a EMBRAPA e SEAF 10 eventos capacitando 102 técnicos para atuarem como multiplicadores de tecnologia para o desenvolvimento das cadeias produtivas prioritárias da agricultura familiar, realizado 05 eventos capacitando 94 técnicos, Dessa forma, o desempenho foi insignificante, com um alcance de 13% da meta programada com a realização de 05 cursos.

Sub Ação: Promoção do desenvolvimento técnico e gerencial em áreas estratégicas para o desenvolvimento dos serviços de ATER e Pesquisa com a realização de 17 eventos capacitando 270 técnicos- realizado 10 um cursos capacitando 182 técnicos, com um alcance de 59% da meta programada com a realização de 11 cursos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	144.769,00	57.098,66	26.640,00	0,00	18,40	46,66
262	2.011.720,00	2.011.720,00	0,00	2.011.720,00	0,00	0,00
Total	2.156.489,00	2.068.818,66	26.640,00	2.011.720,00	1,24	46,66

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com base na expectativa de receitas a ser viabilizada através da efetivação do convênio específico para Capacitação de RH com o MDA e através da arrecadada na F-240, o valor programado na LOA nas duas fontes, era suficiente para atender a demanda dessa execução. Porém, a crise financeira que o governo federal vem enfrentando com a conseqüente redução da capacidade orçamentária e financeira dos ministérios, inviabilizou a efetivação do convênio em negociação, cujo valor previsto na F-262, correspondia a 93,30 da programação orçamentária nessa ação e que ficou totalmente comprometido.

A mudança de cenário resultou na necessidade da Empresa, rever a proposta de capacitação e reprogramar tais despesas dentro do contexto financeiro atual. Nessa perspectiva, a proposta foi reprogramada, definindo para realização alguns cursos em áreas temáticas estratégicas, que em sua maioria foram contemplados, para realização na F-100, no Plano de Trabalho negociado com a SEFAZ, para execução no período de maio a dezembro, dentro da atividade 2365 9900. Observa-se que o referido plano, para atender o disposto no decreto 675 de 30 de agosto de 2016, sofreu uma outra reprogramação que resultou em um novo cronograma fixando valores para disponibilização no período de setembro a dezembro/16 e dessa forma, com a execução das despesas da maioria dos cursos realizados dentro de outra ação, a execução na F-240 gerou um saldo orçamentário no valor de R\$ 87.670,34 que, através do decreto nº 16, foi remanejado para a atividade 2008 com o fim de atender as despesas com pagamento de pessoal.

Capacidade de Execução - COFD:

Com a reprogramação das despesas para atender a política de contenção de gastos adotada pela empresa, a maioria dos eventos de capacitação realizados foi viabilizada através da execução orçamentária e financeira contemplada para execução na atividade 23659900, através da programação do plano de trabalho negociado com a SEFAZ para os períodos de maio a dezembro, o qual foi reprogramado com um novo cronograma de execução para o período de setembro a dezembro, e dessa forma a disponibilização de recursos foi suficiente para assegurar a execução conforme programação.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A parceria estabelecida com a EMBRAPA / SEAF / EMPAER e o empenho dos gestores do órgão no sentido de viabilizar junto ao governo do estado, dentro de um cenário financeiro altamente desfavorável, recursos para assegurar a realização de 15 cursos capacitando 182 servidores foi fundamental para o atingimento parcial do objetivo dessa ação no sentido de garantir a melhoria da qualidade da prestação dos serviços aos agricultores familiares do estado.

Foram realizados, em parceria com a EMBRAPA / SEAF / EMPAER, 05 eventos capacitando 94 técnicos para atuarem como multiplicadores de tecnologia para o desenvolvimento das cadeias produtivas prioritárias da agricultura familiar, quais sejam: ==> 01 evento capacitando 18 técnicos de 15 municípios na cadeia produtiva da mandiocultura; ==> 02 evento capacitando 30 técnicos de 30 municípios na cadeia produtiva do leite, ==> 01 evento capacitando 23 técnicos de 20 municípios na cadeia produtiva da olericultura e ==> 01 evento capacitando 21 técnicos de 16 municípios na cadeia produtiva da fruticultura.

Registra-se ainda, a realização de 10 eventos de capacitação qualificando 182 técnicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento dos serviços de ATER e Pesquisa, sendo: ==>02 eventos capacitando 34 técnicos de 22 municípios em crédito rural,  04 eventos capacitando 50 técnicos de 30 municípios no Sistema SICAR, ==>01 evento capacitando 26 técnicos de 26 municípios na cadeia produtiva do leite, ==>01 evento capacitando 22 técnicos de 21 municípios na área de agroecologia, ==>01 evento capacitando 38 técnicos de 32 municípios na área de bem estar social e 01 evento capacitando 12 técnicos na área de elaboração de termos de cooperação e uso do sistema de gerenciamento de convênios.

Ressalta-se que para que a empresa possa melhorar a qualidade dos serviços e a abrangência das ações de Pesquisa e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) é necessário, além de recursos financeiros suficientes, que ela disponha de um número suficiente de técnicos, capacitados e motivados e nesse sentido, os resultados alcançados nessa ação, mesmo abaixo do esperado e desejado, contribui para que o objetivo do programa seja alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	185-Descubra Mato Grosso
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixo desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Turismo
Objetivo do Programa:	Desenvolver a cadeia produtiva do turismo
Público Alvo:	População matogrossense e visitantes do estado.
Unidade Resp. Programa:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Gestor(a) do Programa:	Ricardo Tomczyk

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Valor agregado bruto do setor no total do PIB do Estado Fonte: Sedtur	Anual	Percentual	0,16	0,25		
Percentual de empregos formais ligados ao turismo Fonte: CAGED e Cadastur (Guias)	Anual	Percentual	3,10	3,40		

Análise de Indicadores do Programa:

Não houve, até o momento, a atualização dos indicadores por acúmulo de trabalho em função do baixo quadro de servidores. Em relação ao indicador de percentual de empregos formais ligados ao turismo, o mesmo é baseado nas informações da RAIS, e esta, por sua vez, somente disponibiliza os dados com bastante atraso, ou seja, em 2017 foram disponibilizadas as informações de 2015. Já estão sendo revistos os indicadores para este programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	450.000,00	6.308.356,59	6.286.911,74	0,00	1.397,09	99,66
101	3.768.227,56	6.912.021,05	2.537.688,68	727.888,85	67,34	41,04
151	106.272.995,39	66.340.592,24	58.451.099,82	0,00	55,00	88,11
161	2.894.075,81	1.443.591,92	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	113.385.298,76	81.004.561,80	67.275.700,24	727.888,85	59,33	83,80

Execução:

A unidade apresentou desempenho regular em relação ao planejamento inicial, sofrendo impacto principalmente da mudança de estratégia do estado diante de fatores econômicos adversos, bem como dificuldades na elaboração dos projetos e demora na análise dos mesmos pelas instituições financeiras.

Em relação ao que efetivamente foi disponibilizado de recursos, a aplicação foi bastante satisfatória.

Resultados:

O desenvolvimento das ações contribuiu para alcançar o objetivo do programa, pois as ações permearam toda a cadeia produtiva do turismo, impactando positivamente e gerando condições de desenvolvimento, principalmente nas regiões alvo, que são a leste, sul e oeste do estado. Assim, o conjunto de ações está alinhado com objetivo do programa, porém, houve alguma interferência da questão orçamentária, bem como de problemas técnico-administrativos e de convênios e termos de cooperação com outros órgãos, o que comprometeu, em parte, a execução de algumas ações. Para ser mais eficiente está sendo feito uma melhoria no planejamento das ações, buscando a superação dos problemas técnicos e administrativos. Superadas essas dificuldades, a aplicação dos recursos será mais eficiente e viabilizará ainda mais a implantação das ações que tendem a alcançar os objetivos programados. O alcance desses objetivos poderá criar o ambiente adequado para uma melhoria no cenário, visando o desenvolvimento da cadeia do turismo como um todo, gerando mais oportunidades e principalmente geração de empregos.

Principais restrições e providências adotadas:



Estado de Mato Grosso

As principais dificuldades foram técnicas e administrativas, agravadas pelo cenário econômico estadual e nacional. As medidas ao alcance da secretaria são o treinamento e readequação da equipe técnica.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2153-Promoção do "Destino MT"
Programa de Governo:	185-Descubra Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Incrementar o turismo por meio da divulgação, promoção e apoio a comercialização dos destinos turístico do Estado
Produto:	Destino promovido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Cynthia Cândida Corrêa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO III - NORDESTE	0,00
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
11,00	11,00	15,00	136,36	136,36

Análise da Meta Física:

As ações planejadas inicialmente na LOA foram cumpridas e a meta física foi ultrapassada, devido aos créditos adicionados na ação, oriundos de emendas parlamentar, convênio com o Governo Federal, e parceria com o Trade Turístico e entidades afins. Produtos entregues: Participação em eventos regionais; Participação em eventos nacionais; Participação em feiras internacionais; Incentivos à realização de eventos geradores de fluxo turístico; Confecção de material promocional e institucional; Criação de instrumentos inovadores de divulgação do turismo; Realização da FIT Pantanal; Realização de Fampress; Realização de Famtour; Realização da Passagem da Tocha Olímpica em Mato Grosso; Realização de rodada de negócios com operadores turísticos; Realização de workshop em destinos turísticos; Participação em missão técnica; Divulgação do destino Mato Grosso em mídia especializada; Convênio efetuado com o Ministério do Turismo para realização do Plano de Marketing do Pólo Pantanal. Portanto, os produtos entregues foram adequados para atingir o objetivo da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	450.000,00	6.308.356,59	6.286.911,74	0,00	1.397,09	99,66
101	900.000,00	2.775.808,45	2.447.012,94	196.387,79	271,89	94,87
161	0,00	427.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.350.000,00	9.511.665,04	8.733.924,68	196.387,79	646,96	93,76

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em relação da dotação inicial da LOA, a unidade ultrapassou o limite planejado, já que o valor inicial não representava a real necessidade que ação necessitava. A dotação inicial foi de R\$ 1.350.000,00, no entanto foram suplementados os seguintes valores: R\$ 1.799.315,50 com objetivo de atender a FIT - Feira Internacional de Turismo do Pantanal 2016, em conformidade com o Edital de Chamamento Público nº 002/2016/SEDEC; R\$ 427.500,00 atender a proposta nº 21449/2015 do Convênio nº822519/2015 firmado entre o Ministério do Turismo/SEDEC/MT cujo objeto é a elaboração do Plano de Marketing Turístico para o Polo Pantanal de Mato Grosso; R\$ 249.660,00 através de Convênio que foi firmado com a INTEGRAR - Associação de Turismo Cultura e Meio Ambiente, na realização do Projeto: Turismo de Aventura Multiesportiva, sendo a anulação na UO 11.101 (SEGES), na Ação 3261; R\$ 200.000,00 em virtude de EP do Dep. Silvano Amaral - Of. nº 099/2016 - Processo nº 277300/2016 para atender evento a ser realizado na Programação Cultural e Turística da 18ª Festa do Peão no município de Glória do Oeste-MT, sendo a anulação pela U.O. 28101/SECID, Programa 390, Ação 3117; R\$ 4.606.071,75 em virtude de Emendas Parlamentares, para atendimento de diversas atividades da ação.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Foram suplementados os seguintes valores: R\$ 1.799.315,50 com objetivo de atender a FIT - Feira Internacional de Turismo do Pantanal 2016, em conformidade com o Edital de Chamamento Público nº 002/2016/SEDEC; R\$ 427.500,00 atender a proposta nº 21449/2015 do Convênio nº822519/2015 firmado entre o Ministério do Turismo/SEDEC/MT cujo objeto é a elaboração do Plano de Marketing Turístico para o Polo Pantanal de Mato Grosso; R\$ 249.660,00 através de Convênio que foi firmado com a INTEGRAR - Associação de Turismo Cultura e Meio Ambiente, na realização do Projeto: Turismo de Aventura Multiesportiva, sendo a anulação na UO 11.101 (SEGES), na Ação 3261; R\$ 200.000,00 em virtude de EP do Dep. Silvano Amaral - Of. nº 099/2016 - Processo nº 277300/2016 para atender evento a ser realizado na Programação Cultural e Turística da 18ª Festa do Peão no município de Glória do Oeste-MT, sendo a anulação pela U.O. 28101/SECID, Programa 390, Ação 3117; R\$ 4.606.071,75 em virtude de Emendas Parlamentares, para atendimento de diversas atividades da ação. Em relação a dotação final, a unidade conseguiu atingir quase a totalidade do objetivo, em função de contingenciamento no valor de R\$ 196.387,79, devido a orientação do governo para contenção de despesas; do convênio com o Governo Federal no valor de R\$ 427.500,00 para o Plano de Marketing do Polo Pantanal, que ainda não foi liberado pelo Ministério do Turismo e por não conclusão do processo licitatório; além de R\$ 574.679,29 referentes a convênios não liquidados. Mesmo diante dos acontecimentos, a unidade conseguiu realizar ações planejadas inicialmente e outras ações, não planejadas, em função de parcerias e créditos adicionais, oriundos de emendas parlamentares. O financeiro não esteve comprometido por restos a pagar em nenhum período. A unidade conseguiu realizar ações sem necessidade de recursos orçamentários devido as parcerias realizadas com o Ministério do Turismo, Embratur, Trade Turístico e entidades afins, com Participação em eventos regionais; Participação em eventos nacionais; Participação em feiras internacionais

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado, alguns produtos planejados não foram entregues, mas diversas ações foram realizadas, contribuindo para a divulgação, promoção e apoio a comercialização dos destinos turísticos de Mato Grosso. O programa 185 é intitulado como descubra Mato Grosso, sendo um de seus objetivos a promoção do turismo no Estado, atraindo turistas e divulgando os atrativos, dessa forma essa ação contribuiu significativamente com o alcance do programa.

Outros aspectos relevantes:

Não houveram outros aspectos relevantes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se que os recursos financeiros sejam utilizados de acordo com o planejamento da LOA.

Ação:	3170-Estruturação do turismo
Programa de Governo:	185-Descubra Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Coordenar a implantação, execução e avaliação da estruturação de produtos e destinos turísticos
Produto:	Produto turístico estruturado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Cynthia Cândida Corrêa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
15,00	15,00	6,00	40,00	40,00

Análise da Meta Física:

Embora as ações terem sido planejadas na LOA, a meta física foi executada parcialmente, uma vez que houve remanejamento do recurso financeiro, por determinação de Governo, para atender ações consideradas prioritárias, conforme determinações do artigo 12, § 2º da L.C.E 360/2009. Com isso, os produtos entregues foram parcialmente adequados, o que dificultou o cumprimento da totalidade da meta. Produtos entregues: Formação profissional da cadeia produtiva do turismo; Cadastro de prestadores de serviços turísticos; Coleta de dados e informações do turismo; Planejamento estratégico do turismo (primeira etapa); Elaboração do novo mapa do turismo em MT e Realização de oficinas participativas para implantação do Corredor do Ecoturismo. .

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	2.739.260,68	568.656,96	43.095,90	525.471,06	1,57	99,79
Total	2.739.260,68	568.656,96	43.095,90	525.471,06	1,57	99,79

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em relação da dotação inicial da LOA, a unidade não conseguiu desempenho igual ao planejado, mesmo a dotação planejada inicialmente tendo representado a real necessidade para execução da ação. Isto justifica-se, pelo remanejamento de R\$ 1.725.314,00 para a Secretaria de Estado das Cidades, PAOE 3117 Pavimentação e recuperação de vias urbanas nos municípios do Estado e R\$ 445.289,72 para atender Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais, sendo a suplementação no PAOE 2008, além do contingenciamento no valor de R\$ 525.471,06.

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação a dotação final, a unidade não conseguiu desempenho previsto, em função de contingenciamento no valor de R\$ 525.471,06 e do remanejamento do crédito adicional no valor de R\$ 150.000,00, para a PAOE 2153. Mesmo diante dos acontecimentos, a unidade conseguiu realizar ações planejadas inicialmente, sem necessidade de recursos orçamentários e financeiros, em parceria com o Trade Turístico.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado parcialmente, em função dos contingenciamentos e remanejamentos realizados, porém, mediante execução compartilhada de ações e iniciativas de interesses do turismo, algumas das ações planejadas inicialmente, foram alcançadas.

Outros aspectos relevantes:

Não houveram outros aspectos relevantes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se que os recursos financeiros sejam utilizados de acordo com o planejamento da LOA. Não há providências a serem tomadas pelo projeto, caso não ocorra as restrições orçamentárias as ações tem condições de serem desenvolvidas.

Ação: 3297-Implantação de infraestrutura básica e turística

Programa de Governo: 185-Descubra Mato Grosso

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Objetivo Específico: Melhorar a qualidade dos destinos turísticos de Mato Grosso

Produto: Infraestrutura implantada

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Reinaldo Vaz Guimarães

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO IV - LESTE	1,00
REGIÃO VI - SUL	9,00
REGIÃO VIII - OESTE	1,00
Total:	11,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
13,00	13,00	11,00	84,62	84,62

Análise da Meta Física:

A entrega de infraestrutura implantada foi impactada negativamente:

- pela crise política em Brasília, que dificultou os repasses dos convênios federais e retardou a conclusão de contratos dependentes dos repasses dos convênios.
 - pelo período que o Estado de Mato Grosso esteve inscrito no CADIN, e portanto sem certidão que o deixasse apto a receber as liberações financeiras do contrato de operação de crédito que financia diversas obras do PRODESTUR.
- O atraso nos repasses/liberação financeira atrasou os pagamentos dos contratos de execução de obras e serviços, o que retarda a implantação da infraestrutura turística.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	128.966,88	3.567.555,64	47.579,84	6.030,00	36,89	1,34
151	106.272.995,39	66.340.592,24	58.451.099,82	0,00	55,00	88,11
161	2.894.075,81	1.016.091,92	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	109.296.038,08	70.924.239,80	58.498.679,66	6.030,00	53,52	82,49

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve a previsão de entrega de 13 projetos implantados, mas foram entregues apenas 11. Entretanto, a Revitalização (implantação) da Salgadeira sofre com problemas administrativos no tocante ao contrato e a Ampliação do Aeroporto de Rondonópolis teve o cronograma impactado em razão de suspensão da obra pelo TCE (Representação interna n.º 162876/2014).

A ação 3297 tem seu orçamento constituído basicamente de três fontes de recurso: 101; 161 e Convênios Federais; e 151 e Operação de crédito. A execução dessas duas últimas fontes de recurso possui especificidades que justificam o índice apurado.

Em relação à fonte 161, a dotação inicial foi estimada com base nos três contratos de repasse assinados no ano de 2015 e na proposta em tramitação que culminou com a assinatura do contrato de repasse n.º 1030882-17/2016, a única proposta aprovada este ano.

Ocorre que a licitação e posterior empenho dos projetos que possuem dotação orçamentária garantida pelos contratos de repasse já firmados entre a União e o Estado de Mato Grosso sofreram os seguintes impactos negativos: a) atraso do envio dos projetos a serem licitados pelos Municípios em decorrência das eleições municipais; e b) demora de análise dos projetos na Caixa Econômica devido à crise política nacional. Assim, não foi possível o empenho dos contratos a serem financiados pelos convênios firmados.

Ademais, a ação 3297 possui um valor orçamentário alto na Fonte 151, referente à operação de crédito junto ao BNDES que financia os projetos do PRODESTUR. O contrato inicial com o BNDES era previsto a execução de R\$ 250.000.000,00 no período de 2012 a 2014, foi solicitado uma prorrogação de prazo do contrato ao BNDES, que foi aceito, passando a vigorar até setembro de 2016. Sendo assim, o valor aproximado de R\$156.000.000,00, restante da operação, teve que ser escalonado em apenas dois anos. Por esse motivo a fonte 151 do Programa apresenta um alto valor orçamentário. Tanto é que, em face da não completa execução financeira do contrato com o BNDES, o prazo para a execução dos recursos foi novamente prorrogado até junho de 2018. Isso se dá em razão inclusive do cronograma físico-financeiro das obras a serem financiadas.

Este ano houve outra especificidade: o orçamento da fonte 151 foi contingenciado em mais de 30 milhões antes da última aprovação junto ao BNDES de novos projetos a serem apoiados, ocorrida em novembro deste ano (lote 06 de aprovações), impedindo assim o empenho de novos contratos que serão financiados pelo PRODESTUR. Hoje os contratos aprovados contam com um passivo de medições estocadas de cerca de 25 milhões que poderiam ter sido executadas este ano.

O teto orçamentário na fonte 101 por ocasião da elaboração da PTA/LOA foi inferior ao necessário para o Programa, especialmente com os aditivos de contratos de obras já aprovados pelos setores de engenharia. Assim, houve a necessidade de reforço orçamentário.

Capacidade de Execução - COFD:

A previsão orçamentária na fonte 101 destinava-se às contrapartidas financeiras dos convênios federais e a gastos com diárias e outros decorrentes da atividade da equipe envolvida. Como não foi possível a licitação e empenho dos projetos a serem financiados por convênios federais, não houve o empenho das contrapartidas previstas. Ademais, houve o contingenciamento de diárias, gastos com material de expediente e outros durante todo o ano em razão de indisponibilidade financeira, o que impediu a compra de equipamentos e de viagens para acompanhamento da ação.

Ademais, em relação à fonte 101, em dezembro deste ano houve a abertura de crédito adicional para cobrir despesas de aditivos de contratos financiados com fonte 151, que também não puderam ser empenhadas em razão da não autorização específica da SEFAZ decorrente do decreto de encerramento do exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

O desempenho da ação foi altamente satisfatório pois houve a garantia de R\$ 140.887.645,05 em investimentos de infraestrutura turística para o Estado de Mato Grosso e a implantação de 11 projetos/obras de infraestrutura turística. A infraestrutura melhora a qualidade dos destinos turísticos de e viabiliza o incremento da atividade na região.

Outros aspectos relevantes:

A implantação de 11 projetos viabiliza o melhor acesso do turismo nas regiões contempladas, e fomenta a geração de emprego e renda. O objetivo da ação governamental - infraestrutura implantada atrai a atenção do analista da ação governamental para o cronograma físico-financeiro das diversas obras financiadas por essa ação. De fato, cada obra possui especificidades de engenharia que fazem com que a execução da obra normalmente ultrapasse um exercício financeiro, ainda que durante todo esse exercício haja a necessidade de execução orçamentária.

Ademais, a execução desta ação governamental e do orçamento correlato sofre interferência de diversos atores (sociedade civil, sindicatos, empresas, diversas unidades orçamentárias), entes da federação (União, Estado) e agentes financiadores/ operadores financeiros (BNDES, Caixa Econômica Federal, SEFAZ), o que a torna mais complexa e de difícil execução.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Recomenda-se que o Estado de Mato Grosso consiga manter, ainda que judicialmente, os cadastros em ordem para não inviabilizar os repasses de numerário dos agentes financeiros / operadores de recursos.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	385-Desenvolve Mato Grosso
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Concentração e dependência econômica em poucos setores produtivos
Objetivo do Programa:	Desenvolver o ambiente de negócios nos setores primário e secundário, diversificando as cadeias produtivas do Estado
Público Alvo:	Produtores e empreendedores
Unidade Resp. Programa:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Gestor(a) do Programa:	Ricardo Tomczyk

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Concentração dos principais produtos agropecuários exportados Fonte: MDIC	Anual	Percentual	85,00	65,00	94,99	25/01/2017
Participação dos produtos industrializados nas exportações do Estado Fonte: MDIC	Anual	Percentual	7,00	18,00	3,99	25/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

A participação dos produtos industrializados nas exportações do estado tiveram um desempenho inferior ao previsto, parte em função da crise econômica nacional que impacta diretamente às empresas, parte em função da relação oferta e demanda do mercado internacional. Em relação à concentração dos produtos agropecuários exportados, o índice também não foi alcançado, visto que sofre forte influência do mercado internacional, o que traz uma grande dificuldade de atuação com resultados em curto prazo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	600.298,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
101	60.193.995,96	16.598.684,65	4.067.289,29	8.958.694,50	6,76	53,24
108	975.222,62	975.222,62	0,00	975.222,62	0,00	0,00
109	9.363.731,94	2.701.416,75	418.112,32	0,00	4,47	15,48
161	0,00	487.500,00	0,00	487.500,00	0,00	0,00
208	68.075,00	68.075,00	0,00	68.075,00	0,00	0,00
240	60.085,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
243	1.333.114,32	180.901,74	0,00	130.901,64	0,00	0,00
Total	72.594.523,91	21.011.800,76	4.485.401,61	10.620.393,76	6,18	43,16

Execução:

O baixo desempenho em relação ao planejamento inicial se deve principalmente, à mudança do cenário econômico-financeiro do estado, que fez com que o governo alterasse as prioridades e grande parte dos recursos previstos foram remanejados de acordo com a nova estratégia.

Em relação à execução, houve um grande impacto de problemas técnico-administrativos, inclusive nos convênios e termos de cooperação com outros órgãos.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

A conjunto de ações está alinhado com objetivo do programa, tendo abrangência em todas as regiões de planejamento do estado, se tratando, em sua maioria, de ações estruturantes com reflexos a longo prazo. Porém, houve grande interferência da questão orçamentária, bem como de problemas técnico-administrativos e de convênios e termos de cooperação com outros órgãos, o que comprometeu fortemente a execução da maioria das ações.

Para ser mais eficiente está sendo feito uma melhoria no planejamento das ações, buscando a superação dos problemas técnicos e administrativos que levaram à pouca eficiência até o momento. Superadas essas dificuldades, a aplicação dos recursos viabilizará a implantação das ações que tendem a alcançar os objetivos programados. O alcance desses objetivos poderá criar o ambiente adequado para uma melhoria no cenário, visando o desenvolvimento de mais setores produtivos, gerando, assim, a diversificação da economia e a abertura de outras oportunidades com impacto social positivo.

Principais restrições e providências adotadas:

A maioria das restrições foram de ordem orçamentária, devido ao cenário econômico nacional e estadual, o que forçou a mudança de estratégia do governo. Além disso, foram identificadas dificuldades de ordem técnico-administrativas, inclusive em convênios e termos de cooperação com outros órgãos, que estão sendo sanadas através de ações internas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2142-Promoção do desenvolvimento de distritos industriais
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Promover o desenvolvimento de novos distritos industriais e incrementar os existentes
Produto:	Indústria diversificada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eduardo Menezes Mota

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	0,00
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
26,00	26,00	1,00	3,85	3,85

Análise da Meta Física:

Não houve exito, em virtudes dos trabalhos serem direcionados a Zona de Processamento de Exportação. A implantação de novos distritos industriais não foi prioridade neste exercício. O trabalho desenvolvido, foi de saneamento no distrito industrial de Cuiabá, levantando a quantidade de empresas em implantação, implantadas e fechadas e empresas implantadas com pendencias de quitação de área.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	450.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
101	422.685,58	2.968.993,18	3.210,00	0,00	0,76	0,11
108	975.222,62	975.222,62	0,00	975.222,62	0,00	0,00
Total	1.847.908,20	3.944.215,80	3.210,00	975.222,62	0,17	0,11

Capacidade de Planejamento - PPD:

Orçamento foi comprometido pelo contingenciamento e não foi executado o planejado em virtude de outras prioridades, como saneamento do distrito e trabalhos da ZPE, sendo que ambas não demandaram recursos orçamentários.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve créditos adicionais. Ocorreu contingenciamento, porém não comprometeu a execução da ação. O recurso financeiro disponível não foi prejudicado por restos a pagar. A ação não foi executada em virtude de mudança da prioridade de governo. Mediante disponibilidade financeira, o recurso foi direcionado para construção do corpo de bombeiros no distrito industrial, porém o edital de licitação foi impugnado, o que comprometeu a execução financeira deste projeto.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve mudança no objetivo específico, uma vez que trata-se de projeto de melhoria contínua para o desenvolvimento dos distritos industriais do estado.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2145-Apoio ao estudo do conhecimento do potencial mineral do Estado
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Incrementar a base de dados geológicos, visando o desenvolvimento do setor mineral e a elaboração de políticas públicas
Produto:	Mapeamento realizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Joaquim Jurandir Pratt Moreno

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O órgão não obteve êxito no seu planejamento, pois os convênios para serem firmados com o Serviço Geológico do Brasil - CPRM e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI não se concretizaram devido aos efeitos burocráticos e em parte pelos contingenciamentos da fonte 109

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	2.980.000,03	413.352,91	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.980.000,03	413.352,91	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não, o desempenho da unidade foi aquém do inicialmente planejado devido ao contingenciamento da maior parte dos recursos da fonte 109 que são oriundos de repasses do Governo Federal.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve contingenciamento de parte fonte 109, o que dificultou o desempenho da ação, e referente ao valor empenhado, ele não foi liberado tendo em vista a demora de análise do processo contratual pelo setor competente desta Secretária.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação não foi alcançado, devido ao fato do processo burocrático ter travado os trâmites e em parte o contingenciamento dos recursos da fonte 109.

Outros aspectos relevantes:

Sugestão da desburocratização para agilização dos cumprimentos das ações.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sugestão da desburocratização para agilização dos cumprimentos das ações.



Estado de Mato Grosso

Ação:	3164-Estruturação da sede da SEDEC
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Estruturar física, operacional e logicamente a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso
Produto:	Unidade estruturada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maxwell da Silva Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	40,00
Total:	40,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	40,00	40,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando a anulação total do valor da dotação inicial e final, a execução da ação não foi realizada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.569.764,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.569.764,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a anulação total do valor da dotação inicial e final, a execução da ação não foi realizada.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a anulação total do valor da dotação inicial e o remanejamento para atender demandas de convênios da SECID, a execução da ação não foi realizada.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a anulação total do valor da dotação inicial e final, a execução da ação não foi realizada.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3168-Ampliação da exploração do potencial energético do Estado
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Ampliar o potencial energético do Estado com a expansão dos recursos de origem hidrelétrica (novos empreendimentos) e com o aproveitamento de outras fontes de energia tipo, biomassa, biogás, solar, etc



Estado de Mato Grosso

Produto:	Potencial energético ampliado
Unidade de Medida:	kilowatt
Responsável pela Ação:	Teomar Estevaso Magri

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	3.001.257,00
Total:	3.001.257,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.001.257,00	3.001.257,00	3.001.257,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foram realizadas as seguintes ações:

- 1) Elaboração do Balanço Energético
 - 2) Interlocução com entidades representativas como Aneel, Eletrobrás, Fóruns Nacionais, Concessionária de energia, Conselhos representativos dos seguimentos da cadeia produtiva
 - 3) Promoção de materiais informativos
 - 4) Participação em eventos de fontes de alternativas de Energia.
- Item nº 1: foi contratado a Fundação Universidade Federal do Estado de Mato Grosso para a elaboração do Balanço Energético do Estado de Mato Grosso, por meio de inexigibilidade de licitação. O contrato está vigente até maio de 2017. Este item é o único que utiliza o orçamento do Estado.
- Item nº 2: existe constante interlocução com o Fórum Nacional de Secretariados de Minas e Energia via e-mail e contato telefônico e a participação presencial no Conselho dos consumidores de energia do Estado de Mato Grosso.
- Item nº 3: Houve a participação do Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de MT no VII Seminário de Energia, como palestrante, com o tema "Programa Investe Energia". Palestra do Coordenador Teomar Magri na OAB/MT e CONCEL/MT com o tema "Uma visão do setor elétrico - Aspectos técnicos e institucionais"
- Item nº 4: Participação da Equipe da Coordenadoria de Energia nos eventos: VII Seminário de Energia, 1º Congresso Brasileiro de Bioenergia do Estado de MT/ III Congresso do setor sucroenergético do Brasil Central e da II Semana de Engenharia Elétrica de MT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	2.958.735,72	1.932.069,64	269.607,89	0,00	9,11	13,95
Total	2.958.735,72	1.932.069,64	269.607,89	0,00	9,11	13,95

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação que utilizou recursos financeiros do Estado é o Balanço Energético do Estado de MT, que atualmente, encontra-se em execução. Com vigência do contrato até março/2017.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram entregues 3 prestações de contas referente a elaboração do balanço energético do estado de Mato Grosso e demais prestações de contas serão entregues no ano de 2017 pois está previsto dentro do cronograma de atividades. Trata-se de ação continuada e parte do valor orçado foi pago em 2015 e está aguardando a regularização das parcelas de 2016

Alcance do Objetivo Específico:

O projeto do Balanço Energético do Estado de Mato Grosso está sendo executado e apresentado dentro do cronograma do contrato 007/2015. O Balanço energético é o instrumento que possui as informações atualizadas do setor energético, nesse em questão: a série histórica de 2009 a 2014, o que torna o documento indispensável para o planejamento energético estadual e na implantação de políticas energéticas do Estado de MT.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

- 1) Agilidade nos procedimentos internos do Estado visando a celeridade do processo administrativo para a execução do projeto;
- 2) garantia do orçamento para a execução dos projetos, dentro do cronograma previsto; e
- 3) ausência de prioridade no orçamento para a implantação dos recursos;



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	384-Mato Grosso Empreendedor
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Nível insuficiente de empreendedorismo associado ao setor produtivo
Objetivo do Programa:	Elevar o nível de empreendedorismo, competitividade e criatividade nos setores associados à produção econômica
Público Alvo:	Empreendedores do Estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Gestor(a) do Programa:	Ricardo Tomczyk

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de crescimento no número de abertura de empresas no Estado Fonte: JUCEMAT/SEMPE	Anual	Percentual	2,00	12,00	12,43	25/01/2017
Taxa de crescimento no número de fechamento de empresas no Estado (meta negativa) Fonte: SEDEC/Sec Adj de Empreend e Investimento	Anual	Percentual	25,00	10,00	17,87	25/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

Quanto ao número de empresas fechadas no estado, o indicador mostra que, em relação ao previsto, foi superada a meta, mantendo o número de empresas fechadas no estado abaixo do previsto. Porém, em relação à abertura de novas empresas, o indicador ficou muito abaixo da meta, justificando-se principalmente pela grave crise econômica que o país enfrenta, com reflexos objetivos no estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	7.045.054,24	1.904.454,00	485.341,99	1.419.112,00	6,89	100,00
240	4.228.912,20	714.826,90	166.862,63	355.806,36	3,95	46,48
262	1.378.400,00	1.378.400,00	183.187,18	1.162.348,17	13,29	84,79
Total	12.652.366,44	3.997.680,90	835.391,80	2.937.266,53	6,60	78,78

Execução:

O fraco desempenho em relação ao planejamento inicial se deve principalmente à mudança do cenário econômico financeiro que fez com que o governo alterasse as prioridades e grande parte dos recursos acabaram sendo remanejados de acordo com a nova estratégia. Em relação à execução, embora tenha apresentado desempenho melhor, ainda sofreu impacto de dificuldades nos processos internos, tais como na aquisição de bens.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

Embora as ações planejadas estivessem alinhadas com o objetivo do programa, as dificuldades orçamentárias impediram um melhor resultado. Mesmo assim, o que foi possível implementar trouxe resultados positivos. Se trata, em sua maioria, de ações estruturantes com reflexos a longo prazo.

Porém, houve grande interferência da questão orçamentária, bem como de problemas técnico-administrativos e de convênios e termos de cooperação com outros órgãos, o que comprometeu a execução de algumas das ações, problemas estes que são comuns aos demais programas desta secretaria. Para ser mais eficiente está sendo feita uma melhoria no planejamento das ações, buscando a superação dos problemas que levaram à pouca eficiência até o momento. Superadas essas dificuldades, a aplicação dos recursos viabilizará a implantação das ações que tendem a alcançar os objetivos programados, bem como a retomada das ações não priorizadas até o momento. O alcance desses objetivos poderá criar o ambiente adequado o desenvolvimento do empreendedorismo e melhoria na atratividade do estado para o mercado, com reflexos diretos na geração de empregos, na arrecadação e no desenvolvimento do estado como um todo.

Principais restrições e providências adotadas:

A principal dificuldade foi de ordem orçamentária, devido ao cenário econômico nacional e estadual, o que forçou à mudança de estratégia do governo. Além disso, foram identificadas dificuldades de ordem técnico-administrativas, que estão sendo solucionadas através de ações internas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2137-Prestação dos serviços oferecidos pela Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	384-Mato Grosso Empreendedor
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17301-JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Melhorar continuamente o atendimento ao usuário, conferindo celeridade e excelência no registro mercantil do Estado de Mato Grosso
Produto:	Usuário atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Claudiomar Furriel Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	137.000,00
Total:	137.000,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
598.000,00	171.691,00	137.000,00	22,91	79,79

Análise da Meta Física:

A Meta Física foi planejada para atendimento de 598.000 unidades e durante a execução o valor orçamentário foi remanejado, daí sendo necessário o reajuste da meta física para 171.691 unidades .

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	4.228.912,20	714.826,90	166.862,63	355.806,36	3,95	46,48
Total	4.228.912,20	714.826,90	166.862,63	355.806,36	3,95	46,48

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando o remanejamento orçamentário de recursos desta ação e o contingenciamento, isso impossibilitou que esta Autarquia efetuasse a execução da totalidades das tarefas assumidas.

Capacidade de Execução - COFD:

Em função do remanejamento de recursos desta ação e o contingenciamento efetuado pela equipe econômica, o coeficiente não atendeu a expectativa gerada para o exercício, totalizando um percentual deficiente. Porém nem por isso, a Jucemat deixou de executar partes das tarefas assumidas.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A Ação não pode ser desenvolvida em sua totalidade, em virtude do remanejamento de recursos desta ação e o contingenciamento orçamentário e financeiro efetuado pela equipe econômica do governo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	384-Mato Grosso Empreendedor
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Nível insuficiente de empreendedorismo associado ao setor produtivo
Objetivo do Programa:	Elevar o nível de empreendedorismo, competitividade e criatividade nos setores associados à produção econômica
Público Alvo:	Empreendedores do Estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Gestor(a) do Programa:	Ricardo Tomczyk

INDICADORES						
Descrição	Prioridade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de crescimento no número de abertura de empresas no Estado Fonte: JUCEMAT/SEMPE	Anual	Percentual	2,00	12,00	12,43	25/01/2017
Taxa de crescimento no número de fechamento de empresas no Estado (meta negativa) Fonte: SEDEC/Sec Adj de Empreend e Investimento	Anual	Percentual	25,00	10,00	17,87	25/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

Quanto ao número de empresas fechadas no estado, o indicador mostra que, em relação ao previsto, foi superada a meta, mantendo o número de empresas fechadas no estado abaixo do previsto. Porém, em relação à abertura de novas empresas, o indicador ficou muito abaixo da meta, justificando-se principalmente pela grave crise econômica que o país enfrenta, com reflexos objetivos no estado.

Execução:

O fraco desempenho em relação ao planejamento inicial se deve principalmente à mudança do cenário econômico financeiro que fez com que o governo alterasse as prioridades e grande parte dos recursos acabaram sendo remanejados de acordo com a nova estratégia. Em relação à execução, embora tenha apresentado desempenho melhor, ainda sofreu impacto de dificuldades nos processos internos, tais como na aquisição de bens.

Resultados:

Embora as ações planejadas estivessem alinhadas com o objetivo do programa, as dificuldades orçamentárias impediram um melhor resultado. Mesmo assim, o que foi possível implementar trouxe resultados positivos. Se trata, em sua maioria, de ações estruturantes com reflexos a longo prazo. Porém, houve grande interferência da questão orçamentária, bem como de problemas técnico-administrativos e de convênios e termos de cooperação com outros órgãos, o que comprometeu a execução de algumas das ações, problemas estes que são comuns aos demais programas desta secretaria. Para ser mais eficiente está sendo feita uma melhoria no planejamento das ações, buscando a superação dos problemas que levaram à pouca eficiência até o momento. Superadas essas dificuldades, a aplicação dos recursos viabilizará a implantação das ações que tendem a alcançar os objetivos programados, bem como a retomada das ações não priorizadas até o momento. O alcance desses objetivos poderá criar o ambiente adequado o desenvolvimento do empreendedorismo e melhoria na atratividade do estado para o mercado, com reflexos diretos na geração de empregos, na arrecadação e no desenvolvimento do estado como um todo.

Principais restrições e providências adotadas:

A principal dificuldade foi de ordem orçamentária, devido ao cenário econômico nacional e estadual, o que forçou à mudança de estratégia do governo. Além disso, foram identificadas dificuldades de ordem técnico-administrativas, que estão sendo solucionadas através de ações internas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1859-Construção da sede do IPEM-MT
Programa de Governo:	384-Mato Grosso Empreendedor
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17302-INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Construir a nova sede do IPEM-MT
Produto:	Sede construída
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Adirze Sebastiana Alves Ribeiro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação não foi atingida em função da paralização da obra da nova sede do IPEM-MT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
262	240.000,00	240.000,00	0,00	240.000,00	0,00	0,00
Total	240.000,00	240.000,00	0,00	240.000,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação não foi executada devido a paralização da obra da nova sede do IPEM-MT, o que impactou diretamente no seu desempenho.

Capacidade de Execução - COFD:

Esta ação não foi executada devido a paralização da obra da nova sede do IPEM-MT, o que impactou diretamente no seu desempenho.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos desta ação não foram atingidos em função da paralização da obra da nova sede do IPEM-MT,

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2130-Execução da Metrologia Legal no Estado
Programa de Governo:	384-Mato Grosso Empreendedor
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17302-INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Aumentar o número de produtos fiscalizados no Estado



Estado de Mato Grosso

Produto:	Produto fiscalizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Adirze Sebastiana Alves Ribeiro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	70.572,00
Total:	70.572,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
116.672,00	116.672,00	70.572,00	60,49	60,49

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação não foi atingida devido a redução do repasse realizado pelo Inmetro o que inviabilizou a execução dos serviços.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
262	1.138.400,00	1.138.400,00	183.187,18	922.348,17	16,09	84,79
Total	1.138.400,00	1.138.400,00	183.187,18	922.348,17	16,09	84,79

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho desta ação ficou aquém do planejado devido a redução do repasse realizado pelo Inmetro, por conta do contingenciamento do Governo Federal, o que impactou diretamente no seu resultado.

Capacidade de Execução - COFD:

Com os ajustes nos valores esta ação teve um desempenho favorável,

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos desta ação foram alcançados parcialmente, pois tanto a meta física como o financeiro não foram efetivados na sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

O IPEM-MT é uma autarquia que vinha se autosustentando com a receita oriunda das atividades delegadas pelo Inmetro através de convenio. Com o contingenciamento do Governo Federal, o Inmetro reduziu substancialmente o repasse do IPEM-MT, resultando no corte total dos investimentos e redução em torno de 60% na despesa de custeio, além da necessidade do Governo do Estado custear em torno de 50% da folha e encargos do IPEM-MT, mesmo com o convenio atribuindo como contrapartida do Estado a disponibilização de pessoal a folha e encargos do IPEM-MT sempre foi paga com recursos do convenio.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	214-Defesa Sanitária Vegetal
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Vulnerabilidade do sistema de defesa fitossanitária
Objetivo do Programa:	Fortalecer o sistema de defesa fitossanitária, garantindo a qualidade da produção agrícola
Público Alvo:	Agricultores, empresários ligados ao agronegócio e consumidores de produtos de origem vegetal
Unidade Resp. Programa:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Thiago Augusto Tunes

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Número de aplicações para controle da ferrugem asiática da soja Fonte: APROSOJA-Associação de Prod de Soja de MT	Anual	Unidade	5,00	5,00	5,00	16/12/2016
Manutenção do status de livre de pragas quarentenárias presentes para o Estado de Mato Grosso. Fonte: INDEA	Bimestral	Município	15,00	15,00	0,00	16/12/2016
Número de novas pragas no Estado de Mato Grosso Fonte: CDSV/INDEA-MT	Anual	Unidade	0,00	0,00	0,00	16/12/2016
Média do número de aplicações para o controle da Ferrugem Asiática da Soja no Estado de MT Fonte: INDEA	Anual	Unidade	5,00	5,00	5,00	16/12/2016
Média do número de aplicações para o controle do Bicudo do Algodoeiro no Estado de Mato Grosso Fonte: CDSV/INDEA	Anual	Unidade	12,00	12,00	12,00	16/12/2016
Municípios infestados com a Broca da Teca (atualmente, somente em Cuiabá) Fonte: INDEA	Anual	Unidade	1,00	1,00	1,00	16/12/2016
Certificação de locais de produção livres para sinoxylon conigerum Fonte: INDEA	Anual	Unidade	8,00	8,00	0,00	16/12/2016
Número de aplicações para controle do bicudo do algodoeiro Fonte: IMA/MT	Anual	Unidade	12,00	12,00	0,12	16/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Devido à redução do orçamento para o ano, dos problemas administrativos para a manutenção da estrutura física, entre outros fatores, manteve-se os valores para os indicadores do programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.671.347,15	509.281,47	508.671,50	0,00	30,43	99,88
662	0,00	905.709,50	905.709,50	0,00	0,00	100,00
Total	1.671.347,15	1.414.990,97	1.414.381,00	0,00	84,63	99,96



Estado de Mato Grosso

Execução:

No que se refere ao planejamento dos recursos, executou-se a previsão com base nas necessidades reais do Programa, mas, em virtude dos cortes e contingenciamentos do orçamento, não foi possível utilizar os recursos, comprometendo a execução de algumas atividades. No que se refere a Fonte 662, trata-se de recursos resultantes da execução de um convênio de 2014, qual obteve-se autorização para utilizar em 2015, para devolução do recurso não aplicado em 2016. O problema é que, somente em maio de 2016 foi entregue, pela Controladoria Geral do Estado, a avaliação do superávit financeiro do INDEA-MT, o que permitiu dar entrada dos recursos ao orçamento do ano corrente. O processo de registro do recurso identificado pelo relatório da CGE no orçamento do INDEA-MT deu-se pela C.I. N.º 085/2016, datada de 26 de abril de 2016, tendo seu registro no FIPLAN em 05 de maio de 2016, sendo efetivado em 28 de junho de 2016, com duração de 64 (sessenta e quatro) dias. Deste período, somente de análise no FIPLAN foram 54 (cinquenta e quatro) dias. Demais procedimentos para o encerramento do convênio foram tomados, com término no mês de novembro de 2016.

Resultados:

Foram notados problemas no atendimento à denúncias, uma vez que, com restrições orçamentárias na esfera administrativa do INDEA-MT, a manutenção de veículos, abastecimento e manutenção da estrutura física, entre outros, apresentou deficiências que, somado à indisponibilidade orçamentária e financeira, causaram transtornos à execução das atividades do programa.

Principais restrições e providências adotadas:

Logo no primeiro quadrimestre foi aberto o orçamento com um contingenciamento considerável, o que inviabilizou a devida execução orçamentária e financeira das atividades finalísticas. Como forma de contornar as dificuldades, buscou-se agregar atividades aos deslocamentos dos servidores, o que permitiu o cumprimento de metas, mas, provocou uma queda na qualidade do resultado das fiscalizações, devido ao aumento de atividades aglutinadas no mesmo período de viagem dos servidores.

Outros aspectos relevantes:

Faz-se necessário que os órgãos do Estado que estruturam e mantêm controle sobre o orçamento e finanças tenham conhecimento efetivo dos trabalhos desempenhados pelo INDEA-MT, e de sua importância para a economia, a fim de buscar equacionar os problemas advindos de cortes e contingenciamentos de recursos no contexto das atividades desenvolvidas.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2397-Fiscalização do trânsito de vegetais, produtos vegetais, insumos e agrotóxicos
Programa de Governo:	214-Defesa Sanitária Vegetal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Impedir a entrada e a disseminação de pragas vegetais, de outras Unidades da Federação, e outros países, com vistas à evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como inspecionar a qualidade dos produtos agrícolas no trânsito internacional.
Produto:	Partida fiscalizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Thiago Augusto Tunes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	11.171,00
Total:	11.171,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.000,00	3.000,00	11.171,00	372,37	372,37

Análise da Meta Física:

As atividades de fiscalização foram desenvolvidas em conjunto com as demais áreas finalísticas do INDEA-MT, conseguindo otimizar a utilização de recursos humanos, materiais e financeiros, permitindo obter um resultado muito acima do esperado para o ano, com economicidade e eficiência.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	501.890,00	161.959,38	161.349,41	0,00	32,15	99,62
Total	501.890,00	161.959,38	161.349,41	0,00	32,15	99,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

A partir do mês de julho a Coordenadoria de Defesa Sanitária Vegetal assumiu o custeio de 2 (dois) Postos Fiscais, utilizando-se para tanto, os recursos empenhados. A programação dos recursos era para a manutenção de 3 (três) Postos Fiscais a partir de Janeiro de 2016, o que não ocorreu, uma vez que haviam recursos de convênio alocados em outros programas de governo.

Capacidade de Execução - COFD:

A realização orçamentária e financeira foi satisfatória.

Alcance do Objetivo Específico:

Com a conjugação de esforços foi possível manter a atividade, conseguindo atingir resultados satisfatórios na proteção da economia do Estado e na sanidade vegetal, humana e ambiental.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2429-Análise laboratorial e certificação de laboratórios privados
Programa de Governo:	214-Defesa Sanitária Vegetal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover apoio técnico-científico às ações de defesa, inspeção e fiscalização, garantindo a sanidade e a qualidade das lavouras, dos produtos e dos insumos da área vegetal.
Produto:	Análise laboratorial realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ronaldo de Assis Medeiros

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	9.676,00
Total:	9.676,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.000,00	2.000,00	9.676,00	483,80	483,80

Análise da Meta Física:

A meta física executada foi possível devido ao fato de o Laboratório ter sido completamente reformado e re-estruturado, inclusive no estoque de materiais, reagentes e insumos, no segundo semestre do ano de 2015, através de Convênio com o Fundo de Apoio a Cultura da Semente e FASE/MT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	173.690,01	9.110,88	9.110,88	0,00	5,25	100,00
Total	173.690,01	9.110,88	9.110,88	0,00	5,25	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor empenhado foi extremamente baixo, em relação ao valor previsto, uma vez que não foram adquiridos materiais, reagentes e insumos, que foram adquiridos no ano anterior pelo FASE-MT. Ademais, com a estrutura recentemente reformada os custos de manutenção foram reduzidos.

Capacidade de Execução - COFD:

Após os cortes e contingenciamentos, o valor executado não espelha a realidade das demandas da atividade, uma vez que reflete apenas o que foi permitido executar, e não os montantes necessários.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos foram atingidos, mas, somente porque havia estoque de materiais, insumos e reagentes para sustentar as demandas das análises das amostras. Não foi possível adquirir estes produtos neste ano o que poderá gerar dificuldades na execução das análises laboratoriais, no ano de 2017.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

É necessário que o Estado trate as atividades de planejamento de forma efetiva e real, e não apenas como um instituto pró-forma.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2953-Fiscalização do comércio de materiais propagativos
Programa de Governo:	214-Defesa Sanitária Vegetal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética, dos materiais de propagação vegetal ofertados para os produtores rurais.
Produto:	Estabelecimento fiscalizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Grace Meire Batista de Carvalho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3.292,00
Total:	3.292,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4.000,00	4.000,00	3.292,00	82,30	82,30

Análise da Meta Física:

Não foram atingidos os resultados esperados pois, em virtude de problemas externos, advindos de outros órgãos, conforme se narra: No ano de 2016, a Controladoria Geral do Estado emitiu o Parecer de Auditoria 0266/2016, com data de 11 de abril de 2016, ou seja, decorreram-se 101 (cento e onze) dias até que fosse declarado o valor do Superavit Financeiro e que pudéssemos tomar as devidas providências para a finalização do Contrato N.º 010/2014 INDEA-MT/FASE-MT, que aditivou o Contrato N.º 001/2013 INDEA-MT/FASE-MT. Após auditoria realizada pela Consultoria Prado e Suzuki, que assiste ao Fundo, foi identificado o montante de R\$ 869.276,23 (Oitocentos e Sessenta e Nove Mil, Duzentos e Setenta e Seis Reais e Vinte e Três Centavos), apurados até 31 de dezembro de 2015, com necessário ressarcimento ao Fundo como requisito para encerrar a prestação de contas; A referida prestação de contas deverá ser finalizada, conforme a orientação do FASE-MT, com a devolução do rendimento sobre aplicação, uma vez que o INDEA-MT não participou com contrapartida financeira; O processo de registro do recurso identificado pelo relatório da CGE no orçamento do INDEA-MT deu-se pela C.I. N.º 085/2016, datada de 26 de abril de 2016, tendo seu registro no FIPLAN em 05 de maio de 2016, sendo efetivado em 28 de junho de 2016, com duração de 64 (sessenta e quatro) dias. Deste período, somente de análise no FIPLAN foram 54 (cinquenta e quatro) dias;

Nestes termos, além de não conseguir finalizar a prestação de contas do convênio, não foi possível acessar recursos novos, o que prejudicou a execução das atividades.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	106.120,00	103.545,64	103.545,64	0,00	97,57	100,00
662	0,00	905.709,50	905.709,50	0,00	0,00	100,00
Total	106.120,00	1.009.255,14	1.009.255,14	0,00	951,05	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os valores incorporados ao orçamento da atividade, na Fonte 662, tratam-se de recursos não utilizados de convênio, do ano de 2015, que foram devolvidos ao concedente para finalizar o contrato vigente, bem como encerrar a prestação de contas. Os recursos efetivamente utilizados, para o desenvolvimento das atividades finalísticas, foram da Fonte 100.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponíveis foram completamente empenhados no execução das atividades inerentes ao P|A|O e na finalização da prestação de contas de convênio.

Alcance do Objetivo Específico:

Os recursos utilizados não foram suficiente para atingir completamente as metas pactuadas, uma vez que não foi possível acessar novos recursos de convênios.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2954-Prevenção, controle e erradicação de pragas quarentenárias
Programa de Governo:	214-Defesa Sanitária Vegetal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prevenir a entrada de novas Pragas Quarentenárias Ausentes, monitorar e controlar as Pragas Quarentenárias Presentes, garantindo o acesso dos produtos agrícolas do Estado de Mato Grosso, aos mercados consumidores, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional de Proteção de Plantas.
Produto:	Propriedade inspecionada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marcia Benedita Martins

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	253,00
Total:	253,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
600,00	600,00	253,00	42,17	42,17

Análise da Meta Física:

Com uma redução do orçamento, no primeiro quadrimestre, para 21,64% do planejado, os valores atingidos no alcance das metas é uma vitória dos Fiscais Estaduais de Defesa Agropecuária e Florestal, lotados nas unidades locais do INDEA-MT

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	153.533,00	27.659,76	27.659,76	0,00	18,02	100,00
Total	153.533,00	27.659,76	27.659,76	0,00	18,02	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Durante o Ano de 2016, foram realizados diversos cortes no orçamento previsto, o que resultou na não execução de fiscalizações e na situação deficiente aqui apontada. Não foi erro no planejamento dos valores, mas, sim, redução de valores no orçamento que inviabilizaram o desenvolvimento das ações desta Atividade.

Capacidade de Execução - COFD:

Na abertura do orçamento do ano de 2016, o orçamento da atividade foi reduzido para 21,64% do valor projetado no PTA, para o atingimento das metas estimadas. Ocorre que, com o montante disponibilizado, a qualidade da execução da atividade foi comprometida e mesmo com a indicação de Execução do COFD em ótimo, nada pode-se comemorar, pois foi executado apenas o que foi disponibilizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos almejados para a atividade foram comprometidos com a redução drástica no orçamento.

Outros aspectos relevantes:

A equipe econômica do Governo do Estado precisa buscar maiores informações sobre a importância das atividades da Defesa Agropecuária para evitar maiores danos a economia, advindos da entrada de novas pragas e dos possíveis bloqueios comerciais que podem ser impostos, em consequência destas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Buscar utilizar a peça orçamentária elaborada (PTA) como ferramenta efetiva, não apenas pró-forma.

Ação:	4358-Prevenção e controle de pragas não-quarentenárias regulamentadas e certificação fitossanitária
Programa de Governo:	214-Defesa Sanitária Vegetal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a segurança fitossanitária dos produtos vegetais e seus subprodutos, por meio de ações de prevenção, controle, erradicação de pragas e da certificação fitossanitária, atendendo as exigências dos mercados nacional e internacional.
Produto:	Propriedade inspecionada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marcia Benedita Martins

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	66,00
Total:	66,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
600,00	600,00	66,00	11,00	11,00

Análise da Meta Física:

Ainda no primeiro quadrimestre de 2016, com a abertura do orçamento, o valor projetado foi reduzido para 25,86% do que fora inicialmente planejado. Aliado a outros fatores (problemas na manutenção de veículos, entre outros) não foi possível atingir a meta para esta atividade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	58.797,00	10.587,00	10.587,00	0,00	18,01	100,00
Total	58.797,00	10.587,00	10.587,00	0,00	18,01	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O orçamento da atividade foi reduzido para 25,86% do valor planejado, para o ano de 2016, somado a um contingenciamento de R\$ 3.720,00 (três mil, setecentos e vinte Reais) sobre o valor já reduzido. Acreditamos que não houve falha no planejamento, mas, aconteceram cortes orçamentários que não permitiram a realização a contento desta atividade.

Capacidade de Execução - COFD:

Ao avaliar-se a execução orçamentária, após a redução imposta, nota-se que o que foi executado é o que foi possível, e não o que foi necessário, uma vez que poderia-se contar, durante todo o ano, com apenas 25,86% do que foi planejado para o orçamento desta atividade.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos não foram plenamente alcançados, uma vez que a redução dos valores do orçamento não permitiram que fossem realizadas as fiscalizações necessárias para esta atividade.

Outros aspectos relevantes:

É necessário que a equipe econômica do Estado busque maiores informações sobre as atividades desenvolvidas pelo Instituto, a fim de que não se comprometa a execução de atividades que podem comprometer a manutenção de mercados para os produtos de Mato Grosso.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

É necessário que a equipe econômica passe a utilizar as ferramentas de planejamento de forma efetiva, do contrário, perde-se tempo movimentando a máquina para cumprir com formalidades pró-forma.

Ação:	4359-Prevenção e controle de pragas de importância econômica
Programa de Governo:	214-Defesa Sanitária Vegetal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a segurança fitossanitária estadual e nacional, visando agregar valor qualitativo e quantitativo aos produtos vegetais e subprodutos, para torná-los produtivos, competitivos e atender as exigências dos mercados nacional e internacional.
Produto:	Propriedade inspecionada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Rogaciano Araceli Castro de Arruda

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	7.651,00
Total:	7.651,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.000,00	3.000,00	7.651,00	255,03	255,03

Análise da Meta Física:

O total de fiscalizações realizadas foi mais que o dobro da meta prevista pois, com a redução dos recursos para a realização de outras atividades, somado às limitações de recursos para os deslocamentos para os municípios da área de atuação dos fiscais, foi intensificada a fiscalização de propriedades nos municípios de lotação dos fiscais. Assim sendo, embora tenham atingido um número maior, a totalidade do estado não foi fiscalizada, gerando um grande número de municípios sem propriedades fiscalizadas em 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	324.720,00	108.800,00	108.800,00	0,00	33,51	100,00
Total	324.720,00	108.800,00	108.800,00	0,00	33,51	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor baixo do PPD deve-se ao fato dos recursos projetados, no PTA, serem contingenciados em 66,49% já na abertura do orçamento. Não foi um erro de planejamento, mas, um corte de recursos feito pela equipe econômica.

Capacidade de Execução - COFD:

O COFD em 100% foi atingido pois era o que se tinha de recursos para utilizar. Não é uma questão de precisão no planejamento, mas, foi a utilização dos recursos que estavam disponíveis para a atividade.

Alcance do Objetivo Específico:

De forma simplista, os objetivos foram alcançados, mas, com os cortes de recursos implementados, foi comprometida a qualidade da meta.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	4360-Gestão de agrotóxicos e afins
Programa de Governo:	214-Defesa Sanitária Vegetal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Assegurar que os agrotóxicos e afins, ofertados no mercado interno e externo, sejam efetivos no controle de pragas de plantas cultivadas.
Produto:	Fiscalização realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Cleber Tonello Pedro

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	11.711,00
Total:	11.711,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6.000,00	6.000,00	11.711,00	195,18	195,18

Análise da Meta Física:

O resultado obtido, somente foi possível, utilizando-se de deslocamentos destinados à outras atividades e fazendo inspeções sobre o uso, armazenamento e devolução de embalagens vazias, em propriedades rurais e estabelecimentos comerciais. Fato que deve ser ressaltado é que, as fiscalizações foram mais intensivas nos municípios que possuem Fiscais Estaduais de Defesa Agropecuária e Florestal, com formação em Engenharia Agrônoma e/ou Florestal, lotados, o que erou a ocorrência da concentração de visitas em alguns pontos do Estado, enquanto em outros pontos houve a ocorrência de vácuos de fiscalização. Sendo assim, embora a meta física tenha sido extrapolada, a qualidade do serviço foi comprometida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	301.847,14	87.168,81	87.168,81	0,00	28,88	100,00
Total	301.847,14	87.168,81	87.168,81	0,00	28,88	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Orçamento do P|A|O foi reduzido, no ano de 2016, para 28,87% do valor solicitado, sendo que, o que acabou por estar disponível, foi plenamente utilizado.

Capacidade de Execução - COFD:

Por se tratar de uma atividade que necessita intensa fiscalização em propriedades rurais e empresas, em todo o Estado, o consumo de recursos com diárias é intenso, proporcionalmente. A recurso planejado para ser utilizado, em 2016, foi reduzido drasticamente, e foi utilizado totalmente, pois era o que se tinha disponível.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo específico foi, numericamente, alcançado, mas, não tem-se meios de avaliar a qualidade final obtida. Apenas, o que se pode avaliar é que, não foi o que se esperava, uma vez que não foi possível implementar, homogeneamente, a fiscalização de produtos agrotóxicos e afins, em todo o Estado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	4361-Educação sanitária em Defesa Sanitária Vegetal e Gestão da Informação
Programa de Governo:	214-Defesa Sanitária Vegetal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Orientar os integrantes da cadeia produtiva sobre as normas e procedimentos referentes à sanidade vegetal, insumos, agrotóxicos e afins.
Produto:	Campanha educativa realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Antonio Marcos Rodrigues

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A realização da campanha educativa aconteceu, porém, a abrangência desta não foi satisfatória, uma vez que aconteceu o contingenciamento de quase todos os recursos solicitados, o que permitiu que fossem realizadas atividades apenas onde os Fiscais Estaduais de Defesa Agropecuária e Florestal, com formação em Engenharia Agrônoma e/ou Florestal estão lotados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.750,00	450,00	450,00	0,00	0,89	100,00
Total	50.750,00	450,00	450,00	0,00	0,89	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

É humanamente impossível que se execute uma ação, com qualidade e eficiência, sendo o valor orçado reduzido a um quarto já no primeiro quadrimestre do ano. Se o Governo continuar agindo da forma como o faz, a elaboração do PTÁ é, realmente, uma atividade pró-forma, pois não se considera absolutamente nada do que fora planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

No primeiro quadrimestre, o orçamento foi reduzido para 21,18%. E, no último quadrimestre, o valor da dotação orçamentária final ficou em R\$ 900,00 (novecentos reais), apenas 1,77% do valor orçado, inicialmente. Soma-se aos inúmeros bloqueios realizados no sistema FIPLAN, durante o ano de 2016, ficou inviável a utilização eficiente e organizada do orçamento da atividade.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com todas as dificuldades financeiras advindas dos contingenciamentos e cortes no orçamento, o esforço dos servidores possibilitou que, dentro dos municípios em que estão lotados, fossem realizadas 77 (setenta e sete) reuniões e palestras, atingindo diretamente um total de 2420 (dois mil quatrocentos e vinte) cidadãos. Os Fiscais Estaduais de Defesa Agropecuária e Florestal, com formação em Engenharia Agrônoma e/ou Florestal, participaram direta e indiretamente na publicação de artigos em jornais, revistas e mídia digital (internet), num total de 150 publicações, até o momento.

Outros aspectos relevantes:

Deixar de realizar de atividades de Educação Sanitária em todo o território do Estado gera uma desuniformidade de informações que acaba por reduzir a capacidade da população de acessar corretamente os produtos e serviços oferecidos pelo órgão, podendo causar, ainda, a entrada de novas pragas pelo desconhecimento sobre os processos inerentes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

É necessário que o Estado trate as atividades de planejamento de forma efetiva e real, e não apenas como um instituto pró-forma.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	216-Defesa Sanitária Animal
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Fragilidade do sistema de defesa sanitária animal, que prejudica a prevenção de doenças exóticas ou erradicadas e o controle e erradicação de doenças dos animais prevalentes em Mato Grosso
Objetivo do Programa:	Fortalecer o sistema de defesa sanitária animal melhorando as ações de controle, erradicação e prevenção de doenças no Estado de Mato Grosso
Público Alvo:	Pecuaristas, empresários ligados ao agronegócio e consumidores de produtos de origem animal
Unidade Resp. Programa:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Joao Marcelo Brandini Nespoli

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Certificação da condição sanitária animal Fonte: INDEA	Mensal	Unidade	550.000,00	750.000,00		
Percentual de focos de anemia infecciosa equina em saneamento Fonte: INDEA	Anual	Percentual	80,00	100,00	45,00	30/11/2016
Manutenção da condição de livre de doenças no Estado de Mato Grosso Fonte: OIE e MAPA	Anual	Percentual	100,00	100,00	100,00	19/12/2016
Percentual de focos (brucelose, tuberculose e mormo) em saneamento Fonte: INDEA/MT	Anual	Percentual	80,00	100,00	95,23	19/12/2016
Percentual de suspeitas de doenças de notificação compulsória atendidas Fonte: INDEA/MT	Anual	Percentual	80,00	100,00	73,95	19/12/2016
Taxa acumulada de visitas a propriedades em vigilância epidemiológica Fonte: CDSA/INDEA/MT	Anual	Percentual	25,00	100,00	23,59	12/12/2016
Índice de prevalência da brucelose no rebanho bovino Fonte: INDEA/USP	Anual	Resma	4,00	1,50		
Tempo médio para atendimento à notificação de foco de doenças Fonte: CDSA/INDEA/MT	Anual	Horas	72,00	72,00	198,00	19/12/2016
Pontuação média obtida na aplicação da ferramenta PVS/OIE Fonte: CDSA, MAPA, OIE	Anual	Unidade	3,00	4,00	3,00	19/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

No que diz respeito ao percentual de focos de anemia infecciosa equina em saneamento, verifica-se que a deficiência foi devida à priorização do atendimento de outras doenças de evolução aguda (doenças virais como febre aftosa, doença de newcastle, influenza aviária entre outras) ou de impacto em saúde pública (Brucelose, tuberculose, mormo e outras), demonstrando a nossa falta de capacidade operacional para o atendimento completo das doenças listadas pela Organização Mundial de Saúde Animal - OIE e Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA, independentemente de sua natureza, seja ela caso de saúde pública, bem estar animal ou de importância econômica. Mais preocupante é o não cumprimento do tempo limite para o atendimento a suspeitas de doenças, que extrapolou em muito a meta estabelecida de 72 horas, inclusive com atraso no atendimento de doenças de evolução aguda, isso decorrente da falta de infraestrutura (pessoal, veículos, materiais e equipamentos) e recursos suficientes para o atendimento de todas as demandas surgidas a tempo e a hora como estabelecem as normas nacionais (MAPA) e internacionais (OIE), uma vez que parte da dotação estava contingenciada. Os indicadores certificação da condição sanitária animal e índice de prevalência da brucelose no rebanho bovino foram substituídos/ excluídos por ocasião da confecção do PPA 2016 - 2019.

Entretanto, a maioria dos indicadores atingiram a meta proposta ou ficaram ligeiramente abaixo ou acima, o que só foi possível devido ao aporte de recursos externo de convênio com fundos privados, associações e MAPA, o que possibilitou a execução de ações importantes para o controle, erradicação e prevenção de doenças listadas pela OIE.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.044.817,84	1.981.132,59	1.971.292,58	0,00	48,74	99,50
240	0,00	314.942,00	234.180,00	0,00	0,00	74,36
262	375.526,56	7.737.824,56	3.570.124,38	0,00	950,70	46,14
662	0,00	693.598,70	5.385,48	0,00	0,00	0,78
Total	4.420.344,40	10.727.497,85	5.780.982,44	0,00	130,78	53,89

Execução:

Este Programa demanda grande volume de recursos, que dificilmente será atendido pelo teto orçamentário oferecido pela SEPLAN na ocasião da elaboração da LOA, historicamente temos contato com apoio do Governo Federal através do MAPA e da iniciativa privada (FESA, ACRISMAT e AMAV), que através de convênio ou doação complementam a necessidade de recursos do programa. Este fato deixa sempre a avaliação de planejamento entre regular a deficiente devido ao volumoso ingresso de recursos no orçamento, que ocorre quase sempre durante o exercício.

Quanto à execução do orçamento, temos convivido nos últimos exercícios com atrasos e frustração dos repasses financeiros, o que tem provocado grandes transtornos na execução das ações orçamentárias, levando-nos frequentemente a buscar apoio emergencial no Fundo Emergencial de Saúde Animal e Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Ajuda que ocorre sob forma de convênio ou doação. Tem ainda o contingenciamento que bloqueia os recursos disponíveis e dificultam a execução das ações, obrigando a uma priorização já sobre o prioritário que estava previsto no orçamento. Apesar de ótima a avaliação, de fato, temos que dizer que deixamos de executar várias ações de grande importância e mesmo prejudicando a qualidade de outras realizadas. Deixou de ser realizado quase a totalidade dos investimentos, por conta do contingenciamento. A falta de estrutura generalizada, tanto para atendimento a campo quanto para a própria realização das despesas também afetou a melhor execução deste Programa.

Resultados:

Verifica-se que a eficiência ficou prejudicada em virtude da falta de recursos financeiros, humanos e materiais, principalmente a disponibilidade em momento oportuno para realizar as ações previstas tempestivamente, o que acarretou atrasos e demandou apoio do governo federal e da iniciativa privada, contudo não houve grandes prejuízos no que diz respeito à eficácia das ações realizadas, bem como, os resultados alcançados tiveram boa efetividade na concretização dos objetivos do programa, especialmente no que diz respeito à prevenção, controle e erradicação das doenças de importância em saúde pública e/ou de maior impacto econômico, no entanto, é importante ressaltar o risco decorrente da demora no atendimento a notificação, que impacta negativamente na detecção precoce de doenças, o que, em caso de introdução do agente infeccioso, pode prejudicar definitivamente as certificações nacionais e internacionais para peste suína clássica, febre aftosa, encefalopatia espongiforme bovina típica, influenza aviária e doença de newcastle.

Principais restrições e providências adotadas:

Houve restrições de orçamento na elaboração da LOA e durante a execução houve restrições financeiras, humanas e materiais que exigiram a busca de fontes alternativas de financiamento junto ao governo federal e iniciativa privada que vieram em socorro da precariedade da situação estrutural do órgão, seja ela na aquisição de materiais, equipamentos e veículos, bem como sua manutenção a tempo e hora para cumprir os objetivos das ações do Programa.

Outros aspectos relevantes:

Verifica-se grande interesse do setor pecuário no bom andamento das ações de defesa sanitária animal, os mesmos reconhecem a importância da atuação do INDEA/MT para a sustentabilidade do setor que depende da certificação da qualidade sanitária e inocuidade de seus produtos para manter e conquistar novos mercados importadores, visto que o Estado tem pequeno mercado consumidor interno e figura como maior produtor de bovinos e peixe do Brasil e encontra-se entre os maiores produtores de aves e suínos do país. Portanto, os fundos privados e associações apoiam com recursos financeiros e materiais a execução das atividades, porém, é importante ressaltar que, conforme recomendações da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e MAPA, há que haver equilíbrio nessa relação, uma vez que o serviço público deve exercer sua atividade com independência e autonomia técnica, administrativa e financeira, o que demanda a recuperação dos recursos públicos destinados ao INDEA/MT, que neste ano foi sistematicamente contingenciado.

Outros produtos entregues:

Essa demanda surgiu de acordo internacional firmado entre o Governo Federal e a União Européia, onde o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento repassou ao INDEA/MT a atribuição de cumprir a meta com o objetivo de demonstrar ao mercado importador a inocuidade da carne bovina mediante análises de betagonistas e anabolizantes nos animais antes de serem encaminhados aos frigoríficos, ainda nas propriedades de origem. Essa ação relaciona-se com o Programa, no que diz respeito à certificação dos produtos cárneos para exportação, demonstrando a não utilização de hormônios indutores do crescimento, proibidos no território nacional e na Europa.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Necessidade de maior esforço no sentido de fazer cumprir a programação financeira da instituição, com os repasses tempestivos das cotas pela SEFAZ, uma vez que a falta de recursos financeiros não tem permitido um melhor desempenho na realização das ações do Programa, que normalmente já tem sido programado com extrema priorização decorrente do baixo teto orçamentário oferecido.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2126-Prevenção das doenças dos invertebrados e animais aquáticos
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Promover a sanidade dos animais invertebrados e aquícolas.
Produto:	Propriedade atendida em ação de vigilância epidemiológica
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Caroline Lemes Pereira Rego

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	184,00
Total:	184,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.000,00	1.000,00	184,00	18,40	18,40

Análise da Meta Física:

FORAM VISITADAS 184 PROPRIEADES, PORTANTO O RESULTADO APRESENTOU-SE ALTAMENTE DEFICIENTE EM FUNÇÃO DE BAIXA DEMANDA DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇA NA PSICULTURA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	41.068,00	12.090,22	12.090,22	0,00	29,44	100,00
Total	41.068,00	12.090,22	12.090,22	0,00	29,44	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considera-se o resultado altamente deficiente em função do remanejamento de parte do recurso. Segundo justificativa da U.O., pelo processo 1415, houve uma transposição de recursos visando complementar a cobertura da folha de pagamento de pessoal referente aos meses de outubro e novembro de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

OS RECURSOS DISPONIBILIZADOS FORAM UTILIZADOS NA ATIVIDADE.

Alcance do Objetivo Específico:

NÃO HOUE O DESENVOLVIMENTO TOTAL DO OBJETIVO TOTAL DA AÇÃO, EMBORA NÃO TENHA COMPROMETIDO A SANIDADE DOS ANIMAIS INVERTEBRADOS E AQUÍCOLAS.

Outros aspectos relevantes:

Com as 184 visitas feitas durante o ano, proporcionaram conhecimento na criação e sanidade Aquícola. No período corrente participamos de eventos/reuniões técnicas voltadas a sanidade do pescado do Estado do Mato Grosso.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

APESAR DO NÚMERO AQUÉM DE VISITAS PLANEJADAS, A ATIVIDADE ESTÁ EM CRESCENTE DESENVOLVIMENTO E NECESSITA DE TREINAMENTOS E ATUALIZAÇÕES DOS PROFISSIONAIS PARA A ÁREA EM QUESTÃO.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2155-Monitoramento colaborativo em defesa sanitária animal
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a padronização dos procedimentos e cumprimento das metas estabelecidas na área de defesa sanitária animal.
Produto:	Monitoria realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Isabela Thommen Maciel Sartor

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	282,00
Total:	282,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
282,00	282,00	282,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A realização da meta física foi considerada ótima ao planejamento. A meta física foi atingida, sendo realizados todos os Monitoramentos e acompanhamentos técnico das atividades relacionadas a defesa sanitária sanitária animal previstos para o período.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	144.360,00	68.850,00	68.850,00	0,00	47,69	100,00
Total	144.360,00	68.850,00	68.850,00	0,00	47,69	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considera-se o resultado deficiente em função do remanejamento de parte do recurso. Segundo justificativa da U.O., pelo processo 1415 , houve uma transposição de recursos visando complementar a cobertura da folha de pagamento de pessoal referente aos meses de outubro e novembro de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor disponível para realização da meta foi insuficiente para atender a demanda apresentada durante o período. Fez necessário a realização de convenio com o FESA, Fundo Estadual de Sanidade Animal.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta atividade foi alcançado, porem para realizar as 282 monitorias programadas para o periodo foi necessário a utilização de recursos financeiros do FESA para o pagamento de diárias nos meses de agosto a novembro/2016.

Outros aspectos relevantes:

A atividade de Monitorias Colaborativas tem a finalidade de promover uma relação igualitária na construção do conhecimento continuado e o desenvolvimento profissional e gerencial, especialmente no que se refere à legislação vigente, procedimentos, ética e atividades especializadas; possibilitando verificar o grau de cumprimento dos procedimentos padronizados e metas estabelecidas, identificando os entraves e propondo as respectivas soluções; viabilizando o fluxo de informações em via de mão dupla, onde o campo remete em meio eletrônico os dados gerados nas Monitorias e a Unidade Central os devolve consolidados em informações e estudos, visando garantir a retroalimentação positiva e a transparência do processo; propiciando informações de qualidade, úteis ao planejamento das ações técnicas e administrativas do instituto, sempre que possível, em forma de planificação colaborativa.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

A defesa sanitária animal indica a auto avaliação como princípio fundamental de qualidade do serviço veterinário oficial; e que os serviços veterinários devem realizar a auto avaliação com periodicidade, documentando especialmente conquistas em relação às metas, demonstrando a eficiência de seus componentes organizacionais bem como a adequação dos recursos.

Ação:	2403-Prevenção e erradicação da febre aftosa
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Elevar o status sanitário do Estado de Mato Grosso para livre sem vacinação.
Produto:	Propriedade atendida em ação de vigilância epidemiológica
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Fernanda Rezek Carani

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	13.087,00
Total:	13.087,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
13.600,00	13.600,00	13.087,00	96,23	96,23

Análise da Meta Física:

A meta estimada para o ano de execução foi atingida conforme o previsto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.148.102,00	215.015,68	215.015,68	0,00	18,73	100,00
262	375.526,56	5.279.694,56	1.709.588,00	0,00	455,25	32,38
662	0,00	693.598,70	5.385,48	0,00	0,00	0,78
Total	1.523.628,56	6.188.308,94	1.929.989,16	0,00	126,67	31,19

Capacidade de Planejamento - PPD:

O teto orçamentário oferecido na dotação inicial foi insuficiente para previsão de todas as ações desta atividade, normalmente complementada com transferência de recursos da União (Mapa) e de alguns fundos do estado (FESA), fato que ocorreu em outubro de 2016, e contribuiu para elevação dos valores empenhados nessa ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Como mencionamos na avaliação anterior, os recursos previstos na LOA seriam insuficientes para a realização de todas as ações necessárias, no entanto como de praxe em todos os exercícios, houve aporte de recursos do governo federal (MAPA) e fundo estadual (FESA) por suplementação em outubro de 2016, restando tempo insuficiente para execução e com o período de realização de algumas atividades já passadas (pré etapa de vacina contra febre aftosa), logo, os recursos que não foram aplicados nesse exercício serão objeto de termo aditivo para o exercício seguinte.

Os fatos citados explicam a baixa eficiência da execução orçamentaria, devido ao grande volume de recursos aportados via convenio, sem o devido tempo hábil para execução neste exercício, ressaltamos que as ações que deixaram de ser executadas nesta ação não têm impacto direto sobre a meta física prevista (treinamentos, aparelhamentos, etc.), importantes sim para a melhor qualidade e eficácia do serviço prestado.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O aporte financeiro proporcionou o cumprimento da meta conforme planejado, entretanto a melhoria na eficiência da ação empenhada está ligada a uma distribuição uniforme desse aporte ao longo do ano, uma vez que o objetivo desta ação é mitigar o risco sanitário para ocorrência de febre aftosa. Quando a distribuição das visitas ocorre de forma irregular, concentradas em alguns meses do ano, o cumprimento da meta cria lacunas de alto risco no trabalho de vigilância ativa e fiscalização agropecuária. Desta forma a busca por um status de Estado livre de febre aftosa sem vacinação requer um serviço veterinário com eficiente aporte de recursos humanos, físicos e financeiro; e capacitação de servidores para cumprimento de forma regular das ações planejadas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

As atividades realizadas pela defesa sanitária animal do estado de Mato Grosso são pautadas em estratégias de ação baseada no conhecimento epidemiológico da doença e nas atividades do calendário obrigatório estabelecidos pelo Ministério da Agricultura através das legislações específicas do programa. Desta forma, recomenda-se que as cotas financeiras previstas no orçamento sejam repassadas de forma equilibrada durante todos os períodos do ano, respeitando as particularidades sazonais das estratégias que conseqüentemente demandam maior aporte de recursos.

Ação:	2408-Controle das doenças dos equídeos
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Sanear focos de anemia infecciosa equídea (AIE) e mormo detectados.
Produto:	Foco de AIE e Mormo atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Valney Souza Correa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	45,00
Total:	45,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	45,00	45,00	45,00

Análise da Meta Física:

Devido ao volume de ações do programa e o numero limitado de médicos veterinários, aliado a deficiência de infraestrutura principalmente de veículos para atendimento aos casos das doenças dos equídeos, muitas propriedades não foram atendidas, gerando o deficit de atendimento representado pela Meta Física realizada. Vale ressaltar ainda que estamos referindo a Anemia Infecciosa Equina, que muitas vezes os profissionais não priorizam no atendimento, porém no caso do mormo, que é uma doença zoonótica os atendimentos 100 % realizados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	57.452,00	29.286,00	29.286,00	0,00	50,97	100,00
Total	57.452,00	29.286,00	29.286,00	0,00	50,97	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando que não foi possível atender todos os casos de AIE notificados, devido a deficiência de infraestrutura já mencionados, houve uma redução de despesas com diárias de deslocamento. Assim deixando um saldo de dotação que permitiu a transferência para outras ações administrativas deficitárias.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Os recursos disponíveis foram utilizados para deslocamento de médicos veterinários a municípios com focos das doenças que não tinha médicos veterinários lotados, em férias, em licença ou que as vezes pertence a grupos de capacitação que estavam em atividades fora do município. Parte dos recursos ficaram contingenciados e somente foi possível concluir o ano com esse volume de recurso devido a redução dos atendimentos. A dotação excedente foi transferida para atender outras atividades administrativas.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos foram cumpridos parcialmente, uma vez que o saneamento de AIE e Mormo, eles não são imediatos, pois em virtude da quantidade de animais nos lotes de origem do foco, o saneamento pode durar um longo período, tanto com relação ao a Anemia Infectiosa Equina, como também com Mormo. Desta maneira muitos focos foram saneados, e muitos se encontram em processo de saneamento no estado e outros não foram possíveis de serem atendidos ainda.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2409-Fiscalização dos estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a qualidade dos produtos veterinários comercializados no Estado.
Produto:	Fiscalização em revenda realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Josiane Aparecida Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	19.416,00
Total:	19.416,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
30.000,00	30.000,00	19.416,00	64,72	64,72

Análise da Meta Física:

A meta física lançada na LOA está baseada no cálculo do número de visitas determinados na legislação vigente para o atendimento rotineiro dos estabelecimentos cadastrados junto ao INDEA durante todo o ano. Acontece que, anualmente essas empresas passam por novo licenciamento, e em 2016, houve um decréscimo em torno de 20% no número de estabelecimentos cadastrados, o que gera uma diminuição da demanda de fiscalizações. O valor da meta de 2016 deveria ter sido reduzido nessa mesma proporção, no entanto, isso não aconteceu, pois a meta é calculada em cima dos estabelecimentos registrados durante o ano de 2015. Desta forma, decréscimo na demanda certamente é um dos fatores responsáveis pela diminuição no número de fiscalizações e consequentemente o não atingimento da meta, visto que em 2016, por motivos de cunho econômico, houve o encerramento da atividade de várias empresas. A variável- número de fiscalizações-, sofre interferências direta da cadeia envolvida, logo, se o número de estabelecimentos declina durante o ano, o número de fiscalizações baixa, e a meta estabelecida em cima do ano anterior já não mais refletirá a realidade atual. Outro fator que refletiu no cumprimento parcial da meta física é o fato de que, a instrução de serviço que trata do prazo para o lançamento das fiscalizações realizadas no mês corrente, estabelece como data limite para lançamento, o 5º dia útil do mês subsequente, e como o relatório foi extraído 12/12/2016, as fiscalizações o mês de dezembro sofrerão incremento de lançamentos até 05/01/2017, o que certamente fará com que atinjamos um número de fiscalizações muito próximo aos 21.571, mesmo com a redução do número de empresas licenciadas neste ano.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	79.856,00	20.464,95	20.464,95	0,00	25,63	100,00
Total	79.856,00	20.464,95	20.464,95	0,00	25,63	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos previstos foram estimados para atender a demanda de fiscalizações nas revendas de produtos veterinários licenciadas no Estado de Mato Grosso baseadas na informação do ano anterior. Acontece que, as revendas passam por licenciamento anual, e este ano de 2016 houve um decréscimo de aproximadamente 20% no número de empresas licenciadas, o que gera uma diminuição da demanda de fiscalizações. Deixando a meta superestimada em 26%.

Outro requisito utilizado para prever a quantidade de recursos necessários ao cumprimento da Meta Física é o número de unidade veterinárias locais sem médicos veterinários lotados, ou seja, que necessitarão de deslocamento de médicos veterinários de um município para fiscalização de revendas de outros municípios. Levando em consideração esse requisito, houve a relocação de médicos veterinários, e conseqüentemente a diminuição da necessidade de deslocamentos na ordem de 51%, gerando economia nesta ação. Outro fator que gerou uma diminuição do gasto de recursos, foi o fato dos recursos terem sido disponibilizados somente após o período de maior demanda de fiscalizações (períodos de pré campanha e campanha de vacinação). Esses dois fatores possibilitaram a transferência de R\$ 50.000 para atender outras ações deficitárias e que ainda estavam em período de execução.

Tais elementos não puderam ser previstos quando do cálculo da meta física e da dotação orçamentária em virtude de serem diretamente relacionados a fatores econômicos e de cunho administrativos respectivamente.

Capacidade de Execução - COFD:

O replanejamento das ações com objetivo de reduzir os custos, bem como, a redução da demanda devido a redução do número de empresas, permitiram a transferência de recursos orçamentários desta ação para outras deficitárias. Deixando a dotação pós crédito adequada a demanda ocorrida no exercício, sem que houvesse prejuízo da atividade de fiscalização de revendas, uma vez que o que reduziu foi o n° de empresas a serem fiscalizadas.

As atividades de fiscalização de revendas sofrem uma intensificação das metas durante as atividades de pré etapa de vacinação e etapa, em virtude das visitas diárias e do recebimento de mais de 60 milhões de doses de vacina, como os recursos não foram liberados em sua totalidade nos meses de abril, maio, junho e outubro, logo, as atividades não puderam ser intensificadas devido a liberação tardia dos recursos financeiros. Contribuindo com a redução da meta realizada, e com a qualidade da meta realizada. Se os recursos fossem liberados dentro do previsto, não haveria disponibilidade de recursos para serem transferidos.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi atendido apesar das dificuldades impostas pela disponibilização tardia de recurso que impossibilitou a intensificação das fiscalizações nos períodos mais críticos do ano (pré-etapa e etapa de vacinação contra febre aftosa).

Neste período, o número de recebimentos de vacina de interesse do serviço de defesa, as fiscalizações de temperatura da geladeira de estoque e demais ações que visam garantir a manutenção do comércio de produtos eficientes, sofreu um aumento da demanda na ordem de 300%. No entanto, as atividades continuaram a ser realizadas sem o incremento de fiscalizações que o período crítico exige.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Como os atendimentos realizados pelo INDEA são baseados em estratégias de ação epidemiológicas diretamente relacionadas as doenças, e também as atividades de calendário obrigatório estabelecido em Lei pelo Ministério da Agricultura e organismos internacionais, recomenda-se que as cotas financeiras previstas no orçamento sejam repassadas em tempo hábil para adequada aplicação do recursos que visam a geração de dados padrões para atender as auditorias do mercado externo e conseqüentemente mitigar os riscos de embargos comerciais.

Ação:	2410-Controle e erradicação da brucelose bovina
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Controlar a brucelose bovina e bubalina no estado através da vacinação de bezerras nas propriedades rurais.
Produto:	Propriedade com vacinação realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Jociane Cristiane Quixabera Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	69.142,00
Total:	69.142,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
73.000,00	73.000,00	69.142,00	94,72	94,72



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Na análise da meta física ela foi considerada ótima. Isto se deve ao incremento de recurso de convenio entre INDEA e com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), Fonte 262.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	115.706,00	39.307,23	39.307,23	0,00	33,97	100,00
262	0,00	226.401,00	149.001,00	0,00	0,00	65,81
Total	115.706,00	265.708,23	188.308,23	0,00	162,75	70,87

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento foi considerado altamente deficiente, pois durante o ano houve incremento de recurso referente ao Convênio do INDEA com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), Fonte 262, não utilizando a totalidade do recurso da Fonte 100.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante o ano houve incremento de recurso referente ao Convênio do INDEA com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), Fonte 262, não havendo tempo suficiente para utilização da totalidade do recurso disponível. Este convenio ainda esta em vigência. Por isso a meta foi considerada regular

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo específico desta ação é manter sob controle a doença (brucelose) no rebanho bovino no Estado de Mato Grosso, por meio da vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas na idade de 03 a 08 meses prevista pelo programa, missão que foi cumprida neste exercício. Isto foi possível pelo incremento de recurso de convenio entre o INDEA e MAPA.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2411-Eradicação da tuberculose bovina
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Sanear os focos residuais de tuberculose bovina no Estado de Mato Grosso.
Produto:	Foco de tuberculose bovina atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Jociane Cristiane Quixabera Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada uma vez que 100% dos focos de tuberculose bovina foram atendidos num total de 35 focos da doença (tuberculose bovina). Embora este resultado poderia ser melhorado para o Estado, isto ocorreria se houvesse incremento de recurso para investimento na detecção dos focos em frigoríficos com inspeção municipal, aumentando o universo de detecção, ou seja, frigoríficos onde de fato são abatidos os bovinos descarte das propriedades rurais do estado de Mato Grosso, aumentando assim a quantidade de focos da doença identificados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	93.684,00	16.633,37	16.633,37	0,00	17,75	100,00
Total	93.684,00	16.633,37	16.633,37	0,00	17,75	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento foi considerado altamente deficiente, em função do remanejamento de recursos para atender necessidade do Instituto. A dotação Final pós-crédito, contingenciou recursos não permitindo a execução da totalidade da dotação.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária foi prejudicada pelas restrições impostas pela LOA, obrigando o remanejamento de recursos para atender necessidade do Instituto. Sendo assim, não foi possível executar as ações com qualidade por falta de investimento financeiros. A avaliação foi considerada em nível ótimo, porém isso não reflete de fato a capacidade de execução da dotação existente.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação não foi cumprido com êxito, porque em uma prevalência tão baixa há necessidade de medidas que demandam investimento de recurso e isso se demonstrou com um menor número de casos identificados. Os recursos foram insuficientes, e limitantes para o resultado, afetando o número e a qualidade do atendimento realizado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2412-Controle da raiva dos herbívoros e prevenção da encefalopatia espongiforme bovina
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Controlar a raiva dos herbívoros e prevenir as encefalopatias espongiformes bovina.
Produto:	Propriedade atendida em ação de vigilância epidemiológica
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ernani Machado de Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2.443,00
Total:	2.443,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.000,00	1.000,00	2.443,00	244,30	244,30



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A previsão da meta física foi realizada sob um contexto operacional (2015) onde a ação era realizada individualmente, porém, em 2016 foi implementado um novo modelo de atendimento integrado de várias doenças do programa de defesa sanitária animal, que permitiu uma ampliação da performance de trabalho, resultando em maior número de propriedades visitadas e menor custo de execução. Fato que promoveu o estouro da meta física executada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	282.586,00	81.510,00	71.670,00	0,00	25,36	87,93
262	0,00	289.531,00	76.401,00	0,00	0,00	26,39
Total	282.586,00	371.041,00	148.071,00	0,00	52,40	39,91

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi previsto para este exercício a realização de ações de Encefalopatia espongiformes transmissíveis e de raiva dos herbívoros, que devido a dificuldades nos repasses financeiros da SEFAZ ao INDEA, não foram possíveis de serem atendidas no momento oportuno algumas ações como captura de morcegos hematófagos e atendimento a perifericos de raiva, sendo realizadas após o recebimento dos recursos de convênio com o governo federal em outubro de 2016. Porém, com a criação de um formulário de vigilância veterinária, foram integradas as ações de vigilância de diversas doenças reduzindo gastos com visitas e permitindo uma ampliação do número de propriedades visitadas conforme vimos no desempenho da meta física. Sendo assim, não foi possível executar o orçamento previsto.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária desta ação na fonte 100 ficou prejudicada pelos atrasos e frustração dos repasses financeiros efetuados pela SEFAZ, resultando na baixa execução da fonte. Quanto aos recursos de convênio com o governo Federal (MAPA) Fonte 262 o problema foi o atraso na liberação dos recursos, fato que não permitiu a plena execução do proposto. De uma modo geral a avaliação deficiente está em função do recebimento de vultuosos recursos de convênios incorporados ao orçamento, apenas em outubro de 2016. Outro fato, foi a retirada de parte de recursos da fonte 100 para atender outras atividades em dificuldades, uma vez que houve o aporte de recursos de convênio nesta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Com relação a encefalopatias espongiformes bovina o Objetivo específico desta ação foi plenamente atendido, uma vez que foi sacrificados todos os bovinos importados existentes no Estado, foram realizados mais que o dobro das visitas a propriedades referente a vigilância em alimentos para ruminantes. Com relação ao Controle da Raiva dos herbívoros as atividades foram prejudicadas devido a falta de recursos financeiros na fonte 100 nos momentos oportunos para realização da atividade, seja para manutenção dos veículos ou pagamento de diárias de deslocamento.

Outros aspectos relevantes:

É necessário considerar que existe nesta atividade existe o atendimento de mais de uma doença e que a Raiva é endêmica e ocorre em qualquer período do ano, exigindo agilidade do órgão de defesa.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que os escassos recursos previstos sejam repassados nos momentos oportunos previstos na programação financeira, evitando assim as dificuldades na execução das ações e agravando os problemas que deveriam ser solucionados.

Ação:	2414-Fiscalização do trânsito de animais, produtos e subprodutos
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Reduzir o risco de introdução e disseminação de doenças no Estado.
Produto:	Boiada e veículo fiscalizados
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Emmanuelle Rosa Mutzenberg

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20.746,00



Estado de Mato Grosso

Total:	20.746,00
---------------	------------------

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
90.000,00	90.000,00	20.746,00	23,05	23,05

Análise da Meta Física:

A meta foi lançada de forma incorreta, uma vez que a fiscalização de veículos e boiadas tem girado anualmente em torno de 18000 veículos, sendo que neste exercício ampliou-se para 20746 veículos / boiadas, uma vez que houve expansão da avicultura e suinocultura comercial, consequentemente aumentando o trânsito de veículos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.511.946,00	1.232.599,05	1.232.599,05	0,00	81,52	100,00
240	0,00	314.942,00	234.180,00	0,00	0,00	74,36
262	0,00	1.515.212,00	1.473.409,00	0,00	0,00	97,24
Total	1.511.946,00	3.062.753,05	2.940.188,05	0,00	194,46	96,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O teto orçamentário oferecido pela SEPLAN foi insuficiente para prever todas as despesas do exercício com a manutenção da fiscalização do trânsito de animais em veículos e boiadas, sendo assim, historicamente esta ação tem recebido aporte de recursos do governo federal (MAPA), que eleva e dobra a dotação da ação, gerando dessa forma a avaliação altamente deficiente apresentada acima. O INDEA-MT realiza ação conjunta com o MAPA por delegação de convênio para fiscalizar o trânsito internacional de animais do Brasil com a Bolívia, motivo pelo qual eles repassam os recursos ao INDEA.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária do exercício apesar dos atrasos ocorridos nos repasses financeiros pela SEFAZ, ocorreu regularmente com a manutenção de todos os postos fiscais em funcionamento e até a inclusão das informações do mês de Dezembro, ainda não registradas aqui, deveremos alcançar 100% de execução da dotação final, fora os valores contingenciados. Tais atrasos nos repasses geraram atrasos nos pagamentos de diárias aos fiscais envolvidos nas atividades, prejudicando o bom andamento da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Em meio aos atrasos dos repasses, a atividade conseguiu atingir seu objetivo com êxito, através do empenho da fiscalização do trânsito de animais, tanto em postos fixos como em barreiras volantes, reduzindo dessa forma o risco de entrada e disseminação de enfermidades em nosso estado.

Outros aspectos relevantes:

Esta atividades tem se mantido graças aos repasses efetuados pelo governo federal via convênio, apoiando principalmente em função da manutenção dos trabalhos da fronteira internacional.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Esse trabalho é mantido através da fiscalização permanente em postos fixos, com fiscais atuando sob forma de plantão, mantidos por pagamento de diárias e portanto, dependentes de repasse regular dos recursos previstos no orçamento. Os atrasos geram portanto, um grande transtorno com atraso de diárias e muitas vezes falta de período para pagamento das diárias atrasadas em função da limitação do número de fiscais, portanto recomendamos esforço no sentido de cumprir a programação financeira do exercício.

Ação:	2415-Vigilância epidemiológica veterinária em eventos pecuários
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Reduzir o risco de disseminação de doenças em eventos pecuários.
Produto:	Evento atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Fernanda Rezek Carani



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1.018,00
Total:	1.018,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.035,00	1.035,00	1.018,00	98,36	98,36

Análise da Meta Física:

Houve atendimento conforme o previsto para o ano de execução nos atendimentos dos eventos agropecuários cadastrado no Indea, porém o exercício de 2016 ainda não encerrou, podendo ter alterações. Lembrando que esta demanda é variável e depende dos promotores em promoverem destes eventos

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	81.764,00	61.442,28	61.442,28	0,00	75,15	100,00
Total	81.764,00	61.442,28	61.442,28	0,00	75,15	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido às restrições financeiras do estado e do órgão, foi priorizado os atendimentos a eventos agropecuários por médicos veterinários autônomos, que tem menos custos para a instituição, desta forma foi possível economizar nesta ação um total de 20.000 reais do previsto que acabaram afetando a eficiência de planejamento.

Capacidade de Execução - COFD:

O remanejamento com o intuito de reduzir os custos, bem como a redução da demanda do órgão oficial pelo atendimento de médicos veterinários autônomos, permitiram a transferência de recursos orçamentários desta ação para outras deficitárias, deixando a dotação pós-crédito adequada a necessidade a demanda ocorrida no exercício que tivemos que executar.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico em todos os eventos cadastrados no Indea foi alcançado, no entanto há possibilidades de ocorrência de eventos clandestinos, uma vez que não contamos com efetivo necessário para exercer uma adequada vigilância ativa e educação sanitária em dimensões desejadas a alcançar toda a sociedade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2417-Educação em defesa sanitária animal dirigida ao produtor rural
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Orientar os produtores rurais acerca da importância dos manejos sanitários na manutenção da sanidade animal e saúde humana.
Produto:	Evento realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Beatriz Barbosa



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	700,00
Total:	700,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
500,00	500,00	700,00	140,00	140,00

Análise da Meta Física:

A meta foi superada em função dos treinamentos realizados durante 2016, que capacitaram mais colegas e esses realizaram palestras em pequenas comunidades, como assentamentos, aumentando, assim, o número de eventos (reunião, palestras, dias de campo, entrevistas em rádio/tv/jornal) realizados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	37.380,00	3.510,00	3.510,00	0,00	9,39	100,00
262	0,00	14.835,00	1.155,00	0,00	0,00	7,79
Total	37.380,00	18.345,00	4.665,00	0,00	12,48	25,43

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos previstos para exercício considerava a possibilidade de realização das ações de forma independente, contudo, na operacionalização da atividade, utilizou-se o deslocamento de profissionais para outras atividades afim de que também realizassem na visita o trabalho de educação sanitária, fazendo palestras a pecuaristas e às comunidades. Sendo assim miimizou-se também a falta de recursos financeiros para realizar as ações. Embora tenha deixado a avaliação de planejamento deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponíveis foram utilizados para realização da atividade em municípios onde não havia programação de outras atividades concomitantemente. Assim, parte dos recursos da dotação orçamentária inicial foram remanejados para atender despesas administrativas de outras atividades e ainda assim existe um remanescente desta dotação que ainda será utilizada para complementar outras dotações, como as de pessoal.

Alcance do Objetivo Específico:

Os trabalhos realizados este ano são base para uma futura incremento na atividade de educação sanitária, pois os eventos realizados levantaram junto ao público alvo as maiores deficiências a serem tratadas os próximos trabalhos, neste sentido podemos considerar que o objetivo específico da ação para o exercício foi cumprido satisfatoriamente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2418-Capacitação em defesa sanitária animal
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Qualificar os técnicos oficiais e privados em ações na área de defesa sanitária animal.
Produto:	Curso realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Beatriz Barbosa



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	9,00
Total:	9,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	11,00	9,00	128,57	81,82

Análise da Meta Física:

A meta física prevista foi ampliada devido o aporte de recursos de convênio e a inclusão de 02 outros cursos, Contudo, dois cursos previstos com recursos da fonte 100 não foram cumpridos por conta de dificuldades com pagamento de diárias e deslocamento de instrutores, logo, prejudicando a aviação de eficiência da meta pós crédito adicional.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	109.850,00	68.220,00	68.220,00	0,00	62,10	100,00
262	0,00	262.120,00	140.974,38	0,00	0,00	53,78
Total	109.850,00	330.340,00	209.194,38	0,00	190,44	63,33

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento dos cursos foi ampliando pela inclusão de mais dois cursos pelo Convênio firmado em junho -2016 com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento(MAPA), que também aportou recursos nesta atividade. Logo, a ampliação da meta da ação alterou a programação, provocando a baixa avaliação da eficiência de planejamento. Vale ressaltar que o baixo teto orçamentário oferecido para a elaboração da lei orçamentária, não permitiu a programação dos cursos necessários.

Capacidade de Execução - COFD:

Nesta ação sobrou uma parte dos recursos de convênio, devido a medidas de redução de custo na operacionalização dos cursos, que possibilitaram esta sobra de dotação que será objeto de termo aditivo a este convênio no próximo exercício e destinado a realização de cursos que não foram possíveis de realizar este ano, por falta de tempo hábil para realização. Desta forma foi afetada a avaliação da eficiência de execução orçamentária e financeira, que ficou no regular.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com ressalvas foram atingidos os objetivos desta ação que é qualificar o corpo técnico oficial e privado na ação de defesa sanitária animal. Enquanto não tivermos regularidade nos repasses das cotas financeiras para as ações, continuaremos com problemas para encontrar período hábil para realização dos cursos, que devem acontecer em períodos pré definidos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2419-Realização de análises laboratoriais
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Obter respostas seguras as suspeitas clínicas para atividade de defesa sanitária animal.
Produto:	Análise laboratorial realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Jociane Cristiane Quixabera Dos Santos



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	224,00
Total:	224,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
300,00	290,00	224,00	74,67	77,24

Análise da Meta Física:

A meta física foi programada com base nas demandas dos anos anteriores, porém, em 2016 está caiu e fechou com 224 análises laboratoriais. Avaliamos que provavelmente essa redução ocorreu em virtude com a redução da ocorrência da raiva dos herbívoros e carnívoros.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	116.711,84	2.160,00	2.160,00	0,00	1,85	100,00
Total	116.711,84	2.160,00	2.160,00	0,00	1,85	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação orçamentária planejada, apesar de corresponder à necessidade do laboratório, devido às dificuldades financeiras do Estado não houve disponibilidade de recursos para efetuar as aquisições necessárias, sendo assim, conseguimos viabilizar as mesmas através dos fundos privados parceiros (Acrimat, FESA e Amav) que adquiriram os materiais e repassaram ao INDEA para execução das atividades. Desta forma, na verdade, não houve planejamento deficiente, mas sim falta de cota financeira suficiente para que executássemos essa despesa pelo orçamento.

Capacidade de Execução - COFD:

Grande parte das despesas não foram feitas através dos recursos do orçamento, mas sim com recurso da iniciativa privada que vieram em socorro dessa atividade. Quanto à dotação orçamentária que ficou disponível, foi transferida via crédito adicional para atender outras necessidades da nossa estrutura.

Alcance do Objetivo Específico:

Podemos dizer que apesar das dificuldades as ações previstas foram executadas satisfatoriamente, de acordo com a demanda que foi atendida. Contudo não foi possível nem mesmo programar as necessidades de investimento no laboratório para realização de novas provas diagnósticas necessárias para a Defesa Sanitária Animal e a maior dinamização do laboratório.

Outros aspectos relevantes:

Existe um projeto de ampliação da estrutura de atendimento com a implantação de novas provas diagnósticas para atender as demandas de sanidade avícola, sanidade suídea, sanidade equídea e sanidade bovina, num valor aproximado de R\$ 5.000.000,00, cujas fontes de financiamento estão sendo buscadas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Necessidade de maior esforço no sentido de fazer cumprir a programação financeira da instituição, com os repasses tempestivos das cotas pela SEFAZ.

Ação:	2421-Cadastramento de estabelecimentos pecuários
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter atualizado o cadastro geolocalizado das propriedades rurais do Estado.
Produto:	Propriedade com geolocalização cadastrada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Beatriz Barbosa



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	65.360,00
Total:	65.360,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40.000,00	40.000,00	65.360,00	163,40	163,40

Análise da Meta Física:

A meta física proposta é uma meta acumulativa, pois representa a totalidade de propriedades cadastradas com georreferenciamento até o exercício. Neste particular conseguimos através de uma atuação concomitante com outras atividades do programa superar a meta programada, com menor custo inclusive.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	29.100,00	8.055,75	8.055,74	0,00	27,68	100,00
262	0,00	128.348,00	9.398,00	0,00	0,00	7,32
Total	29.100,00	136.403,75	17.453,74	0,00	59,98	12,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

A previsão orçamentária foi realizada calculando as despesas da realização da atividade de forma independente, porém com as dificuldades financeiras durante o ano, foi modificado a estratégia de trabalho, passando a uma atuação conjunta em vários casos possíveis de serem realizados concomitantemente duas ou mais ações, neste caso, reduzindo-se a necessidade de recursos e possibilitando inclusive uma ampliação da meta física realizada.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante o exercício foi aportado de recurso de convênio com Ministério da agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) nesta ação, para realização do cadastro geral do município de Sorriso, porém devido ao atraso no recurso não houve tempo hábil para realizá-lo em 2016 antecipando somente algumas ações preparatórias, ficando a maior parte da dotação para ser aditivada em 2017. Quanto os recursos do tesouro, devido à frustração dos repasses financeiros ocorrida durante o ano, não foi possível executar toda a dotação disponível, ficando saldo sem cobertura de financeiro.

Alcance do Objetivo Específico:

A meta estabelecida para esta ano foi atingida, logo, podemos dizer que o objetivo foi atingido na sua totalidade, inclusive com aumento em relação ao previsto, apesar das dificuldades vivenciadas com falta de recursos nos momentos necessários.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2959-Prevenção, erradicação e controle das doenças dos suídeos

Programa de Governo: 216-Defesa Sanitária Animal

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Realizar a prevenção, controle e erradicação das doenças dos suídeos.

Produto: Propriedade atendida em ação de vigilância epidemiológica

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Daniella do Nascimento Schettino



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1.669,00
Total:	1.669,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.200,00	1.200,00	1.669,00	139,08	139,08

Análise da Meta Física:

A meta física se apresentou regular mas com incremento das propriedades vistoriadas em ações de vigilância. A meta física realizada acima do previsto se deve a implantação do Formulário de Vigilância Veterinária pela Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal, que criou um formulário único de vigilância epidemiológica, gerando assim, mecanismos para aumentar as visitas as propriedades que tenham suínos. Outra variável que contribuiu para o aumento das propriedades vistoriadas é a participação do Mato Grosso no pleito da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), onde o Estado foi reconhecido como livre de Peste Suína Clássica, e uma das exigências foi demonstrar em ações de vigilância a ausência de suínos infectados com essa enfermidade no território matogrossense.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	93.264,00	69.024,65	69.024,65	0,00	74,01	100,00
Total	93.264,00	69.024,65	69.024,65	0,00	74,01	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor orçamentário inicial não foi liberado e ocorreu contingenciamento não permitindo a completa execução das dotações orçamentárias autorizadas.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários solicitados foram empenhados, suprimindo as necessidades para a realização das ações de vigilância epidemiológicas em propriedades com suínos, não ocorrendo fatores que impactassem negativamente ao produto entregue.

Alcance do Objetivo Específico:

As atividades de prevenção, controle e erradicação de doenças no rebanho suídeo, foram executadas seguindo os critérios recomendados para a manutenção da condição de área livre para Peste Suína Clássica e atendendo as condições sanitárias exigidas pelo mercado consumidor. Ainda em 2016 o Mato Grosso foi considerado livre internacionalmente de Peste Suína Clássica pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), portanto, podemos afirmar que o objetivo da ação foi atingido.

Outros aspectos relevantes:

Um dos aspectos relevantes para a suinocultura do Estado de Mato Grosso é o apoio dispensado pela Acrismat (Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso) ao INDEA/MT para execução de atividades que não estão contempladas dentro do orçamento inicial como por exemplo o custeio do envio e análises laboratoriais colhidas de soro suíno em granjas comerciais. Sendo esse apoio extremamente importante para executarmos ações que demonstram o status sanitário da suinocultura do Estado.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2960-Prevenção, controle e erradicação das doenças das aves
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Realizar a prevenção, controle e erradicação das doenças das aves.
Produto:	Propriedade atendida em ação de vigilância epidemiológica
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Caroline Lemes Pereira Rego



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1.742,00
Total:	1.742,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5.200,00	5.200,00	1.742,00	33,50	33,50

Análise da Meta Física:

Apesar da meta física proposta ter sido ambiciosa, não foi possível atingir uma meta satisfatória devido a não realização da atividade de vigilância ativa em propriedades rurais de município com avicultura comercial, devido a falta de recursos financeiros nos momentos oportunos em que tivemos disponibilidade de pessoal para executar as tarefas. Como os recursos do convenio somente foram liberados em outubro de 2016 e os recursos do estado não estavam sendo repassados regularmente, quando tivemos a disponibilidade de recursos já não tínhamos pessoal suficiente para atender todas as atividades previstas em curto espaço de tempo. Além disso tivemos vários focos de doença de controle oficial de aves que demandou profissionais que poderiam ter sido utilizado nas atividades previstas na meta

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	65.164,00	39.964,00	39.964,00	0,00	61,33	100,00
262	0,00	21.683,00	10.198,00	0,00	0,00	47,03
Total	65.164,00	61.647,00	50.162,00	0,00	76,98	81,37

Capacidade de Planejamento - PPD:

A previsão orçamentaria foi realizada conforme previsto, com execução de parte das ações planejadas, embora com atrasos devido a indisponibilidade financeira no momento oportuno e inexecução de vigilância ativa em propriedades rurais de município com avicultura comercial, devido o atraso dos recursos do convenio.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária, se não fosse pelos atrasos dos repasses das cotas financeiras, teria sido satisfatória, contudo os atrasos provocaram atrasos e dificuldades na realização das ações. Com o aporte de recursos de convenio recebido do Governo Federal (MAPA), seria possível melhorar a execução das ações, se estes recursos não tivessem também atrasados e incorporados ao orçamento apenas em outubro de 2016. Estas dificuldades mencionadas levaram ao atraso e até a inexecução e algumas ações, porém de um modo geral podemos considerar que a maior parte das ações foram realizadas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado no que se refere aos atendimentos as notificações realizada ativamente pela sociedade, porém no que se refere as ações de vigilância ativa ficou deficiente pelo não cumprimento integral da metas de vigilância em propriedades rurais definidas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Necessidade de que os repasses de recursos financeiros sejam realizados de maneira regular conforme programação financeira.

Ação:	4369-Auditorias em propriedades rurais para fins de certificação
Programa de Governo:	216-Defesa Sanitária Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Certificar propriedades rurais para exportação de produtos de origem animal aos mercados que exijam rastreabilidade.
Produto:	Auditoria realizada
Unidade de Medida:	Unidade



Estado de Mato Grosso

Responsável pela Ação: Aruaque Lotufo Ferraz de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	49,00
Total:	49,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
46,00	46,00	49,00	106,52	106,52

Análise da Meta Física:

A auditoria de certificação das propriedades é demandada pelos produtores rurais, quando este tem interesse entrar na lista estabelecimentos credenciados para lista ERAS, cujo objetivo é mercado consumidor internacional, que teoricamente remunera acima do valor da arroba utilizada para comercio nacional. Desta forma a meta física depende do interesse do produtor em demandar as auditorias de certificação, logo . como o interesse foi um pouco acima de anos anteriores, foi possível ultrapassar a meta proposta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	36.824,00	12.999,41	12.999,41	0,00	35,30	100,00
Total	36.824,00	12.999,41	12.999,41	0,00	35,30	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Como esta atividade contou com o apoio do ministério da agricultura, pecuária e abastecimento no pagamento das diárias dos auditores do INDEA e do próprio Ministério na realização das atividades, permitindo assim a redução de gastos prevista no orçamento. Entretanto é importante salientar, que nem sempre o Ministério da agricultura contribui na realização desta atividade, visto que ela é uma atividade de apoio a atividade comercial da pecuária Mato-grossense.

Capacidade de Execução - COFD:

Em função do apoio recebido por parte do ministério da agricultura, foi possível a partir da redução das despesas transferir via credito adicional, parte da dotação desta ação para atender outras atividades administrativas deficitárias. Foi executado todo orçamento disponível, ficando parte contingenciada.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo especifico desta ação foi atingida, a medida que todos os produtores que pleitearam a certificação foram atendidos e a meta prevista foi ultrapassada.

Outros aspectos relevantes:

Foi criado o IMAC-Instituto Mato-grossense da carne, que poderá assumir importante papel na divulgação nas estratégia para ampliar o acesso a mais produtores, e consequentemente melhor comercialização por parte dos produtores rurais.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	217-Inspeção de Produtos de Origem Animal
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Baixa qualidade sanitária dos produtos de origem animal consumidos no Estado
Objetivo do Programa:	Garantir a qualidade higiênico sanitária dos produtos e subprodutos de origem animal produzidos em estabelecimentos registrados, por meio de sua certificação para consumo humano.
Público Alvo:	Empresários do agronegócio e consumidores de POA, empreendedores ligados à agroind. familiar e pçno porte
Unidade Resp. Programa:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Fernanda da Silva Rocco

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Estabelecimentos registrados no SISE Fonte: INDEA/MT	Anual	Unidade	44,00	47,00	37,00	19/12/2016
Índice de conformidade de produtos de origem animal inspecionados Fonte: INDEA/MT	Anual	Índice	0,25	0,40	0,82	19/12/2016
Volume de produtos de origem animal inspecionados Fonte: INDEA	Anual	Tonelada	61.000,00	64.000,00	102.866.133,31	19/12/2016
Percentual de Municípios adesos ao sistema SUSAF Fonte: CISPOA/INDEA‐MT	Anual	Percentual	0,71	4,96	0,00	19/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

De forma geral houve melhora das condições higiênico-sanitárias dos produtos inspecionados, trazendo maior confiabilidade ao Serviço de Inspeção, sendo este, um dos objetivos do Programa 217, apesar do número de estabelecimentos ter diminuído, a qualidade de seus produtos aumentou.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	183.053,61	82.211,68	82.211,66	0,00	44,91	100,00
Total	183.053,61	82.211,68	82.211,66	0,00	44,91	100,00

Execução:

O ano de 2016 foi especialmente complicado em relação à execução das atividades planejadas, uma vez que, além de ano após ano, o orçamento ter sido reduzido, este ano houve remanejamento de recursos para cobrir despesas de outras secretarias, impossibilitando a realização de diversas ações. Ou seja, não adianta planejar, pois não conseguimos executar devido às retiradas e contingenciamentos sofridos durante todos estes anos, e mais especificamente 2016, quando tivemos um regime de cotas financeiras mensais, inviabilizando qualquer planejamento.

Resultados:

Apesar de todos os percalços, adaptamos parte de nossas soluções para realização das atividades, mas estas foram pontuais e paliativas. As metas foram alcançadas, mas a maior parte do planejado não foi executado, pois entendemos que as metas impostas para este ano poderiam ser aumentadas e a abrangência ser maior, mas com tantos contingenciamentos e remanejamentos não ousamos ampliar os objetivos e as metas, pois fatalmente, não conseguiremos atingir por falta de recurso financeiro.

Principais restrições e providências adotadas:



Estado de Mato Grosso

O programa apresentou diversas dificuldades/restrições na execução devido ao contingenciamento e remanejamento sofridos ao longo do ano, que levou à liberação mensal de cotas financeiras, alterando o planejamento prévio, pois as atividades executadas foram apenas as compatíveis com os recursos liberados e não com a necessidade real.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2422-Fiscalização de estabelecimentos de processamento de produtos de origem animal
Programa de Governo:	217-Inspeção de Produtos de Origem Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a segurança higiênico-sanitária e tecnológica, identidade e qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal (carne bovina, suína, de aves e de pescado, leite, mel, ovos) e seus derivados para o consumo humano
Produto:	Estabelecimento fiscalizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Fernanda da Silva Rocco

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	37,00
Total:	37,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
42,00	42,00	37,00	88,10	88,10

Análise da Meta Física:

As indústrias não registradas concluem seus processos de acordo com seus interesses comerciais e econômicos, não dependendo da vontade do Estado, pois o serviço não é obrigatório. Neste ano de 2016, não houve conclusões de processos que fossem superiores, em número, aos cancelamentos/suspensões de registros, por motivos desde à não conformidades estruturais, laboratoriais ou por migração para outras esferas de inspeção, havendo a diminuição da meta física de 42 para 37.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.472,56	51.480,08	51.480,08	0,00	102,00	100,00
Total	50.472,56	51.480,08	51.480,08	0,00	102,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

As atividades realizadas por esta coordenadoria tiveram que ser adaptadas às condições orçamentárias e financeiras do Estado, não sendo o ideal, pois deixamos de realizar diversas outras ações planejadas, mas as de maior relevância foram executadas dentro do disponível, por isto a avaliação ótima neste item de planejamento PPD.

Capacidade de Execução - COFD:

As atividades realizadas por esta coordenadoria tiveram que ser adaptadas às condições orçamentárias e financeiras do Estado, devido, principalmente ao contingenciamento, não sendo o ideal, pois deixamos de realizar diversas outras ações planejadas, mas as de maior relevância foram executadas dentro do disponível, por isto a avaliação ótima neste item de planejamento COFD.

Alcance do Objetivo Específico:

Além dos estabelecimentos registrados, temos a prerrogativa de vistoriar os que pleiteiam o registro junto ao SISE, portanto, a utilização dos recursos financeiros se dá também pela demanda dos interessados. Também planejamos ações fiscalizatórias diversas para incrementar a garantia de fornecimento de produtos inócuos à sociedade. Sendo assim, não conseguimos executar todo planejamento para o ano de 2016 devido ao contingenciamento, realizando apenas o essencial para manutenção das atividades desta coordenadoria, não havendo como garantir 100% da segurança alimentar dos demais estabelecimentos, os quais não são registrados.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2426-Fiscalização do trânsito de produtos e subprodutos de origem animal no território mato-grossense
Programa de Governo:	217-Inspeção de Produtos de Origem Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Coibir o trânsito ilegal de produtos e subprodutos de origem animal no território mato-grossense
Produto:	Veículo fiscalizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Karen da Costa Rocha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5.044,00
Total:	5.044,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4.000,00	4.000,00	5.044,00	126,10	126,10

Análise da Meta Física:

A fiscalização de veículos transportadores ocorre de forma fixa ou volante, mas depende da intensidade do trânsito, ou seja, independe da vontade dos servidores que realizam esta atividade, podendo ser maior ou menor de acordo com o comércio dos produtos de origem animal dentro ou fora do Estado, portanto, a estimativa foi aquém da realidade, ficando ligeiramente acima do esperado, tornando a análise da meta física irregular.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	89.694,00	22.721,58	22.721,58	0,00	25,33	100,00
Total	89.694,00	22.721,58	22.721,58	0,00	25,33	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Por determinação da própria SEPLAN, foi remanejado o montante de R\$ 61.327,52 do orçamento deste PA para cobrir despesas de outros órgãos, além do valor contingenciado, ou seja, a quantia disponível foi toda utilizada da melhor forma possível. Apesar de ser considerado Altamente Deficiente, não houve possibilidade de execução do planejamento por força maior que nossa competência.

Capacidade de Execução - COFD:

Após o contingenciamento, as atividades foram adaptadas à realidade orçamentária, executando-se o que possível dentro dos limites financeiros, portanto, a análise da execução COFD foi considerada ótima.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar da dependência da demanda e do remanejamento financeiro, os objetivos foram alcançados, uma vez que foram realizadas várias fiscalizações em pontos diferenciados, cobrindo boa parte da área territorial do Estado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2427-Educação sanitária sobre produtos e subprodutos de origem animal
Programa de Governo:	217-Inspeção de Produtos de Origem Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Orientar aos produtores e consumidores a importância e os riscos inerentes ao consumo de produtos de origem animal
Produto:	Reunião realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Danielle Malheiros de Almeida

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Os constantes remanejamentos orçamentários-financeiros e contingenciamentos não nos permitem exceder a meta física, conseguindo realizar apenas o essencial, que neste momento, foi alcançado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	11.637,05	1.080,02	1.080,00	0,00	9,28	100,00
Total	11.637,05	1.080,02	1.080,00	0,00	9,28	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao remanejamento orçamentário-financeiro imposto pela própria SEPLAN para cobrir despesas de outras secretarias, não houve condição de utilizarmos os recursos para demais planejamentos, sendo executado apenas o essencial para atingimento da meta física. Portanto, PPD ficou altamente Deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

Após o remanejamento dos recursos deste PA, realizamos o essencial para atingimento da meta física, provocando utilização deste recurso restante dentro da disponibilidade do mesmo.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de todas as implicações relacionadas ao remanejamento dos recursos deste PA, houve o atingimento dos objetivos. Não havendo prejuízo aparente e imediato.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2428-Capacitação em inspeção e fiscalização de produtos de origem animal
Programa de Governo:	217-Inspeção de Produtos de Origem Animal
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Oferecer condições aos técnicos para desenvolver as atividades de inspeção e fiscalização de produtos de origem animal
Produto:	Capacitação realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Célio Ofugi

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Devido aos recursos parcos destinados ao INDEA neste ano, não foi possível planejar e executar o necessário, sendo executado o essencial. Portanto, a meta física foi alcançada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	31.250,00	6.930,00	6.930,00	0,00	22,18	100,00
Total	31.250,00	6.930,00	6.930,00	0,00	22,18	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao remanejamento dos recursos deste PA, por determinação da SEPLAN, para cobrir despesas de outras secretarias, além do valor contingenciado, não foi possível executar nada além do que estava disponível e por isso há esta análise altamente Deficiente, tendo sido subtraído R\$ 18.530,00 da Dotação inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

Para conclusão das atividades, houve adaptação das atividades em relação aos recursos disponíveis, ou seja, o treinamento que estava planejado para uma quantidade X de servidores teve que ser readequado para menos servidores, diminuindo nosso alcance no Estado. Contudo, dentro do recurso disponível após o remanejamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram alcançados levando-se em consideração à meta física e ao COFD, mas não foram atingidos em se tratando de PPD e alcance territorial, uma vez que o número de servidores capacitados foi inferior ao planejado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3173-Implantação de Laboratório Oficial de Análises
Programa de Governo:	217-Inspeção de Produtos de Origem Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir informação e credibilidade às análises laboratoriais fiscais
Produto:	Laboratório implantado



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Karen da Costa Rocha

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
0,00	0,00	0,00		

Análise da Meta Física:

O planejamento deste PA iniciará em 2017, não havendo atividades deste PA em 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não há planejamento para o ano de 2016, portanto não foi destinado qualquer valor para execução deste PA. Não há dotação orçamentária para este PA em 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Não há planejamento para o ano de 2016, portanto não foi destinado qualquer valor para execução deste PA, pois a execução se dará em 2017. Não há dotação orçamentária para este PA em 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

Nenhum objetivo foi alcançado, pois não foi planejado, uma vez que o planejamento se dará à partir de 2017.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3174-Implantação do Sistema Unificado de Sanidade da Agroindústria Familiar e de Estabelecimentos Pequeno Porte
Programa de Governo:	217-Inspeção de Produtos de Origem Animal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Promover a equivalência dos serviços de inspeção municipais com o serviço estadual
Produto:	Município adeso
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carine Baggio Cavalcante

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
0,00	0,00	0,00		

Análise da Meta Física:

Planejamento e execução deste PA será a partir de 2017, não havendo atividade em 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Planejamento e execução deste PA será a partir de 2017, não havendo atividade em 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Planejamento e execução deste PA será a partir de 2017, não havendo atividade em 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

Planejamento e execução deste PA será a partir de 2017, não havendo atividade em 2016.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	385-Desenvolve Mato Grosso
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Concentração e dependência econômica em poucos setores produtivos
Objetivo do Programa:	Desenvolver o ambiente de negócios nos setores primário e secundário, diversificando as cadeias produtivas do Estado
Público Alvo:	Produtores e empreendedores
Unidade Resp. Programa:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Gestor(a) do Programa:	Ricardo Tomczyk

INDICADORES						
Descrição	Prioridade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Concentração dos principais produtos agropecuários exportados Fonte: MDIC	Anual	Percentual	85,00	65,00	94,99	25/01/2017
Participação dos produtos industrializados nas exportações do Estado Fonte: MDIC	Anual	Percentual	7,00	18,00	3,99	25/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

A participação dos produtos industrializados nas exportações do estado tiveram um desempenho inferior ao previsto, parte em função da crise econômica nacional que impacta diretamente às empresas, parte em função da relação oferta e demanda do mercado internacional. Em relação à concentração dos produtos agropecuários exportados, o índice também não foi alcançado, visto que sofre forte influência do mercado internacional, o que traz uma grande dificuldade de atuação com resultados em curto prazo.

Execução:

O baixo desempenho em relação ao planejamento inicial se deve principalmente, à mudança do cenário econômico-financeiro do estado, que fez com que o governo alterasse as prioridades e grande parte dos recursos previstos foram remanejados de acordo com a nova estratégia. Em relação à execução, houve um grande impacto de problemas técnico-administrativos, inclusive nos convênios e termos de cooperação com outros órgãos.

Resultados:

A conjunto de ações está alinhado com objetivo do programa, tendo abrangência em todas as regiões de planejamento do estado, se tratando, em sua maioria, de ações estruturantes com reflexos a longo prazo. Porém, houve grande interferência da questão orçamentária, bem como de problemas técnico-administrativos e de convênios e termos de cooperação com outros órgãos, o que comprometeu fortemente a execução da maioria das ações.

Para ser mais eficiente está sendo feita uma melhoria no planejamento das ações, buscando a superação dos problemas técnicos e administrativos que levaram à pouca eficiência até o momento. Superadas essas dificuldades, a aplicação dos recursos viabilizará a implantação das ações que tendem a alcançar os objetivos programados. O alcance desses objetivos poderá criar o ambiente adequado para uma melhoria no cenário, visando o desenvolvimento de mais setores produtivos, gerando, assim, a diversificação da economia e a abertura de outras oportunidades com impacto social positivo.

Principais restrições e providências adotadas:

A maioria das restrições foram de ordem orçamentária, devido ao cenário econômico nacional e estadual, o que forçou a mudança de estratégia do governo. Além disso, foram identificadas dificuldades de ordem técnico-administrativas, inclusive em convênios e termos de cooperação com outros órgãos, que estão sendo sanadas através de ações internas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2139-Cooperação técnica das atividades mínero-ambientais no Estado
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17501-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE MINERAÇÃO
Objetivo Específico:	Subsidiar tecnicamente as prefeituras, cooperativas e pequenos empreendedores do setor mineral do Estado.
Produto:	Demandas atendidas
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marcos Vinicius Paes de Barros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
70,00	70,00	15,00	21,43	21,43

Análise da Meta Física:

Apesar da análise altamente deficiente devido ao contingenciamento financeiro, conseguimos desenvolver a ação através de parcerias, termo de cooperação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.298,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
109	457.370,46	215.925,37	8.435,60	0,00	1,84	3,91
Total	607.669,08	215.925,37	8.435,60	0,00	1,39	3,91

Capacidade de Planejamento - PPD:

A realização do planejamento é de acordo com a previsão orçamentária, que apesar desta ter sido autorizada, não houve disponibilidade financeira. As atividades foram totalmente prejudicadas mesmo sem recursos algum conseguimos realizar algumas atividades dentro da ação. Visita Técnica a empresas, caravana de transformação do governo do estado de Mato Grosso promoveu a instalação de uma oficina completa de lapidação e ourivesaria no stand da SEDEC/METAMAT. Promoveu adequações das instalações do Núcleo de Artesanato Mineral da Companhia, com capacidade instalada para 15 alunos, objetivando avançar nos processos de artesanato mineral. Mapa com ocorrências de gemas do estado de Mato Grosso, desenvolvido em parceria com o Serviço Geológico do Brasil-CPRM. Elaboração do Projeto de Joalheria Básica e Artesanal a partir da visita técnica a Escola de Joalheria Américo René Gianeti do SENAI-MG, buscando subsídios para implantação de um curso de joalheria básica tradicional em Cuiabá em forma de cooperação técnica, envolvendo SENAI-MG, SENAI-MT, SEDEC e METAMAT. Disponibilização do núcleo de lapidação para atendimento aos lapidários já qualificados quanto à inserção no mercado de trabalho, Classificação de pedras coradas oriundas de todo o Estado, solicitadas por dezenas de mineradores e lapidários, quanto ao aproveitamento para joalheria, Elaboração do potencial das pedras coradas do Estado de Mato Grosso para atender a Secretaria de Comunicação do Estado com a finalidade de apresentação em encartes de governo a nível nacional, Coordenação e finalização do documento para subsidiar a nova formatação e/ ou reestruturação da METAMAT.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

As atividades desenvolvidas foram prejudicadas por falta de disponibilidade financeira contingenciamento adotado pelo governo, mesmo assim conseguimos realizar várias atividades, quais sejam; mapa com as ocorrências de gemas no Estado de Mato Grosso em parceria com a CPRM (SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL), considerando as atividades desenvolvidas em campo pelos técnicos da Metamat e CPRM a partir da década de 90; adequações das instalações e equipamentos do artesanato mineral com recursos próprios, com capacidade instalada para 15 alunos por turno; elaboração do projeto em parceria com a SEDEC, intitulado como design e oriversaria, que deverá ser colocado em marcha neste ano de 2017; montagem da oficina de lapidação de pedras coradas em Peixoto de Azevedo em parceria com a prefeitura e COOGAVEP (Cooperativa dos Garimpeiros do Vale do Rio Peixoto), que terá um curso de lapidação de pedras coradas para 40 alunos, sendo 20 alunos por turno em 2017, mantendo a mesma parceria (Metamat / Prefeitura / Coogavep), mostrando a sociedade que a atividade mineral bem direcionada, pode trazer inúmeros benefícios, ao mesmo tempo que valoriza nosso bem mineral no contexto produtivo do Estado de Mato Grosso. Sendo assim acreditamos ter executado em torno de 55% das ações proposta.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado de certa forma através de parcerias, termo de cooperação conseguimos realizar varias tarefas da ação

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3135-Ampliação das informações sobre o potencial mineral do Estado
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17501-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE MINERAÇÃO
Objetivo Específico:	Subsidiar a diversificação, ampliação e verticalização do setor mineral.
Produto:	Informação ampliada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Joao Paes de Barros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	57,00
Total:	57,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
26,40	26,40	57,00	215,91	215,91

Análise da Meta Física:

Em termos relativos pode-se afirmar que a meta física atingiu um patamar da ordem de 56,8 % do planejado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	2.967.625,73	140.068,83	140.068,83	0,00	4,72	100,00
208	68.075,00	68.075,00	0,00	68.075,00	0,00	0,00
240	60.085,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.095.786,18	208.143,83	140.068,83	68.075,00	4,52	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Os serviços executados pelos técnicos que executam o projeto, sobretudo, daqueles lotados no escritório regional de Peixoto de Azevedo, foram direcionados a orientar trabalhos de pesquisa e exploratórios conduzidos por pequenos mineradores, preferencialmente àqueles organizados em cooperativas de garimpeiros.

Justificativa:

O inexpressivo percentual do valor empenhado (4,52%) com relação a dotação orçamentaria (100 %), justificaria plenamente um desempenho altamente deficiente do projeto, considerando-se no caso, o fluxo financeiro deficitário. Entretanto, mediante as parcerias estabelecidas e o esforço em bem desempenhar o seu papel institucional, foi possível alcançar a meta física em patamares da ordem de 56,8%.

Capacidade de Execução - COFD:

É necessário que se tenha um desempenho orçamentário mais equilibrado, com uma correspondência razoável entre os valores previstos na dotação e os efetivamente empenhados e aplicados.

Justificativa:

A descontinuidade de ações, ou mesmo o descumprimento de protocolos e programações com os parceiros conduz a um desgaste do governo e de suas instituições, em face da excessiva improvisação, insegurança e precariedade dos serviços.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado em parte através do esforço da equipe, e das parcerias, sendo possível realizar 56,8% do objetivo.

A realização da meta física contribuiu para o Programa Desenvolve Mato Grosso através da execução de trabalhos de pesquisa aplicada em parceria com instituições de ensino (UFMT, UNB, UNICAMP, UERJ e UNESP) para desenvolvimento de 3 (três) TCCs (Trabalhos de conclusão), 5 (cinco) mestrados e 2 (dois) doutorados.

Acrescenta-se ainda trabalhos de mapeamento geológico executados pela equipe lotada no escritório regional de Peixoto de Azevedo, que vem efetuando trabalhos de campo com a finalidade de gerar uma base geológica em escala 1:100.000 da reserva garimpeira de Peixoto de Azevedo.

A descontinuidade de ações, ou mesmo o descumprimento de protocolos e programações com os parceiros conduz a um desgaste do governo e de suas instituições, em face da excessiva improvisação, insegurança e precariedade dos serviços.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	385-Desenvolve Mato Grosso
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Concentração e dependência econômica em poucos setores produtivos
Objetivo do Programa:	Desenvolver o ambiente de negócios nos setores primário e secundário, diversificando as cadeias produtivas do Estado
Público Alvo:	Produtores e empreendedores
Unidade Resp. Programa:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Gestor(a) do Programa:	Ricardo Tomczyk

INDICADORES						
Descrição	Prioridade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Concentração dos principais produtos agropecuários exportados Fonte: MDIC	Anual	Percentual	85,00	65,00	94,99	25/01/2017
Participação dos produtos industrializados nas exportações do Estado Fonte: MDIC	Anual	Percentual	7,00	18,00	3,99	25/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

A participação dos produtos industrializados nas exportações do estado tiveram um desempenho inferior ao previsto, parte em função da crise econômica nacional que impacta diretamente às empresas, parte em função da relação oferta e demanda do mercado internacional. Em relação à concentração dos produtos agropecuários exportados, o índice também não foi alcançado, visto que sofre forte influência do mercado internacional, o que traz uma grande dificuldade de atuação com resultados em curto prazo.

Execução:

O baixo desempenho em relação ao planejamento inicial se deve principalmente, à mudança do cenário econômico-financeiro do estado, que fez com que o governo alterasse as prioridades e grande parte dos recursos previstos foram remanejados de acordo com a nova estratégia. Em relação à execução, houve um grande impacto de problemas técnico-administrativos, inclusive nos convênios e termos de cooperação com outros órgãos.

Resultados:

A conjunto de ações está alinhado com objetivo do programa, tendo abrangência em todas as regiões de planejamento do estado, se tratando, em sua maioria, de ações estruturantes com reflexos a longo prazo. Porém, houve grande interferência da questão orçamentária, bem como de problemas técnico-administrativos e de convênios e termos de cooperação com outros órgãos, o que comprometeu fortemente a execução da maioria das ações.

Para ser mais eficiente está sendo feita uma melhoria no planejamento das ações, buscando a superação dos problemas técnicos e administrativos que levaram à pouca eficiência até o momento. Superadas essas dificuldades, a aplicação dos recursos viabilizará a implantação das ações que tendem a alcançar os objetivos programados. O alcance desses objetivos poderá criar o ambiente adequado para uma melhoria no cenário, visando o desenvolvimento de mais setores produtivos, gerando, assim, a diversificação da economia e a abertura de outras oportunidades com impacto social positivo.

Principais restrições e providências adotadas:

A maioria das restrições foram de ordem orçamentária, devido ao cenário econômico nacional e estadual, o que forçou a mudança de estratégia do governo. Além disso, foram identificadas dificuldades de ordem técnico-administrativas, inclusive em convênios e termos de cooperação com outros órgãos, que estão sendo sanadas através de ações internas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	4156-Comercialização de gás natural no Estado
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17502-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS
Objetivo Específico:	Garantir o abastecimento de gás natural aos consumidores do Estado.
Produto:	Gás natural comercializado
Unidade de Medida:	Metro cúbico
Responsável pela Ação:	Marci Areias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.200.000,00	1.500.000,00	50,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Obtivemos dificuldade no exercício com tal ação. O valor liberado inicialmente supriria toda necessidade, caso não houvesse contingenciamento e anulações na ação.

O valor é solicitado para aquisição da compra do Gás, sendo esta feita, trimestralmente. Mas ocorreu que quando houve a real necessidade de utilização os valores ficaram bloqueados sem poder executar a regularização orçamentária.

Ressaltamos aqui que as compras foram executadas via pedido da Diretoria técnica e o fornecedor atendeu-nos como de praxe. Portanto, não houve a falta do produto no Estado. Nosso real problema foi com valor orçamentário para regularizar o pagamento da compra junto ao Sistema Financeiro - fiplan, tendo em vista que o pagamento é executado via operação cambial no gerenciador financeiro do BB.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
243	1.333.114,32	180.901,74	0,00	130.901,64	0,00	0,00
Total	1.333.114,32	180.901,74	0,00	130.901,64	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerado insatisfatório tendo em vista que o setor competente não liberou o montante necessário.

Capacidade de Execução - COFD:

A aquisição de gás natural é feita via pedido entre as diretorias (Órgão e Fornecedor). Assim que executado a compra, é solicitado junto a SEFAZ recursos financeiros para atender a demanda e cobrir as despesas. Tendo como tempo variável, o valor financeiro nos é concedido para a execução da Operação Cambial via gerenciador BB.

A deficiência está em que paralelamente a esse procedimento, não conseguimos realizar o processo de PED/EMP, LIQ e NOB de regularização por falta de recurso orçamentário.

Assunto este sempre tratado em reunião de Câmara na SEPLAN.

Alcance do Objetivo Específico:

Insatisfatório.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sugere-se que no início do exercício seja autorizado o PED global do fornecedor, garantindo assim os trâmites legais para processo de aquisição/financeiro junto ao sistema fiplan, pois caso ocorra de contingenciar valores, este esteja garantido para o órgão.

Ressaltamos também que é preciso atender a demanda orçamentária quando solicitada, visto que pode ser apontado irregularidades pelos órgãos controladores, quando os mesmos visualizarem que faz - se o financeiro e não executa o orçamentário.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	384-Mato Grosso Empreendedor
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Nível insuficiente de empreendedorismo associado ao setor produtivo
Objetivo do Programa:	Elevar o nível de empreendedorismo, competitividade e criatividade nos setores associados à produção econômica
Público Alvo:	Empreendedores do Estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Gestor(a) do Programa:	Ricardo Tomczyk

INDICADORES						
Descrição	Prioridade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de crescimento no número de abertura de empresas no Estado Fonte: JUCEMAT/SEMPE	Anual	Percentual	2,00	12,00	12,43	25/01/2017
Taxa de crescimento no número de fechamento de empresas no Estado (meta negativa) Fonte: SEDEC/Sec Adj de Empreend e Investimento	Anual	Percentual	25,00	10,00	17,87	25/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

Quanto ao número de empresas fechadas no estado, o indicador mostra que, em relação ao previsto, foi superada a meta, mantendo o número de empresas fechadas no estado abaixo do previsto. Porém, em relação à abertura de novas empresas, o indicador ficou muito abaixo da meta, justificando-se principalmente pela grave crise econômica que o país enfrenta, com reflexos objetivos no estado.

Execução:

O fraco desempenho em relação ao planejamento inicial se deve principalmente à mudança do cenário econômico financeiro que fez com que o governo alterasse as prioridades e grande parte dos recursos acabaram sendo remanejados de acordo com a nova estratégia. Em relação à execução, embora tenha apresentado desempenho melhor, ainda sofreu impacto de dificuldades nos processos internos, tais como na aquisição de bens.

Resultados:

Embora as ações planejadas estivessem alinhadas com o objetivo do programa, as dificuldades orçamentárias impediram um melhor resultado. Mesmo assim, o que foi possível implementar trouxe resultados positivos. Se trata, em sua maioria, de ações estruturantes com reflexos a longo prazo. Porém, houve grande interferência da questão orçamentária, bem como de problemas técnico-administrativos e de convênios e termos de cooperação com outros órgãos, o que comprometeu a execução de algumas das ações, problemas estes que são comuns aos demais programas desta secretaria. Para ser mais eficiente está sendo feita uma melhoria no planejamento das ações, buscando a superação dos problemas que levaram à pouca eficiência até o momento. Superadas essas dificuldades, a aplicação dos recursos viabilizará a implantação das ações que tendem a alcançar os objetivos programados, bem como a retomada das ações não priorizadas até o momento. O alcance desses objetivos poderá criar o ambiente adequado o desenvolvimento do empreendedorismo e melhoria na atratividade do estado para o mercado, com reflexos diretos na geração de empregos, na arrecadação e no desenvolvimento do estado como um todo.

Principais restrições e providências adotadas:

A principal dificuldade foi de ordem orçamentária, devido ao cenário econômico nacional e estadual, o que forçou à mudança de estratégia do governo. Além disso, foram identificadas dificuldades de ordem técnico-administrativas, que estão sendo solucionadas através de ações internas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2131-Desenvolvimento de noções de empreendedorismo no segmento estudantil do estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	384-Mato Grosso Empreendedor
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL
Objetivo Específico:	Desenvolver o empreendedorismo no segmento estudantil para aumentar o número de empreendedores no Estado de Mato Grosso.
Produto:	Aluno atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Leopoldo Rodrigues de Mendonça

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não obteve êxito em razão da priorização do fomento ao empreendedorismo da economia criativa tendo em vista que o público é similar.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	200.626,68	200.626,68	120,00	200.506,68	0,06	100,00
Total	200.626,68	200.626,68	120,00	200.506,68	0,06	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação não foi executada em função do contingenciamento dos recursos devido a necessidade do governo do estado, porém houve o fomento ao empreendedorismo relacionado a outra ação da economia criativa em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido a crise econômico financeira, houve o contingenciamento dos recursos o que não permitiu a realização da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não foi alcançado em razão da não execução da ação.

Outros aspectos relevantes:

Não houveram outros aspectos relevantes a serem pontuados

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não há recomendações a serem feitas a unidade

Ação:	2134-Fomento ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais - APL
Programa de Governo:	384-Mato Grosso Empreendedor
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL

Objetivo Específico: Apoiar institucional e financeiramente os APL's existentes e os novos a serem criados.

Produto: Empresa beneficiada

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Sebastião Francisco de Moraes

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Inicialmente, a Superintendência de Programas Especiais planejou apoiar arranjos produtivos locais em varias regiões de Mato Grosso. Portanto, foi detectada a necessidade de fazer algumas estruturas jurídicas para o bom andamento do projeto. Em primeiro lugar, criamos o Nucleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais, que existia de fato, mas não de direito. Minutamos o decreto criando o Nucleo e o governador assinou e publicou. Foram feitas varias reuniões com todos integrante do Nucleo para discutir e planejar o programa de APL. Participamos juntos ao governo federal e parceiros de seminários sobre o tema. Trouxemos uma palestrante de renome nacional que ficou por 3 dias em Cuiabá repassando as boas experiencias que deu certo em todo o Brasil. Os APLs, não são criados e sim identificados, e por conseguinte, o poder publico deve apoiar. Para o ano de 2.017 será o momento dessa nova fase.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.043.918,32	543.918,32	6.350,00	537.568,32	0,61	100,00
Total	1.043.918,32	543.918,32	6.350,00	537.568,32	0,61	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

As despesas em tela, foram com custeio de diárias e despesas com a palestrante que veio da Paraíba.

Capacidade de Execução - COFD:

As despesas foram gastadas com diárias e também despesas da palestrante que veio da Paraíba e ficou 3 dias em Cuiabá a disposição do Nucleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais de Mato Grosso, palestrando sobre o tema.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi criado o decreto que criou o Nucleo de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais de Mato Grosso. Criado o regimento interno do Nucleo. Foram feita oficinais com palestrante de renome nacional para trazer boas experiencias e também trocar experiencias com o Nucleo de Mato Grosso.

Toda essa estruturação, foi necessaria por nao ter sido feito esses ajustes em gestões anteriores. A partir dai, teremos que passar para nova etapa, que é identificar e apoiar os APLs.

Outros aspectos relevantes:

Foi um desempenho positivos, nessa fase inicial. No primeiro momento resolvemos as questões jurídicas e de planejamento.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que no ano seguinte, trataremos das ações mais efetivas junto aos APLs. Temos que identificar e apoiar-os em todos sentidos, financeiro, técnico e institucional.

Ação: 2135-Implementação do Observatório de Desenvolvimento Econômico do Estado

Programa de Governo: 384-Mato Grosso Empreendedor

Exercício: 2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL

Objetivo Específico: Criar e manter uma base de dados com informações gerais e específicas sobre a indústria, comércio, agronegócio e turismo de Mato Grosso.

Produto: Unidade implementada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Eustaquio Jose Rodrigues Filho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A ação não fez parte das prioridades do Governo do Estado de Mato Grosso, tampouco da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico em 2016. Dessa forma, mesmo que tenha constado no planejamento 2015/2016, pelo fato de não ser prioridade e não ter sido elencada como uma das ações a serem implementadas em 2016, seus recursos foram remanejados para outras ações e até mesmo outras secretarias.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	4.401.980,00	97.270,00	0,00	97.270,00	0,00	0,00
Total	4.401.980,00	97.270,00	0,00	97.270,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Como a ação não foi elencada entre as prioritárias de 2016, todos os seus recursos foram remanejados para outras ações e/ou outras secretarias.

Capacidade de Execução - COFD:

Como a ação não foi elencada entre as prioritárias de 2016, todos os seus recursos foram remanejados para outras ações e/ou outras secretarias.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo macro, criar um Observatório de dados econômicos, não foi alcançado por causa dos motivos já apresentados. Dessa forma, os objetivos específicos acima, criar e manter base de dados, não puderam ser realizados. Em resumo: não foi criado o Observatório.

Outros aspectos relevantes:

A ação não foi prioritária para o exercício 2016.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se que, por seu valor estratégico e intrínseco, a criação de tal Observatório seja prioridade em 2017 e que seja direcionados recursos para sua implementação.

Pelo fato da não priorização dessa ação para 2017, a mesma não entrou no orçamento do corrente ano, não constando no PTA 2017. Assim sendo, não há a necessidade ou possibilidade de se apontar quais medidas serão adotadas para sua implementação em 2017.

Ação: 3132-Divulgação da nova política tributária

Programa de Governo: 384-Mato Grosso Empreendedor

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico:	Realizar estudo de nova política tributária que impulse o desenvolvimento econômico do estado de Mato Grosso.
Produto:	Processo tributário divulgado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eduardo Menezes Mota

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Não houve alteração da meta física, conforme previsto no plano de trabalho anual.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	141.980,00	141.980,00	525,00	141.455,00	0,37	100,00
Total	141.980,00	141.980,00	525,00	141.455,00	0,37	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução, em virtude da nova política econômica do governo, que atribuiu a responsabilidade da execução à SEFAZ.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve alteração na previsão orçamentária em função da atribuições redirecionadas para SEFAZ, sendo de responsabilidade da SEDEC a articulação e apoio nesta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base no objetivo específico da ação, foi realizado estudos de apoio a Nova Política tributária desenvolvida pela SEFAZ.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3134-Ampliação de Centros de Atendimento ao Empresário- CAE
Programa de Governo:	384-Mato Grosso Empreendedor
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL
Objetivo Específico:	Reestruturar e implantar os Centros de Atendimento ao Empresário no Estado de Mato Grosso.
Produto:	CAE ampliado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Leopoldo Rodrigues de Mendonça



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	12,00
Total:	12,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
19,00	19,00	12,00	63,16	63,16

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida parcialmente em razão do período eleitoral que gerou entraves na execução da mesma.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.256.549,24	920.659,00	478.346,99	442.312,00	38,07	100,00
Total	1.256.549,24	920.659,00	478.346,99	442.312,00	38,07	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não. Porque houve uma redução do orçamento inicial por decisões estratégicas de governo e também dificuldades no processo licitatório para compra de móveis e equipamentos para os Centros de Atendimento Empresarial.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve demora na finalização do processo licitatório de móveis e equipamentos impactando diretamente na montagem dos CAEs, já que estes são condição para seu funcionamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Houve a implantação parcial dos CAEs programados em razão de contingenciamento de recursos e atrasos no processo de aquisição de móveis e equipamentos, sendo assim o objetivo específico foi alcançado, pois um grande número de empreendedores do estado tiveram acesso aos serviços do CAE.

A ação contribui para os objetivos do programa porque orienta futuros empreendedores a se formalizarem, a buscarem recursos financeiros para o seu negócio nas instituições que fomentam o empreendedorismo, bem como a comercialização de seus produtos e serviços.

Outros aspectos relevantes:

Não há outros aspectos relevantes

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Rever os processos de aquisição objetivando maior celeridade.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	385-Desenvolve Mato Grosso
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Concentração e dependência econômica em poucos setores produtivos
Objetivo do Programa:	Desenvolver o ambiente de negócios nos setores primário e secundário, diversificando as cadeias produtivas do Estado
Público Alvo:	Produtores e empreendedores
Unidade Resp. Programa:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Gestor(a) do Programa:	Ricardo Tomczyk

INDICADORES						
Descrição	Prioridade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Concentração dos principais produtos agropecuários exportados Fonte: MDIC	Anual	Percentual	85,00	65,00	94,99	25/01/2017
Participação dos produtos industrializados nas exportações do Estado Fonte: MDIC	Anual	Percentual	7,00	18,00	3,99	25/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

A participação dos produtos industrializados nas exportações do estado tiveram um desempenho inferior ao previsto, parte em função da crise econômica nacional que impacta diretamente às empresas, parte em função da relação oferta e demanda do mercado internacional. Em relação à concentração dos produtos agropecuários exportados, o índice também não foi alcançado, visto que sofre forte influência do mercado internacional, o que traz uma grande dificuldade de atuação com resultados em curto prazo.

Execução:

O baixo desempenho em relação ao planejamento inicial se deve principalmente, à mudança do cenário econômico-financeiro do estado, que fez com que o governo alterasse as prioridades e grande parte dos recursos previstos foram remanejados de acordo com a nova estratégia. Em relação à execução, houve um grande impacto de problemas técnico-administrativos, inclusive nos convênios e termos de cooperação com outros órgãos.

Resultados:

A conjunto de ações está alinhado com objetivo do programa, tendo abrangência em todas as regiões de planejamento do estado, se tratando, em sua maioria, de ações estruturantes com reflexos a longo prazo. Porém, houve grande interferência da questão orçamentária, bem como de problemas técnico-administrativos e de convênios e termos de cooperação com outros órgãos, o que comprometeu fortemente a execução da maioria das ações.

Para ser mais eficiente está sendo feita uma melhoria no planejamento das ações, buscando a superação dos problemas técnicos e administrativos que levaram à pouca eficiência até o momento. Superadas essas dificuldades, a aplicação dos recursos viabilizará a implantação das ações que tendem a alcançar os objetivos programados. O alcance desses objetivos poderá criar o ambiente adequado para uma melhoria no cenário, visando o desenvolvimento de mais setores produtivos, gerando, assim, a diversificação da economia e a abertura de outras oportunidades com impacto social positivo.

Principais restrições e providências adotadas:

A maioria das restrições foram de ordem orçamentária, devido ao cenário econômico nacional e estadual, o que forçou a mudança de estratégia do governo. Além disso, foram identificadas dificuldades de ordem técnico-administrativas, inclusive em convênios e termos de cooperação com outros órgãos, que estão sendo sanadas através de ações internas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2143-Apoio à implementação de feira expositora de tecnologia agropecuária no Estado.
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL
Objetivo Específico:	Divulgar novas tecnologias agropecuárias.
Produto:	Feira Implementada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Alexandre Possebon da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	6,00	200,00	200,00

Análise da Meta Física:

Em fevereiro foi realizado o chamamento público SEDEC 001/2016 para apoio à feiras expositoras de tecnologias agropecuárias, entretanto, a meta inicial estava previsto o apoio a 3 eventos, mas por uma decisão estratégica foram contempladas 6 feiras (o dobro do planejado) com o mesmo recurso previsto otimizando a utilização do recurso financeiro previsto inicialmente. Como produto foram apoiadas feiras agropecuárias nos municípios de Primavera do Leste, Campo Novo do Parecis, Sorriso (2 eventos), Porto Alegre do Norte e Cuiabá. Como contrapartida ao apoio às feiras foram realizadas palestras técnicas sobre piscicultura, irrigação e desenvolvimento econômico e industrial (Com palestrante de renome internacional) sendo os produtos adequados para atender as demandas/prioridades do governo e do setor agro do estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	4.029.960,00	3.173.191,81	1.887.761,00	1.285.028,45	46,84	99,98
Total	4.029.960,00	3.173.191,81	1.887.761,00	1.285.028,45	46,84	99,98

Capacidade de Planejamento - PPD:

Inicialmente a meta era apoiar 3 grandes feiras expositoras de tecnologias agropecuárias e assim foi feito o orçamento inicial, entretanto, pela realidade econômica atual houve uma mudança na estratégia inicial, optando-se por apoiar um número maior de feiras regionais utilizando menos recurso, porém alcançando o objetivo inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve contingenciamento do recurso, porém não interferiu na execução da ação devido à mudança de estratégia. Os recursos foram liberados com atraso e como medida para amenizar o impacto foi prorrogado o prazo de prestação de contas final de todas as feiras.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação que era divulgar novas tecnologias agropecuárias foi alcançado com êxito. Com o apoio às feiras expositoras de tecnologias agropecuárias atingiu-se o objetivo específico do programa pois estas feiras possuem caráter técnico e de negócios.

Outros aspectos relevantes:

Não há aspectos relevantes a serem considerados.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Revisar processo de convênios buscando agilidade e evitando o retrabalho dos proponentes para emissão das certidões, pois houveram atrasos devido ao vencimento do prazo das certidões durante o processo.

Ação:	2144-Promoção das atividades produtivas do Estado para atração de investimentos - INVEST MT
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL
Objetivo Específico:	Divulgar, de forma itinerante em território nacional e internacional, por meio de missões e apresentações, o potencial produtivo do Estado.
Produto:	Evento realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eduardo Menezes Mota

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	4,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	4,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O resultado da meta física não sofreu alteração, o objetivo da ação foi executado mediante a disponibilidade orçamentaria/financeira no momento da ação.

As atribuições da "agência" INVESTE-MT, foram direcionadas para DESENVOLVE-MT, em virtude da incorporação com MT-FOMENTO, o que não exigiu disponibilidade orçamentária diante dos contingenciamento executados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	5.363.922,92	1.201.114,47	604.584,06	0,00	11,27	50,34
Total	5.363.922,92	1.201.114,47	604.584,06	0,00	11,27	50,34

Capacidade de Planejamento - PPD:

O orçamentário foi comprometido em virtude de contingenciamentos executados para garantir o funcionamento da máquina pública, o saldos remanescentes não foram empenhados por motivos redirecionamento das atribuições da INVESTE-MT para DESENVOLVE-MT.

Capacidade de Execução - COFD:

O execução financeira ficou comprometida em virtude de cortes de despesas decretados pelo governador no 2º semestre, que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas, devido o atual cenário econômico do estado e visando garantir o funcionamento da máquina pública.

Alcance do Objetivo Específico:

Alguns objetivos específicos da ação foram redirecionados da "agência" INVESTE-MT para DESENVOLVE-MT, em virtude da incorporação com MT-FOMENTO.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2148-Promoção da diversificação dos setores da indústria, comércio e serviços
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL
Objetivo Específico:	Promover a diversificação dos segmentos e desconcentração regional das atividades econômicas do Estado.
Produto:	Indústria diversificada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Miriam Ligia Moreira Haddad Dalia

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VII - SUDOESTE	1,00
ESTADO	1,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	2,00	8,00	8,00

Análise da Meta Física:

Considerando o valor inicial que foi impactado por várias anulações e suplementações, que o montante final impactou na meta física, porém dos produtos entregues para ação a grande maioria não demandaram de recursos neste exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	22.720.618,56	1.136.399,09	46.443,60	1.089.955,49	0,20	100,00
161	0,00	487.500,00	0,00	487.500,00	0,00	0,00
Total	22.720.618,56	1.623.899,09	46.443,60	1.577.455,49	0,20	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O recurso orçamentário em sua maioria sofreu contingenciamento e foi redirecionado de acordo com as novas políticas públicas.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houveram créditos adicionais e ocorreram bloqueios/contingenciamentos que dificultou parcialmente a execução da ação. Foram realizadas viagens de interesse da pasta e o recurso financeiro remanescente ficou comprometido no segundo semestre em virtude do decreto de cortes de despesas.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos da ação foram alcançados parcialmente em virtude de mudança de prioridades da atual gestão, considerando os contingenciamentos e cortes de despesas decretado no segundo semestre de 2016.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3146-Adensamento da industrialização da atividade agropecuária
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL
Objetivo Específico:	Verticalizar a produção agropecuária do Estado.
Produto:	Produto industrializado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Alexandre Possebon da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	10,00	40,00	40,00

Análise da Meta Física:

Devido a atual conjuntura econômica do estado (Contingenciamento dos recursos) o órgão não teve êxito na utilização do recurso financeiro previsto inicialmente (LOA), mas por uma decisão estratégica as ações foram realizadas por meio de parcerias com outras entidades públicas e privadas, alcançando parcialmente a meta física prevista, entregando produtos que atingiram parcialmente o objetivo da ação. Os produtos da verticalização da atividade agropecuária do estado em 2016 foram:

- Reorganização das ações do plano estadual de agricultura de baixo carbono (Plano ABC).
- Participação na retomada das reuniões do comitê técnico do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento do Centro Oeste (CONDEL/SUDECO) e a priorização dos Recursos do Fundo Constitucional do Centro Oeste (FCO) para Piscicultura e Irrigação.
- Material Gráfico e Capacitação para a promoção das atividades de piscicultura e irrigação.
- Implantação do Instituto Mato-Grossense da Carne (IMAC).
- Recadastramento das empresas agrícolas no programa de desenvolvimento agrícola do estado de MT (PRODER).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	978.999,80	5.478.999,80	33.508,36	5.441.481,44	3,42	89,31
Total	978.999,80	5.478.999,80	33.508,36	5.441.481,44	3,42	89,31

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade não conseguiu atingir o desempenho próximo ao planejado inicialmente, devido ao contingenciamento quase total do orçamento. A dotação orçamentária final foi diferente da inicial devido a transferência de recurso de outra ação para a implantação do IMAC, entretanto, este recurso não foi utilizado devido à indefinição do instrumento jurídico para o repasse de recurso para o instituto.

Capacidade de Execução - COFD:

Como houve o contingenciamento dos recursos houveram dificuldades na execução da ação, mas por uma decisão estratégica as ações foram realizadas por meio de parcerias com entidades públicas e privadas, alcançando parcialmente a meta física prevista, entregando produtos que atingiram parcialmente o objetivo da ação. Houve eficiência na execução da ação devido a decisão de buscar parceiros para atingir os objetivos propostos.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação que era verticalizar a produção agropecuária do estado foi parcialmente alcançado. Mesmo sem orçamento os produtos resultantes dessa ação contribuíram para o alcance parcial do objetivo do programa que era diversificar as cadeias produtivas do Estado com a priorização da piscicultura e irrigação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3163-Desenvolvimento do novo modelo de fomento, financiamento e incentivo de Mato Grosso
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL
Objetivo Específico:	Implementar uma nova instituição de fomento e de investimentos no Estado de Mato Grosso.
Produto:	Modelo desenvolvido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Leopoldo Rodrigues de Mendonça

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	40,00	20,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

O cumprimento desta ação ficou prejudicada devido à decisão estratégica do Estado que priorizou outras ações urgentes e, com isso, suprimiu o orçamento inicial.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	24.586.825,37	2.228.933,07	1.474.892,27	748.065,89	6,00	99,60
Total	24.586.825,37	2.228.933,07	1.474.892,27	748.065,89	6,00	99,60

Capacidade de Planejamento - PPD:

Destacamos que grande parte do orçamento destinado as ações foram anuladas para outros interesses do Estado, sendo prejudicada a efetivação de financiamentos pelo FUNDEIC.

Capacidade de Execução - COFD:

Destacamos que grande parte do orçamento destinado as ações foram anuladas para outros interesses do Estado, recursos que seriam destinados a novos financiamentos, o que foi parcialmente resolvido em dezembro/2016. Outra parte suplementada no valor de R\$ 38.090,00, se deu para pagamento de diárias na fiscalização das empresas do PRODEIC.

Alcance do Objetivo Específico:

Nosso planejamento foi parcialmente atendido em virtude da dificuldade da regularização do termo de cooperação com a MTF, posteriormente, dificuldades para empenho e desembolso a MTF, deste modo somente foram concluídos com êxito 5 financiamentos (contrato firmado), os demais aguardando trâmites para concessão em 2017.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3169-Implantação de novo modelo de investimentos florestais de Mato Grosso
Programa de Governo:	385-Desenvolve Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL
Objetivo Específico:	Diversificar a atividade econômica no segmento florestal.
Produto:	Modelo Implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	José Juarez Pereira Faria

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	10,00	40,00	40,00

Análise da Meta Física:

Foi aprovada a minuta da nova norma do PDFSMT. Foi realizada parte das ações estratégicas previstas. Estas não foram realizadas totalmente porque houve contingenciamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	521.219,73	411.053,23	16.890,00	394.163,23	3,24	100,00
Total	521.219,73	411.053,23	16.890,00	394.163,23	3,24	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Algumas medidas foram realizadas sem recursos. Outras não foram possíveis por contingenciamento.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi elaborado o edital para celebração de convênios para o desenvolvimento da ação. Mas, não foi dado seguimento em virtude do contingenciamento orçamentário.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi parcialmente atendido. Foram realizadas medidas relativa a aprovação da norma do PDFSMT; a instalação do Grupo Gestor do Programa de Desenvolvimento Florestal Sustentável - GGPDFSMT; as ações estratégicas do PDFSMT, como a contribuição na revisão dos instrumentos legais tanto na área fiscal quanto ambiental.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	006-Desenvolver a infraestrutura logística no Estado.
Programa:	338-Mato Grosso Pró-Estradas
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Malha rodoviária precária e insuficiente.
Objetivo do Programa:	Desenvolver e ampliar as condições de trafegabilidade da malha rodoviária, pavimentando novos trechos e melhorando as condições das rodovias, a fim de garantir melhor eficiência do sistema rodoviário
Público Alvo:	Usuários da malha rodoviária estadual
Unidade Resp. Programa:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Gestor(a) do Programa:	Marcelo Duarte Monteiro

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual das principais rodovias estaduais com classificação da geometria da via regular ou acima Fonte: SINFRA	Anual	Percentual	22,22	55,56	38,82	29/12/2016
Taxa de Revitalização das Rodovias Estaduais não Pavimentadas Fonte: Secretaria de Estado de Transportes - SETPU	Anual	Percentual	23,63	17,10		
Densidade da Malha Estadual Pavimentada Fonte: Secretaria de Estado de Transportes - SETPU	Anual	Percentual	5,05	9,75	6,59	29/12/2016
Taxa de revitalização das rodovias estaduais pavimentadas Fonte: SINFRA	Anual	Percentual	50,00	65,00	9,28	29/12/2016
Taxa de revitalização das rodovias estaduais não pavimentadas Fonte: SINFRA	Anual	Percentual	8,00	11,00	77,36	29/12/2016
Percentual das principais rodovias estaduais com classificação da sinalização regular ou acima Fonte: SINFRA	Anual	Percentual	22,22	55,56	87,50	29/12/2016
Percentual das principais rodovias estaduais com classificação do pavimento regular ou acima Fonte: CNT - Confederação Nacional do Transporte	Anual	Percentual	33,33	66,67	89,34	29/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Nos indicadores do Programa 338 - Mato Grosso Pró-Estradas, podemos verificar que foram alcançados em nível satisfatório. A gestão da SINFRA vem se desdobrando em esforços a fim de otimizar a aplicação dos recursos e assim atender e superar as expectativas, com o intuito de alcançar os objetivos do Programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.569.597,25	3.150.298,63	3.150.298,63	0,00	200,71	100,00
111	53.495.640,00	30.908.839,41	30.900.585,16	0,00	57,76	99,97
131	172.493.371,80	429.243.176,22	426.243.560,64	0,00	247,11	99,30
137	0,00	75.150.000,00	75.145.550,77	0,00	0,00	99,99
151	627.740.939,51	361.586.554,96	361.169.026,45	0,00	57,53	99,88
161	22.176.028,26	20.379.260,23	9.571.271,11	0,00	43,16	46,97
240	2.056.202,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

311	0,00	10.040.319,80	10.031.101,14	0,00	0,00	99,91
361	0,00	18.190.173,10	15.595.200,83	0,00	0,00	85,73
Total	879.531.779,53	948.648.622,35	931.806.594,73	0,00	105,94	98,22

Execução:

A priori podemos analisar que o programa teve seus objetivos alcançados em nível satisfatório, pois a atual gestão conseguiu executar 79,80 % do planejado inicialmente PPD e executar 97,03 % do orçamento após ajustes, ou ainda uma média de quase 88,41 % do orçado no PTA 2016 para o programa em questão.

Analisando os resultados e isoladamente relativos às diferentes fontes de recurso disponíveis, observa-se que os índices são fortemente afetados pela variação entre os valores projetados e efetivamente executados dos recursos provenientes especialmente das fontes 151 de Recursos de Operações de Crédito da Administração Direta e fonte 161 de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Administração Direta.

A fonte 151 representa 71,37 % do total da dotação inicial.

A fonte 161 representa 2,52 % do total da dotação inicial.

Estas fontes somados os valores perfazem um total de R\$ 649.916.967,77 (seiscentos e quarenta nove milhões, novecentos e dezesseis mil, novecentos e sessenta e sete reais e setenta e sete centavos) representando em conjunto 73,79 % do total da dotação inicial prevista para a execução do programa no valor de R\$ 879.531.779,53 (oitocentos e setenta e nove milhões, quinhentos e trinta e um mil, setecentos e setenta e nove reais e cinquenta e três centavos).

O indicador de PPD que indica a capacidade de execução em relação ao planejamento inicial para as fontes 151 e 161 é de 57,53 % e 42,21 % respectivamente e fazendo a média atingem 49,87 % com considerável potencial de melhoria.

Partindo desta premissa de análise se analisarmos os valores projetados e efetivamente executados dos recursos provenientes das fontes:

100 Recursos Ordinários do tesouro Estadual;

111 Contribuição da Intervenção no Domínio Econômico-CIDE, Destinado ao Desenvolvimento Rodoviário;

131 Recursos Destinados ao Fundo de Transporte e Habitação FETHAB;

Estas fontes perfazem um total de R\$ 227.558.609,05 (duzentos e vinte sete milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e nove reais e cinco centavos) e representam 25,87 % do total da dotação inicial prevista para o programa 338.

Os indicadores apurados em conjunto para as ações: 100 - 111 e 131 são:

PPD 101,55 %

COFD 98,80 %

Estes números demonstram que nas Fontes que são assegurados os recursos financeiros a gestão conseguiu com excelência planejar e executar os serviços e obras de sua competência.

Considerando que no decorrer do exercício a atual gestão da SINFRA se deparou com algumas restrições administrativas como: o atraso injustificado de cronograma por parte de algumas empresas contratadas;

Considerando que algumas empresas vencedoras de processos licitatórios para a execução de obras sofreram com dificuldades financeiras e não conseguiram cumprir com os cronogramas;

Considerando a abertura do processo licitatório para a contratação de empresa especializada na supervisão regional e gerenciamento das obras e na conservação na malha rodoviária do Estado de Mato grosso;

Considerando a promulgação da Emenda Constitucional 93/2016 que prorrogou a desvinculação de receitas da União (DRU) provocando a redução de transferências de recursos da União para o Estado de Mato Grosso.

Quando analisamos o programa inteiro no qual constam fontes de recursos oriundas de convênios que não são assegurados os valores financeiros, a gestão conseguiu em média no exercício de 2016, através de muito esforço, força de vontade e responsabilidade, alcançar o índice de execução de quase 90% do planejado, o que é altamente satisfatório.

A atual gestão prioriza obras de qualidade e vem conseguindo entregar também em quantidade satisfatória. Executar o previsto inicialmente no orçamento para o programa 338 em percentual de quase 90% foi muito significativo, pois foi preciso superar as adversidades, adequar as demandas no decorrer do ano e priorizar as obras de maior importância e que já estavam com todos os projetos regulares e recursos financeiros aprovados.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

Diante dos argumentos, números e resultados acima expostos, pode-se concluir ζ com a ressalva de que se deve buscar, para um melhor desempenho no planejamento e na execução orçamentária e financeira, o constante aprimoramento nas técnicas de projeção de receitas e despesas da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística ζ SINFRA, observando rigorosamente os preceitos estabelecidos pela Lei nº 4.320, bem como o compromisso com a transparência e a responsabilidade e, fundamentalmente, os princípios éticos da boa administração pública, que a SINFRA observando todos estes preceitos, planejou e aplicou de forma muito satisfatória os recursos a ela consignados no exercício financeiro de 2016 para o programa em questão.

Com os esforços realizados e com as forças direcionadas em obras prioritárias, a gestão conseguiu sim ampliar e melhorar a infraestrutura do Estado de Mato Grosso e continua trabalhando para cada vez mais otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, de maneira que consiga construir ainda mais obras de qualidade e em grande quantidade.

Abaixo alguns dos resultados alcançados pelo programa 338:

Construção de 1.057 metros de obras de artes especiais e correntes;
Construção de 40 metros de pontes de madeira;
Pavimentação de 56 km de rodovias estaduais;
Restauração de 585 km de rodovias pavimentadas;
Elaboração de 6 projetos de infraestrutura e transporte rodoviário;
Reforma de 1.329 metros de pontes de madeira;
Manutenção em 18.104 km de rodovias não pavimentadas;
Conservação de 834 km rodovias pavimentadas;
Pavimentação de 285 km de rodovias de acesso as sedes municipais.

Principais restrições e providências adotadas:

A atual gestão da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística ζ SINFRA como já relatado, enfrentou algumas adversidades durante o exercício dentre eles:

Projetos de obras com problemas e com isso financiamentos e convênios para execução de obras não aprovados, ainda teve que se adequar a incapacidade das empresas em conseguir cumprir com os cronogramas das obras devido a dificuldades financeiras, falta de fiscalização preventiva nas rodovias não pavimentadas para coibir a rodagem de caminhões com excesso de peso originando retrabalhos e assim despesas desnecessárias, dentre outros.

As medidas adotadas foram em solicitar adequação dos projetos de obras paradas. Uma atuação em maior escala no que diz respeito a fiscalização das empresas que estão na frente de canteiros de obras, para ver se estas estão cumprindo com a execução do cronograma previsto em contrato, em caso de empresas que não estavam cumprindo o cronograma, elas foram autuadas e penalizadas e em último caso os contratos foram rescindidos, neste caso convocando-se assim a segunda colocada no certame licitatório para que desse continuidade na execução dos serviços. No entanto esses procedimentos são morosos, e por algumas vezes litigiosos.

Reuniões para definição de plano de ação para ter uma maior atuação fiscalização de maneira preventiva nas rodovias não pavimentadas e pavimentadas.

A gestão também estuda a possibilidade de ampliação dos critérios de qualificação técnica e financeira da empresa no processo licitatório. Cabe ressaltar que mesmo com problemas enfrentados, a administração os superou e sempre estudou e adotou maneiras de viabilizar o cumprimento dos cronogramas previstos em contratos, a fim de não prejudicar a realização do previsto no Planejamento Estratégico.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Conseguir aprovar os financiamentos para as obras nas instituições financeiras com antecedência, não prejudicando assim o cronograma das obras.

Estudar maneiras legais, de fazer com que as empresas que participam dos certames licitatórios não consigam pegar mais obras do que sua capacidade de execução, pois assim os cronogramas planejados seriam respeitados e as metas estabelecidas seriam alcançadas.

Punição maior para as empresas que atrasarem os cronogramas, pois com isso estas empresas se limitariam a pegar somente obras as quais teriam capacidade de executar.

Assegurar recursos específicos para a execução das ações que contribuem para o alcance do objetivo específico do programa 338, pois assim todas as ações planejadas no PTA teriam nível de execução satisfatório e contribuiriam para desenvolver e ampliar as condições de trafegabilidade da malha rodoviária garantindo assim melhor eficiência do sistema rodoviário.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1150-Aquisição de equipamentos rodoviários
Programa de Governo:	338-Mato Grosso Pró-Estradas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Fornecer condições para os trabalhos nas estradas, por intermédio de patrulhas mecanizadas
Produto:	Patrulha mecanizada disponibilizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marcos Catalano Correa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
REGIÃO VIII - OESTE	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
32,00	2,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O modelo de gestão de obras de infraestrutura adotado pela SINFRA optou pela locação de equipamentos ao invés de adquiri-los, uma vez que economicamente se demonstra mais vantajosa a opção para o Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.298,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
131	2.000.000,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.150.298,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O modelo de gestão de obras de infraestrutura adotado pela SINFRA optou pela locação de equipamentos ao invés de adquiri-los, uma vez que economicamente se demonstra mais vantajosa a opção para o Estado, razão pela qual os recursos foram integralmente remanejados para outras ações prioritárias.

Capacidade de Execução - COFD:

O modelo de gestão de obras de infraestrutura adotado pela SINFRA optou pela locação de equipamentos ao invés de adquiri-los, uma vez que economicamente se demonstra mais vantajosa a opção para o Estado, razão pela qual os recursos foram integralmente remanejados para outras ações prioritárias.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução nesta ação.

Outros aspectos relevantes:

Não houve execução nesta ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não houve execução nesta ação.



Estado de Mato Grosso

Ação:	1283-Construção de obras de artes especiais e correntes
Programa de Governo:	338-Mato Grosso Pró-Estradas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Permitir a trafegabilidade permanente nas travessias dos cursos d'água, reduzindo os pontos de estrangulamentos da malha viária
Produto:	Obra construída
Unidade de Medida:	Metro
Responsável pela Ação:	Marcos Catalano Correa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	478,00
REGIÃO VI - SUL	579,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	0,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	0,00
Total:	1.057,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.540,45	2.540,45	1.057,00	41,61	41,61

Análise da Meta Física:

O órgão elaborou o planejamento inicial (LOA) a partir da premissa de que os recursos referentes ao contrato de operação de crédito junto ao BNDES (fonte 151), destinado ao Programa Pró-concreto, estariam disponíveis. Entretanto, tal fato não ocorreu apesar de todos os esforços empreendidos para a conclusão da contratação. Desta forma, a UO teve que reprogramar o cronograma previsto para o exercício de 2016, considerando que os recursos provenientes da operação de crédito correspondiam a 93,50% do valor total do orçamento inicial. Desta forma, as fontes de recursos mais relevantes para a execução da ação foram as provenientes de Recursos Destinados ao Fundo de Transporte e Habitação - FETHAB (131) e Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Adm. Direta (161/361).

A equipe responsável pelo planejamento e gestão das obras que compõe essa ação orçamentária avaliou o resultado apresentado como parcialmente adequado, levando em consideração todo o contexto, como a não realização de algumas premissas e algumas restrições que envolviam licenciamentos ambientais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	28.845.593,17	4.530.313,41	4.522.281,72	0,00	15,68	99,82
151	119.515.090,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
161	398.932,50	8.493.739,75	8.493.739,23	0,00	2.129,12	100,00
361	0,00	2.196.998,41	2.196.998,41	0,00	0,00	100,00
Total	148.759.616,63	15.221.051,57	15.213.019,36	0,00	10,23	99,95

Capacidade de Planejamento - PPD:

A UO não conseguiu desempenho próximo ao planejamento inicial (LOA), pois o planejamento foi elaborado com base na premissa de que os recursos financeiros oriundos da contratação da operação de crédito (fonte 151) estariam disponíveis, fato que não ocorreu. Dessa forma, para que não ocorresse desequilíbrio orçamentário e financeiro, as obras cujos orçamentos eram compostos por esta fonte de recurso não foram iniciadas, reprogramando o cronograma para executar somente as obras que utilizariam fontes de recurso 131 e 161/361.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O indicador representa êxito na execução da ação. Tal fato deve-se ao desenvolvimento e implantação de um sistema de monitoramento da execução orçamentária, que durante a execução das obras no exercício de 2016, agiu para mitigar os riscos identificados e minimizar seu impacto no planejamento, bem como favorecer às oportunidades na utilização dos recursos orçamentários, através de remanejamentos visando a otimização no emprego do recurso orçamentário.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados alcançados (meta física, PPD e COFD), conclui-se que o objetivo do programa de permitir a trafegabilidade permanente nas travessias dos cursos d'água, reduzindo os pontos de estrangulamento da malha viária, foi parcialmente alcançado. Apesar de o desempenho realizado ter sido inferior ao previsto inicialmente, vale levar em consideração todos os fatores externos e internos que impactaram negativamente na execução da ação, como o fato de 93,5% do recurso financeiro previsto inicialmente não ter sido efetivamente repassado para a UO, além das limitações de recursos humanos para gestão e fiscalização das obras, bem como algumas restrições ambientais referentes ao licenciamento de alguns contratos. Entretanto, apesar das inúmeras dificuldades, em sua maioria fora da governabilidade deste órgão, a UO não adotou postura passiva diante dos riscos que se concretizaram, muito pelo contrário, a equipe de gestão das obras desenvolveu e implantou uma metodologia sistematizada de monitoramento da execução orçamentária, a fim de racionalizar a aplicação dos escassos recursos disponíveis. As obras de artes especiais e correntes são fundamentais para que o objetivo do programa também seja alcançado, pois garante segurança e conforto aos usuários das rodovias, uma vez que o transporte dos produtos comercializados pelo Estado é realizado por veículos de grandes dimensões, em substituição às atuais pontes de madeira que não suportam toda a carga aplicada.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1284-Construção de pontes de madeira
Programa de Governo:	338-Mato Grosso Pró-Estradas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Disponibilizar pontes de madeira nas travessias dos cursos d'água
Produto:	Ponte de madeira construída/reformada
Unidade de Medida:	Metro
Responsável pela Ação:	Marcos Catalano Correa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	0,00
REGIÃO II - NORTE	0,00
REGIÃO III - NORDESTE	0,00
REGIÃO IV - LESTE	0,00
REGIÃO V - SUDESTE	0,00
REGIÃO VI - SUL	40,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	0,00
REGIÃO VIII - OESTE	0,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIÃO X - CENTRO	0,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	0,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	40,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.114,00	186,00	40,00	3,59	21,51

Análise da Meta Física:

Tendo em vista que a demanda de construção de pontes de madeira é mínima e a nova política da secretaria é não construir mais pontes de madeira e sim construir e substituir as Pontes de madeira por pontes de Concreto, sendo assim a meta física executada foi somente para atender casos excepcionais sendo satisfatório.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.269.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
131	7.072.224,00	948.113,50	948.113,50	0,00	13,41	100,00
Total	8.341.224,00	948.113,50	948.113,50	0,00	11,37	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O baixo índice de execução apurado em relação ao planejado foi devido as diretrizes da nova gestão.

Capacidade de Execução - COFD:

Após o ajuste do planejamento no PTA alcançamos índices satisfatórios.

Alcance do Objetivo Específico:

A execução foi limitada a casos excepcionais, conforme a demanda e foi considerada satisfatória para melhorar as condições de trafegabilidade da malha rodoviária. O orçamento foi destinado para as seguintes ações: 1291, 1292, 1819, 2151, 2209 e 5148.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Na época da elaboração do PTA não havia pontos definidos para a construção de Pontes de Madeira, lembrando que onde passam as rodovias estaduais não pavimentadas já possui pontes de madeiras construídas e ainda conforme a diretriz da nova gestão não serão construídas pontes de madeiras e sim substituição de pontes de madeira com a construção de pontes de concreto. Sendo assim é necessário prever um orçamento mínimo para casos excepcionais de construção de pontes de madeira para evitar remanejamento orçamentário.

Ação:	1287-Pavimentação de rodovias
Programa de Governo:	338-Mato Grosso Pró-Estradas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Pavimentar parte da malha viária com vistas a proporcionar a infraestrutura adequada para o desenvolvimento do Estado
Produto:	Trecho pavimentado
Unidade de Medida:	Quilômetro
Responsável pela Ação:	Marcos Catalano Correa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	0,00
REGIÃO II - NORTE	0,00
REGIÃO III - NORDESTE	0,00
REGIÃO IV - LESTE	0,00
REGIÃO V - SUDESTE	0,00
REGIÃO VI - SUL	56,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	0,00
REGIÃO VIII - OESTE	0,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIÃO X - CENTRO	0,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	0,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	0,00
ESTADO	0,00
Total:	56,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
201,89	201,89	56,00	27,74	27,74

Análise da Meta Física:

O planejamento inicial (LOA) foi elaborado a partir da premissa de que os recursos financeiros estariam disponíveis em fluxo compatível com o cronograma planejado para o exercício de 2016, entretanto, tal fato não ocorreu. Os Recursos Destinados ao Fundo de Transporte e Habitação - FETHAB é a principal fonte de recurso do Tesouro para investimento em infraestrutura, e neste caso, responsável pela maior parte do orçamento previsto. Desta forma, vale assinalar que o contingenciamento e anulação tanto de recursos orçamentários previstos na LOA, quanto daqueles originados a partir da edição da nova Lei do FETHAB, bem como o atraso sistemático dos repasses relativos a esses recursos, os quais, em conjunto, contribuíram decisivamente seja para o atraso da emissão das ordens de início aos contratos, seja para o pagamento das medições dos serviços executados.

Outros fatores que impactaram negativamente para o alcance das metas previstas ocorreram em virtude do desempenho ineficaz de algumas empresas contratadas, atrasando injustificadamente o cronograma físico-financeiro, restrições ambientais como a não obtenção de licenças ambientais e conflitos com organizações ambientalistas, projetos executivos deficientes e que tiveram que ser readequados para poder dar continuidade à execução da obra, e restrições licitatórias que implicou na reserva de altos valores a título de empenho para a abertura dos processos licitatórios, dentre eles: contratação de empresa especializada na supervisão regional e gerenciamento das obras na malha rodoviária e conservação da malha rodoviária do Estado de Mato Grosso.

Outra premissa que se assumiu ao elaborar o planejamento foi de que a precipitação pluviométrica anual seguiria as projeções previstas para 2016, entretanto, a ocorrência de chuvas realizou-se muito antes do esperado e em maior volume comparado às projeções, desta forma, os serviços de pavimentação foram diretamente impactados considerando que não podem ser executados nesta condição climática.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	3.150.298,63	3.150.298,63	0,00	0,00	100,00
111	53.495.640,00	22.785.864,63	22.785.232,88	0,00	42,59	100,00
131	26.288.000,05	49.344.998,69	48.130.463,59	0,00	183,09	97,54
137	0,00	12.458.707,33	12.458.707,33	0,00	0,00	100,00
161	21.777.095,76	9.883.611,06	1.077.531,88	0,00	4,95	10,90
311	0,00	5.659.809,07	5.650.590,41	0,00	0,00	99,84
361	0,00	14.186.793,94	13.398.202,42	0,00	0,00	94,44
Total	101.560.735,81	117.470.083,35	106.651.027,14	0,00	105,01	90,79

Capacidade de Planejamento - PPD:

A adoção da gestão orçamentária dos contratos compatibilizada com o monitoramento da execução física permite uma gestão racional do orçamento disponibilizado.

Capacidade de Execução - COFD:

A adoção da gestão orçamentária dos contratos compatibilizada com o monitoramento da execução física permite uma gestão racional do orçamento disponibilizado.

Durante a gestão orçamentária, ocorreu a promulgação da Emenda Constitucional 93/2016 que prorrogou a desvinculação de receitas da União (DRU) provocando uma redução de transferência de recursos da União para Mato Grosso. Diante disto, remanejamentos orçamentários de outras fontes foram realizados para financiar as ações programadas.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo específico da ação foi parcialmente adequado e isso se deve à vários fatores, sendo eles: o contingenciamento e a anulação tanto de recursos orçamentários previstos na LOA, quanto daqueles originados a partir da edição da nova Lei do FETHAB, bem como o atraso sistemático dos repasses relativos a esses recursos, contribuíram decisivamente seja para o atraso da emissão das ordens de início aos contratos, seja para o pagamento das medições dos serviços executados, o atraso injustificado do cronograma físico-financeiro por parte das empresas contratadas, restrições ambientais como a não obtenção de licenças ambientais e conflitos com organizações ambientalistas, necessidade de readequação dos projetos executivos, reserva de altos valores a título de empenho para a abertura dos processos licitatórios, dentre eles: contratação de empresa especializada na supervisão regional e gerenciamento das obras na malha rodoviária e conservação da malha rodoviária do Estado de Mato Grosso, ocorrência de chuvas muito antes do esperado e em maior volume comparado às projeções, impactando os serviços de pavimentação que não podem ser executados nesta condição climática.

Apesar disso, a UO não aceitou as adversidades passivamente, muito pelo contrário, desenvolveu e implantou uma metodologia sistematizada de monitoramento da execução orçamentária, a fim de racionalizar a aplicação dos escassos recursos disponíveis, e de gestão de contratos, notificando e aplicando as devidas sanções administrativas às empresas contratadas que descumpriram as cláusulas contratuais, como atraso injustificado ao cronograma físico-financeiro, chegando a rescindir alguns contratos. A fim de dar celeridade à análise e aprovação dos termos aditivos decorrentes dos requerimentos das empresas contratadas, que alegavam que os projetos executivos, elaborados há um intervalo grande de tempo comparado ao início da execução da obra, não eram compatíveis ao cenário atual da obra, criou-se uma Comissão de Análise de Aditivos.

Outros aspectos relevantes:

Foram iniciados os certames licitatórios para a contratação de serviços fundamentais inerentes a essa ação que são:

- Contratação de empresas de supervisão e gerenciamento das obras de infraestrutura do Estado de Mato Grosso.
- Contratação de empresa para prestação de serviços de apoio aos projetos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1289-Restauração de rodovias pavimentadas
Programa de Governo:	338-Mato Grosso Pró-Estradas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Restaurar as condições de trafegabilidade das rodovias pavimentadas
Produto:	Trecho restaurado
Unidade de Medida:	Quilômetro
Responsável pela Ação:	Marcos Catalano Correa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	0,00
REGIÃO II - NORTE	9,00
REGIÃO III - NORDESTE	0,00
REGIÃO IV - LESTE	0,00
REGIÃO V - SUDESTE	93,00
REGIÃO VI - SUL	91,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	6,00
REGIÃO VIII - OESTE	84,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	60,00
REGIÃO X - CENTRO	94,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	116,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	32,00
ESTADO	0,00
Total:	585,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
398,54	398,54	585,00	146,79	146,79

Análise da Meta Física:

A meta física executada ultrapassou a meta física planejada devido à adoção de soluções técnicas mais eficientes pela SINFRAs às obras de restauração, que possibilitaram revitalizar mais rodovias, otimizando a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros disponibilizados.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.298,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
111	0,00	8.122.974,78	8.115.352,28	0,00	0,00	99,91
131	37.390.500,00	57.106.375,45	56.202.093,61	0,00	150,31	98,42
137	0,00	62.691.292,67	62.686.843,44	0,00	0,00	99,99
151	91.574.909,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
311	0,00	4.380.510,73	4.380.510,73	0,00	0,00	100,00
Total	129.115.707,67	132.301.153,63	131.384.800,06	0,00	101,76	99,31

Capacidade de Planejamento - PPD:

A adoção da gestão orçamentária dos contratos compatibilizada com o monitoramento da execução física permite uma gestão racional do orçamento disponibilizado.

Capacidade de Execução - COFD:

A adoção da gestão orçamentária dos contratos compatibilizada com o monitoramento da execução física permite uma gestão racional do orçamento disponibilizado. Em razão da não formalização da operação de crédito para restauração de rodovias (fonte 151) foram realizados remanejamentos orçamentários visando suprir a ausência dessa fonte, fato que contribuiu positivamente para o remanejamento a aprovação pelo Conselho do Fethab, por meio da resolução 003/2016, o início da arrecadação do Fethab Adicional (fonte 137).

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados alcançados (meta física, PPD e COFD), conclui-se que o objetivo do programa de restaurar as condições de trafegabilidade das rodovias pavimentadas foi satisfatoriamente alcançado. O fato deve-se à adoção de soluções técnicas mais eficientes pela SINFRA às obras de restauração, que possibilitaram revitalizar mais rodovias, otimizando a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros disponibilizados. A contribuição ao objetivo do programa se dá através da devolução das condições de segurança e conforto aos usuários da rodovia, além de promover maior vida útil ao pavimento.

Outros aspectos relevantes:

Foram iniciados os certames licitatórios para a contratação de serviços fundamentais inerentes a essa ação que são:

- Contratação de empresas de supervisão e gerenciamento das obras de infraestrutura do Estado de Mato Grosso.
- Contratação de empresa para prestação de serviços de apoio aos projetos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1291-Elaboração de projetos de infraestrutura de transporte rodoviário
Programa de Governo:	338-Mato Grosso Pró-Estradas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Fornecer subsídios técnicos para o planejamento e a realização de obras rodoviárias
Produto:	Projeto elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marcos Catalano Correa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	1,00
REGIÃO III - NORDESTE	0,00
REGIÃO IV - LESTE	1,00
REGIÃO V - SUDESTE	2,00
REGIÃO VI - SUL	1,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	0,00



Estado de Mato Grosso

REGIÃO IX - CENTRO OESTE	1,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
26,00	11,98	6,00	23,08	50,08

Análise da Meta Física:

Foi publicado o edital referente ao certame licitatório para a contratação da empresa de engenharia consultiva para a prestação de serviços de apoio técnico à SINFRA, na área de projetos de engenharia rodoviária e aeroviária, no dia 01/07/2016, a homologação e adjudicação do certame deu-se no dia 19/12/2016. Dessa forma, os recursos empreendidos para ação foram investidos na contratação da empresa não havendo a possibilidade de elaborar os projetos, que serão iniciados no exercício de 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	12.711.622,04	4.277.388,97	4.277.388,97	0,00	33,65	100,00
161	0,00	2.001.909,42	0,00	0,00	0,00	0,00
361	0,00	1.806.380,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.711.622,04	8.085.679,14	4.277.388,97	0,00	33,65	52,90

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ocorreu o lançamento do certame licitatório para contratar empresa especializada em apoio a elaboração de projetos, porém o processo se demonstrou moroso tendo sido necessário, dentro do princípio da anualidade orçamentária, reduzir o orçamento previsto na devida proporção em relação à conclusão do certame.

Capacidade de Execução - COFD:

No transcorrer de 2016, em razão da dificuldade financeira por que passam as finanças da União, recursos de transferência voluntária destinados a Mato Grosso não ingressaram. Para manter o equilíbrio orçamentário e financeiro da fonte de recurso 161, não foram realizados os empenhos assim como ações lastradas por essa fonte não foram iniciadas.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi publicado o edital referente ao certame licitatório para a contratação da empresa de engenharia consultiva para a prestação de serviços de apoio técnico à SINFRA, na área de projetos de engenharia rodoviária e aeroviária, no dia 01/07/2016, a homologação e adjudicação do certame deu-se no dia 19/12/2016. Dessa forma, os recursos empreendidos para ação foram investidos na contratação da empresa não havendo a possibilidade de elaborar os projetos, dada a morosidade do certame.

Outros aspectos relevantes:

Iniciou-se o certame licitatório para a contratação de empresa especializada em apoio à elaboração de projetos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2092-Desapropriação para implantação de rodovias
Programa de Governo:	338-Mato Grosso Pró-Estradas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Desapropriar imóveis atingidos por traçados de obras, visando à regularização das rodovias
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcos Catalano Correa



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Durante o exercício 2016, iniciou-se os processos de desapropriação dos imóveis e áreas de terras situadas ao longo das obras de duplicação executadas nas rodovias Emanuel Pinheiro (MT-251) e Arquiteto Helder Cândia (MT-010), e da construção da trincheira de 365 metros localizadas entre estas vias, entretanto, considerando as complicações do trâmite do processo, somente no dia 18/01/2017 deu-se publicidade aos decretos 802 e 803/2016 assinados pelo governador Pedro Taques, que declaram de utilidade pública, para fins de desapropriação, as áreas relacionadas acima.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	1.723.988,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.723.988,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Como não houve a necessidade de realizar desapropriações durante a execução das obras em 2016, os recursos orçamentários foram integralmente remanejados para outras ações prioritárias.

Capacidade de Execução - COFD:

Como não houve a necessidade de realizar desapropriações durante a execução das obras em 2016, os recursos orçamentários foram integralmente remanejados para outras ações prioritárias.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi insatisfatoriamente alcançado em virtude das complicações do trâmite do processo de desapropriação dos imóveis e áreas de terras situadas ao longo das obras de duplicação executadas nas rodovias Emanuel Pinheiro (MT-251) e Arquiteto Helder Cândia (MT-010), e da construção da trincheira de 365 metros localizadas entre estas vias, considerando que somente no dia 18/01/2017 deu-se publicidade aos decretos 802 e 803/2016 assinados pelo governador Pedro Taques, que declaram de utilidade pública, para fins de desapropriação, as áreas relacionadas acima, desta forma, os recursos foram integralmente remanejados para complementar, em sua maioria, às ações orçamentárias destinadas à construção, restauração e conservação de rodovias pavimentadas e não pavimentadas, a saber: 1287, 1289, 2209 e 2151, respectivamente.

Outros aspectos relevantes:

Não houve execução nesta ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não houve execução nesta ação.

Ação:	2127-Regularização ambiental das obras rodoviárias
Programa de Governo:	338-Mato Grosso Pró-Estradas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Assegurar o atendimento das exigências e critérios de conservação ambiental nas obras rodoviárias
Produto:	Ação executada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marcos Catalano Correa



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
9,00	1,10	1,00	11,11	90,91

Análise da Meta Física:

A Unidade conseguiu satisfatoriamente atingir o objetivo da ação, pois embora os recursos terem sido remanejados para suplementar, em sua maioria, às ações orçamentárias destinadas à construção, restauração e conservação de rodovias pavimentadas e não pavimentadas, a saber: 1287, 1289, 2209 e 2151, respectivamente, parte dos estudos ambientais realizados no ano de 2016, foram replanejados e realizados através do contrato de gerenciamento das obras de infraestrutura, e o restante inserido no Termo de Referência do Edital de contratação das empresas especializadas em apoio à elaboração de projetos, cuja homologação e adjudicação do certame deu-se no dia 19/12/2016. Além disso, a unidade desenvolveu atividades de rotina fundamentais para atingir o objetivo da ação, como a implantação de um sistema de controle de licenciamento ambiental das obras, reorganização funcional da equipe do setor e o desenvolvimento de um melhor relacionamento com os órgãos fiscalizadores ambientais (SEMA, ICMBIO, IBAMA, IPHAN, DNPM).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	4.883.143,25	493.128,84	430.127,42	0,00	8,81	87,22
Total	4.883.143,25	493.128,84	430.127,42	0,00	8,81	87,22

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em razão da não contratação da empresa especializada em estudos ambientais, conforme inicialmente previsto, o saldo orçamentário foi remanejado para ações prioritárias.

Capacidade de Execução - COFD:

O gerenciamento orçamentário identificou que nesta ação deveriam ser mantidos dotações para o pagamento do auto de infração nº 654654 (IBAMA).

Alcance do Objetivo Específico:

A meta física foi ajustada ao longo do exercício em razão da necessidade de remanejamento dos recursos para suplementar, em sua maioria, às ações orçamentárias destinadas à construção, restauração e conservação de rodovias pavimentadas e não pavimentadas, entretanto, o atendimento às exigências de conservação ambiental nas obras rodoviárias foi realizado através de outras formas, sendo elas a delegação de algumas atividades à empresa de gerenciamento das obras rodoviárias, outras atividades foram inseridas no Termo de Referência do Edital de contratação das empresas especializadas em apoio à elaboração de projetos, cuja homologação e adjudicação do certame deu-se no dia 19/12/2016. A unidade desenvolveu atividades de rotina fundamentais para atingir o objetivo da ação, focada na melhoria de produtividade da equipe e da qualidade das entregas, como a implantação de um sistema de controle de licenciamento ambiental das obras, a reorganização funcional da equipe do setor e o desenvolvimento de um melhor relacionamento com os órgãos fiscalizadores ambientais (SEMA, ICMBIO, IBAMA, IPHAN, DNPM). A atividade que teve um custo direto envolvido com essa ação específica, conforme relacionada no campo da meta física, trata-se do pagamento de uma multa ao IBAMA.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2128-Reforma de pontes de madeira

Programa de Governo: 338-Mato Grosso Pró-Estradas

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Reformar pontes de madeira nas travessias dos cursos d'água
Produto:	Ponte de madeira construída/reformada
Unidade de Medida:	Metro
Responsável pela Ação:	Marcos Catalano Correa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1.329,00
Total:	1.329,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
540,00	911,24	1.329,00	246,11	145,85

Análise da Meta Física:

Considerando que o ano de 2016 foi um ano atípico em regiões pontuais por questões de (chuvas torrenciais e falta de manutenções em pontes de madeiras) o previsto inicialmente foi levado em conta o histórico de execução de anos anteriores, portanto apesar do índice de execução apurado ser superior ao planejado, foi altamente satisfatório atendendo todas as demandas planejadas e as demandas excepcionais que não estavam previstas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	2.160.000,00	10.326.235,90	9.596.683,95	0,00	444,29	92,93
Total	2.160.000,00	10.326.235,90	9.596.683,95	0,00	444,29	92,93

Capacidade de Planejamento - PPD:

O orçamento planejado levou em consideração o histórico de execução em anos anteriores sendo insuficiente, porem conseguimos atender todas as demandas e inclusive as demandas que não estavam previstas. Lembrando que além dos desgastes naturais e também as chuvas torrenciais, não temos controle de peso em nossas rodovias não pavimentadas, e tendo em vista o grande trafego de caminhões com excesso de peso acaba contribuindo com os desgastes das pontes de madeira e assim aumentando a demanda de reforma das mesmas.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o aumento de demanda de reforma de pontes de madeira, foi reajustado o PTA e a gestão obteve êxito e conseguiu executar amplamente a meta em questão.

Alcance do Objetivo Específico:

A gestão da SINFR não veem medindo esforços e numa evolução de capacitação continua estamos conseguindo entregar obras de qualidade e em grande quantidade contribuindo com objetivo especifico.

A UO ultrapassou o previsto inicialmente, pois foi levado em conta o histórico de execução de anos anteriores, portanto apesar do índice de execução apurado ser superior ao planejado, foi altamente satisfatório atendendo todas as demandas planejadas e as demandas excepcionais que não estavam previstas.

A ação foi executada em 13 (treze) municípios, sendo eles: Vila Bela, Porto Esperidião, Pontes e Lacerda, Arenápolis, Araputanga, Salto do Céu, Reserva do Cabaçal, Lambari d'Oeste, Novo são Joaquim, Nobres e Dom Aquino.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Considerando o grande número de pontes de madeiras existente em nosso estado, considerando ainda a falta de manutenção preventiva e corretiva e também a falta de balanças fiscalizadora em nossas rodovias não pavimentadas o excesso de peso é o grande responsável pela deterioração das nossas pontes, aumentando assim as demandas em reforma, portanto a para que a SINFR tenha um melhor desempenho é necessário que seja segurado recursos orçamentários e financeiro para a execução desta ação, e para ações auxiliaadoras que contribuem com a fiscalização das rodovias, dando possibilidade assim para que a U.O. atue na origem do problema.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2151-Manutenção de rodovias não pavimentadas
Programa de Governo:	338-Mato Grosso Pró-Estradas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Garantir as condições permanentes de trafegabilidade das vias não pavimentadas
Produto:	Trecho mantido
Unidade de Medida:	Quilômetro
Responsável pela Ação:	Marcos Catalano Correa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	4.504,00
ESTADO	13.600,00
Total:	18.104,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7.788,48	7.788,48	18.104,00	232,45	232,45

Análise da Meta Física:

Considerando a grande malha rodoviária não pavimentada do nosso Estado, de cerca de 24 mil km, a meta física prevista inicialmente no PTA considerava uma limitação de atuação da SINFRA. No entanto com êxito a gestão conseguiu executar serviços de maneira eficiente e além do planejado inicialmente, uma vez que viabilizou parcerias com associações e municípios e a contratação de empresas de manutenção em nove regiões do Estado, ampliando dessa forma a abrangência geográfica e a capacidade do atendimento de manutenção da malha. Lembrando que essas manutenções foram realizadas através de patrulha própria da SINFRA, Termo de Cooperação Técnicas em parcerias com o municípios e Termo de Colaboração com os municípios, totalizando 18.104,00 km de rodovias não pavimentadas conservadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	38.534.038,60	270.192.081,31	270.191.786,14	0,00	701,18	100,00
Total	38.534.038,60	270.192.081,31	270.191.786,14	0,00	701,18	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O acréscimo ao orçamento é decorrente da regularização de repasses da cota parte dos municípios referente aos recursos arrecadados pelo FETHAB proveniente do óleo diesel, além dos altos valores a título de reserva de empenho para a abertura dos processos licitatórios, dentre eles: contratação de empresa especializada na conservação da malha rodoviária não pavimentada do Estado de Mato Grosso.

Capacidade de Execução - COFD:

Após ajuste pequeno no PTA e a gestão obteve ainda mais êxito e conseguiu cumprir com excelência a meta em questão.

Alcance do Objetivo Específico:

Levando em consideração que a SINFRA atendeu 75% da malha rodoviária não pavimentada e os índices de PPD e COFD foram excelentes o objetivo específico foi atendido.

A UO ultrapassou a meta física prevista inicialmente no PTA, tendo em vista, que esta considerava uma limitação de atuação da SINFRA. No entanto com êxito a gestão conseguiu executar serviços de maneira eficiente e além do planejado inicialmente, uma vez que viabilizou parcerias com associações e municípios e a contratação de empresas de manutenção em nove regiões do Estado, ampliando dessa forma a abrangência geográfica e a capacidade do atendimento de manutenção da malha. O acréscimo ao orçamento é decorrente da regularização de repasses da cota parte dos municípios referente aos recursos arrecadados pelo FETHAB proveniente do óleo diesel, além dos altos valores a título de reserva de empenho para a abertura dos processos licitatórios, dentre eles: contratação de empresa especializada na conservação da malha rodoviária não pavimentada do Estado de Mato Grosso.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

A formalização dos contratos com as empresas especializadas em manutenção da malha viária para as nove regiões gerenciais da SINFRA.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nosso estado possui uma grande malha viária não pavimentada estadual, cerca de 24 mil km, considerando a falta de manutenção preventiva e corretiva e também a falta de fiscalização com balanças e até mesmo por tráfego de caminhões pesados na época chuvosa, temos mais retrabalhos e os serviços de manutenções e conservações são emergenciais, portanto a SINFRA para ter um melhor desempenho e minimizar os retrabalhos e o serviços emergenciais seria necessário uma fiscalização preventiva de maneira a coibir a rodagem de caminhões pesados com excesso de peso em nossas rodovias não pavimentadas.

Ação:	2209-Conservação de rodovias pavimentadas
Programa de Governo:	338-Mato Grosso Pró-Estradas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Garantir condições de trafegabilidade das vias pavimentadas
Produto:	Trecho conservado
Unidade de Medida:	Quilômetro
Responsável pela Ação:	Marcos Catalano Correa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	70,00
REGIÃO III - NORDESTE	121,00
REGIÃO IV - LESTE	45,00
REGIÃO V - SUDESTE	130,00
REGIÃO VI - SUL	300,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	50,00
REGIÃO VIII - OESTE	118,00
Total:	834,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.390,90	1.390,90	834,00	59,96	59,96

Análise da Meta Física:

A meta física realizada foi proporcional ao tempo disponível para execução dos serviços no ano de 2016, isto devido a morosidade do processo licitatório para a contratação das empresas para conservação da Malha Aero Rodoviária do Estado de Mato Grosso que finalizou somente no início do mês de agosto/2016, além do fator ambiental em que as precipitações pluviométricas ocorreram antecipadamente ao projetado para o ano e em maior volume, inviabilizando nesta condição climática a execução dos serviços previstos nesta ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	10.884.262,08	32.024.540,15	31.944.621,74	0,00	293,49	99,75
240	2.056.202,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.940.464,79	32.024.540,15	31.944.621,74	0,00	246,86	99,75

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi implementada uma alteração no modelo de gerenciamento de conservação das rodovias pavimentadas, substituindo a sistemática de contratos por rodovias e trechos, ao adotar a política de manutenção por regiões, no caso, nove regiões. Foi portanto necessário suplementar recursos orçamentários para essa nova modalidade de conservação, diga-se de passagem, com maior valor agregado.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A adoção da gestão orçamentária dos contratos compatibilizada com o monitoramento da execução física permite uma gestão racional do orçamento disponibilizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Avaliando os resultados alcançados e os indicadores orçamentários e financeiros, observa-se que a meta física realizada foi proporcional ao tempo disponível para execução dos serviços no ano de 2016, em razão de restrições licitatórias, que não acompanharam o cronograma previsto para a contratação das empresas para conservação da Malha Aero Rodoviária do Estado de Mato Grosso, que finalizou somente no início do mês de agosto/2016, adicionado a outro fator de redução do prazo disponível para execução dos serviços, que foi a antecipação da precipitação pluviométrica à projeção assumida como premissa da ação. Entretanto, a UO tem grandes expectativas para o ano de 2017, pois considera fundamental para a sustentabilidade da infraestrutura logística do Estado conservá-la sistematicamente, a fim de reduzir os custos envolvidos com serviços de reconstrução do pavimento, ampliar a vida útil do mesmo e manter as condições excelentes de qualidade, segurança e conforto das rodovias aos seus usuários.

Outros aspectos relevantes:

Implementação de novo modelo de gerenciamento de conservação das rodovias pavimentadas, abandonando a sistemática de contratos por rodovias e trechos e adotando uma política de manutenção por regiões, no caso, nove regiões.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	5148-Pavimentação de rodovias de acesso às sedes municipais
Programa de Governo:	338-Mato Grosso Pró-Estradas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Propiciar a integração de municípios à rede rodoviária pavimentada
Produto:	Trecho de ligação pavimentado
Unidade de Medida:	Quilômetro
Responsável pela Ação:	Marcos Catalano Correa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	31,00
REGIÃO II - NORTE	29,00
REGIÃO III - NORDESTE	22,00
REGIÃO IV - LESTE	119,00
REGIÃO V - SUDESTE	41,00
REGIÃO VI - SUL	14,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	6,00
REGIÃO VIII - OESTE	0,00
REGIÃO X - CENTRO	23,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	0,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	285,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
438,80	438,80	285,00	64,95	64,95

Análise da Meta Física:

A meta física realizada não atingiu o previsto devido à restrições administrativas, como o atraso injustificado de cronograma físico-financeiro por parte de algumas empresas contratadas, necessidade de readequação dos projetos executivos, ocorrência de chuvas muito antes do esperado e em maior volume comparado às projeções, impactando os serviços de pavimentação que não podem ser executados nesta condição climática. Outro fator relevante é que as despesas referente aos reajustamentos e passivos financeiros não são incluídos na operação de crédito do Programa MT Integrado, fato que ensejou na redução da performance das empresas pois não havia recursos financeiros suficientes para efetuar o pagamento proporcional a essas despesas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	416.650.939,51	361.586.554,96	361.169.026,45	0,00	86,68	99,88
Total	416.650.939,51	361.586.554,96	361.169.026,45	0,00	86,68	99,88

Capacidade de Planejamento - PPD:

A adoção da gestão orçamentária dos contratos compatibilizada com o monitoramento da execução física permite uma gestão racional do orçamento disponibilizado.

Capacidade de Execução - COFD:

A adoção da gestão orçamentária dos contratos compatibilizada com o monitoramento da execução física permite uma gestão racional do orçamento disponibilizado.

Alcance do Objetivo Específico:

A UO considera parcialmente satisfatório os resultados alcançados, levando em considerando os fatores restritivos durante o processo como o atraso injustificado de cronograma físico-financeiro por parte de algumas empresas contratadas, necessidade de readequação dos projetos executivos, ocorrência de chuvas muito antes do esperado e em maior volume comparado às projeções, além do fato das despesas referente aos reajustamentos e passivos financeiros não fazerem parte da operação de crédito do Programa MT Integrado, ensejando em vários claims das empresas executoras que reduziram a sua performance, alegando que muitas vezes o não recebimento do pagamento referente a essas despesas.

Apesar disso, a UO não aceitou as adversidades passivamente, muito pelo contrário, desenvolveu e implantou uma metodologia sistematizada de monitoramento da execução orçamentária, a fim de racionalizar a aplicação dos escassos recursos disponíveis, e de gestão de contratos, notificando e aplicando as devidas sanções administrativas às empresas contratadas que descumpriram as cláusulas contratuais, como atraso injustificado ao cronograma físico-financeiro, chegando a rescindir alguns contratos. A fim de dar celeridade à análise e aprovação dos termos aditivos decorrentes dos requerimentos das empresas contratadas, que alegavam que os projetos executivos, elaborados há um intervalo grande de tempo comparado ao início da execução da obra, não eram compatíveis ao cenário atual da obra, criou-se uma Comissão de Análise de Aditivos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	006-Desenvolver a infraestrutura logística no Estado.
Programa:	388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Desorganização do sistema de transporte de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Melhorar a qualidade da operação do sistema de transporte estadual, de modo a qualificar a tomada de decisões relativas a sua manutenção e expansão, ampliar a infraestrutura aeroportuária e viabilizar estudos relativos aos modais ferroviário e hidroviário.
Público Alvo:	Usuários dos transportes do Estado
Unidade Resp. Programa:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Gestor(a) do Programa:	Marcelo Duarte Monteiro

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de cobertura aeroportuária	Anual	Percentual	37,59	45,39	19,86	29/12/2016
Fonte: SINFRA						

Análise de Indicadores do Programa:

No indicador do Programa 388 - Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso, podemos verificar que índice alcançado não foi a contento, passível de significativa melhora. Um ponto que levou ao índice apurado é que a época de elaboração das peças de planejamento o cenário econômico do País e do Estado era positivo e com isso previa-se um grande recurso orçamentário e financeiro destinado a ampliação da infraestrutura aeroportuária. No entanto este cenário não se concretizou e as receitas previstas para estes investimentos foram frustradas e por isso o índice previsto inicialmente acabou sendo incoerente com a realidade de execução. Porém a U.O. não mediu esforços a fim de otimizar o seu planejamento e a aplicação dos recursos disponíveis para atender as expectativas e alcançar os objetivos do Programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	341.668,52	341.668,52	0,00	0,00	100,00
131	14.620.367,71	6.425.933,56	6.313.830,07	0,00	43,19	98,26
161	20.722.545,72	1.998.733,63	717.419,05	0,00	3,46	35,89
240	650.921,70	833,25	833,25	0,00	0,13	100,00
361	0,00	14.354.587,48	14.354.587,48	0,00	0,00	100,00
Total	35.993.835,13	23.121.756,44	21.728.338,37	0,00	60,37	93,97

Execução:

Considerando o índice de PPD apurado em 60,39 % e o índice de COFD apurado em 94 %, a média dos dois índices atingiu um patamar de 77,19%. A priori podemos analisar que o programa teve seus objetivos atingidos de forma satisfatória, pois a U.O. conseguiu executar em média quase 80 % do orçado no PTA 2016. Considerando a atual situação política e financeira do Governo Federal e que afeta direta e gravemente o planejamento dos Governos Estaduais; Considerando que as empresas sofreram com dificuldades financeiras e não conseguiram cumprir com os cronogramas; Considerando todas essas dificuldades dentre outras enfrentadas no exercício de 2016, não foi possível alcançar plenamente os objetivos do programa 388 Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso. No entanto cabe ressaltar que ter executado o PTA 2016 referente ao programa em questão em percentual médio de quase 80% foi muito significativo. Esta execução foi fruto de um esforço muito grande no intuito de readequar as metas planejadas no decorrer do ano e priorizar os projetos que já estavam com todos os documentos regulares e recursos financeiros aprovados e assim contribuir para uma expansão e ampliação do Sistema de Transporte de Mato Grosso.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

Com os esforços realizados e com as forças direcionadas em projetos prioritários, a gestão conseguiu sim ampliar e melhorar a qualidade da operação do sistema de transporte estadual, e continua trabalhando para cada vez mais otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, de maneira que consiga ainda mais qualificar as tomadas de decisões e proporcionar um sistema de modais organizado, seguro, amplo e de qualidade excelente aos usuários.

Principais restrições e providências adotadas:

A gestão da U.O. como já relatado anteriormente, sofreu com a grave situação política e financeira que os poderes Federais e Estaduais estão passando.

Os resultados desta grave situação são, atrasos em repasses financeiros do governo Federal, convênios não aprovados, diminuição da arrecadação estadual, e ainda, teve que se adequar a incapacidade das empresas em conseguir cumprir com os cronogramas devido a dificuldades financeiras.

Ressaltamos que mesmo com problemas enfrentados a administração os superou e sempre estudou maneiras de viabilizar o cumprimento dos cronogramas previstos em contratos, e assim contribuir para a realização da meta do planejamento estratégico.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Conseguir aprovar os convênios de financiamentos nas instituições com antecedência, não prejudicando assim a execução do cronograma.

Assegurar recursos específicos para a execução das ações, pois assim todas as ações planejadas no PTA, teriam nível de execução satisfatório de maneira a atender a demanda do objetivo do programa.

Destreza na época de elaboração das peças de planejamento, estudando as possibilidades de cenários futuros e analisando o histórico de execução de cenários passados e assim minimizar riscos que possam impactar na realização de metas planejadas.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1259-Estruturação de Tecnologia de Informação da SINFRA
Programa de Governo:	388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Dotar a SINFRA de nova estrutura lógica, de redes, equipamentos e sistemas de informação
Produto:	Estrutura informacional disponibilizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Geraldo Tanamati

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi 100% alcançada, apesar de remanejamentos realizados.

Para o alcance dessa meta, os seguintes equipamentos foram adquiridos e instalados, com software Office instalado, evitando aquisição em separado:

- 160 microcomputadores tipo I - 15/8Gbytes RAM/ HD 1 Tb
- 100 microcomputadores tipo II - 17/16 Gbytes RAM / HD 1 Tb
- 30 notebooks I5 - 8 Gbytes RAM / HD 1 Tb

Esses equipamentos permitiram a SINFRA renovar 100% o seu parque de equipamentos, possibilitando o remanejamento dos antigos para a SEGES redistribuir para outros órgãos do governo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	1.900.000,00	1.772.131,60	1.696.621,60	0,00	89,30	95,74
Total	1.900.000,00	1.772.131,60	1.696.621,60	0,00	89,30	95,74

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado alcançado de 93,27% nos mostra que o planejamento realizado foi bem formulado, pois a margem de erro foi menor do que 10%.

Capacidade de Execução - COFD:

O orçamento foi executado em 100%, assegurando o atingimento da meta.

Alcance do Objetivo Específico:

Os remanejamentos realizados no exercício determinou a priorização de tarefas, a fim de que se fizesse a melhor utilização dos recursos orçamentários.

Considerando que o parque de equipamentos da SINFRA tinha uma idade média de 8 anos, ou seja, não mais atendiam as necessidades e prejudicava o alcance de resultados.

A aplicação dos recursos orçamentários disponíveis foi otimizada e nos possibilitou renovar o parque computacional desta secretaria, dando maior eficiência às unidades de negócios visando alcançar os resultados planejados. A ação contribuiu satisfatoriamente para alcançar os resultados do objetivo específico da ação.

Dotar a SINFRA de equipamentos modernos nas diversas unidades contribuiu para tornar os processos mais eficientes e permitir que os servidores tivessem melhores condições técnicas para alcançar os resultados do programa.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Os remanejamentos orçamentários, antes de serem implementados, devem ser negociados com o gestor da ação, de forma planejada, a fim de que possa diminuir os impactos nas metas.

Ação:	1292-Ampliação da infraestrutura aeroportuária do Estado
Programa de Governo:	388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Melhorar a infraestrutura aeroportuária do Estado visando otimizar a utilização do transporte aéreo
Produto:	Aeroporto ampliado e pavimentado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Maksaíla Amaral Moura Campos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO IV - LESTE	1,00
REGIÃO V - SUDESTE	0,00
REGIÃO VIII - OESTE	0,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIÃO X - CENTRO	1,00
ESTADO	3,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
14,00	3,00	5,00	35,71	166,67

Análise da Meta Física:

Houveram remanejamentos orçamentários para atender outras demandas da mesma UO e também para atender demandas de outra UO, isso impactou o desempenho da ação. No entanto conseguimos realizar ações nos seguintes aeroportos: Barra do Garças, Sorriso, Diamantino, Alta Floresta, Rondonópolis.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	341.668,52	341.668,52	0,00	0,00	100,00
131	11.849.387,96	3.763.376,05	3.726.782,56	0,00	31,45	99,03
Total	11.849.387,96	4.105.044,57	4.068.451,08	0,00	34,33	99,11

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houveram remanejamentos orçamentários para atender outras demandas da mesma UO e também para atender demandas de outra UO, isso impactou o desempenho da ação. Assim com o ajuste do orçamento, foram priorizados alguns Aeroportos de importância relevante.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme exposto na análise do PPD, após serem feitos os ajustes orçamentários a UO obteve um índice de execução excelente. Contribuindo efetivamente para a melhoria da Infraestrutura Aeroportuária do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Com base nos resultados apurados, o nível alcançado do Objetivo Específico foi satisfatório, tendo em vista que o Estado tem hoje mais 02 Aeroportos operando com Linha Aérea nacional, otimizando o transporte regional. Que são os Aeroportos de Barra do Garças e Sorriso, e onde foram feitas ações para melhorar a infraestrutura aeroportuária foram Diamantino, Alta Floresta, Rondonópolis. A UO não conseguiu atuar em mais aeroportos pois houve remanejamento da Dotação Orçamentária Inicial para as seguintes Ações:

1819 - pavimentação urbana
2128 - reforma de pontes de madeira
2571 e 3389 - modal hidroviário (manutenção e estruturação)
8015 - amortização e encargos da dívida externa (UO SEFAZ)

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Otimização das análises e pareceres referentes aos processos em andamento.
Assegurar os recursos orçamentários e financeiros para a execução da Ação.

Ação:	2090-Capacitação de recursos humanos da SINFRA
Programa de Governo:	388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Ampliar as competências técnicas para melhoria do exercício da função pública
Produto:	Servidor capacitado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ludmila Cavalcante da Silva Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	280,00
Total:	280,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
300,00	30,00	280,00	93,33	933,33

Análise da Meta Física:

Apesar dos remanejamentos orçamentários a meta de capacitação não foi impactada tendo em vista a realização dos cursos na Escola de Governo não geram gastos para a Secretaria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	450.000,00	9.900,00	9.900,00	0,00	2,20	100,00
Total	450.000,00	9.900,00	9.900,00	0,00	2,20	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho apurado não impactou no alcance da meta, pois os cursos foram realizados através da Escola de Governo.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram realizados remanejamentos para atender outras prioridades da Gestão, no entanto tal procedimento não impactou no alcance da meta.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo específico da ação foi alcançado em índice satisfatório, pois foi compensado os cursos que gerariam despesas com cursos oferecidos pela Escola de Governo que não oneram a Secretaria. Foram remanejados mais de 95% da dotação inicial, para os seguintes PAOE: 1284 - Construção de pontes de madeira, 2520 - Organização regionalizada da rede de atenção em saúde e 8015 - Amortização e encargos da dívida externa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Expandir o projeto de capacitação de servidores, buscando convênios ou parcerias nas realizações.

Ação:	2160-Manutenção dos postos da Polícia Rodoviária Estadual
Programa de Governo:	388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Manter a infraestrutura dos postos da Polícia Rodoviária Estadual
Produto:	Posto mantido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ivo da Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	1,00	1,00	33,33	100,00

Análise da Meta Física:

O Posto manteve em operação em condições básicas essenciais, possibilitando o seu funcionamento normal no período analisado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	650.921,70	833,25	833,25	0,00	0,13	100,00
Total	650.921,70	833,25	833,25	0,00	0,13	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos inicialmente previstos atenderiam a demanda, entretanto, por iniciativa da gestão, levando em conta outras prioridades, houve a necessidade do remanejado dos mesmos para a Ação-8028 - Amortização e encargos da dívida interna.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar do índice apurado a redução orçamentária ocorrida resultou num grande impacto para o alcance da meta da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que os recursos foram remanejados para a Ação-8028 - Amortização e encargos da dívida interna, o alcance dos objetivos em sua amplitude maior foi altamente prejudicado, mantendo apenas a situação em condições estritamente essenciais do posto de fiscalização de trânsito, localizado no km 16, da rodovia MT 251, trecho: Cuiabá - Chapada dos Guimarães, em Cuiabá.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Por conta da redução orçamentária, houve prejuízo significativo para o desempenho da fiscalização de trânsito, no seu aspecto de prover maior alcance operacional da polícia militar.

Isso reflete na deficiência de instrumentalizar o Batalhão de Trânsito Rodoviário, com mais viaturas, uniformes, diárias e capacidade de mobilização para outras rodovias do interior do estado, deixando de atuar apenas no entorno de Cuiabá.

Importante registrar que a receita advinda com a multa de trânsito, trata-se de recurso vinculado com dispositivo constante do Código de Trânsito Brasileiro - CTB, cuja aplicação deve ser destinada exclusivamente, para a fiscalização de Trânsito, engenharia de trânsito, educação para o trânsito, sinalização rodoviária e aumento de capacidade da via.

Dessa forma, recomendamos que os recursos devem ser assegurados para a realização dessa ação.

Ação:	2566-Operação do Serviço de Transporte Intermunicipal de Passageiros
Programa de Governo:	388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Assegurar aos usuários melhor qualidade do serviço oferecido pelo transporte intermunicipal de passageiros
Produto:	Serviço estruturado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Viviane Cristina Fortes Guia

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Conforme determinação da SEFAZ, foi necessário fazer economia de 25% das despesas dos grupos 3 e 4 de todas as UOs, para cobertura do déficit de orçamento de pessoal e Dívida. Considerando que o teto orçamentário 2016 destinado a dívida externa - PAOE 8015 será insuficiente para atender o serviço desta dívida. Seguindo esta determinação foi realizado o remanejamento orçamentário para atender a orientação estratégica do Governo. Na qual a meta prevista da ação não pode ser alcançada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	99.999,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	99.999,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conforme determinação da SEFAZ, foi necessário fazer economia de 25% das despesas dos grupos 3 e 4 de todas as UOs, para cobertura do déficit de orçamento de pessoal e Dívida. Considerando que o teto orçamentário 2016 destinado a dívida externa - PAOE 8015 será insuficiente para atender o serviço desta dívida. Seguindo esta determinação foi realizado o remanejamento orçamentário para atender a orientação estratégica do Governo. Na qual a meta prevista da ação não pode ser alcançada.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado apurado desta ação, justifica-se conforme explicado na Análise do PPD.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi prejudicado e não pode ser alcançado. Conforme já explicado na Análise do PPD, o orçamento foi remanejado para ação 8015.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Assegurar recursos orçamentários e financeiros para execução dessa ação, para que o objetivo específico seja alcançado. Recomendamos que na época de preparação das peças de planejamentos a equipe que gere a ação participe desta elaboração.

Ação:	2571-Manutenção da Operação de Hidrovias
Programa de Governo:	388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Melhorar a qualidade da operação do sistema modal hidroviário, através de manutenção de serviços e equipamentos.
Produto:	Transporte Hidroviário Mantido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ingeborg Gisela Gunther Beger

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
0,00	0,00	1,00		

Análise da Meta Física:

A origem desta ação surgiu durante o exercício de 2016 para atender uma demanda específica de manutenção em balsa localizada no Xingu MT-322. O orçamento para contemplar a execução desta ação demorou a sair, por isso a demanda ainda encontra-se em execução, mas já foi parcialmente atendida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	0,00	880.525,91	880.525,91	0,00	0,00	100,00
Total	0,00	880.525,91	880.525,91	0,00	0,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não foi previsto inicialmente no PTA de 2016 a execução de serviços nesta área, no entanto após verificada a necessidade de execução dos serviços a gestão não mediu esforços para atender as demandas.

Capacidade de Execução - COFD:

Após atendido o pedido de crédito especial, o orçamento sofreu anulações para atender prioridades da gestão em outra U.O (CASA MILITAR). Do valor orçamentário disponível para a execução a U.O. conseguiu atingir parcialmente o planejado.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que a demanda dos serviços para esta ação terem surgidos durante o exercício e considerando que o pedido de suplementação para suprir esta demanda demorou a ser atendido, o tempo para a execução do orçamento ficou exíguo mas a realização foi satisfatória.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Propor reuniões estratégicas com a AGER/MT para traçar planos de ação e otimizar as fiscalizações.

Ação:	3127-Implantação de regionais da SINFRA
Programa de Governo:	388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Implantar, no interior do Estado, unidades de suporte operacional vinculadas à estrutura da SINFRA
Produto:	Nova unidade implantada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marcelo Duarte Monteiro

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

As diretrizes da nova gestão não contemplam mais a implantação de regionais da SINFRA, os recursos orçamentários inicialmente previstos para esta ação foram remanejados para outras prioridades e por isso a meta física restou frustrada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	149.999,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	149.999,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conforme já explicado na análise da meta física os recursos orçamentários inicialmente previstos para esta ação foram remanejados para outras prioridades da gestão tendo em vista que esta que ação não faz mais parte das diretrizes da nova gestão por isso o índice apurado resultou em insatisfatório.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme já explicado na análise da meta física os recursos orçamentários inicialmente previstos para esta ação foram remanejados para outras prioridades da gestão tendo em vista que esta que ação não faz mais parte das diretrizes da nova gestão por isso o índice apurado resultou em insatisfatório.

Alcance do Objetivo Específico:

Conforme já explicado na análise da meta física os recursos orçamentários inicialmente previstos para esta ação foram remanejados para outras prioridades da gestão tendo em vista que esta que ação não faz mais parte das diretrizes da nova gestão por isso o objetivo específico desta ação não foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Considerando que esta ação não faz mais parte das diretrizes da nova gestão, os envolvidos na elaboração das peças de planejamento tem que analisar a necessidade da continuação da ação no PTA da U.O. para os próximos exercícios.



Estado de Mato Grosso

Ação:	3128-Implementação de concessões e parcerias
Programa de Governo:	388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Realizar a concessão de rodovias estaduais ampliando a participação de investimentos privados no desenvolvimento da infraestrutura rodoviária
Produto:	Concessão realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ingeborg Gisela Gunther Beger

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Foram realizados ajustes orçamentários para atender as prioridades da gestão, porém faltou realizar o ajuste da meta física prevista na ação. Analisando as movimentações orçamentárias a meta física teria que ser ajustada para 0. O que resultou destas movimentações orçamentárias foi a impossibilidade de alcance da meta física prevista inicialmente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	49.999,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	49.999,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho apurado deve-se à solicitação da EGE/SEFAZ de suplementação por Reversão por Economia Orçamentária (tipo 181), no valor de R\$ 60.908.356,17, na fonte 100. Suplementação para a cobertura orçamentária da dívida pública externa no mês de Setembro/2016, conforme processo nº 1472/2016

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme já informado na análise PPD o desempenho apurado deve-se à solicitação da EGE/SEFAZ de suplementação por Reversão por Economia Orçamentária (tipo 181), no valor de R\$ 60.908.356,17, na fonte 100. Suplementação para a cobertura orçamentária da dívida pública externa no mês de Setembro/2016, conforme processo nº 1472/2016

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não foi alcançado pois foi prejudicado conforme já informado nas análises de PPD e COFD.

Outros aspectos relevantes:

Tendo em vista que a formalização do contrato de Apoio Técnico Permanente para Modelagem de Concessões e Parcerias PPs somente foi formalizado em dezembro de 2016, não houve mais tempo hábil para execução da ação dentro do exercício.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendo que o setor responsável pelo remanejamento orçamentário, adeque a meta física sempre que houver alterações no planejamento.



Estado de Mato Grosso

Ação:	3129-Compensação ambiental em áreas indígenas
Programa de Governo:	388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Executar programas e ações de apoio a terra indígena, visando seu fortalecimento.
Produto:	Ação executada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Renan Martins Schroeter

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	0,00	0,00	0,00	

Análise da Meta Física:

Informamos que o Órgão concedente dos recursos tomou a decisão de não aditar o prazo de ambos os convênios, portanto houve a necessidade da devolução do recurso, e com isso houve a adequação da meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
161	20.722.545,72	1.998.733,63	717.419,05	0,00	3,46	35,89
361	0,00	14.354.587,48	14.354.587,48	0,00	0,00	100,00
Total	20.722.545,72	16.353.321,11	15.072.006,53	0,00	72,73	92,16

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar de haver a realização da execução orçamentária, a ação foi somente para devolução do recurso ao concedente.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar de haver a realização da execução orçamentária, a ação foi somente para devolução do recurso ao concedente.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico ficou prejudicado devido ao concedente não aditado o prazo do convênio.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Pelo fato de não haver o aditamento dos convênios oriundos de recursos federais, a competência de atuar sobre objeto é federal. Recomendo que na época de elaboração do PTA seja analisado a necessidade de existência desta ação, tendo em vista de não ser competência do governo de Estado.

Ação:	3389-Estruturação da Operação de Hidrovias
Programa de Governo:	388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Melhorar a qualidade da operação do sistema modal hidroviário, através de ampliação e aquisição de serviços e equipamentos.
Produto:	Transporte Hidroviário Estruturado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ingeborg Gisela Gunther Beger

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
0,00	0,00	0,00		

Análise da Meta Física:

Conforme processo de remanejamento 2638 o orçamento destinado a esta ação foi totalmente destinado a atender demanda prioritária de outra U.O (SECID), e assim frustrou o alcance da meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conforme processo de remanejamento 2638 o orçamento destinado a esta ação foi totalmente destinado a atender demanda prioritária de outra U.O (SECID), e assim frustrou a execução orçamentária consequentemente o índice PPD foi insatisfatório.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme processo de remanejamento 2638 o orçamento destinado a esta ação foi totalmente destinado a atender demanda prioritária de outra U.O (SECID), e assim frustrou a execução orçamentária consequentemente o índice COFD foi insatisfatório.

Alcance do Objetivo Específico:

Conforme processo de remanejamento 2638 o orçamento destinado a esta ação foi totalmente destinado a atender demanda prioritária de outra U.O (SECID), e assim frustrou o alcance do objetivo específico.

Outros aspectos relevantes:

Cabe ressaltar que apesar de não haver desembolso financeiro foi firmado um Termo de Cooperação entre METAMAT e APH, onde a SINFRA é interveniente, com o objeto de realizar estudos de viabilidade para a operação do porto de Cáceres.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Assegurar recursos orçamentários e financeiros para que a execução da ação não seja prejudicada.

Ação:	4357-Gerenciamento e operação da malha pavimentada
Programa de Governo:	388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Melhorar as condições de operação nas rodovias, gerenciando o controle de tráfego
Produto:	Rodovia gerenciada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ivo da Costa



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO V - SUDESTE	2,00
REGIÃO VIII - OESTE	0,00
ESTADO	2,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	4,00	133,33	133,33

Análise da Meta Física:

Apesar de não demandar despesas orçamentárias houve a operação contínua, no exercício sob análise, de 4(quatro) postos de pesagem de veículos de cargas transportadas em rodovias concedidas sob gestão das respectivas concessionárias.

Os postos de fiscalização de pesagem são localizados da seguinte forma:

REGIÃO - 0500

1(um) posto no município de Rondonópolis - MT 130.

1(um) posto no município de Poxoréu - MT 130.

REGIÃO - 9900

2(dois) postos no município de Sorriso - MT 242.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	120.979,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	120.979,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi prejudicada em razão de priorização no atendimento do pagamento da dívida pública, culminando no remanejamento da dotação, conforme processo 1472.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação foi prejudicada em razão de priorização no atendimento do pagamento da dívida pública, culminando no remanejamento da dotação, conforme processo 1472.

Alcance do Objetivo Específico:

Conquanto houve o remanejamento da dotação orçamentária, a ação contemplou a manutenção da operação de 4(quatro) postos de pesagens de carga de competência delegada às concessionárias, visando a preservação das condições e segurança das rodovias constantes do S.R.E.

Os postos de fiscalização de pesagem são localizados da seguinte forma:

REGIÃO - 0500

1(um) posto no município de Rondonópolis - MT 130.

1(um) posto no município de Poxoréu - MT 130.

REGIÃO - 9900

2(dois) postos no município de Sorriso - MT 242.

A abrangência da atuação na malha restou prejudicada, entretanto, contribuiu para o alcance da ação inicialmente proposta.

Outros aspectos relevantes:

O fato preponderante que repercutiu nesse desfecho foi a paralisação do contrato com a empresa detentora do direito de operação dos postos de pesagens devido o seu encerramento causado pelo esgotamento do prazo de vigência. Para o exercício de 2017, está previsto a contratação de outra empresa para recuperação e operação dos postos de pesagens não operados no exercício anterior. Destarte, consumado essa projeção, haverá melhor desempenho do órgão nessa ação para o exercício de 2017.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Devido a longa paralisação dos postos até então em operação, haverá a necessidade de reforma e adoção de infraestrutura mínima necessária para operação de postos volantes, conforme planejamento desta secretaria, para rodovias onde situam geração de cargas, devendo a destinação de recursos orçamentários e financeiros serem devidamente assegurados. Recomendação que os 2(dois) postos de pesagens instalados na rodovia MT 449, trecho: Lucas do Rio Verde - Tapurah, sejam reativados ou realocados para outro ponto da rodovia ou outros locais, pois os referidos postos estão paralisados, por conveniência administrativa da concessionária SPS.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.
Programa:	386-Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Desarticulação intra e inter-regional dos entes públicos na promoção do desenvolvimento dos municípios Mato-grossenses
Objetivo do Programa:	Identificar e articular iniciativas visando ao desenvolvimento das regiões que compreendem os Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento Econômico e Sócio-Ambiental do Estado de Mato Grosso
Público Alvo:	Municípios mato-grossenses, órgãos e entidades estaduais
Unidade Resp. Programa:	04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Gestor(a) do Programa:	Antonio Carlos Figueiredo Paz

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual acumulado de Planos de Desenvolvimento Regional elaborados Fonte: Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regiona	Anual	Percentual	13,33	100,00	31,00	31/12/2016
Percentual de municípios adesos ao PMS Fonte: Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regiona	Anual	Percentual	28,40	100,00	0,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Desde novembro de 2015 o Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional vem mapeando recursos não reembolsáveis para o financiamento da elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional. Em fevereiro de 2016 o GABDR articulou junto ao Ministério da Integração Nacional o Valor de R\$ 500.000,00 para elaboração de 5 Planos de Desenvolvimento Regional, sendo que a contrapartida do Estado seria da ordem de R\$ 100.000,00. Em 30/03/2016 de 2016 foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre Ministério da Integração Nacional, Universidade Federal do Estado de Mato Grosso e Governo do Estado de Mato Grosso para a elaboração de 05 Planos de Desenvolvimento Regional sendo que a execução orçamentária seria a cargo da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso. Para tanto foi feito um termo de execução descentralizada em 30/03/2016 celebrado entre Universidade Federal do Estado de Mato Grosso e Ministério da Integração Nacional no Valor de R\$ 500.000,00.

Todos os encaminhamentos de responsabilidade do Governo do Estado e Pela Universidade Federal foram realizados, mas diante do cenário econômico que passa o Governo Federal o recurso até a data de 19/12/2016 não foi transferido para a conta da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso. Este fato agravou a utilização do recurso orçamentário previsto na ação 3303 do aporte de R\$ 100.000,00 pois ele somente é insuficiente para financiar a elaboração dos planos de Desenvolvimento Regional.

Visando complementar os recursos para a elaboração dos planos de Desenvolvimento Regional o Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional participou do projeto edital induzido da FAPEMAT Edital N°. 004 /2016 - Desenvolvimento Regional, cujo objetivo se propõe no levantamento das desigualdades e potenciais regionais do Estado com alternativas para investimentos públicos e privados para o setor. Este estudo tem por finalidade complementar as informações dos Planos de Desenvolvimento Regional. Até o momento aguardamos a manifestação da instituição Ganhadora do Edital para construção de uma agenda de trabalho.

Outros trabalhos voltados para o desenvolvimento regional também foram realizados como apoio a 5ª Conferência das Cidades que apedido da Secretaria de Cidades e entendendo que este é um assunto que compõe a as tratativas do desenvolvimento regional este Gabinete disponibilizou técnicos que acompanharam e colaboraram com os municípios para a realização de suas Conferências.

Destaca-se ainda que, este Gabinete visando promover o Desenvolvimento Regional, no decorrer de 2016 em Parceria com a Secretaria de Agricultura e Familiar e Assuntos Fundiários elaboraram o Diagnóstico da Olericultura e Fruticultura do Consórcio Vale do Rio Cuiabá. Outros fatores se somam a realidade desta Superintendência, o Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional durante o ano de 2016 tem passado pelo processo de estruturação do seu quadro de pessoal. A Superintendência de Planejamento e Gestão responsável pela elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional contou até o mês de outubro com apenas dois técnicos de um quadro total previsto de 04 servidores de carreiras e mais precisamente em novembro de 2016 a superintendência se mantém com apenas um único técnico de carreira que é o próprio superintendente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.080.420,00	29.516,18	28.998,06	0,00	1,39	98,24
Total	2.080.420,00	29.516,18	28.998,06	0,00	1,39	98,24



Estado de Mato Grosso

Execução:

Em decorrência de crises financeira e fiscal pela qual o Estado ainda está passando aproximadamente 91% dos recursos orçamentários desta unidade foram anulados em 2016, fato este que dificultou a realização de algumas ações previstas no PTA. Embora a execução orçamentária e financeira tenha sido comprometida pelo contingenciamento a maioria das ações foram desempenhadas com êxito, conforme demonstrativo abaixo:

- Destacamos a finalização do Projeto de Lei da 1ª Política Estadual de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso, PEDR/MT, atualmente encontra-se com a Casa Civil para as devidas providências conforme dispõe Instrução Normativa nº 01 de fevereiro de 2016;

- Ressaltamos também a elaboração do Projeto Terra a Limpo que, por meio deste, possibilitará a captação de recursos não onerosos da ordem 65.000.000,00 que contribuirá com o desenvolvimento do Estado através do Georeferenciamento das propriedades rurais do bioma Amazônia.

- Esta unidade vem mapeando recursos não reembolsáveis para o financiamento da elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional. Em fevereiro de 2016 articulamos junto ao Ministério da Integração Nacional o Valor de R\$ 500.000,00 para elaboração de 5 Planos de Desenvolvimento Regional, sendo que a contrapartida do Estado seria da ordem de R\$ 100.000,00. Em março de 2016 foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre Ministério da Integração Nacional, Universidade Federal do Estado de Mato Grosso e Governo do Estado de Mato Grosso para a elaboração desses 05 Planos de Desenvolvimento Regional, sendo que, a execução orçamentária seria a cargo da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso. Para tanto foi feito um termo de execução descentralizada em 30/03/2016 celebrado entre Universidade Federal do Estado de Mato Grosso e Ministério da Integração Nacional no Valor de R\$ 500.000,00. Até o dia 31/12/2016 o Ministério da Integração Nacional não efetivou o depósito do orçamento fato este que inviabilizou a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional previstos.

- Visando complementar os recursos para a elaboração dos planos de Desenvolvimento Regional o Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional participou do projeto edital induzido da FAPEMAT Edital Nº. 004 /2016 - Desenvolvimento Regional, cujo objetivo se propõe no levantamento das desigualdades e potenciais regionais do Estado com alternativas para investimentos públicos e privados para o setor.

- No quesito da articulação das iniciativas na região fronteira do estado de Mato Grosso foram realizadas 14 reuniões de âmbito municipal, estadual e federal que tiveram por objetivo integrar, desenvolver e fortalecer os municípios da localidade. Um produto que destaca-se nesta ação é o apoio ao estudo de reconhecimento da gêmeidade das cidades Cáceres/MT e San Matias/BO.

- A Gestão da Rede de Superintendências Regionais tem como missão gerenciar os Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento Econômico e Sócio-Ambiental, visando articular e integrar os diversos atores locais, através da nomeação de 15 Superintendentes, para ser o elo entre a Superintendência de Articulação Regional nas regiões de consórcio. Até o presente momento não foram nomeados todos os Superintendentes, mas aqueles que já estão nomeados vêm atuando de maneira efetiva, identificando e articulando as demandas nas suas respectivas regiões de atuação. Diante dos levantamentos realizados, podem ser elencados os seguintes Projetos desenvolvidos pelas demandas geradas: - Uso de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e de Medicamentos Fitoterápicos no Estado de Mato Grosso; - Estudo de Viabilidade de Piscicultura em Tanque Rede no Assentamento Bordolândia (Região do Norte Araguaia - MT); - Laboratório e Criatório de Alevinos na Região do Norte Araguaia, MT; - Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Leite; - Diagnóstico e Ações de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso.

- O Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis PMS durante o ano de 2016 foram realizadas várias atividades relacionadas aos eixos do PMS, dentre elas se destacam: Capacitação para elaboração de projetos de Inclusão Socioprodutiva em Parceria com a Fundação Banco do Brasil, FBB aumentando a demanda de projetos apresentadas pelo Estado de Mato Grosso nos editais propostos pela Fundação Banco do Brasil (FBB). Regularização Fundiária Urbana: participamos do trabalho de regularização fundiária urbana no município de Nova Ubiratã, que resultou na regularização de 1.187 lotes urbanos. Acordo de Cooperação Técnica Regularização Fundiária em Mato Grosso, que visa a articulação conjunta para a promoção da regularização fundiária de Assentamentos Rurais, Glebas Públicas Federais e Estaduais situadas no Estado de Mato Grosso.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

Em decorrência de crises financeira e fiscal pela qual o Estado ainda está passando aproximadamente 91% dos recursos orçamentários desta unidade foram anulados, fato este que dificultou a realização de algumas ações previstas no PTA. Embora a execução orçamentária e financeira tenha sido comprometida pelo contingenciamento grande parte das ações foram desempenhadas com êxito, conforme demonstrativo abaixo:

- Destaca-se a finalização do Projeto de Lei da 1ª Política Estadual de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso - PEDR/MT, atualmente encontra-se com a Casa Civil para as devidas providências conforme dispõe Instrução Normativa nº 01 de fevereiro de 2016;
- Ressalta-se também a elaboração do Projeto Terra a Limpo que, por meio deste, possibilitará a captação de recursos não onerosos da ordem de R\$ 65.000.000,00 que contribuirá com o desenvolvimento do Estado através do Georeferenciamento das propriedades rurais do bioma Amazônia;
- Esta unidade vem mapeando recursos não reembolsáveis para o financiamento da elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional. Em fevereiro de 2016 articulamos junto ao Ministério da Integração Nacional o Valor de R\$ 500.000,00 para elaboração de 5 Planos de Desenvolvimento Regional, sendo que a contrapartida do Estado seria da ordem de R\$ 100.000,00. Em março de 2016 foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre Ministério da Integração Nacional, Universidade Federal do Estado de Mato Grosso e Governo do Estado de Mato Grosso para a elaboração desses 05 Planos de Desenvolvimento Regional, sendo que, a execução orçamentária seria a cargo da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso. Para tanto foi feito um termo de execução descentralizada em 30/03/2016 celebrado entre Universidade Federal do Estado de Mato Grosso e Ministério da Integração Nacional no Valor de R\$ 500.000,00.
- Visando complementar os recursos para a elaboração dos planos de Desenvolvimento Regional o Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional participou do projeto edital induzido da FAPEMAT Edital Nº. 004 /2016 - Desenvolvimento Regional, cujo objetivo se propõe no levantamento das desigualdades e potenciais regionais do Estado com alternativas para investimentos públicos e privados para o setor.
- No quesito da articulação das iniciativas na região fronteira do estado de Mato Grosso foram realizadas 14 reuniões de âmbito municipal, estadual e federal que tiveram por objetivo integrar, desenvolver e fortalecer os municípios da localidade. Um produto que destaca-se nesta ação é o apoio ao estudo de reconhecimento da gêmealidade das cidades Cáceres/MT e San Matias/BO.
- A Gestão da Rede de Superintendências Regionais tem como missão gerenciar os Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento Econômico e Sócio-Ambiental, visando articular e integrar os diversos atores locais, através da nomeação de 15 Superintendentes, para ser o elo entre a Superintendência de Articulação Regional nas regiões de consórcio. Até o presente momento não foram nomeados todos os Superintendentes, mas aqueles que já estão nomeados vêm atuando de maneira efetiva, identificando e articulando as demandas nas suas respectivas regiões de atuação. Diante dos levantamentos realizados, podem ser elencados os seguintes Projetos desenvolvidos pelas demandas geradas: - Uso de Plantas Mediciniais, Aromáticas e Condimentares e de Medicamentos Fitoterápicos no Estado de Mato Grosso; - Estudo de Viabilidade de Piscicultura em Tanque Rede no Assentamento Bordolândia (Região do Norte Araguaia - MT); - Laboratório e Criatório de Alevinos na Região do Norte Araguaia - MT; - Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Leite; - Diagnóstico e Ações de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso.
- O Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis PMS durante o ano de 2016 foram realizadas várias atividades relacionadas aos eixos do PMS, dentre elas se destacam: Capacitação para elaboração de projetos de Inclusão Socioprodutiva em Parceria com a Fundação Banco do Brasil - FBB aumentando a demanda de projetos apresentadas pelo Estado de Mato Grosso nos editais propostos pela Fundação Banco do Brasil (FBB). Regularização Fundiária Urbana: participamos do trabalho de regularização fundiária urbana no município de Nova Ubiratã, que resultou na regularização de 1.187 lotes urbanos. Acordo de Cooperação Técnica Regularização Fundiária em Mato Grosso, que visa a articulação conjunta para a promoção da regularização fundiária de Assentamentos Rurais, Glebas Públicas Federais e Estaduais situadas no Estado de Mato Grosso.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais restrições que acometeram o programa relacionam-se ao baixo desempenho das receitas do Estado que forçaram medidas de contingenciamento e remanejamento para pagamento de despesas essenciais de áreas prioritárias para o Estado comprometendo em aproximadamente 91% de todo o orçamento programado para 2016. Frente ao cenário financeiro negativo de 2016 esta unidade tomou algumas providências para contornar a situação como foi apresentado nos resultados: Com relação ao Governo Federal o acordo de Cooperação Técnica que prevê o montante de R\$ 500.000,00 para a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional, o recurso não foi viabilizado até o momento. Embora 2016 tenha apresentado um cenário negativista para a execução das políticas públicas, este Gabinete conseguiu com muito esforço realizar parcialmente suas ações previstas. Destaca-se ainda o Projeto Terra a Limpo da ordem de R\$ 65.000.000,00 não onerosos para o Estado que deverá ser assinado em 2017.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:



Estado de Mato Grosso

DIAGNÓSTICO DA OLERICULTURA E FRUTICULTURA NO CONSÓRCIO DO VALE DO RIO CUIABÁ.

O Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional atua em parceria com a Secretaria de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários e SEAF, visando promover o desenvolvimento da agricultura familiar, em especial no consórcio do Vale do Rio Cuiabá. O Diagnóstico da Olericultura e Fruticultura permitiu o mapeamento das principais dificuldades que este setor tem vivenciado. A partir de então, estratégias estão sendo construídas para dinamizar esta atividade.

IMPLEMENTAÇÃO DO PAGE MATO GROSSO e ECONOMIA VERDE

O Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional atua como parceiro da Secretaria de Assistência Social e outras instituições para viabilizar a implantação da Estratégia PAGE em Mato Grosso atuando no Comitê Estratégico e Gestor, no apoio a consolidação do sistema de governança e garantindo que os produtos pactuados se concretizem.

REALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS DAS CIDADES

Objetivo: Nessa oportunidade em parceria com a Secretaria das Cidades o Gabinete deu Suporte Técnico e Logístico para realização das Conferências Municipais das Cidades nos municípios de: Bom Jesus do Araguaia, Novo Santo Antonio, Cáceres, Peixoto de Azevedo, Matupá, Tapurá, Itaguanhá e Santa Rita do Trivelato.

CURSO DE SUPERIOR DE POLÍCIA COM ÊNFASE EM ESTUDO DE COMANDO MAIOR e AREA DE ABRANGÊNCIA DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

Objetivo: O GABDR disponibilizou apoio técnico e científico para a formação de 80 novos especialistas em Desenvolvimento Regional aplicado à Segurança Pública, onde disponibilizou do seu quadro servidor Mestre em Desenvolvimento Regional para ministrar conteúdo do módulo formação. Capacitar o corpo técnico na temática do Desenvolvimento Regional abordando as discussões pertinentes a regionalização, Desenvolvimento Regional e desigualdade regionais aplicada a política de segurança pública.

APOIO AO RECONHECIMENTO DE GEMINIALIDADE DAS CIDADES DE SAN MATHIAS E CÁCERES

ASSINATURA DO TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, UFMT E GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO PARA A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DA LINHA DE PESQUISA DO EDITAL INDUZIDO FAPEMAT PARA FINANCIAMENTO DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Projetos desenvolvidos pelas demandas levantadas pelos Superintendentes Regionais: - Uso de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e de Medicamentos Fitoterápicos no Estado de Mato Grosso; - Estudo de Viabilidade de Piscicultura em Tanque Rede no Assentamento Bordolândia (Região do Norte Araguaia - MT); - Laboratório e Criatório de Alevinos na Região do Norte Araguaia e MT; - Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Leite; - Diagnóstico e Ações de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso.

Formalização do Acordo de Cooperação técnica - Regularização Fundiária do Estado de Mato Grosso, o acordo visa a articulação conjunta para a regularização fundiárias de assentamentos rurais, glebas públicas federais, estaduais situadas no Estado de Mato Grosso. A formalização do acordo é de fundamental importância para aprimorar as articulações entre as instituições promotoras da regularização fundiária de Mato Grosso garantindo assim maior eficácia do projeto Terra a Limpo. Integram a Cooperação Técnica: INCRA, INTERMAT, CERFAL, AMM, ANOREG, TJMT, SEAF, CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS ENTRE OUTRAS INSTITUIÇÕES.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2194-Gestão da Rede de Superintendências Regionais do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	386-Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Objetivo Específico:	Garantir o funcionamento coordenado das Superintendências de Desenvolvimento Regional instituídas nos Municípios
Produto:	Relatório elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	José Catanante

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Gestão da Rede de Superintendências Regionais tem como missão gerenciar os Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento Econômico e Sócio-Ambiental, visando articular e integrar os diversos atores locais, através da nomeação de 15 Superintendentes, para ser o elo entre a Superintendência de Articulação Regional nas regiões de consórcio. Até o presente momento não foram nomeados todos os Superintendentes, mas aqueles que já estão nomeados vêm atuando de maneira efetiva, identificando e articulando as demandas nas suas respectivas regiões de atuação. Diante dos levantamentos realizados, podem ser elencados os seguintes Projetos desenvolvidos pelas demandas geradas:

- Uso de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e de Medicamentos Fitoterápicos no Estado de Mato Grosso;
- Estudo de Viabilidade de Piscicultura em Tanque Rede no Assentamento Bordolândia (Região do Norte Araguaia - MT);
- Laboratório e Criatório de Alevinos na Região do Norte Araguaia - MT;
- Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Leite;
- Diagnóstico e Ações de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.588.800,00	28.076,18	27.558,06	0,00	1,73	98,15
Total	1.588.800,00	28.076,18	27.558,06	0,00	1,73	98,15

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional apresenta como missão promover o desenvolvimento regional, visando diminuir as desigualdades regionais do Estado de Mato Grosso. Por não ser um Órgão com competências finalísticas, diante da identificação das demandas por parte dos Superintendentes já nomeados nas Regiões de Consórcio, o Gabinete se fez presente através das agendas interinstitucionais com outros Órgãos Federais, Estaduais e Municipais, utilizando os recursos orçamentários para pagamento de diárias, abastecimento dos veículos e demais despesas operacionais, conforme previsto no PPA.

Capacidade de Execução - COFD:

O Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional através das demandas levantadas por parte dos Superintendentes já nomeados nas Regiões de Consórcio conseguiu realizar as ações sem comprometimento dos recursos orçamentários e financeiros previstos no PPA, e através das agendas interinstitucionais construiu ações coordenadas visando o desenvolvimento regional no Estado, definindo metodologias para a estruturação de redes de desenvolvimento e participação endógena nos municípios que compõe os Consórcios visitados.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Diante dos levantamentos realizados pelas demandas geradas pelos Superintendentes já nomeados nos Consórcios Intermunicipais, os seguintes Projetos foram desenvolvidos através demandas geradas:

- Uso de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e de Medicamentos Fitoterápicos no Estado de Mato Grosso: foi possível chegar à Elaboração da Política Estadual de uso de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e de Medicamentos Fitoterápicos no Estado de Mato Grosso.

- Estudo de Viabilidade de Piscicultura em Tanque Rede no Assentamento Bordolândia (Região do Norte Araguaia - MT): foi possível chegar ao Projeto de Piscicultura em Tanque Rede no Assentamento Bordolândia (Região Araguaia MT);

- Laboratório e Criatório de Alevinos na Região do Norte Araguaia, MT: foi possível chegar Projeto do Laboratório e Criatório de Alevinos (Associação dos Trabalhadores Rurais do Projeto do Assentamento Mãe Maria);

- Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Leite: foi possível chegar ao Projeto da Cadeia Produtiva do Leite nas Plantas de Laticínio já existentes no Estado;

- Diagnóstico e Ações de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso: foi possível chegar ao Plano de Ação para o Turismo Sustentável iniciando no Assentamento Serra Verde (Barra do Garças).

Outros aspectos relevantes:

O Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional, através de seus Superintendentes Regionais enquanto elo com os atores locais nos municípios mato-grossenses, busca de modo coordenado e planejado construir uma rede de desenvolvimento sustentável, definindo e implantando metodologias de formulação de planos de desenvolvimento regional. Para isso, é de suma importância seguir realizando audiências públicas, contando com a presença dos gestores municipais, dos Órgãos Estaduais, de cooperados e pequenos produtores, assentados e comunidade em geral nos municípios visitados, para conhecer a realidade nas regiões e posteriormente elaborar um estudo de viabilidade regional. Paralelo a isso, a realização de visitas institucionais para o levantamento de demandas, formalizando em um segundo momento ações para realização de diagnósticos com a participação dos atores locais visa o fortalecimento das cadeias produtivas locais, e através da estruturação e fomento de produtos já existentes é possível buscar o desenvolvimento articulado e endógeno, onde no futuro espera-se que os municípios possam construir através dessas redes de cooperação sua autonomia econômica e social, capaz de fortalecer e tornar competitiva sua região de consórcio, com a premissa sustentável.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O trabalho dos Superintendentes Regionais se mostra de suma importância para que o Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional possa seguir construindo uma rede de desenvolvimento sustentável. A possibilidade de nomeação dos demais Superintendentes é de suma importância para que possamos seguir realizando audiências públicas, contando com a presença dos atores locais, conhecedores da realidade, peculiaridade e necessidades locais. Essa é uma forma de posteriormente elaborar um estudo de viabilidade regional, com ações para realização de diagnósticos que possam, através de um plano de ação, fortalecer as cadeias produtivas locais, estruturando e fomentando os produtos já existentes para que Mato Grosso possa no futuro ter seus municípios auto-suficientes, construindo através dessas redes de cooperação uma autonomia econômica e social, se tornando competitivos em suas respectivas regiões, sempre com a premissa sustentável.

Ação:	2293-Coordenação do Conselho de Regularização Fundiária
Programa de Governo:	386-Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Objetivo Específico:	Articular o processamento da regularização fundiária das propriedades urbanas e rurais do Estado de Mato Grosso
Produto:	Reunião realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Patricia da Luz Lemos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	0,00	6,00	200,00	

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Durante o ano de 2016 foram realizadas aproximadamente 06 reuniões do Grupo de Trabalho de Regularização Fundiária do Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis - PMS, resultando na formalização do ACT - Acordo de Cooperação Técnica e Regularização Fundiária em Mato Grosso que visa a articulação conjunta para a promoção da regularização fundiária de Assentamentos Rurais, Glebas Públicas Federais e Estaduais situadas no Estado de Mato Grosso.

O grupo de trabalho de Regularização Fundiária do PMS integra representantes do Instituto de Colonização e Reforma Agrária e INCRA, Instituto de Terras de Mato Grosso - INTERMAT, Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários e SEAF/MT, Coordenação Extraordinária de Regularização Fundiária na Amazônia Legal em Mato Grosso - SERFAL/MT, Associação Mato-Grossense dos Municípios AMM, Associação dos Notários e Registradores do Mato Grosso e ANOREG, Tribunal de Justiça e TJMT, Consórcios Intermunicipais, entre outras instituições.

A formalização do referido ACT é de fundamental importância para aprimorar a articulação entre as instituições promotoras da regularização fundiária no Estado de Mato Grosso, constituindo mecanismos necessários para garantir maior eficácia à execução do Projeto Terra a Limpo, que está sendo proposto pelo Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis e PMS junto ao Fundo Amazônia/BNDES, em que se pretende obter recursos na órbita de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais) para investimento em regularização fundiária no Estado de Mato Grosso.

A assinatura do presente Acordo está prevista para o início de 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi obtido êxito nesta ação, pois foi realizado um número superior de reuniões previstas no PPA - 2016.

As reuniões resultaram no desenvolvimento e acompanhamento do Projeto Terra a Limpo e na formalização do Acordo de Cooperação Técnica e Regularização Fundiária em Mato Grosso, que visa a articulação conjunta para a promoção da regularização fundiária de Assentamentos Rurais, Glebas Públicas Federais e Estaduais situadas no Estado de Mato Grosso.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor previsto foi anulado totalmente. Porém, a ação prevista foi executada com êxito.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado previsto desta ação foi alcançado.

Conseguimos realizar um número maior de reuniões do que o previsto, que resultaram na formalização do ACT - Acordo de Cooperação Técnica, que é de fundamental importância para aprimorar a articulação entre as instituições promotoras da regularização fundiária no Estado de Mato Grosso e que constitui mecanismos necessários para garantir maior eficácia à execução do Projeto Terra a Limpo, que está sendo proposto pelo Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis e PMS junto ao Fundo Amazônia/BNDES, em que se pretende obter recursos na órbita de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais) para investimento em regularização fundiária no Estado de Mato Grosso.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2332-Articulação de iniciativas na Região de Fronteira do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	386-Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Objetivo Específico:	Articular as ações governamentais na região fronteira do Estado de Mato Grosso
Produto:	Reunião realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Juliana Carla Formiga Ribeiro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	14,00



Estado de Mato Grosso

Total:	14,00
---------------	--------------

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	4,00	14,00	116,67	350,00

Análise da Meta Física:

Realizada com êxito. A Articulação de iniciativas na Região de Fronteira do Estado de Mato Grosso obteve muito êxito no ano de 2016 embora tenha ocorrido anulações do recurso orçado sendo o mesmo remanejado para atender as demandas do MT Saúde. Com o objetivo de estabelecer estratégia para integrar, desenvolver e fortalecer os municípios fronteiriços do Estado de Mato Grosso foram planejadas 12 reuniões no ano de 2016 mas a meta foi concluída com a realização de 14 reuniões apresentadas a seguir:

Com o objetivo de estabelecer estratégia para integrar e desenvolver e fortalecer o municípios fronteiriços do Estado de Mato Grosso foram realizadas no âmbito estadual quatro convocações do Comitê Estadual para o Desenvolvimento e Integração das políticas públicas na Faixa de Fronteira e CEFF/MT.

Visando atender as demandas levantadas na região Fronteiriça foram realizadas outras quatro reuniões com os grupos de trabalhos construídos pelo CEFF/MT nas dimensões: Infraestrutura, Logística, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Assistência Social, saúde e trabalho, segurança, migração e aduana.

No âmbito Federal foram realizadas mais seis reuniões impactantes para a Faixa de Fronteira.

Em fevereiro 2016 foi realizada a primeira visita técnica do Ministério da Integração Nacional e Secretaria Nacional de Irrigação a Região Fronteiriça visando apoiar ações estratégicas para a região.

Em abril de 2016 aconteceu A Reunião Bilateral Brasil - Bolívia na cidade de Cuiabá e Mato Grosso, durante o encontro da ZICOSUR e Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul, tendo por objetivo pactuar ações estratégicas conjuntas entre os Governos Subnacionais para solução de entraves de integração fronteiriça. A reunião contou com a presença das seguintes autoridades Bolivianas: Roly Aguilera Gasser - Secretário Geral e GDSC; Oscar Urenda Aguilera - Secretário de Saúde e Políticas Sociais e GDSC; Carlos Hugo Sosa - Secretário de Obras Públicas e GDSC; Luis Alberto Alpíre Sánchez - Secretário de Desenvolvimento Produtivo, Indústria e Comércio e GDSC e Enrique Bruno Camacho - Secretário de Segurança e GDSC

Em junho de 2016 foi realizada em Brasília um encontro para discussão das Fronteiras internacionais Brasileiras sob a temática e Fronteiras do Brasil: Uma Análise de Políticas Públicas que possibilitou a discussão com representantes do Governo Federal de Estratégias pro-desenvolvimento fronteiriço.

Também em junho de 2016 o Ministério da Integração Nacional convidou o Estado para discutir a continuidade do plano de Integração e Desenvolvimento Fronteiriço e PDIFF.

Em novembro de 2016 aconteceu a reunião Bilateral em Cuiabá com a presença do Embaixador Boliviano no Brasil, o Consul Boliviano em Mato Grosso e o Prefeito de San Matias para discutir a questão de integração fronteiriça do eixo Cáceres Santa Cruz.

Em novembro de 2016, na última reunião Ordinária do Comitê da Faixa de Fronteira contamos com a presença da Secretaria Nacional de Assuntos Federativos da Presidência da República oportunidade esta que permitiu a apresentação das fragilidades e potencialidades da Região.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Embora não executado o recurso orçado a ação foi efetivada com sucesso. No primeiro trimestre deste ano em decorrência de crises financeira e fiscal pela qual o Estado ainda está passando, esta Unidade Orçamentária fez o esforço criativo de construir a ação sem comprometer seu processo. No segundo semestre o recurso foi anulado para atender as demandas do MT Saúde

Capacidade de Execução - COFD:

Todas as atividades planejadas foram realizadas com êxito mesmo com a anulação total dos recursos planejados para o desenvolvimento da ação. As despesas para atender a ação como viagens e passagens que custearam o deslocamento dos servidores para participar das reuniões do Comitê Estadual para Integração e Desenvolvimento da Faixa de Fronteira do Estado de Mato Grosso, por critério da Casa Civil foram financiados pelo programa 036.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo específico planejado foi alcançado em sua totalidade. Uma vez que as articulações das iniciativas para região fronteiriça foram realizadas com sucesso. Ação esta que contribui para a elaboração do Termo de Cooperação Técnica firmado com o Ministério da Integração para elaboração prioritária dos Planos de Desenvolvimento para os Consórcios situados na faixa de Fronteira. Entre as articulações que se destacam encontra-se a participação no Grupo de Trabalho ZPE e Cáceres da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso fato este que contribui para o estreitamento das relações políticas em prol do desenvolvimento da Faixa de Fronteira.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2334-Coordenação do Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis
Programa de Governo:	386-Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Objetivo Específico:	Ampliar o número de municípios vinculados ao Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis
Produto:	Município adeso
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Patricia da Luz Lemos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	40,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

O Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis - PMS, tem por objetivo promover o desenvolvimento sustentável dos municípios Mato-Grossenses, através do fortalecimento da economia local, da melhoria da governança pública municipal, da promoção da segurança jurídica e da redução do desmatamento e degradação ambiental.

¶ Durante o ano de 2016 foram realizadas várias atividades relacionadas aos eixos do PMS, dentre elas se destacam:

¶ Capacitação para elaboração de projetos de Inclusão Socioprodutiva em Parceria com a Fundação Banco do Brasil - FBB:

O Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis - PMS, promoveu capacitação para Projetos de Inclusão Socioprodutiva, no mês de abril de 2016, em Cuiabá. O objetivo foi capacitar gestores na elaboração de projetos sociais que se enquadravam nos parâmetros técnicos exigidos nos editais da Fundação Banco do Brasil para a captação de recursos não reembolsáveis.

A capacitação aumentou a demanda de projetos apresentadas pelo Estado de Mato Grosso nos editais propostos pela Fundação Banco do Brasil (FBB).

¶ Regularização Fundiária Urbana:

O GT de Regularização Fundiária do PMS, participou do trabalho de regularização fundiária urbana no município de Nova Ubiratã, que resultou na regularização de 1.187 lotes urbanos.

Resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Nova Ubiratã e a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso - AEA-MT, com o apoio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso - CREA-MT e da Associação dos Notários e Registradores do Estado de Mato Grosso - ANOREG.

¶ Acordo de Cooperação Técnica - Regularização Fundiária em Mato Grosso:

A formalização do Acordo de Cooperação Técnica visa a articulação conjunta para a promoção da regularização fundiária de Assentamentos Rurais, Glebas Públicas Federais e Estaduais situadas no Estado de Mato Grosso. A formalização do referido ACT é de fundamental importância para aprimorar a articulação entre as instituições promotoras da regularização fundiária no Estado de Mato Grosso, constituindo mecanismos necessários para garantir maior eficácia à execução do Projeto Terra a Limpo, que está sendo proposto pelo Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis - PMS junto ao Fundo Amazônia/BNDES, em que se pretende obter recursos na órbita de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais) para investimento em regularização fundiária no Estado de Mato Grosso.

A assinatura do presente Acordo está prevista para o mês de janeiro de 2017.

¶ Integração PMS e PCI:

O Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis - PMS participa de várias reuniões na busca de integração e alinhamento das metas de ambos os Programas. É apresentado ao Comitê Estadual da Estratégia PCI, os planos de metas dos municípios adesos ao PMS, para avaliação e o cruzamento com as metas da Estratégia PCI. A convergência entre PMS e PCI, poderá contribuir para alcançar de forma adequada as metas propostas por ambos os programas, construindo um único caminho para o desenvolvimento sustentável do Estado.

¶ PMS busca novas adesões:

O Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis - PMS juntamente com a SEAF, é apresentado aos municípios do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental Complexo Nascentes do Pantanal, em Mirassol D'Oeste, na busca de novas adesões. No início de 2015 o Programa contava com 28 municípios adesos, atualmente o número aumentou para 59:

1. Apicás
2. Água Boa
3. Alta Floresta
4. Alto Boa Vista
5. Araguaiana
6. Aripuanã
7. Barra do Garças
8. Canarana
9. Carlinda
10. Cláudia
11. Colider
12. Cocalinho
13. Comodoro
14. Confresa
15. Cotriguaçu
16. Feliz Natal
17. General Carneiro
18. Guarantã do Norte
19. Gaúcha do Norte
20. Itaúba
21. Ipiranga do Norte
22. Juara
23. Lucas do Rio Verde
24. Marcelândia
25. Matupá
26. Nova Bandeirantes
27. Nova Guarita
28. Nova Lacerda
29. Nova Maringá
30. Nova Monte Verde
31. Nova Santa Helena
32. Nova Mutum
33. Nova Nazaré
34. Nova Ubiratã
35. Nova Xavantina
36. Novo São Joaquim
37. Novo Mundo
38. Paranaíta
39. Pontal do Araguaia
40. Pontes e Lacerda
41. Ponte Branca
42. Porto dos Gaúchos
43. Porto Alegre do Norte
44. Peixoto de Azevedo
45. Querência
46. Ribeirão Cascalheira
47. Ribeirãozinho
48. Santa Carmem
49. Santa Rita do Trivelato
50. Serra Nova Dourada



Estado de Mato Grosso

51. Sinop
52. Sorriso
53. Terra Nova do Norte
54. Torixoreu
55. União do Sul
56. Vale do São Domingos
57. Vila Bela da Santíssima Trindade
58. Vera
59. Vila Rica

¿ Divulgação do Site: municipiossustentaveis.mt.gov.br:

Em parceria com a MTI e GCOM, o site do Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis é reestruturado e adaptado ao padrão (layout) do Governo do Estado de Mato Grosso. O Site é apresentado e divulgado ao Comitê Gestor do PMS, para que todos possam ter o acesso às informações do Programa, bem como as ações desenvolvidas e projetos em andamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor previsto foi anulado totalmente. Porém, a ação prevista foi executada com êxito.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor previsto foi anulado totalmente. Porém, a ação prevista foi executada com êxito.

Alcance do Objetivo Específico:

O Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis (PMS) foi instituído pelo Decreto Estadual nº 2.187, de 12 de março de 2014, e reestruturado no Decreto nº 323 de novembro de 2015.

Têm o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável dos municípios, através do fortalecimento da economia local, da melhoria da governança pública municipal, da promoção da segurança jurídica, da conservação dos recursos naturais e recuperação ambiental e da redução das desigualdades sociais. Sua formulação iniciou a partir da mobilização dos próprios municípios, dos consórcios intermunicipais e de organizações da sociedade civil, interessados em enfrentar o desmatamento ilegal e promover a sustentabilidade na escala local.

O Programa é formado por eixos que reúnem atividades e ações que são os passos fundamentais para os municípios em busca da sustentabilidade. Sendo eles:

¿ Fortalecimento da gestão ambiental municipal, visando à estruturação dos sistemas municipais de meio ambiente com participação social e à promoção da inovação dos instrumentos de controle, monitoramento, licenciamento e fiscalização ambientais.

¿ Regularização ambiental e fundiária, voltada à implementação da legislação florestal, com destaque ao apoio para o público da agricultura familiar, e propondo soluções para os gargalos fundiários que sabidamente marcam o território estadual.

¿ Promoção de cadeias produtivas sustentáveis com foco na agricultura familiar, busca valorizar os produtos da sociobiodiversidade local, promover a reorientação dos modelos de produção e ampliar o acesso a mercados para os produtos da agricultura familiar.

Em 2014 o Programa PMS contava com apenas 28 municípios adesos, no ano de 2015 e 2016 o número aumentou para 59, atingindo assim a meta prevista de adesões.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3188-Assessoramento aos municípios para captação de recursos alternativos

Programa de Governo: 386-Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Objetivo Específico: Prestar suporte técnico aos municípios na identificação e captação de recursos alternativos

Produto: Relatório elaborado

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Patricia da Luz Lemos



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis e PMS, vem buscando desenvolver ações que auxiliam o fortalecimento da gestão ambiental municipal, a regularização fundiária e as cadeias produtivas sustentáveis com foco na agricultura familiar no Estado de Mato-Grosso.

Dentre os trabalhos, vem sendo feita a divulgação de Editais propostos pela Fundação Banco do Brasil.

É de conhecimento do PMS o trabalho desenvolvido pela Fundação Banco do Brasil e FBB, que visa a estruturação da agricultura e da agroindústria familiar no Estado de Mato Grosso.

No mês de abril/2016, o PMS, promoveu uma capacitação para apoio a projetos de inclusão socioprodutiva em parceria com a FBB. O objetivo do curso foi capacitar entidades associativas na elaboração de projetos sociais que se enquadravam nos parâmetros exigidos nos editais da FBB, para a captação de recursos não reembolsáveis.

No mês de outubro/2016 o Presidente da Fundação Banco do Brasil, Sr. Gerônimo Paes Luna Filho, esteve em Cuiabá para uma reunião com o Governador Pedro Taques, o Secretário do Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional e o PMS, buscando firmar um convênio que viabilize projetos da agricultura familiar no Estado de Mato Grosso.

O Estado de Mato Grosso possui cerca de 100.000 (cem mil) famílias de assentados da reforma agrária, além de comunidades tradicionais, indígenas, e centenas de agricultores familiares, comunidades que se encontram privadas de uma estrutura adequada de produção, ao passo que um convênio com a FBB poderá contribuir para o desenvolvimento social e econômico dessas comunidades rurais, mediante o fortalecimento do associativismo e cooperativismo.

O PMS e algumas Secretarias de Estado, seguem articulando com a FBB a captação de recursos e a publicação de novos editais, bem como o chamamento de entidades sem fins lucrativos (associações e cooperativas de pequenos produtores rurais) para a apresentação de propostas, visando o desenvolvimento de atividades relacionadas à agricultura e à agroindústria familiar, o que contribuirá para a estruturação da agricultura familiar no Estado de Mato Grosso, gerando emprego e renda para a população rural.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor previsto foi anulado totalmente. Porém, a ação prevista foi executada com êxito.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor previsto foi anulado totalmente. Porém, a ação prevista foi executada com êxito.

Alcance do Objetivo Específico:

Nesta ação o objetivo específico foi alcançado parcialmente, pois por falta de recursos financeiros não foi possível visitar outras instituições fora do Estado na busca de parcerias e firmação de convênios e captação de recursos.

No entanto, no mês de abril/2016, o PMS promoveu uma capacitação para apoio a projetos de inclusão socioprodutiva em parceria com a FBB. O objetivo do curso foi capacitar entidades associativas na elaboração de projetos sociais que se enquadravam nos parâmetros exigidos nos editais da FBB, para a captação de recursos não reembolsáveis, apoio a projetos de inclusão socioprodutiva, alinhadas aos seguintes vetores de atuação: Água, Agroecologia, Agroindústria, Educação e Resíduos Sólidos.

Seguimos articulando junto a FBB a captação de recursos para o ano de 2017.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3303-Elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	386-Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Objetivo Específico:	Elaborar os Planos de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso
Produto:	Plano regional elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Keile Costa Pereira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Desde novembro de 2015 o Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional vem mapeando recursos não reembolsáveis para o financiamento da elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional. Em fevereiro de 2016 o GABDR articulou junto ao Ministério da Integração Nacional o Valor de R\$ 500.000,00 para elaboração de 5 Planos de Desenvolvimento Regional, sendo que a contrapartida do Estado seria da ordem de R\$ 100.000,00. Em 30/03/2016 de 2016 foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre Ministério da Integração Nacional, Universidade Federal do Estado de Mato Grosso e Governo do Estado de Mato Grosso para a elaboração de 05 Planos de Desenvolvimento Regional sendo que a execução orçamentária seria a cargo da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso. Para tanto foi feito um termo de execução descentralizada em 30/03/2016 celebrado entre Universidade Federal do Estado de Mato Grosso e Ministério da Integração Nacional no Valor de R\$ 500.000,00.

Todos os encaminhamentos de responsabilidade do Governo do Estado e Pela Universidade Federal foram realizados, mas diante do cenário econômico que passa o Governo Federal o recurso até a data de 19/12/2016 não foi transferido para a conta da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso. Este fato agravou a utilização do recurso orçamentário previsto na ação 3303 do aporte de R\$ 100.000,00 pois ele somente é insuficiente para financiar a elaboração dos planos de Desenvolvimento Regional.

Visando complementar os recursos para a elaboração dos planos de Desenvolvimento Regional o Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional participou do projeto edital induzido da FAPEMAT Edital Nº. 004 /2016 - Desenvolvimento Regional, cujo objetivo se propõe no levantamento das desigualdades e potenciais regionais do Estado com alternativas para investimentos públicos e privados para o setor. Este estudo tem por finalidade complementar as informações dos Planos de Desenvolvimento Regional. Até o momento aguardamos a manifestação da instituição Ganhadora do Edital para construção de uma agenda de trabalho.

Outros trabalhos voltados para o desenvolvimento regional também foram realizados como apoio a 5ª Conferência das Cidades que apedido da Secretaria de Cidades e entendendo que este é um assunto que compõe a as tratativas do desenvolvimento regional este Gabinete disponibilizou técnicos que acompanharam e colaboraram com os municípios para a realização de suas Conferências.

Destaca-se ainda que, este Gabinete visando promover o Desenvolvimento Regional, no decorrer de 2016 em Parceria com a Secretaria de Agricultura e Familiar e Assuntos Fundiários elaboraram o Diagnóstico da Olericultura e Fruticultura do Consórcio Vale do Rio Cuiabá.

Outros fatores se somam a realidade desta Superintendência, o Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional durante o ano de 2016 tem passado pelo processo de estruturação do seu quadro de pessoal. A Superintendência de Planejamento e Gestão responsável pela elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional contou até o mês de outubro com apenas dois técnicos de um quadro total previsto de 04 servidores de carreiras e mais precisamente em novembro de 2016 a superintendência se mantém com apenas um único técnico que é o próprio superintendente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	1.440,00	1.440,00	0,00	1,44	100,00
Total	100.000,00	1.440,00	1.440,00	0,00	1,44	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Muitos esforços na tentativa de captação de recursos para complementar o orçamento da ação 3303 foram feitos. A exemplo em novembro de 2016 este Gabinete se reuniu com a Secretaria de Assuntos Federativos da Presidência da República durante a Reunião do Comitê da Faixa de Fronteira ocorrida em Cáceres Mato Grosso com a finalidade de buscar apoio ao pleito que se encontra com o Ministério da Integração Nacional.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

As despesas empenhadas tiveram por finalidade custear passagens e diárias que visaram a negociação do Termo de Cooperação Técnica com o Ministério da Integração Nacional. Por critério da Casa Civil a maior parte dos custos com passagens e diárias tiveram como origem de recurso o programa 036. O recurso restante da ação foi anulado logo a unidade não conseguiu realizar ação prevista.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo específico não concluído, aguardando o recurso do Ministério da Integração Nacional.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3304-Desenvolvimento de sistema informatizado de monitoramento dos planos de metas municipais
Programa de Governo:	386-Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Objetivo Específico:	Implementar ferramenta de acompanhamento da execução do planos de metas dos municípios adesos ao Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis
Produto:	Sistema implementado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Patrícia da Luz Lemos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Após a adesão ao PMS, o município deverá produzir o seu Plano de Metas, que deverá ser apresentado à Secretaria Executiva do programa no prazo de 120 dias após a data da assinatura da carta compromisso.

O Plano de metas contemplará os 3 eixos do Programa:

Eixo 1. Fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal

¿ Implantar e/ou consolidar o Sistema Municipal de Meio Ambiente;

¿ Monitorar e combater desmatamentos e queimadas ilegais, com a implantação de um sistema de monitoramento ambiental;

¿ Implementar estratégia de Saneamento Ambiental;

¿ Implantar instrumentos de planejamento urbanístico, contemplando áreas verdes e arborização urbana;

¿ Elaborar e Implementar um Programa Municipal de Educação Ambiental.

Eixo 2. Regularização ambiental e fundiária

¿ Apoiar os proprietários e posseiros rurais na realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR), com prioridade para as áreas de agricultura familiar;

¿ Apoiar a regularização de passivos ambientais nas propriedades e posses rurais

¿ Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL);

¿ Implantar a governança fundiária municipal abrangendo a área urbana e rural.

Eixo 3. Promoção de cadeias produtivas sustentáveis, com foco na agricultura familiar

¿ Consolidar o Sistema Municipal de Desenvolvimento Rural;

¿ Incentivar a comercialização local dos produtos da agricultura familiar;

¿ Apoiar a estruturação de cadeias produtivas sustentáveis da agricultura familiar, integrando estratégias de redução da pobreza;

¿ Fomentar a disseminação de práticas sustentáveis nas atividades produtivas;

¿ Fortalecer o capital técnico e de gestão local do Sistema Municipal de Desenvolvimento Rural.

No ano de 2015, após capacitação realizada pelo PMS, com os Secretários e técnicos da Secretarias de Meio Ambiente e Agricultura, dos municípios adesos ao PMS, foram recepcionados 33 planos de metas dos municípios.

A implementação da ferramenta de acompanhamento da execução do planos de metas dos municípios não foi executada por falta de recursos financeiros. No entanto, em parceria com a MTI e GCOM, o site do Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis foi reestruturado e adaptado ao padrão (layout) do Governo do Estado de Mato Grosso. O Site foi apresentado e divulgado ao Comitê Gestor do PMS, para que todos possam ter o acesso às informações do Programa, bem como as ações desenvolvidas e projetos em andamento. municipiossustentaveis.mt.gov.br.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor previsto foi anulado totalmente. A ação prevista foi parcialmente executada.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor previsto foi anulado totalmente. A ação prevista foi parcialmente executada. Não foi implementada a ferramenta de acompanhamento da execução do planos de metas dos municípios adesos ao Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis, mas foi reestruturado e divulgado o site do programa PMS, para que todos possam ter o acesso às informações do Programa, bem como as ações desenvolvidas e projetos em andamento.
municipiossustentaveis.mt.gov.br

Alcance do Objetivo Específico:

A ação prevista foi parcialmente executada. Não conseguimos implementar a ferramenta de acompanhamento da execução dos planos de metas dos municípios adesos ao PMS, porém, reestruturamos site do programa PMS e adaptamos ao padrão (layout) do Governo do Estado de Mato Grosso. O Site foi apresentado e divulgado ao Comitê Gestor do PMS, para que todos possam ter o acesso às informações do Programa, bem como as ações desenvolvidas e projetos em andamento.
municipiossustentaveis.mt.gov.br

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3305-Instituição da Política de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	386-Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Objetivo Específico:	Elaborar a Política de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso
Produto:	Projeto de lei elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Keile Costa Pereira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Em conformidade com a Instrução Normativa Nº 01 de Fevereiro de 2016 que estabelece os procedimentos para proposição de políticas públicas do Poder executivo, o processo de construção da proposta de Lei da Política Estadual de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso - PEDR/MT foi conduzida pelo Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional em parceria com a Secretaria de Planejamento do Estado de Mato Grosso, que juntas constituíram grupo de trabalho interinstitucional de caráter consultivo e deliberativo (Portaria Conjunta nº 005/2015, 02/09/2015) responsável pela elaboração, coordenação e planejamento da Política e dos Planos de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso.

Participaram como convidados do processo de elaboração do projeto de Lei da PEDR/MT o Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção (GTCC), a Secretária de Estado das Cidades (SECID), Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC) e o Ministério da Integração Nacional (MI). Desde a formalização do grupo de trabalho foram realizadas seis reuniões oficiais que tiveram como objetivo primordial a discussão e elaboração do projeto de Lei da PEDR/MT. A segunda etapa do processo teve por objetivo a consulta a todos os Órgãos e entidades correlatos ao tema. Após a contribuição dos órgãos e entidades, a terceira etapa teve por objetivo sistematizar todas as propostas encaminhadas a este Gabinete culminado por fim no Projeto de Lei da 1ª Política Estadual de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso. Após a validação do texto de Lei o mesmo foi encaminhado a Procuradoria Geral do Estado (PGE) (processo n. 466744/2016 de 14/09/2016) para apreciação e validação retornando o mesmo a este Gabinete em 21/11/2016. No dia 25/11/2016 o Grupo de Trabalho se reuniu para conhecimento do parecer da PGE e solicitou reunião com o Doutor Felipe para alguns questionamentos. Na oportunidade o senhor Felipe pode nos atender no dia 01/11/2016 momento em que foi sanada os questionamentos do Grupo de Trabalho. No mesmo dia o Projeto de Lei (processo n. 466744/2016 de 14/09/2016) foi encaminhado a Casa Civil para os devidos encaminhamentos legais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	81.620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	81.620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Embora não executado o recurso orçado a ação foi efetivada com sucesso. No primeiro trimestre deste ano em decorrência de crises financeira e fiscal pela qual o Estado ainda esta passando, esta Unidade Orçamentária fez o esforço criativo de construir a ação sem comprometer seu processo. No segundo semestre o recurso passou pelo processo de contingenciamento de todo o recurso previsto.

Capacidade de Execução - COFD:

Em decorrência de crises financeira e fiscal pela qual o Estado ainda esta passando o recurso total passou pelo processo de contingenciamento para atender demandas do MT SAÚDE.

. Fato este que dificultou a realização de tarefas de divulgação do produto como a realização de seminários, oficinas de trabalho e materiais de divulgação. Embora a execução orçamentária e financeira tenha sido comprometida pelo contingenciamento a ação obteve êxito.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado em sua totalidade. Uma vez que, o Projeto de Lei da Política Estadual de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso foi elaborado levando em consideração as regiões prioritárias para o desenvolvimento do Estado, a Primeira Política Nacional de Desenvolvimento Regional e o Texto que tramita atualmente no Congresso Nacional de Proposição da Segunda Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3372-Apoio à execução do Projeto Terra a Limpo - Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis
Programa de Governo:	386-Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Objetivo Específico:	Disponibilizar meios para execução de regularização fundiária das terras estaduais, glebas federais e assentamentos nos municípios do Estado de Mato Grosso em parceria com os órgãos e entidades afins.
Produto:	Meio disponibilizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eulinda de Campos Lopes



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	10,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A unidade teve êxito no planejamento da Ação pois a meta física prevista de 10% foi alcançada. Foram entregues os seguintes produtos: 16 reuniões de articulação para revisão do projeto realizadas com os representantes dos órgãos fundiários Estadual e Federais, INTERMAT, INCRA e MDA, sendo 06 de caráter interinstitucional com a participação dos representantes de todas as instituições e 07 setoriais, sendo 4 com o INTERMAT, 03 com o MDA e 03 com o INCRA. Os produtos entregues em relação ao objetivo da ação foram adequados. Não foi necessário a contratação de empresa pois foi realizada a cedência para o GDR de uma servidora da SEMA especializada em gerenciamento técnico, administrativo e financeiro de projetos. A disponibilização de meios para a execução da regularização fundiária foi realizada com a aprovação do enquadramento do Projeto Terra a Limpo pelo Fundo Amazônia /BNDES. Os produtos que foram entregues foram adequados para atingir o objetivo da Ação. Não houve necessidade da utilização de outros recursos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não foi planejado recursos para a ação uma vez que a execução das medidas não envolviam recursos financeiros. A ação foi executada sem a necessidade de recurso financeiros conforme planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve créditos adicionais e não houve contingenciamento, pois o planejamento e execução da ação não envolvia recursos financeiros. A unidade realizou a ação sem a necessidade de recursos orçamentários e financeiros, tendo eficiência na execução da ação, pois foram realizadas as reuniões e foi aprovado no Fundo Amazônia o enquadramento do Projeto Terra a Limpo.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado em sua integralidade, pois a execução da ação atingiu a meta física prevista de 10%.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A unidade recomenda que para o ano de 2017 seja disponibilizada recursos humanos qualificados para ampliar a equipe técnica de gestão do Projeto Terra a Limpo, uma vez que a execução do Projeto requer conhecimento especializado e experiência na área técnica, administrativa e financeira para gerir os recursos financeiros não reembolsáveis que serão disponibilizados para o GDR após a segunda fase de aprovação do projeto pelo Fundo Amazônia/BNDES.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	002-Estado Parceiro e Empreendedor
Diretriz:	006-Desenvolver a infraestrutura logística no Estado.
Programa:	229-Regulação Eficiente dos Serviços Públicos Delegados
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Prestação não adequada dos serviços públicos delegados pelos entes regulados
Objetivo do Programa:	Garantir a prestação adequada dos serviços públicos delegados pelos entes regulados.
Público Alvo:	Usuários, Poder Concedente e Agentes Regulados
Unidade Resp. Programa:	04301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Eduardo Alves de Moura

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Satisfação dos usuários dos Serviços Públicos Delegados Fonte: AGER-MT	Anual	Percentual	25,00	100,00	0,00	
Grau de satisfação do serviço atual comparado ao ideal Fonte: AGER	Anual	Nota	8,00	8,20	0,00	

Análise de Indicadores do Programa:

Não houve apuração da satisfação dos usuários, devido à falta de recursos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
243	10.836,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
262	1.187.800,00	1.187.800,00	351.274,20	396.838,70	29,57	44,41
662	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.198.636,00	1.287.800,00	351.274,20	396.838,70	29,31	39,43

Execução:

Os serviços rotineiros de fiscalização vêm sendo realizados satisfatoriamente. Em 2016, destaca-se a implantação da fiscalização e regulação do setor de Saneamento e a instalação de mais um canal de atendimento ao público, junto à Rodoviária de Cuiabá. Os serviços de Ouvidoria e atendimento das solicitações dos usuários foram realizados plenamente. No momento, a AGER-MT não possui meios e tecnologias para investigar se efetivamente melhorou a qualidade dos serviços públicos delegados (Transporte intermunicipal de passageiros, Rodovias concedidas, Terminais Rodoviários, Geração e Distribuição de Energia, Serviços de Água e Esgoto).

Resultados:

O ano de 2016 foi atípico, pois a Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso (AGER/MT) ficou de fevereiro a agosto sem ordenador de despesa. Além disso, para a AGER/MT o orçamento só abriu em junho, pois o MTI levou seis meses para alterar, no sistema FIPLAN, a transferência da subordinação da AGER/MT da Vice-Governadoria para a Casa Civil. Outros fatores negativos impactantes foram o contingenciamento de recursos no Estado e a greve dos servidores.

Em agosto de 2016 assumiu o novo Presidente da AGER/MT (gestão 2016-2020). Visando assegurar o alinhamento estratégico e o controle das ações, e assim contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços prestados, foram efetivadas ações de liderança junto às equipes, estabelecendo um novo espírito de trabalho, com maior motivação e dinamismo por parte dos servidores. Hoje a equipe está mais integrada e motivada. O Gabinete implantou rotina de reuniões semanais com os Coordenadores de Regulação. A imagem da AGER/MT no âmbito do Governo também vem sendo fortalecida, por meio da interlocução e relacionamento com os demais órgãos. Assim, a AGER/MT iniciará 2017 com direção, com servidores mais motivados e alinhados, e atual gestão pretende investir esforços em Tecnologia da Informação, revisão da normatização, realização de concurso para recompor o quadro de servidores, além da intensificação da fiscalização e ampliação da regulação em Saneamento, com expectativa de que a instituição desenvolva-se, entregue valor à sociedade e seja vista com maior credibilidade.



Estado de Mato Grosso

Principais restrições e providências adotadas:

a fim de melhorar a qualidade da regulação, para 2017 a AGER planeja investir nos seguintes eixos estratégicos:

- 1- Gestão Estratégica para Resultados.
- 2- Educação Corporativa.
- 3- Tecnologia da Informação.
- 4- Comunicação.
- 5- Transparência.
- 6- Segurança Jurídica.
- 7- Recomposição do Quadro de Pessoal.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1989-Reestruturação da sede própria da AGER/MT
Programa de Governo:	229-Regulação Eficiente dos Serviços Públicos Delegados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Construir e aparelhar a sede própria da AGER/MT.
Produto:	Sede construída/aparelhada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eduardo Alves de Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Meta não realizada, devido ao contingenciamento de recursos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
262	50.000,00	50.000,00	5.931,88	44.068,12	11,86	100,00
662	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	150.000,00	5.931,88	44.068,12	11,86	5,60

Capacidade de Planejamento - PPD:

A AGER está instalada em prédio alugado, situado na Avenida Carmindo de Campos, no Coxipó, e almeja construir sua sede própria em terreno já adquirido, situado no Centro Político Administrativo. Os recursos previstos visavam à elaboração do projeto arquitetônico básico/executivo. Medida não realizada devido ao contingenciamento de recursos.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi feito crédito adicional no valor de 100.000,00, visando providenciar o cercamento do terreno da AGER-MT. Porém, devido ao contingenciamento de recursos, não foi possível executar a Ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Devido ao contingenciamento de recursos, não foi possível construir e aparelhar a sede própria da AGER/MT.

A construção da sede própria da AGER/MT contribuiria com a integração da Agência com os demais órgãos governamentais, melhoraria a comunicação interna e a eficiência dos procedimentos, fortalecendo a AGER/MT e refletindo, assim, na melhoria da fiscalização dos serviços públicos delegados.

Com a construção de prédio próprio, também seriam economizados recursos que atualmente são usados para pagamento do aluguel da sede atual.

Outros aspectos relevantes:

A mesma Ação está prevista no PTA 2017.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2154-Regulação e fiscalização dos serviços públicos delegados
Programa de Governo:	229-Regulação Eficiente dos Serviços Públicos Delegados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Melhorar a qualidade dos serviços públicos delegados mediante regulação e fiscalização.
Produto:	Serviço regulado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eduardo Alves de Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Os serviços rotineiros de fiscalização dos setores de Geração e Distribuição de Energia, Transporte Coletivo Rodoviário de Passageiros, Terminais Rodoviários, Rodovias Concedidas vêm sendo realizados satisfatoriamente.

Subação 1 - Após articulação promovida junto à Assembléia Legislativa, foi eleito o novo Diretor de Transporte, restabelecendo quórum para tomada de decisões.

Subações 1 e 2 - Para que a AGER/MT acompanhe as concessionárias de transporte coletivo, há necessidade de implantação de um Centro de Operação, com mapa de Mato Grosso identificando todas as linhas de viagens, ônibus equipados com GPS, sistema informatizado de bilhetagem eletrônica, conferência de pagamento de impostos pelas empresas e de emissão de bilhetes de passagens eletronicamente. Atualmente, as empresas informam quantas viagens fazem, mas a AGER/MT não tem como conferir esta informação.

Subações 1 e 2 - Os contratos de concessão firmados pelo Governo do Estado com as empresas de transporte intermunicipal estão vencidos. O contrato de concessão do terminal rodoviário de Cuiabá também está vencido, e o concessionário atual não paga as taxas. A falta de contratos atualizados compromete a segurança jurídica. Estão em andamento ações para promover a licitação e a contratação de novas concessões.

Subações 1 e 2 - O contingenciamento de recursos prejudicou as atividades de fiscalização e emissão de autos, notificações e pareceres voltados ao Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros e aos Terminais Rodoviários, pois tais atividades dependem de diárias para efetuar os trabalhos in loco, portanto externos.

Subação 3 - A Coordenadoria Reguladora de Rodovias Concedidas previu número de diárias para realizar fiscalização quinzenal, conforme exigência dos Contratos de Concessão firmados. Mas, por falta de pessoal e devido ao contingenciamento de recursos, não foi possível realizar as viagens previstas. Foram promovidas reuniões da AGER/MT com a SINFRA para esclarecer as competências de cada órgão em relação ao setor de Regulação das Rodovias.

Subação 4 - A AGER/MT não realiza regulação de Serviços de Transporte Hidroviário.

Subação 5 - Foi efetivamente implantada a nova Coordenadoria Reguladora de Saneamento e foram assinados os primeiros Termos de Cooperação da história da AGER/MT neste setor. Em 2016, foram firmados Termos de Cooperação para a regulação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com os municípios de Confresa e Diamantino, e assinados protocolos de intenção com os municípios de Novo São Joaquim, Porto Esperidião e Campo Verde. Também foram efetivadas tratativas com as Prefeituras de Primavera do Leste, Guarantã do Norte, Peixoto de Azevedo, Paranatinga, Matupá, Poconé, São José do Rio Claro, Pedra Preta, Cláudia, Marcelândia, Jauru, Vera, Nortelândia, Carlinda, Santa Carmen, União do Sul, Jangada, Sorriso, Nova Xavantina, Lucas do Rio Verde, Rondonópolis e Várzea Grande. Tais tratativas foram efetivas por meio de telefone e email, sem necessidade de pagamento de diárias. Além dos estudos previstos no PTA 2016, a AGER/MT avançou, elaborando as minutas das Resoluções. As atividades de fiscalização foram parcialmente realizadas, por meio de análise de documentos. Não foram realizadas, e estão previstas para serem realizadas em 2017, as contratações de Consultoria de suporte e de Laboratório para análise de qualidade da água, devido a falta de Ordenador de Despesa (fevereiro a agosto de 2016) e ao impedimento do Decreto Estadual nº 675/2016, que limitou os gastos do Estado para contratações do gênero.

Subação 6 - A AGER/MT não realiza regulação de Serviços de Distribuição de Gás Canalizado.

Subações 7 e 8 - No setor de Energia, as metas foram cumpridas. A AGER/MT mantém Contratos de Metas com a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), sendo um de Distribuição e outro de Geração de Energia. A AGER/MT recebe recursos financeiros por atividade efetivamente realizada, e pagamento é feito por produto. A AGER/MT vem alcançando as metas estabelecidas e recebendo 100% dos recursos. No setor de Fiscalização de Energia, a AGER/MT é reconhecida nacionalmente, dentre as agências estaduais conveniadas, por sua excelente pontuação e ocupa o segundo lugar no ranking da ANEEL.

Subação 9 - O serviço de atendimento na Ouvidoria da AGER/MT foi ampliado. Foi criado um novo canal de atendimento ao público, por meio da instalação de um quiosque na Rodoviária de Cuiabá. Estava prevista a contratação de cinco atendentes e um supervisor para atuarem no quiosque de atendimento, porém a contratação não foi possível e o atendimento de Ouvidoria na Rodoviária está sendo realizado por servidores e atendentes da própria sede da AGER/MT, sobrecarregando o setor.

Subação 10 - Devido ao contingenciamento de recursos, não foi possível adquirir equipamentos e instrumentos para apoio à Fiscalização e ao atendimento das reclamações dos usuários (Ouvidoria).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
243	10.836,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
262	999.330,00	999.330,00	297.047,32	262.595,58	29,72	40,32
Total	1.010.166,00	999.330,00	297.047,32	262.595,58	29,41	40,32

Capacidade de Planejamento - PPD:

A programação da despesa ficou prejudicada devido ao contingenciamento de recursos e ao fato da AGER/MT ter ficado sem ordenador de despesa de fevereiro a agosto de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Recursos foram contingenciados.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

De maneira geral, foi assegurada a prestação adequada dos serviços públicos delegados pelos entes regulados.

No momento, a AGER-MT não possui meios e tecnologias para investigar se efetivamente melhorou a qualidade dos serviços públicos delegados (Transporte intermunicipal de passageiros, Rodovias concedidas, Terminais Rodoviários, Geracao e Distribuicao de Energia, Servicos de Agua e Esgoto)

Outros aspectos relevantes:

Aspectos gerais:

1. O ano de 2016 foi atípico, pois a Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso (AGER/MT) ficou de fevereiro a agosto sem ordenador de despesa. Além disso, para a AGER/MT o orçamento só abriu em junho, pois o MTI levou seis meses para alterar, no sistema FIPLAN, a transferência da subordinação da AGER/MT da Vice-Governadoria para a Casa Civil. Outros fatores negativos impactantes foram o contingenciamento de recursos no Estado e a greve dos servidores.

2. Em agosto de 2016 assumiu o novo Presidente da AGER/MT (gestão 2016-2020). Visando assegurar o alinhamento estratégico e o controle das ações, e assim contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços prestados, foram efetivadas ações de liderança junto às equipes, estabelecendo um novo espírito de trabalho, com maior motivação e dinamismo por parte dos servidores. Hoje a equipe está mais integrada e motivada. O Gabinete implantou rotina de reuniões semanais com os Coordenadores de Regulação. A imagem da AGER/MT no âmbito do Governo também vem sendo fortalecida, por meio da interlocução e relacionamento com os demais órgãos. Assim, a AGER/MT iniciará 2017 com direção, com servidores mais motivados e alinhados, e atual gestão pretende investir esforços em Tecnologia da Informação, revisão da normatização, realização de concurso para recompor o quadro de servidores, além da intensificação da fiscalização e ampliação da regulação em Saneamento, com expectativa de que a instituição desenvolva-se, entregue valor à sociedade e seja vista com maior credibilidade.

3. Tecnologia da Informação - Para melhorar a qualidade, ampliar, modernizar, gerenciar, controlar, armazenar, agilizar e integrar os procedimentos de regulação dos serviços delegados (inclusive fiscalização remota e ouvidoria) faz-se necessária a implantação de tecnologias e sistemas de informação e comunicação. Há necessidade de promover a padronização dos processos e procedimentos de regulação, controle e fiscalização, por meio de tecnologias da informação e comunicação.

4. Capacitação - O contingenciamento de recursos prejudicou a capacitação técnica dos analistas reguladores. Estava prevista a participação da Equipe em curso de melhores práticas de Regulação no Brasil, promovido pela Associação Brasileira de Agências Reguladoras, mas a capacitação foi cancelada. Em novembro/2016 foi cancelada a participação da AGER/MT no Seminário de Energia da América Latina, só realizado a cada 2 anos. A Equipe AGER/MT necessita de capacitação técnica especializada em regulação e fiscalização, não encontrada em Cuiabá, somente em outros Estados. Os cursos precisam ser práticos. A AGER/MT recebe recursos não vinculados por meio de convênio assinado com a ANEEL. Mesmo assim, devido ao Decreto Estadual nº 675/2016, de 30/08/2016, todas as capacitações foram canceladas.

5. A fim de tornar as regras mais simples e claras para todas as partes envolvidas, a nova gestão da AGER/MT pretende rever as normas do setor. Foi elaborada proposta de atualização da Lei 429/2011, que dispõe sobre a organização, estrutura e competências da AGER/MT e da Lei 432, que dispõe sobre o Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado de Mato Grosso - STCRIP/MT.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3171-Fortalecimento institucional da AGER/MT
Programa de Governo:	229-Regulação Eficiente dos Serviços Públicos Delegados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Buscar reconhecimento da AGER/MT como órgão de estado e como agência reguladora perante a Sociedade e Governo.
Produto:	Órgão fortalecido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eduardo Alves de Moura

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A atual Gestão do Governo de Mato Grosso (2015-2018) constatou que a AGER/MT estava sem direcionamento, e não havia preocupação com sua função pública. Notou-se, ainda, o desconhecimento e a baixa credibilidade da imagem da AGER/MT junto aos investidores. Isto impacta negativamente novos investimentos e concessões, que são mais necessários nesse momento de crise econômica.

A partir de agosto de 2016, quando assumiu o novo Presidente da Agência Reguladora, ações de liderança e integração junto às equipes começaram a ser efetivadas. Desde então, vem-se estabelecendo, então, um novo espírito de trabalho, com maior motivação e dinamismo por parte dos servidores.

A imagem da AGER/MT no âmbito do Governo também vem sendo fortalecida, por meio da interlocução e relacionamento com os demais órgãos.

Em relação à Subação 1 - Divulgação e compartilhamento interno das atividades da AGER/MT - A comunicação e integração interna melhorou sensivelmente, a partir de agosto de 2016, com o estabelecimento, pelo Gabinete, de reuniões semanais com todos os Coordenadores Reguladores. Está prevista para 2017 a implantação de ações de comunicação externa por meio de contratação de Assessoria de Imprensa.

Em relação à Subação 2 - Consolidação das funções junto aos Poderes - o número de processos judiciais existentes habitualmente justificam o número de diárias planejado para representação jurídica da AGER/MT em outras cidades. No entanto, a representação judicial da AGER/MT depende do número de intimações do Poder Judiciário, que em 2016 foi inferior ao esperado.

Em relação à Subação 3- Consolidação da atuação perante a Sociedade - Devido ao contingenciamento de recursos, não puderam ser realizadas atividades importantes para o negócio da AGER/MT, como pesquisa de satisfação, audiências públicas, confecção de material gráfico para fornecimento de informações educativas, publicidade institucional, divulgação dos serviços prestados pela instituição junto aos municípios do Interior do Estado e implantação de um aplicativo de acompanhamento e gerenciamento de reclamações dos usuários.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
262	84.800,00	84.800,00	35.685,00	49.115,00	42,08	100,00
Total	84.800,00	84.800,00	35.685,00	49.115,00	42,08	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A programação da despesa ficou prejudicada devido ao contingenciamento de recursos e ao fato da AGER/MT ter ficado sem ordenador de despesa de fevereiro a agosto de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Recursos foram contingenciados.

Alcance do Objetivo Específico:

Além de executar suas atividades de rotina, é essencial que a AGER/MT invista recursos humanos e financeiros visando ampliar a abrangência e a qualidade dos serviços prestados, bem como sua credibilidade.

Faz-se necessário investir em ações de divulgação, fortalecimento do nome e realização de pesquisa de satisfação e audiências públicas, a fim de levantar a visão e as expectativas dos concessionários, usuários e sociedade, para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela AGER/MT.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3172-Reestruturação do quadro de pessoal da AGER/MT
Programa de Governo:	229-Regulação Eficiente dos Serviços Públicos Delegados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	04301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Promover o incremento e nivelamento do quadro de pessoal para possibilitar a atuação efetiva da AGER/MT em todas suas áreas de competência.
Produto:	Equipe estruturada
Unidade de Medida:	Pessoa
Responsável pela Ação:	Eduardo Alves de Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
127,00	127,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A participação dos analistas servidores da AGER/MT em cursos de capacitação continuada e em congressos e seminários não foi possível devido ao contingenciamento de recursos. Estava prevista a participação da Equipe em curso de melhores práticas de Regulação no Brasil, promovido pela Associação Brasileira de Agências Reguladoras, mas a capacitação foi cancelada. Em novembro/2016 foi cancelada a participação da AGER/MT no Seminário de Energia da América Latina, só realizado a cada 2 anos. A Equipe AGER/MT necessita de capacitação técnica especializada em regulação e fiscalização, não encontrada em Cuiabá, somente em outros Estados. Os cursos precisam ser práticos. A AGER/MT recebe recursos não vinculados por meio de convênio assinado com a ANEEL. Mesmo assim, devido ao Decreto Estadual nº 675/2016, de 30/08/2016, todas as capacitações foram canceladas.

Após assumir a nova Presidência, em agosto de 2016, foi constituída comissão interna e foi realizado levantamento da necessidade do número de servidores por setor.

Todos as Coordenadorias da AGER/MT precisam repor seus quadros, incompletos devido à ativação da regulação em novos setores, como Saneamento, ou sem condições de trabalho como a Coordenadoria de Rodovias, que só possui a coordenadora e um advogado, e também devido a aposentadorias. Faz-se necessária a realização de Concurso para recompor o quadro de servidores.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
262	53.670,00	53.670,00	12.610,00	41.060,00	23,50	100,00
Total	53.670,00	53.670,00	12.610,00	41.060,00	23,50	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A programação da despesa ficou prejudicada devido ao contingenciamento de recursos.

Capacidade de Execução - COFD:

Recursos foram contingenciados.

Alcance do Objetivo Específico:

Não alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

RAG 2016

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL



GESTÃO

EFICIENTE, TRANSPARENTE
E INTEGRADA



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Não cabe no conceito	Anual	Não cabe no conceito	0,00	0,00		
Fonte: SAD/MT						

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.717.664.439,63	5.084.034.848,61	5.033.803.000,02	56.318,37	106,70	99,01
101	22.395.710,99	23.698.623,15	19.351.269,58	1.141.942,54	86,41	85,79
106	165.565.531,17	165.565.531,17	153.469.309,26	0,00	92,69	92,69
107	0,00	2.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
109	4.595.136,01	14.980.165,21	14.791.649,90	0,00	321,90	98,74
112	2.950.026,00	2.950.026,00	2.168.587,08	0,00	73,51	73,51
120	318.120.588,40	271.744.735,71	271.554.457,55	0,00	85,36	99,93
122	1.351.278.850,99	1.474.888.139,99	1.469.628.207,60	0,00	108,76	99,64
131	107.977.638,46	98.355.456,21	98.301.713,73	0,00	91,04	99,95
134	725.465.404,34	682.874.798,20	682.621.588,50	0,00	94,09	99,96
145	35.368.757,44	31.688.225,47	31.048.931,99	0,00	87,79	97,98
172	34.098.026,54	26.700.925,66	25.910.826,15	0,00	75,99	97,04
173	15.290.021,52	11.623.839,98	11.088.518,13	179.047,14	72,52	96,89
198	138.641.845,83	87.789.649,90	76.523.423,93	0,00	55,20	87,17
201	1.957.200,01	2.112.200,01	350.229,18	0,00	17,89	16,58
206	4.411.464,25	5.473.559,25	2.430.620,13	0,00	55,10	44,41
240	475.721.302,15	471.918.282,57	403.825.316,96	6.680.668,08	84,89	86,80
242	318.354.606,52	274.233.358,81	270.789.382,11	0,00	85,06	98,74
243	1.632.934,86	2.259.806,10	1.611.886,51	274.058,39	98,71	81,17
248	89.085.069,96	87.170.976,09	87.054.443,13	0,00	97,72	99,87
249	7.916.255,43	11.308.065,91	11.304.316,42	0,00	142,80	99,97
250	18.821.018,96	17.761.783,99	16.052.485,10	0,00	85,29	90,38
262	27.013.799,90	27.013.799,90	15.404.642,17	8.142.497,75	57,03	81,63
300	0,00	118.618.771,75	115.278.398,85	0,00	0,00	97,18
309	0,00	1.874.445,58	1.604.248,89	0,00	0,00	85,59



Estado de Mato Grosso

312	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100,00
320	0,00	3.537.447,23	3.331.760,16	0,00	0,00	94,19
345	0,00	2.449.308,92	1.952.560,00	66.691,60	0,00	81,95
398	0,00	1.156.234,88	726.995,97	0,00	0,00	62,88
601	0,00	235.828,63	0,00	0,00	0,00	0,00
606	0,00	6.962.784,04	5.909.572,21	0,00	0,00	84,87
615	0,00	178.857,06	0,00	0,00	0,00	0,00
640	0,00	38.100.834,48	33.867.362,32	0,00	0,00	88,89
662	0,00	1.135.384,07	322.337,04	0,00	0,00	28,39
Total	8.584.325.629,36	9.050.498.794,53	8.862.178.040,57	16.541.223,87	103,24	98,10

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Katiucy Albuquerque

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando tratar-se de uma ação padronizada para fins de suporte as unidades do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, é que avaliamos como satisfatória a meta nesta ação.

- Foi executado todo orçamento destinado ao pagamento de despesas com aluguéis de imóveis onde estão sediadas as Promotorias de Justiça do interior do Estado, sendo 17 (dezesete) sedes alugadas atualmente;

- Foram contratados todos os postos de serviços terceirizados necessários para o atendimento da demanda de cada unidade do Ministério Público, considerando postos de limpeza, conservação e asseio e postos de vigilância e guarda patrimonial, tudo em consonância com o Decreto nº 2.271, de 1997, constituindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do órgão licitante, não inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos;

- Todas as solicitações de material de consumo foram atendidas dentro das possibilidades tendo atendido de forma satisfatória todas as unidades do MPE/MT;

- Foram executados os valores previstos para despesas de energia, água e manutenção predial;

- Foram adquiridos materiais permanentes (mobiliário) para atender as novas sedes, ampliações e reformas dos prédios das unidades institucionais.

Desta forma, a execução das ações denota a boa capacidade de planejamento do Órgão e o esforço no sentido de implementar as ações propostas nesta ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	25.140.000,00	17.194.781,97	16.010.284,02	0,00	63,68	93,11
Total	25.140.000,00	17.194.781,97	16.010.284,02	0,00	63,68	93,11

Capacidade de Planejamento - PPD:

Nessa ação foram orçados recursos suficientes para arcar com todas as despesas realizadas durante o exercício, e apesar da régua de parâmetros classificar como regular a capacidade de planejar e executar, as ações foram desenvolvidas muito satisfatoriamente considerando que conseguir dar a estruturação e manutenção adequados ao bom funcionamento das unidades do MPE/MT. Desta forma, embora não tenha sido utilizada toda a dotação orçamentária prevista no PTA/2015, nenhuma atividade ou investimento deixou de ser realizado, considerando que os projetos foram executados e as metas alcançadas.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

O recurso disponível nesta ação foi devidamente utilizado, tendo atendido de forma satisfatória a execução das atividades previstas, todavia, diante do cenário de crise atual no Estado de Mato Grosso, houve a necessidade de contenção de despesas no sentido que pudessemos executar as atribuições da melhor forma possível e com o menor dispêndio financeiro. Por derradeiro, esta economia levou a ação a ocupar a faixa "regular" na avaliação da Capacidade Operacional e Financeira da Despesa, o que não significa o não atendimento e cumprimento de metas preestabelecidas no exercício anterior.

Alcance do Objetivo Específico:

Todas as medidas executadas em 2015 visando o atendimento objetivo da ação contribuíram para a melhoria física das unidades, que, de forma direta e indireta apresentaram resultados positivos na qualidade dos serviços prestados pelas unidades do MPE/MT. Neste sentido, o orçamento disponível foi utilizado de forma satisfatória, estruturando e mantendo em perfeito funcionamento as unidades do MPE/MT.

Outros aspectos relevantes:

nada a acrescentar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Katiucy Albuquerque

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Durante o exercício de 2015, a gerência de transporte do Departamento de Apoio Administrativo cumpriu com as tarefas previstas dentro do limite orçamentário imposto pelo programa.

A meta física deste programa teve como objetivo garantir a conservação e controle dos veículos institucionais, sendo a frota do MPE/MT composta por 117 (cento e dezessete) veículos que atendem as unidades do MP da capital e interior no desempenho de suas atribuições.

Foram contratados serviços de lavagem de veículos; fornecimento de combustível, filtros de ar, óleo e lubrificantes; fornecimento de pneus; locação de veículos; contratação de seguro para a frota; bem como serviço especializado em manutenção de veículos.

Foram adquiridos 12 (doze) novos carros, dentre eles veículos utilitários e de passeio para atendimento das demandas do Órgão, visando a renovação da frota e a economicidade de despesas com abastecimento e manutenção.. O MP/MT realizou ainda a doação de outros 12 (doze) veículos considerados inservíveis para a Instituição.

Destá forma, o índice da meta física foi atingida através da execução das ações previstas, demonstrando a capacidade de planejamento do Órgão, bem como o esforço no sentido de implementar todas as tarefas estabelecidas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.390.000,00	2.211.961,21	1.788.783,99	0,00	128,69	80,87
Total	1.390.000,00	2.211.961,21	1.788.783,99	0,00	128,69	80,87

Capacidade de Planejamento - PPD:

As ações planejadas para 2015 foram visando atender o PPA 2012-2015 onde se constata que todo o planejamento previamente estabelecido foi atingido. Contudo, ao final do 4º trimestre do exercício anterior surgiu a necessidade de aquisições de novos veículos, para atendimento de novas necessidades das unidades do MPE/MT, bem como houve um aumento de gastos com locação de veículos para atendimento das operações do GAECO - Grupo de Atuação Especial contra o crime organizado. Tais necessidades levaram ao índice apurado de 128,69% demonstrando que as dotações autorizadas na LOA não foram suficientes para atender às demandas inerentes à ação, sendo necessária a suplementação.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram desenvolvidas ações específicas no que tange ao planejamento das contratações dos serviços e fornecimentos necessários à manutenção da frota dos veículos do MPE/MT para o desempenho das atividades institucionais. O recurso disponível nesta ação, depois do crédito adicional foi devidamente executado para atender as necessidades do MPE/MT. Neste sentido, o índice apurado demonstra que a execução financeira do orçamento efetivamente disponibilizado, após os ajustes realizados por meio de créditos adicionais, foi realizada com êxito, fato que atesta a capacidade do Órgão quanto à sua gestão financeira.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi plenamente alcançado, considerando que foi possível atender as despesas com todos os contratos de manutenção e aquisições relacionados à frota do MPE/MT. Todavia, devido ao orçamento disponibilizado na LOA foi necessário o aporte orçamentário a partir de novembro de 2016.

Outros aspectos relevantes:

Nada a acrescentar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudia di Giacomo Mariano

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista de 100% foi obtida com êxito.

A manutenção de serviços administrativos gerais constitui a mais importantes das funções, pois é através dela que atendemos as necessidades do órgão, de modo a permitir o seu funcionamento administrativo pleno.

As ações executadas permitiram atender e dar suporte e manutenção de serviços gerais das unidades administrativas do Ministério Público para que prestasse sua função essencial a Justiça e a sociedade mato-grossense.

Destaca-se as principais despesas: Telefonia fixa e móvel; Manutenção de serviços de telecomunicações; Serviços de utilidade pública: água, luz, gás e afins; Aquisição de equipamentos de ar condicionado, de prevenção de incêndio, elevadores e outros afins.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	66.153.176,93	54.545.876,97	54.541.364,49	0,00	82,45	99,99
198	2.658.576,68	2.658.576,68	2.437.028,57	0,00	91,67	91,67
240	8.132.784,97	300.000,00	80.000,00	0,00	0,98	26,67
300	0,00	245.000,00	131.529,42	0,00	0,00	53,69
Total	76.944.538,58	57.749.453,65	57.189.922,48	0,00	74,33	99,03

Capacidade de Planejamento - PPD:

Nessa ação foram orçados recursos suficientes para arcar com as despesas programadas para o exercício, e, apesar da análise do Planejamento e Programação da Despesa classificar como "Regular" a capacidade de planejar e executar foram positivas e as ações não implicaram numa execução insatisfatória, foi possível executar as ações programadas.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução das ações denota a ótima capacidade de planejamento do órgão e o esforço no sentido de praticar as ações propostas nesta ação, consequentemente a obtenção do índice da análise da capacidade operacional financeira da despesa estabelecida em 100%.

As despesas previstas nesta ação foram efetivadas com eficácia, cujo gastos devidamente autorizados na LOA, tramitaram obedecendo os estágios de execução das despesas previstas na Lei 4.320/64 e 8.666/93.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram alcançados os objetivos específicos de atender a manutenção e suporte das unidades administrativas desta Instituição foi alcançado na perspectiva dos resultados desejados.

Outros aspectos relevantes:

Não há registro de outros aspectos relevantes, as ações foram realizadas dentro do previsto, atendendo todas as necessidades de ordem de manutenção e de funcionamento das unidades em todo o Estado.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não há nenhuma recomendação relevante que faz necessário registrar.

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Katia Aparecida Reis de Oliveira Arruda

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A meta estabelecida para essa ação foi de atender 100% das despesas com pessoal ativo e encargos sociais dos Servidores do Ministério Público do Estado de Mato Grosso. O resultado obtido teve pautada a execução orçamentária sempre em observância a LRF, cumprindo assim o programa estabelecido.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	233.123.065,81	218.100.176,47	218.100.176,47	0,00	93,56	100,00
198	4.532.210,44	4.532.210,44	3.399.157,80	0,00	75,00	75,00
240	0,00	7.752.784,97	2.296.784,97	0,00	0,00	29,63
300	0,00	17.821.344,25	17.476.341,22	0,00	0,00	98,06
398	0,00	726.995,97	726.995,97	0,00	0,00	100,00
640	0,00	8.296.646,66	6.517.708,60	0,00	0,00	78,56
Total	237.655.276,25	257.230.158,76	248.517.165,03	0,00	104,57	96,61

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento inicial previsto atendeu as expectativas apresentando-se suficiente para atender todas as demandas programadas.

Capacidade de Execução - COFD:

A capacidade de execução financeira apurada classificada como bom, representa a suficiência dos recursos despendidos para o pagamento de remuneração e encargos de Servidores.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de garantir o pagamento da folha e encargos foram alcançadas em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fabricio Rodrigo Taetti Konzen

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Foram adquiridos materiais de consumo, provendo peças e acessórios como: HDs, memórias, mouses, fones de ouvido, cabos de rede e outros.

Mantivemos o contrato de terceirização de suporte e atendimento possibilitando suprir as dúvidas dos usuários, conserto de computadores e suporte presencial nas cidades do interior.

Realizamos a modernização do parque adquirindo 500 computadores, 130 impressoras, 141 Scanners, 200 Monitores, 15 Firewalls, 550 Nobreaks, dentre outros.

Foram adquiridos também Equipamentos para implantação de CFTV nas Promotorias do interior que possuem Sede própria (50 localidades), além de mais um equipamento de Firewall para o Data Center da Capital (Firewall de Aplicação), Software para auditoria de Impressoras, Certificação Digital e os projetos para utilização de Serviços em Nuvem, estruturação da nova sala do Colegiado de Procuradores e readequação do antigo Data Center (Sala de Racks).

Destacamos também a renovação do software de virtualização e banco de dados, buscando as licenças mais atualizadas do mercado.

Atualizamos, ainda, o contrato dos mais de 80 links de internet das promotorias de justiça, bem como dos 2 links principais da Procuradoria Geral de Justiça, sendo que 20 deles tiveram sua capacidade duplicada, obtendo qualidade e atendimento satisfatórios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	21.860.740,44	12.686.326,20	7.977.943,22	0,00	36,49	62,89
Total	21.860.740,44	12.686.326,20	7.977.943,22	0,00	36,49	62,89

Capacidade de Planejamento - PPD:

Realizamos o levantamento estatístico dos contratos anteriores de modo a prever as peças e materiais mais utilizados para planejamento das aquisições.

Efetuamos também o planejamento na aquisição de equipamentos como computadores, impressoras, scanners, monitores e nobreaks, além da renovação de garantia de alguns equipamentos, para que seja cumprido um cronograma de obsolescência.

Capacidade de Execução - COFD:

Com o planejamento realizado foi possível iniciar processo licitatório com a quantidade correta de equipamentos e onde eram necessários em todo o estado.

Com o contrato de terceirização foram remanejadas as demandas de modo que os desenvolvedores atuassem nas áreas mais deficitárias do departamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos da ação foram alcançados na totalidade, visto que por meio do contrato de terceirização foi possível manter os sistemas em funcionamento com desenvolvedores especialistas em linguagem de programação java, php e pl/sql. Nesse mesmo contrato foi possível dar o suporte adequado aos equipamentos de TI, tanto na capital como no interior do Estado, com os atendimentos regionalizados. E ao realizar aquisição de novos equipamentos alcançamos a modernização do parque tecnológico, diminuindo os custos com a manutenção de equipamentos obsoletos. Com a atualização das licenças Oracle e VMware, alcançamos o objetivo de manter o banco de dados atualizado e mais seguro, acompanhando as exigências do mercado atual.

Dessa forma, foi possível contribuir para que o objetivo do programa fosse alcançado, provendo a área finalística de equipamentos modernos, seguros, links de internet de qualidade e informação confiável.

Outros aspectos relevantes:

Não houve gastos na ação que já não foram citados nas questões anteriores.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para obter maior eficiência da ação destacamos que seja mantido o plano de modernização tecnológica e a utilização gradual de Serviços em Nuvem, de modo que o parque não fique obsoleto e os custos com Serviços de TI se tornem cada vez menores.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	264-Desenvolvimento Institucional
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Estrutura deficiente para atendimento da população mato-grossense
Objetivo do Programa:	Melhorar a prestação de serviços públicos
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Gestor(a) do Programa:	Anne Karine Louzich Huguene Wiegert

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Número de unidades administrativa construída ou ampliada Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Unidade	16,00	53,00	18,00	31/12/2016
Índice de satisfação da sociedade Fonte: MP/MT	Anual	Percentual	0,00	20,00		
Índice de integrantes capacitados Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Percentual	45,00	50,00	59,38	31/12/2016
Índice de capacidade governança de TI Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Percentual	0,25	0,50	0,28	31/12/2016
Taxa de Resolutividade Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Percentual	52,50	60,00	67,00	31/12/2016
Índice de Manifestação técnica emitida Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Unidade	567,00	606,00	978,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

As ações específicas foram executadas utilizando o recurso de forma eficaz. O fato de elaborar um plano de ação a ser desenvolvido durante o exercício de 2016, permitiu um verdadeiro alinhamento estratégico otimizando as ações e reduzindo as despesas sem comprometer a meta pretendida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	28.744.001,30	24.844.001,30	7.079.875,37	0,00	24,63	28,50
240	200.000,00	280.000,00	115.237,00	0,00	57,62	41,16
300	0,00	3.586.055,97	1.631.548,48	0,00	0,00	45,50
640	0,00	4.119.123,66	2.688.180,43	0,00	0,00	65,26
Total	28.944.001,30	32.829.180,93	11.514.841,28	0,00	39,78	35,08

Execução:

As ações específicas foram executadas utilizando o recurso de forma eficaz. O fato de elaborar um plano de ação a ser desenvolvido durante o exercício de 2016, permitiu um verdadeiro alinhamento estratégico otimizando as ações e reduzindo as despesas sem comprometer a meta pretendida.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

A forma efetiva de aprimorar a atuação dos serviços prestados pelos integrantes do Ministério Público permitiu alcançar com êxito os resultados propostos em seu planejamento estratégico inicial, como listado abaixo, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento da Instituição:

O GAÉCO detinha como meta elevar a taxa de resolutividade dos procedimentos aportados no Grupo de Atuação de Combate ao Crime Organizado para 52,5%, sendo o resultado efetivamente alcançado, 66,53%;

Já para o Centro de Apoio Operacional, a difusão das atividades de elaboração de cálculos de atualização de valores, fez aumentar significativamente o número de manifestações técnicas no último exercício apurado. O CAOP inicialmente propôs a emissão de 567 manifestações técnicas, mas, até o final de 2016, já tinham confeccionado 978. Isso se deve à mudança de cenário, no qual o aumento da demanda é inevitável já que as manifestações técnicas são úteis e necessárias aos agentes ministeriais nas diversas áreas de atuação.

As reformas e adequações na Procuradoria Geral e Promotorias de Justiça em várias regiões do Estado, totalizando 18 intervenções nas unidades do Ministério Público, foram concluídas conforme o planejado, compreendidas nas seguintes localidades: Cotriguaçu, Aripuanã, Matupá, Barra do Garças, Água Boa, Primavera do Leste, Paranatinga, São José dos Quatro Marcos, Jauru, Sapezal, Brasnorte, São José do Rio Claro, Arenápolis, Cláudia, Cuiabá (Restaurante, Promotoria Especializada da Infância, Gaeco) e Poconé.

Em termos de capacitação, 59.38% dos integrantes da Instituição participaram de diversos cursos, palestras e seminários.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

A situação financeira do Estado de Mato Grosso, acabou gerando expectativa de cautela e aguardo quanto a efetivação da receita programada, implicando em retardo de algumas decisões em relação a realização de despesas. Fato que gerou redução no índice de execução orçamentária-financeira.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2503-Apoio técnico e pericial aos órgãos de execução do Ministério Público
Programa de Governo:	264-Desenvolvimento Institucional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Elevar o número de manifestações técnicas emitidas em apoio aos órgão de execução
Produto:	Manifestação técnica emitida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Sergio Silva da Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	978,00
Total:	978,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
567,00	567,00	978,00	172,49	172,49

Análise da Meta Física:

Quando da elaboração do Planejamento Estratégico, onde definimos as metas a serem alcançadas até 2023, escalonando os resultados anualmente de forma progressiva, este Centro de Apoio realizava suas atividades diante de um cenário diferente do qual se apresentou após essa etapa. A difusão das atividades de elaboração de cálculos de atualização de valores, por exemplo, fez aumentar significativamente o número de manifestações técnicas no último exercício apurado, qual seja, 2015, que não serviu de base para a elaboração do Planejamento Estratégico, pois, à época de tal elaboração, os indicadores utilizados foram os de 2014. Desta feita, apuramos no ano de 2015, notadamente com relação aos cálculos de atualização de valores e aos quais imputamos a maior relevância no aumento significativo da produtividade e um total de 283 análises, num universo de 907 manifestações, traduzindo-se em 31,20 % do total. Assim, com tais apurações, já atingimos e ultrapassamos, ainda no ano de 2015, a meta prevista para 2023 (final do período planejado). Com tais circunstâncias, que acreditamos que não recuarão, ao contrário, tendem a ser cada vez mais difundidas, uma vez que são úteis e necessários aos agentes ministeriais nas diversas esferas de atuação, seja extrajudicial (atualizados para diversos fins, como a execução de TACs não cumpridos), seja judicial (atualizados para fins de execução de sentença), solicitamos que as metas apresentadas sejam reconsideradas, nos valores que a seguir apresentamos: ÍNDICE INICIAL 551 e FINAL 1340, cujas metas para os anos de 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 sejam 952 999 1049 1102 1157 1215 1276 1340, respectivamente. Com base nas metas reformuladas, observa-se que o resultado alcançado, qual seja, de 978 (novecentas e setenta e oito) manifestações técnicas emitidas, a meta para 2016 de 952 (novecentas e cinquenta e duas) manifestações técnicas foi superada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	592.000,00	612.000,00	333.845,41	0,00	56,39	54,55
300	0,00	330.000,00	155.579,00	0,00	0,00	47,15
Total	592.000,00	942.000,00	489.424,41	0,00	82,67	51,96

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento envolveu a previsão de uma série de contratações e aquisições cuja efetivação, no decorrer do exercício, não se mostrou mais imprescindível para o alcance da meta, tanto pela participação efetiva dos parceiros, como pela implantação do procedimento de triagem que acelerou o processo de atendimento da demanda. Além disso, muitas das capacitações técnicas previstas para a equipe não ocorreram, por decisão exclusiva dos promotores dos cursos. Ademais, algumas licitações restaram prejudicadas com o fracasso de vários itens, outras julgadas desertas, por desinteresse dos fornecedores, como a que previa a aquisição de outro veículo tipo caminhonete para a equipe de peritos. Enfim, durante o exercício, a equipe foi se adaptando às adversidades e se ajustando a outras circunstâncias para o alcance da meta.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Durante o exercício de 2016 a participação de alguns parceiros foi bastante expressiva, a exemplo da FPI (Fiscalização Preventiva Integrada) e EMPAER, que juntas, realizaram 61 (sessenta e uma) manifestações técnicas, num universo de 978 (novecentas e setenta e oito) manifestações. A participação significativa de parceiros traduz-se em grande economia de recursos, pois suprime a necessidade de contratações, bem como a aquisição de diversos equipamentos já disponíveis nos órgãos parceiros. Desta feita, diversas despesas previstas para o exercício não se tornaram imprescindíveis para o atingimento da meta.

Alcance do Objetivo Específico:

Ainda no primeiro trimestre de 2016, implantamos em todas as áreas técnicas o procedimento inicial de triagem das solicitações. O deslocamento de um profissional de cada área macro para a realização de tal atividade, acelerou, consideravelmente, todo o processo, na medida em que o contato inicial do perito com o pedido, que ocorria após um período de 60 dias, aproximadamente, passou a ocorrer no prazo máximo de uma semana. Nessa oportunidade, a situação geral da solicitação era analisada e, em não reunindo todos os requisitos para o prosseguimento do pedido, o solicitante era acionado imediatamente para melhor instruir a solicitação. Durante o exercício de 2016, foram realizadas um total de 335 (trezentos e trinta e cinco) triagens, o que contribuiu, de forma considerável, para o alcance da meta prevista.

Outros aspectos relevantes:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E IMPLEMENTADAS

Área de atuação: Fundações, Entidades do Terceiro Setor

- Parecer técnico em Prestação de Contas de Fundação
- Relatório Preliminar em Prestação de Contas de Fundação, solicitando prestação de contas retificadora, em razão de irregularidades constatadas.

- Suporte técnico prestado diretamente pelos contadores do CAOP aos representantes das Fundações, via telefone, e-mail e reuniões, para esclarecimento de dúvidas quanto à prestação de contas.

Atualmente, o CAOP acompanha, com periodicidade, as prestações de contas anuais de 39 (trinta e nove) fundações, a cargo de 02 (dois) Analistas Contadores.

Área de Atuação: todas

- Apoio na realização de Audiências Públicas e Palestras;

- Remessa de materiais de campanhas institucionais;

Atualização Legislativa/SIGMA/Boletim Informativo

- Atuação na análise, obtenção e distribuição das mais recentes publicações legislativas e jurisprudenciais, por meio da ATUALIZAÇÃO LEGISLATIVA;

- Atualização periódica do SIGMA, com a inserção de peças remetidas pelos Promotores de Justiça de todo o Estado;

- Seleção de peças, práticas jurídicas, perícias, para divulgação no Jornal do CAOP: CAOP Informa Práticas Jurídicas, versão impressa e eletrônica (com distribuição em todo o Brasil por meio dos Centros de Apoio);

Acompanhamento das denúncias enviadas pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República

- O CAOP faz o encaminhamento às Promotorias de Justiça das denúncias de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e de violação aos direitos humanos, recebidas pelo disque denúncia da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

- Intermediação para utilização dos convênios e termos de cooperação técnica: o CAOP é responsável pela gestão e intermediação dos Convênios e Termos de Cooperação Técnica ou outras instituições, como CREA; TCE; UFMT; SEMA; EMPAER...etc.;

MELHORIAS IMPLEMENTADAS OU EM IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO:

- CALENDÁRIO DE REALIZAÇÃO DE PERÍCIAS, contém a previsão semestral dos deslocamentos dos peritos para o interior do Estado de Mato Grosso, para a realização de vistorias técnicas necessárias à elaboração das perícias. Está disponibilizada na Intranet, com atualização constante, a todos os integrantes do MPE.

- CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO NUJURI, Núcleo do Tribunal do Júri, sob a Coordenação do Dr. César Danilo Ribeiro de Novais e Coordenação-Geral do Dr. Sérgio Silva da Costa;

- PARTICIPAÇÃO ATIVA DO CAOP NO PROJETO ÁGUA PARA O FUTURO - de responsabilidade e coordenação da 17ª Projus Cível da Capital;

- RED LAB, Laboratório de Lavagem de Dinheiro (em andamento) Projeto Laboratório de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro;

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

1. Ofícios Expedidos: 1.161

2. Comunicações Internas expedidas: 159

3. Despachos proferidos: 987

4. Procedimentos SIMP registrados no CAOP: 1.303 (nessa contagem não estão os procedimentos tramitados para o CAOP, apenas os registrados no setor);

5. Pesquisas jurídicas realizadas no período: 581;

6. Denúncias recebidas do Disque 100 e encaminhadas aos respectivos Promotores de Justiça: 1.067;

7. Perícias realizadas: 978 (Manifestações Técnicas emitidas, incluindo: Relatórios Técnicos, Relatórios Preliminares e Relatório Técnicos Complementares);

8. Total de atendimentos realizados: 1.559 (Perícias Técnicas e Pesquisas Jurídicas);

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3522-Apoio às ações do Grupo de Atuação de Combate ao Crime Organizado

Programa de Governo: 264-Desenvolvimento Institucional

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Objetivo Específico: Adotar medidas para elevar a taxa de resolutividade dos procedimento aportados no GAECO

Produto: Medida ministerial adotada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Marco Aurelio de Castro



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	67,00
Total:	67,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
52,50	52,50	67,00	127,62	127,62

Análise da Meta Física:

O GAECO atingiu de forma satisfatória a previsão orçamentária do exercício de 2016 considerado regular pelo Quadro da Realização Orçamentária e Financeira, devido a atuação incisiva e coerente deste grupo ao combate a criminalidade, através dos aprimoramentos nas investigações de inteligência nas áreas de crimes envolvendo Agentes Públicos, Narcotráfico, bem como combate a corrupção. Registra-se que a implementação de novo ambiente de trabalho (mudança de prédio), aumento do efetivo de parceiros, bem como a utilização de forma contundente do instituto da colaboração premiada possibilitou o incremento no resultado investigativo deste grupo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.500.000,00	1.500.000,00	1.197.979,09	0,00	79,87	79,87
Total	1.500.000,00	1.500.000,00	1.197.979,09	0,00	79,87	79,87

Capacidade de Planejamento - PPD:

Fatores externos e internos são responsáveis por provocarem mudanças e alterações nas metas estabelecidas. Quando o recurso orçado fica acima do empenhado havendo alteração na meta prevista, o recurso não gasto é realocado para fazer frente a outros tipos de despesas, como por exemplo: folha de pagamento, gastos como férias, 13º, licença prêmio, verbas indenizatórias, etc. Estes tipos de remanejamentos são normais e existem leis específicas que determinam e esclarecem as alterações mencionadas.

O Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado, atingiu a meta do Planejamento PPD em 80,64% considerado regular. O orçamento previsto foi adequado a demanda deste Grupo, porém, em virtude da instabilidade econômica do Estado no ano 2016 (atrasos no repasse do duodécimo) criaram um cenário de dificuldade na execução almejada no orçamento previsto. Registra-se que todas as medidas necessárias a boa execução da atividade fim deste Grupo foram executadas e como dito acima, a previsão orçamentária se mostrou capaz de caucionar este grupo na sua meta principal que é combate as organizações criminosas.

Capacidade de Execução - COFD:

Em 2016 o Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado atingiu 80,64 % da capacidade de executar os recursos disponibilizados, aplicando de forma criteriosa e responsável seu orçamento nas atividades desenvolvidas para implementação do combate ao crime organizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Os alcances esperados ao final da implementação do Programa de Redução da Impunidade, atingiu patamar interessante (66,53%), sendo que tal assertiva se dá devido ao fato do investimento financeiro disponibilizado a este Grupo Especial ser investido em aparelhagem técnicas fundamentais para elucidação das vertentes que norteiam a formação da estrutura do crime organizado, bem como em capacitações, pagamentos de diárias, manutenção de veículos utilizados no suporte pelos Agentes Policiais a realizarem levantamentos de campo em diligências sigilosas conclusivas, a fim de logramos êxitos nos desencadeamentos do combate a redução da impunidade e combate a corrupção. Assim podemos afirmar que tais resultados foram possíveis em face do esforço, empenho, dedicação e comprometimento desse Grupo com a sociedade Mato-Grossense. Portanto, as dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual LOA ao GAECO, forma suficientes para o exercício de 2016, salientando que todos os recursos foram devidamente liberados pelos órgãos responsáveis da Procuradoria Geral de Justiça sempre que solicitados, corroborando ao êxito do objetivo da ação e satisfação no percentual almejado por este Órgão de Inteligência. Registra-se que conforme já dito acima no ano de 2016 houve certa dificuldade no planejamento de execução orçamentária em virtude das incertezas econômicas que passou o Estado de Mato Grosso, inclusive com atrasos e não repasses do duodécimo.

Outros aspectos relevantes:

Outros objetivos:

- Combate a Corrupção;
- Apoio as Promotorias do Estado de Mato Grosso, bem como a Instituições Públicas;
- Desarticulação de crime organizado com o tráfico de ilícito de entorpecente;
- Desarticulação de crime organizado com reflexo ao Meio Ambiente.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Abertura de mais uma vaga para Promotor de Justiça com atuação exclusiva no GAECO; aquisições de equipamentos modernos na área de informática e na estrutura de equipamentos balísticos, incentivo a realização de cursos de aprimoramento e atualização na área de inteligência e infiltração, bem como nas novas tecnologias de comunicação através de aplicativos via internet, a fim de gerar aperfeiçoamento nas diligências sigilosas, fortalecendo a infraestrutura básica nas ações investigatórias, operacionais e táticas. Aquisição de equipamentos de contra-inteligência e aquisição de um veículo blindado.

Ação:	3547-Gestão da tecnologia da informação
Programa de Governo:	264-Desenvolvimento Institucional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Implantar a governança nos serviços e processos de tecnologia da informação do MPMT.
Produto:	Governança de TI implementada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fabricio Rodrigo Taetti Konzen

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,28
Total:	0,28

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
0,25	0,25	0,28	112,00	112,00

Análise da Meta Física:

O resultado obtido foi decorrente do forte investimento na modernização da infraestrutura do Data Center, possibilitando a construção e implantação de outro totalmente novo, sendo uma Solução Modular Segura com certificação Internacional Tier 3 de alta disponibilidade, que atenderá a demanda da Instituição por no mínimo 10 anos.

Além deste, mantivemos a forma de contratação de manutenção preventiva e corretiva de Nobreaks de grande porte e Geradores para otimizar os recursos e garantir eficácia dos Serviços de TI.

Adquirimos, também, novas soluções de Backup, Antivirus e Antispam, Auditoria de Ambientes Microsoft, ITSM (ITIL v3), Ferramenta de Assinatura Digital com carimbo do tempo, Solução de alta disponibilidade para armazenamento de Banco de Dados (Appliance), Novos Servidores de Rack, discos e licenças para expansão dos Storages, Ativos de rede LAN (Switches de Distribuição e borda) e WLAN (repetidores Wireless), Solução de Vídeo Wall para monitoramento da TI e setores estratégicos da Instituição, além da renovação das licenças da atual Solução de monitoramento de ativos e bancos de dados, mantendo a utilização de Business Intelligence e a criação de novos indicadores inteligentes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.765.000,00	3.765.000,00	2.806.432,88	0,00	74,54	74,54
300	0,00	1.850.000,00	449.719,95	0,00	0,00	24,31
Total	3.765.000,00	5.615.000,00	3.256.152,83	0,00	86,48	57,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

Implantamos uma política de segurança da informação e ato regulatório para utilização de softwares no MPMT. Iniciamos um projeto que visa a criação de um escritório ou gerência de Governança de TI, visando o atendimento à Política Nacional de Tecnologia da Informação do CNMP (PNTI) e a implantação das melhores práticas de TI disponíveis e aplicáveis em Instituições Públicas.

Capacidade de Execução - COFD:

Otimizamos os procedimentos internos e externos quanto à segurança da informação, realizando a divulgação e conscientização dos usuários (PSI). Em complemento foi adquirido mais um equipamento de Firewall (Aplicação) para o Data Center, além da modernização do ambiente de Backup e conclusão da implantação do novo Data Center Modular Seguro Outdoor Tier 3, garantindo a segurança e a disponibilidade das Informações e Serviços de TI do MPMT.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O principal ganho foi a implantação de um Data Center Modular Seguro Outdoor Tier 3, que trouxe ao MPMT um ambiente seguro e confiável para a manutenção, expansão e operação dos equipamentos e Serviços de TI. A implantação do DCMS Tier 3 também nos garante um passo para a modernidade, nos permitindo iniciar a utilização de Serviços em Nuvem customizados sob demandas da Instituição.

Como próximo passo, será dado início à implantação da Política Nacional de Tecnologia da Informação do CNMP (PNTI) e prosseguimento no Programa Nacional de Governança de TI, ambos visando a capacitação de pessoal e a implantação boas práticas na instituição.

Outros aspectos relevantes:

Não houve gastos na ação que já não foram citados nas questões anteriores.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para obter maior eficiência da ação recomenda-se o envolvimento constante do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI) e da Administração Superior para que a governança de tecnologia alcance seus objetivos estratégicos.

Ação:	3549-Implantação e implementação das unidades do Ministério Público em MT
Programa de Governo:	264-Desenvolvimento Institucional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Proporcionar melhores condições de atendimento ao cidadão por meio de construção e ampliação das unidades administrativa
Produto:	Unidade administrativa construída ou ampliada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Luiz Massao Ikeda

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	2,00
REGIÃO II - NORTE	1,00
REGIÃO IV - LESTE	2,00
REGIÃO V - SUDESTE	2,00
REGIÃO VI - SUL	4,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	3,00
REGIÃO VIII - OESTE	1,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	2,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	1,00
Total:	18,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
16,00	16,00	18,00	112,50	112,50

Análise da Meta Física:

Fatores externos e internos são responsáveis por provocarem mudanças e alterações nas metas estabelecidas. A não execução de uma grande obra, pelo Tribunal de Justiça, do prédio onde se instalará a nova Sede do Fórum da comarca de Várzea Grande ainda está atrasada, o que retarda o início da construção da Unidade ministerial desta mesma comarca. Sendo assim, a maior parte do recurso destinado a esta obra foi realocado. Quanto a superação da meta de 16 para 18, trata-se de demandas que surgiram durante a execução do PPA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	22.612.101,30	18.612.101,30	2.428.359,17	0,00	10,74	13,05
240	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

300	0,00	1.406.055,97	1.026.249,53	0,00	0,00	72,99
640	0,00	3.619.123,66	2.609.680,43	0,00	0,00	72,11
Total	22.612.101,30	23.717.280,93	6.064.289,13	0,00	26,82	25,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor inicialmente programado para as ações neste exercício foi suficiente para executar o as obras programadas inicialmente na LOA. Ocorre que a maior parte do recurso estava previsto para construir a nova Unidade Ministerial da comarca de Várzea Grande - MT.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor inicialmente programado para as ações neste exercício foi suficiente para executar o que foi planejado na LOA. Ocorre que o recurso estava previsto para a construção da Sede da Promotoria de Várzea Grande - MT, que depende do início da execução da obra que edificará o novo Fórum da mesma comarca pelo Tribunal de Justiça.

Alcance do Objetivo Específico:

A construção, reforma, ampliação e readequação das Unidades do Ministério Público do Estado de Mato Grosso objetiva proporcionar melhores condições de atendimento ao cidadão. Sendo assim, no ano de 2016, mesmo não utilizando a totalidade do recurso, por conta de fatores externos, diga-se, de infra-estrutura, o Objetivo Específico de construir e ampliar 16 Sedes ministeriais foi visivelmente alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3560-Capacitação e aperfeiçoamento funcional
Programa de Governo:	264-Desenvolvimento Institucional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Promover atualização profissional dos integrantes do MP.
Produto:	Capacitação realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Cesar Danilo Ribeiro de Novais

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	59,00
Total:	59,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
45,00	45,00	59,00	131,11	131,11

Análise da Meta Física:

Superamos a meta tendo em vista a realização de cursos na modalidade de EaD e presenciais feito por membros e servidores de todo o estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	274.900,00	354.900,00	313.258,82	0,00	113,95	88,27
Total	274.900,00	354.900,00	313.258,82	0,00	113,95	88,27



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

O dotação inicial foi suficiente para atender a demanda inicialmente prevista. Portanto o desempenho apurado Bom é devido ao planejamento adequado e com otimização do recurso.

Capacidade de Execução - COFD:

A previsão financeira atendeu satisfatoriamente a demanda prevista.

Alcance do Objetivo Específico:

A realização de 145 cursos nas mais diversas modalidades, bem como o oferecimento de 03 especializações aos membros e servidores da Instituição, teve um reflexo positivo no cumprimento das metas estabelecidas, considerando um nível satisfatório para o desenvolvimento da ação.

Outros aspectos relevantes:

A realização do 1º Ciclo de Cursos nos pólos de Cuiabá, Barra do Garças, Cáceres, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra, com 6 módulos cada pólo e que ocorreram simultaneamente, com carga horária de 8h cada módulo. Capacitando um total de 712 integrantes (Membros e Servidores) da instituição.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	001-Promover com rigor o enfrentamento à corrupção
Programa:	374-Defesa da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Face as inúmeras denúncias que aportam ao Ministério Público noticiando o descumprimento dos princípios constitucionais e uso indevido de verbas públicas.
Objetivo do Programa:	Defender a probidade administrativa e o patrimônio público
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Gestor(a) do Programa:	Eliana Cicero de sá Maranhão Ayres

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Número de medidas extrajudiciais e judiciais Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Unidade	6,25	25,00	6,50	31/12/2016
Índice de Interatividade Social em Procedimentos Investigatórios Fonte: MPE/MT	Anual	Percentual	35,20	37,00	8,90	31/12/2016
Índice de resolatividade de inquéritos civis e procedimentos preparatórios Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Percentual	6,25	25,00	22,80	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

De início, cumpre relatar que o índice inicial indicado no PPA de 35,20%, para Índice de Interatividade Social em Procedimentos Investigatórios encontra-se equivocado, isso se deve ao fato de que após a aprovação do Planejamento Estratégico em vigor, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso criou e está utilizando o aplicativo denominado Sistema de Análise Estratégica - SAE, também chamado de Business Intelligence, ferramenta gerencial que possibilita a avaliação da atuação ministerial, que gera automaticamente os indicadores metaindividuais, dentre os quais os indicadores do programa em comento, utilizando dados extraídos do SIMP e outros sistemas para obtenção dos indicadores. Desse modo, a divergência entre o percentual apurado e o previsto para 2016 nos indicadores do Programa não se deu em decorrência de ausência de ações ministeriais, mas sim em virtude da mudança de sistema utilizado, que, conseqüentemente, alterou a forma de coleta de dados no sistema atual para obtenção dos indicadores. Em decorrência da mudança de sistema para obter os indicadores do Programa, para os próximos anos, haverá uma adequação do órgão ministerial no acompanhamento desses indicadores e, em momento oportuno, será realizado eventual ajuste nos indicadores previstos no Planejamento Estratégico 2016/2023. No que tange, ao número de Medidas judiciais e extrajudiciais, verifica-se o cumprimento da meta elencada para o exercício. Já o indicador do índice resolatividade de inquéritos civis e procedimentos preparatórios demonstra o fiel cumprimento da meta estabelecida para o exercício de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.000,00	150.000,00	73.435,80	0,00	48,96	48,96
Total	150.000,00	150.000,00	73.435,80	0,00	48,96	48,96

Execução:



Estado de Mato Grosso

Analisando a dotação orçamentária prevista para 2016, observa-se a não utilização do total previsto na LOA, contudo isso não foi empecilho para a realização do planejado no programa.

O gasto contabilizado no ano decorreu da parceria realizada pela Procuradoria de Justiça Especializada em conjunto Ministério da Justiça através do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional e com o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional - CEAF, para a realização do II Curso de Capacitação e Treinamento no Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro, voltado aos membros e servidores do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, do Poder Judiciário, Tribunal de Contas do Estado, da Controladoria Regional da União, da Receita Federal do Brasil, da Secretária de Segurança Pública do Estado, da Justiça Federal, do Tribunal Regional Eleitoral, da ABIN, dentre outros, com carga horária de 24 (vinte e quatro) horas, custos esses divididos entre as duas instituições.

Dessa forma, constata-se que a não utilização da integralidade dos valores não reflete na atuação dos órgãos de execução do Ministério Público, já que os recursos foram devidamente liberados em fluxo compatível com a programação, sem atrasos nem contingências.

Resultados:

As ações executadas neste programa permitiu melhorar a eficácia das ações ministeriais, principalmente na seara extraprocessual, onde o objetivo primário é preservar o patrimônio público de possíveis atos ímprobos praticados pelos gestores públicos.

Assim, a melhora nos resultados deu-se pelo aperfeiçoamento humano, tanto dos Promotores de Justiça como dos servidores da instituição, através dos cursos de capacitação na área especializada de defesa do patrimônio público e da probidade administrativa, ministrados por especialistas na área. Esse aperfeiçoamento vem proporcionando uma significativa atuação extrajudicial, resultando em uma fiscalização mais eficiente do patrimônio público e na responsabilização daqueles que não geriram com acuidade necessária a res pública.

Principais restrições e providências adotadas:

Nada a observar.

Outros aspectos relevantes:

Nada a observar.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Nada a observar.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3332-Transparência na administração pública
Programa de Governo:	374-Defesa da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Exigir do ente público a aplicação da lei de transparência e acesso à informação.
Produto:	Medida ministerial adotada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eliana Cicero de Sá Maranhão Ayres

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,25	6,25	20,00	320,00	320,00

Análise da Meta Física:

A presente meta focou-se na fiscalização da aplicação da lei de transparência e de acesso à informação, tendo a meta inicialmente estabelecida sido superada, sem qualquer contratempo externo e/ou interno.

Para o cumprimento da meta estabelecida os órgãos ministeriais provocaram os órgãos públicos cobrando o cumprimento da lei de acesso à informação e de transparência, como por exemplo: instauração de procedimentos preparatórios, inquéritos civis, Notificação Recomendatórias, Termos de Ajustamento de Conduta, dentre outros.

Por fim, não houve necessidade de utilização de outros recursos (humanos, material, serviço) não previstos para realização da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento previsto foi alcançado no decorrer do ano, não obstante o indicador utilizado para medir a execução da ação ter sido implantado apenas no segundo semestre de 2016, não houve problemas em contemplar as medidas extrajudiciais e judiciais implementadas pelos membros do Ministério Público.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho na execução financeira foi realizado dentro dos prazos estabelecidos, todavia justifica-se a não utilização do valor total inicialmente previsto em virtude das ações iniciais planejadas que envolviam o levantamento dos órgãos públicos que encontravam-se em desconformidade com a lei de transparência e de acesso à informação, além da notificação daqueles em situação irregular, e o ingresso de ações judiciais pleiteando o cumprimento da lei, atividades essas não geraram custos aos cofres públicos do Ministério Público, mas que cumpriram com eficiência o objetivo traçado inicialmente.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de todo recurso financeiro disponível não ter sido utilizado, a meta inicialmente estabelecida foi alcançada com as atividades exercidas internamente pelos membros do Ministério Público.

Outros aspectos relevantes:

Nada a observar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3333-Promoção da defesa da probidade administrativa e do patrimônio público
Programa de Governo:	374-Defesa da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à educação, visando o controle da aplicação das verbas destinadas à infraestrutura das escolas.
Produto:	Medida ministerial adotada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eliana Cicero de Sá Maranhão Ayres

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,50	12,50	20,00	160,00	160,00

Análise da Meta Física:

No ano de 2016 foi proposto elevar a interatividade social nos procedimentos investigatórios em 12,50% (doze vírgula cinquenta por cento), de modo a fiscalizar a aplicação correta dos recursos destinados à educação, visando o controle da aplicação das verbas destinadas à infraestrutura das escolas estaduais e municipais. No decorrer do ano, diversas ações foram promovidas pelos Promotores de Justiça visando cobrar das autoridades constituídas a correta aplicação do dinheiro público destinado à infraestrutura das escolas. O curso de atualização (II Curso de Capacitação e Treinamento no Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro) promovido pela Procuradoria de Justiça Especializada em conjunto Ministério da Justiça através do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional, ocorrido no decorrer do ano, proporcionou aos membros e servidores do Ministério Público elementos necessários para melhorar e aperfeiçoar os métodos de investigação nesses casos, haja vista que os palestrantes pertencentes aos órgãos de controle nas diversas esferas do Poder demonstraram métodos de análise do modo operantiss utilizados pelos agentes públicos para desviar o dinheiro público, bem como, apresentaram técnicas mais eficientes para elucidar os desvios de dinheiro público. Em suma, o planejamento inicial foi cumprido com êxito, tendo superado a meta estabelecida para o ano de 2016, sendo que os produtos entregues foram suficientes, necessários e adequados para atingir o objetivo da ação. Não houve necessidade de utilização de outros recursos (humanos, material, serviço) não previstos para realização da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	50.000,00	27.435,80	0,00	54,87	54,87
Total	50.000,00	50.000,00	27.435,80	0,00	54,87	54,87

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Ministério Público atingiu de forma satisfatória o objetivo proposto, visto que instaurou procedimentos investigatórios e ingressou com respectivas ações civis públicas cobrando dos entes públicos e seus responsáveis legais a correta destinação do dinheiro reservado à educação, sem contudo utilizar o total da dotação orçamentária destinada para tal fim.

Capacidade de Execução - COFD:

A capacidade de execução restou deficiente, apesar da meta ter sido superada sem a utilização da totalidade dos créditos disponíveis, isso se deve a capacidade de executar o que foi planejado com os recursos disponibilizados, aplicando de forma criteriosa e responsável o orçamento implementando medidas de fiscalização de verba destinada à educação, mostrando assim, eficiência na execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Os objetivos da ação foram alcançados na totalidade, visto que a fiscalização efetiva do Ministério Público obrigou os governantes a terem mais cuidado e zelo pelo dinheiro público destinado à educação, principalmente os recursos oriundos do governo Federal e Estadual, através de convênios, sendo estes os mais desviados por agentes ímprobos.

Outros aspectos relevantes:

Nada a observar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4313-Eficiência na defesa da probidade administrativa e do patrimônio público
Programa de Governo:	374-Defesa da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Elevar o índice de resolutividade nos procedimentos extrajudiciais.
Produto:	Procedimento concluído
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eliana Cicero de sá Maranhão Ayres

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,25	6,25	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta inicial fixada anual era elevar em 6,25% (seis vírgula vinte cinco por cento) a eficiência das ações ministeriais realizadas extrajudicialmente e judicialmente, motivo que levou a implementar ações no decorrer do ano visando qualificar os membros e servidores do Ministério Público para prestar um serviço de eficiência e excelência aos jurisdicionados, como por exemplo, curso de capacitação proporcionado por essa Procuradoria de Justiça Especializada, fatores esses que elevaram os índices de resolução dos procedimentos extrajudiciais (tais como: procedimento preparatório, inquérito civil, dentre outros), bem como, o ingresso de ações judiciais buscando proteger e preservar o Erário.

A título de exemplo podemos citar:

O ano de 2014, houve 24 (vinte e quatro) Termos de Ajustamento de Conduta firmados/homologados, sendo que 18 (dezoito) foram cumpridos ou parcialmente cumpridos, perfazendo um percentual de 75% de cumprimento.

Em 2015, houve 70 (setenta) Termos de Ajustamento de Conduta firmados/homologados, sendo que 41 (quarenta e um) foram cumpridos ou parcialmente cumpridos, perfazendo um percentual de 58%.

Já em 2016, houve 67 (sessenta e sete) Termos de Ajustamento de Conduta firmados/homologados, sendo que 22 (vinte e dois) foram cumpridos, perfazendo um percentual de 32,84%.

Em relação a atuação judicial na primeira instância, somente em 2016 foram propostas 11 (onze) ações civis públicas objetivando salvaguardar o patrimônio público dos gestores públicos que infringiram à lei. Houve ainda julgamento de 174 (cento e setenta e quatro) ações civis públicas, sendo 85 (oitenta e cinco) ACP favoráveis, 34 (trinta e quatro) ACP desfavoráveis, 30 (trinta) ACP parcialmente favoráveis e 25 (vinte e cinco) ACP extintas.

Não há dúvida que os dados acima comprovam que os resultados planejados foram, em tese, alcançados pelo órgão, com um aumento significativo na eficiência das ações ministeriais nas áreas judiciais e extrajudiciais.

A bem da verdade, com base nas informações da meta física não se conseguiu executar a meta física definida para respectiva ação, porquanto o planejamento visava aumentar os índices de resolutividades dos procedimentos investigatórios instaurados até 2013, porém a ferramenta que possibilitaria analisar a eficiência da ação não permite delimitar os procedimentos até 2013, sendo necessário a realização no acerto da fórmula de cálculo para que possa apresentar resultados reais e confiáveis ao planejamento e ao objetivo buscado.

Em suma, resta claro que a meta física não foi dimensionada, por problemas internos, apesar que verificarmos um aumento significativo na resolutividade como um todo, sendo desnecessário a utilização de outros recursos não previstos para realização da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	50.000,00	46.000,00	0,00	92,00	92,00



Estado de Mato Grosso

Total	50.000,00	50.000,00	46.000,00	0,00	92,00	92,00
--------------	------------------	------------------	------------------	-------------	--------------	--------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento financeiro previsto para 2016 por certo foi atingido, não obstante a inviabilidade de análise do resultado fidedigno. Por outro lado, a impossibilidade de verificar o real resultado, não impediu a utilização do montante disponibilizado, além de não comprometer a execução da ação e dos recursos utilizados neste projeto, já que foram suficiente para o custeio dos cursos de capacitação realizado ao longo do ano.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos foram devidamente liberados em fluxo compatível com a programação, sem atrasos e contingências. As ações realizadas nesse exercício foram compatíveis com as dotações autorizadas na LOA, não havendo casos de contingenciamento ou anulações. As medidas/tarefas foram adequadas, inclusive economicamente, para o fim proposto, sendo ainda desnecessária a utilização total dos valores disponibilizados, inexistindo nenhum fator que dificultou o desempenho da ação. Ao final cumpre dizer que, houve eficiência na execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Observa-se que Procuradoria de Justiça Especializada utilizou quase na totalidade do montante dispendido para execução da ação, o que demonstra um elevado índice de procedimentos solucionados, tanto extrajudicialmente como judicialmente, o que diretamente influencia uma melhor prestação de serviços públicos dispostos a toda sociedade, não obstante a impossibilidade de demonstrar efetivamente os resultados concretos executados.

Outros aspectos relevantes:

Nada a observar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	376-Efetividade da Legislação Penal
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	A deficiente mensuração dos resultados atuais do Ministério Público, que tem causa na falta de informações criminais que permitam a instituição, conhecer e avaliar a eficiência, eficácia e efetividade de seus serviços, e estabelecer um planejamento estratégico adequado.
Objetivo do Programa:	Atuar na prevenção e na repressão da criminalidade
Público Alvo:	Sociedade Mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Gestor(a) do Programa:	Mauro Viveiros

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Número de unidades do Gaeco instaladas Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Unidade	0,00	2,00	0,00	31/12/2016
Número de unidades instaladas Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Unidade	2,00	9,00	0,00	31/12/2016
Número de promotorias de controle externo instaladas Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Unidade	3,00	10,00	0,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

A apuração dos indicadores constatou que a meta alcançada é realmente 0 (zero) uma vez que a divergência entre a capacidade de planejamento e a capacidade de execução do programa decorreu do significativo aumento do volume de trabalho área fim desta Procuradoria Criminal Especializada, que, diante da impossibilidade de contar com a contratação de mais um servidor, foi obrigada a direcionar a equipe para o cumprimento dos prazos dos feitos judiciais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.000,00	150.000,00	80.850,00	0,00	53,90	53,90
Total	150.000,00	150.000,00	80.850,00	0,00	53,90	53,90

Execução:

A divergência entre a capacidade de planejamento e a capacidade de execução do programa decorreu do significativo aumento do volume de trabalho área fim desta Procuradoria Criminal Especializada, que, diante da impossibilidade de contar com a contratação de mais um servidor, foi obrigada a direcionar a equipe para o cumprimento dos prazos dos feitos judiciais.

Resultados:

O trabalho desempenhado durante o exercício de 2016 não alcançou todos os parâmetros estabelecidos tendo em vista o aumento do volume de trabalho área fim desta Procuradoria Criminal Especializada.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Nada a observar.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3338-Implantação do novo modelo de controle externo da atividade policial
Programa de Governo:	376-Efetividade da Legislação Penal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Instituir Promotorias de Controle externo em todas as comarcas de entrância final.
Produto:	Promotoria de Justiça instalada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Mauro Viveiros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A apuração dos indicadores resultou, realmente, no valor 0 (zero) uma vez que a divergência entre a capacidade de planejamento e a capacidade de execução do programa decorreu do significativo aumento do volume de trabalho área fim desta Procuradoria Criminal Especializada, que, diante da impossibilidade de contar com a contratação de mais um servidor, foi obrigada a direcionar a equipe para o cumprimento dos prazos dos feitos judiciais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	50.000,00	38.600,00	0,00	77,20	77,20
Total	50.000,00	50.000,00	38.600,00	0,00	77,20	77,20

Capacidade de Planejamento - PPD:

A divergência entre a capacidade de planejamento e a capacidade de execução do programa decorreu do significativo aumento do volume de trabalho área fim desta Procuradoria Criminal Especializada, que, diante da impossibilidade de contar com a contratação de mais um servidor, foi obrigada a direcionar a equipe para o cumprimento dos prazos dos feitos judiciais.

Capacidade de Execução - COFD:

A divergência entre a capacidade de planejamento e a capacidade de execução do programa decorreu do significativo aumento do volume de trabalho área fim desta Procuradoria Criminal Especializada, que, diante da impossibilidade de contar com a contratação de mais um servidor, foi obrigada a direcionar a equipe para o cumprimento dos prazos dos feitos judiciais.

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3339-Ampliação da investigação ministerial
Programa de Governo:	376-Efetividade da Legislação Penal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Criar unidades do GAECO
Produto:	Unidade instalada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Mauro Viveiros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
0,00	0,00	0,00		

Análise da Meta Física:

Ação projetada para o ano de 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Cuida-se de ação cuja execução está projetada para o presente ano de 2017.

Capacidade de Execução - COFD:

Cuida-se de ação projetada para execução em 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3341-Implantação do novo modelo de fiscalização da execução penal
Programa de Governo:	376-Efetividade da Legislação Penal
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Criar unidades do CAPEX em todas as comarcas de entrância final.
Produto:	Unidade instalada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Mauro Viveiros



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A apuração dos indicadores resultou, realmente, no valor 0 (zero) uma vez que a divergência entre a capacidade de planejamento e a capacidade de execução do programa decorreu do significativo aumento do volume de trabalho área fim desta Procuradoria Criminal Especializada, que, diante da impossibilidade de contar com a contratação de mais um servidor, foi obrigada a direcionar a equipe para o cumprimento dos prazos dos feitos judiciais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	100.000,00	42.250,00	0,00	42,25	42,25
Total	100.000,00	100.000,00	42.250,00	0,00	42,25	42,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

A divergência entre a capacidade de planejamento e a capacidade de execução do programa decorreu do significativo aumento do volume de trabalho área fim desta Procuradoria Criminal Especializada, que, diante da impossibilidade de contar com a contratação de mais um servidor, foi obrigada a direcionar a equipe para o cumprimento dos prazos dos feitos judiciais.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi ministrado, na sede da Procuradoria Geral de Justiça desta Capital, o Curso anual de Capacitação dos Promotores do Tribunal do Júri, ministrado pelo Prof. Doutor Edilson Mongenout Bonfim.

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	197.144.178,53	151.906.422,65	151.386.329,03	24.982,20	76,79	99,67
101	386.239,80	72.000,80	0,00	72.000,00	0,00	0,00
109	116.314,33	157.314,33	156.710,93	0,00	134,73	99,62
111	540.360,00	540.360,00	540.360,00	0,00	100,00	100,00
134	28.467,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
144	24.851,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
145	15.000,00	17.300,00	16.834,74	0,00	112,23	97,31
199	0,00	833.795,44	833.795,44	0,00	0,00	100,00
201	22.800,00	67.800,00	54.271,93	0,00	238,03	80,05
205	0,00	0,60	0,60	0,00	0,00	100,00
206	105.166,31	105.166,31	105.166,31	0,00	100,00	100,00
240	21.148.363,66	15.640.386,19	13.987.531,73	377.705,35	66,14	91,65
242	5.077.609,97	3.812.832,04	3.812.831,94	0,00	75,09	100,00
243	384.630,76	320.187,80	256.387,66	62.654,29	66,66	99,56
244	1.160,93	1.160,93	679,70	481,23	58,55	100,00
245	6.223,65	82.023,65	82.023,65	0,00	1.317,93	100,00
247	460,55	4.399,55	4.399,43	0,12	955,26	100,00
248	1.172.751,04	1.096.479,60	1.096.479,60	0,00	93,50	100,00
249	376.049,18	376.049,18	376.049,18	0,00	100,00	100,00
250	0,00	4.400.201,00	4.346.751,43	0,00	0,00	98,79
262	360.000,10	360.000,10	151.552,21	201.946,74	42,10	95,89
311	0,00	131.382,16	131.382,16	0,00	0,00	100,00
640	0,00	60.000,00	12.000,00	0,00	0,00	20,00
Total	226.910.627,97	179.985.262,33	177.351.537,67	739.769,93	78,16	98,94

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudia di Giacomo Mariano

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

De acordo com o previsto em Lei, a Instituição realiza o cálculo do Pasep utilizando por base os valores da receita própria arrecadada. Após emitida a guia procede-se a liquidação e o devido pagamento do tributo, cumprindo assim sua obrigação legal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	113.733,07	113.733,07	113.733,07	0,00	100,00	100,00
640	0,00	30.000,00	12.000,00	0,00	0,00	40,00
Total	113.733,07	143.733,07	125.733,07	0,00	110,55	87,48

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Pasep é calculado de acordo as receitas próprias arrecadadas pela instituição. Considerando todas as receitas próprias arrecadas efetuou-se o cálculo do Pasep e o posterior pagamento do tributo.

Capacidade de Execução - COFD:

Para o consecução do objetivo (pagamento do pasep) ocorreram empenhos tanto na fonte 240 quanto na fonte 640. Tais empenhos foram devidamente liquidados e pagos.

Alcance do Objetivo Específico:

De acordo com o previsto em Lei, a Instituição realiza o cálculo do Pasep utilizando por base os valores da receita própria arrecadada. Após emitida a guia procede-se a liquidação e o devido pagamento do tributo, cumprindo assim sua obrigação legal.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	213.524.385,04	431.671.934,52	416.388.042,87	0,00	195,01	96,46
101	392.054,52	392.054,52	309.120,49	0,00	78,85	78,85
109	0,00	507.131,87	507.131,87	0,00	0,00	100,00
115	172.154.690,13	244.054.690,13	212.349.542,41	0,00	123,35	87,01
120	327.883.632,81	417.979.512,70	417.964.502,14	0,00	127,47	100,00
122	0,00	3.451.839,71	0,00	0,00	0,00	0,00
131	4.960.517,48	30.681.756,68	30.631.756,68	0,00	617,51	99,84
134	7.000.000,00	2.064.477,70	2.064.477,70	0,00	29,49	100,00
172	379.716,42	5.994.716,42	5.956.769,24	0,00	1.568,74	99,37
173	1.898.739,96	3.768.201,40	3.617.293,94	4.910,04	190,51	96,12
198	1.307.810,75	1.307.810,75	1.206.536,36	0,00	92,26	92,26
240	99.067.400,79	120.334.482,22	117.923.620,16	0,00	119,03	98,00
242	42.799.459,47	57.769.583,93	57.769.583,93	0,00	134,98	100,00
248	27.017.283,23	28.931.377,10	28.931.377,10	0,00	107,08	100,00
250	2.161.419.731,00	2.343.924.903,15	2.323.363.403,29	0,00	107,49	99,12
262	60.000,00	60.000,00	26.701,60	0,00	44,50	44,50
300	0,00	22.925.166,00	22.795.448,58	0,00	0,00	99,43
315	0,00	17.693.163,35	16.621.963,73	0,00	0,00	93,95
320	0,00	3.301.230,59	3.301.230,59	0,00	0,00	100,00
Total	3.059.865.421,60	3.736.814.032,74	3.661.728.502,68	4.910,04	119,67	97,99

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8001-Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Atender despesas com o pagamento de aposentados e pensionistas.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Katia Aparecida Reis de Oliveira Arruda

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta estabelecida para essa ação foi de atender 100% das despesas com pessoal inativo e encargos sociais do Ministério Público do Estado de Mato Grosso. A meta proposta foi alcançada, o que denota a boa capacidade de planejamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	11.100.000,00	15.128.000,00	6.620.942,89	0,00	59,65	43,77
115	45.771.721,54	45.771.721,54	18.735.576,91	0,00	40,93	40,93
300	0,00	14.940.166,00	14.926.487,61	0,00	0,00	99,91
315	0,00	11.432.827,49	11.432.827,49	0,00	0,00	100,00
Total	56.871.721,54	87.272.715,03	51.715.834,90	0,00	90,93	59,26

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial mostrou-se suficiente para suportar as despesas do exercício para esta Ação, de forma satisfatória, com a execução do orçamento dentro do previsto.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor empenhado nas fontes 100 e 115 foi abaixo do previsto em virtude de ter-se priorizado a utilização de recurso de superavit financeiro (de exercícios anteriores/fontes 300 e 315), para fazer frente as despesas oriundas de decisão judicial.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação que é o cumprimento legal das despesas de custeio para atender aposentados e pensionistas foi atingindo em sua totalidade, com a realização de todos os pagamentos no decorrer do exercício de 2016.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Katia Aparecida Reis de Oliveira Arruda

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi assegurado o cumprimento de 100% das obrigações previdenciárias incidentes sobre a folha de inativos e pensionistas do Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.500.000,00	2.500.000,00	2.421.168,52	0,00	69,18	96,85
Total	3.500.000,00	2.500.000,00	2.421.168,52	0,00	69,18	96,85

Capacidade de Planejamento - PPD:

Embora o desempenho tenha sido apurado como regular, as metas estabelecidas foram todas atendidas e os recursos legalmente vinculados a finalidade específica foram utilizados para atender o objetivo dessa ação.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução dos recursos legalmente vinculados foram utilizados exclusivamente para atender o objetivo da ação, portanto foram atendidas todas as obrigações assumidas para o exercício no tocante as despesas com encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi cumprindo em sua integralidade tendo atendido as despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	08601-FUNDO DE APOIO AO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudia di Giacomo Mariano

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	20,00	20,00	20,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista de 100% não foi atingida em sua totalidade, devido ao fato de ter-se priorizado a execução das ações de outra unidade administrativa por ter sido lenta a realização das receitas inicialmente programadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	190.835,35	190.835,35	7.653,20	0,00	4,01	4,01
615	0,00	178.857,06	0,00	0,00	0,00	0,00
640	0,00	2.086.574,44	2.400,00	0,00	0,00	0,12
Total	190.835,35	2.456.266,85	10.053,20	0,00	5,27	0,41

Capacidade de Planejamento - PPD:

A análise detectada pela régua na capacidade de planejamento se deve ao fato de que as ações planejadas para a execução dependem da realização das receitas próprias do FUNAMP, durante o exercício. Ocorre que as receitas não se efetivaram de acordo com a programação financeira e fato que impediu a execução plena das ações planejadas.

Capacidade de Execução - COFD:

A capacidade operacional financeira inferior ao índice desejado, deu-se em razão dos recursos de crédito adicional por superavit financeiro terem sido deferidos tardiamente, resultado na baixa capacidade de execução financeira da unidade.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram alcançados parcialmente os objetivos específicos de atender a manutenção e suporte das unidades.

Outros aspectos relevantes:

Não há registro de outros aspectos relevantes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não há nenhuma recomendação relevante que faz necessário registrar.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	264-Desenvolvimento Institucional
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Estrutura deficiente para atendimento da população mato-grossense
Objetivo do Programa:	Melhorar a prestação de serviços públicos
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA
Gestor(a) do Programa:	Anne Karine Louzich Huguene Wiegert

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Número de unidades administrativa construída ou ampliada Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Unidade	16,00	53,00	18,00	31/12/2016
Índice de satisfação da sociedade Fonte: MP/MT	Anual	Percentual	0,00	20,00		
Índice de integrantes capacitados Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Percentual	45,00	50,00	59,38	31/12/2016
Índice de capacidade governança de TI Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Percentual	0,25	0,50	0,28	31/12/2016
Taxa de Resolutividade Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Percentual	52,50	60,00	67,00	31/12/2016
Índice de Manifestação técnica emitida Fonte: PGJ/MPMT	Anual	Unidade	567,00	606,00	978,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

As ações específicas foram executadas utilizando o recurso de forma eficaz. O fato de elaborar um plano de ação a ser desenvolvido durante o exercício de 2016, permitiu um verdadeiro alinhamento estratégico otimizando as ações e reduzindo as despesas sem comprometer a meta pretendida.

Execução:

As ações específicas foram executadas utilizando o recurso de forma eficaz. O fato de elaborar um plano de ação a ser desenvolvido durante o exercício de 2016, permitiu um verdadeiro alinhamento estratégico otimizando as ações e reduzindo as despesas sem comprometer a meta pretendida.

Resultados:

A forma efetiva de aprimorar a atuação dos serviços prestados pelos integrantes do Ministério Público permitiu alcançar com êxito os resultados propostos em seu planejamento estratégico inicial, como listado abaixo, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento da Instituição:

O GAECO detinha como meta elevar a taxa de resolutividade dos procedimento aportados no Grupo de Atuação de Combate ao Crime Organizado para 52,5%, sendo o resultado efetivamente alcançado, 66,53%;

Já para o Centro de Apoio Operacional, a difusão das atividades de elaboração de cálculos de atualização de valores, fez aumentar significativamente o número de manifestações técnicas no último exercício apurado. O CAOP inicialmente propôs a emissão de 567 manifestações técnicas, mas, até o final de 2016, já tinham confeccionado 978. Isso se deve à mudança de cenário, no qual o aumento da demanda é inevitável já que as manifestações técnicas são úteis e necessárias aos agentes ministeriais nas diversas áreas de atuação.

As reformas e adequações na Procuradoria Geral e Promotorias de Justiça em várias regiões do Estado, totalizando 18 intervenções nas unidades do Ministério Público, foram concluídas conforme o planejado, compreendidas nas seguintes localidades: Cotriguaçu, Aripuanã, Matupá, Barra do Garças, Água Boa, Primavera do Leste, Paranatinga, São José dos Quatro Marcos, Jauru, Sapezal, Brasnorte, São José do Rio Claro, Arenópolis, Cláudia, Cuiabá (Restaurante, Promotoria Especializada da Infância, Gaeco) e Poconé.

Em termos de capacitação, 59.38% dos integrantes da Instituição participaram de diversos cursos, palestras e seminários.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

A situação financeira do Estado de Mato Grosso, acabou gerando expectativa de cautela e aguardo quanto a efetivação da receita programada, implicando em retardo de algumas decisões em relação a realização de despesas. Fato que gerou redução no índice de execução orçamentária-financeira.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3560-Capacitação e aperfeiçoamento funcional
Programa de Governo:	264-Desenvolvimento Institucional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08601-FUNDO DE APOIO AO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Promover atualização profissional dos integrantes do MP.
Produto:	Capacitação realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Cesar Danilo Ribeiro de Novais

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	3,00	150,00	150,00

Análise da Meta Física:

Tendo em vista a mudança no Novo Código de Processo Civil, a procura pela Especialização nessa área foi muito grande sendo assim surgiu a necessidade de abrir uma 2ª turma.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	200.000,00	200.000,00	115.237,00	0,00	57,62	57,62
640	0,00	500.000,00	78.500,00	0,00	0,00	15,70
Total	200.000,00	700.000,00	193.737,00	0,00	96,87	27,68

Capacidade de Planejamento - PPD:

A capacidade planejamento atendeu efetivamente a demanda.

Capacidade de Execução - COFD:

Justificasse o baixo desempenho da capacidade operacional financeira de despesa já que os cursos de especialização possuem 20 módulos e são parcelados em 20 prestações, sendo que um iniciou em março/2016 e dois em agosto/2016 ou seja, ainda há parcelar a serem pagas sendo assim o desembolso financeiro não ocorreu por completo no exercício de 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

Nada a acrescentar.

Outros aspectos relevantes:

Os cursos oferecidos no ano de 2016 foram: Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Processual Civil (Teoria e Prática do Novo CPC) Turma 1 e 2 e Curso de Pós-Graduação em direito Constitucional e Direito Administrativo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nada a acrescentar.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	08601-FUNDO DE APOIO AO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudia di Giacomo Mariano

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

De acordo com o previsto em Lei, a Instituição realiza o cálculo do Pasep utilizando por base os valores da receita própria arrecadada. Após emitida a guia procede-se a liquidação e o devido pagamento do tributo, cumprindo assim sua obrigação legal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	100,00	100,00
640	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10.000,00	40.000,00	10.000,00	0,00	100,00	25,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Pasep é calculado de acordo as receitas próprias arrecadadas pela instituição. Considerando todas as receitas próprias arrecadas efetuou-se o cálculo do Pasep e o posterior pagamento do tributo.

Capacidade de Execução - COFD:

Para o consecução do objetivo (pagamento do pasep) ocorreram empenhos tanto na fonte 240 quanto na fonte 640. Tais empenhos foram devidamente liquidados e pagos.

Alcance do Objetivo Específico:

De acordo com o previsto em Lei, a Instituição realiza o cálculo do Pasep utilizando por base os valores da receita própria arrecadada. Após emitida a guia procede-se a liquidação e o devido pagamento do tributo, cumprindo assim sua obrigação legal.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	91.192,52	21.192,52	21.159,50	0,00	23,20	99,84
Total	91.192,52	21.192,52	21.159,50	0,00	23,20	99,84

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade conseguiu o desempenho necessário para realização desta ação, mesmo com a anulação realizada no exercício de 2016, visando atender despesas prioritárias da defensoria Pública.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve remanejamento de recursos nesta ação, sendo anulados valores expressivos, visando atender despesas essenciais do órgão. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma previsto. Foram realizados todos os procedimentos necessários, para a aplicação dos recursos.

Alcance do Objetivo Específico:

Houve alcance da meta e do objetivo específico, mesmo com a anulação de valores realizados por meio de crédito adicional.

Outros aspectos relevantes:

Com o aumento dos Núcleos instalados em diversas Comarcas, haverá a necessidade de recursos suficientes para atender a demanda desta Defensoria Pública do Estado.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	8.920.000,00	6.070.000,00	6.050.823,76	0,00	67,83	99,68
Total	8.920.000,00	6.070.000,00	6.050.823,76	0,00	67,83	99,68

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade conseguiu o desempenho necessário para realização desta ação, atingindo seu objetivo principal, atender as despesas de manutenção de bens imóveis.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve remanejamento de recursos nesta ação. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma previsto. Foram realizados todos os procedimentos necessários, para a aplicação dos recursos, nas despesas de locação de imóveis, pagamento de água, iptu e serviços terceirizados, atendendo a demanda da defensoria Pública do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

Houve alcance da meta, por meio de atendimento as necessidades da manutenção dos bens imóveis dos Núcleos da Defensoria no exercício 2016.

Outros aspectos relevantes:

Com o aumento dos Núcleos instalados em diversas Comarcas, haverá a necessidade de recursos suficientes para atender a demanda de manutenção dos bens imóveis desta Defensoria Pública do Estado, haja visto que embora instalados, os novos Núcleos precisam de suporte para sua instalação definitiva, uma vez que em sua grande maioria os atendimentos são realizados por meio de cumulação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvio Jeferson de Santana



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.024.000,00	634.347,72	588.153,76	0,00	57,44	92,72
Total	1.024.000,00	634.347,72	588.153,76	0,00	57,44	92,72

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade conseguiu o desempenho necessário para realização desta ação, mesmo com o remanejamento de recursos realizado no exercício de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve remanejamento de recursos nesta ação, sendo anulados alguns valores para atender despesas essenciais em outra ação. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma previsto. Foram realizados todos os procedimentos necessários, para a aplicação dos recursos, tendo como finalidade os pagamentos de despesas de transportes em geral, tais como contratos de locações de veículos, aquisições de combustíveis dentre outros.

Alcance do Objetivo Específico:

Houve alcance da meta física, sendo alcançado o objetivo da ação, mesmo com a anulação de valores realizados por meio de crédito adicional.

Outros aspectos relevantes:

Com o aumento dos Núcleos instalados em diversas Comarcas, haverá a necessidade de recursos suficientes para atender a demanda desta Defensoria Pública do Estado.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2007-Manutenção de serviços administrativos gerais

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.126.000,00	5.926.000,00	5.081.910,40	0,00	99,14	85,76
Total	5.126.000,00	5.926.000,00	5.081.910,40	0,00	99,14	85,76

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade conseguiu o desempenho necessário para realização desta ação. Houve anulação de valores. Embora esta ação seja a maior em quantidade de demandas das defensorias do Estado, as despesas de custeios do órgão, não foram prejudicadas.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve remanejamento de recursos nesta ação, anulação, visando atender despesas essenciais da Defensoria Pública. Não houve bloqueio de recursos, tampouco contingenciamento. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma financeiro previsto. Foram realizados todos os procedimentos necessários, para a aplicação dos recursos, tendo como finalidade os pagamentos de custeios, tais como, luz, telefone, contratos vigentes, aquisições de materiais de consumo dentre outros.

Alcance do Objetivo Específico:

Houve alcance da meta física, sendo alcançado os objetivos específicos.

Outros aspectos relevantes:

Para que esta ação seja eficaz, há necessidade de mais recursos, visando atender as despesas de custeio e investimentos, o que proporcionaria melhor estruturação dos Núcleos de atendimento ao público e comodidade aos hipossuficientes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	90.602.630,87	85.587.795,82	84.086.691,11	0,00	92,81	98,25
Total	90.602.630,87	85.587.795,82	84.086.691,11	0,00	92,81	98,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade conseguiu o desempenho necessário para realização desta ação, atingindo seu objetivo principal, os pagamentos de subsídios dos Defensores Públicos e servidores.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve remanejamento de recursos nesta ação, sendo anulados valores ao final do exercício, após apuração do não comprometimento da ação, visando atender despesas essenciais da Defensoria Pública. Assinalamos a entrada em exercício dos novos defensores e servidores que ingressaram por meio de concursos. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma previsto. Foram realizados todos os procedimentos necessários, para a aplicação dos recursos de despesas com pessoal e encargos. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo e a meta foram alcançados, tendo como resultado a nomeação de 20 (vinte) novos defensores públicos e a posse de servidores aprovados no 1º concurso público para a área administrativa da Defensoria Pública do Estado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	360.000,00	260.000,00	259.355,68	0,00	72,04	99,75
Total	360.000,00	260.000,00	259.355,68	0,00	72,04	99,75

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade conseguiu o desempenho necessário para realização desta ação, atingindo seu objetivo principal. A ação foi responsável pela grande aquisição de materiais permanentes de informática, computadores e periféricos no decorrer do ano de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve remanejamento de recursos nesta ação, sendo anulados valores ao final do exercício, após apuração do não comprometimento da ação, visando atender despesas essenciais da Defensoria Pública. Com a entrada de novos defensores públicos e servidores, foram adquiridos novos computadores, houve aumento no quantitativo das impressoras contratadas, a ampliação no contrato de rede de computadores e linhas telefônicas. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo e a meta foram alcançados, atingindo seu objetivo específico.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	70.000,00	5.000,00	4.500,00	0,00	6,43	90,00
Total	70.000,00	5.000,00	4.500,00	0,00	6,43	90,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade não conseguiu o desempenho necessário para realização desta ação, não atingindo seu objetivo principal, atender despesas de publicidade e propaganda. Os recursos desta ação foram aplicados em outras despesas prioritárias do órgão.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve remanejamento de recursos nesta ação, sendo anulados aproximadamente 90% dos valores previstos, para atender despesas sem cobertura de orçamento na Defensoria Pública do Estado no decorrer de 2016, sendo consideradas despesas essenciais. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo e a meta não foram alcançados, haja visto que os valores disponíveis foram remanejados para atender outra ação.

Outros aspectos relevantes:

O objetivo e a meta não foram alcançados.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4491-Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Propiciar o pagamento a servidores de verba de caráter indenizatório por exercício de atividade em virtude de previsão em lei.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	6.480.000,00	11.480.000,00	11.225.918,92	0,00	173,24	97,79
Total	6.480.000,00	11.480.000,00	11.225.918,92	0,00	173,24	97,79

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho da ação só foi cumprido após suplementação de valores expressivos, atingindo seu objetivo principal, pagamento de verbas indenizatórias aos Defensores Públicos no decorrer do exercício de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Houve suplementação de recursos nesta ação, sendo suplementados valores expressivos para atender as despesas de pagamentos das verbas indenizatórias, quais sejam, moradia e transportes, bem como os contratos de bolsa auxílio aos estagiários da Defensoria Pública do Estado. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo e a meta foram alcançados na totalidade, tendo como resultado o pagamento das verbas indenizatórias a todos os Defensores Públicos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	5.771,87	5.771,87	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.771,87	5.771,87	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Durante o ano de 2016, não houve recolhimento de PIS/PASEP dos servidores da Defensoria Pública de Mato Grosso, tendo em vista que os salários dos servidores ultrapassam o valor de 02 (dois) salários mínimos.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante o ano de 2016, não houve recolhimento de PIS/PASEP dos servidores da Defensoria Pública de Mato Grosso, tendo em vista que os salários dos servidores ultrapassam o valor de 02 (dois) salários mínimos.

Alcance do Objetivo Específico:

Durante o ano de 2016, não houve recolhimento de PIS/PASEP dos servidores da Defensoria Pública de Mato Grosso, tendo em vista que os salários dos servidores ultrapassam o valor de 02 (dois) salários mínimos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8001-Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender despesas com o pagamento de aposentados e pensionistas.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvio Jeferson de Santana

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
115	2.868.739,63	2.868.739,63	2.576.008,00	0,00	89,80	89,80
Total	2.868.739,63	2.868.739,63	2.576.008,00	0,00	89,80	89,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação contempla os pagamentos dos inativos da Defensoria Pública do Estado. Os recursos foram suficientes para o exercício de 2016, não houve a necessidade de remanejamento, houve êxito nesta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

os valores foram aplicados nos pagamentos de inativos, tendo como resultado, a satisfação dos mesmos em receber seus subsídios em dia. Não houve nenhum remanejamento orçamentário, tampouco, suplementação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado em 100%.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Suleima Cristina Leite de Moraes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O planejamento realizado foi executado de forma satisfatória. Foi possível dar o suporte administrativo ao Secretário de Estado e ao Gabinete de Direção, bem como às unidades diretamente a ele vinculados como a Unidade de Relações Políticas, à Assessoria Jurídica, à Unidade de Correição e ao Núcleo de Gestão Estratégica.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	383.064,00	80.370,00	72.370,00	0,00	18,89	90,05
Total	383.064,00	80.370,00	72.370,00	0,00	18,89	90,05

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos orçamentários autorizados possibilitaram a realização das viagens programadas e assegurou a participação dos envolvidos nos projetos e eventos acompanhados pelo Secretário, Secretários e Adjuntos e seus Assessores Especiais, como nas apresentações dos Projetos realizados nos eventos da Caravana da Transformação e nos eventos Nacionais relacionados à Educação do Estado. Embora tenha ocorrido a anulação de grandes valores do total planejado, justificada pela necessidade de Suplementação orçamentária destinada a cobertura de despesas com a Folha de Pagamento de Inativos e Pensionistas do Tribunal de Contas TCE/MT e da Assembleia Legislativa - AL/MT, para o recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso, para atender a prorrogação do Contrato nº 047/2015, cujo objeto destina-se a aquisição de passagens aéreas nacionais e internacionais para atender o gabinete dos Secretários Adjuntos da Secretaria de Estado de Educação, para a cobertura do déficit da folha Dezembro/2016, bem como a formalização de Convênios de 6 unidades escolares, foi possível garantir a participação dos envolvidos nos projetos de lançamentos de obras e inauguração de escolas.

As anulações realizadas não foram necessárias somente assegurar o equilíbrio fiscal, como também para a formalização de Convênios para a construção de novas escolas e a Adesão à Contratos para aquisição de passagens aéreas, indispensáveis para a execução das ações planejadas, mesmo com destinações diversas do que fora inicialmente planejado, também garantiram o alcance às metas estabelecidas.

Capacidade de Execução - COFD:

O alcance positivo e satisfatório alcançado na execução orçamentária demonstrou a liberação correta e adequada dos recursos planejados, o que resultou no cumprimento de todos os compromissos assumidos e agendados tanto pelo Secretário da Pasta como pelos seus representantes, Secretário Adjunto Executivo e Assessores nos municípios do Estado como as Audiências Públicas nas Câmaras, reuniões com os Promotores de Justiça nas assinaturas de Termos de Ajustamento de Conduta e ainda, na apresentação de projetos e programas lançados na atual Gestão.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer foi representada no Conselho Nacional de Dirigentes da Educação pelo Secretário de Estado, pelo Secretário Adjunto de Políticas Educacionais e pelas Superintendências ligadas à Educação Básica e à Formação Profissional. Participou também das Edições da Caravana da Transformação, que divulgou os principais Projetos desenvolvidos pelas áreas, bem como nas Audiências Públicas realizadas pela Assembleia Legislativa no interior do Estado, representados pelos Assessores Jurídicos e pelo Secretário Adjunto Executivo, bem como nas visitas às Escolas Estaduais que foram beneficiadas com reformas e com solenidades de assinatura de Convênios para construção de novas Unidades, padronizadas para o novo modelo de ensino em virtude da correta execução das viagens programadas para a equipe responsável da Unidade, viabilizadas pelo empenhos do orçamento planejado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Roseli Maria de Fatima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física definida inicialmente na LOA , foi realizada com êxito, entretanto houve a necessidade da realização de remanejamento em tarefas, para adequações na entrega de produtos e ou serviços.

Quando da fase da proposta do PTA/LOA para 2016, para garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas da secretaria e suas unidades descentralizadas, foi planejado o valor de R\$ 46.712.733,00 e foi aprovado R\$ 21.147.344,24. Sendo assim, foi inserido recurso de suplementação de crédito adicional, no valor de R\$ 4.033.895,16 decorrente de Superávit Financeiro, conforme Parecer da Auditoria nº 195/2016, para garantir a realização dos serviços imprescindíveis à Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer e suas descentralizadas.

Remanejamento entre medidas da mesma Ação, para a aquisição de 200 unidades de computadores, para atender às demandas da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer.

Considerada meta física realizada, em acordo com o planejado, mesmo diante das dificuldades burocráticas, necessárias e obrigatórias do sistema público, devido alta divisão de responsabilidades, onde os membros executantes invariavelmente obedecem às regras e procedimentos padrões.

Dentre os produtos e serviços que compõem a ação de Apoio Administrativo no órgão e descentralizadas, destaca-se entre outras as seguintes:

- aquisição de pneus novos, para atender a frota dos veículos;
- contratação empresa de manutenção preventiva e corretiva, incluindo peças e acessórios de reposição, dos veículos pertencentes à frota da Seduc;
- adesivagem de veículos da frota da Seduc;
- locação de veículos, tipo micro ônibus
- contratação de empresa em serviços de manutenção preventiva, corretiva, instalação e assistência técnica com fornecimento de peças dos aparelhos de ar condicionado;
- contratação de empresa em serviços de telefonia fixo e móvel;
- contratação de empresa especializada em serviços de manutenção, assistência técnica e fornecimento de peças em elevadores, instalado na sede;
- serviços de vigilância armada, ostensiva, preventiva e contínua, com o fornecimento de mão-de-obra, equipamentos;
- Aquisição de materiais de consumo, expediente e materiais permanentes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	21.147.344,02	14.830.024,93	14.754.081,41	0,00	69,77	99,49
120	0,00	5.259.923,71	5.259.923,71	0,00	0,00	100,00
122	0,00	5.259.923,71	0,00	0,00	0,00	0,00
320	0,00	2.292.534,90	2.267.747,83	0,00	0,00	98,92
Total	21.147.344,02	27.642.407,25	22.281.752,95	0,00	105,36	80,61

Capacidade de Planejamento - PPD:

Embora considerando o resultado com um índice de 80,72%, exposto no quadro da realização orçamentária e financeira acima, em comparação a dotação inicial disponibilizada no PTA/LOA, e a realização de empenhos foi possível desempenhar de forma regular, as ações planejadas inicialmente, após os créditos adicionais obteve-se os resultados esperados e planejados. Com intuito de atender demandas prioritárias decorrente não previstas, houve necessidade da realização de remanejamentos entre as tarefas da Ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o valor atualizado do orçamento, com a dotação orçamentária inicial autorizada na LOA, após a realização de crédito adicional decorrente de Superávit Financeiro, conforme Parecer da Auditoria nº 195/2016, fora realizado os empenhos e assim possível garantir a manutenção e suporte aos serviços imprescindíveis à Secretaria, em compatibilidade aos recursos disponíveis. Durante o exercício, ocorreu contingenciamento, justificado pela Seplan para atender a transposição de recursos entre Unidades Orçamentárias distintas, em limite autorizado pela LOA, anulação na Ação, para cobertura despesas com a Folha de Pagamento de Inativos e Pensionistas do Tribunal de Contas TCE/MT e da Assembleia Legislativa - AL/MT, a solicitação tem previsão legal e está de acordo com as normas vigentes. Foi realizado estorno de empenho, inscrito em Restos à Pagar, embora o fato não dificultou a realização das ações previstas, os demais empenhos inscritos em RP, foram mantidos e o objeto dos mesmos executados no decorrer do exercício. Suplementação referente a incorporação de recursos provenientes de excesso de arrecadação de recursos do Tesouro Diretamente Arrecadados, na Fonte 122, para regularização das parcelas do INSS deduzido mensalmente pela Sefaz.

Alcance do Objetivo Específico:

Tendo como objetivo específico da ação de apoio administrativo, a garantia, a manutenção e o suporte das atividades administrativas da secretaria e suas descentralizadas, consideramos alcançada a meta do programa, de acordo com as demandas planejadas, e as demais solicitações prioritárias posteriormente recebidas, em observância ao Acordo de Resultados firmado e conforme a disponibilidade dos recursos orçamentários liberados. Embora nos procedimentos de contratação de alguns produtos e ou/serviços, houvesse dificuldades na busca de preços, dentro das obrigatoriedades legais, obteve-se desempenho como planejado na Ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Milani Francieli Furlan de Pedri

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foram realizados os aditivos aos contratos de prestação e serviços contínuos, cumprido com os objetivos planejados que era manter os contratos, para manutenção das ações de informática, como:

- Prestação de serviço continuado especializado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, administração de Infraestrutura em T.I, Consultoria Especializada e Assessoria Especializada.
- Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de transmissão de dados via terrestre para atender à Sede e as Unidades descentralizadas da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer.
- Contratação de empresa especializada para implantação de serviço de comunicação de dados na modalidade satélite com os serviços de internet para atender as unidades escolares da Rede Estadual e demais unidades da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer de Mato Grosso.
- Contratação de empresa especializada para fornecimento de fonte do switch core Foundry Fast Iron SuperX equipamento responsável por toda a conectividade de rede desta Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer.
- Contratação de empresa especializada para fornecimento de licenças de Solução de Virtualização (Hypervisor), gerenciador, com garantia técnica de 36 (trinta e seis) meses com suporte em regime de atendimento 24 (vinte e quatro) horas, 7 (sete) dias por semana em solução VMWARE

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	22.545.000,00	18.550.745,61	18.550.745,61	0,00	82,28	100,00
320	0,00	778.712,33	778.712,33	0,00	0,00	100,00
Total	22.545.000,00	19.329.457,94	19.329.457,94	0,00	85,74	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Eis o parecer do planejamento em que resultou em bom:

Considerando que na fonte 100 sua dotação inicial foi R\$ 22.545.000,00 e o valor final foi de R\$ 20.118.586,46, justificamos tais diferença pois foi reduzido para folha de pagamento dos servidores.

Considerando que na fonte 320 sua dotação inicial foi de R\$ 0,00 e a final foi R\$ 1.902.073,74, justificamos a necessidade da suplementação para atender a contratação de empresa especializada para fornecimento de licenças perpétuas Autodesk Building para a equipe da Superintendência de Estrutura Escolar- SUEE.

Capacidade de Execução - COFD:

Eis o parecer do planejamento em que resultou em ótimo:

Considerando que na fonte 100 sua dotação final foi de R\$ 20.118.586,46 e o valor empenhado foi de R\$ 18.550.745,61, justificamos tais diferença que foi destinado para a folha de pagamento dos servidores.

Considerando que na fonte 320 sua dotação final foi de R\$ 1.902.073,74 e o valor empenhado foi de R\$ 778.712,33, justificamos tais diferença pois o valor foi remanejado para a folha de pagamento dos servidores.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo desta ação orçamentária foram alcançadas com êxitos em partes, pois o orçamento inicial não foi suficiente para atender todas as demandas, permitindo disponibilizar a tecnologia de informação como um instrumento de Gestão Pública, onde se realizou ações como:

- Prestação de serviço continuado especializado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, administração de Infraestrutura em T.I, Consultoria Especializada e Assessoria Especializada.
- Prestação de serviços de empresa especializada em serviços de comunicação de dados na modalidade satelital.
- Prestação de serviços de empresa especializada para prestação de serviço de transmissão de dados via terrestre para atender à Sede e as Unidades descentralizadas da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer.
- Contratação de empresa especializada para fornecimento de fonte do switch core Foundry Fast Iron SuperX equipamento responsável por toda a conectividade de rede desta Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer.
- Contratação de empresa especializada para fornecimento de licenças de Solução de Virtualização (Hypervisor), gerenciador, com garantia técnica de 36 (trinta e seis) meses com suporte em regime de atendimento 24 (vinte e quatro) horas, 7 (sete) dias por semana em solução VMWARE.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2010-Manutenção de órgãos colegiados
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Apoiar logisticamente os órgãos colegiados legalmente constituídos.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Suleima Cristina Leite de Moraes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As ações planejadas foram realizadas de forma satisfatória com a viabilização de suporte e apoio logístico para que os Conselhos realizassem as ações de monitoramento da aplicação dos recursos proveniente dos Convênios Federais para execução nas escolas do Estado do Programa Nacional de Alimentação Escolar, bem como a realização de diagnóstico da situação das comunidades indígenas atendidas pela Seduc e a devida capacitação dos seus conselheiros.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	203.840,00	9.398,38	9.398,38	0,00	4,61	100,00
Total	203.840,00	9.398,38	9.398,38	0,00	4,61	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O não execução dos valores planejados na ação não inviabilizou a realização do acompanhamento dos Conselheiros no trabalho de fiscalização dos recursos destinados à merenda escolar, nem o levantamentos de dados e informações para a realização do diagnóstico da situação das Etnias indígenas atendidas pela Secretaria, na medida em que as viagens foram viabilizadas com recursos de outras unidades, tendo em vista a alteração na Estrutura Organizacional. As anulações se justificaram pela necessidade de atender despesas prioritárias como aquisições de mobiliários para as novas unidades escolares, bem como para orçamentário solicitado também será destinado à cobertura de despesas com Obrigações Patronais e Rateio FUNPREV do mês de Agosto/2016, no valor de R\$4.702.000,00, contemplada na ação 8040 - Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso.

Capacidade de Execução - COFD:

A não execução orçamentária não inviabilizou o alcance das metas apontadas, na medida em que os recursos da alimentação escolar foram devidamente aplicados e as ações destinadas à melhoria do atendimento à educação indígena no Estado foi alcançado com a continuidade das capacitações internas dos membros do conselho e com os Convênios e Programas com o Governo Federal.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A Seduc garantiu a aplicação correta dos recursos federais destinados à execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar na medida em que viabilizou o acompanhamento dos membros do Conselho e a Coordenadoria de Alimentação Escolar Seduc atender pontualmente todos os problemas apontados pelo FNDE, bem como garantiu que a execução das ações voltadas à escolarização das comunidades indígenas com a manutenção dos Convênios e a realização da Conferência Nacional da Educação Escolar Indígena realizada em várias etapas no ano de 2016.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Suleima Cristina Leite de Moraes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi possível realizar essa ação de forma satisfatória com a divulgação de todas as ações realizadas pela Secretaria, bem como dada a publicidade legal e necessária dos Atos Administrativos realizados pelos gestores das Unidades.

Para a execução das ações, foram selecionados dados e informações por meio do acompanhamento dos jornalistas da Equipe de Comunicação nos eventos e entrevistas nos quais o Secretário da Pasta e sua equipe concederam à imprensa, bem como as coletadas nas audiências com instituições e representantes de unidades escolares e nos eventos realizados de inaugurações e lançamentos de projetos.

As ações institucionais como publicações de Portarias, Instruções Normativas e Convênios também contribuíram para garantir o completo atendimento da Ação, tendo em vista que todos esses atos foram devidamente registrados e publicizados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.493.728,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.493.728,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O não empenho dos valores planejados na ação não inviabilizou a realização do acompanhamento da equipe de Comunicação na cobertura dos eventos realizados pela Secretária e nos demais eventos que contou com a participação do Secretário da Pasta, na medida que as viagens foram viabilizadas com recursos de outras unidades, tendo em vista a alteração na Estrutura Organizacional da Unidade de Assessoria, exigindo a execução das ações por outra unidade. Os dados e informações necessários para alimentação do Site da Seduc foram coletados e a publicidade oficial e legal realizada pelo Diário Oficial do Estado também foi garantida independente o pagamento dos serviços, tendo em vista que o Contrato do referido serviço foi celebrado com o Diário Oficial do Estado, órgão do Governo e parceiro nas ações de publicidade para as Portarias, Instruções Normativas e Convênios realizados.

As anulações se justificaram pela necessidade de atender despesas prioritárias como o repasse Merenda Escolar às Escolas Estaduais, para aquisição de mobília, equipamentos e utensílios para atender as unidades escolares, bem como para atender a necessidade de disponibilizar dotação orçamentária para cobertura do déficit da folha Dezembro/2016.

Capacidade de Execução - COFD:

A não execução orçamentária não inviabilizou o alcance das metas apontadas, na medida em que a coleta de dados e informações necessárias para a alimentação do Site da Seduc, responsável pela divulgação das ações da Secretaria, e a publicização dos atos administrativos realizados pelos gestores pelo Diário Oficial ocorreram sem a necessidade dos recursos anulados para o atendimento de áreas prioritárias.

Alcance do Objetivo Específico:

A Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer foi devidamente apresentada para a sociedade, na divulgação de suas ações mediante uso das mídias sociais e do Site da Instituição. Todos os projetos desenvolvidos, lançamentos de obras, assinaturas de Convênios e resultados dos principais projetos foram tema das reportagens e artigos publicados. Para a realização dessa ação, a Equipe de Comunicação adquiriu equipamento fotográfico mais atual para melhorar a qualidade das imagens divulgadas. A complementação dessas ações deu-se ainda com a devida publicação das Portarias, Instruções Normativas, Extratos de Convênios e Contratos divulgados no Diário Oficial do Estado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2284-Manutenção do Conselho Estadual de Educação - CEE
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Apoiar logisticamente o Conselho Estadual de Educação - CEE.
Produto:	Órgão colegiado mantido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geraldo Luis Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Considerando que no dotação orçamentária inicial, com o Conselho Estadual de Educação sofreu alterações no seu planejamento alterações de anulações e suplementações orçamentárias para fazer cobertura de despesas com folha de pagamento de inativos e pensionistas do TCE/MT e AL/MT no valor de R\$ 70.907,38, cancelamento de aquisição de material de consumo e material permanente no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), remanejamento para atender demanda do CEE/MT, visando regularizar Escolas Indígenas e Ensino Médio Integrado a Educação Profissional, conforme Despacho nº 1982/2016/SEDUC/SUOF, Processo 508720/2016, no valor de R\$ 50.907,38. Contudo conseguiu executar a meta física ajustada após apresentar situações excepcionais durante as verificações in loco, aumento excessivo de processos apuratórios, salas anexas funcionando como unidade escolar, etc. Em função do Decreto nº 675/2016 de 30 de agosto de 2016 que "Estabelece medidas de redução e do controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta e dá outras providências", face à situação econômica que assola todo o país, as ações do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso foram prejudicadas, tendo em vista que a liberação de recursos foi feita com atraso; cursos de capacitação para técnicos e conselheiros. Mesmo assim, conseguimos entregar os produtos demandados por este colegiado, tais como: Processo Apuratório, visita in loco das Escolas Indígenas, Escolas Privadas, Ensino Médio Integrado a Educação Profissional e EMI. Ou seja, apoiar logisticamente o CEE/MT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	200.000,00	84.510,00	84.060,00	0,00	42,03	99,47
Total	200.000,00	84.510,00	84.060,00	0,00	42,03	99,47

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Planejamento inicial orçado pelo Conselho Estadual de Educação CEE/MT, obteve êxito entre o que foi orçado na dotação inicial da LOA e o que foi realizado na dotação final da LOA, por mais que houve atraso na liberação de créditos anulado e posteriormente remanejados tardiamente, as ações não executadas em sua totalidade, ficaram com créditos empenhados para o ano de 2017.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando ter sido executada em sua totalidade de acordo com o planejamento, a ação apresentou desdobramento em sua execução, em função da não liberação de créditos em tempo hábil, ocasionando demanda reprimida devido a necessidade de reprogramação da ação inicial, tais como: O desconhecimento de número maior que o pesquisado de escolas indígenas sem cadastro e autorização para oferta de Educação Básica, com isso ocasionou aumento excessivo de Processos Apuratórios para as escolas com mais de 10 (dez) anos de convalidação de estudos dos alunos que concluíram o ensino fundamental e/ou ensino médio.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que O CEE/MT conseguiu regularizar, escolar indígenas que encontrava-se sem credenciamento e autorização, deixando alunos em situação preocupante de transferência para escolas de outro sistema e acesso no ensino superior; regularização de judicialização de processos junto ao Ministério Público; Regularização de cursos do Profucionário. O resultado foi dentro do esperado, embora apresentaram situações excepcionais que fugiu do planejamento, e não puderam ser alinhadas neste momento, o objetivo específico da ação foi alcançado. Alunos em situação legais de direito de aprendizagem, escolas regularizadas entrando no cadastro do Educasenso, habilitando-se a receber verbas federais, melhoria no planejamento da Secretaria de Estado Educação, Esporte e Lazer, propiciando uma fonte mais fidedigna de dados apresentados a sociedade e futuros investimentos na educação do Estado.

Outros aspectos relevantes:

O Conselho Estadual de Educação considera que é de suma importância, que sejam encaminhadas algumas funções para execução plena das ações:

1. Encaminhamento e aprovação da proposta de lei enviada a Casa Civil e sugerida pelo CEE/MT, da regularização em lei das Taxas de Visitas in loco, a proposta já encontra-se na Casa Civil;
2. É de suma importância, a aprovação do projeto de lei que regulariza o Ensino Militar no Estado de Mato Grosso, cujo projeto se encontra na Casa Civil;
3. Encaminhamento da proposta de mudança da Lei Complementar 209/2005 do Conselho Estadual de Educação, regularizando o equilíbrio dos fluxos processuais entre o Conselho Estadual de Educação e os Órgãos do Sistema Estadual de Ensino de MT;
4. Unificação dos Atos Processuais do Sistema Estadual de Ensino nas diferentes etapas da Educação;
5. Separa os fluxos dos processos das Escolas Indígenas dos processos das Escolas normais do Sistema;
6. Planeja o Orçamento do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, como ordenador de despesas, quanto a judicialização das ações represadas.
7. O Conselho Estadual de Educação, chama atenção para a importância da revisão da Lei 049, tendo em vista a implantação do Sistema Estadual de Ensino, com base no Art. 211 e 212 da Constituição Federal, que orienta a criação e implantação do regime de colaboração entre os Sistemas Nacional, Estaduais e Municipais.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4200-Remuneração de professores da Educação Básica e encargos sociais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Valorização do Magistério e transparência na aplicação dos recursos do FUNDEB.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rogério Alves Teodoro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Execução em conformidade com a demanda.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	0,00	87.443,65	87.443,65	0,00	0,00	100,00
120	230.000.000,00	170.129.770,39	170.129.770,39	0,00	73,97	100,00
122	1.011.936.440,34	1.068.807.105,25	1.068.807.105,25	0,00	105,62	100,00
Total	1.241.936.440,34	1.239.024.319,29	1.239.024.319,29	0,00	99,77	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi executada conforme o planejado, não houve grandes alterações no decorrer do ano;

Capacidade de Execução - COFD:

Ajuste no decorrer no ano e créditos adicionais por excesso de arrecadação, contribuirão para uma boa execução orçamentária e financeira;

Alcance do Objetivo Específico:

O projeto tem por objetivo dar transparência a aplicação dos recursos do FUNDEB, de que trata o artigo 22 da Lei 11.494/2017, o qual foi atendido além do esperado atingindo até o momento 83,43%.

"Art. 22. Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública."

Outros aspectos relevantes:

Nada a informar;

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4281-Remuneração dos servidores em atividades administrativas e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Efetuar o pagamento dos servidores em atividades administrativas da SEDUC.



Estado de Mato Grosso

Produto: Ação realizada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Rogerio Alves Teodoro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Remuneração de pessoal ativo do Estado realizado conforme demanda;

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.010.688,32	6.658.356,46	6.658.356,46	0,00	221,16	100,00
109	0,00	10.497.560,19	10.497.560,19	0,00	0,00	100,00
120	88.120.588,40	96.355.041,61	96.164.763,45	0,00	109,13	99,80
122	339.342.410,65	400.821.111,03	400.821.102,35	0,00	118,12	100,00
320	0,00	466.200,00	285.300,00	0,00	0,00	61,20
Total	430.473.687,37	514.798.269,29	514.427.082,45	0,00	119,50	99,93

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial autorizada pela LOA foi insuficiente ao planejamento inicial, considerando a incorporação de novos servidores no órgão central, e as reposições salariais incorporadas durante o ano de 2016;

Capacidade de Execução - COFD:

Com os ajustes ao orçamento com créditos adicionais por excesso de arrecadação a execução foi conforme demanda;

Alcance do Objetivo Específico:

Ação realizada em conformidade com a demanda, foram necessários ajustes no decorrer do ano para cobertura orçamentária da execução, considerando os valores da LOA abaixo do planejado e os reajustes à categoria da LC 510/2013 e Lei 10410/2016.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Eendividamento de Estado de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Atender despesas decorrentes do serviço da dívida interna contraída pelo Estado.
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	361.159.806,11	503.333.163,80	503.321.470,79	7.180,97	139,36	100,00
174	92.165.681,87	12.856.663,07	0,00	0,00	0,00	0,00
199	270.118.855,62	246.418.168,11	246.418.168,11	0,00	91,23	100,00
240	5.770.218,72	6.197.349,04	6.146.283,15	0,00	106,52	99,18
Total	729.214.562,32	768.805.344,02	755.885.922,05	7.180,97	103,66	98,32

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8028-Amortização e encargos da dívida interna
Programa de Governo:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Cumprir cláusulas contratuais da dívida interna.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Benedito Alves Ferraz Junior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Financiamento concluso em setembro de 2016

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.500.000,00	5.006.554,09	5.006.554,09	0,00	91,03	100,00
Total	5.500.000,00	5.006.554,09	5.006.554,09	0,00	91,03	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Executado conforme planejado obtendo um resultado final de 90,99%

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Programa 994 ação 8028 Contrato de nº 40/00004-4 de janeiro de 2010, com a Instituição Bancária Banco do Brasil S/A no valor total de R\$ 34.962.200,00 com o prazo de execução de 15 de abril de 2011 a 15 de setembro de 2017 na aquisição de 238 unidades de veículos escolares que foram entregues aos 141 municípios do Estado de Matogrosso.

Fabricante Marcopolo S/A

Modelo Onibus

Combustível Diesel

Valor unitário de R\$ 146.900,00

O objetivo foi alcançado, demonstrando a capacidade de endividamento do Estado de Matogrosso.

Outros aspectos relevantes:

Com os objetivos alcançados, temos nos ater na depreciação dos veículos adquiridos na sua manutenção visto que é um patrimônio do Estado de Matogrosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Com a depreciação do patrimônio em torno de 10% ao ano, seria prudente a imediata manutenção das 238 unidades veiculares, pois foram fabricados no ano de 2010 para transporte escolar.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rogério Alves Teodoro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Execução da despesa conforme demanda;

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	10.500.213,28	10.500.213,28	0,00	0,00	100,00
109	0,00	507.131,87	507.131,87	0,00	0,00	100,00
120	327.883.632,81	417.979.512,70	417.964.502,14	0,00	127,47	100,00
122	0,00	3.451.839,71	0,00	0,00	0,00	0,00
320	0,00	3.301.230,59	3.301.230,59	0,00	0,00	100,00
Total	327.883.632,81	435.739.928,15	432.273.077,88	0,00	131,84	99,20

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial disponibilizada pela LOA foi inferior a estimativa feita para a unidade;

Capacidade de Execução - COFD:

Com os ajustes no decorrer do ano com créditos adicionais por excesso de arrecadação, a execução da despesa foi feita conforme demanda;

Alcance do Objetivo Específico:

Os valores disponibilizados para execução da despesa pela LOA foram abaixo da estimativa realizada pela unidade, uma vez que, esta despesa vem aumentando em torno de 35% ao ano entre os anos de 2010 à 2016;

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Alertamos para o crescimento desta despesa 500,11% no ano de 2016 em relação ao ano de 2010, atingindo R\$ 432.273.077,88, passando de 7,80% da despesa com pessoal e encargos (Grupo 01) no ano de 2010 para 19,65% no ano de 2016.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.
Objetivo do Programa:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	536.114,40	82.620.758,73	82.598.401,42	0,00	15.406,86	99,97
134	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
174	192.420.468,62	164.876.621,04	63.405.193,82	0,00	32,95	38,46
240	3.372.203,14	1.626.956,84	221.393,49	28.132,86	6,57	13,85
242	800.000,00	35.000,00	32.996,36	0,00	4,12	94,28
Total	247.128.786,16	249.159.336,61	146.257.985,09	28.132,86	59,18	58,71

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8003-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Direta
Programa de Governo:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios nos termos da legislação vigente.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rogério Alves Teodoro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Execução da despesa conforme determinação de ações judiciais;

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	154.114,40	223.195,16	223.195,16	0,00	144,82	100,00
Total	154.114,40	223.195,16	223.195,16	0,00	144,82	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ações judiciais tramitadas e julgadas, não orçadas, determinando o cumprimento de sentenças;

Capacidade de Execução - COFD:

Ajustes devido a créditos adicionais por Excesso de arrecadação auxiliaram a execução da despesa conforme demanda;

Alcance do Objetivo Específico:

Ações judiciais durante o ano de 2016 foram acatadas e efetuado o pagamento sobre pena de bloqueio das contas do Estado;

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Os valores orçamentários previstos para esta ação foram mais que suficientes para sua execução. Os recursos foram utilizados para pagamentos de diárias dos servidores da Secretaria Adjunta de Esporte e Lazer - SAEL que realizaram as ações finalísticas da U.O 14601, bem como para a disponibilização de adiantamentos para subsidiar a alimentação da Delegação de Mato Grosso durante a viagem para os Jogos Paralímpicos Escolares de 2016 realizado na cidade de São Paulo - SP. Quanto aos recursos orçamentários previstos nesta ação para aquisição de Materiais de Expediente, estes não foram utilizados tendo em vista a Fusão da Função Esporte e Lazer com a pasta da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, a qual atendeu a demanda com seus recursos oriundos da U.O 14101.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	50.000,00	50.000,00	22.565,00	25.000,00	45,13	90,26
Total	50.000,00	50.000,00	22.565,00	25.000,00	45,13	90,26

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar de não conseguir utilizar 100% dos recursos orçamentários previstos inicialmente na LOA 2016, considera-se que o desempenho da execução da ação foi satisfatório, haja vista que as diárias e os adiantamentos disponibilizados para custeio do suporte administrativo garantiram de forma correlata que outras ações fossem executadas. Importante registrar que com a Fusão da Função Esporte e Lazer com a pasta da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, os recursos orçamentários previstos nesta ação para aquisição de Materiais de Expediente não foram utilizados, pois a demanda foi atendida no decorrer do ano com os recursos oriundos da U.O 14101.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando eficiente o desempenho na execução da ação já que os recursos foram liberados dentro da programação financeira e que não houve dificuldades na execução da ação por fatos externos, é possível atestar que sua execução produziu resultados satisfatórios e com menos utilização de recursos em relação ao que foi previsto inicialmente, ou seja, mais resultados com menor custeio.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi plenamente alcançado, sendo todas as demandas de diárias e adiantamentos autorizadas, de forma que foram essenciais para que as demais ações finalísticas da U.O 14601 fossem executadas com êxito.

Outros aspectos relevantes:

Não há.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Para esta ação, estava prevista a realização de manutenção e conservação de bens através de serviços de limpeza, vigilância, manutenção, pintura, dedetização, entre outros.

Considerando a Fusão da Função Esporte e Lazer, U.O 14601, com a pasta da SEDUC, U.O 14101, é possível dizer que a meta foi realizada satisfatoriamente, haja vista que os recursos das unidades orçamentárias foram destinados para o mesmo fim comum, atendendo a demanda planejada de forma adequada.

Vale destacar que a pintura da quadra de esporte do Ginásio Aecim Tocantins, fora realizada através de parceria firmada entre o Estado de Mato Grosso e a Federação Matogrossense de Voleibol, contribuindo também para o atingimento da meta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.583.500,00	1.384.396,40	0,00	791.750,00	0,00	0,00
173	246.500,00	161.500,29	98.613,15	62.887,14	40,01	100,00
Total	1.830.000,00	1.545.896,69	98.613,15	854.637,14	5,39	14,27

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a existência de duas unidades orçamentárias vinculadas a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer - SEDUC, na ação 2005 da U.O 14601, a execução de seu orçamento foi somente para a contratação de empresa especializada na manutenção e limpeza da piscina olímpica do complexo esportivo da Arena Pantanal. Os demais serviços de manutenção e conservação que fazem parte desta ação foram executados por meio da U.O 14101 e através da parceria firmada entre o Estado de Mato Grosso e a Federação Matogrossense de Voleibol no que diz respeito a pintura da quadra de esporte do Ginásio Aecim Tocantins.

Capacidade de Execução - COFD:

Embora não utilizando 100% dos recursos orçamentários previstos inicialmente, considera-se que a execução da ação foi satisfatória. Os recursos foram liberados respeitando o cronograma financeiro, não havendo casualidades que dificultassem a execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado, já que no decorrer de 2016 foram realizados diversos eventos no complexo esportivo da arena pantanal, mais especificamente no Ginásio Aecim Tocantins e piscina olímpica que foram palcos dos Jogos Universitários Brasileiros - JUB'S 2016.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Não há.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi atingida nesta ação. Durante o exercício de 2016 houve necessidade de suplementação, pois os recursos previstos inicialmente eram insuficientes diante das ações finalísticas que exigiam e dependiam diretamente do objeto desta ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	195.000,00	620.380,80	483.587,20	32.884,00	247,99	82,31
107	0,00	380,81	0,00	0,00	0,00	0,00
173	101.500,00	50.750,00	0,00	50.750,00	0,00	0,00
Total	296.500,00	671.511,61	483.587,20	83.634,00	163,10	82,26

Capacidade de Planejamento - PPD:

Quando planejada inicialmente à época da elaboração do PTA/LOA em 2015, a ação não previa que no exercício de 2016 seria realizada diversas ações finalísticas das U.O's 14601 e 14101 e que dependiam diretamente da locação de veículos para obter êxito em suas execuções. Assim, justifica-se o aumento da dotação por estas razões. Os demais serviços de manutenção que fazem parte desta ação foram executados por meio da U.O 14101.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante do quadro orçamentário previsto na dotação final com relação ao que foi empenhado nesta ação, considera-se que sua execução foi satisfatória. Os recursos foram suficientes para atender a demanda da Secretaria, possibilitando que as demais ações finalísticas se concretizassem.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi plenamente alcançado, tendo em vista que no ano de 2016 a execução desta ação possibilitou o transportes de alunos e professores para acompanhar o desfile cívico de 7 de setembro, bem como possibilitou o trajeto de atletas, técnicos e dirigentes que participaram dos Jogos Universitários Brasileiros - JUB'S 2016.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Não há.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Para esta ação, estava previsto garantir a manutenção e suporte nas atividades administrativas da pasta. Dentre as medidas e tarefas da ação, estão previstos serviços de utilidade pública: água, luz e outros, serviços de telefonia, internet, aquisição de materiais de consumo e permanente, dentre outros.

Considerando a existência de duas unidades orçamentárias vinculadas a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer - SEDUC, podemos dizer que a meta física foi atendida satisfatoriamente na ação 2007. Muitos dos serviços descritos nesta ação foram atendidos por ambas unidades orçamentárias vinculadas à Seduc.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.231.168,51	619.736,51	147.186,94	2.166,11	11,96	23,83
107	0,00	1.719,19	0,00	0,00	0,00	0,00
173	126.000,00	43.000,00	0,00	43.000,00	0,00	0,00
240	72.831,49	72.831,49	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.430.000,00	737.287,19	147.186,94	45.166,11	10,29	21,27

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar de não conseguir desempenho próximo ao planejado inicialmente, a ação conseguiu satisfazer as demandas consideradas urgentes no exercício de 2016. Conseguiu suprir o apoio administrativo através dos serviços de Água, Luz e Telefonia, bem como a aquisição de materiais elétricos e materiais de combate a incêndio.

Capacidade de Execução - COFD:

Embora não tenha utilizado 100% dos recursos orçamentários previstos inicialmente, considera-se que a execução da ação foi satisfatória, pois os recursos foram utilizados para cobrir despesas essenciais. Os recursos foram liberados respeitando o cronograma financeiro, onde as despesas com água, luz, telefonia, aquisição de materiais elétricos e materiais de combate a incêndio, foram realizadas dentro da programação financeira. Importante salientar que os demais serviços de manutenção que fazem parte desta ação foram executados por meio da U.O 14101, colaborando com sua execução.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Foram alcançados de forma satisfatória, tendo em vista que sua execução possibilitou que o apoio administrativo pudesse exercer o cumprimento das demais ações finalísticas da SEDUC, por exemplo, com a realização de diversos eventos esportivos e não esportivos no Ginásio de Esportes Aecim Tocantins que necessitavam de Luz, Água e Proteção contra Incêndios. Assim, de forma direta, os objetivos da ação foram cumpridos e garantiram a manutenção e suporte das atividades administrativas.

Outros aspectos relevantes:

Não há.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	0,00	0,00	0,00	

Análise da Meta Física:

Não houve execução desta ação, sendo todo o recurso transposto para outras unidades orçamentárias do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	6.220.979,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.220.979,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Impossível relatar o desempenho do que foi planejado para esta ação, pois não houve execução.

Justifica-se a inexecução, em razão das anulações ocorridas na ação através dos créditos adicionais de processos nº 1267, 2412, 2413 e 2521.

Importante destacar que a Fusão da Função Esporte e Lazer através das Leis Complementares abaixo citadas, se tornou um dos fatos geradores para que a maior parte dos recursos fossem transpostos para outras unidades orçamentárias, assim como as justificativas trazidas nos processos de créditos adicionais.

Lei Complementar nº 566 de 20 de Maio de 2015, que trata da organização administrativa do poder executivo estadual, unificou a Secretaria de Estado de Esportes e Lazer com a Secretaria de Estado de Cultura, tornando-se Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer - SECEL.

Lei Complementar nº 572 de 16 de Novembro de 2015, alterou a Lei Complementar nº 566/2015 em seus artigos 21, 25 e 27, passando as atribuições do esporte e lazer para a Secretaria de Estado de Educação (hoje Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer).

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Impossível relatar o desempenho da execução orçamentária desta ação, pois não houve execução durante o exercício de 2016.

Justifica-se a inexecução, em razão das anulações ocorridas na ação através dos créditos adicionais de processos nº 1267, 2412, 2413 e 2521.

Vale lembrar que a U.O 14601 foi vinculada a outras duas unidades orçamentárias, quais sejam, U.O 23101 no decorrer do exercício de 2015 e U.O 14101 no exercício de 2016.

Com a Fusão da Função Esporte e Lazer através das Leis Complementares abaixo citadas, todo o recurso foi transposto para outras unidades orçamentárias, o que justifica a inexecução desta ação.

Lei Complementar nº 566 de 20 de Maio de 2015, que trata da organização administrativa do poder executivo estadual, unificou a Secretaria de Estado de Esportes e Lazer com a Secretaria de Estado de Cultura, tornando-se Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer - SECEL.

Lei Complementar nº 572 de 16 de Novembro de 2015, alterou a Lei Complementar nº 566/2015 em seus artigos 21, 25 e 27, passando as atribuições do esporte e lazer para a Secretaria de Estado de Educação (hoje Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer).

Alcance do Objetivo Específico:

Diante da inexecução da ação, seu objetivo não foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Não há.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Embora tenha ocorrido suplementação orçamentária nesta ação e iniciado um processo de adesão à ata, sua meta física não foi atendida. Não houve execução desta ação no decorrer do exercício de 2016 mesmo com a emissão de empenho, até porque o processo de adesão à ata não prosseguiu.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	80.000,00	496.497,00	90.420,00	0,00	113,02	18,21
173	30.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00
Total	110.000,00	511.497,00	90.420,00	15.000,00	82,20	18,21



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Impossível relatar o desempenho do que foi planejado para esta ação, pois não houve execução. Justifica-se a inexecução, em razão do não prosseguimento do processo de adesão à ata que previa a aquisição de computadores e notebooks para o órgão. As tratativas do processo de adesão restaram infrutíferas, ocasionando a inexecução da ação mesmo com as suplementações ocorrendo em tempo hábil.

Capacidade de Execução - COFD:

Impossível relatar o desempenho da execução orçamentária desta ação, pois não houve execução durante o exercício de 2016, mesmo contendo valor empenhado nela. Em razão do não prosseguimento do processo de adesão à ata que previa a aquisição de computadores e notebooks para o órgão, a ação não pode ser executada conforme planejamento inicial e final. Vale destacar que a suplementação desta ação foi realizada em tempo hábil.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante da inexecução da ação, seu objetivo não foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Não há.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2010-Manutenção de órgãos colegiados
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Apoiar logisticamente os órgãos colegiados legalmente constituídos.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve execução desta ação no decorrer do exercício de 2016, assim, a meta física não foi atendida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	40.000,00	40.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00
173	10.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	45.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Não é possível relatar o desempenho do que foi planejado para esta ação, pois não houve execução. Boa parte das demandas do órgão colegiado foram atendidas através de outras ações das Unidades Orçamentárias 14101 e 14601.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução orçamentária nesta ação. Boa parte das demandas do órgão colegiado foram atendidas através de outras ações das Unidades Orçamentárias 14101 e 14601.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante da inexecução da ação, seu objetivo não foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Não há.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	50,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

Nesta ação, a meta física foi parcialmente atendida. No decorrer do exercício de 2016 a ação foi suplementada com o intuito de realizar contratação de serviços gráficos, no entanto, não houve licitação, o que proporcionou desempenho abaixo do esperado. Importante salientar que alguns dos serviços que fazem parte desta ação foram executados por meio da U.O 14101 e por outras ações finalísticas da U.O 14601. A exemplo, nas ações do programa 284 da U.O 14601, os serviços de comunicação visual eram executados por meio de confecção de placas, faixas, banners e outros, com recursos que patrocinavam os eventos esportivos e não esportivos realizados através de parcerias firmadas entre o Estado de Mato Grosso com municípios e entidades privadas. Outro exemplo são as publicações realizadas no diário da Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso - IOMAT, que foram possíveis por efeito da U.O 14101.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	150.000,00	261.432,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00
173	5.000,00	2.650,00	120,00	2.410,00	2,40	50,00
Total	155.000,00	264.082,00	120,00	27.410,00	0,08	0,05

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O desempenho desta ação foi pouco satisfatório, pois quase não houve execução orçamentária mesmo ocorrendo suplementação que visava abertura de licitação para contratação de serviços gráficos. No entanto, alguns dos serviços que fazem parte desta ação foram executados por meio da U.O 14101 e por outras ações finalísticas da U.O 14601. A exemplo, nas ações do programa 284 da U.O 14601, os serviços de comunicação visual eram executados por meio de confecção de placas, faixas, banners e outros, com recursos que patrocinavam os eventos esportivos e não esportivos realizados através de parcerias firmadas entre o Estado de Mato Grosso com municípios e entidades privadas. Outro exemplo são as publicações realizadas no diário da Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso - IOMAT, que foram possíveis por efeito da U.O 14101.

Capacidade de Execução - COFD:

Assim como justificado no PPD, o desempenho desta ação foi pouco satisfatório e conseqüentemente não obteve êxito em relação a sua dotação inicial e final, pois quase não houve execução orçamentária. No entanto, alguns dos serviços que fazem parte desta ação foram executados por meio da U.O 14101 e por outras ações finalísticas da U.O 14601. A exemplo, nas ações do programa 284 da U.O 14601, os serviços de comunicação visual eram executados por meio de confecção de placas, faixas, banners e outros, com recursos que patrocinavam os eventos esportivos e não esportivos realizados através de parcerias firmadas entre o Estado de Mato Grosso com municípios e entidades privadas. Outro exemplo são as publicações realizadas no diário da Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso - IOMAT, que foram possíveis por efeito da U.O 14101.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante das justificativas explanadas na Meta Física, no PPD e no COFD, o objetivo da ação foi parcialmente alcançado. Entretanto, só é possível manter esta classificação caso se considere que, de forma indireta, a U.O 14101 e as ações finalísticas da U.O 14601, garantiram por seus recursos alcançar parcialmente o objetivo desta ação, caso contrário, o objetivo da ação não foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Não há.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	0,00	100,00	100,00	

Análise da Meta Física:

Execução da despesa conforme demanda;

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve demanda; folha de inativos superavitária; valor alocado devido a incorporação da Secretaria de Esporte e Lazer pela Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer;

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve demanda; folha de inativos superavitária;

Alcance do Objetivo Específico:

Devido a incorporação da Secretaria de Esporte e Lazer pela Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer o recurso foi alocado sem necessidade, pois a folha de inativo da unidade é superavitária;

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carla Patricia de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

A meta física corresponde diretamente ao Planejamento e execução da meta orçamentária, tendo um atendimento de 80% das demandas previstas, os recursos orçamentários e financeiros alocados para ação foram insuficientes para o atendimento total das demandas previstas. Não foram atendidas as demandas inicialmente estabelecidas no PTA 2015, executando assim apenas 80 % demandas estabelecidas durante o exercício 2015. O remanejamento das medidas afetam o objetivo, Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, e conforme o Decreto nº 675 de 30 de agosto de 2016, onde estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta, e que especificamente em seu artigo 4º, inciso VIII, determinou:

Art. 4º Ficam suspensas as despesas públicas decorrentes das seguintes atividades:

(...)

VIII a aquisição de móveis, equipamentos e outros materiais permanentes, ressalvados aqueles destinados a instalação e a manutenção de serviços essenciais e inadiáveis, devidamente justificativos e submetidos a Secretaria de Estado de Gestão e SEGES.

Tivemos alguns processos de aquisições vetados e devolvidos para unidades demandante, atendendo ao Decreto em que suspende aquisições sem estar devidamente justificado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.690.000,00	985.102,36	945.015,88	0,00	55,92	95,93
Total	1.690.000,00	985.102,36	945.015,88	0,00	55,92	95,93

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com uma estimativa de 80% das metas atendidas, informamos que o orçamento destinado a Ação de Manutenção e conservação de bens móveis, que o valor inicial empenhado era de R\$ 1.690.000,00 contingenciado, chegando ao valor final de 1.003.971,99, contudo considerando o Decreto nº 675 de 30 de agosto de 2016, onde estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta, e que especificamente em seu artigo 4º, inciso VIII, determinou:

Art. 4º Ficam suspensas as despesas públicas decorrentes das seguintes atividades:

(...)

VIII a aquisição de móveis, equipamentos e outros materiais permanentes, ressalvados aqueles destinados a instalação e a manutenção de serviços essenciais e inadiáveis, devidamente justificativos e submetidos a Secretaria de Estado de Gestão e SEGES.

Informamos que os valores foi contingenciado e destinado a outras ações.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Informamos que dentro do esperado atingimos 80% da meta, a execução financeira do orçamento foi realizada de forma satisfatória na execução de medidas como reforma e manutenção do prédio

Alcance do Objetivo Específico:

Todas as medidas executadas visaram o atendimento do objetivo da ação, contribuindo na melhoria Física dos ambientes de trabalho, melhorando de forma satisfatoria, contribuindo na melhoria Física dos ambientes de trabalho, mesmo não conseguindo executar 100% das ações.

Outros aspectos relevantes:

A necessidade de suplementação tende a se repetir no exercício 2017, uma vez que o, montante destinado a ação no Plano de Trabalho Anual (PTA) está um pouco abaixo da necessidade orçamentária o que nitidamente obriga o órgão a executar seus contratos com valores novamente abaixo do necessário ao compor o PTA do próximo ano. O insuficiente teto orçamentário destinado a outras despesas impede que o Órgão possa, de fato, planejar as demandas previstas para a ação. Recomendações da Unidade responsável pela ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Diante da necessidade de significativas suplementações, recomenda-se avaliar-se o teto orçamentário destinado às despesas com manutenção e conservação de bens móveis, uma vez que os ajustes orçamentários podem ocasionar morosidade na execução das despesas. Tal demora pode acarretar prejuízos à unidades, como dependências desmoronando, com infiltrações, como trabalhamos com uma sociedade reclusa, pode ocorrer risco a segurança das unidades.

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Andre Costa Marques

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi executada satisfatoriamente em relação ao planejado. Pois conseguimos manter nossos contratos de locação de veículos, manutenção e combustível, porém saliento que houve um aumento significativo na frota de veículos operacionais para atender as demandas do Sistema Penitenciário e Socioeducativo, Com isso entendemos que os valores disponibilizados no teto orçamentário não serão suficientes. Houve ainda uma suplementação, onde após as mesmas não foi possível atender as demandas de transportes conforme elencado abaixo.

Dentre as despesas não executadas citam-se:

- Aquisição de pneus;
- Lavagem veicular;

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	6.600.000,00	6.187.059,11	6.175.315,11	0,00	93,57	99,81
Total	6.600.000,00	6.187.059,11	6.175.315,11	0,00	93,57	99,81



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Embora tenha ocorrido um contingenciamento no valor da ação disponibilizada aos serviços de transportes todos esses serviços foram plenamente atendidos e executados em sua totalidade, Ressalta-se que permaneceram vinculados a essa ação os serviços de transporte para apoio às atividades finalísticas para atender as demandas do sistema Penitenciário e Socioeducativo, além dos Conselhos, PROCON, e demais unidades vinculadas a SEJUDH, porém entendemos que não será suficiente o valor disponível pois houve um aumento de frota veicular já no final do exercício de 2016. Deixamos de executar a compra de pneus pois não tínhamos orçamento disponível para esse tipo de serviço, porém mesmo não executando esse serviço não foi prejudicial para a manutenção de toda frota da Secretaria.

Capacidade de Execução - COFD:

A manutenção dos serviços de transporte foram garantidos conforme execução orçamentária desta unidade, com isso garantimos todos os serviços na manutenção da frota veicular desta Secretaria, e unidades vinculadas, percebe-se que a execução ficou em torno de 99,48% e que o valor disponibilizado na LOA foi suficiente para atender as demandas do setor, porém houve aumento de frota veicular, com isso entendemos que para o próximo exercício não será suficiente o mesmo orçamento disponibilizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora a ocorrência de readequação dos objetivos específicos da ação de serviços de transporte deste órgão, ao longo de toda sua execução, os mesmos foram plenamente alcançados e foram executados de forma satisfatoriamente com o que fora planejado no PPD.

Outros aspectos relevantes:

Apesar da ação ter sido desenvolvida em sua totalidade e os serviços terem sido desenvolvidos de forma satisfatória, entendemos que para o próximo exercício não será suficiente para atender todas as demandas a serem executadas devido que tivemos um aumento de frota veicular de veículos operacionais, e foram concretizados já no final do exercício, com isso o orçamento disponibilizado não será suficiente.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhorar o sistema de controle Orçamentário e Financeiro aplicado ao Sistema FIPLAN.

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Karina Vicenzi Andrade

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi planejada considerando a quantidade de produtos e contratos necessários e existentes na SEJUDH e sua continuidade. Não houve acréscimo de novos produtos, havendo apenas redução de contratos de copeirarem e recepcionistas, em virtude do Decreto nº 675/16, sendo substituídos por mão de obra de recuperandos e estagiários, respectivamente, sem produzir queda na qualidade dos serviços prestados.

Podemos dizer que meta física pré-estabelecida foi cumprida no decorrer do exercício de 2016, na execução da ação foram atendidas as demandas identificadas e priorizadas para o exercício. Sendo assim, presume-se que a meta física foi plenamente atingida, visto que as despesas essenciais foram viabilizadas.

Dentro das possibilidades e dos recursos disponibilizados, atingimos de maneira satisfatória os objetivos específicos, atingindo 100,00% da meta prevista sendo considerados os Créditos Adicionais.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	9.665.525,00	11.404.779,45	11.353.338,70	0,00	117,46	99,55
240	0,00	232.372,00	231.672,00	0,00	0,00	99,70
Total	9.665.525,00	11.637.151,45	11.585.010,70	0,00	119,86	99,55

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento inicial, foi realizado em desacordo com a realidade desta Secretaria, não correspondendo exatamente ao que seria necessário para executar a ação, contudo a execução da ação se deu em virtude dos subsídios de recursos por créditos suplementares. Na elaboração do PTA LOA 2016 já havia o conhecimento que o teto disponibilizado (dotação inicial) era insuficiente para cumprimentos das atividades previstas.

Caso tivesse sido disponibilizado o valor solicitado a análise do PPD seria 100% (ÓTIMO), a variação para 110% (BOM) se deu em virtude da insuficiência de dotação inicial para as despesas principalmente de energia elétrica e água, posterior suprida pelas suplementações ocorridas na ação.

Sendo assim, conclui-se que a Dotação Orçamentária Inicial disponibilizada, foi muito aquém do necessário para atender as despesas contínuas e essenciais durante o decorrer do exercício de 2016, foi imprescindível a disponibilização de orçamento por meio de Suplementação Orçamentária para que a fosse possível arcar com as suas despesas contratuais e necessárias. O planejamento deficiente, prejudicou o andamento das atividades. Tendo sido necessário aguardar o autorizo para as suplementações. Pode ser dito que o planejamento foi parcialmente adequado.

Capacidade de Execução - COFD:

O nível de execução das ações de manutenção foi realizada de acordo com o planejamento da SEJUDH, com controle dos saldos de empenhos o que demonstrou eficiência no uso das dotações orçamentárias destinadas ao custeio da administração.

Apesar da análise estar sendo feita antes do termino do exercício, aparentemente não influenciará a execução, pois tratando de atividades essenciais é previsível a sua execução.

Sendo assim, conclui-se que a execução financeira do orçamento foi realizada eficazmente. O índice reflete a gestão orçamentária desta Secretaria ao qual estabeleceu o Planejamento mensal de empenhos, onde apenas despesas com necessidade efetiva seriam empenhadas.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação propunha manter e dar suporte as atividades administrativas que visam o regular funcionamento da secretaria e unidades objetivando seu bom funcionamento.

O objetivo principal foi alcançado, dar suporte as áreas finalísticas da SEJUDH para que elas tenham meios de planejar e executar seus programas com eficiência.

O controle dos contratos da área meio faz com que a área fim não precise intervir e deixar de atender suas demandas.

O objetivo específico da ação foi atendido, pois foi possível atender as despesas com todos os contratos e demais despesas essenciais da secretaria.

Mesmo necessitando de alguns ajustes feitos através de operações de crédito, o objetivo foi cumprido, tendo sido alcançado de acordo com a execução orçamentária-financeira disponível. Sendo assim, conclui-se que após as suplementações a fim de alinhar o planejado inicialmente com a real necessidade da secretaria o índice de execução da ação foi satisfatório.

Outros aspectos relevantes:

O exercício de 2016 demonstrou-se mais rígido em relação a disponibilidade orçamentária e financeira em nosso Estado. Em exercícios anteriores havia mais folga orçamentária, porém, essa nova realidade força os gestores a otimizarem cada vez mais os recursos e buscarem outras soluções para que a máquina pública continue a produzir.

A política praticada pelos órgãos centrais na disponibilização da dotação orçamentaria cria uma tensão no ambiente de trabalho, pois como sabemos o servidor é responsável e penalizado pelos pagamentos realizados em atraso. Esta política adotada cria um erro (possível pagamento em atraso) de responsabilidade do órgão, mas quem responde é o servidor que executa as tarefas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se que o teto disponibilizado seja no mínimo o total executado no ano anterior. Para o ano de 2017 sabemos que o teto novamente será insuficiente.

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.



Estado de Mato Grosso

Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Diogo de Araujo Meira Rocha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Em observância à Portaria SEPLAN nº 74, de 04/11/2016, informamos que a avaliação baseia-se no período de janeiro a novembro de 2016, período que consta para análise.

Em avaliação a meta física, verifica-se que o pagamento da remuneração de pessoal foi realizado conforme a demanda apresentada no decorrer do exercício avaliado em 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	303.826.444,49	294.347.306,00	294.317.400,75	0,00	96,87	99,99
248	0,00	29.060.487,85	29.060.487,85	0,00	0,00	100,00
Total	303.826.444,49	323.407.793,85	323.377.888,60	0,00	106,44	99,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em observância à Portaria SEPLAN nº 74, de 04/11/2016, informamos que a avaliação baseia-se no período de janeiro a novembro de 2016, período que consta para análise.

Cabe esclarecer que 2016 a dotação inicial foi de R\$ 303.826.444,49, valor estabelecido como o teto da folha, contudo durante o período de janeiro a novembro de 2016 já empenhou R\$ 291.610.297,42, tendo assim um saldo de R\$ 12.216.147,07, valor este insuficiente para arcar com a folha de dezembro/2016 bem como décimo terceiro salário a ser pago em dezembro.

Insta informar que também foi realizado o seletivo a contratação de profissionais médicos para o Sistema Penitenciário, situação não prevista no planejamento inicial.

Outro aspecto que deve ser ressaltado é o crescimento vegetativo da folha de pagamento com as promoções de classe e progressão funcional por nível dos servidores.

Capacidade de Execução - COFD:

Em observância à Portaria SEPLAN nº 74, de 04/11/2016, informamos que a avaliação baseia-se no período de janeiro a novembro de 2016, período que consta para análise.

Observando o período de janeiro a novembro de 2016 onde se tem um índice de 90,86%, após a execução de dezembro/2016 o índice provavelmente alcançará valores próximos a 100,00%, demonstrando que estar compatível com o planejamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar das observações descritas nos itens anteriores, o objetivo de atender o pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais na Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos foi alcançado, devido o acompanhamento mensal da folha.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Wellington Mesquita Farias Gomes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	41,00
Total:	41,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	41,00	41,00	41,00

Análise da Meta Física:

Com base nas medidas lançadas no Planejamento do PTA, definimos como método de cálculo da meta física, média ponderada do quantitativo de medidas com relação ao volume de recurso locado para cada medida como critério de peso. Sendo assim chegamos ao percentual de 41% de meta física alcançada no período.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.244.964,68	1.576.714,76	1.576.714,76	0,00	37,14	100,00
Total	4.244.964,68	1.576.714,76	1.576.714,76	0,00	37,14	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Das Ações previstas no Planejamento, foram priorizados recursos para atender apenas os serviços de LINK de DADOS e OutSource de Impressão. Ao Final de 2016 deu-se inicio ao processo de Aquisição de 2 Nobreaks de 10KVa para conter as quedas de energia no Data Center da SEJDUH.

Capacidade de Execução - COFD:

Os Valores priorizados visaram atender os contratos vigentes de Outsourcing de Impressão e LINK de DADOS.

Alcance do Objetivo Específico:

O Nível em que a Ação 2009 pode atingir se limitou a manutenção dos contratos de LINK de Dados e Outsourcing de Impressão. Sendo que os demais serviços de TI tiveram alto nível de depreciação, o que elevou o estado crítico de diversos serviços prestados pela TI. Tais como: Serviço de Armazenamento de Dados (que ultrapassou limite crítico de utilização, podendo ocorrer perda de dados irreversíveis ao Órgão), Solução de Nobreak inoperante (Resultando em diversas quedas de energia do DataCenter da SEJDUH e Interrupção do Acesso a INTERNET), Solução de BackUp Inexistente (O que impossibilita a restauração de eventuais desastres que possam ocorrer no Órgão).

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Criação de um Grupo Temático para Elaboração de Projetos Multi-setoriais visando subsidiar o planejamento de Curto, Médio e Longo Prazo na Obtenção de Recursos via Tesouro do Estado ou oriundos de Convênios Federais, Internacionais ou outros poderes.

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Raquel Cavalcante Teixeira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	95,00
Total:	95,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	95,00	95,00	95,00

Análise da Meta Física:

O setor de Comunicação obteve êxito na comunicação institucional com a produção de conteúdo jornalístico e obtendo mídia espontânea, ou seja, divulgação nos veículos de imprensa do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	660.000,00	770.510,59	770.510,59	0,00	116,74	100,00
Total	660.000,00	770.510,59	770.510,59	0,00	116,74	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da Assessoria de Comunicação leva em conta a divulgação de ações institucionais por meio da produção de material jornalístico e publicitário. A parte jornalística não necessita primariamente de dotação orçamentária, contudo a produção de material publicitário sim, o que foi confeccionado com mínimo de recurso, visto que 98% da dotação orçamentária destinada à Ação 2014 é para cobrir gastos com publicação em Diário da Imprensa Oficial (atas, portarias, regimento, extratos de contratos) e não para atividades exclusivamente jornalísticas e de publicidade.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução das atividades de jornalismo e publicidade ocorreu conforme o desempenho da equipe e com base no esforço de mídia espontânea conforme já anteriormente explicado. Os custos em sua maioria (98%) da Ação 2014 foram destinados à publicação de material na Imprensa Oficial 9(atas, extratos, decretos, portarias) e não para atividades jornalísticas e de divulgação das ações da Secretaria.

Alcance do Objetivo Específico:

A execução das atividades de jornalismo e publicidade ocorreu conforme o desempenho da equipe e com base no esforço de mídia espontânea conforme já anteriormente explicado. Os custos em sua maioria (98%) da Ação 2014 foram destinados à publicação de material na Imprensa Oficial 9(atas, extratos, decretos, portarias) e não para atividades jornalísticas e de divulgação das ações da Secretaria.

Outros aspectos relevantes:

A execução das atividades de jornalismo e publicidade ocorreu conforme o desempenho da equipe e com base no esforço de mídia espontânea conforme já anteriormente explicado, uma vez que a maioria da dotação destinada à ação é para serviços de publicação oficial. Dessa forma, algumas atividades que poderiam ser desenvolvidas para melhor expor as ações da Secretaria, como produção de documentário para mostrar os projetos de ressocialização do Sistema Penitenciário e Sistema Sócioeducativo, além de apoio com a produção de material publicitário para eventos promovidos pela Secretaria, deixaram de ser executados por não obter orçamento destinado a tais atividades.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sugiro a separação de dotação orçamentária destinada a serviços de publicação oficial do que é destinado à execução das atividades de jornalismo e publicidade, com produção de materiais para eventos. Hoje, com a definição atual, 98% do orçamento é destinado para custear as publicações da secretaria no Diário Oficial do Estado, o que não se traduz em divulgação de obras, ações e programas desenvolvidos pela pasta.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Márcia Fernandes de Almeida

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A execução da meta física refere-se ao pagamento da contribuição ao PIS/PASEP, com incidência de 1% sobre as receitas próprias arrecadadas nas fontes 240, 247 e 248. Os valores da dotação inicialmente não foram suficiente, por conseguinte foram suplementados e atingindo o objetivo proposto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
205	0,00	0,60	0,60	0,00	0,00	100,00
240	747,54	6.747,54	6.423,34	0,00	859,26	95,20
247	460,55	4.399,55	4.399,43	0,12	955,26	100,00
248	0,00	402.066,69	402.066,69	0,00	0,00	100,00
Total	1.208,09	413.214,38	412.890,06	0,12	34.177,09	99,92

Capacidade de Planejamento - PPD:

As dotações inicial propostas nas fontes 240, 247 e 248 não foram suficientes para atender a meta física, por conseguinte houve necessidade de suplementação.

Capacidade de Execução - COFD:

Os valores propostos na dotação inicial (fontes 240, 247 e 248) necessitaram de suplementação, porém os valores foram liberados em tempo em tempo para execução da ação. Não houve valor contingenciado. Os valores foram liberados de acordo com o cronograma financeiro previsto, por conseguinte houve eficiência na execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado com êxito. O recolhimento da contribuição ao PIS/PASEP ocorreu em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 9.715/1998 e Decreto nº 4.524/2002, sendo recolhido o percentual de 1% sobre as receitas arrecadadas nas fontes 240, 247 e 248.

Outros aspectos relevantes:

Conforme orientação emitida pela Secretaria de Estado de Fazenda - SEFAZ, através da Nota Técnica nº 320/CNAF/SGCO/SATE/SEFAZ/2015, de 23/11/2015, o recolhimento do PIS/PASEP foi alterado a partir do mês de maio/2015, devido a sistemática de empréstimo entre órgãos (repasse com ônus devolvido/concedido).



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A Coordenadoria Contábil, responsável pela Ação 8002 - Recolhimento do PIS/PASEP, bem como responsável pelo preenchimento do Relatório da Ação Governamental - RAG, não participou de nenhum grupo de estudo concernente a PTÁ/LOA, simplesmente acata valor deliberado entre a SEPLAN e NGER.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Diogo de Araujo Meira Rocha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O pagamento das obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos foi integralmente realizado através da Secretaria de Estado de Segurança Pública dentre outras, tal fato ocorreu em virtude da não implementação da transferência de competência por tais servidores no sistema SEAP.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	270.824,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	270.824,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve a realização da despesa prevista visto que o pagamento das obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos foi integralmente realizado através da Secretaria de Estado de Segurança Pública dentre outras, tal fato ocorreu em virtude da não implementação da transferência de competência por tais servidores no sistema SEAP.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve a realização da despesa prevista visto que o pagamento das obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos foi integralmente realizado através da Secretaria de Estado de Segurança Pública dentre outras, tal fato ocorreu em virtude da não implementação da transferência de competência por tais servidores no sistema SEAP.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos desta Ação foram integralmente realizados tendo em vista que foi assegurado o pagamento dos encargos e obrigações previdenciárias relativas aos servidores inativos e pensionistas da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, por meio da execução do pagamento através da Secretaria de Estado de Segurança Pública dentre outras, visto que não houve a separação, conforme projeção inicial, dos Servidores dessas Secretarias no sistema SEAP.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18201-FUNDAÇÃO NOVA CHANCE
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Andre Costa Marques

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

Podemos afirmar que o planejamento não foi realizado de forma satisfatória, tendo em vista que o valor disponibilizado a FUNAC inicialmente não fora suficiente para o desenvolvimento de todas as suas demandas, sendo necessário a suplementação de valores para que assim fossem garantidos os serviços que inicialmente foram planejados, Com isso concluo que o planejamento foi realizado em sua totalidade porém o saldo orçamentário não foi suficiente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	160.768,00	160.750,86	0,00	0,00	99,99
240	128.584,28	101.621,96	95.775,13	2.357,27	74,48	96,48
Total	128.584,28	262.389,96	256.525,99	2.357,27	199,50	98,65

Capacidade de Planejamento - PPD:

Planejamento para atender a FUNAC no que tange aos serviços de transportes, como locação de veículos, fornecimento de combustível e serviços afins, a princípio apesar da necessidade de suplementação orçamentária todos os serviços que o órgão necessitava foram executados em sua totalidade.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar dos serviços serem executados em sua totalidade houve suplementação, não sendo suficiente o orçamento disponibilizado ao órgão.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com a escassez de recursos, e a necessidade de suplementação orçamentária conseguimos manter funcionando a frota de veículos do órgão, portanto, consideramos que cumprimos parcialmente com o objetivo específico desta ação, pois deixou de realizar serviços de manutenção em veículos próprios por exemplo.

Outros aspectos relevantes:

Entendemos que o orçamento disponibilizado para atender ao órgão não foi suficiente, apesar de ter executado suas demandas planejadas, sendo necessário a suplementação de valores para garantir a execução dos serviços em sua totalidade.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Melhorar o sistema de controle Orçamentário e Financeiro aplicado ao Sistema FIPLAN.

Ação: 2007-Manutenção de serviços administrativos gerais

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 18201-FUNDAÇÃO NOVA CHANCE

Objetivo Específico: Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Karina Vicenzi Andrade

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Ação refere-se à manutenção da área sistêmica da Fundação Nova Chance que e de modo geral a meta física foi alcançada. Os contratos de telefonia, energia, vigilância e demais, apesar das dificuldades orçamentárias e financeiras enfrentadas, tiveram sua execução dentro do planejado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	145.543,27	145.244,37	0,00	0,00	99,79
240	146.993,01	260.899,82	255.129,64	4.252,53	173,57	99,41
Total	146.993,01	406.443,09	400.374,01	4.252,53	272,38	99,55

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial foi subdimensionada no exercício de 2015 referente o exercício de 2016, fato este comprovado a partir do momento que houve necessidade de complementação de 156% em relação ao estimado inicialmente. Sem essas suplementações todas as atividades da FUNAC estariam comprometidas para este exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

O controle rígido realizado em todos os contratos e empenhos valida toda a suplementação orçamentária ocorrida durante o exercício de 2016, não havendo sobra ou desperdício de dotação orçamentária.

Alcance do Objetivo Específico:

Com a gestão eficiente dos recursos disponibilizados, foi possível garantir a manutenção de todas as atividades administrativas (área meio) da FUNAC.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que seja melhor elaborado o planejamento orçamentário da FUNAC para evitar o alto índice de dotação orçamentária suplementar para realização das ações administrativas. O teto orçamentário liberado para início das atividades devem ser mais condizentes com a realidade do órgão.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18201-FUNDAÇÃO NOVA CHANCE
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Diogo de Araujo Meira Rocha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Em observância à Portaria SEPLAN nº 74, de 04/11/2016, informamos que a avaliação baseia-se no período de janeiro a novembro de 2016, período que consta para análise. Em avaliação a meta física, verifica-se que o pagamento da remuneração de pessoal foi realizado conforme a demanda apresentada no decorrer do exercício de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.588.477,35	3.003.204,82	3.003.204,82	0,00	189,06	100,00
Total	1.588.477,35	3.003.204,82	3.003.204,82	0,00	189,06	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em observância à Portaria SEPLAN nº 74, de 04/11/2016, informamos que a avaliação baseia-se no período de janeiro a novembro de 2016, período que consta para análise. Cabe esclarecer que 2016 a dotação inicial foi de R\$ 1.588.477,35, valor estabelecido como o teto da folha, contudo durante o período de janeiro a novembro de 2016 já empenhou R\$ 2.705.871,63, tendo assim um saldo de R\$ 12.216.147,07, demonstrando-se insuficiente. Outro aspecto que deve ser ressaltado é o crescimento vegetativo da folha de pagamento com as promoções de classe e progressão funcional por nível dos servidores.

Capacidade de Execução - COFD:

Em observância à Portaria SEPLAN nº 74, de 04/11/2016, informamos que a avaliação baseia-se no período de janeiro a novembro de 2016, período que consta para análise. Observando o período de janeiro a novembro de 2016 onde se tem um índice de 90,35%, após a execução de dezembro/2016 o índice provavelmente alcançará valores próximos a 100,00%, demonstrando que estar compatível com o planejamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar das observações descritas nos itens anteriores, o objetivo de atender o pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais na Fundação Nova Chance foi alcançado, devido o acompanhamento mensal da folha.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18201-FUNDAÇÃO NOVA CHANCE
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Wellington Mesquita Farias Gomes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	60,00
Total:	60,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	60,00	60,00	60,00

Análise da Meta Física:

Com base nas medidas lançadas no Planejamento do PTA, definimos como método de cálculo da meta física, média ponderada do quantitativo de medidas com relação ao volume de recurso locado para cada medida como critério de peso. Sendo assim chegamos ao percentual de 60% de meta física alcançada no período planejado para FUNAC.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	7.484,00	7.484,00	0,00	0,00	100,00
240	61.210,51	8.053,78	7.484,00	569,78	12,23	100,00
Total	61.210,51	15.537,78	14.968,00	569,78	24,45	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Das Ações previstas no Planejamento, foram priorizados recursos para atender apenas os serviços de LINK de DADOS e OutSource de Impressão.

Capacidade de Execução - COFD:

Os Valores priorizados visaram atender os contratos vigentes de Outsourcing de Impressão e LINK de DADOS.

Alcance do Objetivo Específico:

O Nível em que a Ação 2009 pode atingir se limitou a manutenção dos contratos de LINK de Dados e OutSourcing de Impressão. Sendo que os demais serviços de TI tiveram alto nível de depreciação, o que elevou o estado crítico de diversos serviços prestados pela TI.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Criação de um Grupo Temático para Elaboração de Projetos Multi-setoriais visando subsidiar o planejamento de Curto, Médio e Longo Prazo na Obtenção de Recursos via Tesouro do Estado ou oriundos de Convênios Federais, Internacionais ou outros poderes.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	18201-FUNDAÇÃO NOVA CHANCE
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Márcia Fernandes de Almeida

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação refere-se a pagamento da contribuição ao PIS/PASEP, com incidência da alíquota de 1% sobre o valor total da folha de pagamento mensal de salários dos servidores da Fundação Nova Chance - FUNAC.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	28.787,76	28.787,76	0,00	0,00	100,00
240	3.787,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.787,76	28.787,76	28.787,76	0,00	760,02	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial LOA foi realizada em fonte indevida (240) ao invés da fonte 100, porém o valor projetado (SEPLAN X NGER) no valor de R\$ 3.787,76 para o exercício de 2016 seria insuficiente para realização da Ação. Portanto foi empenhado o valor de R\$ 25.000,00 em 01/03/2016 que vem mostrando eficiência na execução mensal da Ação.

Capacidade de Execução - COFD:

A contribuição do PIS/PASEP no exercício de 2016 foi apurada mensalmente com incidência de 1% sobre a folha de pagamento mensal dos servidores da FUNAC. Vem sendo recolhida com regularidade. O valor projetado inicialmente de R\$ 3.787,76 ficou abaixo da meta mensal prevista em relação ao exercício de 2015, portanto foi realizado um novo empenho no valor de R\$ 25.000,00 em 01/03/2016 que vem atingindo um desempenho favorável e os recursos liberados de acordo com o cronograma financeiro previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da Ação foi alcançado devido o valor empenhado (R\$ 25.000,00) está sendo suficientemente para a cobertura mensal da contribuição ao PIS/PASEP.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

A Coordenadoria Contábil, responsável pela Ação 8002 - Recolhimento do Pis/Pasep, bem como responsável pelo preenchimento do Relatório da Ação Governamental - RAG, não participou de nenhum grupo de estudo concernente a PTA/LOA, simplesmente acata o valor deliberado entre a SEPLAN e NGER.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	411-Proteção e Defesa do Consumidor
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Desequilíbrio na relação de consumo
Objetivo do Programa:	Buscar maior equilíbrio nas relações de consumo, visando à proteção e defesa do consumidor.
Público Alvo:	Consumidores e fornecedores
Unidade Resp. Programa:	18601-FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR
Gestor(a) do Programa:	Gisela Simona Viana de Souza

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de alunos orientados ao consumo Fonte: Procon/SEDUC	Anual	Percentual	12,00	15,00	4,44	02/12/2016
Taxa de resolatividade de reclamações fundamentadas Fonte: SINDEC	Anual	Percentual	79,00	87,00	36,86	16/12/2016
Percentual de estabelecimentos bancários fiscalizados onde existe Procon Fonte: Procon, BACEN	Anual	Percentual	30,00	40,00	28,84	22/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

TAXA DE RESOLUTIVIDADE DE RECLAMAÇÕES FUNDAMENTADAS

Fonte de apuração √ SINDEC

Período de apuração √ anual

Descrição da unidade de medida √ percentual

Índice no PPA √ 79%

Índice final do PPA √ 89%

Base geográfica √ Estado

Fórmula de cálculo - (Número de reclamações fundamentadas).X = (número de resoluções).100

Em 2016 foram realizadas 4.596 audiências, desse total houve acordo em 1.156, o que representa 36,86%. A meta prevista era de 89%, no entanto esclarecemos que em audiência a maior parte dos acordos necessitam de prazo para serem cumpridos, por isso o índice foi abaixo do planejado.

PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS FISCALIZADOS ONDE EXISTEM PROCONS

Forma de apuração √ PROCON e BACEN

Período de apuração √ anual

Descrição da unidade de medida √ percentual

Índice no PPA √ 30%

Índice final do PPA √ 40%

Base geográfica √ Estado

Fórmula de cálculo - (Número de estabelecimentos bancários fiscalizados nos municípios onde existe Procons)/(Soma do número de estabelecimentos bancários nos municípios onde existe Procons).100

Foram realizadas 75 ações em bancos onde existem PROCONS, o que significa 28,84%, enquanto o estabelecido pelo PPA 2016-2019 foi de 30%. Podemos considerar excelente e muito próximo da meta estabelecida. Foram fiscalizadas agências bancárias nos seguintes municípios: Cuiabá, Várzea Grande, Sorriso e Juína.

PERCENTUAL DE ALUNOS ORIENTADOS AO CONSUMO

Forma de apuração √ PROCON e SEDUC

Período de apuração √ anual

Descrição da unidade de medida √ percentual

Índice no PPA √ 12%

Índice final do PPA √ %

Base geográfica √ Estado

Fórmula de cálculo √ (número de alunos nos municípios onde existe PROCON).X = (número de pessoas orientadas).100

Foram realizadas 93 palestras educativas nas escolas estaduais onde existem PROCONS, atingido 12.913 pessoas, o que corresponde a 4,44%. Foram contemplados os seguintes municípios: Cáceres, Cuiabá, Juína, Mirassol d'Oeste, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São José dos Quatro Marcos, Sinop e Várzea Grande. A meta prevista era de 12%, ficando portando o resultado inferior ao previsto. Em 2017 será feito monitoramento mais adequado e alinhado ao objetivo do indicador visando o alcance da meta estabelecida.

Em dado importante a registrar é que o número de alunos matriculados varia bastante, podendo inclusive ser menor que o ano anterior; então será considerado no cálculo o número de alunos matriculados no ano da execução da ação.

Importante informar também que a ação foi realizada em outros municípios onde não há PROCON.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	4.627.723,20	2.064.491,60	499.791,28	0,00	10,80	24,21
262	0,00	48.102,08	9.118,00	36.010,34	0,00	75,41
662	0,00	779.419,93	298.375,45	479.232,98	0,00	99,40
Total	4.627.723,20	2.892.013,61	807.284,73	515.243,32	17,44	33,97

Execução:

EXECUÇÃO:

Com relação ao COFD (capacidade de execução)

A dotação inicial foi de R\$ 4.627.723,20 (quatro milhões e seiscentos e vinte e sete mil e setecentos e vinte e três reais e vinte centavos); previsto para realizar seis ações de proteção e defesa do consumidor, quais sejam:

AÇÃO 2492 : PROCON vai à sociedade : realização de ações educativas de proteção e defesa do consumidor

AÇÃO 2497 : Fiscalização nas relações de consumo

AÇÃO 2498 : Atendimento aos consumidores

AÇÃO 2499 : Formação e capacitação dos servidores do Procon

AÇÃO 3324 : Modernização do PROCON Estadual

AÇÃO 3325 : Ampliação e fortalecimento da defesa do consumidor

O valor empenhado foi de 807.284,73 (oitocentos e sete mil e duzentos e oitenta e quatro reais e setenta e três centavos), ou seja 33,97% do valor previsto. O maior gargalo desse programa foi a parte de aquisições. Embora solicitados em tempo hábil, não haviam sido empenhadas até a presente data. Muitos foram devolvidos nos meses de outubro a dezembro motivados pela publicação do Decreto Estadual 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo. Salvo essa situação o percentual de execução teria sido melhor.

Com relação ao PPD (capacidade de planejamento)

Considerando a dotação orçamentária inicial, foi empenhado 17,44% do previsto. Desta forma justificamos o baixo desempenho pelo fato da maioria dos processos protocolados para aquisição terem sido devolvidos após a publicação do Decreto Estadual 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

RESULTADOS

O que conseguimos realizar foi com muito empenho dos servidores, embora com imensas dificuldades e sem as contratações e aquisições necessárias e previstas, tanto de infraestrutura como de serviços.

Com relação ao PPD (capacidade de planejamento)

Foram realizadas diversas atividades na área de educação para o consumo; de fiscalização; de atendimento aos consumidores; de ampliação de acesso a um órgão de defesa do consumidor e de capacitação dos servidores.

Não houve avanço no problema de ausência de software para gestão das atividades de fiscalização e de multas : a aquisição não foi realizada, embora solicitada.

Não houve avanço no sentido de construir uma nova sede para o PROCON : houve perda do direito da concessão, uma vez que não foi construído nada desde o início da vigência do termo.

Não houve avanço no problema de atendimento aos consumidores por meio de call center, pois não foi feita a aquisição da nova central telefônica. Especialmente esse problema persiste tendo já havido manifestação dos consumidores por meio da Ouvidoria Geral do Estado, cuja demanda foi encaminhada a esta Ouvidoria Setorial.

Persiste também a falta de estrutura para as atividades de fiscalização, especialmente por falta de equipamentos fundamentais para uso no dia a dia, quais seja notebooks, impressoras portáteis, malas para transporte, contratação de empresa para coleta de resíduos sólidos, entre outras aquisições previstas no PTA : Plano de Trabalho Anual.

Consideramos que o programa contribuiu para que as atividades de proteção e defesa do consumidor estejam destacadas na peça orçamentária, no entanto é perceptível que está abaixo do esperado. Consideramos também que mesmo com todas as dificuldades houve contribuição para o alcance da diretriz de governo ao qual está ligada as ações da Superintendência de Defesa do Consumidor.

Informamos ainda que o Programa 411 possui mecanismos que promovem a participação social, tais como a Ouvidoria Setorial do PROCON, a central de atendimento telefônico e os atendimentos presenciais que ocorrem todos os dias. A realização de reuniões técnicas com todo o sistema estadual também é considerado um mecanismo de participação social, pois dela podem participar representantes de PROCONs de todo o Estado, momento que pode ser utilizado para discutir problemas regionalizados dentro do tema de proteção e defesa do consumidor.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

RESULTADOS

O que conseguimos realizar foi com muito empenho dos servidores, embora com imensas dificuldades e sem as contratações e aquisições necessárias e previstas, tanto de infraestrutura como de serviços.

Com relação ao PPD (capacidade de planejamento)

Foram realizadas diversas atividades na área de educação para o consumo; de fiscalização; de atendimento aos consumidores; de ampliação de acesso a um órgão de defesa do consumidor e de capacitação dos servidores.

Não houve avanço no problema de ausência de software para gestão das atividades de fiscalização e de multas e a aquisição não foi realizada, embora solicitada.

Não houve avanço no sentido de construir uma nova sede para o PROCON e houve perda do direito da concessão, uma vez que não foi construído nada desde o início da vigência do termo.

Não houve avanço no problema de atendimento aos consumidores por meio de call center, pois não foi feita a aquisição da nova central telefônica. Especialmente esse problema persiste tendo já havido manifestação dos consumidores por meio da Ouvidoria Geral do Estado, cuja demanda foi encaminhada a esta Ouvidoria Setorial.

Persiste também a falta de estrutura para as atividades de fiscalização, especialmente por falta de equipamentos fundamentais para uso no dia a dia, quais seja notebooks, impressoras portáteis, maletas para transporte, contratação de empresa para coleta de resíduos sólidos, entre outras aquisições previstas no PTA e Plano de Trabalho Anual.

Consideramos que o programa contribuiu para que as atividades de proteção e defesa do consumidor estejam destacadas na peça orçamentária, no entanto é perceptível que está abaixo do esperado. Consideramos também que mesmo com todas as dificuldades houve contribuição para o alcance da diretriz de governo ao qual está ligada as ações da Superintendência de Defesa do Consumidor.

Informamos ainda que o Programa 411 possui mecanismos que promovem a participação social, tais como a Ouvidoria Setorial do PROCON, a central de atendimento telefônico e os atendimentos presenciais que ocorrem todos os dias. A realização de reuniões técnicas com todo o sistema estadual também é considerado um mecanismo de participação social, pois dela podem participar representantes de PROCONs de todo o Estado, momento que pode ser utilizado para discutir problemas regionalizados dentro do tema de proteção e defesa do consumidor.

Principais restrições e providências adotadas:

O maior problema na execução orçamentária foram os atrasos ou não aquisição e contratação do previsto no PTA e Plano de Trabalho Anual. A maioria dos processos protocolados para aquisição terem sido devolvidos após a publicação do Decreto Estadual 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

Foram feitas diversas cobranças por telefone e formalmente, no entanto a justificativa para não aquisição foi mesmo a publicação do Decreto Estadual 675, de 30 de agosto de 2016.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Recomendamos que seja feito um trabalho no sentido de realizar as aquisições e contratações em tempo hábil para execução das ações programadas.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2492-Procon vai à sociedade - realização de ações educativas de proteção e defesa do consumidor
Programa de Governo:	411-Proteção e Defesa do Consumidor
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18601-FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR
Objetivo Específico:	Informar o consumidor sobre seus direitos e deveres no intuito de diminuir sua vulnerabilidade nas relações de consumo
Produto:	Pessoa atendida
Unidade de Medida:	Pessoa
Responsável pela Ação:	Gisela Simona Viana de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	21.325,00
Total:	21.325,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
18.000,00	15.000,00	21.325,00	118,47	142,17

Análise da Meta Física:

Esclarecemos ainda que apesar das dificuldades as metas-físicas foram alcançadas e até superadas. A meta física era de 8.000 pessoas orientadas, na ação 4449 ζ Realização de Ações Educativas, e na soma das atividades realizadas foram orientadas 21.325 pessoas. Dessa forma, embora com recursos escassos nosso objetivo na meta física foi alcançado.

Nas palestras educativas, participação em mutirões e outros eventos, foram contemplados 53 municípios com palestras educativas, orientações a respeito de Direitos do Consumidor e distribuição de materiais informativos: Acorizal, Alto Paraguai, Barra do Bugres, Brasnorte, Cáceres, Campinápolis, Canarana, Carlinda, Castanheira, Chapada dos Guimarães, Cláudia, Colíder, Confresa, Cuiabá, Diamantino, Dom Aquino (Assentamento Primavera), General Carneiro (Paredão), Jaciara (Comunidade Celma), Juína, Jurema, Lucas Rio Verde, Marcelândia, Nossa Senhora da Guia (Distrito), Nossa Senhora do Livramento, Nova Canaã, Nova Mutum, Nova Olímpia, Nova Uiratã, Novo São Joaquim (Santo Ildefonso), Novo São Joaquim (Cachoeira da Fumaça), Paranaíta, Paranatinga, Pedra Preta (Tatuapé), Peixoto do Azevedo, Poconé, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Porto dos Gaúchos, Poxoréu (Aparecida do Leste), Primavera do Leste, Querência, Ribeirão Cascalheira, Rondonópolis (PA Chico Mendes), Rosário Oeste, Santa Cruz do Xingu, São Félix do Araguaia, São José do Rio Claro, São José dos Quatro Marcos, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra, Tapurah, Várzea Grande, Vila Bela da Santíssima Trindade.

Não foram realizadas as seguintes medidas:

Medida 02 ζ Realização do Congresso Mato-grossense de Direito do Consumidor - previsto para ser realizado nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2016, este não foi realizado. Embora tenham sido protocolados vários processos para contratação da infraestrutura necessária, até o dia programada esta não estava disponível. A maior parte dos processos foram devolvidos sem a contratação solicitada com base na publicação do Decreto 675, publicada no DOE de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu medidas de redução e controle de despesas por parte do Governo de Mato Grosso.

Medida 03 ζ Realização do Dia Mundial do Consumidor ζ Embora tenham sido protocolados vários processos para contratação da infraestrutura necessária, até o dia programada esta não estava disponível. A maior parte dos processos foram devolvidos sem a contratação solicitada com base na publicação do Decreto 675, publicada no DOE de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu medidas de redução e controle de despesas por parte do Governo de Mato Grosso.

Medida 04 ζ Elaboração de Convênios visando a promoção da educação ζ não foram elaboradas novas propostas de captação de recursos por meio de convênios, tendo em vista a execução vigente dos Convênios 793535/2013/SENAÇON/MJ e Convênio 004/2014/SENAÇON/FDD/MJ.

Mesmo não tendo sido realizada as medidas mencionadas não houve prejuízo no alcance da meta física planejada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	705.410,00	679.907,00	164.523,08	0,00	23,32	24,20



Estado de Mato Grosso

262	0,00	22.005,86	0,00	22.005,86	0,00	0,00
662	0,00	383.400,00	0,00	383.400,00	0,00	0,00
Total	705.410,00	1.085.312,86	164.523,08	405.405,86	23,32	24,20

Capacidade de Planejamento - PPD:

Inicialmente o teto orçamentário da receita do FUNDECON, fonte 240, foi de R\$ 705.410,00 (setecentos e cinco mil e quatrocentos e dez reais) para custeio das medidas das ações programadas, na ação 4449 - REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS DE DIREITO DO CONSUMIDOR. Desse valor, houve empenho de R\$ 103.288,21 (cento e três mil e duzentos e oitenta e oito reais e vinte e um centavos), o que corresponde a 23,32% do orçamento inicial previsto. O ano de 2016 tivemos vários contratemplos para conseguir realizar as medidas previstas nesta ação.

Para execução da Medida 01 ζ Realização de palestras educativas ζ foram utilizados planejados cronogramas em Cuiabá e Várzea Grande e em diversos municípios no interior do Estado de Mato Grosso. Os recursos previstos para aquisição de materiais informativos não foram utilizados uma vez que tínhamos contratos vigentes suficientes para atender a demanda. Foram utilizados apenas os recursos previstos para palestras que necessitaram de viagens. Materiais de permanentes e outros materiais de consumo, foram solicitados, mas não foi finalizado o processo de compra. Em outubro os processos foram devolvidos ao PROCON sem adquirir os itens solicitados, tendo em vista a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

A Medida 02 ζ Realização do Congresso Mato-grossense de Direito do Consumidor ζ estava prevista para ser realizada no mês de Outubro. No entanto não foi possível, pois próximo da data do evento a maior parte da infraestrutura necessária ainda não havia sido contratada. Foi solicitada campanha publicitária à GECOM ζ Gabinete de Comunicação do Estado, e esta também não foi entregue. Nos meses de setembro e outubro os processos foram devolvidos ao PROCON sem adquirir os itens solicitados, tendo em vista a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

A Medida 03 ζ Realização do Dia Mundial do Consumidor, estava prevista para acontecer no mês de março, no entanto em reunião do CONDECON ζ Conselho Estadual de Defesa do Consumidor, ficou transferida para o segundo semestre, mudando também o formato - seria realizada uma Gincana Escolar. Foram protocolados os processos para contratação da infraestrutura necessária, mas até a data do evento, que aconteceria no mês de novembro, esta ainda não havia sido finalizada; motivo pelo qual optamos pelo cancelamento do evento. Foi solicitada à GECOM ζ Gabinete de Comunicação do Estado, criação de artes para confecção de materiais e estas também não foi entregue. Igualmente em outras medidas os processos foram devolvidos ao PROCON, com despacho de impedimento de continuidade considerando a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

Em relação à Medida 04 - Elaboração de convênios, visando a promoção da educação ζ informamos que não foram protocolados novas propostas de captação de recursos junto à União, uma vez que em 2016 estávamos com dois convênios em execução, o que já é bastante para realizar. Parte significativa do valor orçamentário previsto nesta medida estava vinculada à execução do Convênio MJ/SENACON/FDD Nº 04/2014/, firmado entre a União e o Fundo Estadual de Defesa do Consumidor ζ FUNDECON, cujo objeto é ζ disponibilizar aos consumidores acesso a um órgão de direito do consumidor por meio de uma unidade móvel para atendimento em grandes eventos e em municípios onde não há PROCONs, a fim de equilibrar a relação de consumo ζ . Embora tenha sido protocolado processo para aquisição da unidade móvel em 2014, a compra não foi realizada. Com o tempo o valor ficou onerado e não foi possível a utilização do recurso. O recurso foi devolvido sem a realização das metas previstas. Foi solicitada a prorrogação do convênio o que não foi deferido pelo concedente. Outro fator negativo foi que a suplementação foi efetivada em 02/08/2016, quando não havia mais tempo hábil para realizar as aquisições, então os recursos foram devolvidos. Esse recurso significa 37,35% do valor do orçamento e estava vinculado à Medida 04 desta ação.

A Medida 05 ζ Participação em eventos de outras instituições ζ tem por objetivo participar de ações promovidos por outras instituições, tais como mutirões e prestação de serviços públicos em geral. Para viabilizar esta ação foram utilizados materiais informativos fornecidos por meio de contratos vigentes, não tendo sido necessário novas aquisições de impressos. E foram contemplados diversos municípios, inclusive, inclusive na área rural, além de Cuiabá e Várzea Grande; e orientados 6.438 pessoas por meio de orientações e realização de atividades educativas.

Em toda ação foram orientadas 21.325 pessoas em 53 municípios.

Capacidade de Execução - COFD:

O índice de 23,20% de realização, do valor empenhado em relação ao total autorizado, pode ser justificado da seguinte forma: boa parte dos valores previstos era para execução do Convênio MJ/SENACON/FDD Nº 04/2014/, firmado entre a União e o Fundo Estadual de Defesa do Consumidor ζ FUNDECON, cujo objeto é ζ disponibilizar aos consumidores acesso a um órgão de direito do consumidor por meio de uma unidade móvel para atendimento em grandes eventos e em municípios onde não há PROCONs, a fim de equilibrar a relação de consumo ζ - e este não foi executado. A apuração do superávit demorou muito para acontecer, tendo sido integrada ao orçamento somente em 03/08/2016. Embora tenhamos solicitado prorrogação para continuidade da execução, isto foi negado pelo concedente. As medidas 02 e 03 estavam previstas para acontecer no segundo semestre de 2016, especificamente nos meses de outubro e novembro, mas como a infraestrutura necessária não estava contratada, não restou outra alternativa que não fosse o cancelamento dos eventos. Todos os processos foram devolvidos com despacho de impedimento de continuidade considerando a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

Um fator a ser considerado é a demora para os processos de aquisição. Todos foram protocolados dentro dos prazos, porém não foram finalizados até as datas previstas.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O PROCON/MT tem como objetivo principal orientar, educar, proteger e defender os consumidores contra abusos praticados pelos fornecedores de bens e serviços nas relações de consumo. E ainda busca promover o equilíbrio e harmonia das relações de consumo, com consequente promoção da cidadania, do consumo consciente e de ações que privilegiem a responsabilidade social. É realizado anualmente através de sensibilização para a importância da educação para o consumo, por meio de atividades desenvolvidas em escolas diretamente para os alunos, capacitação de professores, desenvolvimento de atividades lúdicas, promoção de palestras a consumidores e fornecedores, seminários e congressos, e desenvolvimento de atividades em espaços de convívio social. A Superintendência de Defesa do Consumidor, por intermédio dos recursos do FUNDECON, democratizou o acesso das pessoas à área do Direito do Consumidor por meio da realização das seguintes medidas: PROCON vai à Sociedade, Mutirão da Cidadania e Comemoração do Dia Mundial do Consumidor, atingindo 13.463 pessoas.

Na ação foram orientadas 21.325 pessoas em 53 municípios, e foram distribuídos mais de 40.000 materiais informativos impressos. Municípios contemplados: Acorizal, Alto Paraguai, Barra do Bugres, Brasnorte, Cáceres, Campinápolis, Canarana, Carlinda, Castanheira, Chapada dos Guimarães, Cláudia, Colíder, Confresa, Cuiabá, Diamantino, Dom Aquino (Assentamento Primavera), General Carneiro (Paredão), Jaciara (Comunidade Celma), Juína, Jurema, Lucas Rio Verde, Marcelândia, Nossa Senhora da Guia (Distrito), Nossa Senhora do Livramento, Nova Canaã, Nova Mutum, Nova Olímpia, Nova Ubiratã, Novo São Joaquim (Santo Ildefonso), Novo São Joaquim (Cachoeira da Fumaça), Paranaíta, Paranatinga, Pedra Preta (Tatuapé), Peixoto do Azevedo, Poconé, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Porto dos Gaúchos, Poxoréu (Aparecida do Leste), Primavera do Leste, Querência, Ribeirão Cascalheira, Rondonópolis (PA Chico Mendes), Rosário Oeste, Santa Cruz do Xingu, São Félix do Araguaia, São José do Rio Claro, São José dos Quatro Marcos, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra, Tapurah, Várzea Grande, Vila Bela da Santíssima Trindade.

Outros aspectos relevantes:

Considerando que a ação de educação para o consumo deve ser feita em todo o Estado, tivemos dificuldades em agendar em alguns lugares porque não tínhamos veículos e motoristas suficientes para atender todas as demandas do PROCON MT.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2497-Fiscalização nas relações de consumo
Programa de Governo:	411-Proteção e Defesa do Consumidor
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18601-FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR
Objetivo Específico:	Reprimir as práticas infrativas nas relações de consumo.
Produto:	Fiscalização realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Gisela Simona Viana de Souza

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1.091,00
Total:	1.091,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
830,00	800,00	1.091,00	131,45	136,38

Análise da Meta Física:

Esclarecemos ainda que apesar das dificuldades as metas-físicas foram alcançadas e até superadas. Foram realizadas em 2016, 1.091 diligências *in loco*, considerando Autos de Constatação e Notificações lavradas no próprio estabelecimento. No cálculo não foram contabilizadas as ações internas realizadas pelos Fiscais de Defesa do Consumidor, como Autos de Infrações, Relatórios de Fiscalização, Análises de Procedimentos e Notificações expedidas do órgão. Foram fiscalizados os seguintes municípios em 2016: Alto Taquari, Barra do Bugres, Barra do Garças, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte, Jauru, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia, Nova Mutum, Nova Olímpia, Peixoto de Azevedo, Primavera do Leste, Pontes e Lacerda, São José do Rio Claro, Sapezal, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande.

Especificamente em estabelecimentos bancários (previsto como indicador na ação) foram realizadas ações de fiscalização em 85 nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Tangará da Serra, Juína e Sorriso (342 agências no Estado). Considerando a meta de fiscalizar 30% dos estabelecimentos bancários no período (30% de 342 = 102,6), as 85 fiscalizações realizadas correspondem a corresponde a um percentual de 82,85% deste objetivo. No período tiveram que ser realizados vários ajustes para atender diversas solicitações de fiscalização dos Procons Municipais, Ministério Público, Agências Reguladoras e para o cumprimento de decisões judiciais em segmentos diferentes, dificultando o cumprimento do planejamento previamente elaborado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	751.600,00	498.999,00	188.531,20	0,00	25,08	37,78
Total	751.600,00	498.999,00	188.531,20	0,00	25,08	37,78

Capacidade de Planejamento - PPD:

Inicialmente o teto orçamentário para esta ação era de R\$ 751.600,00 (setecentos e cinquenta e um mil e seiscentos reais), desse total foi empenhado R\$ 189.341,20 (cento e oitenta e nove mil e trezentos e quarenta e um reais e vinte centavos), ou seja 25,19%.

Para execução desta ação foram protocolados diversos processos, no entanto a maioria não chegou a ser empenhado, tendo em vista a demora para juntar orçamento, confeccionar Termos de Referência e Mapa Comparativo. Em outubro os processos foram devolvidos ao PROCON sem adquirir os itens solicitados, tendo em vista a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

Para esta ação a previsão era basicamente diárias, infraestrutura de equipamentos e capacitação para os profissionais de fiscalização de defesa do consumidor.

Na Medida 01 \hat{z} Intensificar as relações de consumo \hat{z} foram utilizados os recursos previstos para diárias e para contratação de motoristas terceirizados. No entanto os recursos previstos para materiais de consumo e permanentes não foram utilizados, dada a demora para licitar/adquirir o previsto no planejamento. Nos meses de outubro e novembro os processos foram devolvidos com Despacho de impedimento de continuidade considerando a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

Na medida 02 \hat{z} Melhoria da infraestrutura do setor de fiscalização \hat{z} não foram utilizados os recursos pois os processos não chegaram no setor responsável por empenhar a despesa. Nos meses de outubro e novembro os processos foram devolvidos com Despacho de impedimento de continuidade considerando a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

A Medida 03 \hat{z} Capacitação dos fiscais de Defesa do Consumidor \hat{z} estava prevista para o mês de novembro, porém até a data não havia sido contratada a infraestrutura necessária, não restando outra opção a ser não cancelar o evento. Outro fato oneroso foi a não entrega das artes solicitadas à GECOM \hat{z} Gabinete de Comunicação do Estado, para impressão dos materiais necessários. Igualmente em outras medidas os processos foram devolvidos ao PROCON, com despacho de impedimento de continuidade considerando a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

Capacidade de Execução - COFD:

Um grande impacto nesta ação foi a demora para dos processos nos setores responsáveis pela elaboração de Mapas Comparativos e Termos de Referência. A maior parte dos processos não chegaram nem na fase de PED \hat{z} Pedido de Empenho. Por esse motivo a maioria das medidas previstas não foram realizadas. Nos meses de outubro e novembro os processos foram devolvidos com despacho de impedimento de continuidade considerando a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

Ainda assim, foram realizadas 1.091 diligências \hat{z} in loco \hat{z} , considerando Autos de Constatação e Notificações lavradas no próprio estabelecimento. Foram realizadas também diversas ações de fiscalização solicitadas por Procons Municipais, Ministério Público, Agências Reguladoras e cumprimento de decisões judiciais em diversos segmentos. No total foram contemplados 23 municípios com ações de fiscalização, quais sejam: Alto Taquari, Barra do Bugres, Barra do Garças, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte, Jauru, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia, Nova Mutum, Nova Olímpia, Peixoto de Azevedo, Primavera do Leste, Pontes e Lacerda, São José do Rio Claro, Sapezal, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo dessa ação é reprimir as práticas infrativas nas relações de consumo. Por meio de ações de fiscalização e orientações o objetivo específico foi alcançado. No entanto a ausência de infraestrutura adequada tem prejudicado a qualidade do serviço prestado. Ainda assim foram realizadas 1.091 diligências \hat{z} in loco \hat{z} , considerando Autos de Constatação e Notificações lavradas no próprio estabelecimento. No cálculo não foram contabilizadas as ações internas realizadas pelos Fiscais de Defesa do Consumidor, como Autos de Infrações, Relatórios de Fiscalização, Análises de Procedimentos e Notificações expedidas do órgão. Foram fiscalizados os seguintes municípios em 2016: Alto Taquari, Barra do Bugres, Barra do Garças, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte, Jauru, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia, Nova Mutum, Nova Olímpia, Peixoto de Azevedo, Primavera do Leste, Pontes e Lacerda, São José do Rio Claro, Sapezal, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande.

Especificamente em estabelecimentos bancários (previsto como indicador na ação) foram realizadas ações de fiscalização em 85 nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Tangará da Serra, Juína e Sorriso (342 agências no Estado). Considerando a meta de fiscalizar 30% dos estabelecimentos bancários no período (30% de 342 = 102,6), as 85 fiscalizações realizadas correspondem a corresponde a um percentual de 82,85% deste objetivo. No período tiveram que ser realizados vários ajustes para atender diversas solicitações de fiscalização dos Procons Municipais, Ministério Público, Agências Reguladoras e para o cumprimento de decisões judiciais em segmentos diferentes, dificultando o cumprimento do planejamento previamente elaborado.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Medida:1 - Intensificar a fiscalização do mercado de consumo
Tarefa: 2 - Realizar as diligências de fiscalização

1. A maior dificuldade para a realização das diligências de fiscalização foi a disponibilidade de veículos e motoristas para conduzir as equipes. A demora na conclusão do processo para contratação a contratação do serviço de motoristas (Previsto no PTA 2016) reduziu sobremaneira a capacidade operacional do setor em boa parte do ano;

2. Outro ponto que também dificultou a composição de mais equipes de trabalho foi a falta dos equipamentos que compõe o kit de fiscalização (notebook, impressora e maleta de couro), obrigando os Fiscais de Defesa do Consumidor a revezarem os equipamentos que atualmente estão disponíveis. Apesar de estar prevista esta aquisição no PTA 2016, os processos não foram concluídos.

3. No período tiveram que ser realizados vários ajustes para atender diversas solicitações de fiscalização dos Procons Municipais, Ministério Público, Agências Reguladoras e para o cumprimento de decisões judiciais em segmentos diferentes, dificultando o cumprimento do planejamento previamente elaborado.

Tarefa: 3 - Dar celeridade na tramitação dos processos no setor de fiscalização

4. A conclusão de processos administrativos instaurados através de Auto de Infração também apresentou grandes dificuldades pela necessidade de adoção de medidas no sentido de autorizar que outros servidores, além do Gerente do Setor, pudessem auxiliar ou mesmo emitir decisões administrativas. Tal possibilidade foi objeto de consulta para definir a forma de solucionar o problema, através da CI nº 10/GFC/SDC/2016, de 05.02.2016 e CI nº 81/GFC/SDC/2016, de 30.08.2016, que geraram o Processo nº 551953 / 2016, ainda sem conclusão.

Medida:2 - Melhoria da infraestrutura do setor de fiscalização

5. Os processos para melhoria na infraestrutura do setor de fiscalização não foram finalizados pelos motivos já expostos, tendo sido postergados para 2017, conforme deliberação das áreas responsáveis na SEJUDH.

Medida:3 - Capacitação dos fiscais de defesa do consumidor

6. Os processos que incluíam a Capacitação na área de auditoria contábil e a realização do Encontro Nacional de Fiscais de Defesa do Consumidor foram postergados para 2017, conforme deliberação das áreas responsáveis na SEJUDH.

Sistema Informatizado

7. A ausência de um sistema informatizado para a realização das ações de fiscalização também é um fator que acaba fazendo com o Fiscal de Defesa do Consumidor dispenda mais tempo para a execução de suas atividades, reduzindo o número de estabelecimentos fiscalizados. Da mesma forma, aumenta o tempo gasto internamente no registro e sistematização das ações, que devem ser preenchidas e conferidas em planilhas alimentadas pelos próprios servidores. O processo para aquisição de um software, também previsto no PTA 2016, não avançou em virtude da informação de ter que aguardar um pregão da SEGES para contratação de Fábrica de Software

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2498-Atendimento aos consumidores
Programa de Governo:	411-Proteção e Defesa do Consumidor
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18601-FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR
Objetivo Específico:	Atender consumidores que necessitam do órgão para orientação ou resolução de conflitos na relação de consumo.
Produto:	Pessoa atendida
Unidade de Medida:	Pessoa
Responsável pela Ação:	Gisela Simona Viana de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	28.304,00
Total:	28.304,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20.000,00	15.000,00	28.304,00	141,52	188,69

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A meta prevista era de realizar 20.000 atendimentos presenciais e virtuais a consumidores, com registro no sistema SINDEC \hat{c} Sistema Nacional de Defesa do Consumidor. Foram registrados 19.741 atendimentos presenciais e 8.563 na plataforma virtual Consumidor.gov (www.consumidor.gov.br) \hat{c} totalizando 28.304 atendimentos em todo o Estado. Municípios contemplados com atendimentos presenciais e virtuais: Acorizal, Água Boa, Alta Floresta, Alto Araguaia, Alto Boa Vista, Alto Garças, Alto Taquari, Apicás, Araputanga, Arenópolis, Aripuanã, Barão de Melgaço, Barra do Bugres, Barra do Garças, Bom Jesus do Araguaia, Brasnorte, Cáceres, Campinápolis, Campo Novo do Parecis, Campo Verde, Campos de Júlio, Canabrava do Norte, Canarana, Carlinda, Chapada dos Guimarães, Cocalinho, Cláudia, Colíder, Colniza, Comodoro, Confresa, Cotriguaçu, Conquista D'Oeste, Cuiabá, Curvelândia, Denise, Diamantino, Dom Aquino, Feliz Natal, Gaúcha do Norte, Guarantã do Norte, General Carneiro, Guiratinga, Figueirópolis D'Oeste, Guarantã do Norte, Guiratinga, Itiavaí, Itiquira, Ipiranga do Norte, Itanhanga, Itaúba, Jaciara, Jangada, Juara, Juína, Juruena, Juscimeira, Lambari D'Oeste, Lucas do Rio Verde, Luciara, Marcelândia, Matupá, Mirassol D'Oeste, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Nova Bandeirantes, Nova Guarita, Nova Lacerda, Nova Marilândia, Nova Maringá, Nova Mutum, Nova Olímpia, Nova Ubiratã, Nova Xavantina, Novo Horizonte do Norte, Novo Mundo, Novo São Joaquim, Paranatinga, Pedra Preta, Peixoto de Azevedo, Planalto da Serra, Poconé, Pontal do Araguaia, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Porto Esperidião, Poxoréo, Primavera do Leste, Querência, Ribeirãozinho, Rio Branco, Rondonópolis, Rosário Oeste, Santa Carmem, Santo Afonso, São Félix do Araguaia, São José do Rio Claro, São José do Xingu, São José do Povo, São José dos Quatro Marcos, São Pedro da Cipa, Santo Antônio do Leverger, Sapezal, Serra Nova Dourada, Sinop, Sorriso, Tabaporã, Tangará da Serra, Tapurah, Terra Nova do Norte, Torixoréu, União do Sul, Várzea Grande, Vera, Vila Bela da Santíssima Trindade, Vila Rica.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	271.037,60	191.036,60	540,00	0,00	0,20	0,28
Total	271.037,60	191.036,60	540,00	0,00	0,20	0,28

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os custos previstos para realização das medidas desta ação não foram realizados. As capacitações previstas e aquisições de materiais permanentes, embora tenham sido solicitadas, não foram finalizadas, tendo sido devolvidos nos meses de setembro e outubro. Dentro do cronograma da Superintendência de Defesa do Consumidor, as medidas de capacitações estavam previstas para o mês de outubro.

Os materiais permanentes previstos na Medida 02 \hat{c} Implementação de melhoria na infraestrutura do atendimento, não foram solicitados pois o setor foi contemplado com as aquisições feitas por meio do Convênio Federal 793535/2013, que adquiriu móveis e equipamentos de Tecnologia da Informação.

Ainda assim, foram realizados 19.741 novos atendimentos presenciais (Fonte: sistema SINDEC) e realizadas audiências de conciliação, orientações por telefone e no balcão de atendimento. Na plataforma virtual foram registrados mais de 8.563 reclamações contra fornecedores.

Capacidade de Execução - COFD:

As capacitações previstas e aquisições de materiais permanentes, embora tenham sido solicitadas, não foram finalizadas, tendo sido devolvidos nos meses de setembro e outubro. Dentro do cronograma da Superintendência de Defesa do Consumidor, as medidas de capacitações estavam previstas para o mês de outubro.

Os materiais permanentes previstos na Medida 02 \hat{c} Implementação de melhoria na infraestrutura do atendimento, não foram solicitados pois o setor foi contemplado com as aquisições feitas por meio do Convênio Federal 793535/2013, que adquiriu móveis e equipamentos de Tecnologia da Informação.

Ainda assim, foram realizados 19.741 novos atendimentos presenciais (Fonte: sistema SINDEC) e realizadas 4.596 audiências de conciliação. No call center e balcão de atendimento foram realizadas orientações diversas. Na plataforma virtual foram registrados 8.563 reclamações contra fornecedores (até 15/12/2016).

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo desta ação é atender consumidores que necessitem do órgão para orientação ou resultado de conflitos na relação de consumo. Para tanto foram criadas medidas de capacitação dos servidores, implementação de melhorias de infraestrutura, monitoramento dos resultados da audiência (visando maior efetividade das reclamações) e mapeamento de demandas individuais de caráter coletivo.

Na Medida 01 *ç* Realizar atendimentos virtuais e presenciais *ç* a meta foi superada. Foram registrados 19.741 atendimentos presenciais e 8.563 na plataforma virtual Consumidor.gov (www.consumidor.gov.br) *ç* totalizando 28.304 atendimentos em todo o Estado. Os cursos de capacitação, embora tenham sido solicitados, as contratações não foram finalizadas até o momento.

Na Medida 02 *ç* Implementação de Melhoria na Infraestrutura do PROCON, não foram solicitados os materiais permanentes, pois o setor foi contemplado com as aquisições feitas por meio do Convênio Federal 793535/2013, que adquiriu móveis e equipamentos de Tecnologia da Informação.

A Medida 03 *ç* Implementação da melhoria na resolução de conflitos, visando maior efetividade das reclamações, tinha como uma de suas tarefas o monitoramento dos resultados das audiências. Até 16/12/2016 foram realizadas 4.596 audiências, dessas houve acordo em 2.510, o que significa 54,6%. Justifica-se que o órgão realiza acordos fora da audiência, seja em resoluções preliminares ou após os prazos concedidos para manifestação do fornecedor. Somados outros acordos feitos de forma preliminar o órgão pode atingir aproximadamente 80% de resolução.

Outra tarefa da Medida 03, seria mapear demandas individuais que possam ensejar caráter coletivo *ç* foram mapeados as seguintes demandas:

- 1) REAJUSTE TARIFÁRIO DO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL CUIABÁ/VÁRZEA GRANDE , por constatar dados incorretos no lançamento de valores para apuração do custo da prestação de serviço;
- 2) PREÇO ABUSIVO NO COMBUSTÍVEL ETANOL - ação fiscalizatória deflagrada por aumento da margem de lucro na venda do álcool etílico superior a margem fixada pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso que é de 20%.
- 3) PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DA CONCESSIONÁRIA ROTA DO OESTE - ação realizada para constatar cumprimento do contrato de concessão e cobrança equivalente ou não do pedágio do consumidor final na via da BR 163.
- 4) PRÁTICA COMERCIAL ABUSIVA NA VENDA DO CARTÃO TRANSPORTE NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ - condicionamento da venda de passagem a aquisição de cartão, onerando o custo do consumidor.
- 5) REAJUSTE ANUAL DA TARIFA DE ÁGUA E ESGOTO DA CAB CUIABÁ- com solicitação de audiência pública, a fim de garantir transparência para o consumidor com apresentação dos investimentos realizados que legitimam ou não referido aumento.
- 6) PRÁTICA COMERCIAL DA ABUSIVA DA ENERGISA - inclusão na conta do mês de valor referente a fatura eventual ou recuperação de receita, acarretando corte no fornecimento de serviço essencial - energia elétrica.
- 7) PRÁTICA COMERCIAL ABUSIVA DO CINE ARAUJO OU MULTIPLEX PANTANAL - condicionado a exclusividade no consumo de alimentos de sua loja de conveniência, além de impor preços acima do valor de mercado desses alimentos e outros com data de validade vencida.
- 8) PRÁTICA COMERCIAL ABUSIVA DA ENERGISA com troca de medidores na região metropolitana de Várzea Grande, sem prévio aviso ao consumidor, impondo custos que são de responsabilidade do fornecedor.
- 9) APURAÇÃO DE PRÁTICA COMERCIAL ABUSIVA - ausência de estréia de filmes nacionais no Estado de Mato Grosso, com a necessidade de apurar se estão cumprindo cota de tela obrigatória no território nacional.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2499-Formação e capacitação dos servidores do Procon
Programa de Governo:	411-Proteção e Defesa do Consumidor
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	18601-FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR
Objetivo Específico:	Preparar servidores para atender a demanda dos consumidores e fornecedores.
Produto:	Servidor capacitado
Unidade de Medida:	Pessoa
Responsável pela Ação:	Gisela Simona Viana de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	235,00
Total:	235,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
70,00	50,00	235,00	335,71	470,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A meta prevista era de realizar 70 servidores capacitados na área de oroteção e defesa do consumidor. No total 235 servidores foram capacitados em eventos fora do Estado, nas Reuniões Técnicas e em cursos em parceria com outros órgão (EAD e Educação à Distância. Na Medida 01 e Participação dos servidores em eventos e/ou cursos fora do Estado e houve participação dos servidores em 09 eventos de capacitação, com participação de 13 servidores. Eventos: 16º Congresso Nacional do Ministério Público, 15º Reunião do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, 11ª Reunião Ordinária do Conselho de Usuários dos Serviços de Telecomunicação da OI, Reunião Regional de integrantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor com Grupo Itaú, Reunião de apresentação do planejamento da SENACON pela nova gestão, Encontro Especial de Telefonia e Diálogo das Teles, 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Usuário de Serviços de Telecomunicações da OI, VIII Encontro Regional de Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da Região Sudeste, XIII Congresso Brasileiro de Direito do Consumidor.

Na Medida 02 e Curso de formação para servidores do PROCON e foi previsto a realização de um Curso de Libras. A previsão não foi realizada, no entanto não prejudicou a meta-física.

Na Medida 03 e Reunião Técnica de PROCONs e foram realizadas 03 reuniões em parceria com PROCONS Municipais. Nessa medida foram capacitados 185 servidores de órgão estadual e municipais. Nesta medida os PROCONS Municipais se responsabilizaram pela despesa de infraestrutura e alimentação, necessárias para o evento.

I Reunião Técnica de PROCONs e realizada em Cuiabá e capacitados 82 servidores.

II Reunião Técnica de PROCONs e realizada em parceria com o PROCON Municipal de Primavera do Leste e capacitados 53 servidores.

III Reunião Técnica de PROCONs e realizada em parceria com o PROCON Municipal de Alta Floresta e capacitados 50 servidores.

Na Medida 04 e Cursos realizados em parceria com outros órgãos e foram capacitados (dados filtrados até agosto/2016) 37 servidores de órgãos de Defesa do Consumidor em todo o Estado (somente servidores aprovados). Foram realizados em parceria com a SENACON e Secretaria Nacional do Consumidor/ MJ, em diversos cursos ofertados por ciclos e de EAD e Ensino à Distância, desburocratizando e diminuindo os custos previstos para esta ação.

Ciclo EAD e 03/03 a 22/04 (vários temas) e 30 alunos matriculados e 13 alunos aprovados.

Ciclo EAD - 15/06 a 03/08/2016 (vários temas) e 53 alunos matriculados e 26 alunos aprovados.

A Medida 05 e Encontro Estadual de PROCONs e não foi realizada tendo em vista a não-contratação da estrutura necessária até a data prevista para o evento e 01 e 02/12/2016, em Cuiabá.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	338.550,00	338.549,00	48.397,00	0,00	14,30	14,30
Total	338.550,00	338.549,00	48.397,00	0,00	14,30	14,30

Capacidade de Planejamento - PPD:

O orçamento previsto para esta ação foi de R\$ 338.550,00 (trezentos e trinta e oito mil e quinhentos e cinquenta reais), para custeio das medidas previstas. Desse total foi empenhado R\$ 48.397,00 (quarenta e oito mil e trezentos e noventa e sete reais), ou seja 14,3%.

Para execução desta ação foram protocolados diversos processos, no entanto a maioria não chegou a ser empenhado, tendo em vista a demora para juntar orçamento, confeccionar Termos de Referência e Mapa Comparativo na área de Administração Sistêmica, responsável legal por essa atividade. Em outubro os processos foram devolvidos ao PROCON sem adquirir os itens solicitados, tendo em vista a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo. Para esta ação a previsão era basicamente diárias, curso de capacitação para os profissionais de fiscalização de defesa do consumidor, passagens aéreas, materiais gráficos, alimentação, hospedagem e locações diversas.

Foram empenhadas despesas com diárias e passagens aéreas o que permitiu o cumprimento de capacitações previstas. Parcerias com Procons Municipais também foram significativas para o cumprimento das Medidas 03 (Reunião Técnica de Procons) e Medida 04 (Cursos Realizados em parceria com outros órgãos).

A Media 05 e Encontro Estadual de Procons, não foi realizada, tendo em vista a não-contratação da estrutura necessária até a data prevista para o evento e 01 e 02/12/2016.

Embora não tenha tido contingenciamento nesta ação os processos de contratação da infraestrutura foram devolvidos considerando a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

Capacidade de Execução - COFD:

Embora a dotação orçamentária estivesse disponível, houve empenho de apenas 14,30% do valor foi empenhado (diárias e passagens aéreas). Os outros custos previstos não foram empenhados pois os processos protocolados foram devolvidos considerando a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação é preparar servidores para atender a demanda dos consumidores e fornecedores. Para tanto foram planejadas diversas medidas para atingir a finalidade.

No geral as medidas tiveram bom desempenho de metafísica, mas na execução orçamentária deixou a desejar tendo em vista a demora nos processos de aquisição e/ou contratação e também a publicação Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3324-Modernização do Procon estadual
Programa de Governo:	411-Proteção e Defesa do Consumidor
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	18601-FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR
Objetivo Específico:	MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DO PROCON ESTADUAL PARA MELHOR ATENDER O CONSUMIDOR.
Produto:	Unidade reestruturada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Gisela Simona Viana de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A metafísica prevista para esta ação era de unidade reestrutura. A maneira como foi feita a unidade de medida não favoreceu informação do resultado de maneira adequada, então estabelecemos informar 0,25 por medida atingida.

Na Medida 01 *ç* Renovação dos materiais permanentes do PROCON Estadual, não foram empenhados os valores, mas a execução do Convênio 793535/2015, supriu a necessidade de aquisição de mobílias.

Nas Medidas: 02 *ç* Manutenção da sede do PROCON e 03 *ç* Elaboração do projeto da construção da sede do PROCON, não foi empenhado nenhum valor, logo não contribuíram para o atingimento da metafísica prevista.

Na Medida 04 *ç* Modernização da área de tecnologia da informação a meta física foi atendida em partes: foi criado um novo site para o PROCON, mesmo não tendo sido utilizados os valores previsto; no entanto a aquisição de software para gestão das ações de fiscalização e das multas aplicadas, não foram realizadas.

Sendo assim consideramos que a metafísica atingida nessa ação foi de 0,25%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	2.141.125,60	266.000,00	59.280,00	0,00	2,77	22,29
262	0,00	26.096,22	9.118,00	14.004,48	0,00	75,41
662	0,00	396.019,93	298.375,45	95.832,98	0,00	99,40
Total	2.141.125,60	688.116,15	366.773,45	109.837,46	17,13	63,43

Capacidade de Planejamento - PPD:

Nesta ação foram empenhadas somente os valores referentes à execução do Convênio Federal 793535/2013/SENACON/MJ. Os demais valores não foram empenhados devido à demora nos processos de licitação. Como até o mês de setembro não tinham sido utilizados foram feitas reversões no valor de R\$ 1.875.125,00 (um milhão e oitocentos e setenta e cinco mil e cento e vinte e cinco reais); o que representa 87,85% do orçamento disponibilizado. Os processos protocolados foram devolvidos ao PROCON considerando a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo. Isso justifica o baixo desempenho em relação à dotação inicial prevista na LOA *ç* Lei Orçamentária Anual.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Analisando somente o desempenho da dotação final (subtraídas as reversões e contingenciamento), o percentual de realização do planejado foi 56,92%. Não foram feitas aquisições importantes que contemplariam as diversas gerências do PROCON, visando a modernização do órgão por meio de aquisição de materiais permanentes, de consumo e de tecnologia da informação. Todos os processos protocolados foram devolvidos ao PROCON considerando a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo. Isso justifica o baixo desempenho em relação à dotação final, mesmo sem considerar as reversões e o contingenciamento.

Importante informar que parte dos valores suplementados, referentes a superávit apurados no Balanço Patrimonial 2015, ainda não foram empenhados porque os processos protocolados para licitação ainda não foram finalizados. Outro fato significativo foi a demora para suplementação, ocorrida em 19/07/2016, o que causou atraso nos empenhos dos processos de licitação finalizados.

O baixo desempenho causou impacto na prestação de serviço de todos os setores, especialmente pela ausência de materiais permanentes extremamente importantes para qualidade da entrega dos produtos previstos em outras ações; ou seja, o que não foi executado nessa ação atrasou e/ou impactou na realização do planejado em todas as outras ações do programa - equipamentos para Fiscais de Defesa do Consumidor; novos equipamentos de telefonia (call center) para atendimento direto aos consumidores; manutenção predial da sede do PROCON visando melhor qualidade no atendimento ao consumidor; aquisição de software para gestão das ações de fiscalização e das multas aplicadas (hoje geridas por meio de planilhas manuais); entre outras.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação é melhorar a estrutura física do PROCON para melhor atender o consumidor. Para tanto foram planejadas diversas medidas para atingir a finalidade.

A Medida 01 ζ Renovação dos materiais permanentes do PROCON ζ previa aquisições importantes para diversos setores, tais como: a) novos equipamentos de telefonia para o call center, visando atender melhor o consumidor, uma vez que a central telefônica é muito antiga; b) materiais de consumo diversos (escritório e de tecnologia da informação); c) mobília para atender diversos setores; d) novos aparelhos de ar condicionado, especialmente a área de atendimento ao consumidor e nas salas de audiência, uma vez que os existentes estão obsoletos e em dias muito quentes a espera para ser atendido e a realização de audiências são muito sofridas tanto para o consumidor, quanto para os servidores; e) Aquisição de novos computadores e outros equipamentos de TI, para melhorar o atendimento aos consumidores, guarda dos dados gerados com maior segurança, e para atividades na área de educação para o consumo e fiscalização. Por fim esclarecemos que não foram empenhadas os valores previstos nesta medida, uma vez que os processos sequer chegaram ao setor responsável. Uma parte do que estava previsto na medida foi suprido pela execução do Convênio Federal 793535/2016, exclusivamente aquisição de mobília, ainda que não tenha resolvido o problema como um todo. Demora nas diversas fases de aquisição fez com que os valores fossem revertidos para outros fins por não terem sido utilizados. Os processos foram devolvidos ao PROCON considerando a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo.

Na Medida 02 ζ Manutenção da sede do PROCON ζ o orçamento previsto não foi empenhado, tendo em vista, que o processo não foi finalizado até a presente data.

A previsão orçamentária da Medida 03 ζ Elaboração do projeto da construção da nova sede do PROCON ζ não foi encaminhado para licitar, uma vez que o terreno disponibilizado pelo Governo do Estado foi remanejado para outra finalidade. Esta Superintendência de Defesa do Consumidor encaminhou à Secretaria Adjunta de Justiça, documento solicitando a renovação. A solicitação de contratação de serviço de elaboração das plantas baixa, elétrica e hidráulica dependem da definição do tamanho da área, motivo pelo qual não foi enviado processo para contratação de empresa especializada.

A Medida 04 ζ Modernização da área de tecnologia da informação ζ foi prevista para implantação de melhorias no site do PROCON, para o qual não foi solicitada licitação pois o Governo do Estado, supriu essa necessidade por meio da MTI ζ Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação. O novo site do PROCON MT entrou em operação no dia 19/12/2016. Outra previsão dessa medida era a aquisição de novo software para gestão das ações de fiscalização e das multas oriundos do descumprimento das leis consumeristas ζ por Orientação da Coordenadoria de Tecnologia da Informação, estamos aguardando publicação de ata de registro de preços da MTI ζ Empresa Matogrossense de Tecnologia da Informação, responsável pelo provimento de soluções tecnológicas no Estado de Mato Grosso. Convém esclarecer que a guarda dos dados de fiscalização e das multas, até o momento, estão totalmente desprotegidos, caso haja problemas de queima de servidor ou outro que não podemos prever, há risco iminente de perda de todo o trabalho feito até o momento. Estamos aguardando a implementação de software o quanto mais urgente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3325-Ampliação e fortalecimento da defesa do consumidor
Programa de Governo:	411-Proteção e Defesa do Consumidor
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	18601-FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR
Objetivo Específico:	Possibilitar a consumidores acesso a um órgão de defesa do consumidor.
Produto:	Unidade implementada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Gisela Simona Viana de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	3,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista para esta ação era de implantação de 06 (seis) novos PROCONs. A maneira como foi feita a unidade de medida não favoreceu informação do resultado de maneira adequada, então estabelecemos informar 2,00 por medida atingida.

Na Medida 01 $\hat{=}$ Implantação de postos de PROCONs $\hat{=}$ foi implantado apenas o PROCON Municipal de Mirassol d'Oeste, pois as licitações provenientes do Convênio 793535/2013 não foram finalizadas, embora os processos licitatórios tenham sido solicitados com antecedência. Estamos aguardando a finalização das aquisições necessárias para implantação de novas unidades de órgãos de defesa do consumidor.

Na Medida 02 $\hat{=}$ Ampliação da municipalização do sistema SINDEC $\hat{=}$ foram feitas em 08 (oito municípios) $\hat{=}$ Pontes e Lacerda, Cáceres, Poconé, Denise, Mirassol d'Oeste, Diamantino e Nova Ubiratã.

A Medida 03 $\hat{=}$ Supervisão técnica de PROCONs, não foi realizada, tendo em vista o pleito eleitoral nos municípios, o que poderá alterar a direção de diversas unidades $\hat{=}$ será mais profícuo que sejam feitas quando da posse de novos prefeitos e coordenadores. Logo não foram empenhados os valores de diárias previstos nesta medida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	420.000,00	90.000,00	38.520,00	0,00	9,17	42,80
Total	420.000,00	90.000,00	38.520,00	0,00	9,17	42,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

Nesta ação foram empenhadas somente os valores referentes à diária. Os demais valores não foram empenhados devido à demora nos processos de licitação. Como até o mês de setembro não tinham sido utilizados foi feita reversão no valor de R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais); o que representa 78,57% do orçamento disponibilizado. Os processos protocolados foram devolvidos ao PROCON considerando a publicação do Decreto 675, de 30 de agosto de 2016, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo. Isso justifica o baixo desempenho em relação à dotação inicial prevista na LOA $\hat{=}$ Lei Orçamentária Anual.

Capacidade de Execução - COFD:

Analisando somente o desempenho da dotação final (subtraídas as reversões e contingenciamento), o percentual de realização do planejado foi 42,87%. Não foram feitas aquisições importantes necessárias para abertura de novos PROCONs. Esclarecemos que uma parte das aquisições não foram solicitadas tendo em vista a execução do Convênio Federal 793535/2013, cujas aquisições já contemplam as mobílias e os equipamentos de TI $\hat{=}$ Tecnologia da Informação, necessários para o cumprimento do planejado. Como os processos licitatórios não foram finalizados, embora tenham sido protocolados em tempo hábil, não foi possível a abertura de todos os novos PROCONs informados na meta física. Foi inaugurado apenas o PROCON Municipal de Mirassol d'Oeste.

Não foram feitas as supervisões técnicas de PROCONs previstas na Medida 03 $\hat{=}$ Supervisão Técnica de PROCONs, tendo em vista o pleito eleitoral nos municípios, o que poderá alterar a direção de diversas unidades $\hat{=}$ será mais profícuo que sejam feitas quando da posse de novos prefeitos e coordenadores. Logo não foram empenhados os valores de diárias previstos nesta medida.

A demora nos processos de aquisição provenientes da execução do Convênio Federal 793535/2013, foi o grande entrave na baixa execução desta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação é possibilitar aos consumidores acesso a um órgão de defesa do consumidor. Para atingir o objetivo foram criadas 03 (três) medidas, visando atingir o planejado, seja por meio de abertura de novos órgãos de defesa do consumidor, como pela municipalização do sistema SINDEC e do monitoramento das ações dos PROCONs de todo o Estado por meio de supervisões técnicas. O resultado positivo dessa ação foi:

Abertura de 01 (uma) nova unidade de PROCON em Mirassol d'Oeste $\hat{=}$ com recursos provenientes do Convênio Federal 793535/2013; Municipalização do sistema SINDEC em 07 PROCONs Municipais: Pontes e Lacerda, Cáceres, Poconé, Denise, Mirassol d'Oeste, Diamantino e Nova Ubiratã.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	18601-FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Márcia Fernandes de Almeida

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

No exercício de 2016 a meta física projetada da ação refere-se a pagamento da contribuição ao PIS/PASEP, com a incidência da alíquota de 1% sobre as receitas próprias arrecadadas pelo Fundo Estadual de Defesa do Consumidor-FUNDECON, obtendo êxito no planejamento inicial (LOA) e tendo o seu objetivo alcançado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	57.958,46	57.958,46	57.958,46	0,00	100,00	100,00
Total	57.958,46	57.958,46	57.958,46	0,00	100,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando o valor inicial projetado (LOA), o resultado foi alcançado satisfatoriamente.

Capacidade de Execução - COFD:

A contribuição do PIS/PASEP foi realizada mensalmente de acordo com a receita apurada através do FIP729. O recolhimento ocorreu conforme recursos financeiros liberados em conformidade com o cronograma financeiro. Portanto houve eficiência na execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado. A contribuição para o PIS/PASEP foi apurada mensalmente e ocorreu em conformidade com as disposições da Lei Federal 9.715/1998 e Decreto nº 4.524/2002, sendo recolhido o percentual de 1% sobre as receitas arrecadadas na fonte 240.

Outros aspectos relevantes:

Conforme orientação emitida pela Secretaria de Estado de fazenda - SEFAZ, através da Nota Técnica nº 320/CNAF/SGCO/SATE/SEFAZ/2015, de 23/11/2015, o recolhimento do PIS/PASEP foi alterado a partir do mês de maio/2015, devido a sistematização de empréstimos entre órgãos (repasse com ônus).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A Coordenadoria Contábil, responsável pela Ação 8002 - Recolhimento do Pis/Pasep, bem como responsável pelo preenchimento do Relatório da Ação Governamental-RAG, não participou de nenhum grupo de estudo concernente a PTA/LOA, simplesmente acata valor deliberado entre a SEPLAN e NGER.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Airton de Lacerda Nascimento

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	56,00
Total:	56,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	56,00	56,00	56,00

Análise da Meta Física:

A ação apresentou discordância com o inicialmente planejado, sendo a que das três medidas vinculadas a ação, uma delas (Medida 1) fora cancelada e as demais apresentaram necessidade de suplementação/remanejamento financeiro (da ordem de 50% em relação ao previsto), resultando em aplicação de 55,51% do investimento previsto;

Alcance parcial da meta física, uma vez que uma das medidas fora cancelada (a qual representava mais que a metade do investimento inicial);

Os produtos entregues são obras contratadas para entrega no primeiro trimestre de 2017, correspondendo a: CARTA CONVITE nº 012/2016/SESP, TOMADA DE PREÇO no 003/2016/SESP, TOMADA DE PREÇO no 004/2016/SESP;

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	746.984,50	384.095,85	384.095,85	0,00	51,42	100,00
Total	746.984,50	384.095,85	384.095,85	0,00	51,42	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Resultados obtidos em função da indisponibilidade de recursos, vinculado ao cancelamento da Medida 1 do presente programa. Recursos remanejados principalmente internamente através da fonte 100, suplementando a ação 2008, para pagamento de folha salarial, no valor de R\$ R\$ 1.483.263,18; e também para transposição de recursos para U.O.s distintas (EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL) visando atender Suplementação necessária para pagamento da dívida parcelada judicialmente da empresa (Lei 11.941/2009, que alterou a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários), conforme processo respectivo.

Capacidade de Execução - COFD:

As Medidas não canceladas obtiveram créditos adicionais suficientes, garantindo seu prosseguimento em tempo. Houve eficiência na ação e atendimento dentro do esperado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi parcialmente atendido, uma vez que uma das medidas necessárias fora cancelada, e em função da existência de outras necessidades não contempladas no PTA. A ação representou papel importante principalmente para as atividades exercidas na sede da U.O., visando a correção de situações de logística deficiente e/ou condições de risco/insalubridade no ambiente de trabalho. Ressalva-se que o alcance efetivo dos objetivos está condicionado a conclusão das respectivas obras (previsto para o primeiro trimestre de 2017).

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Breno Chaves Nogueira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	94,00
Total:	94,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	94,00	94,00	94,00

Análise da Meta Física:

O órgão teve êxito na execução desta ação alcançando até o presente momento 94 % do planejado. A ação é baseada em aquisições e prestação de serviços para atender as necessidades do transporte para Segurança Pública. Foram realizadas locações e aquisições de veículos, aquisições de pneus, peças, prestação de serviços para o fornecimento de combustível, prestação de serviços para manutenção dos veículos próprios entre outros. Os produtos e serviços contratados para a ação foram adequados para atender as necessidades da ação e somente alguns casos não foram atendidos por fatores externos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	79.247.003,95	74.519.889,66	72.312.567,44	0,00	91,25	97,04
242	0,00	3.561,03	3.561,03	0,00	0,00	100,00
249	6.266.670,24	4.783.812,00	4.780.062,51	0,00	76,28	99,92
Total	85.513.674,19	79.307.262,69	77.096.190,98	0,00	90,16	97,21

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do exposto, quase a totalidade do planejamento foi alcançada atingindo 90,16% e atendeu satisfatoriamente seu objetivo.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não foi contemplada com créditos adicionais e o que foi disponibilizado atendeu o objetivo. Não ocorreu contingenciamento na ação e os valores foram disponibilizados dentro do cronograma. Diante do exposto, a dotação final em relação ao empenhado atingiu 97,22% executando de maneira satisfatória a ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nas informações o objetivo da ação foi alcançado em quase sua totalidade. A ação é baseada em locações e aquisições de veículos, fornecimento de combustível, aquisições de insumos para manter a frota e prestações de serviços para manutenção. A ação contribuiu de forma satisfatória para atingir o objetivo do programa, mantendo a frota em condições para o pronto atendimento de suas atividades.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudia Regina Pinheiro da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A ação tem como objetivo garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas da SESP e das unidades desconcentradas. Neste sentido a ação atingiu 100% do seu planejamento. São previstas nesta ação a manutenção de contratos continuados (limpeza, reprografia, jardinagem, correios, coperagem, recepção, carimbos, chaveiros, tarifas em geral) entre outros. Além disto, toda aquisição de bens de consumo e materiais permanentes para atender as necessidades da SESP. Em relação ao que foi disponibilizado os produtos entregues foram adequados. Os produtos foram entregues em quantidade adequada para cada região de planejamento. Cabe salientar que a ação atingiu seu objetivo inicial, no entanto, existem demandas que foram contingenciadas em exercícios anteriores que ainda não foram contempladas no exercício de 2016. A ação atingirá seu objetivo a medida que as demandas reprimidas de anos anteriores forem atendidas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	23.081.301,98	21.721.198,45	21.544.872,22	0,00	93,34	99,19
249	746.265,90	844.534,61	844.534,61	0,00	113,17	100,00
Total	23.827.567,88	22.565.733,06	22.389.406,83	0,00	93,96	99,22

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do exposto a ação atingiu seu objetivo em relação ao planejamento inicial atingindo 93,96 % do proposto. Apesar da ação atingir quase que a totalidade do proposto, cabe salientar que alguns investimentos (demanda reprimida) foram contingenciados (computadores, mobiliários em geral e veículos).

Capacidade de Execução - COFD:

Diante do exposto a ação conseguiu atingir 99,22% da execução prevista obtendo êxito em relação a dotação autorizada.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na meta física , PPD e COFD a ação atingiu o objetivo proposto com êxito. Em relação ao objetivo do programa que tem como objetivo prover os órgãos do Estado com meios administrativos para a implementação e gestão dos programas finalísticos a ação contribuiu satisfatoriamente mantendo as atividades da SESP e suas unidades desconcentradas.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Existem algumas demandas reprimidas que foram contingenciadas ao longo dos anos que comprometem a qualidade dos serviços prestados à sociedade. Como exemplo podemos citar investimentos em tecnologia, mobiliários no geral que devido ao contingenciamento, deixaram de serem adquiridos nos últimos anos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Keila Nunes Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	89,00	100,00	100,00	112,36

Análise da Meta Física:

As ações que compõe o programa obtiveram sucesso com o alcance de suas metas atingidas. Com o Programa de Governo de maior segurança ao cidadão, houve a inclusão de servidores provenientes de Concurso Público, pagamento de diferenças de reenquadramento funcional, promoções de oficiais e praças da PMMT e CBMMT, pagamento de adicional noturno, pagamento de quitação de valores a servidores desligados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.204.832.231,02	1.570.131.850,11	1.569.944.816,97	0,00	130,30	99,99
240	0,00	6.736.228,40	6.736.228,40	0,00	0,00	100,00
242	174.820.332,72	175.125.514,55	174.504.062,17	0,00	99,82	99,65
248	89.085.069,96	58.110.488,24	57.993.955,28	0,00	65,10	99,80
249	0,00	5.597.952,82	5.597.952,82	0,00	0,00	100,00
Total	1.468.737.633,70	1.815.702.034,12	1.814.777.015,64	0,00	123,56	99,95

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os resultados apresentados refletem os estudos e análises feitos na elaboração do PTA 2016. Seguindo as diretrizes elaboradas através do Programa de Governo com vistas a propiciar ao cidadão uma maior segurança, os valores disponibilizados em LOA inicial foram insuficientes. Houve a necessidade de suplementação da dotação final, com envio de demonstrativo à câmara fiscal do Estado. Ressaltamos que devido as suplementações a ação atingiu um nível satisfatório na execução final.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos efetivamente disponibilizados após os ajustes, por meio de Créditos Adicionais, foram executados com êxito, realizando o pagamento integral da folha dos servidores do Órgão. O ótimo resultado se deu devido ao constante monitoramento e acompanhamento do Programa desde a elaboração do PTA/Orçamento até a execução mensal da despesa.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Os recursos disponibilizados para o programa foram insuficientes para executar as ações, necessitando de aporte orçamentário. Com os estudos técnicos junto ao setor de planejamento do órgão e da Secretaria de Estado de Gestão, foi solicitado suplementação e após a efetivação dos créditos adicionais a meta foi alcançada com eficiência.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Walmir Akihiro Oribe

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

A Superintendência de Tecnologia da Informação atingiu parcialmente sua meta física prevista de prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos de TI em 100% do seu bom funcionamento. Tivemos a ação do Ministério da Justiça que garantiu a manutenção da Sala Cofre, Nobreak e Grupo motor gerador, visto que houve olimpíadas 2016 e necessitariam de informações integradas em todas as capitais cede da COPA2104, porém é o último ano que o MJ manterá estes equipamentos. A execução básica foram mantidas a renovação dos contratos de serviços de especializados de TI para automatização de manutenção corretiva e evolutiva de produtos disponibilizados à unidades descentralizadas de Segurança Pública, renovação do contrato de serviços de certificado digital e algumas aquisições ainda estão em tramitação como Renovação do contrato de VMWARE, serviços de atualização tecnológica de hardware e software para solução de alta disponibilidade e datacenter, serviços de Geoprocessamento. Outras tarefas como plano capacitação, outras contratações de serviços de aquisição da renovação do parque tecnológico não foram possíveis executar devido ao poucos recursos orçamentários, financeiros e pela burocracia do fluxo de aquisições governamental.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	17.809.937,91	11.097.066,03	10.852.492,32	0,00	60,94	97,80
249	903.319,29	81.766,48	81.766,48	0,00	9,05	100,00
Total	18.713.257,20	11.178.832,51	10.934.258,80	0,00	58,43	97,81

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Houve um planejamento atípico no lançamento do PTA2016, pois a SESP ainda não tinha atualizado o seu plano estratégico 2016-2019 e no primeiro semestre-2016 houve substituição de toda gestão (dos Secretários), sendo assim a adaptação do planejamento em relação ao resultado esperado levou-se um tempo para engrenar. Mantivemos as metas que são garantir 70% da integração dos sistemas de informação e atingir 95% de disponibilidade dos sistemas de informações estratégicas e operacionais gradativamente. Em 2015 foi criado o comitê gestor de tecnologia da informação-CGTI/SESP que iniciou a sua atuação em janeiro/2016 com intuito de priorizar demandas de TI no âmbito da SESP, haviam 19 projetos solicitadas pelas unidades e foram definidas inicialmente a construção de 7 projetos: Gestão Administrativa, Vistoria Urbana, Integração, CIOSP-Mobile, POLITEC 100%, Modernização das Aplicações, Arrecadação de Taxas. No decorrer o ano outros projetos foram priorizados pela Gestão, Procurados, STC2, Portal de Denúncia, serviços digitais portal do Governo, e não havendo recursos para atender todas as solicitações alguns projetos foram parados, e serão retomados em momento oportuno. Em dezembro-2016 concluímos 60% dos projetos iniciais.

Diante da capacidade de planejar o orçamento e dos resultados apresentados, conclui-se que o desempenho da ação sob a ótica do PPD mostrou-se deficiente não pela incapacidade de planejamento da Unidade, mas devido a não governabilidade de algumas mudanças como: a reestruturação da SESP, a substituição dos gestores, e as alterações no trâmite dos processos. O MTI antigo CEPROMAT (órgão responsável pelos trabalhos e aquisições de TIC no Poder Executivo do Estado), passou o processo de autorização e conformidade de aquisições de TI para a SEGES e SEPLAN, com isso o período de adaptação ainda está acontecendo, como toda mudança leva-se um tempo para atingir o esperado.

Capacidade de Execução - COFD:

Inicialmente o orçamento e o execução financeira da STI para 2016 foram priorizadas pela SESP, a liberação de recursos ocorreram de forma satisfatória assim como demonstra a régua. Porém durante o exercício de 2016 houve maior dificuldade na busca de orçamentos para aquisição de TI (fornecedores), pois, a crise econômica do país com recessão, desemprego, inflação, desvalorização da moeda, etc. a maioria das empresas não forneciam propostas com valor apropriado, exigindo uma maior negociação do órgão.

Alcance do Objetivo Específico:

A gestão das ações de tecnologia da informação na SESP colabora de forma significativa para a execução das atividades finalísticas. Alinhadas ao CGTI-SESP o objetivo é prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos de TI e implementação de novos projetos, em termos gerais a meta foi alcançada, pois mantivemos em funcionamento 99,98% de disponibilidade dos serviços em 2016. Iniciamos projetos importantes de integrações com unidades da internas e externas da SESP como: PJC, CIOSP, PM, POLITEC, SINESP, SENASP, ANOREG, DETRAN, MTI, TJ, onde em colheremos retorno para os próximos anos, em qualidade na informação, redução de gastos com impressão de papel, precisão e agilidade.

Outros aspectos relevantes:

A Superintendência de Tecnologia de Informação novamente executou com dificuldades as tarefas planejadas no Projeto/Atividade 2009 e mesmo assim apresentou um ótimo desempenho pelo COFD, devido ao desempenho interno da equipe.

A crise econômica do estado dificultou a disponibilização de recursos financeiros e muitos contratos corporativos não foram atualizados ou renovados (ex:ORACLE, Antivirus, Checkpoint, link de comunicação, etc) , podendo ocasionar vários danos futuros. Contamos com o comprometimento da equipe com alto grau de criticidade para continuidade das atividades.

Após o recebimento dos equipamentos de TI, no final de 2015, que estão na Sala Cofre, iniciou-se um planejamento de reestruturação e otimização da infraestrutura de TI da SESP e aproveitamento do legado, envolvendo as gerências de Rede e Operações, com as seguintes metas internas:

- 1)Reaproveitar e realocar equipamento subutilizados para que pudessem substituir os velhos ou ser utilizados na sua totalidade;
- 2)Retirar metade dos equipamentos que estão no nosso site SESP e levar para o nosso site MTI, com isso, garantir as normas de segurança e disponibilidade;
- 3)Reestruturar a infraestrutura de Servidores de Aplicação para alta disponibilidade.

Em virtude do cenário político e financeiro deste ano, só foi possível atingir 100% a meta 1 e 3, com isso, foi possível reaproveitar 11 equipamentos, gerando uma economia de aproximadamente R\$1.390.751,00, melhorar nossa infraestrutura de rede em 300% entre os sites SESP/MTI e reaproveitar 40 Terabytes (TB) de espaço de disco, gerando uma economia de aproximadamente R\$ 650.000,00. A Gerência de Suporte conseguiu junto a MTI licenças de produtos Microsoft gerando uma economia de R\$ 270.000,00, com isso, a Superintendência através desta coordenadoria gerou uma economia aproximada de R\$2.310.751,00 apenas com reaproveitamento de hardware e software. Esse trabalho foi de extrema importância para que pudessemos atender às novas demandas, como é o caso do Novo Sistema de Identificação Civil (que vai armazenar fotos, digitais e assinaturas) e continuar a prover os serviços e sistemas que já existem.

A meta 2 não foi alcançada porque as aquisições planejadas não foram concluídas.

A meta 3 foi concluída 100%, com isso, hoje temos um ambiente de alta disponibilidade. Isso quer dizer que não precisamos mais parar um serviço para realizar manutenção, como por exemplo o CIOSP (190), SROP (B.O), Identificação Civil (RG) e Portal, e o cidadão terá acesso 24 horas 7 dias por semana (24/7) em todo o Estado.

As principais dificuldades enfrentadas pela STI: conclusão dos processos de capacitação, que durante anos vem sendo cortados, aquisição de equipamentos de TI para o nosso parque tecnológico: como material para suprimentos, licença de softwares, solução para armazenamento e performance.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Novamente pontuamos a rigorosa fiscalização da Controladoria Geral do Estado sobre o contrato vigente de serviços especializados de TI, recebemos recomendação para não renovação, porém o estado passou o ano de 2016 validando Termo de Referências sem êxito, foi renovado emergencial.

Foi disparados TR para aquisição pela SESP e até o momento o trâmite não foi concluído, tampouco previsão de concurso para área de TI. É notória a necessidade de manutenção dos serviços de TI em operação. Faz-se necessário garantir que o plano estratégico seja executado, todas as operações de segurança, sem exceção, dependem de suporte de comunicação e de tecnologia, 24 horas por dia, 7 dias por semana. A essa situação some-se o fato de que o modus operandi do crime, está mudando, especialmente do crime organizado e dos crimes envolvendo meios eletrônicos, com superioridade aos instrumentos utilizados pela Segurança Pública. A Superintendência mantém em funcionamento atualmente 34 sistemas e 5 sites, desenvolvidos com a equipe contendo 24 servidores das seguintes carreiras: CEPROMAT (Perfil Analista de Sistemas). Analista de Desenvolvimento Econômico e Social - ADES (Perfil Analista de Sistemas), Analista Administrativo - (Perfil Analista de Sistemas), sem a contratação de serviços não conseguiremos manter níveis de qualidade necessários a pronta resposta. Salientamos a necessidade de prover os condições necessárias, para que possamos efetivamente operar em regime 24x7 garantindo a alta disponibilidade dos sistemas.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Débora Cristina de Siqueira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	40,00
Total:	40,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	40,00	40,00	40,00

Análise da Meta Física:

As demandas de aquisições foram iniciadas e encaminhadas aos setores responsáveis pela efetivação do processo. Alguns itens foram adquiridos (mesa digitalizadora, retroprojeto, HDs externos e equipamentos de iluminação para câmera de vídeo. Outros itens, tais como material fotográfico, audiovisual (câmera fotográfica profissional, tripé, microfone de lapela), sendo que as aquisições dos mesmos foram frustradas, em razão de mudanças dos valores orçados. Outra demanda (5 computadores, 1 de alta performance e outros modelos básicos) continua em andamento para adesão a ata para compra de computadores, sendo que o processo foi aprovado, aguardando aprovação na SEPLAN. A previsão com gastos em materiais de expediente tornou-se desnecessária em virtude de serem atendidos pela ação 2007, sendo que os valores destinados para este item de despesa foram remanejados para outros itens. Em relação ao clipping o valor previsto foi previsto em R\$ 56.000,00, no entanto, revelou-se insuficiente para atender a demanda, conforme orçamentos obtidos no período de planejamento. Na aquisição do clipping, com os valores disponibilizados para a ação não atenderiam outras demandas, sendo assim optou-se por priorizar outras aquisições em detrimento da aquisição deste produto. A frustração da aquisição com o clipping, a equipe teve que realizar todo o trabalho manualmente, empregando horas/pessoal que poderiam ser executadas pela prestação de serviços desta empresa. Os produtos entregues foram adequados e parcialmente suficientes. No planejamento inicial previa-se a aquisição do produto e clipping e, no entanto, de acordo com o valor disponibilizado optou-se por outras alternativas menos onerosas. Cabe ressaltar que na aquisição do produto os processos teriam mais qualidade e agilidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	117.200,00	20.406,06	20.406,06	0,00	17,41	100,00
Total	117.200,00	20.406,06	20.406,06	0,00	17,41	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

No momento do planejamento da prestação do serviço (clipping), seus valores foram subdimensionados e revelou-se insuficientes para a contratação da empresa (R\$ 56.000,00) sendo que o valor real seria (R\$ 97.000,00). Nesta contratação representa 47% da ação, sendo determinante para a avaliação como altamente deficiente o planejamento. Podemos acrescentar que as aquisições de material de expediente no valor de R\$ 10.000,00 que foram atendidas pela ação 2007, também contribuíram para esta análise. Nestes dois itens totalizando o valor de R\$ 65.000,00, representam 55% da ação. De outra forma, algumas aquisições foram adquiridas por meio de doações de outras instituições (4 notebooks da PJC e 5 mesas de escritório do gabinete de comunicação GCOM), sendo que neste caso evitou-se um gasto momentâneo.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação previa a aquisição do produto clipping no valor de R\$ 56.000,00, no entanto, revelou-se insuficiente para atender a demanda, pois o valor atualizado é de aproximadamente 80% do orçamento total previstos no exercício. Neste sentido, optou-se por outras alternativas menos onerosas, como serviços gratuitos de clipagem. Sendo assim, foi autorizado aproximadamente 20% da dotação inicial e que foi executada em sua totalidade. Em relação à capacidade de execução foi executado 100% do orçamento autorizado.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

As aquisições aumentaram a capacidade da assessoria para atender com qualidade as demandas de reportagens, vídeos e fotografias a respeito das ações da Segurança Pública. Ressaltamos que mesmo com valores disponibilizados aquém do que havia sido planejado, a ação atingiu seu objetivo. Os trabalhos realizados pela assessoria contribuíram de forma significativa com o objetivo do programa, atendendo as demandas da SESP com qualidade e eficiência.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Eendividamento de Estado de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Atender despesas decorrentes do serviço da dívida interna contraída pelo Estado.
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8028-Amortização e encargos da dívida interna
Programa de Governo:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Cumprir cláusulas contratuais da dívida interna.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marta Belizario Silva Martinho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação refere-se ao pagamento das parcelas decorrentes do Pedido de Parcelamento da Lei Federal Nº 11.941/2009 e da Lei 10522/2002, visando à regularização dos débitos da contribuição ao PIS/PASEP e INSS respectivamente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.033.905,91	992.773,08	992.772,96	0,00	96,02	100,00
Total	1.033.905,91	992.773,08	992.772,96	0,00	96,02	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor da dotação inicial foi planejado pela média dos valores dos recolhimentos resultantes no ano exercício 2015 referente ao parcelamento do PIS/PASEP e da projeção da Taxa Selic incidente sobre os juros, em atendimento a Lei 11.941/2009. O Parcelamento do INSS, amparado pela Lei 10.522/2002, refere-se aos valores devidos de Contribuições Previdenciárias do ano de 2010 apontados pela Auditoria da Receita Federal no ano de 2015, resultando em parcelas de 60 meses mais juros corrigidos mensalmente pela Taxa SELIC.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução da ação ocorreu em conformidade com a Leis Federais Nº 11.941/2009 e 10522/2002. No que diz respeito ao pagamento do Parcelamento do PIS/PASEP, no ano de 2016, foi realizado o pagamento de 12 parcelas mensais no valor de R\$ 20.007,41 mais os encargos financeiros reajustados mensalmente conforme a taxa SELIC. Para o INSS foram pagos 12 parcelas mensais de R\$ 32.468,87, mais os encargos financeiros reajustados mensalmente conforme a taxa SELIC.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi totalmente atingido para o cumprimento desta ação, sem necessidade de implementação de recursos orçamentários.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marta Belizario Silva Martinho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação refere-se ao pagamento da contribuição ao PIS/PASEP, incidente à alíquota de 1%, sobre as receitas próprias arrecadadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública - SESP nas fontes 240, 242, 248 e 249, sendo alcançada satisfatoriamente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	1.654.512,82	1.215.519,64	0,00	0,00	73,47
240	196.932,65	196.932,65	196.932,65	0,00	100,00	100,00
242	2.197.609,97	2.197.609,97	2.197.609,87	0,00	100,00	100,00
248	1.172.751,04	694.412,91	694.412,91	0,00	59,21	100,00
249	376.049,18	376.049,18	376.049,18	0,00	100,00	100,00
Total	3.943.342,84	5.119.517,53	4.680.524,25	0,00	118,69	91,43

Capacidade de Planejamento - PPD:

Abaixo passamos ao detalhamento da valores orçados na ação por fonte:

- Os valores orçados na fonte 240 foram suficientes para cobrir o valor arrecadado e ainda suprir parte do deficit da fonte 242.

Os valores inicialmente orçados para as fontes 242, 248 e 249 não foram satisfatórios para atender a ação pelos motivos abaixo:

- As fontes 242 e 248 tiveram excesso de arrecadação, resultando assim em valores maiores do que os previstos havendo a necessidade de implementação de recursos pela fonte 100 para cobertura dessas fontes. Outro motivo determinante para isto foi pela promulgação da Nota Técnica Nº 320/CNAF/SGCO/SATE/SEFAZ/2015 que alterou a forma de apuração do PASEP sobre as receitas próprias passando assim a computar na sua base de cálculo os valores recebidos por empréstimos através da Conta 1.8.8.8.88.89.01 - Repasse com Ônus Concedidos Correntes. Diante disso, alguns valores ano Exercício de 2015 tiveram que ser pagos no ano de 2016 através do elemento 92 ocasionando assim a utilização do orçamento corrente.

- A fonte 249 também teve excesso de arrecadação no ultimo quadrimestre, havendo a necessidade de incremento de recursos pela fonte 100.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Com relação a execução da ação nas fontes, apesar da necessidade de suplemento de valores pela fonte 100 pelo excesso de arrecadação e pelos motivos já demonstrados anteriormente entendemos que ocorreu de forma satisfatória.

Todo o valor apurado mensalmente para o ano de 2016, foram devidamente recolhidos aos cofres da União conforme determina a legislação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi totalmente alcançado, tendo em vista que a contribuição ao PIS/PASEP ocorreu em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 9.715/1998 e Decreto Federal nº 4.524/2002, sendo recolhido o montante equivalente a 1% das receitas arrecadadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública - SESP, nas fontes 240, 242, 248 e 249 no exercício de 2016.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Keila Nunes Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi assegurado o exito das ações de pagamento das obrigações previdenciárias incidentes sobre a folha de inativos e pensionistas da Unidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	78.176.110,68	94.813.655,00	94.798.474,37	0,00	121,26	99,98
242	41.534.706,12	56.835.375,66	56.835.375,66	0,00	136,84	100,00
248	27.017.283,23	28.931.377,10	28.931.377,10	0,00	107,08	100,00
Total	146.728.100,03	180.580.407,76	180.565.227,13	0,00	123,06	99,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve uma diferença no dimensionamento da quantidade de recursos necessários para a execução deste projeto, visto que não foi considerado a continuidade de pagamentos de servidores pertencentes a SEJUDH, situação esta que persiste desde 2011 e o rateio que ocorre devido ao deficit previdenciario. Após os ajustes feitos através das suplementações a ação foi executada com com a regularidade exigida.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução do Programa foi eficaz, pois a meta inicialmente estabelecida foi alcançada dentro do periodo estabelecido e foi eficiente, pois foi realizado a partir de recursos e esforços na obtenção de resultados. O programa foi rigidamente avaliado e monitorado pelos setores competentes do orgao(Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Coordenadoria de Planejamento) e da Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas da SEGES, o que nos possibilitou fazer previsão inicial e final da despesa orçamentaria.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Os recursos efetivamente disponibilizados, após os ajustes por meio de Créditos adicionais suplementares, foram executados com êxito, fato que atesta a capacidade do Órgão quanto à sua gestão financeira. A execução das ações propostas foram rigidamente avaliadas e monitoradas pelos setores competentes do órgão, Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Coordenadoria de Planejamento, e da Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas da Secretaria de Estado de Gestão- SEGES o que nos possibilitou revisar a projeção inicial e adequar a projeção final da despesa orçamentária para obtenção de resultados eficazes e eficientes. Vale ressaltar a realização do pagamento das despesas com pensionistas e inativos da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos SEJUDH, inicialmente previsto em ação própria da Unidade 18.101, o que porém não foi implementado no exercício, motivando desta forma uma grande parte dos Créditos Adicionais Suplementares nesta Ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Jose Eudes Santos Malhado

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	85,00
Total:	85,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	85,00	85,00	85,00

Análise da Meta Física:

Considerando tratar-se de uma ação padronizada para fins de suporte aos gabinetes dos órgãos ou entidades, avaliamos como satisfatória a meta desta ação, haja vista que o Gabinete da Presidência do DETRAN-MT oportunizou a concentração de medidas aos setores vinculados à Presidência, ao disponibilizar recursos no PTA 2016 que possibilitaram a realização de ações, como: visitas técnicas pelo Gestor da Autarquia nas Unidades de Atendimento do Interior do Estado; fiscalização dos credenciados no interior do Estado; realização de audiência de instrução e julgamento de processos nas Comarcas do Estado pela equipe de Advocacia do DETRAN/MT; participação no Encontro Nacional dos Detrans, promovido pela AND (Associação Nacional dos Detrans), promoção de capacitação dos servidores da capital e interior do estado para desempenho das funções de examinador e vistoriador de trânsito, participação na Reunião Ordinária da CTCL - Câmara Temática de Esforço Legal; diligências necessárias da Comissão Permanente de Sindicância - credenciados; mutirão para realização de vistorias veiculares realizadas pelos servidores do interior na capital do Estado e entre Ciretrans do interior do Estado para atendimento da demanda de trabalho, além de capacitações/formação continuada dos servidores desta Autarquia, dentre outras atividades.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	319.490,00	146.070,00	143.730,00	0,00	44,99	98,40
Total	319.490,00	146.070,00	143.730,00	0,00	44,99	98,40

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice de planejamento foi aquém ao programado, todavia não prejudicou o alcance da meta, quando foram traçadas estratégias, principalmente em medidas mais econômicas, como foi o caso da implantação de novos serviços (tais como a implementação de Banca Examinadora nas unidades de Ciretrans), implementação de ferramentas de comunicação e gestão de informação entre a sede e as unidades desconcentradas (manuais, orientações técnicas, comunicados circulares e outros). Todas essas inovações e melhorias foram implementadas com a finalidade de reduzir os custos operacionais deste Gabinete, a fim de atender a demanda do Estado quanto ao contingenciamento financeiro das ações deste Departamento. Importante destacar que foi realizado o contingenciamento no PPD conforme detalhes a seguir, extraídos do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças (FIPLAN):

FIPLAN - Relatório - Quadro de Detalhamento do Processo de Crédito Adicional.

Tipo de Crédito: 181 - Reversão por Economia Orçamentária e Retenção Financeira.

Processo nº 1472

Justificativa: Anula-se para fazer cobertura orçamentária da dívida pública externa no mês de Setembro/2016.

Total anulado: R\$ 150.000,00

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Em relação à dotação final liberada o índice de execução financeira foi atingido em quase sua totalidade ao empenhar a capacidade de orçamento disponibilizada para a realização das ações mencionadas no item Meta Física. Importante destacar que a execução financeira desta Ação 2004 sofreu interferência direta, no segundo semestre de 2016, em virtude de redução de gastos implementados pela Gestão desta Unidade após a elaboração do Orçamento, o que resta provado, por meio da publicação e atendimento do Decreto Estadual nº 675/2016.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação que é dar suporte administrativo ao gabinete da Entidade, atingiu a sua finalidade ao proporcionar ao próprio Gabinete e aos setores vinculados à Presidência condições financeiras e de logística para a realização das suas atividades programadas no Plano de Trabalho Anual - PTA 2016.

Outros aspectos relevantes:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Lilian Mara Albuquerque Felicio

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

- Na manutenção dos contratos de aluguéis de imóveis de CIRETRANS, Agências VIP e Pátios de Apreensão do DETRAN/MT, o valor total empenhado/executado em 2016 corresponde ao montante de R\$1.646.272,18, portanto dentro do limite previsto inicialmente.
- No segmento de serviços gerais, o DETRAN/MT trabalhou com os seguintes contratos dentro do limite orçamentário previsto:
 - Segurança e Vigilância em 2016: A empresa Cinco Estrelas prestou serviços nas dependências do DETRAN sede e a empresa DISP SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA EPP atendeu as CIRETRANS do interior de Mato Grosso satisfatoriamente. No PTA 2016 foi estimado o valor de R\$ 13.000.000,00 para serviço de vigilância armada e eletrônica. Desses valores foram gastos R\$ 6.604.680,09, apenas com a vigilância armada. Vale ressaltar que a implantação da vigilância eletrônica para as unidades do DETRAN está prevista para o primeiro semestre de 2017.
 - Serviços de mão-de-obra de limpeza, higienização e jardinagem: A empresa Lupa Administradora de Serviços e Representações Comerciais LTDA prestou serviços nas dependências da sede do DETRAN e a empresa MJB COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E GESTÃO DE PESSOAL LTDA presta serviços nas dependências das CIRETRANS do interior de Mato Grosso. No PTA 2016 foi estimado no valor de R\$ 6.075.000,00 para serviço de limpeza. Desse valor foram gastos R\$ 3.189.425,78.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	21.535.740,00	15.408.899,99	14.568.490,38	0,00	67,65	94,55
Total	21.535.740,00	15.408.899,99	14.568.490,38	0,00	67,65	94,55



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho da ação considerou o nível de planejamento regular em 65,42% em relação à dotação inicial. Esse percentual correspondeu a anulação no valor de 6.998.892,73 realizada pelo SEFAZ, através do decreto orçamentário nº 1472, do tipo 181 - Reversão Financeira que atendeu o pagamento da Dívida Pública. Por essa razão influenciou no desempenho da ação que tinha a intenção de executar outros objetos para a manutenção dos bens imóveis da Autarquia.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho da Capacidade Operacional e Financeira da Despesa foi classificado como "Ótimo", influenciado pelos trabalhos desenvolvidos ao longo do exercício de 2016 que culminaram na destinação de valores empenhados próximo ao total das dotações finais das fontes para todos os contratos em execução durante este exercício

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da Meta Física, os objetivos específicos para a manutenção e conservação dos bens imóveis próprios e locados desta Autarquia foram alcançados.

Outros aspectos relevantes:

O Detran realizou o mapeamento e diagnóstico das Unidades Regionalizadas, planejando uma intervenção na estrutura física das mesmas, todavia em razão da reversão financeira, formalizado pelo Decreto Orçamentário 1472, este projeto se tornou inviável no corrente ano.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O sistema de cotas orçamentária mensais estabelecido para o ano de 2016 dificultou e muito o trâmite de diversos processos licitatórios e a execução de contratos.

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Helder Costa Aleixes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	70,00
Total:	70,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	70,00	70,00	70,00

Análise da Meta Física:

O órgão responsável por esta ação obteve êxito no seu planejamento inicial, comparando o andamento dos trabalhos neste exercício em relação à LOA 2016, visto a realização adequada das medidas que estavam previstas. Apesar do êxito, a meta física não pôde ser integralmente realizada em razão do descumprimento de uma das etapas do processo licitatório de locação de veículos, onde em dois dos três objetos, as empresas vencedoras não assinaram os respectivos contratos e com isso, a quantidade planejada de veículos para servirem a esta Autarquia durante este exercício não foi totalmente fornecida, vindo a prejudicar sensivelmente a qualidade do atendimento das necessidades diárias dos demais setores e unidades desconcentradas do DETRAN. Tendo como produto único o fornecimento dos serviços de transporte para o atendimento das necessidades de deslocamento para a realização de diferentes serviços desta Autarquia, o órgão responsável por esta ação (Gerência de Transportes), classifica como parcialmente adequado a entrega deste produto em decorrência das consequências geradas pelo imprevisto de ordem maior supracitado em toda a região atendida (9900 - Estado). Por fim, o órgão responsável por esta ação considerou que durante este exercício houve a necessidade de mais recursos humanos, tanto para a parte administrativa quanto para a realização de deslocamentos com os veículos, fruto da ocorrência de fatos onde a existente oferta de veículos esteve acompanhada do desfalque de pessoal competente para a sua operação (a saber, Auxiliares do Serviço de Trânsito - perfil profissional: Motorista), gerando transtornos para os setores que demandavam o serviço oferecido pela Gerência de Transportes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	1.915.800,00	778.340,40	757.840,07	0,00	39,56	97,37
Total	1.915.800,00	778.340,40	757.840,07	0,00	39,56	97,37

Capacidade de Planejamento - PPD:

Durante o exercício de 2016, esta unidade não conseguiu desempenho próximo ou igual ao planejado no PTA/LOA, alcançando como consequência desempenho apenas "Altamente Deficiente", haja vista que foi realizado o contingenciamento no PPD conforme detalhes a seguir, extraídos do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças (FIPLAN):

FIPLAN - Relatório - Quadro de Detalhamento do Processo de Crédito Adicional.

Tipo de Crédito: 181 - Retenção por Economia Orçamentária e Retenção Financeira

Processo nº 1472

Justificativa: Anula-se para fazer cobertura orçamentária da dívida pública externa no mês de Setembro/2016.

Total anulado: R\$ 355.800,00

Capacidade de Execução - COFD:

Para este exercício, aconteceram fatos que não estavam previstos e que vieram a dificultar o desempenho desta ação, no caso, a informação supracitada na análise da Meta Física, ou seja, descumprimento de uma das etapas do processo licitatório de locação de veículos, onde em dois dos três objetos, as empresas vencedoras não assinaram os respectivos contratos e com isso, a quantidade planejada de veículos para servirem a esta Autarquia durante este exercício não foi totalmente fornecida, vindo a prejudicar sensivelmente a qualidade do atendimento das necessidades diárias dos demais setores e unidades desconcentradas do DETRAN, gerando consequentemente menos despesas com combustíveis, pneus, lavagens e manutenções em oficina, pois a previsão foi feita com base em uma frota com 17 veículos, ficando disponível na realidade somente 11. Além do segmento de veículos, as atividades relacionadas à gestão de passagens aéreas também foi prejudicada pelo contingenciamento descrito na análise do PPD. Mesmo como esses fatos, a Capacidade Operacional e Financeira das Despesas desta ação ainda conseguiu obter desempenho classificado como "Bom", haja vista que o total empenhado se aproximou do total disponível para este exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta Unidade considera que o objetivo específico desta ação em manter a frota de veículos utilizada pelo órgão, foi parcialmente alcançado, em razão das justificativas apresentadas e que resultaram nos resultados obtidos tanto na Meta Física, no PPD e no COFD, atendendo dentro do que foi possível o cumprimento das atividades do órgão responsável por esta ação (Gerência de Transportes).

Outros aspectos relevantes:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos como forma de ajustar e assim equilibrar a relação entre a demanda de serviços desta Unidade e a oferta de produtos por parte deste órgão, em incluir mais recursos humanos, tanto para a parte de suporte (administrativa) quanto para a realização de deslocamentos com os veículos, fruto da ocorrência de fatos onde a existente oferta de veículos esteve acompanhada do desfalque de pessoal competente para a sua operação (a saber, Auxiliares do Serviço de Trânsito - perfil profissional: Motorista), gerando transtornos para os setores que demandavam o serviço oferecido pela Gerência de Transportes. Além disso, a realização de nova licitação para a correção no número de veículos na frota para adequar a demanda que já estava prevista na LOA 2016, também se faz necessária para que assim também esta Unidade Orçamentária venha a cumprir com o exigido pelo Tribunal de Contas do Estado de manter 1 motorista para cada veículo.

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Lilian Mara Albuquerque Felicio

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	94,00
Total:	94,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	94,00	94,00	94,00

Análise da Meta Física:

Tivemos uma avaliação ótima, considerando a dotação final disponível à Autarquia. Diante do resultado entregue no decorrer exercício, mesmo após a anulação no montante de R\$ 24.531.177,80, obtivemos um resultado satisfatório ao executar os seguintes serviços: Correio, água mineral, energia elétrica, telefonia fixa, rede de tratamento de água, link de transmissão de dados, impressora, abastecimento do Almoarifado, concessão de adiantamentos, manutenção de ar condicionado, concessão de diárias à equipe de Tecnologia da Informação e a Comissão de Arquivo, aquisição de passagens aéreas e rodoviárias, motofrete e transporte de mercadorias.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	636.050,00	520.647,05	519.317,05	0,00	81,65	99,74
242	26.335.963,09	9.421.818,06	9.123.983,77	0,00	34,64	96,84
Total	26.972.013,09	9.942.465,11	9.643.300,82	0,00	35,75	96,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

Tivemos uma avaliação altamente deficiente, tendo em vista as anulações ocorridas na dotação inicial totalizada em R\$ 24.531.177,80, em consequência dos decretos orçamentários nº 1980, 1472 e 562 o que impossibilitou o cumprimento do planejamento inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante do resultado entregue no decorrer exercício, mesmo após a anulação no montante de R\$ 24.531.177,80, obtivemos um resultado satisfatório ao executar o orçamento com os seguintes serviços: Correio, água mineral, energia elétrica, telefonia fixa, rede de tratamento de água, link de transmissão de dados, impressora, abastecimento do Almoarifado, concessão de adiantamentos, manutenção de ar condicionado, concessão de diárias à equipe de Tecnologia da Informação e a Comissão de Arquivo, aquisição de passagens aéreas e rodoviárias, motofrete e transporte de mercadorias.

Alcance do Objetivo Específico:

Atendemos o objetivo específico de forma satisfatória, considerando que o planejamento foi readequado após a anulação do orçamento, conforme mencionado na Meta Física e no campo PPD, não prejudicando os serviços essenciais para a manutenção dos serviços administrativos.

Outros aspectos relevantes:

Em decorrência do decreto 675 de 30/08/2016 a gestão da Autarquia implementou medidas de redução de gasto com energia elétrica, passagens, cursos, diárias. Após a publicação e implementação dos procedimentos elencados na Portaria 098/2015/GP/DETRAN/MT, ocorreu a redução significativa no gasto anual com empresa contratada responsável pelo fornecimento de impressoras e tonners, em comparativo com as despesas efetuadas com o serviço nos anos anteriores.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O sistema de cotas orçamentária mensais estabelecido para o ano de 2016 dificultou e muito o trâmite de diversos processos licitatórios e a execução de contratos.

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maristela Mendonça Furtado Dos Santos



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O valor executado na ação cumpriu a meta estabelecida no PTA/2016, proporcionando a execução dos eventos da folha de pagamento em cem por cento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	87.290.349,71	72.973.677,33	71.319.317,24	0,00	81,70	97,73
Total	87.290.349,71	72.973.677,33	71.319.317,24	0,00	81,70	97,73

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando que as nomeações do Concurso de 2015, deliberadas pela Secretaria de Estado de Gestão não ocorreram conforme a expectativa da Entidade, na qual havíamos planejado um orçamento maior, o DETRAN/MT mesmo assim, empenhou a folha dos ativos e também dos empossados neste exercício, o que resultou em não executar a dotação inicial em sua totalidade. Vale ressaltar, que tivemos aposentadorias neste ano, reduzindo o valor da execução nesta ação, considerando que o servidor aposentado passa a receber pelo MTPrev.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira da despesa com pessoal ativo ocorreu em sua totalidade o que proporcionou o alcance da meta prevista, considerando tratar-se de uma despesa obrigatória.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado e o pagamento das despesas com o pessoal ativo e encargos sociais foi realizado durante o exercício de 2016.

Outros aspectos relevantes:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.

Ação: 2009-Manutenção de ações de informática

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Objetivo Específico: Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Danilo Vieira da Cruz

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	25,00	25,00	25,00

Análise da Meta Física:

Esta ação trata-se de uma atividade padronizada para dar suporte a manutenção na área tecnológica da Autarquia. Grande parte do orçamento previsto (R\$ 5.003.411,00) era destinado ao repasse para subsidiar os Termos de Cooperação de Soluções Corporativas (DetranNet), bem como para atender o Termo de Cessão dos funcionários da MTI. Todavia como os referidos instrumentos desde 2013 ainda não foram formalizados, inviabilizou o repasse, ficando o recurso disponível e suscetível à anulação proposta pelo Decreto Orçamentário nº 1472 de 19/08/16, que anulou o valor de 4.886.540,94, que atendeu o pagamento da Folha do Estado e da Dívida. Vale lembrar que em 27/06/16 também foi anulado o valor de R\$ 280.000,00, através do decreto orçamentário nº 995, que reforçou a folha de pagamento da Autarquia. Ressaltamos que os Termos de Referências foram elaborados no primeiro semestre para executar o que havíamos programado PTA/2016, todavia as reservas para continuidade do processo licitatório deram andamento no segundo semestre, não alcançando a contento os produtos que deveriam ser entregues às Unidades, pois os processos de aquisição ainda se encontram na SEGES para cotação/pesquisa de preços, não havendo tempo hábil para contratação neste ano. Com isso, executamos um percentual reduzido do orçamento que resultou na aquisição de placa da Central Telefônica, consultoria e treinamento do firewall e aquisição de licenças do CP-PRO.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	5.788.411,00	83.464,55	78.964,55	0,00	1,36	94,61
Total	5.788.411,00	83.464,55	78.964,55	0,00	1,36	94,61

Capacidade de Planejamento - PPD:

Informamos que o desempenho da ação foi abaixo do esperado pois, no decorrer do exercício tivemos problemas com a liberação de recurso para atender os Termos de Referências, para continuidade do processo licitatório, fato este que ocorreu o atraso na contratação dos objetos. Vale ressaltar, que esta ação sofreu anulação do orçamento na dotação inicial, ocasionada pelos decretos orçamentários nºs 1472 e 995, que anularam o montante de R\$ 5.166.540,04 e no momento encontra-se contingenciado o valor de R\$ 538.276,51, motivos estes que influenciaram no desempenho satisfatório da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação à dotação final a execução financeira ocorreu de maneira satisfatória, ou seja, do valor que ficou disponível à Coordenadoria de Tecnologia da Informação, após suscetivas anulações e contingenciamentos, que representou apenas 1,44% do planejamento inicial, executamos em sua totalidade, porém tivemos prejuízos nas entregas dos produtos/serviços propostos no PTA/2016.

Alcance do Objetivo Específico:

Quanto ao objetivo da ação que é prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos de TI, informamos que o objetivo específico foi parcialmente atendido, conforme mencionado na meta física.

Outros aspectos relevantes:

Alguns fatores influenciaram o desempenho da ação, como: demora na liberação de recurso para reserva de saldos para atender os processos licitatórios; morosidade dos processos de aquisições na SEGES quanto à cotação e pesquisa de preços; anulações e contingenciamento de recursos na ação; déficit de pessoal para recompor a equipe técnica, no momento reduzida;

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que os recursos programados no PTA estejam disponíveis para atender a ação nos anos posteriores; nomeação dos profissionais de T.I aprovados no Concurso Público do Detran vigente; celeridade nos processos de aquisições para entrega em tempo dos produtos/serviços de T.I.

Ação: 2010-Manutenção de órgãos colegiados

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Objetivo Específico: Apoiar logisticamente os órgãos colegiados legalmente constituídos.



Estado de Mato Grosso

Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rosemary Bueno da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	85,00
Total:	85,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	85,00	85,00	85,00

Análise da Meta Física:

O Conselho Estadual de Trânsito do Estado de Mato Grosso - Cetran/MT, durante o exercício 2016 obteve êxito na execução de suas atividades comparado com o planejamento inicial realizado no PTA/LOA 2016, haja vista que grande parte das atividades planejadas foi executada com êxito em todo o estado de Mato Grosso. Dentre as atividades desenvolvidas podemos destacar: o acompanhamento, supervisão e controle das atividades dos órgãos executivos de trânsito (municipais e estaduais), a oferta de formação continuada, capacitação e aperfeiçoamento dos conselheiros e secretariado em cursos, seminários e outros eventos educativos, a promoção do I Encontro dos Profissionais do Sistema Nacional de Trânsito, aperfeiçoamento e melhoria dos processos e procedimentos de trabalho (Resoluções e Instruções Normativas), revisão das regras de funcionamento do Pleno mediante a construção de uma minuta de Decreto que aprova novo Regimento Interno do Cetran-MT, além do trabalho ordinário de julgamento de recursos de infrações de trânsito em segunda instância. Todos esses serviços prestados a população e aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito, tiveram como produto/objetivo o aumento da sensação de segurança no trânsito e melhoria da prestação do serviço público à sociedade. Neste contexto, consideramos que o resultado obtido com as ações e atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2016 foram adequados ao planejado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	50.520,00	960,00	960,00	0,00	1,90	100,00
Total	50.520,00	960,00	960,00	0,00	1,90	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento e programação da despesa (orçamentário) relacionada a esta Ação (2010) registrou desempenho altamente deficiente em virtude de: grande parte das despesas de diárias para deslocamento de capacitação, atividades e outros eventos foram, em virtude de contingenciamento da receita corrente do Estado, terem sido custeados, a pedido deste Conselho, pelos organizadores dos eventos (FENASDETRAN, AND, outros). Outro fator importante a ser destacado é que com o contingenciamento dos gastos da Administração Pública para eventos e capacitações, Decreto Estadual nº 675/2016, parte das atividades planejadas para serem realizadas presencialmente, foram readequadas para atendimento via e-mail ou correspondência. Ressaltamos a realização do I Encontro dos Profissionais do Sistema Nacional de Trânsito, otimizando a necessidade de promoção de capacitação in loco de 24 (vinte e quatro) localidades, direcionando a despesa com pessoal (diárias) às Prefeituras Municipais.

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação à capacidade operacional da despesa o desempenho foi o mesmo daquele do PPD, pelos motivos supracitados (redirecionamento dos gastos, contingenciamento e custeio de atividades com patrocínios), sendo que, em virtude desses motivos, o Cetran-MT conseguiu realizar a Ação sem necessitar da totalidade de recursos orçamentários e financeiros planejados no PTA/LOA 2016, motivo pelo qual conseguimos executar com eficiência a Ação 2010.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nas atividades implementadas e resultados de melhoria nos processos de trabalho obtidos pelo CETRAN, o objetivo desta Ação foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Este Órgão solicita a disponibilização de estrutura de trabalho (física e humana) para suprir as necessidades de funcionamento da área de Secretaria e Apoio do Conselho Estadual de Trânsito de Mato Grosso.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Jose Eudes Santos Malhado

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A ação 2014 (Publicidade Institucional e Propaganda) tem como objetivo programar as despesas que resultam na publicidade dos atos administrativos com base no Princípio Constitucional da Publicidade. Dessa forma, as medidas planejadas no Plano de Trabalho Anual - PTA/2016 foram realizadas de maneira satisfatória ao manter os contratos de publicidade em vigência. Neste sentido, consideramos o alcance da meta no valor de 100%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	0,00	172.496,49	172.496,49	0,00	0,00	100,00
242	298.000,00	291.052,90	288.472,90	0,00	96,80	99,11
Total	298.000,00	463.549,39	460.969,39	0,00	154,69	99,44

Capacidade de Planejamento - PPD:

Observamos que o valor inicial programado no PTA 2016 não foi suficiente, sendo necessária a abertura de crédito adicional para atender o contrato de publicações com a Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso - IOMAT com a publicação dos atos administrativos, haja vista que o valor previsto é definido de maneira estimada, sendo que o reforço orçamentário deu-se em razão das nomeações dos novos servidores empossados no Concurso Público do DETRAN/MT, maior número de peças administrativas de licitações (pregões) realizadas pelo setor de Aquisições desta Autarquia, bem como o significativo aumento das instaurações de procedimentos administrativos para apuração de irregularidades de empresas credenciadas em virtude do aumento da produtividade da Unidade Setorial de Correição.

Capacidade de Execução - COFD:

A capacidade de execução financeira da despesa foi alcançada de maneira adequada ao empenhar todo o valor da dotação final disponibilizado para atender os contratos programados nesta ação, sem a ocorrência de dificuldades que viessem a prejudicar o desempenho da ação sendo que o índice de Planejamento acabou se elevando por conta da necessidade de abertura de crédito adicional necessário para atender as demandas de produção de peças administrativas de licitações (pregões) realizadas pelo setor de Aquisições desta Autarquia, bem como o significativo aumento das instaurações de procedimentos administrativos para apuração de irregularidades de empresas credenciadas em virtude do aumento da produtividade da Unidade Setorial de Correição devidamente publicadas no Diário Oficial do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo padrão da ação 2014 (Publicidade Institucional e Propaganda), que representa a execução de serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo foi alcançado, quando atendeu os objetos dos contratos formalizados nesta ação que tem como proposta seguir o princípio constitucional da Publicidade.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Henrique Lima Marques

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	8,00
ESTADO	8,00
ESTADO	8,00
ESTADO	8,00
ESTADO	8,00
ESTADO	8,00
ESTADO	8,00
Total:	56,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	56,00	56,00	56,00

Análise da Meta Física:

Os valores representam 1% da receita mensal realizada conforme dados apresentados no relatório FIP729, extraído do sistema informatizado do Estado - FIPLAN.

O grau de desempenho classificado como deficiente obtido nesta ação, consiste na comparação entre a dotação inicial elaborada durante exercícios anteriores.

O valor empenhado até o mês de Outubro é reflexo da política adotado pelo atual governo que destina parte da receita arrecadada para pagamento da dívida pública do Estado.

Devemos considerar também o fato de alguns meses (ABRIL, JUNHO E OUTUBRO) não ter sido feito o repasse, pois conforme NT 320/2015/SEFAZ/CGE, o mês em que o saldo apurado do FIP729 for negativo não haverá o recolhimento do PASEP.

Informo ainda que até a presente data 100% da receita destinada ao Ministério da Fazenda, foi integralmente repassada pelo DETRAN/MT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	2.880.000,00	1.615.222,07	1.615.222,07	0,00	56,08	100,00
Total	2.880.000,00	1.615.222,07	1.615.222,07	0,00	56,08	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Os valores representam 1% da receita mensal realizada conforme dados apresentados no relatório FIP729, extraído do sistema informatizado do Estado - FIPLAN.

O grau de desempenho classificado como deficiente obtido nesta ação, consiste na comparação entre a dotação inicial elaborada durante exercícios anteriores.

O valor empenhado até o mês de Outubro é reflexo da política adotado pelo atual governo que destina parte da receita arrecadada para pagamento da dívida pública do Estado.

Devemos considerar também o fato de alguns meses (ABRIL, JUNHO E OUTUBRO) não ter sido feito o repasse, pois conforme NT 320/2015/SEFAZ/CGE, o mês em que o saldo apurado do FIP729 for negativo não haverá o recolhimento do PASEP.

Informo ainda que até a presente data 100% da receita destinada ao Ministério da Fazenda, foi integralmente repassada pelo DETRAN/MT.

Capacidade de Execução - COFD:

O acontecimento que resultou no desempenho regular apurado na Capacidade Operacional e Financeira da Despesa (COFD) é o mesmo daquele informado para o PPD.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da Meta Física, o objetivo específico da ação foi totalmente alcançado, tendo em vista que as contribuições foram recolhidas mensalmente até a data de vencimento estabelecida na legislação.

Outros aspectos relevantes:

Sem recomendações a serem apresentadas por parte desta ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem recomendações a serem apresentadas por parte desta ação.

Ação:	8027-Transferência ao Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito - Funset
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do repasses obrigatórios ao Fundo Nacional de Educação e Segurança do Trânsito - FUNSET instituído pela lei 9.503/97 (art. 320 - Código de Trânsito Brasileiro).
Produto:	Transferência efetuada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Henrique Lima Marques

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

As transações para efetuar o repasse foram realizadas pela modalidade extra orçamentária.

Informo ainda, que as metas físicas foram executadas pelas ações finalísticas específicas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado



Estado de Mato Grosso

Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-------	------	------	------	------	------	------

Capacidade de Planejamento - PPD:

As transações para efetuar o repasse foram realizadas pela modalidade extra orçamentária.

Informo ainda, que as metas físicas foram executadas pelas ações finalísticas específicas.

Capacidade de Execução - COFD:

As transações para efetuar o repasse foram realizadas pela modalidade extra orçamentária.

Informo ainda, que as metas físicas foram executadas pelas ações finalísticas específicas.

Alcance do Objetivo Específico:

As transações para efetuar o repasse foram realizadas pela modalidade extra orçamentária.

Informo ainda, que as metas físicas foram executadas pelas ações finalísticas específicas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

No ano de 2017, não haverá a necessidade da abertura da ação no PTA2017.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maristela Mendonça Furtado Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Com o valor empenhado o Detran quitou todas as obrigações patronais dos aposentados e pensionistas e alcançou cem por cento da meta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	1.264.753,35	934.208,27	934.208,27	0,00	73,86	100,00
Total	1.264.753,35	934.208,27	934.208,27	0,00	73,86	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Como não há a possibilidade de calcular um número exato de aposentados o valor inicialmente foi planejado considerando as possíveis aposentadorias. Ainda que o servidor já tenha todos os requisitos para aposentar é uma escolha pessoal do servidor podendo ficar na ativa até aos setenta anos.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor empenhado cumpriu com pagamento das obrigações patronais dos aposentados e pensionistas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação que é assegurar as despesas com o pagamento patronal de encargos e obrigações previdenciárias foi cumprido.

Outros aspectos relevantes:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.
Objetivo do Programa:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8023-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta
Programa de Governo:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios, nos termos da legislação.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Kamila a Rodrigues Correa Espirito Santo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O êxito no resultado do planejamento inicial depende do encaminhamento de demandas externas provenientes do Poder Judiciário, referente a ordens pagamentos de precatórios, Requisições de Pequeno Valor e demais condenações provenientes de ações judiciais.

A diferença evidenciada entre Dotação Inicial PTA 2016, fixada em R\$800.000,00, a Dotação final PTA 2016 encerrar em R\$ 400.000,00 foi resultado do remanejamento de R\$400.000,00 realizado pela SEFAZ-MT em 19 de agosto de 2016, Processo nº. 1472, Tipo 181.

Diante do fato de se tratar de demanda passiva, os produtos entregues foram considerados adequados, suficientes e necessários, atingindo-se o objetivo da ação, haja vista que todas as solicitações para pagamento de precatórios recebidas foram encaminhadas para pagamento, restando plenamente satisfeitas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
174	0,00	19.836,62	19.836,62	0,00	0,00	100,00
242	800.000,00	35.000,00	32.996,36	0,00	4,12	94,28
Total	800.000,00	54.836,62	52.832,98	0,00	6,60	96,35

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com relação ao planejamento e programação da despesa, esclarecemos que a fixação da dotação inicial em R\$ 800.000,00 se deu por estimativa com base no acompanhamento dos precatórios e requisições de pequeno valor existentes em desfavor do DETRAN-MT. No entanto, tratando-se de uma demanda passiva, as ordens judiciais para o pagamento de precatórios não alcançaram os valores estimados no PTA.

Valores equivalentes a R\$400.000,00 foram transferidos pela SEFAZ-MT em 19 de agosto de 2016, Processo nº. 1472, Tipo 181.

Capacidade de Execução - COFD:

A unidade conseguiu realizar a ação de forma eficiente, sem a necessidade de créditos adicionais para a despesa, apesar do contingenciamento durante o exercício.

Relatamos também que, mesmo diante desse quadro, em que foram remanejados metade do orçamento previsto, não encontramos dificuldades para a execução, tendo sido todas as demandas recebidas atendidas de forma satisfatória., tudo conforme cronograma previsto.

O índice verificado é resultado do remanejamento da dotação inicialmente prevista para esta ação em favor de outras ações do DETRANMT, haja vista o contingenciamento de orçamento no primeiro semestre de 2016, permitindo que a dotação fosse adaptada às demandas existentes.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Com relação ao alcance do objetivo específico, temos que este restou satisfatório, haja vista o fato de que o DETRAN-MT conseguiu atender todas despesas decorrentes de precatórios, dando o cumprimento integral destes pagamentos.

Outros aspectos relevantes:

Temos que o dimensionamento das despesas não serem previstas de forma adequada e antecipada se dá em razão da insuficiência de servidores de perfil técnico-advogado para o acompanhamento apurado do elevado número de ações as quais o DETRAN-MT responde, o que poderia ser sanado mediante o provimento de mais servidores neste cargo. Por outro lado, denota-se que, em meio a todas as dificuldades enfrentadas pela Advocacia Geral do desempenho de suas atividades, o empenho de valores a menor daquele que fora estimado pode mesmo ser resultado de relevante êxito e redução de condenações nas ações judiciais em que o DETRAN-MT faz parte.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Lenil da Costa Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Atendida 100% da demanda. Houve anulação de 54,23% do planejamento inicial. Do montante anulado de R\$ 152.520,02, 33,6% era destinada a aquisição de material permanente, ficando essa tarefa prejudicada. Foi realizado, após a anulação, replanejamento das ações para atender a meta. Cabendo ressaltar, que o percentual atingido deu-se pelo fato que algumas tarefas não demandam aplicação de recursos financeiros.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	281.246,00	128.725,98	127.243,98	0,00	45,24	98,85
Total	281.246,00	128.725,98	127.243,98	0,00	45,24	98,85

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com o objetivo de dar suporte administrativo ao Gabinete do Secretário e Secretários Adjuntos, estando contida no primeiro a Unidade Jurídica e Unidade de Desenvolvimento Organizacional, tendo como meta a demanda atendida em percentual, o recurso programado para o custeio das ações foi planejado de forma a atendê-los com: diárias, passagem, serviço de terceiro pessoa jurídica e aquisição de material permanente, tendo como orçamento inicial previsto em R\$ 281.246,00, entretanto, sofreu anulações de R\$ 152.520,02, ficando com dotação final na ordem de R\$ 128.725,98, destes: R\$ 128.413,98 empenhados, R\$ 125.181,79 liquidados, R\$ 119.957,65 pagos e disponível R\$ 312,00. Cabe ressaltar que para investimento (aquisição de material permanente) foi planejado o valor de R\$ 51.246,00, este anulado integralmente.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando anulação dos recursos previstos para investimento, em sua totalidade, não foi possível adquirir os materiais conforme planejado (tarefa 1, medida 2). Assim, da dotação final de recursos previstos na fonte 134, executamos 99,76%. Deste montante, 16,22% foram destinados ao custeio de passagens, 80,14% para pagamentos de diárias, 2,37% para pagamentos de serviços de PF (remanejamento, para atendimento de necessidade emergencial, uma vez que não havia planejamento da mesma) e 1,27% em pagamento PJ. A unidade de medida da ação é o percentual de demanda atendida, apesar dos ajustes que acarretaram na redução do orçamento, as atividades foram desenvolvidas a contento, como as participações nas Reuniões do CONASS e visitas técnicas aos municípios e outros estados, criando um espaço de negociação para melhoria dos serviços, conforme previstos na medida 1. Viabilização das participações do Secretário e Secretário Adjuntos, tarefas 1: Viabilizar a participação do Secretário e Secretário Adjuntos em reuniões e eventos políticos. Ressaltamos que pela anulação, parte do custeio das passagens foi realizada pela Coordenadoria de Apoio Logístico.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Tendo como objetivo específico da ação dar suporte administrativo aos gabinetes do Secretário e Adjuntos, sendo mensuradas pelo percentual de demanda atendida, as atividades desenvolvidas implicou diretamente para o cumprimento da ação, qual deve refletir na melhoria e na qualidade dos serviços. Entretanto, aferir o impacto destas é subjetivo, pois, trata-se ação exclusivamente administrativa, sendo todas as medidas necessárias a sua realização, tomadas em tempo para consolidação do objetivo. Cabe ressaltar que no ano de 2016 foi implantado o projeto Caravana da Transformação, ficando de responsabilidade deste Gabinete o custeio da despesa com diárias aos participantes.

Outros aspectos relevantes:

As ações forma custeadas somente pela Fonte 134, sendo a execução realizada de acordo com a disponibilidade orçamentária, após anulação de créditos. As anulações impossibilitaram a aquisição de material permanente, entretanto, dentro do disponível, foram executados 99,76%, possibilitando a realização das ações básicas do Gabinete. O resultado considerado positivo e satisfatório se deu mediante esforços da equipe em executar suas atividades, que com os ajustes do orçamento, forçou a uma readequação para desenvolvimento das ações.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Considerando a necessidade de manter convênio com a CIOPAER, tendo como objeto a disponibilização de aeronave para atender o Secretário e equipe em viagens dentro do Estado, faz-se necessário a inclusão desta ação no PTA do Gabinete. Considerando a necessidade de custeio de aluguel de espaço físico para abrigar a Câmara de Conciliação, faz-se necessário a inclusão desta ação no PTA do Gabinete.

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Louise de Paula Rosa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	120,00	100,00	100,00	83,33

Análise da Meta Física:

Desempenho normal tendo atingido a meta prevista de manutenção de veículos e serviços de transportes da SES

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	344.234,92	217.117,46	0,00	0,00	63,07
112	2.250.026,00	2.250.026,00	2.165.107,08	0,00	96,23	96,23
134	2.900.000,00	2.991.479,39	2.958.148,32	0,00	102,01	98,89
312	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100,00
Total	5.150.026,00	5.685.740,31	5.440.372,86	0,00	105,64	95,68

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Desempenho de acordo com a dotação inicialmente prevista na LOA. Foi necessário um pequeno remanejamento para atender todos os contratos de manutenção de veículos, uma vez que os veículos da SES estão muito desgastados em função do uso.

Capacidade de Execução - COFD:

O índice de 95,69% da dotação final deu-se em virtude de que os contratos referente a serviços de manutenção do transporte não foram empenhados em sua totalidade, ficando em restos a pagar

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivos alcançados

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Louise de Paula Rosa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Atingimos de maneira satisfatória os objetivos específicos, propostos para o exercício quais sejam a manutenção de serviços administrativos gerais

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	200.000,00	2.495.913,62	1.859.790,40	0,00	929,90	74,51
112	700.000,00	700.000,00	3.480,00	0,00	0,50	0,50
134	34.000.000,00	27.186.175,75	27.074.569,40	0,00	79,63	99,59
Total	34.900.000,00	30.382.089,37	28.937.839,80	0,00	82,92	95,25

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Houve a manutenção dos contratos vigentes de passagens aérea, terrestres, serviços postais, telefonia fixa e celular, aquisição de materiais de consumo e expediente, serviços de limpeza e vigilância, assinatura de jornais, periódicos e afins, publicações em Diário Oficial, pagamento das faturas de energia elétrica, dando suporte e manutenção necessária dos Serviços Administrativos. A Manutenção predial que estava prevista para o exercício não foi iniciada, porque não houve tempo hábil para a finalização do contrato.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve o atendimento de contratos de aquisição de bens e serviços administrativos, exceto a manutenção predial, que resultou na demanda do valor empenhado inferior ao valor da dotação final.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivos alcançados

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Barbara Terezinha Gomes da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	676.545.404,34	649.589.394,78	649.482.604,50	0,00	96,00	99,98
Total	676.545.404,34	649.589.394,78	649.482.604,50	0,00	96,00	99,98

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos planejados para o Plano de Trabalho Anual de 2016 foram suficientes para o pagamento da remunerações e encargos sociais de pessoal ativo.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A capacidade de execução dos recursos foi ótima atingindo um percentual de 99,98%.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos foram alcançados de maneira satisfatória.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Louise de Paula Rosa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	50,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

Muito pouco do que foi solicitado realmente foi levado a cabo. Parte dos recursos deveria ter sido empenhado em favor da MTi; os serviços corporativos foram efetivamente prestados. Parte foi anulada supostamente com vistas à destinação a ações consideradas prioritárias para o órgão. Efetivamente, o montante de recursos empenhados deveria aproximadamente ser 100% superior.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	11.638.754,00	2.750.429,72	2.750.429,72	0,00	23,63	100,00
Total	11.638.754,00	2.750.429,72	2.750.429,72	0,00	23,63	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Muito pouco do que foi solicitado realmente foi levado a cabo. Parte dos recursos deveria ter sido empenhado em favor da MTi; os serviços corporativos foram efetivamente prestados. Parte foi anulada supostamente com vistas à destinação a ações consideradas prioritárias para o órgão. Efetivamente, o montante de recursos empenhados deveria aproximadamente ser 100% superior.

Capacidade de Execução - COFD:

Parte dos recursos deveria ter sido empenhado em favor da MTi; os serviços corporativos foram efetivamente prestados. Efetivamente, o montante de recursos empenhados deveria aproximadamente ser 100% superior.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Objetivos não alcançados. O órgão mantém a área de TI em ritmo de sobrevivência, sem poder de evolução e sem adequação da mesma ao estado da arte, de sorte a se estabelecer um cenário de "caminhar no fio da navalha" no tocante à segurança da informação; o risco de perda de ativos informacionais é tão significativo que "contar com a sorte" torna-se condição onipresente. Os profissionais de TI estão realizando muito menos do que poderiam por conta da falta de recursos necessários às suas atividades, alguns dos quais de valor relativamente pequeno.

Outros aspectos relevantes:

A área de TI da Secretaria de Estado de Saúde é (seria) importante peça no desenvolvimento e no desempenho das ações e atividades do órgão. Contudo vem sendo sistematicamente sucateada ao longo dos anos, não somente em função das condições econômicas presentes, mas também em função do descaso dos gestores do passado. Medidas urgentes tornam-se necessárias para que não seja necessária a obtenção de recursos vultosos para a correção de danos informacionais que já se observam e que já foram objeto de inúmeros alertas da área aos gestores da pasta. A lógica de que "é mais caro remediar do que prevenir" deverá ser observada ao extremo caso medidas urgentes não sejam implementadas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O PTA deve ser respeitado 100% para a área de TI.
A área de TI deve ser considerada prioridade estratégica para o órgão/Estado.

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Louise de Paula Rosa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O Planejamento foi realizado com vistas a desenvolver todas as ações prioritárias de divulgação institucional da SES e de suas atividades, bem como publicações oficiais no Diário Oficial do Estado

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	100.000,00	228.592,58	228.592,58	0,00	228,59	100,00
Total	100.000,00	228.592,58	228.592,58	0,00	228,59	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os valores empenhados garantiram a execução dos serviços de divulgação, publicações oficiais e publicidade realizados pela SES.

Capacidade de Execução - COFD:

Os valores empenhados garantiram a execução dos serviços de divulgação, publicações oficiais e publicidade realizados pela SES.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Foram realizadas ações prioritárias visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços de saúde para o cidadão

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Eendividamento de Estado de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Atender despesas decorrentes do serviço da dívida interna contraída pelo Estado.
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8028-Amortização e encargos da dívida interna
Programa de Governo:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Cumprir cláusulas contratuais da dívida interna.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marco Aurelio Bertulio Das Neves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Pamela de Carvalho Vieira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Por se tratar de atividade continuada e administrativa a meta foi 100% atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	28.467,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	0,00	23.000,00	20.918,80	0,00	0,00	90,95
Total	28.467,76	23.000,00	20.918,80	0,00	73,48	90,95

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação é uma obrigação tributária da Secretaria, uma vez que a SES tem arrecadação própria, pela fonte 240, via liberações de alvarás sanitários, nos projetos da Vigilância Sanitária. Assim, o PASEP é uma ação indireta, porque ele depende da arrecadação da vigilância. Portanto, conforme acontecerem as arrecadações, acontecerão aumentos na receita, consequentemente, maior o tributo devido (1% das receitas orçamentárias da vigilância). O PPD apresentou desempenho regular visto que a previsão orçamentária acabou sendo superestimada frente arrecadação realizada.

Capacidade de Execução - COFD:

Essas receitas são geradas pela equipe da Vigilância Sanitária da SES, mas quem faz o registro delas é a Secretaria de Estado de Fazenda. A equipe do Financeiro faz a consulta todos os meses, a partir do dia 15 a 19 de cada mês, e faz a retenção de 1%, pagando obrigatoriamente até o dia 25 de cada mês. Caso esse dia seja data não útil, o vencimento antecede para o último dia útil antes do dia 25. Como é um valor advindo de taxas de alvarás sanitários, o primeiro trimestre é o grande volume de entradas, portanto também é quando os maiores tributos são retidos (pagando-se o PASEP). No decorrer do exercício os valores são menores.

Por ser uma ação indireta, o PASEP depende das ações da Vigilância Sanitária para existir. E todas as vezes que algo interferir na arrecadação, não é o foco da Vigilância, o PASEP sofrerá os impactos dessas alterações, como legislação e/ou outras situações que interferiram no trabalho da equipe da Vigilância. Dessa forma, a execução orçamentária acompanhou o desempenho de arrecadação.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O PIS PASEP é um tributo, é também um programa de complementação de renda do governo, que existe desde a constituição de 1988 e foi criado com a função de integrar a vida do empregado, como o desenvolvimento da empresa, além de possibilitar uma melhor distribuição da renda em todo o país.

Esta ação é uma obrigação tributária da Secretaria, uma vez que a SES tem arrecadação própria, pela fonte 240, via liberações de alvarás sanitários, nos projetos da Vigilância Sanitária. . Portanto, conforme acontecerem as arrecadações, acontecerão aumentos na receita, consequentemente, maior o tributo devido (1% das receitas orçamentárias da vigilância) e pagamento realizado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Barbara Terezinha Gomes da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A META FÍSICA FOI ATINGIDA SENDO PAGOS OS ENCARGOS PATRONAIS DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA SES.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	7.000.000,00	2.064.477,70	2.064.477,70	0,00	29,49	100,00
Total	7.000.000,00	2.064.477,70	2.064.477,70	0,00	29,49	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor planejado no PTA de 2016 foi de R\$ 7.000.000,00 e foi suplementado R\$ 5.500.000,00 para pagamento de encargos sociais de aposentados e pensionistas. Informamos que o empenho desta ação foi no programa 036 ação 2008, elemento de despesa 3.1.91.13 .

Capacidade de Execução - COFD:

A execução de pagamento de inativos foi executada. Salientamos que o recurso utilizado foi do programa 036, ação 2008, elemento de despesa 3.1.90.13.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos foram alcançados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.
Objetivo do Programa:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8003-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Direta
Programa de Governo:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios nos termos da legislação vigente.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luceni Grassi de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcos Roberto Sovinski

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

A manutenção e conservação dos imóveis da SETAS apresentou bom desempenho durante o exercício de 2016, porém com limitações impostas pela necessidade de reformas nas unidades vinculadas a esta Secretaria de Estado. A ausência de estrutura de engenharia no órgão, impossibilitou a realização dos procedimentos licitatórios para reformas importantes, tanto na Sede da Secretaria como em suas unidades vinculadas (Lar da Criança, Sine Cuiabá, e Ganha Tempo Ipiranga).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	3.638.433,19	1.934.168,23	1.871.439,71	0,00	51,44	96,76
Total	3.638.433,19	1.934.168,23	1.871.439,71	0,00	51,44	96,76

Capacidade de Planejamento - PPD:

As anulações determinadas pela SEPLAN impactaram na execução do orçamento planejado para a Ação.

Capacidade de Execução - COFD:

o Desempenho da ação de acordo com este parâmetro foi ótimo, pois o orçamento disponibilizado foi completamente executado para manutenção dos imóveis da SETAS. Esclarecemos que a ação necessita de aporte orçamentário para realização das obras necessárias para reforma dos imóveis que estão necessitando com certa urgência de providências.

Alcance do Objetivo Específico:

Ainda que não tenham havido as reformas necessárias para a manutenção predial dos imóveis, o objetivo específico da ação foi alcançado, pois a SETAS não deixou de tomar as providências emergenciais para seu funcionamento. Dando suporte necessário para execução das ações finalísticas que puderam avançar em muito no ano de 2016 em relação a 2015.

Outros aspectos relevantes:

Não houve

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que as anulações orçamentárias sejam discutidas com a Secretaria antes de serem efetivadas, pois tal procedimento irá evitar uma série de remanejamentos por decreto, que levam tempo, trabalho e prejudicam a ação finalística da Secretaria.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcos Roberto Sovinski

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A frota de veículos da SETAS foi mantida de forma a atender todas as demandas finalísticas e administrativas do órgão.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	1.244.600,00	564.700,40	440.205,53	0,00	35,37	77,95
Total	1.244.600,00	564.700,40	440.205,53	0,00	35,37	77,95

Capacidade de Planejamento - PPD:

A adoção de medidas para redução de despesas, com a revisão de contratos, proporcionaram a economia administrativa necessária para efetuar remanejamentos fins atender a política da unidade. Os valores efetivamente executados foram suficientes para manutenção da frota e atendimento de todas as demandas.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação teve boa execução orçamentária, porém não houveram os tramites necessários pela SEGES, para empenho e assinatura do novo contrato de manutenção da frota, razão pela qual não houve um percentual maior de execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Todos a frota foi mantida de acordo com as necessidades.

Outros aspectos relevantes:

O novo modelo de gestão do contrato de manutenção da frota irá proporcionar maior transparência e efetividades na contratação dos serviços. Porém, tal contratação somente se efetivou no final do exercício, permanecendo a SETAS, por 2 meses sem contrato, fato este que não trouxe maiores transtornos para a Secretaria pois a maioria da frota é locada, com manutenção a cargo da contratada.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não há.

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcos Roberto Sovinski

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Os serviços gerais e administrativos da SETAS foram mantidos com regularidade, atendendo todas as demandas administrativas e finalísticas da Secretaria

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	4.254.408,84	5.112.383,52	4.706.629,37	0,00	110,63	92,06
Total	4.254.408,84	5.112.383,52	4.706.629,37	0,00	110,63	92,06

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação responsável pela manutenção geral dos serviços administrativos possui prioridade na distribuição do orçamento da SETAS, de tal forma que o orçamento previsto ficou bem próximo do realizado. Houve uma pequena distorção em virtude da inauguração de mais uma Unidade do Ganha Tempo, no Shopping em Varzea Grande, que de certa forma, aumentou despesas nesta ação de governo, embora tenham havido reduções de despesas em outras ações por conta de sua instalação. A ativação da Unidade no Shopping proporciona economia de aproximadamente 1 milhão de reais anuais aos cofres públicos, além de ampliar o atendimento ao cidadão. A política de redução de despesas adotada pela SETAS, possibilitou que não houvesse necessidade de maiores aportes orçamentários para esta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Está ação tem ótima execução de seus contratos e conseqüentemente de seu orçamento disponível.

Alcance do Objetivo Específico:

objetivo específico alcançado com êxito, pois garantimos a manutenção e suporte a todas as unidades e Secretarias Adjuntas finalísticas do órgão

Outros aspectos relevantes:

não houve

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

não há

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual



Estado de Mato Grosso

Responsável pela Ação: Marcos Roberto Sovinski

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

o pagamento dos servidores foi realizado de acordo com o planejado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	22.000.000,00	20.433.057,79	20.083.877,24	0,00	91,29	98,29
172	24.698.584,51	19.083.584,51	18.886.462,54	0,00	76,47	98,97
Total	46.698.584,51	39.516.642,30	38.970.339,78	0,00	83,45	98,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

A remuneração dos servidores ocorreu conforme planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

A remuneração dos servidores ocorreu conforme planejado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi plenamente alcançado.

Outros aspectos relevantes:

não houve

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para o exercício de 2017, não há disponibilidade de FONTE 100 para a folha de pagamento, sendo toda a folha alocada na FONTE 172 (Fundo da Pobreza).

Ação: 2009-Manutenção de ações de informática

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo Específico: Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Marcos Roberto Sovinski

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Todas as ações de informática da SETAS foram mantidas, apesar das dificuldades encontradas devido a não renovação do parque tecnológico que encontra-se tecnologicamente defasado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	250.000,00	6.089,00	6.089,00	0,00	2,44	100,00
Total	250.000,00	6.089,00	6.089,00	0,00	2,44	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução nesta ação, pois os recursos tiveram de ser remanejados para atendimento de outras demandas prioritárias da SETAS em virtude de anulações realizadas pela SEPLAN

Capacidade de Execução - COFD:

Apenas execução de manutenção emergencial nos servidores de dados da secretaria foram realizados em 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

apesar das dificuldades com equipamentos que necessitam de substituição em virtude de sua defasagem tecnológica, todos os sistemas e equipamentos foram mantidos.

Outros aspectos relevantes:

Necessidade de atualização do parque tecnológico em 2017, sob pena de perda de arquivos e dificuldades operacionais para funcionamento do setor de TI da Unidade

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não há

Ação:	2010-Manutenção de órgãos colegiados
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Apoiar logisticamente os órgãos colegiados legalmente constituídos.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcos Roberto Sovinski

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Esta ação é desnecessária no PTA/LOA, pois a manutenção dos órgãos colegiados é feita de forma indireta por outras ações de manutenção de atividades administrativa e do sistema único de assistência social. Apenas o Conselho Estadual de Assistência Social é atendido por esta ação, porém o mesmo está situado dentro do prédio da SETAS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
172	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Valor não executado, pois a ação é desnecessária no PTA/LOA. Para 2017 a ação não deve existir na SETAS. O valor esteve contingenciado durante o exercício e a despesas foi executada em outra ação de manutenção da SETAS.

Capacidade de Execução - COFD:

Valor não executado, pois a ação é desnecessária no PTA/LOA. Para 2017 a ação não deve existir. O valor esteve contingenciado durante o exercício e a despesas foi executada em outra ação de manutenção da SETAS.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram atendidos, por outras ações da SETAS.

Outros aspectos relevantes:

NÃO HOUVE

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

a exclusão da ação do PTA/LOA da SETAS



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcos Roberto Sovinski

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

META FÍSICA ALCANÇADA CONFORME PLANEJADO

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	2.990.972,92	1.816.004,43	0,00	0,00	60,72
172	379.716,42	5.994.716,42	5.956.769,24	0,00	1.568,74	99,37
Total	379.716,42	8.985.689,34	7.772.773,67	0,00	2.046,99	86,50

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado altamente deficiente segundo este critério de avaliação deveu-se ao fato de erro na elaboração do PTA em 2015.

Capacidade de Execução - COFD:

A avaliação da ação por este critério deu-se por motivo de um crédito adicional realizado acima do necessário.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi plenamente alcançado e todas as obrigações foram asseguradas .

Outros aspectos relevantes:

Houve erro de lançamento do PTA em 2015, tanto no valor quando na modalidade de aplicação 91, causando transtornos para a execução.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que no momento da análise da SEPLAN, no lançamento do PTA da Unidade nos próximos exercícios, que se abstenha de aprovar obrigações e encargos dos inativos, na modalidade 31.90. e sim na 31.91, além da conferência dos valores lançados para esta ação.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta ação sofreu restrição devido a frustração da fonte 173 - fundestec. Mesmo assim foram realizadas toda a assistência necessária aos gabinetes do secretário titular da pasta e dos secretários adjuntos com suas respectivas equipes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	50.000,00	37.194,28	35.269,28	0,00	70,54	94,82
Total	50.000,00	37.194,28	35.269,28	0,00	70,54	94,82

Capacidade de Planejamento - PPD:

As despesas realizadas foram destinadas a atender as varias demandas do secretário da pasta e assessores durante visitas técnicas e políticas. Parte dos recursos não foi utilizada devido a frustração das receitas da fonte 173.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponíveis para esta ação foram utilizados de maneira otimizada atendendo as demandas existentes.

Alcance do Objetivo Específico:

O suporte necessário ao atendimento das demandas dos gabinetes foram supridos atingindo assim os objetivos da ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O órgão teve êxito no planejamento inicial, pois previu as demandas e gastos necessários para sanar os possíveis problemas durante o exercício do ano de 2016. A Unidade conseguiu executar a meta física definida para a respectiva ação. Dentre os serviços entregues estão os contratos de prestação de Serviços sob demanda de manutenção predial corretiva com fornecimento de peças, equipamentos e mão de obra. Os produtos entregues foram adequados, pois conseguimos atender as demandas da Secretaria viabilizando assim a continuação dos trabalhos exercidos pelos servidores. Consideramos que os produtos entregues, tanto o local quando a quantidade, foram adequados, pois conseguimos sanar problemas que foram surgindo ao longo do exercício, não gerando problemas maiores para o desenvolvimento das atividades rotineiras da Secretaria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	261.552,80	261.552,80	0,00	0,00	100,00
173	1.857.500,00	1.914.243,36	1.855.847,25	0,00	99,91	96,95
Total	1.857.500,00	2.175.796,16	2.117.400,05	0,00	113,99	97,32

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante dos resultados apresentados no quadro da realização orçamentária e financeira, a Unidade conseguiu o desempenho próximo ao Planejamento inicial, porém, a dotação planejada inicialmente, não representou a real necessidade para a execução da ação, pois foi necessário empenho adicional para suprir toda a demanda relacionada a Manutenção e Conservação dos bens imóveis. Exemplos de demandas que foram necessários empenhos adicionais são os contratos de Manutenção e Conservação Predial e Mão de Obra de Vigilância Ostensiva. A ação foi executada durante todo o exercício de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Ouve a necessidade de Créditos Adicionais, mas esses foram liberados em tempo hábil para execução da ação. Não houve bloqueios ou contingenciamento que dificultaram a mesma. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma previsto. O financeiro esteve comprometido pelos restos a pagar durante o todo o período do exercício, porém isso não impactou na execução da ação. Não houveram fatos não previstos que dificultaram o desempenho da ação. Esta Unidade não conseguiu realizar a ação sem necessidade de recursos orçamentários ou financeiros. Não ouve atraso na prestação de contas do município que dificultou a realização da ação. Houve eficiência na execução da ação, mais resultado com menos esforço/recurso), pois essa Unidade se empenhou na diminuição e programação de gastos

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da Meta Física, do PPD e do COFD, os objetivos foram alcançados na Medida 1: Manutenção e Conservação de Bens Imóveis e na Medida 2: Manutenção e Conservação Predial, pois esta Unidade conseguiu prever e suprir todas as necessidades da Secretaria no que se trata de Manutenção e Conservação de bens imóveis, viabilizando desta forma o bom desenvolvimento do trabalho desempenhado pelos servidores ao longo de todo exercício.

Outros aspectos relevantes:

Não houve dificuldades ou restrições que causaram impacto na execução das ações programadas por esta Unidade.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Para que as ações sejam mais eficazes, na Medida 2- Manutenção e Conservação Predial, faz-se necessário projetos desenvolvidos por especialistas (engenheiros/arquitetos) para que as adesões e contratações de manutenção predial sejam melhores executadas, pois a montagem do projeto não cabe a empresa contratada.

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O órgão teve êxito no seu planejamento inicial, pois conseguiu prever e atender as demandas relacionadas à Manutenção de serviços de transportes e desta forma esta Unidade conseguiu executar a meta física definida para a respectiva ação. São exemplos dos produtos entregues: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos, zero km, tipo sedan para atividades administrativas, fornecimento de combustível através de Termo de Colaboração firmado com a SEGES e Contratação de empresa especializada em PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVA JATO, a ser utilizado nos veículos oficiais que compõem a frota da SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, SÉC/MT, visando a higienização dos veículos. Os produtos entregues foram adequados para atingir o objetivo da ação, pois esta Unidade conseguiu suprir as necessidades e controlar os gastos desta Secretaria. A Unidade considera que os produtos foram entregues de forma adequada, de acordo com quantidade e local de acordo com as necessidades, pois o levantamento da demanda foi feito de forma razoável a contento para suprir os reais objetivos da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	288.500,00	147.675,99	142.211,43	0,00	49,29	96,30
Total	288.500,00	147.675,99	142.211,43	0,00	49,29	96,30

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante dos resultados apresentados no quadro de realização orçamentária e financeira, a Unidade não conseguiu o desempenho próximo ou igual ao Planejamento inicialmente, como por exemplo na Medida 1, na tarefa 1- serviço de manutenção, revisão e reparo da frota de veículos, pois a Secretaria só tem um veículo na frota e desta forma o valor previsto foi maior do que realmente foi utilizado. A ação em grande parte foi executada.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme quadro de realização orçamentária e financeira da ação, não houve créditos adicionais liberados, pois o valor previsto foi suficiente para suprir as tarefas dentro da Ação 2006. Não houve bloqueio ou contingenciamento durante o exercício que tenha dificultado a execução da ação. Os recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma financeiro previsto. O financeiro esteve comprometido por restos a pagar durante o período do exercício, porém não causou nenhum impacto na execução da ação. Não houve dificuldade na execução da ação. Todas as despesas realizadas pela Unidade foram através de recurso orçamentário e financeiro. Não houve nenhum tipo de atraso na prestação de contas do município que tenha dificultado a realização da ação. Esta Secretaria entende que houve eficiência na execução da ação pois não utilizamos todos os recursos que foram previstos e conseguimos prever necessárias durante o exercício.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da Meta Física, do PPD e do COFD, os objetivos foram alcançados nas Medidas previstas inicialmente que viabilizaram o bom desenvolvimento do trabalho desempenhado pelos servidores ao longo de todo exercício, facilitando a locomoção dos servidores, encaminhamento de processos para outra secretarias e atendimento de demais demandas de trabalho da Cultura.

Outros aspectos relevantes:

Não houve dificuldades/restrições que causaram impacto na execução da ação pois a frota de veículo da secretaria é pequena. Totalizando 5 veículos apenas, sendo um deles veículo próprio e o restante locado.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Esta Unidade entende que, em razão de termos apenas um veículo próprio na frota da secretaria, o valor previsto na Tarefa 1-Serviços de Manutenção, revisão e reparos da frota de veículo pode ser menor, já que a manutenção dos veículos locados é de competência da empresa detentora do contrato firmado com esta Secretaria.

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O órgão teve êxito no planejamento inicial, pois previu as demandas e gastos necessários para sanar os possíveis problemas durante o exercício do ano de 2016. A Unidade conseguiu executar a meta física definida para a respectiva ação. Dentre os serviços entregues estão os contratos: Contratação de empresa especializada em fornecimento de água mineral e gás de cozinha, Contratação de empresa de fornecimento de materiais de consumo (Café, açúcar e chá), Contratação de empresa de fornecimento de materiais de expediente, Contratação de empresa especializada em fornecimento de Copos Descartáveis, Contratação de pessoa Jurídica especializada para aquisição de chaves, Contrato de fornecimento de energia, Contratação de Telefonia móvel e fixa, Contratação de empresa para fornecimento de passagem aérea e passagem rodoviária. Os produtos entregues foram adequados, pois conseguimos atender as demandas da Secretaria viabilizando assim a continuação dos trabalhos exercidos pelos servidores. Consideramos que os produtos entregues, tanto o local quando a quantidade, foram adequados, pois conseguimos sanar problemas que foram surgindo ao longo do exercício, não gerando problemas maiores para o desenvolvimento das atividades rotineiras da Secretaria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	580.769,40	131.987,15	0,00	0,00	22,73
173	1.869.000,00	1.471.560,35	1.292.120,03	0,00	69,13	87,81
Total	1.869.000,00	2.052.329,75	1.424.107,18	0,00	76,20	69,39

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Diante dos resultados apresentados no quadro da realização orçamentária e financeira, a Unidade conseguiu o desempenho próximo ao Planejamento inicial, porém, a dotação planejada inicialmente, não representou a real necessidade para a execução da ação, pois foi necessário empenho adicional para suprir toda a demanda relacionada a Manutenção de serviços administrativos gerais.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante dos resultados apresentados no quadro da realização orçamentária e financeira, a Unidade conseguiu o desempenho próximo ao Planejamento inicial, porém, a dotação planejada inicialmente, não representou a real necessidade para a execução da ação, pois foi necessário empenho adicional para suprir toda a demanda relacionada a Manutenção de serviços administrativos gerais.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da Meta Física, do PPD e do COFD, os objetivos foram alcançados em todas as Medidas, pois esta Unidade conseguiu prever e suprir todas as necessidades da Secretaria no que se trata de Manutenção de serviços administrativos gerais, viabilizando desta forma o bom desenvolvimento do trabalho desempenhado pelos servidores ao longo de todo exercício.

Outros aspectos relevantes:

Não houve dificuldades/restrições que causaram impacto na execução da ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Esta Unidade não tem nenhuma recomendação relevante quanto a esta ação, pois não tivemos dificuldades na execução das tarefas referentes a esta ação.

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Execução da folha de pagamento e encargos sociais dos servidores da Secretaria de Estado de Cultura foi cumprida em conformidade com os valores orçados no Plano de Trabalho Anual de 2016. As variações ocorridas decorreram em face de algumas remoções e cedências, tendo em vista necessidade do aumento do quadro de servidores nessa Secretaria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	9.646.056,34	15.569.445,29	15.182.808,32	0,00	157,40	97,52
Total	9.646.056,34	15.569.445,29	15.182.808,32	0,00	157,40	97,52



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a publicação da Lei Complementar nº 572 de 2015 que extinguiu a SECEL, criando a Secretaria de Estado de Cultura, bem como, o aumento dos projetos finalísticos dessa Secretaria, houve necessidade de trazer novos servidores para o quadro funcional, dentre servidores cedidos e removidos, além de diversos casos de rescisões que foram feitos com as despesas da SEC. O excesso de reenquadramento nos meses de novembro e dezembro de 2016 também contribuíram para as variações ocorridas. Por essas razões, o valor inicialmente previsto no LOA não pode ser cumprido.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houveram dificuldades no pagamento das despesas orçadas na LOA pela Secretaria de Estado de Cultura.

Alcance do Objetivo Específico:

Conforme os resultados da Meta Física, do PPD e do COFD o objetivo específico foi alcançado parcialmente uma vez que tivemos algumas ações que foram tomadas em decorrência da separação das secretarias. Considerando também que houve casos de cessação e remoção para esta secretaria.

Outros aspectos relevantes:

Devido ao atraso na publicação das nomeações e exonerações requisitadas por esta Secretaria, houve a incidência de líquido negativo e, dessa forma, alguns apontamentos poderão ser realizados pelos órgãos de fiscalização.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Solicitamos que as rescisões sejam planejadas ou que estabeleçam dentro do mês uma data limite para nomeação e exoneração, evitando assim que gere o líquido negativo para o servidor.

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	1,00	1,00	1,00

Análise da Meta Física:

Considerando que foram elaborados cinco (05) Termos de Referência para cumprimento das Medidas 1 e 2, ou seja, tendo em vista realizar a aquisição dos equipamentos de tecnologia de informação para o parque tecnológico da SEC-MT;

Considerando que todos os (05) Termos de Referência enviados para aquisição não foram executados devido a falta de recursos financeiros, na oportunidade, destacando-se a atual crise econômica do Estado;

Informamos que pelos motivos acima descritos esta Coordenadoria encontrou dificuldades em cumprir as metas descritas na ação. Por sua vez, as atividades de manutenção dos dados dos sistemas de informação foram todos realizados devidamente, inclusive concluímos a interligação lógica das redes da Biblioteca e da sede da Secretaria de Cultura.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	700.000,00	77.884,70	71.036,87	0,00	10,15	91,21
Total	700.000,00	77.884,70	71.036,87	0,00	10,15	91,21

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando que, inicialmente, esta Unidade planejou efetuar ações no sentido de modernizar o parque computacional do órgão, bem como implementar sistemas de segurança e automação, e que, fora disponível apenas parte do valor anteriormente planejado, esta Unidade precisou alterar todo o planejamento inicial, adaptando-se a realidade dos recursos disponíveis.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve a necessidade de atender despesas do contrato e termos aditivos, de empresa especializada em outsourcing de impressão. Também foram adquiridos leitores biométricos para atender a portaria nº 064/SEC/MT, cujo teor trata da implantação do sistema eletrônico de ponto. Não obstante, foi empenhado valor para a contratação de suporte técnico remoto e hospedagem para o sistema de acervo bibliotecário. Diante das dificuldades de recursos financeiros, esta Unidade se empenhou para dar continuidade nos serviços utilizados pela Secretaria.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na situação financeira existente no exercício, esta Unidade encontrou dificuldades para realizar todas as tarefas planejadas. Entretanto, não mediu esforços para que os sistemas computacionais da Secretaria atendessem as demandas. Diante dos problemas, a Coordenadoria de Tecnologia da Informação conseguiu implementar programas produtivos para o órgão, sem custo algum, baseados em softwares livres. Conseguiu também, interligar as redes da Biblioteca e sede da SEC-MT, deixando um ambiente mais integrado e seguro.

Outros aspectos relevantes:

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) previu a substituição de diversos computadores obsoletos e defeituosos, trocando-os por máquinas novas e eficientes. Entretanto, o processo de aquisição foi suspenso por falta de recursos. Da mesma forma, previu a compra de diversos materiais de consumo de TI para o correto andamento dos trabalhos do setor, sendo barrado pelo mesmo motivo. Todavia, conseguiu cumprir a meta de dar continuidade ao funcionamento dos sistemas computacionais do órgão.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para que as ações sejam completadas com maior êxito, deve-se existir recursos financeiros e maior investimento para o setor de tecnologia.

Ação: 2010-Manutenção de órgãos colegiados

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Objetivo Específico: Apoiar logisticamente os órgãos colegiados legalmente constituídos.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	83,00
Total:	83,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	83,00	83,00	83,00

Análise da Meta Física:

Esta ação teve sua meta comprometida devido a frustração da fonte 173 - fundestec, tendo reunião do conselho cancelada devido a falta de recursos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	50.000,00	5.220,00	4.590,00	0,00	9,18	87,93
Total	50.000,00	5.220,00	4.590,00	0,00	9,18	87,93

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido a frustração de recita na fonte 173 - fundestec grande parte dos recursos desta ação foram remanejados para outras prioridades.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponíveis foram utilizados em sua totalidade mas não foram suficientes para atender as atividades.

Alcance do Objetivo Específico:

Os recursos disponíveis nesta ação não atenderam satisfatoriamente as demandas programadas, prejudicando sobremaneira os objetivos previstos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	28,00
Total:	28,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	28,00	28,00	28,00

Análise da Meta Física:

Esta ação teve sua meta comprometida devido a frustração da fonte 173 - fundestec, tendo as atividades relacionadas a publicidade nos meios de comunicação cancelada por falta de recursos. Na medida do possível as vinculações de mídia eram repassadas para o Gabinete de Comunicação realizar.

Sendo executado somente a publicidade relacionada a Imprensa Oficial do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	135.000,00	52.560,00	50.020,48	0,00	37,05	95,17



Estado de Mato Grosso

Total	135.000,00	52.560,00	50.020,48	0,00	37,05	95,17
--------------	-------------------	------------------	------------------	-------------	--------------	--------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido a frustração das receitas, grande parte dos recursos não puderam ser executados, sendo retirados desta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponíveis foram utilizados de maneira otimizada, mas não atenderam as demandas programadas nesta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi comprometido, não atingindo as metas programadas. As ações de publicidade não puderam ser executadas satisfatoriamente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geraldo Cesar Gonçalves da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Os recolhimentos das obrigações patronais e previdenciárias dos inativos foram feitas dentro do prazo, em conformidade com a meta física planejada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	1.598.739,96	3.768.201,40	3.617.293,94	4.910,04	226,26	96,12
Total	1.598.739,96	3.768.201,40	3.617.293,94	4.910,04	226,26	96,12

Capacidade de Planejamento - PPD:

os valores planejados foram insuficiente, tendo em vista que o quadro dos servidores aposentados aumentaram no ano de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Os valores que foram planejados para o recolhimento dos encargos patronais, previdenciários e o MT- PREV foram executados dentro do orçado em conformidade com as demandas ocorridas nesta Secretaria.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que os recolhimentos foram feitos dentro do prazo, a SEC cumpriu com as obrigações devidas, evitando assim o pagamento de multa por atraso e atendendo as metas estipuladas em conformidade com as demandas dessa Secretaria.

Outros aspectos relevantes:

Os valores orçados para pagamentos dos inativos foram insuficientes, todavia já estamos providenciando adequar as projeções da folha.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A ação atingiu plenamente a meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.999.413,12	1.594.137,07	1.594.137,07	0,00	79,73	100,00
Total	1.999.413,12	1.594.137,07	1.594.137,07	0,00	79,73	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Nesta ação são viabilizadas as despesas com a frota de veículos da instituição. Para o exercício de 2016 foi fixado inicialmente à quantia de R\$ 1.999.413,12. Essa quantia foi 12,92% maior que o valor empenhado de 2015. Deste modo, tínhamos convicção que a cifra reservada seria suficiente para atender todas as demandas relacionadas aos serviços de transportes da Instituição. No último trimestre do exercício constatou-se que teríamos um excedente de orçamento e como havia ações deficientes, principalmente a PAOE ç 2008 (Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais) realizamos a transferência deste saldo por meio de crédito adicional.

Capacidade de Execução - COFD:

Após os ajustes necessários descritos no item acima, a ação processou-se normalmente.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação atingiu os objetivos pretendidos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Tendo em vista, que as despesas essenciais foram todas empenhadas, podemos afirmar que a meta física foi atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	26.956.072,58	27.173.995,57	27.136.436,62	0,00	100,67	99,86
240	135.571,76	135.571,76	86.410,31	0,00	63,74	63,74
Total	27.091.644,34	27.309.567,33	27.222.846,93	0,00	100,48	99,68

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação 2007 é uma ação padronizada no orçamento do Estado de Mato Grosso e corresponde a programações semelhantes realizadas pelos diversos órgãos e unidades orçamentárias da Administração Pública Estadual (MTO-2016).

Na UNEMAT a ação torna possível a manutenção administrativa e pedagógica de todas as nossas unidades. Mais estritamente, nessa ação implementa-se as despesas de energia elétrica, telefonia fixa e móvel, internet, passagens aéreas e terrestres, diárias, aquisição de materiais de consumo, prestação de serviços terceirizados de vigilância e limpeza, etc.

Neste exercício diversamente dos exercícios anteriores conseguimos alocar créditos orçamentários suficientes para atender todas as despesas relacionadas à manutenção geral da Instituição, isso somente foi possível em decorrência do teto orçamentário garantido a UNEMAT pela Constituição Estadual. Ao longo do exercício foram realizados alguns créditos adicionais por remanejamento que ao final acresceu 0,8% a dotação inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

Sobre este item, destacamos que embora o percentual de execução tenha sido de praticamente 100% - qualificado como ótimo, enfrentamos dificuldades de execução, como: liberação de orçamento sem o valor correspondente de programação financeira; bloqueios orçamentários no 2º semestre sem a devida comunicação por parte da Seplan aos gestores da UNEMAT.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que o objetivo desta ação é garantir a manutenção administrativa e pedagógica da Universidade, podemos asseverar que foi alcançado satisfatoriamente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta estabelecida para essa ação foi de atender 100% das despesas com pessoal ativo e encargos sociais dos servidores da UNEMAT. Não há variação de meta física nessa ação, uma vez que a meta proposta foi alcançada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	227.643.626,49	268.586.385,71	268.402.059,56	0,00	117,90	99,93
198	17.700.399,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	245.344.025,56	268.586.385,71	268.402.059,56	0,00	109,40	99,93

Capacidade de Planejamento - PPD:

Iniciamos o exercício de 2016 com uma previsão orçamentária de R\$ 245.344.025,56, sendo R\$ 227.643.626,49 na fonte de recursos 100 (Recursos Ordinários do Tesouro Estadual) e R\$ 17.700.399,07 na fonte de recursos 198 (Recursos Provenientes de Vinculações Institucionais). Montante esse inegavelmente menor do que as nossas necessidades pelos motivos abaixo elencados:

- aplicação de 11,27% de INPC, que na prática apenas 2% foi efetivado a partir de setembro;
- crescimento vegetativo da folha de pagamento com as promoções de classe e progressão por nível, tanto de professores quanto de técnicos da educação superior;
- recontagem do tempo de serviço na carreira de aproximadamente 580 docentes efetivos reposicionando-os em novos níveis, gerando cerca de R\$ 10 milhões adicionais a folha de pagamento.

Ademais, de acordo com informações da SEPLAN já no final do exercício, o montante reservado na fonte de recursos 198 não poderia ser executado pela frustração integral da receita nesta fonte de recursos.

Desta maneira, chegamos ao último trimestre do exercício com uma necessidade orçamentária em torno de R\$ 41 milhões. Esse montante teve sua origem em suplementações por excesso de arrecadação apurado pelo aumento da RCL (Receita Corrente Líquida), por transposições de outras unidades orçamentárias e por remanejamento anulando créditos orçamentários de outras ações (PAOES).

Capacidade de Execução - COFD:

O percentual de execução obtido nesta ação foi de 93,82%, categorizado como ótimo. Ressalta-se que tivemos problemas com a fixação do orçamento necessário, por conta dos motivos expostos no indicador anterior. Ao final do exercício a ação recebeu suplementações orçamentárias oriundas de excesso de arrecadação, remanejamentos internos e por transposição a fim de viabilizar integralmente a folha de pagamento.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi integralmente alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Conforme exposto nos indicadores de PPD e COFD, não foram alocados créditos orçamentários nesta ação. Assim, não temos meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Neste exercício optou-se em não alocar créditos orçamentários nesta ação. Deste modo, não há porque e como analisa-la.

Capacidade de Execução - COFD:

Neste exercício optou-se em não alocar créditos orçamentários nesta ação. Deste modo, não há porque e como analisa-la.

Alcance do Objetivo Específico:

Neste exercício optou-se em não alocar recursos nesta ação. Logo, não temos objetivo específico a ser alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2010-Manutenção de órgãos colegiados
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Apoiar logisticamente os órgãos colegiados legalmente constituídos.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi plenamente executada com a realização de todas as sessões ordinárias e duas extraordinárias dos conselhos superiores da Universidade, conforme legislação interna.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.120,00	95.130,00	95.130,00	0,00	63,37	100,00
Total	150.120,00	95.130,00	95.130,00	0,00	63,37	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Nesta ação são viabilizadas a participação dos conselheiros nas sessões dos 3 (três) Conselhos Superiores da Universidade, que são: Conselho Curador (CONCUR); Conselho Universitário (CONSUNI); e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE). A quantidade de sessões dos conselhos superiores da Universidade é definida pelos artigos 11 e 20 da Resolução 002/2012-CONCUR e pelo art. 2º da Resolução 028/2016-Ad Referendum do CONCUR, in verbis: Art. 11 O CONSUNI reunir-se-á ordinariamente a cada 120 (cento e vinte) dias e extraordinariamente sempre que convocado pelo seu Presidente ou por 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) de seus membros. Art. 20 O CONEPE reunir-se-á ordinariamente a cada 120 (cento e vinte) dias e extraordinariamente sempre que convocado pelo seu Presidente ou por 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) de seus membros. Art. 2º O artigo 5º da Resolução nº 003/2010-CONCUR passa a vigorar com a seguinte redação: § Art. 5º O CONCUR reunir-se-á ordinariamente a cada 180 (cento e oitenta) dias e extraordinariamente sempre convocado pelo seu Presidente ou por 1/3 (um terço) de seus membros. Os créditos orçamentários reservados nesta ação são basicamente para atender despesas com diárias dos conselheiros dos Campi Universitários da UNEMAT. Especificamente, neste exercício em função dos sucessivos bloqueios orçamentários por parte da SEPLAN diversas diárias foram executadas na ação 2007 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais. Por esse motivo, o resultado da capacidade de planejar foi regular \checkmark 63,37%. Entretanto, afirmamos que as sessões ocorreram normalmente, conforme listadas abaixo: CONEPE: 1ª Sessão Ordinária - 22 e 23/03; 2ª Sessão Ordinária \checkmark 22, 23 e 24/08 e 3ª Sessão Ordinária 22 e 23/11. CONSUNI: 1ª Sessão Ordinária - 29 e 30/03; 2ª Sessão Ordinária \checkmark 08, 09 e 10/11, 3ª Sessão Ordinária 15/12, 1ª Sessão Extraordinária 04 e 05/05 e 2ª Sessão Extraordinária 14/12. CONCUR: 1ª Sessão Ordinária \checkmark 29/04 e 2ª Sessão Ordinária \checkmark 16/12.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme destacado no item anterior, diversas despesas com diárias dos membros dos conselhos foram executadas na ação 2007. Desta maneira, os créditos orçamentários alocados e não utilizados foram remanejados para socorrer demais ações da Instituição, sobretudo a PAOE 2008 (Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais).

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi absolutamente atendido, visto que foi assegurada a participação dos membros nas sessões dos citados conselhos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O objetivo específico desta ação foi absolutamente atendido, visto que foi assegurada a participação dos membros nas sessões dos citados conselhos.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi integralmente atendida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.172.000,00	2.242.000,00	2.222.526,51	0,00	102,33	99,13
Total	2.172.000,00	2.242.000,00	2.222.526,51	0,00	102,33	99,13

Capacidade de Planejamento - PPD:

De acordo com o decreto 4.524, de 17/12/2002 as fundações públicas contribuem para o PIS/PASEP com base na folha de salários. A incidência corresponde à remuneração paga, devida ou creditada e a alíquota é de 1% (um por cento). Assim, durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2016, projetamos um gasto nesta ação de R\$ 2.172.000,00 com base na folha de pagamento. É ao longo do exercício foi necessário fazer um pequeno aporte orçamentário de R\$ 70.000,00, por meio de crédito adicional. Esse procedimento representou um aumento de 3,22% em relação ao previsto.

Capacidade de Execução - COFD:

Realizada a suplementação no segundo semestre conforme citado no item anterior, a execução ocorreu normalmente, expressado pelo percentual de 99,13%, qualificado como ótimo.

Alcance do Objetivo Específico:

A quantia orçada no início foi minimamente subestimada como vimos na análise do PPD. Todavia, foi realizada a devida suplementação. Assim, o objetivo específico de recolher a contribuição para formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários foi integralmente atendido.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida plenamente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	864.000,00	1.173.500,00	1.173.045,82	0,00	135,77	99,96
Total	864.000,00	1.173.500,00	1.173.045,82	0,00	135,77	99,96

Capacidade de Planejamento - PPD:

No decorrer da elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) definimos o montante de R\$ 864.000,00. Montante esse 14,52% maior que o executado em 2015. No entanto, ao longo do exercício de 2016 percebeu-se que esse valor não seria suficiente. Deste modo, no segundo semestre foram feitas duas suplementações que somadas alcançaram o total de R\$ 309.500,00, aumentando o orçamento na ação em quase 36%. Cita-se como principal motivo o número de professores e técnicos da educação superior que se aposentaram ou faleceram em 2016. Ao final de 2015 esse número era de 77 e agora é de 103.

Capacidade de Execução - COFD:

Após as necessárias suplementações realizadas no segundo semestre, conforme exposto no item anterior, a execução transcorreu perfeitamente, atingindo um percentual de execução de 99,96%, classificado como ótimo.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.
Objetivo do Programa:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8023-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta
Programa de Governo:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios, nos termos da legislação.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ana Maria di Renzo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Nesta ação são executados pagamentos de sentenças judiciais transitadas em julgado no âmbito da Administração Indireta Estadual. Afirmamos que a meta física foi integralmente cumprida, visto que todos os processos encaminhados foram devidamente empenhados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	192.000,00	105.488,64	105.488,64	0,00	54,94	100,00
174	0,00	124.367,01	122.615,61	0,00	0,00	98,59
Total	192.000,00	229.855,65	228.104,25	0,00	118,80	99,24

Capacidade de Planejamento - PPD:

De acordo com informações da Assessoria de Assuntos Jurídicos da Instituição dotamos inicialmente o montante de R\$ 192.000,00 nesta ação. O valor foi mais do que suficiente para atender aos pagamentos de sentenças judiciais, e ao final do exercício foi remanejado cerca de 45% do saldo a fim de socorrer outras ações.

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação a esse indicador, a execução processou-se tranquilamente. Corroborada pelo percentual de execução atingido de 100%.

Alcance do Objetivo Específico:

A quantia orçada no início mostrou-se superestimada como vimos na análise do PPD. Todavia, foram realizados os devidos ajustes e o objetivo foi integralmente atendido.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Simone de Deus Maciel da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	81,00
Total:	81,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	81,00	81,00	81,00

Análise da Meta Física:

O órgão obteve êxito no seu planejamento inicial com pagamento de combustível e contrato de locação de veículo sendo cumprido regularmente. Os produtos foram adequados de acordo com a cota orçamentária e financeira .

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	331.570,00	331.570,00	118.204,46	185.066,09	35,65	80,68
Total	331.570,00	331.570,00	118.204,46	185.066,09	35,65	80,68

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade conseguiu o desempenho próximo ao planejamento inicial ,obedecendo o DECRETO N°675, DE 30 DE AGOSTO DE 2016, reduzimos a quantidade de veículos, não necessitando de crédito adicional para complementação da dotação.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve contingenciamento da ação e com isso dificultou a execução principalmente do contrato com locação de veículos, pois o repasse da cota financeira , foi instável, fazendo com que a mesma oscilasse mensalmente. Depois do segundo semestre com o DECRETO N°675, DE 30 DE AGOSTO DE 2016, reduzimos a quantidade de veículos.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo alcançado e desempenho bom, em função da redução da quantidade de veículos em detrimento do não atingimento das metas da área finalística face ao DECRETO N°675, DE 30 DE AGOSTO DE 2016.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Simone de Deus Maciel da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	97,00
Total:	97,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	97,00	97,00	97,00

Análise da Meta Física:

O órgão obteve êxito no seu planejamento inicial, a unidade conseguiu executar a meta física definida para compra de produto e serviços , garantindo assim o andamento desta unidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	750.430,00	820.430,00	813.808,43	0,00	108,45	99,19
Total	750.430,00	820.430,00	813.808,43	0,00	108,45	99,19

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade conseguiu o desempenho planejado, porem ouve a necessidade de crédito adicional para pagamento das despesas do mês de dezembro.

Capacidade de Execução - COFD:

Encontramos dificuldades para liberação do crédito adicional realizado, crédito adicional este, realizado para cumprimos nossa obrigação com as despesas contratuais. Ocorreu o contingenciamento dificultando a execução desta ação. O desempenho foi prejudicado pelo fato de que os saldos para empenho global dos contratos não fora liberado em virtude da cota mensal reduzida para esta unidade. houve eficiência na execução da ação embora com recursos limitados, conseguimos cumprir com a meta inicial prevista.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado esperado foi de grande valia, pois resultou no bom andamento das despesas de custeio desta unidade.

Outros aspectos relevantes:

Embora o resultado esperado foi de grande valia, pois resultou no bom andamento das despesas de custeio desta unidade o orçamento não atendeu a total realidade das necessidades do órgão.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Esperamos que o ano de 2017 seja feita uma reavaliação no teto orçamentário , para que possamos executar as necessidades minimas deste órgão

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.



Estado de Mato Grosso

Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Simone de Deus Maciel da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	97,00
Total:	97,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	97,00	97,00	97,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física teve atingimento de 97,07% em função da não conclusão da folha de pagamento de dezembro até a presente data.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	12.001.686,95	11.105.186,95	10.779.770,08	0,00	89,82	97,07
Total	12.001.686,95	11.105.186,95	10.779.770,08	0,00	89,82	97,07

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi previsto um teto para pessoal menor que o necessário pela Seplan/Sefaz, havendo necessidade de proceder crédito suplementar no mês de dezembro para cumprimento das obrigações com pessoal e encargos.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi previsto um teto para pessoal menor que o necessário pela Seplan/Sefaz, havendo necessidade de proceder crédito suplementar no mês de dezembro para cumprimento das obrigações com pessoal e encargos. Fato este que ocorreu em tempo hábil para a execução do pagamento.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação teve o seu resultado satisfatório com o pagamento do pessoal ativo e encargos sociais.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Simone de Deus Maciel da Cruz

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	34,00
Total:	34,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	34,00	34,00	34,00

Análise da Meta Física:

As metas não foram alcançadas, visto que em questão de máquinas para a modernização deste Instituto, ainda se encontram em péssimas condições, prejudicados pelo bloqueio de saldo orçamentário e baixa arrecadação para investimentos. Não conseguimos atingir a meta e dar suporte para a continuidade das atividades desenvolvidas por este Instituto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	98.400,00	98.400,00	33.231,95	65.168,05	33,77	100,00
Total	98.400,00	98.400,00	33.231,95	65.168,05	33,77	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade não conseguiu o desempenho ao Planejado, em razão da falta de recursos para investimentos em melhores equipamentos de informática.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme todos os anos acontecem com o corte de Orçamento do Estado, a área de Informática não conseguiu realizar as medidas para obter resultados satisfatórios. O contingenciamento também prejudicou para a execução. Fatos como licitação e emendas parlamentares que serviriam para implementar o orçamento, acabaram sendo burocráticos demais para o planejado ser executado. Conseguimos comprar apenas materiais básicos para o funcionamento das nossas atividades.

Alcance do Objetivo Específico:

Não foi possível chegar a um nível que queríamos, ficando somente com os materiais básicos para funcionamento das atividades

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2138-Manutenção de transporte aéreo
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender demandas de vôos das autoridades estaduais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Simone de Deus Maciel da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O órgão não obteve êxito em seu planejamento inicial em virtude de atender outras prioridades. Com a falta de recurso humano para a realização e serviços em outros municípios dificultou o empenho da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	8.670,24	8.670,24	0,00	8.670,24	0,00	0,00
Total	8.670,24	8.670,24	0,00	8.670,24	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade não conseguiu o desempenho do planejado inicial pois a presidência adotou medidas internas prioritárias.

Capacidade de Execução - COFD:

Embora o valor orçamentário esteve contingenciado durante o exercício, a unidade não precisou que o mesmo fosse descontingenciado.

Alcance do Objetivo Específico:

A unidade não conseguiu o desempenho do planejado inicial pois a presidência adotou medidas internas prioritárias.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4491-Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Propiciar o pagamento a servidores de verba de caráter indenizatório por exercício de atividade em virtude de previsão em lei.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Simone de Deus Maciel da Cruz

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Não houve pagamento de verba indenizatória nesse projeto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	71.029,68	71.029,68	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	71.029,68	71.029,68	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Nesta ação não houve pagamento de verba indenizatória.

Capacidade de Execução - COFD:

Nesta ação não houve pagamento de verba indenizatória.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo específico prejudicado em função do não pagamento de verba indenizatória nessa ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Ineficiência na prestação dos serviços fundiários pelo Estado
Objetivo do Programa:	Tornar eficiente a prestação dos serviços fundiários ao cidadão
Público Alvo:	Estado
Unidade Resp. Programa:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Cândido Teles de Araújo

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de saneamento dos processos de ocupação pelo INTERMAT Fonte: INTERMAT	Anual	Percentual	13,00	28,00	511,00	31/12/2016
Taxa de resolatividade dos processos de carta de anuência Fonte: INTERMAT	Anual	Percentual	16,00	20,00	350,00	31/12/2016
Taxa de resolatividade dos processos de legitimação de posse pelo INTERMAT Fonte: INTERMAT	Anual	Percentual	9,00	21,00	261,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

- 1- O parâmetro é unidade de processo e não porcentagem , neste quesito foram analisados 343 processos de 2006 e 168 processos de 2007 no período de abril à dezembro de 2016 . Totalizando 511 processos de regularização de ocupação analisados.
- 2 - O parâmetro é unidade de processo e não porcentagem , neste quesito foram analisados 127 processos de 2006 e 134 processos de 2007 no período de abril à dezembro de 2016 , totalizando 261 processos de legitimação de posse analisados.
- 3 - O parâmetro é unidade de processo e não porcentagem , neste quesito foram analisados 350 processos de cartas de anuência , referente a diversos anos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
208	999.218,02	999.218,02	138.490,47	860.727,55	13,86	100,00
240	759.055,66	157.198,54	21.430,00	135.226,16	2,82	97,53
Total	2.758.273,68	1.156.416,56	159.920,47	995.953,71	5,80	99,66

Execução:

O programa foi realizado de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, logística e de servidores para trabalho de campo. Devido a insuficiência de saldo financeiro , o programa ficou prejudicado não concretizando o desejado.

Resultados:

Como o programa foi realizado de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, logística e de servidores para trabalho de campo, o resultado do programa ficou ineficiente , ineficas não havendo efetividade nos procedimentos.

Principais restrições e providências adotadas:



Estado de Mato Grosso

As dificuldades encontrada pela realização do programa foi a insuficiência de funcionários bem como o contingenciamento do recurso orçamentário da ação e a cota financeira enviada mensalmente a este órgão , que foram insuficientes . Para que houvesse um resultado satisfatório do programa , seria necessário a realização de concurso público bem como a contratação de empresa prestadora de serviços de georeferenciamento de imóveis rurais, urbanos e assentamentos , uma reestruturação do órgão com maquinário, equipamentos , programas de softwares e computadores bem como a liberação do recurso financeiro o qual foi orçado.

Outros aspectos relevantes:

Foram criadas duas comissões para tratar dos processos de regularização fundiária rural: Comissão de auditoria e comissão de conferencia cronológica. a comissão de auditoria possui cerca de 200 processos de regularização fundiária rural supostamente aptos a titulação , dentre os quais foram analisados 70 processos. Destes 68 apresentaram pendencias técnicas e ou jurídicas e foram encaminhados aos interessados para sanar tais pendencias, e 02 processos foram emitidos os títulos. A comissão de conferencia cronológica realizou análise de 772 processos de 2006 e 2007 (regularização de ocupação e legitimação de posse)que apresentaram pendencias técnicas e ou jurídicas também encaminhados aos interessados para resolução de pendencias. além disso essa mesma comissão está analisando 472 processos de 2008 , 2009 e 2010 (regularização de ocupação e legitimação de posse) com previsão de finalizar os trabalhos até julho de 2017.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2191-Inspeção judicial fundiária
Programa de Governo:	381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Subsidiar o Poder Judiciário com informações fundiárias para as decisões judiciais
Produto:	Parecer técnico fundiário elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Wander Paulo da Silva Hohlenwerger

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
60,00	60,00	2,00	3,33	3,33

Análise da Meta Física:

O Interamat realizou acompanhamento de audiência pública pois é parte no processo que envolve o vale do "Juião" no fórum da comarca de Juina.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	115.440,99	40.218,67	2.160,00	38.058,67	1,87	100,00
Total	115.440,99	40.218,67	2.160,00	38.058,67	1,87	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido a baixa demanda do judiciário em relação as inspeções judiciais em que o órgão participa.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que parte do recurso destinado a ação foi realocada para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), entende-se que a aplicação do recurso foi satisfatória devido a demanda do judiciário ter sido reduzida.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano, onde forçou que parte do recurso desta ação fosse realocado para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), a ação não ficou prejudicada devido a demanda do judiciário ter sido reduzida..

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2192-Articulação com entidades para comunicação sobre assuntos fundiários
Programa de Governo:	381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Promover o intercâmbio de informações entre as instituições que tratam de assuntos fundiários
Produto:	Parceria firmada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Anderson de Freitas Barros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	13,00
Total:	13,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	13,00	260,00	260,00

Análise da Meta Física:

A articulação com entidades para comunicação sobre assuntos fundiários vem ocorrendo até o momento. Foram estabelecidos contatos com os entes da ANOREG (já estabelecido), INCRA, MDA em andamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	29.088,99	4.212,38	3.670,00	0,00	12,62	87,12
Total	29.088,99	4.212,38	3.670,00	0,00	12,62	87,12

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao numero insuficiente de servidores na execução da ação, bem como a complexidade da articulação com as entidades fundiárias, fez com que a ação não atingisse as expectativa iniciais.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano , que forçou que parte do recurso desta ação fosse realocado para o cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), contudo outras iniciativas administrativas foram tomadas buscando a efetividade da ação estatal.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo especifico não foi alcançado também, devido ao contingenciamento do recurso da ação tanto orçamentário como financeiro , a deficiência no quadro de funcionários deste órgão onde resultou num baixo resultado da ação . Parte dos recursos não utilizados dessa ação , foram no final do ano, remanejados para o pagamento da ação 8040 , referente ao cumprimento das obrigações previdenciárias com o MTPREV.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2193-Elaboração de livros fundiários
Programa de Governo:	381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Organizar a emissão de títulos definitivos

Produto: Livro fundiário elaborado

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Denise Auxiliadora Fátima de Souza

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
240,00	240,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O órgão não obteve êxito total em seu planejamento, embora a organização dos títulos foram efetuados, não conseguimos executar a meta. O Agrupamento, a catalogação bem como digitalização de livros, foram prejudicados principalmente após o Decreto 675, de 30/08/2016, estabelece as diretrizes para contenção de despesas de custeio e de pessoal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	19.867,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	19.867,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O INTERMAT não conseguiu o desempenho planejado Inicial para essa ação, em virtude da cota mensal de orçamento e financeiro ser insuficiente para atender as despesas do Instituto. O recurso foi transferido para pagamento de MTPREV, pois o saldo era insuficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

Ocorreu contingenciamento do recurso dificultando a execução da ação. Fatos como cota mensal reduzida, não contribuía para o planejado, sem recursos financeiros e orçamentários ficou inviável a realização da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

objetivo não foi alcançado visto a falta de recursos orçamentários e financeiros.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2460-Formação e capacitação dos servidores do INTERMAT

Programa de Governo: 381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Promover a capacitação e aperfeiçoamento dos servidores do INTERMAT

Produto: Servidor capacitado



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Simone de Deus Maciel da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	24,00
Total:	24,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	24,00	480,00	480,00

Análise da Meta Física:

O órgão não teve êxito em seu planejamento inicial, não conseguindo executar a meta. Despesas como cursos, congressos foram prejudicados principalmente após o Decreto 675, de 30/08/2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	16.243,90	3.940,00	3.940,00	0,00	24,26	100,00
Total	16.243,90	3.940,00	3.940,00	0,00	24,26	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade não conseguiu o desempenho ao Planejamento Inicial para essa ação, em virtude da cota mensal de orçamento e financeiro ser insuficiente para atender as despesas do Instituto. O recurso foi transferido para pagamento de MTPREV, pois o saldo era insuficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

Ocorreu contingenciamento do recurso dificultando a execução da ação. Fatos como cota mensal reduzida, não contribuía para o planejado desse resultados. Sem recursos financeiros e orçamentários ficou inviável a realização da ação por inteiro.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo não foi alcançado visto a falta de recursos orçamentários e financeiros.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3180-Certificação das glebas rurais de competência do Estado

Programa de Governo: 381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Possibilitar a abertura de matrícula dos imóveis nas glebas de competência do Estado

Produto: Gleba certificada

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Bruna Cecconelo Bento

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O Intermat não deu andamento na certificação das Glebas Rurais pertencentes ao Estado de Mato Grosso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
208	250.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
Total	750.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em que pese a baixa execução físico financeira da ação, o INTERMAT não possui equipe técnica suficiente e equipamentos necessários para realizar a ação, devido ao grande número de técnicos que se encontram em licença prêmio e aposentadoria. Não conseguindo assim, realizar o levantamento topográfico georreferenciado das áreas rurais.

Capacidade de Execução - COFD:

Em que pese a baixa execução físico financeira da ação, o INTERMAT não possuiu equipe técnica suficiente e equipamentos necessários para realizar a ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo físico não teve como ser alcançado devido ao número insuficiente de funcionários e equipamentos

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3182-Digitalização do acervo documental e fundiário

Programa de Governo: 381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Preservar o acervo documental e fundiário do INTERMAT

Produto: Acervo digitalizado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Vera Lúcia Marques Figueiredo Filha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	3,00	12,00	12,00

Análise da Meta Física:

O órgão não obteve êxito total em seu planejamento, não conseguimos executar a meta de digitalização dos processos de regularização fundiária nem dos títulos definitivos e certidões, a ação foi prejudicada principalmente com o Decreto 675, de 30/08/2016, onde estabelece as diretrizes para contenção de despesas de custeio e de pessoal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	400.000,00	11.660,00	11.660,00	0,00	2,92	100,00
Total	400.000,00	11.660,00	11.660,00	0,00	2,92	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade não conseguiu o desempenho do planejado para essa ação, em virtude da cota mensal de orçamento e financeiro ser insuficiente para atender as despesas do Instituto. O recurso foi transferido para pagamento de MTPREV, pois o saldo era insuficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

Ocorreu contingenciamento do recurso dificultando a execução da ação. Fatos como cota mensal reduzida, não contribuiu para o planejado desse resultados. Sem recursos financeiros ficou inviável a realização da ação por inteiro.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo não foi alcançado visto a falta de recursos financeiros.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3183-Realização de Discriminatória Territorial Administrativa do Estado
Programa de Governo:	381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Identificar a situação de fato e jurídica das ocupações de terras no Estado
Produto:	Zona discriminada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Luiz Carlos Fanaia de Almeida

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Os resultados não foram concretizados devido a situação financeira em que encontra esta Instituição bem como mudança de gestor onde as prioridades foram outras.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
208	200.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
240	19.903,99	19.903,99	0,00	19.903,99	0,00	0,00
Total	219.903,99	219.903,99	0,00	219.903,99	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os resultados não foram concretizados devido a situação financeira em que encontra esta Instituição bem como mudança de gestor onde as prioridades foram outras.

Capacidade de Execução - COFD:

Os resultados não foram concretizados devido a situação financeira em que encontra esta Instituição bem como mudança de gestor onde as prioridades foram outras.

Alcance do Objetivo Específico:

o objetivo não foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3184-Integração de bases cadastrais fundiárias
Programa de Governo:	381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Realizar a gestão territorial integrada com INCRA, Prefeituras, SEMA, SEPLAN e FUNAI
Produto:	Base de dado integrada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Danilo Fernandes Lima

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Considerando que o planejamento e o levantamento da situação ambiental dos projetos de assentamentos rurais e a definição do cronogramas de atividades terminaram recentemente , no próximo exercício orçamentário espera-se com a liberação dos recursos o INTERMAT consiga a regularização ambiental de todos os projetos de assentamentos rurais de todo o ESTADO.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	77.263,50	77.263,50	0,00	77.263,50	0,00	0,00
Total	77.263,50	77.263,50	0,00	77.263,50	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O INTERMAT fez um levantamento da situação de regularização ambiental dos assentamentos rurais, a partir desse levantamento o INTERMAT irá estabelecer um cronograma para acompanhamento dos assentamentos já inseridos no SICAR e para inclusão dos assentamentos rurais ainda não regularizados.

Capacidade de Execução - COFD:

Como a legislação ambiental e o SICAR ainda estão em fase de aperfeiçoamento, bem como são muitas as inovações legais e administrativas em matéria ambiental, o INTERMAT está tomando conhecimento e iniciando algumas ações para regularização ambiental. Espera-se que com a previsão orçamentária e liberação de recursos , o órgão implemente ações efetivas de regularização ambiental nos assentamentos rurais geridos pelo INTERMAT.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente alcançado devido a insuficiência de funcionários bem como o contingenciamento do recurso da ação tanto orçamentário como financeiro.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3185-Georeferenciamento e certificação fundiária dos assentamentos rurais

Programa de Governo: 381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Realizar a regularização fundiária nos assentamentos rurais do INTERMAT

Produto: Assentamento rural regularizado

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Roberto Neponuceno Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
13,00	13,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano , que forçou com que a maioria do recurso desta ação fosse realocada para cumprimento de obrigação (contribuição previdenciária destinada ao MTPREV), com isso a ação ficou prejudicada.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
208	240.782,14	240.782,14	0,00	240.782,14	0,00	0,00
240	46.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	787.582,14	240.782,14	0,00	240.782,14	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao número insuficiente de servidores e a limitação nos gastos no decorrer do ano para execução da ação, atinou-se que os trabalhos de georeferenciamento em campo fossem executados após as vistorias de ocupação elaborado pelos técnicos da diretoria agrária.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido a quantidade insuficiente de funcionários e com as limitações de gastos a ação não conseguiu realizar suas tarefas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não foi alcançado devido a insuficiência de funcionários bem como o contingenciamento do recurso da ação tanto orçamentário como financeiro.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3186-Consolidação da Base Cadastral Fundiária
Programa de Governo:	381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a governança do acervo fundiário de competência do Estado
Produto:	Base consolidada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcelo Dos Santos Ribeiro

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta inicial era a inserção da quantidade 20 (glebas e títulos) a serem inseridos na base cadastral, porém, ultrapassamos a meta de plotagem chegando a 86 títulos plotados, sem custo, pois não houve a necessidade de realizar o trabalho de campo e nem a contratação de empresa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
208	158.435,88	158.435,88	0,00	158.435,88	0,00	0,00
Total	158.435,88	158.435,88	0,00	158.435,88	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido a cota financeira mensalmente destinada a esta instituição serem insuficientes e uma das tarefas planejadas por essa ação seria a contratação de empresa especializada para medição de glebas, ficou prejudicada esta contratação e com isso não houve a plotagem de glebas na base cadastral. Com isso foram realizados apenas a plotagem de títulos primitivos na base.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido a cota financeira mensalmente destinada a esta instituição serem insuficientes pelo fato de não podermos contratar a empresa para prestação de serviço, ainda assim a plotagem de títulos foi realizada satisfatoriamente pela equipe.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a limitação de gastos no decorrer do ano, a ação foi realizada com sucesso pois a expectativa inicial eram 20 inserções de glebas e títulos, porém houve a inserção de 86 títulos na base cadastral.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3187-Normatização dos procedimentos de regularização fundiária
Programa de Governo:	381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a segurança jurídica nos procedimentos de regularização fundiária
Produto:	Norma de serviço publicada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Larissa Gentil Lima

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação pois a mesma não foi orçada para o ano de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado



Estado de Mato Grosso

Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação pois a mesma não foi orçada para o ano de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação pois a mesma não foi orçada para o ano de 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação pois a mesma não foi orçada para o ano de 2016.

Outros aspectos relevantes:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação

Ação:	3758-Reestruturação física e organizacional do INTERMAT
Programa de Governo:	381-Reestruturação e Modernização do INTERMAT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Promover a reestruturação física e organizacional do INTERMAT
Produto:	Reestruturação realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Simone de Deus Maciel da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	75,00
Total:	75,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	20,00	75,00	300,00	375,00

Análise da Meta Física:

O aprimoramento da gestão do INTERMAT rumo ao alcance de sua missão, requer os seus processos de trabalho mapeados, definidos, melhorados, atualizados, otimizados, monitorados, adaptados e desenvolvidos para a utilização de tecnologias de informação que facilitem, agilizem e aprimorem esses processos. Isso permitiu à organização entender melhor suas atividades, avaliar sua estrutura organizacional, agilizando a forma de desenvolver tarefas, padronizadas de processos de trabalho, melhorando continuamente sua produtividade e eficácia, propiciando diversos benefícios, dentre os quais a tomada de decisão em função de resultados, aumento da qualidade de seus serviços e produtos com agregação de valor público.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
208	150.000,00	150.000,00	138.490,47	11.509,53	92,33	100,00
240	34.446,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	184.446,78	150.000,00	138.490,47	11.509,53	75,08	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Tendo em vista que os computadores em uso pelos servidores da casa já não comportavam os sistemas necessários para o bom atendimento ao público e também ao próprio servidor desta unidade, fez-se necessário adesão carona a ata de registro de preço para fornecimento de material/estrutura primordial de TI.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido a redução da cota financeira, conseguimos efetivar a compra de alguns computadores que resultou nos aspectos vitais para a garantia da qualidade dos serviços, assim como as ações tomadas em conjunto com as equipes para obtenção de um resultado mais sustentável, trazendo benefícios para a organização.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente alcançado devido ao contingenciamento do recurso da ação tanto orçamentário como financeiro na Fonte 100 e 240. Os recursos não utilizados dessa ação, foram no final do ano, remanejados para o pagamento da ação 8040, pagamento este do MTPREV.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Simone de Deus Maciel da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	99,00
Total:	99,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	99,00	99,00	99,00

Análise da Meta Física:

O órgão obteve êxito em seu planejamento inicial , cumprindo com o prazo de pagamento do PASEP, não ocasionando atraso na execução da despesa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	144.000,00	144.000,00	132.095,27	0,00	91,73	91,73
Total	144.000,00	144.000,00	132.095,27	0,00	91,73	91,73

Capacidade de Planejamento - PPD:

Sim , a unidade atingiu o planejado inicial .

Capacidade de Execução - COFD:

Não foi necessário a realização de crédito adicional , tivemos dificuldades para liberação de orçamento ja que o mesmo foi contingenciado no inicio do exercício. houve eficiência na execução da ação em razão de muito esforço e pouco recurso.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado em virtude de o executado saiu como planejado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que para a melhoria para execução da ação , o saldo orçamentário não deveria ser contingenciado por se tratar de despesa com prazo a cumprir não acarretando juros e multas para a unidade orçamentária.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Simone de Deus Maciel da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	99,00
Total:	99,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	80,00	99,00	99,00	123,75

Análise da Meta Física:

A unidade conseguiu executar a meta física definida na ação com o pagamento referente aos benefícios previdenciários dos inativos, pensionistas e dependentes no prazo estabelecido pela secretaria de Fazenda do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	480.000,00	475.486,23	0,00	0,00	99,06
240	1.680.000,00	3.014.342,69	3.014.342,69	0,00	179,43	100,00
Total	1.680.000,00	3.494.342,69	3.489.828,92	0,00	207,73	99,87

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante da necessidade para a execução da ação foi preciso a realização de crédito adicional que ocorreram durante o exercício para a mesma ser realizada conforme meta definida.

Capacidade de Execução - COFD:

Fora identificado desde o início do exercício, que o saldo orçamentário seria insuficiente para a execução da despesa porém os créditos adicionais foram liberados em tempo da execução.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo fora alcançado visto por se tratar de uma despesa obrigatória.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Por se tratar de despesa obrigatória recomendamos que a mesma não deveria ser contingenciada pois facilitaria o processo de pagamento com mais rapidez.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.
Objetivo do Programa:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8023-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta
Programa de Governo:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios, nos termos da legislação.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Simone de Deus Maciel da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Como não houve diferença evidenciada entre Dotação Inicial e final do PTA 2016, fixada em R\$21.165,36, contribuiu para que a meta física não alcançasse 100% de aproveitamento, por se tratar de uma demanda passiva de pagamento de precatórios não realizados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	21.165,36	21.165,36	0,00	21.165,36	0,00	0,00
Total	21.165,36	21.165,36	0,00	21.165,36	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com relação ao planejamento e programação da despesa, esclarecemos que a fixação da dotação inicial em R\$ 21.165,36 se deu por estimativa com base no acompanhamento dos precatórios existentes em desfavor do INTERMAT. No entanto, como não houve demanda de precatório, o resultado foi insatisfatório.

Capacidade de Execução - COFD:

Com o contingenciamento das despesas e bem como não houve pagamento de precatório, esta ação não alcançou o seu resultado.

Alcance do Objetivo Específico:

Com relação ao alcance do objetivo específico, temos que este restou insatisfatório, haja vista o fato de que o INTERMAT não teve despesas decorrentes com precatórios

Outros aspectos relevantes:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem informações consideradas de caráter relevante por parte desta ação



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Sirlene Garcia de Paula

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Em relação às metas físicas da ação, toda a execução orçamentária fora voltada em despesas com aluguel e manutenção do imóvel, que desde maio/abril-2016 está locado a secretaria, concluiu-se de maneira otimizada, com eficiência e eficácia nos quesitos a que se dispõem. Os créditos foram necessários para remanejar da natureza de despesa de investimento para a natureza de despesa de outras despesas fixas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	321.610,39	321.610,39	317.775,00	0,00	98,81	98,81
Total	321.610,39	321.610,39	317.775,00	0,00	98,81	98,81

Capacidade de Planejamento - PPD:

Se tratando de recursos para aluguel do prédio sede provisório da secretaria, o valor previsto a ser executado na ação de manutenção de bens imóveis foi utilizado de maneira otimizada e eficaz, atingindo quase sua totalidade, de acordo com o previsto na LOA inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

Se tratando de recursos para aluguel do prédio sede provisório da secretaria, o valor previsto a ser executado na ação de manutenção de bens imóveis foi utilizado de maneira otimizada e eficaz, atingindo quase sua totalidade, de acordo com o previsto na LOA final.

Alcance do Objetivo Específico:

Relacionado com a meta física e com as ações de empenho, o programa fora executado em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Sirlene Garcia de Paula

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A ação promoveu eficiência na sua execução de acordo com as demandas da secretaria, atendendo o necessário para bom funcionamento da mesma.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	545.499,40	631.548,26	624.878,80	0,00	114,55	98,94
Total	545.499,40	631.548,26	624.878,80	0,00	114,55	98,94

Capacidade de Planejamento - PPD:

No que refere a dotação inicial da LOA, foi necessário créditos de suplementação para atender as demandas de serviços de transportes da secretaria, que ainda resultou em uma boa execução da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Após os créditos de suplementação, foi possível atender com eficiência e eficácia, de maneira otimizada, todos os serviços referentes ao transporte que atende as demandas da secretaria.

Alcance do Objetivo Específico:

Visto que o orçamentário e financeiro fora executado de maneira otimizada, os objetivos específicos foram atendidos de forma coerente e responsável.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual



Estado de Mato Grosso

Responsável pela Ação: Sirlene Garcia de Paula

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	93,00
Total:	93,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	93,00	93,00	93,00

Análise da Meta Física:

Em análise a meta física, concluímos que, pela grande demanda na execução dos recursos da área administrativa, foi necessário a suplementação através de créditos adicionais para cumprimento da execução orçamentária do exercício. Uma vez suplementada, a ação executou com êxito e eficiência o que fora proposto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	735.700,00	1.788.361,07	1.708.576,84	0,00	232,24	95,54
Total	735.700,00	1.788.361,07	1.708.576,84	0,00	232,24	95,54

Capacidade de Planejamento - PPD:

Na totalidade dos empenhos ultrapassou o valor, devido a créditos adicionais de suplementação para atender as demandas, com relação à dotação inicial prevista na LOA, que tratou a execução da ação como altamente deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

De acordo com toda a suplementação realizada na LOA, ao final do exercício foi possível atingir aproximadamente 95% da execução da ação, atendendo todas as demandas de despesas da secretaria. No COFD a ação foi executada de maneira eficaz, dentro do previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

De acordo com as análises, o objetivo da ação foi executado em sua totalidade, com êxito e de maneira eficaz e eficiente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Kleber Rogerio Leite Silva

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

PODEMOS CONCLUIR QUE NA META FÍSICA FORA MAL DIMENSIONADA NO MOMENTO DOS CRÉDITOS ADICIONAIS, O QUE TRATOU A AÇÃO COMO DEFICIENTE, POREM NÃO COMPROMETEU SUA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.854.847,34	6.474.847,34	6.304.851,51	0,00	107,69	97,37
Total	5.854.847,34	6.474.847,34	6.304.851,51	0,00	107,69	97,37

Capacidade de Planejamento - PPD:

NESTA ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA, ENTENDEMOS QUE O VALOR PREVISTO FICOU ABAIXO DO VALOR IDEAL PARA CUMPRIMENTO DA META, QUE É PAGAMENTO DE SALÁRIO E ENCARGOS DE SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO, PORÉM HOUE ACRESCIMO ORÇAMENTÁRIO EM 25% DO VALOR INICIAL HAJA VISTA O MAL DIMENSIONAMENTO DA META. PORÉM FORA ATENDIDO NA SUÁ INTEGRALIDADE PARA O FIM QUE SE DESTINAVA O ORÇAMENTO PROPOSTO.

Capacidade de Execução - COFD:

JA NA ANÁLISE FINANCEIRA DESTA AÇÃO, PODEMOS AFIRMAR QUE NÃO HOUEMOS ATRASOS NOS REPASSES PELO ÓRGÃO CENTRAL, TENDO EM VISTA A ESPECIFICIDADE DA DESPESA PÚBLICA APLICADA A ESTA AÇÃO, PAGAMENTO OBRIGATÓRIO DE FOLHA DE PAGAMENTO DE SERVIDORES E ENCARGOS.

Alcance do Objetivo Específico:

EXECUTADO O OBJETIVO NA SUA INTEGRALIDADE.

Outros aspectos relevantes:

JUSTIFICAMOS A NECESSIDADE DE TREINAMENTO NO MOMENTO DA INCLUSÃO DOS CRÉDITOS ADICIONAIS PARA NÃO PERDERMOS A COMPREENSÃO DE DIMENSIONAMENTO DE META FÍSICA, NEM SEMPRE QUEM EXECUTA O ORÇAMENTO É O MESMO QUE O CONTROLA.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Sirlene Garcia de Paula

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve execução da ação no exercício de 2016 devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, visto que todas as despesas de TI foram executadas na ação 2007, de manutenção da área administrativa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução da ação no exercício de 2016 devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, visto que todas as despesas de TI foram executadas na ação 2007, de manutenção da área administrativa.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução da ação no exercício de 2016 devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, visto que todas as despesas de TI foram executadas na ação 2007, de manutenção da área administrativa.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução da ação no exercício de 2016 devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, visto que todas as despesas de TI foram executadas na ação 2007, de manutenção da área administrativa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2010-Manutenção de órgãos colegiados
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Apoiar logisticamente os órgãos colegiados legalmente constituídos.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Clovis Antonio Pereira Fortes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Os três Conselhos (CONSEA, CEDRS e CESOL) foram apoiados pela SEAF com diárias, passagens aéreas e terrestres para participação em reuniões e em eventos diversos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	60.000,00	2.550,00	2.550,00	0,00	4,25	100,00
Total	60.000,00	2.550,00	2.550,00	0,00	4,25	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor empenhado refere-se ao apoio logístico aos 03 Conselhos.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor empenhado refere-se ao apoio logístico aos 03 Conselhos vinculados a SEAF.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado em nível satisfatório, porém não é o ideal.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Sirlene Garcia de Paula

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve execução da ação no exercício de 2016 devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, visto que todas as despesas de Publicidade Institucional e Propaganda foram executadas na ação 2007, de manutenção da área administrativa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução da ação no exercício de 2016 devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, visto que todas as despesas de Publicidade Institucional e Propaganda foram executadas na ação 2007, de manutenção da área administrativa.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução da ação no exercício de 2016 devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, visto que todas as despesas de Publicidade Institucional e Propaganda foram executadas na ação 2007, de manutenção da área administrativa.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução da ação no exercício de 2016 devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, visto que todas as despesas de Publicidade Institucional e Propaganda foram executadas na ação 2007, de manutenção da área administrativa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2138-Manutenção de transporte aéreo
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Atender demandas de vôos das autoridades estaduais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Sirlene Garcia de Paula

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve execução da ação no exercício de 2016 devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, visto que todas as despesas com passagens aéreas foram executadas na ação 2007, de manutenção da área administrativa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução da ação no exercício de 2016 devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, visto que todas as despesas com passagens aéreas foram executadas na ação 2007, de manutenção da área administrativa.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução da ação no exercício de 2016 devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, visto que todas as despesas com passagens aéreas foram executadas na ação 2007, de manutenção da área administrativa.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução da ação no exercício de 2016 devido a não disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, visto que todas as despesas com passagens aéreas foram executadas na ação 2007, de manutenção da área administrativa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Kleber Rogerio Leite Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Todos os encargos previstos foram pagos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.468.077,55	2.848.077,55	2.824.064,72	0,00	114,42	99,16
Total	2.468.077,55	2.848.077,55	2.824.064,72	0,00	114,42	99,16

Capacidade de Planejamento - PPD:

Todos os encargos foram pagos.

Capacidade de Execução - COFD:

Todos os encargos foram pagos.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fábio Júnior Neves Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta atividade contempla três (03) sub ações referentes à viabilização da locação de imóveis para atender as necessidades do órgão, a manutenção e conservação das unidades operacionais e dos serviços de segurança das unidades operacionais do órgão, a viabilização dos serviços de de energia, de água e de telefonia e dos impostos públicos necessários para o funcionamento do órgão, as quais se desdobram em uma série de tarefas como forma de oportunizar a manutenção e conservação dos bens imóveis.

Ação com as sub ações / tarefas propostas executadas de forma total e/ou parcial, destacando-se que a execução parcial da medida de manutenção e conservação das unidades operacionais se deve a restrição financeira decorrente da frustração de arrecadação de recursos próprios (F-240) que culminou com a adoção de medidas de contenção de gastos com base na priorização de despesas, limitando o alcance da meta na sua plenitude.

Dessa forma, foram mantidas plenamente as despesas referentes a contratos, tarifas, e impostos e taxas. Quanto às despesas referente a aquisição de matérias e alguns serviços para manutenção, conservação das unidades, estas foram mantidas parcialmente, observando-se que o resultado alcançado com vistas especificamente a reformas de unidades (material e serviços) ficou bem comprometido.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.417.188,00	1.353.784,50	1.346.324,88	0,00	95,00	99,45
240	449.600,00	244.034,75	237.288,09	0,00	52,78	97,24
Total	1.866.788,00	1.597.819,25	1.583.612,97	0,00	84,83	99,11

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação autorizada na LOA era suficiente, considerando que a previsão de despesa foi estimada de acordo com a necessidade da ação, contemplando 75% de recursos na F-100 e 25% na F-240.

Registra-se a anulação do valor de R\$ 268.968,75, via decreto nº 16, tipo 100, destinado para suplementação dentro da própria U.O. sendo: R\$ 63.403,50 da F-100 e R\$ 205.565,25 da F-240 para suplementar a atividade 2008 9900 a fim de garantir o equilíbrio orçamentário referente a folha de pagamento para o encerramento do exercício de 2016.

Restrições Financeiras na F-240 decorrente do comportamento deficitário da receita arrecadada pelo órgão durante o exercício levou a Empresa à adoção de medidas de contenção de gastos que orientaram a reprogramação das despesa para realização da tarefa de conservação e manutenção da unidades operativas para adequação das despesas dentro da realidade efetivamente arrecadada, priorizando para execução aquelas mais emergenciais e dessa forma, a execução não ocorreu em conformidade com o planejado da ação.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Na F-100, a execução financeira ocorreu de forma contínua com fluxo de caixa suficiente, assegurando a execução conforme programação. Na F-240, o desempenho da arrecadação se comportou abaixo do programado com conseqüente fluxo de caixa insuficiente na maioria dos meses, resultando na necessidade de priorização de execução das despesas mais emergenciais em detrimento a execução das demais programadas.

Assim sendo, o bom desempenho da execução orçamentária e financeira, demonstra que mesmo com as restrições mencionadas na F-240, a gestão financeira da execução propiciou a viabilização de praticamente todas as despesas conforme programação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de manter e conservar os bens imóveis do órgão foi parcialmente alcançado, uma vez que as ações propostas foram mantidas em sua maioria, fato evidenciado pela execução plena de 100% das tarefas previstas nas medidas de locação de imóveis, de manutenção dos serviços de segurança, e de manutenção dos serviços de energia, de água e de telefonia e quitação dos impostos públicos necessários para o funcionamento do órgão, que oportunizaram o pagamento dos contratos de aluguel de imóveis, serviços de vigilância, serviços de reparo e manutenção de extintores, de elétrica e hidráulica, dos serviços de energia elétrica, telefonia (fixo e móvel) e abastecimento de água e das obrigações referente à IPTU e alvarás. Na medida de manutenção e conservação das unidades operacionais, as ações propostas tiveram uma execução parcial das despesas, garantindo o pagamento das despesas de aquisição de parte dos materiais necessários à manutenção e conservação das unidades, porém no que se refere às reformas das unidades operacionais, o resultado alcançado ficou bem comprometido.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fábio Júnior Neves Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta atividade contempla três medidas que se desdobra em quatro tarefas como forma de oportunizar a disponibilização de combustível, a manutenção e conservação (pneus, peças e oficina) da frota de veículos existente na unidade central, a locação de 19 veículos para disponibilização de 02 veículos para unidade central e 17 veículos para unidades operativas descentralizadas de ATER, como também a viabilização da regularização das taxas e serviços de licenciamento e seguro de toda a frota de veículos da Empresa lotados nas unidades operacionais localizadas na capital e interior do estado.

Registra-se que a medida referente a locação de veículos para atender as unidades operativas do órgão, teve parte dela executada equivocadamente na atividade 2365.9900 por se tratar de suporte as unidades de ATER, para realização conjunta em tarefas afins previstas na promoção dos serviços de ATER.

Assim sendo, a ação foi mantida de forma satisfatória, considerando que as medidas programadas foram implementadas com a realização da maioria das despesas constantes nas tarefas propostas que garantiram basicamente a execução total das despesas com combustível, das despesas com a manutenção e conservação da frota de veículos existente na unidade central a execução das despesas com locação de veículos, assim como a execução total das despesas com taxas e serviços de licenciamento e seguro de toda a frota de veículos do órgão.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	375.368,80	327.572,95	327.286,69	0,00	87,19	99,91
240	173.612,00	73.318,91	73.318,91	0,00	42,23	100,00
Total	548.980,80	400.891,86	400.605,60	0,00	72,97	99,93

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação autorizada na LOA era suficiente, considerando que a previsão de despesa foi estimada de acordo com a necessidade da ação, contemplando 68,38% de recursos na F-100 e 31,62% na F-240.

Da dotação prevista na LOA, especificamente na medida 3 de locação de veículos, apenas parte das despesas (42,29%) foram executadas na ação em que estava programada e outra parte das despesas (57,71%) foram equivocadamente executadas na atividade 2365.9900, fato este que contribuiu para que a ação apresentasse um saldo no final do exercício, que através do decreto 16 de tipo 100 de remanejamento de dotação dentro da mesma U.O, na fonte 100 no montante de R\$ 47.795,85 e na fonte 240 o montante de R\$ 100.293,09 foram anuladas em favor da atividade 2008.9900 para cobrir déficit orçamentário da folha de pagamento para encerramento do exercício..

Dessa forma, justifica-se a limitação da capacidade de execução orçamentária comprometendo o planejamento da ação, cujo desempenho alcançou um índice de 72,97%, classificado como regular.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira mesmo ocorrendo de acordo com a disponibilidade do fluxo de caixa, garantiu, no decorrer do exercício, a execução das despesas dentro de um cronograma que, na maioria das vezes propiciou a viabilização de praticamente todas as despesas programadas.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base no alcance da meta física, pode-se afirmar que o atingimento do objetivo foi alcançado, uma vez que as ações propostas foram mantidas em sua maioria, fato evidenciado pela execução total das tarefas previstas, na medida de disponibilização das condições necessária para o funcionamento da frota de veículo do órgão que oportunizou a quitação, em tempo hábil, das taxas e serviços de licenciamento e seguro de toda a frota de veículos da Empresa (241 veículos e 36 motos), o pagamento de combustível em quantidade suficiente para atendimento da demanda da frota existente na unidade central e da locação de 02 veículos, assim como o pagamento de parte das despesas emergenciais com aquisição de pneus, de peças e serviços de oficina da frota (21 veículos) dessa unidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fábio Júnior Neves Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta atividade contempla cinco medidas referentes às condições necessárias para o transporte de servidores em viagem de trabalho, providenciar os materiais necessários e os serviços de manutenção para atender o funcionamento da unidade central, providenciar o pessoal necessário ao atendimento dos serviços administrativos da unidade central (estagiários na categoria de pequeno aprendiz), providenciar o pagamento das obrigações tributárias, de anuidades e de serviços jurídicos para atender as necessidades do órgão e manter os serviços de saúde trabalhista necessários ao atendimento do órgão, medidas essas que se desdobram em uma série de tarefas como forma de oportunizar a manutenção e suporte das atividades administrativas do órgão, em especial da unidade operativa central.

Registra-se no mês de março alteração orçamentária decorrente da suplementação de 16,64% (R\$ 108.722,30) do valor da dotação inicial para viabilizar pagamento das obrigações tributárias cofins e reposição orçamentária para garantir as despesas essenciais e obrigatórias das atividades administrativas, e assim sendo, a meta física foi plenamente alcançada, considerando que todas as medidas programadas foram implementadas, com realização das tarefas propostas, que garantiram a manutenção da maioria das ações previstas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	429.968,00	459.801,24	455.018,11	0,00	105,83	98,96
240	223.325,00	88.269,92	88.168,60	0,00	39,48	99,89
Total	653.293,00	548.071,16	543.186,71	0,00	83,15	99,11

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação autorizada na LOA era suficiente, considerando que a previsão de despesa foi estimada de acordo com a necessidade da ação, contemplando 65,82% de recursos na F-100 e 34,18% na F-240.

Registra-se que da dotação prevista na LOA, houve um incremento orçamentário de R\$ 108.722,30 decorrente da anulação parcial da ação 2009 da F-100 viabilizada através do decreto 82 ζ tipo 100 ζ remanejamento entre projeto da mesma U.O para atender despesas de COFINS, e outras despesas essenciais e obrigatórias.

Os recursos autorizados na LOA foram suficientes, resultando uma execução orçamentária compatível com o planejamento da ação, fato evidenciado pelo bom índice apurado no PPD (87,89%).

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira ocorreu de acordo com a disponibilidade do fluxo de caixa, porém as despesas contempladas nessa ação foram priorizadas para execução dentro da reprogramação decorrente das medidas de contenção de gastos adotada pela empresa, garantindo, no decorrer do exercício, a execução das despesas essenciais/obrigatórias dentro do cronograma estabelecido.

Dessa forma a disponibilidade de recursos foi suficiente para oportunizar a realização das despesas em conformidade com o cronograma de execução constante no PT renegociado e aprovado pela SEFAZ.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base no alcance da meta física e no desempenho do índice do PPD, podemos afirmar que o objetivo de garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas foram mantidas de forma satisfatória uma vez que todas as medidas programadas foram implementadas, garantindo a execução das despesas necessárias para o transporte de servidores (diárias, passagens e vale transporte), de aquisição de materiais e dos serviços de manutenção e de comunicação necessários para o funcionamento da unidade central (material de expediente e suprimento de informática, serviços de correios, serviços gráficos), a execução total das despesas com os serviços de contratação de mão de obra (menor aprendiz) e com a despesas da taxa de imposto referente a geração de receita própria (COFINS).

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Joao Divino Dutra Correa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi realizada em sua totalidade, pois os ajustes orçamentários possibilitaram que a ação fosse plenamente mantida, considerando que todas as obrigações referentes à folha de pagamento e vencimento e encargos dos servidores atuantes 2016 foram pagos integralmente em tempo hábil.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	66.629.452,55	81.188.735,95	81.013.134,58	0,00	121,59	99,78
240	0,00	2.582.780,80	2.582.780,80	0,00	0,00	100,00
Total	66.629.452,55	83.771.516,75	83.595.915,38	0,00	125,46	99,79

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos autorizados na LOA não foram suficientes para atender as necessidades da ação, considerando que quando da elaboração do PTA/LOA, o teto disponibilizado para este fim não foi suficiente para viabilizar todas as despesas de pessoal até o final do exercício, e assim sendo, houve a necessidade da realização de créditos adicionais totalizando um valor de R\$ 17.192.301,37 em complementação a dotação orçamentária para atender despesas de pessoal (folhas dos meses de novembro, dezembro e 13º salário), sendo:

FONTE 100 o montante de R\$ 14.609.520,57 foi viabilizado através dos Decretos nº 595 e 16, tipo 102 e transposição de recursos de outra U.O no valor de R\$ 13.592.301,37 (Sec. Estado das Cidades e SEPLAN), tipo 100 e remanejamento de dotação dentro da mesma U.O no valor de R\$ 824.917,83 e tipo 181 e reversão por economia orçamentária no valor de R\$ 192.301,37.

FONTE -240, o montante de R\$ 2.582.780,80 foi viabilizado pelo Decreto 16 tipo 100 - remanejamento de dotação dentro da mesma U.O,

Assim sendo, o bom desempenho da capacidade de planejamento (117,69%) se deve ao incremento da dotação inicial, viabilizado através dos créditos adicionais, que oportunizou a execução orçamentária de valores superiores aos inicialmente programados.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira ocorreu de acordo com a disponibilidade de caixa, destacando-se que no decorrer do exercício o atendimento da demanda esteve compatível com o planejamento ajustado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi atingido, considerando que todas as obrigações referentes a folha de pagamento e vencimento e encargos dos servidores atuantes em 2016 foram pagos integralmente de acordo com a legislação em vigor.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rafael Rezende Fortes da Silva Teixeira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta atividade contempla três (03) sub ações que se desdobram em tarefas como forma de oportunizar a manutenção dos sistemas, manutenção dos serviços de impressão do órgão e manutenção dos serviços de suporte na área de T.I. na unidade central do órgão.

Das três sub ações programadas, uma delas referente à manutenção dos serviços de impressão, que correspondia a 44% do valor programado, foi cancelada, considerando que no final do ano de 2015, o contrato mantido com empresa terceirizada para realização desse serviço não foi mais renovado, em função da decisão do grupo estratégico, que com a aquisição de 53 impressoras em 2015, decidiu que a partir de 2017, esse serviço passaria a ser executado pelo próprio órgão com as despesas de aquisição de cartuchos para execução dentro das reprogramações a serem realizadas em 2017 nas atividades 2007 e 2365 9900.

As demais sub ações / tarefas propostas foram executadas de forma parcial, e a limitação da execução se deve, principalmente, a restrição financeira decorrente da frustração de arrecadação de recursos próprios (F-240) que culminou com a adoção de medidas de contenção de gastos com base na priorização de despesas, limitando o alcance das metas programadas nas referidas sub ações.

Assim sendo, a ação foi mantida de maneira regular, com a realização das sub ações / tarefas utilizando, além da execução do projeto em pauta, a execução orçamentária e financeira de outras ações. (2365 9900 e 2007 0600) e cujos resultados, discriminados abaixo, foram oportunizados pela garantia da realização das despesas referentes à execução das tarefas programadas dentro das diferentes sub ações, quais sejam:

Sub ação1: manutenção dos softwares mantidos os contratos vigentes para manutenção do site do órgão e para manutenção do sistema de controle orçamentário e financeiro e de folha de pagamento, para o qual registra-se que, por medida de contenção de gastos, a partir de outubro, o contrato não foi mais renovado; Sub ação2: manutenção dos serviços de suporte mantido o contrato para manutenção dos serviços da folha de pagamento, no período de outubro a dezembro/16 e do contrato anual para manutenção dos serviços de automação contábil via sistema INTERSIG. Quanto às despesas de aquisições de materiais e serviços para manutenção dos equipamentos da unidade central em perfeitas condições, estas não foram mantidas na sua totalidade e a execução parcial ficou limitada ao atendimento de algumas despesas pontuais de aquisição de materiais de reposição que não poderiam deixar de serem adquiridos, sob pena do(s) equipamento(s) ficarem impossibilitados de funcionarem e Sub ação3: manutenção dos serviços de impressão do órgão foi cancelada e as despesas de aquisição de cartuchos para impressão foram contempladas nas reprogramações contidas no Plano de Trabalho negociado com a SEFAZ para o período de maio a dezembro e assim, oportunizadas pela execução orçamentária e financeira de outras ações do órgão (2365 e 2007).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	138.600,00	25.336,01	25.336,01	0,00	18,28	100,00
240	135.600,00	54.524,55	54.524,55	0,00	40,21	100,00
Total	274.200,00	79.860,56	79.860,56	0,00	29,12	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

O comprometimento da eficiência do planejamento, com um atingimento altamente deficiente (29,12%) foi decorrente do cancelamento da sub ação de manutenção dos serviços de impressão, correspondente a 44% do valor total programado, que, por decisão do grupo gestor do órgão esse serviço passou a ser realizado pelo próprio órgão, assim como, da política de contenção de gastos adotada pelo governo e pelo órgão que resultou na necessidade da Empresa reprogramar suas ações, limitando a capacidade de execução orçamentária para atendimento do planejamento realizado por ocasião da elaboração do PTA.

Com o cancelamento da sub ação, a reprogramação dentro dessa ação na Fonte 100, ficou restrita a disponibilização de recurso para custear as despesas referentes à manutenção dos serviços de elaboração da folha de pagamento e dos serviços de automação contábil, observando-se que os recursos necessários para custear as despesas com aquisição de cartuchos para garantir os serviços de impressão foram previstas para realização nas atividades 2365 9900 e 2007 0600 dentro dos Planos de Trabalho negociados com a SEFAZ para execução no período de maio a dezembro/16.

Dessa forma, a demanda de recursos na F-100 para custear as despesas reprogramadas nessa ação, ficou bem inferior daquela inicialmente programada, gerando um saldo de dotação orçamentária no valor de R\$ 108.722,30 que foi anulado, através do decreto nº 82, tipo 100 e remanejamento dentro da própria U.O, para complementar o respectivo valor na atividade 2007 com o fim de atender parte das despesas obrigatórias - pagamento de obrigação tributária com COFINS e garantir parte das despesas com diárias da diretoria, com aquisição de gêneros alimentícios e de material de limpeza para manutenção da unidade central.

Especificamente com relação a F-240, o desempenho da execução ficou limitado por restrições financeiras decorrente do comportamento deficitário da receita arrecadada pelo órgão durante o exercício, fato que levou a Empresa à adoção de medidas de contenção que orientaram a reprogramação das despesas para realização das tarefas de manutenção do sistema de controle orçamentário e financeiro, cujo contrato, a partir de outubro, não foi renovado e quanto à tarefa de manter os equipamentos de informática da unidade central em perfeitas condições de uso, a execução ficou bem comprometida, com o atendimento de apenas algumas despesas pontuais de aquisição de materiais de reposição que não poderiam deixar de serem adquiridos, sob pena do equipamento(s) ficarem impossibilitados de uso.

Da dotação não utilizada, o saldo orçamentário no valor de R\$ 85.617,14, foi remanejado via decreto nº 16, tipo 100, para suplementação dentro da própria U.O. sendo: R\$ 4.451,00 da F-100 e R\$ 81.075,45 da F-240 para complementar a atividade 2008 9900 a fim de garantir o equilíbrio orçamentário referente a folha de pagamento para o encerramento do exercício de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Na F-100, a execução financeira ocorreu de forma contínua com fluxo de caixa suficiente, assegurando a execução conforme programação. Na F-240, o desempenho da arrecadação se comportou abaixo do programado com conseqüente fluxo de caixa insuficiente na maioria dos meses, resultando na necessidade de priorização de execução das despesas mais emergenciais em detrimento a execução das demais programadas.

Registra-se a realização de algumas despesas referentes à aquisição de cartuchos para garantir os serviços de impressão do órgão, utilizando a execução financeira de outras ações (2365 9900 e 2007 0600).

Dessa forma, o fator determinante para o comprometimento da eficiência da capacidade de execução financeira, foi a adoção das medidas de contenção de gastos adotada pela Empresa decorrentes da frustração da receita arrecadada no decorrer do exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de prover a manutenção dos sistemas e dos equipamentos de T. I. foi atingido parcialmente, considerando que as ações propostas foram mantidas de forma regular, garantindo basicamente a execução das despesas de contratação de serviços para ->manutenção do site institucional, ->manutenção do sistema de elaboração da folha de pagamento, -> manutenção do sistema de controle orçamentário e financeiro, e de aquisição de alguns materiais (peças de reposição) para manutenção dos equipamentos de informática da unidade central do órgão, oportunizando com isso uma maior praticidade e agilidade na execução das atividades realizadas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Sonia Maria Durval Trindade



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta atividade contempla uma medida que se desdobra em duas tarefas como forma de oportunizar a execução dos serviços de publicidade, visando à divulgação dos atos, programas e projetos do órgão.

No planejamento dessa ação, 96% dos recursos previstos foram contemplados na F-100. Porém a política de contenção de gastos adotada pelo Governo do Estado estabelecendo, no 1º quadrimestre, com disponibilização de cotas financeiras suficientes para pagar apenas tarifas públicas e contratos, comprometeu o cronograma de execução de uma das tarefas originalmente programada (divulgação das ações realizadas pelo órgão) e nesse período, a execução ficou limitada ao atendimento da demanda de publicação do órgão no Diário Oficial.

Gestões feitas pelo grupo estratégico junto ao governo do estado, no sentido de negociar recursos para atenuar e/ou sanar a restrição financeira decorrente da disponibilização dos recursos em quantidade incompatível com a demanda da programação nos meses subsequentes, resultou na necessidade da empresa reprogramar algumas ações constantes no PTA/LOA 2016, a qual foi consolidada em um Plano de Trabalho que foi devidamente aprovados pela SEFAZ para o período de maio a dezembro, observando-se que o mesmo para atender o disposto no decreto 675 de 30 de agosto de 2016, sofreu uma outra reprogramação que resultou em um novo cronograma fixando valores para disponibilização no período de setembro a dezembro/16.

Dessa forma, por orientação do grupo estratégico, a reprogramação dentro dessa ação ficou restrita a disponibilização de recurso para custear, principalmente, as despesas referente à publicação em Diário Oficial e jornais de grande circulação de atos que, legalmente, se fizerem necessários, observando-se que os recursos necessários para custear a maioria das despesas referentes à tarefa de elaboração e disponibilização de material para divulgação dos resultados dos programas e projetos desenvolvidos pela Empresa foram contempladas para realização conjunta em tarefas afins previstas em outras ações.

Assim sendo, a ação reprogramada foi plenamente mantida, com a realização das tarefas utilizando, além da execução do projeto em pauta, a execução orçamentária e financeira de outras ações. (2365 9900 e 2007 0600).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	42.000,00	3.943,71	3.943,71	0,00	9,39	100,00
240	14.400,00	5.431,00	5.431,00	0,00	37,72	100,00
Total	56.400,00	9.374,71	9.374,71	0,00	16,62	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação autorizada na LOA era suficiente, considerando que a previsão de despesa foi estimada de acordo com a necessidade da ação, contemplando 75% dos recursos na F-100 e 25% na F-240. Porém a política de contenção de gastos adotada pelo Governo do estado que resultou na necessidade da Empresa reprogramar suas ações, limitou a capacidade de execução, comprometendo o planejamento da ação, que teve um desempenho altamente deficiente.

Como a reprogramação da ação, a disponibilização de recurso nas F-100 e F-240 ficou para custear, principalmente, as despesas de uma única tarefa, qual seja: publicação na imprensa oficial do estado (D.O.) e em jornais de grande circulação de atos que, legalmente, se fizerem necessários e assim, a demanda de recursos ficou bem inferior ao inicialmente programado, gerando um saldo de dotação orçamentária no valor de R\$ 47.025,29, sendo R\$ 38.056,29 na F-100 e R\$ 8.969,00 na F-240 que foi anulado, através do decreto nº 16, tipo 100 e remanejamento dentro da própria U.O., para suplementar o respectivo valor na atividade 2008 9900, a fim de garantir o equilíbrio orçamentário referente a folha de pagamento para o encerramento do exercício de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Com as despesas reprogramadas, a execução financeira ocorreu de acordo com a disponibilidade de caixa, destacando-se que no período de maio a dezembro o atendimento da demanda esteve compatível com o planejamento ajustado, assegurando nessa ação o empenho e pagamento das despesas demandadas para realização da tarefa de publicação em Diário Oficial e Jornais de grande circulação de atos que, legalmente, se fizeram necessários. Para as demais tarefas resultantes da reprogramação para adequação ao novo cenário de despesas negociado com a SEFAZ, registra-se a realização de algumas despesas referentes à diárias para deslocamento da equipe de comunicação até as unidades operativas municipais para registro de imagens e/ou elaboração de matérias e disponibilização de material para divulgação dos resultados dos programas e projetos desenvolvidos pela Empresa, utilizando a execução financeira de outras ações (2365 9900 e 2007 0600).

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de executar os serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas e projetos desenvolvidos pelo governo foi atingido, tendo em vista que o atendimento do total das despesas de publicações do órgão na imprensa oficial do estado e em jornais de grande circulação foi garantido pela execução das despesas via contrato com o IOMAT - publicação do balanço, dos convênios, editais e outros, como também pelos serviços de divulgação em jornal e convocações para as reuniões dos Conselhos e de outros atos, que por sua natureza, tiveram esta necessidade. No que se refere ao atendimento das despesas de divulgação dos programas e projetos realizados pelo órgão, a execução foi parcial, onde os materiais obedecendo uma priorização foram devidamente elaborados pela equipe de comunicação e divulgados, através dos canais de comunicação utilizados pelo órgão.

Dentro das diversas ações e veículos de comunicação utilizados para a divulgação do trabalho da empresa, destaca-se:

Como material de mídia para eventos, foi criado mais de 60 peças como convites, faixas, banners, cartazes, arte de camisetas, certificados, crachás, folders, placas, logomarcas, além de diversos materiais de comunicação interna.

Produzidas aproximadamente 110 matérias jornalísticas para divulgar os trabalhos realizados pela empresa, que foram postadas no site do governo (www.mt.gov.br), sendo de lá replicadas para diversos sites de notícia do Estado, como Folhamax, Olhar Direto, 24 Horas News, entre outros. Estas matérias são enviadas ainda, por e-mail, para todos os empregados da empresa, para veículos de comunicação, para várias Secretarias do Governo, para todos os deputados da Assembleia Legislativa e para o Governador do Estado.

Como veículo de comunicação próprio para divulgação das principais notícias produzidas pelo setor e demais informações relevantes, é produzido mensalmente o Jornal Empaer Online. O jornal é enviado por e-mail para todos os destinatários citados anteriormente, podendo ser impresso nos escritórios regionais, escritórios locais e centro de pesquisa da Empresa.

Em mídias sociais, a Empaer mantém uma fanpage no Facebook (www.facebook.com/mtempaer) e um perfil no Instagram (www.instagram.com/empaer_mt). Para estas mídias em especial são criadas peças específicas de divulgação que atendem a demanda deste público, como postagens em datas comemorativas, informações técnicas em nível de curiosidade para os seguidores, entre outras. Também são divulgadas todas as notícias produzidas pela Unicom e todas aquelas que sejam de interesse da área.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4491-Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Propiciar o pagamento a servidores de verba de caráter indenizatório por exercício de atividade em virtude de previsão em lei.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Joao Divino Dutra Correa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

No decorrer do exercício de 2016, foram efetivadas 19 rescisões contratuais de servidores, das quais 14 referem-se a contratos temporários selecionados para atender dois contratos firmados com MDA (066 e 147) referente a chamada pública para a sustentabilidade da agricultura familiar e 5 servidores efetivos.

A ação foi plenamente mantida, considerando que todas as obrigações referentes as rescisões efetivadas, fora devidamente quitadas em tempo hábil, atendendo desta forma a legislação vigente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	400.000,00	281.880,01	281.880,01	0,00	70,47	100,00
Total	400.000,00	281.880,01	281.880,01	0,00	70,47	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor programado (100% na Fonte 100) inicialmente destinado ao pagamento de Verba Indenizatória era suficiente para atender as necessidades dessa ação, cuja programação teve por base a demanda referente à rescisão de 19 técnicos contratados por tempo determinado, e de um pequeno grupo de servidores que manifestaram interesse em se desligarem da empresa. Entretanto, no decorrer de 2016 foram desligados da empresa apenas 14 contratados temporariamente e outros 5 por motivo de saúde não tiveram a rescisão efetivada em virtude da legislação trabalhista. Quanto a expectativa da adesão de servidores efetivos ao PDV não se confirmou, e dessa forma, comprometendo o desempenho da capacidade de planejamento.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária e financeira não ocorreu conforme o planejado, em função de não ter havido o desligamento dos 5 técnicos contratados por tempo determinado, cujos contratos foram prorrogados atendendo a legislação trabalhista, assim como pela desistência de alguns servidores em aderirem ao PDV. O valor auferido na referida ação corresponde à rescisão de contrato de 19 servidores.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta ação tem como objetivo atender as despesas decorrentes do pagamento de rescisões contratuais nos termos da legislação e como tal, os objetivos fora atingidos, uma vez que foram cumpridas em tempo hábil, todas as obrigações inerentes as 19 rescisões efetivadas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Eendividamento de Estado de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Atender despesas decorrentes do serviço da dívida interna contraída pelo Estado.
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8028-Amortização e encargos da dívida interna
Programa de Governo:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Cumprir cláusulas contratuais da dívida interna.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Richard Rodrigues da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Todas as parcelas programadas para execução nesse exercício foram recolhidas / pagas em tempo hábil.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	104.784,00	1.196.403,97	1.196.403,97	0,00	1.141,78	100,00
Total	104.784,00	1.196.403,97	1.196.403,97	0,00	1.141,78	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Quando da elaboração do PTA 2016 o valor programado foi com base nas parcelas pagas do ano anterior, e o valor programado inicialmente destinado para o pagamento do principal e juros da dívida referente ao REFIS seria suficiente para o atendimento dessa demanda. Porém no decorrer do exercício foi constatado que a empresa vinha de forma equivocada pagando o valor das parcelas a menor, razão pela qual a Receita Federal impetrou com uma Ação Ordinária de Cobrança de Tributos, com deferimento da liminar em desfavor da EMPAER-MT. Para evitar maiores transtornos junto a Receita Federal, o valor das parcelas foram atualizadas pela taxa Selic acumulada no período de 25/11/2009 até 19/12/2016, o que gerou um déficit de R\$ 1.091.625,61, valor este suplementado através da transposição de recursos orçamentários de uma U.O para outra U.O conforme Decreto nº 19 efetivado em 21/12/2016, e sendo devidamente empenhado e liquidado, o que justifica o desempenho altamente deficiente demonstrado no PPD.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos necessários ao atendimento da execução financeira estiveram compatíveis com o ajuste do planejamento, obtendo um ótimo resultado, evidenciado pelo COFD apurado na ordem de 100%.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado, considerando que todas as parcelas de amortização e encargos da dívida foram recolhidas / pagas em tempo hábil de acordo com as cláusulas contratuais vigentes, necessárias para o adimplemento de suas dívidas internas, neste caso parcelamento do principal do REFIS.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eduardo Antunes de Sousa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Todas as taxas resultantes desta obrigação, a qual é calculada com base no faturamento mensal de recursos próprio do órgão, foram recolhidas / pagas em tempo hábil.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	34.476,00	34.476,00	34.476,00	0,00	100,00	100,00
Total	34.476,00	34.476,00	34.476,00	0,00	100,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Sendo o PASEP calculado com base no faturamento mensal de recursos próprio do órgão e como no decorrer do exercício a receita arrecadada foi bem próxima da programada na LOA, o resultado do desempenho orçamentário foi de acordo com o planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponibilizados atenderam as necessidades da execução e foram utilizados na sua totalidade em função do desempenho da receita e assim sendo o índice de 100,00% apurado no COFD, reflete a capacidade de execução da despesa com o recolhimento do PASEP em relação aos recursos programados.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado, considerando que todas as taxas incidentes sobre o faturamento mensal da receita arrecadada com recursos próprios foram recolhidas / pagas em tempo hábil.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.
Objetivo do Programa:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8023-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta
Programa de Governo:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios, nos termos da legislação.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Richard Rodrigues da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Nesta ação estava programado o pagamento de encargos dos 15 (quinze) processos trabalhistas que tramitavam no TRT e que ainda estavam pendentes de quitação, sendo que desses, 1 (um) processo foi pago e quitado, e outros ainda estão na fase recursal ou aguardando atualização de cálculos. Além dos processos citados, foram protocoladas 4 (quatro) novas ações, sendo que 3 estão em fase de recurso com contrarrazões da EMPAER, e 1 (um) foi pago custa do recurso ordinário protocolado pela EMPAER.

Junto a Justiça Federal encontram-se em trâmite 13 (treze) ações referentes a dívidas fiscais e previdenciárias, essas ações se encontram suspensas, aguardando decisões de inclusão desses processos na Lei nº 11.941/2009 por não conseguirmos aderir ao REFIS de 2009 e 2014.

Na Justiça Comum encontram-se em trâmite 94 (noventa) ações diversas, sendo que dessas 1 (um) processo foi pago e quitado. Além dos processos citados, foram protocoladas 3 (três) novas ações de reintegração de posse, dos quais não foram necessária o pagamento das custas processuais, estando pendente de decisão o requerimento de equiparação a fazenda pública e isenção de pagamento de custas processuais e taxas judiciárias. Outrossim foram pagos custas para citação de carta precatória

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.000,00	6.978,99	6.978,99	0,00	4,65	100,00
Total	150.000,00	6.978,99	6.978,99	0,00	4,65	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A deficiência a respeito da programação orçamentária acontece, pois esta ação possui uma característica específica de atendimento às determinações judiciais transitada em julgado e/ou de acordos de pequeno valor. Apesar, da existência de saldo orçamentário dependemos do judiciário para decisões finais de ações e de acordos no decorrer do ano. Neste exercício, a execução orçamentária para garantir todas as demandas judiciais resultou em um valor empenhado que determinou a apuração do índice do PPD na ordem de 4,65%, classificado como altamente deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira fica condicionada ao andamento das ações junto ao judiciário federal e estadual. Para atendimento das demandas judiciais de cumprimento de sentenças e/ou acordos, os recursos recebidos foram compatíveis e em volume necessário à execução orçamentária e financeira para o cumprimento das obrigações a que fomos condenados.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Esta ação tem como objetivo atender as despesas decorrentes do pagamento de ações judiciais, nos termos da legislação e como tal, não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens e serviços. Considerando a especificidade desta ação, que não nos permite a gestão dos recursos, implicando tão somente na execução daquelas determinadas por decisões judiciais, os objetivos fora atingidos, uma vez que foram cumpridas em tempo hábil, todas as obrigações a que fomos condenados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12502-CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carla da Silva Martins

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	81,00
Total:	81,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	81,00	81,00	81,00

Análise da Meta Física:

Caso todas as despesas realizadas fossem devidamente empenhadas/liquidadas/pagas, teríamos uma execução real de 86,45% aproximadamente. Cabe registrar também que no mês de janeiro e fevereiro de 2016 não houve despesas com contrato de locação de veículos, fazendo com que o orçamento não tenha sido executado integralmente. Informamos ainda que parte do orçamento não foi executado devido a anulações e contingenciamento em todo o exercício, sendo que no mês de dezembro/2016, foi bloqueado o orçamento dessa ação. Reafirmamos que esta economia provém do controle de gastos instituído como meta por esta Unidade Orçamentária, tendo em vista o princípio da economicidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	129.920,00	89.083,32	83.883,32	0,00	64,57	94,16
Total	129.920,00	89.083,32	83.883,32	0,00	64,57	94,16

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho da unidade orçamentária para esta ação foi deficiente, devida a não execução do contrato de locação de veículos durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, essa não execução deu-se devido ao prazo para entrega dos veículos após sua contratação. Conseqüentemente também não houve execução de despesa com combustíveis neste período. Salientamos que no mês de Dezembro de 2016 houve bloqueio na execução orçamentária, sendo assim executaremos despesas referentes a 2016 no exercício de 2017.

Capacidade de Execução - COFD:

Informamos que nesta ação contemplamos contratos com Locação de Veículos e Abastecimento da Frota. A Dotação Orçamentária Inicial disponibilizada na Lei Orçamentária Anual para a Central de Abastecimento do Estado de Mato Grosso - CEASA/MT, foi suficiente para atender as despesas Contratuais e essenciais durante o decorrer do exercício de 2016, porém houve constantes contingenciamento no decorrer do exercício, o que prejudicou a integral execução orçamentária desta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com a escassez de recursos, conseguimos manter funcionando a frota de veículos desta Empresa, portanto, consideramos que cumprimos parcialmente com o objetivo específico desta ação e, mencionamos os bloqueios/contingenciamentos orçamentário/financeiro imposto pelo Tesouro do Estado e Secretaria de Planejamento, como fator determinante desta parcialidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Solicitar junto aos demais órgãos maior autonomia para execução dos contratos coberto por esta ação.

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12502-CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Leandro de Araujo Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	85,00
Total:	85,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	85,00	85,00	85,00

Análise da Meta Física:

Atingimos parcialmente a meta, tendo em vista que a parte faltante não foi executada devido a bloqueios no orçamento feito pela SEPLAN. Com isso os produtos foram entregues adequadamente, porém não suficientes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	353.746,58	353.746,58	302.541,10	0,00	85,52	85,52
Total	353.746,58	353.746,58	302.541,10	0,00	85,52	85,52

Capacidade de Planejamento - PPD:

A meta prevista foi parcialmente alcançada, se considerada ao que foi planejado pela Unidade Orçamentária, tendo em vista que houve bloqueio orçamento/financeiro para a execução total do orçamento.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante todo o exercício houve contingenciamento do orçamento programado, principalmente próximo ao seu encerramento, onde não foi possível executar o planejamento de forma integral. No entanto com esforço e manutenção de alguns contratos conseguimos entregar os serviços/objetivos de forma adequada.

Alcance do Objetivo Específico:

De forma geral o objetivo foi alcançado, sendo imprescindível para a continuidade das atividades administrativas da Ceasa/MT.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

No momento da Elaboração da Programação Financeira para o Exercício, levar em consideração a real necessidade das Unidades Orçamentárias, pois, os valores apresentados contribuirão para o cumprimento das metas institucionais; Que este Relatório de Ação Governamental tome-se uns dos insumos para elaboração da LOA, assim como o PTA; Rever as normas deliberadas pelo tesouro do estado, QUANTO A PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PARA O EXERCÍCIO, para permitir as Unidades Orçamentárias melhoria na gestão orçamentária e financeiras de suas ações. Ser mais efetivo na cobrança de providências de determinadas solicitações junto a Secretaria de Planejamento do Estado de Mato Grosso.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12502-CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Leandro de Araujo Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	98,00
Total:	98,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	98,00	98,00	98,00

Análise da Meta Física:

A meta física estabelecida após os ajustes quando da realização do PTA/2016 foi alcançada adequadamente, 100% das Despesas com Pessoal empenhada/liquidada/paga são compostas por: Folha de Pessoal, Encargos e Jetons Conselho de Administração. Levando em consideração que no exercício de 2016 houve várias rescisões trabalhistas, no que impactou diretamente na análise e no resultado do planejamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.889.542,36	2.460.094,46	2.418.802,39	0,00	128,01	98,32
Total	1.889.542,36	2.460.094,46	2.418.802,39	0,00	128,01	98,32

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor planejado/disponibilizado para atender a Folha de Pagamento de Pessoal da Central de Abastecimento do Estado de Mato Grosso atendeu parcialmente a necessidade da Instituição no decorrer de todo o exercício de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor ajustado para atender a Folha de Pagamento de Pessoal da Central de Abastecimento do Estado de Mato Grosso atendeu integralmente a necessidade da Instituição no decorrer de todo o exercício de 2016. Visto que houve várias rescisões trabalhistas durante esse período, fez-se necessário o pedido de créditos adicionais, na qual fomos atendidos prontamente pela Secretaria de Planejamento do Estado de Mato Grosso.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da Ação foi alcançado com sucesso no exercício de 2016, atendendo na integralidade a despesa com Folha de Pagamento de Pessoal da CEASA/MT.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12502-CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ayrton Augusto Longo Torres

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física pré-estabelecida foi cumprida no exercício de 2016, de forma suficiente e adequada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	10.000,00	12.093,70	12.093,70	0,00	120,94	100,00
Total	10.000,00	12.093,70	12.093,70	0,00	120,94	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Durante o exercício de 2016, o orçamento previsto na lei orçamentaria anual não foi suficiente para atender a todas as necessidades da Ceasa/MT relativamente a esta ação, com isso houve um remanejamento de orçamento vindo de outras ações para atender as necessidades e alcançar os objetivos estimados.

Capacidade de Execução - COFD:

Com a dotação atualizada, os recursos foram suficientes para atender as demandas da Central de Abastecimento do Estado de Mato Grosso, tendo em vista que houve a necessidade de remanejamento de orçamento de outras ações para sua conclusão.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora no decorrer do exercício passamos por vários contingenciamentos, conseguimos executar o previsto e o objetivo foi alcançado com aquisições de novos equipamentos que melhoraram o desempenho nas atividades relativas a esta ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Desburocratizar o processo para aquisição de despesas de capital, tornando-o mais simples.

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12502-CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Ayrton Augusto Longo Torres

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Informamos que o orçamento programado para esta ação neste exercício de 2016, inviabilizou a implementação/contratação de serviços voltados a divulgação da imagem institucional da CEASA/MT, conseguimos com muita dedicação, participar de eventos pontuais que contribuíram para a divulgação do Projeto CEASA/MT, ampliamos o conhecimento técnico do objeto e, trouxemos importante parcerias para efetivação deste importante e inovador Projeto que trará resultados expressivos para a sociedade Mato-Grossense.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	42.600,00	22.969,52	22.969,52	0,00	53,92	100,00
Total	42.600,00	22.969,52	22.969,52	0,00	53,92	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Informamos que o orçamento programado para esta ação neste exercício de 2016, viabilizou a implementação/contratação de serviços voltados a divulgação da imagem institucional da CEASA/MT. Mesmo com contingenciamento, conseguimos com muita dedicação, participar de eventos pontuais que contribuíram para a divulgação do Projeto CEASA/MT, ampliamos o conhecimento técnico do objeto e, trouxemos importante parcerias para efetivação deste importante e inovador Projeto.

Capacidade de Execução - COFD:

No exercício de 2016, o planejamento foi suficiente, no entanto, como houve bloqueio de orçamento para esta ação e posteriormente anulação, não conseguimos cumpri-la de forma integral no exercício de 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo Específico da Ação foi cumprido parcialmente. Informamos que o orçamento programado para esta ação, neste exercício de 2016, inviabilizou a implementação/contratação de serviços voltados a divulgação da imagem institucional da CEASA/MT, porém, conseguimos com muito esforço e dedicação de toda a equipe participar de eventos pontuais, mesmo sem contar com os recursos previstos, que contribuíram para a divulgação do Projeto CEASA/MT voltadas ao público alvo, ampliamos o conhecimento técnico do objeto e trouxemos importantes parcerias para efetivação deste projeto que certamente trará importantes resultados à Sociedade de Mato Grosso de forma inovadora.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maxwell da Silva Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A demanda foi atendida em 90% conforme solicitações do gabinete.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	24.000,00	24.000,00	23.802,18	197,82	99,18	100,00
Total	24.000,00	24.000,00	23.802,18	197,82	99,18	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

De acordo com as demandas do gabinete, foi possível realizar as ações considerando o limite dos valores entre a dotação inicial da LOA próximo a 100%.

Capacidade de Execução - COFD:

De acordo com as demandas do gabinete, foi possível realizar as ações considerando o limite dos valores conforme a dotação inicial da LOA próximo a 100%.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base no valores disponíveis e a dinâmica das demandas o objetivo específico foi alcançado em alto nível.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maxwell da Silva Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando o montante anulado em favor de várias outras ações, impossibilitou o cumprimento da meta física da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.499.998,80	476.447,68	194.665,25	186.766,02	12,98	67,20
Total	1.499.998,80	476.447,68	194.665,25	186.766,02	12,98	67,20

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando o valor da dotação inicial, que foi anulado em favor de várias outras ações, e o valor da dotação final, não foi possível realizar totalmente a ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o valor da dotação final LOA, o valor empenhado e o valor contingenciado, foi possível realizar um percentual regular da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando os resultados alcançados da meta física, PPD e COFD, os quais foram impactados fortemente pelas anulações e remanejamentos durante o decorrer do exercício, o nível do objetivo específico foi considerado regular.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maxwell da Silva Santos



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	300,00
Total:	300,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	300,00	300,00	300,00

Análise da Meta Física:

O valor da meta inicial foi inferior ao necessário em função da insuficiência do teto orçamentário disponibilizado à SEDEC.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	30.000,00	141.792,98	107.352,25	24.552,61	357,84	91,57
Total	30.000,00	141.792,98	107.352,25	24.552,61	357,84	91,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando que a dotação inicial sofreu suplementação para suprir a demanda da secretaria em relação aos contratos de combustível, o valor executado foi altamente superior ao planejado devido à deficiência de dotação orçamentária ser insuficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que a dotação inicial sofreu suplementação para suprir a demanda da secretaria em relação aos contratos de combustível e o valor da dotação final da LOA a execução da ação foi realizada de forma satisfatória.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando os resultados da Meta física, do PPD e do COFD, o nível alcançado do objetivo específico foi considerado satisfatório devido a execução das ações possibilitar manter a frota do órgão funcionando.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maxwell da Silva Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando as anulações e suplementações feitas em relação à esta ação, a meta física não sofreu impacto significativo, sendo possível ser realizada com sucesso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.588.665,82	2.075.436,42	1.926.093,06	33.625,98	121,24	94,33
Total	1.588.665,82	2.075.436,42	1.926.093,06	33.625,98	121,24	94,33

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando as alterações feitas na dotação inicial LOA e na dotação final LOA e bem como os valores empenhados e contingenciados, a ação foi realizada de forma satisfatória.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando as alterações feitas na dotação inicial LOA e na dotação final LOA e bem como os valores empenhados e contingenciados, a execução da ação foi realizada com sucesso.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da Meta física, do PPD e do COFD, considera-se que o nível alcançado do objetivo específico foi altamente satisfatório devido à atender as demandas das unidades administrativas do órgão.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Maxwell da Silva Santos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Considerando as anulações e suplementações feitas em relação a esta ação, a meta física não sofreu impacto significativo, sendo possível ser realizada com sucesso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	15.057.379,86	17.359.538,00	16.228.517,06	0,00	107,78	93,48
Total	15.057.379,86	17.359.538,00	16.228.517,06	0,00	107,78	93,48

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando as alterações feitas na dotação inicial LOA e na dotação final LOA e bem como os valores suplementados e empenhados, a ação foi realizada de forma satisfatória.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando as alterações feitas na dotação inicial LOA e na dotação final LOA e bem como os valores empenhados, a execução da ação foi realizada com sucesso.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da Meta física, do PPD e do COFD, considera-se que o nível alcançado do objetivo específico foi altamente satisfatório devido a atender as necessidades do órgão.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maxwell da Silva Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando o alto percentual de anulações feitas em relação à esta ação, o valor empenhado, liquidado e pago, a meta física foi realizada com sucesso.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	600.000,00	7.965,36	7.965,36	0,00	1,33	100,00
Total	600.000,00	7.965,36	7.965,36	0,00	1,33	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a anulação de mais de 98% do valor da dotação inicial a execução orçamentária desta ação foi altamente prejudicada e deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando as alterações feitas na dotação inicial LOA e na dotação final LOA e bem como os valores empenhados e pagos, a execução financeira da ação foi realizada com sucesso.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da Meta física, do PPD e do COFD, considera-se que o nível alcançado do objetivo específico foi satisfatório devido à atender as demandas das unidades administrativas do órgão.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maxwell da Silva Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando a estabilidade do valor da dotação inicial, a meta física da ação foi possível realizada com sucesso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	141.000,00	141.000,00	119.115,28	0,00	84,48	84,48
Total	141.000,00	141.000,00	119.115,28	0,00	84,48	84,48

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a estabilidade do valor na dotação inicial LOA e na dotação final LOA e bem como o valor empenhado, a execução da ação foi realizada com sucesso.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a estabilidade do valor na dotação inicial LOA e na dotação final LOA e bem como o valor empenhado, a execução da ação foi realizada com sucesso.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da Meta física, do PPD e do COFD, considera-se que o nível alcançado do objetivo específico foi altamente satisfatório.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2138-Manutenção de transporte aéreo
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Atender demandas de vôos das autoridades estaduais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maxwell da Silva Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando a anulação total do valor da dotação inicial, a ação foi mantida totalmente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	124.998,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	124.998,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a anulação total do valor da dotação inicial e final, a execução da ação não foi realizada.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a anulação total do valor da dotação inicial e o remanejamento para a ação 2008 Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais, a execução da ação não foi realizada.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a anulação total do valor da dotação inicial e final, o nível alcançado do objetivo específico da ação foi altamente insatisfatório.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Everton Fernando Barbosa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	104,00
Total:	104,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	104,00	104,00	104,00

Análise da Meta Física:

Esta ação teve sua meta cumprida de acordo com o planejado, trata-se de obrigação patronal, não tendo maiores análises a serem debatidas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	244.903,80	0,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	244.903,80	0,80	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação foi prevista inicialmente na fonte 101 e posteriormente remanejada para a fonte 109, sendo executada com 103 por cento do previsto.

Parte do valor previsto fora utilizado para regularizar exercícios anteriores de 2011/2012/2013/2014 e 2015, considerando as atribuições instituídas pela Portaria Conjunta SEFAZ/CGE Nº 001/2015, conf. Proc.111178/2016. valor 2011 37.527,52 / 2012 24.367,23 / 2013 47.417,22 / 2014 52.320,99 / 2015 40.774,37 Total 202.407,33.

Capacidade de Execução - COFD:

Esta ação foi executada na fonte 109, a dotação inicial foi equivocada e o remanejamento feito posteriormente. A execução foi de 103 por cento do previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado, trata-se de obrigações patronais.

Outros aspectos relevantes:

Não há aspectos relevantes a serem avaliados.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não há recomendações.

Ação:	8010-Indenizações e restituições
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Fazer pagamento de indenizações e restituições devidas pelo Estado.
Produto:	Despesa ressarcida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maxwell da Silva Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando que a dotação inicial da ação foi totalmente anulada, a mesma foi ressarcida em 100%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	69.336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	69.336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando que a dotação inicial da ação foi totalmente anulada e transferida para a ação 2008 - Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais, a mesma não foi executada.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que a dotação inicial da ação foi totalmente anulada, a mesma não foi executada.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que a dotação inicial da ação foi totalmente anulada, a mesma não foi executada.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	8045-Integralização de capital da Companhia Mato-Grossense de Gás - MT Gás
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação: Operações Especiais

Unidade Responsável: 17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Objetivo Específico: Integralizar cota de capital social da empresa MT Gás, conforme Lei nº 7.939, de 28/07/2003, Art. 1º, § 6º. D.O.25944 de 11/12/2012.

Produto: Capital integralizado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Maxwell da Silva Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando que a dotação inicial da ação foi totalmente contingenciada, a mesma foi mantida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	72.000,00	72.000,00	0,00	72.000,00	0,00	0,00
Total	72.000,00	72.000,00	0,00	72.000,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando que a dotação inicial da ação foi totalmente contingenciada, a mesma não foi executada.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que a dotação inicial da ação foi totalmente contingenciada, a mesma não foi executada.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que a dotação inicial da ação foi totalmente contingenciada, a mesma não foi executada.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maxwell da Silva Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando a dotação inicial da ação, a mesma foi realizada com sucesso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	392.054,52	392.054,52	309.120,49	0,00	78,85	78,85
Total	392.054,52	392.054,52	309.120,49	0,00	78,85	78,85

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a dotação inicial da ação, a mesma foi executada de forma satisfatória.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a dotação inicial da ação, a mesma foi executada de forma satisfatória.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a dotação inicial da ação, a mesma foi executada de forma satisfatória.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17301-JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudiomar Furriel Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física foi realizada com eficiência, atendendo as expectativas geradas para o exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.666.231,62	1.097.170,71	1.026.291,53	17.465,83	61,59	95,05
Total	1.666.231,62	1.097.170,71	1.026.291,53	17.465,83	61,59	95,05

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando que todas as ações desta autarquia já no início sofreu redução. Considerando o contingenciamento sofrido na UO 17301, impossibilitou a execução de todas as tarefas assumidas na elaboração do PTA para o exercício 2016. O desempenho foi regular.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo com a edição do Decreto 694/2016, em que tivemos que reduzir todas as nossas despesas, considerando o contingenciamento efetuado e o deslocamento do recursos orçamentários disponíveis, mesmo assim, foi possível manter a ação e a execução de todas as tarefas assumidas pelo PTA.

Alcance do Objetivo Específico:

O OBJETIVO DESTA AÇÃO FOI ALCANÇADO MESMO COM A REDUÇÃO INICIAL, UMA VEZ QUE A JUNTA COMERCIAL TRABALHA CONFORME DEMANDA DO SISTEMA INTEGRADO.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17301-JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudiomar Furriel Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física foi realizada com eficiência atendendo as expectativas geradas para o exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	6.223.870,73	7.443.595,73	6.937.223,25	478.250,00	111,46	99,60
Total	6.223.870,73	7.443.595,73	6.937.223,25	478.250,00	111,46	99,60

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice da execução orçamentária dessa ação foi considerado como bom, pois obedeceu a política adotada pelo CONDES que dispõem sobre a programação financeira para o exercício de 2016, vinculada ao regime de tesouraria única do Poder Executivo.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o recurso orçamentário disponível, inclusive com o remanejamento de verbas para quitação de jeton, o coeficiente atendeu a expectativa gerada para o exercício, totalizando um percentual ótimo para aquilo que foi previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado, uma vez que a Junta Comercial trabalha conforme demanda do sistema integrado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17301-JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudiomar Furriel Dias



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física foi realizada com eficiência atendendo as expectativas geradas para o exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.089.414,63	325.282,40	242.490,90	17.182,40	22,26	78,71
Total	1.089.414,63	325.282,40	242.490,90	17.182,40	22,26	78,71

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando que todas as ações desta Autarquia já no início sofreu redução. Considerando o contingenciamento sofrido na UO 17301, principalmente nesta ação, isso impossibilitou a execução de todas as tarefas assumidas na elaboração do PTA para o exercício 2016, desta forma o desempenho foi prejudicado.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que todas as ações desta Autarquia já no início sofreu redução orçamentária. Considerando o contingenciamento sofrido na UO 17301, principalmente nesta ação, isso impossibilitou a execução de todas as tarefas assumidas na elaboração do PTA. Porém todavia deu para manter a execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com o contingenciamento, o objetivo não deixou de ser alcançado, uma vez que a Junta Comercial trabalha conforme demanda do sistema integrado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17301-JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudiomar Furriel Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física foi realizada com eficiência atendendo as expectativas geradas para o exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	134.820,00	134.820,00	101.580,14	18.862,14	75,35	87,60
Total	134.820,00	134.820,00	101.580,14	18.862,14	75,35	87,60

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando o recurso orçamentário disponível o coeficiente atendeu a expectativa gerada para o exercício totalizando um percentual bom para aquilo que foi previsto.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o recurso orçamentário disponível o coeficiente atendeu a expectativa gerada para o exercício totalizando um percentual bom para aquilo que foi previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado uma vez que a junta comercial trabalha conforma demanda dos sistema integrado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17301-JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudiomar Furriel Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física foi realizada com eficiência atendendo as expectativas geradas para o exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	61.200,00	67.786,44	64.174,38	0,00	104,86	94,67
Total	61.200,00	67.786,44	64.174,38	0,00	104,86	94,67

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução orçamentária dessa ação, considerando o recurso orçamentário disponível, o coeficiente atendeu a expectativa gerada para o exercício, totalizando um percentual ótimo para aquilo que foi previsto da dotação no PPA/LOA em função da política adotada pelo CONDES que dispõem sobre a programação financeira para o exercício de 2016, vinculada ao regime de tesouraria única do Poder Executivo.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o recurso orçamentário disponível, o coeficiente atendeu a expectativa gerada para o exercício, totalizando um percentual ótimo para aquilo que foi previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado uma vez que a Junta Comercial trabalha conforme demanda do sistema integrado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.
Objetivo do Programa:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8023-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta
Programa de Governo:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17301-JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios, nos termos da legislação.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Claudiomar Furriel Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Todos mandatos judiciais recebidos na JUCEMAT foram cumpridos nos termos da legislação vigente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	81.000,00	81.000,00	74.032,50	6.967,50	91,40	100,00
Total	81.000,00	81.000,00	74.032,50	6.967,50	91,40	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os mandatos demandados por decisão judicial, foram devidamente cumpridos por esta JUCEMAT, por isso, entendemos que esta ação atendeu a expectativa esperada para o exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o recurso orçamentário disponível, mesmo com uma parte contingenciada, esta ação atendeu a expectativa gerada para o exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado, uma vez que a junta comercial trabalha conforme demanda do sistema integrado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17302-INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Adirze Sebastiana Alves Ribeiro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

a meta desta ação foi atingida na sua totalidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
262	2.060.000,06	2.060.000,06	710.276,60	1.287.387,25	34,48	91,93
Total	2.060.000,06	2.060.000,06	710.276,60	1.287.387,25	34,48	91,93

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução desta ação ficou comprometida com a redução do valor transferido pelo Inmetro. Na época do planejamento foi considerado um número maior de veículos a serem locados e um maior consumo de combustível, pois estava prevista a visita em estabelecimentos de todo o Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Com a adequação ao repasse do Inmetro e o contingenciamento do Estado esta ação obteve um ótimo resultado na sua execução.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos desta ação foram alcançaram um bom resultado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	17302-INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Adirze Sebastiana Alves Ribeiro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

AS metas desta ação foram atingidas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
262	8.359.862,12	8.359.862,12	2.687.761,93	5.556.835,05	32,15	95,89
Total	8.359.862,12	8.359.862,12	2.687.761,93	5.556.835,05	32,15	95,89

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho desta ação foi comprometida com a redução do valor transferido pelo Inmetro. Na época do planejamento foi considerado um valor maior a ser transferido pelo Inmetro, porém com o contingenciamento do Governo Federal, houve uma redução significativa no repasse, o que inviabilizou a execução desta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Com a adequação ao repasse do Inmetro e o contingenciamento do Estado esta ação obteve um ótimo resultado na sua execução.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos desta ação foi atingida na sua totalidade, apesar dos ajustes necessários.

Outros aspectos relevantes:

O IPEM-MT é uma autarquia que vinha se autosustentando com a receita oriunda das atividades delegadas pelo Inmetro através de convenio. Com o contingenciamento do Governo Federal, o Inmetro reduziu substancialmente o repasse do IPEM-MT, resultando no corte total dos investimentos e redução em torno de 60% na despesa de custeio, além da necessidade do Governo do Estado custear em torno de 50% da folha e encargos do IPEM-MT, mesmo com o convenio atribuindo como contrapartida do Estado a disponibilização de pessoal a folha folha e encargos do IPEM-MT sempre foi paga com recursos do convenio.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17302-INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual



Estado de Mato Grosso

Responsável pela Ação: Adirze Sebastiana Alves Ribeiro

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação foi atingida na sua totalidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	3.498.528,06	3.497.261,70	0,00	0,00	99,96
262	11.221.737,72	11.221.737,72	8.033.073,60	0,00	71,58	71,58
Total	11.221.737,72	14.720.265,78	11.530.335,30	0,00	102,75	78,33

Capacidade de Planejamento - PPD:

O ótimo desempenho desta ação se deu por conta de um planejamento muito próximo do executado.

Capacidade de Execução - COFD:

Esta ação foi planejada somente na fonte 262, porém a partir de junho/16 parte dela foi executada na fonte 100, com crédito suplementar, gerando uma sobra orçamentária na fonte 262, impactando diretamente no resultado desta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos desta ação foram atingidos na sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

O IPEM-MT é uma autarquia que vinha se autosustentando com a receita oriunda das atividades delegadas pelo Inmetro através de convenio. Com o contingenciamento do Governo Federal, o Inmetro reduziu substancialmente o repasse do IPEM-MT, resultando no corte total dos investimentos e redução em torno de 60% na despesa de custeio, além da necessidade do Governo do Estado custear em torno de 50% da folha e encargos do IPEM-MT, mesmo com o convenio atribuindo como contrapartida do Estado a disponibilização de pessoal a folha e encargos do IPEM-MT sempre foi paga com recursos do convenio.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17302-INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Adirze Sebastiana Alves Ribeiro



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	70,00
Total:	70,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	70,00	70,00	70,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação foi atingida proporcionalmente na sua totalidade devido a corte nos investimentos por parte do Inmetro em função do contingenciamento do Governo Federal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
262	1.460.000,00	1.210.000,00	871.790,90	240.501,30	59,71	89,92
Total	1.460.000,00	1.210.000,00	871.790,90	240.501,30	59,71	89,92

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado deficiente desta ação foi por conta do corte nos investimentos por parte do Inmetro em função do contingenciamento do Governo Federal

Capacidade de Execução - COFD:

Com o contingenciamento esta ação apresentou um bom resultado.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos desta ação foi atingido na sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4491-Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17302-INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Propiciar o pagamento a servidores de verba de caráter indenizatório por exercício de atividade em virtude de previsão em lei.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Adirze Sebastiana Alves Ribeiro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação foi atingida proporcionalmente na sua totalidade em função da redução do valor do repasse recebido.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
262	3.600.000,00	3.850.000,00	2.806.224,11	1.041.496,74	77,95	99,92
Total	3.600.000,00	3.850.000,00	2.806.224,11	1.041.496,74	77,95	99,92

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado desta ação foi em função da execução de alguns meses terem sido executados proporcionalmente, em função do repasse realizado pelo Inmetro.

Capacidade de Execução - COFD:

Com os ajustes realizados no planejamento esta ação apresentou um resultado satisfatório.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos desta ação foram atingidos na sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17302-INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Adirze Sebastiana Alves Ribeiro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação foi atingida totalmente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
262	360.000,10	360.000,10	151.552,21	201.946,74	42,10	95,89
Total	360.000,10	360.000,10	151.552,21	201.946,74	42,10	95,89

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado regular desta ação se deu por conta da redução no repasse realizado pelo Inmetro em do contingenciamento do Governo federal, vez que a execução desta ação corresponde a 1% do referido repasse,

Capacidade de Execução - COFD:

Com os ajustes no orçamento esta ação apresentou um ótimo desempenho.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos desta ação foram atingidos na sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17302-INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Adirze Sebastiana Alves Ribeiro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação foi atingida totalmente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	18.500,00	12.212,92	0,00	0,00	66,02
262	60.000,00	60.000,00	26.701,60	0,00	44,50	44,50
Total	60.000,00	78.500,00	38.914,52	0,00	64,86	49,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação foi planejada somente na fonte 262, porem a partir de junho/16 parte dela foi executada na fonte 100, com credito suplementar, gerando uma sobra orçamentaria na fonte 262, impactando diretamente no resultado desta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Com os ajustes no orçamento esta ação apresentou um desempenho deficiente, ja que houve um acréscimo orçamentário.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a execução desta ação seus objetivos foram alcançados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rosangela Paes da Conceicao

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

A meta física vem sendo executada dentro da previsão, embora alguns atrasos na formalização de contratos de alugueis tem levado ao pagamento destes na forma de indenização, contudo, existe recurso suficiente para quitação destes contratos até o final do exercício, o que deve proporcionar o fechamento da meta física em 100% , com a regularização de todas as despesas do exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	4.955.921,16	3.879.459,79	3.819.554,84	0,00	77,07	98,46
Total	4.955.921,16	3.879.459,79	3.819.554,84	0,00	77,07	98,46

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Orçamento inicial foi previsto com ás correções de alugueis e previsões de locações de novos imóveis, contudo, devido á restrições de gastos, foi executado durante o exercício uma renegociação dos reajustes de alugueis e suspensão de novos alugueis de imóveis, bem como de algumas outras despesas, que geraram economia e redução das despesas previstas, contudo, esse fato não afetou significativamente o desempenho desta ação .

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar do crédito adicional por anulação solicitado pela SEPLAN para transferência de recursos para outra unidade orçamentária, não houve prejuízos significativos até o momento nesta ação, graças a redução de algumas despesas contratuais conforme já foi mencionado, esperamos concluir o exercício com a quitação de 100% das despesas sem deixar restos a pagar e com um bom desempenho da execução.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar das ingerências ocorridas nos recursos desta ação, com a retirada intempestiva de dotação solicitada pela SEPLAN, graças as medidas de redução de despesas levadas a efeito foi possível contornar a situação e chegarmos a este ponto com grande parte do objetivo atingido e com a expectativa de concluir o exercício com a missão cumprida.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Filipe Camargo Bucci

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista foi atingida em 80% do previsto para o exercício, uma vez que as dificuldades com as contratação de serviços não permitiram uma melhor execução das ações, deixando situações aguardando solução futura. Contudo, não houve interrupção de serviços, apenas prejudicadas com atrasos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.109.999,88	979.633,96	966.013,13	0,00	87,03	98,61
Total	1.109.999,88	979.633,96	966.013,13	0,00	87,03	98,61

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial foi prevista dentro do necessário para o exercício, contudo, a falta de ata de registro de preços para manutenção de veículo, não permitiu a contratação de serviços de manutenção e ou reposição de peças de veículos, ficando o saldo de dotação demonstrado acima, prejudicando a execução da totalidade do programado.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária ficou prejudicada pela falta de ata de registro de preço para realização das despesas de manutenção de veículos, para socorrer esta situação o órgão se utilizou do apoio do fundos privados parceiros do INDEA, para realização emergencial dos serviços indispensáveis, ficando assim a dotação acima excedente a ser remanejada em tempo para atender outras atividades do órgão, logo, após o encerramento do exercício, esta atividade terá usado 100% da dotação disponível.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo específico desta ação foi parcialmente atingido, uma vez que nem todos os serviços necessários foram realizados com apoio da iniciativa privada, ficando algumas situações a serem resolvidas no próximo exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos maior efetividade na confecção de atas de registro de preços pela SEGES, haja visto que é preenchido os quantitativos solicitados, porém as atas não foram publicadas em tempo hábil para que os órgãos fizessem as adesões e executassem as atividades conforme programadas.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rosangela Paes da Conceicao

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

Até o momento já atingimos 90% da execução das despesas desta ação, porém, ainda existe despesas por empenhar, logo, esperamos até o final do exercício de 2016, concluir com todas as obrigações quitadas e com a meta física de 100% atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	2.881.996,08	2.611.349,35	2.575.237,72	0,00	89,36	98,62
Total	2.881.996,08	2.611.349,35	2.575.237,72	0,00	89,36	98,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Valor previsto no orçamento, esta sendo executado dentro da normalidade, as despesas contratuais já foram quitadas até o mês Outubro, e o saldo remanescente provavelmente será suficiente para quitação das despesas do exercício. logo o desempenho desta ação deve permanecer entre o bom e o Ótimo.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar do crédito adicional que transferiu uma pequena parte dos recursos para atender urgências de outras atividades, a dotação final será o suficiente para concluir o exercício com todas as despesas quitadas e com uma avaliação da performance da execução orçamentária entre o bom e o ótimo.

Alcance do Objetivo Específico:

A pesar da necessária adequação das despesas desta ação, não houve prejuízos á execução da ação e nem mesmo significativamente ao atingimento dos objetivos organizacionais decorrentes desta ação.Logo podemos considerar que os objetivos foram alcançados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Renata Aparecida Ferreira de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	92,00
Total:	92,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	92,00	92,00	92,00

Análise da Meta Física:

Até o momento, com o pagamento da folha do mês de novembro temos 91.6% da meta executada, faltando a quitação do mês de dezembro 2016, para conclusão da meta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	55.993.739,29	64.740.519,79	64.735.382,41	0,00	115,61	99,99
240	46.732.909,97	55.226.214,93	55.225.393,22	0,00	118,17	100,00
Total	102.726.649,26	119.966.734,72	119.960.775,63	0,00	116,78	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial prevista para esta ação foi subestimada por indisponibilidade do teto orçamentário oferecido pela SEPLAN. Até o presente momento foi empenhado à folha de pagamento do mês de novembro 2016, ficando o mês de dezembro mais a diferença dos 13º salários por empenhar. Logo que empenhado todos os valores dos exercícios o desempenho desta ação deve cair visto que aumentará a diferença entre o planejado e o executado.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária tem ocorrido com dificuldade, principalmente pela indisponibilidade financeira vivenciada pelo Estado, contudo, o empenho e pagamento das folhas dos servidores da ativa têm ocorrido dentro do mês ou até no máximo dia 10 do mês subsequente. Esta ação recebeu suplementação orçamentária devido a dotação inicial ser insuficiente para continuidade dos pagamentos e Até o final do exercício ainda deverá ser empenhado o pagamento de Dezembro e a diferença do 13º salário, logo que o Estado viabilize orçamento e financeiro.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo Específico desta ação foi atingido, até o momento, com a quitação de todas as folha de pagamento, restando o salário do mês de Dezembro e a diferença do 13º salário de novembro e dezembro a serem pagos até o final do exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para elaborar uma boa previsão orçamentária é necessário que a SEPLAN disponibilize no FIPLAN teto orçamentário suficiente para que as unidades orçamentárias tenham condições de fazer pelo menos um planejamento das despesas obrigatórias mais realista.

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fabio Vinicius da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

Considerando que existe grande necessidade de peças de reposição para conserto de equipamentos, capacitação para os programadores da área de TI, Não podemos considerar que a meta foi atingida em 100%, por entendemos que há espaço para melhorar a performance e corrigir estas falhas, se tivermos recursos suficientes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	3.435.960,00	3.313.413,25	2.537.359,64	0,00	73,85	76,58
Total	3.435.960,00	3.313.413,25	2.537.359,64	0,00	73,85	76,58

Capacidade de Planejamento - PPD:

A previsão Orçamentária para o exercício foi correta, contudo, as dificuldades com o repasse das cotas financeiras ao órgão, tem dificultado o pagamento das despesas, que por opção da direção, tem dado preferência a outras despesas e tem deixado pendente os pagamentos a MTI, que neste exercício foi pago apenas janeiro e fevereiro, logo, o saldo de dotação existente nesta ação está comprometido com este contrato, que será cumprido tão logo haja repasse financeiro suficiente. Vale ressaltar que a dotação inicial seria insuficiente para custear capacitação de técnicos e suplementos de informática, sendo que a reposição de equipamentos somente tem sido possível graças a doações das entidades parceiras do instituto.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária do exercício está sendo prejudicada pela falta do correspondente repasse das cotas financeiras ao órgão, Esta dificuldade não tem permitido o pagamento de todas as despesas da instituição, logo a direção, tem dado preferência a despesas com terceiros, em detrimento da despesa com o próprio Estado ficando assim pendente os pagamentos a MTI, que neste exercício foi pago apenas janeiro e fevereiro, logo, existe um déficit financeiro a ser repassado ao INDEA, afim de que este possa quitar suas despesas com o MTI até o final do exercício. pois o saldo de dotação existente nesta ação está comprometido com este contrato, que será cumprido tão logo haja repasse financeiro suficiente. Vale ressaltar que a dotação inicial seria insuficiente para custear capacitação de técnicos e suplementos de informática, sendo que a reposição de equipamentos somente tem sido possível graças a doações das entidades parceiras do instituto.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo específico desta ação somente não está mais comprometido graças ao apoio da iniciativa privada através das parcerias firmadas pelo instituto, pois além dos recursos serem insuficientes para atender as despesas com tecnologia da informação, o baixo valor dos repasses financeiros ao órgão não tem permitido o melhor desempenho de pagamento das obrigações, contudo, podemos dizer que os objetivos tem sido atingidos parcialmente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que os poucos recursos destinados á esta ação seja efetivamente honrado com as transferências dos repasses financeiros.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rosangela Paes da Conceicao

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação vem sendo cumprida dentro do previsto e deve concluir o exercício com a meta de 100% atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	120.000,00	120.000,00	104.712,09	0,00	87,26	87,26
Total	120.000,00	120.000,00	104.712,09	0,00	87,26	87,26

Capacidade de Planejamento - PPD:

A programação desta despesas ,bem como a sua execução vem ocorrendo dentro do previsto, com os pagamentos mensais das despesas de publicações.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve créditos adicionais nesta ação e a dotação prevista foi suficiente para cumprir com as obrigações até o momento e esperamos concluir sem problemas o exercício, com um desempenho de 100% .

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação foi atingido, sem nenhuma ressalva ou intercorrência a relatar.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4491-Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Propiciar o pagamento a servidores de verba de caráter indenizatório por exercício de atividade em virtude de previsão em lei.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Renata Aparecida Ferreira de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta desta ação não foi atingida devido a não ocorrência de fatos indenizáveis até o momento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação desta ação não foi aplicada devido a não ocorrência de nenhum fato indenizável.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação desta ação não foi aplicada devido a não ocorrência de nenhum fato indenizável.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi atingido, a medida que houve disponibilidade para pagamento de eventuais indenizações que viessem a ocorrer.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Eendividamento de Estado de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Atender despesas decorrentes do serviço da dívida interna contraída pelo Estado.
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8028-Amortização e encargos da dívida interna
Programa de Governo:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Cumprir cláusulas contratuais da dívida interna.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Henrique Ferreira Passos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	95,00
Total:	95,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	95,00	95,00	95,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação foi cumprida em 95% com os pagamentos mensais efetuados, ficando somente o mês de dezembro que vence no início de janeiro a ser quitado no exercício seguinte.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	258.000,00	244.957,11	244.957,11	0,00	94,94	100,00
Total	258.000,00	244.957,11	244.957,11	0,00	94,94	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A previsão desta despesa está sendo cumprida conforme a previsão e deve concluir o exercício com empenho de toda dotação programada e um desempenho ótimo.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária transcorreu dentro do programado, com o pagamentos mensais efetuados dentro do previsto, até este momento já foi quitado o mês de novembro 2016, ficando o mês de dezembro para quitação no início do próximo exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo específico desta ação foi cumprido integralmente com o pagamento tempestivo da despesa durante o exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Henrique Ferreira Passos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	95,00
Total:	95,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	95,00	95,00	95,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista foi atingida em 95% , faltando recursos somente para quitação da despesa do mês de dezembro, que será quitado no exercício seguinte.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.320.000,00	1.320.000,00	1.304.015,83	0,72	98,79	98,79
Total	1.320.000,00	1.320.000,00	1.304.015,83	0,72	98,79	98,79

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos previstos para pagamento do PIS e PASSEP foram suficientes para empenhar até o mês de novembro do corrente exercício, ficando o mês de Dezembro que vence em janeiro/2017 para pagamento com dotação do exercício 2017.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária desta ação ocorreu dentro da normalidade com os recolhimentos mensais até o último mês de Novembro/2016, contudo, a dotação não será suficiente para quitação do Mês de dezembro que vence em janeiro/2017, e será quitado com a dotação do exercício 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo específico desta ação foi atingido com o pagamento mensais realizados ao PIS e PASSEP.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	8010-Indenizações e restituições
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Fazer pagamento de indenizações e restituições devidas pelo Estado.
Produto:	Despesa ressarcida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Henrique Ferreira Passos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista não foi cumprida, devido ausência de demanda por indenizações e restituições.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta despesas programada para indenização de alugueis, por motivo de orientação da SEFAZ quanto a forma de pagamento, deixou de ser empenhada neste elemento de despesa, passando a ser paga no atividade 2005 - Administração de bens imóveis, logo, esta dotação ficou desnecessária e deverá ser transferida via credito adicional para atender outras ações, até o final o exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

Esta despesas programada para indenização de alugueis, por motivo de orientação da SEFAZ quanto a forma de pagamento, deixou de ser empenhada neste elemento de despesa, passando a ser paga no atividade 2005 - Administração de bens imóveis, logo, esta dotação ficou desnecessária e deverá ser transferida via credito adicional para atender outras ações, até o final o exercício, uma vez que também não houve casos de restituição.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve demanda para esta atividade logo não houve execução, contudo, foi atingido o objetivo uma vez que havia disponibilidade para um eventual caso a se indenizar ou restituir.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Renata Aparecida Ferreira de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	92,00
Total:	92,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	92,00	92,00	92,00

Análise da Meta Física:

A meta física será concluída , atingindo 100% com o pagamento do Mês de dezembro 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	300.000,00	245.595,96	245.595,96	0,00	81,87	100,00
240	11.129.383,20	3.265.559,18	3.265.559,18	0,00	29,34	100,00
Total	11.429.383,20	3.511.155,14	3.511.155,14	0,00	30,72	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve uma falha na previsão da dotação Inicial desta ação , ficando super estimada, contudo , foi corrigido via crédito adicional e transferido para atender despesas com pessoal ativo.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária vem ocorrendo normalmente com o pagamento mensal dos aposentados e pensionistas, sendo que a dotação inicial excedente foi remanejada para pagamento da folha salarial de Ativos , e o saldo remanescente será aplicado no pagamento do mês de dezembro de 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo desta ação foi atingido até o momento , apesar da falha de previsão inicial, e o pagamento do mês de dezembro que ainda ocorrerá até o final do exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.
Objetivo do Programa:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8023-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta
Programa de Governo:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios, nos termos da legislação.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paula Ferreira Neves S. Queiroz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Os recursos orçados foram 100% utilizados para pagamento de precatórios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	3.895.235,58	3.895.235,58	0,00	0,00	100,00
174	0,00	8.989.681,35	8.989.681,35	0,00	0,00	100,00
240	1.500.000,00	1.479.115,88	101.685,39	0,00	6,78	6,87
Total	1.500.000,00	14.364.032,81	12.986.602,32	0,00	865,77	90,41

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar de terem sido pagos outros valores que não constam nesta Unidade Orçamentária, a dotação orçamentária da LOA foi suficiente para atender a demanda.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor dotado foi 100% empenhado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado: 100% cumprido.

Outros aspectos relevantes:

O pagamento de precatório foi superior e pago por outra fonte.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se que seja suplementado o valor para que todos os precatórios sejam pagos pela fonte 240.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17501-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE MINERAÇÃO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcos Vinicius Paes de Barros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As metas foram concretizadas, dentro das liberações mensais financeiras, sempre em conjunto com a ação do projeto. com o contingenciamento do Estado somente o necessário para o funcionamento desta ação foi executado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	211.150,00	85.860,76	85.860,76	0,00	40,66	100,00
Total	211.150,00	85.860,76	85.860,76	0,00	40,66	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

As metas foram concretizadas, dentro das liberações mensais financeiras, sempre em conjunto com a ação do projeto. o contingenciamento permitiu realizar somente manutenção e contratos essenciais para o funcionamento da companhia e projetos finalístico da Companhia.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido ao Decreto 694/2016 "instituído a fim de reduzir as despesas de custeio sem comprometer a efetividade, eficiência e eficácia da prestação de serviços públicos". Nosso orçamento foi reduzido conseguimos realizar somente as despesas essenciais da ação, os empenhos foram feito de acordo com a liberação do orçamento.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação conseguiu atingir somente os objetivos essenciais para operar. conseguimos realizar as manutenções nos veículos, pagamento de licenciamento 2016 e pagamento dos abastecimentos e, assim, atender a Empresa como também os projetos finalísticos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17501-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE MINERAÇÃO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcos Vinicius Paes de Barros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foram realizadas somente despesas essenciais mensais para o funcionamento operacional desta CIA, como no escritório regional, devido ao devido ao contingenciamento determinado pelo governo para diminuir despesas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	1.971.487,57	878.345,34	751.413,00	0,00	38,11	85,55
Total	1.971.487,57	878.345,34	751.413,00	0,00	38,11	85,55

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao decreto 694/2016 "instituído a fim de reduzir as despesas de custeio sem comprometer a efetividade, eficiência e eficácia da prestação de serviços públicos." houve contingenciamento do orçamento, trabalhamos apenas com as necessidades essenciais para operação da Companhia, não tendo como realizar todas as ações previstas para o ano. os recursos foram liberados mensalmente somente para atender demanda essenciais.

Capacidade de Execução - COFD:

os recursos foram empenhados e posterior feito pagamento segundo nossas necessidades mensais, essenciais para execução administrativa desta CIA, o resultado foi de acordo com a condição proposta pelo contingenciamento.

Alcance do Objetivo Específico:

os objetivos foram alcançados somente essenciais para o funcionamento operacional da área administrativa desta companhia.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 17501-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE MINERAÇÃO

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Marcos Vinicius Paes de Barros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi completamente abrangida, apesar de ter sido necessário fazer suplementação todos empenhos referente á folha de pagamento e encargos foram executados e quitados dentro do prazo

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	8.029.853,81	12.297.862,32	12.160.219,63	0,00	151,44	98,88
Total	8.029.853,81	12.297.862,32	12.160.219,63	0,00	151,44	98,88

Capacidade de Planejamento - PPD:

o resultado deficiente foi decorrente ao aumento de despesas não prevista no orçamento, referente a rescisões contratuais de servidores por determinação judicial. foi necessário fazer suplementação orçamento.

Capacidade de Execução - COFD:

com a suplementação efetuada foi possível realizar os pagamentos de todas as demandas desta ação ate mesmo as que não foram previstas no planejamento orçamentário.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram atingidos sendo quitados dentro do prazo estabelecidos

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2009-Manutenção de ações de informática

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 17501-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE MINERAÇÃO

Objetivo Específico: Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Marcos Vinicius Paes de Barros



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação de manutenção de sistemas, banco de dados e equipamentos de TI da Companhia Matogrossense de Mineração (METAMAT), foram alcançados, porém não obtivemos resultados relevantes devido ao contingenciamento financeiro.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	85.064,00	49.482,80	32.860,80	0,00	38,63	66,41
Total	85.064,00	49.482,80	32.860,80	0,00	38,63	66,41

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado deficiente desta ação foi devido ao contingenciamento do orçamento foi executado somente as manutenção essenciais de informática para o funcionamento da Companhia.

Capacidade de Execução - COFD:

ação foi realizada parcialmente, os recursos autorizado foram empenhados conforme as necessidades emergenciais apresentadas assim como: aquisições de materiais de consumo, manutenção em nossa rede de computadores, suporte técnico em equipamento e atualizações de software.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram alcançados em parte somente o essencial foi executado para o funcionamento da Metamat

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Eendividamento de Estado de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Atender despesas decorrentes do serviço da dívida interna contraída pelo Estado.
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8028-Amortização e encargos da dívida interna
Programa de Governo:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17501-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE MINERAÇÃO
Objetivo Específico:	Cumprir cláusulas contratuais da dívida interna.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcos Vinicius Paes de Barros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação foi 100% realizada, conforme análises orçamentárias/financeira.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	165.427,92	280.427,92	268.735,03	7.180,97	162,45	98,35
Total	165.427,92	280.427,92	268.735,03	7.180,97	162,45	98,35

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução orçamentária/financeira desta ação, se analisado o valor empenhado em relação à dotação inicial/LOA, foi altamente deficiente, em virtude de a despesa ter sido estimada a menor e não sendo prevista também despesas referente a parcela do FPE e desconhecimento do valor das atualizações das parcelas da dívida, por isso houve necessidade de suplementação.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária/financeira teve um desempenho esperado, em virtude de a despesa ter sido estimada a maior, por desconhecimento do valor real das parcelas do FPE, as quais são definidas e informadas pelo Tesouro do Estado sempre no mês subsequente.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi totalmente alcançado com as parcelas da dívida quitadas dentro do prazo estabelecido.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOIRO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17501-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE MINERAÇÃO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcos Vinicius Paes de Barros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A execução orçamentário-financeira tem sido altamente deficiente, sendo assim não foi possível realizar 100% da meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	0,00	41.000,00	40.396,60	0,00	0,00	98,53
240	6.124,41	6.124,41	0,00	6.124,41	0,00	0,00
Total	6.124,41	47.124,41	40.396,60	6.124,41	659,60	98,53

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução orçamentário-financeira foi altamente deficiente em função do comportamento da Receita, o qual é tributado sob a receita própria que também foi deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentaria foi altamente deficiente em função do comportamento da receita, mesmo deficiente os empenho financeiros foram quitados e ação concluída.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo havendo baixa execução orçamentário-financeira o objetivo específico desta ação foi alcançado na sua totalidade, visto que a despesa foi realizada e paga no seu total.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.
Objetivo do Programa:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8023-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta
Programa de Governo:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17501-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE MINERAÇÃO
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios, nos termos da legislação.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcos Vinicius Paes de Barros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Ação atingiu a meta física todos os empenhos realizados foram quitados de acordo com a demanda e prazo estabelecidos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	30.000,00	30.000,00	17.642,69	0,00	58,81	58,81
Total	30.000,00	30.000,00	17.642,69	0,00	58,81	58,81

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos previsto foram suficiente para a execução de 100% dos empenhos desta ação tendo efetuado pagamentos decorrentes de despesas de títulos jurisdicionais. Ressaltamos que o orçamento, previsto anualmente poderá ser uma quantia específica, podendo a mesma ser suficiente ou não, pois trata-se de processos diversos, não há como prever o valor total exato de pagamento de títulos jurisdicionais.

Capacidade de Execução - COFD:

os recursos previsto foram suficiente para execução dos empenhos desta ação. houve pagamentos referentes as ações trabalhista judiciais no exercício de 2016 todos cumpridos dentro do prazo.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado de acordo com a demanda. Ressaltamos também, com referencia aos recursos, que a Assessoria Jurídica da METAMAT tem como objetivo defender os interesses da Companhia em todas as instâncias e esferas seja cível federal e trabalhista em que figura como Ré, Autora o Litisconsorte, ou seja, 99,9% das ações são em desfavor desta, sendo assim, quanto menos recurso gasto, melhor para o orçamento previsto.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17502-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marci Areias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Obtivemos sucesso no resultado, pois o valor inicialmente liberado foi suficiente para cobrir as despesas no decorrer do ano. E também foi possível fazer anulação de valores quando foi preciso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
243	132.000,02	131.278,02	72.034,71	48.890,18	54,57	87,43
Total	132.000,02	131.278,02	72.034,71	48.890,18	54,57	87,43

Capacidade de Planejamento - PPD:

O contingenciamento ocorreu, mas em nada alterou as necessidades da MTGás. O que ficou disposto após o contingenciamento foi suficiente para utilização.

Capacidade de Execução - COFD:

Obtivemos êxito na ação em questão, visto que não fora preciso solicitar descontingenciamento. Em face do Decreto 694/16 podemos destacar que não houve alterações contratuais que acarretassem acréscimo nos valores de contratos fixos, os fornecedores compreenderam e mantiveram sem reajustes.

No que tange às demais questões, conseguimos redução de custos nos serviços, podendo contribuir com o Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

No PAOE em questão, podemos afirmar que foi satisfatório. Houve a realização orçamentária e financeira.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17502-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marci Areias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	89,00
Total:	89,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	89,00	89,00	89,00

Análise da Meta Física:

Valor liberado inicialmente suficiente para atender a demanda. No decorrer do ano não fora necessário nenhum tipo de C.A. pois o orçamento liberado foi adequado, mesmo havendo um contingenciamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
243	6.960,00	6.960,00	3.142,88	3.817,12	45,16	100,00
Total	6.960,00	6.960,00	3.142,88	3.817,12	45,16	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A análise demonstra resultado considerado deficiente, porém podemos afirmar que o real utilizado e empenhado fora suficiente. Planejou-se um valor inicial, mas no decorrer do ano tivemos a diminuição da frota de veículos do órgão, economizando assim o uso.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante o exercício houve o contingenciamento de valor, valor este que não nos dificultou na execução da ação. Os recursos financeiros foram liberados de acordo, efetuando assim os repasses quando preciso.

No decorrer do exercício houve a redução da frota de veículos, mantendo somente um veículo a disposição para uso. Posto isto, houve a redução de uso dos serviços de combustíveis, havendo assim, a redução de custos atendendo Decreto 694/16.

Alcance do Objetivo Específico:

Resultado satisfatório, o objetivo foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 17502-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS

Objetivo Específico: Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Marci Areias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	89,00
Total:	89,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	89,00	89,00	89,00

Análise da Meta Física:

O valor liberado inicialmente foi previsto para atender toda demanda. No entanto, houveram alguns contingenciamentos, porém não acarretou nenhum prejuízo para ação prevista. O valor utilizado atendeu e foi satisfatório.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
243	500.562,16	465.355,40	204.373,75	186.032,04	40,83	73,17
Total	500.562,16	465.355,40	204.373,75	186.032,04	40,83	73,17

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve contingenciamento no exercício, para cobrir despesas de outro projeto atividade. No entanto, conseguimos economizar nas despesas a ponto de não prejudicar ou ter que pedir suplementação em outra ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Considera-se o resultado regular. Atendeu a demanda precisando replanejar as despesas.

O projeto/atividade em específico é utilizado para fins de manutenção dos serviços gerais, atendendo vários quesitos que contribuem para o andamento dos trabalhos deste Órgão. Pode -se dizer que o decreto 694/16 foi atendido com êxito, havendo redução de custos.

Alcance do Objetivo Específico:

Obteve-se êxito.

Consideramos que os valores inicialmente liberados atendeu a demanda deste órgão. Garantiu-se a manutenção das atividades administrativas sem prejuízos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	17502-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marci Areias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	60,00
Total:	60,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	60,00	60,00	60,00

Análise da Meta Física:

O valor inicialmente liberado não fora suficiente para cobrir as despesas do projeto/atividade. A UO só conseguiu executar a meta física após a realização de suplementações.

Ressaltamos que é um caso a ser estudado, visto que ficamos deficitários, o valor entregue inicial é considerado inadequado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
243	903.412,68	1.566.212,68	1.291.414,16	0,00	142,95	82,45
Total	903.412,68	1.566.212,68	1.291.414,16	0,00	142,95	82,45

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor inicialmente não foi suficiente para atender a demanda.

Em virtude dos valores não terem sido atendidos no exercício, houve reuniões entre diretorias e órgãos competentes, o que auxiliou em encerrar o exercício utilizando-se de remanejamento/suplementações.

A providência tomada foi o replanejamento, estudando a demanda correta com margens de imprevistos (tributos, férias, pagamento de rescisões), para que não tenha prejuízo futuro.

Capacidade de Execução - COFD:

A Dotação Inicial LOA não fora disponibilizada suficiente, necessário suplementação.

Alcance do Objetivo Específico:

Resultado insatisfatório.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	17502-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marci Areias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	89,00
Total:	89,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	89,00	89,00	89,00

Análise da Meta Física:

Produto entregue considerado satisfatório.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
243	84.000,00	84.000,00	40.921,01	29.319,05	48,72	74,84
Total	84.000,00	84.000,00	40.921,01	29.319,05	48,72	74,84

Capacidade de Planejamento - PPD:

Valores liberados com contingenciamento parcial, mas suprindo as necessidades.

Capacidade de Execução - COFD:

Resultado satisfatório com ressalvas.

Alcance do Objetivo Específico:

Resultado satisfatório com ressalvas

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Replanejamento do PAOE em questão;

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17502-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marci Areias

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Produto entregue, porém não utilizado. Não houve necessidade de contratação de publicidade institucional no exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
243	6.000,00	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00
Total	6.000,00	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Deficitário. Não utilizado.

Capacidade de Execução - COFD:

Não utilizado, havendo assim o contingenciamento.

Alcance do Objetivo Específico:

No exercício não houve contratação de serviços.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8039-Encargos com obrigações tributárias e contributivas
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	17502-COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS
Objetivo Específico:	Provisionar recursos para recolhimento de tributos e contribuições.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marci Areias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	79,00
Total:	79,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	79,00	79,00	79,00

Análise da Meta Física:

Atendeu a necessidade mesmo com as anulações executadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
243	384.630,76	320.187,80	256.387,66	62.654,29	66,66	99,56
Total	384.630,76	320.187,80	256.387,66	62.654,29	66,66	99,56

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ação executada, porém com anulações no exercício para suprir outra ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerado satisfatório, houveram recursos financeiro e orçamentário para atender a necessidade.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerado satisfatório.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ludmila Cavalcante da Silva Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	88,00
Total:	88,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	88,00	88,00	88,00

Análise da Meta Física:

Após a análise da execução orçamentária da ação, verifica-se que os produtos/serviços entregues foram adequados para atender a necessidade e atingir o objetivo da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	2.665.295,32	2.625.768,12	2.625.768,12	0,00	98,52	100,00
240	210.400,00	1.470.720,28	6.060,00	0,00	2,88	0,41
Total	2.875.695,32	4.096.488,40	2.631.828,12	0,00	91,52	64,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

Inicialmente não estava previsto a execução da reforma predial, pois estava prevista apenas para o exercício de 2017, porém conseguimos adesão a ata de registro de preços do TCE o que agilizou o procedimento e por isso o índice de PPD foi alto.

Capacidade de Execução - COFD:

Tendo em vista a adesão a ata de registro de preços do TCE e conseguirmos o remanejamento orçamentário, a meta foi alcançada de forma satisfatória.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados alcançados a UO obteve um ótimo índice de objetivo específico alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Qualificação da mão de obra, destinação de recursos financeiros.

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ludmila Cavalcante da Silva Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

No exercício de 2016 foram previstos recursos orçamentários na ação 2006 que eram de atribuição de outra Secretaria Adjunta, apesar da baixa execução orçamentária a frota da área meio foi 100% mantida e a meta alcançada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	14.624.396,24	21.424.587,99	21.424.587,99	0,00	146,50	100,00
240	675.000,00	78.598,28	77.532,38	0,00	11,49	98,64
Total	15.299.396,24	21.503.186,27	21.502.120,37	0,00	140,54	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

As suplementações que ocasionaram o resultado encontrado no índice apurado refere-se a atribuição de outra Secretaria Adjunta. Na elaboração do PTA algumas ações da área finalística foram previstas na área meio por isso o resultado, mesmo assim o alcance da meta foi satisfatório.

Capacidade de Execução - COFD:

Após realizado os ajustes orçamentários a meta foi amplamente alcançada.

Alcance do Objetivo Específico:

Se considerarmos apenas a área meio, o objetivo específico foi alcançado de forma satisfatória.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhor elaboração nas peças de planejamento orçamentário do Órgão.

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual



Estado de Mato Grosso

Responsável pela Ação: Ludmila Cavalcante da Silva Moura

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foram necessários suplementações para atender as repactuações dos contratos administrativos, porém a meta física foi atendida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	1.106.819,28	7.264.320,93	7.264.320,93	0,00	656,32	100,00
240	436.172,97	64.322,49	64.300,81	0,00	14,74	99,97
Total	1.542.992,25	7.328.643,42	7.328.621,74	0,00	474,96	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

As suplementações que ocasionaram o resultado encontrado no índice apurado refere-se a atribuição de outra Secretaria Adjunta, porém se considerarmos apenas as ações da área meio a foi realizada de forma satisfatória.

Capacidade de Execução - COFD:

Após as suplementações a fim de alinhar o planejado inicialmente com a real necessidade da Secretaria, o índice de execução da ação foi satisfatório.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram feitas suplementações para alinhar o planejado inicialmente com a real necessidade da Secretaria e o índice de execução da ação foi satisfatório.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Integração entre os setores envolvidos para uma melhor elaboração nas peças de planejamento orçamentário do Órgão.

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Ludmila Cavalcante da Silva Moura

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Em se tratando de uma ação em que os valores são estimativos, o nível de execução orçamentária foi satisfatório.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	71.761.209,01	49.198.020,99	49.194.963,40	0,00	68,55	99,99
Total	71.761.209,01	49.198.020,99	49.194.963,40	0,00	68,55	99,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

O nível de execução orçamentária foi satisfatório e a meta foi alcançada.

Capacidade de Execução - COFD:

Os remanejamentos orçamentários foram para atender as diretrizes da gestão, o alcance do resultado foi ótimo.

Alcance do Objetivo Específico:

Após a realização dos reajustes orçamentários o objetivo foi alcançado de forma satisfatória.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Integração entre os setores envolvidos para uma melhor elaboração nas peças de planejamento orçamentário do Órgão e realizar um estudo das médias dos gastos nos exercícios anteriores para prever um valor mais próximo da realidade.

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geraldo Tanamati

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Os equipamentos foram adquiridos e instalados conforme planejado.

Os serviços de impressão, digitalização e cópia foram executados a contento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	100.000,00	165.210,23	165.210,23	0,00	165,21	100,00
240	265.000,00	30.257,66	30.257,66	0,00	11,42	100,00
Total	365.000,00	195.467,89	195.467,89	0,00	53,55	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foram realizados remanejamentos orçamentários para atender demandas de outros órgãos, conforme relatados nos Decretos de Remanejamento nas dotações desta ação orçamentária.

Apesar desses remanejamentos, foram mantidos os serviços prioritários, não prejudicando as áreas de negócios da SINFRA.

Capacidade de Execução - COFD:

Em função dos remanejamentos orçamentários realizados, foram priorizadas as tarefas exequíveis com essa nova situação. Dos saldos orçamentários disponibilizados após o remanejamento, as tarefas priorizadas foram executadas em 100%.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado satisfatoriamente, dentro daquilo que foi priorizado em função dos remanejamentos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Os remanejamentos realizados durante o exercício, para atender as necessidades orçamentárias de outros órgãos da administração pública estadual, comprometem as entregas planejadas pela unidade orçamentária. Isso provoca a necessidade de se priorizar as entregas em função das disponibilidades orçamentárias. Portanto, é fundamental que esses remanejamentos, antes de serem realizados, sejam feitos estudos que possibilitem alcançar os resultados com menor impacto possível, ou até mesmo, a renegociação de metas e de recursos.

Ação: 2014-Publicidade institucional e propaganda

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Objetivo Específico: Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Ludmila Cavalcante da Silva Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

O planejamento atendeu as demandas da gestão.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	160.000,00	167.628,24	152.239,73	0,00	95,15	90,82
240	42.056,77	42.056,77	42.056,77	0,00	100,00	100,00
Total	202.056,77	209.685,01	194.296,50	0,00	96,16	92,66

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação atendeu as demandas da gestão.

Capacidade de Execução - COFD:

O processo de suplementação foi necessário para atender despesas com a IOMAT, tendo em vista o aumento nas publicações por conta das licitações. Os processos de anulação foram para atender outros órgãos. Mesmo com os ajustes realizados o índice de execução foi ótimo.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Assegurar recursos financeiros para que a UO possa cumprir com os contratos administrativos.

Ação: 2138-Manutenção de transporte aéreo

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Objetivo Específico: Atender demandas de vôos das autoridades estaduais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Ludmila Cavalcante da Silva Moura

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Devido esta ação não ser de execução obrigatória, porém ela deve ser prevista no orçamento, no decorrer do exercício não foi necessária a sua execução.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	49.998,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	49.998,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido esta ação não ser de execução obrigatória, porém ela deve ser prevista no orçamento, no decorrer do exercício não foi necessária a sua execução.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido esta ação não ser de execução obrigatória, porém ela deve ser prevista no orçamento, no decorrer do exercício não foi necessária a sua execução.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta ação não é de execução obrigatória, e não interferiu no alcance dos resultados dos programas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem recomendações.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Cinthia Camargo Delgado

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Por se tratar de uma Lei de Pessoal, essa meta deve ser cumprida integralmente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
111	540.360,00	540.360,00	540.360,00	0,00	100,00	100,00
240	43.795,50	78.290,29	78.290,29	0,00	178,76	100,00
311	0,00	131.382,16	131.382,16	0,00	0,00	100,00
Total	584.155,50	750.032,45	750.032,45	0,00	128,40	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor previsto inicialmente é estimativo, durante o exercício foi necessário a suplementação pois o valor arrecadado foi superior. Mas isso não impactou no alcance da meta.

Capacidade de Execução - COFD:

Após feitos os ajustes orçamentários a meta foi alcançada integralmente.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados apurados o objetivo específicos da ação foi alcançado satisfatoriamente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que o cronograma físico-financeiro continue sendo executado conforme previsto no PTA.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Cinthia Camargo Delgado

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física da ação foi alcançada integralmente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	4.910.517,48	30.631.756,68	30.631.756,68	0,00	623,80	100,00
Total	4.910.517,48	30.631.756,68	30.631.756,68	0,00	623,80	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor orçado para o exercício 2016 foi estabelecido sobre uma quantidade de servidores já aposentados ou de pensionistas com o direito deferido. Ao longo do ano ocorreu um crescimento no número de servidores aposentados, conseqüentemente houve a necessidade de remanejamento orçamentário para atender a demanda da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme comentado acima, o orçado não foi suficiente para atender o crescimento da demanda, sendo necessária a suplementação.

Alcance do Objetivo Específico:

Para a meta ser atingida em nível satisfatório, foi necessária a suplementação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Na época da elaboração do PTA os setores devem consultar a COGP sobre a lista de servidores aptos a se aposentar para estimar um valor mais próximo do real.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fábio Vieira Alves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	5,00	5,00	5,00	100,00

Análise da Meta Física:

Não foi possível atingir a meta 100%, devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro por parte do Governo do Estado de redução de despesas. Houve o contingenciamento de 25% e logo após o decreto de redução de despesa. Mesmo diante das reduções a SECITEC não deixou de efetuar às suas ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	50.000,00	12.445,00	12.445,00	0,00	24,89	100,00
Total	50.000,00	12.445,00	12.445,00	0,00	24,89	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Contenção orçamentária por parte da SEPLAN e de recursos financeiros por parte da SEFAZ, impossibilidade a execução, houve a necessidade de reduzir as despesas prevista nesta ação. O recurso liberado atendeu as viagens técnicas da Secretária, Secretários adjuntos e assessores dentro e fora do estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar das contenções dos gastos, a SECITEC conseguiu realizar suas ações programadas, mesmo com os cortes orçamentários e financeiros, realizados pela SEPLAN/SEFAZ.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar da contenção de despesa, os objetivos foram quase todos alcançados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fábio Vieira Alves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não foi possível a execução da ação, devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro por parte do Governo do Estado de redução de despesas, impossibilidade a execução, houve a necessidade de reduzir total prevista nesta ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	58.038,15	38,15	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	58.038,15	38,15	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não foi possível a execução da ação, devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro por parte do Governo do Estado de redução de despesas, impossibilidade a execução, houve a necessidade de reduzir total prevista nesta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Não foi possível a execução da ação, devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro por parte do Governo do Estado de redução de despesas, impossibilidade a execução, houve a necessidade de reduzir total prevista nesta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Não foi possível a execução da ação, devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro por parte do Governo do Estado de redução de despesas, impossibilidade a execução, houve a necessidade de reduzir total prevista nesta ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual



Estado de Mato Grosso

Responsável pela Ação: Fábio Vieira Alves

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	29,00
Total:	29,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	30,00	29,00	29,00	96,67

Análise da Meta Física:

Não foi possível atingir a meta 100%, devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro por parte do Governo do Estado de redução de despesas. Houve o contingenciamento de 25% e logo após o decreto de redução de despesa. Mesmo diante das reduções a SECITEC não deixou de efetuar às suas ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	449.598,05	353.498,21	344.860,11	0,00	76,70	97,56
Total	449.598,05	353.498,21	344.860,11	0,00	76,70	97,56

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ocorrendo a contenção orçamentária por parte da SEPLAN e de recursos financeiros por parte da SEFAZ, impossibilidade a execução, houve a necessidade de reduzir as despesas prevista nesta ação. O recurso liberado atendeu as necessidades básicas da secretária.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar das contenções dos gastos, a SECITEC conseguiu realizar suas ações programadas, mesmo com os cortes orçamentários e financeiros, realizados pela SEPLAN/SEFAZ.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar da contenção de despesa, os objetivos foram quase todos alcançados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fábio Vieira Alves

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	20,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação, não realizada totalmente, devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro por parte do Governo do Estado de redução de despesas, deixando de executar alguns contratos de serviços administrativos gerais, aquisições de bens permanentes, manutenção do prédio e capacitação de servidores. Mesmo diante das reduções a SECITEC não deixou de efetuar as suas ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.530.151,77	477.495,90	474.036,48	0,00	18,74	99,28
145	4.380.765,04	4.717.580,70	4.651.141,76	0,00	106,17	98,59
345	0,00	2.124.308,92	1.952.560,00	1.691,60	0,00	91,99
Total	6.910.916,81	7.319.385,52	7.077.738,24	1.691,60	102,41	96,72

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução ocorreu as prioridades para manutenção administrativa da SECITEC, através de despesas essenciais como tarifas, prestação de serviços contínuos. Com a dedução orçamentária e financeira, houve a necessidade de deixar algumas tarefas necessárias para o bom desempenho e funcionamento da SECITEC prevista no PTA.

Capacidade de Execução - COFD:

As despesas foram realizadas conforme disponibilidade orçamentária e financeira disponibilizado. Foram atendidas algumas despesas administrativas e contratos de prestação de serviço.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo específico dessa ação não foi realizado na sua totalidade, para dar prioridade para despesas obrigatórias essenciais, como aquisição de material de consumo e expediente, contratos contínuos e outras despesas essenciais para manutenção administrativa da SECITEC.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Fábio Vieira Alves

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	10,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Pagamento de pessoal ativo e encargos desta secretária.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	26.534.227,40	23.534.573,10	23.305.491,46	0,00	87,83	99,03
Total	26.534.227,40	23.534.573,10	23.305.491,46	0,00	87,83	99,03

Capacidade de Planejamento - PPD:

Pagamento de pessoal ativo e encargos desta Secretária.

Capacidade de Execução - COFD:

atender despesas com folha de pagamento e encargos desta Secretária.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi cumprida na sua integridade, com o pagamento de pessoal ativo e encargos desta Secretária.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Deodato Fernandes da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A Meta Física não obteve 100% devido as modalidades de despesas prioritárias e o contingenciamento dos recursos de TI que teve vários processos foram suspensos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	381.960,55	77.938,81	77.938,81	0,00	20,40	100,00
345	0,00	325.000,00	0,00	65.000,00	0,00	0,00
Total	381.960,55	402.938,81	77.938,81	65.000,00	20,40	23,06

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao contingenciamento dos recursos de TI vários processos foram suspensos, como aquisição de licenças de Windows, computadores e servidores de TI.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido ao contingenciamento e bloqueio do orçamento da TI não foram atingidas as metas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo não foi alcançado devido as modalidades de despesas prioritárias e o contingenciamento dos recursos de TI que teve vários processos foram suspensos.

Outros aspectos relevantes:

A relevância está na eficiência e eficácia de cumprir e garantir o acesso às ferramentas de tecnologia, a manutenção das mesmas para o Órgão em prol do desempenho das ações.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que possamos contar com recursos suficiente para aquisições de equipamentos com tecnologias atualizadas e inovadas permitindo maior qualidade dos serviços no atendimento ao Órgão.

Ação: 2010-Manutenção de órgãos colegiados

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Objetivo Específico: Apoiar logisticamente os órgãos colegiados legalmente constituídos.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Fábio Vieira Alves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	96,00
Total:	96,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	96,00	96,00	96,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Em virtude do contingenciamento na dotação orçamentária inicial do Conselho Estadual de Educação, conforme instrumento Decreto Governamental 675/2016, ζ Estabelece medidas de redução e de controle das despesas de custeio de pessoa no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta e dá outras providências, que foi de aproximadamente 37,75% em relação ao ano anterior. Houve a necessidade de rever o Plano Estratégico do CEE, com alteração de anulação orçamentárias no valor de R\$ 50.320,00; afetando principalmente a Fonte 100 e a 145, a Meta Física foi executada com êxito, e os produtos oriundos desta ação foram entregues, mesmo após apresentar situações excepcionais tais como: Judicializações das Escolas com problemas nos Credenciamentos, Autorizações, Verificações in loco, etc.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	55.000,00	4.680,00	4.680,00	0,00	8,51	100,00
145	89.365,26	89.365,26	86.031,29	0,00	96,27	96,27
Total	144.365,26	94.045,26	90.711,29	0,00	62,83	96,45

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Planejamento inicial orçado pelo Conselho Estadual de Educação ζ CEE/MT, apresentou um resultado satisfatório e obteve êxito entre o que foi orçada na dotação inicial da LOA e o que foi realizado na dotação final da LOA, por motivo de contingenciamento no valor de R\$ 50.320,00, apresentado na Análise da Meta Física, com isso sofreu modificação em sua execução, deixando de atender Escolas Técnicas que sofreram com judicialização do MPE ζ Ministério Público Estadual, por estarem irregulares e terem alunos ingressando no nível superior.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a execução da ação em sua totalidade, após a dotação final da LOA, que sofreu contingenciamento por instrumento Decreto Governamental, havendo uma perda drástica principalmente na Fonte 100, ocasionando anulação no valor de R\$ 50.320,00, atraso na liberação e bloqueio de recursos de R\$ 3.333,97, impossibilitando a eficácia na execução da ação, mesmo assim, podemos considerar que houve êxito na execução da ação e entrega do produto final, deixando de solucionar casos excepcionais, que dificultaram o desempenho da ação e que infelizmente não pode ser resolvido sem recursos orçamentários e financeiros, mas pela eficiência da equipe que apresentou habilidade no replanejamento, o resultado foi considerado bom.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação 2010 é de manter logisticamente órgãos colegiados, que foi alcançado em sua totalidade com um bom índice de desempenho, que colaborou para regularização de Escolas Técnicas diminuindo a judicialização, onde alunos em situação preocupante de transferência para escolas de outro sistema e acesso no ensino superior; situações excepcionais de viagens da Comissão Verificadora, foram prejudicadas por atraso na liberação de recursos, contudo conseguimos entregar os produtos demandados da ação em tela com um bom nível de satisfação.

Outros aspectos relevantes:

O Conselho Estadual de Educação considera que é de suma importância, que sejam encaminhadas algumas funções para execução plena das ações:

1. Encaminhamento e aprovação da proposta de lei enviada a Casa Civil e sugerida pelo CEE/MT, da regularização em lei das ζ Taxas de Visitas in loco, ζ , proposta já encontra-se na Casa Civil;
2. É de suma importância, a aprovação do projeto de lei que regulariza o Ensino Militar no Estado de Mato Grosso, cujo projeto se encontra na Casa Civil;
3. Encaminhamento da proposta de mudança da Lei Complementar 209/2005 do Conselho Estadual de Educação, regularizando o equilíbrio dos fluxos processuais entre o Conselho Estadual de Educação e os Órgãos do Sistema Estadual de Ensino de MT;
4. Unificação dos Atos Processuais do Sistema Estadual de Ensino nas diferentes etapas da Educação;
5. Separa os fluxos dos processos das Escolas Indígenas dos processos das Escolas normais do Sistema;
6. Planeja o Orçamento do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, como ordenador de despesas, quanto a judicialização das ações represadas;
7. O Conselho Estadual de Educação chama atenção para a importância da revisão da Lei 049, tendo em vista a implantação do Sistema Estadual de Ensino, com base no Art. 211 e 212 da Constituição Federal, que orienta a criação e implantação do regime de colaboração entre os Sistemas Nacional, Estaduais e Municipais.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.



Estado de Mato Grosso

Produto: Ação mantida
Unidade de Medida: Percentual
Responsável pela Ação: Fábio Vieira Alves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	95,00
Total:	95,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	95,00	95,00	95,00	100,00

Análise da Meta Física:

Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo. Não foi possível atingir a meta 100%, devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro por parte do Governo do Estado de redução de despesas. Houve o contingenciamento de 25% e logo após o decreto de redução de despesa. Mesmo diante das reduções a SECITEC não deixou de efetuar às suas ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	2.500,00	2.500,00	0,00	5,00	100,00
145	146.530,91	75.461,02	72.195,05	0,00	49,27	95,67
Total	196.530,91	77.961,02	74.695,05	0,00	38,01	95,81

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar das contenções dos gastos, a SECITEC conseguiu realizar sua ação, sendo divulgado os atos desta Secretária através de publicação no DOE, gerando economia para a Secretária, pois despesa também executada pela fonte 169.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar das contenções dos gastos, a SECITEC conseguiu realizar sua ação, sendo divulgado os atos desta Secretária através de publicação no DOE, gerando economia para a Secretária, pois despesa também executada pela fonte 169.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi alcançada, sendo divulgado os atos desta Secretária através de publicação no DOE.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Anna Paula Martins Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta ação é para suporte ao gabinete da presidência da FAPEMAT e assessores técnico. Sendo cumprido de forma satisfatória.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	20.560,00	12.540,00	12.540,00	0,00	60,99	100,00
Total	20.560,00	12.540,00	12.540,00	0,00	60,99	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Dotação Orçamentária Inicial disponibilizada, foi suficiente para atender as despesas com diárias. A execução não ocorreu na sua totalidade devido a reversão orçamentária para outra UO no valor R\$ 8.020,00 e atender o Decreto 675/2016 estabelecendo medidas para redução de despesas custeio e pessoal.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira foi realizada conforme disponibilidade orçamentária e financeira repassado pela SEFAZ.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram plenamente realizados, dando suporte a gabinete, como pagamento de diária dentro e fora do estado, referente à viagem técnica do presidente e assessores.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Anna Paula Martins Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física deste programa tem como missão garantir a conservação e controle dos veículos da FAPEMAT. Foi devidamente alcançada parcialmente durante o exercício de 2016, devido ao controle de abastecimento de combustível.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	17.800,00	5.519,00	5.500,00	0,00	30,90	99,66
Total	17.800,00	5.519,00	5.500,00	0,00	30,90	99,66

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Dotação Orçamentária Inicial disponibilizada na Lei Orçamentária Anual para a FAPEMAT, foi suficiente para atender as despesas essenciais no exercício de 2016. Nessa ação houve reversão orçamentária para outra UO no valor R\$ 12.281,00, para atender despesas com Folha. A execução não ocorreu na sua totalidade devido a FAPEMAT estar sem veículo até o mês de outubro/2016.

Capacidade de Execução - COFD:

O Orçamento disponibilizado foi executado de acordo com sua disponibilidade financeira.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram plenamente alcançados. Todas as tarefas planejadas puderam ser cumpridas dentro do orçamento previsto.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Anna Paula Martins Dos Santos



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta ação atende as necessidades de manutenção dos serviços administrativo da FAPEMAT. As ações foram desenvolvidas satisfatoriamente, embora o orçamento, não tenha sido utilizado na sua totalidade, conforme prevista PTA/2016, devido a reversão orçamentária para outra UO.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	570.000,00	332.529,14	203.834,20	0,00	35,76	61,30
Total	570.000,00	332.529,14	203.834,20	0,00	35,76	61,30

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em relação ao PPD 36,06%, justifica-se que ocorreu reversão orçamentária para outra UO (SESP e FES) e remanejamento entre PAOE, com isso não teve como realizar novos contratos para despesas essenciais previstas no PTA/2016 e atender o Decreto 675/2016 estabelecendo medidas para redução de despesas custeio e pessoal

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado apontado para a execução financeira foi 61,81%, sendo que as despesas foram realizadas conforme disponibilidade orçamentária e financeira repassado pela SEFAZ, dando prioridade as despesas obrigatórias e essenciais, como tarifas, telefonia, contratos contínuos vigentes e aquisição material de consumo.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram alcançados. Todas das tarefas planejadas puderam ser cumpridas dentro do orçamento previsto, mantendo a economicidade e garantindo a manutenção e suporte das atividades administrativas da FAPEMAT.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Anna Paula Martins Dos Santos

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física teve um ótimo desempenho, uma vez que alcançou o objetivo de atender ao pagamento do pessoal ativo do estado e encargos sociais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	2.383.412,08	2.383.412,08	2.183.629,31	0,00	91,62	91,62
Total	2.383.412,08	2.383.412,08	2.183.629,31	0,00	91,62	91,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Planejamento inicialmente previsto apresentou-se suficiente para atender todas as demandas programadas com a folha de pessoal da FAPEMAT.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira ocorreu com eficiência de acordo com o cronograma de Planejamento, atendendo as despesas com Folha de pagamento e encargos no prazo legal.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi atingido, considerando que todas as obrigações referentes a folha de pagamento e encargos dos servidores da FAPEMAT foram pagas integralmente em tempo hábil.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Anna Paula Martins Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta ação não foi desenvolvida satisfatoriamente, devido a reversão orçamentária de 81% para outra UO.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	252.000,00	49.000,00	49.000,00	0,00	19,44	100,00
Total	252.000,00	49.000,00	49.000,00	0,00	19,44	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

As ações previstas no PTA 2016, para execução desta ação não foram realizadas devido a insuficiência orçamentária e o não pagamento de parcelas sobre o contrato de serviços corporativos mantidos pela Cepromat.

Capacidade de Execução - COFD:

Não ocorreu a execução 100% devida a reversão orçamentaria para FES e SESP.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo específico dessa ação, conforme previsto no PTA/2016.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2014-Publicidade institucional e propaganda

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Anna Paula Martins Dos Santos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta ação tem como objetivo programar as despesas que resultam na publicidade dos atos administrativos com base no Princípio Constitucional da Publicidade. O previsto no PTA/2016 foi realizado de forma satisfatória.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	34.500,00	44.325,00	44.325,00	0,00	128,48	100,00
Total	34.500,00	44.325,00	44.325,00	0,00	128,48	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor inicial no PTA/2015 não foi suficiente, sendo necessária remanejamento entre PAOE para atender as despesas com publicação no IOMAT.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira da despesa foi alcançada de maneira satisfatória ao empenhar todo o valor da dotação final.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos foram realizados de acordo com o que foi planejado e executado, pois conseguimos executar os serviços de publicidade normalmente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Anna Paula Martins Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação foi atingida integralmente, os recolhimentos do PIS/PASEP foram feitos dentro dos prazos previstos

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	15.000,00	17.300,00	16.834,74	0,00	112,23	97,31
Total	15.000,00	17.300,00	16.834,74	0,00	112,23	97,31

Capacidade de Planejamento - PPD:

O orçamento inicial não foi suficiente para atender os pagamentos mensal de PIS/PASEP, da folha de pagamento do salário de servidores da FAPEMAT no exercício de 2016, sendo necessário remanejamento orçamentário entre PAOE.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponibilizados pela SEFAZ para execução desta ação ocorreram dentro do prazo, atendendo plenamente o pagamento de PIS/PASEP.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos foram realizados na sua totalidade, atendendo os pgtos. Dentro do prazo previsto.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fernanda Celia Duch Vilella

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	70,00
Total:	70,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	70,00	70,00	70,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física foi parcialmente alcançada tendo em vista a mudança na gestão e condução das metas pré-estabelecidas, bem como a falta de recursos.

Diante disso descartamos:

- 1 Aquisição de uniformes
- 2 Reativação da copa do Gabinete
- 3 Reforma dos banheiros do Gabinete
- 4 Aquisição de mobiliária para compor a recepção do Gabinete
- 5 Alterações para modernização do Gabinete

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	211.532,00	66.226,39	58.546,29	0,00	27,68	88,40
Total	211.532,00	66.226,39	58.546,29	0,00	27,68	88,40

Capacidade de Planejamento - PPD:

Caso o valor total permanecesse disponível para as metas inicialmente estabelecidas, certamente as mesmas teriam sido alcançadas em sua totalidade. Porém no decorrer do exercício, muito embora tenha ocorrido a mudança de gestão e condução das metas, tivemos a indisponibilidade de recursos, prejudicando não somente a sua realização como também o cumprimento da meta física.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária da ação restou prejudicada, haja vista a ocorrência de contingenciamento no decorrer do exercício, tais como aquisição de móveis. Motivo pelo qual somente conseguimos utilizar somente R\$65.701,39 do recurso disponibilizado, que foram basicamente utilizados somente para aquisição de passagens aéreas e diárias do Gabinete. O recurso previsto para reforma e modernização da estrutura atual do Gabinete não foi utilizada, haja vista o projeto de expansão do mesmo, com a mudança da área de protocolo e atendimento da SEMA para o prédio que hoje comporta da DEMA, que se encontra em andamento na Secretaria.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado foi bem abaixo do ideal proposto para a realização da ação por ocasião da mudança de gestores idealizadores, pelos contingenciamentos no decorrer do exercício e por entender que muitas das ações idealizadas não atendiam as necessidades da nova gestão.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marisa Ávila Álvares

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

Considerando as despesas executadas durante o exercício de 2016, podemos observar que apesar do bom desempenho do PPD e COFD, analisando as despesas elencadas para o PTA, obtivemos o índice de 90% uma vez que houve despesas que não foram executadas durante o ano. A meta foi bem executada apesar disso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	221.578,44	773.105,89	773.055,89	0,00	348,89	99,99
240	3.998.499,96	3.698.499,96	3.221.366,48	40.627,31	80,56	88,07
309	0,00	546.925,14	406.925,14	0,00	0,00	74,40
Total	4.220.078,40	5.018.530,99	4.401.347,51	40.627,31	104,30	88,42

Capacidade de Planejamento - PPD:

Observa-se que na elaboração do PTA 2016 os recursos destinados para atender esta ação não foram suficientes para atender as demandas, principalmente nos serviços de limpeza e vigilância, onde houve necessidade de suplementação de recursos para garantir a execução dos serviços. Sendo assim também ocorreram anulações dentro da própria ação para atender estas demandas. Como estes contratos são de maior necessidade para o órgão avaliamos que tivemos um bom desempenho apesar das mudanças que ocorreram durante o exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante o exercício teve o contingenciamento dos recursos devido a crise que o Estado enfrenta, porém os recursos foram liberados mensalmente o que possibilitou a utilização dos recursos para atender as demandas, principalmente dos contratos mensais, e demais contratos.

Referente as despesas previstas como limpeza de terrenos foi cortado para atender outras demandas, combate a incêndio a licitação foi suspensa para correção dos anexos do termo de referência.

Os serviços de manutenção predial não foi utilizado na sua totalidade e o recurso destinado para jardinagem o serviço foi substituído por reeducandos.

No geral obteve-se um bom desempenho na execução dos recursos da ação.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Analisando os índices de PPD e COFD podemos dizer que foi atingido os objetivos da ação, pois tivemos bons índices de desempenho da ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marisa Ávila Álvares

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Ação teve êxito no seu planejamento inicial o que resultou na entrega de 100% da AÇÃO MANTIDA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	200.199,96	699.085,76	699.035,76	0,00	349,17	99,99
240	3.319.999,92	3.200.322,79	3.172.231,55	23.595,69	95,55	99,86
309	0,00	51.666,60	46.666,60	0,00	0,00	90,32
Total	3.520.199,88	3.951.075,15	3.917.933,91	23.595,69	111,30	99,76

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante da dotação planejada inicial houve a necessidade de suplementar o orçamento em aproximadamente 10% o que proporcionou o atingimento de 100% da AÇÃO MANTIDA. Esta diferença deveu-se ao contingenciamento da proposta de planejamento encaminhada ao COFIN para a elaboração da proposta da LOA do Exercício de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve créditos adicionais, e estes créditos foram liberados em tempo para a execução da ação. Apesar de haver contingenciamentos e restos a pagar do exercício anterior, estes tiveram impacto reduzido na execução da AÇÃO e realização das Metas planejadas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico de manter a frota de veículos utilizados pelo órgão foi atingida plenamente, conforme o planejamento inicial.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marisa Ávila Álvares

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	95,00
Total:	95,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	95,00	95,00	95,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação foi alcançada apesar dos índices do PPD e COFD apresentados. Este ano tivemos que economizar recursos devido a crise da economia, sendo assim foi necessário reduzir gastos, principalmente na ação 2007 onde temos grande quantidade de recursos para atender os serviços administrativos, como as tarifas públicas, material de consumo, e demais contratos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	583.202,16	818.547,15	781.366,28	0,00	133,98	95,46
240	3.501.500,40	2.752.257,03	1.615.178,10	489.282,91	46,13	71,37
309	0,00	916.259,56	791.062,87	0,00	0,00	86,34
Total	4.084.702,56	4.487.063,74	3.187.607,25	489.282,91	78,04	79,73

Capacidade de Planejamento - PPD:

Na análise do PPD podemos observar que o que tivemos um desempenho regular na ação, o que impactou neste índice foi a redução de gastos, a mudança de horário e as metas definidas devido a crise financeira do Estado. Apesar das reduções realizadas ressaltamos que os serviços foram prestados durante o ano, e como na ação 2007 a maioria das despesas são por demanda/estimativa, o trabalho realizado durante o ano foi na busca de reduzir os gastos, mas prestando os serviços essenciais e fundamentais para o funcionamento do órgão.

Foram realizadas suplementações para atender os contratos e tarifas.

Capacidade de Execução - COFD:

Na execução da ação durante o ano foi necessária a contenção dos gastos e remanejamentos na ação. Durante o exercício teve o contingenciamento dos recursos devido a crise que o Estado enfrenta, porém os recursos foram liberados mensalmente o que possibilitou a utilização dos recursos para atender as demandas, principalmente dos contratos mensais e demais contratos.

Os recursos destinados para aquisição de aparelhos celulares, material permanente, sinalização, transporte de móveis, manutenção de impressoras fundo amazônia, movimentador de mercadorias, não foram utilizados no período ou utilizou-se apenas uma parte do recurso. Despesas como telefonia, energia, correios, materiais de expediente, consumo, entre outras, buscamos reduzir durante o ano para atender as metas de redução de gastos.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo da ação foi atingido na medida em que tivemos que nos reprogramar para atender o atual cenário do Estado devido a crise financeira que enfrentamos este ano. Os principais serviços foram atendidos durante o ano para o bom funcionamento do órgão.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Elizeu Roberto Roman

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Meta desempenhada com êxito.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.561.454,89	54.567.022,65	54.567.022,65	0,00	107,92	100,00
240	34.391.367,56	36.863.494,36	36.040.336,91	0,81	104,79	97,77
Total	84.952.822,45	91.430.517,01	90.607.359,56	0,81	106,66	99,10

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao eficiente planejamento do órgão, que resultou no ótimo desempenho apurado, houve remanejamentos necessários para prover o gasto com Despesa de Pessoal e incremento do valor da dotação inicial em virtude do teto liberado para esta Secretaria, as dotações e suplementações autorizadas na LOA 2016 foram suficientes para atender os gastos com a Despesa de Pessoal.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Conforme a execução financeira da Despesa de Pessoal do órgão, em conformidade com a LOA 2016, os recursos foram liberados para a sua execução; não sendo utilizados recursos não orçamentários; a execução financeira ocorreu normalmente (sem possíveis problemas), compatível com a programação financeira do órgão, não havendo atrasos em sua liberação e nem esteve comprometida pelo contingenciamento ou restos a pagar, mesmo a movimentação de servidores cedidos por outros órgãos; os reembolsos para: 01 (um) para Prefeitura Municipal de Sorriso (cessão de servidora) e 02 (dois) para Procuradoria Geral de Justiça (convênio e cessão de servidores), 01 (um) para a Empaer, 01(um) para o IBAMA e 07(sete) do MTI, ocorreram normalmente; Por meio do processo nº 2080 de 04 de novembro de 2016, no valor de R\$4.419.103,00, tem por finalidade remanejar dotação orçamentária por anulação, fonte 151, grupo 4, modalidade 90, alocada na ação 5110 do programa 390 (Cidades Urbanizadas) de responsabilidade da Secretaria de Estado das Cidades para suplementar o programa 036 (Apoio Administrativo), ação 2008 (Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais) a suplementação ocorrera na fonte 100, grupo 1, modalidade 90 e 91 para cobrir despesas de pessoal e encargos. Por meio do processo nº 2401 de 19 de dezembro de 2016, no valor de R\$2.437.126,80, tem por finalidade remanejar dotação orçamentária para suplementar a fonte 240 com a anulação no Prog 036/PAOE 2005/Região 9900/ ND 3.3.90// Prog 036/PAOE 2006/Região 9900/ND 3.3.90// Prog 036/PAOE 2007/ Região 9900/ND 3.3.90// Prog 036/PAOE 2009/Região 9900/ND 3.3.90// Prog 393/PAOE 2085/Região 0600/ND 3.3.90 e 4.4.90// Prog 394/PAOE 25/Região 9900/ND 3.3.90/. Este recurso está sendo anulado para priorizar folha de pessoal, face que não será executado face encerramento do ano. O órgão apresentou execução financeira sem ressalvas.

Alcance do Objetivo Específico:

Resultado do eficiente planejamento do órgão, que abrangeu a correção dos subsídios pela Lei do RGA para todas as carreiras lotadas no órgão, projeção do crescimento vegetativo, conseguiu-se executar muito bem a Despesa de Pessoal do órgão; os repasses financeiros foram atendidos sem ressalvas; desta forma, o objetivo da ação foi alcançado com sucesso.

Outros aspectos relevantes:

Houve a necessidade de se pagar no decorrer do ano, os elementos existentes, nas Fontes 100-Tesouro do Estado e 240-Fonte Própria, sendo necessária a suplementação orçamentária para complementar o pagamento com a Despesa de Pessoal, não influenciando na execução orçamentária e financeira do órgão; sem mais aspectos relevantes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem recomendações.

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fabio Luis Hordi

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi executada, excluindo medidas de capacitação, negadas por contenção de gastos pela gestão e renovação do suporte HP também negado pelo mesmo motivo.

Segue os produtos foram entregues na ação:

- * Serviço de link de dados (Internet)
- * Manutenção do contrato com a MTI
- * Manutenção de certificados digitais
- * Manutenção de contrato com fábrica de software .NET
- * Manutenção de contrato com fábrica de software Java

Estes produtos foram parcialmente adequados. No que se diz ao desenvolvimento de software a demanda foi realizada de acordo com as solicitações.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	1.000.000,00	913.585,40	913.585,40	0,00	91,36	100,00
240	2.055.507,20	1.896.532,33	1.685.841,59	13.823,90	82,02	89,54
309	0,00	349.747,60	349.747,60	0,00	0,00	100,00
Total	3.055.507,20	3.159.865,33	2.949.174,59	13.823,90	96,52	93,74

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor disponibilizado para o PTA 2016 não foi ideal para a realização da ação em sua totalidade, porém, tendo a necessidade de se adequar ao teto orçamentário imposto à ação quando da elaboração do PTA 2016, o valor ficou aquém do desejado, mesmo assim, conseguimos realizar as atividades próximo ao planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve créditos adicionais, descrevo abaixo os remanejamento durante e suas necessidades para atender alguns contratos prioritários:

* Remanejamento orçamentário para adequar modalidade de aplicação visando atender Contrato gestão Cepromat, conforme processo 2003, foi suplementado o valor de 150.136,00 na fonte 309 com posterior anulação de 149.326,00 totalizando 810,00.

* Remanejamento orçamentário para adequar modalidade de aplicação visando atender Contrato gestão Cepromat, conforme processo 2069, foi suplementado o valor de 68.000,00 na fonte 109 mais R\$ 98.937,60 na fonte 309, totalizando R\$ 166.937,60 .

* Remanejamento orçamentário para adequar modalidade de aplicação visando atender Contrato Fábrica de Software, conforme processo 289, foi suplementado o valor de 250.000,00 na fonte 309 .

* Remanejamento orçamentário para adequar modalidade de aplicação visando atender folha de pagamento de pessoal, conforme processo 2401, foi anulado o valor de R\$ 158.974,87 na fonte 240, totalizando entre suplementações e anulações um saldo positivo de R\$ 258.772,73.

Houve contingenciamento de valor no contrato com a MTI, que dificultou o pedido de empenho efetuado mensalmente, sendo necessário o remanejamento de outros contratos da CTI para este pagamento. Em relação as fábricas de software, ocorreram bloqueios por parte da gestão na solicitação de empenhos, prejudicando a realização de algumas atividades.

Nem todos recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma e PTA, principalmente em relação a capacitação. Segundo a gestão, não havia margem financeira para cumprir frente as outras prioridades da secretaria.

O financeiro esteve comprometido com restos a pagar durante um período do exercício, porém não causou impacto na execução da ação.

Alguns fatos dificultaram o desempenho da ação, como: bloqueio financeiro por parte da gestão, a falta de atas vigentes que compreendessem as reais necessidades da secretaria do tempo hábil previsto ou demora de resposta na solicitação de autorização de aderência as atas a outros órgãos. Ainda, o surgimento de desenvolvimento de sistemas em um prazo curto não planejados inicialmente por parte da gestão, que contribuiu com o atraso de manutenções programadas e sobrecarregando a equipe de desenvolvimento.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo específico foi alcançado parcialmente. Desde o planejamento, na construção do PTA, somente ~50% do inicialmente colocado de necessidades pela CTI, consegue ser colocado no plano. Segundo a gestão, a atual crise econômica do Estado e do Brasil, não comporta o financeiro necessário para toda a manutenção do parque computacional e dos sistemas da secretaria. Ainda, mesmo após aprovação do PTA com seus cortes, durante todo o ano, falta financeiro para cumprir o planejado anteriormente, como já relatado anteriormente.

Mesmo com estas situações apontadas, muitas das ações foram cumpridas, como a manutenção dos sistemas .NET e Java, emissão de certificados digitais, troca de equipamentos de infraestrutura e realização de suporte na sede e regionais.

Outros aspectos relevantes:

-

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que tenha melhor direcionamento da gestão, alinhando com os analistas e técnicos as ações e aquisições realizadas.

Ação:	2010-Manutenção de órgãos colegiados
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Apoiar logisticamente os órgãos colegiados legalmente constituídos.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marisa Ávila Álvares

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve destinação de recursos para a ação devido ao teto do PTA 2016, portanto foi priorizadas outras ações que necessitavam de maior quantidade de recursos para atender os contratos vigentes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve destinação de recursos para a ação devido ao teto do PTA 2016, portanto foi priorizadas outras ações que necessitavam de maior quantidade de recursos para atender os contratos vigentes.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve destinação de recursos para a ação devido ao teto do PTA 2016, portanto foi priorizadas outras ações que necessitavam de maior quantidade de recursos para atender os contratos vigentes.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Não houve destinação de recursos para a ação devido ao teto do PTA 2016, portanto foi priorizadas outras ações que necessitavam de maior quantidade de recursos para atender os contratos vigentes.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marisa Ávila Álvares

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta da ação foi atingida e o recurso destinado para a ação foi suficiente para atender a demanda do exercício de 2016. O orçamento planejado foi de acordo com a real necessidade de execução, apesar de ter anulação, também houve a suplementação que fez-se necessária para atender a demanda do ano.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	110.921,88	110.921,88	110.921,88	0,00	100,00	100,00
240	339.078,12	339.078,12	335.251,85	3.826,02	98,87	100,00
309	0,00	9.846,68	9.846,68	0,00	0,00	100,00
Total	450.000,00	459.846,68	456.020,41	3.826,02	101,34	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial foi suficiente para atender a demanda. Porém durante o ano houve uma anulação e uma suplementação, mas não influenciaram no resultado final, que foi bem próximo planejamento do PTA 2016. A anulação foi realizada para atender o contrato de limpeza e locação de aeronaves, e a suplementação foi por excesso de arrecadação. Estas alterações não impactaram no resultado final da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Podemos observar que obtivemos o resultado esperado, sendo que executamos 100% dos recursos destinados para a ação durante o ano. Houve contingenciamento de recursos e foi liberado mensalmente e não interferiu no resultado final. O produto foi entregue totalmente não havendo problemas na sua execução. A meta da ação foi atingida com sucesso.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Como podemos observar na análise do PPD e COFD a meta e objetivos da ação foram atingidos com sucesso, executando 100% dos recursos destinados para a ação. O planejamento realizado no PTA foi de acordo com a realidade da despesa, apesar de ser uma despesa executada por demanda.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2138-Manutenção de transporte aéreo
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Atender demandas de vôos das autoridades estaduais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marisa Ávila Álvares

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Ação teve êxito no seu planejamento inicial o que resultou na entrega de 100% da AÇÃO MANTIDA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	150.000,00	150.000,00	78.992,00	2.666,56	52,66	53,61
Total	150.000,00	150.000,00	78.992,00	2.666,56	52,66	53,61

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Ação foi realizada com auxílio da utilização de outras fontes de recurso em projetos atividades correlatos com previsão para aquisição de passagens aéreas no PTA. Isto se deve a baixa arrecadação da fonte 240 no decorrer do Exercício de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido a baixa arrecadação na fonte 240, fato não previsto, foi necessário a utilização de outras fontes de recursos para a realização da despesa com passagens aéreas no decorrer do Exercício 2016. Deste modo, foi empenhado menos neste projeto Atividade, que tem recursos previstos somente na fonte 240.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do índice apresentado no PPD e COFD o objetivo específico desta ação foi atingido com auxílio de outras receitas previstas no PTA.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Prestação de serviços deficiente
Objetivo do Programa:	Atingir um nível de excelência na prestação de serviços inerentes à questão ambiental à sociedade matogrossense.
Público Alvo:	População do Estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Gestor(a) do Programa:	Carlos Henrique Baqueta Favaro

INDICADORES						
Descrição	Proriedade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Descentralização da Gestão Ambiental Fonte: SEMA/SURAC	Anual	Percentual	25,00	100,00	26,24	28/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

1) Indicador: Índice de Descentralização da Gestão Ambiental Estadual
Resultado apurado: 26,24%

A meta foi superada e 1,24%, pois o indicador demonstra a evolução da descentralização desde o início (2009). Até o final do ano de 2016 o Estado fechou com 37 municípios descentralizados para a gestão ambiental, o que equivale a 26,24% dos 141 municípios de Mato Grosso. Dos 37, somente no exercício de 2016 foram habilitados 4 municípios, mas foram analisados 17 pedidos de habilitação para a gestão ambiental municipal (descentralização). Os demais (13 não habilitados) não apresentaram toda a documentação exigida (Resolução CONSEMA 85/2014). Portanto houve uma tentativa de mobilização por parte do setor para que um maior número de municípios fosse habilitado, o que não foi possível por falta de atendimento, por parte dos municípios, aos pré-requisitos mínimos para a habilitação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	332.760,00	332.760,00	0,00	0,00	100,00
109	2.233.674,61	712.972,82	712.972,82	0,00	31,92	100,00
161	10.918.439,96	5.005.497,79	2.410.740,64	0,00	22,08	48,16
240	1.669.738,24	1.194.886,04	319.774,22	251.281,87	19,15	33,89
309	0,00	766.215,72	741.000,00	0,00	0,00	96,71
Total	14.821.852,81	8.012.332,37	4.517.247,68	251.281,87	30,48	58,20

Execução:



Estado de Mato Grosso

A execução orçamentária e financeira deparou-se com diversas ocorrências e dificuldades, que impactaram o atingimento dos parâmetros definidos no PTA, impactando os indicadores PPD e COFD: As circunstâncias de restrição financeira, vivenciada pelo Estado de Mato Grosso, levou o Governo a adotar forte controle e contingenciamento do orçamento, impossibilitando a execução conforme inicialmente previsto no PTA, forçando a Secretaria de Meio Ambiente a definir novas prioridades para o Programa 394 e à realocação de recursos (remanejamentos), demandando permanente negociações com a SEPLAN para descontingenciar recursos de determinada fonte com financeiro em troca do contingenciamento de outra fonte sem financeiro naquele momento. Isso, aliado à frustração de receitas e consequente inexistência de financeiro impactou, sobremaneira, a execução, levando a um COFD de 68,5%.

O baixo PPD (30,48%) proveio de todas as fontes, porém as fontes 100 e 309 tiveram maior impacto. A suplementação da fonte 100 (R\$ 332.760,00), refere-se à Emenda Parlamentar do Deputado Wilson Santos, inicialmente orçada na Ação 2085, do Programa 393, posteriormente remanejado para a Ação 2125 e totalmente empenhado para a realização de capacitações, referente Convênio com a Uniselva; já a suplementação da fonte 309 (R\$ 766.215,72) referente à superávit financeiro de 2015, onde: R\$ 66.215,72 previsto na Ação 2125 (modernização da gestão de pessoas), visando capacitações de servidores e R\$700.000,00 na Ação 3119 (Implantação do processo digital da gestão corporativa ambiental) para pagamento do contrato de modelagem de processos. Quanto ao COFD (62,53%) se deveu, basicamente, à execução das fontes 161, 109 e 240. A baixa execução da fonte 161 se deu face os problemas licitatórios envolvendo a execução do Contrato com o BNDES/Fundo Amazônia, Ações(2078, 2079 e 3118), cuja parte da dotação prevista, tendo em vista que não seria executada, face questões licitatórias, foi anulada (Processos 1989 e 2251) para viabilizar suplementação da fonte 245 (recursos da COPEL), na Ação 2111 do Programa 393, visando implantação do Sistema SICAR; Quanto às fontes 240 e 109, deveu-se à restrição financeira, face frustrações de arrecadações.

Resultados:

Apesar de muitas restrições impostas à SEMA no exercício de 2016, o uso da criatividade tem sido fundamental para implementação de algumas políticas planejadas. Dentre as entregas de relevância para a celeridade do Órgão, vale ressaltar:

1. Inserção dos contratos SIAG-C;
2. Aprimoramento do sistema gpweb para a tramitação de Termos de Referência;
3. Gestão dos 18 projetos que existem na SEMA sendo 14 do MT Sustentável (Fundo Amazônia), 02 Planos de Resíduos Sólidos, 01 do Pró Catador e 01 do Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar (PEAAF);
4. Elaboração da Política de Segurança da Informação que está de apreciação por parte da gestão;
5. Entrega de 90% dos Equipamentos de Proteção Individual às equipes que vão a campo;
6. Apoio ergonômico para todos os servidores da SEMA;
7. Capacitações com os próprios servidores da SEMA e cursos em parceria com a Escola de Governo que atenderam também as unidades regionais;
8. Contratação de quase 100% dos estagiários, atendendo as unidades da SEMA;
9. Formação de 90 líderes por meio da contratação da SR Consultoria;
10. Convênio com a Uniselva para realização de 9 cursos que atenderão desde as áreas sistêmica como a finalística da SEMA
11. Atividades para o mês do servidor público, outubro rosa, novembro azul entre outras realizadas por meio de parcerias, sem custo algum para a SEMA, tais como: Biodança, Ioga, Massagem e Terapias, Jogos Dramáticos e Villa Gourmet;
12. Início da implementação do Sistema de Licenciamento Digital cuja construção do sistema possui as seguintes macro-etapas, conforme plano de projeto aprovado pelo COGES:
 - a. Mapeamento e melhoria dos processos de negócio da Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental;
 - b. Levantamento e Modelagem dos dados geoespaciais dos processos de negócio da Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental;
 - c. Desenvolvimento do sistema (Informatização dos processos mapeados e melhorados e desenvolvimento de soluções geoespaciais).Dos 25% de execução estimados para 2016, foi executado somente o mapeamento de processos e a modelagem de dados geo de 2/3 dos processos de negócio da Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e nenhuma atividade de informatização dos processos, uma vez que a empresa contratada para tanto desistiu do contrato.

Principais restrições e providências adotadas:

Algumas ações ficaram prejudicadas quanto à sua execução, cujo fator mais relevante tem o orçamentário/financeiro como:

1. A reestruturação da parte elétrica que necessita de um estudo mais aprofundado com a elaboração de um projeto elétrico de todos os prédios da Secretaria, pois o valor orçado não foi suficiente devido à imposição do teto orçamentário à SEMA quando da elaboração do PTA 2016. O valor executado foi destinado a reparo da rede elétrica interna de média tensão com troca de poste e nivelamento do cabeamento de média tensão;
2. Projetos de construções das sedes das Secretarias Municipais de Meio Ambiente dos municípios já habilitados, havendo demora na definição da equipe para elaboração e execução dos projetos (fonte 161), sendo que os mesmos estão prontos, aguardando ajustes de acordo com os apontamentos da SECID e CGE para serem protocolados;
3. A ação 2079 que envolve a modernização da Secretaria por meio da tecnologia de informação ficou muito prejudicada devido ao aporte orçamentário e mesmo assim todas as solicitações foram negadas por falta de financeiro;
4. Impossibilidade de captação de novos recursos, elaboração e submissão de novos projetos, bem como o monitoramento in loco dos projetos atendidos;
5. Suspensão das despesas públicas decorrentes de atividades relacionadas com a Ação 2125 (modernização da gestão de pessoas), tais como autorizações para concursos públicos, contratação de cursos, seminários, congressos, simpósios e outras formas de capacitação e treinamento, além da aquisição de móveis, equipamentos e outros materiais permanentes destinados a melhoria na qualidade ergonômica no trabalho, cuja anulação tem sido de quase 1 milhão de reais (51% da ação);
6. Acompanhamento manual (planilhas de excel) na gestão do gasto da Secretaria.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Quanto às contribuições de cada ação para que o objetivo do programa fosse alcançado, destaca-se o início a um processo de implantação de um modelo de gestão de projetos, por meio da estruturação inicial do escritório de projetos na SEMA, alinhado ao planejamento e visão estratégica da Secretaria. A pretensão é no sentido de: elaborar projetos tendo um plano de captação de recursos, fazendo benchmarking em busca das melhores práticas; regulamentar a gestão de projetos na SEMA, alinhando os processos de projetos com os sistêmicos; realizar o gerenciamento dos projetos estratégicos; implementação do sistema de gerenciamento de projetos, já existente no órgão; e finalmente, promover a gestão do conhecimento e a formação dos servidores em gestão de projetos

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Desenvolver trabalho junto ao MPE, AMME, Casa Civil para realizar um grande evento sobre a importância da descentralização ambiental. utilizar a Caravana da Transformação como apoio para implementar essa ação.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2065-Aprimoramento dos processos de aquisições e contratos
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Elevar a efetividade no provimento dos bens e serviços demandados pelo órgão.
Produto:	Processo aprimorado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Laura Cristina Gonçalves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	24,00
Total:	24,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	24,00	96,00	96,00

Análise da Meta Física:

A ação teve êxito no planejamento inicial.

A ação teve quase 100% de execução da meta física determinada.

Foram entregues alguns produtos como: a inserção dos contratos no SIAG-C, foi aprimorado o sistema GPWEB para a tramitação de termos e referência, foram capacitados os servidores responsáveis pelos processos licitatórios.

Houve um aumento da equipe responsável pela instrução e tramitação de processos licitatórios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	53.360,87	53.360,87	11.640,00	4.538,47	21,81	23,84
Total	53.360,87	53.360,87	11.640,00	4.538,47	21,81	23,84

Capacidade de Planejamento - PPD:

Sim, o planejamento refletiu a real necessidade, no entanto, a execução orçamentária e financeira foi prejudicada devido o contingenciamento.

Capacidade de Execução - COFD:

O contingenciamento prejudicou a execução da ação pois dificultou a participação em curso específicos na área de licitações e contratos e na aquisição de livros técnicos.

A ação teve um bom resultado apesar da escassez de recurso orçamentário, a equipe utilizou de conhecimento que já possuía na área de licitação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo efetivo foi alcançado, sendo que o mesmo contribuiu para as atividades executadas na SEMA, através da instrução de processo licitatório mais clara, e transparente.

Outros aspectos relevantes:

A outra restrição ao desempenho dos processos licitatórios é a centralização de alguns procedimentos na SEGES, pois faz com que a equipe de licitação da SEMA fique dependente de ações deste órgão centralizador.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Que não haja de contingenciamento do orçamento previsto na LOA.

Que haja a descentralização dos procedimentos licitatórios, para que a SEMA tenha autonomia de autorizar seus processos licitatórios.

Ação:	2067-Promoção da melhoria no apoio logístico
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover melhorias nas condições de apoio logístico e de infraestrutura conforme as necessidades das unidades e atendimento aos clientes.
Produto:	Melhoria implementada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marisa Ávila Álvares

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	8,00
Total:	8,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	8,00	16,00	16,00

Análise da Meta Física:

A meta não foi atingida pois precisava de um estudo mais detalhado das necessidades de melhorias na logística e infraestrutura da Secretaria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	80.541,24	47.990,00	47.990,00	0,00	59,58	100,00
240	361.280,28	361.280,28	0,00	28.902,42	0,00	0,00
Total	441.821,52	409.270,28	47.990,00	28.902,42	10,86	12,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação não foi executada durante o ano pois precisava de todo o projeto elétrico de todos os prédios da Secretaria. O valor executado foi destinado a reparo da rede elétrica interna de média tensão com troca de poste e nivelamento do cabeamento de média tensão. Portanto precisava de um estudo mais aprofundado para que manutenção elétrica seja realizada.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não foi executada durante o ano pois precisava de todo o projeto elétrico de todos os prédios da Secretaria. O valor executado foi destinado a reparo da rede elétrica interna de média tensão com troca de poste e nivelamento do cabeamento de média tensão. Portanto precisava de um estudo mais aprofundado para que manutenção elétrica seja realizada.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação não foi atingido pois precisava de um estudo detalhado para dar andamento nas manutenções da rede elétrica da Secretaria.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2078-Descentralização da gestão ambiental das atividades de impacto local
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Realizar a descentralização da gestão ambiental das atividades de baixo impacto para os municípios, fortalecendo o SISNAMÁ (Sistema Nacional de Meio Ambiente), melhorando a qualidade ambiental no Estado de Mato Grosso.
Produto:	Município habilitado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Lourival Alves Vasconcelos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	1,00
REGIÃO II - NORTE	3,00
REGIÃO V - SUDESTE	1,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	2,00
REGIÃO VIII - OESTE	1,00
REGIÃO IX - CENTRO OESTE	3,00
REGIÃO X - CENTRO	1,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	1,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	4,00
Total:	17,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
26,00	33,50	17,00	65,38	50,75

Análise da Meta Física:

Houve êxito no planejamento da LOA.

Não foi possível executar a totalidade da meta física devido a dificuldade dos municípios em apresentar a documentação necessária para exercer as ações de

licenciamento, monitoramento e fiscalização ambiental nos termos da Resolução CONSEMA nº 85/2014 e Lei Complementar nº 140/2011. Os produtos foram parcialmente adequados, sendo que foram analisados 17 pedidos de habilitação, sendo habilitados 4 municípios. Os demais (13 não habilitados) não apresentaram toda a documentação exigida (Resolução CONSEMA 85/2014). Os demais 09 municípios (referente a meta de 26) alegaram motivos internos e não apresentaram nenhuma documentação.

Quanto aos projetos das construções das sedes das Secretarias Municipais de Meio Ambiente dos municípios já habilitados, houve demora na definição da equipe para elaboração e execução dos projetos (fonte 161), sendo que os mesmos estão prontos, aguardando ajustes de acordo com os apontamentos da SECID e CGE para serem protocolados. Foi possível a a finalização apenas de alguns equipamentos de apoio e liberação de diárias as equipes que ministravam cursos nos municípios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	50.130,00	25.110,00	25.110,00	0,00	50,09	100,00
161	3.174.241,33	3.738.528,40	1.638.710,00	0,00	51,63	43,83
240	23.220,00	23.220,00	0,00	1.857,60	0,00	0,00
Total	3.247.591,33	3.786.858,40	1.663.820,00	1.857,60	51,23	43,96

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Houve desempenho próximo ao esperado.

A realização orçamentária não pode ser maior devido a dificuldade e falta de interesse de alguns municípios em se adequar aos termos da Resolução CONSEMA nº 85/2014, principalmente no que tange a disponibilização de servidores para capacitação técnica nos cursos disponibilizados pela SEMA nas cidades do interior do estado.

Outro fator relevante foi a demora na definição da equipe técnica para elaboração e aprovação dos projetos das construções das sedes das Secretarias Municipais de Meio Ambiente dos municípios já habilitados (fonte 161), sendo que os projetos estão prontos, aguardando ajustes de acordo com os apontamentos da SECID e CGE para serem protocolados. Foi possível a a finalização apenas de alguns equipamentos de apoio e liberação de diárias as equipes que ministravam cursos nos municípios.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos, em sua grande maioria oriundos do Projeto Mato Grosso Sustentável (fonte 161), não tiveram dificuldades em ser liberados. A maior dificuldade se deu na definição da equipe técnica para elaboração e aprovação dos projetos das construções das sedes das Secretarias Municipais de Meio Ambiente dos municípios já habilitados (fonte 161), sendo que os projetos estão prontos, aguardando ajustes de acordo com os apontamentos da SECID e CGE para serem protocolados. Foi possível a a finalização apenas de alguns equipamentos de apoio e liberação de diárias as equipes que ministravam cursos nos municípios.

Caso houvesse maior interesse dos municípios para habilitação a gestão ambiental municipal, nos termos da Resolução CONSEMA nº 85/2014, seria possível executar maiores valores na ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente alcançado, pois dos 17 pedidos de habilitação, 4 foram habilitados. Alguns equipamentos de apoio aos municípios foram adquiridos e diárias foram liberadas para as equipes que ministravam cursos de capacitação técnica nos municípios. As contribuições devem ser sentidas pela população desses municípios que obtiveram uma melhora na qualidade ambiental do ambiente. Um melhor nível poderia ter sido alcançado se mais municípios buscassem a habilitação e se os projetos das construções das sedes das Secretarias Municipais de Meio Ambiente dos municípios já habilitados tivessem sido aprovados com maior celeridade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se que ocorra um maior esforço político por parte da gestão do órgão para que um maior número de municípios promova as adequações necessárias de acordo com a Resolução CONSEMA 85/2014 necessário para que obtenham sucesso na descentralização da gestão ambiental municipal.

Ação:	2079-Modernização das soluções de tecnologia da informação
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Prover soluções de TIC que atendam à demandas prioritizadas pela organização.
Produto:	Serviço implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fabio Luis Hordi

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	1,00	20,00	20,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Da meta física prevista de 5% no ano de 2016, apenas 20% pode ser considerada realizada, sendo assim, 1% do PTA 2016. O órgão não obteve êxito total do planejado na execução desta ação, pois todas as solicitações foram negadas pela gestão por falta de financeiro. A CTI obteve um pequeno avanço apenas na medida 5, iniciando a implantação da política de segurança da informação junto a gestão.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	225.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	225.000,00	225.000,00	0,00	128.400,00	0,00	0,00
Total	450.000,00	225.000,00	0,00	128.400,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não conseguiu. Alguns termos de referência foram enviados a coordenadoria de contratos, porém, não houve retorno, sendo informado que não há financeiro para execução da medida/tarefa.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor não foi remanejado pra nenhuma ação, porém, 313.075,38 mil de 450.000,00 estão no momento contingenciados.

Alcance do Objetivo Específico:

Não foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

-

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sugerimos que os valores planejados no PTA fossem atribuídos na ação, para que possamos atingir o sucesso na execução desta.

Ação:	2094-Implantação do planejamento estratégico da SEMA
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Consolidar o planejamento estratégico e alinhar as prioridades de gestão do Governo com o planejamento setorial.
Produto:	Modelo implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Alessandra Moreira da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	8,00
Total:	8,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	8,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

O Planejamento da ação de Implantação do Planejamento Estratégico foi bem elaborado. A ação não alcançou a meta física desejada em virtude dos recursos humanos serem insuficientes, porém com previsão de realização completa em 2017. Foram entregues vários produtos, dentre eles: Definição das normas, metodologias e procedimentos para a elaboração do Diagnóstico Estratégico, Planejamento Estratégico, Alinhamento Organizacional e Desdobramento da Estratégia Organizacional e Monitoramento do Plano de Trabalho (PTA 2016).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não foi previsto na LOA orçamento para esta ação em 2016 devido à necessidade de recursos tecnológicos e de materiais serem adequados. Apenas faltando os recursos humanos que serão atendidos em 2017 e assim melhorará o desempenho da mesma. Outras demandas orçamentárias e financeiras serão fixadas e previstas a partir de 2018.

Capacidade de Execução - COFD:

Não foi previsto na LOA orçamento para esta ação em 2016 devido à necessidade de recursos tecnológicos e de materiais serem adequados. Apenas faltando os recursos humanos que serão atendidos em 2017 e assim melhorará o desempenho da mesma. Outras demandas orçamentárias e financeiras serão fixadas e previstas a partir de 2018.

Alcance do Objetivo Específico:

A Revisão/atualização do Planejamento Estratégico da SEMA teve início neste ano e será finalizado no próximo ano. Ambos estão alinhados com o compromisso TRANSFORMA MT.

Outros aspectos relevantes:

Além da restrição em relação aos recursos humanos, não houve outro impedimento para o desempenho da ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2095-Modernização da SUNOR (Superintend. de Normas, Procedimentos Administrativos e Autos de Infração)
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Tornar mais eficiente o controle dos processos dos autos de infração que tramitam na SUNOR e o gerenciamento das normas ambientais
Produto:	Superintendência modernizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Emanuel Francisco de Sousa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	8,00
Total:	8,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	8,00	32,00	32,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

O planejamento foi feito levando em consideração as necessidades da SUNOR, porém, a execução de sua meta física ficou prejudicada por fatores externos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	7.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	42.973,00	42.973,00	12.334,00	13.595,08	28,70	41,98
Total	50.853,00	42.973,00	12.334,00	13.595,08	24,25	41,98

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação originária era suficiente para atender a ação, porém, a gerente de aquisições nos informou que devido o contingenciamento do orçamento deveríamos aguardar a realização da receita.

Capacidade de Execução - COFD:

O contingenciamento do orçamento prejudicou a execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação no que se refere ao controle dos processos de autos de infração foi alcançado parcialmente, tendo em vista que a execução da criação do sistema está sob a responsabilidade da Coordenadoria de Tecnologia da Informação, bem como, o contingenciamento do orçamento, o que impossibilitou a aquisição dos materiais permanentes planejados. No que se refere ao gerenciamento das normas ambientais, o objetivo restou prejudicado uma vez que a competência para tratar de normatização ficou sob a responsabilidade do gabinete, o que já está em fase de alteração no regimento interno e na estrutura organizacional.

Outros aspectos relevantes:

Outro fator que dificultou a execução da ação, foi a dependência de outro setor para o desenvolvimento do sistema de gerenciamento, sendo que o mesmo possui outras prioridades em detrimento da ação da SUNOR, assim restou prejudicada o cumprimento das tarefas 02 e 03 da Medida 01.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para que a ação seja mais eficiente e eficaz, é imprescindível que a mesma seja elevada a um grau maior de prioridade, tendo em vista a urgência que a medida que a ação requer.

Ação:	2107-Implantação do modelo de excelencia em gestao pública
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover melhorias na gestão da SEMA conforme preconizado pelo modelo de excelência em gestão pública
Produto:	Modelo de gestão do programa implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Alessandra Moreira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	5,00	20,00	20,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

O planejamento foi realizado com êxito; Encontramos dificuldades em executá-las devido à deficiência de recursos humanos e também aguardando posicionamento do órgão central: Através do ofício 1825/2016/GAB/SEMA, de 12 de setembro de 2016 a SEMA solicitou à SEPLAN a assinatura do termo de adesão ao GESPUBLICA; A SEPLAN enviou o despacho solicitando o agendamento em 2016 e o início das ações em 2017; Desde o dia 13.10.2016 aguardamos o retorno da Coordenadoria de Gespublica da SEPLAN; Neste período também contactamos por telefone, sem retorno. Em 24/11/2016 enviamos o ofício nº 2.199 reiterando o pedido, sem respostas até esta data.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não solicitamos recursos orçamentários no PTA 2016 devido à necessidade que tínhamos de "Recursos Humanos", podendo realizar as tarefas e procedimentos com os mesmos e com a estrutura que já temos, simples, porém possível.

Capacidade de Execução - COFD:

Não solicitamos recursos orçamentários no PTA 2016 devido à necessidade que tínhamos de "Recursos Humanos", podendo realizar as tarefas e procedimentos com os mesmos e com a estrutura que já temos, simples, porém possível.

Alcance do Objetivo Específico:

Dentro do modelo de gestão pública, temos o planejamento estratégico alinhado com o Mapa da estratégia do Governo e com o PTA 2016, Indicadores, Monitoramento e acompanhamento do PTA 2016 através da ferramenta de gestão GPWEB, duas consultorias trabalhando dentro da nossa secretaria com o objetivo de melhorar o licenciamento digital ambiental conforme ação 3119 do programa 393 (implantação do processo digital da gestão corporativa ambiental) e desenvolver parte do mapeamento de processos e procedimentos na área finalística e em 2017 na área sistêmica, tornando a SEMA mais efetiva no atendimento aos cidadãos matogrossenses.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para que a esta ação se torne mais eficiente e eficaz é recomendado que haja o fortalecimento do NGER e que o trabalho das consultorias continue sendo entregue com sucesso.

Ação:	2113-Gestão de projetos com foco no alcance de resultados
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Implantar modelo de gestão de programas e projetos, no conceito de escritório de projetos, alinhado ao planejamento e visão estratégica da SEMA.
Produto:	Projeto atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Raílda Assis Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	18,00
Total:	18,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	18,00	90,00	90,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Do produto planejado na ação houve algum êxito no alcance do mesmo, se considerado a quantidade de projetos atendidos, pois se conseguiu executar a meta física definida para a respectiva ação, quase na sua totalidade, mesmo com a utilização de uma quantidade mínima de recursos financeiros, devido ao contingenciamento ocorrido para a ação.

Com isso, foram realizadas atividades mais internas, de estruturação da unidade, como o gerenciamento dos projetos por meio de um sistema, adquirido para esta finalidade. Foram 18 (dezoito) projetos gerenciados/ atendidos pelo trabalho desenvolvido pela equipe do órgão.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	50.000,00	50.000,00	2.500,00	7.020,00	5,00	5,82
Total	50.000,00	50.000,00	2.500,00	7.020,00	5,00	5,82

Capacidade de Planejamento - PPD:

Do orçamento planejado no PTA, o que se conseguiu na ação pela Unidade, foi um desempenho ruim, pois a execução da meta física definida para a respectiva ação ficou aquém, pela utilização de uma quantidade mínima de recursos financeiros, devido ao contingenciamento ocorrido para a ação, não permitindo a adoção das medidas propostas e a execução de tarefas voltadas, como por exemplo, a captação de recursos, elaboração e submissão de novos projetos, monitoramento in loco dos projetos atendidos, realização de capacitação relativas às metodologias de gerenciamento de projetos, entre outras

Capacidade de Execução - COFD:

Com o contingenciamento ocorrido, houve ainda mais dificuldade para a execução da ação, principalmente, no tocante a gestão dos projetos com foco no alcance de resultados, e do objetivo específico da ação, por exemplo, de acompanhar e monitorar os projetos estratégicos da Secretaria.

Neste sentido, por causa de algumas ocorrências, como atrasos em licitações, entre outros fatores, os recursos financeiros provenientes de contratos, convênios e outros recursos federais, poderiam ter sido liberados de acordo com o cronograma financeiro previsto, trazendo mais sucesso na realização da ação de acompanhar, monitorar e auxiliar para que os projetos sejam executados de forma eficiente e eficaz.

Alcance do Objetivo Específico:

Quanto ao resultado esperado, aqui chamado de objetivo, deve ser considerado como, parcialmente alcançado, mesmo diante das dificuldades de execução do PTA, conforme já descrito na Meta Física, no PPD e no COFD.

Quantas as contribuições da ação para que o objetivo do programa fosse alcançado, se deu início a um processo de implantação de um modelo de gestão de projetos, por meio da estruturação inicial do escritório de projetos na SEMA, alinhado ao planejamento e visão estratégica da Secretaria, que consiste no objetivo desta ação. A pretensão é no sentido de elaborar projetos, tendo um plano de captação de recursos, fazendo benchmarking em busca das melhores práticas; regulamentar a gestão de projetos na SEMA, alinhando os processos de projetos com os sistêmicos; realizar o gerenciamento dos projetos estratégicos; implementação do sistema de gerenciamento de projetos, já existente no órgão; e finalmente, promover a gestão do conhecimento e a formação dos servidores em gestão de projetos.

Esses são os nossos desafios e elencamos o que seria a nossa contribuição, e queremos caminhar nesse sentido, para poder, de fato, contribuir de forma proativa para que o objetivo do Programa, que é "atingir um nível de excelência na prestação de serviços inerentes à questão ambiental à sociedade matogrossense, seja atingido na sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

-

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

-

Ação: 2117-Modernização dos Processos de Gestão Sistêmica da SEMA.

Programa de Governo: 394-Gestão Corporativa da SEMA

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico:	Prover soluções de melhoria nas rotinas e na prestação de serviços da gestão sistêmica através da automação dos processos.
Produto:	Processo modernizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Valdinei Valério da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	13,00
Total:	13,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	13,00	52,00	52,00

Análise da Meta Física:

O acompanhamento da implantação do Modelo de Gestão por processos da SEMA na parte sistêmica foi realizado junto a Ação 3119 e NGER.

Quanto a tarefa 4 - Orientação do mapeamento dos processos sistêmicos com metodologia nova aguardamos cronograma conforme Decreto nº 762 de 09/12/2016, conforme descrito abaixo:

Art. 1º Ficam instituídos os Manuais Técnicos de Processos e Procedimentos como instrumento de gestão, com a finalidade de padronizar os processos e procedimentos para execução das atividades realizadas no Poder Executivo Estadual.

§ 3º Cabe aos órgãos centrais, responsáveis pelos sistemas, normatizar, padronizar e disseminar as diretrizes do seu produto ou serviço, bem como atualizar e disponibilizar os Manuais Técnicos de Processos e Procedimentos das áreas sistêmicas de todos os órgãos e entidades.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para 2016 representou a real necessidade, visto que a ação era de acompanhamento e orientação sobre o mapeamento dos processos sistêmicos com metodologia nova, porém não realizado em sua totalidade visto o Decreto 762/2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve previsão inicial orçamentária.

Alcance do Objetivo Específico:

Houve o acompanhamento das orientações, porém não houve a sequencia da solução de melhorias nas rotinas e na prestação de serviços da gestão sistêmica através da automação devido o Decreto 762/2016 que adiou o cronograma inicial.

Outros aspectos relevantes:

O impacto na Ação foi devido ao Decreto 762/2016 que retardou a execução da ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2119-Gestão de atendimento ao cidadão/usuário

Programa de Governo: 394-Gestão Corporativa da SEMA

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Oferecer serviços de melhor padrão de qualidade gerando satisfação do cidadão com relação aos serviços prestados pela SEMA, valorização institucional e profissional
Produto:	Atendimento ao cidadão melhorado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luiz Gonzaga de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	50,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O planejamento foi realizado com êxito.

A meta física definida foi realizada parcialmente.

O produto desenvolvido e entregue foi a confecção do plano de trabalho para auxiliar o atendimento visando implantação futura do sistema de atendimento ao cidadão.

Os produtos entregues da medida 3 não foram adequados para atingir os objetivos da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O item Aquisição de Televisores da medida 3 tarefas 1 foi adquirido, contudo com dotação orçamentária de outra ação. Os outros itens não foram adquiridos devido a meta física ter sido atendida parcialmente, ou seja, não sendo realizado o valor previsto no orçamento.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve contingenciamento. O item Aquisição de Televisores da medida 3 tarefas 1 foi adquirido, contudo com dotação orçamentária de outra ação. Os outros itens não foram adquiridos devido a meta física ter sido atendida parcialmente, ou seja, não sendo realizado o valor previsto no orçamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi parcialmente alcançado. Aquisição de Televisores da medida 3 tarefas 1 foi adquirido, contudo com dotação orçamentária de outra ação. Os outros itens não foram adquiridos devido a meta física ter sido atendida parcialmente, ou seja, não sendo realizado o valor previsto no orçamento.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A pesquisa institucional medida 2 - tarefa 1 está somente na dependência de autorização do Gabinete de direção da SEMA.

Tarefas como as implantações dos sistemas que dependiam do auxílio da equipe de TI da SEMA foram comprometidas devido a falta de colaboração do referido departamento.

Ação:	2122-Implantação do sistema de informação e de comunicação
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Estruturar e implementar sistema de informação, comunicação e inteligência de negócio, que suportem a gestão estratégica, a execução das rotinas de trabalho, a prestação de serviços ao cidadão, a transparência das informações e a tomada de decisão.
Produto:	Sistema implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Alessandra Moreira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	15,00	60,00	60,00

Análise da Meta Física:

A meta foi parcialmente alcançada, pois apesar dos avanços em determinadas atividades, a SEMA, possui atualmente, mais de 30 sistemas (software) que geram os mais diversos tipos de informação que não estão integrados entre si gerando dificuldade na busca por informações. Mesmo assim, foi possível:

- 1 - Elaborar a Política de segurança da Informação da SEMA que está em fase de aprovação;
 - 2 - Estamos trabalhando um novo sistema de BI, pois o atual que é da Oracle não terá continuidade contratual;
 - 3 - A LAI que é uma atribuição do NGER, foi transferida para o Gabinete de Direção por decisão da gestão, no entanto, estamos em constante contato quanto aos trabalhos de condução, pois existe uma Comissão para tal.
- Existe uma certa dificuldade para implementar essa ação, pois o negócio da SEMA muito complexo, mas com o mapeamento de processos que está acontecendo no Órgão, bem como a preocupação da SEGES em padronizar os processos de gestão no Estado, o estabelecimento de procedimentos será indispensável para a correta implementação, uma vez que é necessário conhecer o funcionamento de unidade de negócio interna para elaborar informações tanto de cunho estratégico quanto de rotina e posterior elaboração de indicadores e medições de desempenho que facilitarão a criação de um banco de dados integrado corporativamente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido à restrição orçamentária, quando da elaboração do PTA 2016, ficou decidido que esta ação não teria aporte de recursos financeiros sendo os mesmos direcionados às atividades críticas da setorial. Diante disso, o planejamento do ponto de vista orçamentário dessa ação ficou prejudicado, pois o ideal seria a designação, de pelo menos, R\$ 500 mil para contratação de uma consultoria para nos orientar, de forma profissional, fazendo um levantamento de todas as atividades existentes no Órgão com as que precisam para se implementar o SIC de forma excelente.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo sem a devida dotação orçamentária para a ação, as atividades continuaram sendo executadas em consonância com as atividades inerentes a cada unidade interna de negócio como as atividades da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e a Assessoria de Comunicação da setorial. Mesmo com a restrição orçamentária e de pessoal que o setor responsável pela ação vem enfrentando, a eficiência tem acontecido de forma satisfatória, pois as equipes envolvidas não têm medido esforços para os produtos sejam entregues com a melhor qualidade possível.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação está acontecendo, pois a ação foi projetada para se concretizar num período de 4 anos. No entanto, o resultado da implementação da mesma dentro do exercício de 2016 foi parcialmente alcançado em decorrência dos fatores mencionados na meta física e o não aporte de recursos conforme informado no PPD.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2124-Implantação do sistema de controle interno (ouvidoria/corregedoria/controle interno/regularidade contratual)
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Orientar as relações de trabalho pautadas nos valores éticos e organizacionais, adotando práticas voltadas para ações preventivas e de intervenções sobre a apuração e apenação pelos atos que causam anomalias no trato com a coisa pública e mantendo sempre serviços de relacionamento institucional com o cidadão. (ouvidoria/corregedoria/controle interno/regularidade contratual/ética)
Produto:	Sistema implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Alessandra Moreira da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	2,00	20,00	20,00

Análise da Meta Física:

O planejamento foi realizado com sucesso, porém a execução foi prejudicada devido à falta de recursos humanos, mudanças dos responsáveis no decorrer do ano, bem como alteração na estrutura organizacional que no momento da elaboração do PPA ainda não tinha a Comissão de ética e Corregedoria. O Controle Interno era vinculado à Administração Sistemática e posteriormente mudou-se para o nível estratégico e especializado

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	50.000,00	50.000,00	0,00	15.040,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	50.000,00	0,00	15.040,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em 04/04/16 foi feito um termo de solicitação de demanda e em 20/05/16 esse termo não foi aprovado na reunião do COFIN, devido ao contingenciamento do orçamento, conforme CI Circular n.º 05/SAAS/SEMA/2016. Na ocasião da negativa foi informado que o recurso foi reserva, portanto não estava disponível, além do contingenciamento orçamentário de R\$ 15.040,00 também ocorreu baixa arrecadação financeira na fonte de recursos próprios (240).

Capacidade de Execução - COFD:

Em 04/04/16 foi feito um termo de solicitação de demanda e em 20/05/16 esse termo não foi aprovado na reunião do COFIN, devido ao contingenciamento do orçamento, conforme CI Circular n.º 05/SAAS/SEMA/2016. Na ocasião da negativa foi informado que o recurso foi reserva, portanto não estava disponível, além do contingenciamento orçamentário de R\$ 15.040,00 também ocorreu baixa arrecadação financeira na fonte de recursos próprios (240).

Alcance do Objetivo Específico:

Através das competências definidas pela CGE conforme lei complementar n.º 550 de 27/11/2014 o objetivo específico de orientar as relações de trabalho pautadas nos valores éticos e organizacionais, adotando práticas voltadas para ações preventivas e de intervenções sobre a apuração e apenação pelos atos que causam anomalias no trato com a coisa pública e mantendo sempre serviços de relacionamento institucional com o cidadão foi alcançado



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2125-Modernização da gestão de pessoas da SEMA
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover a melhoria do desenvolvimento organizacional pelas pessoas com foco em resultados
Produto:	Processo modernizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maíra Carla Rodrigues

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	35,00
Total:	35,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	35,00	70,00	70,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista para o exercício de 2016 órgão teve êxito parcial

- meta alta
- alteração da gestão
- deficit de servidores
- decreto que contingencia os gastos com concurso, e outros contratos
- atividades realizadas por meio de parcerias sem custo
- priorização de outras atividades da secretaria em detrimento desta haja vista o contingenciamento de recursos

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	332.760,00	332.760,00	0,00	0,00	100,00
109	1.135.123,37	261.412,82	261.412,82	0,00	23,03	100,00
240	807.000,00	332.147,80	290.194,00	39.344,47	35,96	99,11
309	0,00	66.215,72	41.000,00	0,00	0,00	61,92
Total	1.942.123,37	992.536,34	925.366,82	39.344,47	47,65	97,08

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Os resultados apresentados no quadro de realização orçamentária e financeira referente a Ação de Modernização de Gestão de Pessoas indicam que a unidade utilizou valor abaixo do planejado inicialmente, o que se deu por motivos alheios a vontade da equipe.

A dotação inicial representa o que realmente seria necessário para execução de 50 (cinquenta) das ações discriminadas na Modernização, haja vista o custo a ser investido na Qualidade de Vida e na Capacitação dos servidores. Curial registrar que o valor informado para realização de concurso necessita ser reajustado vez que está inferior ao necessário.

Importa salientar que apesar do valor inicial informado ser de 1.942.123,37, muitas anulações foram verificadas no decorrer do exercício de 2016, representando o quantitativo de 677.185,19, oportunidade em que apenas ficou disponível para a Ação o valor de 1.264.938,18. As anulações se devem a necessidades sopesadas como mais urgentes tais como:

- R\$ 300.000,00 para prevenção e combate a incêndios florestais. Justifica-se a necessidade da alteração orçamentária o período de alto índice de foco de calor no Estado, bem como se tratar de uma ação prioritária para manter o plano integrado de prevenção às queimadas e combate a incêndios florestais;

- R\$ 429.852,20 recurso anulado para priorizar folha de pessoal, face que não será executado face encerramento do ano; e, Remanejamento orçamentário para atender insuficiência orçamentária para recolhimento PASEP, face entrada de recurso da COPEL não previsto no PTA/2016;

- R\$ 300.000,00 mais R\$ 94.784,28 para suplementar as ações: 2005, 2006 e 2009 do programa 036 - Apoio Administrativo. A justificação para formalização do pedido recai sob a necessidade de honrar compromissos de contratos de manutenção do órgão firmados com empresas de: vigilância, locação de veículos, posto de combustível, CEPROMAT. Justifica-se ainda, que tal despesas foram programadas na LOA/2016 com recursos da fonte 240, porém a receita dessa fonte não está se realizando como prevista;

Não obstante o saldo após as anulações serem de 1.264.938,18, informamos que houve contingenciamento desse valor em quase sua totalidade em meados de agosto e setembro o que impossibilitou a formalização de contratos para aquisição de bens e serviços, haja vista o processo licitatório ser demasiado moroso, sendo feito o descontingenciamento próximo do fechamento do exercício de 2016.

Diante dessa realidade ainda tivemos que nos ajustar as medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta contempladas no DECRETO Nº 675, DE 30 DE AGOSTO DE 2016, no qual ficaram suspensas as despesas públicas decorrentes de atividades relacionadas com a Ação 2125, tais como autorizações para concursos públicos, contratação de cursos, seminários, congressos, simpósios e outras formas de capacitação e treinamento, aquisição de móveis, equipamentos e outros materiais permanentes destinados a melhora na qualidade ergonomica no trabalho, entre outras suspensões.

No mês de agosto a equipe sofreu alteração em seu corpo de servidores, oportunidade em que houve mudança da então atual gestão com novos gerentes e coordenador, além de saída de servidores da equipe, o que deixou a unidade com quadro menor de servidores, dificultando a entrega da Ação.

Entretanto informamos que foram entregues 90% dos Equipamento de Proteção Individual às equipes que vão a campo, apoio ergonomico para todos os servidores da SEMA, Capacitações por meio do Fundo Amazonia, Capacitações com os proprios servidores da SEMA, cursos em parceria com a Escola de Governo que atenderam também as unidades regionais, contratação de quase 100% dos estagiários, atendendo as unidades da SEMA, ginastica laboral nas salas, formação de lideres por meio da contratação da SR Consultoria, Convenio com a Uniselva para realização de 9 cursos que atenderão desde as areas sistematica como a finalistica da SEMA, atividades para o mes do servidor publico, outubro rosa, novembro azul entre outras realizadas por meio de parcerias, sem custo algum para a SEMA, tais como: Biodanza, loga, Massagem e Terapias, Jogos Dramáticos, Villa Gourmet, entre outras atividades.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O desempenho acima apurado não totalizou os 100% em virtude de anulações para outros fins no decorrer do exercício, que totalizaram o valor de R\$ 1.264.938,18, além dos contingenciamentos que foram necessários no período de agosto em diante (período em que se deu o contingenciamento de valores consideráveis).

Os bloqueios/contingenciamentos indisponibilizaram a utilização dos créditos, e seu descontingenciamento não se deram em tempo hábil para execução das ações de Modernização da gestão de Pessoas.

Na medida que trata de aquisição de Equipamento de Proteção Individual existiram dois lotes que a licitação foi deserta e outra frustrada, o que levou a não utilização do valor direcionado para aquisição, em virtude também demora em se iniciar outro processo de aquisição.

Em meados de dezembro houve crédito adicional proveniente de Emenda Parlamentar que possibilitou elaboração de termos de Colaboração no valor de 332.760,00 (trezentos e trinta e dois mil, setecentos e sessenta reais) com a UNISELVA com a finalidade de promover a capacitação dos servidores da SEMA.

Informamos que em virtude dos bloqueios e anulações de crédito a unidade conseguiu entregar algumas ações sem necessidade de recursos orçamentários e financeiros em virtude de parcerias com professores de aula de dança, teatro, yoga, pilates, massoterapeuta, entre outros profissionais. Ademais, proporcionou momentos de alegria e descontração através do Vila Goumert da SEMA nos meses comemorativos de outubro e novembro (servidor público, outubro rosa e novembro azul).

Ademais houveram as entregas de 90% dos EPI'S, capacitação dos servidores da sistemica, finalística e regionais através de profissionais contratados, os próprios servidores da SEMA e em parceria com a Escola de Governo, professores do IFMT e utilização de recursos do Fundo Amazonia.

O desempenho acima apurado não totalizou os 100% em virtude de anulações para outros fins no decorrer do exercício, que totalizaram o valor de R\$ 1.264.938,18, além dos contingenciamentos que foram necessários no período de agosto em diante (período em que se deu o contingenciamento de valores consideráveis).

Os bloqueios/contingenciamentos indisponibilizaram a utilização dos créditos, e seu descontingenciamento não se deram em tempo hábil para execução das ações de Modernização da gestão de Pessoas.

Na medida que trata de aquisição de Equipamento de Proteção Individual existiram dois lotes que a licitação foi deserta e outra frustrada, o que levou a não utilização do valor direcionado para aquisição, em virtude também demora em se iniciar outro processo de aquisição.

Em meados de dezembro houve crédito adicional proveniente de Emenda Parlamentar que possibilitou elaboração de termos de Colaboração no valor de 332.760,00 (trezentos e trinta e dois mil, setecentos e sessenta reais) com a UNISELVA com a finalidade de promover a capacitação dos servidores da SEMA.

Informamos que em virtude dos bloqueios e anulações de crédito a unidade conseguiu entregar algumas ações sem necessidade de recursos orçamentários e financeiros em virtude de parcerias com professores de aula de dança, teatro, yoga, pilates, massoterapeuta, entre outros profissionais. Ademais, proporcionou momentos de alegria e descontração através do Vila Goumert da SEMA nos meses comemorativos de outubro e novembro (servidor público, outubro rosa e novembro azul).

Ademais houveram as entregas de 90% dos EPI'S, capacitação dos servidores da sistemica, finalística e regionais através de profissionais contratados, os próprios servidores da SEMA e em parceria com a Escola de Governo, professores do IFMT e utilização de recursos do Fundo Amazonia.

Elaboramos TR para Aquisição de 34 (trinta e quatro) Leitores Biométricos para captura da impressão digital, para fins de registro de frequência dos servidores da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA, inclusive nas unidades do interior (exceto o Município de Santo Antônio do Leverger/MT), no Sistema Biométrico de Controle de Frequência - Web Ponto, desenvolvido e disponibilizado pela Secretaria de Estado de Gestão - SEGES, a título gratuito. A contratação será por meio de adesão à Ata de Registro de Preços nº 026/2016/SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO - Processo n. 360.863/2015/SEGES - Pregão Eletrônico n. 010/2016/SEGES.

Sob a ótica da execução da ação consideramos como eficiente vez que tivemos bons resultados com menos esforços e recursos, haja vista a impossibilidade de utilização do recurso disponibilizado inicialmente e tendo em vista as parcerias realizadas sem custo para o estado e que representaram melhora no clima organizacional das unidades.

Alcance do Objetivo Específico:

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas elaborou a Ação 2125 referente ao Projeto de Modernização da Gestão de Pessoas com pretensão de ser executada em 2016 a 2018.

O Projeto de Modernização da Gestão de Pessoas da SEMA/MT, visa prioritariamente gerenciar a captação, retenção, disseminação e compartilhamento dos conhecimentos organizacionais essenciais para a organização, inclusive nas fases de transição gerencial, de governo e de aposentadoria, assim como gerenciar o ambiente e relações no trabalho, condições de saúde integral do servidor, o clima e cultura organizacional, o sistema de valorização e recompensa, as mudanças e inovações e outros fatores que contribuam com o desempenho e qualidade pessoal e profissional.

Os 77,80% de desempenho demonstrado no COFD indica a entrega de trabalhos tais quais contratação de 90% dos estagiários, diárias pagas a profissionais da educação e de áreas especializadas para capacitação dos servidores da SEMA, desde a sistemica até a finalística e regionais, contratação da empresa SR Consultoria que entregou curso de formação de líderes envolvendo 90 servidores dentre coordenadores e gerentes e outros gestores, entrega de 90% de equipamentos de proteção individual, aquisição de 34 (trinta e quatro) Leitores Biométricos para captura da impressão digital, para fins de registro de frequência dos servidores da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA, inclusive nas unidades do interior (exceto o Município de Santo Antônio do Leverger/MT), no Sistema Biométrico de Controle de Frequência - Web Ponto, desenvolvido e disponibilizado pela Secretaria de Estado de Gestão - SEGES.

A contratação da STPJ para realização de concurso não foi possível por motivo de força maior, haja vista a situação econômico-financeira e política em que se encontra o Estado de MT que culminou na publicação do Decreto de contenção de gastos.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2524-Otimização da gestão da receita, orçamentária, financeira, do gasto e contábil
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	otimizar o modelo e mecanismos de gerenciamento da receita, possibilitando melhorar o planejamento orçamentário, a programação e execução financeira, bem como a tomada de decisão sobre a utilização e aplicação dos recursos.
Produto:	Sistema implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Valdinei Valério da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não foi alcançada. devido a restrição orçamentária e financeira. Houve frustração de receita e com isto a secretaria teve que priorizar as despesas essenciais. Contudo a secretaria manteve o modelo de gestão em Excel, o que não é ideal, mas possibilitou a gestão do gasto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não havia previsão orçamentária inicial para a execução da ação, e nem houve suplementação do orçamento, a ação foi criada com a proposta ser executada por meio de parcerias o que não ocorreu.

Capacidade de Execução - COFD:

Para a ação não foi previsto orçamento nem inicial e nem ocorreu suplementação do orçamento no decorrer do exercício, e também como não havia orçamento não houve contingenciamento. Houve frustração de receita e a secretaria executou o orçamento com priorização das despesas.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar da secretaria não ter conseguido desenvolver e implementar o sistema, durante o exercício houve reuniões semanais para acompanhamento da execução das despesas, observando a realização da receita e apreciando os processos de aquisições, bem como a execução dos contratos já em andamento. Apesar do acompanhamento ter ocorrido de forma manual, com dados tabulados em planilhas de excel, obtivemos gestão eficiente do gasto, tendo o encerramento do exercício financeiro em equilíbrio.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que a SEPLAN se aproxime dos órgãos para que possam acompanhar mais de perto a execução e a implementação das ferramentas corporativas, bem como suas funcionalidades. Buscar reuniões periódicas com as secretarias, buscar conhecer suas realidades e a padronização destes. Recomendamos também que ao estimar a receita busquem estudos junto com os órgãos para que não ocorra super estimativa da receita. E por ultimo pensar em um sistema mais gerencial, consolidado receita e despesa, pois o Fiplan precisa de vários relatórios para a gestão, e ao final tabular as informações em excel, isto é não é gerencial.

Ação:	3115-Implantação da UIN (unidade de informatização de negócio)
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover a gestão e o alinhamento das demandas de tecnologia da informação, comunicação e geoinformação com as estratégias organizacionais, propiciando inovação e evolução dos processos de trabalho e o alcance dos objetivos institucionais.
Produto:	Unidade implantada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Arlene Boa Morte Paula Ferreira de Almeida

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	40,00
Total:	40,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	40,00	40,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O planejamento inicial foi exitoso e por isso conseguimos executar a meta física de 2016 que era de 40% da unidade implantada com a entrega dos seguintes produtos que fizeram com que alcançássemos o objetivo da ação: rotina diária da unidade implantada, metodologia de gestão da demanda implantada, portfólio de demandas de informatização implantado e divulgado, capacitações sobre a unidade realizadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conseguimos atingir a meta física de implantação de 40% da unidade em 2016 sem orçamento utilizando somente recursos humanos, aprendizado coletivo e individual via pesquisas sobre as áreas de conhecimento correlatas ao negócio da UIN e utilizando ferramentas tecnológicas que permitiram executar as ações e entregar os produtos de forma adequada.

Capacidade de Execução - COFD:

Conseguimos atingir a meta física de implantação de 40% da unidade em 2016 sem orçamento utilizando somente recursos humanos, aprendizado coletivo e individual via pesquisas sobre as áreas de conhecimento correlatas ao negócio da UIN e utilizando ferramentas tecnológicas que permitiram executar as ações e entregar os produtos de forma adequada mesmo sem ter recursos para capacitações ou aquisição de ferramentas que tornariam o processo mais eficaz.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo específico da ação foi alcançado uma vez que conseguimos implantar uma metodologia e uma rotina diária que garantiram que as demandas fossem tratadas e monitoradas de acordo com as necessidades do negócio da SEMA. Implantar a UIN fortaleceu a gestão corporativa na medida em que as informatizações solicitadas pelas áreas passaram a serem feitas de maneira mais racional buscando alinhamento entre a área de Tecnologia da Informação e os demais setores da SEMA.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Apesar de termos atingido a meta estabelecida para 2016, ela teria sido alcançada em menor tempo e de maneira mais eficaz se os envolvidos na ação tivessem capacitação/consultoria envolvendo assuntos concernentes a área da UIN: informatização de negócio, processo de negócio, etc. O conhecimento para realizar a ação foi adquirido por iniciativa pessoal da equipe que se debruçou para entender os diversos escopos de conhecimento que envolvem a informatização dos processos de negócio.

Ação:	3118-Estruturação de regionais (DUD's)
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Realizar a estruturação nas DUD's para a melhoria da Qualidade de vida.
Produto:	Unidades reestruturadas
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luiz Gonzaga de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	3,00
REGIÃO III - NORDESTE	3,00
REGIÃO VIII - OESTE	3,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	3,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	3,00
ESTADO	6,00
Total:	21,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
31,50	31,50	21,00	66,67	66,67

Análise da Meta Física:

Sim, houve êxito no planejamento orçamentário.

Metas físicas: Com relação as medidas de 1 a 6, os projetos das construções e ampliação das DUDs foram elaborados, aguardando apenas algumas recomendações finais da SECID e CGE. As minutas dos termos de referência para execução do referido projeto estão prontas aguardando ajustes para serem protocolados. Foi possível finalizar a licitação apenas de alguns equipamentos de apoio e liberação de diárias as DUDs. Com relação a medida 7, o projeto foi elaborado, porém não executado, sendo que a ideia foi incorporada ao programa "Caravana da Transformação".

Produtos entregues: Foram parcialmente adequados, sendo que estão em fase de execução.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	50.000,00	8.460,00	8.460,00	0,00	16,92	100,00
161	2.864.198,63	1.266.969,39	772.030,64	0,00	26,95	60,94
240	6.904,09	6.904,09	0,00	552,33	0,00	0,00
Total	2.921.102,72	1.282.333,48	780.490,64	552,33	26,72	60,89



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não atingiu o desempenho devido a baixa realização dos valores orçados. Isso se justifica devido a morosidade na definição da equipe para elaboração e aprovação dos projetos das obras de construção e ampliação das DUDs, sendo que foi possível finalizar a licitação apenas de alguns equipamentos de apoio e liberação de diárias as DUDs. Não houve decisão estratégica da gestão do órgão para o projeto "SEMA Itinerante", sendo substituída pela adesão ao projeto da "Caravana da Transformação".

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve créditos adicionais.

Os valores empenhados dizem respeito a aquisições de alguns equipamentos de apoio e liberação de diárias as DUDs. Não houve dificuldade na liberação de recursos que na maior parte são oriundos do Projeto MT Sustentável, com exceção de algumas diárias concedidas. Quanto aos projetos das construções e ampliação das DUDs não foram finalizados para que pudessem ser licitados. O projeto "SEMA Itinerante" foi substituído pela adesão ao projeto da "Caravana da Transformação".

Alcance do Objetivo Específico:

Parcialmente alcançado. Foi possível a aquisições de alguns equipamentos de apoio e liberação de diárias as DUDs. Quanto aos projetos das construções e ampliação das DUDs não foram finalizados para que pudessem ser licitados. O projeto "SEMA Itinerante" foi substituído pela adesão ao projeto da "Caravana da Transformação".

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3119-Implantação do processo digital da gestão corporativa ambiental
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Realizar a informatização dos processos de negócio, inerentes ao processo de Gestão Corporativa Ambiental a partir do mapeamento.
Produto:	Processo implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Gabriel Vitoreli de Oliveira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	12,00
Total:	12,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	12,00	12,00	48,00	100,00

Análise da Meta Física:

No ano de 2016, antes da liberação dos créditos, estimava-se a execução de 25% das atividades previstas para o desenvolvimento do sistema de licenciamento ambiental digital. Após a liberação do recurso, a meta foi ajustada para 12% de execução.

A construção do sistema possui as seguintes macro-etapas, conforme plano de projeto aprovado pelo COGES:

- 1- Mapeamento e melhoria dos processos de negócio da Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental;
 - 2- Levantamento e Modelagem dos dados geoespaciais dos processos de negócio da Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental;
 - 3- Desenvolvimento do sistema (Informatização dos processos mapeados e melhorados e desenvolvimento de soluções geoespaciais).
- Dos 25% de execução estimados para 2016, foi executado somente o mapeamento de processos e a modelagem de dados geo de 2/3 dos processos de negócio da Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e nenhuma atividade de informatização dos processos, uma vez que a empresa contratada para tanto desistiu do contrato.

O total finalizado neste exercício é de 12% de execução em relação ao total necessário para o desenvolvimento do sistema.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	660.000,00	370.000,00	370.000,00	0,00	56,06	100,00
161	4.880.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
309	0,00	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00	100,00
Total	5.540.000,00	1.070.000,00	1.070.000,00	0,00	19,31	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação previa o desenvolvimento do sistema de licenciamento ambiental digital, a partir do:

- 1- Mapeamento e melhoria dos processos de negócio da Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental;
 - 2- Levantamento e Modelagem dos dados geoespaciais dos processos de negócio da Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental;
 - 3- Desenvolvimento do sistema (Informatização dos processos mapeados e melhorados e desenvolvimento de soluções geoespaciais).
- Os trabalhos de mapeamento de processos e modelagem dos dados geoespaciais estão sendo executados, todavia o recurso previsto para a informatização dos processos e desenvolvimento de soluções de geoprocessamento não foram executados pois a empresa que havia sido contratada para isso desistiu do contrato e não houve tempo hábil para executar um novo processo licitatório, impactando diretamente a realização orçamentária e física da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

O índice reflete a execução das atividades de mapeamento de processos e modelagem GEO para parte dos processos de licenciamento ambiental da SEMA. Essas atividades são predecessoras para o desenvolvimento do sistema de licenciamento ambiental digital. Os executores da ação empenharam os recursos previstos no orçamento e os trabalhos tem sido realizados com êxito na secretaria.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado em parte, uma vez que apenas a fase inicial do projeto para desenvolvimento do sistema foi executada, conforme apontado nos itens anteriores.

Outros aspectos relevantes:

A desistência da empresa contratada para a informatização de processos impactou diretamente no objetivo alcançado.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Além dos recursos previstos nesta ação que não foram executados (R\$ 5.500.000,00), estima-se um acréscimo de 3 milhões para a finalização do projeto. Esse acréscimo é fruto da inflação em relação ao total previsto em 2014, além de insumos de geotecnologia que foram mal estimados na fase de planejamento do projeto.

Ação:	3121-Implantação do Plano de Comunicação da SEMA
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover a comunicação interna e externa da Sema, por meio da realização de trabalho jornalístico de assessoria de imprensa que visa contribuir internamente com a adequada comunicação entre todos os setores do órgão ambiental. A partir da comunicação interna, esta unidade também pretende colaborar com as ações de valorização da qualidade de vida e profissional dos servidores, gerando impacto positivo na cultura organizacional, por entender que esta impacta diretamente na qualidade dos serviços prestados ao cidadão. Em relação à comunicação externa, a proposta é fortalecer a comunicação da Sema com os demais órgãos do governo do Estado, com os veículos de comunicação, sugerindo pautas e coberturas jornalísticas, e principalmente com a sociedade, por meio de uma política de comunicação que prioriza a Lei da Transparência.
Produto:	Plano de comunicação implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rosimeire Domingues Dos Reis

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	17,00
Total:	17,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

20,00	20,00	17,00	85,00	85,00
-------	-------	-------	-------	-------

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada quase em sua totalidade alcançada no exercício de 2016. Apesar das restrições que tivemos, a Comunicação conseguiu realizar a maioria das atividades propostas na comunicação interna e externa da Sema, como acompanhamento diário da agenda do secretário de Meio Ambiente e dos secretários adjuntos; também fizemos o clipping diário, acompanhamento jornalístico dos setores de Qualidade de Vida e Educação Ambiental; bem de como de outras coordenadorias e superintendências; publicação das principais notícias da Secretaria nos canais internos e externos (e-mail de todos os servidores, intranet, Facebook, portal eletrônico, etc); manutenção das redes sociais com atendimento direto do usuário/cidadão (Facebook); e acompanhamento e agendamento de entrevistas e outras demandas dos veículos de comunicação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	50.000,00	50.000,00	3.106,22	12.031,50	6,21	8,18
Total	50.000,00	50.000,00	3.106,22	12.031,50	6,21	8,18

Capacidade de Planejamento - PPD:

A capacidade de planejamento da ação foi considerada boa diante da realidade e atividades propostas para o setor, apesar de não ter sido realizada a execução orçamentária, porém, a ação foi executada conforme a meta física.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução orçamentária-financeira da ação em razão de alguns fatores, entre eles, 24% dos recursos foram contingenciados, 6% foram utilizados para outros fins prioritários (contrato corporativo de passagens aéreas). Mesmo assim, a meta física não ficou prejudicada, pois houve a possibilidade de realização das atividades sem aporte financeiro. Para 2017, temos a proposta de utilizar todo recurso alocado no PTA com o objetivo de avançar na execução das atividades.

Alcance do Objetivo Específico:

Sim, o resultado alcançado em 2016 ocorreu de acordo com o planejado, pois obtivemos o fortalecimento da comunicação interna e externa da Secretaria, gerando maior transparência das ações e informações do órgão ambiental junto aos servidores, demais instituições públicas, parceiros, veículos de comunicação e, principalmente, com a sociedade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Agatha Francis Silva de Santana

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O PASEP foi recolhido, conforme Decreto 4.524 de Dezembro de 2002 que regulamenta a contribuição do PASEP. O artigo 70 estabelece que a base de cálculo do PIS/PASEP, para as pessoas jurídicas de direito público interno, é o somatório das receitas arrecadadas e das transferências corrente e de capital recebidas. No Art. 73 do mesmo Decreto está disposto que a alíquota do PIS/PASEP aplicável sobre as receitas arrecadadas e as transferências recebidas é de 1%, sendo o período de apuração mensal, conforme determina o art. 74. A lei 11.933/2009 estabelece que a data para recolhimento do PIS/PASEP é o 25º dia do mês subsequente ao do fato gerador, ou se esse vencimento não for dia útil considerar-se-á antecipado o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder.

A SEMA efetuou todos os recolhimentos dentro do prazo de vencimento legal e os valores recolhidos no ano foram:

FONTE 240: R\$ 401.281,16
 FONTE 109: R\$ 94.125,21
 FONTE 244: R\$ 358,38
 FONTE 245: R\$ 80.905,57
 TOTAL: R\$ 576.670,32

Estes valores referem-se aos meses de janeiro a novembro/2016 que foram recolhidos dentro do exercício de 2016. Como a despesa de dezembro fica em restos a pagar e a receita de dezembro ainda não está fechada, o valor do PASEP de dezembro não foi computado nesse montante.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	116.314,33	116.314,33	116.314,33	0,00	100,00	100,00
240	484.271,79	484.271,79	480.384,23	3.887,56	99,20	100,00
244	1.160,93	1.160,93	679,70	481,23	58,55	100,00
245	6.223,65	82.023,65	82.023,65	0,00	1.317,93	100,00
Total	607.970,70	683.770,70	679.401,91	4.368,79	111,75	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O orçamento inicialmente previsto e aprovado na LOA de 2016 foi suficiente para realizar o recolhimento da obrigação tributária do PASEP, não houve necessidade de suplementações, com exceção da fonte 245 que houve um crédito adicional de R\$ 75.800,00, pois houve a entrada de um recurso externo no valor de R\$ 7.500.000,00 que não havia sido previsto inicialmente no orçamento decorrente de um Termo de Compromisso assinado pela SEMA e pela COPEL Geração e Transmissão S.A., publicado no DOE em 06/09/2016.

Houve uma economia orçamentária, porque tivemos déficit de arrecadação nas três fontes de recursos (109,240,244).

Na fonte 240 houve um déficit de arrecadação de R\$ 5.049.303,80, equivalente a 9,63%. Já a fonte 109 apresentou um déficit de arrecadação de R\$ 1.153.489,36, equivalente a 9,92%. E na fonte 244 houve um déficit de R\$ 83.024,94, equivalente a 71,52%. Já a fonte 245 apresentou um excesso de arrecadação de R\$ 7.572.696,35 devido ao ingresso do recurso de R\$ 7,5 milhões, conforme relatado anteriormente. O déficit de arrecadação da fonte 240 se deu ao impacto da nova lei de taxas da SEMA que reduziu ou isentou algumas cobranças de taxas. Já a fonte 109 que é composta por compensações financeiras e se refere ao repasse da União para o Estado da CFM (Compensações Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), CFH (Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos) e FEP (Fundo Especial do Petróleo) também foi impactada pelo atual cenário econômico financeiro que passa o país. Dessa forma, como tivemos déficit de arrecadação houve uma economia orçamentária de R\$ 4.368,79 nas 3 fontes se compararmos a dotação inicial com o valor empenhado.

Capacidade de Execução - COFD:

O orçamento inicialmente previsto e aprovado na LOA de 2016 foi suficiente para realizar o recolhimento da obrigação tributária do PASEP, não houve necessidade de suplementações, com exceção da fonte 245 que houve um crédito adicional de R\$ 75.800,00, pois houve a entrada de um recurso externo no valor de R\$ 7.500.000,00 que não havia sido previsto inicialmente no orçamento decorrente de um Termo de Compromisso assinado pela SEMA e pela COPEL Geração e Transmissão S.A., publicado no DOE em 06/09/2016.

Houve uma economia orçamentária, porque tivemos déficit de arrecadação nas três fontes de recursos (109,240,244).

Na fonte 240 houve um déficit de arrecadação de R\$ 5.049.303,80, equivalente a 9,63%. Já a fonte 109 apresentou um déficit de arrecadação de R\$ 1.153.489,36, equivalente a 9,92%. E na fonte 244 houve um déficit de R\$ 83.024,94, equivalente a 71,52%. Já a fonte 245 apresentou um excesso de arrecadação de R\$ 7.572.696,35 devido ao ingresso do recurso de R\$ 7,5 milhões, conforme relatado anteriormente. O déficit de arrecadação da fonte 240 se deu ao impacto da nova lei de taxas da SEMA que reduziu ou isentou algumas cobranças de taxas. Já a fonte 109 que é composta por compensações financeiras e se refere ao repasse da União para o Estado da CFM (Compensações Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), CFH (Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos) e FEP (Fundo Especial do Petróleo) também foi impactada pelo atual cenário econômico financeiro que passa o país. Dessa forma, como tivemos déficit de arrecadação houve uma economia orçamentária de R\$ 4.368,79 nas 3 fontes se compararmos a dotação inicial com o valor empenhado.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado foi alcançado de forma satisfatória.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Elizeu Roberto Roman

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Meta desempenhada com êxito.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.000.000,00	750.000,00	733.268,50	0,00	73,33	97,77
Total	1.000.000,00	750.000,00	733.268,50	0,00	73,33	97,77

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao eficiente planejamento do órgão, que resultou no regular desempenho apurado, havendo Superávit Orçamentário, as dotações autorizadas na LOA 2016 foram suficientes para atender os gastos com a contribuição previdenciária dos inativos e pensionistas.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme a execução financeira da Despesa de Pessoal do órgão, em conformidade com a LOA 2016, os recursos foram liberados para a sua execução; não sendo utilizados recursos não orçamentários; a execução financeira ocorreu normalmente (sem possíveis problemas); o órgão apresentou execução financeira sem ressalvas.

Alcance do Objetivo Específico:

Resultado do eficiente planejamento do órgão, executou-se muito bem a Despesa de Pessoal; os repasses financeiros foram atendidos sem ressalvas; desta forma, o objetivo da ação foi alcançado com sucesso.

Outros aspectos relevantes:

Não foram utilizados recursos de origem não orçamentária; sem mais aspectos relevantes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem recomendações.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Juliana Fiusa Ferrari

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi garantida a participação do Secretário e Adjuntos em eventos políticos e técnicos. Foram realizadas reuniões técnicas junto aos ministérios, órgãos federais, participações em audiências, fóruns, seminários, congressos. Avalia-se que a utilização de 90% dos recursos planejados demonstra o bom desempenho e a qualidade dos serviços exigidos para ação. A meta física foi cumprida, atingindo a sua totalidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	60.000,00	50.435,00	50.435,00	0,00	84,06	100,00
Total	60.000,00	50.435,00	50.435,00	0,00	84,06	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice de planejamento alcançado em 84% é considerado bom, foi possível executar todas as agendas e compromissos planejadas pelo Secretário, não prejudicando o desempenho e a qualidade dos serviços para a ação, mesmo com as anulações realizadas pela SEPLAN para atender a dívida externa e folha de pagamento de pessoal.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponibilizados foram suficientes para atender as demandas não comprometendo as prioridades do Secretário e Gabinete. Os recursos foram integralmente utilizados, resultando em ótimo desempenho. A ação foi plenamente atendida e a manutenção dos serviços foi garantida.

Alcance do Objetivo Específico:

Os recursos planejados foram utilizados praticamente na sua totalidade, em torno de 90%, o que demonstrou a boa utilização dos gastos públicos. As anulações realizadas pela SEPLAN para atender as despesas obrigatórias não prejudicaram os objetivos da ação. O desempenho e a qualidade dos serviços não foram comprometidos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Juliana Fiusa Ferrari

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada pela totalidade para atender as despesas específicas da SECID. Houve necessidade de anulação de 30,94%, por transposição orçamentária da SECID para a SEGES, na qual transferiu a responsabilidade da gestão do Complexo da Arena Pantanal, conforme Decreto nº 471 de 01 de abril de 2016, gastos estes previstos pela SECID no PTA 2016. Houve, ainda, remanejamento entre PAOE para atender contratos vigentes e aditivos contratuais de locação de veículo e despesas com combustível até o final do exercício de 2016, o que não comprometeu a meta física das despesas planejadas na ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.672.757,25	2.295.633,79	2.272.120,34	0,00	48,62	98,98
Total	4.672.757,25	2.295.633,79	2.272.120,34	0,00	48,62	98,98

Capacidade de Planejamento - PPD:

O baixo índice de execução do planejamento deveu-se principalmente pela transferência orçamentária por transposição para a SEGES, programadas pela SECID no PTA 2016, para atender as despesas específicas do Complexo da Arena Pantanal, conforme Decreto nº 471 de 01 de abril de 2016. Mesmo com a transposição, o remanejamento, o contingenciamento e as anulações da SEPLAN para atender folha de pagamento de outras secretarias do estado, foi possível garantir a execução das despesas prioritárias para atender a SECID.

Capacidade de Execução - COFD:

Após os créditos adicionais o resultado da ação teve pleno êxito e os recursos foram utilizados de acordo com as demandas apresentadas, sendo assim, a SECID pode contribuir para a manutenção da qualidade do serviço prestado. O ótimo desempenho da execução orçamentária e financeira demonstra que a gestão financeira propiciou a viabilização das despesas priorizadas.

Alcance do Objetivo Específico:

Com os recursos pós crédito foi possível prestar serviço de qualidade e garantir a segurança e a conservação da Unidade. As medidas tomadas pelo nível estratégico contribuiu para que a ação não fosse prejudicada na sua execução.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Juliana Fiusa Ferrari

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Os recursos disponibilizados satisfizeram plenamente as necessidades da Secretaria garantindo a qualidade dos serviços e o cumprimento das metas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.013.716,46	1.659.779,75	1.588.964,70	0,00	78,91	95,73
Total	2.013.716,46	1.659.779,75	1.588.964,70	0,00	78,91	95,73

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os 80% dos recursos utilizados demonstram o bom planejamento. Os recursos foram suficientes, mesmo com a transposição para a SEGES conforme Decreto nº 471 de 01 de abril de 2016, o remanejamento entre PAOE para atender ações prioritárias e o contingenciamento e a anulação pela SEPLAN, para atender as demandas para cobertura de folha de pagamento de outras secretarias do estado. Os serviços não foram interrompidos garantindo o bom desempenho da SECID.

Capacidade de Execução - COFD:

A Secretaria atingiu o melhor rendimento com os recursos disponíveis administrando com eficácia as despesas programadas, assim garantindo ótimo desempenho dos serviços.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos propostos para a ação foram executados, dentro dos recursos disponíveis, assegurando a qualidade e o ótimo desempenho dos trabalhos no atendimento à área finalística da Secretaria.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Juliana Fiusa Ferrari

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada pela totalidade para atender as despesas específicas da SECID. Houve necessidade de anulação de 34,57%, por transposição orçamentária da SECID, previstas em seu PTA 2016, para a SEGES, na qual transferiu a responsabilidade da manutenção do Complexo da Arena Pantanal, conforme Decreto nº 471 de 01 de abril de 2016. A SECID geriu as despesas essenciais para manutenção dos serviços administrativos, não comprometendo, dessa forma, a qualidade e a segurança.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.028.588,00	3.709.933,38	3.592.897,51	0,00	51,12	96,85
Total	7.028.588,00	3.709.933,38	3.592.897,51	0,00	51,12	96,85

Capacidade de Planejamento - PPD:

O baixo índice de execução do planejamento deveu-se principalmente pela transferência orçamentária por transposição para a SEGES, programadas pela SECID no PTA 2016, para atender as despesas específicas do Complexo da Arena Pantanal, conforme Decreto nº 471 de 01 de abril de 2016. Mesmo com a transposição foi possível garantir a execução das despesas prioritárias com qualidade, economia e segurança. Foram adquiridos 9 aparelhos de ar-condicionados, 4 cortinas de ar, 20 aparelhos de telefone digital e móveis para atender diversas áreas da SECID.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo com anulação de recursos via transposição a Secretaria executou todas as necessidades prioritárias para o seu funcionamento. A SECID obteve ótimo desempenho na realização orçamentária e financeira de sua ação. Assim garantiu a continuidade dos serviços de qualidade sem prejudicar o funcionamento e manutenção dos serviços administrativos gerais.

Alcance do Objetivo Específico:

Com anulação de recursos orçamentário e financeiro via transposição a SEGES da gestão do Complexo da Arena Pantanal, a SECID executou as necessidades prioritárias com sucesso para o seu funcionamento. Houve, também, anulação por parte da SEPLAN para atender folha de pagamento de outras secretarias do estado. O andamento e o cumprimento dos contratos administrativos gerais não foram interrompidos e nem afetados devido ao plano de ação traçado pelo nível estratégico em agilizar a transferência desses recursos a SEGES.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Juliana Fiusa Ferrari

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Com a extinção da SECOPA e a transferência das atribuições e competências para a SECID, e a transferência da Defesa Civil, ambas, por meio do Decreto nº 1 de 02 de janeiro de 2015, e a contratação de servidores temporários, por meio de Aviso de Processo Seletivo Simplificado Nº 001/2015/SECID, impactaram sobremaneira na folha de pessoal, tornando insuficiente para atender a todas essas despesas. Amparada pela Lei do FETHAB nº 7.263, de 27 de março de 2000 o recurso foi disponibilizado conforme a indicação da Lei. Para tanto, houve necessidade de incremento na ordem de 50% que foi realizada via crédito adicional por transposição e remanejamento, ao longo do ano, garantindo assim, o equilíbrio econômico e financeiro para suportar as despesas com a folha e seus encargos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	8.700.585,12	8.592.594,24	0,00	0,00	98,76
131	17.509.919,71	17.509.919,71	17.474.623,33	0,00	99,80	99,80
Total	17.509.919,71	26.210.504,83	26.067.217,57	0,00	148,87	99,45

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com o aumento no quadro de servidores, as transferências das novas competências e atribuições para a SECID houve necessidade de suplementar a folha de pagamento, por transposição de recursos e remanejamento de outras ações, o que garantiu o empenho das despesas com pessoal.

Capacidade de Execução - COFD:

Após as suplementações por transposição de recursos ocorridas no decorrer do exercício garantiu de forma satisfatória e pontual cumprir com o pagamento da folha e seus respectivos encargos. Os recursos orçamentários e financeiros foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação mensal e não sofreu descontinuidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O teto orçamentário liberado para 2016 não foi suficiente para atender as despesas do exercício. A programação do PTA foi planejado conforme o estabelecido na Lei do FETHAB nº 7.263, de 27 de março de 2000. Com o advento do Decreto nº 1 de 02/01/2015, a SECID aumentou o seu quadro de pessoal, com a transferência da antiga SECOPA, a Defesa Civil e a contratação de pessoal temporário. Assim, houve necessidade de suplementar as diferenças para saldar essas obrigações. Os ajustes foram prontamente atendidos pelos órgãos envolvidos, SEPLAN/SEFAZ, e, desta forma, o objetivo da ação foi integralmente atendidos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Juliana Fiusa Ferrari

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Mesmo com o contingenciamento a meta física não comprometeu na manutenção e no funcionamento da Tecnologia de Informação. Foram adquiridos materiais periféricos de computadores, nobreaks, bancos de bateria, discos rígidos. O sistema foi mantido satisfatoriamente dentro dos padrões de qualidade dos serviços disponibilizados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.000,00	96.445,96	96.445,96	0,00	64,30	100,00
Total	150.000,00	96.445,96	96.445,96	0,00	64,30	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução orçamentária foi suficiente para atender as demandas prioritizadas a fim de não prejudicar o funcionamento da Tecnologia da Informação. Foram adquiridos materiais periféricos de computadores, nobreaks, bancos de bateria, discos rígidos.

Capacidade de Execução - COFD:

A Secretaria conseguiu adquirir equipamentos e materiais priorizados para atender o mínimo necessário ao funcionamento dos sistemas utilizados pela SECÍD. A execução da ação não comprometeu a manutenção do sistema e propiciou o atendimento a todas as áreas.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com o contingenciamento e anulação pela SEPLAN, de parte do recurso, para atendimento da folha de pagamento de outras secretarias do estado, as despesas programadas foram atendidas com qualidade e a manutenção dos sistemas não foram comprometidos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2010-Manutenção de órgãos colegiados
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Apoiar logisticamente os órgãos colegiados legalmente constituídos.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Claudio Santos de Miranda

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	50,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

Foram realizadas apenas duas reuniões Ordinárias em virtude do período Eleitoral e do Contingenciamento através do Decreto 675 de 30/08/2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	200.000,00	127.175,33	115.440,97	0,00	57,72	90,77
Total	200.000,00	127.175,33	115.440,97	0,00	57,72	90,77

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foram realizada apenas duas reuniões Ordinárias, em virtude do Período eleitoral e também em virtude do contingenciamento através do Decreto Estadual Nº 675 de 30/08/2016

Capacidade de Execução - COFD:

Realizada duas reuniões uma em Fevereiro onde participaram os membros do Conselho Estadual das Cidades e representantes de 70 municípios que participaram da capacitação para a realização do Conferência das Cidades Etapa Municipal. e Outra em Dezembro onde foram validadas 99 das 100 Conferencias realizadas

Alcance do Objetivo Específico:

Foram alcançados os objetivos visto que os membros do Conselho e os técnicos do municípios foram capacitados para a realização da Conferencias etapa municipal, e foram apoiadas 100 conferencias municipais, e validadas 99 ate o momento.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2014-Publicidade institucional e propaganda

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Objetivo Específico: Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Juliana Fiusa Ferrari



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi realizada de acordo com a disponibilidade orçamentária não prejudicando os objetivos propostos no planejamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	305.014,69	205.721,43	205.721,43	0,00	67,45	100,00
Total	305.014,69	205.721,43	205.721,43	0,00	67,45	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos disponibilizados foram suficientes para atender as demandas da Secretaria. A SEPLAN contingenciou e anulou, parte do recurso, para atender demanda de folha de pagamento de outras secretarias do estado, porém não afetou o desempenho da ação. Todas as demandas foram prontamente atendidas.

Capacidade de Execução - COFD:

As despesas nesta ação foram executadas com eficiência durante o exercício. As demandas foram atendidas, não prejudicando o andamento dos trabalhos da Secretaria. A gestão orçamentária e financeira levou a Secretaria a obter um ótimo desempenho na consecução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

As despesas executadas atingiram os seus objetivos com eficácia. A ação não foi comprometida no cumprimento das despesas demandadas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2138-Manutenção de transporte aéreo

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Objetivo Específico: Atender demandas de vôos das autoridades estaduais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Juliana Fiusa Ferrari

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	20,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve execução na ação tendo em vista a otimização dos recursos orçamentários. A Secretaria utilizou mecanismos alternativos e econômicos para substituir essas necessidades.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve necessidade da utilização dos recursos planejados para essa ação considerando os meios alternativos e mais econômicos para substituir esses gastos. Assim o recurso foi remanejado para atender ações prioritárias da Secretaria na aquisição de ares-condicionados em substituição aos danificados, e anulação pela SEPLAN para atender folha de pagamento de outras secretarias do estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Em decorrência da otimização de recursos pela Secretaria não houve necessidade da utilização do recurso disponibilizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve demanda para essa ação devida a otimização das despesas pela Secretaria.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Juliana Fiusa Ferrari

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve execução na Operação Especial por não ter havido rateio de inativo do Funprev para a Secretaria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução na Operação Especial por não ter havido rateio de inativo do Funprev para a Secretaria.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução na Operação Especial por não ter havido rateio de inativo do Funprev para a Secretaria.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução na Operação Especial por não ter havido rateio de inativo do Funprev para a Secretaria.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28501-COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO-SANEMAT
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Waldir Antonio Serafim da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As Despesas Administrativas da Sanemat foram realizadas durante o exercício em atendimento pleno as necessidades da Sanemat, conforme o que segue: Despesas Jurídicas através do Contrato nº 010 e 002 com a Barbosa e Sapalding Advogados; Despesas com Software Contábil, contrato nº002/2016/00/00 com a Exactus Software Ltda, Despesas com Perfil Profissiográfico Previdenciário contrato nº 039/2014/00/00 Termo Aditivo nº 039/2014/01/01 com a Barboza Instalação e manutenção elétrica Ltda-me; Despesas de Registros de documentos na Junta Comercial e nos cartórios, compra de Toner.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	729.001,20	252.589,20	155.795,79	23.071,48	21,37	67,88
Total	729.001,20	252.589,20	155.795,79	23.071,48	21,37	67,88

Capacidade de Planejamento - PPD:

O recurso previsto na Lei Orçamentária incluía os pagamentos de diversas ações cíveis, porém não houve determinação para pagamento de nenhuma ação no exercício de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária foi a menor do que a dotação final, devido a frustração no exercício de 2016 de licitação para Auditoria externa, resultando em recursos orçamentários não utilizados que ficaram a disposição da Seplan, sendo transferido em sua maior parte para a FUNAC processo 1314 de 05 de agosto de 2016 e IPEM, processo 1415 de 15 de agosto de 2016. Demanda de processo ação civil que não temos possibilidade de quantificar.

Alcance do Objetivo Específico:

As atividades administrativas foram supridas plenamente durante o exercício. A manutenção de serviços administrativos na Sanemat ocorreu normalmente, o que contribuiu para o alcance do objetivo do programa, dando suporte à gestão finalística da Unidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	28501-COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO-SANEMAT
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Waldir Antonio Serafim da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O pagamento da Folha de pessoal e encargos sociais nos meses do exercício de 2016 foram realizados dentro do previsto no Plano de Trabalho Anual/LOA

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.160.280,00	1.158.467,76	1.148.108,68	0,00	98,95	99,11
Total	1.160.280,00	1.158.467,76	1.148.108,68	0,00	98,95	99,11

Capacidade de Planejamento - PPD:

As despesas de pessoal e encargos sociais foram realizadas conforme os valores previstos na Lei Orçamentária Anual, sendo anulado o valor de R\$ 1.812,24 e rateado conforme determinação do Seplan, conforme QDPCA - quadro de detalhamento do processo de crédito adicional.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária referente a folha de pessoal e encargos sociais ocorreu normalmente sem necessidade de créditos adicionais.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi plenamente alcançado o pagamento regular das despesas de pessoal e encargos sociais no exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Eendividamento de Estado de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Atender despesas decorrentes do serviço da dívida interna contraída pelo Estado.
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8028-Amortização e encargos da dívida interna
Programa de Governo:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	28501-COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO-SANEMAT
Objetivo Específico:	Cumprir cláusulas contratuais da dívida interna.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Waldir Antonio Serafim da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Por se tratar de exigência legal, as parcelas de amortizações dos contratos da dívida interna, durante o exercício do ano de 2016, foram pagas nos prazos acordados

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	16.695.404,60	16.911.104,51	16.911.104,51	0,00	101,29	100,00
Total	16.695.404,60	16.911.104,51	16.911.104,51	0,00	101,29	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve variação do valor inicial previsto na LOA para pagamento da Dívida Pública da Sanemat (Refis) em relação ao empenhado(executado) porque a Receita Federal disponibilizou o processo nº 35.828.223-7 (Dívida Previdenciário) com cálculo para pagamento imediato, sendo necessário uma suplementação orçamentária.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor empenhado para pagamento da dívida pública interna foi menor que a dotação final disponibilizada na Lei Orçamentária porque foi suplementado a maior no valor de R\$ 52.813,59 que corresponde o valor disponível do QDD

Alcance do Objetivo Específico:

A Unidade conseguiu cumprir integralmente as cláusulas da Dívida interna.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	60,00
Total:	60,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	60,00	60,00	60,00	100,00

Análise da Meta Física:

Devido as anulações realizadas nessa ação, não foi possível realizar 100%, Mas não haverá impactos nas metas físicas, porque segundo o órgão, não causará qualquer perca nos serviços anulados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.000.000,00	107.890,00	107.890,00	0,00	3,60	100,00
Total	3.000.000,00	107.890,00	107.890,00	0,00	3,60	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação: planejamento e manutenção de bens imoveis foi realizado com êxito, mesmo tendo anulações os resultados pretendidos foram alcançados.

Capacidade de Execução - COFD:

A liberação dos recursos atenderam as necessidades da AL-MT.

Alcance do Objetivo Específico:

Os resultados obtidos foram positivos mesmo existindo anulações na ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	60,00	80,00	80,00	133,33

Análise da Meta Física:

O produto ofertado, manutenção de serviços de transportes, manteve valores e quantidades coerentes com o produto estabelecido para ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	360.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	360.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho da ação de manutenção de serviços de transporte obteve êxito do planejado da LOA, diante dos recursos apresentados no quadro da realização orçamentária e financeira. Os recursos inicialmente previstos traduziram a real necessidade da ação. A anulação realizada foi realizada para atender os serviços de terceiro - pessoa jurídica (elemento 39), indenizações e restituições (elemento 93) e serviços diversos para atender a AL/MT, mesmo assim, não comprometeu a eficiência da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos para atender a ação de manutenção de serviços de transportes foram devidamente liberados e não sofreram descontinuidade relevante.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação proposta foi alcançada satisfatoriamente de acordo com os objetivos específicos da ação de manter a frota de veículos utilizados pela AL/MT.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual



Estado de Mato Grosso

Responsável pela Ação: Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As metas físicas foram alcançadas de maneira satisfatório foi necessária a realização de créditos suplementares para atender a demanda por completo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	91.483.485,51	156.137.964,55	154.159.522,18	0,00	168,51	98,73
300	0,00	26.818.840,92	26.818.840,92	0,00	0,00	100,00
Total	91.483.485,51	182.956.805,47	180.978.363,10	0,00	197,83	98,92

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho da ação de manutenção de serviços de transporte obteve êxito do planejado da LOA, diante dos recursos apresentados no quadro da realização orçamentária e financeira. Os recursos inicialmente previstos traduziram a real necessidade da ação. Foram realizados créditos nesta ação para que o seu desempenho da ação fosse alcançado com o objetivo de atender e garantir a continuidade da manutenção e suporte das atividades dos setores administrativos e legislativos de acordo com as demandas solicitadas.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos para atender a ação de manutenção de serviços administrativos em geral foram devidamente liberados e não sofreram descontinuidade relevante.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação proposta foi alcançada satisfatoriamente de acordo com os objetivos de garantir a manutenção e suporte nas atividades administrativas da AL-MT.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Aline Moreira de Aguiar



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física do programa correspondente a remuneração de pessoal ativo e encargos da assembleia legislativa, foram mantidas e alcançadas conforme o programado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	191.500.336,56	177.000.336,56	174.238.184,68	0,00	90,99	98,44
198	31.074.216,88	31.074.216,88	31.074.216,88	0,00	100,00	100,00
Total	222.574.553,44	208.074.553,44	205.312.401,56	0,00	92,24	98,67

Capacidade de Planejamento - PPD:

A realização orçamentária e financeira da ação foi alcançado com êxito os valores autorizados na LOA foram suficientes e permitiu a realização de crédito adicional de anulação no valor de R\$ 14.500.000,00 para suplementar na ação de manutenção gerais da Assembleia Legislativa, sem comprometer a ação demandada.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária foram executados de acordo com os recursos devidamente liberado durante o exercício de 2016 e os fluxos disponibilizados foram compatíveis com a programação da ação. Os atrasos ocorridos não causaram danos a ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Analisando os resultados da Meta Física, o PPD e o COFD concluímos que os objetivos específicos da ação foram alcançados com satisfação. A ação proporcionou o cumprimento das determinações legais da remuneração dos servidores da AL-MT.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	537.239,00	37.239,00	37.239,00	0,00	6,93	100,00
Total	537.239,00	37.239,00	37.239,00	0,00	6,93	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação de manutenção de ações de informática foi realizado com êxito, mesmo tendo anulações os resultados pretendidos foram alcançados.

Capacidade de Execução - COFD:

A liberação dos recursos atenderam as necessidades da AL-MT.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos dados informados pelas metas físicas, pelo PPD e do COFD os objetivos específicos foram alcançados satisfatória, embora tenha ocorrido anulação no ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

As metas físicas prevista e os créditos realizados proporcionaram o alcance total do desempenho esperado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	23.144.000,00	32.143.912,41	32.143.912,41	0,00	138,89	100,00
Total	23.144.000,00	32.143.912,41	32.143.912,41	0,00	138,89	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação foi realizado com êxito.

Capacidade de Execução - COFD:

A liberação dos recursos atenderam as necessidades da AL-MT.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos dados informados pelas metas físicas, pelo PPD e do COFD os objetivos específicos foram alcançados satisfatória.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	282-Valorização do Colaborador ALMT
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Inviabilidade de crescimento profissional
Objetivo do Programa:	Criar oportunidades de crescimento profissional e pessoal dos deputados e dos colaboradores da ALMT.
Público Alvo:	Servidores do legislativo
Unidade Resp. Programa:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Ondanir Bortolini

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Índice de clima organizacional Fonte: AL	Anual	Percentual	35,00	50,00		
Ações planejadas e realizadas Fonte: AL MT	Anual	Percentual	80,00	100,00		
Índice de avaliação de desempenho dos servidores. Fonte: SGP	Anual	Percentual	50,00	60,00		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.983.116,00	2.970.699,00	2.970.699,00	0,00	49,65	100,00
Total	5.983.116,00	2.970.699,00	2.970.699,00	0,00	49,65	100,00

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2272-Qualificação e aperfeiçoamento profissional de deputados e colaboradores
Programa de Governo:	282-Valorização do Colaborador ALMT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Criar condições para melhoria dos serviços prestados por meio do processo de qualificação profissional, visando o desenvolvimento técnico, acadêmico e gerencial.
Produto:	Servidor qualificado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	50,00	90,00	90,00	180,00

Análise da Meta Física:

As metas foram alcançadas satisfatoriamente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	598.196,00	158.799,00	158.799,00	0,00	26,55	100,00
Total	598.196,00	158.799,00	158.799,00	0,00	26,55	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os resultados alcançados foram satisfatórios.

Capacidade de Execução - COFD:

Os acontecimentos ocorridos durante a execução da ação obtiveram resultados bons.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na análise das metas físicas, análise do PPD, análise do COFD os objetivos específicos da ação de qualificação e aperfeiçoamento dos deputados e colaboradores foram atingidos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2273-Implantação de benefícios ao servidor
Programa de Governo:	282-Valorização do Colaborador ALMT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Viabilizar auxílio diversos aos servidores da ALMT.
Produto:	Benefício implantado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.446.230,00	1.572.000,00	1.572.000,00	0,00	64,26	100,00
Total	2.446.230,00	1.572.000,00	1.572.000,00	0,00	64,26	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2274-Desenvolvimento da qualidade de vida no trabalho
Programa de Governo:	282-Valorização do Colaborador ALMT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Desenvolver ações para melhoria da qualidade de vida dos deputados e colaboradores da ALMT.
Produto:	Servidor atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.024,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.589.900,00	1.239.900,00	1.239.900,00	0,00	47,87	100,00
Total	2.589.900,00	1.239.900,00	1.239.900,00	0,00	47,87	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3282-Implementação da gestão por competência

Programa de Governo: 282-Valorização do Colaborador ALMT

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Melhorar os resultados da ALMT, a diminuição dos custos operacionais e o desenvolvimento de uma gestão mais profissionalizada, até o momento da sintonia da equipe com a instituição e a criação de um ambiente de aprendizagem permanente, de incentivo de desempenho, à motivação e ao engajamento produtivo.

Produto: Gestão implementada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	148.790,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	148.790,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3283-Reestruturação do plano de cargos, carreira e salários

Programa de Governo: 282-Valorização do Colaborador ALMT

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Valorizar e ascender profissionalmente os servidores da ALMT.

Produto: PCCS reestruturado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Total	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-------	------------	------	------	------	------	------

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	370-Excelência nos Serviços Prestados à Sociedade
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Precariedade nos serviços prestados à sociedade
Objetivo do Programa:	Criar condições para atingir a excelência na prestação de serviços à sociedade mato-grossense
Público Alvo:	Sociedade
Unidade Resp. Programa:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Ondanir Bortolini

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Índice de satisfação do atendimento à sociedade Fonte: AL	Anual	Percentual	65,00	80,00		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.342.811,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.342.811,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2269-Realização de autoavaliação da gestão dos serviços prestados
Programa de Governo:	370-Excelência nos Serviços Prestados à Sociedade
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Proporcionar oportunidade de auto conhecimento e canalizar esforços, que resultam em ganhos expressivos de prática de gestão.
Produto:	Autoavaliação realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Giancarlo da Silva Lara Castrillon

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3279-Realização de pesquisa de satisfação sobre os serviços prestados à sociedade
Programa de Governo:	370-Excelência nos Serviços Prestados à Sociedade
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Gerar diagnóstico sobre a qualidade dos serviços prestados pela ALMT, promovendo o controle social e gerando informações para melhoria da gestão.

Produto: Pesquisa realizada

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Giancarlo da Silva Lara Castrillon

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	892.496,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	892.496,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3280-Elaboração dos manuais administrativos

Programa de Governo: 370-Excelência nos Serviços Prestados à Sociedade

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Padronizar os procedimentos que devem ser observados nas unidades gerenciais, como instrumentos de racionalização de métodos e de aperfeiçoamento do sistema de comunicação

Produto: Manual elaborado

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Giancarlo da Silva Lara Castrillon

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	804.685,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	804.685,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3281-Atualização da carta dos serviços aos cidadãos

Programa de Governo: 370-Excelência nos Serviços Prestados à Sociedade

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Informar aos cidadãos, quais os serviços prestados pela ALMT, como acessar e obter esses serviços, e quais são os compromissos de atendimentos estabelecidos.

Produto: Carta atualizada

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Giancarlo da Silva Lara Castrillon

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.045.630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.045.630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	372-Gestão Legislativa
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Deficiência nas proposições legislativas
Objetivo do Programa:	Sistematizar e priorizar as ações estratégicas da ALMT, de forma que garantam a melhoria na qualidade das proposições legislativas e no fortalecimento da cidadania.
Público Alvo:	Sociedade
Unidade Resp. Programa:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Ondanir Bortolini

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Índice de satisfação dos canais de acesso	Anual	Percentual	70,00	76,00		
Fonte: AL						

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.771.000,00	102.592,00	61.986,04	0,00	1,64	60,42
Total	3.771.000,00	102.592,00	61.986,04	0,00	1,64	60,42

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2277-Viabilização das proposições legislativas
Programa de Governo:	372-Gestão Legislativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Propiciar recursos materiais, informacionais e tecnológicos de forma eficiente e eficaz, para que os deputados, comissões e as unidades gerenciais da área legislativa assegurem a excelência no processo legislativo.
Produto:	Proposição analisada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eduardo Alexandre Ricci

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2278-Fomento do envolvimento de estudantes na política mato-grossense
Programa de Governo:	372-Gestão Legislativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico:	Possibilitar aos estudantes do ensino fundamental, médio e superior o exercício da cidadania, representação política, da vivência do processo legislativo e da licença, por meio de sua diplomação, posse, investidura e atuação em mandato legislativo de um ano.
Produto:	Estudante envolvido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eduardo Alexandre Ricci

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2280-Realização de audiências públicas.
Programa de Governo:	372-Gestão Legislativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Abrir canais de comunicação entre os deputados e a sociedade mato-grossense, que garantam a melhoria das proposições legislativas, ampliando a participação da sociedade nas audiências públicas.
Produto:	Audiência realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	40,00	100,00	200,00	250,00

Análise da Meta Física:

As metas físicas do programa audiências públicas foram atingidas de maneira satisfatória.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	200.000,00	2.592,00	2.592,00	0,00	1,30	100,00
Total	200.000,00	2.592,00	2.592,00	0,00	1,30	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi atendida, embora tenha ocorrido anulação, os impactos nas metas físicas, não causará qualquer perda nos serviços anulados. As mudanças realizadas possui amparo legal e esta de acordo com a legislação vigente.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos liberados atenderam a demanda da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Analisando as metas físicas, o PPD e o COFD, embora tenha ocorrido anulação na ação os objetivos específicos alcançaram os níveis necessário.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3284-Implementação do projeto "Por dentro do Parlamento"
Programa de Governo:	372-Gestão Legislativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Desenvolver práticas de incentivo ao exercício da cidadania, promovendo a aproximação e interação da comunidade e da ALMT.
Produto:	Projeto Implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eduardo Alexandre Ricci

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	18,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3285-Estruturação da memória do legislativo
Programa de Governo:	372-Gestão Legislativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Estruturar a guarda e conservação das memórias do legislativo.
Produto:	Memória estruturada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As metas físicas foram alcançadas satisfatoriamente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	900.000,00	100.000,00	59.394,04	0,00	6,60	59,39
Total	900.000,00	100.000,00	59.394,04	0,00	6,60	59,39

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante dos resultados apresentados, embora tenha ocorrido anulações a ação alcançou o planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação executada não foi realizada conforme previsto na dotação inicial da LOA, os recursos foram direcionados para o ação 2007 - Manutenção de serviços administrativos gerais, onde os recursos foram melhor alocados, e a ação estruturação da memória do legislativo não deixou de ser atendida em 2016, embora parte dos recursos tenha sido anulados.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na análise das metas físicas, PPD e COFD os objetivos específicos de manter a conservação das memórias do legislativo conforme o previsto.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3286-Ampliação da área de atuação da TV Assembleia.
Programa de Governo:	372-Gestão Legislativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Proporcionar o acompanhamento dos trabalhos da ALMT pelos cidadãos através de programação ao vivo e editada, com alcance em todas as regiões do Estado do Mato Grosso.
Produto:	Área de atuação ampliada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

De acordo com as metas previstas e os créditos disponibilizados os resultados foram alcançados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.921.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.921.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os resultados foram alcançados durante a realização da ação proposta.

Capacidade de Execução - COFD:

Os resultados foram alcançados satisfatoriamente.

Alcance do Objetivo Específico:

Os desempenhos ocorridos na ação de ampliação da área de atuação da TV assembleia, alcançou as metas fiscais, o PPD, COFD de maneira a alcançar as necessidades.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3287-Modernização do portal eletrônico.
Programa de Governo:	372-Gestão Legislativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Dinamizar e manter de forma interativa o portal eletrônico da ALMT.
Produto:	Portal eletrônico modernizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As metas físicas foram atendidas conforme o cronograma proposto pelo ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os desempenhos da ação modernização do portal eletrônico foram atendidos conforme o previsto, embora a ação tenha sofrido anulação para atender para atender despesas com outros serviços de terceiros - pessoa jurídica (elemento 39), indenizações e restituições (elemento 93) e serviços diversos para atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado do MT.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Ocorreram a implementação e inserção de novos dados no portal transparência da AL-MT, para melhor atender as exigências legais e proporcionar mais informações para os cidadão.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na metas de físicas, nas análises do PPD, nas análises do COFD os objetivos específicos atingiram os níveis exigidos pela ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3288-Ampliação do "Alô Assembleia"
Programa de Governo:	372-Gestão Legislativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Ampliar as atividades da Radio Assembleia.
Produto:	Atividade ampliada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada de forma satisfatória.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	373-Modernização da Governança e Gestão Administrativa da ALMT
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Gestão administrativa e processos institucionais ineficientes.
Objetivo do Programa:	Modernizar a gestão administrativa, o controle interno e a execução dos processos de planejamento de desenvolvimento institucional.
Público Alvo:	Servidores do Legislativo
Unidade Resp. Programa:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Ondanir Bortolini

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de conformidade da controladoria interna Fonte: AL	Anual	Percentual	60,50	68,00		
Índice de implementação das ações Fonte: AL	Anual	Percentual	59,00	71,00		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	52.370.131,49	2.887.291,33	204.461,08	0,00	0,39	7,08
Total	52.370.131,49	2.887.291,33	204.461,08	0,00	0,39	7,08

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3289-Ampliação dos serviços da ouvidoria
Programa de Governo:	373-Modernização da Governança e Gestão Administrativa da ALMT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Disponibilizar novos serviços de atendimento, receber e encaminhar sugestões, reclamações e denúncias dos cidadãos.
Produto:	Serviço ampliado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3290-Implementação dos planos táticos
Programa de Governo:	373-Modernização da Governança e Gestão Administrativa da ALMT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Implementar o plano tático das unidades gerenciais, visando o desenvolvimento institucional.



Estado de Mato Grosso

Produto: Plano implementado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	20,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	654.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	654.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3291-Ampliação do espaço físico

Programa de Governo: 373-Modernização da Governança e Gestão Administrativa da ALMT

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Adequar a estrutura física da ALMT, às novas demandas geradas do processo de modernização institucional.

Produto: Unidade física ampliada

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.104.284,49	2.887.291,33	204.461,08	0,00	0,41	7,08
Total	50.104.284,49	2.887.291,33	204.461,08	0,00	0,41	7,08

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3292-Viabilização de parcerias institucionais

Programa de Governo: 373-Modernização da Governança e Gestão Administrativa da ALMT

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Atender a necessidade de ampliação e melhoria na qualidade dos serviços oferecidos a população.

Produto: Parceria realizada

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	2,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	204.996,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	204.996,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3294-Redesenho da estrutura organizacional e processos administrativos

Programa de Governo: 373-Modernização da Governança e Gestão Administrativa da ALMT

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Tornar eficiente a estrutura organizacional e os processos administrativos.

Produto: Estrutura organizacional revisada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	20,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	580.256,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	580.256,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3295-Fortalecimento do controle interno
Programa de Governo:	373-Modernização da Governança e Gestão Administrativa da ALMT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Fortalecer o controle interno através da regulamentação de normas e procedimentos no âmbito da AL.
Produto:	Norma regulamentada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Aline Moreira de Aguiar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	476.215,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	476.215,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8046-Pagamento de passivos judiciais/administrativos(juros URV) no âmbito da Assembleia Legislativa-ativos/inativos
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Viabilizar o pagamento de passivos trabalhistas devidos a pessoal ativo/inativo, decorrentes de decisões judiciais e/ou administrativas no âmbito da Assembleia Legislativa, notadamente juros provenientes da URV, em observância as disposições legais que regem a matéria.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Varney Figueiredo de Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	22.901.226,92	11.505.334,04	11.505.334,04	0,00	50,24	100,00
Total	22.901.226,92	11.505.334,04	11.505.334,04	0,00	50,24	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	01302-DIRETORIA GESTORA DO EXTINTO FUNDO DE ASSISTÊNCIA PARLAMENTAR
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rodolfo Murilo Guimaraes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Unidade conseguiu realizar as manutenções necessárias no exercício, com pagamento integral das tarifas bancárias.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	201.923,20	201.923,20	6.749,28	0,00	3,34	3,34
Total	201.923,20	201.923,20	6.749,28	0,00	3,34	3,34

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução foi abaixo do previsto na dotação inicial porque o movimento bancário foi aquém do esperado, gerando tarifas bem menores.

Capacidade de Execução - COFD:

O Orçamento e Financeiro disponíveis foram suficiente para as despesas de manutenção, sendo liberadas a tempo de pagar todas as tarifas bancárias. A despesa foi menor que os rendimentos bancários obtidos.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado esperado por essa atividade foi plenamente alcançado, viabilizando para a Unidade a realização e gestão de seus programas finalísticos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8001-Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	01302-DIRETORIA GESTORA DO EXTINTO FUNDO DE ASSISTÊNCIA PARLAMENTAR
Objetivo Específico:	Atender despesas com o pagamento de aposentados e pensionistas.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rodolfo Murilo Guimaraes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	91,00
Total:	91,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	91,00	91,00	91,00

Análise da Meta Física:

A Unidade conseguiu realizar parcialmente o cumprimento das obrigações com pagamento de pensões no decorrer do Exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	17.990.816,25	17.990.816,25	17.990.816,25	0,00	100,00	100,00
198	1.307.810,75	1.307.810,75	1.206.536,36	0,00	92,26	92,26
240	2.022.153,39	2.022.153,39	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	21.320.780,39	21.320.780,39	19.197.352,61	0,00	90,04	90,04

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Execução da ação de forma geral esteve dentro da previsão inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

O orçamento foi suficiente para o cumprimento das despesas com pensões, no entanto o financeiro foi insuficiente para o pagamento de 100% das despesas no decorrer do exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado esperado por essa atividade foi totalmente alcançado no ponto de vista orçamentário e parcialmente alcançado do ponto de vista financeiro.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	01303-INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Edevandro Rodrigo Guandalin

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	199.131,34	199.131,34	16.626,28	0,00	8,35	8,35
198	15.771,75	15.771,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	214.903,09	214.903,09	16.626,28	0,00	7,74	7,74

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8001-Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	01303-INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO
Objetivo Específico:	Atender despesas com o pagamento de aposentados e pensionistas.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Edevandro Rodrigo Guandalin

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	13.500.000,00	11.956.930,08	0,00	0,00	88,57
240	16.604.396,44	23.394.372,76	23.009.276,15	0,00	138,57	98,35
Total	16.604.396,44	36.894.372,76	34.966.206,23	0,00	210,58	94,77

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	50,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi parcialmente alcançada conforme planejamento ajustado, em virtude da execução parcial das obras civis para o Ministério Público de Contas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	9.302.849,31	7.210.661,54	2.386.394,38	0,00	25,65	33,10
201	500.000,01	500.000,01	48.000,00	0,00	9,60	9,60
300	0,00	7.489.380,88	5.090.358,00	0,00	0,00	67,97
Total	9.802.849,32	15.200.042,43	7.524.752,38	0,00	76,76	49,50

Capacidade de Planejamento - PPD:

O crédito de superávit financeiro na fonte 300 no montante de R\$ 7.489.380,88 foi realizado apenas no mês de setembro, empenhando-se pouco mais de R\$ 5.000.000,00. A realização das obras esteve desalinhada dos recursos disponíveis para a sua execução.

Capacidade de Execução - COFD:

As obras civis previstas para o Ministério Público de Contas não foram realizadas na sua plenitude, conforme planejadas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de manter e conservar os bens imóveis (manutenção física, reparo de rede elétrica e hidráulica e reformas) foi alcançado, estando os mesmos em bom estado de conservação. A ação contribuiu para a preservação da estrutura física das dependências do TCE-MT, além da execução das obras de construção e ampliação da sede do Ministério Público de Contas.

Outros aspectos relevantes:

Os principais objetos de gasto desta ação foram as reformas das instalações físicas, estacionamento, da rede elétrica e hidráulica, pinturas e aquisição de material de construção (serviços de terceiros de pessoa física, jurídica, material de consumo). À exceção da fonte 300 (dinheiro em caixa do TCE-MT) e da 201, em todas as outras fontes dessa ação houve restrições nas despesas devido à descontinuidade no recebimento dos recursos provenientes do Tesouro do Estado (repasses).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribuem para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi parcialmente alcançada conforme planejamento ajustado, em virtude da não execução de serviços de manutenção em veículos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	955.000,00	955.000,00	471.994,86	0,00	49,42	49,42
Total	955.000,00	955.000,00	471.994,86	0,00	49,42	49,42

Capacidade de Planejamento - PPD:

A estimativa inicial de gastos com manutenção de veículos e com combustível não se concretizou.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponibilizados atenderam plenamente as necessidades de execução, mas não foram utilizados em sua totalidade, pois a estimativa inicial de gastos com manutenção de veículos e com combustível não se concretizou.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de manter a frota de veículos utilizada pelo órgão foi alcançado, considerando a manutenção preventiva, aquisição de combustíveis e seguro dos veículos, contemplando-se, também, a aquisição do veículo para o Ministério Público de Contas.

Outros aspectos relevantes:

Os principais objetivos de gasto nesta ação foram a manutenção dos veículos, aquisição de combustíveis, seguro da frota e aquisição de veículo para o Ministério Público de Contas. Houve restrições nas despesas devido à descontinuidade no recebimento dos recursos provenientes do Tesouro do Estado (repasses).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribui para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As ações previstas foram realizadas conforme planejadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	86.288.184,44	91.998.184,44	74.494.593,97	0,00	86,33	80,97
201	750.000,00	950.000,00	302.229,18	0,00	40,30	31,81
300	0,00	87.772,35	86.343,00	0,00	0,00	98,37
398	0,00	424,64	0,00	0,00	0,00	0,00
601	0,00	235.828,63	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	87.038.184,44	93.272.210,06	74.883.166,15	0,00	86,03	80,28

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução foi compatível com o planejamento. A necessidade de recursos manteve-se dentro dos padrões estimados para a execução da ação. Houve a necessidade de suplementação de recursos para atender a demanda da área administrativa.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos necessários ao atendimento da demanda foram compatíveis com o planejamento ajustado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas do TCE-MT foi plenamente alcançado. Houve a necessidade de suplementação orçamentária para atender o incremento nos contratos terceirizados. A ação contribuiu para garantir o suporte de pessoal para as atividades administrativas da instituição.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Os principais objetos de gasto com esta ação foram com empresas terceirizadas, material de consumo, serviços de terceiros pessoa física e jurídica, aquisição de passagens e material permanente. Houve restrições nas despesas devido à descontinuidade no recebimento dos recursos provenientes do Tesouro do Estado (repasses).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribui para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada conforme planejada, remunerando-se todos os servidores e sendo recolhidos os encargos sociais devidos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	146.399.271,90	154.689.271,90	153.218.107,66	0,00	104,66	99,05
198	11.385.512,36	11.385.512,36	4.298.392,01	0,00	37,75	37,75
Total	157.784.784,26	166.074.784,26	157.516.499,67	0,00	99,83	94,85

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve a necessidade de suplementação na fonte 100 em virtude da falta de repasse financeiro para a fonte 198 por parte do Tesouro do Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos necessários ao atendimento da demanda estiveram compatíveis com planejamento ajustado, sendo consumidos praticamente em sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais foi plenamente alcançado.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Os principais objetos de gasto desta ação foram remuneração de pessoal e pagamento de encargos sociais dos servidores do TCE-MT e do Ministério Público de Contas. Houve restrições nas despesas devido à descontinuidade no recebimento dos recursos provenientes do Tesouro do Estado (repasses).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribui para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	1.000,00	50,00	50,00	5,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi parcialmente alcançada conforme planejamento ajustado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.660.500,13	2.719.033,05	2.106.682,63	0,00	45,20	77,48
201	707.200,00	662.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.367.700,13	3.381.233,05	2.106.682,63	0,00	39,25	62,31

Capacidade de Planejamento - PPD:

A variação em relação à dotação inicial deveu-se ao remanejamento de recursos para atender as necessidades de outras ações.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos necessários ao atendimento da demanda foram compatíveis com o planejamento ajustado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos de TI foi alcançado, instrumentos de suporte importantes para que as atribuições das áreas administrativa e de controle externo fossem realizadas.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Os principais objetos de gastos desta ação foram a aquisição de equipamentos de TI, de material de consumo e manutenção de serviços de terceiros de pessoa física e jurídica. Houve restrições nas despesas devido à descontinuidade no recebimento dos recursos provenientes do Tesouro do Estado (repasses).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribui para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	146-Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Gestão pública deficiente
Objetivo do Programa:	Promover ações de orientação, de fiscalização e de controle da aplicação dos recursos públicos em favor dos fiscalizados.
Público Alvo:	Governo e Sociedade
Unidade Resp. Programa:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de práticas ,experiências e melhorias de gestão pública Fonte: ESCOLA DE GOVERNO	Anual	Percentual	3,70	3,70	3,70	31/12/2016
Taxa de incentivo ao controle social Fonte: Ass de Articulação Institucional e Desenv	Anual	Percentual	4,54	4,97	4,54	31/12/2016
Percentual de pareceres prévios e acórdãos sobre contas anuais emitidos Fonte: TCE	Anual	Percentual	100,00	100,00	100,00	31/12/2016
Nível de satisfação dos fiscalizados Fonte: SECOM	Anual	Percentual	73,00	73,00	73,00	31/12/2016
Nível de satisfação da sociedade Fonte: SECOM	Anual	Percentual	60,00	60,00	60,00	31/12/2016
Nível de satisfação do jurisdicionado Fonte: Vetor Pesquisa	Anual	Percentual	73,00	74,00	0,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

A pesquisa de satisfação é realizada no segundo ano da gestão da Mesa Diretora, ou seja, de dois em dois anos, com a finalidade de se averiguar o impacto dos resultados obtidos em relação aos fiscalizados e à sociedade, de forma a auxiliar a melhoria do ciclo da gestão pública na instituição. Dessa forma, em 2016 o TCE-MT não realizou pesquisa de satisfação. A referida pesquisa está, nesse momento, em execução pela Assessoria Especial de Comunicação da instituição, prevista para se concluída em março de 2017. Portanto, os indicadores referentes a este Programa não foram apurados até o momento de confecção do RAG 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	74.948.687,62	64.982.342,47	51.006.930,31	0,00	68,06	78,49
198	13.699.640,88	13.699.640,88	9.915.098,07	0,00	72,37	72,37
201	300.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	88.948.328,50	78.781.983,35	60.922.028,38	0,00	68,49	77,33

Execução:



Estado de Mato Grosso

A execução do Programa 146 Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos foi bastante prejudicada pelo não repasse dos recursos financeiros originados do Tesouro do Estado, notadamente os relacionados às despesas de pessoal (folha de pagamento). Essa situação forçou o remanejamento de recursos de custeio para a cobertura das despesas de pessoal, influenciando na realização dos investimentos programados. A administração optou pela prudência na gestão das finanças da instituição, de forma a garantir que as atividades fossem minimamente afetadas e os compromissos devidamente honrados.

Resultados:

A missão do TCE-MT é controlar a gestão dos recursos públicos do Estado e dos municípios de Mato Grosso, mediante orientação, avaliação de desempenho, fiscalização e julgamento, contribuindo para a qualidade e a efetividade dos serviços, no interesse da sociedade. Para cumpri-la, a instituição tem a atuação voltada para a qualificação técnica dos gestores públicos estaduais e municipais, entendendo que a vida do cidadão é bastante influenciada pela maneira como as ações da administração pública são construídas, executadas e controladas, bem como pelo impacto destas na vida cotidiana da população.

Auxiliar na melhoria da gestão pública é um grande desafio assumido, pois, dessa forma, o TCE-MT contribui para que, além da análise da legalidade das contas prestadas pelos gestores públicos e dos resultados das políticas públicas, as instituições estabeleçam mecanismos de planejamento, execução e controle das ações estabelecidas tidas como prioritárias para o desenvolvimento e crescimento municipal.

Considerando que possibilitar alternativas para que a gestão pública seja mais efetiva, a instituição criou em 2012 o PDI - Programa de Desenvolvimento Integrado, composto de projetos com o objetivo de auxiliá-la a melhorar seu desempenho, com a implantação de metodologias de planejamento estratégico e de monitoramento e avaliação da execução de ações e de seus resultados, fortalecendo a transparência, a inovação, a eficácia e a eficiência, fomentando a adoção de um modelo de administração pública orientado para resultados e para a sociedade, via transferência de conhecimento, tecnologias e boas práticas de gestão.

As metas físicas alcançadas nas ações componentes do Programa tiveram alto desempenho, atendendo às expectativas das partes interessadas, à programação prevista e aos resultados propostos para os fiscalizados e para a sociedade, considerando, inclusive, a participação do TCE-MT na melhoria da gestão pública.

Principais restrições e providências adotadas:

O fator determinante restritivo para o baixo desempenho na execução do Programa 146 foi o não repasse dos recursos financeiros e, além disso, o fluxo dos recebimentos não alinhado às necessidades da realização das despesas correspondentes com a demanda do Programa e de suas ações, afetando enormemente a sua concretização sob a ótica financeira.

Nos três anos anteriores a 2016, quando os repasses foram realizados conforme planejados e em acordo com o cronograma estabelecido, o indicador COFD - Análise da Capacidade de Execução (Empenhado em relação à Dotação Final Dotação Final) demonstrou sempre a alta capacidade de execução financeira do orçamento pelo TCE-MT, próximo de 100%.

Outros aspectos relevantes:

Sem comentários a realizar.

Outros produtos entregues:

Não houve a entrega de outros produtos.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Recomenda-se alinhar os indicadores e a execução do orçamento aos estabelecidos no plano estratégico, de forma a propiciar visualização abrangente desse inter-relacionamento e efetiva compatibilidade entre a execução orçamentária e financeira e as metas/indicadores pertinentes ao planejamento.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2002-Fiscalização e Controle da Arrecadação e Aplicação dos Recursos Públicos
Programa de Governo:	146-Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Assegurar o bom emprego e probidade da aplicação dos recursos públicos.
Produto:	Fiscalizado orientado e auditado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	530,00
Total:	530,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
530,00	530,00	530,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada conforme o planejamento estabelecido. Em 2016 houve 1.188 deliberações plenárias resultantes do julgamento de 4.388 processos, sendo realizadas 69 sessões do Pleno (41 presenciais, das quais 37 foram ordinárias, duas especiais e duas extraordinárias). Ocorreram ainda 28 sessões ordinárias do Plenário Virtual, com julgamento de 3.376 processos, que resultaram em 176 deliberações plenárias. Do total de processos julgados, 183 se referem às contas de gestão e 144 foram de contas de governo, enquanto 20 processos julgados foram relativos a denúncias.

Outros 143 processos foram originados por representações internas (apontamentos de irregularidades feitos pelas equipes de auditoria do próprio Tribunal e/ou Ministério Público de Contas) e 38 casos originados por representações externas, a partir de agentes não ligados aos órgãos de controle. Foram julgados também 75 Tomadas de Contas, 29 Consultas e 56 normatizações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	23.459.559,12	26.311.515,02	23.519.232,46	0,00	100,25	89,39
198	13.699.640,88	13.699.640,88	9.915.098,07	0,00	72,37	72,37
Total	37.159.200,00	40.011.155,90	33.434.330,53	0,00	89,98	83,56

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução foi compatível com o planejamento. Houve suplementação de crédito na fonte 100 em virtude do não repasse financeiro na fonte 198.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos necessários ao atendimento da demanda foram compatíveis com o planejamento ajustado. Os recursos da fonte 100 foram totalmente liberados; os da fonte 198 não foram liberados na sua totalidade conforme programação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de assegurar o bom emprego e probidade na aplicação dos recursos públicos das Unidades Gestoras foi alcançado. As demandas estiveram adequadas aos gastos realizados. É a principal ação de incentivo ao cumprimento das metas relacionadas ao sistema de controle externo na instituição.

Outros aspectos relevantes:

O principal objeto de gasto dessa ação foi o pagamento de Verbas Indenizatórias destinado à fiscalização dos jurisdicionados. Houve restrições nas despesas devido à descontinuidade no recebimento dos recursos provenientes do Tesouro do Estado (repasses).



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribui para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.

Ação:	2053-Aperfeiçoamento do Sistema de Controle Externo
Programa de Governo:	146-Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a integração dos procedimentos do controle externo de forma a propiciar qualidade e celeridade na emissão de pareceres, acórdãos e julgamentos.
Produto:	Procedimentos do controle externo sistematizados e integrados
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	50,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

O cumprimento da meta física foi prejudicado pela necessidade de remanejamento de recursos para viabilizar o atendimento de outras ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	480.000,00	31.380,00	31.380,00	0,00	6,54	100,00
Total	480.000,00	31.380,00	31.380,00	0,00	6,54	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A variação em relação à dotação inicial deveu-se ao remanejamento de recursos para atender as necessidades de outras ações.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos necessários ao atendimento da demanda estiveram compatíveis com o planejamento ajustado, sendo consumidos em sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de garantir a integração dos procedimentos do controle externo de forma a propiciar qualidade e celeridade na emissão de pareceres, acórdãos e julgamentos foi alcançado. As demandas estiveram adequadas aos gastos realizados.

Outros aspectos relevantes:

O principal objeto de gasto dessa ação foi o pagamento de consultoria. Houve restrições nas despesas devido à descontinuidade no recebimento dos recursos provenientes do Tesouro do Estado (repasses).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribui para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.

Ação:	4221-Gestão de Tecnologia de Informação
Programa de Governo:	146-Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Assegurar a manutenção, ampliação, desenvolvimento, modernização, racionalização e a qualidade dos sistemas de tecnologia e informação.
Produto:	Sistema e infraestrutura de TI disponibilizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As ações previstas foram realizadas conforme planejadas, mesmo com a necessidade de remanejamento de recursos para viabilizar o atendimento de outras ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	39.748.000,00	29.748.000,00	19.206.083,30	0,00	48,32	64,56
Total	39.748.000,00	29.748.000,00	19.206.083,30	0,00	48,32	64,56

Capacidade de Planejamento - PPD:

A variação em relação à dotação inicial deveu-se ao remanejamento de recursos para atender as necessidades de outras ações.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos necessários ao atendimento da demanda estiveram compatíveis com o planejamento ajustado. Parte dos investimentos em tecnologia da informação foi cancelado em virtude do impacto financeiro ocasionado pelo não repasse de recursos pelo Tesouro Estadual, o que forçou a administração a deslocar recursos para o cumprimento de obrigações relacionadas às despesas de pessoal.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de assegurar a ampliação, desenvolvimento, modernização, racionalização e a qualidade dos sistemas de tecnologia e informação foi realizado conforme o planejamento ajustado. A ação contribuiu para garantir a infraestrutura de trabalho para as áreas de gestão e de controle externo.

Outros aspectos relevantes:

Os principais objetos de gasto dessa ação foram o pagamento de aquisições de softwares, suprimentos de informática, consultorias e contratos de prestação de serviços (pessoa jurídica). Houve restrições nas despesas devido à descontinuidade no recebimento dos recursos provenientes do Tesouro do Estado (repasses).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribui para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.

Ação:	4227-Orientação e Capacitação de Integrantes de Unidade Gestora
Programa de Governo:	146-Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Capacitar o quadro técnico dos fiscalizados visando à melhoria da qualidade da gestão pública.
Produto:	Integrante da unidade gestora orientado e capacitado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3.500,00
Total:	3.500,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.500,00	3.500,00	3.500,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foram promovidos 64 cursos, sendo 39 voltados para os membros, líderes e servidores do TCE-MT, e outros 25 destinados aos jurisdicionados (órgãos da administração direta e indireta e demais poderes e instituições independentes do Estado e municípios), auditores internos e sociedade. Os cursos tiveram mais de 8.600 vagas aproveitadas; eventos educativos como as palestras, encontros, fóruns, seminários, workshops e cursos rápidos realizados alcançaram mais de 10.340 participantes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	600.000,00	67.446,00	67.446,00	0,00	11,24	100,00
Total	600.000,00	67.446,00	67.446,00	0,00	11,24	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A variação em relação à dotação inicial deveu-se ao remanejamento de recursos para atender as necessidades de outras ações.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos necessários ao atendimento da demanda estiveram compatíveis com o planejamento ajustado, sendo consumidos em sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo capacitar o quadro técnico dos fiscalizados visando à melhoria da qualidade da gestão pública foi alcançado, em virtude do ajuste no planejamento da instituição, da disponibilidade de recursos e do cumprimento da meta física. A ação contribuiu para disseminação de conceitos referentes à gestão pública e às metodologias para sua aplicação, bem como das modalidades de fiscalização e de auditoria realizadas pelo TCE-MT.

Outros aspectos relevantes:

O principal objeto de gasto desta ação foi a contratação de serviços de consultoria. Houve restrições nas despesas devido à descontinuidade no recebimento dos recursos provenientes do Tesouro do Estado (repasses).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribui para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.

Ação:	4228-Incentivos ao Controle Social
Programa de Governo:	146-Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Fornecer Informações sobre a ação governamental, de modo a facilitar a participação e o controle pela sociedade.
Produto:	Controle social estimulado
Unidade de Medida:	Índice
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,54	4,54	5,00	110,13	110,13

Análise da Meta Física:

A meta física de incentivo ao controle social foi alcançada. Foram realizados 83 (oitenta e três) eventos com a participação de 16.171 pessoas estimuladas, destacando-se 32 (trinta e dois) eventos do TCEstudantil, 10 (dez) eventos de Consciência Cidadã Universitária e 16 (dezesseis) de ações de controle social para as escolas de nível médio, em 11 (onze) municípios. O TCE recebeu a visita de 45 (quarenta e cinco) técnicos de outros Tribunais para compartilhamento de informações e experiências.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.229.128,00	5.229.128,00	4.861.308,51	0,00	92,97	92,97
Total	5.229.128,00	5.229.128,00	4.861.308,51	0,00	92,97	92,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução da ação foi compatível com as estimativas realizadas e com a necessidade de recursos.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos necessários ao atendimento da demanda estiveram compatíveis com o planejamento ajustado, sendo consumidos em praticamente a sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de fornecer informações sobre a ação governamental, de modo a facilitar a participação e o controle pela sociedade foi realizado, sendo os recursos recebidos pelo TCE compatíveis e em volume necessário à execução física da ação.

Outros aspectos relevantes:

Os principais objetos de gasto desta ação foram a contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica e consultoria.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribui para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.

Ação:	4366-Aperfeiçoamento da Gestão do TCE-MT
Programa de Governo:	146-Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Assegurar a consolidação da administração gerencial no TCE-MT.
Produto:	Modelo de gestão implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As ações previstas foram realizadas conforme planejadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	360.000,00	222.872,95	209.462,95	0,00	58,18	93,98
Total	360.000,00	222.872,95	209.462,95	0,00	58,18	93,98

Capacidade de Planejamento - PPD:

A variação em relação à dotação inicial deve-se ao remanejamento de recursos para atender as necessidades de outras ações.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos necessários ao atendimento da demanda estiveram compatíveis com o planejamento ajustado, sendo consumidos em praticamente a sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de assegurar a consolidação da administração gerencial no TCE-MT foi alcançado, sendo os recursos recebidos pelo TCE compatíveis e em volume necessário à execução física da ação.

Outros aspectos relevantes:

Os principais objetos de gasto desta ação foram os serviços de consultoria e os serviços de terceiros pessoa jurídica.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribui para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.

Ação:	4368-Gestão do Desenvolvimento da Valorização de Pessoas
Programa de Governo:	146-Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Propiciar a melhoria da qualidade de vida profissional e pessoal do servidor.
Produto:	Servidor atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	500,00
Total:	500,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
500,00	500,00	500,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As ações previstas foram realizadas conforme planejadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.072.000,50	3.372.000,50	3.112.017,09	0,00	61,36	92,29
201	300.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.372.000,50	3.472.000,50	3.112.017,09	0,00	57,93	89,63

Capacidade de Planejamento - PPD:

A variação em relação à dotação inicial deveu-se ao remanejamento de recursos para atender as necessidades de outras ações.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos necessários ao atendimento da demanda estiveram compatíveis com o planejamento ajustado, sendo consumidos em quase a sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de propiciar a melhoria da qualidade de vida profissional e pessoal do servidor foi alcançado. As demandas estiveram adequadas aos gastos realizados; os recursos recebidos pelo TCE foram compatíveis e em volume necessário à execução física da ação.

Outros aspectos relevantes:

Os principais objetos de gasto desta ação foram a contratação de serviços de terceiros de pessoa jurídica.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribui para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O recolhimento da contribuição PIS/PASEP relativo ao percentual da receita do Fundecontas foi realizado conforme determina a legislação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
201	22.800,00	67.800,00	54.271,93	0,00	238,03	80,05
Total	22.800,00	67.800,00	54.271,93	0,00	238,03	80,05

Capacidade de Planejamento - PPD:

A arrecadação do Fundecontas ficou acima da previsão inicial, motivando um crédito suplementar.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos necessários ao atendimento da demanda foram compatíveis com o planejamento ajustado. O resultado alcançado foi influenciado pelo comportamento da receita arrecadada, que foi além das previsões realizadas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de recolher a contribuição para a formação do patrimônio público foi alcançado, conforme determina a legislação.

Outros aspectos relevantes:

O Tribunal de Contas cumpre com a obrigação de recolher os valores correspondentes ao PIS/PASEP em acordo com a receita do Fundecontas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O orçamento deve ser construído alinhado aos objetivos, metas, estratégias e ações definidos no plano estratégico, processo determinante para o atendimento das expectativas do cidadão e da sociedade. É necessário acompanhar, controlar e analisar a execução físico-orçamentária-financeira histórica para determinar sua relação e influência no futuro da instituição; assim, o aprendizado proporcionado facilita realizar ajustes no planejamento proposto e nos resultados a serem alcançados, caso seja imprescindível. A estruturação do processo de planejamento e sua articulação com o processo orçamentário (mais especificamente ao Plano Plurianual) contribui para a adequação cronológica das peças de planejamento PPA, LDO e LOA ao planejamento estratégico da Instituição.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03101-TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Angela Cristina Gaspar Nogueira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Traduz uma das mais importantes ações, pois mediante suas medidas e tarefa atendem-se as necessidades desta Corte de Justiça permitindo o pleno funcionamento. A meta física prevista foi mantida, de forma que das demandas identificadas e priorizadas para o exercício 2016, quando da elaboração do planejamento anual, estas foram realizadas. O suporte à manutenção dos serviços gerais para as Unidades Administrativas e Judiciais deste Poder Judiciário foi prestado com eficiência e eficácia de forma a refletir positivamente na função essencial desta Casa que é a prestação jurisdicional à sociedade matogrossense. A execução das ações traduzem a capacidade de Planejamento dos setores envolvidos e do empenho na implementação das medidas e tarefas previstas por meio da execução dos contratos, atas de registro de preço, pagamento de tarifas, taxas, entre outros, necessários e imprescindíveis à manutenção da máquina judiciária.

A manutenção dos serviços administrativos gerais foi planejado de forma a garantir o funcionamento da máquina judiciária abarcando desde a manutenção dos serviços tarifados tais como água, esgoto, saneamento, energia, e telefonia; passando pelos serviços bancários, serviços terceirizados de locação de mão-de-obra com copeiragem, limpeza, controlador de veículos, recepcionistas, telefonistas, vigilância armada; abarcando serviços com mudança, confecção de chaves e carimbos, manutenção dos estofados, lavanderia, realização de eventos diversos, manutenção de aparelhos odontológicos e coleta de resíduos recicláveis.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	44.040.748,11	40.686.710,43	40.686.710,43	0,00	92,38	100,00
240	606.819,01	6.819,01	1.404,25	0,00	0,23	20,59
Total	44.647.567,12	40.693.529,44	40.688.114,68	0,00	91,13	99,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

A manutenção dos serviços administrativos gerais foi planejado de forma a garantir o funcionamento da máquina judiciária abarcando desde a manutenção dos serviços tarifados tais como água, esgoto, saneamento, energia, e telefonia; passando pelos serviços bancários, serviços terceirizados de locação de mão-de-obra com copeiragem, limpeza, controlador de veículos, recepcionistas, telefonistas, vigilância armada; abarcando serviços com mudança, confecção de chaves e carimbos, manutenção dos estofados, lavanderia, realização de eventos diversos, manutenção de aparelhos odontológicos e coleta de resíduos recicláveis, enfim, medidas e tarefas com o objetivo de manter os contratos administrativos, cujo indicador da capacidade de planejamento foi classificada como *ótimo*. O valor empenhado em relação à dotação inicial foi considerado suficiente para a realização das ações de acordo com nossas necessidades previstas inicialmente no PTA 2016.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A execução da ação foi eficaz e o resultado aponta a casa dos 84,47% na régua de parametrização, traduzindo que a realização orçamentária foi eficiente, pois dos recursos disponibilizados quase todos foram concretizados conforme as demandas planejadas, cumprindo desta forma com as finalidades estabelecidas para a manutenção dos serviços administrativos gerais. Contudo foi necessário pequena suplementação orçamentária não atingindo nem 10 pontos percentuais do valor inicial estipulados. O índice de execução apurado traduz que a ação realizou de forma geral quase todas as medidas e tarefas previstas, de forma o recurso disponibilizado foi utilizado em quase sua totalidade, atendendo assim as necessidades administrativas desta Corte de Justiça.

Alcance do Objetivo Específico:

Durante o exercício financeiro de 2016 o objetivo específico desta Ação que é a de garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas foi alcançado na sua plenitude de forma que o regular funcionamento das secretarias e unidades foram satisfatórios. Os contratos essenciais foram mantidos e aqueles que não se concretizaram ou que estão em vias de se concretizarem, por meio do processo licitatório, não impactaram nas atividades relativas à manutenção e ao apoio dos serviços administrativos gerais deste Poder Judiciário, nem tão pouco ao desempenho e qualidade dos mesmos não foram comprometidos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03101-TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Mar Ayc Campelo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida com o pagamento das despesas com subsídios, férias, 13º salários de servidores ativos, além do pagamento da remuneração, férias e 13ª salários de contratados temporariamente. Dentro desta atividade também realizou-se pagamento de hora aula, hora extra, encargos patronais da previdências e outros benefícios assistenciais a servidores e magistrados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	676.083.055,16	630.932.765,34	630.932.765,34	0,00	93,32	100,00
198	71.275.158,65	38.123.361,79	35.314.628,67	0,00	49,55	92,63
240	0,00	20.620.000,00	19.901.895,67	0,00	0,00	96,52
300	0,00	66.156.433,35	65.674.986,29	0,00	0,00	99,27
398	0,00	428.814,27	0,00	0,00	0,00	0,00
640	0,00	27.717.613,38	27.347.253,72	0,00	0,00	98,66
Total	747.358.213,81	783.978.988,13	779.171.529,69	0,00	104,26	99,39



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta atividade foi prevista no PTA 2016 para o pagamento de servidores e magistrados ativos, além de pagamento de encargos, no entanto, a execução deu-se além do planejado, com a necessidade de suplementação de recursos para o cumprimento no pagamento de licença prêmio e abono pecuniário, assim como complementação orçamentária para pagamento de despesas de exercícios anteriores.

Capacidade de Execução - COFD:

O valores planejados para esta atividade são estimativos. O crédito autorizado foi utilizado para pagamento das despesas ordinárias de pessoal a servidores e magistrados. O crédito adicionado foi utilizado para pagamento de licença-prêmio, abono pecuniário e despesas de exercícios anteriores de servidores e magistrados.

A execução deu-se de forma satisfatória visto que as demandas referentes a remuneração de servidores e magistrados ativos foram realizadas.

Os recursos financeiros foram parcialmente liberados, conforme acordo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre os poderes.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi atendido, através do pagamento das despesas relativas ao pessoal ativo do Poder Judiciário de Mato Grosso.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03101-TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Danilo Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A manutenção das ações de informática foi realizada no exercício de 2016 com as despesas do Contrato n. 11/2016 ; Aquisição de solução em Nuvem, Contrato n. 59/2016 de Licenças Microsoft, Contrato n. 67/2016 de licenças com expansão TeraBytes, Netbackup.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	14.509.546,26	15.886.303,10	15.886.303,10	0,00	109,49	100,00
Total	14.509.546,26	15.886.303,10	15.886.303,10	0,00	109,49	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação contempla as medidas necessárias para a manutenção das ações de informática do Poder Judiciário de Mato Grosso, era correspondente a contratação de mão de obra para o Processo Judicial Eletrônico, no entanto não ocorreu a homologação do certame, cuja demanda foi estimada na Elaboração do PTA 2016.

O recurso disponível para a Coordenadoria de Tecnologia da Informação em sua maioria é para manter os serviços existentes e para adquirir novas tecnologias.

O orçamento foi remanejado para outras contratações como Solução em Nuvem, Licenças Microsoft e Licenças Netbackup.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante o exercício foram realizadas contratações que melhoraram a infraestrutura tecnológica da Coordenadoria de Informática do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso.

Alcance do Objetivo Específico:

Todos os serviços inerentes à equipamentos e materiais de informática foram mantidos disponíveis ao longo do exercício, concretizando o objetivo da ação em 2016.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4491-Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03101-TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Propiciar o pagamento a servidores de verba de caráter indenizatório por exercício de atividade em virtude de previsão em lei.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Mar Ayc Campelo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Nesta atividade executou-se pagamento de Verba Indenizatória por deslocamento de Oficiais de Justiça e Agentes da Infância e Juventude, além de auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio saúde para servidores. Para magistrados foram realizados pagamento de auxílio alimentação, auxílio moradia e auxílio obras técnicas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	159.526.236,73	128.636.355,52	128.636.355,52	0,00	80,64	100,00
Total	159.526.236,73	128.636.355,52	128.636.355,52	0,00	80,64	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para esta atividade foram previstas despesas com pagamento de Verba Indenizatória por deslocamentos de Oficiais de Justiça e Agentes da Infância e Juventude, auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio saúde, auxílio moradia e obras técnicas, de acordo com a demanda apresentada mês a mês, em benefício de servidores e magistrados.

O valor inicialmente previsto contemplava o pagamento dos servidores existentes e ainda a inclusão de novos servidores ainda no primeiro semestre do ano. No entanto, o ingressos desses novos servidores só ocorreram no último bimestre do ano.

Capacidade de Execução - COFD:

Algumas tarefas constante deste PAOE foram superestimadas, e no decorrer do exercício foi observada esta realidade, o que resultou num remanejamento de recursos reduzindo o valor total da atividade. Parte do recurso remanejado foi utilizado para aquisição de material permanente.

Os recursos financeiros foram parcialmente liberados, conforme acordo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre os poderes.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi atendido visto que foi propiciado o pagamento a servidores de verbas de caráter indenizatório, de acordo com a previsão legal.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	03101-TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ilman Rondon Lopes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida com o pagamento do PIS/ Pasep sobre 1% da arrecadação própria da UO 03101 - Tribunal de Justiça, conforme exigência da Lei Federal 9.715/98

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	468.984,41	238.984,41	228.321,13	0,00	48,68	95,54
Total	468.984,41	238.984,41	228.321,13	0,00	48,68	95,54

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação estimou o valor da contribuição sobre a projeção da receita própria (rendimento de aplicação), representada pela Fonte 240.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária decorreu sobre 1% da arrecadação própria da UO 03101 Tribunal de Justiça, conforme cronograma de pagamento definido em Lei.

Alcance do Objetivo Específico:

A contribuição do PIS/Pasep sobre 1% da arrecadação própria da UO 03101 Tribunal de Justiça foi realizada atendendo determinação legal e ao objetivo da ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	8010-Indenizações e restituições
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	03101-TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Fazer pagamento de indenizações e restituições devidas pelo Estado.
Produto:	Despesa ressarcida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Salma Catarina Barbato Paiva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Os principais produtos desta Atividade são as indenizações e restituições, que foram pagas na medida das demandas apresentadas, desta forma, cumprindo a meta física da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	7.593.039,68	803.039,68	435.584,54	0,00	5,74	54,24
Total	7.593.039,68	803.039,68	435.584,54	0,00	5,74	54,24

Capacidade de Planejamento - PPD:

No momento da elaboração do PTA 2016 foi contemplado o pagamento de diversas verbas indenizatórias e restituições, porém as mesmas ocorreram conforme a apresentação das demandas.

Capacidade de Execução - COFD:

O pagamento de indenizações e restituições ocorreu bem abaixo das expectativas, resultando assim em uma execução pequena do orçamento autorizado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi atendido, pois apesar da baixa execução orçamentária, a atividade cumpriu com a sua meta realizando o pagamento de indenizações e restituições, atendendo a demanda apresentada.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8001-Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	03101-TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender despesas com o pagamento de aposentados e pensionistas.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Mar Ayc Campelo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida com o pagamento das aposentadorias e pensões dos servidores e magistrados do Poder Judiciário.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	24.446.082,13	24.446.081,32	0,00	0,00	100,00
115	123.514.228,96	137.514.228,96	136.548.906,84	0,00	110,55	99,30
300	0,00	7.985.000,00	7.868.960,97	0,00	0,00	98,55
315	0,00	6.260.335,86	5.189.136,24	0,00	0,00	82,89
Total	123.514.228,96	176.205.646,95	174.053.085,37	0,00	140,92	98,78

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação foi prevista no PTA 2016 para o pagamento de proventos, 13º salários e pensões de servidores e magistrados inativos. Para a execução da atividade houve a necessidade de suplementação para pagamento de despesas de exercícios anteriores de servidores e magistrados aposentados. Os recursos financeiros foram parcialmente liberados, conforme acordo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre os poderes.

Capacidade de Execução - COFD:

O crédito autorizado foi utilizado para pagamento de aposentadorias e pensões de servidores e magistrados, conforme a demanda apresentada em folha de pagamento. Havendo necessidade de suplementação para pagamento de despesas de exercícios anteriores. Os recursos financeiros foram parcialmente liberados, conforme acordo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre os poderes.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi atendido, através do pagamento das despesas relativas a inativos e pensionistas do Poder Judiciário de Mato Grosso.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	03101-TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Mar Ayc Campelo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida com o pagamento dos encargos sociais referentes a servidores e magistrados inativos e pensionistas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	22.323.660,67	17.998.696,56	17.998.696,56	0,00	80,63	100,00
Total	22.323.660,67	17.998.696,56	17.998.696,56	0,00	80,63	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação foi prevista no PTA 2016, contemplando o pagamento de encargos patronais de servidores e magistrados inativos e pensionistas, uma vez que se trata de despesa obrigatória estimada conforme a realização da folha de pagamento. Os recursos financeiros foram parcialmente liberados, conforme acordo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre os poderes.

Capacidade de Execução - COFD:

O crédito autorizado foi utilizado para o recolhimento dos encargos de inativos e pensionistas do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, conforme a demanda apresentada nas folhas de pagamento. Os recursos financeiros foram parcialmente liberados, conforme acordo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre os poderes.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi atendido, através do recolhimento das contribuições patronais de inativos e pensionistas do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Angela Cristina Gaspar Nogueira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física foi cumprida com sucesso, ou seja, procedimentos voltados à conservação e recuperação da capacidade funcional das edificações com foco na eficiência e eficácia da gestão predial, na satisfação e segurança das partes internas e externas e de forma reflexa na efetividade da prestação jurisdicional.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	32.548.834,64	20.863.638,93	10.634.699,62	0,00	32,67	50,97
Total	32.548.834,64	20.863.638,93	10.634.699,62	0,00	32,67	50,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Planejamento Estratégico Participativo 2015-2016 do PJMT norteou a elaboração do Plano de Trabalho Anual 2016 assinalando como parâmetro a funcionalidade das edificações das Unidades Judiciais e Administrativas com foco na ininterruptão dos trabalhos jurisdicionais para a entrega da prestação jurisdicional, assegurando aos servidores e público em geral segurança e efetividade dos espaços físicos os quais foram 100% dos foram mantidos. Vislumbramos que a capacidade de planejamento restou bastante prejudicada vez que as medidas e tarefas planejadas não puderam ser concretizadas principalmente àquelas referente às melhorias nas instalações físicas e cabeamentos estruturados. A primeira desde o seu nascedouro refletiu o paradigma vivenciado pelas administrações brasileiras, ou seja, carência de mão-de-obra especializada e cuja contratação, para tanto, depende de ações integradas desde o certame licitatório até a lavratura dos respectivos contratos, cujo lapso temporal refletiu na desatualização da planilha (itens/quantitativos) licitados frente às reais necessidades locais levantadas. A segunda tarefa de impacto orçamentário, falamos aqui da parte tecnológica, o cabeamento estruturado, denota maior especificidade ainda, cujo processo licitatório apresenta um interstício natural e exames aprofundados de conveniência e oportunidade pela Alta Direção.

Capacidade de Execução - COFD:

A capacidade da execução orçamentária e financeira refletiu a dificuldade enfrentada pelo Poder Judiciário em relação aos trâmites licitatórios para que as medidas e tarefas planejadas fossem assim realizadas. Contudo, observamos que a atividade fim deste Programa que é a manutenção e conservação dos bens imóveis para que a máquina administrativa judiciária ocorreu de modo a não interromper a prestação jurisdicional, desta forma efetivadas, algumas atividades, na sua parcialidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo "manter e conservar bens imóveis" foi preservado na sua integralidade, e sua melhoria contínua efetivada com a elaboração do Plano de Manutenção Predial Preventivo para as Comarcas de Primeira Instância, marco primordial do Projeto 5.2 do Planejamento Estratégico Participativo 2015-2020 deste Egrégio Poder Judiciário.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Com foco na melhoria contínua foi implementado para as Comarcas de Primeira Instância a contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva do condicionadores de ar, visando minimizar os transtornos decorrentes por falha mecânica e principalmente com vistas ao ambiente saudável e assim, de forma positiva, contribuir na prestação jurisdicional. Outra inovação implementada foi em relação a aquisição de Arquivos Móveis em Módulos habitáveis do Tipo Container, com material isotérmico, prateleiras ajustáveis, condicionador de ar anti-ácido, piso de madeira plástica reciclável, com foco na sustentabilidade, economicidade, e celeridade em relação à construção convencional e sua manutenção. São estruturas pré-fabricadas, adaptáveis a nossa demanda, utilizando-se os princípios modulares e de escalabilidade para acomodação temporária ou definitiva, para guarda de documentos, processos, materiais apreendidos, entre outros.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Angela Cristina Gaspar Nogueira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As ações imprescindíveis para que a frota deste Egrégia Corte cumprisse com sua função institucional, ou seja, dar apoio à prestação jurisdicional em 2016 atingiu 100% da meta física prevista na LOA de forma que as medidas e tarefas presentes no P/A/OE 2006 foram executadas sejam referentes às despesas essenciais ou relativas aos contratos continuadas com vistas à manutenção corretiva e preventiva, gerenciamento de combustível, licenciamento e seguro da frota própria, locação de veículos e aeronaves com foco no aprimoramento e na melhoria contínua da gestão, conservação e controle dos serviços de transportes de responsabilidade da Coordenadoria de Infraestrutura/TJMT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	5.397.267,70	5.397.267,70	4.724.287,75	0,00	87,53	87,53
Total	5.397.267,70	5.397.267,70	4.724.287,75	0,00	87,53	87,53

Capacidade de Planejamento - PPD:

Poder Judiciário deu um passo bastante expressivo na elaboração do Plano de Trabalho Anual de 2016 em relação a 2015, pois as ações de Manutenção dos Serviços de Transportes saltou da casa dos 49% para a casa dos 87,53% o que reflete melhoria na capacidade de planejamento. Observamos que com o leilão de alguns veículos da frota própria tivemos uma redução considerada em relação ao seguro, refletindo também nas taxas obrigatória do Departamento Transito o que resvelou levemente no PPD.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Observamos que o índice apurado demonstra que a execução orçamentária financeira foi realizada com êxito, o que atesta melhoria expressiva em relação a 2015. Desta forma resta demonstrada que a Dotação inicial é suficiente para que os objetivos traçados no Plano de Trabalho Anual traduzindo sua real necessidade. Dentre as despesas executadas estão as de locação de veículos, aquisição e gerenciamento informatizado via web da gestão de combustível, manutenção preventiva e corretiva da frota própria, serviços de seguro, bem como regularização de documentos dos veículos junto ao Detran/MT. Contudo algumas demandas não foram realizadas tais como aquisição de veículos que devido ao processo licitatório ficou prejudicada. Desta forma o apoio a prestação jurisdicional em relação à parte de locomoção foi executada de forma eficiente e eficaz.

Alcance do Objetivo Específico:

Manter a frota de veículos é o objetivo específico desta Ação o que restou demonstrado que foi realizada com esmero. Os atendimentos foram realizados paulatinamente, de acordo com a demanda, de forma que o suporte aos técnicos, servidores e magistratos à realização das suas tarefas finalísticas foram preservadas e melhoradas de forma a prover o aparato mínimo à prestação jurisdicional.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marluce Peixoto de Assis

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

No exercício de 2016, a meta física foi atendida, visto que, a manutenção dos serviços administrativos do Poder Judiciário de Mato Grosso foi realizada com adimplemento dos contratos continuados e o atendimento das despesas com diárias, fornecimento de passagens, coffee break e alimentação, correios (logística), serviços de impressão gráfica e serviços de reprografia, terceirizações dos serviços de limpeza, copeiragem, telefonista, recepção, segurança e controlador de veículos para atendimento ao primeiro grau de jurisdição, tarifas (água, luz, telefone, bancárias), pagamento de adiantamentos e aquisição de materiais de consumo e permanentes de uso comum.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	89.574.021,31	91.814.021,31	69.985.282,37	0,00	78,13	76,23
Total	89.574.021,31	91.814.021,31	69.985.282,37	0,00	78,13	76,23

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Esta ação contempla as medidas necessárias para a manutenção do Poder Judiciário de Mato Grosso, correspondendo despesas essenciais e contratos continuados, cuja demanda foi estimada na elaboração do PTA 2016. Havia previsões de algumas aquisições e contratações (materiais de consumo, permanente, contratação da terceirização da 1ª Instância e aquisições de soluções tecnológicas para atenderem o Departamento de Material e Patrimônio e Departamento Administrativo), utilizando para isso recursos de superávit, no entanto, não houve tempo hábil para finalização das licitações, o que resultou no PPD apresentado.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária e financeira dos recursos ocorreu conforme a apresentação das demandas, tendo havido restrições na conclusão dos procedimentos licitatórios, devido à interposição de recursos administrativos, que impossibilitaram a homologação e contratação dos serviços ainda no exercício de 2016. Vale ressaltar, que devido a atual situação econômica nacional, algumas empresas ficaram impossibilitadas de atender a demanda do Poder Judiciário, ficando assim sem instrumento para a aquisição.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado, uma vez que os serviços de manutenção/aquisição foram realizados durante o exercício, possibilitando o suporte a prestação jurisdicional.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Thomas Augusto Caetano

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A manutenção das ações de informática foi realizada no exercício de 2016 com o cumprimento dos contratos continuados: Contrato n. 01/2014 do Departamento de Suporte e Informação, Contrato n. 21/2014 do Departamento de Conectividade, Contrato n. 27/2014 e 19/2015 do Departamento de Sistemas e Aplicações. E também as despesas com renovação e aquisição de licenças Microsoft, serviços de comunicação de dados (links de internet), renovação da solução VOIP, outsourcing de impressão, contratação de serviço especializado de pesquisa e aconselhamento imparcial em TI, aquisição de protocoladora digital e contratação de garantia switch core.

Em 2016 adquirimos equipamentos de suma importância para garantir e manter a plena eficiência e qualidade dos serviços de Tecnologia da Informação. Equipamentos: Aquisição de Solução de Computação em Nuvem, Certificados Digitais, Notebooks, Scanners, Impressora Térmica e Material de Consumo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	44.779.538,24	60.974.138,24	47.877.415,81	0,00	106,92	78,52
Total	44.779.538,24	60.974.138,24	47.877.415,81	0,00	106,92	78,52



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação contempla as medidas necessárias para a manutenção das ações de informática do Poder Judiciário de Mato Grosso, correspondendo despesas essenciais cuja demanda foi estimada na Elaboração do PTA 2016.

O recurso disponível para a Coordenadoria de Tecnologia da Informação em sua maioria, é para manter os serviços existentes e para adquirir novas tecnologias é utilizado o recurso de Superávit.

A execução dos recursos ocorreu conforme a concretização das demandas, além da economicidade em processos licitatórios.

Ressaltá-se ainda que alguns processos administrativos (para aquisições como Firewall e outsourcing de impressão) que estavam previstos não foram concluídos até o final do exercício de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante o exercício foram realizadas renovações para prestação de serviços de comunicação de dados (links de internet), prestação de serviços terceirizados (Service Desk, Infraestrutura, Desenvolvimento), bem como aquisição e renovação de licenças Microsoft, e aquisições de equipamentos.

Alcance do Objetivo Específico:

Todos os serviços inerentes à prestação de serviços, equipamentos e materiais de informática foram mantidos disponíveis ao longo do exercício, concretizando o objetivo da ação em 2015.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2010-Manutenção de órgãos colegiados
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Apoiar logisticamente os órgãos colegiados legalmente constituídos.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Salma Catarina Barbato Paiva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A manutenção de órgãos colegiados ocorre com o pagamento de anuidade referente à participação do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso no Colégio Permanente de Presidentes de Tribunais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	12.000,00	12.000,00	12.000,00	0,00	100,00	100,00
Total	12.000,00	12.000,00	12.000,00	0,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A anuidade tem valor prefixado anualmente, tendo sido prevista no PTA 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

O pagamento da anuidade foi efetivado conforme previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado, possibilitando a participação do representante do Tribunal de Justiça de Mato Grosso no Colégio Permanente de Presidentes dos Tribunais de Justiça.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ranniery Wanrhawtt Azeredo de Queiroz

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida dentro do esperado pelo plano de trabalho estabelecido pela Coordenadoria de Comunicação Social. Os atos do Poder Judiciário foram divulgados por meio da produção de matérias jornalísticas com conteúdos diversificados, visando atender às diversas plataformas midiáticas disponíveis no Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	5.641.710,50	5.641.710,50	3.256.756,96	0,00	57,73	57,73
Total	5.641.710,50	5.641.710,50	3.256.756,96	0,00	57,73	57,73

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento foi edificado com base na Resolução nº 85 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e no Plano de Metas da Gestão Biênio 2015/2016. Cujo objetivo visou dar amplo conhecimento à sociedade sobre as políticas públicas, clima organizacional, programas e ações desenvolvidas pelo Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado observado na capacidade da execução orçamentária expõe a dificuldade que vivenciamos em licitar empresa terceirizada para produção de matérias jornalísticas, de telejornal diário, transmissão ao vivo de sessões prestação de serviços na área de Comunicação, o qual está em fase licitatória até o momento. Razão pelo qual o desempenho se apresentou deficiente. Contudo às demais ações planejadas foram executadas focadas na transparência da atuação do Judiciário, de campanhas de valorização dos servidores, estimulando o clima organizacional, fomentando a imagem e abrangência das ações do Judiciário, tanto para o público interno como o externo.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente alcançado, visto que administração focou na primeira onda do Planejamento Estratégico da Gestão 2015-2016, o qual predominou o fortalecimento da comunicação interna do Poder Judiciário mato-grossense.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	399-Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Alta taxa de congestionamento de processos e a demora na entrega da prestação jurisdicional
Objetivo do Programa:	Promover o aperfeiçoamento da prestação jurisdicional em 1ª e 2ª instâncias, melhorando a produtividade e qualidade dos serviços com a redução da taxa de congestionamento de processos, tornando-a efetiva e ágil
Público Alvo:	Sociedade em geral
Unidade Resp. Programa:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Gestor(a) do Programa:	Claudenice Dejany Farias de Costa

INDICADORES						
Descrição	Proriedade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de Congestionamento Fonte: Corregedoria Geral de Justiça e Coordenadoria Judi	Anual	Percentual	66,68	59,06	64,50	31/12/2016
Taxa de Atendimento à Demanda Fonte: CGJ	Anual	Percentual	106,82	105,52	95,80	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Visando a redução da taxa de congestionamento e o aumento do índice de atendimento à demanda, foram realizadas diversas ações, a saber: a implantação dos julgamentos virtuais da Turma Recursal; a criação de Turmas Recursais temporárias; os mutirões; capacitações (Mediação judicial, mediação escolar, justiça restaurativa, oficinas de Pais e Filhos, oficinas de Direito Sistemico); bem como a informatização dos processos judiciais (com a implementação do PJe em 100% no âmbito do 2º Grau de Jurisdição), contribuíram para maior celeridade dos julgamentos.

Apesar do não atingimento da meta, a taxa de congestionamento foi inferior à do exercício de 2015, o que demonstra a manutenção do foco do Poder Judiciário em baixa de processos, visando a melhoria dos seus indicadores. Quanto ao índice de atendimento à demanda, mesmo não atingindo a meta, o referido índice demonstra que o Poder Judiciário vem mantendo a capacidade de baixar um número maior de processos do que a entrada, ou seja, a grosso modo, além baixar todos os casos que entram, o TJMT ainda consegue baixar processos pendentes em estoque.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	51.503.326,78	43.113.922,49	27.797.974,06	0,00	53,97	64,48
640	0,00	16.381.461,69	16.115.386,25	0,00	0,00	98,38
Total	51.503.326,78	59.495.384,18	43.913.360,31	0,00	85,26	73,81

Execução:



Estado de Mato Grosso

O Aprimoramento da prestação jurisdicional nos Juizados Especiais cumpriu a meta estipulada, por meio da disponibilização do espaço físico adequado para o atendimento das demandas, realização de capacitação de magistrados, a exemplo do XV Encontro de Juízes dos Juizados Especiais de Mato Grosso, bem como a implementação dos julgamentos virtuais da Turma Recursal, criação de Turmas Recursais temporárias e realização de mutirões, proporcionando a maior celeridade nos julgamentos das demandas, resultando na redução da taxa de congestionamento.

No tocante a Ampliação dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos, apesar de não instalados, o objetivo do Projeto foi alcançado diante da disseminação da cultura de pacificação social e fomentação dos métodos consensuais de solução de conflitos, por meio das capacitações realizadas (Mediação judicial, mediação escolar, justiça restaurativa, oficinas de Pais e Filhos, oficinas de Direito Sistemico), contemplando aproximadamente 900 pessoas, entre servidores e comunidade.

No que se refere ao Aprimoramento da Informatização dos Processos Judiciais e Administrativos, a execução da informatização dos processos judiciais foi realizada na Ação 2009 ζ Manutenção das Ação de Informática e a inexecução da informatização dos processos administrativos deu-se em razão da não finalização do procedimento licitatório relativo à aquisição de Software para o Departamento Administrativo e Departamento de Material e Patrimônio.

As ações relativas a Edificação e Recuperação Física da 1ª e 2ª Instâncias foram realizadas, sendo que para a 1ª Instância os recursos utilizados foram estrategicamente obtidos por meio de superávit, o qual proporcionou a execução de obras nas comarcas de Jaciara, Nova Mutum, Canarana, Juara e Fórum da Capital.

Referente ao Aprimoramento da Prestação Jurisdicional no 1º Grau de Jurisdição foram realizados mutirões, correções e eventos da Corregedoria, visando reduzir o estoque de processos, entretanto por não ter atingido a totalidade de credenciamento de Juízes leigos e Conciliadores planejada a meta restou prejudicada.

No tocante ao Aprimoramento da Prestação Jurisdicional no 2º Grau de Jurisdição, apesar de não atingida a meta estipulada no PPA 2016 -2019, a implantação do PJe foi realizada em 100%.

Resultados:

A disponibilização de melhor espaço físico nas edificações que abrigam os Juizados Especiais, a implantação dos julgamentos virtuais da Turma Recursal, a criação de Turmas Recursais temporárias, os mutirões, as capacitações realizadas (Mediação judicial, mediação escolar, justiça restaurativa, oficinas de Pais e Filhos, oficinas de Direito Sistemico), bem como a informatização dos processos judiciais (utilizando recursos da Ação 2009 ζ Manutenção das Ação de Informática), com a implementação do PJe em 100% no âmbito do 2º Grau de Jurisdição, contribuíram para maior celeridade dos julgamentos, com a consequente redução da taxa de congestionamento.

Principais restrições e providências adotadas:

No exercício de 2016, alguns entraves foram identificados dentro de algumas ações que compõe o programa 399 ζ Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional. No que se refere a Ampliação dos centros judiciários de solução de conflitos a meta de instalação de 12 novos centros não foi atingida, em virtude da morosidade na tramitação do processo do projeto de lei de criação dos CEJUSCs e ainda, em decorrência dos trâmites burocráticos para a locação do imóvel.

Também, importante informar, que as vagas de credenciados juízes leigos, inseridos no PAOE 3234 - Aprimoramento da prestação jurisdicional no 1º grau de jurisdição, não foram totalmente preenchidas, devido a necessidade de alteração da legislação específica. No que se refere ao 2º grau de jurisdição, a meta de redução da taxa de congestionamento não foi alcançada, visto que, com a vigência do novo código de processo civil a contagem de prazos processuais foi alterada.

No entanto, é importante salientar que mesmo com as dificuldades apresentadas, as ações não ficaram paralisadas e, por fim, os resultados esperados, foram parcialmente atingidos, dentro da margem de tolerância previamente estipulada. Quanto as ações futuras, para mitigar o risco de não cumprimento de metas e indicadores, já estão sendo tomadas, desde o início do exercício de 2017, como, por exemplo, o estudo e análise dos processos de trabalho. Atividade que dentro do orçamento está prevista na Ação 3240 ζ Implantação da Gestão da Qualidade (Programa 400 ζ Governança e Gestão para Resultados).

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2236-Aprimoramento da prestação jurisdicional nos juizados especiais
Programa de Governo:	399-Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Garantir a prestação jurisdicional com simplicidade, informalidade, economia processual e celeridade, de forma a atender aos anseios da sociedade, considerando-se a competência dos juizados especiais do estado
Produto:	Congestionamento reduzido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Agamenon Alcantara Moreno Junior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	44,00
Total:	44,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,22	50,22	44,00	87,61	87,61

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida com aprimoramento da prestação jurisdicional nos Juizados Especiais, por meio dos pagamentos correspondendo às despesas com locação dos imóveis onde estão instalados os Juizados Especiais, tais como: Complexo Miranda Reis, Complexo Maruanã, JECRIM ç Juizado Especial Criminal, JUVAM ç Juizado Especial Volante Ambiental e VEMA ç Vara Especializada do Meio Ambiente, todos situados em Cuiabá, e Jardim Glória, em Várzea Grande. Bem ainda com os pagamentos das tarifas públicas, cuja demanda foi estimada na elaboração do PTA 2015-2016.

Pela realização do XV Encontro de Juizes dos Juizados Especiais de Mato Grosso, cuja finalidade foi além da expansão do conhecimento jurídico, enfrentar as questões atinentes às repercussões do Novo CPC nos Juizados Especiais, para um melhor aparelhamento no atendimento aos jurisdicionados.

Criação das Turmas Recursais Temporárias no Sistema dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais do Estado de Mato Grosso, para auxílio do serviço judiciário da Turma Recursal Unica, por meio da Resolução 6/2015-DTP, com o objetivo de baixa de estoque. Sendo alcançado com sucesso, tendo em vista a redução da taxa de congestionamento na Turma Recursal.

Criação do Julgamento Virtual no âmbito da Turma Recursal do Estado de Mato Grosso, com a finalidade de implementar a celeridade dos julgamentos dos recursos dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, visando o atendimento ao princípio constitucional da razoável duração do processo, além do cumprimento das metas do CNJ

Realização de mutirões nos Juizados Especiais para cumprimento das metas estabelecidas pela Corregedoria, sendo alcançado com sucesso, tendo em vista a redução da taxa de congestionamento no 1º Grau dos Juizados.

Participação do Desembargador e Juizes de Direito no FONAJE realizado em Brasília _ DF, nos dias 16 e 17 de novembro de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.718.348,39	1.778.348,39	1.734.640,56	0,00	100,95	97,54
Total	1.718.348,39	1.778.348,39	1.734.640,56	0,00	100,95	97,54

Capacidade de Planejamento - PPD:

O aprimoramento da prestação jurisdicional nos Juizados Especiais foi realizado contemplando o pagamento das despesas com locação de imóveis para funcionamento dos Juizados Especiais da Capital e da Comarca de Várzea Grande. Realização do XV Encontro de Juizes dos Juizados. Criação das Turmas Recursais Temporárias para baixa do estoque e do Julgamento Virtual no âmbito da Turma Recursal, bem ainda por meio dos mutirões realizados nos Juizados para o cumprimento das metas estabelecidas pela Corregedoria.

Capacidade de Execução - COFD:

As ações necessárias para aprimoramento da prestação jurisdicional nos Juizados Especiais foram realizadas com o adimplemento dos contratos de locação dos imóveis, pagamentos de tarifas e condomínios, conforme estimado na elaboração do PTA 2015/2016. Houve suplementação de recursos para complementar pagamento dos repasses efetuados aos Juizados.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado com sucesso, uma vez que os serviços de aprimoramento da prestação jurisdicional nos juizados foram realizados durante o exercício, possibilitando o suporte e melhoria na prestação jurisdicional, e, todas as condições foram criadas levando ao alcance dos objetivos da ação, tendo inclusive o TJMT obtido posição de destaque pelo cumprimento de metas no cenário nacional - CNJ, no 10º Encontro Nacional do Poder Judiciário.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3232-Ampliação dos centros judiciários de solução de conflitos
Programa de Governo:	399-Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Melhorar a capacidade do serviço de conciliação e mediação das controvérsias oferecidos à sociedade
Produto:	Centro judiciário ampliado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Clarice Claudino da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	12,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

No exercício de 2016, a previsão era de instalação de 12 centros judiciários, no entanto não foram instalados em virtude da lentidão na tramitação do processo referente ao projeto de lei de criação dos respectivos CEJUSCs e funções de confiança.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.248.700,00	1.248.700,00	322.495,42	0,00	25,83	25,83
Total	1.248.700,00	1.248.700,00	322.495,42	0,00	25,83	25,83

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi previsto para o exercício de 2016 a locação de espaço para instalação do CEJUSC dos Juizados Especiais, no entanto em razão dos trâmites burocráticos a locação não aconteceu. Além dos custos previstos para a realização de dois eventos do FONAMEC que não teve a utilização do valor integral, tendo em vista que não houve contratação para a realização do evento. Foi utilizada a estrutura do Tribunal de Justiça.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Em 2016, foi realizada capacitação em técnica de mediação judicial em 18 comarcas e na Escola dos Servidores em Cuiabá, contemplando 26 turmas com 649 participantes.

Também houve a capacitação em Justiça Restaurativa em círculos de paz sendo uma turma no Pomeri e outra na Comarca de Sorriso com o total de 60 participantes.

Além disso, a capacitação em Mediação Escolar na Comarca de Primavera do Leste para 30 participantes, curso de Formação de Supervisores para 15 participantes, Curso Básico em Direito Sistemico para 60 participantes, Curso de Coaching Integrativo Sistemico, para 22 participantes.

Foram realizadas oficinas de Pais e Filhos em nove comarcas, oficinas de Direito Sistemico em quatro comarcas.

Realização de estágio supervisionado em 17 comarcas.

Credenciamento de três câmaras privadas de mediação, sendo uma na Comarca de Sorriso e duas na capital.

Credenciamento de três instituições de ensino.

Foram assinados 29 termos de parceria e 5 termos de cooperação técnica visando a realização de mutirões processuais e pré-processuais e a disseminação da política pública da pacificação social.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do Projeto foi alcançado visto que houve a disseminação da cultura de pacificação social e fomentação dos métodos consensuais de solução de conflitos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3233-Aprimoramento da informatização dos processos judiciais e administrativos
Programa de Governo:	399-Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Oferecer maior celeridade nos procedimentos das áreas judiciária e administrativa, bem como a disponibilização mais rápida e precisa das informações necessárias para a tomada de decisões
Produto:	Processo eletrônico implantado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Thomas Augusto Caetano

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	121,00
Total:	121,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
139,00	139,00	121,00	87,05	87,05

Análise da Meta Física:

Apesar das ações estarem sem execução neste indicador, ocorreu o certame para a Contratação de Mão de Obra especializada para o Processo Judicial Eletrônico em Novembro/2015, no entanto não ocorreu sua homologação e consequentemente não houve empenho. No entanto, mesmo sem a contratação, os serviços de implantação do Processo Judicial Eletrônico tiveram continuidade, porém não foi possível alcançar a meta de 51% (cinquenta e um por cento). Ocorreu à instalação do sistema em 121 (cento e vinte e uma) varas, o que corresponde a 39% (trinta e nove por cento) da instalação em todo o estado.

A aquisição de Software para o Departamento Administrativo e Departamento de Material e Patrimônio também foram inclusos neste orçamento. No entanto as aquisições ainda estão em andamento, não ocorrendo tempo hábil em 2016 para serem realizadas suas licitações.

Ocorreram execuções na ação 2009 que impactaram diretamente na implantação do sistema, como aquisição de solução em computação em nuvem e novo empenho de certificados digitais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.160.000,00	1.160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.160.000,00	1.160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

As ações estão sem execução neste indicador, contudo, não houve execução no ano de 2016 por que a licitação para contratação operacional de mão de obra para terceirização de serviço especializado não foi homologada. E a contratação de Softwares do Departamento Administrativo e Material e Patrimônio estão em andamento. Como este indicador declara somente os recursos referentes ao ano de 2016, sem a homologação do certame não houve o empenho, e sem a licitação da outra aquisição, ficando o indicador zerado.

Capacidade de Execução - COFD:

Não há indicação de execução do recurso nesta ação, contudo, esta ação não ficou sem ser executada. Parte da execução necessária foi realizada na ação 2009, mais especificamente na aquisição de solução em computação em nuvem, o qual melhora o desempenho dos softwares instalados tais como o PJe. Outra aquisição que atende demanda da implantação do processo judicial eletrônico foi a aquisição de certificados digitais tipo CERTJUS, realizado na ação 2009. Sendo assim, não foi necessário executar esta ação no momento, visto que a ação 2009 já contemplava algumas atividades.

Alcance do Objetivo Específico:

A disponibilização da infraestrutura adequada para a implantação do sistema de processo judicial foi possibilitada pelas aquisições realizadas no exercício de 2016.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3234-Aprimoramento da prestação jurisdicional no 1º grau de jurisdição
Programa de Governo:	399-Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Implantar mecanismos inovadores e alinhados com as melhores práticas para aprimorar a prestação jurisdicional de 1º grau de jurisdição
Produto:	Congestionamento reduzido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Karine Marcia Lozich Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	70,00
Total:	70,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
68,52	68,52	70,00	102,16	102,16

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Para a Primeira Instância foram realizadas as seguintes ações:

- 1) Devido a implantação de um sistema de monitoramento da taxa de congestionamento, foi possível implantar medidas concretas e reduzir a taxa de congestionamento entre o fechamento do 1º Semestre de 2015 (84,96%) e 1º Semestre de 2016 (77,07%) em 7,89%;
- 2) Foi possível também pela criação do Grupo de Trabalho de Sentenças, sentenciar 7.851 Processos da Meta 02/CNJ, contribuindo assim para atingir a meta estabelecida pelo CNJ e melhoria na Taxa de Congestionamento;
- 3) Com a entrega do manual de ações/procedimentos para redução da taxa de Congestionamento criado e implantado, foi possível orientar os magistrados acerca da Resolução 76 e consequentemente melhor o percentual.
- 4) Foram automatizadas as metas do CNJ e constantes orientação e fiscalização aos magistrados;
- 5) Realizados 17 Mutirões de procedimentos nas Secretarias de Varas;
- 6) 04 mutirões de sentenças;
- 7) Correições extraordinárias realizadas nas comarcas de Entrância Especial, 3ª e 2ª, totalizando 229 Unidades Judiciárias correicionadas;
- 8) "Correições realizadas nos 83 juizados especiais, via Projudi;
- 9) "Correição realizada na Turma Recursal;
- 10) "Criação do Grupo de Trabalho dos Juizados Especiais, impulsionando cerca de 30 mil processos e arquivando outros 6 mil;
- 11) Implantação da Secretaria Unificada das Varas de Fazenda Pública;
- 12) Implantação do Projeto Alcativo, com alinhamento e mutirões processuais nas varas de Feitos Gerais (3ª - 11ª Cíveis) e de Fazenda Pública da Capital (1ª - 5ª);
- 13) Implantação da Central de Arrecadação e Arquivamento no Fórum da Capital;
- 14) Realização dos Mutirões dos Executivos Fiscais, com 2.805 acordos realizados. Desenvolvido relatório no SIAP contendo os 500 maiores litigantes, que serviram e servirão para tomadas de decisões;
- 15) Estudo por região acerca dos litígios relativos a cada comarca elaborado e diretrizes com os atores do sistema judicial definidos - desenvolvido relatório contendo os 500 maiores litigantes, que serviram para tomadas de decisões;
- 16) 116 formulários atualizados seguindo o novo CPC.
- 17) Reedição da Consolidação das Normas Gerais da Corregedoria Geral da Justiça Foro Judicial, auxiliando os juízes e assessoras nas buscas das referidas normas;
- 18) Reedição da Consolidação das Normas Gerais da Corregedoria Geral da Justiça Foro ExtraJudicial;
- 19) Estudos de viabilidade da adequação e preparação dos sistemas da CGJ para o Novo CPC realizado.
- 20) Foram elaboradas estatísticas objetivando a expansão da Central de Registro e Autuação e Central de Expedição de Documentos para expandir nas comarcas de Entrância Especial e de 3ª Entrância (PP 41/2015 CIA 0159560-73.2015.8.11.0000 e PP 42/2015 CIA 0159598 -85.2015.8.11.0000)
- 21) Foram estabelecidos critérios objetivos de alocação de Juízes Leigos no Juizados Especiais definidos - Juízes Leigos capacitados e distribuídos (Total credenciados - 98)
- 22) Projeto "Celeridade no Tribunal do Júri" implantado, sendo:
 - a. Realizadas 5 campanhas da justiça pela paz em casa;
 - b. Realizada a Semana Nacional do Tribunal do Júri em 2015;
 - c. Realização do mês Nacional do Tribunal do Júri, Novembro 2016, com 334 julgamentos designados.
- 23) Foram criadas as Turmas Recursais Temporárias, auxiliando nos julgamentos dos recursos oriundos dos juizados especiais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	33.356.277,13	24.356.277,13	18.136.781,70	0,00	54,37	74,46
Total	33.356.277,13	24.356.277,13	18.136.781,70	0,00	54,37	74,46

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação foi realizado como objetivo de proporcionar a redução do estoque de processos. No entrando, algumas entregas do projeto, tais como o credenciamento da totalidade de juizes leigos e conciliadores previstos não foram realizados. Ademias, a execução dos recursos concentrou-se no pagamento de diárias para a realização de mutirões, correições e eventos da Corregedoria, pagamento de agentes comunitários e credenciados (psicólogos e assistentes sociais)

178 Conciliadores credenciados e 98 Juizes Leigos.

Capacidade de Execução - COFD:

O recurso projetado para o pagamento de credenciados (juizes leigos e conciliadores) não foi utilizado em sua totalidade pela não adesão / credenciamento destes postos de trabalho na 1ª Instância, tendo em vista, a necessidade de alteração na legislação destes credenciados. Por consequência, não houve o pagamento de parte das contribuições patronais previstas, devido ao não credenciamento de juizes leigos e conciliadores. Parte dos recursos não utilizados foram remanejados para a compra de equipamento de informática.

178 Conciliadores credenciados e 98 Juizes Leigos.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo do programa foi alcançado visto que houveram ações para o aperfeiçoamento da prestação jurisdicional em 1º Instância. Tais como:

- 1) Devido a implantação de um sistema de monitoramento da taxa de congestionamento, foi possível implantar medidas concretas e reduzir a taxa de congestionamento entre o fechamento do 1º Semestre de 2015 (84,96%) e 1º Semestre de 2016 (77,07%) em 7,89%;
- 2) Foi possível também pela criação do Grupo de Trabalho de Sentenças, sentenciar 7.851 Processos da Meta 02/CNJ, contribuindo assim para atingir a meta estabelecida pelo CNJ e melhoria na Taxa de Congestionamento;
- 3) Com a entrega do manual de ações/procedimentos para redução da taxa de Congestionamento criado e implantado, foi possível orientar os magistrados acerca da Resolução 76 e consequentemente melhor o percentual.
- 4) Foram automatizadas as metas do CNJ e constantes orientação e fiscalização aos magistrados;
- 5) Realizados 17 Mutirões de procedimentos nas Secretarias de Varas;
- 6) 04 mutirões de sentenças;
- 7) Correções extraordinárias realizadas nas comarcas de Entrância Especial, 3ª e 2ª, totalizando 229 Unidades Judiciárias correcionadas;
- 8) "Correções realizadas nos 83 juizados especiais, via Projudi;
- 9) "Correção realizada na Turma Recursal;
- 10) "Criação do Grupo de Trabalho dos Juizados Especiais, impulsionando cerca de 30 mil processos e arquivando outros 6 mil;
- 11) Implantação da Secretaria Unificada das Varas de Fazenda Pública;
- 12) Implantação do Projeto Alocativo, com alinhamento e mutirões processuais nas varas de Feitos Gerais (3ª - 11ª Cíveis) e de Fazenda Pública da Capital (1ª - 5ª);
- 13) Implantação da Central de Arrecadação e Arquivamento no Fórum da Capital;
- 14) Realização dos Mutirões dos Executivos Fiscais, com 2.805 acordos realizados. Desenvolvido relatório no SIAP contendo os 500 maiores litigantes, que serviram e servirão para tomadas de decisões;
- 15) Estudo por região acerca dos litígios relativos a cada comarca elaborado e diretrizes com os atores do sistema judicial definidos - desenvolvido relatório contendo os 500 maiores litigantes, que serviram para tomadas de decisões;
- 16) 116 formulários atualizados seguindo o novo CPC.
- 17) Reedição da Consolidação das Normas Gerais da Corregedoria Geral da Justiça Foro Judicial, auxiliando os juízes e assessoras nas buscas das referidas normas;
- 18) Reedição da Consolidação das Normas Gerais da Corregedoria Geral da Justiça Foro ExtraJudicial;
- 19) Estudos de viabilidade da adequação e preparação dos sistemas da CGJ para o Novo CPC realizado.
- 20) Foram elaboradas estatísticas objetivando a expansão da Central de Registro e Autuação e Central de Expedição de Documentos para expandir nas comarcas de Entrância Especial e de 3ª Entrância (PP 41/2015 CIA 0159560-73.2015.8.11.0000 e PP 42/2015 CIA 0159598 -85.2015.8.11.0000)
- 21) Foram estabelecidos critérios objetivos de alocação de Juízes Leigos no Juizados Especiais definidos - Juízes Leigos capacitados e distribuídos (Total credenciados - 98)
- 22) Projeto "Celeridade no Tribunal do Júri" implantado, sendo:
 - a. Realizadas 5 campanhas da justiça pela paz em casa;
 - b. Realizada a Semana Nacional do Tribunal do Júri em 2015;
 - c. Realização do mês Nacional do Tribunal do Júri, Novembro 2016, com 334 julgamentos designados.
- 23) Foram criadas as Turmas Recursais Temporárias, auxiliando nos julgamentos dos recursos oriundos dos juizados especiais.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3235-Aprimoramento da prestação jurisdicional no 2º grau de jurisdição
Programa de Governo:	399-Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Implantar mecanismos inovadores e alinhados com as melhores práticas para aprimorar a prestação jurisdicional de 2º grau de jurisdição
Produto:	Congestionamento reduzido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Karine Moraes Giacomeli de Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	45,00
Total:	45,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
38,85	38,85	45,00	115,83	115,83



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

As ações realizadas para o aprimoramento da prestação jurisdicional no 2º grau de jurisdição reduziu a taxa de congestionamento, porém, não alcançou a meta estabelecida, o índice em 2016 ficou em 45,01% e a taxa de congestionamento líquida em 43,22%. A entrada em vigor do novo código de processo civil alterando a contagem de prazo e a implantação do PJe no 2º grau tiveram impacto na taxa de congestionamento, não permitindo índices melhores.

As ações realizadas para o aprimoramento da prestação jurisdicional no 2º grau foram a estratificação e monitoramento mensal da taxa, encaminhamento de relatórios às áreas para redução de estoque, expansão da ferramenta de Business Intelligence - BI, criação de identidade visual nos processos das metas do CNJ, ações para reduzir o impacto do novo código de processo civil na taxa, criação de painéis de Gestão de Processos.

E ainda implementações no sistema Primus, implantação do Julgamento virtual nas Câmaras Isoladas, implantação e ampliação do Selo digital, ferramenta para controle de prazo processual, assinatura digital nos acórdãos/decisões monocráticas gerados pelo sistema Primus e envio direto do gabinete ao DJE, criação de movimentos para extração das Metas do CNJ, alterações no Primus para atender o novo CPC.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.186.000,00	886.000,00	525.667,01	0,00	44,32	59,33
Total	1.186.000,00	886.000,00	525.667,01	0,00	44,32	59,33

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação contempla as medidas necessárias para o aprimoramento da prestação jurisdicional no 2º grau de jurisdição, correspondendo despesas cuja demanda foi estimada na Elaboração do PTA 2016.

As principais ações que consumiram os recursos foram as viagens e pagamento de diárias para ações de benchmarking em outros Tribunais que foram realizados no decorrer de 2016, trazendo importantes informações que colaboraram para implantação do processo judicial eletrônico (PJe) em 100% no 2º grau de jurisdição, consequentemente, na redução da taxa de congestionamento.

O recurso disponível para a Coordenadoria Judiciária previsto, visava a contratação de consultoria para apoiar área no Mapeamento de Processos de Negócios a fim de desenhar os novos fluxos de processos de trabalhos que seriam alterados com a implantação do processo judicial eletrônico (PJe) ou com a entrada em vigor do novo código de processo civil, porém, no decorrer das ações, verificou-se que não seria necessário. Foi previsto valores para um novo contrato de degravação e constatou-se ser mais viável financeiramente manter a renovação do contrato vigente.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante o exercício foram realizadas as viagens previstas, porém, as ações não realizadas foram novas contratações como consultoria em mapeamento de processo de negócio e substituição do contrato de degravação, pois constatou-se que a consultoria não era necessária no momento e o contrato de degravação atendia as necessidades.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado, pois além da redução da taxa de congestionamento outras metas do Conselho Nacional de Justiça foram alcançadas, como a meta 2 (Identificar e Julgar os processos distribuídos até 31/12/2016, pelo menos 80% dos processos distribuídos até 31/12/2013 no 2º grau) e meta 6 (Identificar e julgar, até 31/12/2016, 80% das ações coletivas distribuídas até 31/12/2014, no 2º grau). A implantação do PJe em 100% do 2º grau e ações que melhoraram e aprimoraram o fluxo de trabalho como implementações nos sistemas judiciais como implantação e ampliação do selo digital, criação de controle de prazo processual, assinatura digital em acórdãos e alterações nos sistemas para atender o novo código de processo civil.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3236-Aprimoramento das ações de infância e juventude
Programa de Governo:	399-Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Implantar mecanismos inovadores e alinhados com as melhores práticas para fomentar ações da coordenadoria da infância e juventude, visando a conscientização e exercício da cidadania, objetivando aumentar o índice de acesso das crianças e adolescentes à justiça da infância e juventude
Produto:	Acesso de criança e adolescente à justiça
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Cleuci Terezinha Chagas



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	20,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi cumprida com a realização de campanhas educativas que visaram a proteção da criança e do adolescente. Houveram ainda campanhas repressivas, referente à violência sexual, com deflagração de prisões.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	283.000,00	283.000,00	6.012,47	0,00	2,12	2,12
Total	283.000,00	283.000,00	6.012,47	0,00	2,12	2,12

Capacidade de Planejamento - PPD:

No PTA 2016 foram planejadas ações de capacitação de magistrados e servidores, além de campanhas educativas para disseminação da consciência do cidadão mato-grossense às ações referente à criança e ao adolescente.

Várias atividades foram realizadas no decorrer do exercício 2016, a saber: Campanhas Educativas (Violência Sexual, Tráfico Internacional de Pessoas, Viagem de Criança e Adolescente, Pedofilia e Erradicação do Trabalho Infantil) envolvendo toda a sociedade e capacitações para Servidores e Magistrados.

Importante salientar, no entanto, que para a realização desses eventos citados foram utilizados recursos das Ações de Manutenção do Poder Judiciário, como a Ação 2007 - Manutenção dos serviços administrativos gerais.

Capacidade de Execução - COFD:

Dentre as ações foi realizada a Campanha Carnaval para a realização de um carnaval seguro às crianças e adolescentes, com a distribuição de folders, cartazes e banners. Também foram entregues material gráfico distribuído em todas as comarcas do Estado, no período de férias escolares (julho e dezembro) que esclareceu os procedimentos para viagem de criança e adolescente.

Foram ainda realizadas campanhas contra a violência sexual, pedofilia e erradicação do trabalho infantil, com a utilização de materiais gráficos, camisetas e envolvendo todas as comarcas do Estado.

A Coordenadoria de Infância e Juventude ainda realizou seminários, com os seguintes temas: Combate a Violência Sexual de Criança e Adolescente (350 pessoas no Fórum de Cuiabá), Seminário Tráfico Internacional de Pessoas (100 pessoas, no Tribunal de Justiça) e Seminário da Criança e do Adolescente, com três palestrantes contratados.

Em agosto a Coordenadoria da Infância e Juventude realizou a audiência pública, no TJMT, com o tema Família Acolhedora.

Houve ainda uma capacitação aos servidores da Vara da Infância na Comarca de Lucas do Rio Verde.

Importante salientar, no entanto, que para a realização desses eventos citados foram utilizados recursos das Ações de Manutenção do Poder Judiciário, como a Ação 2007 - Manutenção dos serviços administrativos gerais.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi atingido, visto que, foram realizadas campanhas, conforme o planejado, visando a conscientização e exercício da cidadania.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3237-Edificação e recuperação física da 1ª instância
Programa de Governo:	399-Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Melhorar as instalações físicas na 1ª instância
Produto:	Obra realizada
Unidade de Medida:	Metro quadrado
Responsável pela Ação:	Angela Cristina Gaspar Nogueira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO IV - LESTE	2.818,00
REGIÃO V - SUDESTE	3.232,00
REGIÃO VI - SUL	25.000,00
REGIÃO X - CENTRO	2.954,00
REGIÃO XI - NOROESTE II	3.318,00
Total:	37.322,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
131,00	13.000,36	37.322,00	28.490,08	287,08

Análise da Meta Física:

A meta física prevista para 2016 foi de 131,00 m², no entanto, a meta foi superada totalizando uma metragem de 37.322,04 m², conforme abaixo relacionado.

Obras Finalizadas:

Conclusão da construção do Fórum da Comarca de Jaciara(3.232,37 m²);
 Construção do edifício do Fórum da Comarca de Nova Mutum(2.953,56 m²);
 Conclusão da construção do Fórum da Comarca de Canarana: (2818,11 m²);
 Reforma e Ampliação do Fórum da Comarca de Juara (3.318,00 m²);
 Reforma do Fórum de Cuiabá (25000m²).

Obras em andamento:

Reforma(448,00 m²) e Ampliação(80 m²) do Fórum da Comarca de Aripuanã;
 Reforma(736,27 m²) e Ampliação(187,29 m²) do Fórum da Comarca de Porto dos Gaúchos;
 Reforços estruturais nas Comarcas de Mirassol D'Oeste, Porto Alegre do Norte, Jauru e Colíder;
 Retomada da construção do Fórum da Comarca de Arenópolis (2519,54 m²);
 Reforma e readequação da rede elétrica do Fórum da Comarca de Sinop.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	11.931.011,26	12.640.146,97	6.420.926,90	0,00	53,82	50,80
640	0,00	16.381.461,69	16.115.386,25	0,00	0,00	98,38
Total	11.931.011,26	29.021.608,66	22.536.313,15	0,00	188,89	77,65

Capacidade de Planejamento - PPD:

Optou-se estrategicamente, por realizar algumas ações com recursos de superávit orçamentário, o que resultou na diferença apresentada entre o planejado e o executado. Algumas obras, empenhadas no ano de 2016, não foram concluídas no mesmo exercício, ficando para 2017 e, portanto, não foram computadas como meta física realizada.

Capacidade de Execução - COFD:

Somente após a abertura do orçamento para a realização de superávit é que foi possível dar início aos procedimentos licitatórios para contratação das empresas de engenharia e construção, para retomada das obras anteriormente paralisadas. Cabe destaque, que apesar do esforço para a retomada de algumas obras, alguns procedimentos licitatórios não foram concluídos por ausência de requisitos formais obrigatórios.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi atendido e a meta física foi superada resultando num espaço físico adequado e seguro, aprimorando os serviços e a melhoria da prestação jurisdicional.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3238-Edificação e recuperação física da 2ª instância
Programa de Governo:	399-Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Melhorar as instalações físicas na 2ª instância
Produto:	Obra realizada
Unidade de Medida:	Metro quadrado
Responsável pela Ação:	Angela Cristina Gaspar Nogueira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi realizada a reforma da biblioteca do Tribunal de Justiça.

Trata-se de uma reforma com ampliação. A biblioteca que tinha 288,12 metros quadrados passou, ao final de 2016, para 355,84 metros quadrados, ampliando a sua capacidade de atendimento e atingindo o objetivo da ação com a melhoria das instalações físicas do 2º grau de jurisdição.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	619.990,00	761.450,00	651.450,00	0,00	105,07	85,55
Total	619.990,00	761.450,00	651.450,00	0,00	105,07	85,55

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em 2016, com os recursos do PAOE 3238 foi realizada a reforma da biblioteca, além de pequenos reparos e manutenção predial corretiva previstos para o segundo grau de jurisdição.

Capacidade de Execução - COFD:

Em 2016, com os recursos do PAOE 3238 foi realizada a reforma da biblioteca, além de pequenos reparos e manutenção predial corretiva previstos para o segundo grau de jurisdição.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado, visto que, a manutenção predial foi realizada, aprimorando os serviços prestados na 2ª Instância

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	400-Gestão de Pessoas
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Dificuldade do poder judiciário em atrair, reter e desenvolver as pessoas com as competências apropriadas aos objetivos e às tarefas a realizar
Objetivo do Programa:	Modernizar os instrumentos de gestão de recursos humanos através da implantação de medidas de valorização
Público Alvo:	magistrados e servidores
Unidade Resp. Programa:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Gestor(a) do Programa:	Claudenice Deijany Farias de Costa

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de capacitação nas competências profissionais específicas Fonte: Escola dos Servidores do Poder Judiciário	Anual	Percentual	50,00	80,00	0,00	31/12/2016
Percentual de magistrados capacitados Fonte: Escola Superior de Magistratura	Anual	Percentual	80,00	95,00	81,33	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

A Escola de Servidores realizou 4.681 capacitações, dentre cursos, palestras, oficinas e seminários, voltados para as áreas de gestão e fiscalização de contratos, gestão de pessoas e de projetos, liderança, coaching e sistemas de informatização, entretanto, sem utilizar o mapeamento de competências dos servidores, uma vez que o processo de avaliação e desempenho aconteceu nos meses de outubro e novembro de 2016 o qual será utilizado para o exercício de 2017. A atividade de capacitação permanente de servidores atingiu 4.681 participações, compreendendo cursos, palestras, oficinas e seminários, nas áreas de gestão e fiscalização de contratos, gestão de pessoas e de projetos, liderança, coaching e sistemas de informatização. Referente a implementação da gestão por competência houve a contratação de consultoria para aplicação da avaliação de desempenho com foco em competências, realizada nos meses de outubro e novembro de 2016, alcançando mais de 4.100 servidores. A ESMAGIS-MT ofereceu cursos com enfoque nas áreas de Direito, Gestão, Mediação e Conciliação e Formação Humanística, destacando o Curso Oficial de Formação Inicial na Carreira da Magistratura, bem como Jornadas de Estudos debatendo os temas Recuperação Judicial no Agronegócio e Sistema Acusatório/Inquisitório na atuação do Juiz Criminal. Além disso, ofereceu, em parceria com outros Órgãos/Entidades, capacitações, a exemplo do XV Encontro de Juizes dos Juizados Especiais de Mato Grosso, do III Encontro dos Juizes Coordenadores das Centrais e dos Centros de Solução de Conflitos e Cidadania, do Curso de Mediação/Conciliação Judicial para Magistrados e do Curso de Psicologia Judiciária.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	11.537.888,60	13.350.987,72	11.195.552,86	0,00	97,03	83,86
Total	11.537.888,60	13.350.987,72	11.195.552,86	0,00	97,03	83,86

Execução:

Foram realizados no ano de 2016 o total de atendimentos de 190.718 para magistrados e servidores nas áreas de saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ginástica Laboral, Medicina, Nutrição, Odontologia). Além dos atendimentos ocorreram campanhas educativas, Corrida de Rua do Judiciário e as caravanas nas comarcas, bem como o credenciamento de profissionais da área de fisioterapia, auxiliar em saúde bucal e psicólogos. A atividade de capacitação permanente de servidores atingiu 4.681 participações, compreendendo cursos, palestras, oficinas e seminários, nas áreas de gestão e fiscalização de contratos, gestão de pessoas e de projetos, liderança, coaching e sistemas de informatização. Referente a implementação da gestão por competência houve a contratação de consultoria para aplicação da avaliação de desempenho com foco em competências, realizada nos meses de outubro e novembro de 2016, alcançando mais de 4.100 servidores. A ESMAGIS-MT ofereceu cursos com enfoque nas áreas de Direito, Gestão, Mediação e Conciliação e Formação Humanística, destacando o Curso Oficial de Formação Inicial na Carreira da Magistratura, bem como Jornadas de Estudos debatendo os temas Recuperação Judicial no Agronegócio e Sistema Acusatório/Inquisitório na atuação do Juiz Criminal. Além disso, ofereceu, em parceria com outros Órgãos/Entidades, capacitações, a exemplo do XV Encontro de Juizes dos Juizados Especiais de Mato Grosso, do III Encontro dos Juizes Coordenadores das Centrais e dos Centros de Solução de Conflitos e Cidadania, do Curso de Mediação/Conciliação Judicial para Magistrados e do Curso de Psicologia Judiciária.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

Os atendimentos de magistrados e servidores nas áreas de saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ginástica Laboral, Medicina, Nutrição, Odontologia) contribuíram para a redução do absenteísmo.

A atividade de capacitação permanente de servidores atingiu 4.681 participações. Nas capacitações destinadas aos servidores no exercício de 2017 será levado em consideração o mapeamento de competências resultante do processo de Avaliação e Desempenho de 2016.

A meta de capacitação de magistrados foi superada, pois foram capacitados 231 magistrados, o que implicou em 81,33%.

Principais restrições e providências adotadas:

O programa 400 *é* Gestão de Pessoas, apresentou-se altamente satisfatório, inclusive, superando as expectativas quanto ao alcance de metas e indicadores. Poucas foram as restrições identificadas nas ações que compõe o referido programa. No entanto, é importante destacar, que o programa de saúde e segurança no trabalho, previsto dentro da Ação 2237 *é* Valorização de magistrados e servidores do Poder Judiciário (Bem Viver), não foi executado devido a um atraso na aprovação do projeto básico. Dificuldade que já foi superada e que trará os resultados previstos já no exercício de 2017. Também não houve a possibilidade de atender ao indicador referente a capacitação de servidores, visto que, a matriz de competências estratégicas não havia sido concluída, questão essa que já foi inteiramente solucionada, o que também refletirá em resultados a partir de 2017. No entanto, a quantidade de capacitação realizada superou o planejado inicialmente, atingindo, inclusive a totalidade de servidores do Poder Judiciário, conforme apresentado na meta específica da Ação 4072.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2237-Valorização de magistrados e servidores do poder judiciário - Bem Viver
Programa de Governo:	400-Gestão de Pessoas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Reduzir o índice de absenteísmo e melhorar a produtividade dos servidores e magistrados, por meio da criação e implantação de uma política motivacional de reconhecimento
Produto:	Absenteísmo reduzido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Mar Ayc Campelo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,10	5,10	6,00	117,65	117,65

Análise da Meta Física:

Foram realizados no ano de 2016 o total de atendimentos de 190.718 para magistrados e servidores nas áreas de saúde, que são elas clínica em Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ginástica Laboral, Medicina, Nutrição, Odontologia e profissionais credenciados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	3.868.988,60	4.818.988,60	3.076.223,04	0,00	79,51	63,84
Total	3.868.988,60	4.818.988,60	3.076.223,04	0,00	79,51	63,84

Capacidade de Planejamento - PPD:

No exercício de 2016 os diversos projetos do Programa Bem Viver foram desenvolvidos, de acordo com o cronograma elaborado pela equipe, considerando magistrados, servidores ativos e inativos e dependentes e terceirizados atendidos nos seus diversos propósitos. Foi executado orçamento planejado para contratação de profissionais de saúde credenciados pelo Provimento 16/2016 - CM. As Campanhas Educativas, Corrida de Rua do Judiciário e as Caravanas foram executadas com sucesso, dentro do prazo planejado. Foram credenciados 148 profissionais da área de fisioterapia, auxiliar em saúde bucal e psicólogos.

A suplementação foi realizada para o pagamento dos profissionais credenciados (fisioterapeutas, assistentes sociais, auxiliar em saúde bucal e psicólogos)

Capacidade de Execução - COFD:

Foram realizadas as contratações: prestação de serviços para academia e manutenção dos equipamentos da academia. O planejamento orçamentário também contemplou os a aquisição de camisetas para a Corrida de Rua do Judiciário e credenciamento de profissionais de saúde, para atendimento aos magistrados e servidores.

No entanto, a contratação de empresa para realização do Programa de saúde e segurança no trabalho que tem como objetivo a realização do LTCAT, PPRA e PCMSO, não foi executado, devido atraso na aprovação do projeto básico.

A execução orçamentária ocorreu com a prestação de serviços na área de educação física (musculação, yoga, ginástica aeróbica, localizada e dança), assistência técnica e manutenção da academia, credenciamento de profissionais fisioterapeutas, psicólogos e Auxiliares de Consultório Dentário.

Foi realizada suplementação para o pagamento dos profissionais credenciados, no entanto, não foram credenciados tanto profissionais quanto planejado, desta forma, o recurso não foi utilizado em sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Em 2015, os índices de absenteísmo (magistrado e servidor) totalizavam 8,8% já em 2016 encontramos o absenteísmo (magistrados e servidores) em 6,3%.

Houve redução no percentual de 2,5% de 2015 para 2016, o resultado da redução superou a meta planejada no Projeto 2.1 Humanização no trabalho para magistrados e servidores.

O objetivo de valorizar, motivar e comprometer magistrados e servidores do Poder Judiciário de Mato Grosso foi plenamente atingido a partir das ações registradas no PPD e COFD, apesar da não contratação de empresa para realização do Programa de saúde e segurança no trabalho que tem como objetivo a realização do LTCAT, PPRa e PCMSO.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3239-Implementação da gestão por competência
Programa de Governo:	400-Gestão de Pessoas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Estimular o desenvolvimento de competências, contribuindo para a melhora no desempenho, bem como favorecer o enriquecimento no perfil dos colaboradores, potencializando seus resultados, mantendo a motivação e o compromisso dos servidores com a instituição
Produto:	Coeficiente de Desenvolvimento do Servidor (CDS)
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Mar Ayc Campelo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	98,00
Total:	98,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
33,00	33,00	98,00	296,97	296,97

Análise da Meta Física:

O projeto visa a adoção de um modelo gerencial avançado de gestão de pessoas baseado no aproveitamento das potencialidades dos servidores, bem como na melhoria continuada do desempenho desses colaboradores pela oferta de capacitação direcionada às lacunas de competência diagnosticadas.

A implementação do novo modelo gerencial depende de diversas iniciativas, tais como:

- ¿ A avaliação de desempenho com foco em competências;
- ¿ Implementação de mecanismos de recompensa meritocrática tais como: Progressão vertical e progressão horizontal;
- ¿ Avaliação do perfil psicológico e comportamental;
- ¿ Elaboração de políticas e de projetos de educação corporativa orientada ao desenvolvimento das competências;
- ¿ Entre outras;

Assim, para surtirem o efeito necessário, as ações do projeto deverão afetar diversos subsistemas de RH:

- ¿ Processo seletivo e de estabilização do servidor;
- ¿ Processos de designação e nomeação a cargos de natureza especial e funções comissionadas;
- ¿ Políticas de educação corporativa e desenvolvimento dos servidores;
- ¿ Dimensionamento e alocação de servidores.

Por outro lado, é importante frisar que a execução deste arrojado mister, é dividida nas ondas do Planejamento Estratégico 2015-2020, sendo que na onda correspondente ao ano de 2015-2016 foi priorizada a implementação das progressões funcionais previstas no Art. 26 e Art. 27 da Lei nº 8.814/2008 que institui o Sistema de Desenvolvimento de Cargos e Carreiras e Remuneração (SDCR).

Com a contratação de consultoria para aplicação da avaliação de desempenho com foco em competências, o rol de competências foi revisado e reorientado para o planejamento estratégico do Poder Judiciário vigente. Em outubro e novembro foi realizada a avaliação de desempenho de mais de 4100 servidores, cumprindo assim os ditames do Art. 27 da Lei 8.814/2008.

Além disto, por meio de contratação de licenciamento de software de mapeamento dos perfis dos Servidores e Magistrados, pode-se diagnosticar o perfil de cerca de 500 colaboradores, perfazendo cumulativamente com os anos anteriores quase a totalidade do quadro de servidores.

O número 98,37%, encaminhado na meta física, indica a o percentual de servidores ativos que fizeram a avaliação, e portanto, tem seus GAPs de competência mapeado.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	280.000,00	280.000,00	262.000,00	0,00	93,57	93,57
Total	280.000,00	280.000,00	262.000,00	0,00	93,57	93,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com a contratação de consultoria para aplicação da avaliação de desempenho com foco em competências, o rol de competências foi revisado e reorientado para o planejamento estratégico do Poder Judiciário vigente. Em outubro e novembro foi realizada a avaliação de desempenho de mais de 4100 servidores, cumprindo assim os ditames do Art. 27 da Lei 8.814/2008.

Além disto, por meio de contratação de licenciamento de software de mapeamento dos perfis dos Servidores e Magistrados, pode-se diagnosticar o perfil de cerca de 500 colaboradores, perfazendo cumulativamente com os anos anteriores quase a totalidade do quadro de servidores.

As contratações mantiveram os custos inicialmente previstos, razão pela qual obteve-se o índice PPD ótimo.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária ocorreu na forma planejada com alocação financeira dispersa durante a execução contratual dentro do previsto. Destarte, a capacidade de executar atingiu o índice ótimo.

Alcance do Objetivo Específico:

Pode-se dizer que a execução orçamentária alcançou a meta estabelecida, desviando-se de sua totalidade em pouco mais de 6%, Com a avaliação de desempenho de 2016 pôde-se atingir 99,07% de mapeamento de competências dos servidores, índice bem acima da meta do CNJ.

Os dados captados na avaliação serão analisados pela Escola dos Servidores no próximo ano, e nortearão os investimentos em capacitação para o preenchimento das lacunas de competência detectados.

Diante dos fatos e resultados obtidos pode-se concluir que o projeto cumpriu sua finalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4071-Capacitação permanente de magistrados da 1ª e 2ª instâncias
Programa de Governo:	400-Gestão de Pessoas
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Promover a capacitação permanente e continua dos magistrados, a fim de contribuir para o melhor funcionamento da justiça, em benefício da sociedade, visando a melhoria do atendimento da prestação jurisdicional
Produto:	Magistrado capacitado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Joao Luiz Bettini de Albuquerque Lins

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1.231,00
Total:	1.231,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4.031,00	4.031,00	1.231,00	30,54	30,54



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DA META FÍSICA: 81,33%

Unidade: Magistrado capacitado/Região 9900 ç todo Estado

Justificativa:

No exercício de 2016 foram capacitados 231 Magistrados, do universo de 284 Magistrados integrantes do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso.

Foram oferecidos pela ESMAGIS-MT 36 capacitações (cursos), com enfoque nas áreas de Direito, Gestão, Mediação e Conciliação e Formação Humanística, totalizando em 1.210 horas de capacitação.

Além das tradicionais capacitações, foram realizadas 2 (duas) Jornadas de Estudos debatendo temas como Recuperação Judicial no Agronegócio e Sistema Acusatório/Inquisitório na atuação do Juiz Criminal.

Além do previsto no Plano Anual de Capacitações, a ESMAGIS-MT ofereceu, em parceria com Órgãos/Entidades, quatro capacitações, a saber: o XV Encontro de Juizes dos Juizados Especiais de Mato Grosso, o III Encontro dos Juizes Coordenadores das Centrais e dos Centros de Solução de Conflitos e Cidadania, o Curso de Mediação/Conciliação Judicial para Magistrados e o Curso de Psicologia Judiciária e ainda possibilitou a capacitação externa de 62 Magistrados em Fóruns, Seminários e Congressos. Merece, ainda, destaque o Curso Oficial de Formação Inicial na Carreira da Magistratura do Estado de Mato Grosso, com a integração de etapa promovida pela ENFAM, para 16 Juizes Substitutos.

Portanto, o Poder Judiciário Estadual alcançou o percentual de 81,33% da sua meta, haja vista que capacitou 231 Magistrados de um total de 281.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	3.116.900,00	3.416.900,00	3.127.882,65	0,00	100,35	91,54
Total	3.116.900,00	3.416.900,00	3.127.882,65	0,00	100,35	91,54

Capacidade de Planejamento - PPD:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

Capacidade de Planejamento ç PPD:

O PTA 2016 foi elaborado de acordo com o Plano Anual de Capacitações da ESMAGIS, que por sua vez, esteve alinhado ao Plano da ENFAM. As ações desenvolvidas atenderam os padrões mínimos exigidos no Plano Nacional, com a realização de cursos, seminários, capacitações externas e individualizadas.

Com as contratações de cursos tendo ocorrido, a demanda foi atendida e a meta total somente não foi alcançada pela falta de interesse dos clientes ç fator que merecerá maior atuação da Escola no próximo exercício -, culminando com fechamento orçamentário na ordem de 91,72% empenhado em relação à dotação inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

Capacidade de Execução ç COFD:

Os recursos disponibilizados foram bem utilizados, pois a execução orçamentária ficou dentro das expectativas (83,66%), e somente não se igualou ao índice do PPD pelo fato de diversas contratações ocorridas no final do exercício carecerem ainda das fases de liquidação e pagamento da despesa.

Alcance do Objetivo Específico:

ALCANCE DO OBJETIVO ESPECÍFICO

O Poder Judiciário Mato-Grossense atingiu 81,33% da meta anual de capacitações, haja vista ter capacitado em pelo menos 20hs um contingente de 231 Magistrados, do universo de 281. Já o objetivo de promover a capacitação permanente e contínua dos Magistrados de forma a qualificar toda a carreira a partir de sua admissão no Poder Judiciário, que independe de capacitação anual, continuou alcançado.

Outros aspectos relevantes:

A meta física necessita de alteração no índice.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 4072-Capacitação permanente de servidores da 1ª e 2ª instâncias

Programa de Governo: 400-Gestão de Pessoas

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Reduzir as lacunas da trilha de competências, promovendo o aprimoramento do conhecimento técnico e gerencial de servidores, na busca da ampliação do crescimento pessoal e profissional alinhados à estratégia do poder judiciário de mato grosso

Produto: Servidor capacitado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Andrea Marcondes Alves Sousa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	100,00	200,00	200,00

Análise da Meta Física:

A meta física representa o número capacitações realizadas de acordo com o Plano Anual de Capacitação de Servidores para a 1ª e 2ª Instâncias do Poder Judiciário/MT, sendo realizados 3.659 ações de capacitação na forma presencial e 1.022 capacitações na modalidade EaD, 2 palestras Tribunal de Justiça, totalizando em 4.681 servidores capacitados no Poder Judiciário.

As capacitações compreenderam cursos, palestras, oficinas e seminários, realizados principalmente nas áreas de gestão e fiscalização de contratos, gestão de pessoas e de projetos, Liderança, Coaching e sistemas de informatização e formação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	4.272.000,00	4.835.099,12	4.729.447,17	0,00	110,71	97,81
Total	4.272.000,00	4.835.099,12	4.729.447,17	0,00	110,71	97,81

Capacidade de Planejamento - PPD:

O PTA 2016 foi elaborado tendo como referência o Plano Anual de Capacitações e o Planejamento Estratégico do Poder Judiciário de Mato Grosso, prevendo a realização de cursos, seminários, oficinas, cursos de pós-graduação para os servidores do Poder Judiciário/MT. Os recursos utilizados foram suficientes conforme o Planejamento Estratégico; O pedido de suplementação originou-se diante de uma demanda não planejada no PTA 2016, onde o tramite processual não teve tempo hábil para a realização da capacitação.

Capacidade de Execução - COFD:

Além das demandas inicialmente planejadas, pretendia-se ampliar a quantidade de capacitações a serem realizadas, que ensejaram, inclusive, na suplementação de recursos.

Alcance do Objetivo Específico:

A execução dos recursos previstos foi utilizada, o objetivo da ação foi alcançado, considerando o número de cursos realizados em relação ao número de cursos estipulados como meta.

A meta física estipulada de capacitações foi alcançada.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	401-Governança e Gestão para Resultados
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Multiplicidade nos processos de trabalho e morosidade na entrega dos produtos
Objetivo do Programa:	Fortalecer o processo de tomada de decisões estratégicas no PJMT, a fim de garantir a eficiência operacional, a transparência institucional, o fortalecimento da autonomia administrativa e financeira deste Poder e a adoção das melhores práticas de comunicação da estratégia, de gestão documental, da informação, de processos de trabalho e de projetos
Público Alvo:	Magistrados e servidores
Unidade Resp. Programa:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Gestor(a) do Programa:	Claudenice Deijany Farias de Costa

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de objetivos estratégicos com metas alcançadas	Anual	Percentual	50,00	80,00	45,00	
Fonte: Poder Judiciário de Mato Grosso						

Análise de Indicadores do Programa:

Este indicador avalia a execução dos objetivos estratégicos do Poder Judiciário de Mato Grosso estabelecidos no Planejamento Estratégico 2015-2020.

O indicador do programa não cumpriu a meta prevista em virtude da redução dos escopos dos projetos estratégicos, vinculados aos objetivos estratégicos trabalhados no exercício de 2016, visando o alteração de diretrizes estratégicas das inúmeras demandas originadas no Conselho Nacional de Justiça, bem como, o atraso nos trâmites de licitações e contratações, ocasionando assim impacto direto no cumprimento das metas definidas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	3.344.245,00	2.321.145,88	2.102.663,51	0,00	62,87	90,59
Total	3.344.245,00	2.321.145,88	2.102.663,51	0,00	62,87	90,59

Execução:

O modelo de governança implantado teve seu escopo reduzido e foi executado como piloto, atingindo em 20% a meta proposta. Cabe destacar que a implantação de um modelo de governança exige mudança cultural na organização e deve ser executado de forma gradativa e cuidadosa. Houve a continuidade do sistema B.I. iniciado em 2015 pela empresa Solução Microsoft. Além disso, foram realizados cursos de Gerenciamento de Projetos, incluindo a simulação Arena PM, Gestão de Portfolio de Projetos, incluindo a simulação Portfolio Power e Gestão Integrada de Riscos Organizacionais e de Projetos, incluindo a simulação Ultimate Route, o Coaching para o Escritório de Projetos e ações referente ao projeto Conhecendo o Escritório de Projetos que proporcionou a participação de servidores de 12 comarcas.

No período de elaboração do PTA 2016 foi considerado a reestruturação da arquitetura organizacional baseada nos processos que compõem a cadeia de valor do TJMT. Em Outubro de 2015 foi contratada a consultoria Falconi para apoiar no projeto de Revisão da Arquitetura Organizacional na qual foram trabalhados os macroprocessos que compõe a cadeia de valor do TJMT priorizados pela atual gestão.

No que referente a Implantação da Gestão da Qualidade, dos 25 processos de trabalho previstos na Meta Física, 28 processos de trabalho foram adequados a norma NBR ISO 9001:2008, com 28 normas e 12 indicadores de desempenho dos processos aderentes a norma, superando a meta inicialmente estabelecida. No entanto, cabe ressaltar que, após amplo estudo em relação aos resultados da implantação da gestão da qualidade nas Unidades Administrativas Certificadas, a atual Gestão deliberou pelo o Encerramento do 1º. Ciclo da Certificação ISO 9001:2008 - TJ-MT- (1º Ciclo 2013-2015) e a migração para a Gestão por Processos na Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

A Implantação do Modelo de Governança Institucional proposta para o exercício de 2016 foi parcialmente cumprida visto que o modelo de governança implantado teve seu escopo reduzido e foi executado como piloto, sendo proposta para 2017 ampliar o escopo do mesmo. Ainda dentro desse programa foram realizadas ações referente a entrega de selos de reconhecimento às comarcas que mais se destacaram na redução das despesas selecionadas dentro do Projeto "Orçamento Matricial", na sua etapa piloto. Além de superar a meta física de 25 processos propostos, atingindo 28 processos de trabalho adequados a norma NBR ISO 9001:2008, no novo escopo proposto foram reprojatados os Macroprocessos que compõe a cadeia de valor do Tribunal de Justiça, sendo 06 processos de trabalho referente ao Macroprocesso de Apoio "Gestão de Pessoas" (Gestão de Cadastro de RH, Gestão da Vida Funcional, Controle de Frequência, Gestão de Benefícios, Gestão de Afastamentos, Gestão de Progressões), 04 processos referente ao Macroprocesso de Apoio "Administração Geral" (Gestão de Demandas de TI, Gestão de Obras, Gestão de Aquisições, Gestão de Contratos, Prestar Assessoria Jurídica de licitação e Gestão dos Agentes Comunitários), totalizando 12 processos redesenhados com a metodologia BPM adotada por este Tribunal.

Principais restrições e providências adotadas:

As alterações no direcionamento das ações que compõe o Programa 401 "Governança e Gestão para Resultados" foi a principal restrição identificada, que reduziu as possibilidades de superação das metas e indicadores previstos no Plano Plurianual. No entanto, essas ações foram estrategicamente reestruturadas e deverão ser reescritas na revisão do PPA 2016-2019. Entretanto, mesmo com as alterações realizadas, conforme apresentado nos PPDs e COFDs das referidas Ações, as metas foram alcançadas. Para fazer constar, nesta análise, a Ação 3240 "Implantação da Gestão da Qualidade alterou o foco anteriormente planejado, migrando as suas tarefas para a Gestão por Processos, encerrando, desta forma o 1º. Ciclo da Certificação ISO 9001:2008. Quanto a Ação 3241 "Implantação do modelo de Governança Institucional, o que apresentou-se foi uma redução do escopo do projeto, conforme orientação de consultoria especializada contratada. Esta mesma consultoria, realizou estudos para a adequação da estrutura organizacional que ainda depende de marco regulatório e está previsto na Ação 3242 "Reestruturação da Arquitetura Organizacional.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3240-Implantação da gestão da qualidade
Programa de Governo:	401-Governança e Gestão para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Promover a eficiência da prestação jurisdicional do poder judiciário de mato grosso com a implementação do sistema de gestão da qualidade e da gestão por processo
Produto:	Processo de trabalho aderente ao SQG(ABNT NBR ISO 9001)
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Afonso Vitorino Maciel

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	28,00
Total:	28,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	28,00	112,00	112,00

Análise da Meta Física:

No primeiro trimestre de 2016, após amplo estudo em relação aos resultados da implantação da gestão da qualidade nas Unidades Administrativas Certificadas, a atual Gestão deliberou pelo o Encerramento do 1º. Ciclo da Certificação ISO 9001:2008 ¿ TJ-MT- (1º Ciclo 2013-2015) e a migração para a Gestão por Processos na Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso (Ata N. 85/2016 ¿SGQ-TJMT), assim no 1º Ciclo de certificação ISO 9001:2008, dos 25 processos de trabalho previstos na Meta Física, 28 processos de trabalho foram adequados a norma NBR ISO 9001:2008, com 28 normas e 12 indicadores de desempenho dos processos aderentes a norma, superando a meta inicialmente estabelecida.

As ações em 2016 tiveram como foco a implantação do modelo de Gestão por Processos (BPM ¿ Business Process Management). Para o desenvolvimento dessas ações, contamos com a contratação da consultoria Falconi para apoiar no projeto de Revisão da Arquitetura Organizacional, oportunidade em que foi implantada a Reestruturação Operacional dos Processos de trabalho, com a formulação, implantação e monitoramento dos processos que assegurem à eficiência operacional das Unidades Administrativas, proporcionando a entrega da prestação jurisdicional de forma mais célere, eficiente e com qualidade.

Nesse novo contexto foram reprojatados os Macroprocessos que compõe a cadeia de valor do Tribunal de Justiça, sendo 06 processos de trabalho referente ao Macroprocesso de Apoio ¿Gestão de Pessoas¿ (Gestão de Cadastro de RH, Gestão da Vida Funcional, Controle de Frequência, Gestão de Benefícios, Gestão de Afastamentos, Gestão de Progressões), 04 processos referente ao Macroprocesso de Apoio ¿Administração Geral¿ (Gestão de Demandas de TI, Gestão de Obras, Gestão de Aquisições, Gestão de Contratos, Prestar Assessoria Jurídica de licitação e Gestão dos Agentes Comunitários), totalizando 12 processos redesenhados com a metodologia BPM adotada por este Tribunal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	329.965,00	16.865,88	16.865,88	0,00	5,11	100,00
Total	329.965,00	16.865,88	16.865,88	0,00	5,11	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

No período de elaboração do PTA 2016, foram previstas ações para a contratação de consultoria para manutenção e ampliação do escopo da certificação ISO 9001:2008, cursos de auditor líder para capacitação de mais profissionais em Gestão da Qualidade, porém com a deliberação da atual administração para o Encerramento do 1º. Ciclo da Certificação ISO 9001:2008 ¿ TJ-MT- (1º Ciclo 2013-2015) e a migração para a Gestão por Processos na Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso (Ata N. 85/2016 ¿ grande parte do orçamento planejado para 2016 foi remanejado para outros projetos.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária, com o novo foco em Gestão por Processos foi 100% executado, com a capacitação de 04 Servidores no curso ¿Formação de Analistas de Processos ¿ Módulo I e II¿.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do PAOE 3240 foi parcialmente cumprido visto que foi realizado o Encerramento do 1º. Ciclo da Certificação ISO 9001:2008 à TJ-MT- (1º Ciclo 2013-2015) e feita a migração para a Gestão por Processos na Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, com a capacitação de profissionais para implantação da Gestão por Processo no TJMT e apoio da Consultoria Falconi no Projeto de Revisão da Arquitetura Organizacional realizou o reprojeto de 12 processos de trabalho de forma a atender os princípios da qualidade com a Melhoria contínua dos processos, sendo proposta para 2017 ampliar o escopo do reprojeto dos processos de trabalho a serem priorizados na Cadeia de Valor do TJMT. Cabe destacar que a implantação da Gestão por Processos, passa primeiramente pela mudança cultural na organização e deve ser executado de forma participativa e cuidadosa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3241-Implantação do modelo de governança institucional
Programa de Governo:	401-Governança e Gestão para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Aprimorar o processo decisório da alta administração, com a formulação, implantação e monitoramento do orçamento e dos projetos do poder judiciário de mato grosso
Produto:	Modelo de governança implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Afonso Vitorino Maciel

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
48,00	48,00	20,00	41,67	41,67

Análise da Meta Física:

No período de elaboração do PTA 2016 foi considerado a formulação e a implantação de modelo de governança para o Poder Judiciário de Mato Grosso focado no gerenciamento do orçamento e dos projetos estratégicos do mesmo. Após estudos foi formulada uma proposta de modelo de governança que foi encaminhada para análise pela administração. No entanto, em Outubro de 2015 com a contratação da consultoria Falconi para apoiar no projeto de Revisão da Arquitetura Organizacional um modelo de governança, com menor escopo (voltado para os processos contratados), foi proposto pela mesma e colocado em prática como piloto. Desta forma, a meta atingida ficou em 20% visto que o modelo praticado juntamente com a consultoria teve um escopo mais enxuto e foi aplicado como piloto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	2.314.280,00	786.880,00	568.397,63	0,00	24,56	72,23
Total	2.314.280,00	786.880,00	568.397,63	0,00	24,56	72,23

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

No período de elaboração do PTA 2016, foram previstas ações para a contratação de cursos para disseminação da cultura de Gestão Estratégica e Gestão de Projetos, Coaching para o Escritório de Projetos para aprimoramento da Metodologia de Gestão de Projetos e Gestão de Portfólio de Projetos, expansão do sistema B.I. (Business Intelligence) e WebProject, além de consultoria para implementação do Orçamento Matricial no PJMT e ações para aparelhamento da equipe de fiscalização do FUNAJURIS. O orçamento do exercício de 2016 foi utilizado parcialmente no aprimoramento do sistema B.I., bem como, na sua totalidade na realização das capacitações e do Coaching para o Escritório de Projetos. Importante informar que as ações referentes a implementação do Orçamento Matricial no PJMT foram realizadas internamente, sem a necessidade da utilização do orçamento inicialmente previsto.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária foi parcial visto que com relação a expansão e aprimoramento do sistema de B.I. só houve gastos referente a continuidade dos trabalhos começados em 2015 pela empresa especializada em Solução Microsoft cujo contrato se encerrou em Abril de 2016. Quanto a nova contratação a mesma foi inicialmente deflagrada mas suspensa temporariamente pela Comissão de BI para que estudos com relação as ferramentas existentes no mercado sejam realizados.

A empresa 3Gen Consultoria Empresarial LTDA realizou os cursos de Gerenciamento de Projetos, incluindo a simulação Arena PM, Gestão de Portfólio de Projetos, incluindo a simulação Portfolio Power e Gestão Integrada de Riscos Organizacionais e de Projetos, incluindo a simulação Ultimate Route, bem como, o Coaching para o Escritório de Projetos. Ainda com relação a capacitação foi pago diárias para servidores de 12 Comarcas participarem da ação Conhecendo o Escritório de Projetos.

Foram pagas diárias para os servidores da equipe de fiscalização do Funajuris visando o acompanhamento da receita nas comarcas do Estado de Mato Grosso. Alguns equipamentos de informática adquiridos por essa equipe foram empenhados na Ação 2009 Manutenção das Ações de Informática.

Importante informar ainda que parte dos recursos disponibilizados foram remanejados para o atendimento de outras ações do Poder Judiciário, e que o saldo existente está planejado para contratação que encontra-se em andamento.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do PAOE 3241 foi parcialmente cumprido visto que o modelo de governança implantado teve seu escopo reduzido e foi executado como piloto, sendo proposta para 2017 ampliar o escopo do mesmo. Cabe destacar que a implantação de um modelo de governança exige mudança cultural na organização e deve ser executado de forma gradativa e cuidadosa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3242-Reestruturação da Arquitetura Organizacional
Programa de Governo:	401-Governança e Gestão para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Adequar os processos de trabalho e a estrutura organizacional em relação aos objetivos estratégicos
Produto:	Reestruturação organizacional implantada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Afonso Vitorino Maciel

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	29,08	20,00	100,00	68,78

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

No período de elaboração do PTA 2016 foi considerado a reestruturação da arquitetura organizacional baseada nos processos que compõem a cadeia de valor do TJMT. Em Outubro de 2015 foi contratada a consultoria Falconi para apoiar no projeto de Revisão da Arquitetura Organizacional na qual foram trabalhados os macroprocessos que compõem a cadeia de valor do TJMT priorizados pela atual gestão. Neste contexto, tivemos 06 processos de trabalho referente ao Macroprocesso de Apoio à Gestão de Pessoas (Gestão de Cadastro de RH, Gestão da Vida Funcional, Controle de Frequência, Gestão de Benefícios, Gestão de Afastamentos, Gestão de Progressões), 04 processos referente ao Macroprocesso de Apoio à Administração Geral (Gestão de Demandas de TI, Gestão de Obras, Gestão de Aquisições, Gestão de Contratos, Prestar Assessoria Jurídica de licitação e Gestão dos Agentes Comunitários), totalizando 12 processos redesenhados com a metodologia BPM adotada por este Tribunal. Cabe destacar que a cadeia de valor do TJMT ainda está em fase de homologação, sendo assim, não é possível aferir o percentual a que corresponde os 12 processos trabalhados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	700.000,00	1.517.400,00	1.517.400,00	0,00	216,77	100,00
Total	700.000,00	1.517.400,00	1.517.400,00	0,00	216,77	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

No período de elaboração do PTA 2016, foram previstas ações para a contratação de consultoria para apoio a Reestruturação da Arquitetura Organizacional e elaboração do seu marco regulatório. O orçamento do exercício de 2016 foi utilizado na sua integralidade, sendo que o valor planejado inicialmente R\$ 700.000,00 ficou aquém do necessário para o referido ano, R\$ 1.517.400,00. Neste sentido, houve o remanejamento de R\$ 817.400,00.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária foi total visto que foi realizada a contratação da consultoria Falconi para apoiar no projeto de Revisão da Arquitetura Organizacional com encerramento em Dezembro de 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do PAOE 3242 foi parcialmente cumprido visto que os processos priorizados foram trabalhados, no entanto, a adequação da estrutura organizacional depende de elaboração de marco regulatório. Cabe destacar que a readequação dos processos de trabalho e da estrutura organizacional deve ser executado de forma gradativa e cuidadosa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ilman Rondon Lopes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida com o pagamento do PIS/ Pasep sobre 1% da arrecadação própria da UO 03601 - Fundo de Apoio ao Judiciário - FUNAJURIS, conforme exigência da Lei Federal 9.715/98

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	2.473.927,59	3.173.927,59	2.684.087,49	0,00	108,49	84,57
Total	2.473.927,59	3.173.927,59	2.684.087,49	0,00	108,49	84,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação estimou o valor da contribuição sobre a projeção da receita própria, representada pela Fonte 240, tendo havido a necessidade de suplementar os recursos em razão do excesso de arrecadação ocorrida durante o exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária decorreu sobre 1% da arrecadação própria realizada com rendimento de aplicação, conforme o cronograma de pagamento definido em lei.

Alcance do Objetivo Específico:

A contribuição do PIS/PASEP sobre 1% da arrecadação própria do FUNAJURIS foi realizada, atendendo a determinação legal e ao objetivo da ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	8010-Indenizações e restituições
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO
Objetivo Específico:	Fazer pagamento de indenizações e restituições devidas pelo Estado.
Produto:	Despesa ressarcida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ilman Rondon Lopes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi cumprida atendendo o ressarcimento de taxas e custas judiciais, referente a ações pagas indevidamente, não distribuídos os processos e em duplicidade de recolhimento, quando solicitadas pelas partes (jurisdicionados), em conformidade com a Instrução Normativa n. 02/2001-PRES.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	580.000,00	730.000,00	684.168,86	0,00	117,96	93,72
Total	580.000,00	730.000,00	684.168,86	0,00	117,96	93,72

Capacidade de Planejamento - PPD:

O PTA 2016 foi elaborado considerando a estimativa de ressarcimentos de taxas e custas judiciais a serem efetuados as partes. Tratando apenas dos pedidos dos jurisdicionados para o ressarcimento.

Capacidade de Execução - COFD:

O crédito orçamentário autorizado foi para atender as demandas com solicitados dos jurisdicionados nas restituições de taxas e custas judiciais pagas indevidamente.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi atendida através da concretização dos pagamentos dos ressarcimentos solicitados pelos jurisdicionados em razão de recolhimentos indevidos de taxas e custas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04101-CASA CIVIL
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eronides Machado Nascimento

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi totalmente atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.266.877,46	2.155.167,62	2.024.860,92	0,00	89,32	93,95
Total	2.266.877,46	2.155.167,62	2.024.860,92	0,00	89,32	93,95

Capacidade de Planejamento - PPD:

Verificou-se que o valor planejado não foi suficiente para atender todas as demandas da ação sendo necessária a suplementação de recursos, para suprir as demandas do órgão.

Capacidade de Execução - COFD:

Algumas demandas não puderam ser totalmente concluídas em 2016, exemplo disso são aquisições de materiais de consumo, expediente etc;

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo Específico foi completamente alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	04101-CASA CIVIL
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Cesar Zamar Taques

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Pago a integralidade da folha

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	13.380.451,61	12.287.535,69	12.272.535,69	0,00	91,72	99,88
Total	13.380.451,61	12.287.535,69	12.272.535,69	0,00	91,72	99,88

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não utilizado motivado pela não utilização de todos os cargos

Capacidade de Execução - COFD:

Dentro do planejado

Alcance do Objetivo Específico:

Pago integralidade do encargos, conforme planejamento

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04101-CASA CIVIL
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Aurimar Cosme Venega e Silva

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

Este ano atingimos parte das metas com a modernização e implementação de novas tecnologias.

Para atingir os objetivos nos próximos anos se faz necessário a continuidade da modernização e manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.000.000,00	49.564,41	49.564,41	0,00	4,96	100,00
Total	1.000.000,00	49.564,41	49.564,41	0,00	4,96	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Dotação Inicial LOA de R\$ 1.000.000,00 - Correta para realização das ações, orçamento utilizados através de outras ações e/ou UO que compõem o Complexo Palácio Paiaguas:

Tipo de Ação

Capacitação

- Infraestrutura de TI

SERVIÇOS DE REDE LOGICA R\$ 433.950,00

- Segurança da Informação

SOLUÇÃO SEGURANÇA FIREWALL R\$ 34.990,90

- Serviços de Suporte e Atendimento

SOLUÇÃO WIFI R\$ 73.376,00

COMPUTADORES E NOTEBOOK'S R\$ 124.000,00

- Softwares Aplicativos

SERVIDORES R\$ 45.000,00

VALOR TOTAL R\$ 857.388,62

Capacidade de Execução - COFD:

O valor executado não corresponde ao constante no Fiplan, recursos utilizados através de outras ações e/ou UO que compõem o Complexo Palácio Paiaguas:

Tipo de Ação

Capacitação

- Infraestrutura de TI

SERVIÇOS DE REDE LOGICA R\$ 433.950,00

- Segurança da Informação

SOLUÇÃO SEGURANÇA FIREWALL R\$ 34.990,90

- Serviços de Suporte e Atendimento

SOLUÇÃO WIFI R\$ 73.376,00

COMPUTADORES E NOTEBOOK'S R\$ 124.000,00

- Softwares Aplicativos

SERVIDORES R\$ 45.000,00

VALOR TOTAL R\$ 857.388,62

Alcance do Objetivo Específico:

Este ano atingimos parte das metas com a modernização e implementação de novas tecnologias.

Para atingir os objetivos nos próximos anos se faz necessário a continuidade da modernização e manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Desarticulação das ações governamentais
Objetivo do Programa:	Promover articulação política para garantir a efetividade das ações governamentais.
Público Alvo:	Estado
Unidade Resp. Programa:	04101-CASA CIVIL
Gestor(a) do Programa:	Paulo Cesar Zamar Taques

INDICADORES						
Descrição	Proriedade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Indicador em construção Fonte: .	Outros	Em construção	0,00	0,00		

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador continua em construção. Em 2016 aplicou-se um questionário de satisfação com os públicos interno (secretários da administração direta e indireta) e externo (prefeitos, Assembleia Legislativa e sindicatos estaduais), porém, em virtude do baixo índice de participação dos entrevistados, optou-se por não se utilizar esta pesquisa como fonte de construção do indicador. Em 2017 será repensada a estratégia para se construir um indicador.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	10.386.400,93	3.842.920,54	3.598.771,96	0,00	34,65	93,65
Total	10.386.400,93	3.842.920,54	3.598.771,96	0,00	34,65	93,65

Execução:

O valor planejado seria adequado para a maioria das ações do programa de articulação, porém, em virtude de remanejamentos e contingenciamentos, muitas ações acabaram não conseguindo executar as ações planejadas, o que impactou diretamente nos resultados do programa.

A execução, sobretudo, foi realizada a contento para os valores disponíveis, havendo poucos casos em que o valor disponibilizado não tenha sido completamente executado.

Resultados:

Foram realizados diversos eventos de articulação política com envolvimento da sociedade civil organizada, prefeituras, representantes de poderes (Legislativo e Judiciário), extraindo as demandas da sociedade e seus representantes, encaminhando-as aos órgãos e secretarias competentes para atendimento aos pleitos conforme as possibilidades.

Principais restrições e providências adotadas:

Restrições orçamentárias e financeiras, devido à crise econômica. Para sanar esta dificuldade foram realizadas parcerias com associações voluntárias e outras entidades governamentais e não governamentais, além da utilização das equipes internas em detrimento de se buscar apoio especializado.

Expectativas de alterações na estrutura organizacional do governo do estado, geraram estagnação em algumas ações planejadas. Algumas tiveram que ser adiadas para o exercício seguinte e outras foram parcialmente realizadas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2081-Manutenção do Escritório de Representação do Estado de Mato Grosso em São Paulo
Programa de Governo:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04101-CASA CIVIL
Objetivo Específico:	Representar as atividades do Governo em São Paulo, nos assuntos de interesse do Estado de Mato Grosso
Produto:	Escritório mantido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eronides Machado Nascimento

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O Governo do Estado, tinha a previsão de abrir Escritório de representação em São Paulo, porém não foi realizado em 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Gestão do Órgão decidiu não abrir o escritório de representação de São Paulo em 2016. Sendo assim impossível verificar se o valor planejado teria sido suficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

Tendo em vista a decisão de não abrir o Escritório, o valor total da ação foi remanejado

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos não foram alcançados, pois não houve a implementação do Escritório.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Percebe-se que o valor estimado para esta ação é subdimensionado, sendo necessária suplementação em sua execução.

Ação:	2136-Manutenção do Escritório de Representação do Estado de Mato Grosso em Brasília ERMAT
Programa de Governo:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04101-CASA CIVIL
Objetivo Específico:	Representar as atividades do Governo em Brasília, nos assuntos de interesse do Estado de Mato Grosso
Produto:	Escritório mantido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Michele Donatoni C. Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Conseguimos executar 100 % da meta física prevista LOA, obtendo um ótimo desempenho.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	207.000,01	145.428,64	140.727,50	0,00	67,98	96,77
Total	207.000,01	145.428,64	140.727,50	0,00	67,98	96,77

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos planejados foram 71,23% empreendidos nas ações de manutenção e suporte das atividades administrativas do Escritório de Representação de Brasília, apresentando um regular resultado. Houve uma significativa diferença entre a Dotação Inicial LOA e o Valor Empenhado, devido à crescente economia apresentada nas despesas gerais deste Escritório, como o consumo de energia elétrica, serviço de telefonia, cancelamento do contrato de Jornal (Correio Braziliense), devolução do veículo oficial Zafira, que diminuiu o gasto de combustível e manutenção.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçados foram compatíveis frente as despesas orçadas. Os recursos foram disponibilizados e utilizados em 97,61% das ações de manutenção do ERMAT, aplicados no pagamento de diárias, materiais de expediente, telefonia, veículos enfim despesas administrativas do ERMAT.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi totalmente alcançada, pois as ações previstas foram realizadas com êxito.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3086-Articulação com o público externo
Programa de Governo:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04101-CASA CIVIL
Objetivo Específico:	Melhorar interlocução com a sociedade
Produto:	Interlocução implementada



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Yssoe Thays Zambonato

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	40,00
Total:	40,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	40,00	40,00	40,00

Análise da Meta Física:

Impactaram negativamente a meta física declarada o remanejamento de recursos para outras ações prioritárias impedindo a realização da implantação de Sistema de comunicação para articulação junto aos Municípios a que faz referência a medida 2 e dificultando a execução das ações da medida 1.

Impactaram positivamente no cumprimento da meta física as parcerias firmadas com órgãos da administração pública estadual e municipal bem como a utilização de recursos próprios da Casa Civil de Governo.

Sendo assim, consideram-se atingidos 40% dos resultados esperados para a ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.755.999,92	333.162,43	326.056,15	0,00	11,83	97,87
Total	2.755.999,92	333.162,43	326.056,15	0,00	11,83	97,87

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor planejado fazia referência a duas medidas, das quais:

A medida 2 relativa à implantação de sistema de comunicação para articulação junto aos municípios teve seu valor orçamentário remanejado por decisão da gestão estratégica da Secretaria.

Valor este que representava aproximadamente R\$1.800.000,00 .

A medida 1 relativa a Interlocução com a sociedade também teve seu valor orçamentário reduzido para atendimento de outras demandas estratégicas da gestão do órgão.

Capacidade de Execução - COFD:

A operação foi realizada a contento, utilizando o orçamento disponível para realização das visitas institucionais aos municípios. Em relação à implantação do sistema de integração dos municípios, houve remanejamento dos recursos orçamentários que impediram a execução da medida.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram realizadas visitas institucionais a cada município objetivando aproximação dos governos municipais com o Estadual, bem como orientação às Câmaras Municipais no sentido de facilitar o acesso às ações governamentais, impactando de forma direta o objetivo traçado para a ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3089-Articulação institucional para povos indígenas

Programa de Governo: 354-Programa Estadual de Articulação Política

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 04101-CASA CIVIL



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Articular junto às instituições para suprir a necessidade dos povos indígenas do território estadual

Produto: Articulação realizada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Larissa Regina Almeida

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	50,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

As ações foram planejadas para atender as demandas indígenas, porém em virtude do Decreto de Contingenciamento as execuções e apoiamentos passaram a dar prioridades a casos com críticos e emergencial, comprometendo assim o planejamento previsto para o ano.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	532.200,00	170.101,04	170.093,45	0,00	31,96	100,00
Total	532.200,00	170.101,04	170.093,45	0,00	31,96	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em virtude do contingenciamento orçamentário e financeiro, tivemos boa parte de nossas ações prejudicadas, assim, tivemos que readequar as ações conforme a disponibilidade orçamentária, deixando de executar ações estudadas e analisadas para atender outras demandas.

Capacidade de Execução - COFD:

- Já com o valor definido do orçamento e as ações readequadas fora possível executar positivamente dentro do previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

Nível mediano, tivemos ações prejudicadas parcialmente e algumas paralisadas, conforme teto disponível para atuação em 2016, bem longe do previsto para a execução prevista e necessária para desenvolver as ações.

Outros aspectos relevantes:

Algumas ações de grande importância deixaram de ser realizadas, para que outras ainda mais prioritárias pudessem ser executadas em virtude da redução orçamentária.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3090-Articulação institucional para pessoas com deficiência

Programa de Governo: 354-Programa Estadual de Articulação Política

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 04101-CASA CIVIL

Objetivo Específico: Fomentar as ações definidas nos eixos para atendimento das pessoas com deficiência no Estado de Mato Grosso.



Estado de Mato Grosso

Produto:	Articulação realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcione Mendes de Pinho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	78,00
Total:	78,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	78,00	78,00	78,00

Análise da Meta Física:

RALTÓRIO DE ATIVIDADES DEZEMBRO DE 2015 A SETEMBRO DE 2016:

¿ REUNIÕES COM GESTORES PÚBLICOS E DOS MUNICÍPIOS: 92

¿ REUNIÕES E VISITAS COM SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA: 68

¿ COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PCD:

1. REUNIÃO ORDINÁRIA: 03

2. REUNIÃO NAS SUBCOMISSÕES: 12

¿ SIMINÁRIO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MUNICÍPIOS EM PARCERIA COM A SEDUC ¿
TODAS AS REGIÕES FORAM CONTEMPLADAS:

¿ REGIÃO NOROESTE:

1. Confresa

2. Água Boa

3. Barra do Garça

4. Campo Verde

¿ Região Vale do Arinos e Outros:

1. Juína ¿

2. Campo Novo dos Paricis

3. Tangará Da Serra

¿ Região Norte:

1. Sorriso

2. Sinop

3. Alta Floresta

¿ Região Sul:

1. Rondonópolis

2. Pontes

3. Lacerda

¿ Cuiabá

¿ Várzea

¿ CONVÊNIO ENTRE CASA CIVIL/SEC. ADJUNTA DE PROMOÇÃO DOS DIRETOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E AMC PROPORCIONOU CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ESTADO DE MT ¿ 06 TURMAS :

¿ RONDONÓPOLIS ¿ 02 TURMAS: 18 PESSOAS

¿ TANGARÁ ¿ 01 TURMA: 10 PESSOAS

¿ CUIABÁ ¿ 03 TURMAS: - 38 PESSOAS

¿ ALTA FLORESTA ¿ 01 TURMA: 10 PESSOAS

¿ CARGOS COMISSIONADOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM TODAS AS SECRETARIAS ESTADUAIS, DETERMINADO PELO GOVERNADOR;

¿ 02(dois) PROGRAMAS CRIADOS EM CONJUNTO COM A SECID: 1). DE REFORMA E ADEQUAÇÕES DE ACESSIBILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE PCD; 2). ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE À RESIDÊNCIA ONDE MORA A PCD.

¿ CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE ALOCAÇÃO DE UM ELEVADOR NA CASA CIVIL (ACESSIBILIDADE)

OBS: A GRANDE MAIORIA AÇÕES REALIZADAS FORAM FEITAS ATRAVÉS INTEGRALIZAÇÃO DE RECURSOS DAS SECRETARIAS AFINS, OU SEJA, QUE DESENVOLVEM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, BEM COMO PARCERIA PÚBLICA PRIVADA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.000.000,00	13.850,00	13.374,90	0,00	1,34	96,57



Estado de Mato Grosso

Total	1.000.000,00	13.850,00	13.374,90	0,00	1,34	96,57
--------------	---------------------	------------------	------------------	-------------	-------------	--------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido a grande crise financeira que assola ao País, o que não é diferente em nosso Estado de MT, foi contingenciado o grande valor do orçamento destinado a ação apresentada.

Capacidade de Execução - COFD:

Realizamos, mesmo com grande contingenciamento, fóruns regionais sobre a promoção dos direitos das Pessoas com Deficiência, bem como curso de informática básica para Pessoa com Deficiência Visual; realizamos a semana Estadual da Pessoa com Deficiência; reunimos com Conselhos de Direitos de Vários Municípios do nosso estado; Articulamos com vários gestores dos Municípios de MT.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado em 95% das Ações, haja vista termos articulados e reunidos com Gestores Públicos, bem como os representante legais da Sociedade Civil Organizada.

¿ REUNIÕES COM GESTORES PÚBLICOS E DOS MUNICÍPIOS: 92

¿ REUNIÕES E VISITAS COM SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA: 68

Outros aspectos relevantes:

Os Recursos Planejados para essa ação, foram reservados para realizar projetos estratégicos para o Governador, onde o mesmo informa que é prioridade de trabalho da sua gestão, as ações para Pessoas com Deficiência. A dependência de recurso de outras Secretarias, traz a insegurança de que na data prevista para execução da ação, o mesmo tenha sido contingenciado para atendimento de outras ações. Dessa forma, faz-se necessário que recurso seja alocado na ação respectiva, afim de garantir que a demanda será atendida.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3091-Integração das ações entre órgãos e entidades de Governo
Programa de Governo:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04101-CASA CIVIL
Objetivo Específico:	Promover a integração das ações de governo com o público interno.
Produto:	Ação integrada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Lucymar Kiyomi Ono

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	20,00	20,00	20,00

Análise da Meta Física:

Considerando que os recursos destinados as quatro tarefas planejadas foram remanejadas, realizou-se apenas aquelas que podiam ser executadas pela própria equipe da Casa Civil, do qual entendemos representar 20% da meta física originalmente fixada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.450.000,00	20.163,00	20.163,00	0,00	1,39	100,00
Total	1.450.000,00	20.163,00	20.163,00	0,00	1,39	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com relação a Implementação de meios de articulação e integração de ações especiais, foram planejadas as seguintes ações:

Contratação de empresa especializada para implantação da Gestão da Qualidade alinhada às diretrizes do Programa GESPÚBLICA.
Contratação de empresa especializada para realização de diagnóstico sócio-econômico (empresarial e rural) do Estado de Mato Grosso.
Promoção de encontros/reuniões, etc para alinhamento das ações governamentais.
Ampliação da prestação de serviços públicos do Estado.

Devido restrições orçamentárias e financeiras impostas pela conjuntura econômica deste Estado, algumas ações foram suspensas ou executadas por outras unidades orçamentárias do governo.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos foram executados conforme disponibilidade orçamentária e financeira.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar da indisponibilidade de recursos financeiros para execução da ação, conforme planejado, iniciativas como reuniões e encontros com secretários, presidentes das entidades da Administração Pública Indireta e representantes sindicais foram extremamente positivas culminando no cumprimento do papel institucional de articulação e interlocução.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3950-Valorização profissional e qualidade de vida
Programa de Governo:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04101-CASA CIVIL
Objetivo Específico:	: Fortalecer os eixos da qualidade de vida (Social, afetivo, profissional e saúde), segurança no trabalho, capacitação e adotar a organização de um modelo de desenvolvimento de liderança voltado para uma gestão de resultados.
Produto:	Pessoa atendida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Paulo Mario Moura Pereira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	30,00
Total:	30,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	30,00	30,00	30,00

Análise da Meta Física:

Apesar de o valor orçamentário previsto ter sido totalmente remanejado para outras ações, foi possível realizar ações que não dependiam de recurso financeiro e ainda aquelas feitas através de pessoas e associações voluntárias.

O ambiente humanizado para descanso e convivência de servidores em horário de descanso sofreu alterações no projeto e está em fase de reformulação. Ocorreram ao longo do ano palestras de capacitação e cuidados com a saúde, uma campanha de doação de sangue e vários eventos festivos em datas comemorativas previstas no calendário do governo do estado, tais como páscoa, dia dos pais, dia das mães e etc.

Por isso infere-se a realização de 30% das ações planejadas para o exercício de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor planejado para esta ação teria sido ideal caso todas as ações tivessem sido executadas com recursos próprios do estado. Porém, o recurso da ação foi totalmente desvinculado, o que resultou na incapacidade da equipe responsável por atingir os resultados previstos. As ações que foram executadas contaram exclusivamente com o esforço da equipe responsável e com o voluntarismo de pessoas e organizações privadas.

Capacidade de Execução - COFD:

Em função do contingenciamento de todo o montante previsto para a ação a execução desta ficou bastante prejudicada, só sendo possível executar as ações que não dependiam de recursos financeiros e aquelas para as quais se conseguiram recursos de pessoas e associações voluntárias.

Alcance do Objetivo Específico:

Entende-se que o objetivo foi parcialmente alcançado, pois apesar de não terem sido realizadas todas as ações (sobretudo a sala de ambiente humanizado que acreditamos que teria o maior impacto dentre todas as ações na qualidade de vida no trabalho dos servidores da Casa Civil) foi empenhado um enorme esforço no sentido de valorizar os profissionais do órgão, principalmente através de eventos em datas comemorativas, palestras de qualificação e ações informais de integração da equipe. Entende-se que o hoje o clima organizacional na Casa Civil de governo é bom, a despeito dos inevitáveis problemas gerados pela crise econômica no governo e ainda pela alta rotatividade de servidores no órgão.

Outros aspectos relevantes:

Com a finalização do projeto da sala de convivência (ambiente humanizado), há expectativa de que o projeto será executado no ano de 2017.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	04101-CASA CIVIL
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Flávia de Souza Almeida

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Todos os encargos e obrigações previdenciárias foram recolhidos conforme previsão legal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.465.000,00	3.020.053,80	3.020.053,80	0,00	122,52	100,00
Total	2.465.000,00	3.020.053,80	3.020.053,80	0,00	122,52	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O recurso previsto pelo Planejamento foi insuficiente para cobrir a necessidade desta ação, sendo necessária suplementação orçamentária no valor de 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco reais).

Capacidade de Execução - COFD:

A operação foi executada com sucesso.

Alcance do Objetivo Específico:

As despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias foram asseguradas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Antonio Carlos Figueiredo Paz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

Em decorrência dos ajustes orçamentários e consequentemente o contingenciamento pelo qual esta unidade passou, foram feitos esforços para reduzir os gastos sem comprometer o desempenho das ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	170.200,00	128.974,76	124.914,09	0,00	73,39	96,85
Total	170.200,00	128.974,76	124.914,09	0,00	73,39	96,85

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em função de economias feitas no número de viagens, conseguiu-se gastar menos do que havia sido planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram executados 100% dos recursos disponíveis.

Alcance do Objetivo Específico:

A frota foi mantida a contento.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Rita de Cássia Sampaio

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As necessidades de custeio do gabinete foram totalmente sanadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	611.000,00	232.697,66	184.744,38	0,00	30,24	79,39
Total	611.000,00	232.697,66	184.744,38	0,00	30,24	79,39

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em função de facilitar a execução do orçamento, muitos gastos de custeio foram realizados através da Casa Civil de Governo, sendo assim, o valor utilizado foi menor que o previsto inicialmente.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor disponível para a execução das ações de custeio do gabinete foi quase completamente utilizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi garantida a manutenção e suporte das atividades administrativas do Gabinete.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Antonio Carlos Figueiredo Paz

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Os salários e encargos foram totalmente mantidos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.700.380,60	2.650.189,59	1.746.533,65	0,00	64,68	65,90
Total	2.700.380,60	2.650.189,59	1.746.533,65	0,00	64,68	65,90

Capacidade de Planejamento - PPD:

Haviam sido previstos 15 cargos para os superintendentes de cada região, porém, no decurso do exercício estes cargos foram retirados do Gabinete de Desenvolvimento Regional para serem utilizados em outras estruturas do governo do estado. Daí a diferença de quase 1 milhão de reais entre o planejado e o executado.

Capacidade de Execução - COFD:

Haviam sido previstos 15 cargos para os superintendentes de cada região, porém, no decurso do exercício estes cargos foram retirados do Gabinete de Desenvolvimento Regional para serem utilizados em outras estruturas do governo do estado. Daí a diferença de quase 1 milhão de reais entre o planejado e o executado.

Alcance do Objetivo Específico:

Os proventos e encargos dos servidores do gabinete foram devidamente pagos, muito embora a estrutura inicialmente planejada tenha sido reduzida em 12 cargos de superintendentes.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04105-GABINETE DE GOVERNO
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	José Arlindo de Oliveira Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O Gabinete de Governo foi criado com o advento da Lei Complementar nº 566 de 20/05/2015 e posteriormente estruturado pelo DECRETO Nº 172, de 01/07/2015, onde deu início as suas atividades desvinculadas da Casa civil, com a Criação da UO nº 04105 dando início a sua atuação com orçamento próprio. Paralelo a este processo constata-se o agravamento da crise econômica não apenas no Estado de Mato Grosso, mas de todo o Brasil. Desta maneira, foi necessária uma análise minuciosa das ações e serviços necessários para manutenção do Gabinete de Governo.

O valor inicialmente lançado na LOA era de R\$1.200.000,00 e sofreu uma anulação de R\$150.000 em 09 de dezembro de 2016 que não prejudicou a qualidade e quantidade dos produtos a serem entregues nem a execução das ações previstas. Observa-se que 100% da meta prevista foi atingida antes e após créditos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.200.000,00	1.050.000,00	1.050.000,00	0,00	87,50	100,00
Total	1.200.000,00	1.050.000,00	1.050.000,00	0,00	87,50	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Tendo em vista necessidade de adequar as despesas do órgão a nova realidade financeira pela qual vem passando o Estado, entende-se que o bom desempenho de 87,5% é resultado de um planejamento consciente que mesmo com a anulação de R\$ 150.000 não acarretou prejuízos para as entregas e ações do Gabinete de Governo.

Capacidade de Execução - COFD:

Tendo em vista necessidade de adequar as despesas do órgão a nova realidade financeira pela qual vem passando o Estado, entende-se que a execução financeira ótima de 100% dos recursos previstos após anulações, é resultado de um planejamento consciente e coerente com as entregas e ações prioritárias do Gabinete de Governo.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos foram alcançados, uma vez que as contratações de serviços, entregas e ações previstas para manutenção do Gabinete de Governo foram devidamente realizadas.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Importante que os órgãos responsáveis por estipular o teto orçamentário dos órgãos o façam com prazo suficiente para que as unidades consigam adequar seu planejamento conforme orçamento disponibilizando, evitando o retrabalho.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A maior dificuldade é a indefinição do teto próximo ao prazo final para inclusão da LOA no FIPLAN.

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04105-GABINETE DE GOVERNO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	José Arlindo de Oliveira Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A ação teve desempenho altamente deficiente pois as atividades previstas não foram realizadas na ação 2005 e sim na 2007, e desta maneira 100% dos recursos previstos para a execução das atividades foram anulados no mês de dezembro.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	246.284,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	246.284,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação teve desempenho altamente deficiente pois as atividades previstas não foram realizadas na ação 2005 e sim na 2007, e desta maneira 100% dos recursos previstos para a execução das atividades foram anulados no mês de dezembro.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação teve desempenho altamente deficiente pois as atividades previstas não foram realizadas na ação 2005 e sim na 2007, e desta maneira 100% dos recursos previstos para a execução das atividades foram anulados no mês de dezembro.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos não foram alcançados pois as atividades previstas não foram realizadas na ação 2005 e sim na 2007, e desta maneira 100% dos recursos previstos para a execução das atividades foram anulados no mês de dezembro.

Outros aspectos relevantes:

o programa 036 conta com ações que abarcam a inclusão de atividades semelhantes, e visando agilizar o trâmite sistêmico por questões técnicas acaba-se optando por executar atividades similares em uma única rubrica. As atividades da ação 2005 podem ser executadas na ação 2007.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Evitar no Programa 036 abrir ações distintas para atividades similares que podem constar em uma única rubrica.

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04105-GABINETE DE GOVERNO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	José Arlindo de Oliveira Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O Gabinete de Governo foi criado com o advento da Lei Complementar nº 566 de 20/05/2015 e posteriormente estruturado pelo DECRETO Nº 172, de 01/07/2015, onde deu início as suas atividades desvinculadas da Casa civil, com a Criação da UO nº 04105 dando início a sua atuação com orçamento próprio. No bojo da estrutura do Gabinete de Governo foram criadas Unidades como Cerimonial de Governo, Núcleo de Ações Voluntárias, Assessoria Internacional além da Prefeitura do Palácio Paiaguás, o que acarretou responsabilidades pela sua manutenção.

Neste período de 12 (doze) meses foram realizados processos de aquisições governamentais, nas modalidades de adesão a Ata de Registro de Preço, inexigibilidade, dispensa de licitação e compra direta. Destes 26 (vinte e seis) foram formalizados novos Contratos com objeto de atendimento variado (Locação de veículos, aquisição de gás de cozinha, aquisição de papel A4, Fornecimento de Cofee Break, Serviços de Locação para apoio logístico, assinatura de periódicos, aquisição de crachás, aquisição de copo descartável, aquisição de gelo, aquisição de água mineral, serviço de limpa fossa, serviço de chaveiro e confecção de chaves, fornecimento de passagens aéreas internacionais, aquisição de café, aquisição de açúcar, correio, serviço de lavagem de veículo, manutenção elevador do Governador, serviços de promoção de eventos, passagens nacionais, agenciamento de estágio, serviços de recepção, entre outros necessários a manutenção das

Devido ao grande volume de eventos apoiados não apenas no Palácio Paiaguás e Cuiabá, mas também em outros municípios, com o intuito de entregar produtos e serviços de qualidade a população, foi desenvolvido um método de triagem para priorização dos eventos apoiados pelo Cerimonial de Governo, que visou um planejamento adequado a atual conjuntura econômica do Estado, mas sem prejuízo aos programas e ações prioritários para o Governo. Desta maneira, os produtos entregues foram adequados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	746.838,00	943.325,86	833.288,05	0,00	111,58	88,34
Total	746.838,00	943.325,86	833.288,05	0,00	111,58	88,34

Capacidade de Planejamento - PPD:

O PPD da ação conforme a régua foi considerado regular, o que se justifica pela anulação dos recursos da ação 2005 que tiveram suas atividades executadas na ação 2007 além de necessidade de recursos extras para realização de eventos de grande porte que não estavam previsto na LOA, como a Caravana da Integração e as 3 Caravanas da Transformação (Barra do Bugres, Peixoto de Azevedo e Canarana).

Capacidade de Execução - COFD:

Execução COFD foi ótima pois 98,05% do valor final previsto na LOA foi empenhado conforme a régua. A Ação 2007 abarca contratações fundamentais para o funcionamento do Gabinete de Governo de forma a ofertar serviços e produtos de qualidade a população.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos de garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas do órgão foram alcançados, uma vez que a ação foi elaborada coerentemente a situação econômica do Estado e o decreto N. 675 de agosto de 2016 não acarretando prejuízos para funcionamento do órgão.

Outros aspectos relevantes:

A maior dificuldade é a indefinição do teto próximo ao prazo final para inclusão da LOA no FIPLAN.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não foi possível evidenciar as informações referentes à modalidade de compra direta, pois a unidade sistêmica da Casa Civil ao qual é responsável pelas nossas aquisições, não fizeram os devidos lançamentos de todas as informações, pois encontravam-se com um número reduzido de servidores para o setor.

Portanto recomenda-se adquirir uma ferramenta mais eficaz para gestão de aquisição e contratos e/ou a contratação de 01 (um) estagiário para dar suporte nas aquisições realizadas por este Gabinete de Governo ao setor.

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 04105-GABINETE DE GOVERNO

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: José Arlindo de Oliveira Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O desempenho da ação foi ótimo pois 100% da folha de pagamentos e benefícios foram devidamente pagos aos 41 servidores ativos do Gabinete de Governo.

Os valores anulados correspondem a previsão de servidores que seriam cedidos ao Gabinete de Governo por outros órgãos, o que não se concretizou.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.384.713,31	3.999.013,31	3.961.241,26	0,00	90,34	99,06
Total	4.384.713,31	3.999.013,31	3.961.241,26	0,00	90,34	99,06

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O desempenho da ação foi ótimo pois 100% da folha de pagamentos e benefícios foram devidamente pagos aos 41 servidores ativos do Gabinete de Governo.

Os valores anulados correspondem a previsão de servidores que seriam cedidos ao Gabinete de Governo por outros órgãos, o que não se concretizou. Saliendo os decretos N. 675 de 30 de agosto de 2016 e N. 694 de 15 de setembro de 2016, que estabelecem medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho da ação foi ótimo pois 100% da folha de pagamentos e benefícios foram devidamente pagos aos 41 servidores ativos do Gabinete de Governo.

Os valores anulados correspondem a previsão de servidores que seriam cedidos ao Gabinete de Governo por outros órgãos, o que não se concretizou. Saliendo os decretos N. 675 de 30 de agosto de 2016 e N. 694 de 15 de setembro de 2016, que estabelecem medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos da ação foram alcançados, uma vez que o desempenho da ação foi ótimo pois 100% da folha de pagamentos e benefícios foram devidamente pagos aos 41 servidores ativos do Gabinete de Governo.

Os valores anulados correspondem a previsão de servidores que seriam cedidos ao Gabinete de Governo por outros órgãos, o que não se concretizou devido a necessidade de adequação do orçamento a atual conjuntura Econômica do Estado. Saliendo os decretos N. 675 de 30 de agosto de 2016 e N. 694 de 15 de setembro de 2016, que estabelecem medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Outros aspectos relevantes:

Os valores anulados correspondem a previsão de servidores que seriam cedidos ao Gabinete de Governo por outros órgãos, o que não se concretizou devido a necessidade de adequar orçamento do órgão a realidade econômica do Estado, acarretando cortes orçamentários.

Saliendo os decretos N. 675 de 30 de agosto de 2016 e N. 694 de 15 de setembro de 2016, que estabelecem medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Liberação do teto orçamentário com prazo suficiente para que o órgão possa fazer um planejamento realista, evitando retrabalho.

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04105-GABINETE DE GOVERNO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	José Arlindo de Oliveira Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Em decorrência da necessidade de adequar as atividades prevista na ação à atual conjuntura econômica do Estado, conforme decreto N. 675 de agosto de 2016, o desempenho da ação foi ótimo, uma vez que os serviços de retirada, instalação, reconfiguração dos ativos de redes de comunicação eram prioridade dentre medidas contidas no PTA/LOA e os serviços foram plenamente realizados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	237.880,00	396.644,60	396.644,60	0,00	166,74	100,00
Total	237.880,00	396.644,60	396.644,60	0,00	166,74	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O PPD se mostra altamente deficiente devido valor suplementado em relação ao que foi previamente planejado. O que se justificada pela situação precária da rede lógica do Palácio que acarretou incremento no orçamento do projeto.

Capacidade de Execução - COFD:

O COFD ótimo se justifica pela empenho total do valor final previsto na LOA para execução do projeto de rede lógica.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos foram atendidos uma vez que a necessidade de adequação do orçamento à situação econômica do estado, conforme decreto N. 675 de agosto de 2016, requereu decisão de priorização das atividades previstas na ação, mas não acarretou em prejuízo para funcionamento do órgão.

Outros aspectos relevantes:

Importante que os órgãos responsáveis por estipular o teto orçamentário dos órgãos o façam com prazo suficiente para que as unidades consigam adequar seu planejamento conforme orçamento disponibilizando, evitando o retrabalho.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A maior dificuldade é a indefinição do teto próximo ao prazo final para inclusão da LOA no FIPLAN.

Ação: 2014-Publicidade institucional e propaganda

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 04105-GABINETE DE GOVERNO

Objetivo Específico: Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: José Arlindo de Oliveira Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Os serviços de publicidade e propaganda previsto para serem contratados pelo Gabinete de Governo foram plenamente realizados, o que justifica desempenho ótimo de 100%. O valor é relativo a contratação de 132 publicações de atos, decretos, entre outros, pela IOMAT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	16.892,64	16.737,01	0,00	33,47	99,08
Total	50.000,00	16.892,64	16.737,01	0,00	33,47	99,08

Capacidade de Planejamento - PPD:

O PPD altamente deficiente se justifica pela necessidade de adequar orçamento do órgão a conjuntura econômica do Estado, com intuito de reduzir despesas mas sem prejuízos para atividades e entregas do Gabinete de Governo, conforme decreto N° 675, DE 30 DE AGOSTO DE 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho ótimo do COFD se justifica pela execução de 100% do orçamento após ajustes na LOA. Foi necessário adequar orçamento do órgão a conjuntura econômica do Estado, com intuito de reduzir despesas mas sem prejuízos para atividades e entregas do Gabinete de Governo, conforme decreto N° 675, DE 30 DE AGOSTO DE 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos foram alcançados uma vez que a adequação do orçamento do órgão à conjuntura econômica do Estado, conforme decreto N° 675, DE 30 DE AGOSTO DE 2016, não acarretou prejuízos para atividades e entregas do Gabinete de Governo.

Outros aspectos relevantes:

O decreto N°675, de 30 de agosto de 2016 influenciou o desempenho da ação o que desencadeou uma série de medidas visando redução de despesas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A maior dificuldade é a indefinição do teto próximo ao prazo final para inclusão da LOA no FIPLAN.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Desarticulação das ações governamentais
Objetivo do Programa:	Promover articulação política para garantir a efetividade das ações governamentais.
Público Alvo:	Estado
Unidade Resp. Programa:	04101-CASA CIVIL
Gestor(a) do Programa:	Paulo Cesar Zamar Taques

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Indicador em construção Fonte: .	Outros	Em construção	0,00	0,00		

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador continua em construção. Em 2016 aplicou-se um questionário de satisfação com os públicos interno (secretários da administração direta e indireta) e externo (prefeitos, Assembleia Legislativa e sindicatos estaduais), porém, em virtude do baixo índice de participação dos entrevistados, optou-se por não se utilizar esta pesquisa como fonte de construção do indicador. Em 2017 será repensada a estratégia para se construir um indicador.

Execução:

O valor planejado seria adequado para a maioria das ações do programa de articulação, porém, em virtude de remanejamentos e contingenciamentos, muitas ações acabaram não conseguindo executar as ações planejadas, o que impactou diretamente nos resultados do programa.

A execução, sobretudo, foi realizada a contento para os valores disponíveis, havendo poucos casos em que o valor disponibilizado não tenha sido completamente executado.

Resultados:

Foram realizados diversos eventos de articulação política com envolvimento da sociedade civil organizada, prefeituras, representantes de poderes (Legislativo e Judiciário), extraindo as demandas da sociedade e seus representantes, encaminhando-as aos órgãos e secretarias competentes para atendimento aos pleitos conforme as possibilidades.

Principais restrições e providências adotadas:

Restrições orçamentárias e financeiras, devido à crise econômica. Para sanar esta dificuldade foram realizadas parcerias com associações voluntárias e outras entidades governamentais e não governamentais, além da utilização das equipes internas em detrimento de se buscar apoio especializado.

Expectativas de alterações na estrutura organizacional do governo do estado, geraram estagnação em algumas ações planejadas. Algumas tiveram que ser adiadas para o exercício seguinte e outras foram parcialmente realizadas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2568-Realização de ações de apoio ao governador do Estado
Programa de Governo:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04105-GABINETE DE GOVERNO
Objetivo Específico:	Apoiar a realização de ações do Gabinete do Governador.
Produto:	Ações realizadas
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	José Arlindo de Oliveira Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O Gabinete de Governo foi criado com o advento da Lei Complementar nº 566 de 20/05/2015 e posteriormente estruturado pelo DECRETO Nº 172, de 01/07/2015, onde deu início as suas atividades desvinculadas da Casa civil, com a Criação da UO nº 04105 dando início a sua atuação com orçamento próprio. No bojo da estrutura do Gabinete de Governo foi criado o Cerimonial de Governo conforme decreto N. 309 de 28 de outubro de 2015, com a missão de organizar e executar as solenidades, atos e visitas oficiais com a participação do Chefe do Poder executivo, propiciando a boa relação entre as autoridades do governo e a sociedade. As atividades da Unidade são fruto das demandas recebidas/encaminhadas pelo Gabinete de Governo, além de parcerias com demais Secretarias e órgãos do Estado.

Foram realizados ao todo 473 eventos de pequeno, médio e grande porte, dentre estes alguns com autoridades nacionais e internacionais. Deste montante, 214 eventos foram realizados nos salões Garcia Neto, ponce Arruda e Cloves Vettorato - Palácio Paiaguás. Foram ao todo 44 eventos de grande porte com destaque para a FIT Pantanal, Caravana da Integração (Bolívia, Peru e Chile), Caravana da Transformação (Barra do Bugres, Peixoto de Azevedo e Canarana), além de lançamento de Programas e obras. Contabilizaram ainda recepção de 13 missões internacionais, 16 Ministros e Autoridades Nacionais, visita a 94 Municípios.

Devido ao grande volume de eventos apoiados não apenas no Palácio Paiaguás e Cuiabá, mas também em outros municípios, com o intuito de entregar produtos e serviços de qualidade a população, foi desenvolvido um método de triagem para priorização dos eventos apoiados pelo Cerimonial de Governo, que visou um planejamento adequado a atual conjuntura econômica do Estado, mas sem prejuízo aos programas e ações prioritários para o Governo. Desta maneira, os produtos entregues foram adequados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	888.962,00	1.494.274,10	1.462.445,44	0,00	164,51	97,87
Total	888.962,00	1.494.274,10	1.462.445,44	0,00	164,51	97,87

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho altamente deficiente é evidenciado pela realização Caravana da Integração (Bolívia, Peru e Chile) e das 3 Caravanas da Transformação que não estavam previstas inicialmente no PTA/LOA, com a necessidade de suplementação no valor de R\$605.312,1.

O valor suplementado relativo a LOA foi superior ao estipulado devido às contratações de estrutura para as 03 Caravanas da Transformação. Por exemplo: Quantidade de Containers, Geradores. (Ata Registro de preço 034/2016/Seges).

Foram realizadas uma série de anulações devido os ajustes orçamentários decorrentes da necessidade de adequar as ações de Governo à atual conjuntura econômica do Estado.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Após suplementações e anulações verifica-se desempenho ótimo na execução orçamentária e financeira da ação.

Apesar do curto período de solicitação dos créditos para execução das Caravanas da Transformação, não houve dificuldade em receber os créditos para a concretização da licitação e posterior pagamento de fornecedores.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram plenamente alcançados no quesito atender as demandas da Secretaria do Gabinete de Governo e de outros órgãos do Executivo e Poderes. As agendas internas e externas, compreendendo dentro dos municípios de Cuiabá e Várzea Grande/MT como nos municípios do Interior do Estado foram atendidas. Tais agendas tinham por objetivo Inaugurações, Visitas, reuniões, audiências públicas, viagens e assim por diante.

Outros aspectos relevantes:

As principais restrições encontradas foram no âmbito Licitatório, no sentido de que para a Unidade de Cerimonial não foi possível a execução de processos licitatórios para a contratação de empresas para o fornecimento e/ou locação de bens para concretizar as estruturas físicas de eventos. Todo o esforço para licitação foi concentrado para a execução da Caravana da Transformação, levando em consideração a relevância deste projeto, a tomada de decisão foi correta. Porém quando foi necessária estrutura para realização de outras cerimônias com entregas de outras secretarias, instituições, municípios e poderes, houve a alta necessidade e desgaste de parcerias para fazer cumprir a questão estrutural das cerimônias.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Importante que os órgãos responsáveis por estipular o teto orçamentário dos órgãos o façam com prazo suficiente para que as unidades consigam adequar seu planejamento conforme orçamento disponibilizado, evitando o retrabalho.

Ação:	3087-Ampliação da estrutura física do Palácio Paiaguás
Programa de Governo:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04105-GABINETE DE GOVERNO
Objetivo Específico:	Viabilizar melhorias nas estruturas e oferecer melhores condições de trabalho
Produto:	Ampliação executada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	José Arlindo de Oliveira Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O Gabinete de Governo foi criado com o advento da Lei Complementar nº 566 de 20/05/2015 e posteriormente estruturado pelo DECRETO Nº 172, de 01/07/2015, onde deu início as suas atividades desvinculadas da Casa civil, com a Criação da UO nº 04105 dando início a sua atuação com orçamento próprio. No bojo da estrutura do Gabinete de Governo foram criadas Unidades como Cerimonial de Governo, Núcleo de Ações Voluntárias, Assessoria Internacional além da Prefeitura do Palácio Paiaguás, o que acarretou responsabilidades pela sua manutenção.

Foi realizada uma única contratação (Concorrência nº 001/2016) para a reforma da cobertura do Palácio Paiaguás no valor de R\$ 1.465.911,52. No entanto, foi realizado o empenho deste valor mas o início previsto das obras apenas para o ano de 2017, de maneira que a meta física se apresenta altamente deficiente.

Devido a necessidade de adequar o orçamento da ação à realidade econômica do Estado, conforme decreto N. 675 de 30 agosto de 2016, muitas intervenções previstas para serem realizadas foram postergadas para 2017/2018, tendo sido priorizada a manutenção do Palácio Paiaguás no intuito de garantir ambiente seguro e agradável tanto para os servidores quanto para o público em geral sem prejuízo para qualidade dos serviços prestados e produtos entregues.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.816.194,00	1.665.941,33	1.465.911,52	0,00	52,05	87,99
Total	2.816.194,00	1.665.941,33	1.465.911,52	0,00	52,05	87,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Gabinete de Governo foi criado com o advento da Lei Complementar nº 566 de 20/05/2015 e posteriormente estruturado pelo DECRETO Nº 172, de 01/07/2015, onde deu início as suas atividades desvinculadas da Casa civil, com a Criação da UO nº 04105 dando início a sua atuação com orçamento próprio. No bojo da estrutura do Gabinete de Governo foram criadas Unidades como Cerimonial de Governo, Núcleo de Ações Voluntárias, Assessoria Internacional além da Prefeitura do Palácio Paiaguás, o que acarretou responsabilidades pela sua manutenção.

O desempenho deficiente da ação em relação ao que foi inicialmente planejado, se justifica pela necessidade de adequar o orçamento da ação à realidade econômica do Estado, conforme decreto N. 675 de 30 agosto de 2016, muitas intervenções previstas para serem realizadas foram postergadas para 2017/2018, tendo sido priorizada a manutenção do Palácio Paiaguás no intuito de garantir ambiente seguro e agradável tanto para os servidores quanto para o público em geral sem prejuízo para qualidade dos serviços prestados e produtos entregues.

Capacidade de Execução - COFD:

O Gabinete de Governo foi criado com o advento da Lei Complementar nº 566 de 20/05/2015 e posteriormente estruturado pelo DECRETO Nº 172, de 01/07/2015, onde deu início as suas atividades desvinculadas da Casa civil, com a Criação da UO nº 04105 dando início a sua atuação com orçamento próprio. No bojo da estrutura do Gabinete de Governo foram criadas Unidades como Cerimonial de Governo, Núcleo de Ações Voluntárias, Assessoria Internacional além da Prefeitura do Palácio Paiaguás, o que acarretou responsabilidades pela sua manutenção.

O bom desempenho da ação em relação a dotação final a LOA e valor de fato empenhado, se justifica pela necessidade de adequar o orçamento da ação à realidade econômica do Estado, conforme decreto N. 675 de 30 agosto de 2016, muitas intervenções previstas para serem realizadas foram postergadas para 2017/2018, tendo sido priorizada a manutenção do Palácio Paiaguás no intuito de garantir ambiente seguro e agradável tanto para os servidores quanto para o público em geral sem prejuízo para qualidade dos serviços prestados e produtos entregues. Desta maneira, valores expressivos foram anulados durante o ano.

Alcance do Objetivo Específico:

O Gabinete de Governo foi criado com o advento da Lei Complementar nº 566 de 20/05/2015 e posteriormente estruturado pelo DECRETO Nº 172, de 01/07/2015, onde deu início as suas atividades desvinculadas da Casa civil, com a Criação da UO nº 04105 dando início a sua atuação com orçamento próprio. No bojo da estrutura do Gabinete de Governo foram criadas Unidades como Cerimonial de Governo, Núcleo de Ações Voluntárias, Assessoria Internacional além da Prefeitura do Palácio Paiaguás, o que acarretou responsabilidades pela sua manutenção.

Os objetivos específicos não foram plenamente atingidos devido a necessidade de adequar o orçamento da ação à realidade econômica do Estado, conforme decreto N. 675 de 30 agosto de 2016, muitas intervenções previstas para serem realizadas foram postergadas para 2017/2018, tendo sido priorizada a manutenção do Palácio Paiaguás no intuito de garantir ambiente seguro e agradável tanto para os servidores quanto para o público em geral sem prejuízo para qualidade dos serviços prestados e produtos entregues. Desta maneira, valores expressivos foram anulados durante o ano.

Outros aspectos relevantes:

O decreto N. 675 de 30 agosto de 2016 teve impacto direto na execução das intervenções previstas para serem realizadas no Palácio Paiaguás neste ano de 2016.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A maior dificuldade é a indefinição do teto próximo ao prazo final para inclusão da LOA no FIPLAN.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04106-GABINETE DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vinicius Borges Leal Saragiotto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O valor planejado foi excedido por conta de algumas viagens não previstas e consequentes compras de passagens e pagamento de diárias. no entanto, as necessidades do órgão foram totalmente supridas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	57.600,00	60.749,62	60.460,45	0,00	104,97	99,52
Total	57.600,00	60.749,62	60.460,45	0,00	104,97	99,52

Capacidade de Planejamento - PPD:

a ação foi executada conforme planejado

Capacidade de Execução - COFD:

a ação foi executada conforme o planejado

Alcance do Objetivo Específico:

frota mantida até dezembro/2016

Outros aspectos relevantes:

o contrato de locação de veiculo tinha vigencia ate dezembro /2016 e não foi renovado considerando a possibilidade do gabinete ser extinto com a reforma administrativa.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	04106-GABINETE DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vinicius Borges Leal Saragiotto

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As necessidades de instalações e equipamentos do órgão foram completamente supridas, o valor gasto, contudo, foi inferior ao planejado por conta de economia de alugueis e manutenção predial já que o Gabinete dividiu as instalações com a SEGES e a SECID na Arena Pantanal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	450.172,72	170.507,56	118.041,26	0,00	26,22	69,23
Total	450.172,72	170.507,56	118.041,26	0,00	26,22	69,23

Capacidade de Planejamento - PPD:

como o gabinete sempre esteve sediado junto a outra secretaria (Cultura e SEPLAN) e também na Arena PANTANAL, não tinha a necessidade de firmar contratos de vigilância de demais contratos comuns a outras secretarias.

Capacidade de Execução - COFD:

o Gabinete manteve todos os contratos necessário ao seu pleno funcionamento, considerando que sempre foi sediado junto a outra secretaria, o orçamento que não foi utilizado foi remanejado para grupo 1.

Alcance do Objetivo Específico:

foi garantido a manutenção e o suporte para o desenvolvimento das atividades administrativas do gabinete

Outros aspectos relevantes:

o Gabinete a principio estava sediado junto a Secretaria de Cultura no prédio do Moitara, em 2016 depois mudou para a Arena Pantanal e finalmente foi para o prédio da SEPLAN, dessa forma na Arena não tinha gasto com energia, segurança, agua, ou seja contratos básico para a manutenção, e na SEPLAN, dividíamos o mesmo espaço físico e como somos apenas 9 servidores não teve a necessidade de ratearmos os contratos de energia, luz, limpeza e segurança. Assim o orçamento que não foi utilizado foi remanejado para o grupo 1.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04106-GABINETE DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.



Estado de Mato Grosso

Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vinicius Borges Leal Saragiotto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foram pagos na sua totalidade os salários e encargos de servidores ligados ao órgão.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.284.182,28	1.541.973,58	1.541.973,58	0,00	120,07	100,00
Total	1.284.182,28	1.541.973,58	1.541.973,58	0,00	120,07	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

cumprimos o pagamento de despesa de pessoal, o orçamento previsto não foi suficiente porém remanejamos do nosso grupo 3 para sanar a necessidade para folha

Capacidade de Execução - COFD:

consequimos cumprir o compromisso, remanejamento orçamento do nosso grupo 3.

Alcance do Objetivo Específico:

o pagamento da despesa de pessoal foi atendido.

Outros aspectos relevantes:

o orçamento previsto para grupo 1 não foi suficiente, porém remanejamos do nosso grupo 3 .

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04106-GABINETE DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vinicius Borges Leal Saragiotto

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	2,00	2,00	2,00

Análise da Meta Física:

O valor havia sido previsto para compra de equipamentos que permitissem reuniões de teleconferência, porém, com o contingenciamento do valor orçamentário, foram feitas apenas pequenas aquisições emergenciais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	22.000,00	355,60	355,60	0,00	1,62	100,00
Total	22.000,00	355,60	355,60	0,00	1,62	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

inicialmente o orçamento estava contingenciado na sua totalidade, depois foi remanejado para atender as despesas do grupo 1

Capacidade de Execução - COFD:

o orçamento foi contingenciado na sua totalidade no início do ano, de depois foi remanejado para atender as despesas do grupo 1.

Alcance do Objetivo Específico:

o orçamento previsto foi contingenciado na sua totalidade e depois teve que ser remanejado para cumprir as despesas de folha.

Outros aspectos relevantes:

orçamento contingenciado, impossibilitando no início do ano de executar algumas ações, depois remanejamos para atender as demandas da folha.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Desarticulação das ações governamentais
Objetivo do Programa:	Promover articulação política para garantir a efetividade das ações governamentais.
Público Alvo:	Estado
Unidade Resp. Programa:	04101-CASA CIVIL
Gestor(a) do Programa:	Paulo Cesar Zamar Taques

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Indicador em construção Fonte: .	Outros	Em construção	0,00	0,00		

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador continua em construção. Em 2016 aplicou-se um questionário de satisfação com os públicos interno (secretários da administração direta e indireta) e externo (prefeitos, Assembleia Legislativa e sindicatos estaduais), porém, em virtude do baixo índice de participação dos entrevistados, optou-se por não se utilizar esta pesquisa como fonte de construção do indicador. Em 2017 será repensada a estratégia para se construir um indicador.

Execução:

O valor planejado seria adequado para a maioria das ações do programa de articulação, porém, em virtude de remanejamentos e contingenciamentos, muitas ações acabaram não conseguindo executar as ações planejadas, o que impactou diretamente nos resultados do programa.

A execução, sobretudo, foi realizada a contento para os valores disponíveis, havendo poucos casos em que o valor disponibilizado não tenha sido completamente executado.

Resultados:

Foram realizados diversos eventos de articulação política com envolvimento da sociedade civil organizada, prefeituras, representantes de poderes (Legislativo e Judiciário), extraíndo as demandas da sociedade e seus representantes, encaminhando-as aos órgãos e secretarias competentes para atendimento aos pleitos conforme as possibilidades.

Principais restrições e providências adotadas:

Restrições orçamentárias e financeiras, devido à crise econômica. Para sanar esta dificuldade foram realizadas parcerias com associações voluntárias e outras entidades governamentais e não governamentais, além da utilização das equipes internas em detrimento de se buscar apoio especializado.

Expectativas de alterações na estrutura organizacional do governo do estado, geraram estagnação em algumas ações planejadas. Algumas tiveram que ser adiadas para o exercício seguinte e outras foram parcialmente realizadas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3130-Captação de parcerias para realização de projetos estratégicos e prioritários do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04106-GABINETE DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
Objetivo Específico:	Articular a implementação de projetos estratégicos e prioritários para o Governo do Estado com novas fontes de financiamento
Produto:	Parceria firmada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Vinicius Borges Leal Saragiotto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O orçamento foi anulado pela SEPLAN em março/2016, impedindo o cumprimento da meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	201.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	201.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

o orçamento era suficiente para a execução da ações, porém sofreu anulação por parte da SEPLAN no mês de março/2016, e em novembro o restante que estava contingenciado foi remanejado para o grupo 1.

Capacidade de Execução - COFD:

o orçamento foi anulado em março/2016, impedindo a execução da ação

Alcance do Objetivo Específico:

O Gabinete articulou junto a outras secretarias e empresas públicas, garantindo a implementação das ações estratégicas do Governo.

Outros aspectos relevantes:

Considerando que o orçamento do GAE, foi anulado quase que na sua totalidade no mês de março/2016, e o restante ficou contingenciado, o Gabinete articulou com as secretarias e empresas publicas, realizando reuniões de alinhamento e acompanhamento.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que cumpra a previsão orçamentária.

Ação:	3131-Realização de estudos e diagnósticos para o fomento de projetos estratégicos de alto impacto para a sociedade
Programa de Governo:	354-Programa Estadual de Articulação Política



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04106-GABINETE DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
Objetivo Específico:	Realizar estudos e diagnósticos visando prospectar negócios e oportunidades para o Estado de Mato Grosso alinhados às prioridades de Governo
Produto:	Estudo realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Vinicius Borges Leal Saragiotto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

o orçamento foi anulado pela SEPLAN em março /2016

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	385.045,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	385.045,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

o orçamento era suficiente para a execução da ações, porém sofreu anulação por parte da SEPLAN no mês de março/2016, e em novembro o restante que estava contingenciado foi remanejado para o grupo 1.

Capacidade de Execução - COFD:

o orçamento sofreu anulação em março/2016, impedindo a execução da ação como planejado

Alcance do Objetivo Específico:

considerando que o orçamento foi anulado e contingenciado, o Gabinete articulou junto as demais secretarias e empresas publicas, visando implementar as ações prioritárias de governo.

Outros aspectos relevantes:

o planejamento das ações foi feito considerando a previsão orçamentaria LOA.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Cumpra a previsão orçamentária



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A dotação inicial de R\$ 180 mil (fundamentado no relatório da SECID) foi totalmente cotenciada/anulada durante todo o exercício de 2.016. Com isso, além das reformas de infraestrutura, deixamos de realizar manutenções: de ar condicionado, infraestrutura do prédio, serviços de dedetização etc. Manutenções estruturantes do prédio também não foram realizadas, tais como: reparos nas infiltrações pelas colunas do prédio, goteiras nas salas, alagamento do piso com infiltrações de água nas tomadas elétricas localizadas no chão, superaquecimento dos vidros por incidência de raios solares, tapa buraco no estacionamento que serve o prédio. Em que pese a boa capacidade de planejamento do GTCC, a meta física não foi satisfatoriamente atendida e este fato contribui significativamente com os resultados do Programa 355 (finalístico).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	180.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	180.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Nessa ação o valor foi cientificamente projetado, no entanto, não houve liberação do orçamento por fatores conjunturais da economia e fora da governabilidade deste Gabinete.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram realizadas manutenções paliativas, cujas despesas foram financiadas, em parte, pelo Gabinete de Governo e Casa Civil.

Alcance do Objetivo Específico:

Pelos motivos já citados não houve alcance do objetivo específico.

Outros aspectos relevantes:

Nada a relatar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

É imperativo que a reforma do prédio ocorra, pois em dia de chuva as goteiras e as tomadas elétricas que estão no chão representam perigo para os servidores.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A dotação inicial de R\$ 33.600,00 foi anulada em R\$ 11.977,59 e suplementado em 17.870,92, perfazendo a dotação final de R\$ 39.493,33. Destes foram pagos R\$ 15.325,83, empenhado R\$ 16.149,44, liquidado R\$ 15.325,83. Total disponível R\$ 6.946,24. Nesta ação são executados os pagamentos referentes a locação de 01 (um) automóvel e combustível. Os valores médios mensais são: R\$ 1.900,00 (veículo) e combustível R\$ 1.000,00. Assim, foi atendida a meta física desta ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	33.600,00	39.364,33	32.547,09	0,00	96,87	82,68
Total	33.600,00	39.364,33	32.547,09	0,00	96,87	82,68

Capacidade de Planejamento - PPD:

Nessa ação o valor foi cientificamente projetado, o que possibilitou a programação próxima do valor real.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram desenvolvidas rotinas sistemáticas que permitiram a realização da execução.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico de manutenção do serviço de transporte foi alcançado, graças a gestão racional que permitiu a potencialização dos recursos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A dotação inicial de R\$ 152.685,17 foi suplementada em R\$ 23.570,01 e anulada em R\$ 55.520,54 perfazendo a dotação final de R\$ 120.734,64. Destes foram pagos R\$ 80.060,81, empenhado R\$ 118.534,01 e liquidado R\$ 92.916,53, disponível R\$ 1.892,56. Nesta ação são executadas as despesas de telefonia, material de consumo, limpeza e conservação, serviços gráficos, recolhimento de impostos, consignações, diárias, fornecimento de água, telefonia móvel e fixa, internet, despesas de água e esgoto, serviços postais, serviço de gás engarrafado, passagens aéreas, papel, diárias etc.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	152.685,17	114.799,03	111.052,07	0,00	72,73	96,74
Total	152.685,17	114.799,03	111.052,07	0,00	72,73	96,74

Capacidade de Planejamento - PPD:

A meta física foi alcançada graças a boa capacidade de planejamento e gestão da equipe d GTCC.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram desenvolvidas rotinas sistemáticas de gestão que permitiram a realização da execução.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado, graças a gestão racional que permitiu a potencialização dos recursos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Carlos Corrêa Ribeiro Neto



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A dotação inicial de R\$ 1.441.618,52 foi suplementada em R\$ 59.000,00 e anulada em R\$ 357.300,00, perfazendo uma dotação final de R\$ 1.114.318,52. Destes foram pagos R\$ 989.092,27, empenhado R\$ 1.093.675,35, liquidado R\$ 989.092,27, total disponível R\$ 43.254,47. Nesta ação são executadas a folha de pagamento deste gabinete e os respectivos encargos sociais. A folha de pagamento perfaz o valor médio mensal de R\$ 96.551,17, sendo que 45% deste montante são de servidores efetivos cedidos para o Gabinete, cuja folha encontrava-se apropriada nos respectivos órgãos de origem.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.441.618,52	1.143.318,52	1.111.691,75	0,00	77,11	97,23
Total	1.441.618,52	1.143.318,52	1.111.691,75	0,00	77,11	97,23

Capacidade de Planejamento - PPD:

A meta física foi alcançada graças a boa capacidade de planejamento e gestão da equipe d GTCC.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram desenvolvidas rotinas sistemáticas de gestão que permitiram a realização da execução.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado, graças a gestão racional que permitiu a potencialização dos recursos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	50,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

A dotação inicial de R\$ 83.000,00 foi suplementada em R\$ 64.626,00 e anulada em R\$ 83.000,00, perfazendo uma dotação final de R\$64.626,00. Foi realizado um termo de cooperação com o Gabinete de Governo para serviços de informática no valor R\$ 64.626,00. Estes serviços envolveram o rearranjo do çrachç que serve o prédio e melhorias na rede lógica. Em função da crise econômica deixamos de realizar a aquisição de equipamentos e software nessa ação (conforme PTA). Serviços complementares necessários foram realizados no orçamento do Gabinete de Governo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	83.000,00	64.626,00	64.626,00	0,00	77,86	100,00
Total	83.000,00	64.626,00	64.626,00	0,00	77,86	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em que pese a excelente capacidade técnica da equipe deste gabinete, a meta física não foi realizada em sua plenitude em função de restrições impostas ao Gabinete e fora de sua governabilidade. Esta ação possui o condão de potencializar os resultados do programa 355, portanto sua execução parcial, além de não atingir sua meta física também contribuiu para o alcance do programa finalístico.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram realizadas manutenções paliativas financiadas pelo Gabinete de Governo e Casa Civil.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não foi alcançado, pois o recurso inicialmente previsto foi consumido por problemas imprevisíveis que surgiram na rede lógica que serve o prédio.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

100,00	100,00	50,00	50,00	50,00
--------	--------	-------	-------	-------

Análise da Meta Física:

A dotação inicial de R\$ 36.000,00 foi suplementada em R\$ 15.000,00 e anulada em R\$ 36.000,00, perfazendo uma dotação final de R\$ 15.000,00. Foram empenhados R\$ 15.000,00, liquidado R\$ 11.383,47 e pago R\$ 11.383,47. Em que pese a redação do objetivo específico, cumpre registrar que nessa ação são executadas as despesas referente a publicação do IOMAT e cartilhas orientativas de prevenção à corrupção (essência do negócio do GTCC).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	36.000,00	14.383,47	14.383,47	0,00	39,95	100,00
Total	36.000,00	14.383,47	14.383,47	0,00	39,95	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em que pese a capacidade técnica da equipe deste gabinete, a meta física não foi realizada em sua plenitude em função de restrições impostas ao Gabinete e fora de sua governabilidade. Esta ação, a exemplo de outras, possui o condão de potencializar os resultados do programa 355, portanto sua execução parcial, além de não atingir sua meta física também não contribuiu para o alcance do programa finalístico.

Capacidade de Execução - COFD:

As ações foram desenvolvidas através de parcerias intra-governo e fora do governo.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não foi alcançado em sua plenitude.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	001-Promover com rigor o enfrentamento à corrupção
Programa:	355-Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Corrupção na administração pública estadual
Objetivo do Programa:	Enfrentar com rigor a corrupção na administração pública estadual
Público Alvo:	Administração Pública e sociedade em geral
Unidade Resp. Programa:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO
Gestor(a) do Programa:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Índice de Transparência Fonte: Associação Contas Abertas	Outros	Percentual	7,60	8,00	7,60	
Escala Brasil Transparente Fonte: Controladoria-Geral da União - CGU	Semestral	Índice	8,33	10,00		
Taxa de redução do número de registros de atos e práticas ilícitas Fonte: CGE, Conselho de Ética Pública, Delegacia Fazendár	Anual	Percentual	10,00	40,00		

Análise de Indicadores do Programa:

Na arquitetura de elaboração do programa, entendemos que os produtos entregues pelas ações devem ser suficientes e necessários para movimentar o indicador do programa. Nesse sentido, observamos que o indicador está divorciado do programa. Tal equívoco já havia sido detectado pelo GTCC, que comunicou a necessidade de alteração à SEPLAN. Como convite a reflexão em torno dos indicadores, resgatamos a definição, subjetiva, de corrupção da Transparência Internacional (TI) que a define como abuso do poder confiado para fins privados e pode ser classificada como grande, pequena ou política, dependendo da quantidade de dinheiro perdido e dos setores em que ocorre. A Transparência Internacional argumenta que confiar unicamente em estatísticas empíricas exatas, como o número de denúncias de suborno, ou o número de casos de corrupção levados à justiça, não refletem necessariamente o nível de corrupção de um país e, também de um Estado (grifo nosso). Esses dados estão mais diretamente ligados à eficiência dos órgãos de investigação, papel que não cabe ao GTCC. Dessa forma, considerando o grau de subjetividade dos conceitos e definições, o GTCC a exemplo da Transparência Internacional - TI trabalha no desenvolvimento de um indicador fundamentado na percepção. Comungamos com os argumentos da TI que por mais frustrante que possa parecer confiar nas percepções é o que há de mais seguro quando o assunto é corrupção, tendo em vista que os atos corruptos, em geral, são deliberadamente escondidos do público, tornando-se conhecidos apenas por meio de investigações, que terminal em escândalos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.308.050,00	179.800,00	179.800,00	0,00	13,75	100,00
Total	1.308.050,00	179.800,00	179.800,00	0,00	13,75	100,00

Execução:



Estado de Mato Grosso

É importante registrarmos que a Transparência e Combate à Corrupção na Administração Pública é matéria sinuosa, complexa, polêmica e até mesmo conflituosa à medida que se confronta o discurso e a prática. Em que pese essas dificuldades, o grande desafio do século XXI continua sendo o de minimizar a prática histórica e muito grave de dilapidação e assalto dos recursos públicos. Temos a convicção de que a criação de novos mecanismos de controle e o fortalecimento das instituições no combate à corrupção, por si só, não garantirá sua erradicação. Assim, é importante desenvolvermos estratégias que possam envolver a sociedade brasileira e matogrossense na política e nos atos de seus agentes públicos. Essas estratégias desenvolvidas, de forma sistemática e contínua, possuem o condão de minimizar os desvios garantindo assim maiores recursos para a concretização dos direitos, especialmente, os sociais. Durante a realização do 10º fórum brasileiro de Combate à Corrupção em Cuiabá, ouvimos de renomados especialistas que as principais causas do desperdício na aplicação dos recursos públicos que contribuem ainda mais para o abismo social são: em primeiro lugar a ineficiência na aplicação dos recursos e, em segundo, a corrupção. A relação é algo do tipo 80% ineficiência e 20% corrupção. Em nossa opinião, se considerarmos a ineficiência como desvio de conduta ética, o percentual da corrupção é ainda mais assustador. Dessa forma, quando se fala em combate a cultura da corrupção as medidas de prevenção, controle social e engajamento da sociedade se tornam poderosas ferramentas. Outra informação revelada no 10º Fórum brasileiro de combate à corrupção é de que a corrupção tem a capacidade de se reinventar a uma velocidade assustadora, prospectando brechas na legislação, nos procedimentos administrativos e nas condutas dos servidores, especialmente, no que tange a área de aquisições. Tal fenômeno é potencializado pela sensação de impunidade e pela leniência com as práticas ilícitas no serviço público. Na Administração Pública Estadual havia um vazio teórico e prático que foi preenchido com a criação do GTCC. Em suma a mensagem que transmitimos é que o objeto fim do GTCC situa-se no campo das relações sociais e estatais, portanto, não contabilizável, exclusivamente, pelas técnicas imediatistas e tradicionais. Nesse sentido, apontamos a não compreensão desse cenário pelos diversos órgãos de governo, potencializado pelas restrições orçamentárias/financeiras do exercício de 2.016 como os maiores obstáculos a entrega dos produtos por este Gabinete. Em termos práticos da Dotação Inicial de R\$ 1.308.000,00 foram efetivamente realizados R\$ 179.800,00. Cumpre enfatizar que a baixa execução orçamentária deste programa é 100% atribuídos a fatores fora da Governabilidade do GTCC. Entretanto, mesmo diante dessas adversidades conseguimos excelentes resultados.

Resultados:

Em que pese à restrição orçamentário-financeira, o GTCC atingiu excelentes resultados no exercício de 2.016 que contribuirão com a elaboração da política estadual de prevenção à corrupção ao longo da vigência do Plano Plurianual - PPA. No entanto, é importante registrarmos os contornos que marcam a criação do Gabinete de Transparência e Combate, a fim de ilustrarmos seus desafios e avanços. A matéria é sinuosa, complexa, polêmica e até mesmo conflituosa à medida que se confronta o discurso e a prática da Transparência e do combate/prevenção à corrupção. Portanto, o grande desafio do século XXI, continua sendo o desenvolvimento de estratégias sustentáveis de minimizar a prática histórica e muito grave de dilapidação e assalto dos recursos públicos. Acreditamos que a criação de novos mecanismos de controle e o fortalecimento das instituições no combate à corrupção, por si só, não garantirá sua erradicação. É importante desenvolvermos estratégias que possam envolver a sociedade brasileira e matogrossense na política e nos atos da administração pública. Outrossim, temos a convicção de que essas estratégias desenvolvidas, de forma sistemática e contínua, possuem o condão de minimizar os desvios garantindo assim maiores recursos para a concretização dos direitos, especialmente, os sociais. A título de ilustração, durante a realização do 10º fórum brasileiro de Combate à Corrupção em Cuiabá, ouvimos de renomados especialistas que as principais causas do desperdício na aplicação dos recursos públicos que contribuem ainda mais para o abismo social são: em primeiro lugar a ineficiência na aplicação dos recursos e, em segundo, a corrupção. A relação é algo do tipo 80% ineficiência e 20% corrupção. No entanto, em nossa opinião, se considerarmos a ineficiência como desvio de conduta ética, o percentual da corrupção é ainda mais assustador. Dessa forma, quando se fala em combate à corrupção as medidas de prevenção, controle social e engajamento da sociedade se tornam poderosas ferramentas. Outra informação extremamente relevante, que o 10º Fórum brasileiro de combate à corrupção trouxe para os servidores do Estado de Mato Grosso, é de que a corrupção tem a capacidade de se reinventar a uma velocidade assustadora, prospectando brechas na legislação, nos processos administrativos e nas condutas dos servidores. Nesse sentido, é importante registrarmos o conceito de corrupção, cuja expressão se origina do latim *corruptio*, que dá a idéia de corromper, que por sua vez significa decomposição, putrefação, depravação, desmoralização, devassidão, suborno ou peita, chegando-se até a afirmar que suas raízes se insinuam no cerne da alma humana, eis que os atos que a caracterizam se encontram ligados a uma fraqueza moral. Em síntese, a corrupção tanto pode indicar a idéia de destruição como a de mera degradação, ocasião em que assumirá uma perspectiva natural, como acontecimento efetivamente verificado na realidade fenomênica, ou meramente valorativa. Em MT havia um vazio teórico-prático de prevenção à corrupção, não havia uma efetiva coordenação e muito menos trabalho sistemático e contínuo voltado para a mudança de comportamento. Não havia também a preocupação da transparência integrada com uma linguagem pública. Assim, foi criado o Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção a partir da convicção do Governador do Estado de Mato Grosso de que a corrupção a corrupção em nosso país é cultural. Portanto, cumpre ao GTCC prestar este serviço público de grande relevância social não só para os cidadãos matogrossenses como também para todos os brasileiros. Fazemos parte de um grande sistema de fomento do controle social sobre as aplicações dos recursos públicos e a entrega de bens e serviços públicos.

Principais restrições e providências adotadas:

Restrições: 1. Política de Comunicação; 2. Restrição Orçamentária/financeira. Providências: Desenvolvimento de uma política de comunicação e aperfeiçoamento da estratégia de parcerias.

Outros aspectos relevantes:

Rever os indicadores do programa.

Outros produtos entregues:

Todas as entregas já foram mencionadas no âmbito das ações.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

É imperativo que o Indicador escala Brasil Transparente seja revisto uma vez que sua construção envolve elementos fora da governabilidade do GTCC, tais como: 25% referente à regulamentação da Lei de Acesso à Informação e 75% referem-se à existência e atuação do serviço. Em Mato Grosso o Decreto 1.973 de 25.10.2013 e Decreto 084 de 05.05.2015 disciplinam o acesso à informação, sendo que estes dispositivos envolvem a Informação Ativa (sob a competência do GTCC) e a informação passiva (Competência da Controladoria Geral do Estado - CGE). Em relação ao segundo componente do indicador (o que representa 75%) é composto: exposição da legislação no site avaliado (competência dos órgãos de governo); Regulamentação do SIC (competência CGE); Regulamentação de classificação de Sigilo (CGE/PGE); Regulamentação da Responsabilização do Servidor; Regulamentação de instâncias recursais. Quanto ao indicador Taxa de Redução do número de registros e atos ilícitos, sua elaboração depende da Controladoria Geral do Estado CGE, a qual não fornece as informações necessárias a sua elaboração e divulgação. Em relação ao índice de transparência, cumpre destacar que a análise não deve considerar a pontuação absoluta e sim, levar em consideração o desempenho em relação a outros estados brasileiros. Este índice é apurado pela ONG contas abertas. Em 2016 não houve apuração, pois o índice passa por revisão.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3043-Elaboração da política estadual de transparência e combate à corrupção
Programa de Governo:	355-Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO
Objetivo Específico:	Elaborar e implementar a Política Estadual de Transparência e Combate a Corrupção
Produto:	Política estadual TCC elaborada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A transparência, prevenção e combate à corrupção são matérias complexas que envolvem desafios permanentes e incessantes por estar relacionada aos aspectos culturais e comportamentais de toda a sociedade. Neste sentido, a política (conforme descrita na meta física) compreendida em seu sentido mais amplo envolve um processo de construção mais duradouro que ultrapassa os parâmetros contábeis do exercício financeiro. Em seu sentido mais restrito, ou seja, a política entendida como linha de ação do governo, em que pese o contingenciamento total da ação durante todo o exercício de 2016 e, recentemente, sua total anulação orçamentária, o Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção GTCC, com responsabilidade na gestão fiscal pautada pelo interesse público conseguiu realizar diversas entregas de produtos intermediários ao longo de todo o exercício de 2.016. Tais produtos contribuíram significativamente para a capilaridade da política estadual de transparência e de prevenção à corrupção. Como exemplo desses produtos, entre outros citamos: 1. Cláusula anticorrupção. 2. Elaboração do Decreto que disciplina a Gestão do Portal Transparência. 3. Canal de Denúncias. 4. Termo de Compromisso com os fornecedores, comprometendo com o programa de integridade. 5. Projeto “Ser Empresa”: disseminação do Compliance como Cultura Corporativa. 6. Programa “É da Minha conta”: Projeto de disseminação do controle social, através do desenvolvimento de um aplicativo que vai possibilitar o acesso da sociedade às informações referentes a repasses recursos para os municípios. 7. Elaboração da Minuta do Decreto de Recebimento e Processamento da Denúncia que visa Oferecer transparência e credibilidade a todos os demandantes da Prestação dos Serviços do GTCC. 8. Realização de Visitas Institucionais: visando Divulgar o Papel do Gabinete de Transparência e combate à Corrupção de forma a projetar o Governo de Mato Grosso e inseri-lo no cenário de estados interessando em boas práticas de gestão. 9. Decreto 739 de 10.11.2016 - Dispõe sobre a instituição do Comitê Gestor Estadual de Articulação e Acompanhamento da Parceria para Economia Verde em Mato Grosso - PEV - MT: Participação do Gabinete no Projeto de desenvolvimento econômico, social e sustentável através de articulação de Políticas Públicas no âmbito do Poder Executivo, favorecendo o acompanhamento da parceria. 10. Revisão da Legislação do Código de Conduta. 11. Padronização das Estruturas das Comissões de Ética. 12. Avaliação do sistema de Ética. 13. Workshop: Práticas Exitosas. 13. IV Encontro de Gestão da Ética. 14. Entrega do “Portal de Transparência”. 15. Realização do “10º Fórum Brasileiros de Combate à Corrupção”. 16. Encaminhamento do Decreto que cria o Programa de Integridade na Administração Pública Estadual à Casa Civil, iniciativa esta considerada por diversos especialistas como pioneira. 17. Portal Transparência. Cumpre enfatizar que fatores de ordem orçamentário, financeiro e administrativa, fora da governabilidade do GTCC, prejudicaram a potencialização dos resultados da ação, no entanto, graças ao empenho da equipe, a gestão responsável e intensiva sobre as ações deste gabinete e, a realização e apoio das parcerias permitiram minimizar os efeitos das restrições orçamentárias, financeiras e administrativas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Cumprir destacar que o planejamento materializado no PTA/LOA, objeto de análise do Relatório Anual da Ação Governamental RAG é de concepção e execução normativa, ou seja, não considera a ingerência de outros atores e muito menos de fatores intangíveis, tais como resistências advindas dos aspectos culturais e o mosaico de interesses que permeiam o plano, especialmente, a matéria polêmica e complexa de Transparência e Prevenção à Corrupção. Neste sentido, o planejamento normativo é um obstáculo a ser superado na realização da meta física, a medida que impõem restrições orçamentário/financeiro que dificultam a potencialização dos resultados, evidenciando o hiato entre o discurso e a realidade. Em termos práticos o GTCC, motivados por fatores restritivos, externo e fora de sua governabilidade, buscou estratégias alternativas visando atingir seus objetivos institucionais, através de suas entregas.

Capacidade de Execução - COFD:

A não realização do orçamento da ação, ou seja, seu contingenciamento total e posterior anulação impediram a potencialização dos resultados pretendidos, conforme descrito no objetivo específico e na meta física.

Alcance do Objetivo Específico:

A descrição do objetivo específico dessa ação, equivale ao alcance da política compreendida em seu sentido amplo. No entanto, se a análise considerar o alcance do objetivo específico na perspectiva restrita, o GTCC o realizou plenamente. Importante destacar que a concepção das ações desse programa considerou a perspectiva dialógica entre si, em que pese o alcance ter sido prejudicado substancialmente pela não realização do mínimo, orçamentário necessário. Temos a convicção de que a partir dos subprodutos entregues nesta e em outras ações avançamos muito em relação aos anos anteriores.

Outros aspectos relevantes:

Cumprir enfatizar que fora do Estado de Mato Grosso o GTCC tem o reconhecimento de diversas entidades respeitáveis, tais como: Transparência Internacional, CGU, Ministério da Transparência, Revistas Técnicas etc. Não raro são os convites de visitas técnicas ao nosso Estado a fim de conhecer o modelo. Destacamos também que o GTCC encaminhou diversas denúncias e respostas a pedidos de esclarecimentos a DEFAZ e ao Ministério Público. Outro aspecto relevante que merece ser destacado é que o GTCC, por sua credibilidade, recebe denúncias oriundas de diversos órgãos da esfera federal, que por estar fora de sua competência, são encaminhadas aos órgãos competentes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhores condições de infraestrutura, reforço da equipe, maior suporte institucional, compreensão de toda administração pública estadual do verdadeiro papel do GTCC, maior comprometimento dos Dirigentes dos órgãos e entidades, revisão da legislação que criou o GTCC conferindo-lhe um poder normativo maior, aporte orçamentário e financeiro que viabilize o desenvolvimento de novos produtos.

Ação:	3060-Implementação da legislação na área da transparência e combate à corrupção
Programa de Governo:	355-Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO
Objetivo Específico:	Assegurar a implementação da legislação
Produto:	Legislação implementada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	70,00
Total:	70,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	70,00	70,00	70,00

Análise da Meta Física:

A implementação da legislação na área da transparência e combate à corrupção em sua plenitude ficou prejudicada devido aos seguintes fatores: 1. 100% de restrição orçamentária e financeira. 2. Precariedade da Infraestrutura do prédio que impediu a realização, sem custo, da capacitação para os conselhos. 3. Déficit de servidores. Diante de tais dificuldades, o Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção procurou estratégias alternativas no sentido de mitigar as dificuldades e viabilizar a entrega dos subprodutos, tais como: 1. Mapeamento dos atos ilícitos e revisão da legislação vigente. 2. Realização e Participação em eventos. Cumprir enfatizar que fatores de ordem orçamentário, financeiro e administrativa, fora da governabilidade do GTCC, prejudicaram a potencialização dos resultados da ação, no entanto, graças ao empenho da equipe, a gestão responsável e intensiva sobre as ações deste gabinete e a realização e apoio das parcerias permitiram minimizar os efeitos das restrições orçamentárias, financeiras e administrativas (vide também os produtos entregues na ação 3043).



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Cumprir destacar que o planejamento materializado no PTA/LOA, objeto de análise do Relatório Anual da Ação Governamental e RAG é de concepção e execução normativa, ou seja, não considera a ingerência de outros atores e muito menos de fatores intangíveis, tais como resistências advindas dos aspectos culturais e o mosaico de interesses que permeiam o plano, especialmente, a matéria polêmica e complexa de Transparência e Prevenção à Corrupção. Neste sentido, o planejamento normativo é um obstáculo a ser superado na realização da meta física, a medida que impõem restrições orçamentário/financeiro que dificultam a potencialização dos resultados, evidenciando o hiato entre o discurso e a realidade. Em termos práticos o GTCC, motivados por fatores restritivos, externo e fora de sua governabilidade, buscou-se estratégias alternativas visando atingir seus objetivos institucionais através das entregas já mencionadas.

Capacidade de Execução - COFD:

A não realização do orçamento da ação (desde o começo do exercício financeiro), ou seja, seu contingenciamento total e posterior anulação impediram a potencialização dos resultados pretendidos, conforme descrito no objetivo específico e na meta física.

Alcance do Objetivo Específico:

A descrição do objetivo específico dessa ação, equivale ao alcance da política compreendida em seu sentido amplo. No entanto, se a análise considerar o alcance do objetivo específico na perspectiva restrita, o GTCC o realizou plenamente. Importante destacar que a concepção das ações desse programa considerou a perspectiva dialógica entre si, em que pese o alcance ter sido prejudicado substancialmente pela não realização do mínimo, orçamentariamente necessário. Temos a convicção de que a partir dos subprodutos entregues nesta e em outras ações avançamos muito em relação aos anos anteriores.

Outros aspectos relevantes:

Cumprir enfatizar que fora do Estado de Mato Grosso o GTCC tem o reconhecimento de diversas entidades respeitáveis, tais como: Transparência Internacional, CGU, Ministério da Transparência, Revistas Técnicas etc. Não raro são os convites de visitas técnicas ao nosso Estado. Destacamos também que o GTCC encaminhou diversas denúncias e pedidos de esclarecimentos a DEFAZ e ao Ministério Público. Outro aspecto relevante que merece ser destacado é que o GTCC, por sua credibilidade, recebe denúncias oriundas de diversos órgãos da esfera federal, que por estar fora de sua competência, são encaminhadas aos órgãos competentes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhores condições de infraestrutura, reforço da equipe, maior suporte institucional, compreensão de toda administração pública estadual do verdadeiro papel do GTCC, maior comprometimento dos Dirigentes dos órgãos e entidades, revisão da legislação que criou o GTCC conferindo-lhe um poder normativo maior, aporte orçamentário e financeiro que viabilize o desenvolvimento de novos produtos.

Ação:	3063-Realização e participação de eventos de educação e conscientização para prevenção e combate à corrupção
Programa de Governo:	355-Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO
Objetivo Específico:	Promover a educação e conscientização no âmbito da administração estadual e sociedade.
Produto:	Evento realizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A realização da meta física da ação em sua plenitude ficou prejudicada devido a 100% de restrição orçamentária e financeira durante todo o exercício de 2016 (contingenciamento e anulação). Diante de tais dificuldades, o Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção procurou estratégias alternativas no sentido de viabilizar a entrega dos subprodutos, tais como: 1. Estreitamento do Programa de trabalho com a Rede de Controle sob a coordenação do TCE. 2. Parceria com o SEBRAE através do Programa SER EMPRESA. 3. Participações em eventos e fóruns: no Ministério da Transparência, Congresso de Compliance SP, 3º Conferencia Nacional da Empresa Limpa do Prêmio Pró-Ética, Congresso Integra em Florianópolis, Encontro Estadual de Transparência em Blumenau, Terceiro Seminário Coordenação Interinstitucional Público-Provado no Combate à Corrupção, OAB/SP; Seminário 10 medidas contra a corrupção, em Sorriso/MT (vide também os produtos entregues na ação 3043 e 3060). Cumpre enfatizar que fatores de ordem orçamentário, financeiro e administrativa, fora da governabilidade do GTCC, prejudicaram a potencialização dos resultados da ação, no entanto, graças ao empenho da equipe, a gestão responsável e intensiva sobre as ações deste gabinete e, a realização e apoio das parcerias permitiram minimizar os efeitos das restrições orçamentárias, financeiras e administrativas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	212.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	212.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Cumpre destacar que o planejamento materializado no PTA/LOA, objeto de análise do Relatório Anual da Ação Governamental RAG é de concepção e execução normativa, ou seja, não considera a ingerência de outros atores e muito menos de fatores intangíveis, tais como resistências advindas dos aspectos culturais e o mosaico de interesses que permeiam o plano, especialmente, a matéria polêmica e complexa de Transparência e Prevenção à Corrupção. Neste sentido, o planejamento normativo é um obstáculo a ser superado na realização da meta física, a medida que impõem restrições orçamentário/financeiro que dificultam a potencialização dos resultados, evidenciando o hiato entre o discurso e a realidade. Em termos práticos o GTCC, motivados por fatores restritivos, externo e fora de sua governabilidade, buscou estratégias alternativas visando atingir seus objetivos institucionais através das entregas já mencionadas.

Capacidade de Execução - COFD:

A não realização do orçamento da ação, ou seja, seu contingenciamento total e posterior anulação impediram a potencialização dos resultados, conforme descrito no objetivo específico e na meta física.

Alcance do Objetivo Específico:

A descrição do objetivo específico desta ação, equivale ao alcance da política compreendida em seu sentido amplo. No entanto, se a análise considerar o alcance do objetivo específico, apenas na perspectiva restrita, o GTCC o realizou plenamente. Importante destacar que a concepção das ações desse programa considerou a perspectiva dialógica entre si, em que pese o alcance ter sido prejudicado substancialmente pela não realização do mínimo orçamentário necessário. Temos a convicção de que a partir dos subprodutos entregues nesta e em outras ações avançamos muito em relação aos anos anteriores (vide ações 3043 e 3060).

Outros aspectos relevantes:

Cumpre enfatizar que fora do Estado de Mato Grosso o GTCC tem o reconhecimento de diversas entidades respeitáveis, tais como: Transparência Internacional, CGU, Ministério da Transparência, Revistas Técnicas etc. Não raro são os convites de visitas técnicas ao nosso Estado a fim de conhecer o modelo do Governo do Estado. Destacamos também que o GTCC encaminhou diversas denúncias e respostas a pedidos de esclarecimentos a CGE, DEFAZ e ao Ministério Público. Outro aspecto relevante que merece ser destacado é que o GTCC, por sua credibilidade, recebe denúncias oriundas de diversos órgãos da esfera federal e municipal que por estar fora de sua competência são encaminhadas aos órgãos competentes. Considerando a perspectiva dialógica do Programa 355, destacamos a realização do Seminário de Ética Pública realizado nos dias 14 e 15 de setembro. Realização da Semana Internacional de Combate à Corrupção nos dias 06 e 07 de dezembro. As Capacitações realizadas no âmbito do Programa de Integridade. Revisão da Legislação do Código de conduta. Avaliação do Sistema de Ética. Workshop Práticas Exitosas. IV Encontro de Gestão de Ética. Participação no desenvolvimento do Plano Nacional para o Governo Aberto, a convite da CGU.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhores condições de infraestrutura, reforço da equipe, maior suporte institucional, compreensão de toda administração pública estadual do verdadeiro papel do GTCC, maior comprometimento dos Dirigentes dos órgãos e entidades no que tange as informações necessárias para o Portal de Transparência, revisão do marco legal de criação do GTCC conferindo-lhe um poder normativo maior, aporte orçamentário e financeiro que possa viabilizar o desenvolvimento de novos produtos para a sociedade.

Ação: 3071-Realização da semana internacional de combate à corrupção

Programa de Governo: 355-Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO

Objetivo Específico: Realizar o evento anual em comemoração ao dia internacional de combate à corrupção



Estado de Mato Grosso

Produto:	Evento realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando que o Brasil é o 76º colocado no ranking sobre a percepção de corrupção no mundo, segundo estudo divulgado pela Organização Transparência Internacional em Janeiro de 2.016, colocação que evidencia nossa piora em 7 posições. Considerando que as capacitações e participações em eventos que fomentam o controle social além de estar alinhado com a essência da existência deste Gabinete constituem e contribuem para as estratégias de transformação cultural, argumento corroborado por diversas literaturas especializadas que discutem a transformação cultural no ambiente de trabalho, onde se destacam entre as estratégias rumo a esse objetivo a definição clara e compartilhada dos princípios e valores da boa conduta. Comungando com essas correntes de pensamentos o GTCC na semana em que se comemorou o Dia Internacional de Combate à Corrupção realizou 02 eventos, a saber: 1. Entrega a sociedade matogrossense do novo Portal da Transparência com a palestra do Juiz Sérgio Moro em 05 de dezembro, com o custo apenas da passagem aérea para a Fonte 100. 2. Realização do 10º Fórum Brasileiro de Combate à Corrupção nos dias 06 e 07 de dezembro, ao custo de 150 mil. Estes eventos, além do intercâmbio técnico de prevenção e combate à corrupção, socializaram também para toda a sociedade presente ao evento de que o Brasil e Mato Grosso possuem instituições que precisam ser fortalecidas e, sobretudo, que o combate à corrupção depende de maior engajamento do cidadão no controle social dos atos públicos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	250.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	60,00	100,00
Total	250.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	60,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Cumprir destacar que o planejamento materializado no PTA/LOA, objeto de análise do Relatório Anual da Ação Governamental RAG é de concepção e execução normativa, ou seja, não considera a ingerência de outros atores e muito menos de fatores intangíveis, tais como resistências advindas dos aspectos culturais e o mosaico de interesses que permeiam o plano, especialmente, a matéria polêmica e complexa de Transparência e Prevenção à Corrupção. Neste sentido, o planejamento normativo é um obstáculo a ser superado na realização da meta física, a medida que impõem restrições orçamentário/financeiro que dificultam a potencialização dos resultados, evidenciando o hiato entre o discurso e a realidade. Em termos práticos o GTCC, motivados por fatores restritivos, externo e fora de sua governabilidade, buscou estratégias alternativas visando atingir 100% do objetivo desta ação com a economia de R\$ 100 mil aos cofres públicos.

Capacidade de Execução - COFD:

Meta física realizada, com economia de R\$ 100 mil aos cofres públicos em relação ao orçamento inicial do PTA.

Alcance do Objetivo Específico:

Importante destacar que o objetivo específico da ação foi ultrapassado, uma vez que no evento do dia 05 de dezembro superamos a marca de 1500 pessoas e, no evento técnico do dia 06 a 07 de dezembro, considerando que o principal requisito da participação pelos servidores da Administração Pública do Poder Executivo estadual é a capacidade de multiplicação do conhecimento em seus respectivos órgãos, esperamos aumentar o número de servidores engajados no projeto permanente de prevenção à corrupção.

Outros aspectos relevantes:

Considerando a perspectiva dialógica do Programa 355, destacamos que a realização do objetivo específico e da meta física desta ação potencializará os demais produtos entregues, pavimentando o terreno para a prática da política de prevenção à corrupção.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhores condições de infraestrutura, reforço da equipe, maior suporte institucional, compreensão de toda administração pública estadual do verdadeiro papel do GTCC, maior comprometimento dos Dirigentes dos órgãos e entidades, revisão da legislação que criou o GTCC conferindo-lhe um poder normativo maior, aporte orçamentário e financeiro que viabilize o desenvolvimento de novos produtos.



Estado de Mato Grosso

Ação:	3078-Realização de eventos para a promoção da ética
Programa de Governo:	355-Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO
Objetivo Específico:	Promover e difundir a ética
Produto:	Evento realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	6,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A realização da meta física desta ação em sua plenitude ficou prejudicada devido, entre outros fatores, a 77,52% de restrição orçamentária durante grande parte do exercício de 2016 (contingenciamento e anulação). Assim, de uma dotação inicial de R\$ 129 mil foram executados apenas R\$ 29.800,00. Diante de tais dificuldades, o Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção procurou estratégias alternativas no sentido de viabilizar a entrega dos produtos, especialmente, através da realização de parcerias. Mesmo diante desse contexto, para fins de análise formal do plano, conseguimos realizar 100% das entregas previstas, com destaque para os seguintes eventos: 1. Seminário de Ética Pública dias 14 e 15 de setembro, 2. Revisão da Legislação de Código de Conduta. 3. Padronização das Estruturas das Comissões de Ética. 4. Avaliação do sistema de Ética. 5. Workshop Práticas Exitosas. 6. IV Encontro de Gestão da Ética. 6. Realização de diversas capacitações, tal como na área de processos administrativos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	129.000,00	29.800,00	29.800,00	0,00	23,10	100,00
Total	129.000,00	29.800,00	29.800,00	0,00	23,10	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Cumprir destacar que o planejamento materializado no PTA/LOA, objeto de análise do Relatório Anual da Ação Governamental RAG é de concepção e execução normativa, ou seja, não considera a ingerência de outros atores e muito menos de fatores intangíveis, tais como resistências advindas dos aspectos culturais e o mosaico de interesses que permeiam o plano, especialmente, a matéria polêmica e complexa de 'Transparência e Prevenção à Corrupção' e o Código de Ética. Neste sentido, o planejamento normativo é um obstáculo a ser superado na realização da meta física, à medida que impõem restrições orçamentário/financeiro que dificultam a potencialização dos resultados, evidenciando o hiato entre o discurso e a realidade. Em termos práticos o GTCC, motivados por fatores restritivos, externo e fora de sua governabilidade, buscou estratégias alternativas visando atingir seus objetivos institucionais.

Capacidade de Execução - COFD:

Em que pese às restrições orçamentárias/financeiras e a ausência de maior engajamento pela CGE, a meta física foi plenamente realizada, no entanto seus efeitos, em virtude das restrições, fora da governabilidade deste Gabinete, não foram potencializados em sua plenitude.

Alcance do Objetivo Específico:

A descrição do objetivo específico desta ação, equivale ao alcance da política compreendida em seu sentido amplo. No entanto, se a análise considerar o alcance do 'objetivo específico' na perspectiva restrita, o GTCC o realizou plenamente. Importante destacar que a concepção das ações desse programa considerou a perspectiva dialógica entre si, em que pese o alcance ter sido prejudicado substancialmente pela não realização do mínimo orçamentariamente necessário. Temos a convicção de que a partir dos subprodutos entregues nesta e em outras ações avançamos muito em relação aos anos anteriores.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Considerando a perspectiva dialógica do Programa 355, destacamos que a realização do objetivo específico e da meta física desta ação potencializará os demais produtos entregues, pavimentando o terreno para a prática da política de prevenção à corrupção e a aplicabilidade do Código de Conduta na Administração Pública.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhores condições de infraestrutura, reforço da equipe, maior suporte institucional, compreensão de toda administração pública estadual do verdadeiro papel do GTCC, maior comprometimento dos Dirigentes dos órgãos e entidades no que tange a alimentação do Portal de Transparência, revisão da legislação que criou o GTCC conferindo-lhe poder normativo maior, aporte orçamentário e financeiro que viabilize o desenvolvimento de novos produtos.

Ação:	3079-Realização de pesquisa de percepção da corrupção
Programa de Governo:	355-Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO
Objetivo Específico:	Desenvolver um indicador de percepção de corrupção
Produto:	Pesquisa realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Considerando o contexto conturbado do país em termos econômicos, fiscal, moral e político; Considerando o contingenciamento orçamentário e financeiro durante todo o exercício de 2.016; Considerando o custo elevado para o momento na realização dessa pesquisa, realizamos a reprogramação dessa ação, transferindo-a para os próximos exercícios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Cumprir destacar que o planejamento materializado no PTA/LOA, objeto de análise do Relatório Anual da Ação Governamental RAG é de concepção e execução normativa, ou seja, não considera a ingerência de outros atores e muito menos de fatores intangíveis, tais como resistências advindas dos aspectos culturais e o mosaico de interesses que permeiam o plano, especialmente, a matéria polêmica e complexa de Transparência e Prevenção à Corrupção. Neste sentido, o planejamento normativo é um obstáculo a ser superado na realização da meta física, a medida que impõem restrições orçamentário/financeiro que dificultam a potencialização dos resultados, evidenciando o hiato entre o discurso e a realidade. Em termos práticos o GTCC, considerando a essência e a dinâmica do planejamento, decidiu por transferir a realização dessa ação para os próximos exercícios.

Capacidade de Execução - COFD:

A não realização do orçamento da ação, ou seja, seu contingenciamento e posterior anulação total impediram o estabelecimento do marco zero (de referência) pela não entrega da meta física.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Importante destacar que a concepção das ações desse programa considerou a perspectiva dialógica entre si, em que pese o alcance do objetivo específico ter sido prejudicado substancialmente pelo contexto socioeconômico, temos a convicção de que a partir dos produtos entregues em outras ações, avançamos.

Outros aspectos relevantes:

Em que pese o contexto supra citado, a realização da pesquisa de percepção é importante que ocorra, pois seus resultados serão referências nas avaliações seguintes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhores condições de infraestrutura, reforço da equipe, maior suporte institucional, compreensão de toda administração pública estadual do verdadeiro papel do GTCC, maior comprometimento dos Dirigentes dos órgãos e entidades, revisão da legislação que criou o GTCC conferindo-lhe um poder normativo maior, aporte orçamentário e financeiro que viabilize o desenvolvimento de novos produtos.

Ação:	3080-Ampliação da Participação e Controle Social
Programa de Governo:	355-Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO
Objetivo Específico:	Fortalecer os canais de participação e controle social no âmbito da administração estadual
Produto:	Canal estruturado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	5,00	20,00	20,00

Análise da Meta Física:

A realização da meta física da ação em sua plenitude ficou prejudicada devido a 100% de restrição orçamentária e financeira durante o exercício de 2016 (contingenciamento e anulação). Diante de tais dificuldades, o Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção procurou estratégias alternativas no sentido de mitigar as dificuldades e viabilizar a entrega dos subprodutos. Assim, foram realizadas as seguintes entregas: 1. Mapeamento de todos os Conselhos disponível no Portal Transparência. 2. Adoção de providências no sentido de viabilizar a composição do Conselho de Combate à Corrupção em 2017. 3. Foram iniciadas tratativas com a Escola de Governo no sentido de desenvolvermos de produtos que permitissem a capacitação à distância. 4. Entrega do Novo Portal da Transparência. 5. Capacitações realizadas no âmbito do Programa de Integridade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	165.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	165.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Cumprir destacar que o planejamento materializado no PTA/LOA, objeto de análise do Relatório Anual da Ação Governamental RAG é de concepção e execução normativa, ou seja, não considera a ingerência de outros atores e muito menos de fatores intangíveis, tais como resistências advindas dos aspectos culturais e o mosaico de interesses que permeiam o plano, especialmente, a matéria polêmica e complexa de 'Transparência e Prevenção à Corrupção' e o Código de Ética. Neste sentido, o planejamento normativo é um obstáculo a ser superado na realização da meta física, à medida que impõem restrições orçamentário/financeiro que dificultam a potencialização dos resultados, evidenciando o hiato entre o discurso e a realidade. Em termos práticos o GTCC, motivados por fatores restritivos, externo e fora de sua governabilidade, buscou-se estratégias alternativas visando atingir seus objetivos institucionais através das entregas já mencionadas.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

A não realização do orçamento da ação, ou seja, seu contingenciamento total e posterior anulação total impediram a potencialização dos resultados pretendidos do objetivo específico pela não entrega, em sua totalidade, da meta física.

Alcance do Objetivo Específico:

A descrição do objetivo específico dessa ação, equivale ao alcance da política compreendida em seu sentido amplo. No entanto, se a análise considerar o alcance do objetivo específico, na perspectiva restrita, o GTCC o realizou plenamente. Importante destacar que a concepção das ações desse programa considerou a perspectiva dialógica entre si, em que pese o alcance ter sido prejudicado substancialmente pela não realização do mínimo orçamentariamente necessário. Temos a convicção de que a partir dos subprodutos entregues nesta e em outras ações avançamos muito em relação aos anos anteriores (vide ações 3043 e 3060).

Outros aspectos relevantes:

Adequação da infraestrutura do prédio de forma a viabilizando o trabalho com os conselhos .

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhores condições de infraestrutura, reforço da equipe, maior suporte institucional, compreensão de toda administração pública estadual do verdadeiro papel do GTCC, maior comprometimento dos Dirigentes dos órgãos e entidades, revisão da legislação que criou o GTCC conferindo-lhe um poder normativo maior, aporte orçamentário e financeiro que viabilize o desenvolvimento de novos produtos.

Ação:	3081-Implementação da lei de acesso à informação - LAI
Programa de Governo:	355-Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO
Objetivo Específico:	Assegurar a gestão da transparência
Produto:	Lei de acesso à informação implementada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Corrêa Ribeiro Neto

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	45,00
Total:	45,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	45,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

A realização da meta física desta ação em sua plenitude ficou prejudicada devido a 100% de restrição orçamentária e financeira durante o exercício de 2016 (contingenciamento e anulação). Diante de tais dificuldades, o Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção procurou estratégias alternativas no sentido de viabilizar a entrega dos subprodutos. Assim, foram realizadas as seguintes entregas: 1. Reformulação do Portal Transparência. 2. Elaboração de Cartilhas Orientativas para os órgãos e entidades. 3. Visita ao Presidente do Tribunal de contas do Estado de Mato Grosso, visando à divulgação das ações do GTCC e dos Decretos 1.973 e 084. 4. Elaboração de Ofício circular a todos os órgãos e entidades com perguntas e respostas mais frequentes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	277.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	277.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Cumpra-se destacar que o planejamento, objeto do Relatório Anual da Ação Governamental, o RAG é de concepção normativa, ou seja, não considera em sua execução a ingerência de outros atores e muito menos de fatores intangíveis, tais como resistências advindas dos aspectos culturais. Neste sentido, o planejamento normativo é um obstáculo a ser superado na realização da meta física, a medida que impõem restrições orçamentário/financeiro que dificultam a potencialização dos resultados. Em termos práticos o GTCC, motivados por fatores restritivos externo e fora de sua governabilidade, buscou estratégias alternativas na realização de suas entregas.

Capacidade de Execução - COFD:

A não realização do orçamento da ação, ou seja, seu contingenciamento total e posterior anulação total impediram a potencialização dos resultados pretendidos do objetivo específico pela não entrega da meta física.

Alcance do Objetivo Específico:

Importante destacar que a concepção das ações desse programa considerou a perspectiva dialógica entre si, em que pese o alcance do objetivo específico ter sido prejudicado substancialmente pela não realização do mínimo orçamentário necessário, temos a convicção de que a partir dos subprodutos entregues nesta e em outras ações avançamos muito em relação aos anos anteriores. Em relação ao Portal da Transparência, a consolidação de sua gestão deverá ocorrer durante o exercício de 2017 e necessitará da cooperação dos órgãos centrais sistêmicos: SEGES, SEFAZ, CGE, SEPLAN e MTI.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhores condições de infraestrutura, reforço da equipe, maior suporte institucional, compreensão de toda administração pública estadual do verdadeiro papel do GTCC, maior comprometimento dos Dirigentes dos órgãos e entidades, revisão da legislação que criou o GTCC conferindo-lhe um poder normativo maior, aporte orçamentário e financeiro que viabilize o desenvolvimento de novos produtos.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eduardo Alves de Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O órgão está funcionando plenamente. Todos os contratos estão em dia. Todos os serviços de manutenção (aluguel do prédio, água, luz, telefone, locação de veículos, combustível, material de expediente) foram pagos e estão em dia. Material gráfico e foram feitas boa quantidade capas de processos. A anuidade da ABAR e Associação Brasileira de Regulação foi paga.

Destaques:

1. A AGER conseguiu economia de 26% no consumo de luz (de R\$7.400 para R\$5.500)
2. Foi promovida a integração da AGER aos sistemas de informação e gerenciamento adotados pelo Governo do Estado (Sistema de Gestão de Viagens, Sistema de Gestão de Contrato, Sistema de Aquisições, Sistema de Protocolo).
3. Recomposição da Equipe da Administração Sistêmica, que era composta na maioria por comissionados, com risco de descontinuidade, por meio da alocação de servidores efetivos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.707.025,43	1.689.025,43	943.844,63	710.492,22	55,29	96,46
262	242.000,00	242.000,00	240.939,68	652,76	99,56	99,83
662	0,00	1.135.384,07	322.337,04	0,00	0,00	28,39
Total	1.949.025,43	3.066.409,50	1.507.121,35	711.144,98	77,33	63,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

A programação da despesa não ficou prejudicada devido ao contingenciamento de recursos porque as despesas foram cobertas com recursos do Convênio que a AGER/MT possui com a ANEEL e Agência Nacional de Energia Elétrica.

Capacidade de Execução - COFD:

Recursos do Estado foram contingenciados. A capacidade operacional financeira foi mantida graças ao Convênio que a AGER/MT possui com a ANEEL e Agência Nacional de Energia Elétrica, sendo um de Distribuição e outro de Geração de Energia.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Foram cumpridos graças ao Convênio que a AGER/MT possui com a ANEEL, Agência Nacional de Energia Elétrica, sendo um de Distribuição e outro de Geração de Energia. A AGER/MT recebe recursos financeiros por atividade efetivamente realizada, e pagamento é feito por produto. A AGER/MT vem alcançando as metas estabelecidas e recebendo 100% dos recursos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eduardo Alves de Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida, foi realizado o pagamento de pessoal ativo e encargos sociais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.425.605,79	7.331.323,67	7.331.323,67	0,00	98,73	100,00
240	2.104.405,23	1.568.879,24	1.568.873,24	0,00	74,55	100,00
Total	9.530.011,02	8.900.202,91	8.900.196,91	0,00	93,39	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi realizado o pagamento de pessoal ativo e encargos sociais de acordo com o planejado, alcançando o índice demonstrado.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi realizado o pagamento de pessoal ativo e encargos sociais de acordo com o planejado, alcançando o índice demonstrado.

Alcance do Objetivo Específico:

Pessoal ativo foi remunerado e encargos sociais foram pagos.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eduardo Alves de Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Os serviços de locação de impressoras, fornecimento de internet e aquisição de material de consumo de informática foram adquiridos e pagos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	3.000,00	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00
262	70.200,00	70.200,00	54.575,35	15.624,65	77,74	100,00
Total	73.200,00	73.200,00	54.575,35	18.624,65	74,56	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A programação da despesa foi realizada a contento.

Capacidade de Execução - COFD:

Capacidade operacional financeira de acordo.

Alcance do Objetivo Específico:

Os serviços de informática (locação de impressoras, fornecimento de internet e aquisição de material de consumo de informática) foram mantidos corretamente.

Outros aspectos relevantes:

A AGER/MT necessita atualizar computadores e adquirir servidor de rede, pois não possui. A falta de servidor de rede dificulta a integração e comunicação e traz insegurança ao compartilhamento e ao armazenamento de arquivos. Também faltam sistemas de apoio à fiscalização, controle das linhas de ônibus, emissão de guias de pagamento das taxas e sistema de recepção e controle de mensagens para a Ouvidoria. O site da AGER/MT também está defasado. Foi identificada a necessidade de melhoria no atendimento prestado pela MTI.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eduardo Alves de Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O número de publicações previstas no Diário Oficial do Estado resultou a menor porque a quantidade de fiscalizações foi reduzida, e consequentemente foram reduzidos os atos que precisam de publicação no DOE, como, por exemplo, a redução do número de notificações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	60.000,00	60.000,00	16.290,72	43.709,28	27,15	100,00
Total	60.000,00	60.000,00	16.290,72	43.709,28	27,15	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A programação da despesa não foi prejudicada.

Capacidade de Execução - COFD:

Capacidade operacional financeira prejudicada devido ao contingenciamento de recursos.

Alcance do Objetivo Específico:

As publicações essenciais no Diário Oficial do Estado foram realizadas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	04301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eduardo Alves de Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi efetuado o recolhimento da contribuição de PIS-PASEP com recursos dos Convênios que a AGER/MT possui com a ANEEL e Agência Nacional de Energia Elétrica.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	48.000,00	48.000,00	9.457,77	38.542,23	19,70	100,00
Total	48.000,00	48.000,00	9.457,77	38.542,23	19,70	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao contingenciamento de recursos estaduais, o recolhimento da contribuição de PIS-PASEP foi efetuado com recursos dos Convênios que a AGER/MT possui com a ANEEL e Agência Nacional de Energia Elétrica.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido ao contingenciamento de recursos estaduais, o recolhimento da contribuição de PIS-PASEP foi efetuado com recursos dos Convênios que a AGER/MT possui com a ANEEL e Agência Nacional de Energia Elétrica.

Alcance do Objetivo Específico:

Contribuição de PIS-PASEP recolhida.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04303-AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ-AGEM/VRC
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maristene Amaral Matos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Está ação não foi executada, tendo em vista a mudança para outro imóvel que não demandava execução de ações de reparação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Está ação orçamentaria não foi executada, tendo em vista a mudança para outro imóvel, cuja ação orçamentaria foi remanejada para uma outra ação, para cobertura dos gastos com a mudança da sede para um novo endereço.

Capacidade de Execução - COFD:

Está ação no que refere-se de cota orçamentaria/financeira não foi executada, tendo em vista a mudança para outro imóvel, cuja ação orçamentaria foi remanejada para uma outra ação, para cobertura dos gastos com a mudança da sede para um novo endereço.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo não foi alcançado porque está ação orçamentaria e financeira não foi executada, tendo em vista a mudança para outro imóvel, cuja o recurso orçamentário e financeira foi remanejada para uma outra ação, para cobertura dos gastos com a mudança da sede para novo endereço.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04303-AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ-AGEM/VRC
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maristene Amaral Matos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi realizada a locação de um veículo bem como aquisição de combustível para a realização das tarefas afetas aos trabalhos desenvolvidos pela Agem/VRC.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	24.367,96	24.367,96	24.367,96	0,00	100,00	100,00
Total	24.367,96	24.367,96	24.367,96	0,00	100,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi realizada integralmente com sucesso.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação foi realizada integralmente com sucesso orçamentário, porem com inadimplência financeira, motivada pela não entrega por parte da empresa locatária da documentação necessária para realização do pagamento.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da presente ação foi devidamente atingido.

Outros aspectos relevantes:

A inadimplência financeira foi motivada pela não entrega por parte da empresa locatária da documentação necessária para realização do pagamento.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04303-AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ-AGEM/VRC
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Maristene Amaral Matos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A ação e suas tarefas foram realizada integralmente com sucesso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	286.365,00	290.840,49	288.391,98	0,00	100,71	99,16
Total	286.365,00	290.840,49	288.391,98	0,00	100,71	99,16

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação e suas tarefas foram realizada integralmente com sucesso.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação e suas tarefas ao foram realizadas orçamentaria e financeiramente com sucesso.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da presente ação foi devidamente atingido.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04303-AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ-AGEM/VRC
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maristene Amaral Matos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A ação e suas tarefas foram realizada integralmente com sucesso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	672.740,88	821.907,64	812.467,60	0,00	120,77	98,85
Total	672.740,88	821.907,64	812.467,60	0,00	120,77	98,85

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação e suas tarefas foram realizada integralmente com sucesso

Capacidade de Execução - COFD:

A ação e suas tarefas ao foram realizadas orçamentaria e financeiramente com sucesso.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da presente ação foi devidamente atingido.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04303-AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ-AGEM/VRC
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maristene Amaral Matos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	50,00	50,00	50,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Apesar da necessidade na aquisição de equipamentos eletrônicos à ação não foi realizada, impedida através de decreto Governamental, comitante com isto, foi-nos determinado que a Agência teria que mudar-se para outro imóvel e com a realização da mudança efetivada, houve gastos que não haviam sido programados para este fato.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	16.219,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	16.219,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi devidamente planejado, mas a execução ficou prejudicada, atendendo ao explicitado no decreto Governamental que proibia aquisição prevista nesta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi devidamente planejada orçamentaria / financeiramente, mas a execução ficou prejudicada, atendendo ao explicitado no decreto Governamental que proibia aquisição prevista nesta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo não foi alcançado em razão do Decreto Governamental.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04303-AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ-AGEM/VRC
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maristene Amaral Matos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi atingida com sucesso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	33.405,00	13.824,35	13.324,35	0,00	39,89	96,38
Total	33.405,00	13.824,35	13.324,35	0,00	39,89	96,38

Capacidade de Planejamento - PPD:

A diferença existente entre o Orçamentado e o devidamente utilizado, foi em razão da diferença na publicação apenas do extrato do edital de licitação do PDDI/VRC, a publicação integral foi disponibilizada por meio eletrônico.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve equívoco no planejamento orçamentário desta ação, pois não foi considerada a possibilidade da publicação apenas do extrato do edital de licitação do PDDI/VRC.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi alcançado com sucesso.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	05101-CASA MILITAR
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Benedito Boaventura Ladislau Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta ação consiste na execução de atividades de transporte terrestre do Governador (e familiar ascendente e descendente de 1º grau) e do Vice-Governador e foi executada de forma satisfatória, sendo estes os principais produtos: plano de trabalho/projeto básico para aquisição dos serviços executado dentro do planejado; gestão e fiscalização dos contratos e dos serviços; monitoramento contínuo dos gastos; gestão do uso da frota, bem como de combustível; manutenção da regularidade documental da frota e orientação aos usuários dos serviços, sempre que necessário.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.700.000,00	1.514.275,85	1.502.341,34	0,00	88,37	99,21
Total	1.700.000,00	1.514.275,85	1.502.341,34	0,00	88,37	99,21

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos disponíveis nessa ação foram suficientes para a execução de todas as atividades previstas, demonstrando um bom nível de capacidade de planejamento e os recursos que restaram da dotação inicial foram remanejados para atender outras demandas da Secretaria.

Capacidade de Execução - COFD:

As atividades foram executadas dentro do planejado e da programação elaborada, com os recursos financeiros liberados de acordo com o cronograma financeiro previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

Resultado alcançado em bom nível: a missão de executar as atividades de transporte terrestre do Governador (e familiar ascendente e descendente de 1º grau) e do Vice-Governador foi cumprida, não havendo dificuldades ou restrições a declarar.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	05101-CASA MILITAR
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Evandro Alexandre Ferraz Lesco - Ten Cel pm

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta ação constitui uma das mais importantes da Casa Militar pois é através dela que se atende às necessidades de manutenção da secretaria, de modo a lhe permitir pleno funcionamento. A meta prevista de 100% foi atingida, pois todas as demandas identificadas e priorizadas na fase de planejamento foram executadas durante o exercício, sendo que o conjunto delas garantiu o exercício de grande parte da missão da Secretaria (atividades fins), ou seja, as atividades relacionadas à segurança pessoal do Governador, de seu cônjuge e parentes em linha reta em primeiro grau, bem como a segurança pessoal do Vice-Governador; a gestão dos serviços de segurança da sede do governo e residência do Governador e dos demais locais e adjacências onde ele estiver presente; as atividades de inteligência e contra inteligência de interesse governamental e a coordenação das atividades do Comitê Estadual de Acompanhamento de Conflitos Fundiários do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.571.290,00	2.293.997,37	2.264.142,20	0,00	88,05	98,70
Total	2.571.290,00	2.293.997,37	2.264.142,20	0,00	88,05	98,70

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos orçados nessa ação foram suficientes para a execução de todas as atividades realizadas durante o exercício, demonstrando um bom nível de capacidade de planejamento, como demonstrado na régua de parâmetros. Embora não tenha sido utilizada toda a dotação orçamentária prevista, os recursos restantes foram remanejados para atender outras demandas de caráter essencial para a secretaria, garantindo o resultado esperado a todas elas.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado de quase 100% da régua de parâmetros aponta o ótimo nível de realização do orçamento, pois os recursos existentes foram praticamente todos executados, proporcionando assim o alcance das finalidades estabelecidas para a ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo específico alcançado em ótimo nível, tendo em vista que foi cumprida toda a programação das áreas atinentes atendendo todas as necessidades de manutenção e de funcionamento da Secretaria, atingindo os resultados esperados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	05101-CASA MILITAR
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Sandra Fernandes de Almeida Batista

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta estabelecida de atender 100 % das despesas com pessoal ativo e encargos sociais dos servidores da Casa Militar foi alcançada, cumprindo assim a programação estabelecida, em observância à LRF.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	10.356.023,97	15.106.407,58	14.447.624,50	0,00	139,51	95,64
Total	10.356.023,97	15.106.407,58	14.447.624,50	0,00	139,51	95,64

Capacidade de Planejamento - PPD:

A régua de parametrização apontou para um nível regular, devido o planejamento inicial ter sido subestimado. Esta situação ocorreu em razão da conjuntura fiscal do Estado que não oportunizou disponibilizar o teto orçamentário necessário, havendo a necessidade de suplementação orçamentária durante o exercício, o que resultou no alcance de 100 % da meta física.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira ocorreu de acordo com a programação da ação, resultando em ótimo desempenho conforme aponta a régua de parâmetros.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico de atender o pagamento de pessoal ativo e encargos sociais foi integralmente alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	05101-CASA MILITAR
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Wilzes Alves de Souza - sd pm

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada de forma satisfatória, mediante:

- implantação e manutenção de infraestrutura de TI (rede lógica e elétrica);
- instalação e manutenção de catracas de acesso ao Palácio;
- identificação e implantação de soluções de software setoriais (CFTV: câmeras de segurança no Palácio);
- gerenciamento de segurança da tecnologia da informação setorial; aquisição de computadores e serviços de atendimento e suporte aos usuários de TI.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	420.000,00	142.044,53	142.044,53	0,00	33,82	100,00
Total	420.000,00	142.044,53	142.044,53	0,00	33,82	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não tivemos êxito em relação ao planejamento inicial, devido ao regime de contenção de despesas da administração pública estadual em prol do equilíbrio das contas públicas, porém dentro dos recursos que nos foram disponibilizados, cumprimos com as prioridades da Ação.

Capacidade de Execução - COFD:

As atividades foram executadas de acordo com o aporte financeiro disponibilizado, atendendo as prioridades do setor.

Alcance do Objetivo Específico:

Devido à necessidade de contenção de gastos no Estado, nem todas as atividades programadas para o alcance do objetivo específico foram cumpridas, ou seja, o objetivo específico foi parcialmente alcançado, porém tivemos êxito no projeto da rede lógica e elétrica que proporcionou melhorias no atendimento aos usuários.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2138-Manutenção de transporte aéreo
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	05101-CASA MILITAR
Objetivo Específico:	Atender demandas de vôos das autoridades estaduais.



Estado de Mato Grosso

Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Benedito Boaventura Ladislau Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Conseguimos realizar de forma satisfatória a ação de manutenção de transporte aéreo do governo, sendo: programação de voos executada conforme planejado; gestão e fiscalização dos contratos de fretamento de aeronaves executadas satisfatoriamente; monitoramento constante dos gastos através de plano de voo, com relatórios mensais demonstrando os custos e informações sobre os voos realizados pela Casa Militar no cumprimento de seus trabalhos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.500.000,00	4.122.972,25	4.114.997,20	0,00	91,44	99,81
Total	4.500.000,00	4.122.972,25	4.114.997,20	0,00	91,44	99,81

Capacidade de Planejamento - PPD:

O êxito no planejamento inicial contribuiu para o alcance da meta física, resultando no bom atendimento das demandas de voos das autoridades estaduais, pois o controle dos gastos dos voos se efetiva de acordo com a dotação orçamentaria prevista e constante do contrato de fretamento das aeronaves.

Capacidade de Execução - COFD:

As atividades de programação voos e de controle de fretamento das aeronaves foram executadas dentro do planejado, com os recursos financeiros liberados de acordo com o cronograma financeiro previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

Todas as atividades programadas para o alcance do objetivo específico da ação foram cumpridas, gerando os resultados desejados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	05101-CASA MILITAR
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Sandra Fernandes de Almeida Batista

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação foi atingida em 100% o que traduz o recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas da Casa Militar.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	20.400,00	90.400,00	80.496,82	0,00	394,59	89,05
Total	20.400,00	90.400,00	80.496,82	0,00	394,59	89,05

Capacidade de Planejamento - PPD:

A régua aponta para um nível altamente deficiente de planejamento inicial, visto que o mesmo foi subestimado em razão de uma decisão imprevista do servidor de antecipar sua aposentadoria. Desta forma foi feita a devida suplementação, sendo alcançado o objetivo da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Verifica-se que houve uma boa execução das atividades desta ação, considerando que os valores empenhados foram executados conforme a necessidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado com êxito, tendo sido assegurado o pagamento dos encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas da Casa Militar.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eliana Cristina Hartmann Macedo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A manutenção do custeio da Secretaria foi atendida em 100% do proposto, o investimento ficou aquém devido o remanejamento para pagamento da Verba Indenizatória na ação 2008.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	542.061,48	439.516,48	421.328,17	0,00	77,73	95,86
Total	542.061,48	439.516,48	421.328,17	0,00	77,73	95,86

Capacidade de Planejamento - PPD:

Trata-se de Reorganização Orçamentária para execução de despesas com Publicação no Diário Oficial do Estado de MT. Corresponde também ao Auxílio Transporte e Qualificação Profissional dos Auditores do Estado, que integra a Folha de Pagamento do mês de Novembro/2016, e por não representar gasto com pessoal é classificada o grupo 03. A Suplementação será na Ação 2008(Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais) e Anulação será na Ação 2007(Manutenção dos Serviços Gerais) em atendimento à Portaria nº 11 SEPLAN em 09/11/2016. Os recursos estão devidamente classificados nas naturezas de despesas no que tange a categoria econômica, grupo de despesa e modalidade de aplicação. A justificativa, meta física estão satisfatoriamente em conformidade aos Manuais Técnicos.

Capacidade de Execução - COFD:

Trata-se de Reorganização Orçamentária para execução de despesas com Publicação no Diário Oficial do Estado de MT. Corresponde também ao Auxílio Transporte e Qualificação Profissional dos Auditores do Estado, que integra a Folha de Pagamento do mês de Novembro/2016, e por não representar gasto com pessoal é classificada o grupo 03. A Suplementação será na Ação 2008(Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais) e Anulação será na Ação 2007(Manutenção dos Serviços Gerais) em atendimento à Portaria nº 11 SEPLAN em 09/11/2016. Os recursos estão devidamente classificados nas naturezas de despesas no que tange a categoria econômica, grupo de despesa e modalidade de aplicação. A justificativa, meta física estão satisfatoriamente em conformidade aos Manuais Técnicos.

Alcance do Objetivo Específico:

Alcançou o objetivo do planejamento e financeiro da Secretaria.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Remanejamento de dotação orçamentária que cobre a manutenção do órgão (tarifas, investimento, capacitações) para cobertura de Verba Indenizatória de Auditor do Estado.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O Órgão Gerenciador do Orçamento no Estado deve disponibilizar o orçamento total para a cobertura das despesas a que se propõe no planejamento anual.

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eliana Cristina Hartmann Macedo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi e está sendo realizada, pois, o objetivo desta ação é o pagamento da folha dos servidores e todos os encargos obrigatórios. Portanto, meta cumprida com o orçamento autorizado e se faz necessário o incremento de mais R\$ 670.000,00 para complementação do empenho da folha do mês dezembro/2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	30.851.059,72	35.019.970,81	35.019.033,31	937,50	113,51	100,00
Total	30.851.059,72	35.019.970,81	35.019.033,31	937,50	113,51	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O orçamento inicial foi menor que o necessário, devido a inclusão de pagamento da Verba Indenizatória na ação, mas como Grupo 3. Orçamento este suplementado com anulação do orçamento da Obra da CGE, Outras UOs e também do Grupo 3 e 4 da própria CGE/MT.

Capacidade de Execução - COFD:

O orçamento inicial foi menor que o necessário, devido a inclusão de pagamento da Verba Indenizatória na ação, mas como Grupo 3. Orçamento este suplementado com anulação do orçamento da Obra da CGE, Outras UOs e também do Grupo 3 e 4 da própria CGE/MT, a realização financeira foi toda da fonte 100.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi alcançado o objetivo específico de 100% da meta física e o orçamento e financeiro foi disponibilizado para a secretaria.

Outros aspectos relevantes:

nihil

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

nihil.

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eliana Cristina Hartmann Macedo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não foi executado nesta ação por bloqueio da dotação orçamentária. Remanejado o valor total conforme Decreto nº 2387/2016 de 12/12/2016, para a SESP.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

REMANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO PARA ATENDER DESPESA COM FOLHA DE PAGAMENTO DA SESP, REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO/2016. Orçamento bloqueado durante o exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

REMANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO PARA ATENDER DESPESA COM FOLHA DE PAGAMENTO DA SESP, REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO/2016.

Alcance do Objetivo Específico:

REMANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO PARA ATENDER DESPESA COM FOLHA DE PAGAMENTO DA SESP, REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO/2016.

Outros aspectos relevantes:

REMANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO PARA ATENDER DESPESA COM FOLHA DE PAGAMENTO DA SESP, REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO/2016.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

nihil.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	001-Promover com rigor o enfrentamento à corrupção
Programa:	360-Control Interno na Prevenção e Combate à Corrupção
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Existência de desvios de recursos públicos e de conduta de agentes públicos e pessoas privadas no Poder Executivo Estadual
Objetivo do Programa:	Fortalecer as ações de controle interno voltadas à prevenção e combate à corrupção
Público Alvo:	Servidores públicos, fornecedores, órgãos e entidades públicas e privadas e a sociedade
Unidade Resp. Programa:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Gestor(a) do Programa:	Cristiane Laura de Souza

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de penalidades com aplicação efetiva	Anual	Percentual	20,00	50,00		
Fonte: SEAP/Corregedoria Geral						

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador não foi apurado devido às dificuldades operacionais para seu levantamento.

Execução:

Não foram programados recursos orçamentários e financeiros para realização das ações vinculadas ao programa.

Resultados:

Neste exercício, a Corregedoria Geral produziu 433 atos de correição, onde foram instaurados 142 procedimentos, 190 encaminhados para diligências, 11 para serem formalizados Termos de Ajuste de Conduta, 81 arquivados e 9 encaminhados para Procuradoria Geral do Estado. Dos instaurados, 64 foram concluídos, desses, foram incluídas 14 empresas no cadastro de empresas inidôneas e suspensas. Também foram realizadas capacitações a 50 servidores de 14 órgãos nas técnicas e procedimentos para condução dos processos, objetivando melhorar o desempenho no julgamento dos procedimentos administrativos.

No fortalecimento do controle social, a Ouvidoria tem intensificado o fomento da divulgação dos canais de participação efetiva do cidadão, gerando em números absolutos, até 15/12/2016, um total de 19.165 manifestações dos cidadãos, no sistema *„Fale Cidadão„*. Sendo que 81% dessas manifestações foram respondidas em até 30 dias, prazo máximo previsto na Lei Complementar nº 361/2009.

O Decreto Estadual nº 1.973/2013, que regulamentou a Lei de Acesso à Informação (LAI) no Poder Executivo Estadual, criou o Serviço de Informação ao Cidadão (E-SIC) sob a responsabilidade da Controladoria Geral do Estado, por meio da Secretaria Adjunta de Ouvidoria Geral do Estado, onde, em 2016, foram realizados até o dia 07/12 o total de 358 pedidos de informação, contra 184 em 2015, sendo que, 73% foram respondidos dentro do prazo legal (20 dias), contra 27% que demandaram mais tempo de atendimento.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3195-Ampliação da parceria com outros Poderes e entidades para o combate à corrupção
Programa de Governo:	360-Control Interno na Prevenção e Combate à Corrupção
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Aumentar a eficiência no combate à corrupção
Produto:	Parceria formalizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Cristiane Laura de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não cumprimos a meta, porque não formalizamos nenhuma parceria, em razão a ausência de pessoal para a realização dos trabalhos. Porém, é importante ressaltar que as parcerias já firmadas foram fortalecidas, com órgãos como Ministério Público Estadual (por meio de trabalhos coordenados), Concelho Nacional dos Órgãos de Controle Interno, Delegacia Fazendária, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Rede de Controle, dentre outras.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não teve previsão de recurso orçamentário e financeiro.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve previsão de recursos orçamentários e financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de não cumprimos a meta, não deixamos de cumprir o objetivo da ação, que é de combater a corrupção, com a intensificação do relacionamento com outros Poderes e Entidades, inclusive fortalecendo as relações com demais órgãos de controle e executando trabalhos coordenados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3196-Fomento do controle social no combate à corrupção
Programa de Governo:	360-Control Interno na Prevenção e Combate à Corrupção



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Estimular o controle social no combate à corrupção
Produto:	Orientação realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Christian Pizzatto de Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	5,00	166,67	166,67

Análise da Meta Física:

As orientações de ouvidoria são destinadas à aperfeiçoar as atividades de participação e controle social executadas no âmbito das Ouvidorias Setoriais. O planejamento inicial vislumbrava o alcance de 03 assuntos principais: a) aderência à IN CGE nº 01/2016; b) ações das setoriais em relação ao cumprimento dos prazos da Lei de Acesso à Informação; e c) necessidade de adequações nas páginas e portais governamentais sobre o acesso à informação e a disponibilidade do canal de ouvidoria.

Essa execução foi substituída por apontamentos pontuais sobre autorização especial a ser dada à SEFAZ para fornecimento de informações sobre as Notas Fiscais Eletrônica emitidas na aquisição de produtos pelos órgãos do Poder Executivo, além de ações pontuais específicas das Secretarias, em relação ao tratamento sobretudo de denúncias.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:

Para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

A execução da ação aponta números superiores ao planejamento realizado, considerando aspectos da necessidade de aperfeiçoamento da atividade exercida pelas Ouvidorias Setoriais. Considerando que as ações executadas promoveram a compreensão da atividade junto aos órgãos, considera-se que foi alcançado objetivo de melhorar a compreensão das funções dessas setoriais.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3199-Intensificação da apuração dos desvios de conduta de servidores e fornecedores
Programa de Governo:	360-Controle Interno na Prevenção e Combate à Corrupção
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Apurar com rapidez e eficiência os indícios de desvios de conduta de servidores e fornecedores e aplicar as penalidades cabíveis.
Produto:	Processo instaurado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Cristiane Laura de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	142,00
Total:	142,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	142,00	710,00	710,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi subestimada.

Ela foi superada em 715%, com a instauração de 4 sindicâncias, 102 processos administrativos disciplinares e 36 processos administrativos contra fornecedores.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:

para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado, superando a meta preliminarmente estabelecida, dando-se maior agilidade nas análises de admissibilidade nos procedimentos administrativos disciplinares e de responsabilização de fornecedores, utilizando-se, inclusive de procedimentos como ajuste de conduta aos servidores e aplicação de multas por meio de procedimentos sumários aos fornecedores.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Fragilidade dos mecanismos de controle interno no Poder Executivo Estadual
Objetivo do Programa:	Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos por meio do fortalecimento dos seus mecanismos de controle.
Público Alvo:	Servidores públicos, fornecedores, órgãos e entidades públicas e privadas e a sociedade
Unidade Resp. Programa:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Gestor(a) do Programa:	Cristiane Laura de Souza

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de redução dos achados de auditoria por ponto de controle	Anual	Percentual	10,00	10,00		
Fonte: Controladoria Geral						

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador não foi apurado devido as dificuldades operacionais para seu levantamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.453.911,51	995.507,30	992.622,55	0,00	40,45	99,71
Total	2.453.911,51	995.507,30	992.622,55	0,00	40,45	99,71

Execução:

Da dotação inicial, 54,6% (1.339.865,91), foi transferido para pagamento de despesas com pessoal (VC), 9% (221.423,05) contingenciado, o restante, 24% (593.367,32) foi utilizado para dar andamento na construção da nova sede e os demais aplicados na complementação da manutenção das macrofunções da CGE. Dessa forma, houve impacto principalmente na conclusão da obra e na aquisição de mobiliários, máquinas e equipamentos para nova sede.

Resultados:

No ano de 2016 foram produzidos 1.316 produtos de auditoria, 23,6% superior ao resultado de 2015. Desses, 902 foram pareceres de auditoria, 356 recomendações técnicas, 35 relatórios de auditoria, 14 orientações técnicas, 5 relatórios de ouvidoria e inteligência e 4 recomendações técnicas de ouvidoria e inteligência. Em cumprimento das recomendações do controle interno e externo foram elaborados 278 Planos de Providências para corrigir erros, falhas e inconsistências; sendo que desses, 94 já foram implementados, 131 em implementação e os demais em fase de elaboração. Além desses, foram realizadas capacitações de 756 servidores, de 37 órgãos, na fiscalização de contratos administrativos; 80 servidores capacitados nos fundamentos operacionais de controle em gestão de pessoas; 270 servidores capacitados na operacionalização do sistema eletrônico Monitoramento Inteligente de Risco e Auditoria (Mira), para monitoramento das despesas administrativas. Tudo isso, visando o fortalecimento do controle interno e o aperfeiçoamento da administração pública.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3200-Ampliação do relacionamento com outras instituições
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Ampliar e fortalecer o relacionamento com instituições públicas e privadas
Produto:	Parceria firmada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eliana Cristina Hartmann Macedo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	3,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi feita três visitas: ao TCE e TCU sobre auditoria de avaliação dos controles internos em nível de atividade na SINFR. E CONACI - Conselho Nacional dos Órgãos de Controle Interno - Avaliação da Maturidade dos controles Internos - Banco Mundial.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	100,00	100,00
Total	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	100,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A CGE é membro fundadora do Conselho Nacional dos Órgãos de Controle Interno, e resulta em contribuir anualmente com o pagamento da Anuidade do Conselho, dando continuidade como membro do CONACI. O empenho e pagamento efetuado. Portanto, Objetivo alcançado.

Capacidade de Execução - COFD:

Empenhado e liquidado despesa com o Conselho Nacional dos Órgãos de Controle Interno, onde a CGE é membro fundadora. Objetivo alcançado, valor planejado, despesa realizada.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo alcançado em 100% por cento. Foi feita três visitas: ao TCE e TCU reunião com pauta sobre auditoria de avaliação dos controles internos em nível de atividade na SINFR. E CONACI - Conselho Nacional dos Órgãos de Controle Interno - Avaliação da Maturidade dos controles Internos - Banco Mundial.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3202-Aperfeiçoamento da gestão da CGE
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Contribuir para melhorar o desempenho da CGE
Produto:	Documento técnico elaborado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Juracy Alves de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	2,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi cumprida, com a avaliação da execução do planejamento estratégico da CGE: foi feito uma avaliação do primeiro semestre e a outra do exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:

Para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentário e financeiro.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram elaborados dois relatórios e apresentados em reuniões para demonstrar o desempenho na execução das ações da CGE no exercício.

Outros aspectos relevantes:

...

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

...

Ação:	3203-Aperfeiçoamento das atividades de orientação e prevenção de irregularidades
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Melhorar e intensificar a produção dos instrumentos de orientação e prevenção de irregularidades.



Estado de Mato Grosso

Produto:	Produto de auditoria aperfeiçoado (parecer, relatório, orientação etc)
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Kristianne Marques Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta não foi cumprida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:

Para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

No ano de 2016, a Controladoria Geral do Estado buscou realizar ações para fortalecimento dos controles, focado na prevenção e orientação. Por conta disso as equipes da CGE ficaram engajadas na emissão de Orientações Técnicas para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo e na realização de workshops, cursos e seminários sobre temas relevantes para o desenvolvimento das atividades sistêmicas e de controle interno.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3204-Aperfeiçoamento das ferramentas e sistemas de tecnologia da informação
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Ampliar a capacidade operacional do sistema SCI.
Produto:	Funcionalidade implantada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Wander de Oliveira Lima

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não foi cumprido a meta física por não ter conseguido recursos orçamentário, financeiro e nem formalizado parceria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Sem programação de recursos orçamentário e financeiro.

Capacidade de Execução - COFD:

Sem programação de recursos orçamentário e financeiro.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo não foi alcançado devido ausência de recursos orçamentário e financeiro.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3205-Aquisição de mobiliários, máquinas e equipamentos para a nova sede
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Adquirir mobiliários, máquinas e equipamentos para a nova sede
Produto:	Mobiliário adequado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Eliana Cristina Hartmann Macedo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A aquisição dos móveis, eletrodomésticos não foram realizados por motivo de remanejamento do valor planejado para o projeto/Ativ. 2008 - Pagamento de folha (Verba Indenizatória) dos Auditores do Estado. Somente efetuado o empenho de 25 equipamentos de informática, ao qual ainda não foi liquidado. Portanto, a meta física não foi alcançada, apenas em 25% dos 100%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	491.591,51	81.450,00	81.450,00	0,00	16,57	100,00
Total	491.591,51	81.450,00	81.450,00	0,00	16,57	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi adquirido bens somente no valor de R\$ 81.450,00, e o restante da dotação prevista foi remanejado para suplementação para atender despesas com publicação no Diário Oficial no valor de R\$ 27.080,00 (Vinte sete mil e oitenta reais).

O valor é de R\$ 382.500,00 (Trezentos e oitenta e dois mil e quinhentos reais). Trata-se de mudança de Natureza da despesa do 4.4.90.00.00 para 3.3.90.00.00. A suplementação visa atender despesas com Auxílio Transporte e Qualificação Profissional dos Auditores do Estado que integra a Folha de Pagamento do mês de Agosto/2016 e que por não representar gastos com pessoal é classificada no Grupo 03. A Suplementação será na Ação 2008(Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais) e Anulação será na Ação 3205(Aquisição de Mobiliários, máquinas e equipamentos para a Nova Sede).

Suplementação para Reorganização Orçamentária, despesas com aquisição de equipamentos de informática necessários para subsidiar os trabalhos de Auditoria, Corregedoria, Ouvidoria e Controle, tornando imprescindível a aquisição para substituição das máquinas, conforme autorização do Ordenador de despesas da CGE. Suplementa-se na ação 3205 - Aquisição de mobiliários, máquinas e equipamentos para a nova sede, natureza 4.4.90.00. Anula-se recursos da ação 3208 - Construção da nova sede, não haverá impacto na meta física. Trata-se de anulação de despesas para atender outras demandas prementes.

O valor total dessa solicitação é de R\$ 10.524,19 (Dez mil, quinhentos e vinte quatro reais e dezenove centavos). Trata-se de mudança de Natureza da despesa do 4.4.90.00.00 para 3.3.90.00.00. Refere-se a Reorganização Orçamentária correspondente ao auxílio Transporte e Qualificação Profissional dos Auditores do Estado que integra a Folha de Pagamento do mês de Julho/2016, e por não representar gasto com Pessoal é classificada no Grupo 03. A Suplementação será na Ação 2008(Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais) e Anulação será na Ação 3205(Aquisição de mobiliários, máquinas e equipamentos para a nova sede), conforme email SEPLAN autorizando o remanejamento do grupo 04 para cobertura do grupo 03.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi realizado orçamentária e financeira da ação em 100%.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação era a compra de móveis, equipamento de informática e bens para a nova sede (fogão semi industrial, geladeira, móveis em geral) e demais equipamentos necessários. Devido a falta de orçamento para a cobertura da Verba Indenizatória dos Auditores do Estado foi remanejado o restante da dotação para essa finalidade. Não alcançando o objetivo planejado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3206-Aumento da eficiência dos processos correicionais
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Realizar processos administrativos disciplinares em até 2 anos, de modo econômico e com justiça
Produto:	Processo concluído
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Cristiane Laura de Souza



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	27,00
Total:	27,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
17,00	17,00	27,00	158,82	158,82

Análise da Meta Física:

a meta foi superada em 9,6%, sendo que 21 processos teve como resultado absolvição, 7 arquivamento, 2 distrato/impedimento, 5 repreensão e 3 suspensão.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:

para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

A meta de conferir agilidade aos processamentos, reduzindo tempo e custo dos processos e dando resposta rápida à sociedade e à Administração Pública foi alcançada.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3207-Consolidação do Sistema de Correição do Poder Executivo
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Estruturar e melhorar o gerenciamento do Controle Disciplinar do Poder Executivo estadual
Produto:	Unidades reestruturadas
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Cristiane Laura de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	70,00
Total:	70,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

1,00	1,00	70,00	7.000,00	7.000,00
------	------	-------	----------	----------

Análise da Meta Física:

A meta foi superada, com a sedimentação das Unidades Setoriais de Correição ou Comissões Permanentes Processantes, conforme determinação da Lei Complementar nº 550/2014.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	15.480,00	8.400,00	8.400,00	0,00	54,26	100,00
Total	15.480,00	8.400,00	8.400,00	0,00	54,26	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

para despesas administrativas (Publicações oficiais) e o restante transferido para outras despesas.

Capacidade de Execução - COFD:

Para auxílio na manutenção do sistema.

Alcance do Objetivo Específico:

Superada a meta e sedimentado o Sistema de Correição, houve aumento dos processamentos, da profissionalização da realização dos trabalhos e diminuição do tempo dos processamentos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3208-Construção da nova sede
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Construir a nova sede
Produto:	Sede construída
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Cristiane Laura de Souza

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Não atingimos a meta de concluir a obra, em função da necessidade de remanejar recursos para pagar despesas de pessoal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.710.000,00	693.367,32	693.367,32	0,00	40,55	100,00
Total	1.710.000,00	693.367,32	693.367,32	0,00	40,55	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Da dotação inicial 65,3% (1.116.632,68) foi transferido para pagamento de pessoal (VC), comprometendo a conclusão da obra para este ano.

Capacidade de Execução - COFD:

Da dotação final, o montante integral foi aplicado na obra, contribuindo para chegar a 74,33%

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado parcialmente, visto que a obra não foi concluída neste exercício, chegando a 74,33%

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3209-Desenvolvimento do sistema informatizado de correição
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Melhorar o Sistema de Correição do Poder Executivo Estadual
Produto:	Funcionalidade disponibilizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Cristiane Laura de Souza

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

meta não alcançada devido a inexistência de recursos orçamentários e financeiros e não formalização de parcerias.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Sem previsão de recursos orçamentários e financeiros

Capacidade de Execução - COFD:

Sem previsão de recursos orçamentários e financeiros

Alcance do Objetivo Específico:

Não alcançados, em razão de insuficiência de recursos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3210-Implementação das auditorias nos programas
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Avaliar a efetividade dos programas de governo.
Produto:	Auditoria realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Kristianne Marques Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Realização de auditoria no Programa Infraestrutura Escolar no âmbito da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, consistindo na avaliação da eficiência e eficácia dos gastos com manutenção da estrutura física das escolas estaduais realizados pela Seduc nos exercícios de 2015 e 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ação programada sem a previsão de recursos orçamentários e financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:

Ação programada sem a previsão de recursos orçamentários e financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Realização de auditoria no Programa Infraestrutura Escolar no âmbito da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, consistindo na avaliação da eficiência e eficácia dos gastos com manutenção da estrutura física das escolas estaduais realizados pela Seduc nos exercícios de 2015 e 2016.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3211-Intensificação das atividades das auditorias de conformidade de gestão
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Aumentar a quantidade de auditorias de conformidade de gestão realizadas.
Produto:	Auditoria de conformidade de gestão realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Kristianne Marques Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	5,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Auditorias de conformidade realizadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ação programada sem a previsão de recursos orçamentários e financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:

Ação programada sem a previsão de recursos orçamentários e financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

As auditorias de conformidade da gestão foram realizadas visando identificar e diagnosticar os principais pontos de risco e contribuir para o aperfeiçoamento dos controles dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3212-Intensificação das auditorias de economicidade e racionalização do gasto público
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Identificar as despesas não racionalizadas e antieconômicas e propor soluções.
Produto:	Auditoria realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Kristianne Marques Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	6,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foram realizadas 36 auditorias de economicidade e racionalização do gasto público.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ação programada sem a previsão de recursos orçamentários e financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:

Ação programada sem a previsão de recursos orçamentários e financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram realizadas 36 auditorias com expectativa de gerar economicidade e racionalização do gasto público, dentre elas, auditoria na Folha de Pagamento do Poder Executivo que identificou fragilidades e irregularidades em diversas rubricas; auditoria em contratos e aquisições corporativas; auditoria no contrato do Veículo Leve sobre Trilhos - VLT; auditoria das obras da Copa do Mundo; auditorias nos contratos de manutenção da malha rodoviárias; auditorias nas obras do MT Integrado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3213-Intensificação e aperfeiçoamento da avaliação dos controles
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Aumentar o número de subsistemas avaliados e melhorar a metodologia de avaliação

Produto: Subsistema avaliado

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Kristianne Marques Dias

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Avaliação dos controles internos realizada no exercício analisando a estrutura, funcionamento, segurança e aderências às normas de controle interno nos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	231.840,00	207.289,98	204.405,23	0,00	88,17	98,61
Total	231.840,00	207.289,98	204.405,23	0,00	88,17	98,61

Capacidade de Planejamento - PPD:

Dotação inicial programada para dar suporte parcial no desempenho das ações da macrofunção auditoria e controle.

Capacidade de Execução - COFD:

Da dotação final foi utilizada para dar suporte parcial no desempenho das ações da macrofunção auditoria e controle.

Alcance do Objetivo Específico:

A avaliação anual de controle interno contém a indicação dos pontos que devem ser aprimorados para evitar erros, falhas e fraudes e viabilizar o cumprimento dos objetivos de cada área, com foco na legalidade, economia, qualidade e responsabilidade fiscal na aplicação dos recursos públicos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3214-Aperfeiçoamento das ações de prevenção e orientação no controle disciplinar

Programa de Governo: 361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

Objetivo Específico: Atuar na prevenção dos desvios de condutas de servidores

Produto: Produto de corregedoria aperfeiçoado

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Cristiane Laura de Souza



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	2,00	40,00	40,00

Análise da Meta Física:

Meta não alcançada em razão do aumento de processos para análise de admissibilidade e insuficiência de pessoal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Sem previsão de recursos orçamentários e financeiros

Capacidade de Execução - COFD:

Sem previsão de recursos orçamentários e financeiros

Alcance do Objetivo Específico:

Diante do avolumado de processos para análise e da quantidade reduzida de pessoal, a ação restou prejudicada.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3215-Publicidade Institucional
Programa de Governo:	361-Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Fortalecer a comunicação interna e externa
Produto:	Divulgação institucional realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ligiani Khelma Silveira de Araujo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	241,00
Total:	241,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

271,00	271,00	241,00	88,93	88,93
--------	--------	--------	-------	-------

Análise da Meta Física:

São publicações relativas aos trabalhos, à produção, aos projetos, aos desafios e às conquistas da CGE, bem como relativas à atividade interna administrativa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:

Para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

Comunicação interna: melhoria do clima organizacional e da interação entre os servidores da CGE.

Comunicação externa: fortalecimento da imagem institucional da Controladoria junto à imprensa, sociedade e unidades controladas pela transparência dos trabalhos de auditoria, ouvidoria, controle e corregedoria desenvolvidos pela CGE.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	002-Assegurar um governo transparente e acessível para o cidadão
Programa:	362-Governo Transparente, Sociedade Participativa
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Baixo nível de transparência das informações e de acessibilidade do cidadão ao Governo.
Objetivo do Programa:	Aumentar a transparência e a acessibilidade do cidadão ao Governo
Público Alvo:	Sociedade, entidades privadas sem fins lucrativos, órgãos e entidades públicas
Unidade Resp. Programa:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Gestor(a) do Programa:	Cristiane Laura de Souza

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de demandas da ouvidoria atendidas em até 15 dias corridos. Fonte: Ouvidoria Geral do Estado	Anual	Percentual	86,00	90,00	82,82	07/12/2016
Taxa de registros de participações no Fale Cidadão Fonte: Ouvidoria Geral do Estado	Anual	Percentual	10,00	25,00	21,47	07/12/2016
Percentual de informações passivas atendidas em até 20 dias corridos Fonte: CGE	Anual	Percentual	86,00	90,00	78,46	07/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.200,00	600,00	600,00	0,00	50,00	100,00
Total	1.200,00	600,00	600,00	0,00	50,00	100,00

Execução:

O valor empenhado (50%) foi utilizado para custear despesas na participação, em nível nacional, nas discussões sobre a rede nacional de ouvidoria, promovida pela CGU/OGU. Os outros 50% contingenciados, não prejudicando o desempenho do programa.

Resultados:

Como órgão central do Sistema de Ouvidoria, a CGE tem intensificado o fomento da divulgação dos seguintes canais de participação efetiva do cidadão, bem como trabalhado para garantir uma melhor qualidade do diálogo com a sociedade:

• Canais virtuais, com links que direcionam ao canal de ouvidoria em páginas e portais das secretarias e entes públicos do Poder Executivo;

• Canais telemáticos com os telefones de ligação gratuita 0800 e ligação local 162;

• Atendimento pessoal, com a expansão da rede de ouvidores setoriais junto aos órgãos;

• Maior divulgação dos canais, com a divulgação através dos veículos oficiais do Estado.

O programa apresentou os seguintes resultados: em números absolutos, o ano de 2016 apresentou até dia 15/12 um total de 19.165 manifestações dos cidadãos, no sistema "Fale Cidadão", sendo um novo marco histórico de participação da sociedade no Governo do Estado. Em comparação ao último ano do mandato anterior (2014) o crescimento da participação do cidadão é da ordem de 69%, uma vez que naquele ano foram recebidas 11.321 manifestações. Deve-se considerar ainda para a análise do resultado deste ano, o percentual de respostas realizadas ao cidadão, que se encontra no patamar de 81%, sendo que desse total 73% das demandas são respondidas em até 30 dias, prazo máximo previsto na Lei Complementar nº 361/2009.

O Decreto Estadual nº 1.973/2013, que regulamentou a Lei de Acesso à Informação (LAI) no Poder Executivo Estadual, criou o Serviço de Informação ao Cidadão (E-SIC) sob a responsabilidade da Controladoria Geral do Estado, por meio da Secretaria Adjunta de Ouvidoria Geral do Estado, onde, em 2016, foram realizados até o dia 07/12 o total de 358 pedidos de informação, contra 184 em 2015, sendo que, 73% foram respondidos dentro do prazo legal (20 dias), contra 27% que demandaram mais tempo de atendimento.



Estado de Mato Grosso

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3216-Modernização da Rede de Ouvidoria
Programa de Governo:	362-Governo Transparente, Sociedade Participativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Implantar melhorias com base nos registros de ouvidoria em serviços públicos do Governo.
Produto:	Produto de ouvidoria modernizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Christian Pizzatto de Moura

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	6,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A execução da ação representou a remodelagem das 06 naturezas (tipos de manifestação) controladas pelo sistema de Ouvidoria e visam promover a qualificação dos dados e classificação das informações para a tomada de decisão.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.200,00	600,00	600,00	0,00	50,00	100,00
Total	1.200,00	600,00	600,00	0,00	50,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor utilizado deve-se a participação em nível nacional das discussões sobre um rede nacional de ouvidoria, ocorrido por organização da CGU/OGU, indenizando gastos de viagem (diária) para fora do Estado e por interesse da Administração.

Capacidade de Execução - COFD:

Para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos além dos valores utilizados.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo específico e Justificativa: O objetivo da ação foi conhecer os diversos sistemas e organização de ouvidorias do Estados e da União, onde identificou-se a capacidade de melhoria do sistema ocorrendo as adequações necessárias.

As naturezas de demandas de Ouvidoria foram mantidas, passando-se a utilizar a definição por Política Pública em substituição a ação/omissão.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3217-Ampliação da disponibilização de informações à sociedade
Programa de Governo:	362-Governo Transparente, Sociedade Participativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Promover o aumento da disponibilização de informações da LAI à sociedade pelos Órgãos do Poder Executivo
Produto:	Informação disponibilizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Christian Pizzatto de Moura

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	50,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A ampliação das informações disponibilizadas à sociedade foram realizadas pelas secretarias enquanto órgãos centrais existindo resistência na adaptação e falhas na adequação junto ao Portal Transparência. Por sua vez o novo Portal Transparência ainda encontra-se com informações incipientes, não sendo possível avaliação final de sua funcionalidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:

Para a execução da ação não foi necessária a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a ampliação de informações disponibilizadas ao cidadão sem quaisquer investimentos o resultado foi devidamente alcançado. Contudo salienta-se que essa disponibilidade ocorreu em razão da atividade dos órgãos centrais dos sistemas como a SEGES.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3218-Modernização do sistema Fale Cidadão
Programa de Governo:	362-Governo Transparente, Sociedade Participativa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Facilitar o acesso do cidadão ao Governo



Estado de Mato Grosso

Produto:	Funcionalidade entregue
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Christian Pizzatto de Moura

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A ampliação das funcionalidades do Fale Cidadão são processos que devem presar pela manutenção da acessibilidade, promovendo uma compreensão melhor do funcionamento do Estado, bem como, estando à disposição em qualquer momento.

Nesse sentido a evolução programada para o ano de 2016 foi a aproximação com o cidadão através de meios modernos, sendo disponibilizada o aplicativo para smartphone "MT Cidadão", que já se apresenta em atendimento e recepção de mensagens.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para a execução da ação não foi possível a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:

Para a execução da ação não foi possível a programação de recursos orçamentários e financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação representava a ampliação da disponibilidade e funcionalidades do sistema de Ouvidoria, com melhoria dos sistemas e facilitação de acesso. Como ação secundária foi realizada a disponibilidade do app "MT Cidadão" que encontra-se em funcionamento. Em razão das buscas pela melhoria dos sistema junto a CGU/OGU e Governo do Estado do Paraná, que não se concretizaram, será proposta melhorias apenas gráficas na página e formulário do sistema de Ouvidoria.

Desde sua revisão já encontra-se com participação de aproximadamente 1% das demandas, sendo necessária maior divulgação e indicação para seu uso. Ainda apresenta algumas dificuldades para anexação de arquivos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eliana Cristina Hartmann Macedo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta física foi alcançada em 100% do previsto, pois, atendeu prontamente a despesa obrigatória da Secretaria com o pagamento da previdência dos inativos e pensionistas. Houve sobra do orçamento, sendo remanejado para a ação 2008 folha de pagamento dos ativos o valor de R\$ 86.000,00 aproximadamente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	720.000,00	630.792,84	630.792,84	0,00	87,61	100,00
Total	720.000,00	630.792,84	630.792,84	0,00	87,61	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Orçamento e o financeiro previsto para a realização da ação foi de 100% do valor necessário, conforme orientação com os valores que a SEGES fornece através de malote eletrônico. O valor de R\$ 86.396,00 do orçamento foi remanejado para a cobertura da folha dos ativos.

Capacidade de Execução - COFD:

O Orçamento e o financeiro previsto para a realização da ação foi de 100% do valor necessário, conforme orientação com os valores que a SEGES fornece através de malote eletrônico. A SEFAZ disponibilizou o financeiro no valor total.

Alcance do Objetivo Específico:

A meta física, orçamentário e financeiro foi de R\$ 100% do previsto, alcançando o objetivo da ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

nihil



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	07101-GABINETE DA VICE GOVERNADORIA
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Elissandra Gomes Tito

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	4,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	4,00	4,00	4,00

Análise da Meta Física:

Devido à situação do cenário econômico do Estado e a fim de contribuir com a redução de gastos, esta U.O não realizou a adequação predial que estava prevista. Contudo, depois de dois anos, foi necessário um pequeno ajuste para melhorar a funcionalidade do Gabinete, serviço realizado por dispensa de licitação, ficando a adequação planejada para o próximo ano.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	351.000,00	15.020,96	15.020,96	0,00	4,28	100,00
Total	351.000,00	15.020,96	15.020,96	0,00	4,28	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando o cenário econômico do Estado e a fim de contribuir com a redução de gastos, esta U.O não realizou a adequação predial planejada. Diante disso, foi utilizado apenas 4,28% do orçamento inicial e o restante foi anulado, contribuindo com a situação do Estado, para atender os déficits de outras U.O's.

Capacidade de Execução - COFD:

A contratação da empresa para o ajuste mais urgente do Gabinete da Vice-Governadoria, a fim de otimizar os espaços para melhorar a funcionalidade e acomodação dos servidores, equipamentos e mobília, foi realizada por Dispensa em função do valor, de acordo com a Lei nº 8.666/1993, nos inciso II do art. 24, e executado no grupo 3. Ocorre que, todo o recurso planejado para tal realização estava no grupo 4, tendo apenas R\$ 11.000,00 no grupo 3. Sendo assim, foi realizado um crédito adicional no valor de R\$ 4.020,96 (quatro mil e vinte reais e noventa e seis centavos) retirado da Ação 2007 que tinha o valor disponível e foi suplementado no grupo 03 para que fosse executado o valor da adequação de R\$ 14.946,59 (quatorze mil e novecentos e quarenta e seis reais e cinquenta e nove centavos) e o pagamento da taxa do CREA de R\$ 74,37 (setenta e quatro reais e trinta e sete centavos) totalizando R\$ 15.020,96 (quinze mil e vinte reais e noventa e seis centavos) de execução nesta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação não foi alcançado devido à adequação planejada não ter sido executada. O pequeno ajuste realizado não foi suficiente para sanar as necessidades estruturais deste Gabinete.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Não houve aspectos relevantes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	07101-GABINETE DA VICE GOVERNADORIA
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Elissandra Gomes Tito

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	60,00
Total:	60,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	60,00	60,00	60,00

Análise da Meta Física:

Devido o cenário econômico do Estado e a fim de contribuir com a redução de gastos, esta U.O não executou todos os serviços e aquisições necessárias planejadas para o exercício. No entanto, a maioria das despesas foi executada abaixo do planejado para atender o decreto de medidas de redução de gastos do Governo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	710.501,40	466.999,87	449.496,17	0,00	63,26	96,25
Total	710.501,40	466.999,87	449.496,17	0,00	63,26	96,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante da situação econômica do Estado, o orçamento planejado não foi executado em sua totalidade. Das 26 (vinte e seis) despesas planejadas, 05 (cinco) não foram executadas, e as demais executadas porém abaixo do valor informado devido a contenção de gastos.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Os créditos adicionais realizados nesta ação foram de remanejamento para reforço na ação 2005. Os demais créditos foram anulados pela Seplan para reforço em déficits de outras U.Os.

As despesas variáveis como telefonia fixa e móvel e serviços de impressão, tiveram sua execução bem abaixo do planejado, houve grande conscientização dos servidores para economia dos serviços.

As despesas de passagem aérea, serviço de publicações, Copeiragem, Garçom e Locação de veículo tiveram quase que a totalidade de execução do orçamento planejado.

Surgiram 03 despesas necessárias e não planejadas (reforma do sofá do Gabinete do Vice-governador devido o mesmo estar em péssimas condições, participação em um curso de capacitação indispensável para a contadora da U.O e ainda a contratação da empresa de Lava Jato para atender os 02 veículos locados).

Devido a medida de contenção de gastos do governo e com o Grupo 4 (de investimento) contingenciado, não foi possível realizar a adequação predial do Gabinete pela ação 2005, diante disso, não houve a aquisições de materiais permanentes necessários.

Do total de R\$ 710.501,40 (setecentos e dez mil quinhentos e um reais e quarenta centavos) planejados para ação, foram empenhados 59,51% do valor total e 40,26% foram anulados (desse total da anulação 1,66% foi remanejado pela U.O para ação 2005 e o restante foram anulados pela Seplan).

Do total empenhado, a liquidação foi de 90,77% (o saldo dos empenhos não liquidados foram inscritos em restos á pagar) e 99,39% da despesa foram pagas, ficando pendente apenas uma despesa do mês de Novembro que não foi autorizada o pagamento pela Sefaz devido débito fiscal do credor.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação propunha manter e dar suporte as atividades administrativas do órgão. Apesar das medidas de contenção de gastos, o objetivo específico da Ação foi atendido. Foi possível atender as despesas com todos os Contratos e demais despesas essenciais do Órgão, todavia, devido ao orçamento contingenciado para o grupo 4 outras despesas planejadas deixaram de ser atendidas o que poderiam trazer maiores condições para a U.O.

Outros aspectos relevantes:

Não houve aspectos relevantes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	07101-GABINETE DA VICE GOVERNADORIA
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eliane Novais de Oliveira Coelho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O valor planejado contemplaria todo pagamento de pessoal e contratações necessárias e previstas para esta U.O. No entanto, devido o cenário econômico do Estado, não houve tais contratações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.297.917,63	1.864.790,14	1.864.790,14	0,00	81,15	100,00



Estado de Mato Grosso

Total	2.297.917,63	1.864.790,14	1.864.790,14	0,00	81,15	100,00
--------------	---------------------	---------------------	---------------------	-------------	--------------	---------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

O orçamento planejado para as despesas com pessoal não foi totalmente executado devido a U.O não ter realizado as contratações previstas para o exercício, devido à situação econômica do Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação 2008 não teve seu orçamento contingenciado desde o primeiro mês do ano, usávamos de acordo com os fechamentos das despesas com pessoal.

No entanto, no mês de Outubro o orçamento foi contingenciado e a liberação não foi suficiente para o Empenho do montante do mês, sendo necessário realizar um crédito adicional remanejando da própria ação, da modalidade 91, no valor de R\$ 5.368,92 (cinco mil trezentos e sessenta e oito reais e noventa e dois centavos), saldo restante da liberação do montante para o empenho da despesa com Funprev.

Ainda, foi anulado o valor de R\$ 373.800,00 (trezentos e setenta e três mil e oitocentos reais) orçamento não executado para as contratações previstas devido a situação econômica do Estado e após reunião com a Seplan, foi autorizada a retirada para contribuição com outras U.Os.

Com um novo levantamento da folha de pagamento a executar no mês de Dezembro/2016, foi realizado crédito adicional no valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) remanejado da própria ação da modalidade 91 devido o montante estar com folga para execução da despesa do Funprev.

Do total de R\$ 2.297.917,63 (dois milhões duzentos e noventa e sete mil e novecentos e dezessete reais e sessenta e três centavos), 81,15% foi empenhado e liquidado e desse total apenas 9,20% não foram pagos no exercício, 15,87% foi anulado pela Seplan conforme disponibilização da U.O devido não execução conforme medidas de contenção de gastos e mais 2,98% de saldo não executados foram disponibilizados para retirada da Seplan para déficit de outras U.Os.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação, além de garantir o pagamento dos servidores, também foi planejado para a necessidade de contratação de pessoal, o que não ocorreu, e apesar da sobrecarga, a decisão foi manter o mínimo possível, para respeitar a situação econômica e a decisão de reduzir custos, especialmente de pessoal.

Outros aspectos relevantes:

Não houve aspectos relevantes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	07101-GABINETE DA VICE GOVERNADORIA
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Elissandra Gomes Tito

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	36,00
Total:	36,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	36,00	36,00	36,00

Análise da Meta Física:

Diante do cenário econômico do Estado optamos por não adquirir todos os itens planejados para a área de informática que foram inseridos no PSTI - Plano Setorial de Tecnologia da Informação desta U.O, para contribuir com as medidas de contenção de gastos proposta pelo governo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	83.468,50	85.741,18	35.414,49	0,00	42,43	41,30
Total	83.468,50	85.741,18	35.414,49	0,00	42,43	41,30

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante da situação econômica do Estado, o orçamento planejado não foi executado em sua totalidade.

Foi adquirido por este Gabinete apenas 05 estações de trabalho (computadores) pela necessidade de atualizar e modernizar o parque tecnológico de equipamentos de informática deste Gabinete, no sentido de atender de maneira eficiente a demanda de softwares atualmente utilizados, bem como a substituição gradativa dos equipamentos já obsoletos, não atendendo o definido no Plano Setorial de Tecnologia da Informação - PSTI 2016.

Ainda foram executadas nesta ação, regularização de juros e multas para a Prefeitura Municipal de Cuiabá e ainda regularização de valores inscritos em restos a pagar de consignatárias de INSS referente processos provenientes de contrato de gestão entre o Cepromat (hoje MTI) e o Gabinete do Vice Governador de 2011/2012.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi realizada apenas uma aquisição no valor de R\$ 11.800,00 (onze mil e oitocentos reais) de 05 estações de trabalho (computadores). Na mesma ação, foi realizada a abertura de natureza na modalidade de aplicação 91 e foram feitas 02 (duas) suplementações para regularização de valores de despesas de exercícios anteriores, consignatárias de INSS, referente processos provenientes do Contrato de Gestão entre a Cepromat e o Gabinete do Vice-governador de 2011/2012. O primeiro crédito adicional foi no valor de R\$ 5.947,85 (cinco mil novecentos e quarenta e sete reais e oitenta e cinco centavos), o segundo, no valor de R\$ 6.657,85 (seis mil seiscentos e cinquenta e sete reais e oitenta e cinco centavos) totalizando R\$ 12.605,70 (doze mil seiscentos e cinco reais e setenta centavos), anulados da própria ação do grupo 4. Desse total, foi liquidado e pago o valor de R\$ 10.596,31 (dez mil quinhentos e noventa e seis reais e trinta e um centavos), sendo que o valor do saldo residual de R\$ 2.009,39 (dois mil e nove reais e trinta e nove centavos) foi estornado.

Ainda, foi feita a regularização do processo de ISSQN do pagamento de juros e multas da Prefeitura Municipal de Cuiabá. Devido o valor da natureza 3.3.90 estar contingenciado e do valor não ser suficiente para a regularização, foi suplementado o valor de R\$ 7.772,68 (sete mil setecentos e setenta e dois reais e sessenta e oito centavos) anulado da ação 2007.

O valor de R\$ 5.500,00 na natureza 3.3.90 foi anulado pela Seplan pelo Decreto Orçamentário 665/2016 para reforço em dotações de outras U.Os do Estado e ainda ficou disponibilizado para retirada da Seplan o saldo de R\$ 48.317,30 (quarenta e oito mil trezentos e dezessete reais e trinta centavos) do grupo 4 (não executado devido o decreto de contenção de gastos) e R\$ 2.009,39 (dois mil e nove reais e trinta e nove centavos) estornado devido não ter sido executado, totalizando uma disponibilização de R\$ 50.326,69 (cinquenta mil trezentos e vinte e seis reais e sessenta e nove centavos).

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação não foi alcançado devido a U.O não executar o orçamento planejado devido o cenário econômico do Estado e diante do decreto de medidas de redução e de controle das despesas de investimento.

Outros aspectos relevantes:

Não houve aspectos relevantes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Desarticulação das ações governamentais
Objetivo do Programa:	Promover articulação política para garantir a efetividade das ações governamentais.
Público Alvo:	Estado
Unidade Resp. Programa:	04101-CASA CIVIL
Gestor(a) do Programa:	Paulo Cesar Zamar Taques

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Indicador em construção Fonte: .	Outros	Em construção	0,00	0,00		

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador continua em construção. Em 2016 aplicou-se um questionário de satisfação com os públicos interno (secretários da administração direta e indireta) e externo (prefeitos, Assembleia Legislativa e sindicatos estaduais), porém, em virtude do baixo índice de participação dos entrevistados, optou-se por não se utilizar esta pesquisa como fonte de construção do indicador. Em 2017 será repensada a estratégia para se construir um indicador.

Execução:

O valor planejado seria adequado para a maioria das ações do programa de articulação, porém, em virtude de remanejamentos e contingenciamentos, muitas ações acabaram não conseguindo executar as ações planejadas, o que impactou diretamente nos resultados do programa.

A execução, sobretudo, foi realizada a contento para os valores disponíveis, havendo poucos casos em que o valor disponibilizado não tenha sido completamente executado.

Resultados:

Foram realizados diversos eventos de articulação política com envolvimento da sociedade civil organizada, prefeituras, representantes de poderes (Legislativo e Judiciário), extraíndo as demandas da sociedade e seus representantes, encaminhando-as aos órgãos e secretarias competentes para atendimento aos pleitos conforme as possibilidades.

Principais restrições e providências adotadas:

Restrições orçamentárias e financeiras, devido à crise econômica. Para sanar esta dificuldade foram realizadas parcerias com associações voluntárias e outras entidades governamentais e não governamentais, além da utilização das equipes internas em detrimento de se buscar apoio especializado.

Expectativas de alterações na estrutura organizacional do governo do estado, geraram estagnação em algumas ações planejadas. Algumas tiveram que ser adiadas para o exercício seguinte e outras foram parcialmente realizadas.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3082-Coordenação do Observatório de Gestão
Programa de Governo:	354-Programa Estadual de Articulação Política
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	07101-GABINETE DA VICE GOVERNADORIA
Objetivo Específico:	Integração dos dados das secretarias para tomada de decisão do executivo
Produto:	Projeto Implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Leuza Maria Batista Menezes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Thaís Saes Prado de Mello

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	60,00
Total:	60,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	60,00	60,00	60,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação é 100% das ações de manutenção e conservação de bens imóveis mantidas. Para atingir esse percentual, a ação estabeleceu como objetivo: manter e conservar e conservar os bens imóveis. Este objetivo envolvia Serviços de manutenção predial (sistema elétrico, hidráulico e sanitário) e a manutenção de aparelhos de ar condicionado. A meta física foi atingida parcialmente porque despesas com manutenção predial podem ou não se configurar, o planejamento orçou recursos suficientes para atender toda a demanda. No entanto, não foram necessários todo o volume de recursos orçados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	233.349,08	95.277,51	87.538,37	0,00	37,51	91,88
Total	233.349,08	95.277,51	87.538,37	0,00	37,51	91,88

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação tinha por objetivo a manutenção e conservação de bens imóveis, basicamente relativos à manutenção predial e de aparelhos de ar condicionado. A manutenção de ar condicionado consumiu mais de 80% dos recursos empenhados, sendo o restante gasto com a manutenção predial. No exercício 2016 foi assinado um contrato com uma nova prestadora de serviços de manutenção de ar condicionado, passando o valor fixo, praticando no contrato anterior, para um valor por demanda, diminuindo a necessidade de gastos com esse tipo de serviço. Fator que explica em parte a diferença entre valor orçado e empenhado.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação tinha por objetivo proporcionar a manutenção e conservação de bens imóveis e recebeu um crédito adicional no valor de R\$ 200.000,00 porque a Instituição tinha a expectativa de mudar de sede, o que implicaria em um volume grande de gastos com manutenção, fato que acabou por não ocorrer. A PGE desistiu da mudança para uma sede provisória, com intuito de construir uma nova sede definitiva no ano de 2017. A não utilização destes recursos suplementados diminuiu o valor do COFD em relação ao PPD

Alcance do Objetivo Específico:

A ação se propunha a realizar a manutenção e a conservação de seus bens imóveis. O objetivo da ação foi cumprido parcialmente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Thaís Saes Prado de Mello

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	230.000,00	171.111,66	166.011,66	0,00	72,18	97,02
Total	230.000,00	171.111,66	166.011,66	0,00	72,18	97,02

Capacidade de Planejamento - PPD:

A meta física da ação é 100% das ações de manutenção dos serviços de transporte mantidas. Para atingir esse percentual, a ação estabeleceu como objetivo: manter a frota de veículos utilizada pelo órgão. Este objetivo envolvia a aquisição de peças, acessórios e combustíveis; a contratação de serviços de manutenção e conservação de veículos, de mão-de-obra de abastecimento, e de lava jato; além do pagamento de seguros e taxas do Detran. Mais de 74% dos recursos previstos originalmente foram executados, sendo sua maioria com a aquisição de combustíveis e de peças automotivas e com os serviços de manutenção e conservação de veículos.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação recebeu R\$ 210.000,00 de recursos de créditos adicionais e uma redução de R\$ 110.000,00, através de informações retiradas do relatório FIP 613 em 19/12/2016. No entanto, como o RAG apresenta COFD de 100% é provável que todo recursos excedente ao valor empenhado de R\$ 171.111,66, tenha sido reduzido. Através do detalhamento de processos de crédito adicional detectamos que ao menos R\$ 100.000,00 do total reduzido foi destinado à ação 2007 (Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais) para reforço de saldo visando a contratação de serviços de limpeza e de locação de fotocopiadoras.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação se propunha manter a frota de veículos utilizada pela PGE. O objetivo da ação foi cumprido parcialmente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcio Miranda Vilela

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

A meta Física foi atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.066.650,92	5.907.562,43	5.861.127,70	0,00	115,68	99,21
206	406.739,13	623.139,13	619.621,13	0,00	152,34	99,44
606	0,00	39.612,43	24.376,88	0,00	0,00	61,54
Total	5.473.390,05	6.570.313,99	6.505.125,71	0,00	118,85	99,01

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ao Analisar os índices referentes ao valor empenhado em relação a dotação inicial é evidente o cumprimento da meta, dos quais apresentando 119,58 % a UO 9101. A fonte 100, dentro da PAOE 2007 atendeu as necessidades de custeio e manutenção da Unidade, dos quais durante o exercício financeiro de 2016 houve suplementações Orçamentária, dos quais pode-se evidenciar entre a Dotação Final e Inicial, este crédito corresponde a insuficiência na disponibilização do teto orçamentária diante das necessidades do Órgão. A fonte 206 corresponde as arrecadações do FUNJUS, dos quais compreende os gastos disciplinados na Lei Complementar nº 111/2002. Verifica-se o incremento de dotação, dos quais assim como a fonte 100, houve suplementação/remanejamento para atender as necessidades dos quais totalizou 152,34 % devido a dotação inicial não corresponder ao arrecadação efetivada e as necessidades das despesas dentro da fonte.

Em relação a fonte 606, correspondente a receitas oriundas de anos anteriores explica o 0,00 % PPD, pois trata-se de Excesso de Arrecadação que não há previsão no LOA, pois os registro da receita apenas oficializa no início do próximo exercício financeiro.

Capacidade de Execução - COFD:

O COFD demonstra uma execução " Ótima" resultado de aplicação de recursos dentro das necessidades planejadas pela Unidade, e principalmente alinhadas as disponibilidades orçamentárias dentro do PAOE 2007.

Alcance do Objetivo Específico:

O PAOE 2007 buscar atender todos as despesas referentes a manutenção da unidade, de diversas fontes de recurso, em cumprimento nos investimento e outras despesas de custeio. Representando aplicações essenciais para funcionamento a Entidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Hellen Cristina de Siqueira Campos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Meta física foi atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	47.026.683,21	42.217.390,50	42.217.390,43	0,00	89,77	100,00
Total	47.026.683,21	42.217.390,50	42.217.390,43	0,00	89,77	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação objetiva atender ao pagamento do pessoal ativo da PGE. Os recursos orçados foram suficientes para as despesas da Ação, atingindo até o momento um percentual de 90,97% Isso quer dizer que ainda sobraram recursos ao final do empenho de todo exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação recebeu recursos de suplementação de R\$ 700.000,00, mas sofreu uma redução de ajuste de R\$ 3.600.000,00. Ou seja no cômputo geral houve uma redução em relação aos recursos originais de pouco mais de 6,5%. Com os ajustes feitos através dos créditos adicionais a execução orçamentária passou a apresentar um patamar considerado ótimo.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação se propunha ao pagamento de pessoal ativo e encargos. A ação atingiu seu objetivo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Marcelo Henrique de Melo Ferraz

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	553.323,84	558.479,10	486.652,00	0,00	87,95	87,14
206	0,00	845.695,00	0,00	0,00	0,00	0,00
606	0,00	418.001,51	78.622,48	0,00	0,00	18,81
Total	553.323,84	1.822.175,61	565.274,48	0,00	102,16	31,02

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Ação 2009 previa recursos para aquisição de materiais de consumo e equipamentos de informática, além da contratação de serviços de manutenção de TI. Os gastos foram feitos conforme as destinações previstas. O que mudou foram os valores, já que um volume de recursos maior do que o previsto foram direcionados para aquisição de equipamentos de informática, ficando os gastos com serviços em um número inferior ao previsto originalmente.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação realizou gastos no volume originalmente previsto, apesar de, como já dito na análise de PPD, com um foco maior na aquisição de equipamentos do que na contratação de serviços, diferente do que se previa no PPA. A ação sofreu uma outra mudança importante, já que recebeu um volume de recursos de créditos adicionais no valor de R\$ 1.540.372,69 nas fontes 100, 206 e 606. A primeira suplementação feita em abril de R\$ 845.695,00 na fonte 206 foi para aquisição de equipamento de segurança de TI Firewall. Por uma mudança de estratégia e de redirecionamento dos gastos do FUNJUS, a aquisição do firewall foi alterada para fonte 100. Por isso foi feita uma segunda suplementação em julho, no valor de R\$ 276.676,18, com objetivo de complementar o saldo que já havia na rubrica para aquisição do equipamento Firewall, que foi realizado no valor de R\$ 430.000,00. A terceira suplementação foi realizada na fonte 606 no valor de R\$ 418.001,51, com o objetivo de adquirir computadores. Os computadores foram adquiridos por R\$ 364.563,28 (nota de empenho nº 09101.0002.16.000470-8), muito embora este empenho não esteja ainda computado no percentual de COFD apresentado pelo RAG. O que nos leva a crer que com a consolidação do final do exercício, o número percentual de COFD seja superior ao de 28,92%.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 4491-Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Propiciar o pagamento a servidores de verba de caráter indenizatório por exercício de atividade em virtude de previsão em lei.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Francisco Rodrigues Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
206	4.004.725,12	4.004.725,12	1.810.999,00	0,00	45,22	45,22
606	0,00	6.505.170,10	5.806.572,85	0,00	0,00	89,26
Total	4.004.725,12	10.509.895,22	7.617.571,85	0,00	190,21	72,48

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação refere-se ao pagamento de verbas indenizatórias para Procuradores de Estado, conforme a Lei Complementar nº 111/02 e suas alterações. Os recursos foram alocados na fonte 206, referente à arrecadação própria que integra o Fundo de Aperfeiçoamento dos Serviços Jurídicos da PGE - FUNJUS. A dotação inicial da ação foi de R\$ 4.004.725,12, valor inferior ao montante executado até o presente momento, que foi de R\$ 7.587.100,75. Essa diferença se deve ao fato de que a previsão orçamentária para o pagamento de verbas indenizatórias depende do valor do teto do Funjus que no caso era de R\$ 10.516.630,53. O teto limitou o volume de recursos alocados para o pagamento de verbas indenizatórias, o que explica a provisão de recursos inferior aos recursos executados.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação recebeu um valor de R\$ 6.962.784,04 de recursos suplementares na fonte 606, provenientes de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício financeiro de 2015 que contribuiu para cobrir as despesas acima dos valores originalmente previstos. A ação sofreu uma redução de R\$ 457.613,94 para reforçar o saldo da ação 2007 (Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais) para aquisição de obras jurídicas, nos termos do artigo 122, inciso VI da Lei Complementar nº 111/2002. Até o presente momento a ação ainda possui um saldo de R\$ 2.922.794,47, mas ainda há verbas indenizatórias a serem pagas.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação garantiu o pagamento de verbas indenizatórias para Procuradores de Estado. O objetivo específico foi atingido

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	364-Modernização da Procuradoria-Geral do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Baixa efetividade das ações de defesa do Estado e das ações de recuperação da Dívida Ativa.
Objetivo do Programa:	Elevar a arrecadação da Dívida Ativa e modernizar as ações de defesa do Estado.
Público Alvo:	Estado
Unidade Resp. Programa:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Gestor(a) do Programa:	Francisco Rodrigues Santos

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de Recuperação da Dívida Ativa Fonte: Sistema da Dívida Ativa - SADA/PGE	Anual	Percentual	2,50	4,00	3,95	28/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador sofreu influência direta da Lei nº 10.433/16, referente ao Programa de Recuperação de Crédito do Estado de Mato Grosso - Refis/MT. Fato que propiciou uma arrecadação melhor nos meses finais de 2016. Foi detectado também um volume de inscrições em dívida ativa, em reais, de cerca de 39 % a menos em 2016 em relação a 2015. Fato que pode ter favorecido um índice maior do indicador, mas que não necessariamente traduz um aumento de arrecadação real. É preciso que seja feito um estudo para detectar o motivo dessa redução do valor inscrito em dívida ativa e também uma avaliação melhor do indicador.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	689.999,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
206	5.999.999,97	4.937.904,97	45.686,00	0,00	0,76	0,93
Total	6.689.999,93	4.937.904,97	45.686,00	0,00	0,68	0,93

Execução:



Estado de Mato Grosso

O Programa Modernização da Procuradoria-Geral do Estado foi estruturado em cima de cinco ações: ampliação e reforma da sede da PGE; implementação e estruturação das Procuradorias Regionais; modernização tecnológica dos sistemas de TI; capacitação dos servidores; e a implementação do projeto de "Desenvolvimento Institucional da PGE". O programa partiu do pressuposto de que a instituição precisava avançar em termos de gestão e baseado nisso escolheu algumas áreas prioritárias. Primeiro definiu a realização de um programa de planejamento estratégico, ação sem recursos orçamentários, mas de fundamental importância para guiar todas as demais ações. As outras áreas que o programa elencou como prioritárias foram: a reforma e ampliação da sede da PGE, a implantação dos escritórios regionais em sete municípios pólo, a modernização dos sistemas tecnológicos, e a capacitação dos servidores. Quando o plano plurianual 2016-2019 foi elaborado, ainda no ano de 2015, o planejamento estratégico da PGE mal tinha se iniciado. Não havia uma visão madura a respeito de qual rumo a instituição deveria seguir. Por isso a criação do planejamento estratégico foi incluída como ação do programa. Fazendo uma análise após um ano de execução orçamentária e após a construção do Plano Estratégico da PGE, conseguimos observar que as ações elencadas no Programa Modernização da PGE eram na verdade estruturais e não de modernização. A ampliação da sede, a implantação dos escritórios regionais e a capacitação dos servidores não ajuda diretamente na modernização da instituição, apenas dão suporte à outras ações que poderiam contribuir para essa modernização. A única ação de modernização mais específica é a que trata dos sistemas de tecnologia da informação. Devido à este equívoco de diagnóstico é que o programa teve uma execução orçamentária de menos de 1%. Atualmente, após a edificação do planejamento estratégico é que temos claro quais os objetivos estratégicos a serem perseguidos.

O programa executou menos de 1% dos recursos orçamentários previstos. Cinco eram as ações do programa: Ampliação e reforma da sede da PGE; Implementação e estruturação das Procuradorias Regionais; a modernização tecnológica dos sistemas de TI; a capacitação dos servidores; e a implementação do projeto de "Desenvolvimento Institucional da PGE". A seguir vamos falar de cada uma das ações para explicar uma execução orçamentária baixa.

A ação que demandava maior volume de gastos foi a ampliação e reforma da PGE (Ação 3222). Dos R\$ 6.689.999,93 previstos para todo o Programa, R\$ 4.800.000,00 estavam destinados a ampliação e reforma da PGE. Havia a intenção de ampliar a sede antiga da PGE. No entanto, houve uma alteração dos planos e através de um termo de cessão, a Instituição conseguiu um terreno dentro do Centro Político Administrativo, para construção de uma nova sede. Mas por motivo de restrições orçamentárias o início do projeto foi adiado para o exercício de 2017, o que fez com que a ação não tivesse nenhuma execução financeira. Esse fato fez com que mais de 70 % dos recursos do Programa não fossem utilizados para os fins originalmente previstos.

A implementação dos escritórios regionais da Procuradoria em sete cidades polo: Sinop, Cáceres, Alto Araguaia, Alta Floresta, Rondonópolis, Barra do Garças e Tangará da Serra, não foi realizada no exercício de 2016 (Ação 3224). Este fato ocorreu porque os Procuradores que irão ocupar os cargos nestas localidades serão escolhidos em processo seletivo em curso e deve apresentar seu resultado final até o final de janeiro de 2017. A partir daí estes escritórios regionais serão preparados para que posteriormente possa se dar posse aos novos Procuradores. Esta ação se realizará em 2017.

A Ação de modernização dos sistemas de TI (Ação 3225) previa gastos com os principais sistemas utilizados na Instituição: O Sistema de Acompanhamento da Dívida Ativa - SADA, o Sistema de Informatização dos Processos - PGE/NET, e O Sistema de Compensação da PGE. Tanto o sistema de compensação da PGE como o sistema Sada, foi implementada uma parceria com a Secretaria de Fazenda, cuja a equipe de TI ficou encarregada de aprimorar e modernizar os dois sistemas. Esta demanda, no entanto, não gerou custo orçamentário, já que a Sefaz assumiu os trabalhos. Com relação ao Sistema PGE/NET, a empresa Softplan responsável pelo seu desenvolvimento continua prestando serviços na PGE, mas no ano de 2016 não foram efetuados pagamentos, já que os serviços já foram pagos ao longo do exercício de 2015 e por atrasos no cronograma de execução ainda foram desenvolvidos ao longo de 2016. Por estes motivos a ação não executou recursos orçamentários, ficando todos os gastos com serviços e equipamentos de TI, executados na ação 2009.

A ação de capacitação dos servidores (Ação 3223) foi a única que executou recursos orçamentários no valor de R\$ 45.686,00, para realizar a capacitação de cerca de 50 servidores.

O volume de recursos executados foi baixo em relação ao orçado. O motivo se deve ao fato de que o orçamento definido para esta ação foi muito elevado, principalmente porque não há ainda na instituição um plano de capacitação. Foram realizados treinamentos, conferências, cursos que atenderam cerca de cinquenta servidores e procuradores a um custo de R\$ 45.686,00. A meta física foi atendida parcialmente. Mas ficou claro que o volume de recursos foi superestimado por falta de uma política específica de capacitações dentro da PGE.

A implementação do projeto "Desenvolvimento Institucional da PGE" (Ação 3359), ação que não possui recursos orçamentários foi desenvolvida através da construção do planejamento estratégico da PGE em uma parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e com a Secretaria de Planejamento (SEPLAN). Esta parceria propiciou a adesão ao PDI - Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado.

Resultados:

Os resultados obtidos pelo Programa estão ligados a duas ações: capacitação de servidores e implementação do projeto de Desenvolvimento Institucional da PGE.

A ação de capacitação dos servidores foi a única que executou recursos orçamentários no valor de R\$ 45.686,00, para realizar a capacitação de cerca de 50 servidores.

A implementação do projeto de Desenvolvimento Institucional da PGE, ação que não possui recursos orçamentários foi desenvolvida através da construção do planejamento estratégico da PGE em uma parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e com a Secretaria de Planejamento (SEPLAN). Esta parceria propiciou a adesão ao PDI - Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado. O PDI foi desenvolvido através das seguintes fases: Elaboração da matriz de negócios e produtos; Aplicação do modelo de diagnóstico da agenda estratégica; Avaliação da agregação de valor; Análise de cenários (SWOT); Definição do posicionamento estratégico; Levantamento de indicadores - série histórica; Construção da identidade organizacional; Elaboração dos objetivos estratégicos; Construção do mapa de objetivos estratégicos; Definição de indicadores de desempenho estratégico; Definição de metas de longo e de curto prazo; Descrição das iniciativas e planos de ação. Após o cumprimento destas fases o mapa estratégico foi definido através dos seguintes objetivos estratégicos: Fortalecer a imagem institucional; Garantir a consultoria e assessoramento jurídico; Fortalecer e otimizar a defesa judicial; Elevar a arrecadação da dívida; Fortalecer soluções de mediação em demandas sociais e/ou repetitivas; Aprimorar e integrar o sistema de tecnologia da informação; Assegurar continuamente a excelência das práticas de gestão estratégica e administrativa; Assegurar a valorização e o reconhecimento dos servidores; Assegurar o desempenho profissional; Incentivar práticas de responsabilidade socioambiental; Assegurar o equilíbrio fiscal.

Principais restrições e providências adotadas:

O programa teve problemas de concepção, já que sua construção foi feita antes da Instituição ter um planejamento estratégico que pudesse servir de guia para a edificação das ações. O programa precisa ser revisado à luz do Planejamento Estratégico desenvolvido através do PDI - Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado. O Núcleo de Gestão Estratégica irá trabalhar para redefinir o programa a partir de 2017.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3222-Ampliação, reforma e estruturação da sede da Procuradoria-Geral do Estado
Programa de Governo:	364-Modernização da Procuradoria-Geral do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Ampliar, reformar e estruturar a sede da Procuradoria-Geral do Estado.
Produto:	Área ampliada
Unidade de Medida:	Metro quadrado
Responsável pela Ação:	Ana Flavia Gonçalves de Oliveira Aquino

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física não foi atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
206	4.900.000,00	3.837.905,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.900.000,00	3.837.905,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Estavam previstos R\$ 4.800.000,00 para construção de 3.000 m2 referente à primeira etapa da construção da nova Sede. Em 04/01/2016 foi publicado o Termo de Cessão de um terreno de 31.000 metros quadrados, no Centro Político Administrativo, para a construção da nova sede da PGE, mas por motivo de restrições orçamentárias o início do projeto foi adiado para o exercício subsequente. A ação previa ainda recursos para reforma que não foram utilizados, tendo em vista que toda manutenção predial foi executada na ação 2005 - Manutenção e conservação de bens imóveis, através de contrato com firma de prestação desse tipo de serviço.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução orçamentária nesta ação. Parte dos recursos não utilizados nesta ação foram redirecionados para a atividade 2007 (Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais) para aquisição de veículos; e para atividade 2009 (Manutenção de ações de informática) para aquisição de computadores e do sistema de segurança de Tecnologia da Informação Firewall

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3223-Capacitação de servidores e procuradores da PGE
Programa de Governo:	364-Modernização da Procuradoria-Geral do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Promover a capacitação dos Servidores e Procuradores da PGE.
Produto:	Servidor/Procurador capacitado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Francisco Rodrigues Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
150,00	150,00	50,00	33,33	33,33

Análise da Meta Física:

O volume de recursos executados foi baixo em relação ao orçado. O motivo se deve ao fato de que o orçamento definido para esta ação foi muito elevado, principalmente porque não há ainda na instituição um plano de capacitações. Foram realizados treinamentos, conferências, cursos que atenderam cerca de cinquenta servidores e procuradores a um custo de R\$ 45.686,00. A meta física foi atendida parcialmente. Mas ficou claro que o volume de recursos foi superestimado por falta de uma política específica de capacitações dentro da PGE.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
206	800.000,00	800.000,00	45.686,00	0,00	5,71	5,71
Total	800.000,00	800.000,00	45.686,00	0,00	5,71	5,71

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação previa recursos para capacitação de servidores e procuradores da Instituição, através da frequência em congressos, seminários, conferências, treinamentos e capacitações. Os recursos foram orçados em R\$ 800.000,00 para o desenvolvimento de um plano ambicioso de capacitações. A instituição, no entanto, não estava preparada para uma atividade dessa magnitude, que exigia no mínimo um plano de capacitações bem definido. A execução deste plano de capacitações está incluso em um dos objetivos estratégicos do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional Integrado (assegurar o desempenho profissional), elaborado pela instituição ao longo de 2015 e 2016. No entanto, a construção deste plano de capacitações ainda não foi feito. Sem um guia de capacitações bem definido, foram realizados treinamentos, mas muito espaçados e sem uma política que definisse uma lógica mais clara de quais cursos deveriam ser oferecidos, quem deveria participar e em qual ordem essas participações ocorreriam, dentre outras questões. Para o ano de 2017 pretende-se concluir o plano de capacitações para que ele possa guiar a ação e os recursos orçamentários a partir de então. O volume de recursos executados nesta ação foi de R\$ 45.686,00, uma quantia considerada razoável para uma secretaria de porte pequeno como a PGE. O que ocorreu nesta ação foi uma superestimação dos recursos voltados para esta área, principalmente diante da falta de uma política clara de capacitações.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve movimentação de créditos adicionais fazendo com que o percentual de PPD ficasse igual ao do COFD.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado em parte.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3224-Implementação e Estruturação das Procuradorias Regionais do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	364-Modernização da Procuradoria-Geral do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Promover a desconcentração da Procuradoria-Geral do Estado de Mato Grosso.
Produto:	Procuradoria Regional instalada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Flavia Gonçalves de Oliveira Aquino

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	0,00
REGIÃO IV - LESTE	0,00
REGIÃO V - SUDESTE	0,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	0,00
REGIÃO VIII - OESTE	0,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física não foi atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	249.999,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
206	99.999,97	99.999,97	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	349.999,93	99.999,97	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação previa recursos com a aquisição de material de consumo e de equipamentos, e com a contratação de serviços para instalação da Procuradoria Regionais. Não houve execução de recursos nesta ação. A implementação dos escritórios regionais da Procuradoria em sete cidades polo: Sinop, Cáceres, Alto Araguaia, Alta Floresta, Rondonópolis, Barra do Garças e Tangará da Serra; não foi realizada no exercício de 2016. Este fato ocorreu porque os Procuradores que irão ocupar os cargos nestas localidades serão escolhidos em processo seletivo que ainda está em curso e deve apresentar seu resultado final até o final de janeiro de 2017. A partir daí estes escritórios regionais serão preparados para que posteriormente possa se dar posse aos novos Procuradores. Esta ação se realizará em 2017.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução orçamentária nesta ação. Parte dos recursos não utilizados nesta ação foram redirecionados para a atividade 2007 (Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais) para reforçar o saldo orçamentário com objetivo de atender despesas com serviços continuados de limpeza e com locação de máquinas fotocopiadoras.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3225-Modernização Tecnológica dos Sistemas da Procuradoria-Geral do Estado
Programa de Governo:	364-Modernização da Procuradoria-Geral do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Modernizar e aperfeiçoar os sistemas da tecnologia da informação da PGE.
Produto:	Sistema modernizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcelo Henrique de Melo Ferraz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	100,00	400,00	400,00

Análise da Meta Física:

A meta física não foi atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	440.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
206	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	640.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Ação previa gastos com os principais sistemas utilizados na Instituição: O Sistema de Dívida Ativa e SADA, o Sistema de informatização dos processos - PGE/NET, e Sistema de Compensação da PGE. Tanto o sistema de compensação da PGE como o sistema Sada, foi implementada uma parceria com a Secretaria de Fazenda, cuja a equipe de TI ficou encarregada de aprimorar e modernizar os dois sistemas. Esta demanda, no entanto, não gerou custo orçamentário, já que a Sefaz assumiu os trabalhos. Com relação ao Sistema PGE/NET, a empresa Softplan responsável pelo seu desenvolvimento continua prestando serviços na PGE, mas no ano de 2016 não foram efetuados pagamentos, já que os serviços já foram pagos ao longo do exercício de 2015 e por atrasos no cronograma de execução ainda foram desenvolvidos ao longo de 2016. Por estes motivos a ação não executou recursos orçamentários, ficando todos os gastos com serviços e equipamentos de TI, executados na ação 2009.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução orçamentária nesta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3359-Implementação do projeto "Desenvolvimento Institucional da PGE"
Programa de Governo:	364-Modernização da Procuradoria-Geral do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Elevar o desempenho institucional do órgão por meio da implementação de um sistema gestão
Produto:	Projeto Implementado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Francisco Rodrigues Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta ação não previu recursos orçamentários. Ela se propôs a desenvolver atividades conforme as seguintes medidas: 1) Implementação do sistema de gestão estratégica; 2) implantação de melhorias nos produtos da PGE com base nas necessidades dos clientes; 3) Implementação de modelagem de processos organizacionais; 4) Estruturação dos indicadores de desempenho institucional; 5) Criação de mecanismos de interação entre a PGE e seus clientes; 6) Implementação de melhorias nas estratégias e planos; 7) Inovação do sistema organizacional de gestão de pessoas; 8) Implementação do sistema de comunicação organizacional; 9) Implementação da gestão da informação e conhecimento. Baseado nestas orientações propostas no nesta ação do PTA, a Procuradoria em uma ação de parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e com a Secretaria de Planejamento (SEPLAN) elaborou ainda no ano de 2015 o planejamento estratégico da PGE através de adesão ao PDI - Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado. O PDI foi desenvolvido através das seguintes fases: Elaboração da matriz de negócios e produtos; Aplicação do modelo de diagnóstico da agenda estratégica; Avaliação da agregação de valor; Análise de cenários (SWOT); Definição do posicionamento estratégico; Levantamento de indicadores - série histórica; Construção da identidade organizacional; Elaboração dos objetivos estratégicos; Construção do mapa de objetivos estratégicos; Definição de indicadores de desempenho estratégico; Definição de metas de longo e de curto prazo; Descrição das iniciativas e planos de ação. Após o cumprimento destas fases o mapa estratégico foi definido através dos seguintes objetivos estratégicos: Fortalecer a imagem institucional; Garantir a consultoria e assessoramento jurídico; Fortalecer e otimizar a defesa judicial; Elevar a arrecadação da dívida; Fortalecer soluções de mediação em demandas sociais e/ou repetitivas; Aprimorar e integrar o sistema de tecnologia da informação; Assegurar continuamente a excelência das práticas de gestão estratégica e administrativa; Assegurar a valorização e o reconhecimento dos servidores; Assegurar o desempenho profissional; Incentivar práticas de responsabilidade socioambiental; Assegurar o equilíbrio fiscal. A meta física foi atingida. O planejamento estratégico foi executado ,conforme os objetivos estratégicos ao longo do exercício de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação não previa recursos orçamentários.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não previa recursos orçamentários.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOIRO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ivone Souza Mayer

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A ação foi criada para recolhimento do Pis-Pasep a ser pago devido a entrada de receita na fonte de arrecadação própria da Instituição (fonte 206). A meta física foi atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
206	105.166,31	105.166,31	105.166,31	0,00	100,00	100,00
Total	105.166,31	105.166,31	105.166,31	0,00	100,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi criada para recolhimento do Pis-Pasep a ser pago devido a entrada de receita na fonte de arrecadação própria da Instituição (fonte 206). Os recursos orçados foram suficientes para realizar o recolhimento da contribuição para formação do patrimônio do servidor público. A previsão de recursos foi maior do que a necessária, devido a dificuldade de calcular um valor preciso a ser pago na rubrica.

Capacidade de Execução - COFD:

No foram realizados créditos adicionais para essa ação.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação se propunha ao recolhimento do Pis-Pasep referente a entrada de receita na fonte de arrecadação própria (fonte 206) e cumpriu seu objetivo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Hellen Cristina de Siqueira Campos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	10.907.977,32	11.224.052,74	11.224.052,74	0,00	102,90	100,00
Total	10.907.977,32	11.224.052,74	11.224.052,74	0,00	102,90	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação apresentou um volume de gastos dentro do previsto.

Capacidade de Execução - COFD:

Há apenas uma rubrica na ação, exclusivamente para o recolhimento dos encargos de inativos e pensionistas. Os empenhos nesta ação são feitos conforme determinação da Secretaria de Administração, que é a instituição que controla esse tipo de gasto. A Ação recebeu, em dezembro, R\$ 157.707,95 de suplementação, no entanto, os recursos não foram necessários.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação se propunha a assegurar o pagamento de despesas de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado. O objetivo foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.
Objetivo do Programa:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8003-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Direta
Programa de Governo:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios nos termos da legislação vigente.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcio Miranda Vilela

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

A ação garantiu o pagamento de precatórios, frutos de sentenças judiciais transitadas em julgado da Administração Direta conforme orientação da Secretaria de Fazenda.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	78.349.860,36	78.349.860,36	0,00	0,00	100,00
174	192.420.468,62	155.742.736,06	54.273.060,24	0,00	28,21	34,85
Total	192.420.468,62	234.092.596,42	132.622.920,60	0,00	68,92	56,65

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação refere-se ao pagamento de precatórios frutos de sentenças judiciais transitadas em julgado da Administração Direta. O pagamento de precatórios foi realizado conforme as

definições determinadas pela Secretaria de Fazenda. A atividade orçou os recursos necessários para o pagamento de suas despesas. Os empenhos são realizados através de regularização das despesas dos quais a SEFAZ administra tanto as disponibilidade orçamentária e financeira, em referencia as sentenças julgadas junto ao Tribunal de Justiça.

Capacidade de Execução - COFD:

Dentro do PAOE 8003 não houve suplementação, porém e evidente a redução do credito autorizado em relação ao apresentado na Lei de Orçamento Anual- LOA

Alcance do Objetivo Específico:

A ação garantiu o pagamento de precatórios, frutos de sentenças judiciais transitadas em julgado da Administração Direta conforme orientação da Secretaria de Fazenda. O objetivo específico foi atingido.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Sendo o orçamento inicial de R\$ 50.000,00, e no decorrer do exercício se iniciou o processo licitatório da reforme predial, sendo necessário a suplementação de credito adicional para atender demanda. Venho ressaltar que a partir de abril de 2016 a SEGES assumiu as demandas da Arena Pantanal, onde houve remanejamento de recursos para atender a mesma.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	1.145.514,33	1.145.514,33	0,00	2.291,03	100,00
Total	50.000,00	1.145.514,33	1.145.514,33	0,00	2.291,03	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em razão do valor inicial disponibilizado ser insuficiente, e considerando que a Secretaria de Gestão deu inicio a obra de reforma predial, e que esse projeto passou a atender tambem a Arena Pantanal. Foi necessária a suplementação.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi efetuado o credito adicional em tempo hábil para execução da ação.

Será necessário fazer a inscrição de restos a pagar das despesas do mês de dezembro de 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado, visto que a suplementação foi liberada em tempo hábil para execução. Sendo o orçamento inicial de R\$ 50.000,00, e no decorrer do exercício se iniciou o processo licitatório da reforme predial, sendo necessário a suplementação de credito adicional para atender demanda. Venho ressaltar que a partir de abril de 2016 a SEGES assumiu as demandas da Arena Pantanal, onde houve remanejamento de recursos para atender a mesma.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O orçamento inicial programado foi insuficiente tendo em vista que houve necessidade de suplementação da ação. Após as suplementações foi possível atender as demandas da Unidade. Ressaltamos que a partir de abril/2016 essa ação passou a atender as demandas da Arena Pantanal. Houve anulação para atender despesas com folha de pessoal do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	260.000,00	476.075,52	470.664,33	0,00	181,02	98,86
Total	260.000,00	476.075,52	470.664,33	0,00	181,02	98,86

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade ultrapassou o planejado tendo em vista que o valor empenhado foi superior a dotação inicial R\$ 1.148.038,87, conforme QDD mostrando que não representou a real necessidade para execução da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

O crédito adicional solicitado foi liberado em tempo hábil para execução da ação. As despesas de dezembro dessa ação serão inscritas em restos a pagar não processados.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da meta física o objetivo da ação foi alcançado apesa do orçamento inicial programado ter sido insuficiente tendo em vista que houve necessidade de suplementação da ação. Após as suplementações foi possível atender as demandas da Unidade. Ressaltamos que a partir de abril/2016 essa ação passou a atender as demandas da Arena Pantanal. Houve anulação para atender despesas com folha de pessoal do Estado

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Tendo em vista que no exercício de 2015 o valor disponibilizado para atender a Ação foi bem maior, o valor inicial do exercício de 2016 foi insuficiente sendo necessário fazer suplementações para atender a demanda da Unidade. Considerando que a partir do mês de abril/2016 as despesas da Arena Pantanal passaram a ser administradas pela SEGES foi feita uma suplementação de R\$ 3.296.075,60 recurso que foi transferido da Secretaria de Estado de Cidades. Houveram anulações feitas para atender despesas de outros órgãos, bem como folha de pessoal do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	339.030,13	4.356.074,89	4.025.223,74	0,00	1.187,28	92,40
Total	339.030,13	4.356.074,89	4.025.223,74	0,00	1.187,28	92,40

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com base nos valores empenhados é possível observar que a Unidade conseguiu desempenho muito próximo ao planejado, ficando as despesas de dezembro/2016 para serem inscritas em restos a pagar não processados.

Capacidade de Execução - COFD:

Os créditos adicionais foram liberados em tempo hábil para execução da ação

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados a Unidade conseguiu desempenho próximo ao planejamento apesar das suplementações feitas para atender as demandas da ação visto que o orçamento disponibilizado inicialmente foi menor que em exercício anterior.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O órgão teve êxito no seu planejamento tendo em vista que o valor inicial planejado na LOA foi muito próximo do valor pago. As suplementações realizadas visaram atender despesa com pessoal cedido a SEGES.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	57.404.957,68	52.122.794,62	51.943.915,48	0,00	90,49	99,66
Total	57.404.957,68	52.122.794,62	51.943.915,48	0,00	90,49	99,66

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Unidade conseguiu desempenho muito próximo ao planejado inicialmente, e os créditos adicionais foram efetivados em tempo hábil para execução da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

A unidade executou 100% da ação

Alcance do Objetivo Específico:

O órgão teve êxito no seu planejamento tendo em vista que o valor inicial planejado na LOA foi muito próximo do valor pago. As suplementações realizadas visaram atender despesa com pessoal cedido a SEGES.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.



Estado de Mato Grosso

Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Tendo em vista que no exercício de 2015 o valor inicial da dotação foi maior que o valor inicial do exercício de 2016, sendo assim no decorrer do exercício de 2016, houve a necessidade de suplementação orçamentária através de crédito adicional para atender demanda na aquisições de novos computadores.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	208.045,54	208.045,54	0,00	416,09	100,00
Total	50.000,00	208.045,54	208.045,54	0,00	416,09	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Tendo em vista a necessidade de aquisição de novos computadores para atender as demandas mais urgentes da unidade, foi necessária a suplementação de crédito adicional, uma vez que, o orçamento inicial não foi suficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

Os créditos adicionais foram liberados em tempo hábil para execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados a unidade não atingiu o planejamento inicial tendo em vista que no exercício de 2015 o valor inicial da dotação foi maior que o valor inicial do exercício de 2016, sendo assim no decorrer do exercício de 2016, houve a necessidade de suplementação orçamentária através de crédito adicional para atender demanda na aquisições de novos computadores.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	367-Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Atendimento precário às demandas de Aquisições e Contratos e uso inadequado dos bens e serviços públicos
Objetivo do Programa:	Elevar o desempenho da gestão de aquisições e patrimônio
Público Alvo:	Órgãos e Entidades públicas estaduais
Unidade Resp. Programa:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Gestor(a) do Programa:	Júlio Cezar Modesto Dos Santos

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de órgãos ou entidades com situação patrimonial regularizada no SIGPAT Fonte: SEGES	Anual	Percentual	30,00	100,00		
Tempo médio para realização de licitação para Registro de Preços Fonte: SEGES/SIAG	Anual	Dia por processo	100,00	67,00	144,00	31/12/2016
Percentual de órgãos ou entidades com controle de almoxarifado regularizado no SIGPAT Fonte: SEGES	Anual	Percentual	10,00	100,00		
Percentual de insucesso dos processos de aquisições governamentais Fonte: SEGES	Anual	Percentual	18,00	10,00	18,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Os indicadores que não apresentam evolução no ano foram motivados por inconsistências no sistema do SIGPAT, estando previsto para 2017 o desenvolvimento e manutenção pela TI da SEGES.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.615.687,90	198.659,76	198.659,76	0,00	2,61	100,00
240	500.000,00	702.489,95	672.851,81	0,00	134,57	95,78
Total	8.115.687,90	901.149,71	871.511,57	0,00	10,74	96,71

Execução:



Estado de Mato Grosso

Observa-se a diferença de R\$ 6.557.970,01 entre a dotação inicial e a dotação final do programa "Gestão de Aquisições e Patrimônio para Resultados", que representa uma redução de 81% dos recursos inicialmente previstos.

Desse valor, aproximadamente 12% foram anulados para suplementação de despesas de pessoal e encargos sociais. Cerca de 19% foram anulados do programa de gestão de aquisições e patrimônio para outras ações da própria SEGES, sendo que 11% foram remanejados para cobertura de despesas essenciais, 5% para realização de reforma das unidades e, 3% para aquisições de computadores para SEGES. Ainda, 4% foram transferidos para a celebração de termo de cooperação com o MT PAR (MT Participações e Projetos S.A.) que tem como objeto a avaliação e análise de viabilidade de alienação dos imóveis públicos.

No mais, os recursos foram remanejados para cobertura de custeio de outros órgãos estaduais.

Do valor total empenhado no programa de Gestão de Aquisições e Patrimônio para Resultados, aproximadamente 77% foram aplicados para o aperfeiçoamento dos serviços da imprensa oficial, cerca de 19% foram destinados à modernização do sistema de gestão patrimonial, 3% para a modernização do sistema de aquisições governamentais, e 1% para a atualização do cadastro de imóveis.

Resultados:

O Programa tem como objetivo "Elevar o desempenho da gestão de aquisições e patrimônio".

Para o alcance do objetivo do programa de "Elevar o desempenho da gestão de aquisições e patrimônio", foram empreendidas ações de aprimoramento da metodologia de aquisições governamentais e melhoria da gestão dos contratos; de atualização do cadastro de imóveis; de orientações para a melhoria dos processos de gestão de patrimônio e serviços; e de capacitação dos profissionais das áreas de gestão de aquisições, patrimônio e serviços.

Aquisições e Contratações

Devido ao elevado índice de insucesso e ao aumento no tempo médio para finalização dos processos de compras, foi reformulada a metodologia de aquisições e contratações do Poder Executivo estadual, e publicado o Decreto nº 840/2017, que regulamenta as modalidades licitatórias vigentes, as aquisições de bens, contratações de serviços, locações de bens móveis, imóveis e o Sistema de Registro de Preço no Poder Executivo Estadual, o Cadastro Geral de Fornecedores do Estado de Mato Grosso, dispõe sobre a concessão de tratamento diferenciado e simplificado para às microempresas e empresas de pequeno porte nas licitações públicas no âmbito da Administração Pública Estadual, e dá outras providências. Esta norma representa um grande avanço para as compras públicas estaduais, pois alcançou-se:

- A descentralização de processos de aquisições de bens e serviços específicos, simplificando o processo e propiciando maior integração entre os setores de onde parte o pedido até quem efetivamente realiza a compra;
- a institucionalização do pregão eletrônico como modalidade preferencial, tornando mais célere e transparente o processo de compras, ampliando a participação de fornecedores e a competitividade;
- a definição de procedimento para aprimoramento das especificações para aquisições de bens e serviços;
- o aperfeiçoamento de técnicas e métodos para formação de preços de referência, elaboração de TR, edital e contrato;
- a simplificação de procedimentos para a participação de micro e pequenas empresas.

Patrimônio Imobiliário

Estima-se que os imóveis que compõem o patrimônio do estado de Mato Grosso somem cerca de 8.500 unidades. Em virtude das anulações orçamentárias, 12 imóveis tiveram a atualização cadastral certificada, com levantamento em campo, confirmação de sua localização por croquis geo-referenciados, e laudo de avaliação. A meta inicial era alcançar 15% dos imóveis.

Informações de imóveis públicos em utilização pelos órgãos e entidades estaduais foram organizadas, para a formação de cadastro que totalizam 1.180 imóveis. Para a consolidação deste cadastramento faz-se necessário o levantamento em campo, quando se conhecerá a realidade da situação de cada imóvel para formar o Cadastro Imobiliário Oficial do Estado.

Patrimônio Mobiliário

No que tange a gestão do patrimônio mobiliário, foi publicado Decreto nº 595/2016, que altera o Decreto nº 194/2015, que normatiza a gestão dos bens patrimoniais móveis do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso. Foram introduzidos aprimoramentos aos procedimentos de inventário anual, principalmente quanto à bens móveis não localizados fisicamente, e instituiu-se o fator de avaliação econômica do bem móvel de acordo com o estado de conservação.

Ainda para racionalização da destinação e uso dos bens móveis foi publicada a Instrução Normativa nº 03/2016, que orienta os órgãos da Administração Direta do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso sobre os procedimentos a serem adotados para desfazimento de bens móveis inservíveis, classificados como irrecuperáveis e baixados por inutilização.

Para institucionalização dessas normas publicada, as equipes das unidades setoriais de patrimônio dos órgãos e entidades estaduais foram orientadas por capacitações promovidas pela Superintendência de Patrimônio e Serviços e disponibilização do Guia de Levantamento de Bens Patrimoniais Móveis, no site da SEGES.

Despesas de Custeio

Para cumprimento do Dec. nº 675/2016, que estabelece medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal, foram disponibilizadas ferramentas e realizadas capacitações para Pactuação de Metas, para Consultas no Sistema Mira e Treinamento Gerencial em Gestão para Resultados das áreas sistêmicas de apoio logístico, de planejamento e orçamento e de controle interno dos órgãos e entidades estaduais.

As metas foram pactuadas com os Órgãos e Entidades do Poder Executivo, com base nos gastos de 2015 conforme estabelecido pelo Decreto nº 675/2016. Posteriormente, as metas foram acompanhadas e apresentadas em reuniões e relatórios.

Principais restrições e providências adotadas:

Orçamentárias

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Implantação do sistema APLIC-MT para prestação de contas em licitação

O aplicativo para transmissão da prestação de contas ao TCE/MT via internet foi customizado e disponibilizado na web. Foram realizados treinamentos para representantes de todos os órgãos e entidades estaduais.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3261-Atualização do cadastro de imóveis
Programa de Governo:	367-Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Identificar as condições físicas e legais dos imóveis públicos
Produto:	Cadastro atualizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Odenir Pinheiro da Silva Junior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
15,00	15,00	15,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação foi totalmente atingida considerando que foram catalogados 1312 imóveis de um total de aproximadamente 8.000.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.464.214,70	4.715,00	4.715,00	0,00	0,11	100,00
Total	4.464.214,70	4.715,00	4.715,00	0,00	0,11	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O PPD desta ação foi altamente deficiente, pois os recursos inicialmente previstos foram contingenciados pelo nível estratégico. Assim, as contratações e aquisições de serviços e equipamentos planejadas para a execução da ação foram interrompidas. De outro modo foi buscado parcerias juntos aos órgãos para o levantamento de imóveis utilizados, o que possibilitou a atualização do cadastro de alguns imóveis, porém, a ação não foi uniforme e totalmente completa, pois dependia da viabilização/recursos de cada órgão. Contudo, para o ano de 2017 será necessária a disponibilização de recursos para continuidade dos trabalhos.

Capacidade de Execução - COFD:

Tendo em vista o contingenciamento e redirecionamento da dotação inicial, foram planejadas ações secundárias para priorização do valor efetivamente disponibilizado e com colaboração de alguns órgãos foi possível o desenvolvimento e execução da ação em análise, possibilitando alcançar a meta inicialmente prevista.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do resultado insatisfatório apresentado no PPD, o objetivo específico da ação foi plenamente atingido, pois foram encontradas medidas alternativas que possibilitaram a execução da ação, tais como, parcerias com outras secretarias, entre outras. Assim, o cadastro atualizado dos imóveis previsto inicialmente foi realizado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3262-Implementação de normas e métodos para racionalização da destinação e uso de bens patrimoniais
Programa de Governo:	367-Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Instituir mecanismos para o aproveitamento dos bens patrimoniais de acordo com sua utilidade visando a redução dos gastos.
Produto:	Mecanismo implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Odenir Pinheiro da Silva Junior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi totalmente atingida considerando que foram reaproveitados e racionalizados 25% dos bens móveis do Estado, devido à publicação de Decretos e Instruções Normativas norteando por meio do atendimento ao decreto e normativas disparadas pela SEAPS, além de parcerias efetuadas com os órgãos para a movimentação de bens.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O PPD desta ação foi altamente deficiente, pois os recursos inicialmente previstos foram contingenciados pelo nível estratégico. Assim, as contratações e aquisições de serviços e equipamentos planejadas para a execução da ação foram interrompidas. De outro modo foi buscado parcerias juntos aos órgãos. Contudo, para o ano de 2017 é imprescindível a disponibilização de recursos para continuidade dos trabalhos.

Capacidade de Execução - COFD:

Após os cortes e contingenciamento da dotação inicial, foram planejadas ações secundárias, sem custos e com colaboração de alguns órgãos foi possível o desenvolvimento e execução da ação em análise, possibilitando alcançar a meta inicialmente prevista. Com isso a dotação final foi executada em sua integralidade.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do resultado insatisfatório apresentado no PPD, o objetivo específico da ação foi plenamente atingido, pois foram utilizadas medidas alternativas que possibilitaram a execução da ação, tais como, parcerias e cooperação junto à outras secretarias, bem como a atualização das legislações concernentes ao patrimônio que normatizou procedimentos e boas práticas sobre o uso de bem móvel público.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3263-Implementação de nova metodologia do sistema de aquisições governamentais
Programa de Governo:	367-Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Aperfeiçoar os instrumentos (técnicas/métodos) visando a aquisição de produtos e serviços de qualidade com economicidade.
Produto:	Metodologia implementada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luciano Henrique de Araújo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	15,00	60,00	60,00

Análise da Meta Física:

Meta física deficiente devido ao não atingimento da meta estabelecida para as medidas e tarefas no ano de 2016

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Baixo índice de execução devido à necessidade de priorização de atividades de execução de processos na SAG.

Foi emitida a Ordem de Serviço nº 002/2016 constante nos autos do processo nº 275.619/2016, visando a padronização de documentos do processo licitatório, pois a padronização de TR, edital e contratos são considerados pontos chave do macroprocesso de aquisição.

As normativas previstas nas tarefas foram inseridas nas alterações do Novo decreto de Aquisições Governamentais (art. 2º e art. 3º; art. 8º ao 11 e rt. 14; Normativa prevista no novo Decreto de Aquisições, art. 7º; art. 6º), sendo que o Decreto foi aprovado, mas ainda não foi publicado.

Outro motivo que contribuiu para o baixo percentual de execução ação foi o alto índice de rotatividade de pessoal na SAG e principalmente na Coordenadoria de Informações para Aquisições, que é responsável por medidas e tarefas de grande impacto, tais como, definição de normatização de metodologia de elaboração de preços de referência e especificação de bens e serviços.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução orçamentária e financeira. Os resultados atingidos foram obtidos somente com a execução do trabalho das pessoas envolvidas na ação.

Alcance do Objetivo Específico:

60% da meta foi atingida. Houve padronização de procedimentos (documentos essenciais no processo licitatório, tais como, termo de referência, edital, minuta de contrato), inserção de pontos de controle como análise jurídica do termo de referência, mapeamento dos processos atuais de termo de referência, pesquisa de preços, especificação e ata de registro de preços, entre outros.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Além das medidas previstas nesta ação, também foi entregue a disponibilização do sistema APLIC-Licitações visando cumprir a Resolução Normativa nº 31/2014. Neste projeto foram realizadas as seguintes ações:

O Sistema foi disponibilizado no ambiente de homologação no seguinte endereço: <http://201.49.166.137:18080/aplic/login.xhtml> e no ambiente de produção no portal aquisições no endereço aquisicoes.mt.gov.br. As necessidades de customizações básicas foram repassadas ao MTI através da Informação Técnica nº 001/2016 e a ordem de serviço enviada através do Ofício nº Ofício nº 176/2016/SAG/SEGES.

A primeira versão do sistema foi entregue em 30/06/2016. Os primeiros treinamentos realizados no período de 18 a 22/07 e 25 a 29/07, na Escola de Governo, conforme projetos de curso de capacitação apresentados à Escola e houve reforço da capacitação através de palestras realizadas no mês de novembro na superintendência de aquisições da SEGES.

A fase de acompanhamento da implantação até o dia 30/11/2016 sendo que foram acompanhados os órgãos e entidades que já estão utilizando o sistema, abertos chamados de manutenção (correção de bugs) e de melhoria do sistema, conforme identificação da equipe gestora e dos próprios usuários.

Os órgãos e entidades foram comunicados da disponibilização do sistema e a implicação do não envio da prestação de contas eletrônica via APLIC.

No mês de dezembro iniciaram-se os trabalhos para disponibilização das alterações de layout de 2017.

O sistema ainda apresenta erros e estamos em fase de estabilização da versão e de implantação de melhorias aos usuários.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3264-Implementação do Gerenciamento Matricial de Despesas de Custeio
Programa de Governo:	367-Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Promover a eficiência na realização das despesas de custeio
Produto:	Despesa de custeio reduzida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eleakim Martins Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física de 7% não foi atingida devido a remanejamento dos recursos financeiros e início tardio da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	175.560,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	175.560,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O recurso previsto anteriormente para a ação 3264 foi remanejado para aos seguintes Órgãos:
 R\$ 125.510,00 para a Assembléia Legislativa suplementando a ação 2014.
 R\$ 43.000,00 para a própria UO da SEGES.
 R\$ 7.050,40 para a UO 19.101/SESP.

Capacidade de Execução - COFD:

O projeto foi replanejado com a publicação do Decreto n 675, de 30 de agosto de 2016, pela Secretaria de Estado de Fazenda e as metas estabelecidas pelo mesmo e englobava todos os Órgãos e Entidades do Poder Executivo do Estado.

Dessa forma, ficou definido que o escopo do projeto no ano de 2016 seria a repactuação das metas definidas pelo decreto, visto que foi verificado na primeira análise da equipe que muitas das metas estabelecidas não teriam como ser cumpridas a priori devido a já superação delas e acompanhamento das mesmas.

Para alcançar o escopo do projeto foi realizado o diagnóstico prévio dos valores liquidados nas despesas essenciais e de política de unidade por Órgão e Entidade no ano de 2015 e até o momento destacado de 2016 para dessa forma ser possível realizar a conversão em uma meta financeira e conseqüentemente realizar a repactuação das metas.

Outra ação adotada para a repactuação, foi o desenvolvimento de uma ferramenta em Excel para o processo ser feito pelo responsável de cada Órgão e Entidade. Além disso, foi realizado 9 treinamentos com os seguintes temas: Repactuação das metas do Decreto n° 675 (168 participantes), Sistema MIRA (42 capacitações) e Treinamento Gerencial.

Todos os treinamentos foram fornecidos com o objetivo que os responsáveis fossem capazes não somente de estabelecer suas metas, mas também de elaborar o plano de ação de modo a atingi-las.

Com todas as metas restabelecidas, elas foram inseridas no Monitoramento Inteligente de Riscos e Auditoria - MIRA, desenvolvida pela Controladoria do Estado, para que os Órgãos e Entidades do Poder Executivo do Estado.

Os planos de ação enviados pelos Órgãos e Entidades foram analisados pela equipe do NGER da SEGES e apresentados as com maior impacto, aplicabilidade e capacidade de multiplicação na reunião de acompanhamento de resultados do dia 18 de novembro.

Em adição, dois relatórios técnicos foram elaborados analisando o andamento da metas. O primeiro analisava até as liquidações realizadas no mês de novembro e foi entregue ao Secretário de Estado de Gestão, Julio Cezar Modesto Santos, no dia 22 de dezembro de 2016. O segundo será entregue no final de janeiro e irá analisar até o mês de dezembro e o fechamento do ano.

Alcance do Objetivo Específico:

A meta de redução de 7% das despesas de custeio não foi atingida devido inicio tardio da ação e remanejamento dos recursos financeiros.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3265-Instituição de método de fiscalização e monitoramento sistemático dos contratos de bens e serviços
Programa de Governo:	367-Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Assegurar o fiel cumprimento das cláusulas contratuais e melhoria na qualidade dos bens e serviços adquiridos.
Produto:	Método instituído
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luciano Henrique de Araújo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	19,00
Total:	19,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	19,00	76,00	76,00

Análise da Meta Física:

Meta parcialmente atingida uma vez que as duas últimas tarefas tem tarefa predecessora relacionada à publicação de ato normativo

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

As tarefas previstas foram totalmente ou parcialmente executadas:

A primeira medida relaciona-se à publicação de ato normativo referente a contratos. Alteração inserida no novo decreto de aquisições publicado em janeiro de 2017. As duas últimas tarefas relacionam-se à publicação de ato no portal aquisições e realização de seminário sobre gestão e fiscalização de contratos, sendo que estas ainda estão pendentes de execução.

A medida nº 2 foi redefinida para entrega de views obtidas por meio do sistema SIAG-C para disponibilização no portal transparência. A ação foi realizada, no entanto há necessidade de trabalho junto às secretarias de estado quanto a qualidade da informação inserida no sistema bem como a necessidade de cadastramento de 100% dos contratos.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução orçamentária.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo específico da ação foi atingido em parte uma vez que houve alteração de normatização bem como a contribuição para a transparência das ações do Estado.

Outros aspectos relevantes:

A Coordenadoria de Gestão de Contratos, vinculada à SAG, possui atualmente 1 servidora, lotada na unidade, que não atua exclusivamente nas atividades da unidade, auxilia a comissão de pregão da SAG/SEGES, como apoio jurídico.

Esta unidade é responsável por importantes ações no Poder Executivo Estadual, tais como, estabelecer normas, padrões e procedimentos para formalização, execução, alteração e extinção de instrumentos contratuais, orientar os órgãos setoriais em Gestão de Contratos, gerir sistema informatizado de Gestão de Contratos, capacitar os órgãos setoriais na utilização do sistema de gestão de contratos.

Logo é possível perceber que há déficit de pessoal na unidade dada a dimensão das competências e das metas estabelecidas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Há necessidade de redefinição das competências da CGC e alocação de pessoal para que a unidade possa cumprir a sua missão.

Ação: 3266-Modernização do Sistema de Gestão Patrimonial

Programa de Governo: 367-Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO

Objetivo Específico: Desenvolver melhorias nas funcionalidades do sistema para maior agilidade e segurança na Gestão Patrimonial

Produto: Sistema modernizado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Odenir Pinheiro da Silva Junior

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação não foi atingida em sua integralidade devido decisões pelo nível estratégico, que optou por não renovar o contrato com a empresa no ano de 2016, não sendo possível desenvolver melhorias nas funcionalidades do sistema.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.500.000,00	169.384,76	169.384,76	0,00	11,29	100,00
Total	1.500.000,00	169.384,76	169.384,76	0,00	11,29	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O PPD desta ação foi altamente deficiente, pois os recursos inicialmente previstos foram contingenciados pelo nível estratégico. Assim, a renovação do contrato necessária para a modernização do sistema não foi executada, impossibilitando ativação de algumas funcionalidades e evolução do sistema. Quanto a dotação final, ressalta-se que foi destinada para o pagamento de serviços prestados pela empresa referente ao antigo contrato, mas que não supriu as demandas planejadas, pois a renovação não foi realizada e o recurso foi redirecionado para outra ação.

Contudo, para o ano de 2017 será necessária a disponibilização de recursos para a retomada dos trabalhos a fim possibilitar novos mecanismos e melhorias no sistema, bem como atender novas legislações estaduais referente à patrimônio.

Capacidade de Execução - COFD:

Tendo em vista o contingenciamento e redirecionamento da dotação inicial, foi impossível alcançar a meta inicialmente prevista. O recurso disponibilizado na dotação final e totalmente empenhado em 2016 foi referente a contratos anteriores, que não supriu as demandas de 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

Tendo em vista o resultado insatisfatório do PPD, a meta desta ação não foi atingida, apesar dos esforços e solicitações para que o contrato fosse renovado para absorção do sistema pelo Estado, sendo isto imprescindível para que ocorresse a modernização do sistema de forma satisfatória.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3267-Modernização do Sistema de Aquisições Governamentais
Programa de Governo:	367-Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Desenvolver melhorias nas funcionalidades do sistema para maior agilidade e segurança nas Aquisições Governamentais
Produto:	Sistema modernizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luciano Henrique de Araújo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As tarefas previstas foram executadas. Todas relacionadas às ações de melhoria e manutenção do sistema de aquisições.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.225.912,80	24.560,00	24.560,00	0,00	2,00	100,00
Total	1.225.912,80	24.560,00	24.560,00	0,00	2,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em 2016 foram realizadas as primeiras atualizações de melhoria do sistema SIAG por equipe própria composta por analistas de negócio da SAG/SEGES e analistas de TI da MTI.

Foram atualizadas as versões 4.0.44 e 4.0.45, trazendo melhorias importantes quanto ao cumprimento da Lei de Acesso à Informação.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária e financeira corresponde em parte às tarefas de melhoria e desenvolvimento do sistema.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi totalmente alcançado uma vez que as versões atualizadas no ano de 2016 correspondem à implementação de funcionalidades visando a melhoria do sistema.

Outros aspectos relevantes:

A equipe de atendimento e suporte foi reforçada com um estagiário o que trará benefícios como um todo. O servidor responsável pelo suporte do sistema poderá atuar em outras ações relevantes relacionadas ao SIAG.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Há necessidade de realização de integração com o sistema APLIC-TCE e realização de treinamentos para as unidades setoriais tendo em vista a publicação do novo decreto de aquisições governamentais.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Orçamento inicial disponibilizado não atendia a necessidade da ação, pois além de assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos para este programa atendeu a despesa com recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias dos aposentados e pensionistas, do TCE/MT e AL/MT, fazendo-se necessário a suplementação do valor inicial.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.080.000,00	8.021.469,04	7.996.469,04	0,00	740,41	99,69
Total	1.080.000,00	8.021.469,04	7.996.469,04	0,00	740,41	99,69

Capacidade de Planejamento - PPD:

A demanda planejada inicialmente não representou a real necessidade para execução da ação, no entanto o valor empenhado foi muito próximo do valor pago.

Capacidade de Execução - COFD:

Os créditos adicionais foram liberados em tempo hábil para execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Orçamento inicial disponibilizado não atendia a necessidade da ação, pois além de assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos para este programa atendeu a despesa com recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias dos aposentados e pensionistas, do TCE/MT e AL/MT, fazendo-se necessário a suplementação do valor inicial.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.
Objetivo do Programa:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8003-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Direta
Programa de Governo:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios nos termos da legislação vigente.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A ação refere-se a uma eventual necessidade de pagamento de precatórios trabalhistas decorrentes da extinção da antiga IOMAT e sua transformação em superintendência da SEGES. No exercício de 2016 não ocorreu nem uma condenação por Sentença Judicial Transitada em Julgado, não existindo, portanto a realização da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A necessidade de planejamento dessa ação deve-se à possibilidade de julgamento de ações trabalhistas que estão em andamento no Poder Judiciário.

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

A ação não foi executada. Não houve ação trabalhista com sentença transitada em julgado no exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Valdinei Pinheiro da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação referente a Manutenção e conservação de bens imóveis foi atendida conforme pode-se observar pelo quadro de comparação do % realizado em relação a meta física que foi previsto e o % realizado em relação a meta física após os créditos suplementares que ocorreram no ano de 2016 de acordo com o planejado e o objetivo específico de divulgação de ações pelo Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde, apresentou um resultado satisfatório.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	12.000,00	492.600,00	485.744,06	6.855,94	4.047,87	100,00
Total	12.000,00	492.600,00	485.744,06	6.855,94	4.047,87	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do quadro de avaliação da Realização orçamentária e financeira da ação para o planejamento PPD, a Autarquia conseguiu um desempenho altamente Deficiente em 4.047,87% daquilo que foi planejado, houve a necessidade de complementar o orçamento inicial com a suplementação de crédito tipo 102 e 181 para atender despesas do Exercício com o aluguel do novo prédio sede do Mato Grosso Saúde, atendendo a determinação do Tribunal para reestruturação e adequações do plano de saúde.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o orçamento inicial da autarquia, a execução orçamentário-financeira foi altamente Deficiente em 4.047,87% daquilo que foi planejado devido a insuficiência de Saldo orçamentário-Financeiro uma vez que a Autarquia teve a necessidade de Crédito Suplementar ao longo do ano de 2016 na fonte 100 (Tipo 102 e 181) para atender as despesas do exercício com aluguel da nova sede do Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde, a Análise de desempenho no COFD demonstra um resultado satisfatório para o que foi executado.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo as Análise de desempenho no PPD altamente Deficiente em 4.047,87% a COFD demonstrou um ótimo resultado para a execução do que foi planejado no Exercício de 2016, o objetivo da ação com manutenção e conservação de bens imóveis foi atingido em sua totalidade.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Valdinei Pinheiro da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação referente a manutenção de serviços de transportes foi atendida conforme pode-se observar pelo quadro de comparação do % realizado em relação a meta física que foi previsto e o % realizado em relação a meta física após os créditos suplementares que ocorreram no ano de 2016 de acordo com o planejado e o objetivo específico de divulgação de ações pelo Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde, apresentou um resultado satisfatório.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	18.800,00	18.800,00	13.999,55	4.800,45	74,47	100,00
Total	18.800,00	18.800,00	13.999,55	4.800,45	74,47	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do quadro de avaliação da Realização orçamentária e financeira da ação, a Autarquia conseguiu um desempenho regular em 74,47% daquilo que foi planejado, parte do que foi previsto inicial ficou contingenciado e parte dos pagamentos como combustível será inscrito em restos a pagar 2016 não houve a necessidade de complementar o orçamento inicial com suplementação de crédito.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo as Análise de desempenho no PPD regular em 74,47% daquilo que foi planejado inicial a COFD demonstrou um ótimo resultado para a execução do que foi planejado no Exercício de 2016 execução com eficiência.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Mesmo as Análise de desempenho no PPD regular em 74,47% daquilo que foi planejado inicial a COFD demonstrou um ótimo resultado para a execução do que foi planejado no Exercício de 2016, o objetivo da ação com manutenção e serviços de transportes foi atingido em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Valdinei Pinheiro da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação referente a manutenção de serviços administrativos gerais foi atendida conforme pode-se observar pelo quadro de comparação do % realizado em relação a meta física que foi previsto e o % realizado em relação a meta física após os créditos suplementares que ocorreram no ano de 2016 de acordo com o planejado e o objetivo específico de divulgação de ações pelo Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde, apresentou um resultado satisfatório.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	194.000,00	1.587.253,44	1.581.599,27	0,00	815,26	99,64
240	316.000,00	1.486.000,00	1.438.812,78	0,00	455,32	96,82
Total	510.000,00	3.073.253,44	3.020.412,05	0,00	592,24	98,28

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando o orçamento inicial da autarquia, a execução orçamentário-financeira foi altamente deficiente pela análise do PPD em 592,94% daquilo que foi planejado devido a insuficiência de Saldo orçamentário-Financeiro uma vez que a Autarquia recebe Cotas Financeiros do Tesouro Fonte 100 para complementar os Recursos próprios e a atender as despesas de custeio e finalística da autarquia, levando em consideração a cota financeira do tesouro não houve a previsão do Orçamento Significativo na LOA 2016 do Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde para atender o grupo 3, o qual houve a necessidade de Crédito Suplementar ao longo do ano de 2016 na fonte 100 (Tipo 100, 102, 150 e 181) para atender as despesas do exercício, demonstrando assim um resultado insatisfatório para o que foi planejado.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo as Análise de desempenho no PPD altamente deficiente em 592,94% daquilo que foi planejado inicial a COFD demonstrou um ótimo resultado para a execução do que foi planejado no Exercício de 2016, o objetivo da ação com manutenção de serviços administrativos gerais foi atingido em sua totalidade demonstrando uma boa execução.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação com manutenção de serviços administrativos gerais foi atingido quase em sua totalidade demonstrando uma boa execução.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Valdinei Pinheiro da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação referente a Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais foi atendida conforme pode-se observar pelo quadro de comparação do % realizado em relação a meta física que foi previsto e o % realizado em relação a meta física após os créditos suplementares que ocorreram no ano de 2016 de acordo com o planejado e o objetivo específico de divulgação de ações pelo Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde, apresentou um resultado satisfatório.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.555.180,29	3.380.678,01	3.380.678,01	0,00	74,22	100,00
Total	4.555.180,29	3.380.678,01	3.380.678,01	0,00	74,22	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Diante do quadro de avaliação da Realização orçamentária e financeira da ação, a Autarquia conseguiu um desempenho regular em 74,22% daquilo que foi planejado, parte do que foi previsto inicial como a autarquia tem um plano de reestruturação do organograma da autarquia as despesas com pessoal era pra ser maior devido a necessidade de mais servidores para atender a autarquia, não ocorreu a reestruturação e com isso ocorreram anulação no exercício 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo as Análise de desempenho no PPD regular em 74,22% daquilo que foi planejado inicial a COFD demonstrou um ótimo resultado para a execução do que foi planejado no Exercício de 2016, o objetivo da ação com Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais foi atingido em sua totalidade demonstrando uma boa execução.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação com Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais foi atingido em sua totalidade demonstrando uma boa execução.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Valdinei Pinheiro da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação referente a Manutenção de ações de informática foi atendida conforme pode-se observar pelo quadro de comparação do % realizado em relação a meta física que foi previsto e o % realizado em relação a meta física após os créditos suplementares que ocorreram no ano de 2016 de acordo com o planejado e o objetivo específico de divulgação de ações pelo Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde, apresentou um resultado satisfatório.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	1.134.000,00	1.114.347,00	19.653,00	0,00	100,00



Estado de Mato Grosso

240	220.000,00	160.160,00	114.479,90	0,00	52,04	71,48
Total	220.000,00	1.294.160,00	1.228.826,90	19.653,00	558,56	96,42

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando o orçamento inicial da autarquia, a execução orçamentário-financeira foi altamente deficiente pela análise do PPD em 558,56% daquilo que foi planejado devido a insuficiência de Saldo orçamentário-Financeiro uma vez que a Autarquia recebe Cotas Financeiros do Tesouro Fonte 100 para complementar nossos Recursos e a atender as despesas de custeio e finalística da autarquia, levando em consideração a cota financeira do tesouro não houve a previsão do Orçamento Significativo na LOA 2016 do Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde para atender o grupo 3, o qual houve a necessidade de Crédito Suplementar ao longo do ano de 2016 na fonte 100 (Tipo 100, 102 e 181) para atender as despesas do exercício, demonstrando assim um resultado insatisfatório para o que foi planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo as Análise de desempenho no PPD altamente deficiente em 558,56% daquilo que foi planejado inicialmente a COFD demonstrou um ótimo resultado para a execução do que foi planejado no Exercício de 2016, o objetivo da ação com Manutenção de ações de informática foi atingido quase que em sua totalidade demonstrando uma boa execução.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação com Manutenção de ações de informática foi atingido quase que em sua totalidade demonstrando uma boa execução.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Valdinei Pinheiro da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação referente a Publicidade Institucional e Propaganda foi atendida conforme pode-se observar pelo quadro de comparação do % realizado em relação a meta física que foi previsto e o % realizado em relação a meta física após os créditos suplementares que ocorreram no ano de 2016 de acordo com o planejado e o objetivo específico de divulgação de ações pelo Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde, apresentou um resultado satisfatório.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
240	15.000,00	17.000,00	12.311,01	0,00	82,07	72,42
Total	16.000,00	18.000,00	12.311,01	1.000,00	76,94	72,42

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do quadro de avaliação da Realização orçamentária e financeira da ação, a Autarquia conseguiu um desempenho regular em 76,94% daquilo que foi planejado, houve a necessidade de complementar o orçamento inicial com a suplementação de crédito tipo 150 para atender despesas do Exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o orçamento inicial da autarquia, a execução orçamentário-financeira foi regular devido a insuficiência de Saldo orçamentário-Financeiro uma vez que a Autarquia recebe Cotas Financeiras do Tesouro Fonte 100 para complementar nossos Recursos e a atender as despesas de custeio e finalística da autarquia, levando em consideração a cota financeira do tesouro não houve a previsão do Orçamento Significativo na LOA 2016 do Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde para atender o grupo 3, o qual houve a necessidade de Crédito Suplementar ao longo do ano de 2016 na fonte 100 (Tipo 150) para atender as despesas do exercício, demonstrando assim um regular para o que foi planejado.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo as Análise de desempenho no PPD e COFD ter apresentado desempenho regular no Exercício de 2016, o objetivo da ação com Publicidade Institucional e Propaganda foi atingido em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	358-Reestruturação do MT Saúde
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Desequilíbrio nas fontes de custeio do plano
Objetivo do Programa:	Assegurar a perenidade do atendimento aumentando a credibilidade do plano junto aos beneficiários e à rede credenciada.
Público Alvo:	Servidores públicos e seus familiares.
Unidade Resp. Programa:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Carlos Brito de Lima

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de aplicação de recursos da Fonte 100 no MT-Saúde Fonte: MT Saúde e SEFAZ	Anual	Percentual	54,00	34,00	48,69	10/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

A lei 10.340/2015 estabeleceu metas para o quadriênio 2016-2019, sendo que para 2016 a meta estipulada foi de 54% de participação dos recursos públicos na composição da receita do Mato Grosso Saúde, que também é fomentada por recursos próprios. A meta de 2016 foi superada, tendo em vista que a participação de recursos do tesouro foi de apenas 48,69% para manter os programas finalísticos do Plano, decorrente de um novo modelo de gestão, com práticas voltadas ao incremento da receita própria e a retenção de custos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.544,37	55.651.987,20	55.646.225,19	5.231,43	2.187.033,54	100,00
240	49.496.805,91	64.771.930,19	64.605.612,05	1.947,09	130,52	99,75
Total	49.499.350,28	120.423.917,39	120.251.837,24	7.178,52	242,94	99,86

Execução:

A execução do programa foi realizada de forma satisfatória, onde o COFD atingiu o percentual de 99,72%.

Resultados:

A análise do cumprimento da meta foi de forma satisfatória e se deve a um austero processo de recuperação da credibilidade do plano, com mudanças na política de relacionamento com o prestador e qualificação das despesas.

Principais restrições e providências adotadas:

Restrições ao pagamento de serviços prestados sem a apresentação da documentação necessária.
Providências: Desenvolvimento de novas políticas de relacionamento com o Prestador da Rede credenciada ao Mato Grosso Saúde.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Dentre as várias ações adotadas durante a gestão, podemos citar as que foram de suma importância para a obtenção do resultado alcançado no modelo de autogestão do Instituto, tais como: a implementação do Manual de Auditoria Médica; a adoção de nova sistemática de aquisição de OPME com a publicação do Edital de Credenciamento para compra direta desses materiais. É cabível registrar que a adoção da compra direta, implica na mudança de práticas estabelecidas há muito tempo e também em preocupação para a sua implantação na forma legal. Muitas foram as resistências de alguns prestadores e as reticências das empresas fornecedoras para cadastrarem-se em razão da realidade de um mercado complexo e fechado, que já foi objeto inclusive de CPI e outros questionamentos por órgãos competentes. Contudo, sem dúvida, significativos foram os avanços, a economia e a otimização dos recursos públicos, que ampliarão o atendimento ao beneficiário. Além da negociação e parcelamento das dívidas dos beneficiários. Ações como essas e outras fizeram com que a meta estabelecida para 2016 fosse cumprida, e por pouco não se cumpriu a meta relativa do ano de 2017 já em 2016, mostrando que o Plano de Assistência à Saúde dos Servidores é viável.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1387-Gestão dos serviços do plano MT Saúde
Programa de Governo:	358-Reestruturação do MT Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Aperfeiçoar a gestão dos serviços operacionais do plano, visando medidas de contenção de despesas e alavancagem da receita própria do plano.
Produto:	Serviço prestado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Brito de Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi atendida satisfatoriamente, uma vez que os produtos foram entregues a contento, de acordo com o planejado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.544,37	2.402.544,37	2.397.312,94	5.231,43	94.220,30	100,00
240	3.100.000,00	2.950.000,00	2.948.052,91	1.947,09	95,10	100,00
Total	3.102.544,37	5.352.544,37	5.345.365,85	7.178,52	172,29	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução da ação não alcançou um resultado satisfatório, tendo em vista a necessidade de suplementações de recursos para atender de forma eficaz os atos de gestão do Instituto, já que quando da elaboração da LOA e disponibilização dos recursos, estes foram insuficientes para atender a demanda da Autarquia. Quando da elaboração da LOA foi solicitado orçamento factível, entretanto, foi disponibilizado um orçamento aquém do necessário.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução da ação foi considerada satisfatória, onde o COFD atingiu o percentual de 100%.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos desta ação foram atingidos e o resultado foi considerado satisfatório, mesmo com as suplementações necessárias a atender as demandas operacionais do Mato Grosso Saúde, os trabalhos foram realizados e entregues, e o COFD atingiu 100%.

Outros aspectos relevantes:

Mesmo sem orçamento factível e com as retenções financeiras, inclusive da receita própria, com o aumento dos recursos próprios e qualificação da despesa, alcançou-se o percentual desejado.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2029-Manutenção da prestação dos serviços de atendimento pela rede credenciada
Programa de Governo:	358-Reestruturação do MT Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prestar atendimento aos beneficiários do plano de assistência à saúde
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Carlos Brito de Lima

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física desta ação foi atendida em sua totalidade, uma vez que os atendimentos médicos/hospitalares foram prestados aos beneficiários pela rede credenciada ao Mato Grosso Saúde de acordo com autorizações prévias e em obediência à legislação vigente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	53.249.442,83	53.248.912,25	0,00	0,00	100,00
240	41.276.805,91	61.170.652,60	61.165.357,13	0,00	148,18	99,99
Total	41.276.805,91	114.420.095,43	114.414.269,38	0,00	277,19	99,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução da ação foi considerada deficiente, atingindo o percentual de 272,63%, uma vez que para o cumprimento das obrigações do Mato Grosso Saúde perante a rede credenciada foi necessário suplementar recursos, tendo em vista que os recursos inicialmente previstos na LOA não condiziam com a realidade do Instituto, sendo insuficientes. Quando da elaboração da LOA foi solicitado orçamento factível, entretanto, foi disponibilizado um orçamento aquém do necessário.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução da ação foi considerada satisfatória, com o COFD atingindo o percentual de 99,41%.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos desta ação foram atingidos e o resultado foi considerado satisfatório, uma vez que os atendimentos necessários aos beneficiários do plano foram realizados pela rede credenciada do Mato Grosso Saúde.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3030-Desenvolvimento de novos produtos e benefícios
Programa de Governo:	358-Reestruturação do MT Saúde
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Ampliar a prestação de serviços e benefícios pelo plano.
Produto:	Produto desenvolvido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carlos Brito de Lima

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi atendida satisfatoriamente, tendo sido formalizado o contrato de locação de imóvel para a nova sede do Instituto com o fim de melhorar e expandir os atendimentos aos beneficiários, inclusive com espaço disponível e apto a receber os consultórios do Centro de Especialidades Médicas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	4.000.000,00	635.402,59	476.327,01	0,00	11,91	74,96
Total	4.000.000,00	635.402,59	476.327,01	0,00	11,91	74,96

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado inicialmente não foi satisfatório tendo em vista a complexidade do processo de mudança de sede do Instituto, onde a estratégia utilizada foi a mais correta, pois, ao invés de se optar pela criação de uma nova estrutura para o atendimento e desenvolvimento do Centro de Especialidade Médicas, optou-se por concentrar em um único local a parte administrativa do Instituto e os consultórios do referido Centro de Especialidades Médicas, fazendo com que houvesse uma economia em escala, em função de manter em apenas um único local os serviços de terceiros.

Outro aspecto a se considerar foi a determinação efetuada pelo Decreto nº 675/2016 que estabelece metas de redução e economia junto às despesas e investimentos do Poder Executivo, fato esse ocorrido no processo de transição da sede anterior para a nova sede.

Cumprir esclarecer que há dificuldades no processo de contratação de algumas especialidades médicas, tendo em vista sua escassez no mercado de Mato Grosso. Todavia, para o exercício de 2017, envidaremos todos os esforços para a definitiva instalação e desenvolvimento dos programas de saúde e projetos planejados a fim de melhorar o atendimento ao usuário do plano, e com isso, alcançar o equilíbrio no processo de gestão, cumprimento as metas previstas no PPA 10.340/2015, com redução gradativa do aporte dos recursos do Tesouro.

Capacidade de Execução - COFD:

O processo de execução da ação estava tramitando dentro de sua normalidade, entretanto, observando as mudanças econômicas e em obediência aos termos do Decreto nº 675/2016, bem como a preocupação em cumprir as metas do PPA-2016-2019, houve retração no que tange ao desenvolvimento de alguns pontos da ação para que fosse efetivamente desenvolvido no ano posterior, assim finalizando o planejamento pretendido, motivo pelo qual se observa que o valor empenhado não foi realizado em sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos desta ação foram atingidos de forma satisfatória, mesmo com o resultado do PPD em aproximadamente 12% e o COFD em 94,76%. Em função da mudança para a nova sede do Plano houve uma significativa melhora nos atendimentos aos beneficiários. Houve também o retorno de alguns prestadores para o Plano em razão do processo de resgate de credibilidade política/financeira da gestão, que resultou em um aumento significativo de exames, consultas e procedimentos, além de não haver mais fila de espera para a realização de cirurgias eletivas, alcançando o objetivo principal da ação. Outro aspecto a ser informado foi que de forma austera, implementou-se uma nova política de gestão relativa aos pagamentos e procedimentos na compra de materiais cirúrgicos; a título de exemplo, citamos a criação do Manual de Auditoria Médica e a aplicação do credenciamento de empresas especializadas em OPME.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3038-Expansão da carteira de beneficiários do MT Saúde
Programa de Governo:	358-Reestruturação do MT Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Fomentar o número de beneficiários do plano.
Produto:	Beneficiário
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carlos Brito de Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	24.705,00
Total:	24.705,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
27.000,00	27.000,00	24.705,00	91,50	91,50

Análise da Meta Física:

A meta física foi atendida satisfatoriamente, pois, mesmo com todas as dificuldades para o incremento da carteira do plano, como falta de equipe para fomentar esse número, durante o exercício de 2016 obteve-se um resultado positivo em aumento de vidas de beneficiários, passando de 24.000 de janeiro de 2016 à 24.705 no final do ano, face a retomada da credibilidade do Plano perante os servidores, bem como pela Rede Credenciada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	700.000,00	15.875,00	15.875,00	0,00	2,27	100,00
Total	700.000,00	15.875,00	15.875,00	0,00	2,27	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Quando da época do planejamento para fomentar o número de beneficiários do plano, algumas frentes de trabalho foram idealizadas no sentido de divulgação dentre os servidores públicos que ainda não pertencem à carteira de beneficiários do Mato Grosso Saúde. Dentre tais ações, estavam previstas visitas aos órgãos, palestras, divulgação de material, dentre outras. Há que se mencionar que a estrutura organizacional do Instituto não era e ainda não é suficiente a atender a demanda existente. Foi apresentada a SEGES proposta de alteração do organograma do Instituto a fim de tentar adequar sua estrutura às necessidades da Autarquia, entretanto, sem êxito. Para agravar a situação, as ações voltadas a contratar pessoal ou empresa para a venda do plano não seguiram adiante tendo em vista a determinação efetuada pelos termos do Decreto nº 675/2016 que estabelece metas de redução e economia junto às despesas e investimentos do Poder Executivo, motivos pelos quais o resultado da ação não foi satisfatório quanto ao valor inicial planejado e o executado.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução da ação foi considerada satisfatória, tendo em vista que o valor empenhado foi ao encontro com o da dotação final, de acordo com o que foi possível executar, alcançando o COFD o percentual de 100%.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos da ação, mesmo com todos os problemas de pessoal e estrutura voltados para a expansão da carteira foi satisfatório, pois, ao final, houve um incremento de mais de 700 beneficiários no plano.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3050-Realização de ações de prevenção à saúde
Programa de Governo:	358-Reestruturação do MT Saúde
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Propiciar melhor qualidade de vida aos beneficiários do plano.
Produto:	Evento realizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carlos Brito de Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	4,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	4,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi realizada de forma satisfatória, dos cinco eventos previstos, foram realizados 04, sendo 02 voltados para a saúde da mulher por meio de palestras, sendo uma ministrada pela psicanalista e juíza de direito aposentada, doutora Margarete Spadoni, sobre "O que quer uma mulher". A outra palestra teve como tema "Saúde da Mulher e o Zika Vírus", ministrada pela Doutora Rosana. O terceiro outro evento teve como meta a aferição de pressão, conferir o índice de massa corpórea (IMC), consultas com oftalmologista e realização de teste glicêmico dos servidores públicos no auditório Clovis Vetoratto. Por fim, a disponibilização do trailer para avaliações odontológicas disponibilizadas aos servidores públicos em várias secretarias.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	420.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	420.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em que pese o índice apresentar-se deficiente, tendo em vista a não utilização dos recursos previstos na LOA, o resultado foi totalmente positivo, pois, os eventos foram realizados sem qualquer custo aos cofres públicos, contando com a dedicação dos servidores que se empenharam em organizar e promover o evento sem despesas, bem como a parceria dos médicos credenciados que se dispuseram a participar do evento sem a cobrança de honorários.

Capacidade de Execução - COFD:

Em que pese o índice apresentar-se deficiente, tendo em vista a não utilização dos recursos previstos na LOA, o resultado foi totalmente positivo, pois, os eventos foram realizados sem qualquer custo aos cofres públicos, contando com a dedicação dos servidores que se empenharam em organizar e promover o evento sem despesas, bem como a parceria dos médicos credenciados que se dispuseram a participar do evento sem a cobrança de honorários.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado a contento, uma vez que dos 05 (cinco) eventos previstos, 04 (quatro) foram realizados, sem qualquer custo aos cofres públicos. Assim, o resultado foi satisfatório.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Valdinei Pinheiro da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da ação refere-se ao pagamento da contribuição ao PIS/PASEP, incidência da alíquota de 1% sobre as receitas conforme o FIP 729 - Demonstrativo da Receita Orçada com a Arrecadada pelo Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde, na fonte 100 e 240, foram alcançada satisfatoriamente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	595.944,01	855.924,02	829.535,78	24.982,20	139,20	99,83
240	50.097,90	685.097,90	673.828,68	0,00	1.345,02	98,36
Total	646.041,91	1.541.021,92	1.503.364,46	24.982,20	232,70	99,16

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando o orçamento inicial da autarquia, a execução orçamentário-financeira foi altamente deficiente devido a insuficiência de Saldo Financeiro uma vez que a Autarquia recebe Cotas Financeiros do Tesouro Fonte 100 para complementar nossos Recursos e a atender as despesas de custeio e finalística da autarquia, levando em consideração a cota financeira do tesouro não houve a previsão do Orçamento Significativo na LOA 2016 do Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde para atender o grupo 3, o qual houve a necessidade de Crédito Suplementar ao longo do ano de 2016 na fonte 100 (Tipo 100, 150, 181, 102) para atender as despesas do exercício, demonstrando assim um resultado negativo para o que foi planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar da PPD indicar que ficou altamente deficiente a execução orçamentário-financeira do exercício 2016, a liberação das cotas da programação financeira transcorreram de forma razoável em tempo hábil, possibilitando a manutenção da regularidade dos pagamentos da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado no exercício de 2016. A contribuição ao PIS/PASEP ocorreu em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 9.715/1998 e Decreto Federal nº 4.524/2002, sendo recolhido o percentual de 1% das receitas conforme o Fip 729 - Demonstrativo da Receita Orçada com a Arrecadada pelo Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde, na Fonte 100 e 240.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Valdinei Pinheiro da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Execução orçamentário-financeira do ano 2016 do Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde, ação referente ao Recolhimento de Encargos e Obrigações Previdenciárias de Inativos e Pensionistas do Estado de Mato Grosso, apresentou resultados satisfatórios cobrindo 100% do seu propósito com eficiência e atendendo as expectativas geradas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	81.435,23	81.435,23	0,00	81,44	100,00
Total	100.000,00	81.435,23	81.435,23	0,00	81,44	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor orçado para o exercício 2016 foi estabelecido sobre uma quantidade de servidores já aposentados ou de pensionistas com o direito deferido, a dotação inicial foi suficiente para a execução das ações, sem a necessidade créditos suplementares para reforço da ação conforme pode-se observar no relatório, o que foi planejado foi executado satisfatoriamente atingindo um resultado bom.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor orçado para o exercício 2016 foi estabelecido sobre uma quantidade de servidores já aposentados ou de pensionistas com o direito deferido, a dotação inicial foi suficiente para a execução das ações, sem a necessidade créditos suplementares para reforço da ação conforme pode-se observar no relatório, o que foi planejado foi executado satisfatoriamente.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da Ação foi atendido em sua integralidade, pois foi possível atender as despesas com Execução orçamentário-financeira do ano 2016 do Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores do Estado - Mato Grosso Saúde, ação referente ao Recolhimento de Encargos e Obrigações Previdenciárias de Inativos e Pensionistas do Estado de Mato Grosso, apresentou resultados satisfatórios cobrindo 100% do seu propósito com eficiência atendendo as expectativas geradas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Zanandrea Lustosa Amorim

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Com relação a meta física referente as ações todas foram atendidas e compridas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	1.120.000,00	1.005.242,34	1.005.242,34	0,00	89,75	100,00
Total	1.120.000,00	1.005.242,34	1.005.242,34	0,00	89,75	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

No decorrer do ano não foi necessário fazer créditos adicionais para atender a demanda, sendo assim o objetivo específico foi alcançado.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária desta ação compreendeu o pagamento do aluguel da nova sede MTPREV, e também foram feitos pagamentos do condomínio.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram todos alcançados, exceto correspondente ao grupo 4 que teve contingenciamentos e dificultou a fazer compras de novos equipamentos de computadores para os servidores.

Outros aspectos relevantes:

Nessa Autarquia de orçamento foram executadas os seguintes produtos:

Medida de manter e conservar os bens e imóveis

preservação da estrutura física

manutenção e higienização de aparelhos de ar condicionado

manutenção de contratos de aluguel.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Nossa recomendações para que possamos alcançar os objetivos, são sempre trabalhar em equipe para obter bons resultados.

Ação: 2006-Manutenção de serviços de transportes

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA

Objetivo Específico: Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Zanandrea Lustosa Amorim

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Em relação a meta Física foram atendidas todas as demandas necessárias.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	288.000,00	56.855,16	56.855,16	0,00	19,74	100,00
Total	288.000,00	56.855,16	56.855,16	0,00	19,74	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Mesmo de acordo com o resultado apurado acima, sedo assim foram compridas todas as demandas necessárias anual.

Capacidade de Execução - COFD:

Nesse caso vejamos que a execução foi ótimo no decorrer do ano, foram atendidas todas as expectativas.

Alcance do Objetivo Específico:

Sim, todos os objetivos foram alcançados de acordo a todas a metas.

Outros aspectos relevantes:

esta ação e para manter a frota de veículos utilizada pelo órgão e manter o contrato de aluguel de veículos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendações que para obter ótimos resultados e permanecer os contratos com vigências regulares, e sempre trabalhar em equipe.

Ação: 2007-Manutenção de serviços administrativos gerais

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Zanandrea Lustosa Amorim

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Sobre a realização da meta física foi ótima e atendeu todas as demandas da Autarquia.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	1.044.000,00	2.835.999,44	2.608.255,40	0,00	249,83	91,97
Total	1.044.000,00	2.835.999,44	2.608.255,40	0,00	249,83	91,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

mesmo ocorrendo este resultado acima, todos os objetivos foram correspondidos mediante a qualquer dificuldade que possa ter ocorrido.

Capacidade de Execução - COFD:

Sobre este desempenho também foi regular mais correspondeu todos os objetivos anuais.

Alcance do Objetivo Específico:

O nível do objetivos específico foi alcançado, mesmo com quaisquer dificuldades dentre o ano.

Outros aspectos relevantes:

Medida desta ação é garantir a manutenção de suporte das atividades administrativas nos órgãos e entidades;

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendações seria que por mais que apareça dificuldades, procurar o melhor caminho para corresponder as demandas.

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Ronaldo Rosa Taveira

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Remuneração de pessoal e encargos ocorreu conforme o planejado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	11.309.178,96	11.967.798,03	10.585.923,28	0,00	93,60	88,45
Total	11.309.178,96	11.967.798,03	10.585.923,28	0,00	93,60	88,45

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar do valor empenhado ter ficado aquém do valor planejado, a ação foi executada em sua totalidade.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar do valor empenhado ter ficado aquém da dotação final, a ação foi executada em sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do valor empenhado ter ficado aquém do valor planejado, o objetivo foi alcançado em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Zanandrea Lustosa Amorim

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Análise da meta física foi ótimo correspondeu todas as expectativas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	4.779.840,00	1.641.186,00	1.541.505,90	0,00	32,25	93,93
Total	4.779.840,00	1.641.186,00	1.541.505,90	0,00	32,25	93,93

Capacidade de Planejamento - PPD:

Sobre esta análise sendo o resultado Altamente Deficiente, mais correspondeu com todas as demandas anuais.

Capacidade de Execução - COFD:

Com este resultado vejamos que foi altamente eficaz sendo o resultado muito bom do ano.

Alcance do Objetivo Específico:

O nível foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

As medidas foram prover manutenção dos sistemas, dos bancos e de ados e dos equipamentos da T.I.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendações permanecer sempre as demandas balanceadas.

Ação: 2010-Manutenção de órgãos colegiados

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA

Objetivo Específico: Apoiar logisticamente os órgãos colegiados legalmente constituídos.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Ronaldo Rosa Taveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A Ação planejada não foi executada em razão do cancelamento de pgto de jetons aos membros do conselho e comitês por decisão do Conselho de Previdência.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Ação planejada não foi executada em razão do cancelamento de pgto de jetons aos membros do conselho e comitês por decisão do Conselho de Previdência.

Capacidade de Execução - COFD:

A Ação planejada não foi executada em razão do cancelamento de pgto de jetons aos membros do conselho e comitês por decisão do Conselho de Previdência.

Alcance do Objetivo Específico:

A Ação planejada não foi executada em razão do cancelamento de pgto de jetons aos membros do conselho e comitês por decisão do Conselho de Previdência.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Zanandrea Lustosa Amorim

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi ótima e atendeu todas as demandas das ações em decorrer do ano.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	40.000,00	254.703,02	254.703,02	0,00	636,76	100,00
Total	40.000,00	254.703,02	254.703,02	0,00	636,76	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Mediante ao desempenho do resultado a cima, mesmo assim foram atendidas todas as metas.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho logo a cima foi muito bom e atendeu todas as expectativas financeiras.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivos específico foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

A medida foi executar serviços de publicidades visando a divulgação dos atos, programas obras e serviços do governo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sempre alcançar a meta corresponde de cada ação.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	363-Previdência Sustentável
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Insustentabilidade financeira e atuarial do Sistema Previdenciário.
Objetivo do Programa:	Promover a sustentabilidade financeira e atuarial da Previdência
Público Alvo:	Agentes públicos estaduais
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual do Déficit atuarial da previdência pela RCL Fonte: MT PREV	Anual	Percentual	2,37	2,11	1,98	16/02/2017
Razão entre o número de contribuintes e o número de beneficiários do sistema previdenciário Fonte: MT PREV	Anual	Contribuintes por beneficiário	1,76	1,76	1,49	16/02/2017
Percentual do Déficit financeiro da previdência pela RCL Fonte: MTPREV	Anual	Percentual	5,12	5,77	5,75	16/02/2017

Análise de Indicadores do Programa:

- 1) O déficit financeiro previdenciário evoluiu mais que a receita líquida corrente em função da crise econômica nacional que afetou as finanças públicas do estado.
- 2) O déficit atuarial não acompanhou a evolução da RCL.
- 3) O quadro se agravou em função da não realização de concursos para recompor o quadro de servidores que se aposentaram.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	75.373.940,68	9.804.602,03	9.638.023,51	0,00	12,79	98,30
Total	75.373.940,68	9.804.602,03	9.638.023,51	0,00	12,79	98,30

Execução:

Planejamento PPD: Foi remanejado orçamento para outros programas majoritariamente pela não concretização da implantação dos fundos imobiliário e da dívida ativa, motivo pelo qual apenas 12,79% do orçamento previsto foi empenhado.
Execução COFD: Do orçamento que não foi remanejado, o mesmo foi efetivamente utilizado.

Resultados:

Os resultados das ações que foram executadas tiveram efetividade. Dentre eles, podemos citar o cálculo atuarial.

Principais restrições e providências adotadas:

Grande parte do resultado do programa dependia de ações de governo, tais como a destinação de imóveis possíveis de serem utilizados/alienados e direitos creditórios, que deveriam compor os fundos imobiliário e da dívida ativa. Diante do cenário restritivo, o orçamento foi remanejado para outras ações que necessitavam de orçamento, tal como folha de pessoal inativo.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2199-Controle dos mecanismos de concessão de benefícios
Programa de Governo:	363-Previdência Sustentável
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Objetivo Específico:	Aperfeiçoar os mecanismos de controle na concessão e manutenção de benefícios previdenciários, visando identificar e cessar pagamentos irregulares.
Produto:	Método aperfeiçoado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ronaldo Rosa Taveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Esta ação não foi executada em razão da iminente realização do censo previdenciário.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação não foi executada em razão da iminente realização do censo previdenciário.

Capacidade de Execução - COFD:

Esta ação não foi executada em razão da iminente realização do censo previdenciário.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta ação não foi executada em razão da iminente realização do censo previdenciário.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2200-Instituição de controle das receitas e despesas previdenciárias
Programa de Governo:	363-Previdência Sustentável
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico:	Controlar os repasses financeiros realizados e do valor devido, relativos à compensação previdenciária, entre o Regime Geral de Previdência Social e o Regime Próprio de Previdência Social e do Convênio MT-MS/78
Produto:	Controle instituído
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ronaldo Rosa Taveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	5,00	5,00	5,00

Análise da Meta Física:

Não houve a contratação planejada, apenas foram feitos alguns pgts pendentes de um contrato já finalizado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	1.860.000,00	9.722.602,03	9.589.743,51	0,00	515,58	98,63
Total	1.860.000,00	9.722.602,03	9.589.743,51	0,00	515,58	98,63

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não foi possível a contratação da empresa terceirizada para executar a ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve a contratação planejada, apenas foram feitos alguns pgts pendentes de um contrato já finalizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve a contratação planejada, apenas foram feitos alguns pgts pendentes de um contrato já finalizado. A ação foi mantida na LOA de 2017.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2234-Avaliação atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	363-Previdência Sustentável
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Objetivo Específico:	Demonstrar a necessidade econômico-financeira do RPPS, em valores presentes, para garantir a sustentabilidade do Fundo Previdenciário a longo prazo
Produto:	Avaliação realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ronaldo Rosa Taveira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O objetivo foi alcançado em sua totalidade, apesar da necessidade de replanejamento em função de nova contratação com custo adicional.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	30.000,00	50.000,00	44.900,00	0,00	149,67	89,80
Total	30.000,00	50.000,00	44.900,00	0,00	149,67	89,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em razão de uma nova contratação do serviço terceirizado, houve uma aumento de custo e tivemos que complementar a dotação inicial da LOA.

Capacidade de Execução - COFD:

Em razão de uma nova contratação do serviço terceirizado, houve uma aumento de custo e tivemos que complementar a dotação inicial da LOA.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado em sua totalidade, apesar da necessidade de replanejamento em função de nova contratação com custo adicional.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3219-Desenvolvimento de estudos para análise de viabilidade do regime de previdência complementar
Programa de Governo:	363-Previdência Sustentável
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Objetivo Específico:	Identificar mecanismos para redução da despesa previdenciária.
Produto:	Estudo realizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ronaldo Rosa Taveira

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A ação não foi executada pela demora na contratação da empresa terceirizada para esse fim. Foi transferida para 2017

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação não foi executada pela demora na contratação da empresa terceirizada para esse fim. Foi transferida para 2017

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não foi executada pela demora na contratação da empresa terceirizada para esse fim. Foi transferida para 2017

Alcance do Objetivo Específico:

A ação não foi executada pela demora na contratação da empresa terceirizada para esse fim. Foi transferida para 2017

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3220-Estruturação da securitização dos créditos destinados à previdência
Programa de Governo:	363-Previdência Sustentável
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Objetivo Específico:	Estruturar a securitização dos créditos de dívida ativa e outros créditos do estado destinados à previdência, visando aumentar as receitas do Fundo de Previdência e, conseqüentemente, reduzir o déficit financeiro.
Produto:	Securitização estruturada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ronaldo Rosa Taveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

35,00	35,00	0,00	0,00	0,00
-------	-------	------	------	------

Análise da Meta Física:

Não houve destinação de créditos à previdência por parte do Governo do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	8.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve destinação de créditos à previdência por parte do Governo do Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve destinação de créditos à previdência por parte do Governo do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve destinação de créditos à previdência por parte do Governo do Estado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3221-Estruturação dos fundos imobiliários
Programa de Governo:	363-Previdência Sustentável
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Objetivo Específico:	Incrementar as receitas previdenciárias por meio da estruturação de fundos imobiliários, contribuindo com a redução do déficit financeiro
Produto:	Fundo imobiliário estruturado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ronaldo Rosa Taveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não houve transferência de imóveis para a Previdência Estadual que possibilitassem a estruturação dos fundos imobiliários.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	65.063.940,68	12.000,00	3.380,00	0,00	0,01	28,17
Total	65.063.940,68	12.000,00	3.380,00	0,00	0,01	28,17

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve transferência de imóveis para a Previdência Estadual que possibilitassem a estruturação dos fundos imobiliários.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve transferência de imóveis para a Previdência Estadual que possibilitassem a estruturação dos fundos imobiliários.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve transferência de imóveis para a Previdência Estadual que possibilitassem a estruturação dos fundos imobiliários.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8001-Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Objetivo Específico:	Atender despesas com o pagamento de aposentados e pensionistas.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ronaldo Rosa Taveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Todas as folhas de pgto e encargos foram pagas em sua totalidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	1.776.202.860,86	1.893.435.128,70	1.873.958.529,26	0,00	105,50	98,97
Total	1.776.202.860,86	1.893.435.128,70	1.873.958.529,26	0,00	105,50	98,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houveram alguns eventos não planejados que resultaram na necessidade de suplementação da dotação inicial para o alcance do objetivo.

Capacidade de Execução - COFD:

Todos os pgtos foram realizados de acordo com a dotação final e os objetivos alcançados 100%.

Alcance do Objetivo Específico:

Resultados alcançados em 100% após replanejamento da dotação inicial da LOA.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	8022-Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores militares
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Objetivo Específico:	Atender despesas com o pagamento de aposentados e pensionistas.



Estado de Mato Grosso

Produto: Ação mantida
Unidade de Medida: Percentual
Responsável pela Ação: Ronaldo Rosa Taveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Ação executada em sua totalidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
250	323.754.738,67	398.472.718,13	397.418.947,88	0,00	122,75	99,74
Total	323.754.738,67	398.472.718,13	397.418.947,88	0,00	122,75	99,74

Capacidade de Planejamento - PPD:

No decorrer de 2016 houveram acréscimos não planejados na folha de benefícios que resultaram na exigência de créditos adicionais para complementar a dotação inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução ocorreu de acordo com a dotação final, sendo executada a totalidade da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do planejamento inicial ter sido a menor, os objetivos foram alcançados apos os creditos adicionais autorizados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 8041-Pagamento de inativos e pensionistas MS-MT
Programa de Governo: 997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício: 2016
Tipo de Ação: Operações Especiais
Unidade Responsável: 11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Objetivo Específico: Atender despesas com o pagamento de aposentados e pensionistas do convênio MS/MT/78.
Produto: Ação mantida
Unidade de Medida: Percentual
Responsável pela Ação: Ronaldo Rosa Taveira

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Todos os pgtos foram realizados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.262.240,48	8.130.209,32	7.291.071,24	0,00	100,40	89,68
250	61.462.131,47	52.017.056,32	51.985.926,15	0,00	84,58	99,94
Total	68.724.371,95	60.147.265,64	59.276.997,39	0,00	86,25	98,55

Capacidade de Planejamento - PPD:

Todos os pagtos foram executados apesar do valor empenhado ter ficado aquém da dotação inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

Houveram alguns cancelamentos de benefícios em razão de óbitos de beneficiários, o que resultou em redução do valor planejado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado em 100%, apesar da redução do valor planejado, em consequência do cancelamento de benefícios por óbito do beneficiário.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Sendo o orçamento inicial de R\$ 1.449.999,99, no entanto foram feitas anulações para atender a demanda de outro Projeto e Despesa com dívidas públicas conforme créditos adicionais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.449.999,99	793.719,17	443.719,17	0,00	30,60	55,90
Total	1.449.999,99	793.719,17	443.719,17	0,00	30,60	55,90

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante dos resultados apresentados a Unidade atendeu pouco do que foi planejado para essa ação em razão de haver demandas mais urgentes em outras ações.

Capacidade de Execução - COFD:

Quando da suplementação da ação, o crédito adicional atendeu a demanda da Unidade em tempo hábil. O saldo que ainda não foi liquidado será inscrito em Restos a Pagar não processados.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da meta física a ação alcançou parcialmente o planejado tendo em vista que do orçamento inicial de R\$ 1.449.999,99 foram feitas anulações para atender a demanda de outra Ação mas dentro da mesma Unidade e Despesa com dívidas públicas conforme créditos adicionais.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O Órgão teve êxito na ação, no entanto não utilizou todo o valor planejado visto que a Unidade atendeu despesas relacionada a diárias e passagens que em razão do Decreto onde determinava a redução de custos foram autorizadas apenas diárias imprescindíveis. Foi realizada anulação parcial desta ação para atender despesas com pessoal do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	260.000,00	95.565,00	14.805,89	0,00	5,69	15,49
Total	260.000,00	95.565,00	14.805,89	0,00	5,69	15,49

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade atingiu desempenho abaixo do planejado tendo em vista a necessidade de economia do Estado com base no Decreto 675/2016.

Capacidade de Execução - COFD:

O crédito adicional solicitado foi liberado em tempo hábil para execução da ação. As despesas de dezembro dessa ação serão inscritas em restos a pagar não processados.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da meta física o objetivo da ação foi alcançado, no entanto não utilizou todo o valor planejado visto que a Unidade atendeu despesas relacionada a diárias e passagens que em razão do Decreto onde determinava a redução de custos foram autorizadas apenas diárias imprescindíveis. Foi realizada anulação parcial desta ação para atender despesas com pessoal do Estado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.



Estado de Mato Grosso

Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Do recurso inicial de R\$ 5.776.661,70 foi suplementado em R\$ 3.400.000,00 para atender demandas da Unidade com licitações visando a manutenção das atividades administrativas. Apesar da suplementação inicial, mais tarde foram feitas várias anulações para atender despesas com folha de pessoal do Estado assim como demandas de outros Órgãos, como observado através dos créditos adicionais. Apesar das anulações a unidade conseguiu desempenhar suas atividades pois houveram frustrações de alguns processos licitatórios que não atendiam a necessidade da Unidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	5.776.661,70	4.835.484,95	4.756.834,13	0,00	82,35	98,37
Total	5.776.661,70	4.835.484,95	4.756.834,13	0,00	82,35	98,37

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar das anulações feitas na ação a Unidade conseguiu desempenhar suas atividades pois houveram frustrações de alguns processos licitatórios que não atendiam a necessidade da Unidade.

Capacidade de Execução - COFD:

Os créditos adicionais foram liberados em tempo hábil para atender a ação. O valor empenhado em relação ao valor pago demonstra que a ação alcançou totalmente a demanda, sendo que a diferença é referente a despesa do mês de Dezembro/2016 que será inscrita em restos a pagar não processados.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da meta física, do PPD e do COFD a Unidade alcançou o objetivo da ação apesar das anulações para atender despesas com folha de pessoal do Estado assim como demandas de outros Órgãos, como observado através dos créditos adicionais, pois houveram frustrações de alguns processos licitatórios que não atendiam a necessidade da Unidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual



Estado de Mato Grosso

Responsável pela Ação: Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Do planejamento inicial foi feito crédito adicional: Anulando o valor de R\$ 529.720,83 para cobrir despesas com folha de pagamento de pessoal do Estado.

Com base no valor empenhado a unidade executou 100% da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.000.000,00	470.279,17	320.279,17	0,00	32,03	68,10
Total	1.000.000,00	470.279,17	320.279,17	0,00	32,03	68,10

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante da necessidade em reduzir os custos visando dar prioridade ao pagamento da folha de pessoal, foram anulados um pouco mais metade do que planejado inicialmente para atender a ação. No entanto, se considerarmos que o valor empenhado foi todo pago, a unidade conseguiu atingir o objetivo da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Aquisição de novos computadores foi realizada com êxito.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados a unidade atingiu parcialmente o valor inicial planejado tendo em vista a anulação no valor de R\$ 529.720,83 para cobrir despesas com folha de pagamento de pessoal do Estado. Com base no valor empenhado a unidade executou 100% da ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	365-Gestão de Pessoas para Resultados
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Baixo desempenho do agente público na prestação de serviços essenciais ao cidadão.
Objetivo do Programa:	Elevar o desempenho do Agente Público na prestação de serviços ao Cidadão.
Público Alvo:	Agentes públicos estaduais.
Unidade Resp. Programa:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Júlio Cezar Modesto Dos Santos

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de Absenteísmo Fonte: SEGES	Anual	Percentual	4,20	3,60	5,03	31/12/2016
Índice de rotatividade global Fonte: SEGES	Anual	Percentual	4,00	3,60	2,85	31/12/2016
Percentual de líderes capacitados pela Escola de Governo Fonte: SEGES	Anual	Percentual	17,00	42,00	18,00	31/12/2016
Percentual de servidores capacitados pelas Escola de Governo Fonte: SEGES/SEG	Anual	Percentual	8,00	25,00	13,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Observou-se melhoria significativa no percentual de agentes públicos capacitados pela Escola de governo, como consequência das mudanças nas políticas de desenvolvimento do quadro de agentes públicos estaduais. Em 2014, 4% dos servidores haviam sido capacitados; em 2015, foram 8%; e em 2016 o percentual de servidores capacitados alcançou o índice de 13%. O percentual de líderes capacitados também apresentou progresso relevante. Em 2015 foram 2% dos líderes capacitados; enquanto em 2016, atingiu-se o índice de 18% dos líderes estaduais capacitados pela Escola de Governo, decorrentes da implantação do Programa de Desenvolvimento Gerencial.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
144	2.460.291,91	906.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	5.960.923,87	2.133.615,13	1.204.475,64	0,00	20,21	56,45
Total	8.421.215,78	3.039.615,13	1.204.475,64	0,00	14,30	39,63

Execução:



Estado de Mato Grosso

Observa-se a diferença de R\$7.214.600,65 entre a dotação inicial e a dotação final do programa "Gestão de Pessoas para Resultados", que representa uma redução de 86% dos recursos previstos inicialmente. Desse valor, aproximadamente 63% foram anulados para suplementação de despesas de pessoal e encargos sociais e 37% para cobertura de déficit orçamentário para pagamento de amortização e juros da dívida pública.

De modo geral, o quadro de pessoal é insuficiente para a execução de projetos, uma vez que está ocupado atendendo demandas de rotina. Por outro lado, a restrição orçamentária inviabilizou as contratações, como por exemplo de serviços técnicos especializados para o aprimoramento de novas metodologias de planejamento de quadro de pessoal, de avaliação de desempenho e para a modernização do sistema informatizado de gestão de pessoal. Esses fatores foram os que mais impactaram, prejudicando o alcance das metas do programa.

Dos R\$1.206.615,13 empenhados no programa de Gestão de Pessoas para Resultados, 80% foram aplicados na modernização do sistema de gestão de pessoas, 15% capacitações técnicas e gerenciais dos servidores, e 5% foram destinados à compra de instrumentos técnicos para a avaliação das condições ambientais de trabalho nos órgãos e entidades estaduais e redução de riscos ambientais no ambiente laboral, uma das iniciativas planejadas para a implementação da política de saúde, segurança e qualidade de vida do servidor; entretanto, a demora na aquisição impossibilitou o início destes trabalhos no exercício de 2016.

Resultados:

O Programa tem como objetivo "Elevar o desempenho do Agente Público na prestação de serviços ao Cidadão". Para alcance desse objetivo, em 2016 foram entregues os seguintes produtos:

" Projeto 3250 - Implementação do planejamento de quadro de pessoal:

o Projeto piloto de nova metodologia de planejamento do quadro de pessoal implantado.

" Projeto 3245 - Desenvolvimento de mecanismos para reestruturação das carreiras e sua movimentação:

o Diagnóstico das carreiras públicas do estado de MT desenvolvido;

" Projeto 3252: Reformulação do sistema de avaliação de desempenho de agentes públicos:

o Estudos de boas práticas em avaliação de desempenho em outras organizações e estados realizados.

" Projeto 3254: Ampliação do uso de sistema de gestão de assiduidade:

o Uso de sistema de gestão de assiduidade ampliado para 28 órgãos estaduais.

o Atualização Cadastral Anual realizada para corrigir, atualizar e ampliar os dados cadastrais, de natureza pessoal e funcional, referentes aos servidores civis e militares do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso.

" Atividade 2238: Implementação da política de saúde, segurança e qualidade de vida do servidor:

o Equipe multiprofissional da comissão central de saúde e segurança no trabalho da seges estruturada;

o Comitês setoriais dos órgãos prioritários capacitados;

o Comunicação de acidentes e agravos à saúde do servidor " CASS instituída;

" Projeto 3251: Reestruturação da perícia médica estadual:

o Mudança de prédio da Coordenadoria de Perícia Médica proporcionando comodidade para os usuários que necessitam dos serviços e para os servidores da unidade;

o Procedimentos para credenciamento de profissionais para realização da perícia médica regulamentados.

" Projeto 3246 " Desenvolvimento e Socialização do Conhecimento:

o Diretrizes e normas definidas;

o Parcerias e integração com Redes de Escolas de Governo e Instituições Intergovernamentais instituídas;

o Trabalhos Inovadores em Gestão Pública publicados;

" Projeto 3248 " Capacitações Técnicas e Gerenciais dos Servidores:

o Capacitação de 1.318 servidores em competências básicas realizada, 318 acima do previsto para o ano;

o Capacitação de 1.192 servidores em competências gerenciais realizada, 192 acima do previsto para o ano;

" Projeto 3249 " Implantação do Sistema de Educação à Distância (EAD):

o EAD implantado

Principais restrições e providências adotadas:

Orçamentárias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Projeto - Implementação do sistema de certidão de crédito.

O Módulo de cadastro de certidões de crédito desenvolvido.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2238-Implementação da política de saúde, segurança e qualidade de vida do servidor
Programa de Governo:	365-Gestão de Pessoas para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Desenvolver a política de saúde, segurança e qualidade de vida do servidor visando a elevação da motivação para o desempenho das atribuições.
Produto:	Política implementada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marionice do Nascimento Guibor

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	7,00
Total:	7,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	7,00	35,00	35,00

Análise da Meta Física:

Almejava-se, com o planejamento das ações da Saúde e Segurança no Trabalho em 2016, a resolução de problemas crônicos, com relação às concessões do pagamento de insalubridade sem uma avaliação prévia das condições ambientais, e que vêm impactando financeiramente o executivo do estado. A partir disso, propunha-se medidas preventivas e de proteção à saúde dos servidores que desta forma gradualmente deveria reduzir o adoecimento e consequente absenteísmo. A primeira ação daria sustentação e credibilidade às demais e não ocorrendo comprometeu todo trabalho proposto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	184.200,00	57.196,98	57.196,98	0,00	31,05	100,00
Total	184.200,00	57.196,98	57.196,98	0,00	31,05	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em meados de 2016 houve uma *redução orçamentária* devido ao cenário fiscal do Estado de déficit para pagamento de despesas de pessoal e da dívida e depois a suspensão de despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta, devido às restrições do Decreto Nº 675, de 30/08/2016.

Capacidade de Execução - COFD:

A Dotação final foi totalmente empenhada após a compra dos equipamentos, que ainda não foram entregues.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram alcançados parcialmente no prazo estabelecido. Buscando resolver uma questão emergencial, primeiramente deveriam ser feitas as avaliações dos ambientes de trabalho nos órgãos prioritários para emissão de laudos de insalubridade, execução de programas, etc. Para isso foi organizado um Grupo de Trabalho Interinstitucional composto por servidores voluntários de diferentes órgãos do estado. O GT foi concretizado, os membros capacitados, entretanto, para a execução das atividades avaliativas são necessários equipamentos específicos. A previsão de aquisição desses equipamentos foi sendo adiada ao longo do ano e apenas parte dos materiais foram adquiridos no mês de dezembro, mesmo assim não sendo entregues à equipe por questões burocráticas atreladas à aquisição. A realização do mencionado trabalho é fundamental para que a maioria dos demais se desenvolvessem. Foram dados os primeiros passos para a implantação da Comunicação de Acidente e Agravos à Saúde do Servidor -CASS no estado e apresentado aos órgãos prioritários e a outros órgãos interessados os Programas de Atenção à Saúde do Servidor e Programas de Valorização do Servidor.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Além da falta de equipamentos para o GT desenvolver suas ações houve o grande impacto da greve dos servidores motivada pelo não pagamento da RGA. Outro fator a ser considerado são as equipes diminutas ou inexistentes para o desenvolvimento das ações de SST nas setoriais.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O fato decisivo que causou o não cumprimento do planejamento desta Coordenadoria de Saúde e Segurança no Trabalho foi a morosidade da área sistêmica nos procedimentos de aquisição demonstrando uma parceria frágil e omissa para a consecução das ações. Certamente ocorreria um segundo problema devido ao contingenciamento dos recursos previstos mas o primeiro entrave nem permitiu que avançássemos o suficiente para ter esse segundo impacto.

Ação:	2283-Realização de concursos públicos
Programa de Governo:	365-Gestão de Pessoas para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Prover servidores para ajuste de quadro nos órgãos e entidades do Governo Estadual.
Produto:	Concurso homologado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marionice do Nascimento Guibor

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	1,00	33,33	33,33

Análise da Meta Física:

Vários concursos estão em andamento, os que tiveram o edital de abertura publicado em 2016 foram para os seguintes cargos:

- Analista da Procuradoria-Geral e Técnico da Procuradoria-Geral para o quadro da Procuradoria Geral do Estado;
- Profissional de Nível Superior do Sistema Penitenciário e Agente Penitenciário do Sistema Penitenciário para atender a Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos.

O único concurso homologado (finalizado) em 2016 foi para o cargo de Auditor do Estado da Controladoria Geral do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
144	1.757.504,37	906.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.757.504,37	906.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em meados de 2016 houve uma redução Orçamentária, devido ao cenário fiscal do Estado de déficit para pagamento de despesas de pessoal e dívida e depois foi publicado o Decreto Nº 675, de 30/08/2016, que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Toda a previsão do orçamento para esta ação foi remanejada para ações mais prioritárias.

Dessa forma apenas alguns concursos estão sendo priorizados, existindo alguns concursos em fases avançadas, mas aguardando autorização para o devido prosseguimento.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Em meados de 2016 houve uma "Redução Orçamentária" devido ao cenário fiscal do Estado de déficit para pagamento de despesas de pessoal e dívida e depois foi publicado o Decreto Nº 675, de 30/08/2016, que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Toda a previsão do orçamento para esta ação foi remanejada para ações mais prioritárias.

Dessa forma apenas alguns concursos estão sendo priorizados, existindo alguns concursos em fases avançadas, mas aguardando autorização para o devido prosseguimento.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi homologado apenas um concurso, devido a demora nos tramites que antecedem a publicação do edital de abertura e pela necessidade de redução de despesas.

Outros aspectos relevantes:

Necessidade de respeitar os limites da LRF.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem recomendações.

Ação:	3245-Desenvolvimento de mecanismo para reestruturação das carreiras e sua movimentação
Programa de Governo:	365-Gestão de Pessoas para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Desenvolver mecanismo (técnicas/instrumentos) para reestruturar o modelo de carreiras e movimentação de pessoal visando adequar atribuições, salários e quadro de pessoal.
Produto:	Mecanismo desenvolvido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maria Angélica Barros Nince

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	20,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Após a união de esforços da equipe da Comissão Técnica Permanente-CTP e dos Analistas Administrativos servidores da Superintendência de Gestão de Pessoas-SGP, da Superintendência de Gestão da Folha de Pagamento-SGFP e da NGER foi possível finalizar com êxito a primeira etapa do projeto e apresentado o diagnóstico das carreiras do Estado de Mato Grosso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi realizada sem a utilização de orçamento conforme programação desta etapa.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A ação foi realizada sem a utilização de orçamento conforme programação desta etapa.

Alcance do Objetivo Específico:

O Relatório do diagnóstico das carreiras do Estado de Mato Grosso foi apresentado ao Secretário dentro do prazo.

Outros aspectos relevantes:

Em 2016 a equipe da CTP foi desestruturada, ficando com apenas um membro fixo, foi necessário mudar a estratégia de atuação, buscando o auxílio dos servidores da Superintendência de Gestão de Pessoas-SGP e da Superintendência de Gestão da Folha de Pagamento-SGFP.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A equipe da CTP precisa ser recomposta para dar continuidade aos trabalhos.

Ação:	3246-Desenvolvimento e socialização do conhecimento
Programa de Governo:	365-Gestão de Pessoas para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Estabelecer a cultura de desenvolvimento e socialização do conhecimento para difusão de técnicas no ambiente organizacional
Produto:	Instrumento implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maricilda do Nascimento Farias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física programada para o exercício financeiro de 2016 era de 100% implementação o desenvolvimento e socialização do conhecimento no âmbito do Poder Executivo Estadual, e essa meta foi atingida, tendo em vista a realização de um cronograma de socialização do conhecimento dos servidores egressos de licença qualificação, como também através de visitas técnicas e parcerias firmadas com escolas de governo, assim como através do Prêmio Inovar para Transformar, que ocorreu em 14 de dezembro de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	165.000,00	4.290,60	4.290,60	0,00	2,60	100,00
Total	165.000,00	4.290,60	4.290,60	0,00	2,60	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação visava o desenvolvimento e socialização do conhecimento no âmbito do Poder Executivo Estadual. A dotação inicial prevista na Lei Orçamentária Anual previa o pagamento de diárias e passagens para a integração e instituição de parcerias com outras Escolas de Governo e Instituições Intergovernamentais, coffee break e premiações para serem utilizados no evento Inovar para Transformar, que tem por objetivo incentivar os servidores e empregados públicos, civis e militares ativos a contribuírem para a modernização e eficiência da gestão pública, através do reconhecimento, da valorização, da premiação e divulgação das práticas inovadoras implementadas.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Os valores da programação da execução orçamentária foram utilizados em pagamento de empresa fornecedora de coffee break para atender a Prêmio Estadual Inovar para Transformar. A dotação final não fora utilizada por completo, tendo em vista o cenário econômico do Estado, priorizando as ações essenciais e emergenciais.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do programa de elevar o desempenho do agente público na prestação de serviços ao cidadão foi atendido plenamente através do estabelecimento e implantação de uma cultura de desenvolvimento e socialização do conhecimento para difusão de técnicas no ambiente organizacional. Através do prêmio *“Inovar par Transformar”* que foi criado com o propósito de valorizar e incentivar os servidores e empregados público, civis e militares ativos do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso a contribuírem para a modernização e eficiência da gestão pública, reconhecendo, valorizando, premiando e divulgando práticas inovadoras implementadas, que sirvam de referência para outras iniciativas, que venham aprimorar os serviços prestados à sociedade, que teve como ganhador a prática "Modernização da Polícia Judiciária Civil por meio da Implantação do Projeto Geia" elaborado pela PJC. Ocorreu também a parceria junto à Escola do Servidor Público do Espírito Santo, houve a cessão de curso que favoreceu os testes iniciais e montagem da plataforma do EAD da Escola de Governo de MT. Por meio de um de nossos servidores, foi realizada a visita técnica à Escola de Governo de Goiás onde foram tratados assuntos como remuneração de instrutores, leis de remuneração, desafios comuns das Escolas de Governo, profissionalização dos servidores públicos, sistemas de progressão, entre outros assuntos pertinentes.

Outros aspectos relevantes:

Para o ano de 2017, será programada uma Premiação para Projetos e Práticas Inovadoras na Gestão Pública.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3247-Desenvolvimento de mecanismo para valorização do agente público
Programa de Governo:	365-Gestão de Pessoas para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Desenvolver mecanismo de valorização do agente público com base na meritocracia, para incentivar a profissionalização
Produto:	Mecanismo desenvolvido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marionice do Nascimento Guibor

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	3,00	15,00	15,00

Análise da Meta Física:

Esta ação não foi priorizada, foi apenas iniciada, com o estudo de metodologias e tentativa de adaptação do banco de dados do SEAP para atender ao Banco de Talentos, mas como estamos sem assistência técnica especializada do SEAP, não temos servidores suficientes para se dedicar ao desenvolvimento de novas funcionalidades, e surgiram outras prioridades, não foi possível dar continuidade neste projeto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	115.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	115.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos previstos foram cancelados devido às reduções orçamentárias em meados de 2016 e posterior restrições do Decreto Nº 675, de 30/08/2016, que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos previstos foram cancelados devido às reduções orçamentárias em meados de 2016 e posterior restrições do Decreto Nº 675, de 30/08/2016, que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo não foi alcançado, porque esta ação não foi priorizada, as equipes técnicas do negócio e a de TI são reduzidas e ocorreram outras demandas mais urgentes.

Outros aspectos relevantes:

Existe uma necessidade de rever o cadastro dos servidores no SEAP, no que se refere ao Perfil Profissional.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que nos projetos que envolvam políticas de Gestão de Pessoas trabalhem equipes com dedicação exclusiva até a finalização para que obtenha êxito dentro dos prazos.

Ação:	3248-Capacitações técnicas e gerenciais dos servidores
Programa de Governo:	365-Gestão de Pessoas para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Desenvolver competências técnicas e gerenciais dos servidores e empregados públicos para melhoria no desempenho
Produto:	Servidor capacitado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Maricilda do Nascimento Farias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5.899,00
Total:	5.899,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5.000,00	5.000,00	5.899,00	117,98	117,98

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A meta física programada para o exercício financeiro de 2016 era de 5.000 servidores capacitados, sendo esta superada para 5.899, tendo em vista que a Superintendência da Escola de Governo trabalhou no sentido de realizar cursos de curta duração, seminários, workshops, tais como:

- 1º CICLO DE PALESTRAS EM GESTÃO DE PROCESSOS;
- III CIRCUITO DE PALESTRAS DA CASA CIVIL;
- IV ENCONTRO DE GESTÃO DA ÉTICA PÚBLICA & SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
- SIGPAT (MÓDULO ALMOXARIFADO)
- A FORMAÇÃO EM ANALISTA COMPORTAMENTAL DISC (SeDisc)
- INTRODUÇÃO EM GESTÃO DE PROCESSOS E INTRODUÇÃO EM BPMN UTILIZANDO BIZAGI MODELER
- PROGRAMA DE LIDERANÇA E COACHING PARA OS GESTORES PÚBLICOS
- ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA
- LICITAÇÕES E CONTRATOS
- INSTRUMENTOS FINANCEIROS APLICADOS AO SETOR PÚBLICO
- FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE TRÂNSITO
- WEBLOGIC SERVER ADMINISTRATION AND FORMS E REPORTS
- FERRAMENTAS ESTATÍSTICA DE EXCEL
- ABORDAGEM PRÁTICA EM METODOLOGIA DE PESQUISA
- USO DO QUANTUM GIS PARA DEFESA AGROPECUÁRIA (BÁSICO)
- GESTÃO DE DOCUMENTOS
- QUALIDADE NO ATENDIMENTO NA GESTÃO PÚBLICA
- GESTÃO DE PROJETOS
- entre outros.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	3.040.162,50	584.719,48	181.762,26	0,00	5,98	31,09
Total	3.040.162,50	584.719,48	181.762,26	0,00	5,98	31,09

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação visava o levantamento da necessidade de capacitação bem como da capacitação e atualização dos servidores nas áreas: básicas, sistêmicas e gerenciais, bem como a capacitação dos servidores lotados na Superintendência da Escola de Governo. Ademais, com programações de ações de eventos, atualizações e estudos, tais como: mapeamento do perfil comportamental, lançamento do Site da Escola de Governo, comemoração do dia dos professores colaboradores da Escola de Governo, programação especial para a semana do servidor público. A dotação inicial prevista na Lei Orçamentária Anual previa o pagamento de horas aulas para os professores da Escola de Governo, bem como diárias e cursos externos para a equipe. Não foi possível a remuneração dos professores, tendo em vista que a Lei de Remuneração não foi aprovada até o encerramento do exercício financeiro.

Capacidade de Execução - COFD:

Os valores da programação da execução orçamentária foram utilizados em: diárias para capacitação de servidora professora para capacitação e atualização para servir como multiplicadora no Estado; passagens aéreas e hospedagem para professor voluntário da ONU, cursos de capacitação e treinamento de servidores da Escola de Governo, e também a confecção de 5.000 certificados impressos utilizados para os servidores públicos capacitados, para fins de comprovação e progressões funcionais. Sendo o valor contingenciado, tendo em vista o cenário econômico do Estado, priorizando as ações essenciais e emergenciais.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação de desenvolver competências técnicas e gerenciais dos servidores e empregados públicos para melhoria do desenvolvimento foi atendido plenamente através da oferta de cursos de capacitação, atualização e aprimoramento. Com a realização de formação de competências técnicas no nível básico, sistêmico e área fim através de capacitações presenciais, bem como capacitações gerenciais que foram ofertadas através de mapeamento do perfil comportamental dos gestores, seminários de perfil comportamental, capacitações em coaching.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Pondera-se a necessidade da aprovação do Projeto de Lei de Remuneração dos Professores que disciplina a atividade pedagógica em cursos de formação e capacitação das Escolas de Formação no âmbito do Poder Executivo Estadual, institui a gratificação de incentivo à atividade pedagógica e dá outras providências, para capacitação nas modalidades presencial, semi-presencial e a distância das Escolas de Formação. Afim de desenvolver as atividades de ensino-aprendizagem por meio de conteúdos significativos através de estratégias específicas e atraente a construção do conhecimento, através de contratações internas e externas que incluem: instrutores, palestrantes, conteudistas, tutores, monitores, orientadores e coordenadores, com o pagamento de hora/aula.



Estado de Mato Grosso

Ação:	3249-Implementação de novas modalidades de capacitação
Programa de Governo:	365-Gestão de Pessoas para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Ampliar a oferta, acessibilidade e qualidade de cursos para melhoria do desempenho dos servidores
Produto:	Servidor capacitado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Maricilda do Nascimento Farias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	200,00
Total:	200,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
500,00	400,00	200,00	40,00	50,00

Análise da Meta Física:

A meta física programada para o exercício financeiro de 2016 era de implantação de 02 novas modalidades de capacitação para atender as demandas do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso, sendo essa meta parcialmente atingida, tendo em vista a implementação do Ensino à Distância através do Portal no site da Escola de Governo. A capacitação através de pós graduação lato sensu ocorrem desde 2015 na Escola de Governo, porém são feitas através de parceria com outros órgãos (PM, SESP, CBM).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
144	702.787,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	891.561,37	526.182,27	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.594.348,91	526.182,27	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação visava a implementação de duas novas modalidades de capacitação a serem oferecidas pela Superintendência da Escola de Governo: a pós graduação lato sensu e a capacitação através da educação à distância (EAD). A dotação inicial prevista na Lei Orçamentária Anual previa o pagamento de hora/aula para os instrutores, tutores, monitores, conteudistas, dentre outros, bem como a aquisição de tecnologias (estrutura para gravação de vídeo aulas, sistema, equipamentos audiovisual e outros) para a inserção da Educação à Distância. Não foi possível a remuneração dos professores, tendo em vista que a Lei de Remuneração não foi aprovada até o encerramento do exercício financeiro.

Capacidade de Execução - COFD:

Os valores da programação da execução orçamentárias não foram utilizados pois não houve a aprovação da Minuta de Lei de Remuneração para professores, conteudistas, monitores e outros, consequentemente não foi utilizado para pagamento de hora/aula. A aquisição de tecnologias para atender as necessidades de capacitação de ensino à distância não foi necessária para este ano, uma vez que foi feita parcerias com a MTI e a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, que gentilmente contribuíram para a formatação dessa modalidade de capacitação. Considerando também o cenário econômico do Estado, houve valor contingenciado, priorizando assim, as ações essenciais e emergenciais.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo específico da ação que é de ampliar a oferta, acessibilidade e qualidade de cursos para melhoria do desempenho dos servidores foi atendido através da oferta de curso de pós graduação lato sensu e através também de capacitação em ensino à distância. Atualmente são ofertados dois cursos de pós graduação, um em parceria com o Corpo de Bombeiros e o outro em parceria com a Secretaria de Segurança Pública. Já para as capacitações à distância, o site do EAD já está hospedado na Internet e pode ser acessado de qualquer computador, facilitando a comunicação entre a Escola e os órgãos, disponibilizando informações necessárias para os servidores públicos, em relação a cursos, Workshop, seminários, ciclos de palestra, em fim todas as atividades e eventos desenvolvidos pela escola. Graças à integração parceira, atualmente o projeto de Educação a Distância da Escola de Governo está concluído por intermédio da mobilização dos recursos humanos e físicos já existentes no Executivo estadual, legislativo e judiciário. Possui recursos tecnológicos e formatos pedagógicos altamente significativos em termos de desempenho técnico-pedagógico, o que fortalece a instituição e atende expectativas da clientela.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Pondera-se a necessidade da aprovação do Projeto de Lei de Remuneração dos Professores que disciplina a atividade pedagógica em cursos de formação e capacitação das Escolas de Formação no âmbito do Poder Executivo Estadual, institui a gratificação de incentivo à atividade pedagógica e dá outras providências, para capacitação nas modalidades presencial, semi-presencial e a distância das Escolas de Formação. Afim de desenvolver as atividades de ensino-aprendizagem por meio de conteúdos significativos através de estratégias específicas e atraente a construção do conhecimento, através de contratações internas e externas que incluem: instrutores, palestrantes, conteudistas, tutores, monitores, orientadores e coordenadores, com o pagamento de hora/aula.

Ação:	3250-Implementação do planejamento de quadro de pessoal
Programa de Governo:	365-Gestão de Pessoas para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Instituir o planejamento de pessoal, visando a manutenção de um quadro suficiente e bem distribuído para atender à demanda.
Produto:	Órgão com quadro de pessoal planejado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marionice do Nascimento Guibor

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	20,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Em novembro de 2015, através do processo nº 621119/2015, foi formalizado o pedido de processo licitatório para contratação de empresa especializada em consultoria, no âmbito dessa secretaria, para elaboração do "Dimensionamento da Força de Trabalho, Mapeamento e Avaliação das Competências e Preparo para dar e Receber Feedback". Entretanto, no ano de 2016, devido a uma análise mais aprofundada do processo e a uma pesquisa de mercado foi verificado um conflito entre o esperado pelo governo e o escopo do produto apresentado pela empresa, cuja adequação implicaria em aumento do valor do serviço prestado, excedente não previsto no orçamento do PTA 2016.

Com isso o Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas em observância aos princípios da legalidade e da eficiência decidiu por finalizar o pedido, e orientou a busca no mercado de nova empresa que atendesse aos objetivos do governo. Todavia, tal medida foi inviabilizada com a publicação do Decreto nº 675 de 30 de agosto de 2016, que em seu artigo 4º inciso V, suspende as despesas públicas decorrentes de contratação de consultoria.

A Secretaria Adjunta em conjunto com a Gerência de Planejamento de Pessoal decidiu dar continuidade aos estudos das metodologias de dimensionamento de força de Trabalho existentes no mercado, e desenvolveu um projeto piloto para aplicação de metodologia, nesse primeiro momento na área meio.

Atingindo dessa forma a meta de 20% da metodologia implementada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	200.000,00	1.225,80	1.225,80	0,00	0,61	100,00
Total	200.000,00	1.225,80	1.225,80	0,00	0,61	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O orçamento planejado foi alterado, primeiro devido à morosidade do processo de contratação de consultoria iniciado em novembro de 2015 e depois, em meados de 2016, pela "Redução Orçamentária" devido ao cenário fiscal do Estado de déficit para pagamento de despesas de pessoal e dívida e depois foi publicado o Decreto Nº 675, de 30/08/2016, que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta, inclusive com efeito suspensivo de despesas públicas decorrentes de contratação de consultoria.

Mas houve a necessidade de aquisição de Certificados de Digitais e-CPF para utilização nos processos de concessão de Abono de Permanência, produto que estava no MTPrev e foi transferido para a Superintendência de Gestão de Pessoas.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor empenhado refere-se à aquisição de Certificados de Digitais e-CPF para utilização nos processos de concessão de Abono de Permanência, produto que estava no MTPrev e foi transferido para a Superintendência de Gestão de Pessoas.

Alcance do Objetivo Específico:

O planejamento do quadro de pessoal é normalmente executado, embora necessite de aprimoramento da metodologia. O levantamento da necessidade de substituição por aposentadoria ou vacância tornou-se rotina da unidade. Como projeto piloto foi aplicada uma nova metodologia em um setor da SGP/SEGES para avaliar a sua viabilidade.

Outros aspectos relevantes:

Outro impacto no andamento do projeto foi a substituição da Gerente da Gerência de Planejamento de Pessoal, em maio/2016, além da saída de duas servidoras nos meses de julho e setembro, reduzindo muito a equipe do setor, ficando somente com um servidor de Analista da Área Meio e a Gerente.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem recomendações.

Ação: 3252-Reformulação do sistema de avaliação de desempenho de agentes públicos

Programa de Governo: 365-Gestão de Pessoas para Resultados

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: Desenvolver mecanismos para avaliação do desempenho de agentes e gestores públicos com foco em metas e resultados

Produto: Sistema reformulado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Marionice do Nascimento Guibor

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	8,00
Total:	8,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	8,00	40,00	40,00

Análise da Meta Física:

Foram realizados muitos estudos de metodologias e o Termo de Abertura do Projeto para reformular a avaliação do desempenho dos servidores públicos foi elaborado e entregue ao nível estratégico e está aguardando a definição dos meios para a execução do projeto.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos previstos foram cancelados devido às reduções orçamentárias em meados de 2016 e posterior restrições do Decreto Nº 675, de 30/08/2016, que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos previstos foram cancelados devido às reduções orçamentárias em meados de 2016 e posterior restrições do Decreto Nº 675, de 30/08/2016, que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi parcialmente atingido, porque foi possível entregar uma proposta de projeto para tomada de decisão do nível estratégico.

Outros aspectos relevantes:

Identificamos que a equipe do projeto se empenhou com seus próprios recursos para elaborar o projeto.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos maior apoio do nível estratégico nos projetos que envolvam políticas de Gestão de Pessoas e trabalhem equipes com dedicação exclusiva até a finalização para que obtenha êxito dentro dos prazos.

Ação:	3253-Modernização do Sistema de Gestão de Pessoas
Programa de Governo:	365-Gestão de Pessoas para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Desenvolver melhorias nas funcionalidades do sistema para maior agilidade e segurança na Gestão de Pessoas.
Produto:	Sistema modernizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marionice do Nascimento Guibor

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	12,00
Total:	12,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	12,00	60,00	60,00

Análise da Meta Física:

A meta não foi totalmente atingida, porque essa ação compreendia 5 subações diferentes:

- finalizou somente a subação do desenvolvimento de BI (relatórios) gerenciais de gestão de pessoas em formato "dashboard" (painel de bordo) online;
- a subação do contrato de manutenção sistema SEAP está nos trâmites finais, dependendo da apreciação do nível estratégico e aprovação do CONDES;
- os resultados das subações para atender ao APLIC para Gestão de Pessoas (Folha de Pagamento e Concursos) foram prejudicados devido à falta de consultoria técnica especializada do sistema SEAP e porque a equipe técnica do projeto é pequena e está sobrecarregada com outras demandas também prioritárias.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.200.000,00	960.000,00	960.000,00	0,00	80,00	100,00
Total	1.200.000,00	960.000,00	960.000,00	0,00	80,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos previstos nesta ação foram utilizados para atender a ação 3244 - Preservação dos dados da vida funcional dos servidores ativos e inativos do PPA 2016-2019, que não foi aberta em 2016, mas como a gestão do produto Abono de Permanência retornou para a Superintendência de Gestão de Pessoas e todos os órgãos do Estado precisam utilizar o sistema GDPREV para a elaboração dos Relatórios de Vida Funcional, foi necessário manter o contrato desse sistema.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos previstos nesta ação foram utilizados para atender a ação 3244 - Preservação dos dados da vida funcional dos servidores ativos e inativos do PPA 2016-2019, que não foi aberta em 2016, mas como a gestão do produto Abono de Permanência retornou para a Superintendência de Gestão de Pessoas e todos os órgãos do Estado precisam utilizar o sistema GDPREV para a elaboração dos Relatórios de Vida Funcional, foi necessário manter o contrato desse sistema.

Alcance do Objetivo Específico:

Somente o projeto de desenvolvimento de BI teve o resultado alcançado, porque teve dedicação exclusiva, o contrato do SEAP sofreu atrasos devido à interrupção do processo pela CGE, fato esse que prejudicou ainda mais os demais projetos, porque o sistema SEAP está sem contrato de manutenção desde setembro de 2013, a equipe técnica de TI é pequena e está sobrecarregada com outras demandas também prioritárias.

Outros aspectos relevantes:

O surgimento de outras demandas consideradas urgentes impactaram negativamente no alcance dos resultados.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que projetos de grande prioridade tenham equipes trabalhando com dedicação exclusiva até a finalização para que se obtenha êxito dentro dos prazos previstos.

Ação:	3254-Ampliação do uso de sistema de gestão de assiduidade
Programa de Governo:	365-Gestão de Pessoas para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Melhorar o controle da assiduidade do agente público.
Produto:	Órgão com sistema implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marionice do Nascimento Guibor

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	20,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida com sucesso: o Sistema Webponto já abrange 28 órgãos estaduais e o Recadastramento foi realizado dentro do prazo estimado.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi realizada sem a utilização do orçamento, devido às restrições do Decreto Nº 675, de 30/08/2016, que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação foi realizada sem a utilização do orçamento, devido às restrições do Decreto Nº 675, de 30/08/2016, que estabeleceu medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

Alcance do Objetivo Específico:

Houve aumento de 215% da abrangência Sistema Webponto, que passou de 13 para 28 órgãos estaduais e o Recadastramento Anual de 2016 dos servidores ativos foi realizado dentro do prazo estimado e atingiu 100% dos 47.971 servidores e empregados públicos ativos.

Outros aspectos relevantes:

Sem observações.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem recomendações.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	366-Gestão de Processos para Resultados
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Baixo desempenho dos processos de prestação de serviços públicos
Objetivo do Programa:	Elevar o desempenho dos processos de prestação de serviços públicos.
Público Alvo:	Órgãos e Entidades estaduais
Unidade Resp. Programa:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Júlio Cezar Modesto Dos Santos

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de órgãos, autarquias e fundações com a metodologia de gestão de processos implantada Fonte: SEGES	Anual	Percentual	10,00	40,00	86,00	31/12/2016
Taxa de congestionamento de documentos Fonte: SEGES	Anual	Percentual	71,17	63,20	75,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Houve elevação relevante do percentual de órgãos e entidades estaduais com a metodologia de gestão de processos implantada, de 10% para 86%, resultados significativamente melhores que o previsto, em virtude das medidas implementadas de criação da Coordenadoria de Escritório de Gerenciamento de Processos e estruturação parcial do quadro de pessoal da unidade. Para cálculo desse indicador considerou-se órgão com a metodologia implantada aqueles que receberam as capacitações em Introdução a Gestão de Processos e Introdução ao BPMN com práticas no Bizagi, e Workshops de elaboração da identidade organizacional e cadeia de valor.

A taxa de congestionamento de documentos também apresentou melhora significativa, com redução de 79% em 2015, para 75% em 2016. Esse progresso foi alcançado pelas iniciativas empreendidas pela Superintendência de Arquivo Público, órgão central do sistema de gestão de documentos estadual, como capacitação das equipes setoriais de gestão de documentos e divulgação os resultados da taxa de congestionamento de cada órgão; e pelas medidas tomadas pelos gestores setoriais e operadores no sentido do aperfeiçoamento do uso do Sistema de Protocolo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	5.523.875,76	2.754.965,00	222.965,00	0,00	4,04	8,09
Total	5.523.875,76	2.754.965,00	222.965,00	0,00	4,04	8,09

Execução:



Estado de Mato Grosso

Observa-se que houve a anulação de R\$5.300.910,76, que representam 96% da dotação inicial do Programa "Gestão de Processos para Resultados". 77% dos recursos inicialmente provisionados para o programa foram anulados para suplementação da folha de pagamentos e 16% para cobertura de despesas com a dívida pública.

No mais, foi realizado o remanejamento de 7% dos recursos entre projetos deste programa, sendo que foram anulados da ação 3258 - Implementação do sistema informatizado de gestão arquivista de documentos e suplementado na ação 3268- Aperfeiçoamento dos serviços da imprensa oficial, do grupo 4 para o grupo 3.

A anulação de 96% dos recursos do programa prejudicaram entre outros produtos, a criação do laboratório de higienização e pequenos reparos de documentos permanentes e de digitalização de documentos históricos e a implantação do Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos.

Dos R\$222.965,00 empenhados no programa de Gestão de Processos para Resultados, aproximadamente 90% foram destinados à contratação de consultoria para a definição de metodologia de gestão de processos a serem implantado pelo Escritório de Gerenciamento de Processos de Mato Grosso, e aproximadamente 10% na no projeto Preservação da Memória do Estado de Mato Grosso.

Resultados:

O Programa tem como objetivo "Elevar o desempenho dos processos de prestação de serviços públicos". Para alcance desse objetivo, apresenta a seguinte situação:

- Projeto 2240: Preservação da memória do Estado de Mato Grosso:

A ação tem como objetivo a preservação e difusão de informações de documentos, por ferramenta informatizada de descrição arquivística e acesso por meio da internet, ao acervo do Arquivo Histórico Estadual.

A arquitetura do sistema está sendo implementada e com previsão de entrega em 2017.

- Projeto 3258: Implementação do sistema informatizado de gestão arquivística de documentos:

A implementação do sistema informatizado de gestão arquivística de documentos contribuirá para melhorar o desempenho dos processos da Administração Pública Estadual, com ganhos em agilidade, produtividade, transparência, satisfação do público usuário e redução de custos. Foi realizada a visita técnica ao Ministério de Planejamento para análise do SEI - Sistema Eletrônico de Informações do Governo Federal. A implantação do sistema está previsto para 2017.

- Projeto 3259: Institucionalização de normas e métodos para gestão de processos:

Para aprimorar a metodologia de gestão de processos e melhorar o desempenho organizacional, foi criada a unidade de Escritório de Gerenciamento de Processos na SEGES. Foram realizadas capacitações às equipes setoriais de Desenvolvimento Organizacional em Introdução a Gestão de Processos e Introdução ao BPMN com práticas no Bizagi, e Workshops de elaboração da identidade organizacional e cadeia de valor. Outro produto relevante foi a publicação do Decreto nº 762/2016, que institui os Manuais Técnicos de Processos e Procedimentos do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

- Projeto 3260: Institucionalização de procedimentos para gestão de documentos:

Para a disseminação das normas e procedimentos técnicos de gestão de documentos, foram realizadas capacitações em Gestão de Documentos aos servidores dos órgãos setoriais; e foi realizado o evento "Boas Práticas da Gestão de Documentos na Administração Pública Estadual.

Principais restrições e providências adotadas:

Orçamentária.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2240-Preservação da memória do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	366-Gestão de Processos para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Disponibilizar ao Cidadão-Usuário toda a potencialidade do acervo
Produto:	Documento disponibilizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vanda da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	29,00
Total:	29,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
31,50	31,50	29,00	92,06	92,06

Análise da Meta Física:

A ação não pode ser desenvolvida em sua totalidade. A arquitetura do sistema estará sendo implementada pela Coordenadoria de T.I. da SEGES, após a liberação do ambiente tecnológico pela MTI. A documentação encontra-se descrita, aguardando a MTI/SEGES para ser disponibilizada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	952.380,69	21.268,00	21.268,00	0,00	2,23	100,00
Total	952.380,69	21.268,00	21.268,00	0,00	2,23	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial previa a criação de laboratório de higienização e pequenos reparos de documentos permanentes e de digitalização de documentos históricos, porém devido a dificuldades orçamentárias e financeiras do Órgão no exercício, foi dada prioridade à medida de Ampliação da Base de Acesso à Informação de Interesse Público que encontra-se concluída aguardando a infraestrutura de T.I. para ser disponibilizada aos usuários.

As despesas executadas referiram-se a:

- Manutenção de elevadores
- Impressos em painel de PVC p/exposição em V. Bela da SS Trindade
- Aq. de 02 (duas) câmeras fotográficas
- Aq. (02)mesas para reprodução estativa

Capacidade de Execução - COFD:

Após a realização dos Créditos Adicionais a realização da ação ficou no nível esperado, apresentando um COFD de 100%.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de não ter sido realizada em termos orçamentários em sua totalidade, as medidas e tarefas não financiáveis ocorreram de forma satisfatória, conforme pode ser verificado na avaliação do Acordo de Resultados de 2016. Foi efetuada a descrição dos documentos, estando no momento apenas aguardando a nova base de T.I. para ser disponibilizada.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Além dos resultados alcançados com a disponibilização do acervo, foram efetuadas as seguintes entregas:

- Governo Itinerante - Exposição de documentos Históricos em Vila Bela da Santíssima Trindade, referente ao período em que o município permaneceu como Capital do Estado;
- Exposição do Acervo do Poeta Silva Freire - Casa Silva Freire - Evento Arte e Cultura na Praça da Mandioca - em Cuiabá/MT;
- Visitas Guiadas e atendimento ao público (pesquisadores) - foram atendidas 1276 pessoas no exercício;
- Guarda e preservação do acervo permanente do Arquivo Público - foi efetuado o tratamento de 364,86 metros lineares de documentos e a digitalização de 3.500 fotografias).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3258-Implementação do sistema informatizado de gestão arquivística de documentos
Programa de Governo:	366-Gestão de Processos para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Promover o acesso rápido e seguro às informações de interesse da administração pública e do cidadão
Produto:	Sistema implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vanda da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	10,00	40,00	40,00

Análise da Meta Física:

A ação não pode ser desenvolvida em sua totalidade devido à restrições orçamentárias e financeiras verificadas no corrente exercício. Aguardando definição do nível estratégico.

Foram efetuadas as seguintes entregas:

- Visita técnica ao Ministério de Planejamento para análise do SEI - Sistema Eletrônico de Informações do Governo Federal;
- Atualização do Manual do Sistema de Gestão de Documentos do Poder Executivo Estadual, conforme estabelecido no Decreto nº 594/2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	4.066.095,06	2.435.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.066.095,06	2.435.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação previa o desenvolvimento e a implementação do Sistema Informatizado de Gestão Arquivística no corrente exercício. Foi realizada a visita técnica ao Ministério de Planejamento para análise do SEI - Sistema Eletrônico de Informações do Governo Federal - No momento encontra-se aguardando decisão do nível estratégico.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação foi parcialmente implementada. Encontra-se aguardando decisão do nível estratégico.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Apesar de não ter sido implementada a ação em sua totalidade, foram desenvolvidas as ações de Atualização do Manual de Gestão do Poder Executivo Estadual, conforme estabelecido no Decreto nº 594/2016.

Outros aspectos relevantes:

Devido à restrição orçamentária e financeira não foi possível a implementação da Ação no corrente exercício em sua totalidade.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3259-Institucionalização de normas e métodos para gestão de processos
Programa de Governo:	366-Gestão de Processos para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Aprimorar a metodologia de gestão de processos para melhoria do desempenho organizacional
Produto:	Norma institucionalizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Maria Tereza de Mello Vidotto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	49,00
Total:	49,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	49,00	98,00	98,00

Análise da Meta Física:

Conforme meta física realizada de 48,5% avalia-se que realizamos com êxito o que foi planejado na LOA.

Na ação 3259 - Institucionalização de normas e métodos para gestão de processos contemplava 3 medidas abaixo:
MEDIDA 01: Implantação do Escritório de Gerenciamento de Processos no Poder Executivo do Estado de Mato Grosso
MEDIDA 02: Implementação do modelo de governança de gestão de processos
MEDIDA 03: Implementação da gestão de processos prioritários

Foi implantado a Coordenadoria de Escritório de Gerenciamento de Processos e elaborado o Manual de Gestão por Processos e consequentemente definido a metodologia de gestão por processos, disseminando o modelo de governança em todos os órgãos e entidades por meio do Decreto nº762/2016, o qual institui os Manuais Técnicos de Processos e Procedimentos do Poder Executivo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	387.600,00	297.120,00	200.120,00	0,00	51,63	67,35
Total	387.600,00	297.120,00	200.120,00	0,00	51,63	67,35

Capacidade de Planejamento - PPD:

Referente a dotação inicial LOA R\$387.600,00 foi anulado por Decreto o valor de R\$90.480,00 (Tipo de Crédito: 181 - REVERSÃO POR ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA E RETENÇÃO FINANCEIRA).

Em relação a dotação final LOA no valor de R\$297.120,00 foi empenhado o valor de R\$200.120,00 para a contratação de consultoria. O valor restante de R\$97.000,00 não foi empenhado devido ao Decreto nº 675/2016, o qual impossibilitou algumas tarefas previstas para a concretização da ação.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O recurso financeiro de R\$97.000,00 não foi empenhado devido ao Decreto nº 675/2016, o qual estabelece medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta e dá outras providências, prejudicou o desenvolvimento das tarefas como a Visita técnica e Capacitações.

Alcance do Objetivo Específico:

Conforme os resultados da meta física, da análise do PPD e da análise do COFD conclui-se que foi executado com êxito a ação, mesmo diante das dificuldades e do valor orçamentário e financeiro bloqueado, o objetivo foi atingido, levando aos órgãos e entidades a metodologia de gestão de processos e assim contribuindo para a melhoria de desempenho organizacional.

Segue as tarefas executadas:

1. Capacitações na Escola de Governo realizado pela equipe do Escritório de Gerenciamento de Processos sobre a metodologia e a ferramenta de Gestão de Processos, sem custo financeiro e orçamentário ao Estado, gerando cerca de 300 servidores capacitados durante o ano.
2. Foi realizado o 1º Ciclo de Palestra em Gestão de Processos no auditório Cloves Vettoratto como público alvo secretários, secretários adjuntos e superintendentes, com total de 270 servidores presentes.
3. Foi realizado pelos servidores do Escritório de Gerenciamento de Processos o Workshop de Identidade Organizacional e o Workshop para elaboração da Cadeia de Valor nos órgãos e entidades, sem custo para o Estado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3260-Institucionalização de procedimentos para gestão de documentos
Programa de Governo:	366-Gestão de Processos para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Reorganizar o sistema de gestão de documentos para consolidar as funções de arquivo
Produto:	Procedimento institucionalizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vanda da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	33,00
Total:	33,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
33,33	33,33	33,00	99,01	99,01

Análise da Meta Física:

Apesar de terem sido utilizados poucos recursos financeiros, a ação foi desenvolvida em sua totalidade, apresentando um desempenho satisfatório. Entre os resultados obtidos destacam-se os seguintes:

- Elaboração do "Diagnóstico da Gestão de Documentos nos Órgãos e Entidades do Poder Executivo do Estado de MT", em parceria com a SEPLAN;
- Realização do Workshop "Boas Práticas em Gestão de Documentos no Poder Executivo do Estado de MT", com a participação de 80 servidores dos diversos órgãos do Estado;
- Lançamento da Cartilha Eletrônica de Gestão Documental, disponibilizada no Site da Superintendência para orientar e otimizar o acessos dos servidores às normas e procedimentos técnicos em gestão documental;
- Capacitação de 540 servidores do Estado em Normas e Procedimentos Técnicos em Gestão de Documentos, além de atendimentos técnicos, presenciais e por telefone, visitas técnicas e acesso ao Site da Superintendência de Arquivo Público;
- Participação da Equipe Técnica da Superintendência de Arquivo Público - SAP no Curso de Sistema Informatizado de Gestão Arquivística - ICA-ATOM (32 Servidores).



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	117.800,01	1.577,00	1.577,00	0,00	1,34	100,00
Total	117.800,01	1.577,00	1.577,00	0,00	1,34	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Apesar de terem sido utilizados poucos recursos financeiros, a ação foi desenvolvida em sua totalidade, apresentando um desempenho satisfatório.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar de terem sido utilizados poucos recursos financeiros, os resultados foram plenamente alcançados.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de terem sido utilizados poucos recursos financeiros, a ação foi desenvolvida em sua totalidade, apresentando: entrega do Diagnóstico da Gestão de Documentos do Poder Executivo Estadual, realização do I Workshop - Boas Práticas de Gestão Documental do Poder Executivo, lançamento da Cartilha Eletrônica disponível no site da Superintendência e dentro do Sistema de Protocolo. Foram realizadas capacitações que totalizaram 540 servidores capacitados, visitas técnicas nas secretarias para orientação in loco e atendimentos para adequação do Sistema de protocolo as estruturas administrativa dos Órgãos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	367-Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Atendimento precário às demandas de Aquisições e Contratos e uso inadequado dos bens e serviços públicos
Objetivo do Programa:	Elevar o desempenho da gestão de aquisições e patrimônio
Público Alvo:	Órgãos e Entidades públicas estaduais
Unidade Resp. Programa:	11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
Gestor(a) do Programa:	Júlio Cezar Modesto Dos Santos

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de órgãos ou entidades com situação patrimonial regularizada no SIGPAT Fonte: SEGES	Anual	Percentual	30,00	100,00		
Tempo médio para realização de licitação para Registro de Preços Fonte: SEGES/SIAG	Anual	Dia por processo	100,00	67,00	144,00	31/12/2016
Percentual de órgãos ou entidades com controle de almoxarifado regularizado no SIGPAT Fonte: SEGES	Anual	Percentual	10,00	100,00		
Percentual de insucesso dos processos de aquisições governamentais Fonte: SEGES	Anual	Percentual	18,00	10,00	18,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Os indicadores que não apresentam evolução no ano foram motivados por inconsistências no sistema do SIGPAT, estando previsto para 2017 o desenvolvimento e manutenção pela TI da SEGES.

Execução:

Observa-se a diferença de R\$ 6.557.970,01 entre a dotação inicial e a dotação final do programa "Gestão de Aquisições e Patrimônio para Resultados", que representa uma redução de 81% dos recursos inicialmente previstos.

Desse valor, aproximadamente 12% foram anulados para suplementação de despesas de pessoal e encargos sociais. Cerca de 19% foram anulados do programa de gestão de aquisições e patrimônio para outras ações da própria SEGES, sendo que 11% foram remanejados para cobertura de despesas essenciais, 5% para realização de reforma das unidades e, 3% para aquisições de computadores para SEGES. Ainda, 4% foram transferidos para a celebração de termo de cooperação com o MT PAR (MT Participações e Projetos S.A.) que tem como objeto a avaliação e análise de viabilidade de alienação dos imóveis públicos.

No mais, os recursos foram remanejados para cobertura de custeio de outros órgãos estaduais.

Do valor total empenhado no programa de Gestão de Aquisições e Patrimônio para Resultados, aproximadamente 77% foram aplicados para o aperfeiçoamento dos serviços da imprensa oficial, cerca de 19% foram destinados à modernização do sistema de gestão patrimonial, 3% para a modernização do sistema de aquisições governamentais, e 1% para a atualização do cadastro de imóveis.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

O Programa tem como objetivo *“Elevar o desempenho da gestão de aquisições e patrimônio”*.

Para o alcance do objetivo do programa de *“Elevar o desempenho da gestão de aquisições e patrimônio”*, foram empreendidas ações de aprimoramento da metodologia de aquisições governamentais e melhoria da gestão dos contratos; de atualização do cadastro de imóveis; de orientações para a melhoria dos processos de gestão de patrimônio e serviços; e de capacitação dos profissionais das áreas de gestão de aquisições, patrimônio e serviços.

Aquisições e Contratações

Devido ao elevado índice de insucesso e ao aumento no tempo médio para finalização dos processos de compras, foi reformulada a metodologia de aquisições e contratações do Poder Executivo estadual, e publicado o Decreto nº 840/2017, que regulamenta as modalidades licitatórias vigentes, as aquisições de bens, contratações de serviços, locações de bens móveis, imóveis e o Sistema de Registro de Preço no Poder Executivo Estadual, o Cadastro Geral de Fornecedores do Estado de Mato Grosso, dispõe sobre a concessão de tratamento diferenciado e simplificado para às microempresas e empresas de pequeno porte nas licitações públicas no âmbito da Administração Pública Estadual, e dá outras providências. Esta norma representa um grande avanço para as compras públicas estaduais, pois alcançou-se:

- “A descentralização de processos de aquisições de bens e serviços específicos, simplificando o processo e propiciando maior integração entre os setores de onde parte o pedido até quem efetivamente realiza a compra;*
- “a institucionalização do pregão eletrônico como modalidade preferencial, tornando mais célere e transparente o processo de compras, ampliando a participação de fornecedores e a competitividade;*
- “a definição de procedimento para aprimoramento das especificações para aquisições de bens e serviços;*
- “o aperfeiçoamento de técnicas e métodos para formação de preços de referência, elaboração de TR, edital e contrato;*
- “a simplificação de procedimentos para a participação de micro e pequenas empresas.*

Patrimônio Imobiliário

Estima-se que os imóveis que compõem o patrimônio do estado de Mato Grosso somem cerca de 8.500 unidades. Em virtude das anulações orçamentárias, 12 imóveis tiveram a atualização cadastral certificada, com levantamento em campo, confirmação de sua localização por croquis geo-referenciados, e laudo de avaliação. A meta inicial era alcançar 15% dos imóveis.

Informações de imóveis públicos em utilização pelos órgãos e entidades estaduais foram organizadas, para a formação de cadastro que totalizam 1.180 imóveis. Para a consolidação deste cadastramento faz-se necessário o levantamento em campo, quando se conhecerá a realidade da situação de cada imóvel para formar o Cadastro Imobiliário Oficial do Estado.

Patrimônio Mobiliário

No que tange a gestão do patrimônio mobiliário, foi publicado Decreto nº 595/2016, que altera o Decreto nº 194/2015, que normatiza a gestão dos bens patrimoniais móveis do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso. Foram introduzidos aprimoramentos aos procedimentos de inventário anual, principalmente quanto à bens móveis não localizados fisicamente, e instituiu-se o fator de avaliação econômica do bem móvel de acordo com o estado de conservação.

Ainda para racionalização da destinação e uso dos bens móveis foi publicada a Instrução Normativa nº 03/2016, que orienta os órgãos da Administração Direta do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso sobre os procedimentos a serem adotados para desfazimento de bens móveis inservíveis, classificados como irre recuperáveis e baixados por inutilização.

Para institucionalização dessas normas publicada, as equipes das unidades setoriais de patrimônio dos órgãos e entidades estaduais foram orientadas por capacitações promovidas pela Superintendência de Patrimônio e Serviços e disponibilização do Guia de Levantamento de Bens Patrimoniais Móveis, no site da SEGES.

Despesas de Custeio

Para cumprimento do Dec. nº 675/2016, que estabelece medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal, foram disponibilizadas ferramentas e realizadas capacitações para Pactuação de Metas, para Consultas no Sistema Mira e Treinamento Gerencial em Gestão para Resultados das áreas sistêmicas de apoio logístico, de planejamento e orçamento e de controle interno dos órgãos e entidades estaduais.

As metas foram pactuadas com os Órgãos e Entidades do Poder Executivo, com base nos gastos de 2015 conforme estabelecido pelo Decreto nº 675/2016. Posteriormente, as metas foram acompanhadas e apresentadas em reuniões e relatórios.

Principais restrições e providências adotadas:

Orçamentárias

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Implantação do sistema APLIC-MT para prestação de contas em licitação

O aplicativo para transmissão da prestação de contas ao TCE/MT via internet foi customizado e disponibilizado na web. Foram realizados treinamentos para representantes de todos os órgãos e entidades estaduais.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3268-Aperfeiçoamento dos serviços da Imprensa Oficial
Programa de Governo:	367-Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Desenvolver mecanismos para tornar os serviços da Imprensa Oficial rentável ao serviço público
Produto:	Serviço aperfeiçoado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	José Augusto de Abreu

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	113,00
Total:	113,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	113,00	113,00	113,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista foi de 500.000,00 sendo medida em unidade percentual, sendo este 100%. O valor gasto nos 3 quadrimestres foi de 566.489,95 representando uma taxa acima de 13,30% além do planejado no LOA. O serviço ofertado de aperfeiçoamento dos serviços da Imprensa Oficial foram realizados em um sentido diferente do estabelecido inicialmente no PTA. Tentou-se instituir um parque gráfico e foi possível atender as demandas da SEGES, porém o projeto não conseguiu ir além por falta de mão-de-obra e por ter um custo mais alto do que o estipulado inicialmente, logo, visou-se aperfeiçoar os serviços de imprensa através de outros caminhos. Foi instituído as faturas eletrônicas e pagamento exclusivamente através de DAR e aquisição de 3 novos computadores para diagramação, além de melhorias no sistema IOMATNET.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	500.000,00	702.489,95	672.851,81	0,00	134,57	95,78
Total	500.000,00	702.489,95	672.851,81	0,00	134,57	95,78

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado ocorreu devido que o serviço ofertado de aperfeiçoamento dos serviços da Imprensa Oficial foram realizados em um sentido diferente do estabelecido inicialmente no PTA. Foi instituído um parque gráfico para atender as demandas da SEGES temporariamente, porém o projeto não se concretizou devido a falta de mão-de-obra e por foi percebido um custo maior do que o estipulado inicialmente. Logo, foi necessário aperfeiçoar os serviços de imprensa através de outros caminhos.

Capacidade de Execução - COFD:

O planejamento financeiro inicial teve um valor abaixo da real necessidade financeira da IOMAT, por este motivo se fez necessário uma atualização no valor do orçamento. O valor atualizado foi o necessário para conseguir manter a IOMAT em andamento com relação a publicações, melhorias no sistema e atendimento ao público, porém, não foi suficiente para dar seguimento ao projeto do parque gráfico.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi instituído as faturas eletrônicas e pagamento exclusivamente através de DAR e aquisição de 3 novos computadores para diagramação, além de melhorias no sistema IOMATNET. No entanto, como as medidas estipuladas inicialmente eram ligadas a criação de um parque gráfico e este não se obteve êxito, então pode-se considerar que o objetivo foi parcialmente alcançado.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Do valor inicial planejado foram anulados R\$ 42.633,78 para atender despesas com folha de pessoal do Estado. Sendo o valor restante utilizado na sua totalidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
144	24.851,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	206.782,38	189.000,00	149.722,99	0,00	72,41	79,22
Total	231.633,78	189.000,00	149.722,99	0,00	64,64	79,22

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor empenhado foi pago quase na sua totalidade.

Capacidade de Execução - COFD:

A unidade atingiu em 100% o desempenho da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Do valor inicial planejado foram anulados R\$ 42.633,78 para atender despesas com folha de pessoal do Estado. Sendo o valor restante utilizado na sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	13101-GABINETE DE COMUNICAÇÃO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Jairo Cristovão de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta ação constitui uma das mais importantes das funções administrativas, pois é através dela que se atende as necessidades de manutenção do órgão, de modo a lhe permitir o pleno funcionamento. A meta física prevista de 100% foi obtida, pois na fase de execução das ações foi atendida todas as demandas identificadas e priorizadas para o exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.119.263,17	1.662.190,62	1.436.374,65	0,00	128,33	86,41
Total	1.119.263,17	1.662.190,62	1.436.374,65	0,00	128,33	86,41

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta ação é responsável pela manutenção dos serviços administrativos do GCOM, nessa ação foram orçados recursos suficientes para arcar com todas as despesas realizadas durante o exercício, e, apesar dos parâmetros classificar como regular a capacidade de planejar e executar; As ações foram desenvolvidas muito satisfatoriamente, embora foram necessários recursos suplementares para o cumprimento das metas estabelecidas.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado "Bom" apontado para esta ação demonstra que a realização do orçamento foi eficiente, pois os recursos existentes foram quase todos executados, cumprindo, dessa maneira, com as finalidades estabelecidas. Pode-se dizer também que as despesas previstas nesta ação foram efetivadas com eficácia, cujo gastos devidamente autorizados na LOA, tramitaram obedecendo os estágios de execução das despesas previstas na Lei 4.320/64 e 8.666/93. Em relação a execução financeira, o fluxo de recursos orçamentário-financeiros não causaram nenhum transtorno, uma vez que os recursos foram repassados conforme programação de repasses junto à SEFAZ.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo específico foi alcançado porque obtivemos os resultados desejados, executando quase todos os recursos disponíveis, a ação obteve um desempenho excelente, garantindo, assim, a manutenção e o suporte das atividades administrativas do GCOM, na medida do que foi proposto originalmente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	13101-GABINETE DE COMUNICAÇÃO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Jairo Cristovão de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta física foi alcançada para esta Ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.409.662,95	9.402.970,53	9.383.593,83	0,00	126,64	99,79
Total	7.409.662,95	9.402.970,53	9.383.593,83	0,00	126,64	99,79

Capacidade de Planejamento - PPD:

No exercício de 2016 esta dotação na LOA ficou aquém das demandas efetivas do GCOM. Tal desempenho, entretanto, não decorre da incapacidade de planejamento do Órgão, mas sim do baixo teto orçamentário disponibilizado para despesas previstas com Pessoal no início da abertura do exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira do orçamento foi realizada eficazmente como apontado no quadro acima. O resultado foi obtido porque a demanda com Pessoal foi atendida satisfatoriamente conforme a disponibilização de recursos destinada a esta Ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado, uma vez que as demandas atendidas garantiram a manutenção das despesas com Pessoal do GCOM.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	13101-GABINETE DE COMUNICAÇÃO



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Jairo Cristovão de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi atingida totalmente, pois trata-se de uma atividade de manutenção das ações de informática

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.708.400,00	44.747,50	21.347,50	0,00	1,25	47,71
Total	1.708.400,00	44.747,50	21.347,50	0,00	1,25	47,71

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial mostrou-se suficiente para dar suporte às despesas de manutenção de informática. Entretanto no decorrer do exercício de 2016 foram priorizadas outras demandas do Órgão, classificando assim como "Altamente Deficiente" a execução orçamentária desta Ação.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado desta ação após Dotação Final LOA foi alcançado, mesmo com as priorizações da área finalística, e os recursos autorizados foram empenhados conforme a reprogramação feita pelo GCOM.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo da ação foi atingido em sua grande totalidade. Porém de forma paliativa, de acordo com a grande perda orçamentária. Mesmo assim foi assegurado o funcionamento do GCOM.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2014-Publicidade institucional e propaganda

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 13101-GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Objetivo Específico: Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Jairo Cristovão de Souza



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Dentro das possibilidades e dos recursos disponibilizados, atingimos de maneira satisfatória a meta física desta Ação, propostos para o exercício quais sejam a manutenção dos serviços de Publicidade e/ou Propaganda Institucional.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	29.142.969,90	46.294.187,11	46.294.173,13	0,00	158,85	100,00
Total	29.142.969,90	46.294.187,11	46.294.173,13	0,00	158,85	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A realização da meta física com percentual de 140,01% deu-se em virtude de que a dotação inicial foi inferior aos valores dos contrato de mídia em execução, uma vez que o teto oferecido era insuficiente para a necessidade real.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho da Capacidade Operacional e Financeira da Despesa foi classificado como "Ótimo", influenciado pelos trabalhos desenvolvidos ao longo do exercício de 2016 que culminaram na destinação de valores empenhados, próximo ao total da dotação final, durante este exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da Meta Física, os objetivos específicos para a Publicidade e Propaganda Institucional deste Gabinete foram alcançados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	13101-GABINETE DE COMUNICAÇÃO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Jairo Cristovão de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi atingida totalmente, pois trata-se de uma atividade de recolhimento de encargos e obrigações previdenciária de inativos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	15.000,00	23.476,12	23.476,12	0,00	156,51	100,00
Total	15.000,00	23.476,12	23.476,12	0,00	156,51	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Verificamos que previsão orçamentaria disponibilizada para este Gabinete GCOM não foi suficiente para despesas com encargos e obrigações previdenciárias de inativos ficando aquém das demandas efetivas, cuja problemática se arrasta a alguns exercícios, tendo sido programada mas subestimada pelo teto orçamentário neste exercício de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que, embora a ação tenha sido afetada por créditos adicionais suplementares, os acréscimos orçamentários efetuados foram efetivos no bom desempenho desta ação, e sua execução foi satisfatória e atendeu as despesas determinadas como obrigatórias e previstas para o exercício de 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado, uma vez que as demandas atendidas garantiram a execução das despesas prevista para esta Ação em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Jorge Luis da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta física foi alcançada em 100%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	554.006,00	677.006,00	676.905,00	0,00	122,18	99,99
Total	554.006,00	677.006,00	676.905,00	0,00	122,18	99,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi necessário suplementar o orçamento, pois no decorrer do exercício surgiram atividades eventuais que não puderam ser prevista no planejamento inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos originalmente alocados bem como os demais suplementados, permitiram que se concretizassem as atividades previstas e as eventuais que surgiram no decorrer do exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram alcançados na sua totalidade, pois os recursos alocados para essa atividade foram devidamente utilizados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Nilson Proença Feijó

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	32,00
Total:	32,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	32,00	32,00	32,00

Análise da Meta Física:

Algumas demandas, cuja necessidade ainda persiste, não foram autorizadas. Justifica-se o não autorizo falta de recursos e/ou contingenciamento de despesas. A exemplo, não foram realizadas reformas unidades interior e UOF.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	5.516.403,18	2.285.147,12	2.285.147,12	0,00	41,42	100,00
Total	5.516.403,18	2.285.147,12	2.285.147,12	0,00	41,42	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Algumas demandas, cuja necessidade ainda persiste, não foram autorizadas pelos gestores desta Unidade Orçamentária, com a justificativa de falta de recursos e contingenciamento de despesas, além do remanejamento de recursos promovido pela SEPLAN, a exemplo de:

1. Aquisição e instalação de divisórias;
2. Manutenção de centrais telefônicas;
3. Manutenção de poços artesianos;
4. Aquisição e instalação de elevador;
5. Aquisição de aparelhos de ar-condicionado;
6. Aquisição de aparelhos e equipamentos de telefonia;
7. Prestação de serviços técnicos de engenharia e arquitetura;
8. Aquisição de baterias...
9. Entre outros;

Destaca-se ainda a aquisição de materiais para manutenção predial que foi negado, bem como manutenção de pavimentações.

Capacidade de Execução - COFD:

O serviço de manutenção predial, cujas tentativas de contratação foram inúmeras, foi contratado apenas em outubro/2016 e rescindido unilateralmente em dezembro/2016, em virtude de descumprimentos contratuais. Disso decorreu sobra de orçamento, uma vez que foram empenhados apenas um pequeno percentual do valor do contrato.

A alcance do Objetivo Específico:

Em razão dos constantes contingenciamentos, apenas algumas metas foram executadas. Reforma da agência fazendária da capital, pintura da sede e alguns reparos mínimos, mais especificamente na capital.

Outros aspectos relevantes:

nada a declarar

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

nada a declarar



Estado de Mato Grosso

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Nilson Proença Feijó

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	25,00	25,00	25,00

Análise da Meta Física:

Houve um remanejamento em torno de 4 milhões de reais. A ausência desse recurso não possibilitou, sequer, planejamento de ações como, por exemplo, aquisição de veículos novos para substituição/renovação da frota da sefaz, bem como para atender as demandas da fiscalização volante (vans adaptadas para atendimento volante). Com isso, justifica-se o índice altamente deficiente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	5.813.686,46	1.290.058,17	1.282.384,37	0,00	22,06	99,41
Total	5.813.686,46	1.290.058,17	1.282.384,37	0,00	22,06	99,41

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em decorrência do contingenciamento de despesas adotado pelo governo no ano de 2016, não foram autorizados as seguintes ações

1. aquisição de veículos no valor de R\$ 2.600.000,00 não foi autorizado.
2. Previsão de aquisição de um software de gestão de frota no valor de aproximadamente R\$ 500.000,00.
3. Serviço de rastreamento de veículos no valor de aproximadamente R\$ 248.000,00. Parte dos serviços seria utilizado para equipar os veículos que estavam previstos para serem adquiridos e não foram.

O valor de aproximadamente R\$ 900.000,00 previsto para despesa de combustível na capital e interior incluía a previsão de despesa com combustível para os novos veículos que, em tese, seriam adquiridos. Devido a isso houve uma execução de aproximadamente R\$ 300.000,00, apenas.

Capacidade de Execução - COFD:

Com remanejamento de mais de 60% do inicialmente previsto, ficou prejudicado os planejamentos do remanescentes. Por prudência e, buscando cumprimento de decreto para contenção de despesas, até mesmo os contratos ativos foram poupados.

Alcance do Objetivo Específico:

As metas não foram atingidas frente ao alto contingenciamento e/ou remanejamento orçamentário.

Outros aspectos relevantes:

nada a declarar

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

nada a declarar

Ação: 2007-Manutenção de serviços administrativos gerais

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Objetivo Específico: Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Candido Dos Santos Rosa Junior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	75,00
Total:	75,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	75,00	75,00	75,00

Análise da Meta Física:

Não foi possível a execução de todas as atividades planejadas em virtude do contingenciamento do orçamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	39.671.156,95	30.070.252,98	30.010.019,11	52.415,21	75,65	99,97
Total	39.671.156,95	30.070.252,98	30.010.019,11	52.415,21	75,65	99,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

A não utilização da Dotação Inicial da LOA se deu em virtude do contingenciamento do Orçamento logo no início do ano de 2016. Neste sentido priorizou-se o que realmente a UO necessitava e a partir daí foram realizadas as despesas.

Capacidade de Execução - COFD:

Das ações possíveis a serem executadas, todas obtiveram seu êxito.

Alcance do Objetivo Específico:

Não foi possível o atendimento em sua totalidade em virtude do contingenciamento do orçamento.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Ingrid Zattar Ribeiro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi totalmente alcançada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	191.905.494,05	180.514.891,16	179.356.389,13	0,00	93,46	99,36
106	165.565.531,17	165.565.531,17	153.469.309,26	0,00	92,69	92,69
240	0,00	850.000,00	16.360,66	748.416,00	0,00	16,11
Total	357.471.025,22	346.930.422,33	332.842.059,05	748.416,00	93,11	96,15

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a dotação inicial e a dotação final da LOA, os recursos orçamentários/financeiros foram utilizados na ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a dotação inicial e a dotação final da LOA, os recursos orçamentários/financeiros foram utilizados na ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico dessa ação foi alcançado em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

O cálculo elaborado para pagamento de servidores ativos previsto na LOA contemplou em sua integralidade o exercício de 2016.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2009-Manutenção de ações de informática

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Objetivo Específico: Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Ricardo de Lucca Crudo



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	30,00
Total:	30,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	30,00	30,00	30,00

Análise da Meta Física:

Em 2015, foram identificadas e planejadas as necessidades e melhorias para a área de TI da SEFAZ. Após sucessivos anos sem investimentos e contratos básicos, fazia-se necessário o investimento para substituição de equipamentos sucateados, obsoletos, e suscetíveis à problemas a qualquer tempo, além da falta de contratos básicos de serviço de suporte de infraestrutura e licenciamento de software.

Por outro lado, a cada ano crescia mais a disponibilização e utilização de sistemas fazendários para a sociedade e para a SEFAZ. Apenas como exemplo, somente a Nota Fiscal eletrônica do consumidor requer a autorização/processamento de cerca de 2 milhões de documentos por dia nos equipamentos da SEFAZ. Isso requer infraestrutura de altíssima performance e de altíssima disponibilidade. Nos últimos anos, o investimento/orçamento necessário para a manutenção dessa infraestrutura não acompanhou essa necessidade.

Assim, para 2016 foram planejadas aquisições para que fosse possível a manutenção dessa infraestrutura e proporcionar o crescimento na utilização de informações fazendárias para o apoio à atividade de fiscalização e arrecadação de tributos.

No entanto, com o contingenciamento de recursos e extrema morosidade dos processo de aquisição do Estado, serviços importantíssimos estão ficando sem cobertura contratual, expondo à SEFAZ à sérios riscos de comprometimento e/ou paralização total de sua atividade fim, com a possível pane de equipamentos importantes.

Dos processos e objetivos planejados, poucos foram executados, devido ao contingenciamento.

A manutenção de sistemas, embora não tenha tido todas as melhorias (de produtividade/qualidade) que poderiam ser proporcionadas por contratos de apoio, foi basicamente mantida, por conta das pessoas e contrato de terceirização de serviços que foram alocados na atividade.

Já a manutenção de banco de dados e dos equipamentos de TI, absolutamente dependente de contratos com fornecedores, está atualmente descoberta. Um equipamento que possa dar problema poderá indisponibilizar sistemas críticos da SEFAZ.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	38.146.000,00	12.347.136,09	11.447.136,09	900.000,00	30,01	100,00
Total	38.146.000,00	12.347.136,09	11.447.136,09	900.000,00	30,01	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Infelizmente, em 2016, praticamente todo o orçamento para a área de tecnologia da informação foi contingenciado, impedindo que parte dos processos de contratação, absolutamente necessários para a manutenção mínima do ambiente de TI, fossem sequer iniciados.

Dos processos licitatórios que foram autorizados para serem iniciados, grande parte foi cancelada, ou não foi finalizada a tempo, devido ao moroso processo de autorização para a realização de licitação, existente no Estado.

Outras contratações de TI, consideradas corporativas e comuns à várias Secretarias só poderiam ser realizadas pela SEPLAN, SEGES e MTI. No entanto, nenhuma dessas contratações foi realizada, o que também ajudou a comprometer esse índice.

As pouquíssimas contratações que foram possíveis de serem realizadas, só foram finalizadas no final de 2016, de forma que sua execução será realizada apenas em 2017.

O percentual baixo de execução deu-se apenas pela execução de contratos já existentes.

Capacidade de Execução - COFD:

O orçamento de TI permaneceu bloqueado durante praticamente todo o ano de 2016, sendo liberado apenas ao final do exercício, para disponibilização para outras Secretarias e quando já não havia tempo hábil para a realização de contratações.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Em 2015, foram identificadas e planejadas as necessidades e melhorias para a área de TI da SEFAZ. Após sucessivos anos sem investimentos e contratos básicos, fazia-se necessário o investimento para substituição de equipamentos sucateados, obsoletos, e suscetíveis à problemas a qualquer tempo, além da falta de contratos básicos de serviço de suporte de infraestrutura e licenciamento de software.

Por outro lado, a cada ano crescia mais a disponibilização e utilização de sistemas fazendários para a sociedade e para a SEFAZ. Apenas como exemplo, somente a Nota Fiscal eletrônica do consumidor requer a autorização/processamento de cerca de 2 milhões de documentos por dia nos equipamentos da SEFAZ. Isso requer infraestrutura de altíssima performance e de altíssima disponibilidade. Nos últimos anos, o investimento/orçamento necessário para a manutenção dessa infraestrutura não acompanhou essa necessidade.

Assim, para 2016 foram planejadas aquisições para que fosse possível a manutenção dessa infraestrutura e proporcionar o crescimento na utilização de informações fazendárias para o apoio à atividade de fiscalização e arrecadação de tributos.

No entanto, com o contingenciamento de recursos e extrema morosidade para a autorização dos processos de aquisição do Estado, serviços importantíssimos estão ficando sem cobertura contratual, expondo à SEFAZ à sérios riscos de comprometimento e/ou paralização total de sua atividade fim, com a possível pane de equipamentos importantes e indisponibilidade de sistemas de arrecadação, nota fiscal eletrônica, conta corrente, IPVA, ITCD, dentre outros.

A manutenção de sistemas, embora não tenha tido todas as melhorias (de produtividade/qualidade) que poderiam ser proporcionadas por contratos de apoio, foi basicamente mantida, por conta de servidores efetivos e contrato de terceirização de serviços que foram alocados na atividade.

Já a manutenção de banco de dados e dos equipamentos de TI, absolutamente dependente de contratos com fornecedores, está atualmente descoberta. Um equipamento que possa dar problema poderá indisponibilizar sistemas críticos da SEFAZ.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

* Disponibilização de orçamento suficiente para a realização de atividades mínimas necessárias para suporte à atividade fim da SEFAZ;

* Avaliação sobre a necessidade de substituição e contratações absolutamente necessárias para o funcionamento da SEFAZ antes de contingenciamento de recursos;

* Definição sobre responsabilidade de contratos corporativos de TI para o Estado. Há uma indefinição de responsabilidade entre SEPLAN, SEGES e MTI;

* Revisão do processo/fluxo de aquisições/contratações do Estado.

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Sandra Pinheiro Amorim

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

No planejamento de 2016 existiam duas medidas: Estabelecer as diretrizes de comunicação social, organizacional e administrativa da Sefaz e Gerenciar a assessoria de comunicação. As duas medidas, juntamente com as respectivas tarefas do nosso PTA foram realizadas com satisfação, consolidando o cumprimento da meta física prevista de 100%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	5.070.003,00	1.863.194,75	1.701.570,75	0,00	33,56	91,33
Total	5.070.003,00	1.863.194,75	1.701.570,75	0,00	33,56	91,33

Capacidade de Planejamento - PPD:

A justificativa para a avaliação altamente deficiente (33,56%) é que em 2016 tivemos um orçamento, aprovado pelo Lei Orçamentária Anual (LOA), de R\$ 5.070.003,00 e grande parte (R\$ 3.206.808,25) não pode ser executada tendo em vista dificuldade financeira do Estado de Mato Grosso.

Mesmo com toda a dificuldade financeira todas as ações foram mantidas e foi possível empenhar/executar apenas R\$ 1.863.194,75. Desta forma, as ações que não puderam ser executadas em 2016 foram incluídas no Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2017.

Capacidade de Execução - COFD:

O planejamento dos recursos necessários para a realização da ação, foram elaborados com base em três orçamentos solicitados no comércio local, isto foi fundamental para o bom desempenho da capacidade operacional financeira das despesas. O resultado: ótimo, com 91,33% da realização orçamentária financeira, nos indica que o procedimento está sendo eficaz, podendo melhorar.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na análise da meta física, do PPD, COFD, consideramos que o objetivo específico da ação foi atendido, ou seja, a publicidade dos serviços, ações e programas da organização foi realizada, conforme demandas previstas.

Balanco de ações 2016

Matérias produzidas (internas e externas): 528

Publicações no Diário Oficial: 2202

Artes internas e externas produzidas: 265

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2249-Processamento de encargos e serviços gerais do Estado
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Atender despesas com pagamentos de diversos serviços e encargos de responsabilidade do Estado
Produto:	Ação atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fernando Henrique Soares

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

foi realizada a Gestão dos Contratos de prestação de serviços bancários. Os contratos com os bancos são renovados de cinco em cinco anos.

O Contrato com o BB que é a instituição financeira oficial do Estado foi renovado em 2015 e mensalmente monitorado sua execução.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	12.750.303,61	12.224.600,00	11.873.500,00	0,00	93,12	97,13
Total	12.750.303,61	12.224.600,00	11.873.500,00	0,00	93,12	97,13

Capacidade de Planejamento - PPD:

foi realizada a Gestão dos Contratos de prestação de serviços bancários. Os contratos com os bancos são renovados de cinco em cinco anos.
A meta foi concluída 100%

Capacidade de Execução - COFD:

foi realizada a Gestão dos Contratos de prestação de serviços bancários. Os contratos com os bancos são renovados de cinco em cinco anos.
A meta foi concluída 100%

Alcance do Objetivo Específico:

Por força da legalidade através da contratação dos serviços bancários foram executadas em sua totalidade em relação aos pagamentos de serviços bancários, como: pagamento de folha de servidores e fornecedores, arrecadação, etc.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4491-Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Propiciar o pagamento a servidores de verba de caráter indenizatório por exercício de atividade em virtude de previsão em lei.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ingrid Zattar Ribeiro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi totalmente alcançada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	45.600.000,00	44.750.000,00	41.797.186,18	2.869.829,98	91,66	99,80
Total	45.600.000,00	44.750.000,00	41.797.186,18	2.869.829,98	91,66	99,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a dotação inicial e a dotação final da LOA, os recursos orçamentários/financeiros foram utilizados na ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a dotação inicial e a dotação final da LOA, os recursos orçamentários/financeiros foram utilizados na ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado no nível ideal.

Outros aspectos relevantes:

O cálculo elaborado para pagamento de servidores ativos previsto na LOA contemplou em sua integralidade o exercício de 2016.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	369-Modernização da Administração Fazendária
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Receita insuficiente para financiar as políticas públicas
Objetivo do Programa:	Promover a sustentabilidade fiscal das políticas públicas
Público Alvo:	Sociedade
Unidade Resp. Programa:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Gestor(a) do Programa:	Marisa de Fatima Leão Castilho

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Grau de Endividamento Fonte: SATE/SEFAZ	Anual	Unidade	1,00	1,00	0,63	15/02/2017
Índice de Liquidez Corrente do Tesouro Fonte: SEFAZ	Mensal	Percentual	1,05	1,05	1,29	15/02/2017
Índice de eficácia na exploração da base tributária Fonte: SEFAZ	Anual	Percentual	11,76	12,62	12,55	15/02/2017
Índice de satisfação do cidadão e usuário Fonte: SEFAZ	Anual	Percentual	90,00	90,00	82,80	15/02/2017
Percentual do custo da administração fazendária Fonte: SAAF/SEFAZ	Anual	Percentual	4,00	4,00	3,49	15/02/2017

Análise de Indicadores do Programa:

Analisando o 1º indicador do Estado para o exercício de 2016, verificamos que superou a meta estabelecida, atingindo 1,29 em dezembro de 2016, sendo que a meta prevista era 1,05. Interpretando o índice no mês de dezembro, para cada R\$ 1,00 de obrigação a curto prazo, há R\$ 1,29 de disponibilidade e valores que se transformarão em disponibilidade (AC) para cobertura daquela dívida. Observados os parâmetros mencionados acima, obteve-se o resultado preliminar de 2016 do Indicador 2 Grau de Endividamento à proporção de 0,63: Este resultado indica que para cada R\$ 1,00 de Receita Líquida Real o Estado compromete R\$ 0,63 com obrigações assumidas em virtudes de leis, contratos e operações de crédito, porém abaixo do limite de uma vez a RLR anual estabelecido no PPA de 2016. O indicador 5 : Índice inicial informado no PPA era de 11,76%, mas em razão de uma revisão realizada pelo IBGE no PIB de MT, esse índice foi alterado para 12,37% no ano base. Sendo assim a meta a ser atingida nos 4 anos do PPA é ter uma eficácia na exploração da base tributária de 13,61% e no ano de 2016 a meta é ter uma eficácia de 12,559%. Com base no PIB estimado foi apurado que em 2016 o Índice de Eficácia na Exploração da Base Tributária foi de 12,558%, havendo dessa forma um incremento do Índice em relação, ao ano base 2014, de 1,4951%, atingindo tecnicamente a meta anual de 2016 que é aumentar em 1,5%

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	9.877.388,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
151	25.360.216,00	15.649.453,15	7.248.208,33	0,00	28,58	46,32
240	42.328.153,51	6.471.575,85	803.928,75	5.363.245,78	1,90	72,54
Total	77.565.757,91	22.121.029,00	8.052.137,08	5.363.245,78	10,38	48,05

Execução:



Estado de Mato Grosso

O Objetivo Estratégico de Governo é Dar sustentabilidade fiscal às políticas Públicas contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, integra o Programa 369 - Programa de Modernização da Administração Fazendária - cujo objetivo é promover a sustentabilidade fiscal das políticas públicas.

O Programa 369 possui 05 indicadores que aferem os resultados decorrentes da articulação de um conjunto de ações para o atingimento do objetivo do programa, quais sejam:

1. Índice de Liquidez Corrente do Tesouro;
2. Índice de Endividamento;
3. Custo da Administração Fazendária;
4. Índice Satisfação do usuário-cidadão;
5. Índice de Eficácia na Exploração da Base Tributária.

Os resultados desses indicadores serão demonstrados na aba Resultados.

A execução do Programa consta como deficiente devido ao contingenciamento de recursos pela Seplan na ordem de R\$5.363.245,78. As ações prioritizadas foram financiadas pelo Projeto Profisco - Fonte 151.

Resultados:

O Programa 369 possui 05 indicadores que aferem os resultados decorrentes da articulação de um conjunto de ações para o atingimento do objetivo do programa, quais sejam:

1. Índice de Liquidez Corrente do Tesouro; 2. Índice de Endividamento; 3. Custo da Administração Fazendária; 4. Índice Satisfação do usuário-cidadão; 5. Índice de Eficácia na Exploração da Base Tributária. 1- Índice de Liquidez Corrente do Tesouro: este índice avalia a capacidade de pagamento do Tesouro Estadual frente às suas obrigações a curto prazo. Indica quanto o Estado poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidade, clientes, estoques, créditos a receber, etc.) para honrar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos, financiamentos de curto prazo, etc.). As informações para o cálculo destes índices são retiradas do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidencia a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise. É Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores). No Balanço estas informações são evidenciadas, respectivamente, como Ativo Circulante e Passivo circulante. A partir do resultado obtido podemos fazer a seguinte análise:- Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

- Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes- Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso. Analisando o indicador do Estado para o exercício de 2016, verificamos que superou a meta estabelecida, atingindo 1,29 em dezembro de 2016, sendo que a meta prevista era 1,05. Interpretando o índice no mês de dezembro, para cada R\$ 1,00 de obrigação a curto prazo, há R\$ 1,29 de disponibilidade e valores que se transformarão em disponibilidade (AC) para cobertura daquela dívida. 2- Índice de Endividamento: O indicador é Grau de Endividamento, conferido no PPA de 2016, mensura o limite de endividamento do Estado em relação à Receita Líquida Real. Para o PPA de 2016 estabeleceu-se como meta a manutenção da Dívida Financeira (DF) total do Estado em valor não superior ao da sua Receita Líquida Real (RLR) anual, enquanto o Estado não liquidar o contrato de refinanciamento de dívida ao amparo da Lei nº 9.496/97. Dívida Financeira (DF) se refere ao montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do Estado assumidas em virtudes de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses. Apura-se a DF no 5º dia útil ao mês subsequente, após a realização do pagamento da prestação mensal e atualização do estoque convencionado nos contratos da dívida ou assemelhados. Assim a apuração da RLR anual de 2016 se dará em março de 2017, razão do resultado preliminar apresentado abaixo. 3- Custo da Administração Fazendária: Esse indicador atingiu um índice de 3,49% em 2016, sendo que a meta prevista era de 4%. Analisando o comportamento da receita corrente líquida e da despesa nos últimos quatro anos, percebemos um aumento gradual da receita; o mesmo não ocorrendo com a despesa, cuja redução só foi evidenciada no ano de 2016, em razão da política de redução e controle dos gastos, que já vem sendo praticada na SEFAZ ao longo dos anos. Observa-se, ainda, que este indicador apresenta uma tendência de queda nos últimos três anos. 4- Índice de Satisfação do Cidadão e Usuário: O indicador é Índice de Satisfação do Cidadão e Usuário, atingiu 82,80% até o terceiro trimestre de 2016, não atingindo a meta prevista de 90%. No entanto, a fórmula desse indicador não reflete, necessariamente, a satisfação do contribuinte em relação ao atendimento, uma vez que esse índice leva em consideração somente as reclamações recebidas na Ouvidoria e as citações negativas na imprensa, relacionando os dados do ano corrente com os dados do ano anterior. O Índice de Eficácia na Exploração da Base Tributária foi de 12,558%, havendo dessa forma um incremento do Índice em relação, ao ano base 2014, de 1,4951%, atingindo tecnicamente a meta anual de 2016 que é aumentar em 1,5%.

Principais restrições e providências adotadas:

A dificuldade é alcançar o ponto de equilíbrio, pois as demandas tendem a crescer de maneira mais significativa que as receitas necessárias para o financiamento das políticas públicas.

A administração fazendária produz valor público quando é capaz de explorar, de forma eficaz e sustentável, as fontes de receita, arrecadando, com custo adequado, o suficiente para financiar as políticas públicas, mantendo uma ambiência adequada para o desenvolvimento econômico e social da população, com um baixo nível de insatisfação e reação frente à imposição tributária. Também é seu propósito induzir a boa gestão do gasto e dos ativos e passivos estatais, evidenciar corretamente a posição patrimonial do estado, bem como planejar fluxo contínuo e sustentável de recursos financeiros para os órgãos cumprirem suas obrigações a tempo e à hora.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2241-Aperfeiçoamento da eficácia dos produtos e serviços fazendários
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Aumentar a produtividade dos serviços disponibilizados ao contribuinte proporcionando maior eficiência ao atendimento
Produto:	Processo aperfeiçoado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	José Horácio Ferreira Cerejo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	17,00
Total:	17,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	17,00	68,00	68,00

Análise da Meta Física:

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL E DAS NECESSIDADES DOS CIDADÃOS USUÁRIOS - 66%

PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E SUPORTE AO CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA PELO SUJEITO PASSIVO - 100%

DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS E PRODUTOS INOVADORES COM ALTO VALOR AGREGADO - 32,5%

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	98.000,00	98.000,00	0,00	98.000,00	0,00	0,00
Total	98.000,00	98.000,00	0,00	98.000,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Valores contingenciados

Capacidade de Execução - COFD:

valores contingenciados

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL E DAS NECESSIDADES DOS CIDADÃOS USUÁRIOS - Realizadas tarefas de desenvolvimento do Sistema de Agendamento Eletrônico (Atendimento Presencial), bem como criação e publicação de Portaria que torna seu uso obrigatório. Foram mapeadas entidades de classe e demais parceiros da SEFAZ para fins de criação do Fórum Permanente. No entanto não foi concretizado debate entre SEFAZ e as entidades de classe, de modo a torná-lo efetivo.

PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E SUPORTE AO CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA PELO SUJEITO PASSIVO - Criado e implantado plano de capacitação de todos os servidores envolvidos no atendimento ao contribuinte. Implantada ferramenta de avaliação da satisfação do contribuinte que foi atendido via Call Center. Implantada ferramenta de avaliação da eficiência do atendimento telefônico via Call Center. Implantada ferramenta de controle dos prazos de análise dos processos de Cadastro, que são analisados no âmbito da Secretaria Adjunta de Atendimento ao Cliente.

DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS E PRODUTOS INOVADORES COM ALTO VALOR AGREGADO - Realizada atualização da Carta de Serviços ao Cidadão com compromissos de prazo e qualidade do atendimento. Elaborado TR para contratação de empresa para realização de pesquisa de satisfação do atendimento. Fase atual de contratação da empresa vencedora do gravame.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2246-Aperfeiçoamento da gestão de riscos
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Identificar e mitigar riscos organizacionais
Produto:	Risco organizacional mitigado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Pollyanna Maria de Alcântara Ribeiro Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Para a realização desta ação, primeiramente foi elaborada planilha para a identificação dos potenciais riscos organizacionais pelas Secretarias Adjuntas (SARP, SAAC, SAAF, SATE e SAEX), correlacionando cada risco existente ao objetivo estratégico que seria atingido, caso o evento (risco) venha a ocorrer. Em seguida, foi elaborada outra planilha para a avaliação de cada um desses riscos quanto a sua probabilidade de ocorrência (se frequente, provável, ocasional, remota ou improvável) e quanto à gravidade do impacto causado (se catastrófico, crítico, moderado ou desprezível), sendo atribuído um peso para cada ocorrência e para cada impacto. Após a classificação desses riscos pelas Secretarias Adjuntas, foi consolidada as informações em uma só planilha e realizado o cruzamento dessas informações, onde obteve-se o fator (grau) de risco. Finalmente, de posse de todas essas informações foi possível elaborar o Portfólio de Risco, que é uma planilha onde estão relacionados todos os riscos identificados com o seu correspondente grau de risco, bem como o tratamento que deverá ser dado a cada risco (mitigar, erradicar ou assumir). Em virtude de reabertura de prazo pelo Colegiado de Planejamento e Assessoramento Superior - COPA para reavaliação dos riscos, não foi possível definir as ações preventivas e mitigadoras dos potenciais riscos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado



Estado de Mato Grosso

240	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
Total	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi executada embora o orçamento inicial previsto na LOA tenha sido contingenciado na sua integralidade. Pretendia-se a contratação de palestrante para explanar e orientar sobre uma sistemática de tratamento de riscos, bem como sensibilizar todos os níveis hierárquicos sobre a importância da gestão de riscos na organização.

Capacidade de Execução - COFD:

O recurso orçamentário/financeiro foi contingenciado na sua totalidade, não sendo possível a utilização deste na execução da ação. Mas as atividades foram realizadas pelo NGER/SEFAZ, que buscou formas alternativas (pesquisas, estudos) para suprir a falta de uma orientação especializada e possibilitar a realização desta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação, identificar e mitigar riscos organizacionais, foi alcançado embora o orçamento inicial previsto tenha sido contingenciado na sua integralidade. Foram identificados os potenciais riscos organizacionais, bem como realizada a sua classificação quanto à probabilidade de sua ocorrência e o impacto causado. Diante disso foi realizado o cruzamento dessas informações e elaborado o portfólio de riscos, para então se definir qual o melhor tratamento a ser dado aos mesmos, ou seja, quais riscos deverão ser mitigados, quais erradicados e quais assumidos pelo órgão.

Outros aspectos relevantes:

O Colegiado de Planejamento e Assessoramento Superior (COPA) tem por finalidade, entre outras, proceder a avaliação da gestão do risco institucional, sendo de sua competência deliberar quanto à necessidade de definição de políticas de gestão de risco e implantação de medidas e procedimentos de prevenção e/ou mitigação. Considerando a competência desse Colegiado as questões relacionadas aos riscos precisam ser deliberadas e aprovadas no Colegiado. Assim sendo, o Portifólio de Riscos foi pauta de reunião desse Colegiado, no entanto deliberou-se pela abertura de novo prazo para a reavaliação dos riscos. Sendo que esse assunto permanece em pauta.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2247-Aperfeiçoamento do relacionamento com o cidadão-usuário
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Aumentar a satisfação do usuário pela entrega de produtos e serviços de qualidade, interativos e inovadores, a custos adequados.
Produto:	Satisfação do usuário
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	José Horácio Ferreira Cerejo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	2,00	66,67	66,67

Análise da Meta Física:

IDENTIFICAÇÃO DA SATISFAÇÃO E DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DO CIDADÃO- USUÁRIO SOBRE OS PRODUTOS E SERVIÇOS FAZENDÁRIOS - 66,67%

MELHORIA DA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DO AMBIENTE DE ATENDIMENTO PRESENCIAL - 100%

IMPLANTAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS E SOLUÇÕES PARA GESTÃO DO CLIENTE E DO ATENDIMENTO - 33,34%

AMPLIAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS ELETRÔNICOS AO CIDADÃO-USUÁRIO - 66,67%

DESENVOLVER AS INTEGRAÇÕES DO CRM E CONTACT CENTER COM SISTEMAS FAZENDÁRIOS - 0%



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	4.290.000,40	2.311.486,72	576.548,90	0,00	13,44	24,94
240	575.000,00	297.403,07	89.550,00	0,00	15,57	30,11
Total	4.865.000,40	2.608.889,79	666.098,90	0,00	13,69	25,53

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os valores empenhados na fonte 151 (PROFISCO) foram para cobrir despesas com a reforma da agência fazendária de Cuiabá e equipar a mesma com mobiliários e equipamentos, bem como aquisição e customização de software de gestão do atendimento e relacionamento com o contribuinte. O valor do índice PPD ficou altamente deficiente pelo fato de não ter ocorrido a licitação para aquisição de software de relacionamento com o contribuinte

Capacidade de Execução - COFD:

Os valores gastos na fonte 151 (PROFISCO) foram com a reforma e a aquisição de mobiliários para a Agência Fazendária de Cuiabá, o que proporcionou maior conforto e melhoria das condições de trabalho de servidores e contribuintes.

Alcance do Objetivo Específico:

IDENTIFICAÇÃO DA SATISFAÇÃO E DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DO CIDADÃO- USUÁRIO SOBRE OS PRODUTOS E SERVIÇOS FAZENDÁRIOS - Implantação de ferramenta de análise de satisfação do contribuinte com o atendimento nos canais presencial e telefônico. Ainda não implementado no canal de atendimento e-mail.

MELHORIA DA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DO AMBIENTE DE ATENDIMENTO PRESENCIAL - Realizada reforma da Agência Fazendária de Cuiabá.

IMPLANTAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS E SOLUÇÕES PARA GESTÃO DO CLIENTE E DO ATENDIMENTO - Elaborado TR do projeto CRM. TR ainda não publicado e em fase de revisão junto a SAAF, para posterior contratação de empresa para implementação da ferramenta e tecnologia envolvida.

AMPLIAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS ELETRÔNICOS AO CIDADÃO-USUÁRIO - Realizada concepção da ferramenta NFPA-WEB. Implementado para emissão do documento internamente. Ainda não disponibilizado para emissão do documento em ambiente externo da SEFAZ.

DESENVOLVER AS INTEGRAÇÕES DO CRM E CONTACT CENTER COM SISTEMAS FAZENDÁRIOS - Tarefas que dependem do projeto CRM.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2250-Desenvolvimento do capital organizacional
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Potencializar os resultados organizacionais através da disponibilização de líderes em todos os níveis hierárquicos, mantendo o alinhamento dos ativos tangíveis e intangíveis e um ambiente de trabalho saudável que propicie o comprometimento, motivação e identidade institucional, criando uma cultura de alto desempenho para viabilizar a execução da estratégia.
Produto:	Objetivo estratégico definido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Pollyanna Maria de Alcântara Ribeiro Lima

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	6,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O Sistema adotado para o monitoramento e avaliação do Planejamento Estratégico é o SIGPEX. Foram desenvolvidas novas funcionalidades nesse sistema especificamente para melhor atender o acompanhamento do planejamento estratégico, mas a evolução desse sistema ainda não foi concluído, encontra-se em fase de homologação. Dentre as funcionalidades, citamos:

- Criar Objetivo Estratégico;
- Criar funcionalidade que permita inclusão de indicadores e itens de controle para os Programas, as Ações e as Medidas e Objetivos Estratégicos;
- Criar módulo Painel de acompanhamento de indicadores;
- Criar funcionalidade que permita a vinculação do Exercício ao Programa, Objetivo Estratégico, Ação e Medidas;
- Criar módulo de Perfil de Gestores;
- Gerar Gráficos das Tarefas por Programa/Ação/Medida com foco na Ação/Medida.

No entanto, as funcionalidades já existentes na ferramenta permitiram aferir, de forma macro, os resultados estratégicos das ações institucionais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O recurso previsto para a ação foi remanejado para outra ação prioritária.

Capacidade de Execução - COFD:

O recurso previsto para a ação foi remanejado para outra ação prioritária.

Alcance do Objetivo Específico:

As Secretarias Adjuntas utilizaram os objetivos estratégicos definidos nas dimensões do Plano Estratégico, bem como as iniciativas estratégicas e indicadores elaborados no respectivo plano, como referenciais no desdobramento dos seus planos de trabalhos. Dessa forma foi promovido um alinhamento estratégico institucional buscando o melhor desempenho e resultado para a organização.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2261-Disponibilização de suporte ao aperfeiçoamento e continuidade do negócio

Programa de Governo: 369-Modernização da Administração Fazendária

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Objetivo Específico: Garantir suporte para solução das demandas dos contribuintes e promoção da lisura ética e moral na instituição

Produto: Suporte disponibilizado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Maria Celia de Oliveira Pereira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta ação possui duas vertentes : a primeira refere-se a promoção da lisura ética e moral na instituição e a segunda ao tratamento das demandas oriundas da Ouvidoria. Com relação a Ética, foram normatizados e disseminados conjunto de regras de conduta que tratam dos valores éticos e morais na SEFAZ. A forma de disseminação foi por meio de realização de 09 palestras_ momentos de reflexão em 54 unidades visando estimular comportamento harmônico entre 261 servidores e gestores_ envio de 2000 email corporativos, disponibilização de 13 matérias publicadas na sefaznet e produção de 06 folders temáticos e demais materiais informativos. Realizadas 04 campanhas de divulgação ao cidadãos usuário nas agências fazendárias, postos fiscais, como 01 campanha para a sociedade; aumento de parcerias com entidades públicas do Poder Executivo, como a Escola de Serviço Público, Gabinete de Transparência e SEGES. Atuação com equipe multidisciplinar envolvendo assistentes sociais e psicólogo, para resolução de conflitos em 03 agências fazendárias com situações mais críticas . A restrição orçamentária/ financeira para diárias dentro do estado inviabilizou atender as demais unidades fazendárias no interior . Para diárias fora do estado, houve a impossibilidade de participação em seminários nacionais visando a busca de referenciais comparativos.

Com relação a Ouvidoria, são disponibilizados trimestralmente boletins contendo as demandas da ouvidoria, a partir de contatos com os cidadãos usuários por meio dos diferentes canais de acesso e das verificações dos Ouvidores sobre falhas encontradas nos processos de trabalho. Neste documento são classificados por produtos, por unidade da sefaz, natureza da demanda, se solicitação (3.058), reclamação (1.080), pedidos de informação (39), denúncia (237), elogio (29) ou Sugestões (20), somando 4.463 demandas registradas na Ouvidoria Setorial da SEFAZ-MT e atendidas em sua grande maioria dentro do prazo de 10 dias. Além dos Boletins são separados e disponibilizados para cada unidade as demandas específicas de cada uma, para que verifiquem e corrijam seus processos de trabalho que estão gerando registros na Ouvidoria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	93.300,00	93.300,00	0,00	93.300,00	0,00	0,00
Total	93.300,00	93.300,00	0,00	93.300,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor orçamentário planejado foi integralmente contingenciado em 2016 . Desta forma, a unidade procurou outras alternativas_ parcerias com as unidades, captação de profissionais dentro da própria SEFAZ e dos demais órgãos do executivo_ para ministrar as palestras, cursos, etc. Com relação a impressão de folders , cartilhas, manuais de divulgação, estes foram impressos utilizando -se de impressoras comuns da própria unidade.

Com relação ao valor planejado de R\$70.000,00 referente a contratação de serviços técnicos profissionais, foi integralmente contingenciado em 2016. Tendo a unidade buscado outras alternativas, realizando cursos que a própria CGE e o Governo disponibilizaram sem custos para a Unidade, e utilizando os recursos materiais e humanos disponíveis na Secretaria de Fazenda para atingir os objetivos almejados.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor orçamentário planejado foi integralmente contingenciado em 2016, logo não houve execução financeira do valor planejado .A unidade não executou o valor financeiro de diárias dentro e fora do estado pois utilizou o serviço de profissionais dentro da própria SEFAZ e dos demais órgãos do executivo_ para ministrar as palestras, cursos, etc. Com relação a impressão de folders , cartilhas, manuais de divulgação, estes foram impressos utilizando -se de impressoras comuns da própria unidade.

Como houve o contingenciamento do Orçamento, o financeiro não foi executado.

Alcance do Objetivo Específico:

Houve um avanço na promoção da lisura ética na SEFAZ, que pode ser evidenciado com a redução das instaurações de Processo Administrativo Ético que em 2013 correspondia a 40 processos/ano, em 2016 foi reduzido em apenas 16 processos/ano. Também no ano de 2016, houve um marco na ética da SEFAZ, pois foi publicada em dezembro de 2015 , a Portaria 216/ 15, dispoendo sobre o Conteúdo Ético Institucional que dispõe sobre todas as regras de relacionamento da SEFAZ com a Sociedade e da SEFAZ com os servidores. Este documento dentre outros, também disciplina sobre os valores da SEFAZ e princípios da administração pública, forma de atendimento ao cidadão usuário, direitos e deveres dos servidores e as vedações legais.

O objetivo foi alcançado, já que todas as demandas foram respondidas e além disso foi possível apontar para a instituição quais os setores que estavam com falhas de processos e procedimentos, visando a correção dos mesmos e o aperfeiçoamento institucional.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Além de apenas triar e responder a demandas externas, a Ouvidoria deve adotar uma postura pró-ativa, identificando as falhas institucionais e agindo junto a Gestão para as devidas correções.

Ação:	2262-Elevação dos níveis de cumprimento voluntário da obrigação tributária
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Elevar a adimplência voluntária do tributo
Produto:	Obrigação tributária cumprida voluntariamente
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fabio Fernandes Pimenta

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Foram realizadas várias medidas e tarefas para a elevação dos níveis de cumprimento voluntário da obrigação tributária. A meta fixada para o ano de 2016 era de aumentar em um ponto percentual a eficácia de recebimento dos créditos tributários em relação ao ano de 2014. Em 2014 a eficácia de recebimento foi de 78,44%. Portanto, a meta para o ano de 2016 era de 79,44%. A eficácia de recebimento dos créditos tributários em 2016 foi de 76,16%, abaixo até da eficácia verificada no ano de 2014, num percentual negativo de 4,1289%. A eficácia de recebimento dos créditos tributários no ano de 2016 teve um desempenho negativo devido à recomposição de débitos que foram quitados com os benefícios do FUNEDS (julgado inconstitucional). Com a recomposição desses débitos sem os benefícios do FUNEDS no Sistema de Conta Corrente Fiscal (de fatos geradores antigos e de difícil recebimento), a partir de setembro de 2016, houve um elevado percentual de impugnações administrativas por parte dos contribuintes, com poucas possibilidades de julgamento no ano de 2016. Por isso a eficácia de recebimento de créditos tributários teve até retrocesso em relação ao ano de 2014.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	267.777,00	2.760,00	2.760,00	0,00	1,03	100,00
Total	267.777,00	2.760,00	2.760,00	0,00	1,03	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor de R\$ 267.777,00 refere-se a previsão de gastos com diárias e passagens para participação em grupos de trabalho e estudos com o fim de melhorar o desempenho do cumprimento voluntário da obrigação tributária. Houve contingenciamento da maior parte dos recursos orçados, sendo disponibilizados apenas R\$ 2760,00, referente a despesas com passagens e diárias.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor inicialmente previsto de R\$ 267.777,00 foi significativamente contingenciado, prejudicando a execução orçamentária, e fazendo com que o índice de PPD ficasse altamente deficiente.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Foi atingido parcialmente o objetivo da ação, e está em execução um conjunto de projetos e tarefas voltados para implementar as seguintes iniciativas: disponibilizar normas simples e claras; aperfeiçoar a disponibilização de serviços on-line; melhorar a exploração da base tributária; melhorar a assistência e suporte para o cumprimento da obrigação tributária. As principais subações em andamento são: implementação do Domicílio Tributário Eletrônico; revisão da Lei do ICMS; revisão da Lei do ITCD; revisão do Processo Administrativo Tributário - PAT; disponibilização na web da legislação tributária.

Outros aspectos relevantes:

Não há nada a relatar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não há nada a relatar.

Ação:	2264-Fortalecimento do relacionamento institucional
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Articular as forças e partes interessadas em torno da estratégia de atendimento ao cidadão usuário
Produto:	Parceria realizada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Marisa de Fatima Leão Castilho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	2,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foram celebrados convênios de cooperação técnica e parcerias com entidades afins em 90% da meta planejada, em municípios onde não há agência fazendária, disponibilizando atendimento tributário e prestação de serviços fazendários para a sociedade nos longínquos municípios de Mato Grosso. Com relação as palestras para estimular o controle social, foi atingida a meta de 73% da meta planejada divulgando práticas da transparência, visando estimular o controle social. Foram realizados 10(dez) plantões fiscais itinerantes promovidos pelos gerentes de atendimento regional, que conta também com a participação da sociedade em geral, contabilistas e servidores fazendários lotados nas Agências Fazendárias circunvizinhas e nas Unidades de Serviços Conveniadas- USC.

Foi publicada a Portaria que definiu e normatizou as diretrizes de comunicação institucional, em conjunto com a Assessoria de Comunicação da SEFAZ, que visa melhorar a imagem institucional do órgão.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	100.000,00	100.000,00	97.693,09	2.306,91	97,69	100,00
Total	100.000,00	100.000,00	97.693,09	2.306,91	97,69	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os valores orçamentários planejados para identificar,contatar e celebrar a assinatura de convênios de cooperação técnica, possibilitando o deslocamento de servidores para os municípios no interior do estado, e para realização de palestra para estimular o controle social no interior. Bem como, da previsão orçamentária para diárias para a realização de plantões fiscais itinerantes promovidos pelos gerentes de atendimento regional, que conta também com a participação da sociedade, contadores, servidores fazendários lotados nas Agências Fazendárias circunvizinhas e nas Unidades de Serviços Conveniadas- USC.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Os valores financeiros de diárias foram executadas para contatar com as prefeituras e entidades com interesses comuns ou complementares, em celebrar convênios de cooperação técnica; bem como, para realização de palestra no interior para estimular o controle social. Além da execução financeira de diárias para a realização de plantões fiscais itinerantes promovidos pelos gerentes de atendimento regional, que conta com a participação de contadores, sociedade em geral, além de servidores fazendários lotados nas Agências Fazendárias próximas e nas Unidades de Serviços Conveniadas -USC.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram implementados CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E PARCERIAS COM ENTIDADES PÚBLICAS AFINS - foi realizada revisão de todos os convênios de cooperação técnica entre o Estado de Mato Grosso e os municípios com interesse de implantação de Unidade de Serviços Conveniada. Realizados 10 (dez) plantões fiscais itinerantes pelos Gerentes Regionais de Serviços e Atendimento, com participação da sociedade, contadores e servidores fazendários.

Aperfeiçoada mais uma PRÁTICA DA TRANSPARÊNCIA PARA ESTIMULAR O CONTROLE SOCIAL - Foi implantado portal de transparência com dados da Secretaria de Fazenda, relativos a Receita Pública , Despesa Total e área sistêmica da administração fazendária.

Foram definidas e normatizadas as diretrizes de comunicação institucional para aperfeiçoar a imagem institucional; mediante a elaboração e publicação de portaria, que disciplina toda a comunicação institucional no âmbito da SEFAZ, em conjunto com a Assessoria de Comunicação .

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2265-Gestão financeira do gasto
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Garantir a sustentabilidade financeira contribuindo para a efetividade das ações governamentais .
Produto:	Fluxo Financeiro Programado disponibilizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luiz Marcos de Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

As metas físicas das medidas que compõem essa ação governamental foram prejudicadas por conta da redução orçamentária a que passou. Assim, as tarefas, os objetivos e metas das medidas 2 e 3 ficaram totalmente prejudicadas por conta de redução integral das dotações orçamentária alocadas na LOA. Por depender de contratação de consultorias, as ações não foram realizadas.

A meta da Medida 10 - Participação em Grupo de Trabalho, foi alcançada em 100%, tendo em vista que o orçamento liberado, no montante de R\$ 30.000,00, foi utilizado na execução das tarefas 1, 2 e 3, quais sejam: (1) Participação de GT/GEFIN, (2) Participação em GT/STN e (3) Participação GT/FÓRUM FISCAL DOS ESTADOS. Os servidores que compõem os GTs participaram efetivamente das reuniões planejadas e se capacitaram nos temas desenvolvidos nos GTs, o que contribuiu eficazmente no desenvolvimento de suas atividades no Tesouro do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	583.360,00	30.000,00	29.760,00	0,00	5,10	99,20
Total	583.360,00	30.000,00	29.760,00	0,00	5,10	99,20

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve prejuízo integral da execução das tarefas constantes das medidas 2 e 3 por conta da redução total da dotação orçamentária planejada. Contudo, as ações da medida 10 foram executadas em sua totalidade, tendo em vista que o saldo orçamentário liberado foi utilizado para a execução de diárias e passagens, o que viabilizou a participação dos servidores nos GTs, como planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação orçamentária atualizada, que montou em R\$ 30.000,00, viabilizou a execução integral da medida 10: Participação em Grupos de Trabalhos.

As demais medidas tiveram seus objetivos e metas prejudicados por conta da redução orçamentária que se processou.

Alcance do Objetivo Específico:

A sustentabilidade financeira do estado foi parcialmente garantida, visto que um grande conjunto de outras ações não previstas nas medidas incluídas nesta ação de governo, foram executadas sem depender de dotação orçamentária. O resultado poderia ser melhor com a execução do conjunto de medidas planejadas, mas não foi possível a realização por conta de outras ações que se mostraram mais prioritárias no conjunto de todas as ações do governo.

Outros aspectos relevantes:

Nada a Declarar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nada a Declarar

Ação: 2266-Melhoria da eficácia na constituição do crédito tributário

Programa de Governo: 369-Modernização da Administração Fazendária

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Objetivo Específico: Aumentar o índice de procedência dos créditos tributários constituídos

Produto: Crédito tributário constituído procedente

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Fabio Fernandes Pimenta

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	2,00	66,67	66,67

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A mensuração dessa meta ficou prejudicada porque não foi implantado o sistema de gestão do Processo Administrativo Tributário (e-PAT), que produziria relatórios de informações gerenciais do resultado do julgamento das impugnações de créditos tributários lançados. Estamos trabalhando, no momento, na construção de uma rotina que capture esses dados que atualmente encontram-se em parte no sistema e-process e em parte no sistema de conta corrente fiscal. Porém, esta rotina não ficou pronta a tempo de informarmos no Relatório Anual de Gestão. Além disso, caso trabalhemos com crédito tributário constituído, impugnado e julgado em 1ª instância em 2016, não teremos uma amostra significativa do universo, pois a maior parte dos créditos tributários lançados e impugnados em 2016 ainda estão pendentes de julgamento na 1ª instância. No entanto, apesar da dificuldade de mensuração do índice de procedência na constituição do crédito tributário, várias medidas foram realizadas para melhorar a eficácia na constituição do crédito tributário. Dentre elas, podemos destacar: a) 70% do projeto de auditoria eletrônica de contribuintes implantado; b) início da implantação do projeto de solução analítica antifraude; c) constituição de créditos tributários, relativos à auditoria de contribuintes, no valor de aproximadamente R\$ 3 bilhões de reais; d) controle e registro de entrada e saída de mercadorias do Estado; e) saneamento da base de dados do IPVA; f) notificação de contribuintes omissos ou irregulares no cumprimento de obrigações tributárias acessórias; g) regularização cadastral de contribuintes. Diante da obrigatoriedade de preenchimento do campo da meta física realizada e, considerando a execução das sub-ações e tarefas, informamos que foi atingida uma melhoria de 1,5% na procedência do crédito tributário, ou seja, 50% da meta estabelecida para o ano de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	10.232.539,60	8.273.822,60	3.959.779,06	0,00	38,70	47,86
240	127.807,00	127.807,00	37.384,19	75.422,81	29,25	71,37
Total	10.360.346,60	8.401.629,60	3.997.163,25	75.422,81	38,58	48,01

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor planejado de R\$ 10.360.346,60 refere-se a previsão de implantação de soluções, sistemas, capacitações, com objetivo de aprimorar a eficácia na constituição do crédito tributário. O valor orçamentário empenhado na fonte 151 (PROFISCO) foi para financiar diversas aquisições e projetos tais como: contratação de pessoa jurídica para ministrar curso sobre auditoria contábil; implantação do projeto de auditoria fiscal eletrônica; capacitação em curso sobre "mercado de energia; solução de inteligência analítica anti-fraude. Os recursos não foram totalmente empenhados pelo fato de ainda estar em andamento as reformas de Postos Fiscais.

Capacidade de Execução - COFD:

Os gastos desta ação foram para contratar curso sobre auditoria contábil (a ser ministrado em 2017), implantação do projeto de auditoria fiscal eletrônica, compra de vaga em curso sobre "mercado de energia, e ainda, a implementação de solução de inteligência analítica anti-fraude.

Alcance do Objetivo Específico:

As principais medidas implementadas para a consecução do objetivo desta ação foram: início de projeto de solução analítica antifraude; constituição de crédito tributário, até o presente momento, relativo à auditoria de contribuintes, no valor de aproximadamente R\$ 2.350.596.814,00; controle e registro de entrada de mercadorias no Estado; saneamento da base de dados do IPVA; notificação de contribuintes omissos ou irregulares no cumprimento de obrigações tributárias acessórias; regularização cadastral de contribuintes.

Outros aspectos relevantes:

Nada a relatar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nada a relatar.

Ação:	2267-Melhoria da eficácia no recebimento de dívidas e créditos tributários constituídos
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Incrementar a realização dos créditos tributários registrados em conta corrente
Produto:	Crédito em conta corrente da SEFAZ realizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Francisco Irisvan de Souza Oliveira

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Apesar da não execução orçamentária por dificuldade ocorridas no processo licitatório que está sendo conduzido pela SEGES (contratação de fábrica de software), foram realizadas várias medidas e tarefas que possibilitaram o alcance da meta estabelecida para 2016. A meta fixada para 2016 é aumentar em 1p.p. a eficácia de recebimento dos créditos tributários em relação ao ano base 2014. Em 2014 a eficácia de recebimento foi de 75,45% e em 2016 a eficácia de recebimento foi de 76,53%, ficando portanto acima da meta estabelecida que era uma eficácia de recebimento de 76,45%. A meta alcançada então foi de 1,08%.

Ressalta-se ainda que a eficácia de recebimento poderia ter um resultado melhor se não houvesse a recomposição de débitos que foram quitados com benefícios do FUNEDS (julgado inconstitucional). Com a recomposição desses débitos, R\$ 1, 04 bilhão foram recompostos no sistema conta corrente fiscal tornando-se omissos a partir de setembro/2016. Por serem débitos referentes a fatos geradores antigos são de difícil recebimento, sem contar que o tempo hábil para recebimento desses débitos no ano de 2016 foi de menos de 4 meses, considerando que um percentual alto dos débitos sofreram impugnação e foram sendo julgados com retorno ao status de omissos no conta corrente ao longo dos 4 últimos meses do ano.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	944.776,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	21.732,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	966.508,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos da fonte 151 (PROFISCO) não foram utilizados, pois a contratação da "fábrica de software" que faria a integração/evolução de sistemas corporativos da SEFAZ e da PGE não foi concluída, e ainda, terá sua execução em 2017, no âmbito da ação 5239. Diversas medidas foram realizadas sem a necessidade de utilização de recursos orçamentários, já que são financiadas com recursos próprios do Programa de apoio administrativo (036).

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução financeira dos recursos da fonte 151 (PROFISCO) nesta ação, pois, conforme já relatado, não houve a contratação da "fábrica de software" que faria a integração/evolução de sistemas corporativos da SEFAZ e da PGE não foi concluída, e ainda, terá sua execução em 2017, no âmbito da ação 5239.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Apesar da não execução orçamentária por dificuldade ocorridas no processo licitatório que está sendo conduzido pela SEGES (contratação de fábrica de software), foram realizadas várias medidas e tarefas que possibilitaram o alcance da meta estabelecida para 2016. A meta fixada para 2016 é aumentar em 1p.p. a eficácia de recebimento dos créditos tributários em relação ao ano base 2014. Em 2014 a eficácia de recebimento foi de 75,45% e em 2016 a eficácia de recebimento foi de 76,53%, ficando portanto acima da meta estabelecida que era uma eficácia de recebimento de 76,45%.

Ressalta-se ainda que a eficácia de recebimento poderia ter um resultado melhor se não houvesse a recomposição de débitos que foram quitados com benefícios do FUNEDS (julgado inconstitucional). Com a recomposição desses débitos, R\$ 1, 04 bilhão foram recompostos no sistema conta corrente fiscal tornando-se omissos a partir de setembro/2016. Por serem débitos referentes a fatos geradores antigos são de difícil recebimento, sem contar que o tempo hábil para recebimento desses débitos no ano de 2016 foi de menos de 4 meses, considerando que um percentual alto dos débitos sofreram impugnação e foram sendo julgados com retorno ao status de omissos no conta corrente ao longo dos 4 últimos meses do ano.

Abaixo segue resumo de execução das medidas e tarefas:

Medida 1 - Inviabilização do planejamento fiscal contra o erário: Foram identificados, adequados e publicados 20 normas legislativa que causavam prejuízo ao Fisco.

Medida 2 - Melhoria dos mecanismos e formas de cobrança administrativa. Tarefa 1 não implementada. Tarefa 2 efetuada de forma parcial, em virtude capacidade operacional. Tarefa 3 foram realizados somente 2 leilões, em virtude de atraso nas licitações e auditoria devido a desaparecimento de mercadorias.

Medida 3 - Melhoria da gestão do crédito tributário. Tarefa 1 não implementada. Tarefa 2 não implementada em função contingenciamento de recursos. Tarefa 3 Realizados diversos cruzamentos, promovidos saneamento de problemas na geração de ACF de multas com período de referencia, TAD e TI com datas de constituição incorretas, corrigidos lançamentos sem data de constituição definitiva e lançamentos com histórico longo. Foram encaminhados 11,5 mil ACF no valor de 601 milhões para inclusão na Dívida Ativa. Tarefa 4 - não implantada em função outras prioridades.

Medida 4 - Disponibilização de suporte técnico tributário à PGE para cobrança da dívida ativa. Foi criado uma Gerencia para efetuar cobrança e dar apoio a dívida ativa, iniciado auditoria dos dados cadastrais dos sócios das empresas com débitos para inclusão da dívida Ativa. Tarefa 2 Estão em andamento a integração da PGE com o sistema de arrecadação da SEFAZ, com a CND.

Outros aspectos relevantes:

Foi priorizado o envio para PGE os créditos com risco de prescrição;

Foi necessário saneamento na base de dados do Conta Corrente e implantação de funcionalidade para geração dos Avisos de Cobrança;

Houve a reimputação dos débitos beneficiados com o Funeds, em virtude da ADI 100642/2013 e 62120/2015;

Priorizado o programa REFIS para recuperação débitos

Criado uma Gerencia para cuidar da cobrança administrativa de créditos tributários e apoio a dívida ativa.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2268-Obtenção e emprego do conhecimento necessário para dar suporte às atividades
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Garantir a quantidade necessária de pessoas com conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos.
Produto:	Conhecimento fazendário disponibilizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Diva Maria Fortes de Oliveira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	17,00
Total:	17,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	17,00	68,00	68,00

Análise da Meta Física:

Do total de 32 ações planejadas a serem executadas em 2016, houve a realização de 22 correspondendo a um percentual de 69%.

Essas ações realizadas tiveram como foco principal a apresentação do Projeto à alta direção e a realização de oficinas para homologação da metodologia a ser utilizada, de coleta de descrição de função, de sensibilização das unidades para o projeto e do início de mapeamento das competências.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	404.400,00	544.400,00	539.841,29	0,00	133,49	99,16
Total	404.400,00	544.400,00	539.841,29	0,00	133,49	99,16

Capacidade de Planejamento - PPD:

Do valor previsto na LOA, o valor das contratações tiveram ajustes monetários e inflacionários.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação Inicial foi utilizada em sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

atingimos o objetivo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3269-Aperfeiçoamento da estrutura informacional
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Garantir a disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações fazendárias visando a continuidade do negócio
Produto:	Estrutura informacional disponibilizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Diva Maria Fortes de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	30,00
Total:	30,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	30,00	60,00	60,00

Análise da Meta Física:

Considerando que o objeto desta ação é garantir a disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações fazendárias visando a continuidade do negócio, houve um prejuízo considerável no atingimento dessa meta uma vez que o contingenciamento e posteriormente, a transferência de recursos desta ação para atendimento de outras demandas, foram priorizadas pelos órgãos que detêm o controle dos recursos no Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	212.500,00	210.284,40	115.656,42	0,00	54,43	55,00
240	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
Total	222.500,00	220.284,40	115.656,42	10.000,00	51,98	55,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Das ações previstas não houve priorização para sua ação. Sendo assim, postergada a sua realização.

Capacidade de Execução - COFD:

Dentre as ações previstas, não houve a priorização para a realização das mesmas, ficando às execuções para o próximo exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução total das atividades em virtude a priorização de algumas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3270-Aperfeiçoamento da exploração da base tributária constitucional
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Explorar a base tributária potencial eficazmente, neutralizando as vulnerabilidades e ameaças que prejudiquem a sua exploração.
Produto:	Incremento no índice do ICMS arrecadado em relação ao PIB tributário
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fabio Fernandes Pimenta

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,50	1,50	2,00	133,33	133,33

Análise da Meta Física:

A ações implementadas pela SEFAZ permitiram alcançar o incremento planejado na relação entre o ICMS arrecadado e o PIB tributário no período. A relação do período base (2014) era 12,37% e no ano de 2016 ficou em 12,56%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	700.000,00	507.192,93	407.192,93	0,00	58,17	80,28
240	1.823.624,00	1.823.624,00	0,00	1.823.624,00	0,00	0,00
Total	2.523.624,00	2.330.816,93	407.192,93	1.823.624,00	16,14	80,28



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor orçamentário previsto na fonte 240 foi totalmente contingenciado. O valor orçamentário previsto na fonte 151 (PROFISCO) era para aquisição de computadores e para evolução do sistema de controle da Renúncia. Pelo fato da maior parte dos recursos orçamentários ser originário da fonte 240 (R\$ 1.823.624,00 do total de 2.523.624,00), que foi contingenciado, fez com que o índice PPD ficasse como altamente deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor empenhado na fonte 151 (PROFISCO) foi para a aquisição de computadores para os servidores fazendários. Não houve gastos de recursos na evolução do sistema de controle da renúncia fiscal, mas os requisitos de negócio foram definidos, e espera-se que sua execução ocorra em 2017, pois depende de licitação de "fábrica de software" em andamento na SEGES.

Alcance do Objetivo Específico:

As principais medidas que contribuíram para a consecução do objetivo desta ação foram: auditoria nos processos de concessão de benefícios fiscais, para fins de averiguação quanto ao cumprimento das exigências da Lei 7958/2003; elaboração de lista de requisitos para a evolução do sistema de quantificação de renúncia fiscal - QRF; análise e providências quanto às deliberações do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, inclusive com sugestões de voto e informação de impacto das providências; acompanhamento de projetos legislativos federais que possam impactar na receita estadual; instituição de política de fiscalização, mediante a edição da Portaria Sefaz nº 80/2016; implementação do programa de acompanhamento fiscal - PAF.

Outros aspectos relevantes:

Nada a declarar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nada a declarar.

Ação:	3271-Implantação de modelo de gestão de documentos - Profisco
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Atender, com enfoque na eletrônica, os requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil
Produto:	Modelo de gestão de documentos -GED implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Nilson Proença Feijó

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
70,00	70,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A indefinição, por parte da SEGES, na contratação de empresa especializada no desenvolvimento da aplicação adequada, frustrou o alcance dos objetivos inicialmente previstos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	325.000,00	21.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	325.000,00	21.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

O projeto de gestão eletrônica de documentos da SEFAZ foi iniciado com a contratação da ISSX com fito apenas de consultoria de gestão documental. O desenvolvimento da aplicação adequada, bem como digitalização, armazenamento e demais necessidades devem ser feitas por outra empresa, através de outro processo licitatório.

Foi previsto um orçamento para contratação de empresa fornecedora dessa aplicação, no entanto, existe uma demanda na SEGES para a aquisição de um software que atenderia essa necessidade, porém, ainda não há previsão de aquisição deste programa. Com isso, a previsão inicial do orçamento para aquisição do software tornou-se desnecessária.

Capacidade de Execução - COFD:

Dentre as atribuições da empresa de consultoria contratada para elaboração do projeto está o acompanhamento e o suporte necessário à empresa que desenvolverá e implantará o sistema adequado. Como ainda não foi definida a empresa fornecedora do software resta um percentual de execução do projeto de consultoria, que só será realizado após a contratação da aludida empresa. Esse percentual corresponde justamente ao valor da dotação final da LOA para o PAOE 3271.

Alcance do Objetivo Específico:

A indefinição, por parte da SEGES, na contratação de empresa especializada para o desenvolvimento da aplicação adequada, frustrou o alcance dos objetivos inicialmente previstos.

Outros aspectos relevantes:

nada a declarar

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

nada a declarar

Ação:	3272-Desenvolvimento de sistema para gestão da dívida pública fundada
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Otimizar os controles da dívida pública fundada do Estado
Produto:	Sistema desenvolvido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Marcio Pinheiro Macedo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	30,00
Total:	30,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	30,00	120,00	120,00

Análise da Meta Física:

Foram realizados a entrega de dois módulos do GDP, módulos de tabelas básicas e gestão de usuários, e módulo de cadastramento e subcréditos. Correspondente a aproximadamente 35% da aplicação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	303.200,00	303.200,00	0,00	303.200,00	0,00	0,00
Total	303.200,00	303.200,00	0,00	303.200,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Por motivos contratuais que não foram celebrados, a MTI contratou uma fábrica e fez a gestão do desenvolvimento e entregas, mas não houve repasses financeiros formais a MTI ainda como pagamento.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor estava contingenciado e não houve movimento de buscar o descontingenciamento devido a falta de formalização do contrato junto ao MTI.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi disponibilizado e homologado pelo gestor do projeto, dois módulos do sistema GDP (Gestão da Dívida Pública), a partir da próxima entrega que está em desenvolvimento, o sistema pode começar já a ser implantado, retirando a gestão da dívida do Excel e passando a ser automatizada e eletrônica.

Outros aspectos relevantes:

Devido ao fim do contrato com a fábrica utilizada pelo MTI, a SEFAZ contratou uma fábrica para assumir a gestão do desenvolvimento do projeto pela SATE/CGTI, não permitindo o projeto ser paralizado.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se a formalização de um contrato de prestação de serviços junto ao MTI, para gestão tecnológica e receber o repasse de conhecimento para assumir o sistema GDP - Gestão da Dívida Pública após o final do projeto.

Ação:	3273-Desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais e de BI do Estado.
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Disponibilizar informações gerenciais.
Produto:	Módulo disponibilizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Marcio Pinheiro Macedo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi realizado a implantação da ferramenta Qlikview, utilizando o portal IG - Informações Gerenciais do Governo de Mato Grosso, fornecido pelo MTI, www.ig.mt.gov.br, realizado a criação de DATAMARTS para posteriores construções de painéis e indicadores de gestão. Assuntos já disponibilizados, Painel de Gestão de Despesas - Gestor CAGE/SARTE/SEFAZ, e Painel de Gestão de Convênios da SAOC/SATE.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	350.000,00	350.000,00	0,00	350.000,00	0,00	0,00
Total	350.000,00	350.000,00	0,00	350.000,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

O orçamento disponibilizado não foi utilizado, estava contingenciado, e não foi celebrado o termo de cooperação junto a MTI que deveria prever um Termo de Destaque no valor de R\$ 350.000,00 para realização do projeto em 2016 para a SEFAZ.

Capacidade de Execução - COFD:

Não ficou configurado desembolsos financeiros dentro do processo de execução orçamentária para essa ação, dado a falta de formalização do contrato junto a MTI.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos iniciais eram: Implantar a ferramenta Qlikview, criar uma cultura de pensar em informações gerenciais e indicadores de forma automatizada, desenvolver projetos pilotos. Todas foram alcançadas em 2016, com a disponibilização do Painel de Gestão de Despesas da CAGE/SARTE/SEFAZ e do painel de gestão de convênios da SAOC/SATE

Outros aspectos relevantes:

Nada a acrescentar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Celebração de um contrato de prestação de serviços junto ao MTI que é detentor do contrato com o fornecedor.

Ação:	3274-Gestão do PROFISCO
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Gerir os projetos financiados pelo PROFISCO-MT
Produto:	Projeto do profisco implantado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Erlaine Rodrigues Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O projeto estava previsto para ser concluído em dezembro de 2016, no entanto em razão da dificuldade de finalização de projetos mais complexos ou que exigem maior prazo de execução como evolução e desenvolvimento de sistemas (cadastro, inteligência analítica), contratação e instalação do data-center da SEFAZ-MT., realização de capacitação modular em direito tributário, entre outros, foi solicitada junto ao BID a prorrogação de prazo de execução, que passará a ser até dezembro de 2018.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	50.000,00	36.000,00	3.939,44	0,00	7,88	10,94
Total	50.000,00	36.000,00	3.939,44	0,00	7,88	10,94

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor orçado inicialmente visava cobrir gastos com consultor individual e com passagens e diárias, mas, pelo fato de não mais haver necessidade de renovação do contrato com consultoria, houve economia orçamentária.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos gastos referem-se ao pagamento dos honorários de consultor individual, cujo contrato venceu em fevereiro de 2016.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo está sendo atendido, embora ainda possa ser melhorado. Os projetos são monitorados em todas as suas etapas ("desenho", licitação, execução e avaliação), buscando-se identificar os fatores de risco e os gargalos de execução. Considerando a necessidade de se ter prazo exequível para a execução de todos projetos, notadamente os mais complexos, tais como evolução/desenvolvimento de sistemas (cadastro, inteligência analítica) e contratação e instalação do data-center da SEFAZ-Mt, e, visando o alcance satisfatório da metas do Profisco, foi solicitada junto ao BID a prorrogação de prazo de sua execução, que passará a ser dezembro de 2018.

Outros aspectos relevantes:

Nada a relatar

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nada a relatar

Ação:	3275-Implantação do modelo de intercâmbio de melhores práticas entre as administrações tributárias
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Implantar a sistemática de benchmarking e disseminação de melhores práticas.
Produto:	Acordo de cooperação de melhores práticas celebrado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Pollyanna Maria de Alcântara Ribeiro Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta prevista era de que se celebrasse 01 (um) Acordo de Cooperação de melhores práticas, porém não foi possível a realização do referido Acordo no ano de 2016. Embora a meta não tenha sido atingida, as práticas de Benchmarking tem sido realizadas constantemente na SEFAZ/MT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	140.000,00	89.202,62	89.201,81	0,00	63,72	100,00
Total	140.000,00	89.202,62	89.201,81	0,00	63,72	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O valor orçamentário inicialmente previsto contava com a realização de aditivo ao contrato para aquisição de passagens, o que não se efetivou. Por essa razão o valor da dotação final e, conseqüentemente, o valor empenhado não foram realizados na totalidade inicialmente prevista.

No entanto, foi possível a realização de Visita Técnica, bem como a participação presencial de servidores nos diversos Grupos de Trabalho (GT) da Comissão Técnica Permanente do ICMS (COTEPE-ICMS) que está vinculada ao Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ). Também foi possível participações nas reuniões do Encontro Nacional dos Administradores Tributários (ENAT), da Comissão de Gestão Fazendária (COGEF) e da Comissão Nacional de Classificação das Atividades Econômicas (CONCLA/CNAE).

Capacidade de Execução - COFD:

Foi utilizado para realização financeira a totalidade do valor disponível para empenho, tendo os recursos aplicados na visita técnica e participações em reuniões federativas priorizadas pela administração tributária da SEFAZ.

Durante todo o ano de 2016 houve a participação de servidores nos diversos Grupos de Trabalho (GT) da COTEPE-ICMS/CONFAZ, bem como participações nas reuniões do ENAT, da COGEF e do CNAE/CONCLA, com realização de 81 (oitenta e uma) viagens interestaduais e emissão de 215,5 diárias (duzentas e quinze diárias e meia). A participação ATIVA nesses GT é de muita importância para o Estado de Mato Grosso, pois neles acontecem as discussões de diversos assuntos relacionados à matéria tributária e fiscal, cujas decisões repercutem em todas as Unidades Federadas. Daí a importância de se ter representantes de Mato Grosso nas referidas reuniões para defender os interesses deste Estado. Houve, ainda, no mês de agosto/2016, a realização de uma Visita Técnica ao Estado de Goiás (Goiânia) com o objetivo de se conhecer o Novo Modelo de Recuperação de Crédito e Fiscalização Inteligente Seletiva - FIS.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi atingido com a publicação da Portaria nº 240 de 28/12/2015, que instituiu e disciplinou, no âmbito da Secretaria Adjunta da Receita Pública da Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso - SARP/SEFAZ, o Plano de Benchmarking de Melhores Práticas e de Disseminação dos Conhecimentos Assimilados e dá outras providências. A participação nos GT da COTEPE-ICMS/CONFAZ, bem como participações nas reuniões do ENCAT e da COGEF possibilitam a interação com outras Secretarias de Fazenda, permitindo a troca de conhecimentos e informações do que está se fazendo no âmbito de cada instituição, podendo ser objeto de Benchmarking.

Outros aspectos relevantes:

Nada a acrescentar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nada a acrescentar.

Ação: 3276-Instituição do risco fiscal por descumprimento de obrigação tributária

Programa de Governo: 369-Modernização da Administração Fazendária

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Objetivo Específico: Aumentar a percepção do risco fiscal por parte do contribuinte

Produto: Contribuintes registrados no CCE alcançados por ação do FISCO

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Joao Jose de Barros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	9,00
Total:	9,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	9,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Entendo que tivemos êxito em nosso planejamento inicial, principalmente visto que contávamos com uma reforma tributária que acabou não se concretizando, considerando que temos uma legislação complexa que dificulta a operacionalização do nosso trabalho. Por fim, fomos exitosos considerando a carência de servidores, ferramentas de trabalho e capacitação pertinente.

Procedemos diversas ações fiscais no âmbito da SARP que disseminam o risco fiscal por parte dos contribuintes.

Realizamos o aperfeiçoamento sistemático para a captura, tratamento e disponibilização de informações de interesse fiscal. Bem como, procedemos a notificação dos contribuintes omissos com suas obrigações acessórias na entrega das Declarações Fiscais, como a EFD, G1a, Sintegra etc.

Procedemos mensalmente a inclusão no RCP de todos os sujeitos passivos que incorreram em ilícitos ou infrações de repercussão tributária detectadas pelos organismos policiais.

Realizamos operações especiais de trânsito volante direcionadas para maximizar difusão de risco fiscal previstas no plano anual de fiscalização volante de trânsito.

Realizamos a verificação da documentação fiscal das cargas de veículos em trânsito pelo Estado, verificando a regularidade das operações, utilizando previamente a base dos documentos fiscais eletrônicos o que permitiu ampliar a verificação, mediante o cruzamento eletrônico de dados das várias bases de registro de trânsito, verificando assim a regularidade das operações e prestações promovidas pelos contribuintes.

Realizamos auditorias fiscais que estancaram praticas ilícitas ao mesmo tempo que realizamos o lançamento do tributo correspondente. Realizamos a aquisição de ferramenta de auditoria de informações da Escrituração Contábil Digital o que irá nos permitir identificar situações de risco fiscal e melhorar nosso planejamento de auditoria fiscal.

Por outro lado, importante destacar que precisamos avançar na aquisição de ferramentas de trabalho e capacitação do corpo técnico para alavancar e melhorar a eficiência fiscal das nossas ações, pois assim teremos condição de fazer mais com menos ao mesmo tempo em que seremos mais precisos nos alvos de fiscalização.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	6.257.000,00	2.187.409,38	1.140.462,98	0,00	18,23	52,14
Total	6.257.000,00	2.187.409,38	1.140.462,98	0,00	18,23	52,14

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor orçamentário previsto na fonte 151 (PROFISCO) foi para financiar a evolução do sistema de cadastro e para finalizar o pagamento da solução integrada de hardware e software para ampliação da plataforma consolidada de armazenamento e processamento de banco de dados da SEFAZ. A valor orçado final inferior ao planejado foi pelo fato de ter sido pago em 2015 uma parcela da aquisição da solução, e ainda, por não ter sido contratada a "fábrica de software".

Capacidade de Execução - COFD:

O gasto realizado foi na solução integrada de hardware e software para ampliação da plataforma consolidada de armazenamento e processamento de banco de dados da SEFAZ, e ficou abaixo do previsto por não ter sido finalizada a licitação para a "fábrica de software".

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando o que foi disponibilizado em termos de estrutura e condições de trabalho, tivemos êxito nas ações fiscais que propagam o risco fiscal, melhorando qualitativamente e quantitativamente as ações fiscais que fazem com que nossos contribuinte sintam a presença do fisco.

Outros aspectos relevantes:

Tivemos dificuldade em implementar nossas ações pela complexidade da nossa legislação e incerteza quanto a reforma tributária que estava sendo discutida no segundo semestre deste ano.

A T.I. da SEFAZ não consegue atender todas as demandas por novos sistemas corporativos (ferramentas de trabalho) e/ou alterações necessárias nos sistemas já existentes.

Importante destacar a falta de pessoal, escassez de ferramentas adequadas de trabalho e pouquíssima disponibilização de capacitação para o corpo técnico.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Precisamos adquirir/implementar novas ferramentas de trabalho, em especial as de auditoria fiscal para otimizar nossa eficiência, capacitar nosso corpo técnico para alavancar e melhorar a quantidade e qualidade das ações fiscais.

Instituir o Domicílio Tributário Eletrônico, uma ferramenta já implementada em alguns Estados e na Receita Federal do Brasil, ferramenta que irá facilitar e agilizar a comunicação do fisco e contribuinte.

Aprofundar a discussão e aprovar a reforma tributária em nosso Estado para que possamos simplificar a nossa legislação do ICMS.

Ações que contribuirão para que agilizemos nossas ações fiscais, melhorando a eficiência na fiscalização e arrecadação dos tributos, bem como redução da concorrência desleal entre os contribuintes.

Ação: 3277-Integração do Fiplan com os sistemas corporativos do Estado

Programa de Governo: 369-Modernização da Administração Fazendária

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Promover a convergência das normas internacionais de Contabilidade

Produto: Sistema corporativo do Estado integrado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Paulo Marcio Pinheiro Macedo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Devido a falta de condições técnicas pelo gestor dos sistemas SIAG, SIAG-C e SIGPAT, que é a SEGES, não estar dispondo de fornecedores que mantenham o sistema, algumas deficiência negociais não trouxeram um ambiente favorável a execução desse projeto em 2016. Há a expectativa que esse cenário venha a mudar em 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	381.390,00	381.390,00	0,00	381.390,00	0,00	0,00
Total	381.390,00	381.390,00	0,00	381.390,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido a falta de ambiente favorável para a realização da integração, justamente nos sistemas da SEGES, com falta de pessoal especializadas da área de TI e que tenham conhecimento técnico dos sistemas da SEGES, a ação não pode ser realizada.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido a falta de ambiente favorável para a realização da integração, justamente nos sistemas da SEGES, com falta de pessoal especializadas da área de TI e que tenham conhecimento técnico dos sistemas, a ação não pode ser realizada e nenhum desembolso foi realizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Integrar o sistema FIPLAN, aos corporativos administrativos, SIAG e SIAG-C, aquisições e contratos e SIGPAT, patrimônio.

Outros aspectos relevantes:

Nada a acrescentar

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se a contratação por parte da SEGES de empresas especializadas para auxiliar na gestão, atualização dos sistemas de sua responsabilidade, para viabilizarmos essas integrações que são muito necessárias para melhoria da gestão, e para atender as normas internacionais de contabilidade.

Ação:	3278-Revitalização do Fiplan
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Garantir a integridade das informações contabéis.
Produto:	Módulo desenvolvido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Paulo Marcio Pinheiro Macedo



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	5,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O fato que mais impactou a alcançar a meta, ou mesmo iniciar esse projeto, foi a não concretização da licitação de fábrica de Software de em forma de ATA de REGISTRO de PREÇOS que a SEGES estava a frente. Contava-se com uma empresa para dar suporte ao projeto para o segundo semestre, e essa expectativa se frustrou, comprometendo o início do projeto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	9.877.388,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	1.144.170,00	1.144.170,00	0,00	1.144.170,00	0,00	0,00
Total	11.021.558,40	1.144.170,00	0,00	1.144.170,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O fato que mais impactou a alcançar a meta, ou mesmo iniciar esse projeto, foi a não concretização da licitação de fábrica de Software de em forma de ATA de REGISTRO de PREÇOS que a SEGES estava a frente. Contava-se com uma empresa para dar suporte ao projeto para o segundo semestre, e essa expectativa se frustrou, comprometendo o início do projeto. Deste modo não foi realizado o descontingenciamento do orçamento.

Capacidade de Execução - COFD:

O fato que mais impactou a alcançar a meta, ou mesmo iniciar esse projeto, foi a não concretização da licitação de fábrica de Software de em forma de ATA de REGISTRO de PREÇOS que a SEGES estava a frente. Contava-se com uma empresa para dar suporte ao projeto para o segundo semestre, e essa expectativa se frustrou, comprometendo o início do projeto. Deste modo não foi realizado o descontingenciamento do orçamento, nem repasses financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de 2016 era o mapeamento dos processos de negócio das áreas de planejamento, orçamento e execução orçamentaria. Objetivos que foram frustrados.

Outros aspectos relevantes:

Nada a complementar

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A imediata contratação de uma Fábrica de Software para dar suporte no desenvolvimento do novo FIPLAN e sustentação do atual FIPLAN.

Ação:	3296-Aperfeiçoamento do modelo de comunicação da Sefaz
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Aprimorar a gestão da comunicação, fortalecendo a integração e o relacionamento entre a Sefaz e seus ambientes externo e interno
Produto:	Modelo aperfeiçoado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	José Horácio Ferreira Cereje



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	14,00
Total:	14,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	14,00	56,00	56,00

Análise da Meta Física:

A SEFAZ adota as políticas e diretrizes de comunicação social e gestão da comunicação do Estado, e no ano de 2016 deu continuidade às ações de fortalecimento da consciência fiscal (Educação Fiscal e Cidadã) e de gestão do relacionamento com contribuinte, inclusive com a abertura de processo de seleção de consultoria para realizar a pesquisa de satisfação em relação aos serviços prestados nas unidades de atendimento presencial. Fases do processo:

1. CONCEPÇÃO DE MODELO DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM SERVIÇOS E PRODUTOS DA SECRETARIA DE FAZENDA.
2. ELABORAÇÃO DE TR PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PESQUISA DE SATISFAÇÃO.
3. REALIZAÇÃO DE LICITAÇÃO PARA SELEÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PESQUISA DE SATISFAÇÃO.
4. CELEBRAÇÃO DE CONTRATO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO.
5. REALIZAÇÃO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO.
6. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS COM A PESQUISA DE SATISFAÇÃO.
7. AÇÕES REALIZADAS COM BASE NA PESQUISA DE SATISFAÇÃO REALIZADA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	224.000,00	473.569,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	12.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00
Total	236.000,00	485.569,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve empenho de valores orçamentários, pois os processos licitatórios para contratação de consultoria para realização de pesquisa de satisfação e para a aquisição de materiais promocionais serão finalizados em 2017.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução financeira, já que as licitações serão finalizadas no início de 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

O projeto não foi finalizado, pois as medidas estão em implementação, com a expectativa de que no início de 2017 os contratos para subsidiar as ações de fortalecimento da Educação Fiscal e para melhor os canais de comunicação sejam assinados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3378-Construção de Unidades de Atendimento da Sefaz

Programa de Governo: 369-Modernização da Administração Fazendária

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Objetivo Específico: Ampliar o atendimento às demandas e realidades regionais



Estado de Mato Grosso

Produto: Unidade de Atendimento construída

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Nilson Proença Feijó

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	32,00
Total:	32,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	32,00	32,00	32,00

Análise da Meta Física:

Em virtude de contingenciamento de despesas das ações previstas, bem como remanejamento orçamentário na ordem de 35 milhões por parte da SEPLAN, somente o contrato contrato 005/2016, referente a pinturas do Complexo I, II, IIIA, IIIB e V sede sefazmt, valor total do contrato R\$ 546.781,47 foi realizado. Os demais itens não tiveram sua execução autorizada, sendo que estava previsto. Foram elaborados TRs para as reformas dos PFs de Itiquira e de Alto Alto Araguaia, por questões técnicas na eleição licitatória, não aconteceram dentro de 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	36.426.793,51	1.687.921,78	546.781,47	1.059.832,06	1,50	87,05
Total	36.426.793,51	1.687.921,78	546.781,47	1.059.832,06	1,50	87,05

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em virtude de contingenciamento de despesas das ações previstas, bem como remanejamento orçamentário na ordem de 35 milhões por parte da SEPLAN, somente o contrato contrato 005/2016, referente a pinturas do Complexo I, II, IIIA, IIIB e V sede sefazmt, valor total do contrato R\$ 546.781,47 foi realizado. Os demais itens não tiveram sua execução autorizada, sendo que estava previsto. Foram elaborados TRs para as reformas dos PFs de Itiquira e de Alto Alto Araguaia, por questões técnicas na eleição licitatória, não aconteceram dentro de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Em virtude de contingenciamento de despesas, das ações previstas, somente o valor de R\$ 546.781,47 foi executado, uma vez que o montante restante foi contingenciado.

Alcance do Objetivo Específico:

Por conta do contingenciamento, os objetivos iniciais foram frustrados.

Outros aspectos relevantes:

nada a declarar

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

nada a declarar

Ação: 5238-Aperfeiçoamento do modelo de projeção da receita pública estadual de ICMS-PROFISCO-MT.

Programa de Governo: 369-Modernização da Administração Fazendária

Exercício: 2016

Tipo de Ação:

Unidade Responsável: 16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Objetivo Específico: Viabilizar a regionalização da previsão e análise de pleitos fiscais e impactos de projetos de investimento

Produto: Modelo de projeção da receita pública de ICMS aperfeiçoado



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Luiz Gonçalo Pereira Ormond

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	100,00	200,00	200,00

Análise da Meta Física:

A meta foi plenamente alcançada, pois começou a ser executado em 11/05/2015 e foi finalizado em 11/11/2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	540.000,00	415.585,50	415.585,50	0,00	76,96	100,00
Total	540.000,00	415.585,50	415.585,50	0,00	76,96	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor previsto para o ano de 2016 foi de R\$ 540.000,00, todavia houve economia orçamentária, haja vista que foi concedido desconto pela renegociação de contrato feita pela Administração e para 2016 o valor ficou em R\$ 415.585,50.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor contratado foi executado em sua plenitude, todavia houve desconto no valor em virtude de renegociação feita pela administração no momento da assinatura do contrato. Portanto o valor de R\$ 415.585,50 refere-se ao pagamento pela execução total do novo modelo de projeção da Receita Pública e relatório de Matriz Insumo-Produto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi plenamente alcançado, haja vista que foi desenvolvido e implementado o novo modelo de previsão da receita pública, e também a matriz de insumo-produto para análise de pleitos fiscais e impactos de projetos de investimento.

Outros aspectos relevantes:

Nada a relatar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nada a relatar.

Ação: 5239-Implantação de modelo de cobrança de ativos tributários e não tributários integrando a SEFAZ e PGE - PROFISCO

Programa de Governo: 369-Modernização da Administração Fazendária

Exercício: 2016

Tipo de Ação:

Unidade Responsável: 16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Objetivo Específico: Elevar a capacidade de recuperação de créditos tributários e não tributários

Produto: Modelo Implantado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Francisco Irisvan de Souza Oliveira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física ainda não foi realizada, já que as ações ainda estão em andamento ou a iniciar.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	940.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	940.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O projeto Profisco previsto na ação 2267 foi incorporado nesta ação 5239, e os recursos da fonte 151 (PROFISCO) não foram utilizados, pois a contratação da "fábrica de software" que faria a integração/evolução de sistemas corporativos da SEFAZ e da PGE não foi concluída, e a finalização de sua execução está prevista para 2017.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução financeira dos recursos da fonte 151 (PROFISCO) nesta ação, pois, conforme já relatado, não houve a contratação da "fábrica de software" que faria a integração/evolução de sistemas corporativos da SEFAZ e da PGE não foi concluída, e ainda, terá sua execução em 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi criada Gerencia de Cobrança e Apoio a Dívida Ativa, em 21/09/2016, que começou a ser estruturada em 10/10/2016, foi priorizada os serviços repesados de inclusão de débitos na Dívida Ativa e no Apoio a PGE nas demandas judiciais.

Foi elaborado Termo de Referência para a contratação de consultoria para "implantar na SEFAZ um modelo de gestão na recuperação e cobrança administrativa de créditos tributários", e que se encontra em fase de seleção, devendo ser concluída nos primeiros meses do ano de 2017.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	5240-Monitoramento, auditoria e avaliação do Profisco MT
Programa de Governo:	369-Modernização da Administração Fazendária
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Auditar a execução do projetos financiados com recursos do profisco, visando o cumprimento dos requisitos legais exigidos.
Produto:	Relatório de auditoria do PROFISCO-MT
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Edson Fontana de Oliveira

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Auditoria externa do projeto foi realizada pela firma Baker Tilly Brasil Auditores independentes S/S, que realizou o trabalho visando cumprir com as políticas e exigências do contrato de empréstimo com a instituição financiadora (BID).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
151	90.000,00	79.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	90.000,00	79.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor orçado de 2016 não foi empenhado pelo fato de ter sido utilizado "restos a pagar de 2015", pois a auditoria do ano de 2015 teve início do próprio ano, comprometendo portanto o orçamento planejado de 2015.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve empenho no orçamento de 2016, pois o trabalho da auditoria para a elaboração do Relatório do ano referente ao período financeiro de 2016 terá início no primeiro bimestre de 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado, embora tenha ocorrido a revisão/complementação do relatório referente ao exercício financeiro de 2015.

Outros aspectos relevantes:

Nada a relatar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nada a relatar.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Dejailson de Souza Pereira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Meta atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	2.260.288,29	2.260.288,29	1.950.000,00	310.288,29	86,27	100,00
Total	2.260.288,29	2.260.288,29	1.950.000,00	310.288,29	86,27	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor disponibilizado foi empenhado em sua totalidade.

O valor contingenciado não será utilizado, uma vez que até a presente data não tem a definição do excesso de arrecadação.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor disponibilizado foi empenhado em sua totalidade. O valor contingenciado não será utilizado, uma vez que até a presente data não tem a definição do excesso de arrecadação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo proposto foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ingrid Zattar Ribeiro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada em 100%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	10.734.281,10	10.734.281,10	0,00	0,00	100,00
240	67.570.267,76	88.570.267,76	88.570.267,76	0,00	131,08	100,00
Total	67.570.267,76	99.304.548,86	99.304.548,86	0,00	146,96	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a dotação final da LOA, os recursos orçamentários/financeiros foram utilizados na ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a dotação orçamentária disponibilizada os recursos foram utilizados na ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico dessa ação foi alcançado em sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Mônica Barreto Arantes Jouan

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	85,00
Total:	85,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	85,00	85,00	85,00

Análise da Meta Física:

O órgão teve êxito no seu planejamento inicial com base na meta física. Foram realizadas as atividades de: Acompanhamento dos trabalhos de Comissão de Ética da SEPLAN/MT; Acompanhamento dos trabalhos de Ouvidoria da SEPLAN/MT; Coordenação da Movimentação e atuação dos Gestores Governamentais nos órgãos do Estado; Manutenção do funcionamento do Gabinete; Assessoria jurídica do Secretário de Planejamento; Acompanhamento da implementação das recomendações emitidas pelos órgãos de Controle Interno e Externo por meio de Plano de Providências do Controle Interno. Os produtos entregues foram adequados para atingir o objetivo da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	125.000,00	54.695,54	54.695,54	0,00	43,76	100,00
Total	125.000,00	54.695,54	54.695,54	0,00	43,76	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido à diminuição dos gastos, bem como a maioria das atividades desta ação não necessitar de recursos orçamentários/financeiros para serem realizadas e sim utilizando de recursos humanos a unidade conseguiu desempenho próximo ao planejado inicial em sua meta física.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido à diminuição dos gastos, bem como a maioria das atividades desta ação não necessitar de recursos orçamentários/financeiros para serem realizadas a unidade conseguiu desempenho próximo ao planejado inicial em sua meta física.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Patrícia Costa Vieira de Camargo Saldanha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	75,00
Total:	75,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	75,00	75,00	75,00

Análise da Meta Física:

Contratação de empresa especializada para realizar serviços técnicos em manutenção, conservação e reparos do prédio da SEPLAN.

Ex: Troca de piso do Gabinete do Secretário (NGE), Reparos e substituição do telhado, Troca de calhas, pinturas, fachada, troca de luminárias e forro (serviços executados na obra de reforma da SEPLAN).

Os serviços executados eram muito importantes para a SEPLAN tendo em vista que havia muitos anos que a Secretaria não passava por uma reforma em suas dependências, proporcionando um ambiente mais saudável e de melhor qualidade para os servidores da SEPLAN. Apesar de toda reforma executada no prédio da secretaria, ainda há muito por fazer, neste sentido, consideramos parcialmente adequada para atingir a necessidade total do órgão.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	500.000,00	374.155,40	374.155,40	0,00	74,83	100,00
Total	500.000,00	374.155,40	374.155,40	0,00	74,83	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor planejado inicialmente na LOA estava de acordo com a necessidade da Secretaria, todavia, parte do recurso foi transferido para atender a despesa de pessoal da Secretaria de Segurança Pública, no montante de R\$ 17.187,06, e outra parte manteve contingenciada ao longo do exercício, no montante de R\$ 108.657,54. Apesar de uma série de demandas de manutenção predial e para manutenção, conservação e reparos na rede lógica previstas para serem executadas em 2016 tiveram que ser postergados em função da situação econômica do Estado finalizando o exercício com 74,83% do valor planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

Os créditos que foram realizados nesta ação comprometeram sua execução devido a deliberação da alta administração da Secretaria que parte das demandas não seriam atendidas neste exercício em função da situação fiscal do Estado.

O contingenciamento realizado comprometeu a execução da ação pois como falamos anteriormente, postergou as demandas que seriam atendidas neste ano para o próximo.

Em relação a disponibilidade financeira, tivemos um atraso de cerca de 30 dias no mês de outubro. Em dezembro não foi realizado o repasse financeiro pela SEFAZ para o pagamento da última nota referente a obra de reforma executada nesta ação ficando assim inscrito em restos a pagar para ser pago no exercício de 2017.

Alcance do Objetivo Específico:

Proporcionar com a benfeitoria um ambiente mais saudável e de melhor qualidade para os servidores da SEPLAN. Todavia, o objetivo específico Manter e Conservar o Bens Imóveis foi parcialmente alcançado, tendo em vista que havia previsão de manutenção de outras áreas além daquelas contempladas pela reforma realizada na Secretaria.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Patricia Costa Vieira de Camargo Saldanha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

Em relação ao planejamento inicial desta ação consideramos que o valor inicialmente previsto foi adequado de acordo com as necessidades existentes no órgão, no entanto, em função do cenário fiscal e econômico do Estado houve a determinação por parte do governo para contermos as despesas, impedindo a realização da ação em sua integralidade. Nesse sentido, a previsão inicial de aumento da frota da SEPLAN e as despesas de custeio decorrentes dela não foram realizadas e o orçamento não executado foi transferido por Crédito Adicional para atendimento à Atividade 2008.

A execução desta ação se deu no abastecimento de combustíveis de veículos através da disponibilização de rede credenciada de postos, na manutenção de frota própria composta atualmente por 3 veículos, na gestão da prestação de fornecimento de abastecimento de combustível para abastecer os veículos (da frota atual e daqueles que seriam locados/adquiridos) e a própria manutenção da frota que devido a suspensão das viagens ficou abaixo do previsto, essas três despesas estavam previstas em sua totalidade R\$153.700,00 (cento e cinquenta e três mil e setecentos reais). Tais despesas não foram executadas totalmente em função da contenção de gastos imposta pela gestão em função de uma crise financeira do Estado, que culminou na publicação do Decreto 675/2016 obrigando a SEPLAN a reduzir o consumo de despesas desta ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	270.000,00	74.060,80	74.060,80	0,00	27,43	100,00
Total	270.000,00	74.060,80	74.060,80	0,00	27,43	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho desta ação se deu muito abaixo do valor planejado inicialmente na LOA quando estimamos o valor de R\$ 270.000 (duzentos e setenta mil reais) e executamos apenas R\$74.060,80 (setenta e quatro mil, sessenta reais e oitenta centavos), o que representa 27,43% do total previsto. Pretendia-se inicialmente realizar a locação (ou aquisição) de veículos para a SEPLAN para atender as demandas dos setores que ficam prejudicadas quando os veículos que possuímos atualmente estão em viagem, dificultando o deslocamento dos servidores e a entrega de documentos emitidos pela Secretaria, para essa despesa havíamos planejado um montante de R\$100.000,00 (cem mil reais). Outras despesas planejadas e executadas parcialmente foram as despesas com diárias de motoristas, combustível para abastecer os veículos (da frota atual e daqueles que seriam locados/adquiridos) e a própria manutenção da frota que devido a suspensão das viagens ficou abaixo do previsto, essas três despesas estavam previstas em sua totalidade R\$153.700,00 (cento e cinquenta e três mil e setecentos reais). Tais despesas não foram executadas totalmente em função da contenção de gastos imposta pela gestão em função de uma crise financeira do Estado, que culminou na publicação do Decreto 675/2016 obrigando a SEPLAN a reduzir o consumo de despesas desta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Nesta ação não tivemos a realização de créditos adicionais. Os recursos financeiros foram repassados de acordo com o cronograma estabelecido pela SEFAZ.

Por fim, a ação teria uma execução muito maior se tivéssemos executadas as despesas que foram suspensas em virtude da retenção/contingenciamento de gastos.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Proporcionar os serviços de transportes que atendam as demandas externas, viagens, garantindo a segurança dos usuários. O objetivo da ação foi alcançado parcialmente tendo em vista que a demanda da SEPLAN necessita de pelo menos mais 1 veículo com motorista.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Patricia Costa Vieira de Camargo Saldanha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	75,00
Total:	75,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	75,00	75,00	75,00

Análise da Meta Física:

Em relação ao planejamento inicial desta ação consideramos que o valor inicial previsto foi adequado de acordo com a necessidade existente no órgão, no entanto, em função do cenário fiscal e econômico do Estado, houve determinação por parte do governo para contermos as despesas, impedindo a realização da ação em sua integralidade. Quanto ao produtos entregues executamos a aquisição de material de expediente, concessão de adiantamento a servidores para suprir demandas emergenciais, compra de passagens aéreas, contratação de limpeza e copeiragem, conservação e higienização predial, contratação de serviços de segurança e vigilância desarmada, contratação de fornecimento de telefonia móvel, contratação de telefonia fixa comutada, fornecimento de carimbo e serviço de chaveiro, energia elétrica, serviços postais, comemoração de Calendário Social, manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado, contratação de serviços de pessoa física e jurídica, aquisição de material permanente (aparelhos de ar condicionado), capacitação do servidores, no total de 142 capacitações realizadas, sendo a maioria pela Escola de Governo, incorporação e gestão de bens móveis.

EX: Papelaria, Papel A4, Pequenos Reparos, Montagem de móvel, Troca de Lâmpada, Dia das Mães, Dia dos Pais, Servidor, Outubro Rosa e Novembro Azul etc, Vedação de Janela, Aplicação de Insufilm, Hidráulicos e Elétricos, Capacitação: Coaching, Auto Estima, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas, Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, Analista de Perfil Comportamental, Consultores Ad Hoc.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.400.302,94	1.349.066,06	1.003.204,90	0,00	71,64	74,36
Total	1.400.302,94	1.349.066,06	1.003.204,90	0,00	71,64	74,36

Capacidade de Planejamento - PPD:

Do montante planejado inicialmente foi remanejado para a folha da SESP o montante de R\$ 51.077,23.

Em relação ao valor planejado inicialmente, o montante está de acordo com a necessidade da SEPLAN, contudo, parte das despesas programadas foram canceladas devido a crise financeira do Estado, tais como a troca das cortinas que estão em péssimas condições assim como a troca das cadeiras do auditório e das salas de reuniões da SEPLAN que estavam previstas para este ano.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação ao contingenciamento, nesta ação ocorreu no início do exercício sendo liberado de acordo com a necessidade da SEPLAN e no último trimestre sendo descontingenciado após o fim do período liberado para emissão de empenhos. Ressaltamos que o valor não utilizado na ação se deve aos cortes impostos pelo governo, por exemplo o Decreto 675/2015. Em relação aos recursos financeiros eles foram liberados conforme o previsto. Não tivemos comprometimento em função de restos a pagar ou outros. Em relação a execução da ação sem a necessidade orçamentária e financeira, a SEPLAN utilizou neste caso principalmente a Escola de Governo para capacitar diversos servidores.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado proporcionando ferramentas para a realização dos trabalhos dos servidores, com segurança, ambiente de trabalho adequado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Patricia Costa Vieira de Camargo Saldanha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Em relação ao planejamento inicial desta ação consideramos que o valor inicial previsto foi adequado de acordo com a necessidade existente no órgão. Os produtos entregues foram adequados e atingiram o objetivo da ação. Relacionamos alguns produtos com quantitativo de impacto na ação:

Remuneração de pessoal

Ingresso de servidores (servidor que foi nomeado e efetivo): 01

Remoção externa/ definitiva: 03

Abono Permanência: 09

Substituições de DGA: 12

Licença Prêmio Usufruto: 105

Progressão de Nível:

a) Analistas Administrativos: 32

b) Técnicos Administrativos: 12

c) Gestores: 51

Total de progressões de Nível: 95

Progressão de Classe:

a) Analistas Administrativos: 47

b) Técnicos Administrativos: 08

c) Gestores: 49

Total de progressões de Classe: 104

Os produtos entregues foram adequados e atingiram o objetivo da ação. Relacionamos alguns produtos com quantitativo de impacto na ação:

Remuneração de pessoal

Ingresso de servidores (servidor que foi nomeado e efetivo): 01

Remoção externa/ definitiva: 03

Abono Permanência: 09

Substituições de DGA: 12

Licença Prêmio Usufruto: 105

Progressão de Nível:

a) Analistas Administrativos: 32

b) Técnicos Administrativos: 12

c) Gestores: 51

Total de progressões de Nível: 95

Progressão de Classe:

a) Analistas Administrativos: 47

b) Técnicos Administrativos: 08

c) Gestores: 49

Total de progressões de Classe: 104

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	56.714.911,13	48.203.302,68	48.203.302,68	0,00	84,99	100,00
Total	56.714.911,13	48.203.302,68	48.203.302,68	0,00	84,99	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho foi próximo ao planejado, mesmo tendo sido reduzido o valor inicial, não prejudicando a execução da ação. Da SEPLAN, Região 9900, elemento de despesa 31.91 o valor de R\$ 1.022.800,00 e do elemento 31.90 o valor de R\$ 5.000.000,00, totalizando R\$ 6.022.800,00, foram retirados para cobrir a folha de inativos e pensionista do TCE/MT e da Assembleia Legislativa de Mato Grosso referente ao mês de outubro de 2016, conforme Termo de cooperação nº 001/2016- GOVERNO MT/ ISSSPL.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos foram suficientes para a execução da ação, não sendo necessários créditos adicionais nem houve contingente de despesa. Houve alteração do cronograma de pagamento a a partir da folha de agosto houve escalonamento da data de recebimento com base no valor do subsídio recebido pelo servidor e a partir do mês de outubro houve a definição do pagamento de todos os servidores no dia 10 do mês subsequente.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos da ação foram atingidos, uma vez que o pagamento de pessoal foi realizado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2009-Manutenção de ações de informática

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Patricia Costa Vieira de Camargo Saldanha

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	30,00
Total:	30,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	30,00	30,00	30,00

Análise da Meta Física:

O órgão não atingiu os objetivos do seu planejamento inicial devido aos cortes de orçamento, onde apenas a tarefa de "Renovar serviço de outsourcing" foi realizada.

os produtos entregues na ação:

- a) Medida 2: Tarefa 1 "Adotar metodologia de desenvolvimento de sistemas PDSMT/2010 e Resolução 012/2010 (executado 40% da tarefa)"
 b) Medida 3: Tarefa 4 "Renovar serviço de outsourcing"; Tarefa 7 "Implementar solução de monitoramento da infraestrutura de TI (executado 75% da tarefa)"
 c) Medida 5: Tarefa 1 "Manutenção de soluções corporativas do SEITI"
 d) Medida 6: Tarefa 4 "Definir e institucionalizar formalmente um comitê gestor de segurança de informação (executado 20% da tarefa)"

Apenas a medida 3 e tarefa 4 e medida 5 e tarefa 1, foram entregues plenamente. Nas outras tarefas, não houve tempo hábil para conclusão e ainda encontram-se em andamento.

As quantidades dos produtos entregues não foram adequadas as necessidades do órgão, pois para a plena execução das tarefas de maior complexidade seriam necessários investimentos, tais como aquisição de equipamentos (Medida 3), o qual não ocorreu no período.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	800.000,00	27.833,80	27.833,80	0,00	3,48	100,00
Total	800.000,00	27.833,80	27.833,80	0,00	3,48	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao fato dos maiores valores estimados para o exercício serem de aquisição de equipamentos e reestruturação da rede lógica representarem aproximadamente 62% do orçamento, o qual não foi executado devido os cortes de gastos, o desempenho da unidade ficou muito aquém do planejamento inicial da ação.

Além disso, foi anulado e transferido desta ação para a ação 2014 da própria Secretaria de Estado de Planejamento - Seplan/MT no montante de R\$ 518.000,00, suplementação necessária para pagamento de publicações pela IOMAT, conforme processo nº 512086/2016. Também houve uma anulação de R\$ 14.328,00 transferidos para a SESP para alocar na Ação 2008 - Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais.

Capacidade de Execução - COFD:

No período ocorreu contingenciamento de gastos que impossibilitou a execução de determinadas tarefas, principalmente de aquisições e de melhorias na estrutura física, além de capacitações de pessoal. A ação 2009 "Manutenção de ações de tecnologia, para esse exercício não previa recursos oriundos de contratos, convênios ou de outros recursos federais. Devido ao corte de gastos, algumas ações de dependiam de recursos financeiro não foram executadas, exceto as tarefas 1 e 2 da medida 6 que propunha a aquisição e renovação de licenciamento de software proprietário e optou-se para a implementação de nova solução de código-fonte aberto sem custo financeiro adicional.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo específico da ação foi parcialmente atendido principalmente em função daquelas ações que não envolvem a aplicação orçamentária e financeira como por exemplo o atendimento e o suporte ao usuário, o aproveitamento de equipamentos oriundos de outros órgãos que foram doados para a SEPLAN, o trabalho de desenvolvimento e manutenção de software pelos técnicos da Coordenadoria de TI. Por outro lado, as ações que dependiam de disponibilidade orçamentária e financeiras para sua execução foram extremamente prejudicadas pelos cortes orçamentários definidos pela alta direção da SEPLAN. Assim, de forma geral, o objetivo foi o mínimo necessário para manter as atividades da Secretaria.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Mônica Barreto Arantes Jouan

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

O órgão obteve êxito no seu planejamento inicial, sendo realizadas as atividades para executar serviços de publicidade, visando à divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.

A Unidade conseguiu executar a meta física para ação.

Foi realizado na ação:

Prestação de assessoria à SEPLAN no relacionamento com os veículos de comunicação social e da Imprensa Oficial.

Coordenação da política de comunicação e publicidade institucional da Secretaria para o público interno e externo.

Publicações em Diário Oficial.

Os serviços foram entregues de forma adequada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	750.000,00	1.218.000,00	1.218.000,00	0,00	162,40	100,00
Total	750.000,00	1.218.000,00	1.218.000,00	0,00	162,40	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A maioria das atividades foi realizada conforme planejado, porém o maior gasto com a ação 2014 foi devido ao aumento do número de publicações em diário oficial.

Capacidade de Execução - COFD:

A maioria das atividades foi realizada conforme planejado, e a unidade conseguiu desempenho próximo ao planejado atualizado.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo foi alcançado em sua meta física.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	356-Governo Digital
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	O ambiente de tecnologia da informação está defasado e insuficiente para atender todas as demandas informacionais e de serviços da Administração Pública Estadual.
Objetivo do Programa:	Promover o aumento e a disponibilização de e-serviços através de meios eletrônicos para a sociedade
Público Alvo:	Órgãos da Administração Pública Estadual
Unidade Resp. Programa:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Gestor(a) do Programa:	Evaristo Georgio Fava

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa acumulada de acesso ao e-serviços Fonte: CEPROMAT	Anual	Percentual	15,00	35,00	302,00	05/01/2017
Taxa acumulada de e-serviços Fonte: CEPROMAT	Anual	Percentual	3,40	20,70	32,00	05/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

Inicialmente havia uma expectativa muito tímida sobre a capacidade de implementação dos serviços nos canais digitais. Devido a um direcionamento do Governador e a priorização desta ação pelos órgãos foi possível cumprir a meta com valores bem superiores. Quanto à Taxa acumulada de acesso ao e-serviços não havia um marco inicial para referência, foi disponibilizado no mês 06/2016 uma ferramenta para acompanhar este indicador de forma automatizada. Além disso, percebe-se o aumento dos acessos na medida em que mais serviços são disponibilizados em consonância com as necessidades do cidadão, bem como mais divulgação através dos meios oficiais de comunicação do Estado e do marketing *“boca a boca”* dos usuários.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	9.318.178,81	1.691.829,40	1.648.929,82	0,00	17,70	97,46
240	27.502.080,80	28.346.171,53	24.761.644,27	0,00	90,04	87,35
Total	36.820.259,61	30.038.000,93	26.410.574,09	0,00	71,73	87,92

Execução:

Considerando os indicadores orçamentários, houve uma execução razoável. Cabe salientar que a maior alocação de recursos se deu na ação de manutenção, e que projetos importantes para a melhoria da qualidade da prestação de serviços não foram executados em sua plenitude, o que num futuro pode comprometer os resultados positivos que foram alcançados neste ano. É bom registrar que houve dificuldades com renovação contratuais devido ao contingenciamento feito pelo Governo, o que gerou transtornos com os prestadores de serviços e execução dos projetos. As providências tomadas foram renegociação com os fornecedores, interrupção de serviços críticos e repriorização de projetos. Algumas ações não foram contempladas com os recursos humanos, materiais, infraestruturas, e orçamentários necessários para a sua realização.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

Disponibilizar serviços ao cidadão através de canais digitais possibilita a democratização da prestação de serviços, melhoria das relações do Estado através dos meios eletrônicos e aproxima a administração pública da sociedade. Isso posto, percebe-se uma melhoria da imagem do Governo e o cumprimento de seus deveres institucionais. Os indicadores do programa evidenciam o aumento de acesso dos cidadãos aos serviços digitais, expondo os resultados positivos alcançados.

O programa contribui para o alcance das diretrizes do Governo estabelecidas no eixo Governança e governabilidade nas seguintes estratégias:

- > Democratização da gestão pública
- > Fortalecimento das articulações intergovernamentais com setores da sociedade
- > Elevação da capacidade de formulação e implementação das políticas públicas
- > Modernização da gestão das organizações públicas

Os 33 e-serviços disponibilizados foram: CULTURA: Mapa dos espaços com eventos (mapas culturais); Eventos Culturais (mapas culturais); Espaços Culturais; Agentes; Projetos Culturais. DETRAN: Consultar Resultado Recurso de Infração; Certidão Negativa de Multa; Emitir Certidão de Condutor; Validador de Documentos; Agendar Exame Teórico; Consultar Turmas de Exame Teórico; Certidão de Propriedade; Consultar Valores e Taxas de Serviços; Extrato de Multa ; DETRAN; Licenciamento Anual on-line; 2ª via do CRLV e Envio Domiciliar. SEMA: Consulta GF1; Consulta GF2; Consulta GF3; Consulta GF3i; Consulta GF4; Consultar CAR (Cadastro Ambiental Rural); Consultar Processos Eletrônicos. SESP: Consultar situação do Pedido RG; Emitir Certidão de Antecedentes Criminais; Validar Certidão de Antecedentes Criminais; Emitir Certidão de Transito; Veiculo Furtado ou Roubado; Consultar Mandado de Prisão; Consulta de Unidades de Segurança Pública; Solicitar RG; Emissão de Taxa Segunda via RG; Reimpressão de Taxa. os números de acesso foram, Junho: 3.840, julho: 10.413, agosto: 16.560, setembro:18.273, outubro:25.478, novembro: 23.042 e dezembro: 10.581; Totalizando no ano: 108.187 acessos

Principais restrições e providências adotadas:

Um aspecto relevante evidenciado em 2016, com projeção de continuidade em 2017, porém em desaceleração, é a crise financeira que afeta o Estado e o País. Em tempos de crise, soluções tecnológicas de gestão centralizada, operação descentralizada e acesso global, tendem a ampliar a eficiência e democratização dos serviços públicos, com economicidade, o que é de relevante importância para a gestão governamental. Serviços de TIC sob gestão e operação descentralizadas demandam maior volume de recursos (pessoas, infraestrutura, informação..) sendo, quase sempre, mais onerosos aos cofres públicos. Infelizmente, o ambiente de TIC do Executivo Estadual apresenta características de gestão e operação descentralizada, o que não é recomendável quando objetivamos eficiência, integração e economicidade. Desta forma recomenda-se promover o Modelo de Gestão Centralizada e Operação Descentralizada objetivando ampliar o controle integrado da TIC, otimizando a utilização de recursos de TIC e prover, naturalmente, a economicidade demandada em tempos de crise.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3367-Reestruturação da gestão e operação de TI do Poder Executivo
Programa de Governo:	356-Governo Digital
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Atingir nível de maturidade, em 8 órgãos estratégicos - conceito COBIT - nos processos sw, infra e gestão.
Produto:	Sistema disponibilizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divino Silva Miranda

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
0,00	100,00	50,00		50,00

Análise da Meta Física:

Considerando a reestruturação da gestão e operação de TI do Poder Executivo, muitas ações foram implementadas no exercício de 2016. A publicação da lei complementar 574, decreto 472, realinhamento orçamentário do programa, nomeação do secretário adjunto e superintendente, monitoramento do acordo de resultados da MTI, coordenação da implementação dos serviços digitais, entre outras, foram ações que contribuíram para a reestruturação e demandaram muito tempo para sua implementação. Apesar disso, a reestruturação não foi 100% operacionalizada devido a diversos fatores que limitaram os recursos humanos e financeiros.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve realização orçamentária/financeira nesta ação, todas as atividades executadas foram feitas com os recursos humanos e logísticos da SEPLAN. Os recursos inicialmente previstos foram remanejados para atender a folha de novembro e dezembro da SESP, conforme processos 2303 e 2445.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve realização orçamentária/financeira nesta ação, todas as atividades executadas foram feitas com os recursos humanos e logísticos da SEPLAN. Os recursos inicialmente previstos foram remanejados para atender a folha de novembro e dezembro da SESP, conforme processos 2303 e 2445.

Alcance do Objetivo Específico:

As ações executadas auxiliaram na implantação da gestão da TI na SEPLAN, pois se ocuparam em criar uma estrutura física e um aparato legal que subsidiassem sua operacionalização. As ações de acompanhamento setoriais e principalmente da MTI contribuíram para a disponibilização de 33 e-serviços no portal e no app MT-cidadão, que é o objetivo do programa.

Outros aspectos relevantes:

Considerando os diversos processos que necessitam ser executados e os resultados a serem alcançados, existe a necessidade de aumentar a equipe que atualmente está responsável pela gestão da TI e instituir uma estrutura organizacional.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

A ação precisa ser novamente redigida considerando as diretrizes estratégicas e os recursos atualmente disponibilizados.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	368-Planejar para Transformar
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Baixo desempenho na prestação de serviços públicos dos órgãos e entidades da administração pública estadual.
Objetivo do Programa:	Elevar o desempenho dos órgãos e entidades da administração pública na prestação de serviços aos cidadãos.
Público Alvo:	Órgãos e entidades da administração pública estadual.
Unidade Resp. Programa:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Gestor(a) do Programa:	Carolina Angelica Karlinski

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de execução física das ações prioritárias do Governo de Mato Grosso Fonte: SO/ SEPLAN	Anual	Percentual	55,00	90,00	34,27	16/02/2017
Percentual de execução financeira das ações prioritárias do Governo de Mato Grosso Fonte: SEPLAN	Anual	Percentual	55,00	90,00	33,10	13/03/2017

Análise de Indicadores do Programa:

Os indicadores do Programa 368 Planejar para Transformar são apurados considerando como parâmetro a faixa de 80% de execução da meta física e da meta financeira como ideal para apuração do desempenho das ações prioritárias, assim, a meta inicial considerava que, do total dessas ações, 55% obtivessem o percentual de execução física e financeira igual ou superior a 80%. Dessa forma, do total das ações priorizadas em 2016, 34,27% tiveram êxito em executar acima de 80% da meta física prevista, enquanto 33,10% tiveram a execução da meta financeira igual ou superior a essa faixa de desempenho. Nesse contexto, importa destacar que o cenário fiscal restritivo apresentado em 2016 impactou no desempenho das ações de governo, influenciando também nas entregas de produtos e serviços. Além disso, o processo de monitoramento das ações prioritárias foi implementado em apenas 9 (nove) Unidades Setoriais, em virtude da greve geral dos servidores do Poder Executivo e da não assinatura dos Acordos de Resultados, reduzindo o escopo e o cronograma inicialmente previstos. Dessa forma, no exercício de 2016 foram realizados apenas 5 (cinco) ciclos de monitoramento, gerando percentual de realização da meta física e da meta financeira apurados, abaixo das metas previstas. A partir de 2017, a proposta da SEPLAN é intensificar o monitoramento, a fim de viabilizar o acompanhamento das metas físicas e o alcance dos resultados esperados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.498.796,33	2.253.279,55	2.248.578,83	0,00	49,98	99,79
Total	4.498.796,33	2.253.279,55	2.248.578,83	0,00	49,98	99,79

Execução:



Estado de Mato Grosso

No programa 368-Planejar para Transformar foram inicialmente planejadas as despesas para realização das atividades da SEPLAN, enquanto órgão central de planejamento, orçamento, informação e tecnologia da informação.

No entanto, parte dos recursos do programa foram disponibilizados para atender outras demandas prioritárias, tais como aquisição de veículo da FUNAC, pagamento de Auxílio Transporte e Qualificação Profissional dos Auditores do Estado, cobertura orçamentária da dívida pública externa (setembro) e folha de pagamento da SESP (novembro). Do mesmo modo, durante o exercício de 2016, os recursos do programa permaneceram contingenciados.

Assim, o desempenho orçamentário do programa não se realizou plenamente como o planejamento inicial, mas compreendeu a execução de aproximadamente todo recurso disponibilizado no exercício.

A execução orçamentária do programa em 2016 compreendeu o pagamento de despesas com adiantamentos, contratação de capacitações (curso de facilitadores do SIGCONV, curso em Modelo de Excelência da Gestão (MEG), curso de Critérios de Excelência da Gestão e curso de Avaliação dos Sistemas de Gestão, curso Modular de Técnicas de Comunicação, Negociação e Oratória, curso especializado em planejamento e gestão estratégicos) contratação de serviços técnicos especializados para elaboração e implantação de sistema de cálculo do Produto Interno Bruto Trimestral do Estado de MT, com capacitação da equipe técnica e documento metodológico; confecção, diagramação e impressão do Manual Técnico do Orçamento, da versão simplificada do projeto de Lei Orçamentária Anual-PLOA - "Orçamento Cidadão" e da Mensagem do Governador para a abertura da Sessão Legislativa de 2016; aquisição de livros e de bandejas de aço para manutenção de arquivo deslizante; contratação de pacote de serviços de passagens aéreas; e pagamento do Contrato de Rateio n. 01/2016 do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central, para atender a manutenção de suas atividades administrativas.

Resultados:

Em que pese tenham ocorrido restrições orçamentárias, foi possível realizar as atividades planejadas na maior parte das ações, com o empenho da equipe técnica da própria SEPLAN e utilizando-se da tecnologia e do meio digital para publicação de manuais e estudos e realização de pesquisas, possibilitando a atuação da Secretaria como órgão central de planejamento, orçamento, informação e tecnologia. Em 2016, no tocante ao sistema de informação, foram realizadas atividades de fortalecimento da base informacional do Estado para melhor o processo de planejamento de ações públicas e também privadas. Dentre essas, destacam-se a produção de estudos sobre a economia do estado de Mato Grosso, nos setores primário (agricultura e pecuária), secundário (indústria) e terciário (comércio e serviços), ensejando na disponibilização do PIB anual do Estado dos municípios e de boletins Conjunturais da Economia de Mato Grosso; a delimitação territorial de 43 (quarenta e três) municípios; e a publicação das informações socioeconômicas e ecológicas do estado por região de planejamento, por meio do Portal do Diagnóstico Socioeconômico Ecológico. Além disso, o desenvolvimento do banco de dados corporativo da SEPLAN tem possibilitado o acesso à informação de transparência ativa, visando subsidiar o Governo na tomada decisões estratégicas.

Na coordenação do sistema de tecnologia da informação, foi viabilizada a implantação de 33 (trinta e três) serviços digitais no MT Cidadão, promovendo agilidade na prestação dos mesmos à sociedade, totalizando em aproximadamente 108.300 acessos; e fornecido suporte técnico ao planejamento, organização e realização de três edições da Caravana da Transformação, que possibilitaram o atendimento a consultas oftalmológicas e cirurgias, os atendimentos de cidadania e os serviços de documentação básica, em 104 municípios.

No que se refere ao sistema de planejamento, foram implementadas atividades para integrar o planejamento e a gestão de políticas públicas e implementar uma nova cultura de gestão voltada ao atendimento do cidadão, dentre as quais tem destaque a orientação e suporte técnico às unidades de gerenciamento estratégico setoriais; a implementação do monitoramento das ações prioritárias em 09 (nove) unidades setoriais (SEPLAN, SECID, SETAS, SINFRA, SESP, DETRAN, SEDUC, SEJUDH e SES), ensejando na produção de informações para a tomada de ações corretivas; a readequação do processo de avaliação, conferindo destaque às entregas do Governo e o cenário em que ocorreram; o aperfeiçoamento do planejamento de médio prazo do Estado, com o envio de projeto de lei de revisão do PPA 2016-2019 e a coordenação e suporte técnico às Unidades Setoriais para a elaboração do PTA 2017, indicando os meios necessários, custos e responsáveis pela implementação do plano de atuação do Governo para o exercício.

Na gestão do orçamento foram elaboradas a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, que viabilizam a execução das políticas públicas. Também importa destacar a produção do documento Orçamento Cidadão que, utilizando-se de linguagem acessível, levou à apreciação da sociedade a proposta de orçamento de Mato Grosso para o ano de 2017.

Em 2016, a adoção de programação orçamentária estratégica do gasto e de métodos de previsão de receitas e despesas com modelos econométricos e de séries temporais, promoveram a melhoria das previsões das receitas e despesas públicas, ampliando a previsibilidade das estimativas e a transparência das peças orçamentárias.

Além disso, foi readequada a regulamentação de celebração de Convênios, parcerias e cooperações com o Estado e União com Estado propiciando maior transparência e sistematização dos procedimentos.

Ao longo do exercício foram realizadas atividades para organização institucional do Consórcio Brasil Central, tais como a elaboração e validação do mapa estratégico, a definição da missão do consórcio, da visão de futuro da região, de indicadores e metas mobilizadoras, das áreas estratégicas de negócios, da agenda de curto prazo e do modelo de governança. Também foram implementadas ações e parcerias, tais quais, a parceria SEPLAN e SEGES com a Vetor Brasil (programa de seleção e treinamento de trainees de gestão pública), parceria SEDUC e Ensina BR (programa de formação de talentos e de inovação metodológica), parceria SEDUC e Studo (apoio técnico para o desenvolvimento de um conjunto de ações que visam à melhoria da oferta e da qualidade do ensino público de nível fundamental II anos finais), parceria SEDUC e Itaú Ssocial (metodologia de formação continuada realizada no cotidiano da escola/tutoria pedagógica), parceria SEDUC e Itaú BBA (criação da rede Brasil Central de Educação Profissional e Integral), criação das câmaras temáticas de educação, de segurança pública, de saúde e de turismo; e realizadas agendas com autoridades em que foram tratados temas para fortalecimento do Brasil Central.

Principais restrições e providências adotadas:

Em 2016, houve restrições orçamentárias, em razão de remanejamentos orçamentários para atender outras despesas prioritárias, além de contingenciamento de parte dos recursos do programa até a proximidade do encerramento do exercício. Entretanto, em que pese as referidas restrições, foi possível realizar parcialmente as entregas planejadas, utilizando recursos próprios da SEPLAN, pesquisas virtuais e disponibilização de manuais e documentos digitais, que não demandaram a execução de recursos orçamentários.

Em razão do cenário fiscal restritivo, da não assinatura dos Acordos de Resultados, e da greve geral dos servidores do Poder Executivo, o monitoramento das ações prioritárias foi implementado em apenas 9 (nove) Unidades Setoriais, reduzindo o escopo e o cronograma inicialmente previstos.

No decorrer do exercício também se apresentaram restrições de ordem técnica que impactaram no cronograma da elaboração do PTA/LOA 2017, todavia, as mesmas foram equacionadas com a reprogramação da agenda e ajustes dos prazos.

Ocorreram ainda restrições relacionadas ao atraso na emissão de certidão negativa, impossibilitando o pagamento integral das parcelas do contrato de rateio do Consórcio Interestadual do Brasil Central, implicando na execução parcial dos recursos inicialmente previstos.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2025-Elaboração de estudos socioeconômicos, geográficos e cartográficos.
Programa de Governo:	368-Planejar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Produzir estudos e informações socioeconômicas, geográficas e cartográficas, visando atender as necessidades do público interno e externo.
Produto:	Diagnóstico/estudo elaborado (Anuário estatístico, Mato Grosso em números, Perfil municipal, Estu
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Antonio Abutakka

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
23,00	23,00	20,00	86,96	86,96

Análise da Meta Física:

A ação 2025 obteve êxito no seu planejamento inicial uma vez que conseguiu atingir 87% da meta física prevista. De um total de 23 produtos previstos, foram realizados 20 produtos. Nessa ação foram entregues os seguintes produtos:

-1(um) Relatório técnico do estudo socioeconômico do estado de Mato Grosso produzido e divulgado; - 1 (um) Relatório técnico do estudo do espaço geográfico do estado de Mato Grosso elaborado, produzido e divulgado; - 2 (dois) Relatórios trimestrais da economia de Mato Grosso elaborados; - 5 (cinco) Relatórios técnico sobre o estudo o PIB de Mato Grosso elaborados; - 3 (três) estudos para implementação do zoneamento de Mato Grosso elaborado; - 3 (três) Arquivos digitais em formato shepfile de estudos atualizados da base cartográfica escala 1:100.00 realizadas; - 5 (cinco) Mapas temáticos escala 1:100.000 do estado de Mato Grosso elaborado; - 1 (um) Mapa político e administrativo do estado de Mato Grosso na escala 1:100.000 elaborado; - Divisas intermunicipais do estado de Mato Grosso, na escala 1:100.000 atualizadas; - 4 (quatro) Certidões de localização das propriedades rurais segundo demandas emitidas.

Salienta-se que todos os produtos entregues atingiram o objetivo proposta na ação, como também não houve necessidade de aquisições de novos recursos humanos ou materiais para a consolidação desses produtos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	579.303,00	112.440,00	112.440,00	0,00	19,41	100,00
Total	579.303,00	112.440,00	112.440,00	0,00	19,41	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação 2025 era composta por 12 sub ações, no entanto 2 (duas) sub ações deixaram de ser priorizadas por falta de recurso financeiro - Mapeamento da Vegetação do Estado de Mato Grosso e Mapeamento do Solo Arenosos - . No entanto as demais sub-ações cumpriram o previsto haja visto o termo de cooperação técnica celebrada entre SEPLAN e Assembléia Legislativa de Mato Grosso, que custeou a sub-ação com maior orçamento.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Houve bloqueio/contingenciamento de aproximadamente 80,59% do orçado, só não houve prejuízo na execução da ação, uma vez que foi celebrado termo de cooperação técnica entre SEPLAN/Assembleia Legislativa de Mato Grosso, que custeou grande parte do valor orçado para essa ação, assim, não afetando a qualidade dos produtos da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com deficiência financeira para alcançar o objetivo dessa ação, na produção de estudos e informações socioeconômicas, geográficas e cartográficas, seu objetivo foi alcançado, de um total de 23 produtos previsto, 20 foram realizados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2026-Estruturação do gerenciamento dos projetos prioritários do Governo.
Programa de Governo:	368-Planejar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Estruturar o gerenciamento dos projetos prioritários, visando melhorar a qualidade dos projetos, aumentar a captação de recursos, melhorar o fluxo das informações, bem como promover a melhoria contínua dos processos e das práticas de gestão.
Produto:	Projeto prioritário gerenciado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Rogério Camargo Nery

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	21,00
Total:	21,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	21,00	105,00	105,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A produto da ação 2026 são os "projetos prioritários gerenciados". A meta física estabelecida para o ano de 2016 foi a de 20 projetos. A definição de "projeto prioritário" adotada para o produto considerou priorizações setoriais realizadas no âmbito das Secretarias de Estado que possuem EGPs Setoriais ligados ao EGP Central (SEPLAN), além de projetos de Governo priorizados pela própria SEPLAN, visando a um acompanhamento mais próximo.

Com base nesses critérios, foram priorizados 21 projetos, os quais foram gerenciados com o acompanhamento e suporte dos EGPs Setoriais e do EGP Central. As carteiras ficaram assim formadas:

EGP-MT (SEPLAN):

- Caravana da Transformação - 1ª edição (Barra do Bugres);
- Caravana da Transformação - 2ª edição (Peixoto de Azevedo);
- Caravana da Transformação - 3ª edição (Canarana);
- Implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos da SETAS;

SEC:

- Rede Estadual de Pontos de Cultura (2007);
- Rede Estadual de Pontos de Cultura (2015);
- Jogos dos Povos Indígenas;
- Criativo Birô;
- Implantação do Sistema Estadual de Museus de MT;
- Mato Grosso Criativo;
- Modernização e Reaparelhamento do Museu Histórico de MT;
- Restauração do Grande Hotel;

SESP:

- Reestruturação do Escritório de Gerenciamento de Projetos da SESP;
- Expansão da Rede de Inteligência no Estado de Mato Grosso;
- Reestruturação da Coordenadoria de Inteligência;
- Reestruturação da Coordenadoria de Contrainteligência;
- Reestruturação da Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal de MT;
- Modernização da Coordenadoria de Infraestrutura Estratégica;

SEGES:

- Eficiência Energética;
- Certidão de Crédito;

SETAS:

- Feirão Emprega Rede.

Conforme se verifica, houve sucesso no estabelecimento da meta física e foi possível alcançar uma execução bem próxima do planejado. Quanto à adequação do produto, embora todos os EGPs Setoriais e Central tenham atuado durante este ano definindo suas carteiras de projetos junto à Direção Superior e acompanhando os projetos designados, verificou-se que ainda não foi alcançada uma uniformização metodológica no tocante ao planejamento e ao monitoramento dos projetos. Foi possível observar que há uma certa dificuldade de fazer com que os projetos sejam planejados usando a metodologia proposta. Isso, aliado a uma certa resistência que existe nas áreas finalísticas, leva a uma dificuldade de se obter informações sobre os projetos, dificultando o monitoramento nos moldes previstos. Por isso, considera-se que houve certas falhas na adequação do produto. No entanto, a despeito das dificuldades, todos os EGPs acompanharam e deram suporte aos projetos priorizados pelas respectivas pastas.

Dentro da ação 2026, podem ser citados como outros produtos entregues: a implantação de 1 (um) EGP Setorial, na Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social, cuja única fase pendente é a de formalização; e realização de 1 (uma) capacitação sobre documentação de projetos, que certificou 10 (dez) servidores; a realização de 1 (uma) capacitação sobre técnicas de planejamento e priorização de projetos, que certificou os 3 (três) servidores do EGP Central.

Quanto aos recursos para a execução da ação, foram adequadamente previstos, e não houve a necessidade de outros recursos não previstos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	12.920,72	8.220,00	0,00	16,44	63,62
Total	50.000,00	12.920,72	8.220,00	0,00	16,44	63,62

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O valor previsto inicialmente para a ação 2026 foi de R\$ 50.000,00. Desse total foram executados R\$ 8.220,00.

O valor executado refere-se ao acompanhamento e suporte do projeto "Caravana da Transformação", que demandou diversas viagens de servidores da unidade.

Não foram executados os valores inicialmente previstos para ações de capacitação e treinamento, bem como aqueles destinados à manutenção corretiva e evolutiva do SIGEP. No entanto, é importante frisar que, embora os valores não tenham sido gastos, as ações foram realizadas.

A manutenção corretiva e evolutiva do SIGEP foi realizada pela equipe de TI da SEPLAN, o que evitou os gastos previstos.

Já as ações de capacitação e treinamento foram parcialmente realizadas. Essas iniciativas foram impactadas pela publicação do Decreto n. 675/2016, que suspendeu, entre outras despesas, aquelas destinadas à contratação de quaisquer formas de capacitação e treinamento de servidores, incluindo a concessão de diárias para esse fim. No entanto, mesmo sem esses recursos, foi possível executar parte das previsões, pois a equipe se mobilizou e participou de capacitações que não geraram custos.

Houve anulações de recursos da Ação 2026, alcançando o montante de R\$ 37.079,28. Desse valor, R\$ 30.000,00 foram anulados para cobertura orçamentária da dívida pública externa referente ao mês de setembro/2016 (processo 1489), e os outros R\$ 7.079,28 foram anulados para atender demandas de urgência definidas pelo nível estratégico, suplementando o orçamento da Secretaria de Estado das Cidades (processo 2668).

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação final para a ação 2026 foi de R\$ 12.920,72. Desse total foram executados R\$ 8.220,00 e ficaram pendentes de execução R\$ 4.700,72.

A liberação de recursos sofreu o impacto da suspensão de despesas, conforme estabelecido pelo Decreto n. 675/2016. Além disso, o financeiro foi comprometido pelas anulações que chegaram ao montante de R\$ 37.079,28.

No entanto, em relação às despesas destinadas ao acompanhamento e suporte dado ao projeto "Caravana da Transformação", em suas 3 edições ocorridas em 2016, a liberação de recursos ocorreu regularmente.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de estruturar o gerenciamento de projetos foi parcialmente alcançado. No ano de 2016, foi possível iniciar a observação do funcionamento do modelo baseado em suporte e monitoramento através dos EGPs Setoriais. Foram observadas diversas dificuldades que precisam ser tratadas para um melhor funcionamento dos EGPs. No entanto, as dificuldades observadas ajudam a redefinir caminhos em busca das melhorias. Foi de grande importância observar que os EGPs, no decorrer do ano, conseguiram chegar à definição de suas respectivas carteiras e, mesmo com dificuldades, atuaram junto a eles.

Outro aspecto importante durante este ano foi a possibilidade de repensar a metodologia de gerenciamento de projetos do estado. Observar a atuação dos EGPs ajudou bastante a identificar aspectos de deveriam ser repensados na metodologia. Embora as alterações metodológicas não tenham sido formalizadas (a pretensão é continuar os ajustes e validar no próximo ano), os subsídios obtidos durante a execução da ação 2026 foram valiosos e certamente ajudaram a dar passos importantes no sentido de estruturar o gerenciamento de projetos na Administração Estadual.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para o ano de 2017, é necessário repensar o modelo de atuação inicialmente idealizado. Um dos passos importantes que precisa ser dado é aproximar a priorização setorial de projetos e o planejamento estratégico do Estado. Para isso, discussões já estão sendo promovidas junto à Secretaria Adjunto de Planejamento, e devem avançar durante o próximo ano.

Outro passo que precisa ser dado é no sentido de uniformizar o modelo de documentação dos diversos projetos, principalmente no tocante ao acompanhamento do progresso (escopo, tempo e custo). Os EGPs Setoriais apresentam características bastante distintas entre si, de maneira que se observam diferenças consideráveis nas formas de atuação, inclusive quanto ao tipo de informação produzida para acompanhamento dos projetos.

Ação:	2027-Organização dos estudos, publicações e acervo bibliográfico da Seplan.
Programa de Governo:	368-Planejar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Facilitar o acesso às informações e estudos por meio da organização do acervo bibliográfico, e consolidação dos estudos e publicações da Seplan.
Produto:	Biblioteca virtual implantada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Paulo Cezar de Souza

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

De todos todos itens planejados no PTA 2016 (conforme detalhado abaixo), somente um valor parcial do total de R\$ 5.600,00 (de um total de R\$ 8.000,00) foi realizado referente à aquisição de acervo bibliográfico foi realizado. Portanto, a meta física é de 10%.

Produto esperado: Biblioteca virtual implantada.

Esse produto não foi implantando, aliás, houve já no final de 2016 uma decisão de realocar a biblioteca em outro espaço físico, provavelmente em uma das salas de TI, e esta por sua vez seria reinstalada no atual espaço da biblioteca.

Detalhamento do PTA 2016.

R\$ 4.000,00

- 1- Pesquisando os recursos tecnológicos necessários e montar o projeto junto a TI para validação do Secretário;
- 2- Fazendo o levantamento das publicações, estudos, textos e artigos em meio eletrônico existentes nas Unidades;
- 3- Colaborando na organização e catalogação dos documentos em meio eletrônico do Diagnóstico Socioeconômico Ecológico;
- 4- Viabilizando a página da biblioteca no site da SEPLAN;
- 5- Disponibilizando o material eletrônico/virtual existente no site da SEPLAN para a página da biblioteca virtual;
- 6- Reunindo, organizando e categorizando as informações na página da biblioteca.

R\$ 12.000,00

- 1- Catalogando os materiais do acervo (reunir, selecionar, carimbar, classificar (CDU), registrar no sistema, tomar, etiquetar e guardar as publicações);
- 2- Encadernando os instrumentos legais disponíveis no acervo;
- 3- Disponibilizando as informações produzidas na Seplan;
- 4- Mantendo o sistema PHL como ferramenta de trabalho da biblioteca (contrato de manutenção do sistema na rede e reinstalação por empresa especializada);
- 5- Promovendo a disseminação do conhecimento
- 6- Organizando eventos para lançamento de publicações dos servidores;
- 7- Realizando inventário patrimonial do acervo.

R\$ 8.000,00

Encadernação - serviço de pessoa jurídica (serviços gráficos e clichéria)

R\$ 3.000,00

Reinstalação de sistema de automação de biblioteca - Serviço de pessoa jurídica (manutenção)

R\$ 1.000,00

Contratar serviços de coffe break - Serviço de pessoa jurídica

R\$ 24.000,00

- 1- Fazendo levantamento das necessidades de leitura e pesquisa (livros e revistas) dos usuários;
- 2- Adquirindo material bibliográfico (livros, assinatura de periódicos e normas da ABNT);
- 3- Solicitando a aquisição de bens móveis adequados à biblioteca e recebê-los (estante para multimeios - CD/DVD, mesas redondas, cabines de estudo individual, balcão, etc.);
- 4- Viabilizando a participação de servidores em eventos de interesse da biblioteca.

R\$ 2.000,00

Diárias

R\$ 2.000,00

Assinaturas periódicos

R\$ 2.000,00

Aquisição normas da ABNT

R\$ 3.000

Capacitação de servidores

R\$ 8.000,00

Aquisição de material Bibliográfico

R\$ 7.000,00

Aquisição de bens móveis

R\$ 10.000,00

- 1- Selecionando artigos e estudos para publicação;
- 2- Encaminhando as publicações da Seplan para obtenção de Registro na Biblioteca Nacional - ISBN e ISSN;
- 3- Publicando as obras geradas pela Seplan, sejam impressas ou em meio eletrônico;
- 4- Publicando as produções científicas dos servidores (em suporte impresso ou eletrônico);
- 5- coordenar o processo de editoração e publicação das obras da Seplan.

R\$ 800,00

Registro na Biblioteca Nacional

R\$ 9.200,00

Editoração e impressão de publicações

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	7.532,55	7.532,55	0,00	15,07	100,00
Total	50.000,00	7.532,55	7.532,55	0,00	15,07	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve êxito no planejamento inicial. A anulação de valores prejudicou o desempenho da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

No enfoque do COFD houve êxito, já que toda a dotação foi aplicada: 1) Na compra 60 livros ao valor de R\$ 5.618,55 e 3) Na aquisição de prateleiras de aço no valor de R\$ 1.914,00.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo principal não foi alcançado, pois a biblioteca foi temporariamente desativada ao final de 2016.

Outros aspectos relevantes:

Já no final de 2016, ficou encaminhando que haveria uma realocação física da duas áreas de TI (infra e suporte) para a sala onde atualmente funciona a biblioteca. A biblioteca por sua vez passaria a funcionar em 2017 em outro espaço - em uma das duas salas que as TI's ocupam atualmente. Essa mudança prejudicou o objetivo específico. Entretanto - facilitar o acesso às informações no acervo da biblioteca, contudo, essa reorganização está planejada para o exercício de 2017.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2028-Reestruturação das ferramentas de gestão da informação no poder executivo estadual.
Programa de Governo:	368-Planejar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Organizar e disponibilizar informações, com base no modelo de gestão da informação, visando atender o público interno e externo.
Produto:	Ferramenta reestruturada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Paulo Cezar de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	2,00	66,67	66,67

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A ação 2028 alcançou o equivalente a 62% da meta física prevista. De um total de 3 produtos previstos - listados abaixo - foram realizados 1,86 (62%).

- 1 - Padronização e normatização do Sistema Estadual de Informação
- 2 - Sistematização e disponibilização de informações
- 3 - Implantação os sistemas de pesquisa e análise estatística e de indicadores de resultados para a agenda estratégica de governo

Esses três produtos foram desdobrados em 18 subprodutos. Segue a lista com respectivos percentuais de realização

1. Norma da produção de dados do poder executivo e observatório de gestão disponibilizada - 60%
2. Instrução normativa para inventariar e classificar a informação quanto ao sigilo elaborada - 100%
3. Procedimentos padronizados de catalogação e obtenção de dados no âmbito do poder executivo implantados - 20%
4. Normas e padrões de segurança da informação no âmbito do poder executivo estadual adequadas à legislação vigente - 10%
5. Orientações técnicas para a produção e disponibilização de dados mestres e de referência do poder executivo estadual elaboradas - 25%
6. Capacitações no uso das ferramentas de produção de dados gerenciais realizadas - 80%
7. Dados e informações para o observatório de gestão sistematizados e disponibilizados - 34%
8. Dados e informações para o portal da transparência sistematizados e disponibilizados - 100%
9. Anuário estatístico 2016 sistematizado e disponibilizado - 45%
10. Proposta de reformulação do anuário estatístico, em conteúdo e forma, a ser disponibilizado a partir de 2017, elaborada - 100%
11. Estudo sobre a viabilidade de continuidade do sistema de informações municipais - perfil municipal, elaborado - 100%
12. Informações do diagnóstico socioeconômico ecológico sistematizados e disponibilizados em meio eletrônico - 60%
13. Base de indicadores para subsidiar o monitoramento da agenda estratégica de governo e dos instrumentos de planejamento do estado atualizada - 50%
14. Caderno de indicadores publicado - 60%
15. Metodologia para construção e análise de indicadores atualizada - 80%
16. Capacitações realizadas - 50%
17. Pesquisas realizadas - 60%
18. Relatório de contagem populacional e domiciliar nos municípios em fase de emancipação, ou para criação de distritos, produzido - 70%

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	228.730,01	2.661,02	2.661,02	0,00	1,16	100,00
Total	228.730,01	2.661,02	2.661,02	0,00	1,16	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

As três subações previstas para 2016 foram:

- 1 - Padronização e normatização do Sistema Estadual de Informação
- 2 - Sistematização e disponibilização de informações
- 3 - Implantação dos sistemas de pesquisa e análises estatística e de indicadores de resultado para a agenda estratégica do governo

A área não conseguiu um desempenho razoável, se tal resultado não pode ser atribuído ao fatores estritamente orçamentários.

Capacidade de Execução - COFD:

Sob o enfoque do COFD foi satisfatório, pois a dotação final foi totalmente utilizada.

Alcance do Objetivo Específico:

A realização parcial de alguns subprodutos assim como a existência do cancelamento de algumas tarefas podem ser atribuída a dois fatores: (1) não-publicação de marcos normativos (Minuta do Decreto do Sistema Estadual de Informação, Minuta do Decreto do Sistema Estadual de Tecnologia, Minuta do Decreto da Classificação da Informação, Convalidação/Revisão da Resoluções do extinto Conselho Superior do Sistema Estadual de Informação e Tecnologia da Informação) e (2) não-recomposição da equipe por 5 (técnicos) sendo:
2 Dois técnicos com habilidade para trabalhar com análises de informações;
2 Um analista banco de dados;
1 Um técnico para atuar com dados geográficos;

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2939-Coordenação dos processos de Elaboração e Execução do Orçamento do Estado.
Programa de Governo:	368-Planejar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Coordenar e aperfeiçoar o processo de elaboração, execução e avaliação do orçamento com vistas à melhoria da alocação de recursos públicos e o alcance de resultados de planos e programas.
Produto:	Orçamento elaborado e gerenciado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Roberta Maria Amaral de Castro Pinto Penna

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	2,00	200,00	200,00

Análise da Meta Física:

Os processos de elaboração e execução do orçamento foram realizados adequadamente, resultando na entrega na Assembleia Legislativa da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2017 e Lei Orçamentária Anual de 2017, dentro dos prazos constitucionais. Além disso, os créditos adicionais foram realizados dentro da margem orçamentária legal, conforme definição da LOA 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	265.641,71	8.885,00	8.885,00	0,00	3,34	100,00
Total	265.641,71	8.885,00	8.885,00	0,00	3,34	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao déficit orçamentário que enfrentamos no ano de 2016, o orçamento destinado a esta ação teve que ser remanejado para outras ações prioritárias. No entanto, conseguimos realizar a ação a contento, mesmo com menos recursos. Isso porque a maioria das medidas dessa ação é feita apenas com o empenho da equipe, necessitando de pouco recurso. Para esse ano, foi programado um valor maior pensando em imprimir manuais de elaboração e guias com uma qualidade melhor. Com o remanejamento, as ações foram repensadas para serem executadas com os recursos reduzidos. Mesmo assim, o resultado final não foi prejudicado.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação final da ação foi dentro das necessidades da Superintendência, após refazermos o planejamento devido aos cortes orçamentários.

Alcance do Objetivo Específico:

No ano de 2016, intensificamos a capacitação das equipes de planejamento dos órgãos, além de melhorar a comunicação entre Seplan e Unidades Orçamentárias. Dessa forma, verificamos uma melhoria no processo de execução orçamentária. No entanto, o déficit do exercício levou a cortes e remanejamentos orçamentários, o que dificultou a execução de várias políticas públicas, sendo necessário uma repriorização das ações.

Outros aspectos relevantes:

Para o ano de 2017, priorizamos o atendimento das despesas obrigatórias na LDO e na LOA, quais sejam, dívida pública e folha de pessoal, o que em tese evita que o orçamento seja contingenciado por falta de recursos nessas ações. O contingenciamento se dará apenas se as receitas não se realizarem conforme a previsão, verificadas bimestralmente.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

hhhhh

Ação:	3007-Implementação do Modelo Gestão para Resultados
Programa de Governo:	368-Planejar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Desenvolver a capacidade de gerenciamento por resultados e desempenho dos programas e ações governamentais.
Produto:	Modelo de Gestão para resultados implementado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carolina Angelica Karlinski

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Para a implementação do Modelo de Gestão para Resultados no exercício de 2016 foram realizadas as seguintes entregas: capacitação de 53 (cinquenta e três) servidores em planejamento e gestão estratégicos, no Programa de Programa de Desenvolvimento Gerencial Orientado à Estratégia da Fundação Dom Cabral; elaboração de proposta de Mapa Estratégico da SEPLAN, nas oficinas da capacitação em planejamento e gestão estratégicos; elaboração de relatório técnico sobre a capacitação em planejamento e gestão estratégicos; apresentação do Modelo de Gestão para os servidores da SEPLAN; disponibilização do Guia dos Núcleos de Gestão Estratégica para Resultados - NGERs; elaboração de diagnóstico de implementação dos dos Núcleos de Gestão Estratégica para Resultados - NGERs; e realização de visitas técnicas aos NGERs de 22 (vinte e duas) Unidades Setoriais (SEPLAN, SESP, SECID, SES, SETAS, SEDUC, SEDEC, AGER, CGE, FAPEMAT, CASA MILITAR, GCOM, VICE GOVERNADORIA, CASA CIVIL, SEMA, INTERMAT, SINFRA, SECITECI, SEC, SEAF, INDEA, EMPAER).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	220.000,00	170.384,00	170.384,00	0,00	77,45	100,00
Total	220.000,00	170.384,00	170.384,00	0,00	77,45	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para a implementação do Modelo de Gestão para Resultados foram planejadas atividades para contratação de capacitação especializada em planejamento e gestão estratégicos e para a realização de benchmarking para conhecimento de outras experiências no país. No entanto, em razão de restrições orçamentárias, parte do recurso planejado foi disponibilizado para atender demandas de outras unidades setoriais (CGE, Fundação Nova Chance e SESP), tendo sido executada apenas a contratação da capacitação.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução dos recursos disponibilizados na ação compreendeu a contratação de capacitação especializada em planejamento e gestão estratégicos, a qual foi realizada pela Fundação Dom Cabral no período de março a agosto de 2016, com a participação de 53 (cinquenta e três) servidores.

Alcance do Objetivo Específico:

As atividades planejadas e executadas na ação em 2016 possibilitaram no aprimoramento da equipe central e setorial de planejamento, principalmente na consolidação dos conceitos, instrumentos e ferramentas a serem utilizados para o planejamento e gestão estratégicos, contribuindo para implementação do gerenciamento por resultados.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3008-Implantação do programa de Eficiência do Gasto Público
Programa de Governo:	368-Planejar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Desenvolver a eficiência alocativa do gasto público estadual, fomentando a melhoria gradativa e contínua dos serviços prestados à população.
Produto:	Programa implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ricardo Roberto de Almeida Capistrano

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	35,00
Total:	35,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	35,00	70,00	70,00

Análise da Meta Física:

Com intuito de implantar o programa de Eficiência do Gasto Público elaborou-se o planejamento inicial das ações para o ano de 2016, bem como destinou-se recursos orçamentários necessários para realização da ação. Salientamos que a proposta inicial não foi contemplada integralmente, pois, o documento basilar do programa denominado Marco da Eficiência Pública do Estado de Mato Grosso não transformou-se em projeto de lei como pretendia-se inicialmente.

Contanto, foram implementadas diversas ações concomitantes a elaboração do anteprojeto de lei do Marco da Eficiência Pública do Estado de Mato Grosso.

Nesse sentido, foram entregues produtos suficientes e necessários para consecução do objetivo da ação, os quais merecem ênfase:

1. Elaboração do anteprojeto do Marco da Eficiência Pública do Estado de Mato Grosso em conjunto com a equipe técnica do TCE, AL, SEFAZ e consultores contratados (Prof. Rosângela Saldanha e RC Consultores). Produto entregue: Anteprojeto de lei.
 2. Realização de estudo técnico sobre eficiência alocativa e qualidade do gasto no ensino público estadual (educação). Produto entregue: Estudo técnico sobre a eficiência alocativa na área educacional pública de Mato Grosso.
 3. Estudos técnicos que subsidiarão a elaboração do decreto e implantação do Gerenciamento Matricial da Despesa. Produtos entregues: Estudo dos impactos da implementação das medidas previstas no Decreto nº. 675/2016; projeto de gerenciamento matricial de despesas juntamente com equipe técnica da SEGES.
 4. Implementação do modelo denominado programação orçamentária estratégica do gasto, com base nos orçamentos base de gasto e de novas iniciativas. O referido modelo subsidia a formulação da proposta de alocação de recursos para confecção da lei orçamentária anual de 2017. Produtos entregues: Cenários da despesas para elaboração da LDO/2017 e LOA/2017; Propostas de alocação de recursos para confecção da lei orçamentária anual de 2017 (teto orçamentário).
 5. Adoção de novas metodologias de projeção de receitas orçamentárias baseado em métodos econométricos, séries temporais e incremental com ajustes. Salientamos que os novos métodos de previsão de receitas respaldaram a elaboração do LOA/2017 no tocante as receitas públicas estaduais. Produto entregue: Projeções de receitas para elaboração da LOA/2017.
- Oportuno salientar que o remanejamento de créditos orçamentário da ação inviabilizou a contratação da consultoria jurídica que analisará e finalizará do projeto de lei de eficiência pública estadual.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	206.088,52	960,00	960,00	0,00	0,47	100,00
Total	206.088,52	960,00	960,00	0,00	0,47	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Dentre os acontecimentos que justificam o resultado da realização orçamentária e financeira da ação destacam-se:

1. Redefinição das prioridades governamentais no que tange a alocação dos recursos públicos. Em virtude disso, foram a dotação orçamentária foi remanejada para custeio de despesas de caráter obrigatório.
2. Ampliação da rede de órgãos colaboradores para implantação do programa de Eficiência do Gasto Público. Participam ativamente do estruturação e execução do programa órgãos do Poder Legislativo (TCE e AL), do Poder Executivo (SEGES e SEFAZ) e consultores externos.
3. Assunção de despesas com consultorias externas pelo Tribunal de Contas do Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor empenhado foi utilizado para custeio de viagens realizadas ao estado de São Paulo visando discutir a formatação do Marco da Eficiência Pública do Estado de Mato Grosso com consultores externos.

Alcance do Objetivo Específico:

Tendo em vista que a pretensão inicial consistia em iniciar a tramitação legislativa do projeto de lei denominado Marco da Eficiência Pública do Estado de Mato Grosso no ano de 2016 e no próximo ano regulamentaríamos e ampliaríamos as medidas preconizadas, entendemos que o objetivo foi cumprido parcialmente.

Apesar disso, foram realizadas outras ações com objetivo de desenvolver a eficiência alocativa do gasto público estadual, tais como: implementação do projeto de gerenciamento matricial de despesas; realização de estudos de análise de eficiência alocativa no ensino público estadual; redefinição do modelo de programação orçamentária incorporando medidas de desempenho e diretrizes estratégicas nas propostas de alocação de recursos orçamentários.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3018-Implementação de Práticas de excelência em gestão no âmbito da Seplan
Programa de Governo:	368-Planejar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Estruturar o ambiente organizacional necessário ao cumprimento da missão institucional da Seplan.
Produto:	Critério desenvolvido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Cristiane Picolin Sanches

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	3,00	75,00	75,00

Análise da Meta Física:

A meta física é compreendida pelo desenvolvimento de quatro critérios a saber: 1 - liderança; 2 - estratégias e planos; 3 - público alvo; e 4 - processos. O resultado foi parcialmente satisfatório, uma vez que não conseguimos algumas tarefas relacionadas ao critério 1 e 3. Os principais produtos entregues foram:

- 1 - Liderança - Portaria de funcionamento do Comitê Estratégico da Seplan atualizada; Reuniões do nível estratégicas planejadas e realizadas conforme programadas; Reuniões gerenciais realizadas na maioria das das Secretarias Adjuntas da Seplan; Perfil comportamental dos líderes da Seplan identificados.
- 2 - Estratégias e Planos - Elaboração do RAG da Seplan; Revisão do programa 368 da Seplan; Elaboração do PTA da Seplan, Elaboração do Mapa Estratégico da Seplan; Autoavaliação da Gestão da Seplan realizada; Monitoramento das ações prioritárias da Seplan realizado; Acompanhamento da execução orçamentária da Seplan.
- 3 - Público alvo: realização de pesquisa de imagem e satisfação da Seplan.
- 4 - Processos: Atualização da estrutura organizacional da Seplan, Revisão do Regimento Interno da Seplan; Documentação dos sistemas da Seplan (planejamento, orçamento, convênios, projetos, tecnologia da informação e gestão da informação).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O orçamento inicial foi disponibilizado para outra ação orçamentária conforme processo nº 1489, (destinado à unidade orçamentária nº 30102 - Recursos sob supervisão da Sefaz - para pagamento de Dívida Externa) contudo a ação 3018 conseguiu atingir a maior parte dos resultados esperados, meta física e produtos, pois apesar das restrições de recursos existem 03 três servidoras alocadas no NGER - Núcleo de Gestão Estratégica para a execução desta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução financeira porque o valor inicialmente orçado foi disponibilizado para outra ação orçamentária, em razão de contingenciamento de outras ações da Seplan e situação fiscal delicada por que passa Mato Grosso.

Alcance do Objetivo Específico:

O ambiente mínimo necessário ao cumprimento da missão institucional existe na Seplan, e é composto pela estrutura organizacional instituída, regimento interno aprovado, plano de trabalho elaborado e monitorado, dentre outros produtos entregues nesta ação. Isso permite que a Seplan tenha menores impactos diante de fatores que ocorreram neste exercício de 2016, como listamos a seguir: troca de Secretários, substituição/remanejamento de equipes e greve de servidores.

Outros aspectos relevantes:

Essa ação orçamentária representa o esforço de várias equipes da Seplan, uma vez que se trata de produtos que são consolidados com base no resultado de cada unidade administrativa da Seplan, por isso tem um caráter transversal.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

As recomendações adotadas para um melhor desempenho da ação são: cumprir o orçado da ação para que as distorções não reflitam no PPD e COFD; a recomposição da equipe da NGER; a priorização por parte das equipes da Seplan quanto a necessidade de se trabalhar com assuntos transversais como: liderança, gestão de pessoas, planejamento estratégico, acompanhamento de indicadores, dentre outros.

Ação: 3019-Implementação do modelo de excelência em gestão no estado de Mato Grosso

Programa de Governo: 368-Planejar para Transformar

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO

Objetivo Específico: Elevar a capacidade da gestão governamental.

Produto: Órgão e entidade com modelo implantado

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Patrícia de Souza Atagiba Proença

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	9,00
Total:	9,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	9,00	36,00	36,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Apesar de a meta física realizada ter sido de apenas 36% da previsão inicial, houve realização de atividades pelo Núcleo Estadual Gespública que são predecessoras e complementares para o alcance das metas previstas no primeiro trimestre. Observamos ainda que a Direção estratégica da SEPLAN direcionou os trabalhos do núcleo Gespública para implantação do programa internamente na Secretaria, comprometendo assim o atingimento da meta estipulada.

Produtos entregues:

- * formação de 48 consultores Ad Hoc do gespública;
- * participação em cursos;
- * realização de 09 adesões de organizações públicas;
- * realização de 07 palestras de sensibilização;
- * realização de 04 autoavaliações;
- * formulação do plano estratégico da Secretaria Adjunta de Administração sistêmica.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	16.266,26	16.266,26	0,00	32,53	100,00
Total	50.000,00	16.266,26	16.266,26	0,00	32,53	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Tendo em vista o direcionamento da Liderança estratégica da SEPLAN em relação a atuação do Núcleo Executivo do Gespública na implantação do Programa no Estado. A diretriz definida foi a implantação efetiva internamente na Secretaria Estadual de Planejamento e, somente após, continuar os trabalhos de implantação do Programa em outros órgãos e execução do Plano Estratégico do Núcleo. Motivo esse que resultou na não execução orçamentária/financeira da ação apresentando percentual altamente deficiente. Contudo, no primeiro trimestre houve a realização de ações estruturantes pelo Núcleo Gespública que colaboram no atingimento das metas estipuladas para o período. Em decorrência da não execução orçamentária/financeira foi realizado crédito Adicional no valor de 33.733,74 para a Secretaria Estadual de Segurança Pública para pagamento da folha salarial de dezembro, conforme consta no processo 2445, efetuado na data de 21/12/2016.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando o contingenciamento e o direcionamento estratégico da liderança da SEPLAN somente no primeiro trimestre conseguimos realizar ações que demandavam recursos. Mesmo assim foram realizadas mais de 20 ações em parcerias com prefeituras e órgãos do estado que colaboram com a ação de Implementação do modelo de excelência em gestão no estado.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora estejam implementadas ações estruturantes ainda está comprometido o atingimento da ação, uma vez que as organizações adesas precisam ser instrumentalizadas pelos métodos oferecidos pelo Gespública e Implantar efetivamente o Modelo de excelência em gestão pública. Esse processo gera uma criação de cultura de excelência e depende do comprometimento e priorização das lideranças estratégicas das organizações adesas.

Outros aspectos relevantes:

Ações estruturantes necessárias para o atingimento das metas e objetivos precisam ser implantadas mas com contingenciamento orçamentário e diretrizes estratégicas de restrições comprometem a efetividade do programa.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Importante rever meta e objetivos da ação.

Alinhar todos os instrumentos de planejamento para focar mais a implementação das ações.

Ação:	3022-Implantação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de políticas públicas
Programa de Governo:	368-Planejar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Implantar os Instrumentos de Gestão de Políticas Públicas, visando ampliar a eficácia da atuação governamental.
Produto:	Instrumento de Gestão de Políticas Públicas Implantado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carolina Angelica Karlinski



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	6,00	150,00	150,00

Análise da Meta Física:

Em 2016 foram implantados os seguintes instrumentos de gestão de políticas públicas: 1) Sistema Monitora, 2) monitoramento das ações prioritárias, 3) readequação do Relatório da Ação Governamental, 4) Sistema de Informações das Entregas de Governo - SIGOV, 5) Mensagem do Governador para a abertura da Sessão Legislativa de 2016, e 6) Módulo SP/SEPLAN no Observatório de Gestão.

A implantação do Sistema Monitora e o monitoramento das ações prioritárias ocorreu em apenas 9 (nove) Unidades Setoriais (SEPLAN, SECID, SETAS, SINFRA, SESP, DETRAN, SEDUC, SEJUDH e SES), em virtude do cenário fiscal restritivo, da não assinatura dos Acordos de Resultados e da greve geral dos servidores do Poder Executivo, que reduziram o escopo e o cronograma inicialmente previstos. De qualquer modo esse processo envolveu os seguintes subprodutos: desenvolvimento do Módulo de Relatórios; Disponibilização do Manual de Utilização do Sistema Monitora; capacitação de 175 (cento e setenta e cinco) servidores na sistemática de monitoramento; treinamento de 288 (duzentos e oitenta e oito) servidores para utilização do Sistema Monitora; prestação de suporte técnico diário aos Núcleos de Gestão estratégica para Resultados - NGERs na sistemática de monitoramento; disponibilização de 4 (quatro) relatórios mensais de monitoramento - 5 (cinco) Ciclos (Agosto a Dezembro/2016); apresentação do desempenho das ações das áreas de saúde, educação, segurança, infraestrutura e cidades à Assembleia Legislativa (Art. 87/LDO 2016).

A readequação do Relatório da Ação Governamental compreendeu a incorporação da análise dos resultados e seus impactos no escopo do relatório, conferindo destaque às entregas do governo e o cenário em que ocorreram, envolvendo os seguintes subprodutos: elaboração do projeto de readequação do módulo do RAG no Sistema FIPLAN; disponibilização do Manual de Elaboração do RAG 2016; e capacitação de 212 (duzentos e doze) servidores para elaboração do RAG 2016.

A implantação do Sistema de Informação das Entregas de Governo - SIGOV foi realizada em 3 (três) Unidades Setoriais (SEPLAN, SINFRA e SECID), compreendendo os seguintes subprodutos: ajustes e homologação do sistema; realização de visitas técnicas à SECID e SINFRA para implementação do SIGOV; e treinamento de 30 (trinta) servidores para utilização do SIGOV.

A implementação do Módulo SP/SEPLAN no Observatório de Gestão consistiu na consolidação dos dados da Agenda Estratégica, dos Acordos de Resultado e dos relatórios de monitoramento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	279.989,99	7.520,00	7.520,00	0,00	2,69	100,00
Total	279.989,99	7.520,00	7.520,00	0,00	2,69	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação para 2016 compreendia o pagamento de despesas com diagramação e impressão de manuais de monitoramento e avaliação e da Mensagem do Governador, realização de capacitações e benchmarking em outros Estados, e manutenção do Sistema Monitora. Entretanto, em razão de restrições orçamentárias, parte dos recursos da ação foram disponibilizados para atender demandas de outras Unidades Setoriais (CGE, FUNAC, EGE/SEFAZ e SESP), dentre estas a complementação do pagamento da dívida pública e complementação da folha. Dessa forma, foram executadas apenas as despesas com a impressão da Mensagem do Governador, tendo sido atendida a demanda de manutenção do Sistema Monitora pela própria equipe de TI/SEPLAN e as demais despesas canceladas, optando-se por versões digitais dos manuais de monitoramento e avaliação e realização de benchmarking virtual (pesquisa em sites e documentos).

Capacidade de Execução - COFD:

Em 2016 foram executadas na ação apenas as despesas referentes à impressão da Mensagem do Governador para abertura da Sessão Legislativa de 2016, os demais recursos disponíveis foram contingenciados e disponibilizados a outras unidades em razão de restrições orçamentárias.

Alcance do Objetivo Específico:

Em que pese as restrições orçamentárias, foi possível realizar as atividades planejadas na ação para 2016, implantando instrumentos de gestão, tais como a sistemática e a ferramenta de monitoramento, o registro das informações das entregas de governo e o aprimoramento o instrumento de avaliação, que possibilitarão o acompanhamento das ações de governo e suas entregas, contribuindo para análise da eficácia e eficiência da atuação do Governo.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3023-Reestruturação do processo de formulação e acompanhamento da execução de políticas públicas
Programa de Governo:	368-Planejar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Reestruturar o processo de formulação de políticas públicas, visando garantir o alinhamento entre os objetivos estratégicos de governo e os programas e ações do PPA.
Produto:	Processo reestruturado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carolina Angelica Karlinski

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A reestruturação do processo de formulação e acompanhamento de políticas públicas foi realizada em 70%, compreendendo as seguintes entregas em 2016: coordenação e suporte técnico às Unidades Setoriais para a elaboração do PTA/LOA 2017, encaminhamento, acompanhamento da tramitação do Projeto de lei de Revisão do PPA 2016-2019; aperfeiçoamento da sistemática de Consulta Pública; e acompanhamento das Orientações Estratégicas.

Havia previsão de readequar a metodologia de elaboração do Plano Plurianual - PPA, conforme os fundamentos apreendidos na capacitação em planejamento e gestão estratégicos, porém o atraso no cronograma do curso inviabilizou a entrega desse subproduto ainda em 2016.

O processo de elaboração do PTA/LOA 2017 foi coordenado em parceria com a equipe de orçamento da SEPLAN, envolvendo os seguintes subprodutos: disponibilização do Guia Prático de Elaboração do PTA/LOA 2017; capacitação de 141 (cento e quarenta e um) servidores das Unidades Setoriais; visitas técnicas às Unidades Setoriais para acompanhamento do processo, análise do plano de trabalho lançado no Sistema FIPLAN e suporte técnico às unidades, quando necessário.

O processo de revisão do PPA 2016-2019 compreendeu apenas ajustes pontuais na programação, sendo elaborado com etapa do processo de elaboração do PTA/LOA 2017, resultando no encaminhamento à Assembleia Legislativa do Projeto de Lei n. 383/2016, da Mensagem n. 59/2016 em 29/09/2016, em 29/09/2016.

No aperfeiçoamento da ferramenta de Consulta Pública foi definido o modelo e a estratégia de implementação da mesma, com o enfoque na produção de informações para o sistema de planejamento. Dessa forma, optou-se pela transferência da gestão da ferramenta à Secretaria Adjunta de Informações Socioeconômicas, Geográficas e de Indicadores, razão pela qual não foram realizadas consultas à sociedade, conforme previsão inicial.

O acompanhamento das orientações estratégicas compreendeu a definição e revisão dos indicadores das diretrizes/objetivos estratégicos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	358.043,10	180,00	180,00	0,00	0,05	100,00
Total	358.043,10	180,00	180,00	0,00	0,05	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da ação para 2016 compreendia o pagamento de despesas com impressão de manuais de planejamento, realização de capacitações e benchmarking e visitas técnicas em outros Estados. Entretanto, em razão de restrições orçamentárias, parte dos recursos da ação foram disponibilizados para atender demandas de outras Unidades Setoriais (CGE, FUNAC e SESP). Dessa forma, foram executadas apenas as despesas com diárias e canceladas demais despesas, optando-se por versões digitais dos manuais de planejamento e realização de benchmarking virtual (pesquisa em sites e documentos).

Capacidade de Execução - COFD:

Em 2016 foram executadas na ação apenas as despesas com diárias para participação do representante da SEPLAN em reuniões do Comitê Estadual para o Desenvolvimento e Integração das Políticas Públicas na Faixa de Fronteira - CEFF/MT realizadas nos municípios de Cáceres e Pontes e Lacerda, os demais recursos disponíveis foram contingenciados e disponibilizados a outras unidades em razão de restrições orçamentárias.

Alcance do Objetivo Específico:

Em que pese as restrições orçamentárias, foi possível realizar as atividades planejadas na ação para 2016, tais como a elaboração do planejamento de curto prazo para 2017, revisão do planejamento de médio prazo e acompanhamento das orientações estratégicas, promovendo o alinhamento e integração entre os instrumentos de planejamento (estratégico, tático e operacional).

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3379-Implantação de ações que visem ao desenvolvimento do Consórcio Brasil Central
Programa de Governo:	368-Planejar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Integrar e desenvolver os Estados que compõem o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central.
Produto:	Ações implementadas
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Gustavo Pinto Coelho de Oliveira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	100,00	80,00	320,00	80,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi parcialmente alcançada, tendo em vista que o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central foi estruturado, ficando estabelecida a atuação para o desenvolvimento econômico e social, infraestrutura e logística, industrialização, educação, empreendedorismo, inovação e meio ambiente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.986.000,00	1.900.960,00	1.900.960,00	0,00	95,72	100,00
Total	1.986.000,00	1.900.960,00	1.900.960,00	0,00	95,72	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação autorizada foi suficiente, tendo sido previstas despesas relativas ao repasse de recursos financeiros ao Consórcio, conforme Contrato de rateio nº 01, de 18 de dezembro de 2015, diárias para participação em reuniões e/ou grupos de trabalho e contratação de serviços para organização do Consórcio. Apesar da anulação de parte da dotação orçamentária - para viabilizar o pagamento do serviço da dívida externa, no mês de setembro/2016-, os recursos viabilizaram as ações planejadas, notadamente a participação de representantes do Estado nas agendas do Conselho de Administração, da Assembleia de Governadores e das Câmaras Técnicas, e o repasse de recursos financeiros para manutenção das atividades administrativas do Consórcio.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado auferido da execução orçamentária demonstra que os recursos foram devidamente liberados, tendo sido empenhados, especificadamente com o contrato de rateio e despesas com deslocamento de servidores.

Alcance do Objetivo Específico:

O desempenho da ação, ao longo do exercício de 2016, contribuiu para a estruturação da rede de Estados que compõem o Brasil Central. Foram realizadas atividades para organização institucional e para implementação e ações que abrangem os temas a que o Consórcio se propõe. No que tange à organização, foi ratificado o Protocolo de Intenções (Lei Estadual nº 10.322/2015) e aprovado Estatuto do Consórcio (Diário Oficial de Goiás ç Edição Suplemento ç 26/11/2015) e criadas Câmaras Temáticas de Educação, Segurança Pública, Saúde, Turismo e Extensão Rural; ainda, elaboração e validação do Mapa Estratégico do Brasil Central, tendo sido definidos a missão do Consórcio, visão de futuro da região, indicadores e metas mobilizadores, áreas estratégicas de negócios, agenda de curto prazo, modelo de governança. Quanto aos temas e áreas de atuação, foram implementadas ações e parcerias com a Vetor Brasil (programa de seleção e treinamento de trainees de gestão pública), Ensina Brasil (formação de liderança e inovação metodológica), Studo + (apoio técnico para o desenvolvimento de ações que visam à melhoria da oferta e da qualidade do ensino público), Fundação Itaú Social (metodologia de formação continuada realizada no cotidiano da escola), Itaú BBA (criação a Rede Brasil Central de Educação). Finalmente, por meio da indicação de parceiros, o Estado de Mato Grosso recebeu potenciais investidores para os projetos do Consórcio.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4473-Gestão do sistema de convênios do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	368-Planejar para Transformar
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Otimizar a aplicação e a captação de recursos públicos, via transferências voluntárias, no âmbito do Estado.
Produto:	Sistema gerenciado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vinia Paula Rodrigues Stocco

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O Sistema de Convênios foi gerenciado de forma adequada, atende às necessidades dos usuários, que são as Secretarias de Estado, Prefeituras e Entidades Parceiras. Foram realizadas as adequações à legislação pertinente e as inovações para melhoria da gestão do sistema serão implementadas por meio da inclusão do módulo de gestão de convênios no sistema FIPLAN GRP que está sendo desenvolvido de forma integrada entre SEPLAN/SEFAZ/MTI.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	200.000,00	12.570,00	12.570,00	0,00	6,28	100,00
Total	200.000,00	12.570,00	12.570,00	0,00	6,28	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor inicial de orçado para a ação compreendia o desenvolvimento de um novo sistema informatizado de gestão de convênios, viagens e capacitações. Com a inclusão do Sistema de gestão de convênios no FIPLAN ERP o recurso correspondente foi remanejado a outras ações para cobertura de despesas de pessoal e dívida, sendo executadas outras atividades que não demandassem muitos recursos financeiros, conforme especificado na análise do COFD.

Capacidade de Execução - COFD:

As despesas empenhadas compreendem diárias para participação em reuniões da RedeSiconv em Brasília e capacitação de servidores como multiplicadores da RedeSiconv, também em Brasília.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos da ação foram alcançados, conforme discriminado abaixo:

SubAção 01 - Implementação da rotina de acompanhamento da execução dos convênios e instrumentos congêneres de ingresso de recursos: SubAção concluída. Levantamento de todos os convênios de ingresso realizado em setembro/2016 e foram tomadas todas as providências cabíveis. O acompanhamento da execução dos convênios de ingresso operacionalizados no Siconv está sendo realizado por meio dos painéis gerenciais do Qlick View disponibilizado pela RedeSiconv.

SubAção 02 - Implementação da rotina de acompanhamento da execução dos convênios e instrumentos congêneres de descentralização de recursos estaduais: SubAção 90% concluída. Levantamento de todos os convênios de descentralização realizados em setembro/2016 e foram tomadas todas as providências cabíveis. Os painéis gerenciais do Qlick View onde se dará o acompanhamento da execução dos convênios de descentralização operacionalizados no Sigcon está em fase de ajustes para validação final. O acesso aos painéis poderá ser realizado por computador, tablet e celular.

SubAção: 3 - Acompanhamento da implementação das adequações no sistema de gestão de convênios Sigcon-MT: Por decisão do nível estratégico da Seplan o novo sistema informatizado de gestão de convênios do estado será incluído no projeto do Fiplan GRP que está sendo desenvolvido em conjunto com SEFAZ e MTI.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8043-Participação do Estado no capital de empresas estatais
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Integralizar capital social das empresas estatais.
Produto:	Ação implementada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marco Aurélio Marrafon

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física não foi cumprida porque não teve recurso disponível para fazer o aporte de capital nas empresas estatais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação não foi realizada porque não teve recurso orçamentário.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não foi realizada porque não teve recurso orçamentário.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação não foi realizada porque não teve recurso orçamentário.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Patricia Costa Vieira de Camargo Saldanha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O planejamento feito foi exitoso, pois conseguimos realizar os produtos desta ação, cumprindo a obrigatoriedade de pagamento dos encargos e obrigações previdenciárias da folha dos servidores inativos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.774.346,99	1.506.311,89	1.506.311,89	0,00	84,89	100,00
Total	1.774.346,99	1.506.311,89	1.506.311,89	0,00	84,89	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos planejados foram suficientes para realização da ação, sendo próximos ao inicialmente previsto. No último mês do exercício restou um saldo orçamentário de R\$ 154.276,91, que deve ser transferido a outros órgãos, que precisam cobrir despesas de pessoal.

Capacidade de Execução - COFD:

Não ocorreram créditos adicionais, nem contingenciamento, durante o exercício, para execução da ação, e os recursos financeiros, foram liberados dentro do cronograma previsto, sendo pagos os encargos dentro dos prazos legais. A execução da ação também não foi comprometida por restos a pagar.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da Ação foi alcançado uma vez que foram assegurados o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias, dos servidores inativos, da Seplan.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2004-Manutenção de gabinetes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Dar suporte administrativo aos gabinetes dos secretários e adjuntos.
Produto:	Demanda atendida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vicente Diocles Rocha Botelho de Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	65,00
Total:	65,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	65,00	65,00	65,00

Análise da Meta Física:

Em que pese o valor estimado ser superior ao valor empenhado, as despesas foram adequadas aos decretos financeiro editados pelo governo, que determinou um contingenciamento dos gastos. todavia revelou-se prejudicial a empresa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	220.000,00	78.220,62	66.636,44	0,00	30,29	85,19
Total	220.000,00	78.220,62	66.636,44	0,00	30,29	85,19

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice de 30,29% revela-se deficiente, por força da anulação de crédito para atender despesas de dívida pública, bem como o valor contingenciado pelo Estado.

Devido déficit de valores, foi cortado as ações de capacitação da área finalística da empresa, e por consequência prejudicando a sua eficiência.

Capacidade de Execução - COFD:

Por conta dos cortes realizados, e com o prejuízo já causado, as adequações realizadas atingiram o resultado na execução das atividades desta ação com índice de 85,19%.

Alcance do Objetivo Específico:

As ações tomadas resultaram em 100% de atendimento da presente ação. todavia ressaltou que foram readequadas de acordo com o Decreto que cortou gastos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcelo Jose Paes de Barros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	98,00
Total:	98,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	98,00	98,00	98,00

Análise da Meta Física:

Toda a frota da Empresa estava funcionando mas falou implementar algumas ações de manutenção de veículos, motivo de não cumprir a meta estabelecida em 100%. isso se justifica devido a anulação orçamentaria para atender despesas corporativas do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	94.356,00	82.930,54	81.828,90	0,00	86,72	98,67
Total	94.356,00	82.930,54	81.828,90	0,00	86,72	98,67

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor inicialmente planejado foi para atender despesas com contratos com combustíveis, locação de veículos e manutenções da frota da Empresa, em virtude da anulação orçamentária para atender despesas corporativas do Estado, o valor anulado prejudicou o desempenho da ação planejada inicialmente. Em relação ao PPD atingimos 86,72% dos 100% planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação ao COFD atingimos 98,67%, dos 100% do valor disponível, tendo em vista que ocorreram mudanças de algumas necessidades, e algumas contratações foram canceladas, com objetivo de adequar as despesas conforme prioridades do órgão. Isso ocorreu em virtude das anulações orçamentárias e cortes previstos no decreto do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos do programa foram satisfatórios, apesar da anulação orçamentária, não prejudicou o objetivo proposto no planejamento.

Outros aspectos relevantes:

Dificuldades na contratação dos serviços para manutenção da frota do órgão, em virtudes da SEGES não realizar processos licitatórios, e não haver atas disponíveis tais como: Lavagem e lubrificação, Serviços de borracharia.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcelo Jose Paes de Barros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

Foram cumpridas 90% da meta física, sendo realizada todas as ações, mas sem ênfase na qualidade necessária, devido as anulações orçamentárias e cortes previsto no decreto do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	3.136.686,00	2.639.308,45	2.574.554,22	0,00	82,08	97,55
Total	3.136.686,00	2.639.308,45	2.574.554,22	0,00	82,08	97,55

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor inicialmente planejado foi para atender despesas com contratos de manutenções gerais da Empresa tais com, limpeza, manutenção predial, vigilância eletrônica, aquisições de materiais para o almoxarifado, porém em virtude da anulação orçamentária, e contingenciamentos que teve como o objetivo atender despesas corporativas do Estado, o valor anulado prejudicou em parte o desempenho da ação planejada inicialmente. Em relação a PPD atingimos 82,08% dos 100% planejado, sendo considerado adequado apesar das dificuldades na execução das despesas.

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação ao COFD atingimos 97,55%, dos 100% do valor disponível, tendo em vista que ocorreram mudanças de algumas necessidades, e algumas contratações foram canceladas, com objetivo de adequar as despesas conforme prioridades do órgão. Isso ocorreu em virtude das anulações orçamentárias e cortes previsto no decreto do Estado, sendo considerado adequado apesar das dificuldades na execução das despesas.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi realizado 90% da meta física da ação e a qualidade de alguns serviços foi prejudicada devido às anulações orçamentárias.

Outros aspectos relevantes:

Dificuldades na realização das ações devido cortes orçamentários pelo governo, dificultando nas contratações e realizações dos serviços essenciais.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.

Produto: Ação mantida

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Rogerio William Rodrigues da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O órgão teve que fazer um crédito adicionais do valor inicialmente planejado para atender 100% de sua meta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	78.098.738,94	87.983.260,41	87.983.260,41	0,00	112,66	100,00
173	0,00	4.792.318,16	4.769.114,54	0,00	0,00	99,52
240	0,00	2.099.388,00	2.099.388,00	0,00	0,00	100,00
Total	78.098.738,94	94.874.966,57	94.851.762,95	0,00	121,45	99,98

Capacidade de Planejamento - PPD:

O órgão teve que fazer um crédito adicional de 21,45% do valor inicial planejado para realizar o pagamento da folha e cumprir sua meta, sendo que o valor da dotação da LOA foi encaminhado pela SEPLAN através do teto orçamentário repassado para o órgão em 2016.

Capacidade de Execução - COFD:

O índice 99,52% refere-se aos pagamentos das folhas de janeiro a dezembro e 13º salário. Cumprindo com eficiência a realização orçamentária e financeira da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram realizados créditos adicionais para garantir os pagamentos das folhas do exercício de 2016 para atender o objetivo específico.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Thiago Machado Mirachi



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

Foram entregues nesta ação:

> Manutenção de Software e Aplicativos (MTI): Renovação do contrato com a TOTVS que mantém o ERP da MTI,
> Segurança da Informação do MTI: renovação de contrato de firewall de borda, análise de viabilidade técnica para solução de antivírus.
> Aquisição de Hardware/Software para reposição e manutenção de TI do MTI (Setorial): Foram disponibilizados suporte em relação a firewall, rede e equipamentos (hardware) de TI nas 3 Caravanas de Transformação realizadas no interior do Estado em 2016. Foram realizadas as manutenções do parque tecnológico setorial da MTI, que inclui computadores, equipamentos de TI, rede e softwares. Foram realizados manutenções de contas de email, active directory e outros softwares utilizados internamente na MTI. Foram prestados 500 chamados mensais na MTI e 1100 chamados mensais para o estado envolvendo DetranNet, FGTS, 19.983 licenças de solução de colaboração para secretarias (SESP, SEPLAN, SEDUC, SINFRA, etc), publicação de scripts, avisos e correções de indisponibilidade de sistemas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.499.996,58	305.804,50	305.586,93	0,00	20,37	99,93
Total	1.499.996,58	305.804,50	305.586,93	0,00	20,37	99,93

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi planejado inicialmente as seguintes medidas para ação:

- >Manutenção de Software e Aplicativos (Cepromat).
- >Segurança da Informação do CEPROMAT
- >Aquisição de Hardware/Software para reposição e manutenção de TI do CEPROMAT (Setorial)

Devido ao baixo orçamento e decreto emitido pelo governo, foram realizadas apenas as manutenções triviais, adequando o orçamento inicial, conforme processo 2281 e 2615/2016 que remanejam o recurso desta ação para despesas corporativas do estado e atender despesas com folha de pagamento, motivando assim o índice ficar altamente deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante da anulação dos recursos financeiros, foram revistos as ações que poderiam ser executadas (descritas na meta física) com o recurso disponibilizado, motivo pelo qual o índice estar ótimo em 99,93%

Alcance do Objetivo Específico:

Devido a problemas orçamentários e decreto emitido pelo governo, não houve novas aquisições para melhoria dos equipamentos e sistema da MTI, onde foram mantidas e realizadas as manutenções com reajuste do orçamento inicial, permitindo o alcance parcial do objetivo da ação, corroborando para o objetivo do programa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2014-Publicidade institucional e propaganda

Programa de Governo: 036-Apoio Administrativo

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Vicente Diocles Rocha Botelho de Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	65,00
Total:	65,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	65,00	65,00	65,00

Análise da Meta Física:

Não houve sucesso das atividades, por conta dos cortes orçamentários e financeiros do governo. restou prejudicada as ações de marketing da empresa bem como tiveram de ser suprimidas publicações de políticas internas. A prioridade de publicações foram para contratos e atos de pessoal, deixando assim a desejar quanto a princípio da publicidade administrativa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	149.000,00	46.823,24	46.555,54	0,00	31,25	99,43
Total	149.000,00	46.823,24	46.555,54	0,00	31,25	99,43

Capacidade de Planejamento - PPD:

Por força da anulação e do valor contingenciado, o índice apresentado se deu como altamente deficiente. prejudicando algumas ações necessárias que tiveram de ser suprimidas. tivemos que readequar o planejamento gerando cortes que afetaram a publicidade administrativa.

Capacidade de Execução - COFD:

O índice apresentado revela que as ações foram adequadas, realizando as ações estritamente necessárias. Todavia no tocante ao princípio da publicidade, encontra-se altamente deficitário.

Alcance do Objetivo Específico:

Devido aos valores anulados e contingenciados, os objetivos dessa ação tiveram de ser suprimidos. tais quais: Publicações de Políticas Internas, Políticas de Segurança da Informação, Informativo de segurança da Internet, Informativos do uso adequado do E-mail corporativo, e marketing geral da empresa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que se observe os valores solicitados, evitando o contingenciamento, para que não haja irregularidades administrativas diante da não publicidade dos atos.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	356-Governo Digital
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	O ambiente de tecnologia da informação está defasado e insuficiente para atender todas as demandas informacionais e de serviços da Administração Pública Estadual.
Objetivo do Programa:	Promover o aumento e a disponibilização de e-serviços através de meios eletrônicos para a sociedade
Público Alvo:	Órgãos da Administração Pública Estadual
Unidade Resp. Programa:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
Gestor(a) do Programa:	Evaristo Georgio Fava

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa acumulada de acesso ao e-serviços Fonte: CEPROMAT	Anual	Percentual	15,00	35,00	302,00	05/01/2017
Taxa acumulada de e-serviços Fonte: CEPROMAT	Anual	Percentual	3,40	20,70	32,00	05/01/2017

Análise de Indicadores do Programa:

Inicialmente havia uma expectativa muito tímida sobre a capacidade de implementação dos serviços nos canais digitais. Devido a um direcionamento do Governador e a priorização desta ação pelos órgãos foi possível cumprir a meta com valores bem superiores. Quanto à Taxa acumulada de acesso ao e-serviços não havia um marco inicial para referência, foi disponibilizado no mês 06/2016 uma ferramenta para acompanhar este indicador de forma automatizada. Além disso, percebe-se o aumento dos acessos na medida em que mais serviços são disponibilizados em consonância com as necessidades do cidadão, bem como mais divulgação através dos meios oficiais de comunicação do Estado e do marketing ζ boca a boca ζ dos usuários.

Execução:

Considerando os indicadores orçamentários, houve uma execução razoável. Cabe salientar que a maior alocação de recursos se deu na ação de manutenção, e que projetos importantes para a melhoria da qualidade da prestação de serviços não foram executados em sua plenitude, o que num futuro pode comprometer os resultados positivos que foram alcançados neste ano.

É bom registrar que houve dificuldades com renovação contratuais devido ao contingenciamento feito pelo Governo, o que gerou transtornos com os prestadores de serviços e execução dos projetos. As providências tomadas foram renegociação com os fornecedores, interrupção de serviços críticos e repriorização de projetos.

Algumas ações não foram contempladas com os recursos humanos, materiais, infraestruturas, e orçamentários necessários para a sua realização.

Resultados:

Disponibilizar serviços ao cidadão através de canais digitais possibilita a democratização da prestação de serviços, melhoria das relações do Estado através dos meios eletrônicos e aproxima a administração pública da sociedade. Isso posto, percebe-se uma melhoria da imagem do Governo e o cumprimento de seus deveres institucionais. Os indicadores do programa evidenciam o aumento de acesso dos cidadãos aos serviços digitais, expondo os resultados positivos alcançados.

O programa contribui para o alcance das diretrizes do Governo estabelecidas no eixo Governança e governabilidade nas seguintes estratégias:

- > Democratização da gestão pública
- > Fortalecimento das articulações intergovernamentais com setores da sociedade
- > Elevação da capacidade de formulação e implementação das políticas públicas
- > Modernização da gestão das organizações públicas

Os 33 e-serviços disponibilizados foram: CULTURA: Mapa dos espaços com eventos (mapas culturais); Eventos Culturais (mapas culturais); Espaços Culturais; Agentes; Projetos Culturais. DETRAN: Consultar Resultado Recurso de Infração; Certidão Negativa de Multa; Emitir Certidão de Condutor; Validador de Documentos; Agendar Exame Teórico; Consultar Turmas de Exame Teórico; Certidão de Propriedade; Consultar Valores e Taxas de Serviços; Extrato de Multa ζ DETRAN; Licenciamento Anual on-line; 2ª via do CRLV e Envio Domiciliar. SEMA: Consulta GF1; Consulta GF2; Consulta GF3; Consulta GF3i; Consulta GF4; Consultar CAR (Cadastro Ambiental Rural); Consultar Processos Eletrônicos. SESP: Consultar situação do Pedido RG; Emitir Certidão de Antecedentes Criminais; Validar Certidão de Antecedentes Criminais; Emitir Certidão de Transitio; Veículo Furtado ou Roubado; Consultar Mandado de Prisão; Consulta de Unidades de Segurança Pública; Solicitar RG; Emissão de Taxa Segunda via RG; Reimpressão de Taxa. os números de acesso foram, Junho: 3.840, julho: 10.413, agosto: 16.560, setembro:18.273, outubro:25.478, novembro: 23.042 e dezembro: 10.581; Totalizando no ano: 108.187 acessos



Estado de Mato Grosso

Principais restrições e providências adotadas:

Um aspecto relevante evidenciado em 2016, com projeção de continuidade em 2017, porém em desaceleração, é a crise financeira que afeta o Estado e o País. Em tempos de crise, soluções tecnológicas de gestão centralizada, operação descentralizada e acesso global, tendem a ampliar a eficiência e democratização dos serviços públicos, com economicidade, o que é de relevante importância para a gestão governamental. Serviços de TIC sob gestão e operação descentralizadas demandam maior volume de recursos (pessoas, infraestrutura, informação..) sendo, quase sempre, mais onerosos aos cofres públicos. Infelizmente, o ambiente de TIC do Executivo Estadual apresenta características de gestão e operação descentralizada, o que não é recomendável quando objetivamos eficiência, integração e economicidade. Desta forma recomenda-se promover o Modelo de Gestão Centralizada e Operação Descentralizada objetivando ampliar o controle integrado da TIC, otimizando a utilização de recursos de TIC e prover, naturalmente, a economicidade demandada em tempos de crise.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2031-Desenvolvimento de Sistemas Estratégicos de Governo
Programa de Governo:	356-Governo Digital
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Desenvolver e disponibilizar sistemas estratégicos
Produto:	Sistema disponibilizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Francisco Lauro de Campos Xavier

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	33,00
Total:	33,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
33,00	0,00	33,00	100,00	

Análise da Meta Física:

Quanto a meta, foi estabelecido inicialmente para DPSW, percentual: 33 % para 2016. Foram entregues nessa ação:

- >> FIPLAN evoluído (foram entregues 506 solicitações de mudanças e 56 novas funcionalidades)
- >> FIPLAN GDP: está em desenvolvimento o módulo Fiplan de Gestão de Dívida Pública.
- >> FIPLAN GFO: está em desenvolvimento o módulo Fiplan de Gestão Financeira de Obras.
- >> PORTAIS(WebSites) (foram entregues 18 novos sites: SECID; SEDEC; SEC; SEJUDH; SEPLAN; PM; CGE; TRANSPARÊNCIA; FAPEMAT; MTI; SINFRA; SETAS; INTERMAT; PGE; PROCON; SAEL-SEDUC; Caravana da Transformação; NAV).
- >> SCI v2: Nova versão do Sistema de Controle Interno da CGE.
- >> Integrador APLIC: Customização e ajuste da versão disponibilizada pelo Ministério Público e evolução para atendimento corporativo no Estado.
- >> SIAG/SIAGC: Sistema de Aquisições Governamentais e Contratos, mantido e evoluído.
- >> SCSP: está em desenvolvimento, evoluções no sistema de controle de serviços públicos.
- >> SINDESA: está em desenvolvimento o Sistema Integrado de Defesa Agropecuária de Mato Grosso.

Considerando a dinâmica funcional(inerente a regra de negócio) e governamental que influencia diretamente a dinâmica não-funcional(tecnologia que suporta a regra de negócio), em julho de 2016, por ocasião da revisão do PTA(dinâmica funcional), a meta foi revisada e estabelecido nova meta quantitativa.

Anulação para atender remanejamento orçamentário para atender despesas corporativas do Estado, Conforme deliberado em reunião SEFAZ/SEPLAN/MTi em 17/11/2016. A meta e a unidade de medida foram alteradas.

OBS : Equivocadamente após a anulação parcial do crédito zerou-se a meta física da ação, porém a mesma foi realizada conforme a medição de 33% informada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.779.004,00	1.454.140,09	1.433.420,09	0,00	80,57	98,58
Total	1.779.004,00	1.454.140,09	1.433.420,09	0,00	80,57	98,58

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Foram anulados através do crédito adicional 2281, o valor de R\$ 324.863,91, para atender despesas essenciais da empresa.

Anulação para atender remanejamento orçamentário para atender despesas corporativas do Estado, conforme deliberado em reunião SEFAZ/SEPLAN/MTI em 17/11/2016.

No início do período foram planejado as seguintes soluções: FIPLAN evoluído , FIPLAN GDP , FIPLAN GFO , PORTAIS(WebSites), SCI v2 , Integrador APLIC, SIAG/SIAGC, SCSP, SINDESA.

Capacidade de Execução - COFD:

Com o recurso disponibilizado e empenhado foi implementado as seguintes soluções: FIPLAN evoluído , FIPLAN GDP , FIPLAN GFO , PORTAIS(WebSites), SCI v2 , Integrador APLIC, SIAG/SIAGC, SCSP, SINDESA.

Foram anulados através do crédito adicional 2281, o valor de R\$ 324.863,91, para atender despesas essenciais da empresa, a anulação ocorreu para atender remanejamento orçamentário para atender despesas corporativas do Estado, conforme deliberado em reunião SEFAZ/SEPLAN/MTI em 17/11/2016.

Alcance do Objetivo Específico:

De acordo com as principais demandas de governo a MTI atendeu acima do que estava previsto originalmente da LOA, com a redução do recurso financeiro disponível foi necessário realocar as equipes de trabalho interna para atender o objetivo da ação.

A ação contribuiu com objetivo do programa em relação a disponibilização de sistemas que contribuem para o governo digital, por exemplo os portais dos órgãos do poder executivo que contribuem diretamente e os demais sistemas indiretamente contribuem para melhorias de serviço prestado a sociedade.

Embora havendo supressão de recursos, a empresa conseguiu através de seus recursos atuais, atender os seu objetivos.

Outros aspectos relevantes:

Um aspecto relevante evidenciado em 2016, com projeção de continuidade em 2017, porém em desaceleração, é a crise financeira que afeta o Estado e o País. Em tempos de crise, soluções tecnológicas de gestão centralizada, operação descentralizada e acesso global, tendem a ampliar a eficiência e democratização dos serviços públicos, com economicidade, o que é de relevante importância para a gestão governamental. Serviços de TIC sob gestão e operação descentralizadas demandam maior volume de recursos(pessoas, infraestrutura, informação..) sendo, quase sempre, mais onerosos aos cofres públicos. Infelizmente, o ambiente de TIC do Executivo Estadual apresenta características de gestão e operação descentralizada, o que não é recomendável quando objetivamos eficiência, integração e economicidade. Desta forma, a recomendação da Diretoria de Projetos de Software da MTI é promover Modelo de Gestão Centralizada e Operação Descentralizada objetivando ampliar o controle integrado da TIC, otimizando a utilização de recursos de TIC e prover, naturalmente, a economicidade demandada em tempos de crise, especificamente inerente as ações de desenvolvimento e sustentação de softwares corporativos(ex. FIPLAN, Protocolo, SIAG...) e especialistas(DETRAN, INDEA, CGE, AGER...).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Considerando a dimensão territorial de Mato Grosso e sua diversidade ambiental, a tecnologia caracteriza fator fundamental para aproximação da Gestão Governamental com a Sociedade. Considerando tais características, o investimento em serviços digitais e infraestrutura de comunicação, quando efetuados com eficiência e controle centralizado, seu retorno social e econômico é garantido. Desta forma, a recomendação da Diretoria de Projetos de Software da MTI é manter um nível regular de investimento.

Ação:	2046-Manutenção da TI Corporativa do Estado
Programa de Governo:	356-Governo Digital
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Manter a Infraestrutura tecnológica e física para suportar a operação das aplicações corporativas e estratégicas de governo do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Hercules Brandão Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A meta física inicial de 100% foi atendida, as ações previstas foram cumpridas dentro dos recursos orçamentários e financeiros previstos para as ações. Os contratos para a manutenção da infraestrutura de TI foram executados.

São produtos entregues nesta ação:

> Manutenção de Infraestrutura do Datacenter: Renovado os contratos de suporte e manutenção do ambiente mainframe, armazenamento de dados do Estado, infraestrutura de backup, infraestrutura de processamento, conectividade, sistema de refrigeração; Manutenção de contrato de fornecimento de certificados digitais, sistema gerenciador de banco de dados, entre outros.

> Manutenção de Infraestrutura da INFOVIA-MT: Renovado os contratos de suporte e manutenção dos sistemas de monitoramento de ativos de rede e aplicações, contratação de empresa para manutenção de fibras óticas, renovação de contrato de links de internet do sistema autônomo (AS) para todo o Estado.

> Manutenção de Infraestrutura de Serviços de TI: Renovado os contratos de suporte e manutenção de email corporativo, mantido contrato de administração do acervo FGTS Bemat, antivírus corporativo, licenciamento softwares Microsoft (office, windows e outros), renovação de contrato de administração de firewall de borda.

Os produtos entregues atendem aos softwares corporativos do estado, tais como: hospedagem de sites e aplicações dos órgãos do poder executivo, por exemplo, Fiplan (Sefaz/Seplan/Seges), DetranNet (Detran), Seap (Seges), SCI (CGE), Sigobrás (Secid), SCV/SCA (Indea), PGENet (PGE), Protocolo (Seges), entre outros.

Com a atendimento a meta foi possível manter a infraestrutura de:

517 Servidores Virtuais
181 Servidores Físicos
300 TB de dados armazenados e gerenciados
103 Ativos de rede gerenciado
50 Km de Fibras mantidos;
Monitoramento da infraestrutura 24x7.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	8.776.424,81	1.691.829,40	1.648.929,82	0,00	18,79	97,46
240	21.408.104,58	26.606.776,38	23.242.805,18	0,00	108,57	87,36
Total	30.184.529,39	28.298.605,78	24.891.735,00	0,00	82,47	87,96

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi planejado inicialmente atividades nas seguintes medidas: Manutenção de Infraestrutura do Datacenter, Manutenção de Infraestrutura da INFOVIA-MT, Manutenção de Infraestrutura de Serviços de TI. Dos quais envolvia renovação e manutenção de contratos, aquisições de equipamentos de TI, entre outras ações descritas na meta física.

O desempenho do planejamento ficou prejudicado devido ao fato do valor empenhado ter ficado abaixo do orçamento inicial com relação à serviços corporativos de manutenção da infraestrutura de tecnologia da informação, o que não houve prejuízos dos serviços prestados, apesar da ocorrência de suplementações. Vale salientar a anulação de R\$ 1.885.923,61 que corroborou para o índice estar em 82,47%, classificado como bom na régua de planejamento.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado do desempenho da execução orçamentária apresentado no COFD se deve ao fato do estudo e readequações realizadas na ação de manutenção da infraestrutura de tecnologia da informação e conformidade com as necessidades reais do MTI, no que se refere à serviços corporativos de TI, sendo assim, suplementados os recursos orçamentários, o que deixou o indicador em 87,96%.

Dentro do orçamento disponibilizado foram executados a grande maioria dos contratos necessários para manter a infraestrutura de TIC, cerne desta ação, porém o contrato de manutenção elétrica do Data Center não foi executado, diante disso foram realizados manutenções pontuais.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de manter a Infraestrutura tecnológica e física para suportar a operação das aplicações corporativas e estratégicas de governo do Estado foram alcançados. A ação contribuiu para o objetivo do programa, "Promover o aumento e a disponibilização de e-serviços através de meios eletrônicos para a sociedade", pois são ações necessárias e imprescindíveis para que todas as soluções tecnológicas do Estado possam estar operacionais, tais como os e-serviços.

Outros aspectos relevantes:

Não há outros aspectos relevantes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Um aspecto relevante evidenciado em 2016, com projeção de continuidade em 2017, porém em desaceleração, é a crise financeira que afeta o Estado e o País. Em tempos de crise, soluções tecnológicas de gestão centralizada, operação descentralizada e acesso global, tendem a ampliar a eficiência e democratização dos serviços públicos, com economicidade, o que é de relevante importância para a gestão governamental. Serviços de TIC sob gestão e operação descentralizadas demandam maior volume de recursos (pessoas, infraestrutura, informação...) sendo, quase sempre, mais onerosos aos cofres públicos. Infelizmente, o ambiente de TIC do Executivo Estadual apresenta características de gestão e operação descentralizada, o que não é recomendável quando objetivamos eficiência, integração e economicidade. Desta forma, a recomendação é promover o Modelo de Gestão Centralizada e Operação Descentralizada objetivando ampliar o controle integrado da TIC, otimizando a utilização de recursos de TIC e prover, naturalmente, a economicidade demandada em tempos de crise, especificamente nos investimentos de infraestruturas de TIC.

Ação:	3052-Implementação dos e-serviços
Programa de Governo:	356-Governo Digital
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Implementar 30 novos serviços no Portal MT
Produto:	Serviço disponibilizado no portal do Estado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Francisco Lauro de Campos Xavier

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	33,00
Total:	33,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	33,00	660,00	660,00

Análise da Meta Física:

Foi estabelecido para DPSW meta de 5 serviços e foram entregues 33, conforme disponibilizado abaixo:

CULTURA: Mapa dos espaços com eventos (mapas culturais); Eventos Culturais (mapas culturais); Espaços Culturais; Agentes; Projetos Culturais.

DETRAN: Consultar Resultado Recurso de Infração; Certidão Negativa de Multa; Emitir Certidão de Condutor; Validador de Documentos; Agendar Exame Teórico; Consultar Turmas de Exame Teórico; Certidão de Propriedade; Consultar Valores e Taxas de Serviços; Extrato de Multa; DETRAN; Licenciamento Anual on-line; 2ª via do CRLV e Envio Domiciliar.

SEMA: Consulta GF1; Consulta GF2; Consulta GF3; Consulta GF3i; Consulta GF4; Consultar CAR (Cadastro Ambiental Rural); Consultar Processos Eletrônicos.

SESP: Consultar situação do Pedido RG; Emitir Certidão de Antecedentes Criminais; Validar Certidão de Antecedentes Criminais; Emitir Certidão de Transito; Veículo Furtado ou Roubado; Consultar Mandado de Prisão; Consulta de Unidades de Segurança Pública; Solicitar RG; Emissão de Taxa Segunda via RG; Reimpressão de Taxa.

A meta estabelecida estava abaixo da capacidade de atendimento, por isso o PPA foi revisado, estabelecendo uma nova meta de 25 serviços para 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	500.000,00	12.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	500.000,00	12.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve anulação, conforme processo 2281/2016: "Anula-se recursos de várias ações com o propósito de atender despesas corporativas do Estado e pagamento da dívida interna, a meta física foi alterada por ocasião da indisponibilidade orçamentária para atender os objetivos da ação."

Foi planejado inicialmente a entrega de 5 serviços. Conforme pode ser observado a meta estabelecida estava abaixo da capacidade de atendimento, por isso o PPA foi revisado, estabelecendo uma nova meta de 25 serviços para 2016.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Houve execução de 33 serviços superando a expectativa inicial de 5 e o revisado de 25, conforme descrição realizada na meta física detalhadamente das entregas.

Diante da anulação dos recursos financeiros, realizado através do processo 2281/2016 que direcionou o recurso para atender despesas corporativas do Estado, a ação foi atendida com recursos humanos, tecnológicos e outros próprios da MTI e revisão das prioridades, em detrimento da importância dessa ação para atingimento do objetivo do programa 356 Governo Digital.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora não tenham ocorridos investimentos necessários conforme previsto, o objetivo específico foi atendido além do planejado, utilizando de recursos alocados atualmente na empresa (humanos e tecnológicos) que corroborou para o atingimento do programa 356 Governo Digital e entregas previstas no Acordo de Resultados.

Outros aspectos relevantes:

anulação para atender remanejamento orçamentário para atender despesas corporativas do Estado, Conforme deliberado em reunião SEFAZ/SEPLAN/MTi em 17/11/2016. a meta física foi alterada por ocasião da indisponibilidade orçamentária para atender os objetivos da ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Em 2016, identificamos certa demora nas definições funcionais dos serviços a serem desenvolvidos e disponibilizados em APP pela SEPLAN (acreditamos que ocorreu em função da dinâmica governamental). Neste aspecto, a nossa sugestão é antecipar, ao máximo, as definições funcionais (regras de negócio formal) inerentes aos serviços a serem desenvolvidos e disponibilizados em plataforma Mobile, para que possamos otimizar as entregas deste importante produto que aproxima o Governo a sociedade, em plataforma tecnológica utilizando a internet.

Ação:	3363-Aperfeiçoamento dos mecanismos de Segurança da Informação no ambiente de TI
Programa de Governo:	356-Governo Digital
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Atingir nível 3 de maturidade em gestão de segurança de TI em 8 órgãos estratégicos - conceito COBIT
Produto:	Sistema disponibilizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Evaristo Georgio Fava

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	5,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Considerando a LEI COMPLEMENTAR Nº 574, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2016.

Considerando a LEI COMPLEMENTAR Nº 566, DE 20 DE MAIO DE 2015.

A gestão de TI do poder executivo do Estado passaram a ser de responsabilidade da SEPLAN. Assim, as realizações desta ação foram adequadas para o novo contexto da MTI.

Razão da oportunidade de revisão do PPA, foi promovido alterações nesta ação, seja na descrição, meta e objetivo específico. Neste sentido algumas ações já foram iniciadas em 2016 como

Instituição do Comitê de Segurança da Informação, conforme Portaria Nº 026/2016, publicada no DOE em 29/03/2016.

Instituição do Regimento Interno do Comitê de Segurança da Informação, conforme Portaria Nº 026/2016, publicada no DOE em 29/03/2016.

Revisão e instituição da versão atualizada da Política de Segurança da Informação da MTI, conforme Portaria Nº 104/2016, publicada no DOE em 20/10/2016.

Instituição do Regulamento de Segurança de Acesso à Informação e Recurso de Informação, conforme Portaria Nº 115/2016, publicada no DOE em 07/12/2016.

Elaboração do Regulamento de Segurança de Uso dos Recursos de Informação, conforme atas de reunião do Comitê de Segurança da Informação.

Elaboração do Modelo de Gestão Integrada de Riscos Corporativos, envolvendo os riscos operacionais relacionados ao ambiente de TI.

Instituição da Política e do Regulamento da Gestão Integrada dos Riscos Corporativos, através da Portaria Nº 118/2016, publicada no DOE em 13/12/2016.

Configuração e customização da ferramenta de Governança, Riscos e Conformidade (GRC) Risk Manager.

Elaboração de plano anual de gestão de riscos corporativos, incluindo como piloto o produto MT-Cidadão, aprovado e assinado pelos diretores.

Realização da análise de riscos do aplicativo e infraestrutura do MT-Cidadão, através da ferramenta Risk Manager.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	273.005,06	273.005,06	85.419,00	0,00	31,29	31,29
Total	273.005,06	273.005,06	85.419,00	0,00	31,29	31,29

Capacidade de Planejamento - PPD:

Pretendia-se inicialmente realizar na ação:

- > Instituição de arcabouço legal e normativo;
- > Classificação e proteção dos ativos críticos de TI;
- > Elaboração do Plano de Continuidade de Negócios;
- > Implantação do processo de Gestão de Risco;

Referente as ações inicialmente planejadas vale salientar que houve alteração da responsabilidade da gestão de TI do poder executivo do Estado, repassado da MTI para Seplan conforme leis nº 566/2015 e 574/2016, sendo assim as ações inicialmente planejadas foram revisadas para o contexto da MTI apenas, no qual foram realizados as entregas descritas na meta física. Em detrimento do escopo da ação ser muito menor do que o inicial, o valor inicialmente planejado na ação executado também foi reduzido motivo este de o indicador estar altamente deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

O recurso disponibilizado foi acima do necessário, considerando a alteração do escopo da ação, conforme descrito na meta física e PPD, logo o valor da dotação final ficou altamente deficiente por este motivo também. O valor empenhado garantiu a realização das entregas descritas na meta física no âmbito da MTI.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando alteração no objetivo específico, considera-se que a MTI encaminhou ações iniciais para prosperar em seu novo objetivo específico que é Aperfeiçoar o processo de segurança no ambiente tecnológico corporativo de TI para suportar o Governo Digital, objetivo do programa. As ações realizadas em 2016 configuram fases importantes para o alcance deste objetivo.

Outros aspectos relevantes:

O Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CONDES) não autorizou a renovação do contrato da ferramenta de gestão de riscos, o que pode acarretar prejuízo nas ações para 2017.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3364-Implantação da Central Unificada de atendimento e suporte de TI

Programa de Governo: 356-Governo Digital

Exercício: 2016

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: Prover uma central de atendimento unificada para atender o poder executivo de Mato Grosso

Produto: Central de atendimento disponibilizada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Thiago Machado Mirachi

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	10,00	10,00	10,00

Análise da Meta Física:

Prover Serviço de Suporte Técnico de 1º Nível e 2º nível (Central de Serviços) aos Usuários de TI, funcionários do Governo Estadual e ao cidadão.

Disponibilizar provimento contínuo de suporte técnico aos usuários de serviços do Estado de MT, assistência técnica remota, além de suporte e monitoramento, em regime de 24 horas por dia 7 dias por semana dos serviços disponibilizados de TI.

Como estratégia de operação propõe separar, no âmbito das operações de TI, quem faz parte do suporte aos usuários de quem realiza as atividades de resolução de problemas e desenvolvimento. Contar com uma área específica para o suporte representa vantagens tanto para o usuário quanto para a equipe de TI. Para o usuário, maior agilidade, profissionalismo e qualidade no suporte. Para a equipe de TI, maior eficiência, onde o analista especialista pode ter uma visão ampla e abrangente do problema, consequentemente tendo melhor foco e produtividade na resolução do problema.

Não houve priorização do governo para desenvolvimento do projeto, mesmo assim, a equipe da MTI desenvolveu uma proposta inicial do projeto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	541.754,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	541.754,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi planejado inicialmente para ação:

- > Elaboração do Projeto da central Unificada de Serviços de TI
- > Implantação da Central Unificada de Serviços de TI em 10 órgãos
- > Implantação da Central Unificada de Serviços de TI em Todos os órgãos do Poder Executivo.
- > Implantação da Central Unificada de Serviços de TI no CEPROMAT, SEMA e SESP.

A partir da revisão do PPA ocorrida em junho/2016 ocorreu alteração significativa do indicador e meta da referida ação.

Compõe como resumo do projeto da Central de Serviço:

>Prover Serviço de Suporte Técnico de 1º Nível e 2º nível (Central de Serviços) aos Usuários de TI funcionários do Governo Estadual e ao cidadão.

>Disponibilizar provimento contínuo de suporte técnico aos usuários de serviços do Estado de MT, assistência técnica remota, além de suporte e monitoramento, em regime de 24 horas por dia 7 dias por semana dos serviços disponibilizados de TI. Como estratégia de operação propõe separar, no âmbito das operações de TI, quem faz parte do suporte aos usuários de quem realiza as atividades de resolução de problemas e desenvolvimento. Contar com uma área específica para o suporte representa vantagens tanto para o usuário quanto para a equipe de TI. Para o usuário, maior agilidade e qualidade no suporte. Para a equipe de TI, maior eficiência, tendo em vista que os técnicos especialistas não são constantemente interrompidos pelas chamadas diretas dos usuários.

Referente ao índice do PPD estar altamente deficiente se deve ao fato dos recursos terem sido remanejados (processo 2615/2016) para atender despesas com folha de pagamento.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Houve anulação total do recurso financeiro desta ação, conforme processo 2615/2016 que visou atender despesas com folha de pagamento. Diante disso a execução financeira bem como o índice ficaram altamente deficiente.

Após a elaboração do projeto da Central de serviço, verificou-se a necessidade de um orçamento na ordem de 6 milhões, muito além daquele previsto originalmente no total de 500 mil; Dessa forma buscou-se a elaboração do projeto neste exercício para que o mesmo possa ser priorizado no próximo ano.

Alcance do Objetivo Específico:

Devido a problemas orçamentários do estado de MT e decreto emitido pelo governo, não houve priorização para realização do referente projeto, onde os 10% realizados do mesmo foram devido a criação e elaboração do projeto por parte da própria MTI.

Outros aspectos relevantes:

Existe a real necessidade de implantação da Central Unificada de serviços, qualificando e profissionalizando o atendimento, consequentemente, aumentando o numero de atendimentos e aprimorando os resultados visados, tendo em vista a importância dos serviços que serão prestados ao funcionalismo publico e aos cidadãos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3365-Implantação do FIPLAN - GRP do Estado
Programa de Governo:	356-Governo Digital
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Desenvolver e disponibilizar o sistema Fiplan GRP do Estado
Produto:	Sistema FIPLAN-GRP implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Cleberon Antonio Sávio Gomes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
27,00	27,00	10,00	37,04	37,04

Análise da Meta Física:

Foi acordado entre SEGES, SEFAZ, SEPLAN e MTI a elaboração da proposta de projeto para o desenvolvimento do sistema GRP-MT; O mesmo teve a elaboração da proposta realizada e apresentada pela MTI para o Conselho Deliberativo da Empresa (CODEL), recebendo sua aprovação. Foi elaborado um plano de aquisição para o projeto referente ao exercício 2016 onde não houve liberação dos recursos financeiros.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.019.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.019.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Os recursos financeiros não foram priorizados para a ação, razão pela qual o planejamento ficou altamente deficiente. Os recursos foram remanejados para atendimento às demais gastos priorizados pela organização.

Conforme processo 2281/2016 referente ao remanejamento de recursos segue a justificativa:

Anula-se recursos de várias ações com o propósito de atender despesas corporativas do Estado e pagamento da dívida interna, a meta física foi alterada por ocasião da indisponibilidade orçamentária para atender os objetivos da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve anulação de recursos financeiros da ação afetando sua execução, embora que mesmo sem os recursos financeiros a equipe da MTI conseguiu realizar parte das atividades de planejamento do projeto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado parcialmente. Foi realizada somente a fase de iniciação do projeto que compreende a proposta de projeto, plano de aquisição, alinhamento entre as secretarias de estado envolvidas, obtenção de aprovação da proposta do projeto. Esta ação corrobora para o alcance do objetivo específico do programa 356 Governo Digital, pois trata-se de um sistema corporativo para o Estado no qual realizará integração de várias áreas de negócio do poder executivo, além de fornecer sistema de indicadores para tomadas de decisões mais assertivas pelos gestores públicos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3366-Reestruturação da infraestrutura corporativa de TI
Programa de Governo:	356-Governo Digital
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Prover serviços de TI para atender o poder executivo de Mato Grosso
Produto:	Infraestrutura reestruturada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Hercules Brandão Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	7,00
Total:	7,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	7,00	7,00	7,00

Análise da Meta Física:

Justifica-se a classificação do índice altamente deficiente, pelo fato da não priorização das ações, os créditos orçamentários foram anulados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.205.001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.205.001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi planejado inicialmente as seguintes medidas para a ação:

- >Implantação do novo Datacenter do Estado.
- >Implantação da gestão centralizada da infraestrutura de TI do Estado de MT
- >Implantação da nova INFOVIA-MT
- >Reestruturação da INFOVIA -MT atual.

Justifica-se a classificação do índice altamente deficiente, pelo fato da não priorização das ações, os créditos orçamentários foram anulados, através do processo 2281/2016 que remanejou o valor para o propósito de atender despesas corporativas do Estado e pagamento da dívida interna.

Capacidade de Execução - COFD:

Não foi realizada nenhuma atividade referente a esta ação, justifica-se a classificação do índice altamente deficiente, pelo fato da não priorização das ações, os créditos orçamentários foram anulados, através do processo 2281/2016 que remanejou o valor para o propósito de atender despesas corporativas do Estado e pagamento da dívida interna.

Alcance do Objetivo Específico:

Tendo em vista a não execução da ação planejada, não se teve objetivos alcançados.

Outros aspectos relevantes:

Tendo em vista a não execução da ação planejada, não há aspectos relevantes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Tendo em vista a não execução da ação planejada, não há recomendações da unidade.

Ação:	3367-Reestruturação da gestão e operação de TI do Poder Executivo
Programa de Governo:	356-Governo Digital
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Atingir nível de maturidade, em 8 órgãos estratégicos - conceito COBIT - nos processos sw, infra e gestão.
Produto:	Sistema disponibilizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Cirano Soares de Campos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Por ocasião de alteração no ordenamento legal da MTI e SEPLAN em suas funções, ocorreu, principalmente o retorno da função de GESTOR DA TI CORPORATIVO para a SEPLAN - razão pela qual, em reunião ocorrida entre os envolvidos, ficou acertado que esta AÇÃO seria cancelada para 2016 e posteriormente caberia à SEPLAN análise de permanência desta AÇÃO ou sua revisão- sob a tutela da própria SEPLAN - por conta das atribuições afetas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.267.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.267.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em consideração às alterações no ordenamento legal, não houve execução da AÇÃO para este exercício nesta unidade orçamentária, visto que a ação foi transferida para a SEPLAN conforme Lei nº 574/2016.

O orçamento foi remanejado para atender despesas com a reestruturação da gestão e operação de TI setorial.

Capacidade de Execução - COFD:

Em consideração às alterações no ordenamento legal, não houve execução da AÇÃO para este exercício nesta unidade orçamentária, visto que a ação foi transferida para a SEPLAN conforme Lei nº 574/2016.

O orçamento foi remanejado para atender despesas com a reestruturação da gestão e operação de TI setorial, não houve prejuízos ou ineficiência na execução da AÇÃO ao órgão SETORIAL (MTI), uma vez que esta fora remanejada para a SEPLAN.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve condições de efetuar ações devido as mudanças no ordenamento legal.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que a SEPLAN como gestora da TI CORPORATIVA avalie a possibilidade e oportunidade de encaminhar esta AÇÃO ou de sua revisão em seu PPA.

Ação:	3368-Reestruturação do ambiente tecnológico do Sistema de Informações Gerenciais
Programa de Governo:	356-Governo Digital
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Disponibilizar informações gerenciais e georreferenciais
Produto:	Informação gerencial e georreferenciada disponibilizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Francisco Lauro de Campos Xavier

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	34,00
Total:	34,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
34,00	34,00	34,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Inicialmente foi definido meta de 34% do projeto e foram entregues conforme disponibilizado abaixo:

Portal do Observatório de Gestão com os seguintes assuntos tratados:

- > MIRA (Painel CGE)
- > IDH PNUD: Indicadores de IDH para SAÚDE, EDUCAÇÃO e EMPREGO e RENDA.
- > IDH FIRJAN: Indicadores de IDH para SAÚDE, EDUCAÇÃO e EMPREGO e RENDA.
- > Finanças: Indicadores de Execução de Despesa e Receita, detalhadas item a item.
- > Transparência
- > Agenda Estratégica
- > Plano de Trabalho Anual, Detalhado por UO: Indicadores: Orçamento Anual e Detalhamento do Orçamento por Tipo de Despesa (Medidas)
- > Briefing Municipal: Indicadores: Convênios Ativos e Não Ativos / Obras Iniciais, Aditivados e Liquidados / Obras Por Area Beneficiada / Valores por Contratante / Educação Staff Escolar, Quantidades de Salas de Aula, Professores, Alunos e Matrículas / Saúde Numero de Casos de Hanseniose, Tuberculose, HIV e Dengue / Segurança: Efetivos Militares (PM, PJC, Bombeiros) / Indicadores IMEA
- > Saúde: indicadores de Distribuição das Principais Doenças no Estado / Evolução dos Casos das Principais Doenças no Estado
- > Obras: Indicadores de Distribuição de valores totais de Obras Iniciadas e Reiniciadas
- > Educação: Indicadores de Médias de Alunos por Sala / Média de Alunos por Docente / Desempenho na Prova Brasil por Município / Desempenho no ENEM por Município.

Foram entregues também outros assuntos com visualizações no SIG MT e Painéis de Gestão QlikView:

- > Painel SINFRA (QlikView): Visão Sintética e Analítica dos Contratos da SINFRA
- > Painel Folha de Pagamento SEAP/FIPLAN (QlikView): Visão Sintética e Analítica da Folha de Pagamento relacionando dados do SEAP e FIPLAN
- > DETRAN-MT: Auto de Infração / Veiculos / Habilitação (Universos:SIG-MT)
- > Painel FIPLAN - DESPESA SEFAZ/SEPLAN (QlikView): Visão Sintética e Analítica da execução de Despesas no FIPLAN;
- > TRANSPARÊNCIA (dados consumidos no Portal da Transparência)

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	49.966,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	49.966,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foram planejados inicialmente despesas com treinamento e consultoria especializada em BI, para realizar os assuntos Painel SINFRA, Painel Folha de Pagamento SEAP/FIPLAN, DETRAN-MT, Painel FIPLAN - DESPESA SEFAZ/SEPLAN, e TRANSPARÊNCIA (dados consumidos no Portal da Transparência); Inicialmente também havia-se planejado a entrega do observatório de gestão.

Houve anulação total do recurso da ação realizado através de remanejamento orçamentário para atender despesas corporativas do Estado, processo 2281/2016, motivo do indicador estar altamente deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante da anulação total do recurso através do processo 2281/2016 que remanejou o financeiro para atender despesas corporativas, não foi possível realizar a execução do treinamento e consultoria de BI planejados. Para realizar a entrega descrita na meta física foram realocados os recursos humanos, tecnológicos e outros para atendimento desta ação, uma vez que também constou do Acordo de Resultados com a Seplan, o que permitiu o atingimento da meta física sem o recurso financeiro, em detrimento de outras ações.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante do cenário econômico vivido pelo governo, a MTI mesmo com a limitação de recursos, disponibilizou vários assuntos e indicadores para diversas secretarias do estado, dessa forma, atingindo o objetivo desejado.

Outros aspectos relevantes:

anulação para atender remanejamento orçamentário para atender despesas corporativas do Estado, Conforme deliberado em reunião SEFAZ/SEPLAN/MTI em 17/11/2016.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Diante da sucessiva anulação de recursos financeiros, inicialmente planejados para a ação, a capacidade e a qualidade de trabalho tem sua eficácia afetada causando esforço adicional da equipe, considerando que a previsão orçamentária foi concebida de modo ajustado para a necessidade. É relevante que seja operacionalizado análise de retorno do investimento tecnológico em termos de eficiência e economicidade, que ocorrerá no ambiente de tomada de decisão do Executivo Estadual, considerando que as informações gerenciais são predecessoras para otimizar as decisões dos gestores. Desta forma, sugerimos ao órgão central (Seplan) manter a sustentação do lastro orçamentário-financeiro para garantia da efetividade da ação.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	357-Modernização da Gestão do CEPROMAT
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Braço operacional do ambiente tecnológico do Estado com Baixa capacidade gerencial.
Objetivo do Programa:	Implantar um modelo de Gestão Estratégica no sentido de financiar e integrar as ações de Tecnologia de Informação do Estado.
Público Alvo:	Todos os órgãos da Administração Pública Estadual.
Unidade Resp. Programa:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Gestor(a) do Programa:	Evaristo Georgio Fava

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Percentual de fluxos de processos implantados pelo CEPROMAT	Anual	Percentual	100,00	100,00	0,00	05/01/2017
Fonte: CEPROMAT						

Análise de Indicadores do Programa:

A MTI promoveu a revisão do PPA em junho de 2016 e neste sentido este programa também foi objeto de alteração de seu indicador. Observou-se que o indicador "percentual de fluxos de processos implantados pelo Cepromat" não estava adequado às ações. Mantendo-se apenas o outro indicador.

Mesmo assim, a MTI promoveu as seguintes ações do indicador "pontuação obtida no programa gspública":

- >Foram atualizadas a grande maioria das matrizes de negócio;
- >Foram iniciados o mapeamento de alguns processos da área meio e finalística.

Com relação a gspública:

- >Foi assinado o termo de adesão,
- >Foi elaborado a autoavaliação com o corpo gerencial.
- >Foi elaborado o PMG com a execução pelos responsáveis e monitoramento pela área de suporte a governança.

O segundo ciclo de autoavaliação será realizado no 1 trimestre de 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	4.746.345,80	2.843.819,45	2.826.069,66	0,00	59,54	99,38
240	550.195,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.296.541,36	2.843.819,45	2.826.069,66	0,00	53,36	99,38

Execução:

Após análise do PPA 2016-2019, foram feitas alterações/melhorias, incluindo-se o próprio indicador deste programa que passará a ser a pontuação do GESPÚBLICA a partir de 2017, representando assim, de forma mais eficaz as ações de modernização da MTI.

Com relação aos processos, foram iniciados quatro processos/macroprocessos conforme relacionados no campo Resultados, além da revisão/atualização de mais de 80% das matrizes de negócio.

A organização iniciou processos para revitalização e padronização de reuniões sistematizadas das unidades administrativas, bem como reativou sua intranet, proporcionando maior e melhor comunicação e transparência; além disso, muitos padrões/formulários foram atualizados. Um projeto de gestão do conhecimento e inovação estão em curso, assim como o próprio programa de GESPÚBLICA a que foi reativado

Resultados:



Estado de Mato Grosso

Processos iniciados. Mais de 80% das matrizes de negócio atualizadas. Projetos de gestão do conhecimento, auto-avaliação, gestão de projetos e inovação iniciados.

Iniciado o mapeamento de Padronização e de Gerenciamento de Processos da DGEM.

Iniciado o mapeamento de Gestão de Demandas da área comercial da DGEM.

Iniciado o mapeamento de Gestão de Contratos de Fornecedor.

Iniciado os trabalhos de mapeamento dos macroprocessos das áreas finalísticas da MTI para elaboração dos Manuais Técnicos.

Iniciado a revisão dos Procedimentos Operacionais Padrões - POP da UGPES (+ ou - 10).

Revisão dos regulamentos / políticas abaixo:

GPDO - Regulamento de Padronização

GPLA - Regulamento de Planejamento Estratégico

UGPES - Regulamento de Capacitação Profissional

UNISEG - Política de Gestão Integrada de Riscos Corporativos

UNISEG - Política de Segurança da Informação

UNISEG - Regulamento da Gestão Integrada de Riscos Corporativos

UNISEG - Regulamento de Acesso à Informação e aos Recursos de Informação

Iniciado o trabalho de revisão do Regulamento de Gerenciamento de Processos.

Implementado os indicadores de 19 (dezenove) Unidades Administrativas.

Revisado as matrizes de negócios de 44 (quarenta e quatro) Unidades Administrativas da MTI

Principais restrições e providências adotadas:

As restrições ficaram por conta do processo financeiro. Com relação as providências adotadas: buscou-se adequação das atividades de acordo com as restrições orçamentárias/financeiras, além de aperfeiçoamento do indicador do programa que vigorará a partir de 2017.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2044-Aperfeiçoamento dos Processos de Desenvolvimento de Software
Programa de Governo:	357-Modernização da Gestão do CEPROMAT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Aperfeiçoar os processos de desenvolvimento de aplicativos de TI, visando a melhoria da qualidade e resultados dos produtos.
Produto:	Desenvolvimento de software aperfeiçoado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Francisco Lauro de Campos Xavier

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Projeto inicialmente concebido para melhorar o processo de desenvolvimento de software da UGPRO/DPSW/MTI com base nos parâmetros de evolução de maturidade, conforme definido no modelo MPS.BR. O projeto foi suspenso temporariamente no mês 07/2016, com o objetivo de analisar os modelos CMMI Dev e Service. O trâmite do Termo de Referência da contratação de Treinamento e Consultoria MPS.BR também foi interrompido.

Em 30/08/2016, foi definido que o projeto adotara os parâmetros de evolução de maturidade, conforme definido no modelo CMMI Dev. O projeto foi replanejado de acordo com o objetivo estratégico de curto prazo: Alcançar o nível 2 de Capacidade e maturidade do CMMI Dev até Dezembro/2018.

Foram elaboradas especificações técnicas para contratação de serviços inerentes a:

- ¿ Capacitação em CMMI Dev e no método SCAMPI
- ¿ Consultoria em CMMI Dev
- ¿ Avaliação (certificação) do nível 2 de maturidade CMMI Dev da organização

Embora o projeto não esteja em fase de execução, algumas melhorias no processo de desenvolvimento de software da MTI foram adotadas na UGPRO, a exemplo, adoção e padronização de ferramenta para registro de tarefas operacionais dos projetos de desenvolvimento de software. Nesta ferramenta são registradas além das tarefas pertinentes ao desenvolvimento de software, também as demandas dos clientes com o controle da execução e homologação pelo cliente.

Considerando a falta de recursos para iniciar o projeto em 2016 e que o modelo de referência foi substituído e o projeto replanejado, houve mudança na definição das metas de entrega da ação, e desta forma, não consta entrega para o ano 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	454.310,44	33.461,45	15.801,66	0,00	3,48	47,22
Total	454.310,44	33.461,45	15.801,66	0,00	3,48	47,22

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Pretendia-se realizar as seguintes ações:

- > Aquisição de ferramenta de ciclo de vida de software;
- > Aquisição de ferramentas de desenvolvimento de software (Genexus, Maker, BI).
- > Aquisição de ferramentas de suporte ao SIIGEO
- > Melhoria de processo de software (consultoria);

Em detrimento da anulação para atender despesas corporativas do Estado, processo 2281 e 2615/2016 a execução financeira foi prejudicada ficando o índice altamente deficiente. Além da anulação financeira houve mudança na definição do modelo a ser adotado no processo de desenvolvimento de software.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante da disponibilidade financeira foi possível executar apenas a renovação das licenças da ferramenta de desenvolvimento de software Genexus. Conforme processo 2281 e 2615/2016 houve anulação para atender despesas corporativas do Estado, razão esta do indicador estar deficiente.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante do cenário econômico vivido pelo governo, a MTI mesmo com a limitação de recursos, disponibilizou algumas ações no seu processo de desenvolvimento de Software.

Outros aspectos relevantes:

anulação para atender remanejamento orçamentário para atender despesas corporativas do Estado, Conforme deliberado em reunião SEFAZ/SEPLAN/MTI em 17/11/2016.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Considerando que o produto é fruto da operacionalização de um processo e, que os processos demandam evolução continua sempre objetivando a melhoria qualitativa e quantitativa do produto, a Diretoria de Projetos de Software recomenda, frente as ações de otimização orçamentária que devem ocorrer em 2017 em função da administração da crise, manter lastro orçamentário para a melhoria supra-citada se efetive pragmaticamente.

Ação:	2259-Manutenção dos Benefícios adquiridos do Empregado Público.
Programa de Governo:	357-Modernização da Gestão do CEPROMAT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Manter as diretrizes convencionadas em acordo coletivo, referente aos funcionários do CEPROMAT.
Produto:	Benefício Mantido
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luciana Martins Almeida Cavalcanti

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	70,00
Total:	70,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	70,00	70,00	70,00

Análise da Meta Física:

Meta física mantida . Empenhamos 67,04% dos valor inicial e não realizamos ajuste durante o exercício. Vale ressaltar que no ano de 2016 havia uma previsão de reajuste dos valores referentes aos benefícios dos empregados público da MTI, proposta contida no Acordo coletivo 2016-2018 que ainda não foi aprovado e encontra-se em negociação judicial. A meta física da ação trata do benefício do vale -alimentação, ,vale transporte, capacitação e Programa de Qualidade de Vida. Todos os benefícios dos empregados públicos foram mantidos, porém sem os reajustes e ampliações previstas inicialmente em detrimento do decreto Nº 675, DE 30 DE AGOSTO DE 2016 que estabelece medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	4.192.035,36	2.810.358,00	2.810.268,00	0,00	67,04	100,00
Total	4.192.035,36	2.810.358,00	2.810.268,00	0,00	67,04	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para 2016 havia uma previsão de reajuste financeiro ao benefício do Vale Alimentação dos empregados públicos da MTI. Previsão essa que está aguardando decisão judicial.

Em 30/08/2016 o Governo do Estado do MT publicou o Decreto nº 675 que estabeleceu a redução e controle de despesas públicas por parte dos órgão e entidades do governo.

Diante do exposto, ficamos impedidos de ampliar as ações planejadas, mantivemos as ações previstas em 2015.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que realizamos a adequação das despesas previstas, buscamos executar grande parte das ações através de entidades parceiras como a Escola de Governo - SEGES e ações de voluntariado, os valores previstos atenderam a ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que o Acordo Coletivo da MTI (2016-2018) encontra-se aguardando decisão judicial, entendemos que atingimos o objetivo específico da ação, embora não tenhamos atingido 100% da meta física.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3061-Implantação da governança no CEPROMAT
Programa de Governo:	357-Modernização da Gestão do CEPROMAT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Atualizar a matriz de produtos e serviços da área tecnológica para ofertar aos órgãos e entidades públicas as ferramentas necessárias à melhoria da prestação de serviços ao cidadão.
Produto:	Matriz de Negócio atualizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Cleberson Antonio Sávio Gomes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

Houve significativo progresso no alcance da meta, no entanto algumas unidades minoritárias ainda estão pendentes de atualização de suas matrizes de negócio.

Foi realizado como entregas parciais, a melhoria na estruturação da unidade comercial e desenvolvimento do portfólio de produtos e serviços da empresa.

Nesta ação foi realizada revisão para 2017 para relacionar outras medidas e subações que corroboram para a ação de governança.

Embora a ação somente será alterada em 2017 ações como implantação do escritório de gerenciamento de projetos, implantação do modelo de avaliação Gespública, implantação da Gestão do Conhecimento, Implantação da Cultura de Inovação, Implantação da gestão de riscos corporativos já se encontram em execução com resultados para a organização, embora que ainda parciais.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	550.195,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	550.195,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foram planejadas as seguintes Medidas :

Estruturação da unidade comercial.
Desenvolvimento do plano de negócios da empresa.
Desenvolvimento do novo portfólio de produtos e serviços.
Avaliação de resultados alcançados da empresa (ROI).

Os recursos financeiros não foram priorizados para a ação, razão pela qual o planejamento ficou altamente deficiente. Os recursos foram remanejados para atendimento aos demais gastos priorizados pela organização, mesmo assim várias ações, entregas e resultados (descritos na meta física) foram gerados sem a utilização dos recursos financeiros.

Conforme processo 2281/2016 referente ao remanejamento de recursos segue a justificativa:

Anula-se recursos de várias ações com o propósito de atender despesas corporativas do Estado e pagamento da dívida interna, a meta física foi alterada por ocasião da indisponibilidade orçamentária para atender os objetivos da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve anulação de recursos financeiros da ação afetando sua execução, embora que mesmo sem os recursos financeiros a equipe da MTI conseguiu realizar algumas atividades descritas na meta física.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado parcialmente devido a anulação dos recursos financeiros. Foram realizadas entregas de resultados baseadas nas ações de governança propostas de alteração da ação para 2017 no qual o indicador será baseado na pontuação do Gespública, programa de avaliação adotado no atual governo.

Outros aspectos relevantes:

Foi realizado reflexão do indicador desta ação e foi detectado necessidade de alteração do mesmo para que possa refletir a realidade da governança da empresa MTI. A pontuação da Gespública é realizada através de várias ações que são pilares para a maturidade de gestão da organização, por isso se torna mais adequado.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

É necessário que o governo fortaleça a implantação do Gespública no poder executivo para padronizar ações, fornecer capacitações e priorizar a centralização do acompanhamento da evolução do índice de maturidade em todos os órgãos do governo na gestão pública.

Ação:	3362-Fortalecimento dos processos de gestão
Programa de Governo:	357-Modernização da Gestão do CEPROMAT
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Desenvolver e fortalecer instrumentos para implementação de diretriz para consolidação da gestão de processos das unidades, visando a democratização das relações de trabalho e a melhoria na prestação de serviços de tecnologia da informação.
Produto:	Diretriz implantada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Flavia Emanuelli de Souza Soares

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	80,00
Total:	80,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

Foram realizadas as seguintes entregas:

- 1) Portaria de Assiduidade nº 096/2016;
- 2) Regulamento de Capacitação revisado;
- 3) Elaborado modelagem de projeto de Valorização profissional do empregado público;
- 4) O processo de Aplicação da Avaliação de Desempenho foi realizada;
- 5) A Política de Gestão de Pessoas encontra-se em processo de elaboração considerando que encontra-se em fase de aprovação O Regimento Interno, Acordo Coletivo e PCCS;

O planejamento inicial para Avaliação de Desempenho seria com foco em competência, porém não foi possível realizar sob essa ótica em detrimento da anulação e contingenciamento dos recursos financeiros, além de outras atividades que precisaram ser readequadas pelo mesmo motivo afetando assim o melhor desempenho e qualidade das atividades desta ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
173	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Neste ponto cabe explicitar o decreto nº 675 de 30/08/2016, que versa sobre redução e controle de despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração pública direta e indireta no Art. nº 4 item 5- Ficam suspensas contratação de consultoria e contratos existentes admitindo-se prorrogação em casos excepcionais devidamente justificados e submetidos a apreciação da secretaria de fazenda. Diante do exposto a Ação ficou comprometida e o orçamento remanejado para prioridades como folha de pagamento e manutenção.

Capacidade de Execução - COFD:

A gestão de Pessoas planejou turmas com no máximo 12 pessoas para workshop no desenvolvimento comportamental bem como reuniões focais de aprimoramento dos fluxos de processos e Procedimento operacional Padrão da Unidade de Gestão de Pessoas. Contudo houve anulação de recursos financeiros da ação afetando sua execução, embora que mesmo sem os recursos financeiros a equipe da MTI conseguiu realizar as atividades utilizando recursos próprios Humanos e tecnológicos e parcerias com a Escola de Governo. O que impactou negativamente nesta ação não conseguimos executar em 100% o pretendido.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado parcialmente, devido a anulação dos recursos financeiros, embora que varias atividades foram realizadas com recursos internos (pessoas, equipamentos e materiais). Esta ação corrobora para o alcance do objetivo específico do programa 357 Modernização da Gestão da MTI, pois trata-se de atividades ligadas diretamente ao aperfeiçoamento da gestão da empresa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Eendividamento de Estado de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Atender despesas decorrentes do serviço da dívida interna contraída pelo Estado.
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8028-Amortização e encargos da dívida interna
Programa de Governo:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Cumprir cláusulas contratuais da dívida interna.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Dionice Maria Capistrano Ferreira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi atingida a meta física em 100% obedecendo as cláusulas contratuais dos parcelamentos da Lei 11941/2009 e Dívida Previdenciária.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	5.512.218,72	5.952.391,93	5.901.326,04	0,00	107,06	99,14
Total	5.512.218,72	5.952.391,93	5.901.326,04	0,00	107,06	99,14

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor da dotação inicial foi calculado com base na taxa selic acumulada no ano de 2015 como estimativa para atender as despesas do exercício de 2016. O valor foi subestimado em 7,06% do valor real, havendo a necessidade de crédito adicional para complementar o pagamento da última parcela do exercício de 2016 da despesa obrigatória dos parcelamentos das dívidas: Lei 11941/09 (antigo REFIS), F.G.T.S. e dívida previdenciária (Proc. 12045.000498/2007-58) para atingir 100% do desempenho da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor empenhado em relação a dotação final ficou dentro da meta com o percentual de 99,14%, porém houve a necessidade de abertura de crédito suplementar para complementar a dotação inicial no valor de 7,06% para garantir a execução da despesa com êxito.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado com os pagamentos dentro do prazo legal das dívidas parcelas: Lei 11941/09 (antigo REFIS), F.G.T.S. e dívida previdenciária (Proc. 12045.000498/2007-58) atingindo 100% do desempenho da ação.

Outros aspectos relevantes:

Total do recolhimento foi efetuado dentro do exercício atingindo 100% da meta física.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Janeo Marcos Correa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	12,00
Total:	12,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	12,00	12,00	12,00

Análise da Meta Física:

A ação tem objetivo de pagamentos do PASEP (Cofins) sobre o faturamento, visto que durante o exercício de 2016 não foi possível efetuar os faturamentos dos meses de Julho e subsequentes, devido a falta de orçamento nos Órgãos Clientes. houve um remanejamento orçamentário para atender despesas corporativas desta empresa, conforme crédito adicional 2281 de 29/11/2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.850.780,27	417.015,45	217.015,45	0,00	11,73	52,04
Total	1.850.780,27	417.015,45	217.015,45	0,00	11,73	52,04

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação tem objetivo de pagamentos do PASEP (Cofins) sobre o faturamento, visto que durante o exercício de 2016 não foi possível efetuar os faturamentos dos meses de Julho e subsequentes, devido a falta de orçamento nos Órgãos Clientes...Durante o exercício a SEPLAN reverteu os recursos da fonte 173 na ação 2046 (despesas corporativas) fato este que também influenciou no resultado do PPD (planejamento) pois efetuamos o remanejamento interno a fim de promover a regularização das despesas corporativas ora revertidas pela SEPLAN.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação tem objetivo de pagamentos do PASEP (Cofins) sobre o faturamento, visto que durante o exercício de 2016 não foi possível efetuar os faturamentos dos meses de Agosto e subsequentes, devido a falta de orçamento nos Órgãos Clientes.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação tem objetivo de pagamentos do PASEP (Cofins) sobre o faturamento, visto que durante o exercício de 2016 não foi possível efetuar os faturamentos dos meses de Julho e subsequentes, devido a falta de orçamento nos Órgãos Clientes...Com relação à 8002, informamos a realidade dos fatos, quanto a meta física de 100% de fato foi atendido como despesa (pois foi a despesa real de 2016), mas não foi emitidos faturamentos dos últimos 5 meses, por ocasião do bloqueio orçamentário promovido pela SEPLAN nos órgãos do Estado (não gerando assim a despesa efetiva), inviabilizando assim o faturamento e o pagamento dos impostos incidentes sobre o faturamento. quanto a capacidade de planejamento também fora influenciada pelo "CONTINGENCIAMENTO" promovido pela SEPLAN, pois os valores planejados não foram gastos realmente por ocasião dos bloqueios nos Órgãos, e o não faturamento nesta (fato gerador da despesa nesta ação).

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Com relação à 8002, informamos a realidade dos fatos, quanto a meta física de 100% de fato não foi atendido como despesa (pois foi a despesa real de 2016), também não foi emitidos faturamentos dos últimos 6 meses, por ocasião do bloqueio orçamentário promovido pela SEPLAN nos órgãos do Estado (não gerando assim a despesa efetiva), inviabilizando o faturamento e o pagamento dos impostos incidentes sobre o faturamento. quanto a capacidade de planejamento também fora influenciada pelo "CONTINGENCIAMENTO" promovido pela SEPLAN, pois os valores planejados não foram gastos realmente por ocasião dos bloqueios nos Órgãos, e não faturamento nesta (fato gerador da despesa nesta ação). Concomitante a isso a SEPLAN reverteu os recursos da fonte 173 na ação 2046 (despesas corporativas) fato este que também influenciou no resultado do PPD (planejamento) pois efetuamos o remanejamento interno a fim de promover a regularização das despesas corporativas ora revertidas pela SEPLAN. Quanto ao COFD os resultados apresentados foram irregulares devido às indagações acima, e quanto às realizações/execuções/objetivos foram todos influenciados pelo Contingenciamento estabelecidos pela SEPLAN, em ações diferentes desta...é o que temos a referenciar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Visto que a MTI é uma empresa pública que tem por obrigação manter e dar os devidos suportes à todos os Órgãos do Estado, principalmente aos Órgãos de Controle, e que por ocasião disto tem seu fato gerador de receitas a própria essência de uma empresa, ou seja o FATURAMENTO de serviços, e que por regra deveria se manter sem a intervenção financeira direta do Estado, que de fato manteria a devida relação comercial com o Estado. Entretanto os meios necessários que os órgãos de controle utilizam para tratamento e controle do orçamento público, não diferencia esta empresa dos demais, fato este que geram todas as divergências fiscais, contábeis, financeiras e prestações de contas externas, talvez este o maior problema interno relacionado a esta ação.

Ação:	8039-Encargos com obrigações tributárias e contributivas
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Provisionar recursos para recolhimento de tributos e contribuições.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Janeo Marcos Correa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	150,00
Total:	150,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	150,00	150,00	150,00

Análise da Meta Física:

meta física atendida acima do planejado, pois ocorreu uma suplementação para atender despesas com pagamento de renegociação de impostos com a Prefeitura Municipal de Cuiabá, conforme mutirão de conciliação válida até 28/12/2016, fato este que aumentou muito a meta física informada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	2.943.444,36	4.462.307,06	4.418.536,74	0,00	150,11	99,02
Total	2.943.444,36	4.462.307,06	4.418.536,74	0,00	150,11	99,02

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Ação refere se a pagamento de despesas tributárias desta empresa, visto que a execução foi acima do planejado, justificamos que em Dezembro deste houve uma renegociação com a prefeitura municipal de Cuiabá, onde esta empresa ganhou os descontos de multas e juros e por isso providenciou os pagamentos necessários dentro do exercício. O crédito adicional suplementar de reforço orçamentário foi autorizado pela SEPLAN/SEFAZ e foi executado dentro do exercício financeiro de 2016.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A Ação refere-se ao pagamento de despesas tributárias desta empresa, visto que a execução orçamentária (PPD) foi acima do planejado, justificamos que em Dezembro deste exercício, houve uma renegociação com a prefeitura municipal de Cuiabá, onde esta empresa ganhou os descontos de multas e juros de débitos anteriores (2007 a 2012) e por isso providenciou os pagamentos necessários dentro do exercício. O crédito adicional suplementar de reforço orçamentário foi autorizado pela SEPLAN/SEFAZ e foi executado dentro do exercício financeiro de 2016, deste modo informamos que o resultado, mesmo que ótimo, não refletiu o atendimento das despesas inicialmente planejadas.

Alcance do Objetivo Específico:

Quanto à ação 8039, refere-se à especificamente parte fiscal da empresa, IRPJ, CSLL e ISSQN, ao qual é diretamente relacionado ao Faturamento, que foi prejudicado conforme informação na ação 8002, porém a execução foi muito acima do planejado, pois houve uma renegociação de débitos municipais de exercícios antigos (2007 a 2012) referente ao ISSQN que foram pagos durante a execução financeira de 2016.

Outros aspectos relevantes:

não houve aspectos relevantes

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

não há recomendações



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.
Objetivo do Programa:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8023-Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta
Programa de Governo:	998-Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI
Objetivo Específico:	Atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios, nos termos da legislação.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ana Rosa de Arruda Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física da Ação foi 100% atingida, pois a Empresa conseguiu durante o exercício de 2016 atender todos os pagamentos advindos de sentenças judiciais trânsitadas em julgado, custas processuais e depósitos recursais e judiciais, com valor menor do previsto. Lembrando que o valor estimado em condenação no âmbito do jurídico para o ano de 2016 poderia ser de aproximadamente R\$7.524.025,93 (sete milhões quinhentos e vinte e quatro mil, vinte e cinco reais e noventa e três centavos) decorrente de valores atribuídos as causas movidas em desfavor da MTI, mas como a empresa não dispunha de todo esse orçamento para essa ação, foi previsto inicialmente o valor de R\$ 1.770.037,78, sendo utilizado o importe de R\$ 45.675,60, uma vez que até o final do exercício de 2016 existiam processos que não houveram julgamento e aqueles que houveram julgamento, mas ainda não transitou em julgado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.770.037,78	45.675,60	45.675,60	0,00	2,58	100,00
Total	1.770.037,78	45.675,60	45.675,60	0,00	2,58	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A empresa planejou o seu orçamento no tocante a ação 8023 de acordo com as demandas, pois o valor planejado foi referente ao volume dos processos judiciais em trâmite nas Justiças, haja vista que as condenações são imprevisíveis, motivo pelo qual o orçamento desse tipo de ação é estimativo diante da possibilidade de condenação.

Assim, o valor ficou subestimado em virtude de que no exercício do ano de 2016 ter ocorrido poucas condenações em razão do êxito dos trabalhos da assessoria jurídica.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve eficiência na execução da ação, visto que o valor supostamente previsto no âmbito do jurídico desta Empresa para o ano de 2016 poderia ser aproximadamente R\$7.524.025,93 (sete milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, vinte e cinco reais e noventa e três centavos), levando-se em consideração os processos em trâmite nas Justiças.

Todavia, somente foi utilizado no exercício de 2016 para pagamento de custas judiciais, depósitos recursais e condenação o importe de R\$ 45.675,60 arbitrados pela Justiça, justificando que este valor foi o suficiente para o cumprimento do pagamento das despesas da ação 8023.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Foi alcançado 100%, pois atendeu totalmente o objetivo específico, qual seja, atender despesas decorrentes do pagamento de precatórios, nos termos da legislação.

Outros aspectos relevantes:

Não houve dificuldade ou restrição que causou impacto na execução da ação

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2005-Manutenção e conservação de bens imóveis
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.
Objetivo Específico:	Manter e conservar os bens imóveis.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Leone Stefany Galvão Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Após a análise da execução orçamentária da ação, verifica-se que os produtos/serviços entregues foram adequados para atender a necessidade e atingir o objetivo da ação em 100%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	192.166,08	193.241,91	193.241,91	0,00	100,56	100,00
Total	192.166,08	193.241,91	193.241,91	0,00	100,56	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Observa-se que na elaboração do PTA 2016 os recursos destinados para atender esta ação foram praticamente suficientes para atender as demandas, ação atende a despesas de locação do imóvel que é sede da MT PAR, sendo necessário apenas uma pequena suplementação no valor de R\$ 1.075,83. Avaliamos que tivemos um bom desempenho conforme régua de PPD.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante o exercício teve o contingenciamento dos recursos devido a crise que o Estado enfrenta, porém os recursos foram liberados mensalmente o que possibilitou a utilização dos recursos para atender as demandas.

Alcance do Objetivo Específico:

Analisando os índices de PPD e COFD podemos dizer que foi atingido os objetivos da ação, pois tivemos um ótimo índice de desempenho da ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2006-Manutenção de serviços de transportes
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.
Objetivo Específico:	Manter a frota de veículos utilizada pelo órgão.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geovane Santos Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Esta ação consiste na execução de atividades de manutenção de serviços de transportes e foi executada de forma satisfatória, sendo executado os contratos de locação de veículos e abastecimento; gestão e fiscalização dos contratos e dos serviços; monitoramento contínuo dos gastos; gestão do uso de veículo, bem como de combustível; manutenção da regularidade documental da frota e orientação aos usuários dos serviços, sempre que necessário.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	19.703,88	19.163,31	19.163,31	0,00	97,26	100,00
Total	19.703,88	19.163,31	19.163,31	0,00	97,26	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos disponíveis nessa ação foram suficientes para a execução de todas as atividades previstas de manutenção de serviços de transportes. Foi necessário apenas o remanejamento de orçamento dentro da mesma ação para alteração de modalidade de aplicação de despesa (de 91 para 90).

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponibilizados atenderam plenamente as necessidades de execução, pois a estimativa inicial de gastos com manutenção de veículos e com combustível foi adequada conforme aponta a régua de parametrização.

Alcance do Objetivo Específico:

Manter a frota de veículos é o objetivo específico desta Ação o que restou demonstrado que foi realizada com sucesso. Os atendimentos foram realizados paulatinamente, de acordo com a demanda.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2007-Manutenção de serviços administrativos gerais
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.
Objetivo Específico:	Garantir a manutenção e suporte das atividades administrativas nos órgãos/entidades.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Leone Stefany Galvão Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Os serviços gerais e administrativos prioritários da MT PAR foram mantidos com regularidade, atendendo todas as demandas administrativas e finalísticas da empresa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	187.991,77	259.776,55	259.423,86	0,00	138,00	99,86
Total	187.991,77	259.776,55	259.423,86	0,00	138,00	99,86

Capacidade de Planejamento - PPD:

A régua de parametrização demonstra um nível regular de desempenho, devido o planejamento inicial ter sido subestimado. Esta situação ocorreu em razão da conjuntura fiscal do Estado que não oportunizou disponibilizar o teto orçamentário necessário para cobrir integralmente as demandas da ação, havendo a necessidade de suplementação orçamentária durante o exercício, mas que resultou no alcance de 100 % da meta física.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução financeira ocorreu de acordo com a programação da ação, resultando em ótimo desempenho conforme aponta a régua de parâmetros.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi atingido mesmo com o o atual cenário do Estado devido a crise financeira que enfrentamos este ano. Os principais serviços foram atendidos durante o ano para o bom funcionamento da empresa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2008-Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.
Objetivo Específico:	Atender pagamento de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geovane Santos Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta da ação foi realizada com sucesso, pois, o objetivo desta ação é o pagamento da folha dos servidores, todos os encargos obrigatórios e ressarcimento de pessoal cedido.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.687.045,90	3.696.241,15	3.693.469,34	0,00	137,45	99,93
Total	2.687.045,90	3.696.241,15	3.693.469,34	0,00	137,45	99,93

Capacidade de Planejamento - PPD:

O teto orçamentário disponibilizado foi subestimado devido a crise econômica enfrentada pelo Estado. A dotação inicial para o pagamento da folha dos servidores, os encargos obrigatórios e ressarcimento de pessoal cedido foram insuficientes. Portanto, se fez necessário o incremento de orçamentário no montante de R\$ 1.099.195,25 por meio de créditos adicionais. A anulação ocorrida foi para alteração de modalidade de aplicação de despesa que está de acordo com as normas legais vigentes, observada a descrição da Categoria Econômica, e demais classificações de acordo com o Manual Técnico vigente para que fosse possível o pagamento de ressarcimento de pessoal cedido.

Capacidade de Execução - COFD:

Após a abertura de crédito adicional os recursos foram suficientes para a execução da ação, não houve contingente de despesa. Houve alteração do cronograma de pagamento apartir da folha de agosto e escalonamento da data de recebimento com base no valor do subsídio recebido pelo servidor e a partir do mês de outubro houve a definição do pagamento de todos os servidores no dia 10 do mês subsequente

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos da ação foram atingidos, uma vez que o pagamento de pessoal, encargos e ressarcimento de cedidos foram realizados em sua plenitude.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2009-Manutenção de ações de informática
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.
Objetivo Específico:	Prover a manutenção dos sistemas, dos bancos de dados e dos equipamentos TI.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Leone Stefany Galvão Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	85,00
Total:	85,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	85,00	85,00	85,00

Análise da Meta Física:

Apesar de um bom desempenho não conseguimos atender toda meta física devido a não ter conseguido atingir o objetivo de melhorar a infra estrutura de TI na empresa. Era necessário aquisição de mais novos computadores, programas e servidores. Mas, as demandas emergenciais foram atendidas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	39.600,00	37.851,40	37.851,40	0,00	95,58	100,00
Total	39.600,00	37.851,40	37.851,40	0,00	95,58	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor disponibilizado para o PTA 2016 não foi ideal para a realização da ação em sua totalidade, porém, tendo a necessidade de se adequar ao teto orçamentário imposto à ação quando da elaboração do PTA 2016, o valor ficou aquém do desejado, mesmo assim, conseguimos realizar as atividades próximo ao planejado.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve créditos adicionais, descrevo abaixo os remanejamento durante e suas necessidades para atender alguns contratos prioritários: Remanejamento orçamentário para adequar modalidade de aplicação e categoria econômica, anulação de dotação para atender folha de pagamento de outro órgão (SESP). Ocorreram bloqueios e contingenciamentos por parte da gestão na solicitação de empenhos, prejudicando a realização de algumas atividades. Nem todos recursos financeiros foram liberados de acordo com o cronograma e PTA. Em função do exíguo teto orçamentário disponibilizado atendemos as despesas prioritárias e emergências da empresa.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado parcialmente. Desde o planejamento, na construção do PTA, sabia-se que o orçamento para ação era subestimado. Segundo a gestão, a atual crise econômica do Estado e do Brasil, não comporta o financeiro necessário para todo a manutenção do parque computacional e dos sistemas da MT PAR. Mesmo com estas situações apontadas, muitas das ações foram cumpridas, como aquisição manutenção dos sistemas e compras de alguns computadores.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2014-Publicidade institucional e propaganda
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.
Objetivo Específico:	Executar serviços de publicidade, visando a divulgação dos atos, programas, obras e serviços do Governo.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Leone Stefany Galvão Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foram realizadas as atividades para executar serviços de publicidade, visando à divulgação dos atos, programas, serviços. A Unidade conseguiu executar a meta física para ação. Foi realizado na ação: Prestação de assessoria à MT PAR no relacionamento com os veículos de comunicação social e da Imprensa Oficial; construção da identidade visual da empresa (logo, layout, marca, crachás) publicidade institucional da empresa e externo; Publicações em Diário Oficial e jornais de grande circulação em atendimento a Lei das S.A 6.404/76. Houve atrasos na execução devido ao contingenciamento ao longo do ano, mas fato que foi sanado no final do exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	12.000,00	10.316,83	10.316,83	0,00	85,97	100,00
Total	12.000,00	10.316,83	10.316,83	0,00	85,97	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial foi suficiente para atender a demanda. Porém durante o ano houve anulação suplementação, mas não influenciaram no resultado final. A anulação foi realizada para atender pagamento inadiváveis de energia, água, condomínio, contrato de gestão, locações de imóvel e de veículos e limpeza e remanejamento apenas de modalidade de 90 para 91 para atendimento de despesas com Diário Oficial de Mato Grosso. Mesmo com estas alterações a ação obteve um resultado bom de execução.

Capacidade de Execução - COFD:

Podemos observar que obtivemos o resultado esperado, sendo que executamos 100% dos recursos destinados para a ação durante o ano. Houve contingenciamento de recursos e foi liberado mensalmente e o que interferiu no resultado final. O produto foi entregue totalmente não havendo grandes problemas na sua execução. A meta da ação foi atingida com sucesso.

Alcance do Objetivo Específico:

Como podemos observar na análise do PPD e COFD a meta e objetivos da ação de publicidade dos atos de gestão e construção da identidade visual da empresa foram atingidos com sucesso. O planejamento realizado no PTA foi bom e de acordo com a realidade da despesa, apesar de ser uma despesa executada por demanda.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	359-Parcerias com o Setor Privado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Baixa Aplicação no Estado de modelos de gestão centrados em parcerias com o setor privado
Objetivo do Programa:	Aumentar a aplicação no Estado de modelos de gestão centrados em parcerias com o setor privado.
Público Alvo:	Investidores, Órgãos Estaduais e Órgãos Municipais
Unidade Resp. Programa:	20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.
Gestor(a) do Programa:	Maria Stella Lopes Okajima Conselvan

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2016	Data Apuração
Taxa de crescimento de investimentos alavancados com Recursos do Parceiro Privado pela MT PAR Fonte: MT PAR	Anual	Percentual	20,00	32,00	0,00	31/12/2016
Taxa de crescimento acumulado da receita patrimonial realizada pela MT-PAR Fonte: Balanço MT PAR - Fiplan - FIP 729	Anual	Percentual	80,00	98,00	0,00	31/12/2016
Proporção da receita patrimonial gerada pela MT PAR em relação a Receita Patrimonial do Estado Fonte: MT PAR	Anual	Percentual	65,00	80,00	0,00	31/12/2016
Percentual alavancado com Recursos do Parceiro Privado Fonte: Sefaz e MTPAR	Anual	Percentual	300,00	450,00	0,00	31/12/2016

Análise de Indicadores do Programa:

Os indicadores 01 e 02 não foram atendidos, tendo em vista que os imóveis a serem integralizados ao capital social da empresa e que seriam destinados para geração de receita patrimonial, prevista nos indicadores, não ocorreram em tempo hábil por diversos impedimentos em sua regularização: alguns não foram localizados, ou não pertenciam mais ao patrimônio do Estado de Mato Grosso; possuíam destinação específica para utilização por outro ente da federação; imóvel com instrumento contratual vigente (concessão); Imóvel com entraves judiciais, cartoriais e administrativos. Em relação aos indicadores 03 e 04 também não houve o resultado esperado uma vez, que no exercício de 2016, os trabalhos executados pela empresa buscaram prospectar em conjunto com os órgãos os possíveis parceiros privados para alavancar os investimentos nos projetos priorizados pela administração pública. Salienta-se que a empresa efetivamente passou a executar as suas competências e dispor de recursos orçamentários para suas atividades finalísticas a partir do exercício de 2016. Espera-se que os trabalhos comecem a surtir seus efeitos a partir do próximo exercício com a efetivação dos acordos de cooperação (convênios, parcerias sociais e contratos de parcerias público privado assinados e que já se encontram em fase de finalização). Por último é importante salientar que no decorrer da execução das ações/tarefas e com a capacitação da equipe foi possível verificar que para que ocorra a maturação de um projeto se faz necessário um prazo mínimo 18 meses de trabalho, para finalização da modelagem e consequente alavancagem de receita de investimento realizada por parceiros.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	26.999,80	72.491,93	71.056,52	0,00	263,17	98,02
Total	26.999,80	72.491,93	71.056,52	0,00	263,17	98,02

Execução:



Estado de Mato Grosso

O orçamento inicial disponibilizado para dar suporte ao Programa não levou em consideração a real necessidade da empresa, pela inexistência de parâmetros que permitissem a emissão de uma série histórica das despesas. No decorrer do exercício foi necessário promover ajustes internos com remanejamento de dotação tipo 100 e 102 para atender outros programas, principalmente para atender Folha de Pessoal. Durante o ano a dotação ficou contingenciada o que prejudicou a execução do programa. Também houve a necessidade de solicitar reajustes na dotação orçamentária de pessoal, uma vez que a dotação inicial levou em consideração o quadro de pessoal existente na empresa em 2015, quando ocorreu a reestruturação nos termos da Lei Complementar nº 566/201. Para dar cumprimento as suas competências a empresa precisou complementar o seu quadro de servidores, havendo a necessidade de realizar investimentos em infraestrutura para atender a equipe de projetos. Dentre as ações constantes no programa salienta-se o resultado da Ação 2050 - Estruturação de projetos prioritários do Governo por meio de Parcerias Público- Privadas, que embora não tenha atingido o resultado esperado em sua meta física, cumpriu com o seu objetivo específico que é o de apoiar os Órgãos e Entidades do Governo do Estado de Mato Grosso, por meio de soluções técnicas, jurídicas, financeiras e operacionais que viabilizem a modelagem, contratação, execução e entrega de serviços públicos.

Resultados:

O Programa 359 - Parcerias com o Setor Privado, que tem como objetivo aumentar a aplicação no Estado, de modelos de gestão centrados em parcerias com o setor privado, este programa compõe o Eixo Estruturador GESTÃO EFICIENTE, TRANSPARENTE E INTEGRADA do Plano Plurianual 2016-2019 cuja diretriz prevê: „Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado. O Programa foi originado tomando por base a baixa aplicação no Estado de modelos de gestão, centrados em parcerias com o setor privado. Embora a MT Participações e Projetos S.A - MT PAR tenha sido criada por meio da Lei nº 9.854/2012, com os objetivos de: I - promover a geração de investimentos em Mato Grosso; II - colaborar, apoiar e viabilizar a operacionalização do Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas; III - comprar e vender participações acionárias, podendo constituir empresas com ou sem propósito específico, firmar parcerias e participar do capital de empresas públicas ou privadas; IV - gerir os ativos patrimoniais e financeiros a ela transferidos pelo Estado, por meio da Administração Direta ou Indireta, ou que tenham sido adquiridos a qualquer título; V - a exploração de concessões de rodovias, ferrovias, aeroportos, portos fluviais, bens e serviços públicos; VI - desenvolver e gerenciar programas e projetos estratégicos de Governo, pode-se considerar que de 2013 a 2015 a empresa atuou na sua implantação e consolidação. Naquela oportunidade investiu-se na formação de um quadro de pessoal que pudesse dar suporte as suas competências. Cumpre informar que nos exercícios que antecederam ao PPA 2016-2019, a dotação orçamentária prevista para a MT PAR consistia em valores para cumprimento das despesas com o Programa Apoio Administrativo - 036. Somente a partir da criação do Programa 359 - Parcerias com o Setor Privado é que fora disponibilizado recursos orçamentários para investimentos na área programática da empresa. As ações que compõe o Programa buscam, dentre outros objetivos, estruturar operações de gestão de ativos para viabilização de projetos prioritários do Governo e estruturar esse projetos por meio de Parcerias Público-Privadas (PPP), apoiando os órgãos e entidades do Governo do Estado de Mato Grosso por meio de soluções técnicas, jurídicas, financeiras e operacionais que viabilizem a modelagem, contratação, execução e entrega de serviços públicos por meio de Parcerias Público-Privadas. Da análise do resultado das ações, verifica-se que a atuação da MT PAR continua alinhada com o objetivo do Programa e que se espera ao final dos exercícios vindouros estar colhendo os resultados esperados para o alcance da diretriz de governo ao qual está ligada. O resultado está abaixo do esperado, pois ainda não foi possível concluir a contratação da PPP - Ganha Tempo Lote 1. Saliente-se que a MT PAR tem atuado fortemente nos projetos considerados prioritários para o Governo. Em 2016, por exemplo, a MT PAR apoiou diretamente a SETAS na licitação do Projeto PPP Ganha Tempo, atuou com a SEDUC na modelagem de parcerias de investimento para o Projeto Pró-Escolas, este com a SES na contratação do Escritório de Projetos das Nações Unidas/UNOPS para modelagem do projeto Rede Cidade da Saúde e está finalizando com a SINFRA o processo de contratação do UNOPS para um projeto de fortalecimento institucional. Todo o trabalho realizado pela empresa parte da premissa de atuação em rede, tanto internamente (equipe MT PAR e servidores dos órgãos demandantes) como externamente (bancos, instituições internacionais, estruturadores de projetos, institutos e fundações, empresas investidoras). A atuação em rede permitiu também que em novembro/2016 a empresa fosse a responsável por realizar o 1º Encontro de Investimento Social Privado em MT, com o apoio do GIFE e mais 50 empresas, institutos e fundações locais e nacionais, todos potenciais parceiros do Governo do Estado para promover o bem-estar social e a inovação na gestão pública. A inclusão do Programa 359 no PPA 2016-2019, permitirá mobilizar investimentos privados para o Estado por meio da promoção e estruturação de parcerias de interesse coletivo, voltadas para a entrega de bens e serviços públicos de qualidade para o cidadão mato-grossense. Para a implantação da política, a MT PAR precisou ultrapassar diversos desafios em especial no que tange ao desconhecimento, por parte da sociedade em relação a PPP, por entenderem se tratar de privatização de serviços públicos. Outros desafios são a convergência do interesse público com o privado e garantia contratual a ser realizado pelo Poder concedente.

Principais restrições e providências adotadas:

Dentre os projetos em execução na MT PAR em 2016 ressaltamos a alteração do cronograma do Projeto Pró-Escolas, sob a gestão da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, que sofreu uma mudança substancial em seu escopo inicial motivada por questão de ordem institucional, uma vez que houve um embate político entre o Sindicato dos Profissionais da Educação Básica - SINTEP e a SEDUC, tratando da revisão geral anual das remunerações dos servidores da educação e de concurso público, cominando em greve na rede estadual de ensino. Naquela oportunidade o projeto de PPP que atenderia as demandas por prestação de serviços públicos com investimento privado na área educacional sofreu uma forte interferência desse conflito, passando a ser pauta do movimento a suspensão dos trabalhos. Para dar continuidade aos trabalhos e por se tratar de interesse desta administração a continuidade dos estudos, os gestores da SEDUC precisaram ir a público, tanto no âmbito escolar, quanto nas redes de comunicação, para esclarecer a sociedade acerca do projeto que estava em execução. Foi firmado ainda junto ao SINTEP um compromisso, de que após a modelagem da PPP, que integrará o Programa Pró Escolas, a realização de conferências junto à comunidade escolar interessada, além da realização das audiências e consultas públicas.

Outros aspectos relevantes:

Todas os aspectos relevantes foram descritos

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2047-Gestão de Projetos na MT-PAR
Programa de Governo:	359-Parcerias com o Setor Privado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.
Objetivo Específico:	Gerenciar projetos na MT-PAR.
Produto:	Projeto gerenciado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Maria Stella Lopes Okajima Conselvan

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	5,00	166,67	166,67

Análise da Meta Física:

"Embora a régua esteja demonstrando deficiência no cumprimento da meta física da ação esta foi superada em 67% (sessenta e sete por cento) uma vez que ao final do exercício de 2016 a MT PAR estava gerenciando 05 (cinco) Projetos em conjunto com os órgãos demandantes, a saber: SETAS - Projeto Ganha Tempo, SEDUC - Projeto Pró Escolas; SES - Rede Cidade da Saúde, SINFRA - Apoio a Estruturação dos Projetos de Infraestrutura e Logística. Salienta-se que para definição da meta física, quando da elaboração do PTA 2016 foi considerado as demandas por parcerias público-privadas em pré análise de viabilidade na MT PAR. Ao longo do exercício novos estudos foram acrescentados a carteira de projetos da empresa e que, após análise de pré-viabilidade foram submetidas ao Conselho Gestor de Parceria Público Privada - CGPPP cominando com o incremento na meta, sem prejuízo nas demais ações que estavam compondo o Planejamento da empresa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.000,00	11.724,30	11.442,00	0,00	163,46	97,59
Total	7.000,00	11.724,30	11.442,00	0,00	163,46	97,59

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial prevista para a realização desta ação foram insuficientes sendo necessário o incremento no montante de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para atender despesas com diárias de servidores para participarem de capacitações e reuniões para maturação dos projetos desenvolvidos e a realização do 1º Encontro Social Privado do Estado em Mato grosso.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Os recursos disponibilizados após a suplementação foram suficientes para atender com êxito as metas da ação, conforme demonstrado na régua de execução de COFD em 97,59 %

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado uma vez que todos os trabalhos executados pela empresa durante o exercício e conforme já relatado na análise da meta física, buscaram atingir os objetivos constantes na lei de criação da MT Participações e Projetos S.A. - MT-PAR S.A, que prevê: colaborar, apoiar e viabilizar a operacionalização do Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas sob as diretrizes do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas e desenvolver e gerenciar programas e projetos estratégicos de Governo. Os projetos que hoje compõe a carteira de projetos em execução foram previamente avaliados pelo CGPPP e considerados com estratégicos pelo Governo. Para tanto foram investidos recursos não apenas em composição de seu quadro de pessoal como também em capacitação, deslocamentos de servidores e ainda na contratação de serviços para realização de evento de parcerias sociais.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2049-Estruturação de operações de gestão de ativos para viabilização de projetos prioritários do Governo
Programa de Governo:	359-Parcerias com o Setor Privado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.
Objetivo Específico:	Gerenciar a receita patrimonial obtida pela MT-PAR em relação ao valor dos bens integralizados ao seu capital social.
Produto:	Receita patrimonial arrecadada
Unidade de Medida:	Real
Responsável pela Ação:	Maria Stella Lopes Okajima Conselvan

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
420.000,00	420.000,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Embora a MT PAR tenha envidado esforços na integralização dos bens que foram disponibilizados pelo Poder Executivo Estadual para a empresa, através do Decreto nº 179, de 07 de julho de 2015, a execução da meta física não foi exitosa tendo em vista que dos 19 (dezenove) bens destinados a empresa apenas 12 (doze) foram avaliados e somente 02 (dois) foram escriturados. Cabe salientar que a não avaliação dos imóveis foi em decorrência de terem sido identificados diversos tipos de impedimento, a saber: alguns não foram localizados, ou não pertenciam mais ao patrimônio do Estado de Mato Grosso; possuíam destinação específica para utilização por outro ente da federação; imóvel com instrumento contratual vigente (concessão); Imóvel com entraves judiciais, cartoriais e administrativos. Para que a empresa pudesse gerar a renda de R\$ 420.000,00 estabelecida na meta física, quer seja por alienação e/ou locação/arrendamento se fazia necessário escriturá-los em nome da MT PAR, o que não foi possível, tendo em vista entraves judiciais, cartoriais e administrativos. Dos imóveis regularizados e integralizados ao capital social da MT PAR apenas 02 (dois) estavam em condições de ser leiloados. Em novembro de 2016 o Conselho de Administração da MT PAR autorizou a realização do leilão dos 02 (dois) imóveis do município de Água Boa o que deverá ocorrer no início do exercício de 2017.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.000,00	49.287,35	48.134,24	0,00	687,63	97,66
Total	7.000,00	49.287,35	48.134,24	0,00	687,63	97,66

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento inicial não foi adequado tendo em vista que na elaboração do PTA/2016 o teto orçamento disponibilizado para a empresa não permitiu alocar dotação suficiente para cumprimento a todas as tarefas previstas no plano de ação tais como o pagamento de taxas, avaliação, georeferenciamento dos imóveis destinados a integralização do capital social da empresa, locomoção de servidores e diárias e por isso houve a necessidade de suplementação da ação. Outro fato superveniente foi a celebração do Termo de Cooperação Técnica entre a empresa e Secretaria de Estado de Gestão - SEGES para avaliação dos imóveis públicos pertencentes ao Estado de Mato Grosso e a viabilização de alienação desses imóveis, que em razão do Termo foi aberto crédito adicional no valor de R\$ 300.000,00.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação inicial prevista para a realização desta ação, foi inicialmente insuficientes para o custeio das despesas com pagamento de taxas, avaliação, georeferenciamento, locomoção de servidores e diárias. Durante o exercício foi celebrado Termo de Cooperação Técnica entre a empresa e Secretaria de Estado de Gestão - SEGES para avaliação dos imóveis públicos pertencentes ao Estado de Mato Grosso e a viabilização de alienação desses imóveis. Em razão do Termo foi aberto crédito adicional no valor de R\$ 300.000,00. Infelizmente devido a complexidade para definir o plano de trabalho e posteriormente o contingenciamento orçamentário realizado pelo Governo do Estado não foi possível executar todo o orçamento. E com o déficit da folha de pagamento do executivo o orçamento remanescente foi destinado para esse fim.

Alcance do Objetivo Específico:

Se considerado que o objetivo específico da ação é gerenciar a receita patrimonial obtida pela MT-PAR em relação ao valor dos bens integralizados ao seu capital social, este não foi cumprido, uma vez que no decorrer da execução do projeto foram identificados diversos tipos de impedimentos que não permitiram a regularização dos imóveis, a saber: alguns não foram localizados, ou não pertenciam mais ao patrimônio do Estado de Mato Grosso; possuíam destinação específica para utilização por outro ente da federação; imóvel com instrumento contratual vigente (concessão). Dos imóveis regularizados e integralizados ao capital social da MT PAR apenas 02 (dois) estavam em condições de ser leiloados. Em novembro de 2016 o Conselho de Administração da MT PAR autorizou a realização do leilão dos 02 (dois) imóveis do município de Água Boa o que deverá ocorrer no início do exercício de 2017. Dentre as tarefas previstas nesta ação consta/constava ainda constituir fundos de investimentos e a securitização de ativos financeiros o que também não ocorreu em função do não atingimento da meta física em tempo hábil para a constituição desses fundos. Salienta-se que mesmo sem atingimento da meta, a empresa, no exercício de 2016 deu um passo importante na identificação da situação cartorária/judicial dos 19 (dezenove) imóveis a ela disponibilizados adquirindo experiência em regularização de imóveis. Após todos os levantamentos foi possível verificar que alguns imóveis não serão integralizados por estarem entravados judicialmente e sem perspectivas de solução em tempo hábil. A experiência adquirida pela equipe da MT PAR em relação a regularização dos seus imóveis oportunizou a celebração de um Termo de Cooperação Técnica entre a empresa e Secretaria de Estado de Gestão - SEGES para avaliação dos imóveis públicos pertencentes ao Estado de Mato Grosso e a viabilização de alienação desses imóveis. Como contrapartida para a realização dos trabalhos pela MT PAR a SEGES disponibilizou servidores de seu quadro autorizando também o remanejamento de orçamento na ordem de R\$ 300.000,00 para a contratação de serviços de terceiros com levantamento e leituras de matrículas dos imóveis.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2050-Estruturação de projetos prioritários do Governo por meio de Parcerias Público-Privadas (PPP)
Programa de Governo:	359-Parcerias com o Setor Privado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.
Objetivo Específico:	Apoiar os órgãos e Entidades do Governo do Estado de Mato Grosso, por meio de soluções técnicas, jurídicas, financeiras e operacionais que viabilizem a modelagem, contratação, execução e entrega de serviços públicos.
Produto:	Contrato de parceria público privada assinado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Maria Stella Lopes Okajima Conselvan

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista para esta ação levou em consideração que ao final do exercício de 2016 o Poder Executivo Estadual já haveria assinado um contrato de Parceria Público Privada, o que não ocorreu, uma vez que no decorrer da execução dos cronogramas dos 04 (quatro), projetos inicialmente autorizados pelo CGPPP, foram incluídas novas tarefas a serem executadas pela CGE e PGE. Com a inclusão dessas novas tarefas os cronogramas foram realinhados e os prazos foram prorrogados. Esperava-se que o contrato da PPP Ganha Tempo - Lote 1 já tivesse sido assinado pela SETAS até o final do exercício de 2016. O realinhamento das atividades e do cronograma interferiram, em especial na realização da licitação para execução da PPP. A licitação do Lote 1 do Projeto Ganha Tempo somente ocorreu no mês de novembro/2016 e ainda assim tendo que aguardar os prazos legais habilitação, análise das propostas e recursos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	9.999,80	9.800,28	9.800,28	0,00	98,00	100,00
Total	9.999,80	9.800,28	9.800,28	0,00	98,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Apesar da régua demonstrar um ótimo desempenho no planejamento da unidade orçamentária, a dotação inicial prevista para a realização desta ação foi insuficiente sendo necessário o incremento do orçamento com dois créditos adicionais para atender despesas com investimento de infraestrutura para equipe de projetos e pagamento de locomoções de servidores. As viagens foram realizadas em função dos projetos e algumas das agendas externas foram para: Conhecer os hospitais do Estado de Mato Grosso do município de Barra do Bugres com intuito de diagnosticar possíveis problemas na estrutura física das unidades e distinguir quais os serviços realizados na unidade, para que seja possível iniciar a análise da rede Cidade da Saúde do Estado; reunião com a GIFE, para organização de evento sobre investimento social corporativo em Mato Grosso em Novembro/2016; Reunião no BNDES com os membros da área administrativa de Estruturação de Projetos -AEP; Reunião na Agência Brasileira de Cooperação para tratar do protocolo dos processos referentes aos projetos da rede Cidade da Saúde; Reunião entre SINFRA/MTPAR/BID/UNOPS para definir os termos de cooperação técnica entre as organizações para elaboração do Plano Diretor de Infraestrutura; Reunião com BID-UNOPS para alinhamento de diretrizes do Programa BID com o PRODOC/SINFRA. No final do exercício diante da necessidade de se manter atualizadas as despesas essenciais, o saldo remanescente da ação foram destinados ao pagamento de despesas de manutenção da empresa e para pagamento de folha de pessoal de outras unidades orçamentárias.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar da meta física não ter sido alcançada devido ao realinhamento do cronograma prorrogando alguns prazos relativos aos projetos em execução na empresa aliado ao fato de que, no caso específico do Projeto Ganha Tempo - Lote 1, que esperava já ter sido assinado o contrato de PPP em dezembro/2016, ocorreu a suspensão do edital da licitação, comprometendo ainda mais a assinatura do contrato, foi possível o cumprimento sem prejuízo das tarefas existentes na ação. Possibilitou também atender despesas com investimento de infraestrutura para equipe de projetos e pagamento de locomoções de servidores em agendas dos projetos coordenados pela MT PAR.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora a meta física prevista para a ação não tenha sido alcançada, o objetivo específico previsto para esse fim está sendo cumprido pela MT PAR, uma vez que a empresa tem atuado fortemente nos projetos considerados prioritários para o Governo. No exercício de 2016 o Conselho Gestor de Parceria Público-Privado do Estado do Mato Grosso autorizou e ampliou o quantitativo de projetos em execução na empresa. Ao final do exercício a MT PAR estava, em conjunto com os órgãos demandantes executando 06 (seis) projetos, sendo 02 (dois) junto a SETAS, 01 (um) junto a SEDUC, 01 (um) junto a SES e 01 (um) SINFRA e 01 (um) SEGES).

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2051-Alavancagem de recursos privados para projetos prioritários do Governo por meio de participações societárias
Programa de Governo:	359-Parcerias com o Setor Privado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.
Objetivo Específico:	Participar de projetos de Interesses do Estado de Mato Grosso, de modo a proporcionar maior investimento de empresas privadas.
Produto:	Participação efetivada
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Maria Stella Lopes Okajima Conselvan

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

1,00	1,00	0,00	0,00	0,00
------	------	------	------	------

Análise da Meta Física:

A meta física prevista para esta ação não foi cumprida, tendo em vista que até o final do exercício não foi constituída nenhuma SPE - Sociedade de Propósito Específico, mas a Diretoria Executiva da empresa atuou fortemente na prospecção de potenciais parceiros privados, para investimento nos projetos prioritários do governo. Nesse sentido a MT PAR, firmou compromissos de cooperação com entidades reconhecidas internacionalmente, como o BNDES com quem o Governo de Mato Grosso formalizou um acordo de Cooperação Técnica por dois anos, para estruturação do Programa de Parcerias de Investimento; o BID que atuará na SINFRA na elaboração e implementação do Plano Estadual de Logística e Transporte e o UNOPS que instalou um Escritório Regional de Projetos na sede da MT PAR. No final de 2016 a MT PAR promoveu o 1º Encontro de Investimento Social Privado em Mato Grosso, com o apoio do GIFE e a participação de 50 empresas, institutos e fundações locais e nacionais, todos potenciais parceiros do Governo do Estado quando o assunto for promover o bem-estar social e a inovação na gestão pública.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.000,00	1.680,00	1.680,00	0,00	56,00	100,00
Total	3.000,00	1.680,00	1.680,00	0,00	56,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A régua aponta para um planejamento deficiente que é explicado por três fatores: a transferência da condução da ação no que tange a participações societárias para outro órgão do Poder Executivo (MT Fomento) e também ao contingenciamento orçamentário e anulação orçamentária para custear despesas essenciais de manutenção e folha de pagamento das unidades do Poder Executivo.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo com o exíguo orçamento disponibilizado em LOA, a ação de participações societárias ter sido repassado a MT FOMENTO e a necessidade de se priorizar as despesas de manutenção e folha de pagamento foram executadas as despesas na medida do possível, conforme régua de COFD.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi parcialmente alcançado e várias tarefas executadas, pois, ao longo do exercício de 2016 a MT PAR atuou na intermediação entre parceiros privados e o Poder Executivo Estadual por meio dos órgãos que possuem projetos apoiado pela empresa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	20501-MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Geovane Santos Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Não Houve execução da ação, pois a unidade não obteve receita própria no exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	16.599,73	16.599,73	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	16.599,73	16.599,73	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não Houve execução da ação, pois a unidade não obteve receita própria no exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

Não Houve execução da ação, pois a unidade não obteve receita própria no exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

Não Houve execução da ação, pois a unidade não obteve receita própria no exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	36-Apoio Administrativo
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2076-Concessão de vale transporte aos servidores da administração pública estadual
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	30101-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEGES
Objetivo Específico:	Atender a necessidade de transporte dos servidores estaduais conforme legislação específica.
Produto:	Vale transporte concedido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20.000,00	200.000,00	100,00	0,50	0,05

Análise da Meta Física:

O valor solicitado para atender despesa teve como base o montante pago no exercício anterior, como o salário dos servidores são reajustados anualmente muitos passaram a receber mais que 2(dois) salários mínimos, critério utilizado para receber o benefício, por essa razão o valor inicial planejado foi maior que o executado. Com base no valor empenhado a unidade teve êxito na sua ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	13.000,00	13.000,00	0,00	26,00	100,00
240	3.154,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	53.154,16	13.000,00	13.000,00	0,00	24,46	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor solicitado para atender despesa teve como base o montante pago no exercício anterior, como o salário dos servidores são reajustados anualmente muitos passaram a receber mais que 2(dois) salários mínimos, critério utilizado para receber o benefício, por essa razão o valor inicial planejado foi maior que o executado. Com base no valor empenhado a unidade teve êxito na sua ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Objetivo da ação foi alcançado.

Alcance do Objetivo Específico:

O valor solicitado para atender despesa teve como base o montante pago no exercício anterior, como o salário dos servidores são reajustados anualmente muitos passaram a receber mais que 2(dois) salários mínimos, critério utilizado para receber o benefício, por essa razão o valor inicial planejado foi maior que o executado. Com base no valor empenhado a unidade teve êxito na sua ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2558-Manutenção e conservação do Complexo do CPA
Programa de Governo:	036-Apoio Administrativo
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	30101-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEGES
Objetivo Específico:	Gerenciar o complexo do CPA.
Produto:	Complexo do CPA administrado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Robson Gonçalves de Lima

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física da Ação foi totalmente atingida, tendo em vista que os serviços de manutenção e conservação do CPA, paisagismo, reurbanização e limpeza, bem como a manutenção da central telefônica do centro político administrativo e órgão sediados em Cuiabá/Várzea Grande, foram prestados a contento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.950.998,96	3.491.407,79	3.335.655,55	0,00	84,43	95,54
Total	3.950.998,96	3.491.407,79	3.335.655,55	0,00	84,43	95,54

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial desta ação foi diminuída durante a execução do exercício devido à ações de fiscalização e revisão dos contratos, por isso o PPD foi de 84,43%.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo após as revisões contratuais, foram adotadas ainda medidas na execução dos serviços que ocasionaram a redução de valores e economicidade. Assim, o COFD foi considerado ótimo mas não atingiu 100%.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com a diminuição do orçamento em relação a dotação inicial, o objetivo específico da ação foi plenamente atingido, ou seja, o Complexo do CPA foi mantido em boas condições de conservação, e a central telefônica teve sua manutenção preventiva e periódica de forma a manter o funcionamento dos telefones e ramais dos órgãos/entidades sediados em Cuiabá e Várzea Grande.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8010-Indenizações e restituições
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	30101-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEGES
Objetivo Específico:	Fazer pagamento de indenizações e restituições devidas pelo Estado.
Produto:	Despesa ressarcida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Com base no planejamento inicial, e considerando que esta ação depende de demanda judicial, e que não houve durante o exercício 2016 processos indenizatórios e restituições devidas pelo Estado, o recurso foi remanejado através de crédito adicional para atender folha de pagamento de pessoal do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	350.000,00	343.350,00	0,00	686,70	98,10
Total	50.000,00	350.000,00	343.350,00	0,00	686,70	98,10

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com base no planejamento inicial, e considerando que esta ação depende de demanda judicial, e que não houve durante o exercício 2016 processos indenizatórios e restituições devidas pelo Estado, o recurso foi remanejado através de crédito adicional para atender folha de pagamento de pessoal do Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Com base no planejamento inicial, e considerando que esta ação depende de demanda judicial, e que não houve durante o exercício 2016 processos indenizatórios e restituições devidas pelo Estado, o recurso foi remanejado através de crédito adicional para atender folha de pagamento de pessoal do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base no planejamento inicial, e considerando que esta ação depende de demanda judicial, e que não houve durante o exercício 2016 processos indenizatórios e restituições devidas pelo Estado, o recurso foi remanejado através de crédito adicional para atender folha de pagamento de pessoal do Estado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Objetivo do Programa:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Público Alvo:	Servidores inativos e pensionistas
Unidade Resp. Programa:	11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Rosa Taveira

Execução:

PPD: Ficou 18,53% acima do planejado motivado pelo remanejamento de orçamento de outros programas que não foram executados para a folha de pagamento.

COFD: Por se tratar de despesa obrigatória, praticamente todo o valor empenhado em folha foi executado.

Resultados:

Os resultados do programa foram eficientes, eficazes e efetivos, uma vez que as despesas obrigatórias com folha de pagamento foram honradas.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades estão relacionadas ao planejamento de previsão orçamentária para as diferentes ações pertencentes ao programa. O comportamento do programa 997 (folha de pagamento) é muito dinâmico, exigindo como solução o remanejamentos entre programas e ações, visando cumprir com as despesas obrigatórias.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8001-Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	30101-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEGES
Objetivo Específico:	Atender despesas com o pagamento de aposentados e pensionistas.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Orçamento inicial disponibilizado não atendia a necessidade da ação, pois além de assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos para este programa atendeu a despesa com folha de pagamento dos aposentados e pensionistas do TCE/MT e AL/MT, fazendo-se necessário a suplementação do valor inicial.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	31.185.930,50	104.553.930,50	102.994.918,14	0,00	330,26	98,51
115	0,00	48.090.459,00	46.439.981,61	0,00	0,00	96,57
Total	31.185.930,50	152.644.389,50	149.434.899,75	0,00	479,17	97,90

Capacidade de Planejamento - PPD:

Orçamento inicial disponibilizado não atendia a necessidade da ação, pois além de assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos para este programa atendeu a despesa com folha de pagamento dos aposentados e pensionistas do TCE/MT e AL/MT, fazendo-se necessário a suplementação do valor inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor empenhado foi totalmente executado, os créditos adicionais foram liberados em tempo hábil para executar a ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Orçamento inicial disponibilizado não atendia a necessidade da ação, pois além de assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos para este programa atendeu a despesa com folha de pagamento dos aposentados e pensionistas do TCE/MT e AL/MT, fazendo-se necessário a suplementação do valor inicial.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	8040-Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	997-Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	30101-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEGES
Objetivo Específico:	Assegurar despesas com o pagamento de encargos e obrigações previdenciárias relativas ao regime próprio de previdência social do Estado.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Divanete Dias da Silva Barbiero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Orçamento inicial disponibilizado não atendia a necessidade da ação, pois além de assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos para este programa atendeu a despesa com recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias dos aposentados e pensionistas, do TCE/MT e AL/MT, fazendo-se necessário a suplementação do valor inicial.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	20.000.000,00	78.271.412,29	76.791.682,06	0,00	383,96	98,11
115	0,00	9.809.541,00	8.049.069,05	0,00	0,00	82,05
Total	20.000.000,00	88.080.953,29	84.840.751,11	0,00	424,20	96,32

Capacidade de Planejamento - PPD:

A demanda planejada inicialmente não representou a real necessidade para execução da ação. Os valores empenhados foram muito próximos dos valores pagos.

Capacidade de Execução - COFD:

Os créditos adicionais foram liberados em tempo hábil para execução da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Orçamento inicial disponibilizado não atendia a necessidade da ação, pois além de assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos para este programa atendeu a despesa com recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias dos aposentados e pensionistas, do TCE/MT e AL/MT, fazendo-se necessário a suplementação do valor inicial.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Eendividamento de Estado de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Atender despesas decorrentes do serviço da dívida interna contraída pelo Estado.
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8028-Amortização e encargos da dívida interna
Programa de Governo:	994-Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Objetivo Específico:	Cumprir cláusulas contratuais da dívida interna.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Angelica Wandermurem Scheidegger

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	337.660.283,68	478.945.900,23	478.945.900,23	0,00	141,84	100,00
174	92.165.681,87	12.856.663,07	0,00	0,00	0,00	0,00
199	270.118.855,62	246.418.168,11	246.418.168,11	0,00	91,23	100,00
Total	699.944.821,17	738.220.731,41	725.364.068,34	0,00	103,63	98,26

Capacidade de Planejamento - PPD:

O principal produto gerado nesta atividade é o pagamento amortização e encargos dívida interna, planejado, executado e acompanhado mensalmente.

A Ação demandou recursos de 3,63% acima do valor inicial orçado pela LOA pelo seguinte motivo:

a) No decorrer do exercício houve a necessidade de suplementação orçamentária para pagamentos do serviço da dívida (amortização e encargos) originada de incorporação de recursos provenientes de excesso de arrecadação. A realização das liberações de recursos das operações de créditos: Pró Estradas MT Integrado e Pró Turismo Prodestur, superou a previsão inicial, modificando o cenário de cronograma de pagamentos do serviço da dívida.

b) Houve anulações dos encargos da dívida interna, mediante remanejamento entre grupos de despesas, com o objetivo de atender o pagamento do principal da dívida, previsto em cláusulas contratuais.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários alocados a este programa atenderam a necessidade financeira dos contratos da dívida interna, ora planejados, executados e acompanhados mensalmente pelo EGE/SEFAZ. A execução obedece a cláusulas contratuais

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado em razão do cumprimento da obrigação assumida por meio de contrato firmado, obtendo um bom desempenho, considerando o monitoramento mensal da sua execução orçamentária e financeira.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.
Programa:	995-Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Endividamento do Estado de Mato Grosso.
Objetivo do Programa:	Atender despesas decorrentes do serviço da dívida externa contraída pelo Estado.
Público Alvo:	Sociedade mato-grossense
Unidade Resp. Programa:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Gestor(a) do Programa:	Angelica Wandermurem Scheidegger

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	30.542.037,49	233.857.449,30	233.857.449,30	0,00	765,69	100,00
Total	30.542.037,49	233.857.449,30	233.857.449,30	0,00	765,69	100,00

Execução:

Os recursos orçamentários alocados a este programa se destinam ao pagamento da dívida externa planejado, executado e acompanhado mensalmente pelo EGE/SEFAZ. A execução obedece a cláusulas contratuais, sendo obrigações firmadas entre o Estado de Mato Grosso e os credores externos.

Resultados:

O resultado do programa foi alcançado devido ao pagamento da dívida externa estar atrelado às cláusulas contratuais. A ação foi atendida em cumprimento às cláusulas contratuais, bem como objetivando atingir as metas especificadas na lei de responsabilidade fiscal e no programa de ajuste fiscal firmado entre o Governo do Estado e a União

Principais restrições e providências adotadas:

1. A disponibilidade do orçamento de 2016 foi abaixo da proposta orçamentária elaborada pelo EGE/SEFAZ, o que ensejou o planejamento altamente deficiente.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8015-Amortização e encargos da dívida externa
Programa de Governo:	995-Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Objetivo Específico:	Cumprir cláusulas contratuais com amortização encargos da dívida externa.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Angelica Wandermurem Scheidegger

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O produto gerado neste programa é o pagamento amortização e encargos da dívida externa, planejado, executado e acompanhado mensalmente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	30.542.037,49	233.857.449,30	233.857.449,30	0,00	765,69	100,00
Total	30.542.037,49	233.857.449,30	233.857.449,30	0,00	765,69	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O produto gerado nesta atividade é o pagamento amortização e encargos da dívida externa, planejado, executado e acompanhado mensalmente.

Esta Ação demandou recursos de 665,69% acima do valor inicial orçado pela LOA pelos seguintes motivos:

- a) o orçamento inicial disponibilizou recursos apenas para execução parcial da parcela do primeiro semestre de 2016 da dívida externa;
- b) variação cambial, tendo em vista que os contratos da dívida externa são corrigidos pelo Dólar (US\$);
- c) suplementação por transposição de recursos no valor de R\$ 214.154.386,25, para atender a necessidade orçamentária dos contratos BID PROFISCO e BANK OF AMERICA, tendo este iniciado sua amortização no exercício de 2014.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários alocados a este programa se destinam ao pagamento da dívida externa planejado, executado e acompanhado mensalmente pelo EGE/SEFAZ. A execução obedece a cláusulas contratuais, sendo obrigações contratuais firmadas entre o Estado de Mato Grosso e os credores externos.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado devido ao pagamento da dívida externa estar atrelado às cláusulas contratuais. A ação foi atendida em cumprimento às cláusulas contratuais, bem como objetivando atingir as metas especificadas na lei de responsabilidade fiscal e no programa de ajuste fiscal firmado entre o Governo do Estado e a União

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	996-Operações Especiais: Outras
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Não se aplica.
Objetivo do Programa:	Atender outros encargos especiais.
Público Alvo:	Órgãos do Estado
Unidade Resp. Programa:	99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Gestor(a) do Programa:	Estado de Mato Grosso

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	8002-Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Objetivo Específico:	Recolher a contribuição para a formação do patrimônio público e efetuar o pagamento do abono aos beneficiários.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Angelica Wandermurem Scheidegger

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	169.292.612,04	131.534.874,74	131.534.331,30	0,00	77,70	100,00
199	0,00	833.795,44	833.795,44	0,00	0,00	100,00
Total	169.292.612,04	132.368.670,18	132.368.126,74	0,00	78,19	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O principal produto gerado nesta atividade é a contribuição para a formação do patrimônio do servidor público, planejado, recolhido e acompanhado mensalmente. Demandou 21,81% abaixo da dotação inicial disponibilizada, pois a proposta orçamentária enviada pelo EGE/SEFAZ, no valor de R\$ 169.292.612,04 utilizou como base de cálculo a Receita da LOA 2016 a qual verificou-se frustração no período com relação a LOA.. O PASEP corresponde a uma obrigação proveniente da Lei Complementar nº 08 de 03/12/1970 e regulamentado pelo Decreto nº 4.524 de 17/12/2002; após o advento da Constituição de 1988 assumiu caráter tributário.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários alocados a este programa se destinam ao pagamento do PASEP planejado, executado e acompanhado mensalmente pelo EGE/SEFAZ.

Tendo em vista a prioridade de pagamento do PASEP, a execução foi legal e oficialmente prevista e autorizada pela Assembléia Legislativa, e seguiu os três estágios previstos na Lei nº 4.320/64: empenho, liquidação e pagamento.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado devido ao recolhimento do PASEP, amparado pela LC nº 08/1970 regulamentado pelo Decreto nº 4.524/2002.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	8010-Indenizações e restituições
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais
Unidade Responsável:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Objetivo Específico:	Fazer pagamento de indenizações e restituições devidas pelo Estado.
Produto:	Despesa ressarcida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Angelica Wandermurem Scheidegger

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.082.395,56	3.734.989,27	3.706.944,00	0,00	178,01	99,25
Total	2.082.395,56	3.734.989,27	3.706.944,00	0,00	178,01	99,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

Demandou 78,01% acima da dotação inicial. A ação 8010 foi suplementada por remanejamento entre grupos de despesas no valor de R\$ 1.700.000,00, mediante anulação de recursos da ação 8028 grupo de despesas 2 (juros e encargos da dívida), de conformidade com o Decreto 2090/2013, para atender despesas com ressarcimento a MIT (CEPROMAT), referente ao Termo de Ressarcimento nº 01/2011, que trata da assunção pelo Estado das dívidas previdenciárias parceladas pela Lei nº. 11.941/2009, cujas competências (até novembro/1999) já haviam sido recolhidas pelo CEPROMAT ao IPEMAT e determinadas pela PGE/MT e TCE/MT de devolução pelo Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários alocados a este programa tiveram ótimo desempenho, atendendo aos pagamentos de indenizações e restituições.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado devido ao pagamento das indenizações e restituições, conforme autorização legal.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	8011-Operacionalização de contratos remanescentes de órgãos extintos
Programa de Governo:	996-Operações Especiais: Outras
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Operações Especiais



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ
Objetivo Específico:	Operacionalizar e administrar os contratos remanescentes da Cohab e outros.
Produto:	Contrato operacionalizado e administrado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Angelica Wandermurem Scheidegger

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O produto gerado nesta atividade é o monitoramento e a execução financeira dos contratos remanescentes do Banco do Estado de Mato Grosso S/A ; BEMAT, Companhia de Habitação do Estado de Mato Grosso ; COHAB/MT e Departamento de Viação e Obras Públicas - DVOP. Demandou 0% abaixo da dotação inicial, pois no exercício 2016 não houve demanda de despesas para esta Ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos orçamentários alocados a nesta ação se destinam à execução de despesas remanescentes e cartoriais dos órgãos extinto do Banco do Estado de Mato Grosso S/A - BEMAT e Companhia de Habitação do Estado de Mato Grosso - COHAB/MT, planejado, executado e monitorado mensalmente pelo EGE/SEFAZ. A execução obedece a processos analisados e autorizados pela Procuradoria Geral do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado, pois não houve demanda no exercício de 2016 esta Ação e os recursos foram remanejados para a Ação 8010.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2016
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	999-Reserva de Contingência
Objetivo Estratégico do PPA:	
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	-
Objetivo do Programa:	Atender passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.
Público Alvo:	Estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	39901-RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Gestor(a) do Programa:	Roberta Maria Amaral de Castro Pinto Penna

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	133.690.877,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	133.690.877,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução:

A Reserva de Contingência tem o objetivo de atender os passivos e riscos fiscais. Dessa forma, foi utilizada para o pagamento das dívidas externa e interna. A dívida externa teve um aumento considerável no valor da parcela, devido à alta não prevista do dólar. Além disso, a dívida interna também teve seu valor aumentado por causa da alta de outros indexadores, como TJLP e IGPDI, aumentos estes bem acima do estimado no momento da elaboração da LOA.

Resultados:

A Reserva de Contingência tem o objetivo de atender os passivos e riscos fiscais. Dessa forma, foi utilizada para o pagamento das dívidas externa e interna. A dívida externa teve um aumento considerável no valor da parcela, devido à alta não prevista do dólar. Além disso, a dívida interna também teve seu valor aumentado por causa da alta de outros indexadores, como TJLP e IGPDI, aumentos estes bem acima do estimado no momento da elaboração da LOA.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	9999-Reserva de Contingência
Programa de Governo:	999-Reserva de Contingência
Exercício:	2016
Tipo de Ação:	Reserva de Contingência
Unidade Responsável:	39901-RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Objetivo Específico:	Atender passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.
Produto:	Ação mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Roberta Maria Amaral de Castro Pinto Penna

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Reserva de Contingência tem o objetivo de atender os passivos e riscos fiscais. Dessa forma, foi utilizada para o pagamento das dívidas externa e interna. A dívida externa teve um aumento considerável no valor da parcela, devido à alta não prevista do dólar. Além disso, a dívida interna também teve seu valor aumentado por causa da alta de outros indexadores, como TJLP e IGPD, aumentos estes bem acima do estimado no momento da elaboração da LOA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	133.690.877,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	133.690.877,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Reserva de Contingência refere-se a uma reserva de valor orçamentário para atender passivos fiscais e contingentes ao longo do exercício. Nenhuma despesa é executada nesta ação. Por isso, não há empenho. O valor desta ação foi destinado a complementar o pagamento das dívidas interna e externa, que tiveram seus valores aumentados consideravelmente por conta da alta dos seus indexadores, dólar, TJLP, entre outros, altas essas que não foram estimadas inicialmente. Dessa forma, o recurso desta ação foi destinado, através de créditos adicionais tipo 102 - Transposição, para a UO EGE SEFAZ, nas ações de pagamento de dívida 8028 - interna e 8015 -externa.

Capacidade de Execução - COFD:

A Reserva de Contingência refere-se a uma reserva de valor orçamentário para atender passivos fiscais e contingentes ao longo do exercício. Nenhuma despesa é executada nesta ação. Por isso, não há empenho. O valor desta ação foi destinado a complementar o pagamento das dívidas interna e externa, que tiveram seus valores aumentados consideravelmente por conta da alta dos seus indexadores, dólar, TJLP, entre outros, altas essas que não foram estimadas inicialmente. Dessa forma, o recurso desta ação foi destinado, através de créditos adicionais tipo 102 - Transposição, para a UO EGE SEFAZ, nas ações de pagamento de dívida 8028 - interna e 8015 -externa.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo da ação foi alcançado pois os recursos orçamentários foram utilizados para atender passivos contingentes, no caso alta dos indexadores que aumentaram consideravelmente o valor das dívidas interna e externa.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO
DE PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
MATO
GROSSO